Anuário Estatístico de Portugal 2014

Statistical Yearbook of Portugal

Edição 2015

Título
Anuário Estatístico de Portugal 2014
Statistical Yearbook of Portugal 2014

Editor
Instituto Nacional de Estatística, IP
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Directivo
Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão
Instituto Nacional de Estatística, IP

Tiragem
1 300 exemplares

ISSN 0871-8741
ISBN 978-989-25-0316-5
Depósito legal: 47984/91
Periodicidade: anual

Preço: 30,00 € (IVA incluído)

ERRATA / ERRATUM

Atualizado / Updated: 11-02-2016
Quadro / Table III.13.4. - pág. 591

Apoio | a clientes
808 201 808
(rede fixa nacional)
+ 351 218 440 695 (outras redes)
O INE, I.P. na Internet
www.ine.pt

© INE, I.P., Lisboa · Portugal, 2015 * A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

Prefácio | Preface

O Instituto Nacional de Estatística congratula-se em apresentar a 106ª edição do Anuário Estatístico de Portugal (AEP), através da qual mantém uma tradição iniciada com o "Anuário Estatístico do Reino de Portugal 1875".

Ao longo da sua existência, o Anuário Estatístico tem procurado facultar aos leitores/as um retrato do país "tirado" sob várias perspetivas, através de um vasto conjunto de estatísticas (algumas em séries longas) e de análises circunstanciadas. Para concretizar este desígnio, o INE tem contado com o contributo das entidades do Sistema Estatístico Nacional que lhe disponibilizam informação, bem como com todos/as os/as cidadãos/ãs, empresas e instituições públicas e privadas que têm colaborado com o INE respondendo aos seus inquéritos. Esta sólida cooperação tem permitido ao INE produzir e divulgar informação estatística de qualidade e relevância para a sociedade, tal como está previsto na sua nobre Missão.

No âmbito da colaboração entre o INE e o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares, do Ministério da Educação e Ciência, o AEP 2014 será oferecido a cerca de 1 200 bibliotecas escolares, do ensino básico e secundário, com o objetivo de fomentar a literacia estatística nas gerações mais jovens.

Statistics Portugal is proud to present the 106th issue of the Statistical Yearbook of Portugal (SYB), pursuing a tradition started with the 'Statistical Yearbook of the Kingdom of Portugal 1875'.

Throughout its history, the Statistical Yearbook has sought to provide readers with a portrait of the country from different perspectives, through a wide set of statistics (some of them in long series), and detailed analyses. To fulfil this task, Statistics Portugal has relied on the contribution from National Statistical System entities that provide it with information, as well as all citizens, enterprises, and public and private institutions, which have collaborated with Statistics Portugal by answering its surveys. This solid cooperation has allowed Statistics Portugal to produce and disseminate high-quality statistical information relevant for the society, as envisaged in its noble Mission.

Within the framework of collaboration between Statistics Portugal and the School Libraries Network Office of the Ministry of Education and Science, the SYB 2014 will be offered to around 1,200 primary and secondary school libraries, in an effort to promote statistical literacy among the youngest generations.

Com vista à melhoria contínua de conteúdos e sua adequação às necessidades dos/as utilizadores/as do AEP, o INE convida os/as leitores/as a contribuírem com sugestões e/ou observações de aperfeiçoamento e modernização desta publicação icónica.

O Instituto Nacional de Estatística agradece às entidades que contribuíram com informação para esta edição e saúda os técnicos que participaram na elaboração do AEP 2014 pelo empenho demonstrado.

Espero que o AEP 2014 continue a contribuir para despertar o gosto e o interesse pelos trabalhos e estudos de natureza estatística, aprofundando deste modo o conhecimento do País.

Por último, aproveito a oportunidade para convidar o/a leitor/a a visitar o Portal das estatísticas oficiais (www.ine.pt) e consultar o vasto manancial de informação estatística disponibilizada pelo INE gratuitamente.

Alda de Caetano Carvalho

Presidente

With a view to continuously improving contents and rendering them adequate to SYB user needs, Statistics Portugal invites all readers to contribute with suggestions and/or observations to develop and modernise this iconic publication.

Statistics Portugal would like to thank all entities which have contributed with information for this issue, as well as staff members, for their commitment in the preparation of the SYB 2014.

I hope that the SYB 2014 continues to contribute to develop the taste and interest for statistical works and studies, thus deepening the knowledge of the country.

Finally, I would like to take this opportunity to invite readers to visit the official statistics website (www.ine.pt) and consult the wide array of statistical information released by Statistics Portugal free of charge.

Alda de Caetano Carvalho

President

Apresentação | Foreword

O Instituto Nacional de Estatística apresenta a nova edição do Anuário Estatístico de Portugal cumprindo, assim, o objetivo de oferecer à Sociedade esta importante obra de referência estatística sobre a realidade portuguesa.

A edição mantém a estrutura de vinte e oito subcapítulos agrupados em quatro grandes temas: O Território, As Pessoas, A Atividade económica e o Estado. Cada subcapítulo é precedido por uma análise baseada na evolução dos principais indicadores, seguindo-se os quadros com desagregação geográfica ao nível de NUTS I e II, o que permite a comparabilidade inter-temporal e geográfica da informação. Sempre que a informação apresentada nos quadros está disponível na Base de Dados de Difusão, é indicada a hiperligação para o Portal do INE onde o/a utilizador/a poderá consultar.

No AEP 2014 são de destacar os seguintes aspetos:

Ao nível do Território:

- É adotada a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2013). Esta nomenclatura é a base para a recolha, organização e divulgação de informação estatística regional a nível europeu. A NUTS 2013 começou a ser

Statistics Portugal presents the new issue of the Statistical Yearbook of Portugal, thus complying with the purpose of offering Society this important flagship statistical publication on Portuguese reality.

This issue keeps the structure of 28 sub-chapters grouped into four major themes: Territory, People, Economic Activity, and State. Each sub-chapter features a prior analysis based on the trend of the main indicators, and is followed by tables with a geographical breakdown at NUTS 1 and 2 levels, allowing for inter-temporal and geographical data comparability. Where data presented in tables are available on the Dissemination Database, the hyperlink to the Statistics Portugal's website is indicated, for the benefit of users.

The 2014 SYB highlights the following:

At the level of Territory:

- The new Nomenclature of territorial units for statistics (NUTS 2013) has been adopted. This nomenclature is the basis for collecting, organising, and releasing regional statistical data at European level. The NUTS 2013 has been implemented by

aplicada pelo Sistema Estatístico Nacional e Europeu a 1 de janeiro de 2015. Ao nível da NUTS II ocorreu apenas uma alteração: a Região de "Lisboa" passou a designar-se "Área Metropolitana de Lisboa".

- TERRITÓRIO: É retomada a informação da Rede Natura e das áreas protegidas com a introdução dos Sítios Ramsar, conceito baseado na Convenção de Ramsar sobre as zonas húmidas com interesse para as aves aquáticas. É considerado um dos primeiros Tratados globais sobre conservação e atualmente conta com 150 Países contratantes e tem cerca de 1.600 Sítios classificados, os quais cobrem cerca de 134 milhões de hectares de Zonas Húmidas.

São introduzidos os seguintes quadros:

- Armazenamento nas principais albufeiras do Continente;
- Rede Natura 2000, Ramsar e Áreas protegidas;
- Zonas de Intervenção Florestal (ZIF).

No quadro I. 1.6 são introduzidas novas variáveis: Temperatura média do ar, precipitação e radiação solar global acumulada.

- AMBIENTE: é recuperada/atualizada informação relativa à Despesa consolidada das administrações (pública, central e regional) apresentando dados para 2013 e 2014.

As pessoas

- SAÚDE: não são disponibilizados dados sobre os Centros de Saúde devido à descontinuação da recolha; prevê-se a sua substituição por informação administrativa a partir da próxima edição do AEP. Prevê-se a disponibilização de dados sobre casos notificados de doenças de declaração obrigatória, da Direção-Geral da Saúde, também a partir da próxima edição.

the National and European Statistical System from 1 January 2015 onwards. There has been only one change at NUTS 2 level: the 'Lisboa' region is now the so-called 'Metropolitan Area of Lisboa'.

- TERRITORY: Information on the Natura network and protected areas has been resumed, with the introduction of Ramsar sites, a concept based on the Ramsar Convention on Wetlands of International Importance, especially as Waterfowl Habitat. It is considered to be one of the first global Treaties on conservation, and currently incorporates 150 Contracting Parties and around 1,600 classified sites, which cover around 134 million hectares of wetlands.

The following tables have been introduced:

- Storage in the main reservoires on the Mainland
- Natura 2000 network, Ramsar and protected areas
- Forest Intervention Zones (Portuguese acronym: ZIF)

Table I. 1.6 introduces new variables: average air temperature, precipitation and accumulated global solar radiation.

- ENVIRONMENT: information on consolidated (general, central and regional) government expenditure has been recovered/updated, with data for 2013 and 2014.

People

- HEALTH: the collection of data on official clinics has been discontinued, and therefore no data have been released; they will likely be replaced by administrative information as of the next issue of the SYB. Data on notified cases of compulsorily notifiable diseases of the General-Directorate of Health are also expected to be released as of the next issue.

- MERCADO DE TRABALHO: É apresentada informação, segundo a Classificação Portuguesa de Profissões 2010 (CPP-10), sobre:
    - Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo a profissão principal;
    - Ganho médio mensal dos trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo a profissão principal.

Atividade económica

- AGRICULTURA E FLORESTA: são apresentados os resultados do Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas de 2013.
- TRANSPORTES: inclui um novo quadro relativo ao transporte rodoviário de passageiros.

O Estado

- JUSTIÇA: não são disponibilizados os dados relativos ao movimento e à caracterização de processos findos nos tribunais judiciais de 1.ª instância (para 2014), cujo apuramento está dependente da conclusão dos trabalhos de recuperação da informação e do restabelecimento do fornecimento de dados a partir da aplicação Citius.
- PARTICIPAÇÃO POLÍTICA: são incluídos os resultados das eleições para a Assembleia da República 2015, disponibilizados pela Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna.

Genericamente os dados apresentados nesta edição são os disponíveis à data de 30 de setembro de 2015.

A versão integral do AEP 2014 – bem como as edições anteriores – é disponibilizada gratuitamente no Portal das Estatísticas Oficias do INE (www.ine.pt) em formato PDF, para consulta e exportação.

A informação estatística, incluindo as séries cronológicas longas iniciadas, sempre que possível, em 1990, é disponibilizada em formato XLS e CSV, podendo ser consultada e exportada no portal do INE.

Instituto Nacional de Estatística, IP

Dezembro, 2015

- LABOUR MARKET: Presents data according to the International Standard Classification of Occupations 2010 (ISCO 08) on:
    - Employees in establishments, according to main occupation
    - Average monthly earnings of employees in establishments, according to main occupation

Economic Activity

- AGRICULTURE AND FORESTRY: presents the results of the 2013 Farm Structure Survey.
- TRANSPORT: includes a new table on the road transport of passengers.

State

- JUSTICE: no data on cases completed in courts of first instance (for 2014) have been released, whose computation depends on the conclusion of works related to data recovery and the reestablishment of data supply via the Citius application.
- POLITICAL PARTICIPATION: includes the results of the 2015 parliamentary elections released by the General Secretariat of the Ministry of Internal Administration.

The general cut-off date for this issue was 30 September 2015.

The complete version of the 2014 SYB – as well as previous issues – is available in PDF format for consultation and export, free of charge, on the Official Statistics Website of Statistics Portugal (www.ine.pt).

Statistical data, including long time series started, where possible, in 1990 are available in XLS and CSV format, and can be consulted and exported on the Statistics Portugal's website.

Statistics Portugal

December 2015

O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, IP (INE, IP)

A Missão do INE, IP é produzir e colocar à disposição de toda a sociedade informação estatística oficial de qualidade reconhecida, que apoie a tomada de decisões, o debate público e a investigação. Compete também ao Instituto promover ativamente a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da atividade estatística oficial do País.

Visão do INE

O INE é reconhecido, nacional e internacionalmente, como uma autoridade estatística de excelência, enquanto:

- produtor e fornecedor de informação estatística oficial de qualidade;
- organização independente e credível;
- grande impulsionador da Literacia Estatística na Sociedade;
- entidade empenhada e eficaz na cooperação internacional.

Valores:

O INE, em linha com o Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, pauta-se por Valores de:

- Profissionalismo, ética e respeito pela confidencialidade;
- Independência técnica, objetividade e imparcialidade;
- Compromisso para com a Qualidade;
- Orientação para as necessidades atuais e capacidade de antecipação das necessidades futuras das/os clientes;
- Eficácia e Eficiência na ação;
- Respeito pelas/os prestadoras/es de informação primária;
- Criatividade e inovação em termos de processos de produtos e de serviços;
- Motivação elevada e aposta na aquisição de novas competências.

STATISTICS PORTUGAL

The Mission of Statistics Portugal is to produce and make available to the entire society statistical information of recognized quality that will support decision-making, public debate and research. The Institute is also responsible for promoting the coordination, development and dissemination of the country's official statistical activity.

Vision of Statistics Portugal

Statistics Portugal is acknowledged at an internal and external level as a reference statistical institution:

- as a producer and provider of high-quality official statistical information;
- as an independent and reliable organisation;
- as an entity stimulating statistical literacy in society;
- as a committed and efficient entity in international cooperation.

Values of Statistics Portugal

Statistics Portugal's activities and its staff, in accordance with the European Statistics Code of Practice, are subject to the following Values:

- Professionalism, ethics and observance of confidentiality;
- Technical independence, objectivity and impartiality;
- Commitment to Quality;
- Customer-driven orientation and capacity to anticipate future customer needs;
- Efficacy and efficiency in Action;
- Respect for primary data providers;
- Creativity and innovation in terms of procedures, products and services;
- High motivation and strong focus on the acquisition of new skills.

FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO INE, IP

Internet:

No Portal do INE – www.ine.pt – é possível consultar e importar gratuitamente um conjunto vasto de informação estatística, conhecer as principais atividades do Instituto, encomendar produtos e fazer pedidos de informação ou de esclarecimento.

Para além de divulgar versões eletrónicas das publicações em papel, com os respetivos quadros, o Portal do INE inclui uma base de dados com cerca de oito mil indicadores, a partir da qual os utilizadores podem elaborar e alterar quadros à medida das suas necessidades.

Entre outras funcionalidades, é também possível:

– Visualizar informação sob a forma de cartogramas, gráficos ou pirâmides etárias;

– Consultar os dossiês temáticos "Território", "Género", "Indicadores estruturais", "Indicadores de Desenvolvimento Sustentável" e "Índice de bem-estar", nos quais a informação está organizada de modo a permitir a análise de uma determinada problemática segundo diferentes perspetivas;

– Consultar a Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais (BDEO), que disponibiliza todas as publicações editadas pelo Instituto e pelas instituições que o antecederam, desde 1864 até ao ano 2000, num total de mais de um milhão e quinhentas mil páginas.

- Aceder a infografias e vídeos sobre a atividade e a informação estatística , cujo objetivo principal é a promoção da literacia estatística.

Consulta presencial:

Nas Bibliotecas do INE, é possível consultar gratuitamente toda a informação publicada pelo Instituto e por outros organismos – nacionais, estrangeiros e internacionais –, em papel e em CDROM, e ainda aceder ao Portal do INE e aos sites de estatísticas oficiais de todo o mundo (CiberINE).

Na Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior, constituída por Pontos de Acesso à informação do INE em bibliotecas de estabelecimentos do ensino superior localizados em todos os distritos do Continente e nos

WAYS OF ACCESSING STATISTICS PORTUGAL INFORMATION

Internet:

On the website — www.ine.pt — the user may consult and download, free of charge, a wide range of statistical data, be acquainted with the main statistical activities, order products or ask questions on statistical information.

In addition to disseminating electronic versions of printed publications (with the respective tables), Statistics Portugal's website provides a statistical database with about eight thousand indicators that users may customize, in table format, at their best convenience.

Among other functionalities, the website makes possible to:

– View information in chart format, graphics and age pyramids;

– Consult thematic files such as "Territory", "Gender", "Structural indicators", "Sustainable Development Indicators", and "The Well-Being Index" whose information permits analyzing a particular issue from different perspectives;

– Consult the Digital Library of Official Statistics (BDEO), which supplies images of all publications issued by the Institute (and predecessor institutions), from 1864 to 2000, totaling over 1,500,000 pages.

– View videos and infografics about the our activity and information, aimed at promoting statistical literacy.

In person:

At Statistics Portugal' libraries, visitors may consult, free of charge, all the information published by the Institute and other organizations — national and international— in print and CD-ROM versions, and also access other websites of official statistics all over the world (CiberINE).

The Information Network in Libraries of Higher Education Establishments is a Statistics Portugal network

Açores, também é possível consultar gratuitamente o Portal do INE e os produtos editados em papel e CD-ROM, com o apoio presencial de pessoal técnico formado para o efeito. Porém, se necessário, os utilizadores de qualquer dos Pontos de Acesso desta Rede poderão contactar o INE por telefone para esclarecimentos adicionais, também a título gratuito.

Estes espaços não se destinam exclusivamente a estudantes, pois estão acessíveis a todos os cidadãos. No final de novembro de 2015, estavam em funcionamento 35 Pontos de Acesso.

Desde 2010, e mediante um protocolo de colaboração assinado com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), a informação do INE passou a estar presente também em cerca de 1 200 bibliotecas dos ensinos básico e secundário, para as quais o Instituto disponibiliza publicações de caráter multitemático.

Aquisição de informação:

É possível adquirir publicações do INE em papel e/ou CD-ROM na Sede do INE em Lisboa, nas suas Delegações (Porto, Coimbra, Évora e Faro) e através do Portal (www.ine.pt). Nas instalações do INE, é igualmente possível adquirir ou encomendar (mediante orçamento) informação estatística à medida das necessidades dos clientes.

Serviço de Apoio a Clientes:

Todas as informações anteriores poderão ser detalhadas ou complementadas através do serviço de Apoio a Clientes do INE, que está orientado para responder a questões relacionadas com a obtenção e uso da informação estatística. Este serviço está disponível nos dias úteis, entre as 9H00 e as 17H30, através do n.º 808 201 808 (custo de chamada local), a partir da rede fixa nacional.

consisting in Access Points operating in libraries of higher education institutions, located in the Mainland districts and Açores, allowing free consultation of Statistics Portugal's website for products published in paper and CD-ROM formats with the guidance of technical staff. All Access Points are furnished with a telephone that allows a free connection to Statistics Portugal for further information.

Access Points are not only aimed at students but to all citizens in general. In late November 2015 there were 35 Access Points in activity.

After 2010, and through a cooperation protocol signed with the Office for School Libraries Network (RBE), Statistics Portugal information started to be present in about 1,200 libraries of primary and secondary schools for which the Institute offers multithemed publications.

Purchase information:

Statistics Portugal publications on paper and/or CDROM versions can be purchased at the Head Office, in Lisbon, and at the Institute delegations located in Oporto, Coimbra, Évora and Faro, and also be ordered through the website (www.ine.pt). At Statistics Portugal's premises it is also possible to purchase or order customized statistical information upon an estimate cost.

Customer Help Line:

All the above information may be complemented by the Customer Help Line, which stands ready to answer any questions related to statistical data gathering and use. This service operates every working days, between 9 a.m. and 5.30 p.m. by dialing 808 201 808 (national fixed network) or +351 218 440 695 (other networks).

Índice | Contents

	Prefácio | Preface	3
	Apresentação | Foreword	5
	Glossário | Glossary	12
	Síntese| Summary	15
O Território Territory	Território | Territory	36
	Ambiente | Environment	69
As pessoas People	População | Population	102
	Educação | Education	123
	Cultura e Desporto | Culture and Sport	162
	Saúde | Health	186
	Mercado de Trabalho | Labour Market	207
	Proteção Social | Social Protection	256
	Rendimento e Condições de Vida | Income and Living Conditions	276
A Atividade Económica Economic Activity	Contas Nacionais | National Accounts	295
	Preços | Prices	321
	Empresas | Enterprises	338
	Comércio Internacional | International Trade	380
	Agricultura e Floresta | Agriculture and Forestry	411
	Pescas | Fishery	449
	Indústria e Energia | Industry and Energy	464
	Construção e Habitação | Construction and Housing	481
	Transportes | Transport	504
	Comunicações | Communication	528
	Comércio Interno | Domestic Trade	541
	Turismo | Tourism	563
	Setor Monetário e Financeiro | Monetary and Financial Sector	581
	Serviços Prestados às Empresas | Business Services	594
	Ciência e Tecnologia | Science and Technology	609
	Sociedade da Informação | Information Society	619
O Estado State	Administração Pública | General Government	637
	Justiça | Justice	652
	Participação Política | Political Participation	665

Glossário | Glossary

Sinais convencionais | Conventional signs

Valor com coeficiente de variação elevado	§	Extremely unreliable value
Valor confidencial	...	Confidential value
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ə	Less than half of the unit used
Valor não disponível	x	Value not available
Não aplicável	//	Not applicable
Quebra de série	⊥	Series break
Valor preliminar	Pe	Preliminary value
Valor provisório	Po	Provisory value
Valor retificado	Rc	Rectified value
Valor revisto	Rv	Revised value
Percentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

Unidades de medida | Units of measurement

Euro	€	Euro
Euro por quilograma	€/kg	Euro by kilogram
Euro por habitante	€/hab. €/inhab.	Euro per inhabitant
Grama por litro	g/l	Gramme by litre
Arqueação bruta	GT	Gross tonnage
Gigawatt hora	GWh	Gigawatt hour
Hectare	ha	Hectare
Hectolitro	hl	Hectolitre
Hectolitros por quintal	hl/q	hectolitre by quintal
Litro	l	Litre
Quilograma	kg	Kilogram
Quilograma por hectare	kg/ha	Kilogram by hectare
Quilómetro	km	Kilometre
Quilómetro quadrado	km^2	Square kilometre
Quilowatt	kW	Kilowatt
Quilowatt hora	kWh	Kilowatt hour
Megajoule por metro quadrado e por ano	MJ/m^2/ano MJ/m^2/year	Megajoule per square metre and per year
Metro	m	Metre
Metro quadrado	m^2	Square metre
Metro cúbico	m^3	Cubic metre
Milímetro	mm	Millimetre
Número	N.º No.	Number
Metro cúbico normal	Nm^3	Normal cubic metre
Grau centígrado	ºC	Centigrade degree
Número de pares	pa	Number of pairs
Número quilómetro	N.º/km No./km	Number kilometre
Passageiros Quilómetro/Carruagens quilómetro	PKm/car.Km	Passengers Kilometre/Carriages Kilometre
Quintal	q	Quintal
Tonelada métrica	t	Metric tonne
Tonelada equivalente de petróleo	tep toe	Tonne of oil equivalent
Tonelagem de porte bruto	TPB DWT	Deadweight tonnage
Unidade de trabalho anual	UTA AWU	Annual work unit
Número por quilómetro quadrado	$N.º/km^2$ $No./km^2$	Number per square kilometre

Siglas e abreviaturas | Acronyms and abbreviations

Direção-Geral de Proteção Social aos Trabalhadores em Funções Públicas	ADSE	Directorate General of Social Protection to the Civil Servants
Administrações Públicas	AP	General Government
Área mediamente urbana	AMU / MUA	Medium urban area
Área predominantemente rural	APR /PRA	Predominantly rural area
Área predominantemente urbana	APU / PUA	Predominantly urban area
Caixa Automático	ATM	Automated Teller Machine
Bloco de Esquerda	BE	Left Block
Classificação das Atividades Económicas	CAE	Portuguese Classification of Economic Activities
Centro Democrático Social – Partido Popular	CDS-PP	Democratic Social Centre – Popular Party
Caixa Geral de Aposentações	CGA	General Retirement Funds
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	CMVMC	Cost of Goods Sold and Material Consumed
Classificação do Consumo Individual por Objetivo	COICOP	Classification of Individual Consumption by Purpose
Classificação Estatística dos Produtos por Atividades	CPA	Statistical Classification of Products by Activity
Ciência e Tecnologia	C&T	S&T	Science and Technology
Denominação de Origem Protegida	DOP	PDO	Protected Designation of Origin
Energia de Portugal	EDP	Portugal Energy
Empresa pública	E.P.	Public enterprise
Equivalente a tempo integral	ETI	FTE	Full time equivalent
Excedente bruto de exploração	EBE	Gross operating surplus
Estados Unidos da América	EUA	USA	United States of America
Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat	Statistical Office of the European Union
Formação Bruta de Capital Fixo	FBCF	GFCF	Gross Fixed Capital Formation
Fornecimentos e Serviços Externos	FSE	Supplies and External Services
Homem	H	M	Male
Total (Homem Mulher)	HM	MF	Total (Male Female)
Instituto Nacional de Estatística, I.P.	INE, I.P.	Statistics Portugal
Imposto Municipal sobre Imóveis	IMI	Municipal real estate tax
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis	IMT	Municipal tax for onerous transfer of real estate
Instituto público	I.P.	Public institute
Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.	IPMA	Portuguese Sea and Atmosphere Institute
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	IRS	Income Tax of Natural Persons
Instituições sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias	ISFLSF	NPISH	Non-profit Institutions Serving Households
Imposto único de circulação	IUC	Single circulation tax
Investigação e Desenvolvimento	I&D	R&D	Research and Development
Mulher	M	F	Female
Classificação das Atividades Económicas na UE	NACE	Statistical Classification of Economic Activities in the EU
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS	Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Nomenclatura Combinada	NC	Combined Nomenclature
Gás de Petróleo Liquefeito	GPL	LPG	Liquefied petroleum gas
Países Africanos de Língua Portuguesa	PALP	Portuguese Speaking African Countries
Pessoas-Animais-Natureza	PAN	People-Animals-Nature
Partido Comunista Português – Partido Ecologista Os Verdes	PCP-PEV	Portuguese Communist Party – Green Ecologist Party
Plano Diretor Municipal	PDM	Municipal Master Plan
Plano Especial do Ordenamento do Território	PEOT	Special Spatial Planning Instruments
Plano Municipal de Ordenamento do Território	PMOT	Municipal Spatial Planning Plan
Produto Interno Bruto	PIB	GDP	Gross Domestic Product
Partido Popular Democrático /Partido Social Democrata	PPD/PSD	Democratic Popular Party – Social Democratic Party
Partido Socialista	PS	Socialist Party
Região Autónoma	R.A.	Autonomous Region
Rendimento Disponível Bruto	RDB	GDI	Gross Domestic Income
Rendimento Nacional Bruto	RNB	GNI	Gross National Income
Superfície Agrícola Utilizada	SAU	UAA	Utilized agricultural area
Sistema Europeu de Contas	SEC	ESA	European System of Integrated
Trabalhador por conta de Outrem	TCO	Employee
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC	ICT	Information and Communication Technologies
União Europeia	UE	EU	European Union
Unidade Trabalho Ano	UTA	AWU	Annual Work Unit
Valor Acrescentado Bruto	VAB	GVA	Gross Value Added
Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado	VABpm	GVAmp	Gross Value Added at market prices

Países/Estados Membros da UE | Countries/Member States

Áustria	AT	Austria
Bélgica	BE	Belgium
Bulgária	BG	Bulgaria
Chipre	CY	Cyprus
República Checa	CZ	Czech Republic
Alemanha	DE	Germany
Dinamarca	DK	Denmark
Estónia	EE	Estonia
Grécia	GR	Greece
Espanha	ES	Spain
Finlândia	FI	Finland
França	FR	France
Croácia	HR	Croatia
Hungria	HU	Hungary
Irlanda	IE	Ireland
Itália	IT	Italy
Lituânia	LT	Lithuania
Luxemburgo	LU	Luxembourg
Letónia	LV	Latvia
Malta	MT	Malta
Países Baixos	NL	Netherlands
Polónia	PL	Poland
Portugal	PT	Portugal
Roménia	RO	Romania
Suécia	SE	Sweden
Eslovénia	SI	Slovenia
Eslováquia	SK	Slovakia
Reino Unido	UK	United Kingdom

Notas gerais:

1) Nesta publicação, adotou-se a nova Nomenclatura Comum de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo regulamento comunitário nº 868/2014.
A partir de 1 de janeiro de 2015, entrou em vigor uma nova versão das NUTS (NUTS 2013). Ao nível da NUTS II ocorreu apenas uma alteração de designação em "Lisboa" que passou a ser designada por "Área Metropolitana de Lisboa".
In this publication, the Common Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out by the regulation (EC) No. 868/2014 was considered.
From January 1st, 2015 came into force a new version of NUTS (NUTS 2013). At NUTS II level was just a name change in "Lisboa" which became known as "Área Metropolitana de Lisboa".

2) A divisão administrativa ao nível do município é consistente com a Carta Administrativa Oficial de Portugal da Direção-Geral do Território em vigor a 31 de dezembro de 2014.
The territorial administrative division at municipality level is consistent with the Official Administrative Map of Portugal in force on December 31st, 2014.

3) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.
As numbers are rounded up or down, totals may not always correspond to the sum of the parts.

Síntese| Summary

ENQUADRAMENTO POPULACIONAL

Em 2014 verificou-se uma diminuição da população residente, em linha com a tendência iniciada em 2010, mas agora de forma bastante mais acentuada. A população estimada é de 10 374 822 indivíduos, menos 198 657 do que em 2009, ano em que se alcançou o nível máximo. Este resultado está associado a uma taxa de crescimento efetivo na ordem de -0,50% (que compara com a taxa de -0,57% verificada em 2013).

A diminuição da população é resultante das seguintes tendências: por um lado, a taxa de crescimento natural manteve um perfil moderadamente descendente desde 2001, passando a evoluir negativamente e a uma taxa sucessivamente mais intensa a partir de 2007, estando atualmente num patamar de cerca de -0,22%; por outro lado, a taxa migratória, que forneceu a principal contribuição, entre 1995 e 2010, para a variação positiva da população, registou valores negativos nos quatro últimos anos, situando-se em -0,29% em 2014.

O peso da população idosa manteve um perfil ascendente, em consequência das tendências de diminuição da fecundidade e de aumento da longevidade. Desde 1990 que a proporção de indivíduos com 65 e mais anos por 100 residentes com menos de 15 anos (índice de envelhecimento) apresenta uma tendência sistemática de crescimento (72,1 em 1991 e 141,3 em 2013).

POPULATION FRAMEWORK

In 2014 resident population declined in line with the trend started in 2010, but much more sharply. Population was estimated at 10,374,822 persons, i.e. 198,657 less than in 2009, when it reached a peak. This result was associated with a crude rate of increase of approximately -0.5% (compared with -0.57% in 2013).

The decline in population resulted from the following trends: on the one hand, the rate of natural increase has maintained a moderately descending profile since 2001, experiencing a negative trend and a successively higher rate from 2007 onwards, currently standing at around -0.22%; on the other hand, the migration rate, which made the main contribution to the positive change in population between 1995 and 2010, recorded negative values in the past four years, standing at -0.29% in 2014.

The share of the elderly population continued to follow an upward trend, as a consequence of a decline in fertility and an increase in longevity. As of 1990 the share of persons aged 65 and over per 100 residents aged less than 15 (ageing index) has shown a recurrent growth trend (72.1 in 1991 and 141.3 in 2013).

A taxa de fecundidade geral apresentou um valor médio de 44,25‰ na década de 90, tendo decaído na década seguinte para 41,95‰, voltando a diminuir nos anos subsequentes, tal que entre 2010 e 2014 a sua média se situou em 36,62‰. Note-se que os dois valores mais recentes, de 2013 e de 2014, foram de 33,90‰ e de 34,30‰. Por outro lado, neste último ano o índice de longevidade foi de 49,1, o nível mais elevado desde 1990, sendo evidente uma tendência de aumento a partir de 1995, ano em que este indicador se situava em 39,3.

Estas tendências populacionais têm-se desenvolvido num contexto de mudanças de comportamentos sociais, evidenciados por um conjunto de indicadores. As médias das idades das mulheres e dos homens à data do primeiro casamento foram sistematicamente aumentando desde 1990 (um aumento médio de 5,4 anos, comparando a primeira metade da atual década com a da década de 90) e foram em 2014 de 30,6 anos e de 32,1 anos, respetivamente. A diferença de idades entre homem e mulher ao primeiro casamento tem diminuído progressivamente: era de 2 anos em 1990, de 1,8 anos em 2000, estabilizou em 1,6 entre 2002 e 2011, e diminuiu para o patamar de 1,5 anos nos três anos mais recentes. No mesmo sentido, a idade da mulher ao nascimento do primeiro filho aumentou cerca 5 anos desde 1990 e foi de 30,6 anos em 2014.

Paralelamente, o número de casamentos tendeu a diminuir, ininterruptamente a partir de 2000. Na década de 90 a diminuição foi de fraca intensidade (a média das taxas de variação foi de 1,1%), mas na década seguinte a quebra foi muito mais acentuada (média de -4,5%). Entre 2011 e 2013 a média atingiu o valor de -7,1%. No último ano os casamentos celebrados representavam menos de 50,0% dos celebrados em 2000. Para esta evolução contribuíram principalmente os casamentos católicos. Até 2006 o número de casamentos católicos foi superior aos civis, ano após o qual a proporção face ao total se inverteu, atingindo o valor de 36,2% em 2013 (em 2000 e em 1990 esta proporção era 64,8% e de 72,5%, respetivamente).

A proporção de casamentos entre estrangeiras/os e portuguesas/es manifestou uma tendência crescente até 2008, ano em que atingiu o seu valor máximo, tendo manifestado um comportamento oscilatório a partir de então, num patamar mais baixo.

The general fertility rate recorded an average 44.25‰ in the 1990s, declining to 41.95‰ in the following decade, dropping further in the following years. Between 2010 and 2014 its average stood at 36.62‰. The latest values for 2013 and 2014 were 33.90‰ and 34.30‰. In turn, in the latter year the old-age ratio was 49.1, i.e. the highest level recorded since 1990, thus following a clear upward trend as of 1995, when this indicator had stood at 39.3.

These population trends developed in a context of changes in social behaviour, as shown by a number of indicators. The average ages of women and men at first marriage have increased on a recurrent basis since 1990 (average increase of 5.4 years, when comparing the first half of the current decade with the first half of the 1990s), and in 2014 were 30.6 years and 32.1 years respectively. The age difference between men and women at first marriage declined progressively: it was 2 years in 1990, 1.8 years in 2000, stabilised at 1.6 between 2002 and 2011, and declined to 1.5 years in the three most recent years. Similarly, the age of women at the birth of the first child increased by around 5 years since 1990 and stood at 30.6 years in 2014.

In parallel, the number of marriages tended to decline, without interruption from 2000 onwards. In the 1990s the decline was not strong (the average of rates of change was 1.1%), but in the following decade the fall was much sharper (-4.5% average). Between 2011 and 2013 the average reached -7.1%. In the latter year marriages accounted for less than 50.0% of those recorded in 2000, mainly due to Catholic weddings. Up to 2006 the number of Catholic weddings was higher than the number of civil weddings. Thereafter, their share of the total was reversed, reaching 36.2% in 2013 (64.8% and 72.5% in 2000 and 1990 respectively).

The share of marriages between Portuguese and foreign citizens followed an upward trend up to 2008, when it reached its peak, and fluctuated from then onwards, at a lower level.

O número de divórcios tomou, em termos genéricos, uma tendência contrária à dos casamentos celebrados. Considerando 1990 como referência, em 2000 o seu número mais do que duplicou, tendo mais do que triplicado em 2010. No período mais longo (1990-2013), o número de divórcios registou uma taxa média de crescimento anual de 4,2%, embora entre 2000 e 2013 o ritmo tenha sido mais moderado, de 1,3%. Desde 2010 que a evolução contrariou a tendência longa, registando-se uma variação média anual de -6,5%.

A população estrangeira com estatuto legal de residente que tinha aumentado sistematicamente entre 1990 e 2009, tomou uma evolução descendente desde então, e em 2014 apresentou uma taxa de variação de -13,6% relativamente ao ano de máximo. Os principais países emissores foram o Brasil, Cabo Verde e a Ucrânia, com pesos de 21,9%, 10,4%, 9,7%, respetivamente. Os maiores decréscimos registaram-se nas nacionalidades ucraniana, brasileira e angolana. Dos 10 principais países de origem apenas a China e o Reino Unido registaram um crescimento entre 2009 e 2014 (de 46,4% e de 1,1%, respetivamente).

A percentagem de nascimentos fora do casamento foi aumentando, passando do valor de 14,7% e de 22,2% em 1990 e em 2000, respetivamente, para 49,3% em 2014. A proporção de casos em que se verificava coabitação dos pais manteve-se estável entre 2002 e 2008, um pouco acima de 80,0%, tendo começado a diminuir desde então, para atingir o valor de 68,1% em 2014. Inversamente, a proporção de casos sem coabitação dos pais tomou evoluções contrárias.

Manteve-se a tendência de diminuição da taxa de fecundidade na adolescência que se verifica a partir de 2000. Nesse ano a taxa situou-se em 21,9‰, muito próxima da média da década anterior, mas desde então o movimento descendente foi nítido, atingindo-se uma taxa de 9,3‰ em 2014. A taxa de fecundidade geral foi diminuindo desde 2000, oscilou em torno de 40,0‰ entre 2007 e 2010, e diminuiu para 34,3‰ em 2014.

The number of divorces followed a general opposite trend. Taking 1990 as a reference, their number more than doubled in 2000 and more than tripled in 2010. In the longest period (1990-2013), the number of divorces recorded an annual average growth rate of 4.2%, although from 2000 to 2013 the pace was more moderate (1.3%). Since 2010 developments have countered the long trend, with an annual average rate of change of -6.5%.

Foreign population with legal resident status, which had shown systematic increases between 1990 and 2009, started to follow a downward trend since then, and in 2014 recorded a rate of change of -13.6% compared to the peak year. The main issuing countries were Brazil (21.9%), Cabo Verde (10.4%), and the Ukraine (9.7%). The highest declines were recorded in the Ukrainian, Brazilian and Angolan nationalities. Of the 10 main countries of origin, only China and the United Kingdom grew between 2009 and 2014 (by 46.4% and 1.1% respectively).

The share of births outside marriage also rose, from 14.7% and 22.2% in 1990 and 2000 respectively to 49.3% in 2014. The share of births with cohabiting parents remained stable between 2002 and 2008, at little over 80.0%, and started to decline ever since, to reach 68.1% in 2014. Conversely, the share of births without cohabiting parents experienced contrary developments.

The youth fertility rate continued to follow the downward trend observed from 2000 onwards. The rate stood at 21.9‰ that year, i.e. quite close to the average of the previous decade, but since then it exhibited a noticeable downward pattern, reaching 9.3‰ in 2014. The general fertility rate has declined since 2000, fluctuating at around 40.0‰ between 2007 and 2010, and declining to 34.3‰ in 2014.

ENQUADRAMENTO SOCIOECONÓMICO

POPULAÇÃO ATIVA, EMPREGO E DESEMPREGO

Em 2014 a taxa de atividade registou uma quebra face a 2013, fixando-se em 50,3%. Desde 2008 que esta taxa vem exibindo uma tendência de quebra. Relativamente ao ano precedente a descida verificou-se tanto em valor absoluto, com menos 59,1 mil indivíduos ativos, como também na proporção de ativos da população residente, com uma variação de -0,3 p.p., menos intensa do que a verificada em 2013 (-0,6 p.p.). A análise da taxa de participação na população ativa por género permite identificar uma tendência para a redução da diferença entre a participação masculina e feminina. Esta diferença, que foi de 10,0 p.p. em 1998, vem decrescendo para atingir os 2.6 p.p. em 2014 (3,1 p.p. em 2013).

Em 2014 a percentagem de população ativa com 45 ou mais anos face ao total de ativos aumentou cerca de 0,3 p.p., abaixo do que se verificou no ano anterior face a 2012 (0,9 p.p.). Esta proporção apresentou uma tendência de aumento ao longo dos últimos 20 anos. Em 1998 a população com 45 e mais anos representava um pouco menos de 36,0% do total da população ativa, enquanto em 2014 o seu peso se situou em cerca de 43,5%. A proporção da mesma faixa etária relativamente ao emprego total, além de ter revelado um perfil semelhante, apresentou sempre valores mais elevados do que os correspondentes do rácio respeitante à população ativa.

O grau de escolaridade da população ativa manteve a tendência de crescimento que se verifica desde 1998, com o declínio da proporção de indivíduos com o 3º ciclo do ensino básico prolongando a tendência que se verifica desde 2012. Em 2014, o número de indivíduos com o ensino superior aumentou em 114 mil, valor que corresponde a uma taxa de crescimento de 10,5%, representando cerca de 23% da população ativa. Contrariamente a 2013, o ensino secundário registou um aumento anual bastante inferior ao observado no ensino superior quer em termos absolutos, com 52,8 mil indivíduos, quer em termos relativos, correspondente a uma taxa de crescimento de 4,3%. Quando comparados com os valores para a UE28 verifica-se que em média a força de trabalho em Portugal é menos qualificada apesar de existir uma tendência para a redução desta distância. Em 2014 a proporção de trabalhadoras/es com o ensino superior era de 26,3% em Portugal e de 33,0% na UE28, que representou uma aproximação em 2,1 p.p. de Portugal à média UE28. Igualmente no ensino

SOCIO-ECONOMIC FRAMEWORK

LABOUR FORCE, EMPLOYMENT AND UNEMPLOYMENT

In 2014 the activity rate fell vis-à-vis 2013, to stand at 50.3%. This rate has exhibited a downward trend since 2008. Compared with the previous year the decline was recorded in absolute terms, with 59.1 thousand persons less in the labour force, and also in the share of the labour force in the resident population, with a -0.3 p.p. change, less strong than that seen in 2013 (-0.6 p.p.). An analysis of the labour force participation rate by gender shows that the difference between male and female participation followed a downward trend. This difference, which was 10.0 p.p. in 1998, declined to 2.6 p.p. in 2014 (3.1 p.p. in 2013).

In 2014 the share of the labour force aged 45 and over vis-à-vis the total labour force increased by around 0.3 p.p., less than in 2013 when compared to 2012 (0.9 p.p.). This share has followed an upward trend over the past 20 years. In 1998 population aged 45 and over accounted for slightly less than 36.0% of the total labour force, while in 2014 its share stood at around 43.5%. In terms of total employment, this age group not only had a similar profile, but also always recorded higher values than those of the labour force ratio.

The labour force's educational attainment continued to follow the upward trend observed since 1998, with the decline in the share of persons with completed lower secondary education extending the trend observed since 2012. In 2014 the number of persons with completed tertiary education rose by 114 thousand, which corresponded to a 10.5% growth rate, accounting for around 23% of the labour force. Contrary to 2013, secondary education recorded a much lower annual increase than tertiary education, both in absolute terms, with 52.8 thousand persons, and in relative terms, corresponding to a 4.3% growth rate. A comparison with figures for the EU28 showed that, on average, the labour force in Portugal was less skilled, although the tendency is to narrow this gap. In 2014 the share of workers who completed tertiary education was 26.3% in Portugal and 33.0% in the EU28, accounting for a catching-up of 2.1 p.p.

secundário e pós-secundário se verifica uma diferença no mesmo sentido entre os valores verificados em Portugal relativamente à UE28 (26,7% e 49,4%, respetivamente). Esta diferença, que em 2005 fora de cerca de 33,1 p.p., apresenta igualmente uma tendência para decrescer, tendo-se fixado em 2014 em 22,7 p.p.. Em sentido inverso verifica-se que as/os trabalhadoras/es cujo grau máximo de habilitações é inferior ao secundário é em Portugal de 47,0%, quando na UE28 o rácio correspondente é de cerca de 17,3%. A população ativa e o emprego que tinham vindo a crescer desde 1998 (com exceção de 2004 e 2009 no caso da população ativa e do período 2003-2005 no caso do emprego) registaram uma inflexão dessa tendência em 2011 (população ativa) e 2009 (emprego). Em 2014 registaram-se um crescimento do emprego e uma quebra no desemprego, movimentos que conjugados mantiveram a tendência de quebra da população ativa (-1,1%). Entre 1998 e 2008 a população ativa e o emprego cresceram à taxa média anual de 0,8% e de 0,5%, respetivamente. No período de 2008 e 2013 a população ativa decresceu 0,9% e o emprego diminuiu 2,8%.

A tendência de quebra do emprego já verificada nos cinco últimos anos (-2,9%, -1,4%, -3,2%, -4,1% e -2,6%), correspondendo à extinção de aproximadamente 687 mil empregos inverteu-se em 2014, ano em que se registou um acréscimo de 1,6%. Apesar deste acréscimo, as sucessivas quebras no emprego entre 2009 e 2013, conduziram o nível de emprego para valores inferiores aos registados anteriormente a 1998.

As diferentes formas de emprego exceto por conta de outrem foram responsáveis por 59,4% da queda do emprego entre 2008 e 2011. Mais recentemente, no período 2012-2013, houve uma alteração desta contribuição, sendo o emprego por conta de outrem responsável por 84,2% da quebra. Em 2014 o emprego por conta de outrem registou o maior crescimento observado desde 1998, aumentando 153,5 mil indivíduos. Este crescimento anulou o movimento de sentido contrário que é habitual observar-se nas outras formas de emprego, traduzindo-se num acréscimo do emprego total.

No universo das/os trabalhadoras/es por conta de outrem ambas as formas contratuais registaram acréscimos de grandeza aproximada (4,4% nos contratos sem termo e 4,7% nos contratos com termo e outros).

of Portugal to the EU28 average. Also, in secondary and post-secondary education there was a similar difference between figures for Portugal vis-à-vis the EU28 (26.7% and 49.4% respectively). This difference, which had been around 33.1 p.p. in 2005, also declined, to stand at 22.7 p.p. in 2014. Conversely, workers whose maximum level of skills was lower than secondary education stood at 47.0% in Portugal, compared with around 17.3% in the EU28. The trend of the labour force and employment, which had grown since 1998 (with the exception of 2004 and 2009 for the labour force and the 2003-05 period for employment) saw a turnaround in 2011 (labour force) and 2009 (employment). In 2014 there was a rise in employment and a fall in unemployment, which in combination maintained the downward trend of the labour force (-1.1%). From 1998 to 2008 the labour force and employment grew at an annual average rate of 0.8% and 0.5% respectively, declining by 0.9% and 2.8% respectively in the 2008-13 period.

The downward trend of employment observed in the past five years (-2.9%, -1.4%, -3.2%, -4.1%, and -2.6%), corresponding to the destruction of approximately 687 thousand jobs, was reversed in 2014, with a 1.6% increase. This notwithstanding, successive falls in employment between 2009 and 2013 led employment levels to below those recorded prior to 1998.

The different forms of employment other than paid employment accounted for 59.4% of the fall in employment between 2008 and 2011. More recently, in the 2012-13 period, this contribution changed, and paid employment accounted for 84.2% of the fall. In 2014 paid employment recorded the highest growth rate observed since 1998, increasing by 153.5 thousand persons. This undid the contrary movement usually observed in other forms of employment, translating into an increase in total employment.

The two types of contract of employees recorded similar increases (4.4% in permanent contracts and 4.7% in fixed-term and other contracts).

Ao longo de 2014 registou-se uma inversão da quebra do emprego generalizada a todas as faixas etárias que se verificava desde 2011. Os maiores crescimentos observaram-se nas faixas etárias dos 15 aos 24 anos e dos 35 aos 44 anos (2,2% e 3,5%, respetivamente). A população empregada na faixa etária entre os 15 e os 24 anos registou mesmo pela primeira vez, desde 1998, uma recuperação no emprego.

Em 2014 a taxa de desemprego registou pela primeira vez uma inversão da tendência de aumento que se vinha verificando desde 2001, apenas contrariada em 2008, tendo recuado 2,3 p.p. face ao valor do ano precedente. Em 1998 a taxa de desemprego em Portugal encontrava-se significativamente abaixo da média da UE28 (-4,6 p.p.). A sua contínua trajetória de aumento, em sintonia contrária com a evolução registada na UE28, levou a que a taxa de desemprego em Portugal se apresentasse a níveis mais elevados do que na UE28 a partir de 2007 embora com uma ligeira diferença (0,4 p.p.). O diferencial entre as taxas atingiu o valor máximo de 5,3 p.p. para a UE28 em 2013, reduzindo-se para 3,7 p.p. em 2014. Este perfil quando comparado com a zona euro é muito semelhante se bem que a amplitude de diferença entre as taxas seja menos acentuado desde 2007.

A taxa de desemprego feminino tem registado valores superiores à taxa média de desemprego total e acompanhado a tendência de crescimento total. No ano de 2014 a taxa de desemprego feminino situou-se 0,4 p.p. acima da taxa de desemprego total (0,2 p.p. em 2013).

A proporção de trabalhadores/as desempregados/as há mais de um ano registou um novo máximo com uma subida acentuada em 2014 se bem que menor que a registada no ano precedente (62,1%), fixando-se em 65,5%, o que corresponde aproximadamente 531 mil indivíduos.

RENDIMENTO E CONDIÇÕES DE VIDA DAS FAMÍLIAS

Em 2013 registou-se novo agravamento da desigualdade na distribuição do rendimento, à semelhança do que já acontecera nos três anos precedentes. As evoluções nestes quatro anos contrariaram a tendência que se observara entre 2003 e 2009. O risco de pobreza aumentou em 0,8 p.p., tal como já acontecera em 2012, passando a situar-se em 19,5%. Ficou assim quebrada a tendência de atenuação que se verificava desde 2004. Subsistem, além disso, diferenças apreciáveis quando se consideram diferentes estratos da população.

Over the course of 2014 there was a broadly based reversal across all age groups of the fall in employment observed since 2011. The greatest increases were observed in the 15-24 and 35-44 age groups (2.2% and 3.5% respectively). Employed population aged 15 to 24 recorded a recovery of employment for the first time since 1998.

In 2014 for the first time the unemployment rate recorded a reversal of the upward trend observed since 2001, which was only countered in 2008, and dropped by 2.3 p.p. from the previous year. In 1998 the unemployment rate in Portugal was considerably lower than the EU28 average (-4.6 p.p.). Its continuous upward trend, in contrast to that of the EU28, led the unemployment rate in Portugal to higher levels than in the EU28 from 2007 onwards, albeit with a slight difference (0.4 p.p.). The differential between the rates reached a maximum value of 5.3 p.p. for the EU28 in 2013, declining to 3.7 p.p. in 2014. This profile was quite similar to that of the euro area, although the magnitude of the difference between rates has been less sharp since 2007.

The female unemployment rate was higher than the total average unemployment rate and followed the total growth trend. In 2014 the female unemployment rate stood 0.4 p.p. above the total unemployment rate (0.2 p.p. in 2013).

The share of workers unemployed for more than one year reached a new high, with a sharp increase in 2014 albeit lower than that recorded in the previous year (62.1%), and stood at 65.5%, which corresponded to approximately 531 thousand persons.

INCOME AND LIVING CONDITIONS OF HOUSEHOLDS

Inequality in income distribution worsened again in 2013, similarly to the three previous years. Developments in these four years countered the trend observed between 2003 and 2009. The at-risk-of-poverty rate rose by 0.8 p.p., as in 2012, to stand at 19.5%. The mitigation observed since 2004 was thus discontinued. In addition, there were still significant differences when considering different population groups.

Tomando os resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento, em 2013 o rendimento monetário líquido equivalente de 20% da população com maior rendimento foi 6,2 vezes superior ao rendimento de 20% da população com menor rendimento. Este valor representa um novo acréscimo face aos resultados do ano precedente, prolongando a tendência de aumento iniciada em 2010. Este indicador retornou para um nível superior ao registado em 2007, embora se tenha mantido abaixo do máximo de 2002, que foi de 7,4. O indicador continua a refletir uma situação de maior desigualdade relativamente à média europeia, embora em menor grau do que nos primeiros cinco anos da década anterior, período em que o diferencial foi superior a 2,2 p.p.. Na segunda metade dessa década o diferencial diminuiu, situando-se a sua média em 1,2 p.p.. Esta tendência de diminuição prolongou-se para os primeiros anos da atual década, culminando num diferencial na ordem de 0,7 p.p. em 2009 e em 2010. Este menor diferencial deve-se às melhorias verificadas em Portugal desde 2003 e a uma estabilização do indicador à escala europeia (no caso da UE28 o indicador estabilizou em 5,0 entre 2004 e 2012). A comparação da situação portuguesa com a da área do euro fornece o mesmo tipo de resultados, ou seja, maior grau de desigualdade na distribuição de rendimento e atenuação tendencial dessa disparidade desde 2006, devido a andamentos opostos dos indicadores em Portugal e na Zona Euro. Porém, nos dois últimos anos registou-se uma inversão da tendência, tendo o diferencial retornado para 1,0 p.p.. O diferencial estabilizou em 2013 porque nesse ano o indicador aumentou no mesmo montante tanto em Portugal como na UE28.

Segundo os dados do mesmo inquérito, estima-se que em 2013 o risco de pobreza, avaliado pela proporção de população com rendimento monetário líquido equivalente abaixo de 60% do rendimento mediano, se tenha situado em 19,5%, o que corresponde um aumento de 0,8 p.p. relativamente à proporção referente a 2012. O indicador analisado já toma em conta quer os rendimentos provenientes das pensões (velhice e sobrevivência), quer as transferências sociais (relacionadas com a doença e incapacidade, apoio à família, desemprego e inserção social). Considerando apenas os rendimentos do trabalho, de capital e transferências privadas, o risco de pobreza seria na ordem 47,8%, mais 0,9 p.p. do que em 2012. Considerando adicionalmente as pensões, o risco de pobreza em 2013 seria de 26,7%, mais 1,2 p.p. do que em 2012.

According to the results of the Income and Living Conditions Survey, in 2013 net equivalised monetary income received by the 20% of the population with the highest income was 6.2 times the income received by the 20% of the population with the lowest income. This accounted for a further increase vis-à-vis the previous year's results, thus extending the upward trend started in 2010. This indicator resumed a level higher than that recorded in 2007, although remaining below the 2002 peak (7.4). The indicator continued to reflect greater inequality vis-à-vis the European average, albeit to a lesser extent than in the first five years of the previous decade, when the differential was above 2.2 p.p. In the second half of said decade the differential narrowed, to stand, on average, at 1.2 p.p. This downward trend extended into the early years of the present decade, culminating in a differential of approximately 0.7 p.p. in 2009 and 2010. This narrower differential was due to improvements observed in Portugal since 2003 and a stabilisation of the indicator at European level (in the EU28 this indicator stabilised at 5.0 between 2004 and 2012). A comparison of the Portuguese situation with the euro area's yields the same type of result, i.e. a greater degree of inequality in income distribution and a tendency to ease such disparity since 2006, also due to the opposite paces of indicators in Portugal and the euro area. However, in the past two years there was a reversal of the trend, and the differential returned to 1.0 p.p. The differential did not rise further in 2013, given that in that year the indicator increased equally in Portugal and the EU28.

According to this survey's data, in 2013 the at-risk-of-poverty rate assessed by the share of population with a net equivalised monetary income below 60% of average income was estimated to stand at 19.5%, corresponding to a 0.8 p.p. increase from 2012. The indicator under review took into account income from (old-age and survivors') pensions and social transfers (associated with sickness and disability, family, unemployment and social inclusion). Considering only income from employment, property income and private transfers, the at-risk-of-poverty rate would be around 47.8%, i.e. 0.9 p.p. more than in 2012. When also taking pensions into account, the at-risk-of-poverty rate in 2013 would be 26.7%, i.e. 1.2 p.p. more than in 2012.

Comparando com a UE28, o risco de pobreza tem sido mais elevado em Portugal (em 2013, esta taxa de risco foi de 17,2%, contra 19,5% para Portugal). Numa primeira fase, até 2003, aproximadamente, a diferença de taxas de risco deveu-se tanto ao diferencial de risco antes das transferências sociais como ao menor impacto das transferências sociais. Porém, a partir de 2004 o diferencial do risco de pobreza antes das transferências face à UE28 passou a ser favorável a Portugal, passando a contar o diferencial do impacto das transferências, menos favorável em Portugal do que na UE28. Porém, este diferencial foi diminuindo, e em consequência, registou-se uma tendência para a diminuição do diferencial face à UE28 da taxa de risco de pobreza após as transferências sociais, que em 2011 se situava em 1,1 p.p., quando em 2002 fora na ordem de 4,0 p.p.. No entanto, mais recentemente este diferencial voltou a aumentar, situando-se em 2013 em 2,3 p.p.. Note-se que neste último ano também a taxa de pobreza antes das transferências sociais voltou a ser mais elevada em Portugal do que na UE28.

O risco de pobreza continuou a apresentar diferenças de acordo a idade dos indivíduos (mais acentuado nos jovens, ao contrário do que acontecia até 2006), a composição do agregado familiar (penalizando os agregados mais numerosos e as famílias com um adulto e crianças), a condição perante o trabalho (as/os desempregadas/os têm um risco de pobreza muito superior à média, as/os empregadas/os muito inferior). Assinale-se que no caso dos idosos (indivíduos com 65 e mais anos) se registaram nítidas melhorias entre 2007 e 2013, tendo o risco de pobreza diminuído de 22,3% para 15,1%, apesar do aumento registado no último ano. Note-se ainda que as mulheres voltaram a ter um risco mais elevado em 2013, contrariando a inversão pontual que se observara em 2012.

Comparando a taxa de risco de pobreza após as transferências sociais de 19,5% com os valores anteriores, verificou-se um retorno para o nível de 2004, embora tenham ocorrido melhorias em certos estratos. Além do caso já referido dos idosos, registaram-se melhorias na generalidade dos agregados sem crianças dependentes, dos empregados e dos reformados. Inversamente, nos agregados com crianças dependentes registaram-se agravamentos (embora com algumas exceções segundo a composição dos agregados) e o mesmo se verificou no estrato de desempregados. Em termos globais, a taxa de intensidade da pobreza (definida pela comparação entre o rendimento mediano dos indivíduos em riso de pobreza e a linha de pobreza) aumentou para 30,3%, quando em 2003 era de 24,7%.

In comparison to the EU28, the at-risk-of-poverty rate was higher in Portugal (in 2013 this rate had been 17.2%, against 19.5% for Portugal). On a first stage, up to 2003 approximately, the difference in at-risk-of-poverty rates was due to both the risk gap before social transfers and the lower impact of social transfers. However, as of 2004 the at-risk-of-poverty gap before transfers vis-à-vis the EU28 was positive for Portugal, and the gap of the impact of transfers went on to have a relevant role, less favourable in Portugal than in the EU28. However, this gap narrowed and, as a consequence, there was a downward trend of the gap of the at-risk-of-poverty rates after social transfers vis-à-vis the EU28, which in 2011 had stood at 1.1 p.p., compared to around 4.0 p.p. in 2002. However, more recently this gap stabilized, to stand at 2.3 p.p. in 2013. In the latter year the at-risk-of-poverty rate before social transfers was again higher in Portugal than in the EU28.

The at-risk-of-poverty rate continued to show differences according to age (more marked for youth, in contrast to the case up to 2006), household composition (penalising larger households and households with one adult and dependent children), and activity status (the risk of poverty was much higher than average for the unemployed and much lower for the employed population). In the case of the elderly (those aged 65 and over) there were evident improvements between 2007 and 2013, with the at-risk-of-poverty rate declining from 22.3% to 15.1%, despite an increase in the latter year. In addition, women recorded a further higher risk in 2013, countering the one-off reversal observed in 2012.

A comparison of an at-risk-of-poverty rate after social transfers of 19.5% with the previous values showed a return to the 2004 level, although there were improvements in certain groups. In addition to the elderly, as already mentioned, there were improvements in most households with no dependent children, employed and retired persons. Conversely, there was a worsening in households with dependent children (although with a few exceptions depending on their composition) and in the unemployed group. Overall, the relative median at-risk-of-poverty gap (as defined by the comparison between the median income of persons at risk of poverty and the at-risk-of-poverty threshold) rose to 30.3%, from 24.7% in 2003.

Em 2014, a taxa de privação material (a percentagem de pessoas que nesse período viviam em agregados em que se verificava a falta de pelo menos três dos nove itens de privação por motivos económicos) foi de 25,7%, o que representa um ténue aumento face ao registado em 2013, ano em que se dera um acréscimo de 3,7 p.p. relativamente ao ano precedente. Este indicador não tem apresentado uma tendência evidente, mas nos dois últimos anos denotou uma passagem para um patamar mais elevado. Considerando uma estratificação por classes etárias, verifica-se que apenas na classe de mais de 65 anos houve uma tendência percetível de diminuição, muito embora contrariada nos dois últimos anos, e mais intensificada em 2013.

Manteve-se em 2013 a tendência para a difusão das TIC junto das famílias, a avaliar pelo conjunto de indicadores disponíveis, os quais voltaram a apresentar aumentos face ao observado anteriormente, inserindo-se em tendências claras de crescimento. Em 2014, 68,0% dos agregados familiares possuíam computador, o que representa um acréscimo de 1,3 p.p. face ao ano precedente, e de 25,5 p.p. relativamente a 2005. A internet podia ser acedida por 64,9% dos agregados (62,3% em 2013, 31,5% em 2005), e 63,4% podiam fazê-lo através da banda larga (61,6% em 2013, 19,7 em 2005).

EDUCAÇÃO

Mudanças legislativas (lei de base do sistema educativo), evoluções demográficas (declínio da população juvenil) e opções de política sectorial (expansão da rede pública de ensino pré-escolar) influenciaram a evolução da estrutura escolar ao longo das duas últimas décadas.

A evolução no número de crianças a frequentar o pré-escolar registou um aumento desde 1990/1991 até 2008/2009. Nos períodos seguintes o esforço dedicado à frequência do pré-escolar com a consagração da universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos 5 anos de idade em 2009 não se refletiu num aumento da população pré-escolar. Ao contrário, o número de crianças entre os 3 e os 5 anos de idade a frequentar um estabelecimento de ensino diminuiu 3,3% entre 2009/2010 e 2013/2014,

The material deprivation rate (the percentage of people who, in the period under review, lived in households facing an enforced lack of at least three out of nine material deprivation items) was 25.7% in 2014, which accounted for a slight increase from 2013, when it had risen by 3.7 p.p. compared to the previous year. This indicator has not shown a noticeable trend, but in the past two years it moved to a higher level. Considering a breakdown by age group, those aged 65 and over recorded a noticeable downward trend, albeit countered in the past two years, especially in 2013.

In 2013 the dissemination of ICT among households continued, judging from the group of indicators available, which increased further from the previous years, following clear upward trends. In 2014, 68.0% of households had a computer, i.e. 1.3 p.p. more than in the previous year, and 25.5 p.p. more than in 2005. 64.9% of households had Internet access (62.3% in 2013, 31.5% in 2005), and 63.4% had broadband Internet access (61.6% in 2013, 19.7 in 2005).

EDUCATION

Legislative changes (framework law on education), demographic developments (decline in the school population), and sectoral policy options (expansion of the public pre-school education network) have influenced developments in the school structure over the past two decades.

The number of children enrolled in pre-school increased between 1990/91 and 2008/09. In the following periods the effort devoted to pre-school, notably to consider it universal for children aged 5 and over in 2009, did not translate into a rise in pre-school population. By contrast, the number of children aged 3-5 enrolled in schools declined by 3.3% between 2009/10 and 2013/14, which may be due to a long downward trend of the population's rate of natural increase. Actually, the expansion of the gross pre-school attendance rate was quite significant. In 1990/91 pre-school education encompassed around half the children aged 3-5, while in 2013/14 it covered

resultado que pode ser atribuído a uma tendência longa de declínio da taxa de crescimento natural da população. Na verdade, a expansão da taxa bruta de educação pré-escolar foi muito significativa. Em 1990/1991 a educação pré-escolar abrangia cerca de metade das crianças com idades entre os três e os cinco anos, enquanto em 2013/2014 cobria 89,8% (em pequeno decréscimo face ao ano precedente) do mesmo estrato populacional, sendo evidente a tendência crescente desta proporção entre os dois períodos.

A desfavorável evolução demográfica teve igualmente impacto no número de alunos inscritos no ensino básico, que desde o ano letivo 1991/1992 regista uma tendência de diminuição, apenas interrompida nos três anos letivos entre 2005/2006 e 2008/2009. Nesse período houve um significativo aumento das inscrições de adultos motivado pelo Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (SRVCC), que elevou transitoriamente o número de inscritos. No ano letivo de 2013/2014 o número de inscritos representava 86,5% dos inscritos em 2000/2001, e 71,2% dos inscritos em 1990.

No ensino secundário verificou-se a mesma tendência e um fenómeno transitório semelhante e de maior amplitude: à tendência de diminuição do número de inscritos, que se verificava desde 1996/1997, sobrepôs-se o impulso provocado pelo SRVCC, o que levou a um aumento forte e brusco das inscrições em 2008/2009 (cerca de mais de 42,0% das inscrições que se verificaram no ano letivo precedente), após o qual se retomou a trajetória descendente, atingindo em 2012/2013 um nível próximo do que se registara em 2000/2001.

Refira-se ainda a importância crescente do ensino privado em todos os níveis do ensino básico e no ensino secundário durante a década de 2000/2001 a 2009/2010, em termos do número de matrículas. Note-se o reforço quase contínuo do seu peso até 2009/2010 em todos os graus do ensino básico, especialmente no 3º ciclo. A partir deste ano letivo verificou-se uma inversão daquela tendência. No ensino secundário, a importância do ensino privado teve um perfil semelhante, tendo aumentado até 2008/2009 (o seu peso foi de 24,0%, o que compara com as proporções de 8,5% e de 16,8% em 1990/1991 e em 2000/2001, respetivamente), e registado uma diminuição nos anos seguintes. Ao invés, no ensino pré-escolar, realce-se a tendência de expansão da rede de educação pré-escolar pública, que a partir de 2000/2001

89.8% (declining slightly vis-à-vis the previous year) of this population group, following a clear upward trend between these two periods.

Unfavourable demographic developments also had an impact on the number of students enrolled in primary education, which since the 1991/92 school year has followed a downward trend, only interrupted in the three school years between 2005/06 and 2008/09. There was a considerable increase in adults enrolled in this period, boosted by the System of Recognition, Validation and Certification of Competences (SRVCC), which temporarily raised the number of those enrolled. In the 2013/14 school year the number of persons enrolled accounted for 86.5% of those enrolled in 2000/01 and 71.2% of those enrolled in 1990.

In upper secondary education the situation was similar and of a greater magnitude: the downward trend of the number of students enrolled since 1996/97 was surpassed by the impact of the SRVCC, which led to a strong and sudden increase in students enrolled in 2008/09 (approximately 42.0% more than in the previous school year). Thereafter, it resumed a downward trend, and in 2012/13 it reached a level close to that recorded in 2000/01.

As regards the number of students enrolled, private education at all levels of primary and upper secondary education played an increasingly more important role during the decade from 2000/01 to 2009/10. Up to 2009/10 its weight increased almost continuously at all levels of primary education, especially lower secondary education (third cycle). From that school year onwards there was a reversal of this trend. Private schools showed a similar profile in secondary education, increasing up to 2008/09 (24.0%, compared to 8.5% and 16.8% in 1990/91 and 2000/01 respectively), and declining in the subsequent years. Conversely, in pre-primary education, it is worth mentioning the expansion trend of the public pre-school education network, which from 2000/01 onwards surpassed

ultrapassou em número de alunas/os matriculadas/os no ensino privado. A rede pública manteve uma tendência de aumento da sua importância relativa, com exceção de um breve período, entre 2008/2009 e 2009/2010, muito embora os aumentos sejam cada vez menores. Em 2013/2014, 53,5% das inscrições efetuaram-se na rede pública. No ensino universitário, o peso do ensino privado aumentou até ao final da primeira metade da década de 90, declinando em seguida. Em 1995/1996 atingira-se o peso máximo de 36,6%, em 2000/2001 a proporção diminuíra 29,4% e em 2013/2014 foi de 16,7%.

Registe-se o aumento da população escolar juvenil inscrita no ensino profissional secundário, na ordem de 117 mil, o que traduz a sua multiplicação por um fator de cerca de 18,3 face ao valor de 1990/1991, e por um fator de 3,8 face ao 2000/2001. Este tipo de ensino representava em 2013/2014 cerca de 32,4% da população escolar juvenil do ensino secundário, o que compara com a proporção de 2,2% que se verificava em 1990/1991.

No ensino superior manteve-se a tendência crescente da taxa de escolarização, embora em patamares de duração variada (entre 2002/2003 e 2006/2007 este rácio estabilizou em cerca de 27,0%). Nos anos mais recentes o indicador situou-se crescentemente acima de 32,0%, o que compara com os valores de 15,1%, 25,9% e de 31,5% dos anos letivos de 1994/1995, 2000/2001 e 2010/2011, respetivamente.

Verificou-se um aumento de 44,8% do número de diplomadas/os nos últimos 13 anos (61,1 mil em 2000/2001, contra 88,5 mil em 2013/2014), bem como uma melhoria do seu desempenho avaliado pela proporção face ao número de inscritas/os que no mesmo período aumentou de 15,4% para 25,3%.

Por outro lado, refiram-se as alterações das preferências manifestadas por cursos universitários, entre 2000/2001 e 2014/2015. Verificaram-se diminuições significativas nas proporções de diplomadas/os nas áreas de Formação de Professoras/es/Formadoras/es, e em menor escala nos de Ciências Empresariais e Direito, bem como de Humanidades e Agricultura e Veterinária. Em contrapartida, os principais aumentos observaram-se nas áreas de Engenharia e Técnicas Afins, de Ciências da Vida, Física, Matemática e Informática e de Artes. Nas posições relativas, as Ciências Empresariais e

private education in terms of the number of students enrolled. The relative importance of the public network remained on an upward trend, except for a brief period, between 2008/09 and 2009/10, although the increases were increasingly lower. In 2013/14, 53.5% of students were enrolled in the public network. The proportion of private schools in tertiary education increased up to the end of the first half of the 1990s, declining afterwards. A maximum share of 36.6% had been reached in 1995/96, in 2000/01 the share declined to 29.4%, and in 2013/14 it stood at 16.7%.

School population enrolled in youth-oriented professional education increased by approximately 117 thousand, which meant a multiplication by around 18.3 vis-à-vis 1990/91 and by 3.8 vis-à-vis 2000/01. Professional education accounted for around 32.4% of young people in upper secondary education in 2013/14, compared to 2.2% in 1990/91.

The school attendance rate in tertiary education remained on an upward trend, although at various duration levels (from 2002/03 to 2006/07 this ratio stabilised at around 27.0%). In the most recent years the indicator was increasingly higher than 32.0%, compared with 15.1%, 25.9%, and 31.5% in 1994/95, 2000/01, and 2010/11 respectively.

The number of graduates increased by 44.8% in the past 13 years (61.1 thousand in 2000/01, against 88.5 thousand in 2013/14) and their performance improved, as assessed by the share vis-à-vis the number of students enrolled, which in the same period increased from 15.4% to 25.3%.

In turn, university course preferences changed between 2000/01 and 2014/2015. There were considerable declines in the shares of graduates in Teacher Training, and to a lesser extent in Business and Administration and Law, as well as Humanities, and Agricultural and Veterinary Sciences. By contrast, the main increases were observed in Engineering and Engineering Trades, Physical sciences, Mathematics and statistics, Computer science and Arts. In terms of relative position, Business and Administration

Direito mantêm a primeira posição; a Saúde e os Serviços Sociais, passaram da terceira para a segunda posição; as Engenharias e Afins subiram da quinta para a terceira posição. Em termos do número de inscritos, verificou-se o seguinte reposicionamento relativo das áreas de estudo em 2014/2015 face a 2000/2001: as Ciências Empresariais e Direito continuaram a ocupar a primeira posição, de forma estabilizada; as Engenharias e Técnicas Afins mantiveram a segunda posição, mas reforçadamente. Já na terceira posição encontrava-se a Saúde e os Serviços Sociais, por troca com o grupo de Formação de Professores, que decaiu acentuadamente.

SAÚDE

De acordo com a informação disponível, parte apenas referente até 2013, mantêm-se as tendências anteriormente detetadas de aumento dos recursos humanos no setor, com aumentos da capacidade de oferta em segmentos mais especializados e com maior intensidade de aproveitamento dos recursos disponíveis.

Analisando a componente de recursos humanos, manteve-se a melhoria contínua do rácio número de médicas/os por mil habitantes, que foi de 4,5 em 2014, o que corresponde ao aumento de 1 médica/o por 1000 habitantes na última década. A mesma tendência, e até mais intensa, continuou a detetar-se no rácio número de enfermeiras/os por mil habitantes, que alcançou o valor de 6,4 no mesmo ano, quando em 2003 se situara em 4,2. O número de médicas/os especialistas continuou a aumentar, à taxa de 2,2%, entre 2014 e 2013, e o mesmo se verificou com o número de não especialistas, à taxa de 4,8%. A proporção de especialistas encontra-se relativamente estabilizada nesta primeira metade da década, em torno de 62,0% do total.

O número de internamentos diminuiu em -1,3% em 2013, no seguimento da tendência iniciada em 2008. O número de dias de internamento também denotou uma tendência de diminuição, embora com significativas oscilações. A tendência de diminuição do número de camas é bastante mais nítida, tendo diminuído a uma taxa média anual de -0,6% entre 2000 e 2013, o que se traduziu numa quebra de -7,0% face ao valor de 2000. Em contrapartida, a taxa de ocupação manifestou uma tendência de aumento (78,5% em 2013, contra 75,8% em 2000). Por outro lado, o número de salas de operação cresceu ao ritmo médio anual de 1,7%, durante o mesmo período. Tendências de aumento também se registaram

and Law continued to rank first; Health and Social Services went up from the third to the second position; Engineering and Engineering Trades rose from the fifth to the third position. In terms of the number of students enrolled, the relative position of the following fields of study changed in 2013/142014/15 vis-à-vis 2000/01, as follows: Business and Administration and Law continued to rank a stable first; Engineering and Engineering Trades continued to occupy a reinforced second position. The third position was occupied by Health and Social Services, which swapped with Teacher Training, which dropped rather sharply.

HEALTH

The information available, partly only up to 2013, showed the maintenance of previous upward trends in the sector's human resources, with a greater supply capacity in more specialised segments and a more intensive use of the available resources.

An analysis of human resources showed a continuous improvement in the number of doctors per 1,000 inhabitants, which was 4.5 in 2014, corresponding to an increase of one doctor per 1,000 inhabitants in the last decade. The same trend, and even stronger, continued to be observed in the number of nurses per 1,000 inhabitants, which reached 6.4 in the same year, against 4.2 in 2003. The number of specialist doctors continued to rise at a rate of 2.2% between 2014 and 2013, and the same was true for non-specialist doctors, at a rate of 4.8%. The share of specialists was relatively stable in the first half of the decade, at around 62.0% of the total.

The number of hospitalisations declined by -1.3% in 2013, following a trend started in 2008. The number of hospitalisation days also followed a downward trend, although fluctuating considerably. The downward trend of the number of beds was much more noticeable, i.e. an annual average rate of 0.6% between 2000 and 2013, translating into a fall of -7.0% from 2000. By contrast, the bed occupancy rate followed an upward trend (78.5% in 2013, against 75.8% in 2000). On the other hand, the number of operating rooms grew at an annual average pace of 1.7%, in average, over the same period. There were also upward trends in the number

quer nas intervenções de grande e média cirurgia por dia, cujo número aumentou ao ritmo médio anual de 3,5%, quer com as consultas nos hospitais por habitante, cujo número cresceu ao ritmo médio anual de 5,0%.

Quanto aos indicadores de saúde relacionados com a mortalidade, a taxa de mortalidade infantil em 2014 diminuiu para 2,8 óbitos por 1 000 nados vivos, no seguimento do valor de 2,9 registado no ano precedente. Estes dois valores mais recentes representam um retorno à anterior tendência longa de diminuição desta taxa. Recorde-se que em 1990 o seu valor fora de 10,9, tendo diminuído quase continuamente até 2008, ano em que alcançou o valor de 3,3; entre 2008 e 2012 o indicador teve um comportamento oscilatório, com um valor médio de 3,2.

No que se refere às principais causas de morte em Portugal, do total de óbitos ocorridos em 2013, 29,5% foram provocadas por doenças do aparelho circulatório e 24,3% por tumores malignos. Relativamente às respetivas taxas de mortalidade, a primeira retomou a tendência decrescente, situando-se em 3,0‰ em 2013 (4,0‰ em 2000), enquanto a segunda aumentou ligeiramente, passando para 2,5‰ e inserindo-se num perfil ascendente (2,1‰ em 2000).

ATIVIDADE ECONÓMICA

EMPRESAS

Na estrutura empresarial (empresas não financeiras), o conjunto dos serviços ocupa um papel predominante, muito embora o seu peso dependa da variável em observação (76,4% para o número de empresas, 66% para o número de pessoal ao serviço e cerca de 60% para o volume de negócios e VAB). Comparando os dados do Sistema de Contas Integrado das Empresas (SCIE) de 2014 e de 2013, verifica-se que os serviços mantiveram aproximadamente a importância relativa para todas as variáveis consideradas. O Comércio foi o setor que, individualmente, representou a maior parcela (37,3%) do volume de negócios, seguido de perto da Indústria (incluindo a Eletricidade, gás e água) com um peso de 32,8%, valores muito próximos aos observados no ano anterior.

O Alojamento e restauração evidenciou a taxa de crescimento (face ao ano anterior) mais elevada em termos de volume de negócios (9,0%), a Agricultura e pesca foi o setor com maior crescimento no Pessoal ao serviço (3,9%) e no VAB (14,2%), enquanto a Construção manteve a sua contração em todos os indicadores considerados (entre -2,6% no VAB e -6,7% no Volume de negócios).

of major and medium surgeries per day, which rose at an annual average rate of 3.5%, and in the number of medical appointments in hospitals per inhabitant, which grew at an annual average rate of 5.0%.

Within the scope of mortality-related health indicators, the infant mortality rate in 2014 declined to 2.8 deaths per 1,000 live births, compared to 2.9 in the previous year. The two latter figures represented this rate's return to its previous long downward trend. In 1990 it had stood at 10.9, declining almost continuously to 2008, when it reached 3.3; between 2008 and 2012 the indicator fluctuated, at an average 3.2.

With regard to the main causes of death in Portugal, 29.5% of total deaths in 2013 were caused by diseases of the circulatory system and 24.3% by malignant neoplasms. With regard to the respective mortality rates, the former resumed a downward trend, standing at 3.0‰ in 2013 (4.0‰ in 2000), while the latter rose slightly, to 2.5‰, following an upward trend (2.1‰ in 2000).

ECONOMIC ACTIVITY

ENTERPRISES

Services as a whole played a predominant role in the business structure (non-financial enterprises), although their share depended on the variable observed (76.4% for the number of enterprises, 66% for the number of persons employed, and around 60% for turnover and GVA). A comparison of data from the Integrated Business Accounts System (IBAS) for 2014 and 2013 showed that the relative importance of services was about the same for all variables considered. Trade was the sector that individually accounted for the highest share (37.3%) of turnover, followed closely by industry (including electricity, gas and water), with a share of 32.8%, quite close to the figures observed in the previous year.

Hotels and restaurants recorded the highest growth rate (vis-à-vis the previous year) in terms of turnover (9.0%), agriculture and fishing was the sector that grew the most in terms of persons employed (3.9%) and GVA (14.2%), while construction continued to record a contraction in all indicators considered (between -2.6% in GVA and -6.7% in turnover).

Por outro lado, a estrutura produtiva continua a ser bastante determinada pela importância relativa das pequenas e médias empresas. Em termos gerais, a dimensão média das empresas em 2014 foi idêntica à de 2013, de cerca de 3,1 pessoas ao serviço, valor que não se afasta muito do que se verificava em 2005 (era de 3,5 pessoas ao serviço). Em 2013 a proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço (micro empresas) no total das empresas foi na ordem de 96,2%, abrangendo 47,0% do pessoal ao serviço e representando 19,0% do volume de negócios. Alargando às empresas com menos de 50 pessoas ao serviço (pequenas empresas e micro empresas), verifica-se que este conjunto representou 99,4% do número de empresas, a que correspondeu uma proporção de 66,0% do número de pessoas ao serviço e de 38,3% do volume de negócios. O conjunto das pequenas e médias empresas (até 249 pessoas ao serviço) representava, em 2014, 99,9% do número de empresas, 80,5% do pessoal ao serviço e 58,8% do volume de negócios. A informação disponível para 2013 aponta para uma estrutura semelhante deste conjunto de empresas, havendo apenas a registar uma diminuição de 0,5 p.p. relativamente ao pessoal ao serviço e um acréscimo de 0,5 p.p. no volume de negócios.

No que se refere à utilização de TIC, manteve-se a tendência para a sua difusão generalizada. De acordo com o Inquérito às empresas sobre esta matéria, a proporção de empresas dispondo de computadores em 2014 foi de 98,8%, mais 0,6 p.p. do que no ano precedente e mais de 7,8 p.p. do que em 2005. Por outro lado, 96,5% das empresas dispunha de acesso à *internet* (um pouco mais do que em 2013), sendo que 94,7% do total poderia aceder através de banda larga (mais 1,5 p.p.). Comparando com 2005, os ganhos nas variáveis ligação à internet e posse de website cifraram-se em 15 e 17 p.p., respetivamente, enquanto a ligação através de banda larga registou um ganho ainda mais pronunciado: 31,7 p.p.. Desde 2012 que a proporção das empresas que receberam encomendas eletrónicas se situa próxima dos 14%, após resultados mais favoráveis nos anos de 2008 e 2010 com perto de 19%.

In turn, the production structure continued to be largely determined by the relative importance of small and medium-sized enterprises. Overall, in 2014 the average size of enterprises was similar to that of 2013, i.e. around 3.1 persons employed, which was not far from that recorded in 2005 (3.5 persons employed). In 2013 the share of enterprises with less than 10 persons employed (microenterprises) in total enterprises was approximately 96.2%, covering 47.0% of persons employed and 19.0% of turnover. Enterprises with less than 50 persons employed (small and microenterprises) as a whole accounted for 99.4% of the number of enterprises, corresponding to 66.0% of the number of persons employed and 38.3% of turnover. Small and medium-sized enterprises (up to 249 persons employed) as a whole accounted for 99.9% of the number of enterprises, 80.5% of persons employed, and 58.8% of turnover in 2014. The information available for 2013 pointed to a similar structure of this group of enterprises, with only a 0.5 p.p. decline in persons employed and an increase of 0.5 p.p. in turnover.

The use of ICT continued to be broadly disseminated. According to the Survey on ICT usage in enterprises, in 2014, 98.8% of enterprises had computers, i.e. 0.6 p.p. more than in the previous year and 7.8 p.p. more than in 2005. In turn, 96.5% of enterprises had Internet access (slightly more than in 2013), and 94.7% of the total had broadband Internet access (1.5 p.p. more). Vis-à-vis 2005, gains in the Internet connection and website possession variables amounted to 15 p.p. and 17 p.p. respectively, while the gain in the broadband access variable was even more marked (31.7 p.p.). Since 2012 the share of enterprises receiving electronic orders has stood close to 14%, following better years (2008 and 2010, at close to 19%).

COMÉRCIO INTERNACIONAL

A taxa de cobertura das importações pelas exportações decresceu ligeiramente, após cinco anos de crescimento consecutivo, atingindo, em 2014, o valor de 81,6%, o que representa um decréscimo de 1,4 p.p. face ao ano anterior.

Após quatro anos consecutivos em que as exportações registaram uma taxa de crescimento anual superior à das importações, no ano de 2014 as importações voltam a crescer mais do que as exportações (3,4% contra 1,7%), resultando, no entanto, num défice de cerca de 10 mil milhões de euros, ligeiramente abaixo de metade do valor médio anual verificado no período 2005-2010.

No período 2010-2014 observam-se duas tendências, uma das quais se refere à redução do grau de dependência das exportações (o peso dos quatro principais mercados de exportação no total atinge uma média de 54%, contra cerca de 60% no período quinquenal anterior) enquanto outra, desfavorável, se refere ao peso das exportações de bens de alta tecnologia no total que decresce para 3,3%, contra um resultado que rondava os 6,3% no período quinquenal anterior.

Em 2014 o grau de abertura da economia portuguesa, medido pelo rácio entre o valor da soma das exportações e das importações de bens e o valor do PIB, a preços correntes, foi de 61,7%, crescendo pelo quinto ano consecutivo. A evolução deste indicador desde 2010 está associada à diminuição das importações, dada a contração da procura interna, à manutenção do crescimento do valor das exportações, bem como à quebra do PIB a preços correntes.

A União Europeia (UE28) continua a ter o maior peso no destino (70,9%) e na origem (74,8%) das trocas comerciais, apesar de ser percetível uma tendência para a diminuição da sua importância desde 2000, mais atenuada no caso das importações. Neste conjunto destaca-se a Espanha que alcançou um peso nas exportações de 23,5% e nas importações de 32,6%. A Alemanha é o segundo país da UE28 com maior peso nos fluxos comerciais, sendo o destino de 11,7% das mercadorias exportadas e a origem de 12,3% das importações. A França é o terceiro país do ranking, com um peso nas exportações de 11,7% e nas importações de 7,1%. No âmbito dos PALOP, os fluxos comerciais com Angola apresentaram a maior quota, sendo já o quarto país cliente das exportações portuguesas (6,6% do total).

INTERNATIONAL TRADE

The import-export coverage rate declined slightly, after five years of consecutive growth, reaching 81.6% in 2014 and accounting for a 1.4 p.p. decline from the previous year.

After four consecutive years of exports recording a higher annual growth rate than imports, in 2014 imports grew more than exports again (3.4% against 1.7%), resulting, however, in a deficit of approximately €10 billion, i.e. around half that seen in the 2005-10 period.

Two trends were observed in the 2010-14 period, one of which related to a reduction in the degree of dependence on exports (the share of the four main export markets in the total reached an average 54%, against around 60% in the previous five-year period). The other, in turn, which was unfavourable, referred to the share of exports of high-tech goods in the total, which declined to 3.3%, against approximately 6.3% in the previous five-year period.

In 2014 the degree of openness of the Portuguese economy, as measured by the ratio of the sum of exports and imports of goods to GDP at current prices, was 61.7%, growing for the fifth consecutive year. The performance of this indicator since 2010 was associated with a decline in imports, given a contraction of domestic demand, the maintenance of export growth, and a drop in GDP at current prices.

The European Union (EU28) continued to have the highest share in the destination (70.9%) and origin (74.8%) of trade, although there was an evident downward trend since 2000, more moderate for imports. Spain had a share of 23.5% in exports and 32.6% in imports. Germany was the second EU28 country with the highest share in trade flows, having been the destination of 11.7% of exported goods and the origin of 12.3% of imports. France ranked third, with a share of 11.7% in exports and 7.1% in imports. As regards Portuguese-speaking African countries (PALOP in Portuguese), trade with Angola had the highest share, which meant that this country was the fourth customer of Portuguese exports (6.6% of the total).

Os outros países com maior peso nas exportações de mercadorias portuguesas foram o Reino Unido (6,1%), os Estados Unidos da América (4,4%) e os Países Baixos (4%). Quanto às importações de outros países salientem-se a Itália (5,2%), os Países Baixos (5,1%), o Reino Unido (3,1%), Angola e China (cada um com 2,7%).

A estrutura do comércio por grupos de produtos tem sofrido algumas alterações, em ligação com o enquadramento externo e a conjuntura nacional. Do lado das exportações, há a assinalar a relativa estabilidade dos bens intermédios e dos produtos alimentares e agrícolas (em torno de 34,0% e 11,0%, respetivamente), e uma diminuição do peso dos combustíveis e lubrificantes (10,1% em 2013 para 8% em 2014), enquanto no material de transporte e acessórios se mantém a inflexão na tendência que tinha sido de crescimento até 2011 (18,1% em 2011, contra 14,6% em 2014). Nas importações, o aumento mais evidente encontrou-se no material de transporte, enquanto as diminuições se situaram nos combustíveis e lubrificantes, sendo de notar que os bens intermédios e os produtos alimentares e agrícolas mantiveram sensivelmente o seu peso.

CONTAS NACIONAIS

O período delimitado pelos anos de 1995 e de 2013 abarca dois ciclos por referência ao grau de dinamismo económico: um, mais curto, situado entre 1995 e 2001, na qual se verificou um intenso crescimento do PIB, a uma taxa média anual de 3,7%, muito embora em desaceleração no último ano em que o crescimento se situou em 1,9%. Um outro, desde 2002, de estagnação económica, e que compreende três situações recessivas: de 2003, de 2009 e de 2011 a 2013. Em 2014 ocorreu uma inversão do último ciclo recessivo, verificando-se um crescimento moderado. Qualquer uma destas situações (com exclusão de 2003 e de 2011) segue o padrão das economias europeias que integram a zona euro, embora com diferentes amplitudes. Especificamente, a recessão mais recente está ligada à moderada recuperação das economias após a crise de 2008-2009, sendo a característica recessiva determinada pelo impacto da política de natureza restritiva aplicada à economia portuguesa.

Em 2014 o PIB cresceu à taxa de 0,9%, resultado que inverte as sucessivas quebras verificadas desde 2011. Comparando com as quebras ocorridas desde 2011, verifica-se que do lado da procura agregada os movimentos foram de sentido inverso: expansão da procura interna contrariando o comportamento de contração que se vinha observando

The other countries with the highest share in Portuguese goods exports were the United Kingdom (6.1%), the United States (4.4%), and the Netherlands (4%). With regard to imports from other countries, it is worth highlighting Italy (5.2%), the Netherlands (5.1%), the United Kingdom (3.1%), Angola, and China (2.7% each).

The trade structure by groups of products underwent a number of changes, due to the external environment and the domestic context. On the export side, intermediate goods, and food and agricultural products were relatively stable (around 34.0% and 11.0% respectively), and fuels and lubricants declined (from 10.1% in 2013 to 8% in 2014), while transport equipment and accessories maintained the turnaround in the upward trend followed up to 2011 (18.1% in 2011, against 14.6% in 2014). As for imports, transport equipment recorded the most evident increase, while fuels and lubricants declined, with intermediate goods and food and agricultural products recording virtually no change.

NATIONAL ACCOUNTS

In terms of degree of economic buoyancy, the 1995-2013 period can be divided into two cycles: a shorter one, between 1995 and 2001, of intense GDP growth at an average rate of 3.7%, although decelerating in the latter year, with 1.9% growth; the other, from 2002 onwards, of economic stagnation and covering the recessions of 2003, 2009, and 2011-13. In 2014 there was a reversal of the last recessive cycle, with moderate growth. All these (except for the 2003 and 2011 recessions) were in line with euro area economies, although with different magnitudes. Specifically, the most recent recession was associated with a modest recovery of economies after the 2008-09 crisis, the recessive nature having been determined by the impact of the restrictive policy applied to the Portuguese economy.

In 2014 GDP grew at a rate of 0.9%, which reversed the successive falls observed since 2011. A comparison of the declines experienced since 2011 showed that there were contrary developments on the aggregate demand side: the expansion of domestic demand countered

desde 2011 e recuo da procura externa em termos líquidos que regressou a um valor negativo. A expansão da procura interna conjugada com o comportamento da procura externa líquida contribuíram para a mudança de sentido na taxa de crescimento do PIB e para um diferencial na ordem de 2,0 p.p. quando comparado com 2013. Com efeito, em 2014 a procura interna atingiu uma taxa positiva (2,2%) que compara com o valor de -2,0% em 2013, apresentando uma contribuição determinante para a variação do PIB na ordem de 2,3 p.p. (-2,0 p.p. em 2013) e a procura externa líquida apresentou um contributo negativo, de -1,3 p.p., de sinal contrário ao que se vinha verificando desde 2011.

No plano interno, as despesas das famílias residentes em bens e serviços cresceram em termos reais à taxa de 2,3% em movimento inverso à contração verificada em 2013 (1,3%). Todos os três grandes grupos de despesa apresentaram movimentos positivos. As despesas em bens Alimentares apresentaram um crescimento de 0,6% (-0,5 p.p. abaixo do ano precedente em que a variação fora de 1,1%). Os bens Duradouros apresentaram a maior taxa de crescimento (+14,6%) após os fortes agravamentos registados no período 2011-2012 e a ligeira recuperação de 2013 (+1,3%). As despesas em Bens correntes não alimentares e serviços recuperaram pela primeira vez (+1,5%) após as contrações sucessivas desde 2011. As despesas das famílias em consumo contribuíram com 1,7 p.p. para a variação de 1,6% nas despesas de consumo final, sendo o restante proveniente das administrações públicas (contribuição marginal de -0,1 p.p.). As despesas das instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias foram neutras face à variação do consumo final.

Por seu turno, a formação bruta de capital aumentou à taxa de 5,5% (+10,6 p.p. que em 2013), invertendo o movimento de quebra iniciado em 2011. A principal contribuição para a inversão da tendência da formação bruta de capital fixo foi dada pelo investimento em equipamento de transporte e em outras máquinas e equipamentos, (18,8% e 14,4% respetivamente). De assinalar que a construção embora continue em quebra, apresentou uma redução mais moderada face às fortes taxas de variação negativas observadas nos três anos precedentes. Assinale-se que entre 2008 e 2014 a taxa média de variação da formação bruta de capital foi de -5,7% e que a formação bruta de capital fixo em volume para 2014 é cerca de 65% do valor registado em 2008.

Do lado da oferta, com exceção da Agricultura, da Indústria, do Comércio Restauração e Alojamento, e de Outras Atividades de Serviços os restantes ramos

the contraction observed since 2011 and lower net external demand, which returned to a negative value. The expansion of domestic demand combined with the behaviour of net external demand contributed to a reversal of the GDP growth rate and a differential of around 2.0 p.p. compared to 2013. In fact, in 2014 domestic demand attained a positive rate (2.2%) compared to -2.0% in 2013, making a key contribution to the rate of change in GDP of around 2.3 p.p. (-2.0 p.p. in 2013). Net external demand made a negative contribution of -1.3 p.p., contrary to the situation experienced since 2011.

At the domestic level, resident household expenditure on goods and services recorded a real growth rate of 2.3%, in contrast to the contraction seen in 2013 (1.3%). All three major expenditure groups experienced positive developments. Expenditure on food grew by 0.6%, i.e. -0.5 p.p. than in the previous year (1.1%). Following strong deterioration in the 2011-12 period and a slight recovery in 2013 (+1.3%), durables showed the highest growth rate (+14.6%). Expenditure on current non-food and services recovered for the first time (+1.5%) following successive contractions since 2011. Household consumer spending made a 1.7 p.p. contribution to the 1.6% rate of change in final consumption expenditure, the remaining originating in general government (marginal contribution of -0.1 p.p.). Expenditure of non-profit institutions serving households was neutral vis-à-vis the rate of change in final consumption.

In turn, gross capital formation increased at a rate of 5.5% (+10.6 p.p. than in 2013), reversing the downward movement started in 2011. The main contribution to the reverse in the trend of gross fixed capital formation was made by investment in transport equipment and other machinery and equipment (18.8% and 14.4% respectively). Construction, although continuing to fall, declined more moderately given the strong negative rates of change observed in the three previous years. From 2008 to 2014 the average rate of change in gross capital formation was -5.7%, and gross fixed capital formation in volume for 2014 was around 65% of the value recorded in 2008.

On the supply side, with the exception of agriculture, industry, trade, hotels and restaurants, and other service activities, the other branches of activity

de atividade mantiveram andamentos negativos à semelhança das variações observadas no ano precedente. A evolução mais desfavorável em 2014 registou-se no ramo da energia (-4,2%), enquanto a construção apesar da taxa de variação negativa do VAB (-1,4%) melhorou ligeiramente face a 2013 (-6,9%).

Embora a separação entre períodos de crescimento forte e moderado, até 2001, e de 2002 até 2014, respetivamente, seja percetível na generalidade dos ramos de produção, constata-se que os ramos dos Serviços apresentaram um crescimento médio superior aos da Indústria e da Agricultura. Associado a este dinamismo, registou-se um aumento do preço relativo dos Serviços (em média, e tendo por referência o nível de preços de 1995, o preço dos serviços em 2014 é cerca de 49% superior aos da Indústria e da Agricultura). Os efeitos volume e preço, daí resultantes, traduziram-se num aumento da importância relativa dos serviços, em detrimento da indústria e da agricultura. Em 1995 estes dois ramos representavam pouco mais de 24,0% no VAB a preços correntes, enquanto em 2014 representaram 16%. Para os mesmos anos, os Serviços tinham a importância de 66,4% e de 76,5%, respetivamente.

A necessidade líquida de financiamento (equivalente ao saldo global das balanças corrente e de capital), medida pelo rácio com o PIB, foi aumentando ao longo do período entre 1995 e 2000, atingindo um patamar de -9,6%, ficando os movimentos a partir daí condicionados pelas situações recessivas. Assim, até 2003, registaram-se melhorias da necessidade líquida de financiamento, mas em seguida retornou-se para o patamar de -9,0%, com um pico de 11,4% em 2008. A partir de 2011 é notória a melhoria deste rácio, tendo alcançado o valor de -4,1% nesse ano, atingindo um valor positivo - capacidade de financiamento - em 2013 (2,3%) que se manteve positivo em 2014 ainda que com ligeira redução (1,7%).

Os défices sistemáticos das balanças corrente e de capital que ocorreram desde 1995 foram agravando a posição de Investimento Internacional (valor do stock de ativos líquidos sobre o exterior) e impondo uma deterioração da balança de rendimentos primários (diferença entre os rendimentos recebidos e pagos ao exterior). Em 2008 o valor negativo deste saldo atingiu 3,9% do PIB, impondo uma diferença do mesmo montante entre o PIB e o Rendimento Nacional Bruto (RNB). Entre 2009 e 2011 este rácio registou uma melhoria (-1,9% em 2011), acrescendo no ano seguinte 0,5 p.p. (-2,4%). Em 2004 situou-se em -1,3%, valor idêntico ao do ano precedente.

maintained negative paces similarly to the rates of change observed in the previous year. The most unfavourable developments in 2014 were experienced in energy (-4.2%), while construction improved slightly from 2013 (-6.9%), in spite of the negative rate of change in GVA (-1.4%).

Although the separation between strong and moderate growth periods up to 2001 and from 2002 to 2013 respectively was visible in most branches of production, on average services branches grew more than industry and agriculture. The relative price of services increased in tandem with this buoyancy (on average, taking the 1995 price level as reference, services prices in 2014 were around 49% higher than prices in industry and agriculture). The resulting volume and price effects translated into an increase in the relative importance of services, to the detriment of industry and agriculture. In 1995 these two branches accounted for little over 24.0% of GVA at current prices, while in 2014 they accounted for 16%. The importance of services was 66.4% and 76.5% respectively in said years.

The ratio of net borrowing (equivalent to the overall current and capital account balance) to GDP widened in the course of the 1995-2000 period, reaching -9.6%. From then onwards, developments were conditioned by recessions. Hence, net borrowing improved up to 2003, but subsequently returned to a level of -9.0%, peaking at 11.4% in 2008. From 2011 onwards there was a noticeable improvement in this ratio, which amounted to -4.1% that year, reaching positive net lending in 2013 (2.3%), which remained positive in 2014 although declining slightly (1.7%).

Recurrent current and capital account deficits since 1995 worsened the international investment position (stock of net external assets), causing deterioration of the primary income account (difference between income received from and paid to non-resident units). In 2008 the negative value of this balance reached 3.9% of GDP, leading to a difference of the same amount between GDP and gross national income (GNI). Between 2009 and 2011 this ratio saw an improvement (-1.9% in 2011) and rose by 0.5 p.p. in the following year (-2.4%). In 2004 it stood at -1.3%, similarly to the previous year.

PREÇOS

O Índice de Preços no Consumidor registou em 2014 uma variação média anual de -0,3%, valor de sinal contrário ao verificado no ano anterior (0,3% em 2013). As classes do Vestuário e calçado (-2,1%), do Lazer, recreação e cultura (-1,5%), dos Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (-1,3%) e dos Transportes (-1,2%) foram as que registaram decréscimos de preços mais significativos entre 2013 e 2014. Para o resultado do IPC total, foi determinante o contributo negativo dos produtos alimentares não transformados e dos produtos energéticos.

A atualização das taxas do Imposto sobre o Tabaco e do Imposto sobre as Bebidas Alcoólicas em Janeiro de 2014, bem como o aumento das taxas do IVA na Região Autónoma dos Açores não originaram impactos significativos.

Quando comparada a taxa de variação média anual de 2014 com a de 2013, observa-se que a classe dos Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas registou o maior diferencial, cerca de três pontos percentuais (de 1,9% em 2013 para -1,3% em 2014).

Salienta-se ainda, pela magnitude da diferença entre a taxa de variação média anual de 2010 e a de 2014, a classe dos Transportes (4,6% em 2010 para -1,2% em 2014).

Em 2014, verificou-se um crescimento médio anual mais elevado dos preços dos serviços que o observado para os preços dos bens. Com efeito, em 2014, os preços dos serviços aumentaram, face a 2013, 0,8% (3,1% e 0,7%, respetivamente em 2012 e 2013) enquanto a taxa de variação média dos preços dos bens foi de -1,1% (2,5% e 0%, respetivamente em 2012 e 2013).

A taxa de variação média anual do índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC), indicador de referência para comparações da inflação entre os países da União Europeia, situou-se em -0,2% (0,4% em 2013). Comparando com as evoluções correspondentes tanto na UE28 como na área do Euro, a diferença voltou a ser negativa em 2014 (-0,8 p.p. e -0,6 p.p., respetivamente).

ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS

Em 2014 verificou-se um aumento da necessidade líquida de financiamento das Administrações Públicas, que representou, na ótica de contabilidade nacional, 7,2% do PIB, que correspondeu a um acréscimo de 2,4 p.p. face a 2013. Esta evolução refletiu os efeitos conjugados

PRICES

In 2014 the consumer price index recorded an annual average rate of change of -0.3%, contrary to the previous year (0.3% in 2013). Clothing and footwear (-2.1%), recreation and culture (-1.5%), food and non-alcoholic beverages (-1.3%), and transport (-1.2%) were the classes that recorded the most significant price declines between 2013 and 2014. Unprocessed food and energy made a key negative contribution to total CPI.

The update of rates applied to taxes on tobacco and alcoholic beverages in January 2014, as well as the rise in VAT rates in Região Autónoma dos Açores, did not have any significant impact.

A comparison of the annual average rate of change of 2014 with that of 2013 showed that food and non-alcoholic beverages recorded the greatest differential, i.e. about 3 p.p. (from 1.9% in 2013 to -1.3% in 2014).

It is worth also mentioning the transport class (4.6% in 2010 to -1.2% in 2014), due to the magnitude of the difference between the annual average rate of change of 2010 and 2014.

In 2014 the annual average growth of services prices was higher than that of goods prices. In fact, in 2014 services prices increased by 0.8% from 2013 (3.1% and 0.7% respectively in 2012 and 2013), while the average rate of change in goods prices was -1.1% (2.5% and 0% respectively in 2012 and 2013).

The annual average rate of change in the harmonised index of consumer prices (HICP), which is the benchmark for inflation comparisons across European Union countries, stood at -0.2% (0.4% in 2013). A comparison of the corresponding developments both in the EU28 and the euro area showed that the difference was negative again in 2014 (-0.8 p.p. and -0.6 p.p. respectively).

GENERAL GOVERNMENT

Net general government borrowing increased in 2014, accounting for 7.2% of GDP on a national accounts basis, i.e. a 2.4 p.p. increase from 2013. This reflected the joint effects of a decrease in total revenue as a

de um decréscimo das receitas totais em percentagem do PIB (cerca de -0,6 p.p.) e de um aumento registado no mesmo rácio para as despesas totais na ordem de 1,8 p.p.. A despesa primária em percentagem do PIB diminuiu em 1,1 p.p., o que, combinado com referido comportamento das receitas totais gerou uma degradação do saldo primário, passando a representar 2,3% do PIB.

A diminuição das receitas totais em percentagem do PIB deveu-se quer à evolução das receitas correntes quer às de capital, que registaram ambas uma quebra de cerca de 0,3 p.p. face ao rácio de 2013. Nas receitas correntes, ocorreu um ligeiro aumento das receitas fiscais (0,1 p.p.), em resultado do aumento do rácio em 0,5 p.p. nos impostos indiretos (impostos sobre a produção e a importação) que passaram a representar 14,2% do PIB. Este aumento foi compensado pelo movimento em sentido posto e da mesma amplitude nos impostos diretos (impostos sobre rendimento e património), passando estes a representar 10,9% do PIB. Nas contribuições sociais efetivas verificou-se um ligeiro aumento (0,1 p.p.), atingindo 9.0% do PIB. Em resultado destas evoluções nos impostos e nas contribuições sociais efetivas, a carga fiscal registou um aumento de 0,1 p.p., passando a representar 34,1% do PIB.

O incremento no rácio das despesas totais, ficou a dever-se ao aumento de 2,8 p.p. das despesas de capital, cujo rácio atingiu o valor de 6,0%. As despesas correntes diminuíram 1,1 p.p., ficando a representar 45,7% do PIB. No caso das despesas correntes, há a considerar a quebra nas despesas com pessoal e nas prestações sociais (em ambos os casos -0,8 p.p.), cujos rácios tomaram os valores de 11,8% e de 19,7%, respetivamente. Nas prestações sociais, cabe referir que foi a parcela de "prestações sociais exceto transferências sociais em espécie", que contribuiu positivamente para o referido aumento, enquanto a parcela de transferências sociais em espécie (relativas a despesas com produtos fornecidos às famílias através de produtores mercantis), denotou uma estagnação. Assinalam-se ainda os aumentos que se verificaram nos consumos intermédios e nos juros pagos (em cerca de 0,2 p.p. e de 0,1 p.p.).

A dívida pública manteve a trajetória ascendente, iniciada em 2001, tendo passado em 2014 para 130,2% do PIB, o que representou um agravamento de 0,8 p.p. relativamente a 2013. Este resultado, conjuntamente com o de 2013, representa uma desaceleração do ritmo de crescimento anual deste rácio.

Anuário Estatístico de Portugal 2014.
Informação disponível até 30 de setembro, 2015.

percentage of GDP (around -0.6 p.p.) and an increase of around 1.8 p.p. in total expenditure as a percentage of GDP. Primary expenditure as a percentage of GDP declined by 1.1 p.p., which, jointly with the above-mentioned behaviour of total revenue, caused the primary balance to deteriorate, to 2.3% of GDP.

The decrease in total revenue as a percentage of GDP was due to the evolution of current and capital revenue, both of which recorded a fall of about 0.3 p.p. vis-à-vis 2013. At current revenue level, there was a slight increase in tax revenue (0.1 p.p.), as a result of a 0.5 p.p. rise in indirect taxes (taxes on production and imports), which accounted for 14.2% of GDP. This rise was offset by an opposite movement of the same magnitude in direct taxes (taxes on income and wealth), which accounted for 10.9% of GDP. There was a slight increase in actual social contributions (0.1 p.p.), to 9.0% of GDP. As a result of these developments in taxes and actual social contributions, the tax burden increased by 0.1 p.p., accounting for 34.1% of GDP.

The increment in the ratio of total expenditure was due to a 2.8 p.p. rise in capital expenditure, which reached 6.0%. Current expenditure declined by 1.1 p.p., accounting for 45.7% of GDP. In the case of current expenditure, there was a fall in personnel expenses and social benefits (-0.8 p.p. in both cases), to 11.8% and 19.7% respectively. Social benefits other than social transfers in kind made a positive contribution to said increase, while the share of social transfers in kind (regarding expenditure on products supplied to households via market producers) stagnated. There were also increases in intermediate consumptions and interest paid (around 0.2 p.p. and 0.1 p.p.).

Public debt remained on the upward trend started in 2001, rising to 130.2% of GDP in 2014, which accounted for a 0.8 p.p. increase from 2013. This result, jointly with that for 2013, represented a deceleration of this ratio's annual growth pace.

Statistical Yearbook of Portugal 2014.
Cut-off date: 30 September 2015.



I. O Território

Territory



Território | Territory

Geografia física

Portugal continental localiza-se no extremo Sudoeste da Europa continental, entre os paralelos 36º 57' 42'' e 42º 09' 15'', de latitude Norte, e entre os meridianos 06° 11' 20'' e 09º 31› 01››, a Oeste do meridiano de Greenwich. O Continente português ocupa uma área de cerca de 89 mil km2 e apresenta um perímetro de cerca de 2,6 mil km, metade do qual corresponde à linha de costa com o Oceano Atlântico e o restante à fronteira, a Norte e a Este, com Espanha. Portugal continental tem uma forma aproximadamente retangular, com um comprimento máximo de 577 km entre os pontos extremos, a Norte, na confluência da Foz do Rio Trancoso com o Rio Minho (em Melgaço) e, a Sul, o Cabo de Santa Maria (no Algarve). A largura máxima do território continental regista-se entre os pontos extremos, a Este, o Rio Douro, na fronteira com Espanha e, a Oeste, o Cabo da Roca; porém, considerando a região NUTS I Continente[1], a largura estende-se até à Ponta da França (Berlenga, município de Peniche), a Oeste, alcançando 286 km.

[1] A NUTS corresponde à Nomenclatura comum das unidades territoriais estatísticas (NUTS), estabelecida pelo regulamento comunitário nº 1059/2003 com as alterações introduzidas posteriormente.

Physical geography

Mainland Portugal is located in the south-westernmost point of continental Europe, between the 36º 57' 42'' and 42º 09' 15'' parallels of latitude north, and between the 06º 11' 20'' and 09º 31' 01'' meridians west of Greenwich. Its area totals approximately 89,000 sq km, with a perimeter of 2,600 km, half of which corresponds to the Atlantic Ocean coastline and the other half to the northern and eastern border with Spain. Mainland Portugal is more or less rectangular in shape, with a maximum length of 577 km between the outermost points, at the confluence of the mouth of the river Trancoso with the river Minho (in Melgaço) to the north, and Cabo de Santa Maria (in the Algarve) to the south. The maximum width of the Mainland is between the outermost points to the east, the river Douro's border with Spain, and to the west, Cabo da Roca; however, considering the NUTS 1 region 'Continente' (Mainland),[1] its width extends into Ponta da França (Berlenga, municipality of Peniche), to the west, reaching 286 km.

[1] NUTS corresponds to the common classification of territorial units for statistics established by Regulation (EC) No 1059/2003 as subsequently amended.

Além do território continental, Portugal integra os arquipélagos dos Açores e da Madeira no Oceano Atlântico com uma superfície de 2,3 mil km^2 e de 801,5 km^2, respetivamente. O arquipélago da Madeira é constituído pelas ilhas da Madeira e do Porto Santo e pelos ilhéus Desertas e Selvagens. O arquipélago dos Açores é formado por nove ilhas principais, divididas em três grupos de acordo com o posicionamento geográfico: o grupo ocidental (Flores e Corvo), o grupo central (Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial) e o grupo oriental (Santa Maria e São Miguel)[2].

Em Portugal continental, distinguem-se dois tipos de relevo sensivelmente divididos pelo rio Tejo. A Norte, predominam as paisagens montanhosas com altitudes médias mais elevadas enquanto, a Sul, marcam presença vastas planícies, sendo os sistemas montanhosos menos frequentes. Os sistemas montanhosos portugueses de maior altitude tendem a concentrar-se nas regiões Norte e Centro do Continente, mas também nas regiões autónomas. Na Região Autónoma dos Açores, na ilha do Pico, o território nacional apresenta a sua altitude máxima com 2 351 metros e, na Região Autónoma da Madeira, identificam-se seis picos com altitudes máximas superiores a 1 500 m, todos localizados na ilha da Madeira,abrangem todos os municípios da região. Com altitudes máximas superiores a 1 500 m, evidenciam-se, no Continente, os sistemas montanhosos da Estrela (que alcança perto de dois mil metros de altitude), do Gerês e do Larouco. A Sul do Continente, destaca-se apenas o sistema montanhoso de São Mamede, no Alentejo, com uma altitude máxima que supera ligeiramente os mil metros.

Os principais cursos de água assumem, predominantemente, uma orientação Este-Oeste. É o caso dos dois maiores rios, em termos de extensão e de bacia hidrográfica, que percorrem o território continental português – Tejo e Douro – e que têm em comum o facto de terem a nascente em Espanha. Os rios Guadiana, que corre de Norte para Sul, e Sado e Mira, que assumem uma orientação predominantemente Sul-Norte, constituem as principais exceções à orientação Este-Oeste. Os rios Cávado, Vouga, Mondego, Sado e Mira têm a particularidade de nascerem em território português e apresentarem uma extensão superior a 100 km.

[2] O grupo oriental inclui ainda um grupo de rochedos e recifes oceânicos, situados a Nordeste de Santa Maria, chamado Ilhéu das Formigas.

The Açores and Madeira archipelagos in the Atlantic Ocean are also part of Portugal, totalling 2,300 sq km and 801.5 sq km respectively. The Madeira archipelago is formed by the islands of Madeira and Porto Santo and the Desertas and Selvagens islets. The Açores archipelago is a group of nine islands, divided into three different groups, according to their geographical location: the western group (Flores and Corvo), the central group (Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico and Faial), and the eastern group (Santa Maria and São Miguel).[2]

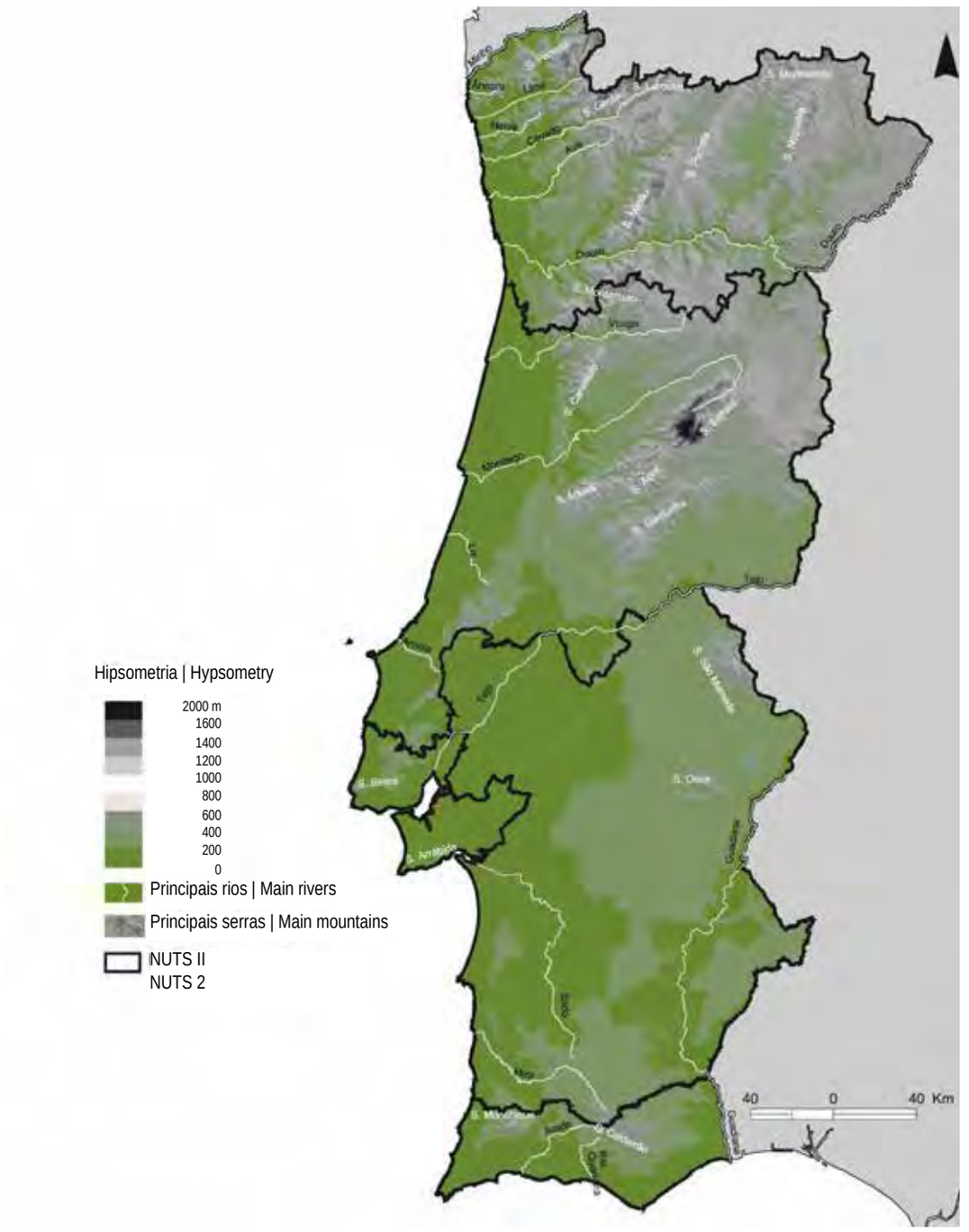
Topography in Mainland Portugal differs from north to south, roughly divided by the river Tejo. To the north, mountains predominate, with higher average altitudes, while to the south vast plains predominate, and mountains are scarcer. The mountain ranges with the highest altitudes tend to be almost exclusively located in the Norte and Centro regions and also in the autonomous regions. The island of Pico in Região Autónoma dos Açores reaches the highest altitude in the national territory, with 2,351 m, while in Região Autónoma da Madeira there are six mountain ranges that peak at more than 1,500 m, all in the island of Madeira. The mountain ranges of Estrela (reaching an altitude of approximately 2,000 m), Gerês, and Larouco have maximum altitudes above 1,500 m on the Mainland. To the south, the only mountain range with significance is São Mamede, in the Alentejo, which peaks at slightly more than 1,000 m.

The main watercourses flow predominantly from east to west. This is the case of the two longest rivers flowing through Portugal in terms of extension and river basins – Tejo and Douro – which have in common the fact that their source is in Spain. Exceptions to the east-west flow are the Guadiana river which flows from north to south, and the Sado and Mira rivers which are predominantly northbound. The rivers Cávado, Vouga, Mondego, Sado, and Mira, each of them extending for more than 100 km, have their source in the Portuguese territory.

[2] The eastern group also includes a group of ocean rocks and ridges, northeast from the island of Santa Maria, called the Formigas islets.

I.1.1 - Hipsometria, principais rios e sistemas montanhosos em Portugal continental

I.1.1 - Hypsometry, major rivers and mountain systems in Mainland Portugal



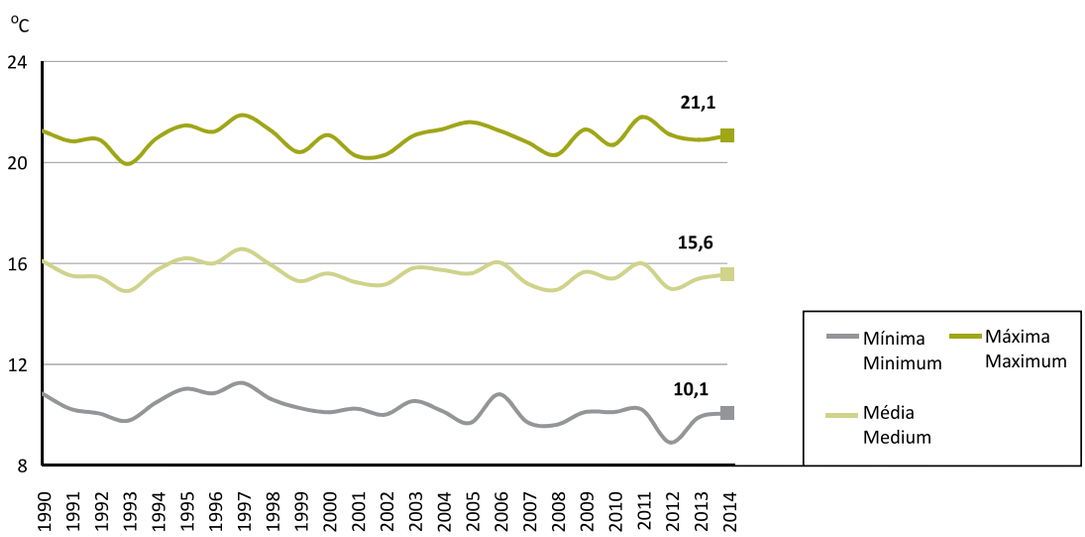
Fonte: INE, I.P., com base em informação da Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. – Atlas do Ambiente.
Source: Statistics Portugal, based on data from the Portuguese Environment Agency – Environment Atlas.

A temperatura média anual do ar registada em Portugal continental, no ano de 2014, foi de 15,8 ºC, refletindo um acréscimo (+0,4 ºC) face ao ano anterior. Este acréscimo face a 2013 foi extensível ao registo mínimo (+0,7 ºC) e ao registo máximo (+0,1 ºC). Julho foi o mês mais quente, com uma temperatura máxima que atingiu, em média, 28,1 ºC e registando menos 2,5 ºC do que no mesmo mês do ano anterior. Dezembro foi o mês mais frio (no ano anterior tinha sido fevereiro) registando 3,7 ºC de temperatura média mínima (menos 0,3 ºC do que o mês mais frio de 2013).

The annual average temperature in Mainland Portugal in 2014 was 15.8 ºC, increasing by 0.4 ºC from the previous year. This increase from 2013 affected the minimum temperature (+0.7 ºC) and the maximum temperature (+0.1 ºC). July was the hottest month, with a maximum temperature averaging 28.1 ºC and 2.5 ºC less than in the same month a year earlier. December was the coldest month (compared to February in 2013), with 3.7 ºC minimum average temperature (0.3 ºC less than in the coldest month in 2013).

I.1.2 - Temperatura média anual máxima, média e mínima em Portugal continental, 1990-2014

I.1.2 - Maximum, medium and minimum annual average temperature in Mainland Portugal, 1990-2014



Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P..
Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

As regiões autónomas, devido à sua localização no Oceano Atlântico, apresentam temperaturas mais amenas. Nas dez estações meteorológicas dos Açores com registos, no mês mais quente do ano (agosto), a temperatura média mensal oscilou entre os 22,9 ºC e os 24,2 ºC; no Funchal, foi de 23,8 ºC e, em Porto Santo, de 23,6 ºC.

Due to their location in the Atlantic Ocean, in the autonomous regions temperatures are milder. In the 10 weather stations of Açores with records, in the hottest month of the year (August) the monthly average temperature ranged from 22.9 ºC to 24.2 ºC; in Funchal it stood at 23.8 ºC and in Porto Santo it was 23.6 ºC.

Em 2014, no Continente português, a precipitação total anual aumentou de 939,0 mm para 1098,2 mm, tendo diminuído de 245 para 216 o registo de dias sem precipitação. O mês com maior precipitação foi novembro (registando 217,4 mm de precipitação) e o mês com menor precipitação foi agosto (7,9 mm).

Divisão administrativa e divisão estatística do território

A divisão administrativa é a mais antiga nomenclatura territorial estabelecida por lei: o Decreto-Lei n.º 46 139/64, de 31 de dezembro referia como circunscrições administrativas os distritos, os concelhos e as freguesias (divisão administrativa portuguesa de menor dimensão). A codificação das circunscrições administrativas existentes no território nacional é essencial para a utilização das unidades administrativas no contexto do Sistema Estatístico Nacional (SEN). O Código da Divisão Administrativa apresenta uma estrutura de três níveis: num primeiro nível, o distrito, no caso do Continente, e ilha, no caso das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira[3]; num segundo nível, o município[4] e, num terceiro nível, a freguesia. As divisões administrativas de segundo e terceiro níveis são compostas, respetivamente, por 308 municípios e por 3 092 freguesias[5], sendo a área média das freguesias de 29,8 km^2.

In 2014 total annual precipitation in Mainland Portugal increased from 939.0 mm to 1,098.2 mm, reducing the number of days with no rain from 245 to 216. The rainiest month was November (with 217.4 mm precipitation), whereas August recorded the lowest precipitation (7.9 mm).

Administrative division and statistical division of the territory

The administrative division is the oldest territorial nomenclature established by law: Decree-Law No 46 139/64 of 31 December 1964 named the administrative regions 'district', 'council' and 'parish' (the smallest Portuguese administrative division). The codes given to the Portuguese territory's administrative regions are essential for the use of administrative units within the National Statistical System (NSS). The administrative division code has a three-level structure: on level 1, 'district' for the 'Continente' (Mainland), and 'island' for Região Autónoma dos Açores and Região Autónoma da Madeira;[3] on level 2, 'municipality',[4] and on level 3, 'parish'. Administrative divisions of level 2 and level 3 are composed of 308 municipalities and 3,092 parishes[5] respectively, with an average size of parishes of 29.8 sq km.

[3] Nas regiões autónomas, às quais a Constituição da República Portuguesa (CRP) confere autonomia, as autarquias locais compreendem freguesias e municípios. Com efeito, a CRP garantiu às Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira uma forma de organização autónoma específica, em virtude das caraterísticas geográficas, económicas, sociais e culturais próprias, concedendo-lhes uma capacidade político-administrativa própria. É com a aprovação em 1976 dos Estatutos Político-Administrativos das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira que passa a vigorar,como 1º nível administrativo para aquelas regiões, a ilha.

[4] Em 2006, a designação do segundo nível do Código da Divisão Administrativa, foi alterada de "concelho" para "município", permitindo a sua harmonização com a terminologia da Constituição da República Portuguesa (Deliberação n.º 219/2006 da Presidência do Conselho de Ministros, publicada em Diário da República, II Série, de 16 de fevereiro).

[5] Portugal encontra-se inteiramente dividido em municípios e freguesias, com exceção da Ilha do Corvo, na Região Autónoma dos Açores, cujo município homónimo assume também as funções que no restante território nacional estão atribuídas às freguesias. Assim, a freguesia do Corvo é considerada para efeitos estatísticos, embora, por condicionalismos que lhe são próprios, esta freguesia não exista legalmente (artigo 136º da Lei n.º 2/2009, de 12 de janeiro).

[3] In the autonomous regions, which have been granted autonomy by the Constitution of the Portuguese Republic, local government includes parishes and municipalities. In fact, the Constitution granted Região Autónoma dos Açores and Região Autónoma da Madeira a specific and autonomous type of organisation due to their own geographical, economic, social and cultural characteristics, as well as their own political and administrative capacity. With the approval of the political and administrative statutes of Região Autónoma dos Açores and Região Autónoma da Madeira in 1976, 'island' entered into force as the first administrative level for these regions.

[4] In 2006 the name of the second level of the administrative division code was changed from 'council' to 'municipality', thus allowing for harmonisation with the terminology of the Constitution of the Portuguese Republic (Deliberation No 219/2006 of the Presidency of the Council of Ministers, published in the Official Gazette, Series II, 16 February).

[5] The whole Portuguese territory is divided into municipalities and parishes, with the exception of Ilha do Corvo in Região Autónoma dos Açores, whose municipality with the same name performs the same tasks as those assigned to parishes in the rest of the Portuguese territory. Hence, the Corvo parish is considered for statistical purposes, although due to specific constraints this parish does not exist at legal level (Article 136 of Law No 2/2009 of 12 January 2009).

O segundo e terceiro níveis do Código da Divisão Administrativa, em articulação com a Nomenclatura Comum das Unidades Territoriais Estatísticas (NUTS) constituem o principal sistema de organização do território para a difusão de estatísticas.

Em Portugal, a NUTS foi implementada pela primeira vez em 1986, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/86, de 26 de março, tendo o seu enquadramento vindo a ser estabelecido através de legislação nacional até à publicação do Regulamento Comunitário n.º 1059/2003, de 26 de maio - NUTS 2003 - momento em que as alterações à NUTS de cada Estado-Membro passaram a processar-se de acordo com legislação europeia.

Neste contexto e na sequência da aprovação da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro (que aprovou o estatuto das Entidades Intermunicipais), o Estado Português solicitou à Comissão Europeia um processo de revisão extraordinária da NUTS, evocando uma reorganização substancial da estrutura administrativa portuguesa. A nova organização das regiões portuguesas para fins estatísticos foi instituída pelo Regulamento (UE) nº 868/2014 da Comissão, de 8 de agosto de 2014, e compreendeu alterações nas NUTS de nível III que passaram a ter limites territoriais no Continente, coincidentes com os limites das Entidades Intermunicipais (EIM[6]) definidos na Lei nº 75/2013. Esta nova divisão regional (NUTS 2013[7]) começou a ser aplicada pelo Sistema Estatístico Nacional e Europeu a 1 de janeiro de 2015.

A organização administrativa e estatística das regiões portuguesas de acordo com a NUTS 2013, em aplicação no Sistema Estatístico Nacional e Europeu desde 1 de janeiro de 2015, é composta por três NUTS I – o Continente, a Região Autónoma dos Açores e a Região Autónoma da Madeira - sete NUTS II - cinco regiões no Continente (Norte, Centro,

[6] As EIM correspondem a associações de autarquias locais e compreendem as Áreas Metropolitanas (AM) e as Comunidades Intermunicipais (CIM).
[7] Para efeitos de identificação das NUTS portuguesas, o Eurostat indicou a designação "NUTS 2013" à semelhança da designação adotada para a versão das NUTS dos Estados-Membros com alterações no âmbito do processo regular.

Levels 2 and 3 of the administrative division code, jointly with the Nomenclature of territorial units for statistics (NUTS), are the territory's main organisation system for the dissemination of statistics.

In Portugal the NUTS was implemented for the first time in 1986 through Resolution of the Council of Ministers No 34/86 of 26 March 1986, and its framework was eventually laid down through national legislation until publication of Regulation (EC) No 1059/2003 of the European Parliament and of the Council of 26 May 2003 – NUTS 2003 –, as of when changes to each Member State's NUTS were processed in accordance with European legislation.

In this context and following approval of Law No 75/2013 of 12 September 2013 (approving the statute of intermunicipal entities), the Portuguese State requested a extraordinary revision of the NUTS to the European Commission, claiming a substantial reorganisation of the Portuguese administrative territorial division. The new organisation of Portuguese regions for statistical purposes was established by Commission Regulation (EU) No 868/2014 of 8 August 2014, and covered changes to NUTS level 3, with 'Continente' as territorial limit, coinciding with the limits of intermunicipal entities (Portuguese acronym: EIM)[6] as laid down in Law No 75/2013. This new regional division (NUTS 2013)[7] was applied by the National and European Statistical System from 1 January 2015 onwards.

The administrative and statistical organisation of Portuguese regions according to the NUTS 2013, applied in the National and European Statistical System as of 1 January 2015, is composed of three NUTS 1 – the Continente (Mainland), Região Autónoma dos Açores and Região Autónoma da Madeira –, seven NUTS 2 – five regions on the Mainland (Norte, Centro, Área

[6] EIM are local government associations and include metropolitan areas (AM in Portuguese) and intermunicipal communities (CIM in Portuguese).
[7] For the purpose of identifying the Portuguese NUTS, Eurostat indicated 'NUTS 2013', similarly to the name adopted for the Member State's NUTS version with changes under the regular process.

Área Metropolitana de Lisboa, Alentejo, Algarve) e as duas regiões autónomas - e 25 NUTS III (23 EIM no Continente e duas regiões autónomas).

Face à anterior versão, a nova versão da NUTS não teve implicações nos limites das NUTS I e II portuguesas, com exceção da designação da NUTS II 'Lisboa' para 'Área Metropolitana de Lisboa' para assegurar conformidade com a designação NUTS III [Figura I.1.3]. A nova versão da NUTS implicou, contudo, uma diminuição de 30 para 25 NUTS III através da redução do número de NUTS III nas regiões NUTS II Centro e AML. Na região Centro, as unidades de nível 3 diminuíram de 12 para oito, e a AML passou de duas para uma unidade territorial, constituindo simultaneamente uma unidade de nível 2 e 3.

No conjunto do território nacional, a dimensão média da superfície das NUTS III aumentou de 3 074 km² para 3 689 km². A leitura da distribuição da população residente pelas novas NUTS III permite observar que, de acordo com as estimativas da população residente de 2014, a dimensão populacional variava entre cerca de 84 mil habitantes na Beira Baixa e 2,8 milhões na Área Metropolitana de Lisboa; sendo que nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto residia cerca de 44% da população do país.

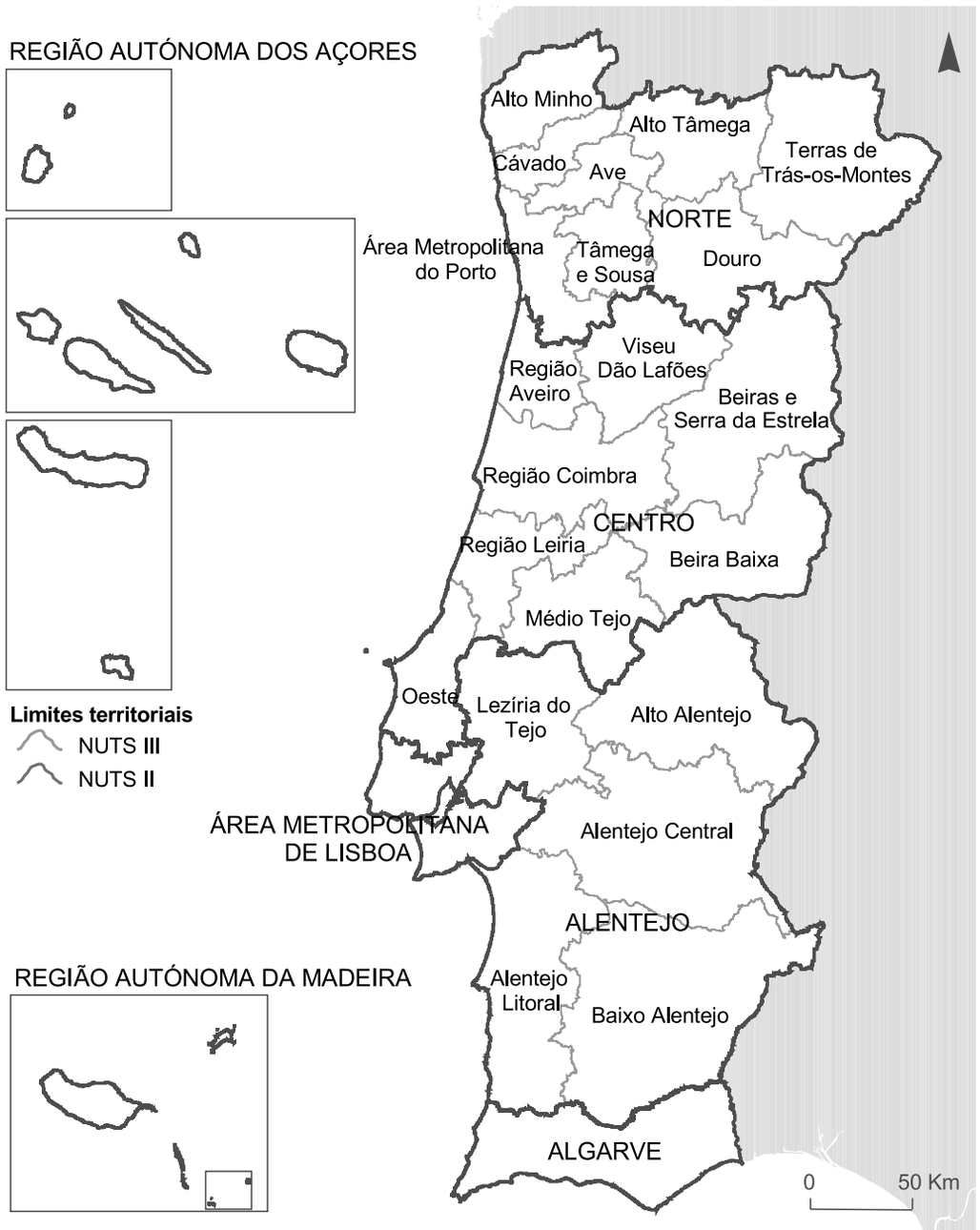
Metropolitana de Lisboa, Alentejo, Algarve), and the two autonomous regions –, and 25 NUTS 3 (23 EIM on the Mainland and the two autonomous regions).

Compared with the previous version, the new NUTS version did not affect the limits of the Portuguese NUTS 2 and 3, except for the name of the NUTS 2 region 'Lisboa', which changed to 'Área Metropolitana de Lisboa' (Metropolitan Area of Lisboa) to ensure compliance with the NUTS 3 name [Figure I.1.3]. The new NUTS version led, however, to a decline from 30 to 25 NUTS 3 through a reduction in the number of NUTS 3 in the NUTS 2 regions Centro and Área Metropolitana de Lisboa (Portuguese acronym: AML). In the Centro region, level 3 units declined from 12 to eight, and in the AML territorial units declined from two to one, which is simultaneously a level 2 and 3 unit.

In the Portuguese territory as a whole, the average size of the NUTS 3 area increased from 3,074 sq km to 3,689 sq km. An analysis of the distribution of the resident population across the new NUTS 3 showed that, according to the estimates of the resident population for 2014, the population size ranged between around 84 thousand inhabitants in Beira Baixa and 2.8 millions in the Área Metropolitana de Lisboa, with 44% of the country's population residing in the Metropolitan Areas of Lisboa and Porto.

I.1.3 – Divisão territorial por NUTS II e NUTS III

I.1.3 – Territorial division by NUTS 2 and NUTS 3

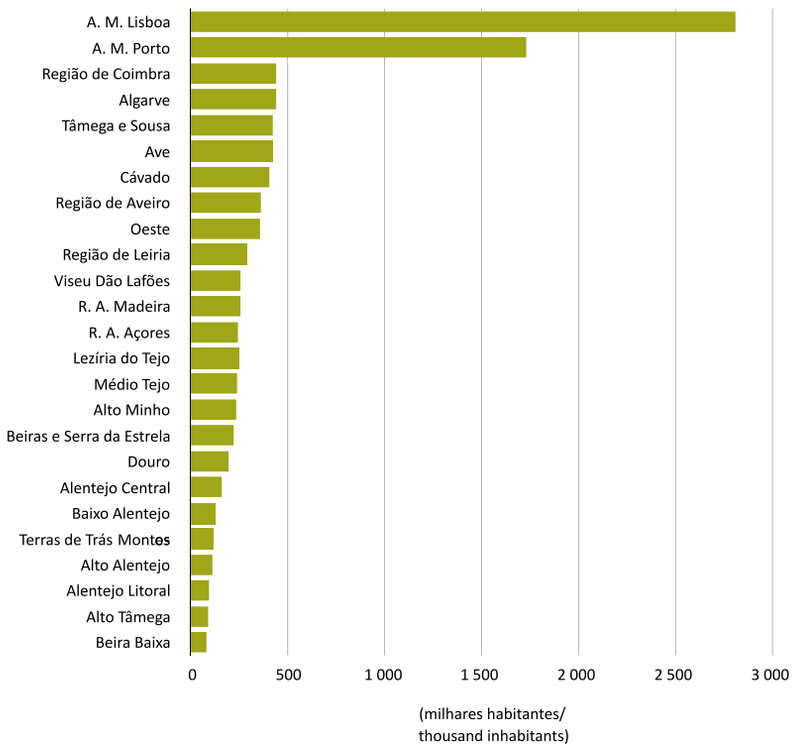


Fonte: INE, I.P., Estimativas Provisórias da População Residente; Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas, NUTS 2013.

Source: Statistics Portugal, Provisional Estimates of Resident Population; Integrated System of Statistical Nomenclatures, NUTS 2013.

I.1.4 – População residente por NUTS III, 2014

I.1.4 - Resident population by NUTS III, 2014



Fonte: INE, I.P., Estimativas Provisórias da População Residente; Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas, NUTS 2013.
Source: Statistics Portugal, Provisional Estimates of Resident Population; Integrated System of Statistical Nomenclatures, NUTS 2013.

Ocupação humana

Em 31 de dezembro de 2014, residiam no país 112,5 indivíduos por km^2. A distribuição da população pelo território nacional não era, porém, homogénea: dos 308 municípios nacionais, 113 exibiam densidades populacionais superiores à média nacional, ocupando apenas quase um quinto da superfície nacional.

No Continente, a concentração era mais intensa no Litoral, numa faixa que liga Viana do Castelo a Setúbal, verificando-se uma bipolarização em torno das áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto[8]. Com efeito, dos 21 municípios nacionais que apresentavam uma

Human occupation

As at 31 December 2014 there were 112.5 inhabitants per sq km in Portugal. The distribution of population across the national territory, however, was not homogeneous: population densities were higher than the national average in 113 out of 308 municipalities, occupying almost one fifth of the territory.

On the Mainland, concentration was stronger on the coast, in particular between Viana do Castelo and Setúbal, with a bipolarisation around the Metropolitan Areas of Lisboa and Porto.[8] In fact, out of 21

[8] A Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro (que estabelece o regime jurídico das autarquias locais, aprova o estatuto das entidades intermunicipais, estabelece o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e aprova o regime jurídico do associativismo autárquico), define a configuração atual das áreas geográficas das entidades intermunicipais (áreas metropolitanas e comunidades intermunicipais) e respetivas denominações. A Área Metropolitana de Lisboa é composta pelos seguintes 18 municípios: Alcochete, Almada, Amadora, Barreiro, Cascais, Lisboa, Loures, Mafra, Moita, Montijo, Odivelas, Oeiras, Palmela, Seixal, Sesimbra, Setúbal, Sintra e Vila Franca de Xira. A Área Metropolitana do Porto é composta pelos seguintes 17 municípios: Arouca, Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Oliveira de Azeméis, Paredes, Porto, Póvoa de Varzim, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, São João da Madeira, Trofa, Vale de Cambra, Valongo, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia.

[8] Law No 75/2013 of 12 September (laying down the legal system governing local government, approving the statute of intermunicipal entities, establishing the legal system governing the transfer of powers from the State to local government and intermunicipal entities, and approving the legal system governing municipal associations) establishes the current set-up of the geographical areas of intermunicipal entities (metropolitan areas and intermunicipal communities) and respective denominations. The Área Metropolitana de Lisboa is composed of the 18 following municipalities: Alcochete, Almada, Amadora, Barreiro, Cascais, Lisboa, Loures, Mafra, Moita, Montijo, Odivelas, Oeiras, Palmela, Seixal, Sesimbra, Setúbal, Sintra and Vila Franca de Xira. The Área Metropolitana do Porto is composed of the 17 following municipalities: Arouca, Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Oliveira de Azeméis, Paredes, Porto, Póvoa de Varzim, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, São João da Madeira, Trofa, Vale de Cambra, Valongo, Vila do Conde and Vila Nova de Gaia.

densidade populacional superior a mil habitantes por km², 11 localizam-se na Área Metropolitana de Lisboa, destacando-se a Amadora (com mais de sete mil habitantes por km²) e oito na Área Metropolitana do Porto; o Entroncamento e o Funchal constituíam as únicas exceções relativamente a este padrão metropolitano. No Algarve, era igualmente identificável um contínuo de municípios com densidades elevadas face ao contexto nacional, salientando-se Olhão, Vila Real de Santo António, Portimão, Faro, Albufeira e Lagoa. Pelo contrário, o Interior do Continente apresentava densidades populacionais reduzidas, em consequência de um processo de despovoamento que se tem verificado nas últimas décadas. A persistência da tendência de concentração populacional no Litoral foi extensível às cinco regiões NUTS II continentais.

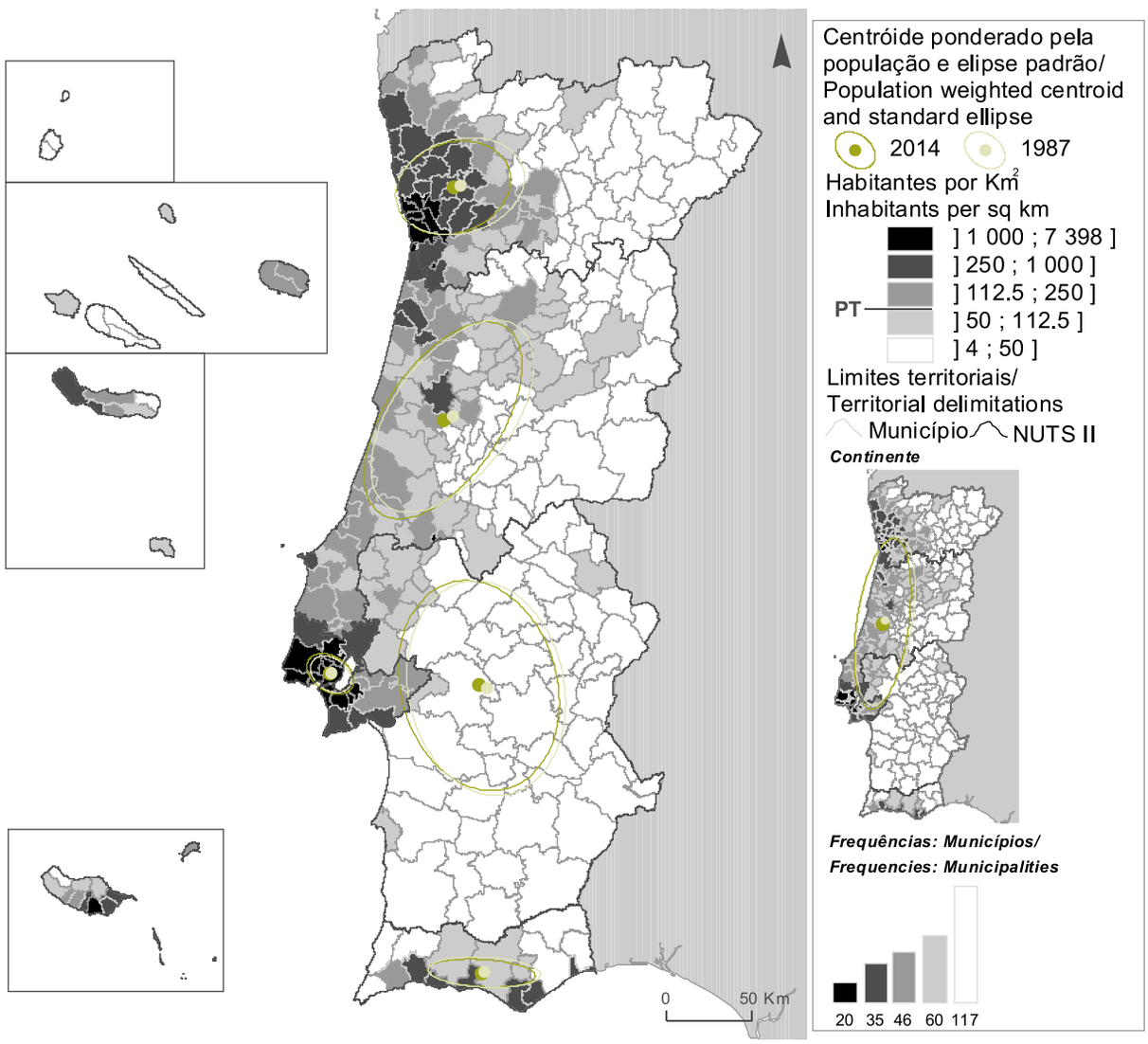
Na ilha da Madeira, era percetível um contraste entre o Norte, com densidades populacionais mais reduzidas, e o Sul, mais densamente povoado e onde se evidenciava um contínuo formado pelos municípios de Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico, destacando-se claramente o município do Funchal face aos restantes, com uma densidade populacional de 1 401 habitantes por km². Na Região Autónoma dos Açores, as densidades mais expressivas encontravam-se nas ilhas de São Miguel e da Terceira, constituindo Lagoa e Ponta Delgada, em São Miguel, os únicos municípios açorianos com uma densidade populacional acima dos 250 habitantes por km².

municipalities with over 1,000 inhabitants per sq km, 11 were located in the Área Metropolitana de Lisboa, particularly in Amadora (with over 7,000 inhabitants per sq km) and eight in the Área Metropolitana do Porto; Entroncamento and Funchal were the only exceptions to this pattern. In the Algarve, population density in a large number of municipalities was high compared with the national context, especially in Olhão, Vila Real de Santo António, Portimão, Faro, Albufeira and Lagoa. Within the territory, by contrast, population density was rather low, as a result of a loss of population observed in the most recent decades. The persistent trend of population concentration on the coast was broadly based across the five Mainland NUTS 2 regions.

On the island of Madeira, population density was lower in the north compared with the south, where the municipalities of Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz, and Machico showed higher densities. Clearly, the municipality of Funchal stood out, with about 1,401 inhabitants per sq km. In the Região Autónoma dos Açores the islands of São Miguel and Terceira recorded the highest population densities, with Lagoa and Ponta Delgada in São Miguel being the only municipalities of Açores with over 250 inhabitants per sq km.

I.1.5.- Densidade populacional por município, 2014

I.1.5. - Population density by municipality, 2014



Fonte: INE, I.P., Estimativas Anuais da População Residente; Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território, Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2014.

Source: Statistics Portugal, Annual Estimates of Resident Population; Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development, Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2014.

Infraestruturas de transportes

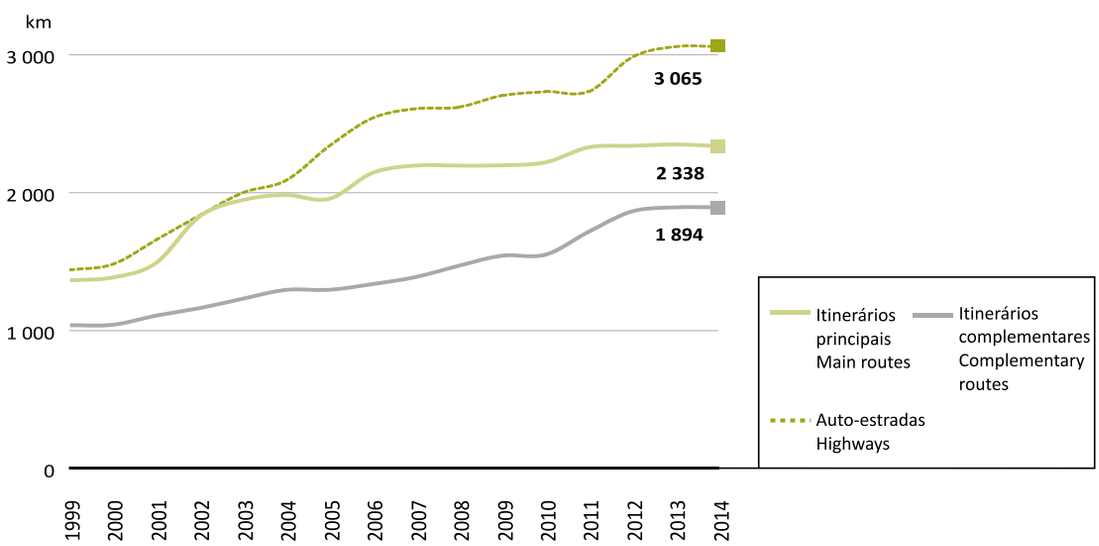
Em 2014, a rede rodoviária nacional atingiu, no Continente, 14 310 km, repartidos pela rede fundamental (2 338 km de itinerários principais), pela rede complementar (1 894 km de itinerários complementares e 5 288 km de estradas nacionais) e pelas estradas regionais (4 791 km), não tendo registado, face a 2013, qualquer alteração. A extensão de autoestradas (que se sobrepõe à classificação de rede fundamental e de rede complementar) era, em 2014, de 3 065 km, correspondendo a mais de um quinto do total da rede viária.

Transport infrastructures

In 2014 the road network in Mainland Portugal reached 14,310 km, distributed into the primary road network (2,338 km of main routes), the complementary road network (1,894 km of complementary routes and 5,288 km of national roads), and regional roads (4,791 km), with no changes from 2013. The extension of highways (whose classification overrides that of the primary and complementary road networks) was 3,065 km in 2014, corresponding to over one fifth of the total road network.

I.1.6. - Rede rodoviária nacional de Portugal continental, 1999-2014

I.1.6. - National road network in Mainland Portugal, 1999-2014



Fonte: IMT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P.

Source: IMT - Institute for Mobility and Transport, IP.

A extensão e as características da rede ferroviária de Portugal continental têm vindo a manter-se, ao longo dos últimos anos, quase inalteradas. Em 2014, verificou-se um ligeiro aumento de 2 km na rede ferroviária face a 2013, correspondendo a extensão total a 2 546 km e estando mais de 60% eletrificada. A rede de vias largas é expressiva (76%) mas apenas perto de um quarto corresponde a vias duplas. Regionalmente importa sublinhar o facto de mais de um terço da rede ferroviária se localizar na região Centro. A proporção de rede eletrificada, em cada região, oscila entre quase 38%, no Norte, e 91%, na Área Metropolitana de Lisboa; por outro lado, o Algarve regista uma ausência de vias duplas enquanto na Área Metropolitana de Lisboa essa característica corresponde a 69% da rede.

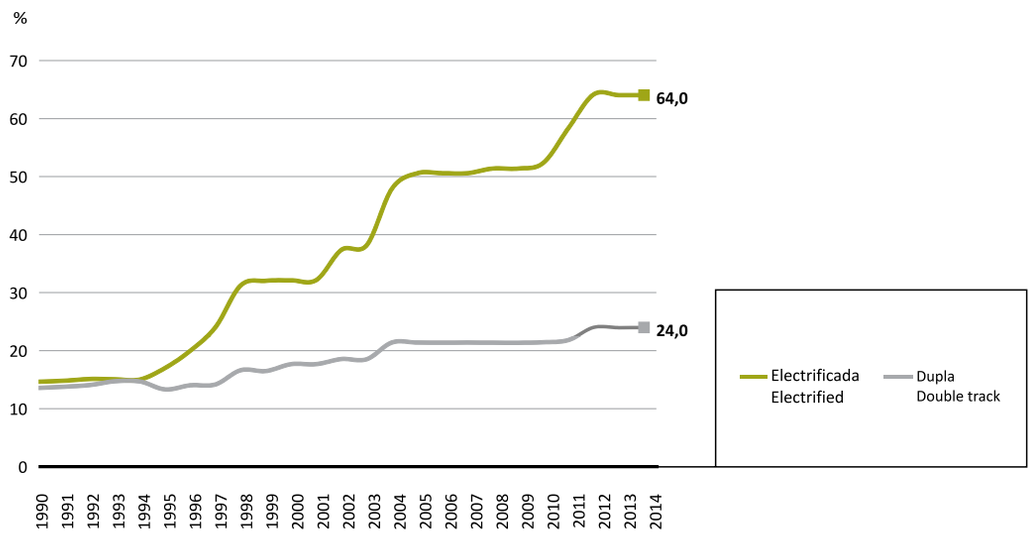
The extension and characteristics of the rail network in Mainland Portugal have undergone virtually no changes over the past few years. In 2014 the rail network increased slightly by 2 km from 2013, with the total extension amounting to 2,546 km, more than 60% being electrified. The wide-track network played a relevant role (76%), but only about one quarter corresponded to double track lines. On a regional basis, over one third of the rail network was located in the Centro region. The share of electrified lines in each region ranged from almost 38% in the Norte to 91% in the Área Metropolitana de Lisboa; in turn, there are no double track lines in the Algarve, while in the Área Metropolitana de Lisboa they corresponded to 69% of the network.

Em 2014, existiam 570 estações e apeadeiros em Portugal continental, sendo que apenas 2% das estações e apeadeiros não dispunham de serviço de passageiros.

In 2014 there were 570 stations and halts in Mainland Portugal, and only 2% of them did not have passenger services.

I.1.7. - Rede ferroviária nacional de Portugal continental, 1990-2014

I.1.7. - National rail network in Mainland Portugal, 1990-2014



Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.
Source: Statistics Portugal, Transports statistics.

Portugal era servido em 2014 por quatro aeroportos no Continente (Porto, Lisboa, Beja e Faro) e por um em cada ilha das regiões autónomas, perfazendo um total de 15 aeroportos[9], com 32 pistas de aterragem – duas por cada aeroporto, com exceção de Lisboa, cujo aeroporto dispõe, desde 2007, de quatro pistas de aterragem. Em termos de capacidade de passageiros por hora, o aeroporto de Lisboa destaca-se dos restantes aeroportos, sendo responsável por cerca de 26% da capacidade total. Em 2014, o território continental era ainda marcado pela presença de 25 aeródromos, perfazendo 52 pistas, das quais 18 eram localizadas na região Norte e 20 na região Centro.

In 2014 Portugal had four airports on the Mainland (Lisboa, Porto, Faro and Beja) and one airport on every island in the autonomous regions, totalling 15 airports,[9] with 32 runways – two at each airport, except for Lisboa that has four runways since 2007. In terms of passenger capacity per hour, the Lisboa airport stood out from other airports, accounting for around 26% of total capacity. In 2014 the Mainland had 25 aerodromes, with a total of 52 runways, 18 of which were located in the Norte region and 20 in the Centro region.

[9] Consideraram-se os aeroportos afetos à ANA - Aeroportos de Portugal S.A., ANAM - Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira, S.A. e SATA - Serviços de Transportes Aéreos dos Açores, S.A..

[9] Airports operated by Portugal Airports (ANA), Civil Aviation Authority and SATA Aerodromes.

Para saber mais... | Further information...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Atlas das Cidades de Portugal

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.igeo.pt ..... (Instituto Geográfico Português)

https://www.ipma.pt/pt/index.html ..... (Instituto Português do Mar e da Atmosfera)

http://www.dgterritorio.pt/ ..... (Direção-Geral do Território)

www.portalautarquico.pt ..... (Portal Autarquico)

http://www.apambiente.pt/ ..... (Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.)

http://www.icnf.pt/portal ..... (Instituto da Conservação da Natureza e Biodiversidade)

www.estradasdeportugal.pt ..... (Estradas de Portugal, SA)

www.ana.pt ..... (Ana - Aeroportos de Portugal)

www.refer.pt ..... (Refer - Rede Ferroviária Nacional)

http://snig.igeo.pt ..... (Sistema Nacional de Informação Geográfica)

Quadros | Tables

I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2014 51
I.1.1 - Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2014 51

I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2014 52
I.1.2 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2014 52

I.1.3 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II 53
I.1.3 - Major mountain systems by NUTS II 53

I.1.4 - Características dos principais rios do Continente 54
I.1.4 - Characteristics of the major Mainland rivers 54

I.1.5 - Armazenamento nas principais albufeiras do Continente, 2013/2014 56
I.1.5 - Storage in the main Mainland lagoons, 2013/2014 56

I.1.6 - Temperatura média do ar, precipitação e radiação solar global acumulada 58
I.1.6 - Average air temperature, precipitation and accumulated global radiation 58

I.1.7 - Temperatura média do ar 59
I.1.7 - Average air temperature 59

I.1.8 - Precipitação média 60
I.1.8 - Average precipitation 60

I.1.9 - Rede Natura 2000, Ramsar e Áreas protegidas 61
I.1.9 - Nature 2000 network, Ramsar and Protected areas 61

I.1.10 - Zonas de Intervenção Florestal (ZIF) 62
I.1.10 - Forest Intervention Areas 62

I.1.11 - Ordenamento do território 62
I.1.11 - Spatial planning 62

I.1.12 - Lugares censitários segundo os escalões de dimensão populacional 63
I.1.12 - Census localities according to population dimensions 63

I.1.13 - Estrutura territorial 64
I.1.13 - Territorial structure 64

I.1.14 - Aeroportos e aeródromos 66
I.1.14 - Airports and aerodromes 66

I.1.15 - Rede ferroviária nacional 67
I.1.15 - National rail network 67

I.1.16 - Rede rodoviária nacional 68
I.1.16 - National road network 68

I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2014

I.1.1 - Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2014

Unidade: graus minutos segundos

Unit: degrees minutes seconds

	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
Portugal	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15''	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49''	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20''	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07''
Continente	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15''	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42''	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20''	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01''
Norte	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15''	Govais (freguesia de Pinheiro da Bemposta)	40° 45' 31''	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20''	Montedor (freguesia de Carreço)	-08° 52' 51''
Centro	Freguesia de Fonte Longa	41° 02' 14''	A Sul do Casal do Carvalhal (freguesia de Santiago dos Velhos)	38° 55' 17''	Marco de fronteira 632 (freguesia de Forcalhos)	-06° 46' 51''	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01''
A. M. Lisboa	Lugar do Arneiro (freguesia de São Pedro da Cadeira)	39° 03' 52''	Este do Cabo Espichel, Chã dos Navegantes	38° 24' 32''	Gavião (freguesia de Cortiçadas do Lavre, sul do VG Vale de Dormidas)	-08° 29' 27''	Cabo da Roca (Farol e VG Roca)	-09° 30' 01''
Alentejo	Foz do Rio Sever confluência com o Rio Tejo	39° 39' 49''	Confluência de linha de água com Ribeira do Vascanito (este de Éguas)	37° 19' 08''	Marco de fronteira 958 (Ribeira de Ardila)	-06° 55' 53''	Interseção entre municípios: Azambuja com Cadaval e Alenquer (VG Espinhaço de Cão)	-09° 00' 16''
Algarve	Ribeira do Vascão, a sul de Colgadeiros (sul do VG Aviosa)	37° 31' 44''	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42''	Foz do Guadiana	-07° 23' 35''	Cabo de São Vicente	-08° 59' 49''
R. A. Açores	Ponta do Mar	39° 43' 34''	Ponta do Castelo	36° 55' 39''	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47''	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07''
Santa Maria	A norte das Lagoinhas	37° 01' 03''	Ponta do Castelo	36° 55' 39''	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47''	Ponta do Carneirinho	-25° 11' 08''
São Miguel	Ponta da Bretanha	37° 54' 38''	Ilhéu da Vila	37° 42' 13''	Ponta da Marquesa	-25° 08' 03''	Ponta da Ferraria	-25° 51' 17''
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38° 48' 12''	Ponta mais a Sul do Monte Brasil	38° 38' 20''	Ponta de S. Jorge	-27° 02' 28''	A Oeste da freguesia da Serreta	-27° 22' 46''
Graciosa	A norte da povoação Achada	39° 05' 49''	A Sul do Carapacho	39° 00' 30''	Ponta da Engrade	-27° 56' 52''	A Sul do Porto Afonso	-28° 04' 20''
São Jorge	Ponta da Terra	38° 45' 21''	Ponta dos Monteiros	38° 32' 00''	Ponta do Topo	-27° 45' 08''	Ponta da Terra	-28° 19' 00''
Pico	Baixio Pequeno	38° 33' 41''	Ponta da Queimada	38° 22' 55''	Ponta dos Ouriços	-28° 01' 41''	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28° 32' 30''
Faial	Ponta dos Cedros	38° 38' 38''	Caldeira do Inferno	38° 30' 54''	Ponta da Ribeirinha	-28° 35' 53''	Ponta dos Capelinhos	-28° 50' 05''
Flores	Ponta Delgada	39° 31' 28''	Ponta da Rocha Alta	39° 22' 15''	Sta. Cruz das Flores	-31° 07' 27''	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07''
Corvo	Ponta do Mar	39° 43' 34''	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39° 40' 09''	A norte do Fojo	-31° 04' 55''	Ponta Oeste	-31° 07' 43''
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33° 07' 41''	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49''	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21''	Ponta do Pargo	-17° 15' 57''
Madeira	Ponta do Tristão	32° 52' 14''	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49''	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21''	Ponta do Pargo	-17° 15' 57''
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33° 07' 41''	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32° 59' 46''	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16° 16' 38''	Ilhéu de Ferro	-16° 24' 38''

	Latitude				Longitude			
	North		South		East		West	
	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2014.

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2014.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. As coordenadas foram determinadas para o Continente em ETRS89; para a R. A. Açores e R. A. Madeira em ITRF93. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The geographical coordinates were obtained in ETRS89, for Continente and in ITRF93 for R. A. Açores and R. A. Madeira. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2014

I.1.2 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2014

	Área	Perímetro				Comprimento máximo		Altitude	
		Total	Linha de costa	Fronteira terrestre		Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
				Internacional	Inter-regional				
	km²	km						m	
Portugal	**92 225,64**	3 919	**2 601**	1 319	//	**1 345**	**2 258**	**2 351**	**0**
Continente	**89 102,16**	**2 559**	**1 240**	1 319	//	**577**	**286**	1 993	**0**
Norte	21 285,88	1 062	143	568	351	155	224	1 527	0
Centro	28 199,34	1 323	281	270	773	235	234	1 993	0
A. M. Lisboa	3 015,24	617	320	//	297	73	88	528	0
Alentejo	31 604,91	1 332	179	432	721	260	181	1 027	0
Algarve	4 996,80	582	318	48	216	63	143	902	0
R. A. Açores	**2 321,96**	**943**	**943**	//	//	311	**547**	**2 351**	**0**
Santa Maria	96,89	78	78	//	//	10	15	587	0
São Miguel	744,58	230	230	//	//	23	63	1 103	0
Terceira	400,27	126	126	//	//	18	29	1 021	0
Graciosa	60,66	44	44	//	//	10	11	402	0
São Jorge	243,65	139	139	//	//	25	49	1 053	0
Pico	444,80	153	153	//	//	20	45	2 351	0
Faial	173,06	80	80	//	//	14	21	1 043	0
Flores	140,96	72	72	//	//	17	12	914	0
Corvo	17,11	21	21	//	//	6	4	718	0
R. A. Madeira	**801,52**	**418**	**418**	//	//	**343**	**134**	**1 862**	**0**
Madeira	758,51	311	311	//	//	315	134	1 862	0
Porto Santo	43,01	107	107	//	//	15	12	517	0

	Area	Perimeter				Maximum length		Altitude	
		Total	Coastline	Land borders		North-South	East-West	Maximum	Minimum
				International	Interregional				
	km²	km						m	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2014.

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2014.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2014, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PTRA08-UTM/ITRF93 para as regiões autónomas dos Açores e da Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsoide GRS80. Na direção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à latitude média de cada unidade territorial, entre as longitudes dos seus extremos a Este e Oeste. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established . Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2014 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for mainland Portugal and PTRA08-UTM/ITRF93 for the autonomous regions of Açores and Madeira. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of parallel, at the average latitude of the territorial unit, between the East-West longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008350
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008757
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008759
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008787
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008758
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008788

I.1.3 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II

I.1.3 - Major mountain systems by NUTS II

	Designação	Altitude máxima (m)
Continente		
Norte		
	Gerês	1 525
	Larouco	1 527
	Marão	1 416
	Montemuro	1 381
	Montesinho	1 487
	Nogueira	1 320
	Padrela	1 148
	Peneda	1 374
	Soajo	1 416
Centro		
	Açor	1 342
	Caramulo	1 075
	Estrela	1 993
	Gardunha	1 227
	Lousã	1 205
	Montemuro	1 370
A. M. Lisboa		
	Arrábida	501
	Sintra	528
Alentejo		
	Ossa	653
	São Mamede	1 027
Algarve		
	Caldeirão	577
	Monchique	902
R. A. Açores		
Santa Maria		
	Pico Alto	587
São Miguel		
	Cumieira das Sete Cidades	845
	Pico da Barrosa	947
	Pico da Vara	1 103
	Pico do Ferro	544
	Serra Gorda	485
	Tronqueira	906
Terceira		
	Cume	545
	Labaçal	808
	Morião	632
	Santa Bárbara	1 021
Graciosa		
	Caldeira	402
	Fontes	375
	Pico Timão	398
São Jorge		
	Pico do Carvão	954
	Pico da Esperança	1 053
	Pico das Bretanhas	803
	Pico do Arieiro	958
	Topo	942
Pico		
	Pico	2 351
Faial		
	Cabeço Gordo	1 043
	Cumieira da Caldeira	1 004
	Feteira	931
Flores		
	Morro Alto	914
	Pico da Sé	721
	Pico dos Sete Pés	849
Corvo		
	Morro dos Homens	718
R. A. Madeira		
Madeira		
	Achada do Teixeira	1 592
	Encumeada	1 580
	Fonte do Juncal	1 595
	Pico da Coroa	786
	Pico da Fonte do Bispo	1 297
	Pico das Pedras	1 302
	Pico do Areeiro	1 818
	Pico do Castanho	589
	Pico Queimado	1 339
	Pico Redondo	917
	Pico Ruivo de Santana	1 862
	Pico Ruivo do Paul	1 640
Porto Santo		
	Espigão	270
	Pico Ana Ferreira	283
	Pico Branco	450
	Pico Castelo	437
	Pico da Cabrita	440
	Pico do Facho	517

	Denomination	Maximum altitude (m)

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000.

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale.

Nota: A informação para as regiões autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida à DGT, respetivamente, pela Direção Regional da Ciência, Tecnologia e Comunicações e pela Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais.

Note: Data on the autonomous regions of Açores and Madeira were provided to the DGTD by the Regional Directorate for Science, Technology and Communications and by the Regional Secretariat for Environment and Natural Resources.

I.1.4 - Características dos principais rios do Continente

I.1.4 - Characteristics of the major Mainland rivers

Bacia hidrográfica	Rios e principais afluentes	Nascente	Foz	Área da bacia			Percurso	
				Total	Em Portugal		Total (com Espanha)	Em Portugal
					Total	Sub-bacia (bacia própria)		
		Local		km²			km	
Minho	Rio Minho	Serra de Meira (ES)	Caminha	16 655	809	x	300	78
Lima	Rio Lima	Monte Talariño (ES)	Viana do Castelo	2 370	1 164	x	108	67
Cávado	Rio Cávado	Serra do Larouco	Esposende	1 589	1 589	1 344	129	129
	Rio Rabagão	Serra do Barroso	Vieira do Minho			245	45	45
Ave	Rio Ave	Serra da Cabreira	Vila de Conde	1 390	1 390	x	94	94
Douro	Rio Douro	Serra de Urbion (ES)	Porto	98 370	18 550	5 872	927	330
	Rio Tâmega	Verin, Ourense (ES)	Entre-os-Rios			2 558	165	140
	Rio Tua	Mirandela	São Mamede de Ribatua			1 213	161	57
	Rio Tuela	Serra de Secundera (ES)	Mirandela			927	105	80
	Rio Rabaçal	Galiza (ES)	Mirandela			953	83	72
	Rio Sabor	Serra de Gamoneda (ES)	Torre de Moncorvo			2 600	154	152
	Rio Maçãs	Serra da Culebra (ES)	Mogadouro			853	85	66
	Rio Paiva	Serra de Leomil	Castelo de Paiva			759	112	112
	Rio Côa	Serra das Mesas, Sabugal	Vila Nova de Foz Côa			2 638	137	137
	Rio Águeda	Serra das Mezas (ES)	Figueira de Castelo Rodrigo			177	127	23
Vouga	Rio Vouga	Serra da Lapa	Aveiro	3 635	3 635	x	148	148
Mondego	Rio Mondego	Serra da Estrela	Figueira da Foz	6 644	6 644	4 557	232	232
	Rio Dão	Serra da Lapa	Santa Comba Dão			1 377	92	92
	Rio Alva	Serra da Estrela	Penacova			711	111	111
Lis	Rio Lis	Serra dos Candeeiros	Vieira de Leiria	945	945	x	40	40
Tejo	Rio Tejo	Serra de Albarracín (ES)	Lisboa	80 149	24 380	7 043	891	225
	Rio Maior	Serra dos Candeeiros	Vila Franca de Xira			861	66	66
	Rio Zêzere	Serra da Estrela	Constância			3 943	242	242
	Rio Nabão	Ansião	Tomar			1 053	61	61
	Rio Ocreza	Serra da Gardunha	Vila Velha de Rodão			1 422	84	84
	Rio Ponsul	Penha Garcia, Idanha-a-Nova	Malpica do Tejo			1 487	78	78
	Rio Erges	Serra da Gata (ES)	Idanha-a-Nova			594	144	72
	Rio Sorraia	Couço, Coruche	Vila Franca de Xira			1 112	77	77
	Ribeira de Sôr	Alagoa, Portalegre	Couço, Coruche			1 262	96	96
	Ribeira da Raia	Mora	Couço, Coruche			2 306	116	116
	Ribeira Grande	Assunção, Arronches	Mora			1 134	65	65
	Rio Almansor	Arraiolos, Évora	Benavente			1 081	100	100
	Ribeira do Divor	Nossa Senhora da Graça do Divor, Évora	Coruche			758	74	74
	Rio Sever	Serra de São Mamede	Vila Velha de Rodão			326	58	58
Hydrographic basin	Rivers and main tributaries	Source	Mouth	Basin's area			Route	
				Total	In Portugal		Total (including Spain)	In Portugal
					Total	Sub-basin (own basin)		
		Local		km²			km	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Agência Portuguesa do Ambiente, I.P..

Source: Portuguese Environment Agency.

Nota: A informação apresentada baseia-se, fundamentalmente, no "Índice Hidrográfico e Classificação Decimal dos Cursos de Água de Portugal" disponível à escala 1:250 000. A designação de um curso de água poderá variar em função da junção de vários afluentes; assim, a determinação das suas características – área da bacia hidrográfica e comprimento do rio – foi efetuada considerando o afluente de maior comprimento (aquele que conduz a maiores valores).

Note: The information displayed is mainly based upon the "Hydrographic Index and Decimal Classification of the Portuguese rivers" available at the 1:250 000 scale. The name of a river may change depending on the joining of the tributaries and, therefore, the determination of its features – area of the hydrographic basin and length of the river – considers the tributary with the largest length (the one that leads to higher values).

Continua | To be continued

Continuação | Continued

I.1.4 - Características dos principais rios do Continente

I.1.4 - Characteristics of the major Mainland rivers

Bacia hidrográfica	Rios e principais afluentes	Nascente	Foz	Área da bacia			Percurso	
				Total	Em Portugal		Total (com Espanha)	Em Portugal
					Total	Sub-bacia (bacia própria)		
		Local		km²			km	
Sado	Rio Sado	Serra da Vigia	Setúbal	7 734	7 734	6 155	176	176
	Ribeira das Alcáçovas	Nossa Senhora da Tourega, Évora	Alcácer do Sal			890	64	64
	Ribeira do Roxo	Santa Vitória, Beja	Santiago do Cacém			689	51	51
Mira	Rio Mira	Serra do Caldeirão	Vila Nova de Milfontes	1 575	1 575	x	124	124
Guadiana	Rio Guadiana	Lagoa da Ruidera (ES)	Vila Real de Sto. António	67 254	12 054	6 600	720	300
	Rio Chança	Serra de Aroche (ES)	Mértola			481	114	70
	Ribeira de Cobres	Almodôvar	Serpa			1 151	99	99
	Rio Ardila	Serra de Tentúdia (ES)	Moura			855	183	77
	Ribeira de Murtéga	Serra de Aracena (ES)	Barrancos			60	71	28
	Rio Degebe	Igrejinha, Arraiolos	Portel			1 527	79	79
	Ribeira de Alcarrache	Serra da Cazuela (ES)	Moura			240	92	28
	Rio Caia	Serra de São Mamede	Elvas			843	97	97
	Rio Xévora	Serra de São Mamede	Badajoz (ES)			299	73	29
Arade	Rio Arade	Serra do Caldeirão	Portimão	980	980	x	66	66
Hydrographic basin	Rivers and main tributaries	Source	Mouth	Basin's area			Route	
				Total	In Portugal		Total (including Spain)	In Portugal
					Total	Sub-basin (own basin)		
		Local		km²			km	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Agência Portuguesa do Ambiente, I.P..

Source: Portuguese Environment Agency.

Nota: A informação apresentada baseia-se, fundamentalmente, no "Índice Hidrográfico e Classificação Decimal dos Cursos de Água de Portugal" disponível à escala 1:250 000. A designação de um curso de água poderá variar em função da junção de vários afluentes; assim, a determinação das suas características – área da bacia hidrográfica e comprimento do rio – foi efetuada considerando o afluente de maior comprimento (aquele que conduz a maiores valores).

Note: The information displayed is mainly based upon the "Hydrographic Index and Decimal Classification of the Portuguese rivers" available at the 1:250 000 scale. The name of a river may change depending on the joining of the tributaries and, therefore, the determination of its features – area of the hydrographic basin and length of the river – considers the tributary with the largest length (the one that leads to higher values).

I.1.5 - Armazenamento nas principais albufeiras do Continente, 2013/2014

I.1.5 - Storage in the main Mainland lagoons, 2013/2014

Região NUTS II	Sub-região NUTS III	Município	Designação da albufeira	Nível de pleno armazenamento		Volume armazenado por albufeira					
				Capacidade total	Área inundada	Mês de maior armazenamento		Mês de menor armazenamento		Média anual	
				10^3m^3	ha	Mês	%	Mês	%	10^3m^3	%
Norte	Alto Minho	Arcos de Valdevez	Alto Lindoso	390 000	1 072	abril	93,0	setembro	39,5	274 400	70
Norte	Alto Minho	Ponte da Barca	Touvedo	15 500	172	janeiro	91,5	outubro	73,3	12 720	82,0
Norte	Alto Tâmega	Montalegre	Alto Rabagão	568 690	2 212	abril	99,5	outubro	59,9	466 310	82,0
Norte	Ave	Vieira do Minho	Caniçada	159 300	689	outubro	93,8	maio	72,2	130 980	82,2
Norte	Alto Tâmega	Montalegre	Paradela	164 390	380	fevereiro	94,6	novembro	51,7	117 180	71,3
Norte	Ave	Vieira do Minho	Salamonde	65 000	242	abril	91,1	outubro	33,8	50 380	77,5
Norte	Ave	Vieira do Minho	Venda Nova	94 500	400	outubro	94,9	agosto	22,2	63 350	67,0
Norte	Cávado	Terras de Bouro	Vilarinho das Furnas	117 690	346	janeiro	93,8	novembro	74,9	95 770	81,4
Norte	Ave	Vieira do Minho	Guilhofrei	21 149	163	dezembro	99,6	abril	65,9	16 380	77,4
Norte	Douro	Alijó	Alijó	1 760	18	jan. a abril	100,0	novembro	66,2	1 600	89,8
Norte	Terras de Trás-os-Montes	Macedo de Cavaleiros	Azibo	54 470	410	fevereiro	87,4	novembro	74,4	44 360	81,5
Norte	Tâmega e Sousa	Marco de Canaveses	Torrão	123 990	650	fevereiro	84,3	outubro	68,9	90 310	72,8
Norte	Douro	Lamego	Varosa	12 943	70	dez. a fev.	100,0	novembro	51,8	9 680	74,8
Norte	Douro	Sernancelhe	Vilar - Tabuaço	99 750	670	fevereiro	99,9	novembro	23,7	59 830	60,0
Centro	Região de Coimbra	Mortágua	Aguieira	423 030	2 000	maio	98,8	dezembro	69,6	342 870	81,0
Centro	Beiras e Serra da Estrela	Guarda	Caldeirão	5 520	66	julho e set.	94,0	novembro	41,7	4 000	72,4
Centro	Região de Coimbra	Arganil	Fronhas	62 100	535	abril	79,9	setembro	37,0	34 310	55,2
Centro	Beiras e Serra da Estrela	Seia	Lagoa Comprida	14 000	75	janeiro	92,9	novembro	62,4	11 220	80,1
Centro	Beiras e Serra da Estrela	Gouveia	Vale do Rossim	3 500	37	abril	78,8	novembro	7,8	2 010	57,2
Centro	Oeste	Peniche	S. Domingos	7 900	96	fevereiro	97,4	novembro	65,5	6 650	84,1
Alentejo	Alto Alentejo	Marvão	Apartadura	7 465	48	março a abril	100,0	outubro	78,4	6 820	91,3
Centro	Região de Leiria	Pedrógão Grande	Cabril	720 000	2 023	fevereiro	94,1	agosto	44,9	468 570	65,1
Centro	Médio Tejo	Tomar	Castelo de Bode	1 095 000	3 291	junho	94,0	outubro	75,1	910 140	85,7
Centro	Beiras e Serra da Estrela	Covilhã	Cova do Viriato	1 500	24	out.a nov. e jan. a fev. e abr. a maio	100,0	agosto	76,6	1 330	97,4
Alentejo	Alentejo Central	Arraiolos	Divor	11 900	265	abril	98,5	novembro	64,9	9 580	80,5
Centro	Beira Baixa	Idanha-a-Nova	Idanha	78 100	678	janeiro	99,8	setembro	60,2	63 410	81,2
Alentejo	Lezíria do Tejo	Salvaterra de Magos	Magos	3 384	124	dez. a abril	100,0	agosto	56,0	2 970	87,6

NUTS 2 level region	NUTS 3 level region	Municipality	Lagoon's designation	Full storage level		Storage volume per lagoon					
				Total capacity	Flooded area	Higher storage month		Lower storage month		Annual average	
				10^3m^3	ha	Month	%	Month	%	10^3m^3	%

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Agência Portuguesa do Ambiente, I.P..

Source: Portuguese Environment Agency.

Nota: Os dados respeitam ao ano hidrológico que decorreu entre 1 de outubro de 2013 e 30 de setembro de 2014. As albufeiras selecionadas fazem parte da rede de monitorização hidrométrica e integram o boletim de armazenamento disponibilizado pelo Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos (SNIRH). O município a que está associada a albufeira corresponde aquele onde se localiza a barragem (infraestrutura hidráulica). A informação relativa à albufeira de Alijó não inclui dados para o mês de setembro.

Note: Data refer to the water year which started on October 1, 2013 and ended on September 30, 2014. The selected lagoons belong to the hydrometric monitoring network and are included in the storage report made available by the National Water Resources Information System (SNIRH). The municipality linked to each lagoon is the one where the dam is located (hydraulic infrastructure). The information concerning Alijó lagoon does not include data for the month of September.

I.1.5 - Armazenamento nas principais albufeiras do Continente, 2013/2014

I.1.5 - Storage in the main Mainland lagoons, 2013/2014

Região NUTS II	Sub-região NUTS III	Município	Designação da albufeira	Nível de pleno armazenamento		Volume armazenado por albufeira					
				Capacidade total	Área inundada	Mês de maior armazenamento		Mês de menor armazenamento		Média anual	
				10^3m^3	ha	Mês	%	Mês	%	10^3m^3	%
Alentejo	Alto Alentejo	Avis	Maranhão	205 400	1 960	abril	99,1	outubro	60,9	155 760	81,9
Centro	Beira Baixa	Penamacor	Meimoa	39 000	222	abril e maio	97,8	agosto	80,5	34 660	88,9
Alentejo	Alto Alentejo	Ponte de Sor	Montargil	164 300	1 495	janeiro e fev.	100,0	setembro	67,6	14 432	87,8
Alentejo	Alto Alentejo	Castelo de Vide	Póvoa	19 300	236	junho	66,2	novembro	44,7	11 870	61,5
Centro	Médio Tejo	Mação	Pracana	111 900	550	abril	93,9	novembro	46,0	80 300	71,8
Centro	Beira Baixa	Castelo Branco	Sta Águeda - Marateca	37 200	634	fevereiro	89,7	setembro	73,7	30 380	81,6
Alentejo	Baixo Alentejo	Cuba	Alvito	132 500	1 480	abril	88,4	setembro	53,7	93 980	70,9
Alentejo	Alentejo Litoral	Santiago do Cacém	Campilhas	27 156	333	abril	98,5	outubro	56,3	19 560	72,1
Alentejo	Alentejo Litoral	Santiago do Cacém	Fonte Serne	5 150	105	abril	80,2	setembro	51,5	3 400	65,8
Alentejo	Baixo Alentejo	Ourique	Monte da Rocha	102 760	1 100	abril	75,2	setembro	49,8	66 600	64,8
Alentejo	Baixo Alentejo	Ourique	Monte Gato	596	18	abril a maio	100,0	novembro	81,0	540	90,9
Alentejo	Baixo Alentejo	Ourique	Monte Migueis	939	27	abril	99,6	setembro	71,2	810	87,3
Alentejo	Baixo Alentejo	Ferreira do Alentejo	Odivelas	96 000	973	abril	57,3	novembro	34,3	41 730	43,5
Alentejo	Alentejo Litoral	Alcácer do Sal	Pego do Altar	94 000	655	abril	93,6	setembro	49,7	65 430	69,6
Alentejo	Baixo Alentejo	Aljustrel	Roxo	96 312	1 378	abril	78,5	setembro	54,6	67 790	70,4
Alentejo	Alentejo Litoral	Alcácer do Sal	Vale do Gaio	63 000	550	abril	99,7	outubro	58,4	49 490	78,6
Alentejo	Alentejo Litoral	Odemira	Corte Brique	1 636	18	março	100,0	outubro	82,4	1 470	90,1
Alentejo	Alentejo Litoral	Odemira	Santa Clara	485 000	1 986	abril	92,1	setembro	81,5	418 730	86,3
Alentejo	Baixo Alentejo	Moura	Alqueva	4 150 000	25 000	abril	100,0	dezembro	84,9	3 813 650	91,9
Algarve	Algarve	Castro Marim	Beliche	48 000	292	abril	84,9	setembro	62,7	35 250	73,4
Alentejo	Alto Alentejo	Elvas	Caia	203 000	1 970	abril	97,3	novembro	66,3	163 270	80,4
Alentejo	Alentejo Central	Alandroal	Lucefecit	10 225	169	jan. a abril	100,0	outubro	42,6	7 580	74,1
Alentejo	Alentejo Central	Évora	Monte Novo	15 277	277	abril	88,1	novembro	54,4	10 830	70,9
Algarve	Algarve	Castro Marim	Odeleite	130 000	720	abril	91,4	setembro	70,6	104 720	80,6
Alentejo	Alentejo Central	Redondo	Vigia	16 725	262	abril	100,0	novembro	52,5	12 440	74,4
Algarve	Algarve	Silves	Arade	28 390	182	abril	70,7	setembro	26,9	13 060	46,0
Algarve	Algarve	Silves	Funcho	47 720	360	abril	80,8	novembro	75,1	37 140	77,8
Algarve	Algarve	Lagos	Bravura	34 825	285	abril	88,5	setembro	63,8	26 180	75,2

NUTS 2 level region	NUTS 3 level region	Municipality	Lagoon's designation	Full storage level		Storage volume per lagoon					
				Total capacity	Flooded area	Higher storage month		Lower storage month		Annual average	
				10^3m^3	ha	Month	%	Month	%	10^3m^3	%

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Agência Portuguesa do Ambiente, I.P..

Source: Portuguese Environment Agency.

Nota: Os dados respeitam ao ano hidrológico que decorreu entre 1 de outubro de 2013 e 30 de setembro de 2014. As albufeiras selecionadas fazem parte da rede de monitorização hidrométrica e integram o boletim de armazenamento disponibilizado pelo Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos (SNIRH). O município a que está associada a albufeira corresponde aquele onde se localiza a barragem (infraestrutura hidráulica). A informação relativa à albufeira de Alijó não inclui dados para o mês de setembro.

Note: Data refer to the water year which started on October 1, 2013 and ended on September 30, 2014. The selected lagoons belong to the hydrometric monitoring network and are included in the storage report made available by the National Water Resources Information System (SNIRH). The municipality linked to each lagoon is the one where the dam is located (hydraulic infrastructure). The information concerning Alijó lagoon does not include data for the month of September.

I.1.6 - Temperatura média do ar, precipitação e radiação solar global acumulada

I.1.6 - Average air temperature, precipitation and accumulated global radiation

	Média da temperatura anual						Radiação solar global acumulada	Precipitação	
	Média	Mínima	Máxima	Desvio face à normal 1971-2000				Total	Desvio face à normal 1971-2000
				Média	Mínima	Máxima			
	ºC						MJ/m²/ano	mm	
Continente									
1990	16,1	10,8	21,3	x	x	x	x	695,8	x
1995	16,2	11,0	21,5	x	x	x	x	956,8	x
2000	15,6	10,1	21,1	x	x	x	x	1 091,8	x
2005	15,6	9,7	21,6	x	x	x	x	503,1	x
2010	15,4	10,1	20,7	x	x	x	x	1 063,1	x
2011	16,0	10,3	21,7	x	x	x	x	551,0	x
2012	15,0	9,4	20,9	x	x	x	x	590,9	x
2013	15,4	9,9	20,9	x	x	x	x	939,0	x
2014									
Continente	**15,8**	**10,6**	**21,0**	**0,8**	**0,8**	**0,7**	**6 001,8**	**1 098,2**	**131,4**
Norte	**13,8**	**8,2**	**19,3**	**0,9**	**0,9**	**0,9**	**5 592,7**	**1 388,8**	**135,2**
Centro	**15,1**	**9,9**	**20,4**	**0,8**	**0,9**	**0,7**	**5 876,5**	**1 289,4**	**141,7**
A. M. Lisboa	**16,8**	**12,3**	**21,4**	**0,6**	**0,9**	**0,4**	**6 043,2**	**947,2**	**141,7**
Alentejo	**16,8**	**10,9**	**22,6**	**0,7**	**0,7**	**0,7**	**6 289,4**	**730,1**	**121,3**
Algarve	**17,0**	**11,6**	**22,3**	**0,8**	**1,1**	**0,6**	**6 598,4**	**594,2**	**114,8**

	Annual average temperature						Accumulated global radiation	Precipitation	
	Mean	Minimum	Maximum	Deviation of the normal 1971-2000				Total	Deviation of the normal 1971-2000
				Mean	Minimum	Maximum			
	ºC						MJ/m²/year	mm	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P..

Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

Nota: Os valores da temperatura foram obtidos por interpolação dos valores médios observados na rede de estações operacionais do IPMA, por regressão multivariada com altitude e distância ao litoral, e krigagem residual. Os valores da precipitação foram obtidos por krigagem normal dos valores totais de precipitação observados na rede de estações operacionais do IPMA. Para Portugal Continental os valores da temperatura e precipitação referem-se aos valores médios observados na rede de estações operacionais do IPMA.
Os valores da "Radiação solar global acumulada" foram obtidos por krigagem normal dos valores totais de radiação solar global observados na rede de estações do IPMA.

Note: The data on the temperature were obtained by interpolating the average values recorded by the operating meteorological stations of the Portuguese Sea and Atmosphere Institute network, through multivariate regression with altitude and distance to sea and residual kriging. The precipitation data were obtained by ordinary kriging of the total precipitation values observed at the operating meteorological stations of the Portuguese Sea and Atmosphere Institute network.
The data on "Accumulated global radiation" were obtained by ordinary kriging of the total Accumulated global radiation values observed at the operating meteorological stations of the Portuguese Sea and Atmosphere Institute network.

I.1.7 - Temperatura média do ar

I.1.7 - Average air temperature

	Mês mais quente				Mês mais frio			
	Designação	Média da temperatura mensal			Designação	Média da temperatura mensal		
		Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima
		ºC				ºC		
Continente								
1990	julho	24,3	17,3	31,2	janeiro	8,7	4,9	12,6
1995	agosto	23,5	16,7	30,3	janeiro	9,8	5,7	13,9
2000	agosto	22,7	15,7	29,5	janeiro	7,2	2,1	12,3
2005	agosto	24,2	16,7	31,7	fevereiro	7,5	1,4	13,6
2010	agosto	24,4	17,0	31,8	janeiro	8,8	5,0	12,1
2011	agosto	22,2	15,6	28,9	janeiro	9,1	4,6	12,8
2012	agosto	22,0	15,0	29,0	fevereiro	7,6	0,9	14,0
2013	julho/agosto	23,4	16,2 / 15,8	30,6 / 31,0	fevereiro	8,9	4,0	13,7
2014								
Continente	**julho**	**21,5**	**15,0**	**28,1**	**dezembro**	**8,6**	**3,7**	**13,5**

	Warmest month				Coldest month			
	Denomination	Monthly average temperature			Denomination	Monthly average temperature		
		Mean	Minimum	Maximum		Mean	Minimum	Maximum
		ºC				ºC		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P..

Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais em Portugal Continental no ano, sendo o valor médio da temperatura do ar no Continente calculado com base nessas estações.

Note: The information refers to meteorological stations operating in the year, with the average air temperature in Continente being calculated on the basis of the operating meteorological stations in mainland Portugal.

I.1.8 - Precipitação média

I.1.8 - Average precipitation

	Dias sem precipitação (<1mm)	Dias c/ precipitação > 10mm		Dias c/ precipitação > 30mm		Máxima precipitação diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
		Nº	Desvio face à normal 1971-2000	Nº	Desvio face à normal 1971-2000		Designação	Total	Designação	Total
	Dias					mm		mm		mm
Continente										
1990	294	x	x	x	x	//	outubro	200,9	julho	5,9
1995	289	x	x	x	x	//	dezembro	284,7	agosto	1,7
2000	275	x	x	x	x	//	dezembro	311,5	junho	5,1
2005	311	x	x	x	x	//	outubro	150,1	agosto	2,7
2010	251	x	x	x	x	185,2	dezembro	194,5	agosto	1,2
2011	258	x	x	x	x	157,1	novembro	158,3	julho	2,9
2012	252	x	x	x	x	118,4	novembro	143,0	fevereiro	2,2
2013	245	x	x	x	x	126,0	março	222,1	agosto	1,5
2014										
Continente	**216**	**57**	**30**	**5**	x	**84,6**	**novembro**	**217,4**	**agosto**	**7,9**

	Rainless days (<1mm)	Days with precipitation > 10mm		Days with precipitation > 30mm		Daily maximum precipitation	Month of highest precipitation		Month of lowest precipitation	
		No.	Deviation of the normal 1971-2000	No.	Deviation of the normal 1971-2000		Denomination	Total	Denomination	Total
	Days					mm		mm		mm

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P..

Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais em Portugal continental no ano, sendo o valor médio da precipitação do ar no Continente calculado com base nessas estações.

Note: The information refers to meteorological stations operating in the year with the average values for Continente being calculated on the basis of the operating meteorological stations in mainland Portugal.

I.1.9 - Rede Natura 2000, Ramsar e Áreas protegidas

I.1.9 - Nature 2000 network, Ramsar and Protected areas

Unidade: ha | Unit: ha

	Sítios (Rede Natura 2000)	Zonas de protecção especial (Rede Natura 2000)	Sítios Ramsar	Áreas protegidas										
				Total	Parque natural	Parque Natural de âmbito regional	Parque nacional	Reserva natural	Reserva natural de âmbito local	Paisagem protegida	Paisagem protegida de âmbito regional	Monumento natural	Sítio classificado	Área protegida privada
2014														
Continente	**1 554 027**	**920 985**	**114 327**	**735 145**	**554 424**	**24 769**	**69 595**	**59 292**	**120**	**1 897**	**23 679**	**1 030**	**124**	**215**
Norte	**399 497**	**264 641**	**346**	**251 948**	**151 455**	**24 769**	**69 595**	**0**	**66**	**0**	**6 063**	**0**	**0**	**0**
Centro	**382 144**	**105 397**	**10 030**	**199 413**	**165 122**	**0**	**0**	**17 700**	**54**	**373**	**15 404**	**506**	39	**215**
A. M. Lisboa	**56 983**	**28 886**	**18 238**	**44 849**	**26 763**	**0**	**0**	**16 469**	**0**	**1 524**	**0**	**8**	**85**	**0**
Alentejo	**536 651**	**384 432**	**39 029**	**191 827**	**167 361**	**0**	**0**	**22 816**	**0**	**0**	**1 134**	**516**	**0**	**0**
Algarve	**178 752**	**137 629**	**46 684**	**47 108**	**43 723**	**0**	**0**	**2 307**	**0**	**0**	**1 078**	**0**	**0**	**0**

	Sites (Nature 2000 network)	Special protected areas (Nature 2000 network)	Sites (Ramsar)	Protected areas										
				Total	Natural park	Natural park of regional interest	National park	Natural reserve	Natural reserve of local interest	Protected landscape	Protected landscape of regional interest	Natural monument	Classified site	Private protected area

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 1 de outubro de 2015. Information available till 1 October, 2015.

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, I.P..

Source: Institute for Nature Conservation and Biodiversity.

Nota: A informação constante da cartografia de Sítios de Importância Comunitária (SIC) da Rede Natura 2000, Zonas de Proteção Especial da Rede Natura 2000 (ZPE), Sítios Ramsar e Áreas Protegidas (AP) é disponibilizada no portal oficial do Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade e foi extraída a 01 de outubro de 2015. Os valores de área e proporção foram calculados a partir da interseção destas fontes cartográficas com a Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP 2014), no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente.

Note: Information included in the Sites of Community Importance (SCI) of the Nature 2000 network, Special Protection Areas (SPA) of the Nature 2000 network, Ramsar Sites and Protected Areas (PA) is available at the official site of the Institute for Nature Conservation and Biodiversity and updated on 01rd October 2015. The area and proportion values were calculated from these cartograhic units and the Official Administrative Map of Portugal (CAOP 2014), in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal.

Continuação | Continued

Continua | To be continued

I.1.9 - Rede Natura 2000, Ramsar e Áreas protegidas

I.1.9 - Nature 2000 network, Ramsar and Protected areas

Unidade: % | Unit: %

	Proporção de superfície			
	Sítios (Rede Natura 2000)	Zonas de proteção especial (Rede Natura 2000)	Sítios Ramsar	Áreas protegidas
2014				
Continente	**17,4**	**10,3**	**1,3**	**8,2**
Norte	**18,8**	**12,4**	ə	**11,8**
Centro	**13,6**	**3,7**	ə	**7,1**
A. M. Lisboa	**18,9**	**9,6**	**6,0**	**14,9**
Alentejo	**17,0**	**12,2**	**1,2**	**6,1**
Algarve	**35,8**	**27,5**	**9,3**	**9,4**

	Proportion of area			
	Sites (Nature 2000 network)	Special protected areas (Nature 2000 network)	Sites (Ramsar)	Protected areas

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 1 de outubro de 2015. Information available till 1 October, 2015.

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, I.P..

Source: Institute for Nature Conservation and Biodiversity.

Nota: A informação constante da cartografia de Sítios de Importância Comunitária (SIC) da Rede Natura 2000, Zonas de Proteção Especial da Rede Natura 2000 (ZPE), Sítios Ramsar e Áreas Protegidas (AP) é disponibilizada no portal oficial do Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade e foi extraída a 01 de outubro de 2015. Os valores de área e proporção foram calculados a partir da interseção destas fontes cartográficas com a Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP 2014), no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente.

Note: Information included in the Sites of Community Importance (SCI) of the Nature 2000 network, Special Protection Areas (SPA) of the Nature 2000 network, Ramsar Sites and Protected Areas (PA) is available at the official site of the Institute for Nature Conservation and Biodiversity and updated on 01rd October 2015. The area and proportion values were calculated from these cartograhic units and the Official Administrative Map of Portugal (CAOP 2014), in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal.

I.1.10 - Zonas de Intervenção Florestal (ZIF)

I.1.10 - Forest Intervention Areas

	Superfície	Proporção de superfície
	ha	%
2014		
Continente	**850 594**	**9,5**
Norte	**145 533**	**6,8**
Centro	**327 109**	**11,6**
A. M. Lisboa	**7 683**	**2,5**
Alentejo	**304 268**	**9,6**
Algarve	**66 000**	**13,2**

	Area	Proportion of area
	ha	%

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 19 de outubro de 2015. Information available till 19 October, 2015.

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, I.P..

Source: Institute for Nature Conservation and Biodiversity.

Nota: A informação constante da cartografia de Zonas de Intervenção Florestal (ZIF) é disponibilizada no portal oficial do Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade e foi extraída a 19 de outubro de 2015. Os valores de área e proporção foram calculados a partir da interseção das ZIF de 2014 com a Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP 2014), no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente.

Note: Information included in the Forest Intervention Areas (ZIF) is available at the official site of the Institute for Nature Conservation and Biodiversity and updated on 19rd October 2015. The area and proportion values were calculated from the ZIF for 2014 and the Official Administrative Map of Portugal (CAOP 2014), in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal.

I.1.11 - Ordenamento do território

I.1.11 - Spatial planning

Unidade: N.º — Unit: No.

	Planos Especiais de Ordenamento do Território (PEOT) aprovados		
	Áreas protegidas	Orla costeira	Albufeiras de águas públicas
Continente			
2005	11	9	24
2010	25	9	41
2011	25	9	41
2012	25	9	41
2013	25	9	41
2014			
Portugal	33	19	**48**
Continente	**25**	9	**43**
Norte	**5**	1	**7**
Centro	**10**	**2**	9
A. M. Lisboa	**5**	3	**0**
Alentejo	**8**	**2**	**23**
Algarve	3	3	**4**
R. A. Açores	1	**10**	**5**
R. A. Madeira	**7**	**0**	**0**

	Special Instruments of Spatial Planning (PEOT) approved		
	Protected areas	Coastal zone plan	Public reservoir plan

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 23 de outubro de 2015. Information available till 23 October, 2015.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território.

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development.

Nota: A informação foi extraída a 23 de outubro de 2015, referenciada a 31 de dezembro de 2014. Os valores dos PEOT correspondem ao número de PEOT vigentes na unidade territorial e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.

Note: Data updated on 23th October 2015, referenced to 31st December 2014. Data on PEOT represent the number of PEOT in force at a particular territorial unit. Thus, the number attributed to a higher-level territorial unit does not necessarily correspond to the adding of the corresponding separate lower-level territorial units' numbers.

I.1.12 - Lugares censitários segundo os escalões de dimensão populacional

I.1.12 - Census localities according to population dimensions

Unidade: N.º | Unit: No.

	População isolada	Escalão de dimensão populacional											
		Menos de 2 000 habitantes		2 000 e mais habitantes									
				Total		De 2 000 a 4 999		De 5 000 a 9 999		De 10 000 a 99 999		100 000 e mais	
		Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente
Portugal													
1991	319 884	27 302	4 787 374	476	4 759 889	289	882 251	87	613 174	97	2 299 305	3	965 159
2001	280 010	26 238	4 395 396	559	5 680 711	319	976 292	114	798 786	120	2 579 700	6	1 325 933
2011													
Portugal	**178 684**	**25 904**	**3 945 623**	**588**	**6 437 871**	**312**	**983 197**	**134**	**947 768**	**135**	**3 006 398**	**7**	**1 500 508**
Continente	**173 516**	**24 865**	**3 707 220**	**557**	**6 166 885**	**291**	**913 619**	**128**	**905 109**	**132**	**2 959 190**	**6**	**1 388 967**
Norte	**40 877**	**12 715**	**1 421 115**	**175**	**2 227 690**	**78**	**256 426**	**41**	**295 196**	**53**	**1 115 090**	3	**560 978**
Centro	**56 498**	**8 752**	**1 459 671**	**115**	**811 586**	**82**	**240 202**	**15**	**101 742**	**17**	**363 800**	1	**105 842**
A. M. Lisboa	**13 606**	**827**	**329 167**	**183**	**2 479 103**	**88**	**281 503**	**49**	**351 696**	**44**	**1 123 757**	**2**	**722 147**
Alentejo	**43 687**	**1 481**	**305 028**	**61**	**408 587**	33	**102 819**	19	**133 048**	9	**172 720**	**0**	**0**
Algarve	**18 848**	**1 106**	**192 239**	**23**	**239 919**	**10**	**32 669**	**4**	**23 427**	9	**183 823**	**0**	**0**
R. A. Açores	**4 049**	**412**	**123 132**	**24**	**119 591**	**17**	**56 456**	**6**	**42 659**	1	**20 476**	**0**	**0**
R. A. Madeira	1 119	**627**	**115 271**	**7**	**151 395**	**4**	**13 122**	**0**	**0**	**2**	**26 732**	1	**111 541**

	Isolated population	Population dimension size class											
		Less than 2 000 inhabitants		2 000 and more inhabitants									
				Total		From 2 000 to 4 999		From 5 000 to 9 999		From 10 000 to 99 999		100 000 and more	
		Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Censos 1991, 2001 e 2011.

Source: Statistics Portugal, Census 1991, 2001 and 2011.

Nota: O número de lugares de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares, total ou parcialmente, incluídos nestas unidades.
A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade. O apuramento desta informação para 2011 resulta do cruzamento da geografia de lugares censitários (2011) com a CAOP 2013 podendo, por isso, haver diferenças face aos resultados definitivos dos Censos 2011 (CAOP 2010).

Note: The number of localities of a higher level territorial unit may not correspond to the sum of localities of lower level territorial units because all localities included in these units are counted, in whole or in part. The population residing in localities of a territorial unit corresponds to the population residing in localities included in that unit, wholly or partly. The calculation of this information for 2011 results from the intersection of census localities geography (2011) with CAOP 2013. Therefore, there may be differences with the final results of Census 2011 (CAOP 2010).

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007140
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007141

I.1.13 - Estrutura territorial

I.1.13 - Territorial structure

	Isolados	Lugares		Cidades estatísticas			Vilas	Freguesias	
	População residente	Total	População residente	Total	População residente			Total	Área média (b)
	N.º								ha
Portugal									
1990	x	x	x	88	x		369	4 208	2 172
1995	x	x	x	110	x		446	4 221	2 170
2000	x	x	x	126	x		499	4 241	2 172
2005	x	x	x	151	4 092 128		559	4 260	2 162
2010	x	x	x	156	4 142 524		577	4 260	2 165
2011	178 684 (a)	26 492 (a)	10 383 494 (a)	158	4 442 772 ⊥		582	4 260	2 165
2012	x	x	x	159	4 450 852	Rv	581	4 260	2 165
2013	x	x	x	159	4 450 852	Rv	581	3 092	2 983
2014	x	x	x	**159**	**4 450 852**		**581**	**3 092**	**2 983**

	Isolated	Localities		Statistical cities		Small towns	Parishes	
	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population		Total	Average area (b)
	No.							ha

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: : INE, I.P., Censos 1991, 2001 e 2011 e Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas; Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal.

Source: Statistics Portugal, Census 1991, 2001 and 2011 and Integrated System of Statistical Nomenclatures; Ministry for Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate General of Territorial Development, after the Official Administrative Map of Portugal.

(a) Dados dos Censos 2011, referentes ao momento censitário, dia 21 de março de 2011,
(b) A partir de 31/07/2003, a fonte para a Área média passou a ser a Carta Administrativa Oficial de Portugal, da responsabilidade do extinto Instituto Geográfico Português (atual Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território).

(a) Data given are from Census 2011 and concern the Census moment, on 11 March 2011.
(b) From 31/07/2003, the source for “average area” is the Official Administrative Map of Portugal, from the former Portuguese Geographic Institute (now, Ministry for Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate General of Territorial Development) responsibility.

Nota: A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade; a população isolada associada ao município de Lisboa corresponde ao corpo diplomático nacional. O número de lugares e de vilas de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares e das vilas nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares e vilas total ou parcialmente incluídas nestas unidades. Para o período 2004-2010, a população residente por cidade baseia-se nos dados definitivos dos Censos de 2001; a partir de 2011, a população residente por cidade baseia-se nos dados definitivos dos Censos de 2011. A classificação territorial utilizada para a divulgação dos dados de 2013 das cidades e das freguesias reflete as alterações ocorridas no território dos municípios na sequência da reorganização administrativa do território das freguesias, nomeadamente as decorrentes da Lei n.º 61/2012 de 5 de dezembro e das leis n.º 56/2012 de 8 de novembro e n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro, ambas com efeitos a partir de 30 de setembro de 2013. Na Região Autónoma dos Açores, a freguesia do Corvo é considerada para efeitos estatísticos, embora, por condicionalismos que lhe são próprios, esta freguesia não exista legalmente (artigo 136º da Lei n.º 2/2009, de 12 de janeiro).

Note: The population residing in localities of a territorial unit corresponds to population residing in the localities, wholly or partly, included in that unit; the isolated population associated to the municipality of Lisboa corresponds to the diplomatic body. The number of localities and small towns of a higher level territorial unit may not correspond to the sum of localities and small towns of lower-level territorial units, because all localities and small towns included in these units are counted, wholly or partly. For the 2004-2010 period, figures on the resident population per city are based on the final Census 2001 data; from 2011 onwards, figures on the resident population per city are based on the final Census 2011. The territorial classification used for the dissemination of cities and parishes 2013 data reflects the changes in the territory of the municipalities following the administrative reorganization of the parishes' territory, namely the ones set by Law 61/2012, December 5th, and laws 56/2012, November 8th, and 11-A/2013, January 28th, both with effect from September 30th 2013 onwards. In Região Autónoma dos Açores, the parish of Corvo is considered for statistical purposes, although due to its specific conditions, this parish does not legally exist (article 136 of Law n. 2/2009, January 12th).

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007141
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007140
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008069
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008306
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008071
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008070

Continua | To be continued

Continuação | Continued

I.1.13 - Estrutura territorial

I.1.13 - Territorial structure

	Lugares (a)		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias	
	Total	População residente	Total	População residente		Total	Área média
	N.º						ha
	2011		2014				
Portugal	**26 492**	**10 383 494**	**159**	**4 450 852**	**581**	**3 092**	**2 983**
Continente	**25 422**	**9 874 105**	**146**	**4 199 392**	**552**	**2 882**	**3 092**
Norte	**12 890**	**3 648 805**	**54**	**1 529 928**	**202**	**1 426**	**1 493**
Centro	**8 867**	**2 271 257**	**43**	**727 779**	**194**	**972**	**2 901**
A. M. Lisboa	**1 010**	**2 808 270**	**17**	**1 459 194**	**58**	**118**	**2 555**
Alentejo	**1 542**	**713 615**	**21**	**259 876**	**66**	**299**	**10 570**
Algarve	**1 129**	**432 158**	11	**222 615**	**32**	**67**	**7 458**
R. A. Açores	**436**	**242 723**	**6**	**79 569**	**20**	**156**	**1 488**
R. A. Madeira	**634**	**266 666**	**7**	**171 891**	9	**54**	**1 484**

	Localities (a)		Statistical cities		Small towns	Parishes	
	Total	Resident population	Total	Resident population		Total	Average area
	No.						ha
	2011		2014				

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Censos 2011 e Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas; Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2013.

Source: Statistics Portugal, Census 2011 and Integrated System of Statistical Nomenclatures; Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2013.

(a) Dados dos Censos 2011, referentes ao momento censitário, dia 21 de março de 2011,

(a) Data given are from Census 2011 and concern the Census moment, on 11 March 2011.

Nota: A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade; a população isolada associada ao município de Lisboa corresponde ao corpo diplomático nacional e o limite do lugar Lisboa coincide com o limite do município de Lisboa. O número de lugares e de vilas de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares e das vilas nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares e vilas total ou parcialmente incluídas nestas unidades. A população residente por cidade baseia-se nos dados definitivos dos Censos de 2011. A classificação territorial utilizada para a divulgação dos dados de 2013 das cidades e das freguesias reflete as alterações ocorridas no território dos municípios na sequência da reorganização administrativa do território das freguesias, nomeadamente as decorrentes da Lei n.º 61/2012 de 5 de dezembro e das leis n.º 56/2012 de 8 de novembro e n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro, ambas com efeitos a partir de 30 de setembro de 2013. Na Região Autónoma dos Açores, a freguesia do Corvo é considerada para efeitos estatísticos, embora, por condicionalismos que lhe são próprios, esta freguesia não exista legalmente (artigo 136º da Lei n.º 2/2009, de 12 de janeiro).

Note: The population residing in localities of a territorial unit corresponds to population residing in the localities, wholly or partly, included in that unit; the isolated population associated to the municipality of Lisboa corresponds to the diplomatic body and the delimitation of the Lisboa locality matches the delimitation of the municipality of Lisboa. The number of localities and small towns of a higher level territorial unit may not correspond to the sum of localities and small towns of lower-level territorial units, because all localities and small towns included in these units are counted, wholly or partly. Figures on the resident population per city are based on the final Census 2011. The territorial classification used for the dissemination of cities and parishes 2013 data reflects the changes in the territory of the municipalities following the administrative reorganization of the parishes' territory, namely the ones set by Law 61/2012, December 5th, and laws 56/2012, November 8th, and 11-A/2013, January 28th, both with effect from September 30th 2013 onwards. In Região Autónoma dos Açores, the parish of Corvo is considered for statistical purposes, although due to its specific conditions, this parish does not legally exist (article 136 of Law n. 2/2009, January 12th).

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007141
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007140
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000347
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000348
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000353
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000351

I.1.14 - Aeroportos e aeródromos

I.1.14 - Airports and aerodromes

Unidade: N.º — Unit: No.

	Aeroportos			Aeródromos	
	Total	Número de pistas	Capacidade passageiros/ hora	Total	Número de pistas
Portugal					
1990	14	30	x	x	x
1995	14	30	7 500	x	x
2000	14	30	9 702	x	x
2005	14	28	12 495	x	x
2010	14	30	12 495	21	44
2011	15	32	12 495	24	50
2012	15	32	12 495	24	50
2013	15	32	12 495	24	50
2014					
Portugal	**15**	**32**	**12 495**	**25**	**52**
Continente	**4**	**10**	**8 400**	**25**	**52**
Norte	1	**2**	**2 800**	9	**18**
Centro	**0**	**0**	**0**	9	**20**
A. M. Lisboa	1	**4**	**3 200**	**2**	**2**
Alentejo	1	**2**	x	**4**	**10**
Algarve	1	**2**	**2 400**	1	**2**
R. A. Açores	9	**18**	**2 045**	**0**	**0**
R. A. Madeira	**2**	**4**	**2 050**	**0**	**0**

	Airports			Aerodromes	
	Total	Number of landing runways	Passenger capacity per hour	Total	Number of landing runways

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal, S.A.; Autoridade Nacional de Aviação Civil; SATA Aeródromos .

Source: Portugal Airports (ANA); Civil Aviation Authority; SATA Aerodromes.

I.1.15 - Rede ferroviária nacional

I.1.15 - National rail network

	Extensão da rede				Estações e apeadeiros	
	Total	Eletrificada	Dupla	Larga	Total	Com serviço de passageiros
	km				N.º	
Portugal						
1990	3 126	458	424	2 730	x	x
1995	3 065	522	408	2 762	x	x
2000	2 814	904	497	2 599	x	x
2005	2 839	1 436	607	2 647	686	673
2010	2 843	1 488	610	2 651	639	621
2011	2 794	1 630	610	2 602	619	601
2012	2 541	1 630	610	2 429	571	559
2013	2 544	1 629	610	2 432	571	559
2014						
Portugal	**2 546**	**1 630**	**611**	**1 935**	**570**	**558**
Continente	**2 546**	**1 630**	**611**	**1 935**	**570**	**558**
Norte	**452**	**171**	**118**	**334**	x	x
Centro	**942**	**662**	**226**	**717**	x	x
A. M. Lisboa	**274**	**250**	**189**	**85**	x	x
Alentejo	**704**	**475**	**78**	**626**	x	x
Algarve	**174**	**73**	**0**	**174**	x	x
R. A. Açores	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
R. A. Madeira	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

	Length of lines				Stations and halts	
	Total	Electrified	Double track	Large gauge	Total	Service to passengers
	km				No.	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transports Statistics.

I.1.16 - Rede rodoviária nacional

I.1.16 - National road network

Unidade: km | Unit: km

	Total	Rede fundamental			Rede complementar				Estradas regionais	Autoestradas
		Itinerários principais			Itinerários complementares			Estradas nacionais		
		Total	Uma via	Duas ou mais vias	Total	Uma via	Duas ou mais vias			
Continente										
1990	9 514	2 339	x	x	2 304	x	x	x	x	303
1995	9 742	2 558	x	x	2 416	x	x	x	x	687
2000	11 836	1 389	344	1 045	1 040	599	441	4 909	4 499	1 482
2005	12 661	1 957	429	1 528	1 294	454	840	4 910	4 500	2 341
2010	13 123	2 221	467	1 754	1 550	532	1 018	4 932	4 420	2 737
2011	13 411	2 330	543	1 786	1 717	600	1 117	4 945	4 420	2 737
2012	14 284	2 340	462	1 878	1 865	700	1 165	5 288	4 791	2 988
2013	14 310	2 338	410	1 928	1 894	700	1 194	5 288	4 791	3 065
2014	**14 310**	**2 338**	**410**	**1 928**	**1 894**	**700**	**1 194**	**5 288**	**4 791**	**3 065**

	Total	Primary road network			Complementary road network				Regional roads	Highways
		Main routes			Complementary routes			National roads		
		Total	One lane	Two or more lanes	Total	One lane	Two or more lanes			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: IMT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P.

Source: IMT - Institute for Mobility and Transport, IP

Nota: A série de 1990 até 1997 corresponde às estradas constantes no Plano Rodoviário Nacional (Decreto-Lei nº 380/85, de 26 de setembro), que não incluía estradas regionais. As estradas em 1998 são as constantes do Plano Rodoviário Nacional 2000 (Decreto-Lei nº 222/98 de 17 de julho). As autoestradas e as estradas regionais passam, nesta data, a estar incluídas no Plano Rodoviário Nacional. A série desde 1999 corresponde às estradas constantes no Plano Rodoviário Nacional 2000 (Decreto-Lei nº 222/98 de 17 de julho), considerando as alterações previstas na Lei 98/99 de 26 de julho. Em 2012, foi efetuada uma revisão da metodologia de classificação e contabilização da rede, em harmonia com o PRN.

Note: The series 1990 to 1997 correspond to roads included in the National Road Plan (Decree-Law no. 380/85, of 26th September) which excluded regional roads. The roads considered in 1998 are those included in the National Road Plan 2000 (Decree-Law no. 222/98 of 17th July). Highways and regional roads were included in the National Road Plan after this date. The series since 1999 correspond to roads included in the National Road Plan 2000 (Decree-Law no. 222/98 of 17th July), which took into account the alterations introduced by the Law 98/99 of 26th July. In 2012, a methodological revision was carried out focussed on the classification and accounting of the road network in accordance with the PRN (National Road Network Plan).



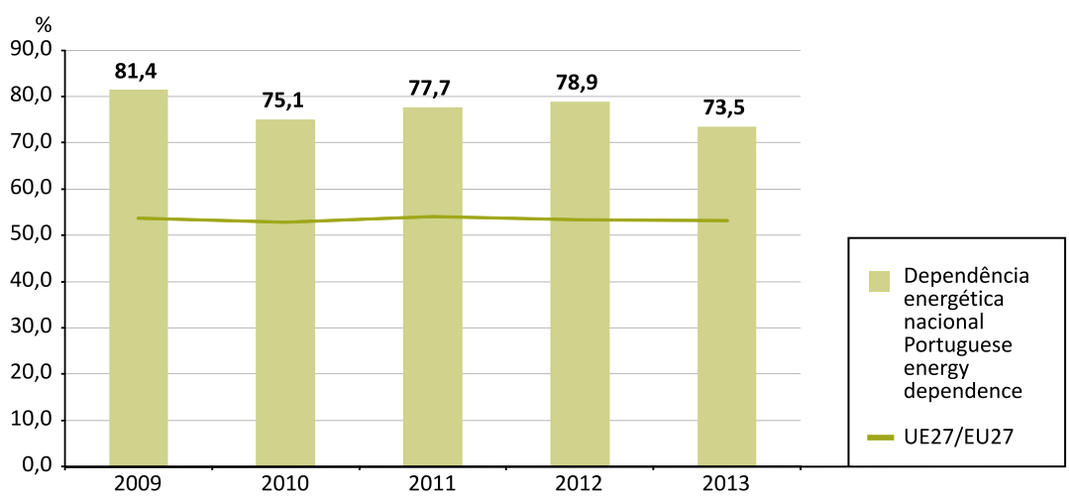
Ambiente | Environment

Em 2013, cerca de 73,5% da energia primária consumida em Portugal foi importada, o que traduz a elevada dependência energética do nosso país face ao exterior e que se situa muito acima da média da UE28, na ordem de 53,2%.

In 2013 around 73.5% of primary energy consumed in Portugal was imported. This reflects our country's great external energy dependence, which was much higher than 53.2% EU28 average.

I.2.1 - Dependência energética nacional

I.2.1 - Portuguese energy dependence



Fonte: DGEG e INE, I.P.

Source: DGEG , Statistics Portugal.

A contribuição das fontes de energia renováveis para o consumo de energia primária foi 24,5% em 2013, com um acréscimo de 3,6 p.p. face a 2012.

The contribution of renewable energy sources to primary energy consumption was 24.5% in 2013, with a 3.6 p.p. increase from 2012.

Em 2013 o contributo das hídricas para o total das energias renováveis no consumo primário atingiu 5,9%, um nível próximo do máximo dos últimos 5 anos verificado em 2010 (6,2%), contrariando o ocorrido em 2012, em que baixos níveis de precipitação motivaram a menor contribuição da energia hídrica no período.

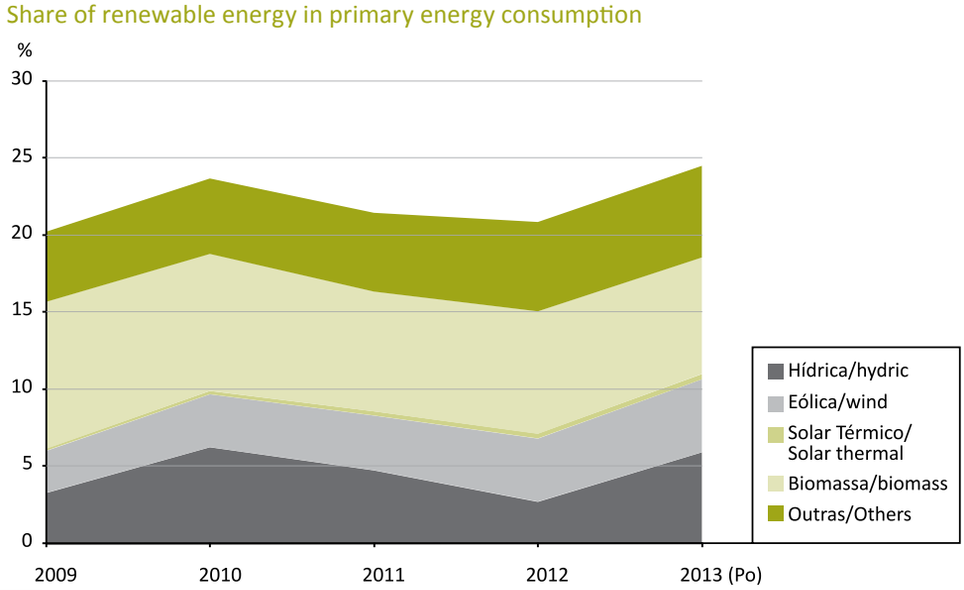
In 2013 the contribution from hydropower to total renewable energy source in primary consumption reached 5.9%, a level close to the peak observed in 2010 (6.2%), in contrast to 2012 minimum, when low levels of precipitation led to a lower contribution from hydropower in the period under review.

A biomassa (lenhas e resíduos florestais, biogás e biodiesel) continuou a ser em 2013 a fonte de energia renovável com maior contribuição para o consumo primário (7,6%). Contudo, registou neste último ano o mínimo no período e representou menos 2 p.p. face ao máximo de 9,6% ocorrido em 2009.

Biomass (fuel-wood and forest residues, biogas and biodiesel) continued to be the renewable energy source that made the greatest contribution to primary consumption in 2013 (7.6%). However, in this past year it recorded a trough, accounting for 2 p.p. less than the 9.6% peak recorded in 2009.

I.2.2 - Proporção de fontes renováveis no consumo de energia primária

I.2.2 - Share of renewable energy in primary energy consumption



Fonte: DGEG
Source: DGEG

O Potencial de Efeito de Estufa é calculado através da combinação dos três principais gases que mais contribuem para o efeito de estufa: o dióxido de carbono (CO_2), o óxido nitroso (N_2O) e o metano (CH_4). Entre 2008 e 2012, o potencial de efeito de estufa com e sem setor floresta e alteração de uso do solo[1] (LULUCF), decresceu a uma taxa média anual de 2,8% e 3,3%, respetivamente.

The potential greenhouse effect is calculated through a combination of the three main atmospheric emissions that contribute the most to the greenhouse effect: carbon dioxide (CO_2), nitrous oxide (N_2O) and methane (CH_4). From 2008 to 2012 the potential greenhouse effect with and without Land Use, Land-Use Change and Forestry (LULUCF) declined at an annual average rate of 2.8% and 3.3% respectively.

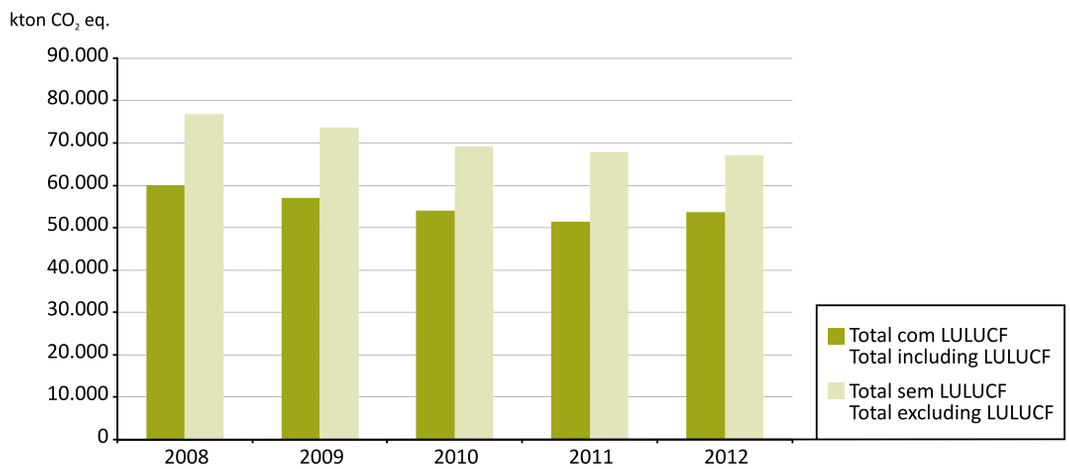
[1] Sigla inglesa de Land Use, Land-Use Change and Forestry.

Estima-se que em 2012 as emissões de gases de efeito estufa (GEE) sem LULUCF totalizaram 67 039 kt de CO_2eq. e que com LULUCF foram de 53 590 kt de CO_2eq., o que resulta de um sequestro líquido de 13 450 kt de CO_2eq. por parte do setor LULUCF. Para 2011, o valor estimado para o sequestro líquido de emissões de GEE pelo setor LULUCF é 16 409 kt de CO_2eq., cerca de mais 2 959 kt de CO_2eq. do que o registado neste último ano do período em análise (2008-2012).

In 2012 greenhouse gas emissions without and with LULUCF were estimated to total 67,039 kt of CO_2eq. and 53,590 kt of CO_2eq. respectively, resulting from a net sequestration of 13,450 kt of CO_2eq. by the LULUCF sector. In 2011 the value estimated for the net sequestration of greenhouse gas emissions by the LULUCF sector was 16,409 kt of CO_2eq., i.e. around 2,959 kt of CO_2eq. more than the value recorded in the last year of the period under review (2008-12).

I.2.3 - Potencial de Efeito de Estufa

I.2.3 - Potential greenhouse effect



Fonte: APA, I.P. e INE, I. P, Estatísticas do Ambiente
Source: APA and Statistics Portugal, Environment statistics

A quantidade de Gases de Efeito de Estufa (GEE) emitidos por unidade do Produto Interno Bruto (PIB) reflete a intensidade carbónica da economia. Considera-se que uma sociedade é sustentável se evoluir no sentido da descarbonização da economia, ou seja, quanto mais baixo for o indicador da intensidade carbónica mais sustentável será uma economia.

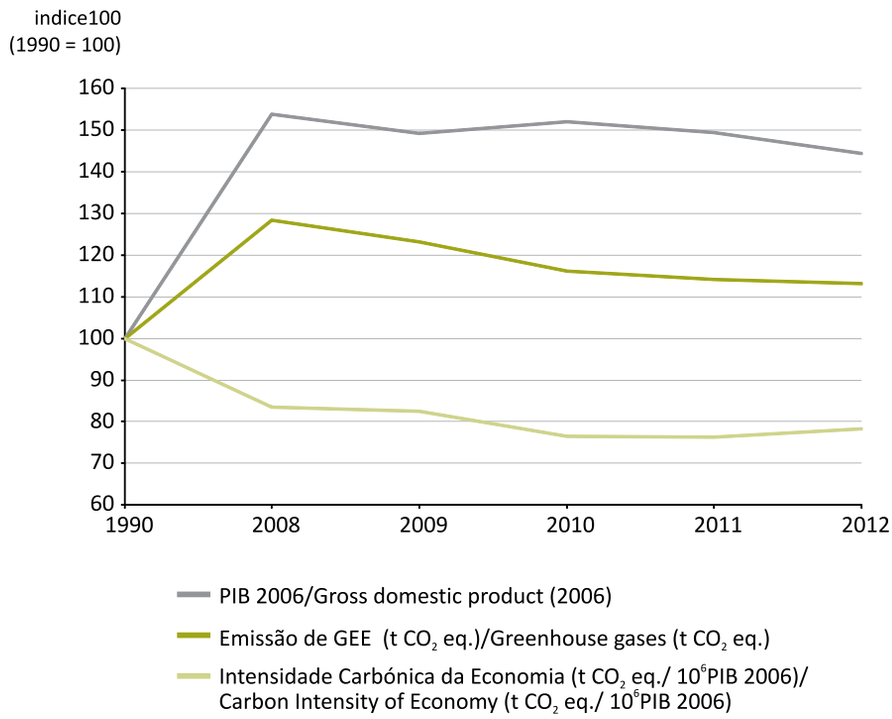
Em 1990 Portugal registava uma intensidade carbónica de 515,1 t CO_2eq./106 PIB 2011, atingindo em 2012 as 403,6 t CO_2eq./106 PIB 2011, o que corresponde a uma taxa de variação média anual de cerca de -1,1%.

The quantity of greenhouse gases emitted per GDP unit reflects the economy's carbon intensity. A society is deemed to be sustainable if it evolves towards decarbonisation of the economy, i.e. the lower the carbon intensity indicator, the more sustainable the economy.

In 1990 Portugal's carbon intensity was 515.1 t CO_2eq./ millions GDP 2011, reaching, in 2012, 403.6 t CO_2eq./ millions GDP 2011, which corresponded to an annual average rate of change of around 1.1%.

I.2.4 - Intensidade carbónica da economia

I.2.4 - Carbon Intensity of economy



Fonte: APA, I.P. e INE, I. P, Estatísticas do Ambiente

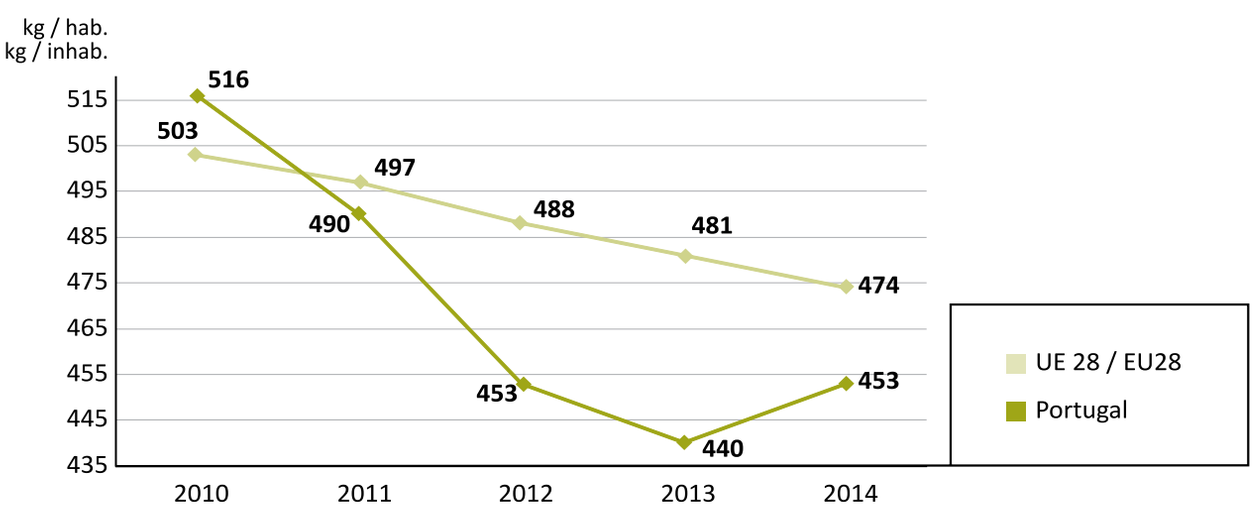
Source: APA and Statistics Portugal, Environment statistics

Em 2014, as quantidades de resíduos urbanos recolhidos por habitante atingiu 453 quilogramas por habitante, cerca de 21 quilogramas abaixo do valor médio da UE 28, que atendendo à evolução média anual dos últimos 5 anos se estima situar nos 474 quilogramas por habitante.

In 2014 the quantity of municipal waste collected per inhabitant reached 453 kg, i.e. around 21 kg less than the average quantity in the EU28, which, given an annual average evolution in the last five years, is estimated to stand at 474 kg per inhabitant.

I.2.5 - Resíduos urbanos recolhidos por habitante (kg/hab.)

I.2.5 - Municipal waste collected per inhabitant (kg/inhab.)



Fonte: APA, I.P. e INE, I. P, Estatísticas do Ambiente

Source: APA and Statistics Portugal, Environment statistics

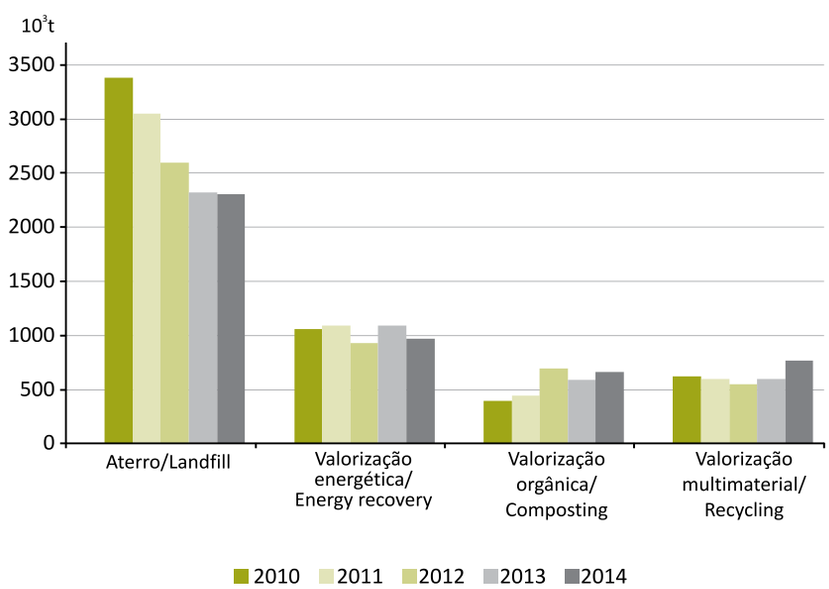
No mesmo ano, a quantidade de resíduos urbanos recolhidos e eliminados em aterro atingiu 2,3 milhões de toneladas, mantendo-se como a principal operação de destino e gestão de resíduos urbanos. Contudo, assinala-se a tendência de redução progressiva da proporção de resíduos eliminados em aterro no período 2010-2014, com um decréscimo de 13 p.p., passando de 62,0% para 49,0%, e uma taxa de evolução média de 9,4% ao ano.

In the same year, municipal waste collected and disposed of in landfills amounted to 2.3 million tonnes, and continued to be the main municipal waste destination and management operation. However, the share of waste disposed of in landfills followed a gradual downward trend in the 2010-2014 period, with a 13 p.p. decline, from 62.0% to 49.0%, and an average growth rate of 9.4% per year.

Contrariamente, a proporção de resíduos remetidos para valorização orgânica registou uma subida de 6,8 p.p. em igual período (2010-2014) passando de 7,3% para 14,1% do total de resíduos recolhidos.

By contrast, the share of waste for organic recycling increased by 6.8 p.p. in the 2010-2014 period, from 7.3% to 14.1% of total waste collected.

I.2.6 - Resíduos urbanos por operação de gestão
I.2.6 - Municipal waste per management operation



Fonte: APA, I.P. e INE, I. P, Estatísticas do Ambiente
Source: APA and Statistics Portugal, Environment statistics

Em 2014 a quantidade de resíduos urbanos recolhidos totalizou 4,7 milhões de toneladas, invertendo a tendência de decréscimo progressivo que se verificava desde 2009 e atingiu um valor próximo das quantidades contabilizadas em 2012. Face ao ano precedente, contabilizou-se um aumento de 2,4%, a que corresponde um acréscimo de mais 113 mil toneladas de resíduos urbanos recolhidos.

In 2014 the quantity of municipal waste collected totalled 4.7 million tonnes, reversing the gradual downward trend seen since 2009, and reached a value close to the quantities recorded in 2012. Compared to the previous year, there was a 2.4% increase, corresponding to a rise of more than 113 thousand tonnes of municipal waste collected.

A recolha seletiva de resíduos urbanos registou igualmente um acréscimo de 50 mil toneladas (+8,5%) face às quantidades contabilizadas no ano de 2013. Tal evolução corresponde em termos estruturais a um acréscimo de 0,8 p.p. na proporção da recolha seletiva no total de resíduos recolhidos (indiferenciada + seletiva), que se situou em 13,6% (esta proporção

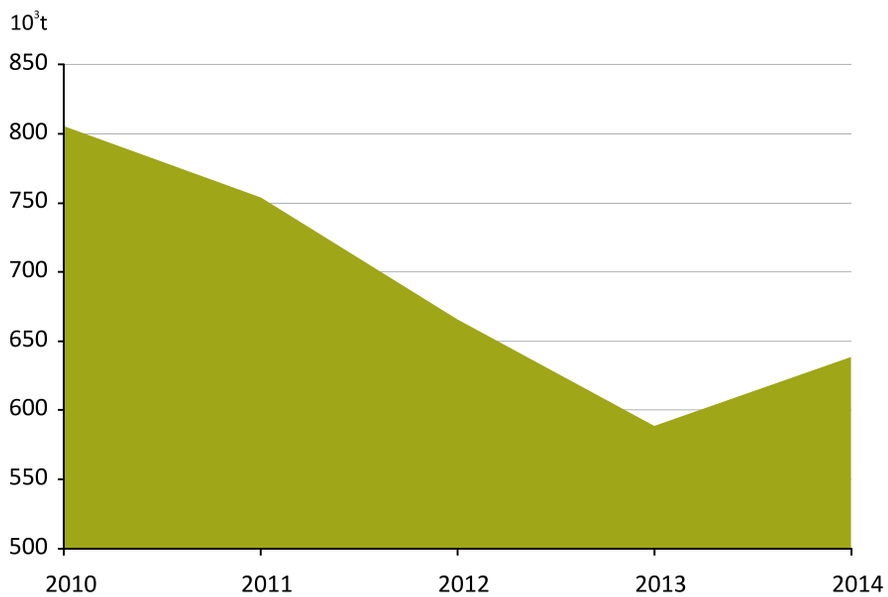
Selective municipal waste collection also increased, by 50 thousand tonnes (+8.5%), vis-à-vis the quantities recorded in 2013. This corresponds, in structural terms, to a 0.8 p.p. rise in the share of selective collection in total waste collected (undifferentiated + selective), which stood at 13.6% (12.8% in 2013). Of the increase

foi de 12,8% em 2013). De assinalar que do aumento na quantidade de resíduos urbanos recolhidos entre 2014 e 2013 (+113 mil t) quase metade (44,3%) foi conseguido por via da recolha seletiva (+50 mil t).

in the quantity of municipal waste collected between 2014 and 2013 (+113 thousand tonnes), almost half (44.3%) was achieved through selective collection (+50 thousand tonnes).

I.2.7 - Resíduos urbanos recolhidos seletivamente

I.2.7 - Municipal waste selectively collected

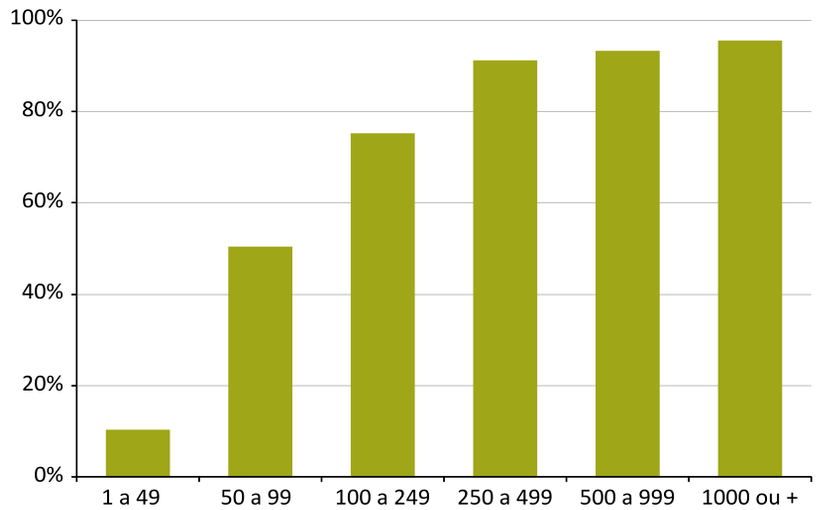


Fonte: APA, I.P. e INE, I. P, Estatísticas do Ambiente
Source: APA and Statistics Portugal, Environment statistics

As empresas de maior dimensão (tendo por base o número de pessoas ao serviço) são as que revelam maior responsabilidade ambiental. Em 2013, 95,5% das empresas com 1 000 ou mais pessoas ao serviço adotaram medidas de proteção ambiental, o que compara com o valor de 92,9% em 2012). Já nas empresas posicionadas nos escalões de pessoal de menor dimensão (entre 50 a 99 e menos de 49 indivíduos), o conceito de sustentabilidade ambiental aplicado ao setor empresarial só está presente, respetivamente em 50,5% e 10,4% das empresas (51,1% e 18,4% em 2012).

Larger enterprises (according to the number of persons employed) have the highest environmental liability. In 2013, 95.5% of enterprises with 1,000 or more employees adopted environment-protection measures, compared to 92.9% in 2012. In turn, in smaller enterprises (with 50 to 99 employees and less than 49 employees), the environmental sustainability concept applied to the corporate sector was only noticeable in 50.5% and 10.4% of enterprises respectively (51.1% and 18.4% in 2012).

I.2.8 - Empresas com atividades de gestão e proteção do ambiente por escalão de pessoal ao serviço
I.2.8 - Enterprises involved in environmental management and protection activities, by employee size class



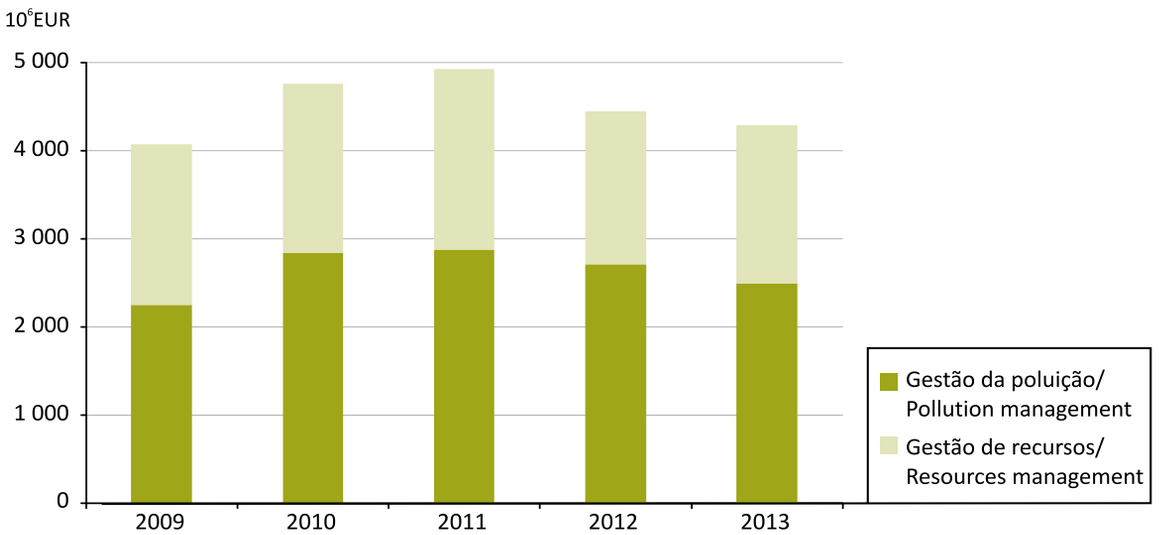
Fonte: INE, I. P, Estatísticas do Ambiente
Source: Statistics Portugal, Environment statistics

Em 2013, o volume de negócios das entidades produtoras de bens e serviços de ambiente foi de 4,9 mil milhões de euros (em 2012 este valor foi de 4,7 mil milhões de euros), dos quais 4,3 mil milhões de euros resultaram de atividades relacionadas com a gestão da poluição e a gestão de recursos. O volume de negócios ambiental do último exercício fiscal (2013) manteve a tendência do ano anterior e foi o mais baixo dos últimos 4 anos. O decréscimo registado no volume de negócios, em 2013, foi de 3,4%, face ao ano anterior, e ocorreu, essencialmente no grupo "Gestão da poluição" (-8,0%), em contraste com "Gestão de recursos", que registou um acréscimo de 3,7%. O grupo "Gestão da poluição" continua a ser aquele que mais contribui para o total do volume de negócios, registando uma participação de 58,1% do total.

In 2013 the turnover of entities producing environmental goods and services was €4.9 billion (€4.7 billion in 2012), of which €4.3 billion stemmed from pollution management and resource management-related activities. Environmental turnover for 2013 continued to follow the trend of the previous year, and recorded the lowest level of the past four years. The decline in turnover in 2013 was 3.4% compared to the previous year, and occurred especially in the 'pollution management' group (-8.0%), in contrast to 'resource management', which increased by 3.7%. The 'pollution management' group continued to make the greatest contribution to total turnover, i.e. 58.1% of the total.

I.2.9 - Volume de negócios em ambiente por domínios

I.2.9 - Environmental turnover, by domain



Fonte: INE, I. P, Estatísticas do Ambiente
Source: Statistics Portugal,, Environment statistics

O conjunto dos setores em análise empregava, em 2013, 73 523 indivíduos dedicados a atividades de proteção ambiental, dos quais 53,7% ocupava mais de metade do tempo de trabalho em atividades relacionadas com o ambiente. Em termos de setor, 94,0% dos/as empregados/as das entidades produtores de bens e serviços de ambiente desempenhavam em mais de metade do tempo de trabalho funções específicas na área do ambiente, em contraste com as empresas com atividades de gestão e proteção do ambiente em que apenas 14,8% dos/as trabalhadores/as dedicavam a maior parte do tempo a essa função.

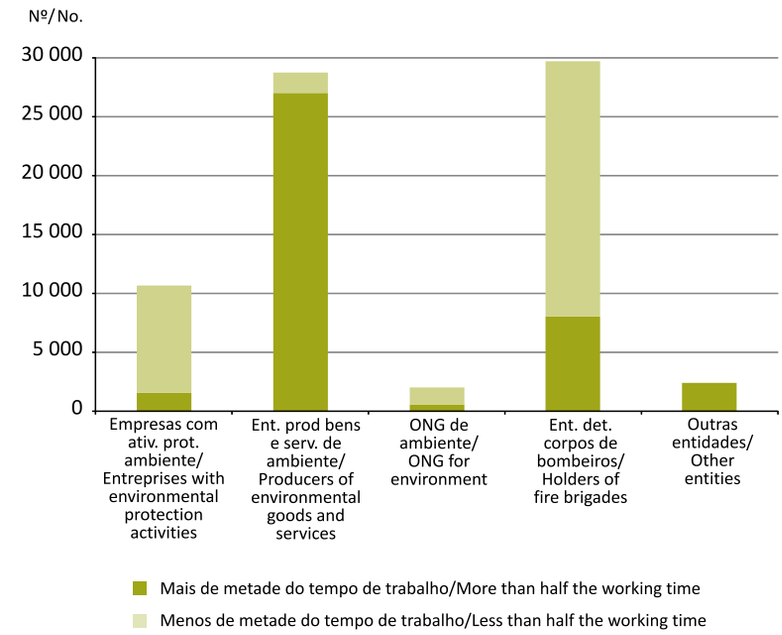
De referir que 74,9% dos indivíduos das organizações não-governamentais de ambiente e 73,0% dos/as bombeiros/as dedicavam parte do seu tempo de trabalho em atividades relacionadas com o ambiente e em regime de voluntariado.

In 2013 the sectors under analysis as a whole employed 73,523 persons involved in environment-protection activities, 53.7% of which worked more than half of their time in environment-related activities. In terms of sector, 94.0% of the employees of entities producing environmental goods and services worked more than half of their time in environment-specific tasks. By contrast, in enterprises involved in environmental management and protection activities, only 14.8% of employees devoted most of their working time to such tasks.

In addition, 74.9% of persons in environmental non-governmental organisations and 73.0% of firemen devoted part of their working time to environment-related activities on a voluntary basis.

I.2.10 - Pessoas ao serviço por setores e tipo de afetação (2013)

I.2.10 - Persons employed by sector and type of allocation (2013)



Fonte: INE, I. P, Estatísticas do Ambiente

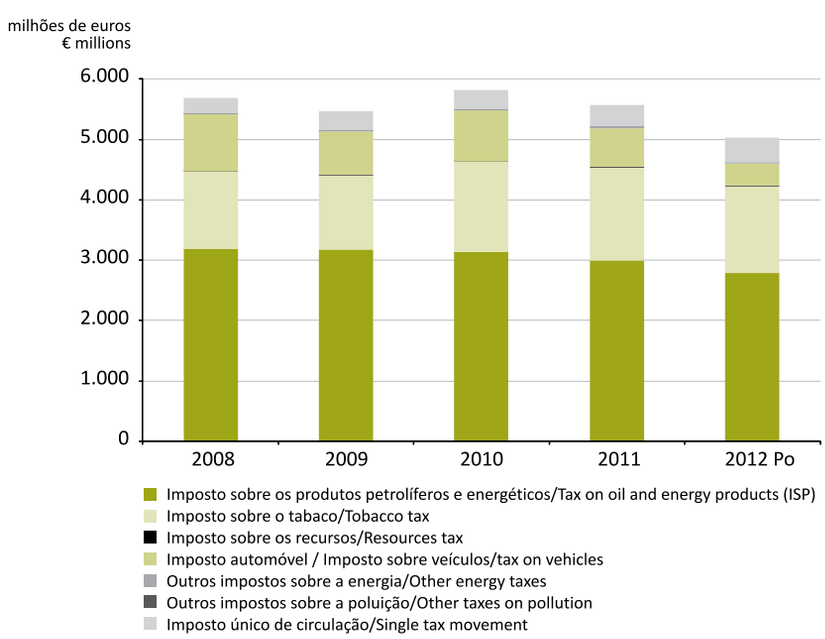
Source: Statistics Portugal, Environment statistics

Os impostos com relevância ambiental incidem sobre os bens e serviços (bases do imposto) que possuem um potencial impacto negativo sobre o ambiente, sendo estes os impostos sobre a energia, a poluição, os transportes e os recursos. Em 2012, o valor destes impostos perfez a importância de 5,03 mil milhões de euros, o que representou 9,4% do total das receitas de impostos e contribuições sociais desse ano e 3,0% do PIB.

Taxes with environmental relevance focus on goods and services (tax bases) that have a potentially negative impact on environment, i.e. taxes on energy, pollution, transport and resources. In 2012 these taxes totalled €5.03 billion, accounting for 9.4% of total revenue from taxes and social contributions in that year and 3.0% of GDP.

I.2.11 - Impostos com relevância ambiental por categoria

I.2.11 - Taxes with environmental relevance, by category



Fonte: INE, I. P, Estatísticas do Ambiente

Source: Statistics Portugal, Environment statistics

Para saber mais… | Further information…

Publicações | Publications

INE: Estatísticas do Ambiente

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Energy, Transport and Environment Indicators (pocketbook)

ONU: Geo Yearbook

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.igaot.pt ..... (Inspeção Geral do Ambiente e do Ordenamento do Território)

www.apambiente.pt ..... (Agência Portuguesa do Ambiente)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu ..... (Eurostat)

http://ec.europa.eu/environment/index_pt.htm ..... (Comissão Europeia - Ambiente)

http://www.eea.europa.eu.pt ..... (Agência Europeia do Ambiente - EEA)

www.un.org ..... (Nações Unidas)

I.2.1 - Indicadores de ambiente....80
I.2.1 - Environmental indicators....80

I.2.2 - Qualidade das águas para consumo humano....81
I.2.2 - Quality of the waters for human consumption....81

I.2.3 - Águas balneares segundo o tipo e a classe de qualidade....82
I.2.3 - Bathing waters according to type and quality classes....82

I.2.4 - Resíduos urbanos recolhidos por tipo de recolha e tipo de destino....83
I.2.4 - Municipal waste collected by type of collection and kind of destination....83

I.2.5 - Receitas e despesas segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente....84
I.2.5 - Receipts and expenditure according to domains of environmental management and protection....84

I.2.6 - Bombeiros segundo o sexo, o grupo etário, o nível de escolaridade e o tipo de vínculo....85
I.2.6 - Firemen according to sex, age group, level of education and type of link....85

I.2.7 - Investimentos, gastos e rendimentos das entidades detentoras de corpos de bombeiros segundo o tipo de rubrica contabilística....86
I.2.7 - Investments, costs and income of entities holding fire brigades by NUTS III, according to type of accounting item....86

I.2.8 - Despesa consolidada das administrações públicas, segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente....87
I.2.8 - Consolidated expenditure of public administration, according to domains of environmental management and protection....87

I.2.9 - Despesa consolidada da administração central, segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente....88
I.2.9 - Consolidated expenditure of central administration, according to domains of environmental management and protection....88

I.2.10 - Despesa consolidada da administração regional, segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente....89
I.2.10 - Consolidated expenditure of regional administration, according to domains of environmental management and protection....89

I.2.11 - Despesa consolidada da administração local, segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente....90
I.2.11 - Consolidated expenditure of local administration, according to domains of environmental management and protection....90

I.2.12 - Despesa consolidada das instituições sem fins lucrativos, segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente....90
I.2.12 - Consolidated expenditure of non-profit institutions, according to domains of environmental management and protection....90

I.2.13 - Investimentos, gastos e rendimento das empresas com atividades de gestão e proteção do ambiente, por setor de atividade (CAE-Rev.3)....91
I.2.13 - Investments, costs and income of entreprises on environmental management and protection, by economic sector (CAE-Rev.3)....91

I.2.14 - Investimentos, gastos e rendimento das empresas com atividades de gestão e proteção do ambiente por setor de atividade (CAE-Rev.3) segundo alguns domínios de gestão e proteção do ambiente, 2013....93
I.2.14 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection by economic sector (CAE-Rev.3) according to some domains, 2013....93

I.2.15 - Rubricas contabilísticas das Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) segundo o Sistema de Normalização Contabilística....95
I.2.15 - Accounting categories of Non-Governmental Organizations for Environment (NGOE) according to the Normalization Accounting System....95

I.2.16 - Atividades desenvolvidas pelas Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente....96
I.2.16 - Activities performed by Non-Governmental Organizations for Environment (NGOE) according to domains of environmental management and protection....96

I.2.17 - Associados das Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) segundo os setores institucionais....97
I.2.17 - Members of Non-Governmental Organizations for Environment (NGOE) according to institutional sectors....97

I.2.1 - Indicadores de ambiente

I.2.1 - Environmental indicators

	Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes	Associados das organizações não governamentais de ambiente por 1000 habitantes	Despesas dos municípios por 1 000 habitantes		Resíduos urbanos recolhidos por habitante	Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente
			Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem		
	N.º		€		kg	%
Portugal						
1990	x	x	4 033	435	x	x
1995	1	x	16 581	4 112	352	1
2000	1	16	24 116	4 663	457	3
2005	1	15	35 651	5 817	452	9
2010	1	20	43 371	11 945	516	15
2011	1	20	43 252	10 988	490	15
2012	1	20	41 866	10 606	453	14
2013	1	20	44 092	11 184	440	13
2014						
Portugal	**1**	**21**	**43 445**	**12 679**	**453 Po**	**14 Po**
Continente	**1**	**22**	**43 093**	**12 390**	**452 Po**	**14 Po**
Norte	**1**	**5**	**37 065**	**9 301**	**421 Po**	**15 Po**
Centro	**1**	**6**	**33 564**	**11 783**	**411 Po**	**9 Po**
A. M. Lisboa	**1**	**63**	**55 498**	**15 131**	**465 Po**	**13 Po**
Alentejo	**1**	**3**	**47 555**	**14 818**	**500 Po**	**11 Po**
Algarve	**1**	**7**	**55 360**	**19 431**	**764 Po**	**23 Po**
R. A. Açores	**2**	**11**	**33 565**	**3 929**	**510 Po**	**10 Po**
R. A. Madeira	ə	**2**	**66 244**	**31 980**	**428 Po**	**14 Po**

	Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 thousand inhabitants	Members of non-governmental organizations for environment per 1000 inhabitants	Expenditure of municipalities per 1 000 inhabitants		Municipal waste collected per inhabitant	Proportion of municipal waste selectively collected
			Waste management	Protection of biodiversity and landscape		
	No.		€		kg	%

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às organizações não governamentais de ambiente; Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente; Estatísticas dos Resíduos Municipais.

Source: Statistics Portugal, Non-governmental environment organizations survey; Survey on environmental protection by municipalities; Municipal Waste Statistics.

Nota: A informação das despesas dos municípios até 2006 tem como fonte "INE, Inquérito ao ambiente – Financiamento das atividades de gestão e proteção". A partir de 2006, a fonte de informação foi alterada pelo que os valores não são comparáveis com os anos anteriores.

Note: Up to 2006, data on the expenditure of municipalities is supplied by the Statistics Portugal's survey on environmental protection by municipalities. In 2006 a new source of information began to be used; thus, values given now are not comparable with previous years.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0005438
http://www.ine.pt/xurl/ind/0002501
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000481
http://www.ine.pt/xurl/ind/0002696
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000480
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008658
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008290
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008293
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008288
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008657

I.2.2 - Qualidade das águas para consumo humano

I.2.2 - Quality of the waters for human consumption

	Análises regulamentares obrigatórias	Análises realizadas obrigatórias	Análises em falta	Análises realizadas com valor paramétrico		Água segura
				Total	Em incumprimento do valor paramétrico	
	N.º					%
Portugal						
2010	590 632	609 609	5 649	467 655	11 780	96,55
2011	590 594	604 516	4 346	463 933	9 930	97,14
2012	580 959	593 029	962	454 863	8 314	98,01
2013	552 867	561 502	578	431 147	7 506	98,16
2014						
Portugal	**547 085**	**554 795**	**573**	**423 192**	**6 394**	**98,39**
Continente	**504 026**	**511 090**	**493**	**391 136**	**5 812**	**98,42**
Norte	**197 220**	**199 150**	**431**	**151 690**	**2 682**	**98,02**
Centro	**168 500**	**169 630**	**42**	**130 328**	**2 057**	**98,4**
A. M. Lisboa	**68 825**	**72 054**	**8**	**56 450**	199	**99,64**
Alentejo	**63 165**	**64 063**	**12**	**49 486**	**505**	**98,96**
Algarve	**25 751**	**26 208**	**0**	**20 289**	**381**	**98,12**
R. A. Açores	**22 519**	**23 184**	**61**	**16 301**	**217**	**98,40**
R. A. Madeira	**20 540**	**20 521**	19	**15 755**	**365**	**97,59**

	Required regulatory reviews	Mandatory performed analyses	Missing analyses	Performed analyses with a parametric value		Safe water
				Total	Not in compliance with the parametric value	
	No.					%

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, I.P. Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, I.P.; Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos dos Açores; Direção Regional de Ordenamento do Território e Ambiente (Madeira).

Source: Water and Waste Services Regulation Authority. Water and Waste Services Regulation Authority; Water and Waste Services Regulation Authority of Azores. Regional Directorate for Spatial Planning and Environment (Madeira).

Nota: Tendo em conta que os dados são apurados com base na informação por zonas de abastecimento, os dados por NUTS III e NUTS II não podem ser obtidos pela simples soma ou agregação dos dados por municípios, pois resultaria numa duplicação e sobrevalorização dos resultados, uma vez que determinadas zonas de abastecimento se sobrepõem a dois ou mais municípios. O valor paramétrico é o valor máximo ou mínimo fixado para cada um dos parâmetros a controlar, tendo em atenção o disposto no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto. Quando a proteção da saúde humana assim o exija, a Direção-Geral da Saúde fixa os valores aplicáveis a outros parâmetros não incluídos no referido decreto-lei.

Note: Considering that these data are computed on the basis of supply areas' information, level 3 NUTS and level 2 NUTS data cannot be computed by simply summing or aggregating municipalities' data, because this procedure would lead to duplicated and overestimated results, since certain supply areas cover two or more municipalities. The parametric value is the maximum or minimum value set for each of the parameters that should be controlled for, considering the Decree-Law no. 306/2007, of August 27th. When required by the protection of human health, the Portuguese public health authority (Direção-Geral da Saúde) sets the values to be applied to other parameters not included in the previously mentioned decree-law.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006699
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008662
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007253
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008663

I.2.3 - Águas balneares segundo o tipo e a classe de qualidade

I.2.3 - Bathing waters according to type and quality classes

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Interiores						Costeiras / Transição					
		Total	por classe de qualidade				Sem classificação	Total	por classe de qualidade				Sem classificação
			Excelente	Boa	Aceitável	Má			Excelente	Boa	Aceitável	Má	
2010	491	75	56	15	4	0	x	416	395	17	3	1	x
2011	514	84	52	18	5	4	5	430	380	34	3	2	11
2012	526	89	56	17	7	3	6	437	401	21	5	1	9
2013	543	97	58	14	10	2	13	446	410	17	9	0	10
2014													
Portugal	**558**	**106**	**56**	**24**	11	1	**14**	**452**	**395**	**35**	**5**	**5**	**12**
Continente	**457**	**106**	**56**	**24**	11	1	**14**	**351**	**323**	**16**	**4**	1	**7**
Norte	**110**	31	**18**	**7**	1	1	**4**	**79**	**69**	**8**	**2**	**0**	**0**
Centro	**150**	**70**	**35**	**16**	**10**	**0**	9	**80**	**71**	**2**	1	1	**5**
A. M. Lisboa	**61**	1	**0**	**0**	**0**	**0**	1	**60**	**54**	**4**	1	**0**	1
Alentejo	**28**	**2**	**2**	**0**	**0**	**0**	**0**	**26**	**25**	**0**	**0**	**0**	1
Algarve	**108**	**2**	1	1	**0**	**0**	**0**	**106**	**104**	**2**	**0**	**0**	**0**
R. A. Açores	**60**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**60**	**48**	**10**	1	**0**	1
R. A. Madeira	**41**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**41**	**24**	9	**0**	**4**	**4**

	Total	Inside						Coastal / Transition					
		Total	by quality classes				No classification	Total	by quality classes				No classification
			Excellent	Good	Acceptable	Bad			Excellent	Good	Acceptable	Bad	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Agência Portuguesa do Ambiente.

Source: Portuguese Environment Agency.

Nota: O total das águas balneares (Interiores e Costeiras/Transição) engloba as águas balneares "Sem classificação", ou seja, as águas balneares que ainda não podem ser classificadas em termos de qualidade, nos termos da Diretiva 7/2006/CE, por não terem sido realizadas amostragens em número suficiente ou por não terem sido cumpridas todas as regras.

Note: The total number of bathing waters (Inside and Coastal/Transition) includes the bathing waters "Without classification", i.e., bathing waters that cannot be classified in terms of quality, in accordance with the Directive 7/2006/CE, due to the fact that not enough samplings were collected or because not all the rules were followed.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006683
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008664

I.2.4 - Resíduos urbanos recolhidos por tipo de recolha e tipo de destino

I.2.4 - Municipal waste collected by type of collection and kind of destination

Unidade: t — Unit: t

	Tipo de recolha										
	Total	Recolha indiferenciada					Recolha seletiva				
		Total	Tipo de destino				Total	Tipo de destino			
			Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Valorização multimaterial		Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Valorização multimaterial
Portugal											
2005	4 745 184	4 320 278	2 969 265	1 056 755	294 258	0	424 907	0	0	19 128	405 779
2010	5 457 137	4 651 954	3 271 825	1 049 327	316 221	14 581	805 183	108 990	9 049	82 372	604 772
2011	5 177 780	4 424 094	2 961 563	1 080 270	361 447	20 814	753 686	86 564	7 996	85 149	573 978
2012	4 765 923	4 100 451	2 537 511	921 717	606 730	34 493	665 472	55 286	8 091	87 103	514 992
2013	4 597 940	4 009 450	2 300 835	1 084 090	512 572	111 953	588 490	19 360	6 532	80 429	482 168
2014 Po											
Portugal	**4 710 464**	**4 072 086**	**2 288 924**	**965 723**	**584 460**	**232 979**	**638 378**	**18 248**	**7 923**	**80 514**	**531 694**
Continente	**4 473 268**	**3 863 798**	**2 183 558**	**871 512**	**576 599**	**232 129**	**609 469**	**18 018**	**0**	**80 514**	**510 938**
Norte	**1 527 888**	**1 292 159**	**792 506**	**320 345**	**165 667**	**13 641**	**235 729**	**5 554**	**0**	**39 815**	**190 361**
Centro	**933 895**	**845 999**	**455 006**	**9 706**	**296 248**	**85 039**	**87 896**	**7 467**	**0**	**447**	**79 982**
A. M. Lisboa	**1 304 864**	**1 136 868**	**428 400**	**539 279**	**88 117**	**81 072**	**167 996**	**0**	**0**	**26 225**	**141 771**
Alentejo	**369 143**	**330 058**	**249 278**	**2 182**	**26 567**	**52 031**	**39 086**	**1 439**	**0**	**137**	**37 510**
Algarve	**337 478**	**258 715**	**258 369**	**0**	**0**	**346**	**78 763**	**3 558**	**0**	**13 890**	**61 314**
R. A. Açores	**125 933**	**112 984**	**104 273**	**0**	**7 861**	**850**	**12 949**	**0**	**0**	**0**	**12 949**
R. A. Madeira	**111 264**	**95 304**	**1 093**	**94 211**	**0**	**0**	**15 959**	**230**	**7 923**	**0**	**7 807**

	Type of collection										
	Total	Indistinct collection					Selective collection				
		Total	Kind of destination				Total	Kind of destination			
			Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Multimaterial recovery		Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Multimaterial recovery

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Resíduos Municipais.

Source: Statistics Portugal, Municipal Waste Statistics.

Nota: Dados administrativos do Continente e Região Autónoma da Madeira disponibilizados pelo Sistema Integrado de Registo Eletrónico de Resíduos (SIRER), Mapa de Registo de Resíduos Urbanos (MRRU) da Agência Portuguesa do Ambiente (APA, I.P.). Dados administrativos da Região Autónoma dos Açores disponibilizados pelo Sistema Regional de Informação de Resíduos (SRIR) da Direção Regional de Ambiente dos Açores (DRA).
No ano de 2002, o total não corresponde à soma das parcelas por incluir 13 710 toneladas de resíduos cuja origem por tipo de recolha e tipo de destino não foi especificada.
De 2002 a 2006, dados foram disponibilizados pelo SGIR (Sistema Gestão de Informação sobre Resíduos) do Instituto dos Resíduos. Desde 2007, os dados são provenientes do SIRAPA--MRRU (Sistema Integrado da Agência Portuguesa do Ambiente - Mapa Integrado de Registo de Resíduos) da Agência Portuguesa do Ambiente.

Note: Data for Continente and Região Autónoma da Madeira is provided by Portuguese Environment Agency (APA, I.P.) from administrative web based database Integrated System for Waste Information Reporting (SIRER), Municipal Waste Reporting Forms (MRRU). Data for Região Autónoma dos Açores is provided by Regional Directorate for Environment (DRA) from administrative web based database Regional Waste Information System (SRIR).
In the year 2002, the total does not match the sum of parts because it includes 13 710 tons of waste whose origin by type of collection and kind of destination was not specified.
Between 2002 and 2006, data were provided by SGIR (Waste Data Management System) of the Waste Institute. Since 2007, the data source is SIRAPA - MRRU (Integrated System of the Portuguese Environment Agency – Integrated Map of Registration of Waste) of the Portuguese Environment Agency.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000482
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008659

I.2.5 - Receitas e despesas segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente

I.2.5 - Receipts and expenditure according to domains of environmental management and protection

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Receitas				Despesas			
	Total	Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem	Outros	Total	Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem	Outros
Portugal								
1990	x	x	x	x	421 814	40 258	4 347	377 210
1995	155 528	22 994	5 492	127 042	395 511	166 248	41 231	188 032
2000	167 468	62 664	9 614	95 190	501 221	248 148	47 982	205 092
2005	298 052	117 840	9 787	170 425	640 613	374 459	61 097	205 057
2010	183 768	173 717	9 339	712	602 951	458 565	126 297	18 090
2011	200 869	191 030	8 449	1 391	591 689	456 643	116 012	19 034
2012	210 481	198 924	10 004	1 553	569 734	440 217	111 516	18 001
2013	226 327	209 989	13 071	3 268	592 326	461 084	116 959	14 283
2014								
Portugal	**223 186**	**212 845**	**9 456**	**884**	**595 736**	**451 882**	**131 877**	**11 977**
Continente	**208 487**	**199 210**	**8 525**	**752**	**560 655**	**426 371**	**122 592**	**11 692**
Norte	**74 319**	**71 793**	**2 369**	**157**	**171 524**	**134 659**	**33 792**	**3 072**
Centro	**52 263**	**48 648**	**3 567**	**47**	**105 112**	**76 278**	**26 777**	**2 058**
A. M. Lisboa	**46 946**	**46 171**	**259**	**515**	**203 843**	**155 858**	**42 494**	**5 490**
Alentejo	**17 638**	**16 057**	**1 575**	**6**	**46 269**	**35 112**	**10 941**	**214**
Algarve	**17 321**	**16 541**	**754**	**26**	**33 907**	**24 465**	**8 587**	**855**
R. A. Açores	**5 490**	**5 359**	**0**	**132**	**9 509**	**8 287**	**970**	**252**
R. A. Madeira	**9 208**	**8 276**	931	1	**25 572**	**17 224**	**8 315**	33

	Receipts				Expenditure			
	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente. Dados até 2005: INE, I.P., Inquérito ao ambiente - Financiamento das atividades de gestão e proteção.

Source: Statistics Portugal, Survey on environmental protection by municipalities. Data up to 2005: Statistics Portugal, Environmental Survey - Financing activities of management and protection.

Nota: A rubrica "Outros" contém os domínios Proteção da qualidade do ar e do clima, Gestão de águas residuais, Proteção e recuperação de solos, de águas subterrâneas e superficiais, Proteção contra ruídos e vibrações, Proteção contra radiações, I&D e Outras atividades de proteção do ambiente.
Na rubrica "Despesas", a informação de 1993 a 1997 reporta-se à gestão direta dos serviços municipais e municipalizados. A informação de 1998 em diante reporta-se apenas à gestão direta dos serviços municipais.
A partir de 2006, a informação relativa ao domínio Gestão de Águas Residuais é obtida da base de dados administrativa "INSAAR - Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais", administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.) e preenchida pelas entidades gestoras dos sistemas urbanos de abastecimento de água e de águas residuais.

Note: The item "Others" contains Protection of ambient air and climate, Wastewater management, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other environmental protection activities.
In the item "Expenditure", the information from 1993 to 1997 refer to the direct management of municipal services and authorities. Information 1998 onwards relate only to the direct management of municipal services.
Since 2006 Wastewater Management domain data is provided by the administrative database of "National Inventory of Public Water Supply and Wastewater Systems", managed by Instituto da Água, I.P. (Water Institute) and filled in by management operators of public water supply and wastewater systems.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007460
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008298
http://www.ine.pt/xurl/ind/0002499
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008291

I.2.6 - Bombeiros segundo o sexo, o grupo etário, o nível de escolaridade e o tipo de vínculo

I.2.6 - Firemen according to sex, age group, level of education and type of link

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Sexo		Grupo etário			Nível de escolaridade				Tipo de vínculo	
		H	M	Menos de 26 anos	26 - 50 anos	51 e mais anos	Nenhum	Básico	Secundário	Superior	Profissional	Voluntário
Portugal												
2011	30 530	25 313	5 217	5 468	21 017	4 045	8 933	11 283	8 379	1 935	7 900	22 630
2012	31 646	25 969	5 677	6 470	21 138	4 038	8 964	11 757	8 835	2 090	7 930	23 716
2013												
Portugal	**29 703**	**24 609**	**5 094**	**4 950**	**20 624**	**4 129**	**8 053**	**10 815**	**8 760**	**2 075**	**8 027**	**21 676**
Continente	**28 227**	**23 325**	**4 902**	**4 733**	**19 483**	**4 011**	**8 052**	**10 169**	**8 043**	**1 963**	**7 333**	**20 894**
Norte	**9 721**	**8 020**	**1 701**	**1 866**	**6 391**	**1 464**	**2 983**	**3 209**	**2 768**	**761**	**1 943**	**7 778**
Centro	**9 506**	**7 923**	**1 583**	**1 614**	**6 584**	**1 308**	**2 723**	**3 280**	**2 815**	**688**	**1 568**	**7 938**
A. M. Lisboa	**4 855**	**4 035**	**820**	**639**	**3 521**	**695**	**1 230**	**1 951**	**1 382**	**292**	**2 288**	**2 567**
Alentejo	**3 086**	**2 487**	**599**	**505**	**2 173**	**408**	**916**	**1 278**	**754**	**138**	**1 026**	**2 060**
Algarve	**1 059**	**860**	199	**109**	**814**	**136**	**200**	**451**	**324**	**84**	**508**	**551**
R. A. Açores	**823**	**695**	**128**	**156**	**624**	**43**	1	**423**	**321**	**78**	**285**	**538**
R. A. Madeira	**653**	**589**	**64**	**61**	**517**	**75**	**0**	**223**	**396**	**34**	**409**	**244**

	Total	Sex		Age group			Education level				Type of link	
		M	F	Less than 26 years	26 - 50 years	51 and more years	No level of education	Basic education	Secondary education	Higher education	Professional	Volunteer

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às entidades detentoras de corpos de bombeiros.

Source: Statistics Portugal, Survey entities holding fire brigades.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007233
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007234

I.2.7 - Investimentos, gastos e rendimentos das entidades detentoras de corpos de bombeiros segundo o tipo de rubrica contabilística

I.2.7 - Investments, costs and income of entities holding fire brigades by NUTS III, according to type of accounting item

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Investimentos	Gastos						Rendimentos						
		Total	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos	Gastos com o pessoal	Outros gastos e perdas	Gastos e perdas de financiamento	Total	Vendas	Prestações de serviços	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios, doações e legados à exploração	Outros rendimentos e ganhos	Outros rendimentos não especificados
2000	47 377	183 355	22 789	28 919	116 976	14 672	x	231 711	4 590	60 502	x	122 989	27 957	15 674
2005	45 366	276 341	35 774	48 338	175 105	17 123	x	249 115	8 369	94 611	x	105 215	20 182	20 738
2010	17 879	316 262	31 805	65 287	208 142	11 029	x	279 793	1 563	136 306	x	118 624	10 085	13 215
2011	26 312	319 707	10 633	88 878	206 981	10 358	2 857	285 536	721	126 425	212	122 784	31 658	3 735
2012	14 998	317 299	8 155	88 838	197 216	17 767	5 323	274 468	1 594	121 858	988	117 766	29 807	2 455
2013														
Portugal	**21 289**	**318 522**	**7 910**	**100 346**	**198 962**	**9 521**	**1 783**	**299 731**	**5 955**	**125 209**	**334**	**137 659**	**29 880**	**695**
Continente	**20 529**	**296 717**	**7 726**	**96 596**	**183 299**	**7 622**	**1 474**	**285 995**	**5 917**	**120 866**	**299**	**129 998**	**28 335**	**579**
Norte	**7 609**	**86 242**	**1 657**	**31 516**	**50 649**	**2 077**	**343**	**87 958**	**1 087**	**39 056**	**215**	**38 298**	**9 077**	**226**
Centro	**8 256**	**77 880**	**665**	**32 138**	**42 509**	**2 160**	**408**	**85 701**	**214**	**35 060**	**22**	**41 058**	**9 090**	**257**
A. M. Lisboa	**3 043**	**78 196**	**1258**	**17 436**	**57 230**	**1 873**	399	**57 715**	**914**	**24 909**	**0**	**25 547**	**6 280**	**65**
Alentejo	**1 351**	**35 318**	**305**	**12 407**	**21 288**	**1 048**	**270**	**38 255**	39	**17 646**	**62**	**17 580**	**2 899**	**30**
Algarve	**271**	**19 080**	**3 841**	**3 099**	**11 622**	**464**	**54**	**16 365**	**3 664**	**4 195**	**0**	**7 516**	**990**	ə
R. A. Açores	393	**9 196**	**38**	**1 802**	**5 904**	**1 422**	**29**	**9 354**	**38**	**3 634**	**35**	**4 219**	1 339	**89**
R. A. Madeira	**366**	**12 609**	**145**	**1 949**	**9 758**	**477**	**281**	**4 383**	**0**	**709**	**0**	**3 441**	**206**	**27**

	Investments	Expenditure						Revenues						
		Total	Cost of goods sold and material consumed	Supply and external services	Personnel expenditure	Other expenditure and losses	Expenditure and losses of funding	Total	Sales	Services rendered	Works for own entity	Subsidies, donations and legates for exploration	Other revenues and gains	Other revenues not specified

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às entidades detentoras de corpos de bombeiros.

Source: Statistics Portugal, Survey to entities holding fire brigades.

Nota: A informação de 1998 a 2010 recolhida de acordo com a Classificação Económica das Receitas e Despesas Públicas foi transposta para o Sistema de Normalização Contabilística.

Note: 1998 - 2010 data was collected according to the Economic Classification of Public Revenue and Expenditure was transposed into Accounting Normalization System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007235

I.2.8 - Despesa consolidada das administrações públicas, segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente

I.2.8 - Consolidated expenditure of public administration, according to domains of environmental management and protection

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Total	Proteção da qualidade do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Proteção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais	Proteção contra ruídos e vibrações	Proteção da biodiversidade e paisagem	Proteção contra radiações	Investigação e desenvolvimento	Outras atividades de proteção do ambiente
Portugal										
2000	857 184	21 030	270 176	297 720	430	88	197 881	0	7 533	62 326
2005	892 178	2 372	202 987	391 080	30 516	1 501	212 147	0	1 198	50 377
2010	997 063	6 291	3 719	481 929	131 336	1 457	303 745	0	5 984	62 602
2011	942 257	11 230	1 014	483 672	105 725	1 442	277 256	0	7 825	54 092
2012	836 575	7 247	431	450 543	54 506 Rv	2 344	237 408 Rv	0	3 523	80 571 Rv
2013	**991 684**	**78 454**	**784**	**477 292**	**71 743**	**1 289**	**287 980**	**0**	**1 123**	**73 019**
2014	**1 004 924**	**70 632**	**2 446**	**467 568**	**84 420**	**1 245**	**299 687**	**0**	**949**	**77 977**

	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Protection against radiation	Research and development	Other environmental protection activities

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: 1998 em diante: informação dos organismos da administração central, regional e local (serviços municipais).
2006 e 2010 e domínio Gestão de Águas Residuais dos organismos da administração local (serviços municipais): dados de fonte administrativa – base de dados do Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais (INSAAR) do ex-Instituto da Água, I.P. – informação não disponível.
2007 a 2009 e domínio Gestão de Águas Residuais dos organismos da administração local (serviços municipais): dados de fonte administrativa – base de dados do Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais (INSAAR) do ex-Instituto da Água, I.P.;
2011 e domínio Gestão de Águas Residuais dos organismos da administração local (serviços municipais): dados de fonte administrativa – Sistema de Avaliação da Qualidade dos Serviços de Água e Resíduos da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos – informação não disponível.

Note: 1998 onwards: information from central government, regional and local (municipal services) bodies.
2006 and 2010 and Wastewater Management domain from local government (municipal services) bodies: information from the administrative source National Inventory on Water Supply and Wastewater Systems (INSAAR) from former Water Institute – not available.
2007-2009 and Wastewater Management domain from local government (municipal services) bodies: information from the administrative source National Inventory on Water Supply and Wastewater Systems (INSAAR) from former Water Institute.
2011 and Wastewater Management domain from local government (municipal services) bodies: information from the administrative source Water and Waste Services Quality Evaluation System from The Water and Waste Services Regulation Authority - not available.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002726

I.2.9 - Despesa consolidada da administração central, segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente

I.2.9 - Consolidated expenditure of central administration, according to domains of environmental management and protection

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Proteção da qualidade do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Proteção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais	Proteção contra ruídos e vibrações	Proteção da biodiversidade e paisagem	Proteção contra radiações	Investigação e desenvolvimento	Outras atividades de proteção do ambiente
Continente										
2000	292 966	20 930	69 147	9 249	0	0	139 544	0	7 389	46 708
2005	195 785	2 163	2 694	5 421	25 291	481	134 535	0	847	24 353
2010	270 438	5 989	980	218	58 114	56	162 001	0	5 829	37 250
2011	250 443	10 536	433	277	51 494	0	150 454	0	7 525	29 725
2012	198 372	6 464	123	94	13 988 Rv	4	115 703 Rv	0	3 324	58 671 Rv
2013	**292782**	**77703**	**0**	**47**	**1490**	**117**	**160295**	**0**	**1049**	**52080**
2014	**291 303**	**70 485**	**901**	3 311	**556**	**273**	**156 026**	**0**	**900**	**58 853**

	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Protection against radiation	Research and development	Other environmental protection activities

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000356

I.2.10 - Despesa consolidada da administração regional, segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente

I.2.10 - Consolidated expenditure of regional administration, according to domains of environmental management and protection

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Proteção da qualidade do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Proteção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais	Proteção contra ruídos e vibrações	Proteção da biodiversidade e paisagem	Proteção contra radiações	Investigação e desenvolvimento	Outras atividades de proteção do ambiente
Total das regiões autónomas										
2000	62 997	14	6 245	40 323	306	0	10 356	0	62	5 692
2005	55 781	61	13 030 Rv	11 200	6 287 Rv	0	16 515	0	21	8 667
2010	123 661	75	2 739	23 146	71 725	0	15 447	0	5	10 524
2011	100 125	243	581	26 753	52 817	0	10 791	0	5	8 936
2012	68 470	45	308	10 232	39 142	0	10 189 Rv	0	1	8 551 Rv
2013	**106575**	**46**	**784**	**16162**	**69438**	**0**	**10726**	**0**	**2**	**9418**
2014	**117885**	**50**	**1545**	**12375**	**83020**	**0**	**11785**	**0**	**2**	**9109**

	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Protection against radiation	Research and development	Other environmental protection activities

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000357

I.2.11 - Despesa consolidada da administração local, segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente

I.2.11 - Consolidated expenditure of local administration, according to domains of environmental management and protection

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Proteção da qualidade do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Proteção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais	Proteção contra ruídos e vibrações	Proteção da biodiversidade e paisagem	Proteção contra radiações	Investigação e desenvolvimento	Outras atividades de proteção do ambiente
Portugal										
2000	501 221	86	194 785	248 148	124	88	47 982	0	83	9 926
2005	640 613	147	183 400	374 459	2 802	1 021	61 097	0	330	17 357
2010	602 951	227	x	458 565	1 497	1 401	126 297	x	150	14 815
2011	591 689	451	x	456 643	1 415	1 442	116 012	x	295	15 431
2012	569 734	738	x	440 217	1 376	2 340	111 516	x	198	13 349
2013	**592 326**	**705**	x	**461 084**	**814**	**1 172**	**116 959**	x	**72**	**11 520**

	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Protection against radiation	Research and development	Other environmental protection activities

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: Gestão de Águas Residuais: informação administrativa não disponível para os anos 2006, 2010, 2011, 2012 e 2013.

Note: Wastewater Management: administrative data not available for the years 2006, 2010, 2011, 2012 e 2013.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002727

I.2.12 - Despesa consolidada das instituições sem fins lucrativos, segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente

I.2.12 - Consolidated expenditure of non-profit institutions, according to domains of environmental management and protection

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Proteção da biodiversidade e paisagem		Outras atividades de proteção do ambiente
Portugal					
2000	7 320		3 172	Rv	4 148
2005	16 557		6 441	Rv	10 116
2010	28 496		13 826	Rv	14 670
2011	29 653		12 431	Rv	17 222
2012	27 818		10 840	Rv	16 978
2013	**24 907**		**9 222**		**15 685**

	Total	Protection of biodiversity and landscape	Other environmental protection activities

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

I.2.13 - Investimentos, gastos e rendimento das empresas com atividades de gestão e proteção do ambiente, por setor de atividade (CAE-Rev.3)

I.2.13 - Investments, costs and income of entreprises on environmental management and protection, by economic sector (CAE-Rev.3)

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

CAE-Rev.3		2008	2009	2010	2011	2012	**2013**		
05-09	Investimentos	1 955	6 680	14 703	3 006	4 640	**11047**	Investments	05-09
	Gastos	3 148	4 050	6 259	4 139	8 717	**8301**	Costs	
	Rendimentos	865	711	637	1 749	729	**1105**	Income	
10-12	Investimentos	23 536	11 016	11 658	11 130	10 901	**6 991**	Investments	10-12
	Gastos	37 994	59 725	45 788	47 517	42 907	**43 580**	Costs	
	Rendimentos	6 091	5 004	5 665	5 395	5 513	**5 120**	Income	
13-14	Investimentos	2 451	922	2 674	2 954	1 762	**2 899**	Investments	13-14
	Gastos	11 037	10 253	12 005	9 812	9 884	**10 142**	Costs	
	Rendimentos	1 526	1 110	1 178	1 198	3 651	**1 190**	Income	
15	Investimentos	181	374	257	196	126	...	Investments	15
	Gastos	2 985	3 605	2 989	2 852	2 260	...	Costs	
	Rendimentos	86	34	86	81	68	...	Income	
16	Investimentos	2 743	331	3 488	1 337	2 841	**616**	Investments	16
	Gastos	1 999	2 291	2 179	2 356	4 354	**2 203**	Costs	
	Rendimentos	2 400	1 867	1 227	1 176	1 594	**1 488**	Income	
17-18	Investimentos	36 592	15 394	5 123	4 369	6 763	**3 382**	Investments	17-18
	Gastos	13 698	23 687	24 296	28 341	28 550	**25 947**	Costs	
	Rendimentos	9 981	5 449	9 687	10 099	16 510	**17 279**	Income	
19	Investimentos	33 149	21 159	33 292	23 977	10 197	...	Investments	19
	Gastos	11 832	12 777	8 622	14 124	9 818	...	Costs	
	Rendimentos	475	581	607	614	1 137	...	Income	
20-21	Investimentos	6 303	8 932	8 299	14 140	3 552	**4 989**	Investments	20-21
	Gastos	17 944	20 880	19 920	26 074	27 812	**21 659**	Costs	
	Rendimentos	2 683	1 177	664	791	1 183	**1 252**	Income	
22	Investimentos	827	422	5 339	4 623	2 048	**2 945**	Investments	22
	Gastos	5 263	6 576	5 796	5 756	4 731	**5 564**	Costs	
	Rendimentos	3 124	3 145	2 373	3 002	3 126	**2 709**	Income	
23	Investimentos	26 914	18 417	13 363	15 266	15 300	**12 310**	Investments	23
	Gastos	16 540	24 736	25 806	23 409	22 059	**21 400**	Costs	
	Rendimentos	6 971	4 676	6 851	6 907	4 986	**7 175**	Income	
		2008	2009	2010	2011	2012	**2013**	CAE-Rev.3	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: Consultar as Classificações no final do subcapítulo.

Note: See the Statistical Classifications at the end of this sub-chapter.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007750
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007748
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007749
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004178
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004176
http://www.ine.pt/xurl/ind/ 0004177

Continua | To be continued

Continuação | Continued

I.2.13 - Investimentos, gastos e rendimento das empresas com atividades de gestão e proteção do ambiente, por setor de atividade (CAE-Rev.3)

I.2.13 - Investments, costs and income of entreprises on environmental management and protection, by economic sector (CAE-Rev.3)

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

CAE-Rev.3		2008	2009	2010	2011	2012	**2013**		
24	Investimentos	3 533	1 407	777	2 183	845	**1 373**	Investments	24
	Gastos	9 807	962	12 419	11 100	11 560	**12 292**	Costs	
	Rendimentos	10 602	4 197	11 181	10 719	10 112	**20 411**	Income	
25	Investimentos	3 008	4 871	2 050	15 126	3 662	**1 945**	Investments	25
	Gastos	16 401	10 092	9 888	7 919	6 918	**7 334**	Costs	
	Rendimentos	29 027	15 645	14 825	35 867	17 156	**14 347**	Income	
26-27	Investimentos	6 681	1 469	834	1 127	1 641	**795**	Investments	26-27
	Gastos	5 328	6 964	5 027	6 075	5 600	**3 850**	Costs	
	Rendimentos	14 633	10 618	18 142	22 628	16 989	**19 745**	Income	
29-30	Investimentos	2 919	2 143	2 206	2 438	840	**3 712**	Investments	29-30
	Gastos	5 757	8 617	9 556	10 782	8 346	**7 972**	Costs	
	Rendimentos	28 059	13 611	22 806	29 808	27 522	**29 831**	Income	
28-31-32-33	Investimentos	1 055	2 473	1 660	897	2 161	**2 710**	Investments	28-31-32-33
	Gastos	8 061	8 860	6 911	8 158	7 608	**8 991**	Costs	
	Rendimentos	11 923	5 265	6 918	7 094	8 103	**8 139**	Income	
35-36	Investimentos	110 550	78 679	58 646	46 469	15 690	**23 592**	Investments	35-36
	Gastos	25 299	32 544	41 221	37 483	32 604	**43 834**	Costs	
	Rendimentos	7 615	9 401	5 782	6 158	3 709	**3 770**	Income	
		2008	2009	2010	2011	2012	**2013**	CAE-Rev.3	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: Consultar as Classificações no final do subcapítulo.

Note: See the Statistical Classifications at the end of this sub-chapter.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007750
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007748
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007749
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004178
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004176
http://www.ine.pt/xurl/ind/ 0004177

I.2.14 - Investimentos, gastos e rendimento das empresas com atividades de gestão e proteção do ambiente por setor de atividade (CAE-Rev.3) segundo alguns domínios de gestão e proteção do ambiente, 2013

I.2.14 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection by economic sector (CAE-Rev.3) according to some domains, 2013

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

CAE-Rev.3		**Total**	Proteção da qualidade do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Outros domínios de ambiente		
05-09	Investimentos	**11047**	1 476	8 378	952	242	Investments	05-09
	Gastos	**8301**	78	3 334	3 550	1 339	Costs	
	Rendimentos	**1105**	0	0	1 105	0	Income	
10-12	Investimentos	**6 991**	2 227	3 497	586	681	Investments	10-12
	Gastos	**43 580**	1 559	10 893	25 093	6 035	Costs	
	Rendimentos	**5 120**	...	0	5 028	...	Income	
13-14	Investimentos	**2 899**	1 737	821	299	42	Investments	13-14
	Gastos	**10 142**	259	6 882	2 213	788	Costs	
	Rendimentos	**1 190**	0	...	1 158	...	Income	
15	Investimentos	...	...	...	...	...	Investments	15
	Gastos	...	...	...	...	...	Costs	
	Rendimentos	...	0	0	...	0	Income	
16	Investimentos	**616**	487	18	64	48	Investments	16
	Gastos	**2 203**	436	546	968	254	Costs	
	Rendimentos	**1 488**	0	...	...	0	Income	
17-18	Investimentos	**3 382**	1 208	504	1 223	447	Investments	17-18
	Gastos	**25 947**	3 750	11 542	8 775	1 881	Costs	
	Rendimentos	**17 279**	...	0	...	0	Income	
19	Investimentos	...	...	...	...	...	Investments	19
	Gastos	...	...	...	...	...	Costs	
	Rendimentos	...	0	...	0	0	Income	
20-21	Investimentos	**4 989**	2 391	985	1 011	603	Investments	20-21
	Gastos	**21 659**	4 816	5 432	9 011	2 400	Costs	
	Rendimentos	**1 252**	0	0	...	...	Income	
22	Investimentos	**2 945**	1 167	974	261	543	Investments	22
	Gastos	**5 564**	403	697	3 258	1 207	Costs	
		Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Other environmental domains	CAE-Rev. 3	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: Consultar as Classificações no final do subcapítulo.

Note: See the Statistical Classifications at the end of this sub-chapter.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007063
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007061
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007062
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004178
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004176
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004177

Continua | To be continued

Continuação | Continued

I.2.14 - Investimentos, gastos e rendimento das empresas com atividades de gestão e proteção do ambiente por setor de atividade (CAE-Rev.3) segundo alguns domínios de gestão e proteção do ambiente, 2013

I.2.14 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection by economic sector (CAE-Rev.3) according to some domains, 2013

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

CAE-Rev.3		**Total**	Proteção da qualidade do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Outros domínios de ambiente		
	Rendimentos	**2 709**	...	0	...	0	Income	
23	Investimentos	**12 310**	3 502	494	7 841	473	Investments	23
	Gastos	**21 400**	8 290	1 391	7 863	3 857	Costs	
	Rendimentos	**7 175**	0	0	...	...	Income	
24	Investimentos	**1 373**	915	257	95	106	Investments	24
	Gastos	**12 292**	2 224	1 560	8 046	462	Costs	
	Rendimentos	**20 411**	0	0	20 411	0	Income	
25	Investimentos	**1 945**	1 439	161	279	66	Investments	25
	Gastos	**7 334**	677	1 545	3 727	1 384	Costs	
	Rendimentos	**14 347**	0	0	14 347	0	Income	
26-27	Investimentos	**795**	558	168	28	41	Investments	26-27
	Gastos	**3 850**	321	464	2 470	595	Costs	
	Rendimentos	**19 745**	0	0	19 745	0	Income	
29-30	Investimentos	**3 712**	1 406	1 958	120	228	Investments	29-30
	Gastos	**7 972**	292	1 456	4 863	1 360	Costs	
	Rendimentos	**29 831**	0	0	...	...	Income	
28-31-32-33	Investimentos	**2 710**	1 586	82	970	71	Investments	28-31-32-33
	Gastos	**8 991**	476	1 503	4 730	2 283	Costs	
	Rendimentos	**8 139**	0	0	8 139	0	Income	
35-36	Investimentos	**23 592**	9 113	243	330	13 905	Investments	35-36
	Gastos	**43 834**	9 057	1 522	18 639	14 616	Costs	
	Rendimentos	**3 770**	615	0	2 919	236	Income	

	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Other environmental domains	CAE-Rev. 3

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: Consultar as Classificações no final do subcapítulo.

Note: See the Statistical Classifications at the end of this sub-chapter.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007063
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007061
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007062
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004178
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004176
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004177

I.2.15 - Rubricas contabilísticas das Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) segundo o Sistema de Normalização Contabilística

I.2.15 - Accounting categories of Non-Governmental Organizations for Environment (NGOE) according to the Normalization Accounting System

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Investimentos	Gastos	Rendimentos
Portugal			
2005	479	17 263	18 483
2010	1 819	22 901	23 797
2011	4 609	24 490	26 391
2012	3 533	22 559	26 761
2013	2 375	23 601	26 099
2014			
Portugal	**1 147**	**21 858**	**23 113**
Continente	**1 135**	**21 691**	**22 932**
Norte	**96**	**4 781**	**4 936**
Centro	**122**	**2 046**	**2 405**
A. M. Lisboa	**666**	**12 427**	**13 360**
Alentejo	**252**	**2 096**	**1 982**
Algarve	**0**	**342**	**248**
R. A. Açores e Madeira	11	**166**	**182**
	Investments	Costs	Income

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006924

I.2.16 - Atividades desenvolvidas pelas Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente

I.2.16 - Activities performed by Non-Governmental Organizations for Environment (NGOE) according to domains of environmental management and protection

Unidade: N.º — Unit: No.

	Total	Proteção da qualidade do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Proteção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais	Proteção contra ruídos e vibrações	Proteção da biodiversidade e paisagem	Proteção contra radiações	Investigação e desenvolvimento	Outras atividades de proteção do ambiente
Portugal										
1995	5 816	900	863	373	195	96	822	28	255	2 284
2000	4 993	171	511	333	507	22	1 287	6	273	1 883
2005	4 583	191	78	230	233	6	1 284	21	232	2 308
2010	11 401	472	102	379	419	76	6 063	2	100	3 788
2011	39 560	976	879	1 036	1 111	62	33 201	8	212	2 075
2012	41 936	1 000	849	1 099	1 319	74	33 588	7	212	3 788
2013	22 098	876	735	1 031	899	28	14 913	6	91	3 519
2014										
Portugal	**12 075**	**1 008**	911	**1 202**	**1 021**	**35**	**3 221**	**2**	113	**4 562**
Continente	**11 494**	**1 008**	**909**	**1 084**	**1 016**	**35**	**2 950**	**2**	113	**4 377**
Norte	**4 415**	**868**	**828**	**855**	**849**	3	**568**	1	**18**	**425**
Centro	**723**	**34**	**17**	**17**	**38**	**2**	**366**	**0**	**14**	**235**
A. M. Lisboa	**5 632**	**98**	**56**	**201**	**54**	**26**	**1 667**	**0**	**58**	**3 472**
Alentejo	**170**	**8**	**8**	**10**	11	**4**	**36**	1	**20**	**72**
Algarve	**554**	**0**	**0**	1	**64**	**0**	313	**0**	3	**173**
R. A. Açores e **Madeira**	**581**	**0**	**2**	**118**	**5**	**0**	**271**	**0**	**0**	**185**

	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Protection against radiation	Research and development	Other environmental protection activities

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: A partir de 1998, com a aprovação da Lei nº 35/98, de 18 de julho, as Associações de Defesa do Ambiente passaram a ser designadas por Organizações Não Governamentais de Ambiente.

Note: Since 1998, with the approval of Law No. 35/98 of July 18, the Associations for the Environment Protection began to be known as Environmental Non-Governmental Organizations.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007737

I.2.17 - Associados das Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) segundo os setores institucionais

I.2.17 - Members of Non-Governmental Organizations for Environment (NGOE) according to institutional sectors

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Estado e outros entes públicos	Empresas	Instituições sem fins lucrativos	Particulares	Exterior	Outros
Portugal							
2005	159 535	264	616	x	157 498	x	1 157
2010	214 604	429	3 063	305	210 671	26	110
2011	211 993	376	3 031	299	208 039	126	122
2012	211 765	402	2 822	504	207 122	826	89
2013	213 348	451	2 973	516	208 386	970	52
2014							
Portugal	**216990**	**413**	**3067**	**537**	**212715**	**206**	**52**
Continente	**213 775**	**412**	**3 060**	**527**	**209 518**	**206**	**52**
Norte	**18 975**	**152**	**1 197**	111	**17 508**	3	**4**
Centro	**12 752**	**24**	99	31	**12 517**	**81**	**0**
A. M. Lisboa	**176 476**	**222**	**1 727**	**368**	**173 989**	**122**	**48**
Alentejo	**2 528**	**8**	**15**	**4**	**2 501**	**0**	**0**
Algarve	**3 044**	**6**	**22**	13	**3 003**	**0**	**0**
R. A. Açores e Madeira	**3 215**	1	**7**	**10**	**3 197**	**0**	**0**

	Total	State and other public bodies	Enterprises	Non-profit institutions serving households	Households	External	Others

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002695

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Classificação de Atividades Económicas (CAE Rev. 3)		Statistical Classification of Economic Activities (CAE Rev. 3)	
05-09	Extrativas	05-09	Mining and quarrying
10-12	Alimentação, bebidas e tabaco	10-12	Food products, beverages, tobacco products
13-14	Têxteis	13-14	Textiles
15	Couro e produtos do couro	15	Leather and related products
16	Madeira, cortiça e suas obras	16	Wood and of products of wood and cork.
17-18	Pasta, papel e cartão; impressão e reprodução	17-18	Paper, paper products and printing and reproduction
19	Petrolíferas	19	Coke and refined petroleum products
20-21	Químicos	20-21	Chemicals
22	Borracha e matérias plásticas	22	Rubber and plastic products
23	Produtos minerais, não metálicos	23	Other non-metallic mineral products
24	Metalúrgicas de base	24	Basic metals
25	Produtos metálicos, exceto máquinas e equipamento	25	Metal products, except machinery and equipment
26-27	Equipamento informático e elétrico	26-27	Computer, electronic, optical products and electrical equipment
28	Máquinas e equipamento, n.e.	28	Machinery and equipment, n.e.c.
29-30	Material de transporte	29-30	Motor vehicles, trailers, semi-trailers and other transport equipment
31-32	Outras indústrias transformadoras	31-32	Other manufacturing
33	Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	33	Repair and installation of machinery and equipment
35-36	Eletricidade, gás e água	35-36	Electricity, gas and water supply

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Associados das organizações não governamentais de ambiente por 1 000 habitantes	Associados das organizações não governamentais de ambiente / População média x 1 000
Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 000 habitantes	Número de organizações não governamentais de ambiente / População média x 100 000
Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1 000 habitantes	Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População média x 1 000
Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem por 1 000 habitantes	Despesas dos municípios em gestão e proteção da biodiversidade e da paisagem / População média x 1 000
Resíduos urbanos recolhidos por habitante	Resíduos urbanos recolhidos / População média x 1 000
Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente	Resíduos urbanos com recolha seletiva / Resíduos urbanos recolhidos x 100
Água segura	[(1 – número de análises em falta / número de análises regulamentares obrigatórias) x (número de análises em cumprimento do valor paramétrico / número de análises realizadas com valor paramétrico)] x 100

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Name	Calculation
Members of non-governmental organizations for environment per 1 000 inhabitants	Members of non-governmental organizations for environment / Average population x 1 000
Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 000 inhabitants	Non-governmental organizations (NGO) for environment / Average population x 100 000
Expenditure of municipalities in waste management per 1 000 inhabitants	Expenditure of municipalities in waste management / Average population x 1 000
Expenditure of municipalities in management and protection of biodiversity and landscape per 1 000 inhabitants	Expenditure of municipalities in management and protection of biodiversity and landscape / Average population x 1 000
Urban waste per inhabitant	Urban waste collected / Average population x 1 000
Proportion of selective urban waste collection	Selective collection of urban waste / Urban waste collected x 100
Safe water indicator	[(1 – number of missing analyses / number of required regulatory reviews) x (number of analyses in compliance with the parametric value / number of performed analyses with a parametric value)] x 100



II. As Pessoas

People



População | Population[1]

A população residente em Portugal, no final do ano de 2014, foi estimada em 10 374 822 pessoas, de que resultou uma taxa de crescimento efetivo de valor negativo (-0,50%) relativamente ao ano precedente. Para esta evolução concorreram valores negativos quer da taxa de crescimento natural (-0,22%) quer da taxa de crescimento migratório (-0,29%).

Quanto à estrutura da população por idades (Quadro: II.1.2 – População residente segundo os grandes grupos etários e o sexo, 31 de dezembro), verifica-se que em 2014 o número de jovens (pessoas entre os 0 e os 14 anos de idade) era de 1 490 241 (14,4% do total da população residente), o grupo dos 15 aos 24 anos contava com 1 105 481 (10,7%), dos 25 aos 64 anos o valor estimado foi de 5 673 933 (54,7%), e número de idosos (pessoas com 65 ou mais anos de idade) atingia os 2 105 167 (20,3%), distribuição etária que concorre para um índice de envelhecimento de 141 pessoas idosas por cada 100 jovens.

The estimated resident population of Portugal was 10,374,822 persons at the end of 2014, resulting in a negative crude rate of increase (-0.50%) compared with the previous year, as a consequence of negative values for both the natural growth rate (-0.22%) and the net migration growth rate (-0.29%).

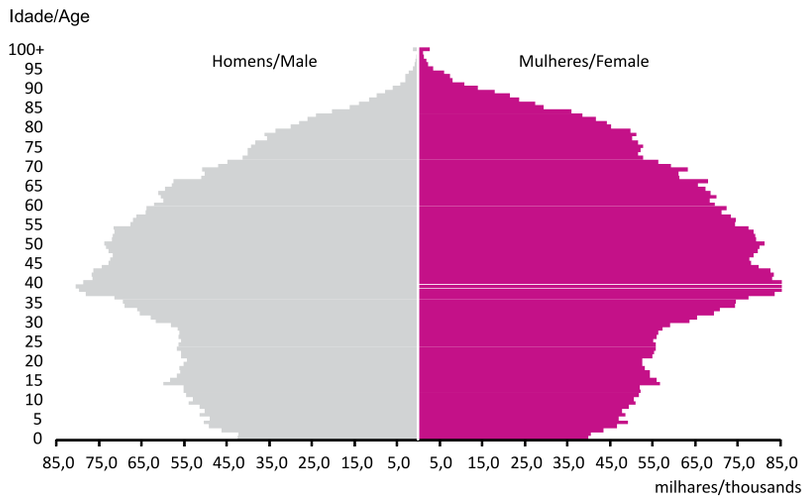
Regarding the population structure by age (Table: II.1.2 – Resident population according to age groups and sex, 31 December), in 2014 the number of young people (persons aged 0-14) was 1,490,241 (14.4% total resident population), those aged 15-24 totalled 1,105,481 (10.7%), those aged 25-64 stood at an estimated 5,673,933 (54.7%), and the number of elderly (those aged 65 and over) amounted to 2,105,167 (20.3%). This age distribution led to an ageing ratio of 141 elderly per every 100 young people.

[1] A análise foi realizada com base nas Estimativas provisórias da População Residente para 2014.

[1] The analysis was based on the provisional estimates for resident population for 2014.

II.1.1 – Pirâmide etária, Portugal, 2014

II.1.1 – Age pyramid, Portugal, 2014



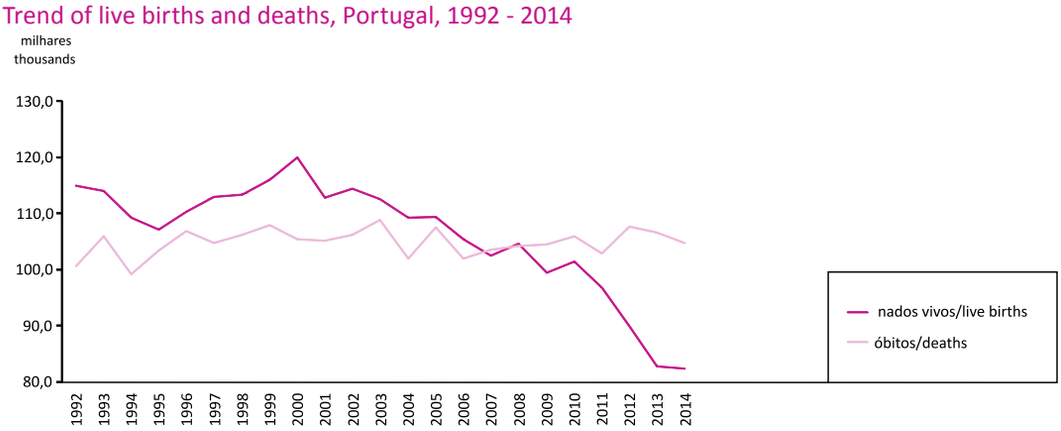
Fonte: INE, I.P., Estimativas Provisórias da População Residente.
Source: Statistics Portugal, provisional estimates for resident population.

A população residente em Portugal tem vindo a sofrer um continuado envelhecimento demográfico, como resultado do declínio da fecundidade e do aumento da longevidade. Em 2014 o número de nados vivos de mães residentes em Portugal foi de 82 367, o valor mais reduzido desde que há registos e que se traduz numa taxa bruta de natalidade de 7,9 nados vivos por mil habitantes. Em Portugal há mais de 25 anos que o índice sintético de fecundidade (ISF) – número médio de crianças nascidas vivas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade) – não atinge o valor mínimo de 2,1 para a substituição das gerações, tendo em 2014 este índice sido de 1,23 crianças. No que se refere à mortalidade, em 2014 o número de óbitos de residentes em território nacional foi de 104 790, contra 106 545 ocorridos em 2013, traduzindo-se numa taxa bruta de mortalidade de 10,1 óbitos por mil habitantes.

The resident population of Portugal has been ageing continuously, as a result of an ongoing decline in fertility and an increase in longevity. In 2014 the number of live births of mothers residing in Portugal was 82,367, i.e. the lowest figure ever recorded, which translated into a crude birth rate of 7.9 live births per 1,000 inhabitants. In Portugal the total fertility rate – the average number of children that would be born alive to a woman of childbearing age (15-49) – has not reached the minimum value of 2.1 for the replacement of generations for more than 25 years. In 2014 this index stood at 1.23 children. As far as mortality is concerned, in 2014 the number of deaths of residents in the Portuguese territory was 104,790, against 106,545 in 2013, translating into a crude death rate of 10.1 deaths per 1,000 inhabitants.

II.1.2 – Evolução do número de nados vivos e de óbitos, Portugal, 1992 - 2014

II.1.2 – Trend of live births and deaths, Portugal, 1992 - 2014



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas.
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics.

Em 2014, o número de óbitos no primeiro ano de vida foi de 231, registando-se o decréscimo de 12 casos face ao ano precedente. Também a taxa de mortalidade infantil sofreu um decréscimo, tendo passado de 2,9 para 2,8 óbitos por mil nados vivos, de 2013 para 2014. Da totalidade de óbitos de pessoas residentes em Portugal em 2014, 69,5% ocorreram em pessoas com idades iguais ou superiores a 75 anos (68,9%, em 2013).

Os ganhos na esperança média de vida da população portuguesa são cada vez mais provenientes do aumento da sobrevivência em idades avançadas. A esperança média de vida aos 65 anos tem mantido uma tendência positiva, atingindo 19,12 anos no período 2012-2014. A esperança média de vida à nascença foi estimada em 80,24 anos, sendo de 77,16 anos para os homens e de 83,03 anos para as mulheres, no mesmo período.

Em 2014, celebraram-se 31 478 casamentos em Portugal, dos quais 31 170 entre pessoas de sexo oposto e 308 entre pessoas do mesmo sexo[2]. Relativamente a 2013, celebraram-se menos 520 casamentos. A tendência decrescente do número de casamentos nos últimos anos tem sido acompanhada quer pela acentuada redução do número de casamentos católicos, quer pela diminuição menos expressiva do número de casamentos celebrados apenas de forma civil. Considerando apenas casamentos entre pessoas de sexo oposto, 19 816 foram celebrados apenas de forma civil, o que traduz uma diminuição de 104 casamentos

In 2014 the number of deaths in the first year of life was 231, with a decrease of 12 cases vis-à-vis the previous year. The infant mortality rate also decreased, from 2.9 to 2.8 per 1,000 live births between 2013 and 2014. Of the total number of deaths of residents in Portugal in 2014, 69.5% were of persons aged 75 and over (68.9% in 2013).

Gains in the Portuguese population's average life expectancy are increasingly due to a rise in advanced age survival. Average life expectancy at 65 years of age has kept a positive trend, reaching 19.12 years in the 2012-14 period. For the same period, average life expectancy at birth was estimated at 80.24 years, i.e. 77.16 years for men and 83.03 years for women.

In 2014 there were 31,478 marriages in Portugal, of which 31,170 were opposite-sex marriages and 308 were same-sex marriages.[2] There were 520 fewer marriages than in 2013. The downward trend of the number of marriages in the past few years has been accompanied by both a sharp decline in the number of Catholic weddings and a slightly less marked decrease in the number of civil weddings. Taking only into account opposite-sex marriages, there were 19,816 civil weddings, accounting for a decline of 104 from 2013, i.e. 63.6% of opposite-sex marriages. Weddings

[2] Com a Lei nº 9/2010 de 31 de Maio, passou a ser permitido o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo. A partir de 2010 os valores incluem casamentos celebrados entre pessoas do mesmo sexo.

[2] Pursuant to Law No 9/2010 of 31 May, same-sex civil marriages are now legal. As of 2010 figures include same-sex civil marriages.

face a 2013, representando 63,6% dos casamentos entre pessoas do sexo oposto. Os casamentos celebrados segundo o ritual católico representaram 35,9% dos casamentos celebrados e apenas 176 casamentos foram celebrados segundo outros ritos religiosos (Quadro: II.1.3 – Movimento da população). A proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros, face ao total de casamentos celebrados, reduziu-se de 11,6% para 11,3% entre 2013 e 2014.

O número de divórcios de pessoas residentes em território nacional decretados em Portugal em 2013[3] foi de 22 525, inferior aos 25 380 divórcios decretados em 2012.

Os dados estatísticos disponíveis relativos a 31 de dezembro de 2014, indicam que 390 113 pessoas de nacionalidade estrangeira possuíam um título de residência válido[4] em Portugal, uma redução de 8 138 face ao final do ano anterior, mantendo a tendência de descida observada em 2013. Na distribuição por sexo, manteve-se em 2014 a maior representatividade do sexo feminino (51,4%). A relação de masculinidade indica que em 2014 existiam 94 homens por cada 100 mulheres com título de residência válido; em 2013 essa relação era de 95 por cada 100 mulheres, e em 2012 de 98 homens por cada 100 mulheres. Na ótica da distribuição por país de nacionalidade, em 2014 os dois primeiros lugares pertenciam ao Brasil e a Cabo Verde, em 3º lugar encontrava-se a Ucrânia e em 4º lugar a Roménia.

[3] Na sequência dos constrangimentos observados em 2014 na aplicação informática dos tribunais judiciais de 1.ª instância, que provocaram a interrupção das comunicações entre o Sistema de Informação das Estatísticas da Justiça e aquele sistema, a informação relativa aos divórcios decretados pelos tribunais do ano de 2014 não se encontra ainda disponível.

[4] Excluem-se nesta análise a população estrangeira a permanecer em território nacional detentora de vistos de longa duração prorrogados (5 082) e vistos de estada temporária concedidos (8 301).

celebrated in the Catholic rite accounted for 35.9% of marriages, and only 176 weddings were celebrated in other religious rites (Table: II.1.3 – Population changes). The share of marriages between Portuguese and foreign citizens in total celebrations declined from 11.6% in 2013 to 11.3% in 2014.

In 2013 the number of divorces granted in Portugal to residents in the Portuguese territory[3] was 22,525, i.e. fewer than 25,380 in 2012.

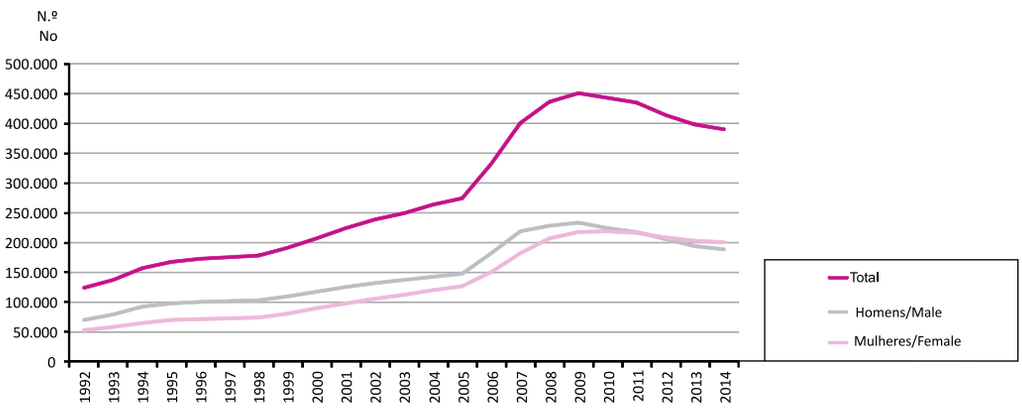
Statistical data available for 31 December 2014 showed that 390,113 foreign nationals held a valid residence permit[4] in Portugal, which represented an 8,138 decline from the end of the previous year, maintaining the downward trend observed in 2013. In a breakdown by sex, in 2014 women's representation continued to be higher (51.4%). According to the sex ratio, in 2014 there were 94 men for every 100 women with a valid residence permit; in 2013 it had been 95 men for every 100 women, and in 2012, 98 men for every 100 women. In terms of breakdown by country of nationality, in 2014 the first two positions were occupied by Brazil and Cabo Verde, followed by the Ukraine in the third position and Romania in the fourth.

[3] 2014 not yet available.

[4] This analysis excludes foreign population remaining in the national territory holding extended long-term visas (5,082) and granted long-term visas (8,301).

II.1.3 - Evolução da população estrangeira com estatuto de residente, por sexo, 1992 – 2014

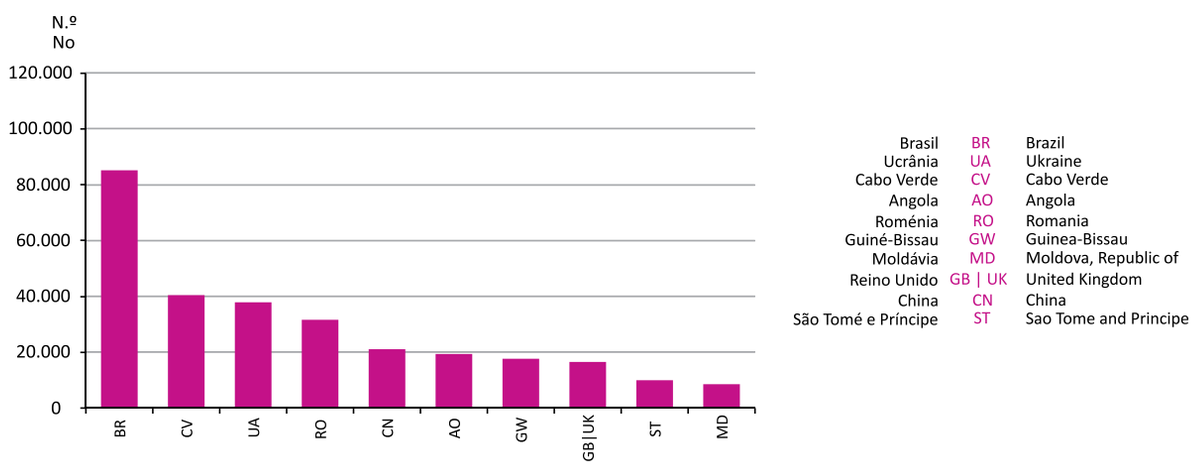
II.1.3 – Trend of foreign population with resident status, by sex, 1992 - 2014



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Immigration and Borders Service.

II.1.4 - População estrangeira com estatuto de residente segundo algumas nacionalidades, 2014

II.1.4 – Foreign population with resident status by selected nationalities, 2014



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Immigration and Borders Service.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas Demográficas

INE: Revista de Estudos Demográficos

INE: Estimativas da População Residente

INE: Censos 2001 - Resultados Definitivos

INE: Censos 2011 - Resultados Definitivos

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

ONU: Yearbook of the United Nations

ONU: Demographic Yearbook

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

http://sefstat.sef.pt/ ..... (Portal do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu ..... (Eurostat)

www.un.org ..... (Nações Unidas)

Quadros | Tables

II.1.1 - Indicadores de população 109
II.1.1 - Population indicators 109

II.1.2 - População residente, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31 de dezembro 112
II.1.2 - Resident population according to age groups and sex on 31 December 112

II.1.3 - Movimento da população e população estrangeira 115
II.1.3 - Population changes and foreign population 115

II.1.4 - População estrangeira com estatuto de residente segundo as principais nacionalidades 117
II.1.4 - Foreign population with resident status according to main nationalities 117

II.1.5 - População estrangeira a quem foi concedido título de residência, segundo as principais nacionalidades 117
II.1.5 - Foreign population who has been granted resident title according to main nationalities 117

II.1.1 - Indicadores de população

II.1.1 - Population indicators

	Densidade populacional	Taxa de crescimento efetivo	Taxa de crescimento natural	Taxa de crescimento migratório	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade	Taxa bruta de nupcialidade
	N.º/km²	%			‰		
Portugal							
1990	108,4	- 0,26	0,14	- 0,39	11,7	10,3	7,2
1995	109,2	0,35	0,04	0,31	10,7	10,3	6,6
2000	112,4	0,79	0,14	0,65	11,7	10,2	6,2
2005	114,1	0,16	0,02	0,15	10,4	10,2	4,6
2010	114,7	- 0,01	- 0,04	0,04	9,6	10,0	3,8
2011	114,3	- 0,29	- 0,06	- 0,23	9,2	9,7	3,4
2012	113,7	- 0,52	- 0,17	- 0,36	8,5	10,2	3,3
2013	113,1	- 0,57	- 0,23	- 0,35	7,9	10,2	3,1
2014							
Portugal	**112,5**	**- 0,50**	**- 0,22**	**- 0,29**	**7,9**	**10,1**	**3,0**
Continente	**110,8**	**- 0,49**	**- 0,22**	**- 0,28**	**7,9**	**10,1**	**3,0**
Norte	**170,1**	**- 0,62**	**- 0,17**	**- 0,44**	**7,2**	**8,9**	**3,3**
Centro	**80,3**	**- 0,76**	**- 0,49**	**- 0,27**	**6,8**	**11,7**	**2,9**
A. M. Lisboa	**931,7**	**0,06**	**0,06**	**0,00**	**9,9**	**9,3**	**3,0**
Alentejo	**23,2**	**- 1,35**	**- 0,65**	**- 0,70**	**7,0**	**13,5**	**2,2**
Algarve	**88,4**	**- 0,20**	**- 0,21**	**0,01**	**8,5**	**10,6**	**3,4**
R. A. Açores	**106,1**	**- 0,44**	**0,00**	**- 0,44**	**9,4**	**9,4**	**3,3**
R. A. Madeira	**322,7**	**- 1,01**	**- 0,38**	**- 0,63**	**6,7**	**10,5**	**2,9**

	Population density	Crude rate of increase	Crude rate of natural increase	Crude migratory rate	Crude birth rate	Crude death rate	Crude marriage rate
	No./km²	%			‰		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Definitivas da População Residente 1991-2010 e Estimativas Provisórias da População Residente 2011-2014.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Final Resident Population Estimates 1991-2010 and Provisional Estimates of Resident Population 2011-2014.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000009
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000610
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000594
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000596
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000595
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000597
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008337
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008253
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008262
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008264
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008263
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008265
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000598
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008283

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.1.1 - Indicadores de população

II.1.1 - Population indicators

	Taxa bruta de divórcio	Taxa de fecundidade geral	Índice sintético de fecundidade	Taxa de fecundidade na adolescência	Nados-vivos fora do casamento	Proporção de casamentos entre portugueses/as e estrangeiros/as
	‰		N.º	‰	%	
Portugal						
1990	0,9	46,5	1,57	23,9	14,7	x
1995	1,2	41,8	1,41	20,6	18,6	2,3
2000	1,9	45,9	1,55	21,9	22,2	2,7
2005	2,1	42,1	1,42	19,2	30,7	8,0
2010	2,6	40,0	1,39	14,5	41,3	10,8 ⊥
2011	2,5 ⊥	38,6	1,35	13,3	42,8	11,6
2012	2,4	36,3	1,28	12,2	45,6	12,2
2013						
Portugal	2,2	33,9	1,21	10,6	47,6	11,9
Continente	2,1	34,1	1,21	10,2	48,0	12,2
Norte	2,2	30,2	1,09	7,5	37,6	6,1
Centro	2,1	30,8	1,11	8,3	43,5	7,5
A. M. Lisboa	2,2	41,5	1,44	14,5	57,1	23,6
Alentejo	1,9	33,7	1,22	14,3	57,0	11,6
Algarve	2,2	36,6	1,31	12,8	61,5	21,6
R. A. Açores	2,8	36,8	1,27	21,7	37,3	4,9
R. A. Madeira	2,3	27,3	0,98	12,4	46,7	6,9
2014						
Portugal	**x**	**34,3**	**1,23**	**9,3**	**49,3**	**11,3**
Continente	**x**	**34,4**	**1,23**	**9,0**	**49,7**	**11,6**
Norte	**x**	**29,9**	**1,09**	**6,1**	**39,7**	**6,2**
Centro	**x**	**31,0**	**1,12**	**7,3**	**45,4**	**7,3**
A. M. Lisboa	**x**	**42,9**	**1,50**	**13,4**	**57,9**	**21,7**
Alentejo	**x**	**33,4**	**1,22**	**13,1**	**58,8**	**10,3**
Algarve	**x**	**37,3**	**1,35**	**11,2**	**62,7**	**18,7**
R. A. Açores	**x**	**36,6**	**1,26**	**17,8**	**41,4**	**4,2**
R. A. Madeira	**x**	**26,3**	**0,95**	**8,5**	**46,2**	**7,3**

	Crude divorce rate	General fertility rate	Total fertility rate	Teenage fertility rate	Live births outside marriage	Proportion of marriages between Portuguese and foreigners
	‰		No.	‰	%	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Definitivas da População Residente 1991-2010 e Estimativas Provisórias da População Residente 2011-2014.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Final Resident Population Estimates 1991-2010 and Provisional Estimates of Resident Population 2011-2014.

Nota: Na sequência dos constrangimentos observados em 2014 na aplicação informática dos tribunais judiciais de 1.ª instância, que provocaram a interrupção das comunicações entre o Sistema de Informação das Estatísticas da Justiça e aquele sistema, a informação relativa aos divórcios decretados pelos tribunais do ano de 2014 não se encontra ainda disponível. Em consequência desta situação, não é possível disponibilizar a taxa bruta de divórcio.

Note: Following the communication constraints observed in 2014 between 1st instance judicial courts IT system and the Information System of Justice Statistics, data and indicators on divorces decreed in 2014 are not yet available.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000599
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000600
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008300
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008276
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000095
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000096
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000601
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008274
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008275
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008216

Continuação | Continued

II.1.1 - Indicadores de população

II.1.1 - Population indicators

	Proporção de casamentos católicos	População estrangeira a quem foi concedido título de residência por 100 habitantes	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosas/os	Índice de longevidade	Relação de masculinidade	Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média da mulher ao primeiro casamento	Idade média do homem ao primeiro casamento	Esperança de vida à nascença	Esperança de vida aos 65 anos
	%	N.º					anos				
Portugal											
1990	72,5	x	x	20,5	39,3	93,1	24,7	24,2	26,2	73,93	15,60
1995	68,8	0,05	85,8	22,4	39,3	93,0	25,6	24,9	26,8	75,04	16,20
2000	64,8	0,18	100,6	24,2	41,7	93,3	26,5	25,7	27,5	75,95	16,63
2005	55,1	0,14	109,3	26,0	44,1	92,8	27,8	27,3	28,9	77,72	17,64
2010	42,1	0,48	123,9	28,2	47,9	91,6	28,9	29,2 ⊥	30,8 ⊥	79,29	18,59
2011	39,5	0,43	127,6	28,8	48,6	91,3	29,2	29,5	31,1	79,55	18,75
2012	38,0	0,37	131,1	29,4	48,9	91,0	29,4 Rv	29,9	31,4	79,78	18,84
2013	36,5	0,32	136,0	30,3	49,0	90,7	29,7	30,2	31,7	80,00	18,97
2014											
Portugal	**35,9**	**0,34**	**141,3**	**31,1**	**49,1**	**90,3**	**30,0**	**30,6**	**32,1**	**80,24**	**19,12**
Continente	**36,2**	**0,35**	**144,3**	**31,6**	**49,2**	**90,2**	**30,1**	**30,7**	**32,2**	**80,44**	**19,27**
Norte	**46,6**	**0,11**	**132,2**	**27,3**	**48,0**	**90,5**	**30,1**	**29,6**	**31,0**	**80,55**	**19,21**
Centro	**41,4**	**0,22**	**177,0**	**36,0**	**52,3**	**90,2**	**30,1**	**30,3**	**31,8**	**80,55**	**19,32**
A. M. Lisboa	**20,4**	**0,67**	**128,5**	**32,1**	**46,0**	**88,8**	**30,3**	**32,5**	**34,1**	**80,32**	**19,35**
Alentejo	**32,4**	**0,33**	**186,5**	**39,2**	**54,5**	**92,9**	**29,0**	**30,8**	**32,6**	**79,81**	**18,74**
Algarve	**20,7**	**0,97**	**135,6**	**32,2**	**50,3**	**93,0**	**29,5**	**31,9**	**33,9**	**80,22**	**19,33**
R. A. Açores	**22,3**	**0,11**	**78,6**	**18,9**	**45,8**	**96,1**	**28,2**	**27,3**	**29,7**	**76,82**	**16,66**
R. A. Madeira	**38,5**	**0,15**	**99,8**	**21,8**	**46,3**	**88,0**	**30,0**	**30,4**	**32,1**	**77,68**	**17,53**

	Proportion of catholic marriages	Foreign population who has been granted resident title per 100 inhabitants	Ageing ratio	Old-age dependency ratio	Oldest-age ratio	Sex ratio	Mean age of women at birth of first child	Mean age of women at first marriage	Mean age of men at first marriage	Life expectancy at birth of resident population	Life expectancy at 65 years old of resident population
	%	No.					years				

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Definitivas da População Residente 1991-2010, Estimativas Provisórias da População Residente 2011-2014, Tábuas completas de mortalidade para Portugal; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Final Resident Population Estimates 1991-2010, Provisional Estimates of Resident Population 2011-2014, Complete life tables for Portugal; Ministry of Internal Administration - Immigration and Borders Service.

Nota: No período 1992-2007 a informação do indicador "População estrangeira a quem foi concedido título de residência por 100 habitantes" reporta-se à população estrangeira que solicitou título de residência. A partir de 2008 os dados respeitam a população estrangeira a quem foi concedido título de residência.
Os valores da "Esperança de vida à nascença" e "Esperança de vida aos 65 anos" resultam de tábuas completas de mortalidade trienais, ou seja, tábuas em que é utilizada informação demográfica de três anos consecutivos. Assim, tomando como exemplo o ano de referência 2014, a respetiva esperança de vida é derivada da tábua 2012-2014, o mesmo acontecendo para os anos de referência anteriores apresentados no quadro.

Note: For the period 1992-2007 the information of the indicator "Foreign population who have been granted resident title per 100 inhabitants" concerns the foreign population who requested resident title. From 2008 onwards the data consists of foreign population who has been granted a resident title
The values for "Life expectancy at birth" and "Life expectancy at 65 years" result from complete triennial life tables, that is, life tables base on three consecutive years of demographic data. Taking as example the reference year of 2014, the life expectancy is obtained from the 2012-2014 life table; the same is valid for all the reference years presented in the table.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000602
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000605
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000098
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001748
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000603
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000606
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000099
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001749
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000604
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000097
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001723
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008209
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008260
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008220
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008460
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008258
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008257
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008221
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008259
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008219
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008459

II.1.2 - População residente, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31 de dezembro

II.1.2 - Resident population according to age groups and sex on 31 December

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total			0 a 14 anos			15 a 24 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal									
1990	9 970 441	4 806 553	5 163 888	1 993 079	1 019 199	973 880	1 627 716	823 428	804 288
1995	10 043 693	4 839 946	5 203 747	1 763 991	904 452	859 539	1 594 489	806 814	787 675
2000	10 330 774	4 986 458	5 344 316	1 678 890	862 786	816 104	1 479 528	750 953	728 575
2005	10 511 988	5 058 813	5 453 175	1 668 980	857 923	811 057	1 267 409	644 639	622 770
2010	10 572 721	5 053 543	5 519 178	1 595 173	816 684	778 489	1 151 168	583 653	567 515
2011	10 542 398	5 030 437	5 511 961	1 572 900	804 664	768 236	1 139 411	577 884	561 527
2012	10 487 289	4 995 697	5 491 592	1 550 201	793 573	756 628	1 123 090	569 280	553 810
2013	10 427 301	4 958 020	5 469 281	1 521 854	779 303	742 551	1 110 874	563 890	546 984
2014									
Portugal	**10 374 822**	**4 923 666**	**5 451 156**	**1 490 241**	**763 486**	**726 755**	**1 105 481**	**561 098**	**544 383**
Continente	**9 869 783**	**4 681 840**	**5 187 943**	**1 409 482**	**722 236**	**687 246**	**1 038 753**	**526 917**	**511 836**
Norte	**3 621 785**	**1 720 635**	**1 901 150**	**504 861**	**257 853**	**247 008**	**410 881**	**209 013**	**201 868**
Centro	**2 263 992**	**1 073 816**	**1 190 176**	**294 490**	**151 141**	**143 349**	**233 108**	**118 601**	**114 507**
A. M. Lisboa	**2 809 168**	**1 321 402**	**1 487 766**	**446 751**	**229 478**	**217 273**	**278 432**	**139 915**	**138 517**
Alentejo	**733 370**	**353 231**	**380 139**	**96 211**	**49 309**	**46 902**	**71 509**	**36 508**	**35 001**
Algarve	**441 468**	**212 756**	**228 712**	**67 169**	**34 455**	**32 714**	**44 823**	**22 880**	**21 943**
R. A. Açores	**246 353**	**120 758**	**125 595**	**41 481**	**21 170**	**20 311**	**34 032**	**17 328**	**16 704**
R. A. Madeira	**258 686**	**121 068**	**137 618**	**39 278**	**20 080**	**19 198**	**32 696**	**16 853**	**15 843**

	Total			0 - 14 years			15 - 24 years		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estimativas Definitivas da População Residente 1991-2010 e Estimativas Provisórias da População Residente 2011-2014.

Source: Statistics Portugal, Final Resident Population Estimates 1991-2010 and Provisional Estimates of Resident Population 2011-2014.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0003182
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008272

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.1.2 - População residente, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31 de dezembro

II.1.2 - Resident population according to age groups and sex on 31 December

Unidade: N.º | Unit: No.

	25-64 anos			65 e mais anos					
				Total			75 e mais anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal									
1990	4 992 937	2 400 559	2 592 378	1 356 709	563 367	793 342	533 379	198 371	335 008
1995	5 172 177	2 500 787	2 671 390	1 513 036	627 893	885 143	594 019	221 613	372 406
2000	5 484 226	2 669 612	2 814 614	1 688 130	703 107	985 023	703 843	266 140	437 703
2005	5 750 963	2 797 728	2 953 235	1 824 636	758 523	1 066 113	805 380	304 370	501 010
2010	5 849 958	2 835 435	3 014 523	1 976 422	817 771	1 158 651	947 104	358 886	588 218
2011	5 822 441	2 817 125	3 005 316	2 007 646	830 764	1 176 882	975 644	370 549	605 095
2012	5 781 392	2 791 617	2 989 775	2 032 606	841 227	1 191 379	993 957	377 656	616 301
2013	5 724 730	2 757 195	2 967 535	2 069 843	857 632	1 212 211	1 013 856	385 948	627 908
2014									
Portugal	**5 673 933**	**2 724 899**	**2 949 034**	**2 105 167**	**874 183**	**1 230 984**	**1 033 635**	**393 731**	**639 904**
Continente	**5 388 209**	**2 585 500**	**2 802 709**	**2 033 339**	**847 187**	**1 186 152**	**1 000 566**	**382 790**	**617 776**
Norte	**2 038 464**	**975 709**	**1 062 755**	**667 579**	**278 060**	**389 519**	**320 256**	**121 686**	**198 570**
Centro	**1 215 182**	**587 609**	**627 573**	**521 212**	**216 465**	**304 747**	**272 376**	**105 260**	**167 116**
A. M. Lisboa	**1 509 973**	**714 392**	**795 581**	**574 012**	**237 617**	**336 395**	**264 234**	**98 489**	**165 745**
Alentejo	**386 217**	**192 166**	**194 051**	**179 433**	**75 248**	**104 185**	**97 858**	**38 811**	**59 047**
Algarve	**238 373**	**115 624**	**122 749**	**91 103**	**39 797**	**51 306**	**45 842**	**18 544**	**27 298**
R. A. Açores	**138 230**	**69 132**	**69 098**	**32 610**	**13 128**	**19 482**	**14 927**	**5 306**	**9 621**
R. A. Madeira	**147 494**	**70 267**	**77 227**	**39 218**	**13 868**	**25 350**	**18 142**	**5 635**	**12 507**

	25 - 64 years			65 years and over					
				Total			75 years and over		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estimativas Definitivas da População Residente 1991-2010 e Estimativas Provisórias da População Residente 2011-2014.

Source: Statistics Portugal, Final Resident Population Estimates 1991-2010 and Provisional Estimates of Resident Population 2011-2014.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0003182
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008272

Continuação | Continued

II.1.2 - População residente, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31 de dezembro

II.1.2 - Resident population according to age groups and sex on 31 December

Unidade: N.º | Unit: No.

	25-64 anos			65 e mais anos					
	HM	H	M	Total			75 e mais anos		
				HM	H	M	HM	H	M
Portugal									
1990	4 992 937	2 400 559	2 592 378	1 356 709	563 367	793 342	533 379	198 371	335 008
1995	5 172 177	2 500 787	2 671 390	1 513 036	627 893	885 143	594 019	221 613	372 406
2000	5 484 226	2 669 612	2 814 614	1 688 130	703 107	985 023	703 843	266 140	437 703
2005	5 750 963	2 797 728	2 953 235	1 824 636	758 523	1 066 113	805 380	304 370	501 010
2010	5 849 958	2 835 435	3 014 523	1 976 422	817 771	1 158 651	947 104	358 886	588 218
2011	5 822 441	2 817 125	3 005 316	2 007 646	830 764	1 176 882	975 644	370 549	605 095
2012	5 781 392	2 791 617	2 989 775	2 032 606	841 227	1 191 379	993 957	377 656	616 301
2013	5 724 730	2 757 195	2 967 535	2 069 843	857 632	1 212 211	1 013 856	385 948	627 908
2014									
Portugal	**5 673 933**	**2 724 899**	**2 949 034**	**2 105 167**	**874 183**	**1 230 984**	**1 033 635**	**393 731**	**639 904**
Continente	**5 388 209**	**2 585 500**	**2 802 709**	**2 033 339**	**847 187**	**1 186 152**	**1 000 566**	**382 790**	**617 776**
Norte	**2 038 464**	**975 709**	**1 062 755**	**667 579**	**278 060**	**389 519**	**320 256**	**121 686**	**198 570**
Centro	**1 215 182**	**587 609**	**627 573**	**521 212**	**216 465**	**304 747**	**272 376**	**105 260**	**167 116**
A. M. Lisboa	**1 509 973**	**714 392**	**795 581**	**574 012**	**237 617**	**336 395**	**264 234**	**98 489**	**165 745**
Alentejo	**386 217**	**192 166**	**194 051**	**179 433**	**75 248**	**104 185**	**97 858**	**38 811**	**59 047**
Algarve	**238 373**	**115 624**	**122 749**	**91 103**	**39 797**	**51 306**	**45 842**	**18 544**	**27 298**
R. A. Açores	**138 230**	**69 132**	**69 098**	**32 610**	**13 128**	**19 482**	**14 927**	**5 306**	**9 621**
R. A. Madeira	**147 494**	**70 267**	**77 227**	**39 218**	**13 868**	**25 350**	**18 142**	**5 635**	**12 507**

	25 - 64 years			65 years and over					
	MF	M	F	Total			75 years and over		
				MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estimativas Definitivas da População Residente 1991-2010 e Estimativas Provisórias da População Residente 2011-2014.

Source: Statistics Portugal, Final Resident Population Estimates 1991-2010 and Provisional Estimates of Resident Population 2011-2014.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0003182
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008272

II.1.3 - Movimento da população e população estrangeira

II.1.3 - Population changes and foreign population

Unidade: N.º — Unit: No.

	Nados-vivos					Óbitos			
	Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano
	HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
Portugal									
1990	116 321	59 918	56 403	17 095	x	102 768	53 193	49 575	1 266
1995	107 097	55 662	51 435	19 972	15 297	103 475	54 078	49 397	796
2000	120 008	62 222	57 786	26 642	20 190	105 364	55 023	50 341	662
2005	109 399	56 612	52 787	33 633	27 093	107 464	55 493	51 971	384
2010	101 381	51 535	49 846	41 844	32 471	105 954	54 219	51 734	256
2011	96 856	49 688	47 167	41 489	30 913	102 848	52 544	50 301	302
2012	89 841	46 161	43 680	40 950	29 441	107 612	54 473	53 139	303
2013	82 787	42 219	40 567	39 434	27 289	106 545 Rv	54 178 Rv	52 366 Rv	243 Rv
2014									
Portugal	**82 367**	**42 427**	**39 940**	**40 647**	**27 663**	**104 790**	**53 196**	**51 594**	**231**
Continente	**78 312**	**40 393**	**37 919**	**38 886**	**26 416**	**99 737**	**50 653**	**49 084**	**215**
Norte	**26 043**	**13 518**	**12 525**	**10 333**	**6 506**	**32 314**	**16 534**	**15 780**	**69**
Centro	**15 556**	**7 937**	**7 619**	**7 067**	**5 176**	**26 615**	**13 239**	**13 376**	**40**
A. M. Lisboa	**27 787**	**14 360**	**13 427**	**16 092**	**10 850**	**26 168**	**13 194**	**12 974**	**82**
Alentejo	**5 166**	**2 644**	**2 522**	**3 036**	**2 290**	**9 951**	**5 083**	**4 868**	13
Algarve	**3 760**	**1 934**	**1 826**	**2 358**	**1 594**	**4 689**	**2 603**	**2 086**	11
R. A. Açores	**2 316**	**1 155**	**1 161**	**958**	**749**	**2 316**	**1 223**	**1 093**	**8**
R. A. Madeira	**1 739**	**879**	**860**	**803**	**498**	**2 732**	**1 315**	**1 417**	**8**

	Live births					Deaths			
	Total			Outside marriage		Total			Aged under 1 year
	MF	M	F	Total	Cohabitant parents	MF	M	F	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics.

Nota: O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à população residente no país e a residência ignorada (ocorrências relativas à população que não é referenciável a um nível territorial específico, por falta de informação). O valor total de nados-vivos e óbitos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.
Em 2008, ocorreu um problema de transmissão de dados, alheio ao INE, não tendo sido possível até ao momento recuperar a informação para algumas das variáveis do verbete estatístico de nado-vivo (baseada nos registos administrativos disponibilizados pelo Ministério da Justiça), refletindo-se num aumento do valor de casos nas categorias de ignorado. A situação não compromete a qualidade dos dados, sublinhando-se a necessidade de uma análise cuidada das variáveis. Estes dados poderão ser objeto de revisão.

Note: The value for Portugal includes live births and deaths of resident population in the country and also those whose residence is unknown (population that is not allocated to a specific territorial level, for lack of information). The total number of live births and deaths may not correspond to the sum of the partial figures by sex, due to the existence of records with unknown sex.
In 2008 there was a problem on data transmission to Statistics Portugal and it has not been possible so far to recover the information on some of the variables, which are reflected in an increase of ignored cases. This information is based on administrative records of births provided by the Ministry of Justice. Although the situation does not compromise the quality of the data, we stress the need of careful analysis of these variables. These data can be revised.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000003
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004766
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008079
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008180

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.1.3 - Movimento da população e população estrangeira

II.1.3 - Population changes and foreign population

Unidade: N.º | Unit: No.

	Casamentos				Casamentos dissolvidos			População estrangeira a quem foi concedido título de residência			População estrangeira com estatuto de residente		
	Total	Entre pessoas de sexo oposto			Total			HM	H	M	HM	H	M
		Total	dos quais			por divórcio	por morte						
			Só civis	Católicos									
Portugal													
1990	71 654	71 654	19 691	51 963	54 743	8 708	46 035	x	x	x	107 767	61 334	46 433
1995	65 776	65 776	20 547	45 229	58 779	12 156	46 623	5 025	2 541	2 484	168 316	98 441	69 875
2000	63 752	63 752	22 421	41 331	65 539	19 104	46 435	18 753	9 505	9 248	207 587	118 271	89 316
2005	48 671	48 671	21 862	26 809	69 004	22 576	46 428	14 708	6 443	8 265	274 631	147 980	126 651
2010	39 993 ⊥	39 727	22 989	16 720	74 544	27 556	46 988	50 747	24 664	26 083	443 055	224 489	218 566
2011	36 035	35 711	21 481	14 121	72 343 ⊥	26 751 ⊥	45 592 ⊥	45 369	21 949	23 420	434 708	218 170	216 538
2012	34 423	34 099	20 964	12 945	71 597	25 380	46 217	38 537	18 403	20 134	414 610	205 385	209 225
2013													
Portugal	31 998	31 693	19 920	11 576	68 093	22 525	45 568	33 246	16 614	16 632	398 268	194 309	203 959
Continente	30 350	30 060	18 766	11 106	64 808	21 224	43 584	32 472	16 228	16 244	389 178	189 704	199 474
Norte	12 202	12 139	6 257	5 818	22 461	7 929	14 532	4 465	2 073	2 392	44 179	20 946	23 233
Centro	6 774	6 749	3 909	2 805	16 601	4 706	11 895	5 373	2 557	2 816	56 181	28 203	27 978
A. M. Lisboa	8 325	8 156	6 389	1 698	17 230	6 193	11 037	16 746	8 413	8 333	205 309	98 323	106 986
Alentejo	1 653	1 649	1 111	523	5 646	1 439	4 207	2 203	1 218	985	24 766	13 031	11 735
Algarve	1 396	1 367	1 100	262	2 870	957	1 913	3 685	1 967	1 718	58 743	29 201	29 542
R. A. Açores	855	851	656	190	1 689	685	1 004	331	166	165	3 289	1 722	1 567
R. A. Madeira	793	782	498	280	1 596	616	980	443	220	223	5 801	2 883	2 918
2014													
Portugal	**31 478**	**31 170**	**19 816**	**11 178**	x	x	**44 333**	**35 265**	**17 932**	**17 333**	**390 113**	**189 463**	**200 650**
Continente	**29 922**	**29 622**	**18 744**	**10 712**	x	x	**42 364**	**34 603**	**17 603**	**17 000**	**381 161**	**184 935**	**196 226**
Norte	**11 873**	**11 794**	**6 257**	**5 494**	x	x	**14 270**	**3 985**	**1 895**	**2 090**	**42 953**	**20 100**	**22 853**
Centro	**6 608**	**6 586**	**3 829**	**2 727**	x	x	**11 252**	**5 035**	**2 455**	**2 580**	**53 781**	**26 670**	**27 111**
A. M. Lisboa	**8 287**	**8 114**	**6 395**	**1 653**	x	x	**10 789**	**18 839**	**9 685**	**9 154**	**203 650**	**97 604**	**106 046**
Alentejo	**1 640**	**1 635**	**1 095**	**529**	x	x	**4 169**	**2 473**	**1 334**	1 139	**23 751**	**12 426**	**11 325**
Algarve	**1 514**	**1 493**	**1 168**	**309**	x	x	**1 884**	**4 271**	**2 234**	**2 037**	**57 026**	**28 135**	**28 891**
R. A. Açores	**803**	**799**	**620**	**178**	x	x	**928**	**283**	**142**	**141**	**3 280**	**1 694**	**1 586**
R. A. Madeira	**753**	**749**	**452**	**288**	x	x	**1 041**	**379**	**187**	**192**	**5 672**	**2 834**	**2 838**

	Marriages				Dissolved marriages			Foreign population who has been granted a resident title			Foreign population with resident status		
	Total	Opposite sex couples			Total			MF	M	F	MF	M	F
		Total	of which			by divorce	by death						
			Only civil	Catholic									

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Immigration and Borders Service.

Nota: Na sequência dos constrangimentos observados em 2014 na aplicação informática dos tribunais judiciais de 1.ª instância, que provocaram a interrupção das comunicações entre o Sistema de Informação das Estatísticas da Justiça e aquele sistema, a informação relativa aos divórcios decretados pelos tribunais do ano de 2014 não se encontra ainda disponível. Em consequência desta situação, não é possível disponibilizar o número de casamentos dissolvidos por divórcio e o total de casamentos dissolvidos, para o ano de 2014.

Note: Following the communication constraints observed in 2014 between 1st instance judicial courts IT system and the Information System of Justice Statistics, data and indicators on divorces decreed in 2014 are not yet available.

Nota: Com a Lei nº 9/2010 de 31 de maio, passou a ser permitido o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo. Desde 2010, os valores incluem todos os casamentos celebrados.
A partir de 2011, os valores incluem os casamentos dissolvidos entre pessoas do mesmo sexo.
O indicador "Casamentos dissolvidos por morte" é apresentado segundo a distribuição geográfica de residência dos indivíduos.
O indicador "Casamentos" é apresentado segundo a distribuição geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento.
Até 1994, os valores dos casamentos dissolvidos por divórcio dizem respeito à totalidade dos divórcios decretados em Portugal. A partir de 1994, correspondem aos divórcios decretados em Portugal de indivíduos residentes em Portugal.
No período 1992-2007 a informação do indicador "População estrangeira a quem foi concedido título de residência" reporta-se a população estrangeira que solicitou título de residência. A partir de 2008 os dados respeitam a população estrangeira a quem foi concedido título de residência.
O indicador "População estrangeira com estatuto de residente" compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira detentores de um título de residência valido.

Note: The Law No. 9/ 2010, from May 31st, legalized civil marriage between same-sex individuals. Since 2010, the values include all marriages.
From 2011, figures also include same-sex dissolved marriages.
The indicator "Marriages dissolved by death" is presented by geographical breakdown of the individual's residence.
The indicator "Marriages" is presented by geographical breakdown of the location of the civil register where the marriage was drawn up.
Until 1994, the values of marriages dissolved by divorce relate to all of the decreed divorces and Portugal. From 1994, onwards the values correspond to divorces decreed in Portugal from individuals residing in Portugal.
For the 1992-2007 period, the indicator "Foreign population who has been granted resident title" concerns the foreign population who requested resident title. From 2008 onwards the data consists of foreign population who has been granted a resident title.
The indicator "Foreign population with legal resident status" only includes foreigners with a valid residence title.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006084 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0004892 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0008138 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0001317 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0008126
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006625 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0008365 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0006633 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0008162 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0001274

II.1.4 - População estrangeira com estatuto de residente segundo as principais nacionalidades

II.1.4 - Foreign population with resident status according to main nationalities

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Brasil	Ucrânia	Cabo Verde	Roménia	Angola	Guiné Bissau	Reino Unido	Moldávia	China	São Tomé e Príncipe
Portugal											
1990	107 767	11 413	0	28 796	28	5 306	3 986	8 457	0	1 232	2 034
1995	168 316	19 901	57	38 746	123	15 829	12 291	11 486	0	2 202	4 082
2000	207 587	22 202	163	47 093	369	20 416	15 941	14 096	15	3 282	5 437
2005	274 631	31 500	2 120	55 608	1 564	27 533	20 935	19 005	1 390	5 551	8 198
2010	443 055	119 195	49 487	43 510	36 830	23 233	19 304	17 196	15 632	15 600	10 175
2011	434 708	111 295	48 010	43 475	39 312	21 329	18 131	17 675	13 586	16 595	10 274
2012	414 610	105 518	44 050	42 388	35 216	19 873	17 462	16 649	11 503	17 186	10 174
2013	398 268	91 238	41 074	42 011	34 204	19 967	17 574	16 471	9 968	18 445	10 169
2014											
Portugal	**390 113**	**85 288**	**37 809**	**40 563**	**31 505**	**19 478**	**17 728**	**16 559**	**8 458**	**21 042**	**10 028**
Continente	**381 161**	**83 951**	**37 284**	**40 206**	**31 150**	**19 413**	**17 640**	**15 603**	**8 401**	**20 499**	**10 020**
Norte	**42 953**	**12 937**	**5 368**	**1 848**	**1 866**	**1 599**	**512**	**719**	**366**	**3 889**	**418**
Centro	**53 781**	**12 958**	**10 531**	**1 916**	**4 039**	**1 600**	**762**	**2 306**	**1 440**	**2 872**	**903**
A. M. Lisboa	**203 650**	**45 501**	**11 477**	**33 504**	**13 328**	**15 207**	**15 227**	**2 266**	**3 559**	**10 574**	**8 521**
Alentejo	**23 751**	**4 679**	**3 189**	**701**	**5 241**	**367**	**162**	**472**	**781**	**1 585**	**82**
Algarve	**57 026**	**7 876**	**6 719**	**2 237**	**6 676**	**640**	**977**	**9 840**	**2 255**	**1 579**	**96**
R. A. Açores	**3 280**	**555**	**149**	**277**	**48**	**36**	**38**	**146**	**5**	**273**	**8**
R. A. Madeira	**5 672**	**782**	**376**	**80**	**307**	**29**	**50**	**810**	**52**	**270**	**0**

	Total	Brazil	Ukraine	Cabo Verde	Romania	Angola	Guinea-Bissau	United Kingdom	Moldavia	China	São Tomé and Príncipe

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Immigration and Borders Service.

Nota: A população estrangeira com estatuto de residente compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira detentores de um título de residência válido.

Note: Foreign population with resident status only includes foreigners with a valid residence title.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001274

II.1.5 - População estrangeira a quem foi concedido título de residência, segundo as principais nacionalidades

II.1.5 - Foreign population who has been granted resident title according to main nationalities

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Brasil	Roménia	Cabo Verde	Ucrânia	Reino Unido	Espanha	China	Guiné Bissau	Bulgária	Angola
Portugal											
1995	5 025	1 141	13	460	29	1 005	476	117	185	17	436
2000	18 753	1 834	153	3 476	43	855	1 172	533	1 874	32	2 862
2005	14 708	3 212	361	1 902	574	1 115	600	289	776	77	1 267
2010	50 747	16 165	6 047	4 223	2 057	1 763	1 664	1 653	1 567	1 367	1 317
2011	45 369	12 896	4 582	4 610	1 761	1 692	1 533	1 507	1 744	973	1 369
2012	38 537	11 715	3 010	3 431	1 460	1 246	1 356	1 362	1 620	695	1 293
2013	33 246	6 680	2 665	2 738	1 075	1 402	1 474	1 863	1 235	839	1 477
2014											
Portugal	35 265	5 560	2 455	2 185	953	1 485	1 452	3 728	1 239	780	1 469
Continente	34 603	5 483	2 442	2 174	942	1 421	1 388	3 695	1 231	778	1 468
R. A. Açores	283	38	2	8	2	17	50	16	6	0	1
R. A. Madeira	379	39	11	3	9	47	14	17	2	2	0

	Total	Brazil	Romania	Cabo Verde	Ukraine	United Kingdom	Spain	China	Guinea Bissau	Bulgaria	Angola

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Immigration and Borders Service.

Nota: No período 1992-2007, a informação respeita a solicitações de autorização de residência. A partir de 2008, os dados referem-se a concessões de autorização de residência.
No período 1992-2007 a informação reporta-se a população estrangeira que solicitou título de residência. A partir de 2008 os dados respeitam a população estrangeira a quem foi concedido título de residência.

Note: For the period 1992-2007 the information concerns the foreign population who requested resident title. From 2008 onwards the data consists of foreign population who has been granted a resident title.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Densidade populacional	Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (habitualmente expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado).
Esperança de vida à nascença	Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.
Esperança de vida aos 65 anos	Número médio de anos que uma pessoa que atinja a idade exata x (65 anos) pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.
Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.
Idade média da mulher ao primeiro casamento	Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.
Idade média do homem ao primeiro casamento	Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.
Índice de dependência dos idosos	Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos). Fórmula: IDI = [(P(65,+) / P(15,64))] * 10^n; P(65,+) - População com 65 ou mais anos; P(15,64) - População com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos.
Índice de envelhecimento	Relação existente entre o número de idosos e a população jovem (número de residentes com 65 e mais anos por 100 residentes com menos de 15 anos). Fórmula: IE = [(P(65,+) / P(0,14)] * 10^n ; P(65,+) - População com 65 ou mais anos; P(0,14) - População com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos.
Índice de longevidade	Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 65 ou mais anos). Fórmula: IL = [(P(75,+) / P(65,+)] * 10^n; P(75,+) - População com 75 ou mais anos; P(65,+) - População com 65 ou mais anos.
Índice sintético de fecundidade (ISF)	Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil). O número de 2,1 crianças por mulher é considerado o nível mínimo de substituição de gerações, nos países mais desenvolvidos.
Nados-vivos fora do casamento	Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.
População estrangeira a quem foi concedido título de residência por 100 habitantes	População estrangeira a quem foi concedido título de residência / População média residente * 100

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
População média	População calculada pela média aritmética dos efetivos em dois momentos de observação, habitualmente em dois finais de anos consecutivos. Fórmula: PM = (P(0) + P(t)) / 2; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t.
Proporção de casamentos católicos	Casamentos católicos / Total de casamentos entre pessoas do sexo oposto * 100
Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros	Casamentos entre portugueses e estrangeiros / Total de casamentos x 100.
Relação de masculinidade	Quociente entre os efetivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino. Fórmula: RM = (H / M) * 10^n ; H - População do sexo masculino; M - População do sexo feminino.
Taxa bruta de divorcialidade	Número de divórcios observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa pelo número de divórcios por 1000 (10^3) habitantes). Fórmula: TBD = [D(0,t) / [(P(0)+ P(t)/2]] * 10^n; D(0,t) - Divórcios entre os momentos 0 e t; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t.
Taxa bruta de divórcio	Vide conceito " Taxa Bruta de Divorcialidade".
Taxa bruta de mortalidade	Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1 000 habitantes). Fórmula: TBM = [Ob(0,t) / [(P(0) + P(t)) / 2]] * 10^n; Ob(0,t) - Óbitos entre os momentos 0 e t; P(0) - População no momento 0;P(t) - População no momento t.
Taxa bruta de natalidade	Número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido à população média desse ano (número de nados-vivos por 1 000 habitantes). Fórmula: TBN = [NV(0,t) / [(P(0) + P(t)) / 2]] * 10^n ; NV(0,t) - Nados-vivos entre os momentos 0 e t; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t.
Taxa bruta de nupcialidade	Número de casamentos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de casamentos por 1000 habitantes). Fórmula: TBNupc = [C(0,t) / [(P(0) + P(t)) / 2]] * 10^n ; C(0,t) - Casamentos entre os momentos 0 e t; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t.
Taxa de crescimento efetivo	Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10^2) ou 1 000 (10^3) habitantes). Fórmula: TCE = [P(t) - P(0) / [(P(0)+P(t)/2]] * 10^n; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t.
Taxa de crescimento natural	Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10^2) ou 1 000 (10^3) habitantes). Fórmula: TCN = [SN(0,t) / [(P(0) + P(t)/2]] * 10^n; SM(0,t) - Saldo natural entre os momentos 0 e t; P(0) - População no momento 0;P(t) - População no momento t.

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Taxa de crescimento migratório	Saldo migratório observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10^2) ou 1000 (10^3) habitantes).
Taxa de fecundidade geral	Número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido ao efetivo médio de mulheres em idade fecunda (entre os 15 e os 49 anos) desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres em idade fecunda). Fórmula: TFG = [NV(0,t) / PMm(15,49)] * 10^n ; NV (0,t) - Nados vivos entre os momentos 0 e t; PMm (15,49) - População média de mulheres entre os 15 e os 49 anos.
Taxa de fecundidade na adolescência	Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade ≤19 anos, referido ao efetivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos). Fórmula: TFG = [NV(t-1,t)/PMm(15,19)]*10^n;NV(t-1,t) - Nados vivos entre os momentos (t-1) e t; PMm(15,19) - População média residente de mulheres entre os 15 e os 19 anos.

Name	Calculation
Population density	The intensity of settlement expressed as the ratio between (total) population and surface (land) area (usually expressed as the number of inhabitants per square kilometre).
Life expectancy at birth	The mean number of years that a newborn child can expect to live if subjected throughout his life to the current mortality conditions (age specific probabilities of dying).
Life expectancy at 65 years	The mean number of years still to be lived by a person who have reached a certain exact age (65 years), if subjected throughout the rest of his life to the current age specific probabilities of dying.
Mean age of women at first birth	The mean age of women when their first child is born, during a given period, usually a calendar year.
Mean age of woman at first marriage	The mean age of women (or men) when they first get married, during a given period, usually a calendar year.
Mean age of men at first marriage	The mean age of women (or men) when they first get married, during a given period, usually a calendar year.
Old-age dependency ratio	The ratio of the number of elderly persons of an age when they are generally economically inactive (aged 65 and over) to the number of persons of working age (from 15 to 64). Usually expressed per 100 persons aged between 15-64 years. Formula: IDI = [(P(65,+) / P(15,64))] * 10^n; P(65,+) - Population aged 65 and over; P(15,64) - Population aged between 15 and 64 years.
Ageing ratio	The ratio of the number of elderly persons of an age when they are generally economically inactive (aged 65 and over) per 100 residents aged under 15 years. Formula: IE = [(P(65,+) / P(0,14)] * 10^n ; P(65,+) - Population aged 65 and over; P(0,14) - Population aged between 0 and 14 years.
Oldest-age ratio	The ratio of the number of oldest old persons (aged 75 and over) to the number of elderly persons of an age when they are generally economically inactive (aged 65 and over). Usually expressed per 100 persons aged 65 years and over. Formula: IL = [(P(75,+) / P(65,+)] * 10^n ; P(75,+) - Population aged 75 and over; P(65,+) - Population aged 65 years and over.

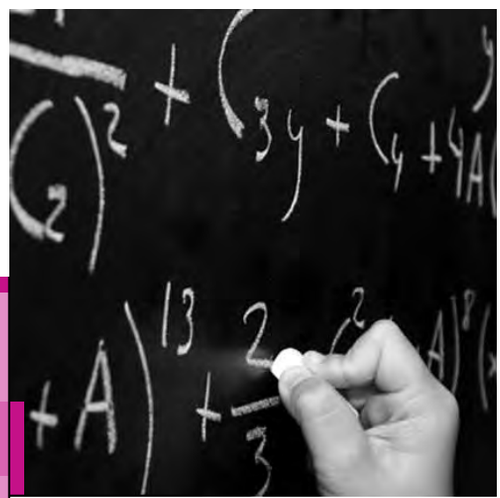
Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Name	Calculation
Total fertility rate (Portuguese acronym: ISF)	The mean number of children that would be born alive to a woman during her lifetime if she were to pass through her childbearing years conforming to the fertility rates by age of a given year. It is therefore the completed fertility of a hypothetical generation, computed by adding the fertility rates by age for women in a given year (the number of women at each age is assumed to be the same). The total fertility rate is also used to indicate the replacement level fertility; in more developed countries, a rate of 2.1 is considered to be replacement level.
Live births outside marriage	Number of live births outside marriage, in case of absolute values. Relation between this number and the total number of live births, in the case of percentual values.
Foreign population who has been granted a resident title per 100 inhabitants	Foreign population who has been granted resident title / Average resident population * 100
Average population	The average population during a calendar year, generally calculated as the arithmetic mean of the population on two consecutive years. Formula: PM = (P(0) + P(t)) / 2; P(0) - Population at moment 0; P(t) - Population at moment t.
Proportion of catholic marriages	Catholic marriages / Total of marriages between persons of the opposite sex * 100
Sex ratio	The ratio of males to females in population. Formula: RM = (M / F) * 10^n; M - Male population; M - Female population.
Gross divorce rate	The number of divorces in a certain period, normally a calendar year, in relation to the average population in this period (usually expressed as the number of divorces per 1,000 (10^3) inhabitants). Formula: TBD = [D(0,t) / [(P(0)+ P(t)/2]] * 10^n; D(0,t) - divorces between moments 0 and t; P(0) - Population at moment 0; P(t) - Population at moment t.
Crude divorce rate	Refer to the "Gross Divorce Rate" concept.
Crude death rate	The ratio of the number of deaths during the year to the average population in that year. The value is expressed per 1 000 inhabitants (usually expressed as the number of deaths per 1 000 inhabitants). Formula: TBM = [Ob(0,t) / [(P(0) + P(t)) / 2]] * 10^n; Ob(0,t) - Deaths between moments 0 and t; P(0) - Population at moment 0; P(t) - Population at moment t.
Crude birth rate	The ratio of the number of births during the year to the average population in that year. The value is expressed per 1 000 inhabitants. Formula: TBN = [NV(0,t) / [(P(0) + P(t)) / 2]] * 10^n ; NV(0,t) - Live births between moments 0 and t; P(0) - Population at moment 0; P(t) - Population at moment t.
Crude marriage rate	The ratio of the number of marriages during the year to the average population in that year. The value is expressed per 1 000 inhabitants. Formula: TBNupc = [C(0,t) / [(P(0) + P(t)) / 2]] * 10^n ; C(0,t) - Marriges between moments 0 and t; P(0) - Population at moment 0; P(t) - Population at moment t.
Crude rate of increase	The ratio of the total population change during the year to the average population of the area in question in that year. The value is expressed per 100 (10^2) or 1000 (10^3) inhabitants. Formula: TCE = [P(t) - P(0) / [(P(0)+P(t)/2]] * 10^n P(0) - Population at moment 0; P(t) - Population at moment t.

Indicadores | Indicators

Name	Calculation
Crude rate of natural increase	The difference between the number of live births and the number of deaths occurring during a given period, usually a calendar year divided by the mid-year population of that period (usually expressed per 100 (10^2) or 1000 (10^3) inhabitants). Formula: TCN = [SN(0,t) / [(P(0) + P(t)/2]] * 10^n; SM(0,t) - Natural growth between moments 0 and t; P(0) - Population at moment 0; P(t) - Population at moment t.
Crude rate of net migration	The ratio of the net migration during the year to the average population in that year. The value is expressed per 1000 inhabitants.
General fertility rate	The ratio of the number of live births during a given period, usually a calendar year, to the average women of child-bearing age (aged 15 to 49) in that period (usually expressed as the number of live births per 1 000 women of child-bearing age). Formula: TFG = [NV(0,t) / PMm(15,49)] * 10^n ; NV (0,t) - Live births between moments 0 and t; PMm (15,49) - Female average population between 15 and 49 years.
Teenage (15-19) fertility rate	Number of live births during the year in women aged ≤19 years, in reference to the average for women in the age group from 15 to 19 years in that year (number of live births per 1 000 women aged between 15 to 19 years). Formula: TFG = [NV(t-1,t)/PMm(15,19)]*10^n;NV(t-1,t) - Live births between moments (t-1) and t; PMm(15,19) - Female average population between 15 and 19 years.



Educação | Education

Ensino não superior

A análise dos dados estatísticos relativos ao ensino não superior permite evidenciar a preponderância da rede pública nos diversos níveis de educação e ensino, quer em termos do número de alunas/os, quer de estabelecimentos e de pessoal docente e não docente.

No que respeita à **educação pré-escolar**, que compreende as crianças a partir dos 3 anos de idade até à idade de entrada no 1.º ciclo do ensino básico (5/6 anos), registou-se, no ano letivo de 2013/2014, uma diminuição no número de crianças matriculadas, de 0,5%, face ao ano letivo anterior, decréscimo que se verifica pelo terceiro ano letivo consecutivo e que representa uma quebra na tendência crescente verificada de 1990/1991 a 2008/2009. O decréscimo no número de crianças matriculadas em 2013/2014 no ensino pré-escolar, face ao ano letivo anterior, foi dominado pelo ensino público (menos 1,1%), tendo-se observado um aumento de 0,3% no ensino privado. Ainda assim, quando comparados os valores de 2013/2014 com os de 1990/1991, verifica-se um aumento global de 54,7% no número de crianças matriculadas, sobretudo suportado pelo aumento no número de crianças no ensino pré-escolar público (89,2%). A taxa bruta de pré-escolarização, que traduz a

Non-tertiary education

The analysis of statistics on non-tertiary education shows a predominance of the public network at the different levels of education, both in terms of number of students, establishments, and teaching and non-teaching staff.

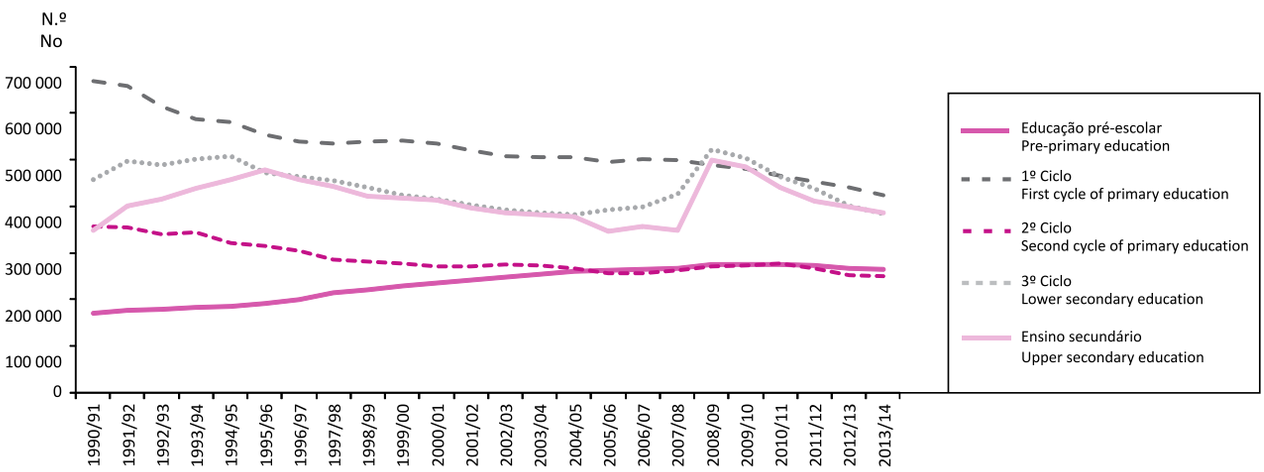
With regard to **pre-primary education**, covering children aged 3 to the age of start of primary education (5/6), in the 2013/2014 school year there was a 0.5% decline in the number of children enrolled compared with the previous year, for the third consecutive school year. This accounted for a break in the upward trend observed from 1990/1991 to 2008/2009. The decrease in the number of children enrolled in pre-primary education in 2013/2014 compared with the previous school year was particularly due to public education (1.1% less), and there was a 0.3% increase in private education. Nevertheless, a comparison between 2013/2014 and 1990/1991 shows an overall increase of 54.7% in the number of children enrolled, mainly supported by an increase in the number of children in public pre-primary education (89.2%). The gross pre-school attendance

proporção de crianças matriculadas na educação pré-escolar face à população residente dos 3 aos 5 anos de idade, foi de 89,8% no ano letivo de 2013/2014, tendo diminuído 0,8 p.p. face ao ano letivo anterior.

rate, i.e. the ratio of children enrolled in pre-primary education to resident population aged 3-5, was 89.8% in 2013/2014, having declined by 0.8 p.p. from the previous school year.

II.2.1 - Número de alunas/os matriculadas/os por nível de ensino (não superior)

II.2.1 - Number of students enrolled by level education (non-higher education)



Fonte: Ministério da Educação e Ciência – Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science – Directorate-General for Education and Science Statistics.

O número de estabelecimentos de educação pré-escolar acompanhou a diminuição no número de crianças matriculadas, tendo diminuído 2,0% em 2013/2014 face ao ano letivo anterior, tendência que se tem verificado desde 2009/2010. Nos estabelecimentos públicos verificou-se uma diminuição de 3,3%, por oposição ao ligeiro aumento, de 0,2%, de estabelecimentos privados. Neste nível de educação, a maioria dos estabelecimentos são públicos, representando 62,4% do total de estabelecimentos e concentrando 53,5% das crianças matriculadas na educação pré-escolar. Acresce ainda que em 2013/2014 os estabelecimentos privados dependentes do Estado[1] representam 58,9% dos estabelecimentos privados neste nível de educação. O pessoal docente no pré-escolar diminuiu 5,8%, em 2013/2014, face ao ano letivo anterior, diminuição que foi ligeiramente mais acentuada nos estabelecimentos privados (6,0%) do que nos públicos (5,6%).

The number of pre-primary schools declined in line with the number of children enrolled, i.e. 2.0% in 2013/2014 compared with the previous school year, a trend observed since 2009/2010. Public establishments declined by 3.3%, in contrast to a slight increase of 0.2% in private establishments. At this level of education, most establishments are public, accounting for 62.4% of total establishments and covering 53.5% of children enrolled in pre-primary education. In addition, in 2013/2014 State dependent private establishments[1] accounted for 58.9% of private establishments at this level of education. Teaching staff in pre-primary education decreased by 5.8% in 2013/2014 compared with the previous school year. This decline was slightly higher in private (6.0%) than in public establishments (5.6%).

[1] Estabelecimentos em que mais de 50% dos seus fundos regulares de funcionamento provêm de organismos estatais/administração pública e o seu pessoal docente é pago por um organismo governamental.

[1] Establishments where over 50% of regular operational funds come from State/general government entities and their teaching staff is paid by a government institution.

Relativamente ao ensino básico, verificou-se, no ano letivo de 2013/2014, uma diminuição no número de alunas/os matriculadas/os nos três ciclos de ensino face ao ano letivo anterior: de 3,7% no 1.º ciclo, de 1,2% no 2.º ciclo e de 4,3% no 3.º ciclo. Face ao início da série de dados (ano letivo de 1990/1991), verificou-se nos três ciclos do ensino básico uma diminuição global do número de alunas/os matriculadas/os – de 36,6% no 1.º ciclo, de 29,9% no 2.º ciclo e de 16,3% no 3.º ciclo, devido sobretudo à diminuição observada no ensino público. De notar que, para os 2.º e 3.º ciclos do ensino privado, se registou, em 2013/2014, um aumento no número de alunas/os de 18,1% e 22,9%, respetivamente, comparativamente a 1990/1991.

A análise das/os alunas/os matriculadas/os no ensino básico por modalidades de educação/formação orientadas para jovens, no ano letivo de 2013/2014, evidencia o predomínio do ensino regular (com 96,3% das/os alunas/os). Nesta modalidade, assistiu-se a uma diminuição do número de alunas/os face ao ano letivo anterior (3,8% no 1.º ciclo, 1,1% no 2.º ciclo e 2,3% no 3.º ciclo). A modalidade "ensino artístico" compreendia 2,3 mil alunas/os, correspondendo a 0,2% do total de alunas/os do ensino básico, próximo do valor do ano letivo anterior. Os cursos profissionais (presentes apenas no 3.º ciclo) contaram com 343 alunas/alunos matriculadas/os, um valor de magnitude igual à do ano letivo anterior. No mesmo ano letivo estavam matriculadas/os 17,9 mil alunas/os em cursos de educação e formação, o que traduz uma redução de 34,1% face ao ano letivo anterior. Esta modalidade de ensino tem uma importância marginal no 2.º ciclo (representando 0,1% das/os alunas/os matriculadas/os), tendo maior relevância no 3.º ciclo (4,7%).

No que diz respeito às modalidades de educação e formação, do ensino básico, orientadas para adultas/os, registou-se uma diminuição de 31,5% (menos 8,0 mil) no conjunto dos três ciclos de ensino. A diminuição no número de matriculadas/os foi marcada pela diminuição de 94,0% no sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) no 3.º ciclo de ensino, passando-se de 8,3 mil matriculadas/os no ano letivo de 2012/2013 para 499 no ano letivo de 2013/2014. O nível de ensino básico com maior número de matriculadas/os naquelas modalidades foi o 3.º ciclo com 60,1%, seguido do 2.º ciclo com 28,0% e do 1.º ciclo com 11,9%. Por modalidade de educação e formação, os cursos de Educação e Formação de Adultos (cursos EFA) acolheram 83,9% do total de alunas/os, no ano letivo de 2013/2014, o que corresponde a 55,7% das/os alunas/os do 1.º ciclo, a 79,0% do 2.º ciclo e a 91,8% do 3.º ciclo. A segunda modalidade de ensino básico com maior número de matriculadas/os

With regard to primary and lower secondary education, in the 2013/2014 school year the number of students enrolled decreased in all three cycles compared with the previous school year: 3.7% in the first cycle, 1.2% in the second cycle, and 4.3% in the third cycle. Since the start of the data series (1990/1991 school year) there was an overall reduction of the number of students enrolled in all three cycles: 36.6% in the first cycle, 29.9% in the second, and 16.3% in the third, chiefly due to a decline observed in public education. In 2013/2014 the number of students in the second and third cycles of private education rose by 18.1% and 22.9% respectively from 1990/1991.

An analysis of primary education students by youth-oriented education and training programmes in 2013/2014 shows a predominance of regular education (96.3% of students). This programme saw a decline in the number of students compared with the previous school year (3.8% in the first cycle, 1.1% in the second, and 2.3% in the third). Art education encompassed 2.3 thousand students, corresponding to 0.2% of total students in primary and lower secondary education, close to the value for the previous school year. Professional courses (available only in the third cycle) had 343 students enrolled, as in the previous school year. In the same school year 17.9 thousand students were enrolled in education and training courses, which reflected a 34.1% decline from the previous school year. This educational programme had a marginal importance in the second cycle (0.1% of students enrolled), playing a more relevant role in the third cycle (4.7%).

The number of students enrolled in primary education adult-oriented education and training programmes declined by 31.5% (8.0 thousand less) in all three cycles. The decline in the number of students enrolled was marked by a 94.0% decrease in the Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) system in the third cycle, from 8.3 thousand students enrolled in the 2012/2013 school year to 499 in 2013/2014. The third cycle of primary and lower secondary education recorded the highest number of students enrolled in said programmes, with 60.1%, followed by the second cycle (28.0%) and the first cycle (11.9%). By education and training programme, Adult Education and Training Courses received 83.9% of total students in 2013/2014, which corresponded to 55.7% of first cycle, 79.0% of second cycle and 91.8% of third cycle students. RVCC ranked second as the primary education programme with the highest number of students

foi o RVCC, com 11,1% do total (correspondendo a 21,1% no 1.º ciclo, 20,6% no 2.º ciclo e 4,8% no 3.º ciclo). Com menor expressão encontra-se o ensino recorrente, com apenas 4,4% do total de alunas/os (correspondendo a 23,2% no 1.º ciclo, a 0,3% no 2.º ciclo e a 2,7% no 2.º ciclo).

A taxa de retenção e desistência no ensino básico situou-se nos 10,0% em 2013/2014, tendo diminuído 0,4 p.p. face ao letivo anterior. A taxa de retenção e desistência foi mais elevada no 3.º ciclo (15,1%), seguindo-se o 2.º ciclo (11,4%) e o 1.º ciclo (5,0%), ordem que se tem verificado desde o ano letivo de 1994/1995. Face ao ano letivo anterior, a taxa de retenção e desistência aumentou apenas no 1.º ciclo (0,1 p.p.).

Quanto aos estabelecimentos do ensino básico, registou-se uma diminuição no seu número nos 1.º e 3.º ciclos, em 2013/2014 face ao ano letivo anterior, de 2,2% e 1,2%, respetivamente. Estas diminuições foram mais acentuadas nos estabelecimentos de ensino público no caso do 1.º ciclo e nos estabelecimentos de ensino privado no caso do 3.º ciclo. No 2.º ciclo registou-se um aumento de 1,1%, devido ao aumento no número de estabelecimentos públicos. Face ao início da série de dados (ano letivo de 1999/2000), verifica-se um decréscimo no número de estabelecimentos de 1.º e 2.º ciclos, de 51,6% e 18,1% respetivamente, e um aumento de 8,7% no número de estabelecimentos do 3.º ciclo.

Os estabelecimentos da rede pública são predominantes nos três ciclos do ensino básico, representando 88,4% dos estabelecimentos do 1.º ciclo, 78,0% dos estabelecimentos do 2.º ciclo e 78,6% dos estabelecimentos do 3.º ciclo no ano letivo de 2013/2014. Entre os estabelecimentos privados do ensino básico, a maioria são independentes do Estado: 84,4% no 1.º ciclo, 63,3% no 2.º ciclo e 68,8% no 3.º ciclo.

Ao nível do pessoal docente, verificou-se um decréscimo transversal ao ensino básico e secundário no ano letivo de 2013/2014 face ao ano letivo anterior, tanto em estabelecimentos públicos como privados. O pessoal docente registou o valor mais baixo desde o ano letivo de 1990/1991 no 1.º e 2.º ciclos e desde o ano letivo de 1996/1997 no 3.º ciclo e secundário: 28,2 mil docentes no 1.º ciclo, 24,4 mil no 2.º ciclo e 72,5 mil no 3.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário, representando um decréscimo face ao ano letivo anterior de 6,6%, 9,3% e 4,7%, respetivamente.

enrolled, i.e. 11.1% of the total (21.1% in the first cycle, 20.6% in the second cycle, and 4.8% in the third cycle). Recurrent education played a less relevant role, with only 4.4% of total students (23.2% in the first cycle, 0.3% in the second cycle, and 2.7% in the third cycle).

The school retention and desistance rate in primary and lower secondary education stood at 10.0% in 2013/2014, declining by 0.4 p.p. from the previous school year. The school retention and desistance rate was higher in the third cycle (15.1%), followed by the second cycle (11.4%) and the first cycle (5.0%), as seen since 1994/1995. Compared with the previous school year, this rate only increased in the first cycle (0.1 p.p.).

The number of primary education establishments declined in the first and third cycles in 2013/2014 vis-à-vis the previous school year, by 2.2% and 1.2% respectively. These declines were more marked in first-cycle public education establishments and third cycle private education establishments. In the second cycle there was a 1.1% rise due to an increase in the number of public establishments. Vis-à-vis the start of the data series (1999/2000 school year) there was a decline in the number of establishments of the first and second cycles, by 51.6% and 18.1% respectively, and an 8.7% increase in third cycle establishments.

Public network establishments were predominant in the three cycles of primary and lower secondary education, accounting for 88.4% of first cycle, 78.0% of second cycle, and 78.6% of third cycle establishments in the 2013/2014 school year. Most private primary education establishments were independent from the State: 84.4% in the first cycle, 63.3% in the second cycle, and 68.8% in the third cycle.

Teaching staff declined both in primary and secondary education in 2013/2014 compared with the previous school year in public as well as private establishments. Teaching staff recorded the lowest number since the 1990/1991 school year in the first and second cycles, and since the 1996/1997 school year in the third cycle and in secondary education: 28.2 thousand teachers in the first cycle, 24.4 thousand in the second cycle and 72.5 thousand in the third cycle of primary education and in secondary education, i.e. decreases of 6.6%, 9.3% and 4.7% respectively from the previous school year.

No que diz respeito ao **ensino secundário**, verificou-se, no ano letivo de 2013/2014, um decréscimo de 3,3% no número de alunas/os matriculadas/os face ao ano letivo anterior, mais acentuado nos estabelecimentos privados (4,6%) do que nos públicos (3,3%). Neste nível de ensino, o número de alunas/os matriculadas/os tem vindo a diminuir desde o ano letivo de 2009/2010, ano a seguir ao qual se passou a contabilizar nestes dados os/as inscritas/os em processos de RVCC[2].

As modalidades de educação e formação orientadas para jovens no ensino secundário registaram um aumento de 0,4% no número de alunas/os matriculadas/os no ano letivo 2013/2014, face ao ano letivo anterior. Esta tendência crescente verifica-se desde o ano letivo de 2006/2007. Tendo como referência o início da série de dados (ano letivo de 1990/1991), o número de alunas/os matriculadas/os em 2013/2014 aumentou 25,8%. O ensino público concentrava, no ano letivo de 2013/2014, 79,2% do total alunas/os em modalidades de educação e formação orientadas para jovens. De entre as modalidades de ensino regular, que representavam 56,5% do total de alunas/os, observou-se uma perda de alunas/os matriculadas/os de 0,1% nos cursos gerais/científico-humanísticos e de 25,4% nos cursos tecnológicos. Os cursos profissionais, que contabilizavam 32,4% do total de alunas/os, registaram um aumento de 1,6% face ao ano letivo anterior. O aumento mais expressivo ocorreu na modalidade de cursos de aprendizagem (6,1%), que representava 9,7% do total de alunas/os em modalidades de educação e formação orientadas para jovens. As modalidades "ensino artístico" e os cursos de educação e formação representavam, no seu conjunto, apenas 1,2% do total de alunas/os matriculadas/os.

Quanto às modalidades de educação e formação orientadas para adultos no ensino secundário, verificou-se, em 2013/2014, uma diminuição no número de matriculadas/os de 40,0% face ao ano letivo anterior, devido às reduções acentuadas nos RVCC e nos cursos EFA. O número de matriculadas/os na modalidade de RVCC registou uma redução de 96,8%, passando a representar 1,6% do total (no ano letivo anterior representava 29,6%). Os cursos EFA viram o número de alunas/os reduzir-se em 30,7%, face ao ano letivo anterior, representando 58,0% do total de alunas/os. O ensino recorrente foi o único a registar um aumento, de 26,1%, no total de matriculadas/os. Comparando com o ano letivo de

[2] A inclusão dos RVCC traduziu-se num crescimento de 45,7 % na taxa de escolarização do ensino secundário no ano letivo 2008/2009.

Regarding **upper secondary education**, in 2013/2014 the number of students enrolled declined by 3.3% compared with the previous school year, more markedly in private (4.6%) than in public establishments (3.3%). At this level of education the number of students enrolled has been declining since the 2009/2010 school year, a year after those enrolled in RVCC processes have been included in these data.[2]

The number of upper secondary education students enrolled in youth-oriented education and training programmes increased by 0.4% in 2013/2014, compared with the previous school year. This upward trend has been observed since 2006/2007. Taking the start of the data series as reference (1990/1991 school year), the number of students enrolled in 2013/2014 rose by 25.8%. In 2013/2014 public education accounted for 79.2% of total students in youth-oriented education and training programmes. In regular education programmes, which accounted for 56.5% of total students, there was a loss of students enrolled in general/scientific and humanities courses and in technological courses of 0.1% and 25.4% respectively. Professional courses, accounting for 32.4% of total students, increased by 1.6% compared with the previous school year. The most significant increase occurred in apprenticeship courses (6.1%), which accounted for 9.7% of total students in youth-oriented education and training programmes. Art education and education and training programmes accounted as a whole for only 1.2% of total students enrolled.

The number of upper secondary education students enrolled in adult-oriented education and training programmes declined by 40.0% in 2013/2014 vis-à-vis the previous school year, due to sharp declines in students enrolled in RVCC and Adult Education and Training Courses. The number of students enrolled in the RVCC programme declined by 96.8%, accounting for 1.6% of the total (against 29.6% in the previous school year). Adult Education and Training Courses recorded a 30.7% decline in the number of students compared with the previous school year, accounting for 58.0% of total students. Recurrent education saw the only increase in total students enrolled (26.1%). Compared with the 2008/2009

[2] The inclusion of RVCC translated into a 45.7% rise in the educational attainment rate in upper secondary education in 2008/2009.

2008/2009 (o primeiro em que existem as três modalidades analisadas), o número de alunas/os em modalidades de educação e formação orientadas para adultos no ensino secundário diminuiu 87,0%, para um total de 22,0 mil.

A taxa de transição/conclusão no ensino secundário foi de 81,5% no ano letivo de 2013/2014, tendo sido mais elevada nos cursos vocacionais (85,8%) do que nos cursos gerais/ científico-humanísticos (78,9%). O indicador "relação de feminidade no ensino secundário" registou, no mesmo ano letivo, uma diminuição de 0,2 p.p. face ao ano letivo anterior, situando-se agora em 49,4%, o valor mais baixo desde o início da série de dados em 1990/1991.

O número de estabelecimentos do ensino secundário registou, no ano letivo de 2013/2014, um aumento de 0,5% face ao ano letivo anterior, configurando uma tendência de crescimento desde o ano letivo de 2006/2007. Em 2013/2014, os estabelecimentos públicos representavam 60,2% do total de estabelecimentos do ensino secundário e abrangiam 79,3% das/dos alunas/os matriculadas/os neste nível de ensino. Entre os estabelecimentos privados do ensino secundário, 82,4% eram independentes do Estado.

O **ensino pós-secundário não superior** registou um crescimento no número de alunas/os matriculadas/os de 11,6% em 2013/2014 face ao ano letivo anterior, acompanhando a tendência de crescimento que se verifica desde 2003/2004. O aumento foi mais expressivo no ensino privado (39,5%) do que no público (7,8%), sendo que este último concentrava 84,7% do total de alunas/os matriculados.

Ensino superior

No ano letivo 2014/2015, inscreveram-se nos 293 estabelecimentos de ensino superior existentes, 349,7 mil estudantes, menos 12,5 mil do que no ano letivo anterior (dos quais 9,3 mil no ensino superior público e 3,2 mil no ensino superior privado). A maioria das inscrições no ensino superior foi realizada nos estabelecimentos públicos, que concentravam 83,3% das/dos inscritas/os. Desde o ano letivo de 1997/1998 que o ensino superior privado segue uma trajetória globalmente decrescente no número de estudantes inscritas/os – naquele ano letivo o ensino privado representava 34,8% das/dos inscritas/os, valor que foi diminuindo continuamente até 16,4% em 2014/2015. Também neste nível de ensino, o número de estabelecimentos é maioritariamente de

school year (the first featuring the three programmes under analysis), the number of students in adult-oriented education and training programmes in upper secondary education decreased by 87.0%, totalling 22.0 thousand.

The transition/completion rate in upper secondary education was 81.5% in the 2013/2014 school year, higher in vocational courses (85.8%) than in general/ scientific and humanities courses (78.9%). The 'female versus male participation in upper secondary education' indicator declined by 0.2 p.p. in 2013/2014 compared with the previous school year, to stand at 49.4%, i.e. the lowest value since the start of the data series in 1990/1991.

The number of secondary education establishments in 2013/2014 increased by 0.5% from the previous school year, showing an upward trend since 2005/2006. In 2013/2014 public establishments accounted for 60.2% of total secondary education establishments and covered 79.3% of students enrolled in this level of education. Among private secondary schools 82.4% were independent from the State.

Post-secondary non-tertiary education saw its number of students enrolled grow by 11.6% in 2013/2014 compared with the previous school year, accompanying the growth trend observed since 2003/2004. This increase was stronger in private (39.5%) than in public education (7.8%), the latter accounting for 84.7% of total students enrolled.

Tertiary education

In the 2014/2015 school year there were 349.7 thousand students enrolled in the 293 existing tertiary education establishments, i.e. 12.5 thousand less than in the previous school year (of which 9.3 thousand in public tertiary education and 3.2 thousand in private tertiary education). Most tertiary education students were enrolled in public establishments, which accounted for 83.6% of students enrolled. The number of students enrolled in private tertiary education has been on a general downward path since the 1997/1998 school year, when private education accounted for 34.8% of students enrolled, a share that dropped continuously to 16.4% in

natureza pública (tendo sido de 60,1% a proporção de estabelecimentos públicos em 2014/2015), assim como a maioria do pessoal docente exerce a sua atividade no ensino público (73,8% em 2014/2015).

21014/2015. Most tertiary education establishments were public (60.1%), and most teaching staff taught in public schools (75.7% in 2014/2015).

II.2.2 - Número de alunas/os inscritas/os no ensino superior por natureza institucional
II.2.2 - Number of students enrolled in tertiary education by nature of institution



Fonte: Ministério da Educação e Ciência – Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science – Directorate-General for Education and Science Statistics.

O ingresso no ensino superior pela via "maiores de 23 anos" tem vindo a diminuir, sendo que no ano letivo de 2014/2015 somente 6,4% das inscrições no 1.º ano pela primeira vez foram realizadas por aquela via (decréscimo de 0,5 p.p. face ao ano letivo anterior), o que representa menos de metade do observado no ano letivo de 2006/2007 (14,8%), ano de início desta modalidade de acesso.

A taxa de escolarização no ensino superior, que representa a proporção de alunas/os com idade dos 18 aos 22 anos inscritas/os em cursos de formação inicial no ensino superior, aumentou tendencialmente desde o ano letivo de 1995/1996, quando foi de 16,9%, situando-se nos 32,6% em 2013/2014 (o que representa um aumento de 0,2 p.p. face ao ano letivo anterior).

Apesar de ainda representarem a maioria da população no ensino superior, a proporção de mulheres neste nível de ensino, em termos de inscrições e de diplomas, diminuiu desde o início dos anos 2000 até 2009/2010,

Access to tertiary education via the 'older than 23' regime has been declining, and in the 2014/2015 school year only 6.4% of students were enrolled in the first year and for the first time (0.5 p.p. decrease from the previous school year), accounting for less than half the share recorded in the 2006/2007 school year (14.8%), when this access scheme started.

The educational attainment rate in tertiary education, i.e. the share of students aged 18 to 22 enrolled in tertiary education initial training courses has been following an upward trend since 1995/1996, when it stood at 16.9%, and reached 32.6% in 2014/2015 (0.2 p.p. increase from the previous school year).

Although they still represented the majority of population in tertiary education, the share of women at that level of education in terms of students enrolled

tendo estabilizado em torno de 53,4% desde então. No ano letivo de 2014/2015, 53,6% das/os inscritas/os eram mulheres (no ano letivo de 2000/2001 representavam 57,0%) e em 2013/2014 59,3% das/os diplomadas/os eram mulheres (67,2% no ano letivo 2001/2002).

A proporção de inscritas/os no conjunto das áreas científicas e tecnológicas (que engloba as ciências da vida, as ciências físicas, a matemática e estatística, a informática, a engenharia e técnicas afins, as indústrias transformadoras e a arquitetura e construção) tem oscilado desde 2007/2008 em torno de 29,4%.

O número de diplomadas/os no ano letivo de 2013/2014 foi de 88,5 mil, o que representa uma diminuição de 6,7% face ao ano letivo anterior. Por área de estudo, verifica-se que aquela que apresenta um maior número de diplomadas/os é a área da saúde (15,6% das/os diplomadas/os), seguida das ciências empresariais (14,6%) e da engenharia e técnicas afins (11,9%). Face ao ano letivo de 2000/2001, o número de diplomadas/os aumentou 44,8%. Este aumento expressivo foi acompanhado por uma alteração na importância relativa das diferentes áreas de estudo. Em 2000/2001, a área "formação de professores/formadores e ciências da educação" concentrava a maior parte das/os diplomadas/os (19,7%), o que compara com 8,3% em 2013/2014 (diminuição de 39,0% no número de diplomadas/os). As ciências empresariais encontravam-se em segundo lugar, com 18,1%, e desde então o número de diplomadas/os aumentou 17,1%. A área da saúde tinha uma importância relativa próxima da atual, com 14,9%, tendo o número de diplomados crescido 52,2%. A área de estudo que apresentou um maior crescimento, face a 2000/2001, da importância relativa foi a das engenharias e técnicas afins, passando de 6,4% para 11,9% e correspondendo a um aumento de 167,8% no número de diplomadas/os.

and graduates declined since the early 2000s until 2009/2010, stabilizing at a level around 53,4% since then. In the 2014/2015 school year, 53.6% of students enrolled were women (57.0% in 2000/2001) and in the 2013/2014 year 59.3% of graduates were women (67.2% in 2001/2002).

The share of students enrolled in S&T areas as a whole (covering life sciences, physical sciences, mathematics and statistics, IT, engineering and engineering trades, manufacturing and processing, and architecture and building) has fluctuated around 29.4% since 2007/2008.

The number of graduates in 2013/2014 was 88.5 thousand, which accounted for a 6.7% decline from the previous school year. The field of study with the highest number of graduates was health (15.6% of graduates), followed by business and administration (14.6%), and engineering and engineering trades (11.9%). Compared with 2000/2001, the number of graduates went up by 44.8%. This considerable rise was accompanied by a change in the relative importance of the different fields of study. In 2000/2001 most graduates were found in teacher training and education science (19.7%), compared with 8.3% in 2013/2014 (39.0% decline in the number of graduates). Business and administration ranked second, at 18.1%, and since then the number of graduates has increased by 17.1%. The relative importance of health was close to the current one (14.9%), and the number of graduates grew by 52.2%. Engineering and engineering trades was the field of study which grew the most in terms of relative importance vis-à-vis 2000/2001, from 6.4% to 11.9%, which corresponded to a 167.8% rise in the number of graduates.

Para saber mais… | Further information…

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

GEPE: Estatísticas da Educação

GEPE: Vários títulos

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

UNESCO: Global Education Digest

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.dgeec.mec.pt ..... (Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu ..... (Eurostat)

http://portal.unesco.org ..... (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura)

Quadros | Tables

II.2.1 - Indicadores de educação....133
II.2.1 - Education indicators....133

III.2.2 - Indicadores de educação....135
II.2.2 - Education indicators....135

II.2.3 - Estabelecimentos de educação/ensino segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional....136
II.2.3 - Educational institutions according to the level of education provided and the nature of the institution....136

II.2.4 - Estabelecimentos privados de educação/ensino segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional....137
II.2.4 - Private educational institutions according to the level of education provided and the nature of the institution....137

II.2.5 - Alunas/os matriculadas/os segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento....138
II.2.5 - Students enrolled (in institutions) according to the level of education provided and the nature of the institution....138

II.2.6 - Alunas/os matriculadas/os no ensino privado segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento....140
II.2.6 - Students enrolled in private education according to the level of education provided and the nature of the institution....140

II.2.7 - Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento....141
II.2.7 - Students enrolled in youth oriented education/training modalities according to the level of education provided and the nature of the institution....141

II.2.8 - Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento....143
II.2.8 - Students enrolled in adult oriented education/training modalities according to the level of education provided and the nature of the institution....143

II.2.9 - Alunas/os matriculadas/os no ensino básico em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, segundo a modalidade....144
II.2.9 - Students enrolled in youth oriented basic education/training modalities according to the modality of education....144

II.2.10 - Alunas/os matriculadas/os no ensino básico público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, segundo a modalidade....145
II.2.10 - Students enrolled in youth oriented public basic education/training modalities according to the modality of education....145

II.2.11 - Alunas/os matriculadas/os no ensino secundário em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, segundo a modalidade....146
II.2.11 - Students enrolled in youth oriented secondary education/training modalities according to the modality of education....146

II.2.12 - Alunas/os matriculadas/os no ensino secundário público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, segundo a modalidade....147
II.2.12 - Students enrolled in youth oriented public secondary education/training modalities according to the modality of education....147

II.2.13 - Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade....148
II.2.13 - Students enrolled in adult oriented education/training modalities according to the level of education provided and the modality of education....148

II.2.14 - Alunas/os matriculadas/os no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade....150
II.2.14 - Students enrolled in adult oriented public education/training modalities according to the level of education provided and the modality of education....150

II.2.15 - Pessoal docente e não docente segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento....152
II.2.15 - Teaching staff and other staff according to the level of education provided and the nature of the institution....152

II.2.16 - Estabelecimentos, alunas/os inscritas/os e docentes no ensino superior segundo a natureza institucional do estabelecimento....154
II.2.16 - Educational institutions, students enrolled and teaching staff in tertiary education according to the nature of the institutionand....154

II.2.17 - Alunas/os inscritas/os no ensino superior por área de estudo e sexo....155
II.2.17 - Students enrolled in tertiary education institutions by field of study and sex....155

II.2.18 - Diplomadas/os no ensino superior por área de estudo....157
II.2.18 - Students graduated at tertiary education institutions by field of study....157

II.2.19 - Vagas no ensino superior por área de estudo....159
II.2.19 - Vacancies at tertiary education institutions by field of study....159

II.2.1 - Indicadores de educação

II.2.1 - Education indicators

Unidade: % Unit: %

	Taxa bruta de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Proporção de mulheres no ensino secundário
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/ científico-humanísticos	Cursos vocacionais	
Portugal											
1990/1991	50,7	113,2	67,7	x	x	x	x	x	x	x	53,3
1995/1996	58,0	121,2	106,1	13,8	10,4	13,3	18,4	66,9	69,6	59,3	52,3
2000/2001	75,6	122,1	105,4	12,7	8,8	12,7	18,2	60,6	62,6	53,3	52,9
2005/2006	78,6	116,6	99,5	10,7	4,4	10,7	19,2	68,9	70,2	64,4	53,1
2010/2011	87,4	122,2	134,9	7,5	3,3	7,4	13,3	79,2	77,7	81,6	50,7
2011/2012	90,9	117,9	124,9	9,7	4,4	11,2	15,6	79,9	77,8	83,1	50,4
2012/2013	90,6	112,6	121,0	10,4	4,9	12,5	15,9	81,0	78,4	85,4	49,6
2013/2014											
Portugal	**89,8**	**110,3**	**116,3**	**10,0**	**5,0**	**11,4**	**15,1**	**81,5**	**78,9**	**85,8**	**49,4**
Continente	**89,6**	**110,1**	**116,9**	**9,8**	**4,8**	**11,2**	**14,9**	**81,8**	**79,1**	**86,2**	**49,3**
Norte	**94,4**	**108,6**	**112,8**	**8,5**	**3,9**	**9,1**	**13,4**	**84,4**	**81,6**	**88,6**	**49,8**
Centro	**96,2**	**108,5**	**114,2**	**8,8**	**4,4**	**9,9**	**13,2**	**82,6**	**80,3**	**86,2**	**50,0**
A. M. Lisboa	**80,1**	**112,5**	**127,6**	**11,2**	**5,3**	**13,8**	**17,2**	**78,2**	**75,9**	**83,0**	**47,9**
Alentejo	**99,1**	**112,4**	**112,1**	**11,9**	**6,8**	**13,7**	**17,3**	**82,0**	**78,5**	**87,7**	**50,6**
Algarve	**80,4**	**111,0**	**111,5**	**11,9**	**6,4**	**14,1**	**17,9**	**76,5**	**74,5**	**79,9**	**49,6**
R. A. Açores	**93,5**	**118,1**	**100,2**	**17,3**	**12,9**	**17,6**	**23,2**	**74,0**	**71,4**	**78,1**	**52,0**
R. A. Madeira	**93,6**	**110,6**	**114,1**	**10,8**	**6,6**	**11,0**	**16,1**	**78,8**	**79,7**	**77,4**	**50,0**

	Pre-primary crude educational attainment rate	Crude educational attainment rate		Retention and desistance rate at basic education				Sucess rate at secondary education			Proportion of women in secondary education
		Basic education	Secundary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General courses/ scientific-humanistic	Vocational courses	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: A rubrica "taxa de retenção e desistência no ensino básico", até ao ano letivo de 2007/2008, diz respeito ao ensino regular e a partir do ano letivo de 2008/2009 inclui também os cursos profissionais. A rubrica "taxa de transição/conclusão no ensino secundário" até ao ano letivo de 2007/2008 inclui os cursos tecnológicos e a partir do ano letivo de 2008/2009 inclui também os cursos profissionais.

Note: The item "retention and desistance rate at basic education", up until the 2007/2008 academic year, refers to the regular education courses and since the 2008/2009 academic year includes also the vocational courses. The item "success rate at secondary education", up until the 2007/2008 academic year, includes the technological courses and since the 2008/2009 academic year refers also to the vocational courses.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0003913
http://www.ine.pt/xurl/ind/0003914
http://www.ine.pt/xurl/ind/0003915
http://www.ine.pt/xurl/ind/0003916
http://www.ine.pt/xurl/ind/0003917

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.1 - Indicadores de educação

II.2.1 - Education indicators

Unidade: N.º — Unit: No.

	Média de alunas/os matriculadas/os por computador					Média de alunas/os matriculadas/os por computador com ligação à Internet				
	Total	Ensino básico			Ensino secundário	Total	Ensino básico			Ensino secundário
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
Continente										
2005/2006	10,5	14,9	10,7	10,1	7,2	14,0	24,2	13,5	12,9	8,8
2006/2007	9,5	13,9	9,0	8,8	6,9	11,7	20,4	10,6	10,4	7,9
2007/2008	7,9	10,9	7,7	7,3	5,9	8,9	13,5	8,5	8,0	6,4
2008/2009	2,1	1,1	4,1	4,1	3,9	2,3	1,1	5,4	5,3	4,6
2009/2010	2,0	1,0	3,7	3,7	3,6	2,2	1,1	4,9	4,7	4,3
2010/2011	2,0	1,1	3,6	3,5	3,3	2,2	1,1	4,5	4,3	3,9
2011/2012	3,0	2,6	3,4	3,3	3,2	3,6	2,9	4,2	4,1	3,8
2012/2013	3,0	4,3	2,7	2,6	2,5	3,5	5,3	3,3	3,1	2,9
2013/2014										
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	**3,0**	**4,5**	**2,7**	**2,6**	**2,5**	**3,5**	**5,6**	**3,2**	**3,1**	**2,9**
Norte	**2,9**	**4,5**	**2,5**	**2,5**	**2,6**	**3,4**	**5,7**	**2,9**	**2,9**	**3,0**
Centro	**2,9**	**4,0**	**2,7**	**2,6**	**2,4**	**3,4**	**5,0**	**3,3**	**3,0**	**2,8**
A. M. Lisboa	**3,2**	**4,7**	**2,9**	**2,9**	**2,5**	**3,8**	**5,9**	**3,5**	**3,3**	**2,9**
Alentejo	**2,7**	**4,4**	**2,4**	**2,3**	**2,2**	**3,2**	**5,6**	**2,8**	**2,8**	**2,5**
Algarve	**3,2**	**4,5**	**2,8**	**2,7**	**3,1**	**3,9**	**5,6**	**3,3**	**3,2**	**3,5**
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

	Average number of students enrolled by computer					Average number of students enrolled by computer connected to the internet				
	Total	Basic education			Secondary education	Total	Basic education			Secondary education
		1st cycle	2nd cycle	3rd cycle			1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Os rácios foram calculados com base nas/os matriculadas/os inscritas/os nos Ensinos Básico e Secundário Regular. A informação apresentada para o 1º ciclo do ensino básico inclui os computadores portáteis distribuídos às/aos alunas/os no âmbito do programa e.escolinha.

Note: The ratios were calculated on the number of students enrolled in the Regular Basic and Secondary Education. The data presented for the 1st cycle of basic education includes the laptops provided to the students within the programme “e.escolinha”.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0003898
http://www.ine.pt/xurl/ind/0003899
http://www.ine.pt/xurl/ind/0003900
http://www.ine.pt/xurl/ind/0003901

II.2.2 - Indicadores de educação

II.2.2 - Education indicators

	Taxa de escolarização no ensino superior (alunas/os com idade entre 18 e 22 anos)	Proporção de inscritas/os em áreas C&T no ensino superior	Proporção de inscritas/os via "maiores de 23 anos" no ensino superior	Proporção de mulheres no ensino superior		Diplomadas/os do ensino superior por 1 000 habitantes
				Alunas inscritas	Alunas diplomadas	
	%					N.º
Portugal						
1990/1991	x	28,2	//	56,7	x	x
1995/1996	16,9	28,0	//	57,7	64,3	x
2000/2001	25,9	28,8	//	57,0	67,1	x
2005/2006	27,2	29,2	//	55,2	65,4	48,7
2010/2011	31,5	28,9	12,2	53,4	60,4⊥	69,9⊥
2011/2012	32,2⊥	29,2	9,8	53,5	60,5	77,4
2012/2013	32,2	29,8	7,6	53,2	59,8	80,5
2013/2014						
Portugal	**32,4**	**29,4**	**6,9**	**53,5**	**59,3**	**77,0**
Continente	**33,9**	**29,6**	**6,9**	**53,5**	**59,3**	**80,5**
Norte	**29,0**	**30,5**	**6,4**	**53,9**	**59,9**	**73,6**
Centro	**35,9**	**30,4**	**4,7**	**54,5**	**59,9**	**79,4**
A. M. Lisboa	**46,3**	**29,4**	**8,1**	**52,1**	**57,7**	**107,6**
Alentejo	**19,0**	**19,8**	**11,0**	**56,4**	**63,3**	**41,6**
Algarve	**16,8**	**27,6**	**8,6**	**56,8**	**61,9**	**38,5**
R. A. Açores	**9,0**	**19,2**	**8,7**	**58,5**	**65,4**	**17,6**
R. A. Madeira	**9,4**	**23,7**	**6,2**	**56,5**	**63,9**	**29,1**
2014/2015						
Portugal	**32,6**	**28,9**	**6,4**	**53,6**	x	x
Continente	**34,1**	**29,1**	**6,4**	**53,5**	x	x
Norte	**29,6**	**30,2**	**6,1**	**53,9**	x	x
Centro	**35,6**	**29,5**	**4,4**	**55,0**	x	x
A. M. Lisboa	**46,2**	**29,0**	**7,7**	**51,9**	x	x
Alentejo	**19,0**	**18,9**	**7,9**	**56,1**	x	x
Algarve	**16,5**	**26,6**	**8,9**	**57,6**	x	x
R. A. Açores	**9,1**	**19,6**	**7,7**	**58,3**	x	x
R. A. Madeira	**9,7**	**22,5**	**7,4**	**55,9**	x	x

	Enrolment rate in higher education (students aged between 18 and 22 years old)	Proportion of students enrolled in S&T areas of tertiary education	Proportion of students in tertiary education via "older than 23 years" regime	Proportion of women in tertiary education		Graduates from tertiary education per 1 000 inhabitants
				Students enrolled	Graduates	
	%					No.

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: A informação relativa ao ensino superior constante no quadro cobre o mesmo período temporal da informação publicada na última edição do Anuário Estatístico de Portugal, uma vez que não foi possível dispor de dados mais atualizados à data de conclusão da presente publicação.
Para o ano letivo 2012/2013, os dados do indicador "Taxa de escolarização no ensino superior (alunas/os com idade entre 18 e 22 anos)" assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente 2011, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação.
As áreas C&T englobam as "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras" e "Arquitetura e construção". Atualmente, as/os alunas/os que não estão habilitadas/os com um curso de nível secundário ou equivalente só podem entrar no ensino superior através do regime "Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos".
A partir do ano letivo 2010/2011, os valores para as/os diplomadas/os do ensino superior passaram a incluir também os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.

Note: The information regarding tertiary education presented in this table covers the same period of the last edition of the Statistical Yearbook of Portugal as it was not possible to have more recent data at the closing date of this publication.
For the academic year 2012/2013, data for the indicator "Enrolment rate in higher education (students aged between 18 and 22 years old)" are based on the postcensal Provisional Resident Population Estimates 2011 series. Therefore, these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication.
The S&T areas include: "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing" and "Architecture and building". At present, students who are not qualified with a secondary education level, or equivalent, may enrol in the tertiary education system only by a special regime known as "Exams specially designed and aimed at evaluating the ability of individuals aged over 23 years old to attend tertiary education".
From the 2010/2011 academic year onwards, the values of graduates from tertiary education include also the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0003920 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0006929

II.2.3 - Estabelecimentos de educação/ensino segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional

II.2.3 - Educational institutions according to the level of education provided and the nature of the institution

Unidade: N.º | Unit: No.

	Educação pré-escolar			Ensino básico										Ensino secundário		
				1º Ciclo				2º Ciclo			3º Ciclo					
	Total	Público	Privado	Total	Com menos de 21 alunas/os	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal																
2000/2001	6 624	4 454	2 170	9 416	3 765	8 847	569	1 418	1 189	229	1 357	1 125	232	859	528	331
2005/2006	6 858	4 716	2 142	8 234	2 926	7 711	523	1 134	887	247	1 438	1 163	275	871	526	345
2010/2011	6 812	4 379	2 433	5 221	355	4 665	556	1 170	904	266	1 516	1 169	347	937	566	371
2011/2012	6 592	4 188	2 404	4 991	x	4 437	554	1 177	909	268	1 514	1 169	345	947	573	374
2012/2013	6 429	4 067	2 362	4 749	x	4 203	546	1 188	919	269	1 487	1 164	323	953	575	378
2013/2014																
Portugal	**6 301**	**3 934**	**2 367**	**4 645**	x	**4 108**	**537**	**1 201**	**937**	**264**	**1 469**	**1 155**	**314**	**958**	**577**	**381**
Continente	**5 943**	**3 688**	**2 255**	**4 375**	**241**	**3 868**	**507**	**1 134**	**877**	**257**	**1 392**	**1 090**	**302**	**890**	**535**	**355**
Norte	**2 215**	**1 521**	**694**	**1 593**	**42**	**1 461**	**132**	**396**	**315**	**81**	**494**	**384**	**110**	**345**	**197**	**148**
Centro	**1 643**	**1 164**	**479**	**1 278**	**127**	**1 215**	**63**	**290**	**227**	**63**	**358**	**279**	**79**	**234**	**140**	**94**
A. M. Lisboa	**1 372**	**537**	**835**	**918**	**12**	**640**	**278**	**285**	**186**	99	**335**	**246**	**89**	**204**	**120**	**84**
Alentejo	**508**	**362**	**146**	**422**	**55**	**409**	13	99	**92**	**7**	**135**	119	**16**	**74**	**55**	19
Algarve	**205**	**104**	**101**	**164**	**5**	**143**	**21**	**64**	**57**	**7**	**70**	**62**	**8**	33	**23**	**10**
R. A. Açores	**195**	139	**56**	**152**	x	**145**	**7**	**34**	**32**	**2**	**41**	**35**	**6**	**40**	**22**	**18**
R. A. Madeira	**163**	**107**	**56**	**118**	1	**95**	**23**	33	**28**	**5**	**36**	**30**	**6**	**28**	**20**	**8**

	Pre-primary education			Basic education										Secondary education		
				1st cycle				2nd cycle			3rd cycle					
	Total	Public	Private	Total	With less than 21 students	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência. OSERAM - Observatório do Sistema Educativo da Região Autónoma da Madeira.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics. OSERAM - Education System Observatory of the Autonomous Region of Madeira.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.
As escolas profissionais passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino.
Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência. Os valores referentes ao número de estabelecimentos do 1º ciclo do ensino básico com menos de 21 alunas/os dizem respeito apenas ao Continente.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centres as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education. Vocational schools are comprised in other typologies of education and training institutions.
This table only comprises data concerning educational institutions under the tutelage of the Ministry of Education and Science. Data regarding the number of institutions of the 1st cycle of basic education with less than 21 students refers only to Continente.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001097
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001096

II.2.4 - Estabelecimentos privados de educação/ensino segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional

II.2.4 - Private educational institutions according to the level of education provided and the nature of the institution

Unidade: N.º | Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo			
	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado
Portugal										
2009/2010	1 305	1 032	67	464	93	163	96	235	63	276
2010/2011	1 381	1 052	90	466	99	167	102	245	65	306
2011/2012	1 366	1 038	91	463	100	168	108	237	72	302
2012/2013	1 375	987	83	463	96	173	104	219	66	312
2013/2014										
Portugal	**1 395**	**972**	**84**	**453**	**97**	**167**	**98**	**216**	**67**	**314**
Continente	**1 292**	**963**	**62**	**445**	**92**	**165**	**92**	**210**	**59**	**296**
Norte	**455**	**239**	**15**	**117**	**21**	**60**	**23**	**87**	19	**129**
Centro	**371**	**108**	**22**	**41**	**54**	9	**55**	**24**	**32**	**62**
A. M. Lisboa	**291**	**544**	**20**	**258**	**12**	**87**	**10**	**79**	**7**	**77**
Alentejo	**117**	**29**	3	**10**	**5**	**2**	**4**	**12**	1	**18**
Algarve	**58**	**43**	**2**	19	**0**	**7**	**0**	**8**	**0**	**10**
R. A. Açores	**48**	**8**	**0**	**7**	**0**	**2**	**0**	**6**	**0**	**18**
R. A. Madeira	**55**	1	**22**	1	**5**	**0**	**6**	**0**	**8**	**0**

	Pre-primary education		Basic education						Secondary education	
			1st cycle		2nd cycle		3rd cycle			
	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: A informação para o ano letivo 2009/2010 diz respeito apenas ao Continente. O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.
As escolas profissionais passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino.
Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência.

Note: Data for the 2009/2010 academic year refers only to Continente. One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centres as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.
Vocational schools are comprised in other typologies of education and training institutions.
This table only comprises data concerning educational institutions under the supervision of the Ministry of Education and Science.

II.2.5 - Alunas/os matriculadas/os segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.5 - Students enrolled (in institutions) according to the level of education provided and the nature of the institution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar			Ensino básico								
				1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal												
1990/1991	171 552	75 041	96 511	669 525	616 410	53 115	356 420	330 377	26 043	458 311	419 629	38 682
1995/1996	191 023	82 828	108 195	552 724	505 514	47 210	315 209	289 482	25 727	471 816	429 818	41 998
2000/2001	235 610	117 226	118 384	535 580	483 329	52 251	271 793	243 735	28 058	415 778	372 837	42 941
2005/2006	262 002	139 412	122 590	495 628	443 906	51 722	256 252	226 488	29 764	393 354	346 973	46 381
2010/2011	276 125	143 472	132 653	464 620	410 040	54 580	278 263	241 652	36 611	463 833	389 692	74 141
2011/2012	272 547	144 918	127 629	454 003	400 439	53 564	266 095	230 961	35 134	437 713	371 889	65 824
2012/2013	266 666	143 584	123 082	440 378	388 658	51 720	252 667	221 667	31 000	400 478	349 617	50 861
2013/2014												
Portugal	**265 414**	**141 999**	**123 415**	**424 284**	**373 644**	**50 640**	**249 754**	**219 003**	**30 751**	**383 421**	**335 894**	**47 527**
Continente	**251 059**	**132 867**	**118 192**	**399 439**	**352 325**	**47 114**	**234 625**	**204 756**	**29 869**	**361 230**	**314 949**	**46 281**
Norte	**91 369**	**53 757**	**37 612**	**143 090**	**129 931**	**13 159**	**86 654**	**77 075**	**9 579**	**136 847**	**121 153**	**15 694**
Centro	**54 290**	**31 942**	**22 348**	**84 142**	**78 561**	**5 581**	**49 524**	**41 191**	**8 333**	**78 478**	**64 146**	**14 332**
A. M. Lisboa	**75 426**	**29 410**	**46 016**	**124 272**	**98 235**	**26 037**	**70 505**	**59 657**	**10 848**	**104 617**	**90 280**	**14 337**
Alentejo	**18 756**	**11 558**	**7 198**	**28 425**	**27 556**	**869**	**16 942**	**16 143**	**799**	**25 201**	**23 819**	**1 382**
Algarve	**11 218**	**6 200**	**5 018**	**19 510**	**18 042**	**1 468**	**11 000**	**10 690**	**310**	**16 087**	**15 551**	**536**
R. A. Açores	**7 600**	**4 988**	**2 612**	**12 845**	**11 912**	933	**8 020**	**7 892**	**128**	**10 799**	**10 689**	**110**
R. A. Madeira	**6 755**	**4 144**	**2 611**	**12 000**	**9 407**	**2 593**	**7 109**	**6 355**	**754**	**11 392**	**10 256**	**1 136**

	Pre-primary education			Basic education								
				1st cycle			2nd cycle			3rd cycle		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001002
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001003

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.5 - Alunas/os matriculadas/os segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.5 - Students enrolled (in institutions) according to the level of education provided and the nature of the institution

Unidade: N.º | Unit: No.

	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal						
1990/1991	347 911	318 239	29 672	x	x	x
1995/1996	477 221	416 309	60 912	x	x	x
2000/2001	413 748	344 135	69 613	x	x	x
2005/2006	347 400	282 424	64 976	2 312	1 351	961
2010/2011	440 895	343 341	97 554	9 397	8 142	1 255
2011/2012	411 238	319 542	91 696	9 887	8 798	1 089
2012/2013	398 447	315 014	83 433	10 341	9 079	1 262
2013/2014						
Portugal	**385 210**	**305 613**	**79 597**	**11 544**	**9 783**	**1 761**
Continente	**364 417**	**289 030**	**75 387**	**11 097**	**9 524**	**1 573**
Norte	**140 083**	**107 214**	**32 869**	**3 533**	**2 606**	**927**
Centro	**80 393**	**61 476**	**18 917**	**4 055**	**3 956**	99
A. M. Lisboa	**104 788**	**85 679**	**19 109**	**2 467**	**1 961**	**506**
Alentejo	**24 171**	**20 397**	**3 774**	**439**	**398**	**41**
Algarve	**14 982**	**14 264**	**718**	**603**	**603**	**0**
R. A. Açores	**9 852**	**7 767**	**2 085**	**143**	**143**	**0**
R. A. Madeira	**10 941**	**8 816**	**2 125**	**304**	**116**	**188**

	Secondary education			Post-secondary non-tertiary education		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: A partir do ano letivo de 2004/2005, o ensino pós-secundário não superior passou a incluir os cursos de especialização tecnológica ministrados em estabelecimentos do ensino superior, para além daqueles ministrados em estabelecimentos de ensino não superior, sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência.

Note: Since the 2004/2005 academic year, the post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses provided in tertiary education institutions, besides the ones provided in non-tertiary education institutions under the supervision of the Ministry of Education and Science.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001002
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001003

II.2.6 - Alunas/os matriculadas/os no ensino privado segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.6 - Students enrolled in private education according to the level of education provided and the nature of the institution

Unidade: N.º — Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo			
	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado
Portugal										
2009/2010	85 845	47 498	10 644	44 288	18 358	18 867	30 506	63 773	23 790	90 213
2010/2011	85 467	47 186	10 656	43 924	18 529	18 082	28 622	45 519	21 931	75 623
2011/2012	82 782	44 847	10 279	43 285	17 595	17 539	29 058	36 766	22 436	69 260
2012/2013	80 556	42 526	9 793	41 927	16 202	14 798	27 186	23 675	18 878	64 555
2013/2014										
Portugal	**81 812**	**41 603**	**9 603**	**41 037**	**16 238**	**14 513**	**26 118**	**21 409**	**18 420**	**61 177**
Continente	**77 186**	**41 006**	**7 026**	**40 088**	**15 484**	**14 385**	**24 982**	**21 299**	**16 295**	**59 092**
Norte	**27 178**	**10 434**	**1 477**	**11 682**	**4 792**	**4 787**	**7 934**	**7 760**	**7 046**	**25 823**
Centro	**18 730**	**3 618**	**2 658**	**2 923**	**8 010**	**323**	**13 007**	**1 325**	**7 693**	**11 224**
A. M. Lisboa	**21 891**	**24 125**	**2 510**	**23 527**	**2 101**	**8 747**	**3 249**	**11 088**	**1 412**	**17 697**
Alentejo	**6 110**	**1 088**	**187**	**682**	**581**	**218**	**792**	**590**	**144**	**3 630**
Algarve	**3 277**	**1 741**	**194**	**1 274**	**0**	**310**	**0**	**536**	**0**	**718**
R. A. Açores	**2 025**	**587**	**0**	933	**0**	**128**	**0**	**110**	**0**	**2 085**
R. A. Madeira	**2 601**	**10**	**2 577**	**16**	**754**	**0**	**1 136**	**0**	**2 125**	**0**

	Pre-primary education		Basic education						Secondary education	
			1st cycle		2nd cycle		3rd cycle			
	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

II.2.7 - Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.7 - Students enrolled in youth oriented education/training modalities according to the level of education provided and the nature of the institution

Unidade: N.º | Unit: No.

	Educação pré-escolar			Ensino básico								
				1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal												
1990/1991	171 552	75 041	96 511	669 525	616 410	53 115	347 975	322 146	25 829	408 120	372 452	35 668
1995/1996	191 023	82 828	108 195	541 422	494 212	47 210	304 510	278 899	25 611	430 671	391 724	38 947
2000/2001	235 610	117 226	118 384	519 036	466 785	52 251	262 929	235 003	27 926	384 711	344 767	39 944
2005/2006	262 002	139 412	122 590	495 628	443 906	51 722	254 865	225 154	29 711	379 235	334 017	45 218
2010/2011	276 125	143 472	132 653	461 047	406 724	54 323	259 693	227 364	32 329	381 183	333 645	47 538
2011/2012	272 547	144 918	127 629	451 493	398 107	53 386	252 032	220 804	31 228	385 569	336 578	48 991
2012/2013	266 666	143 584	123 082	438 699	387 000	51 699	247 663	217 283	30 380	381 836	334 618	47 218
2013/2014												
Portugal	**265 414**	**141 999**	**123 415**	**422 221**	**371 581**	**50 640**	**244 907**	**214 295**	**30 612**	**372 994**	**326 234**	**46 760**
Continente	**251 059**	**132 867**	**118 192**	**398 290**	**351 176**	**47 114**	**230 953**	**201 215**	**29 738**	**351 734**	**306 110**	**45 624**
Norte	**91 369**	**53 757**	**37 612**	**142 825**	**129 666**	**13 159**	**85 293**	**75 786**	**9 507**	**134 081**	**118 620**	**15 461**
Centro	**54 290**	**31 942**	**22 348**	**83 846**	**78 265**	**5 581**	**48 696**	**40 381**	**8 315**	**76 379**	**62 078**	**14 301**
A. M. Lisboa	**75 426**	**29 410**	**46 016**	**123 952**	**97 915**	**26 037**	**69 819**	**58 971**	**10 848**	**101 820**	**87 863**	**13 957**
Alentejo	**18 756**	**11 558**	**7 198**	**28 291**	**27 422**	**869**	**16 291**	**15 533**	**758**	**23 981**	**22 612**	**1 369**
Algarve	**11 218**	**6 200**	**5 018**	**19 376**	**17 908**	**1 468**	**10 854**	**10 544**	**310**	**15 473**	**14 937**	**536**
R. A. Açores	**7 600**	**4 988**	**2 612**	**12 389**	**11 456**	933	**7 025**	**6 897**	**128**	**10 530**	**10 420**	**110**
R. A. Madeira	**6 755**	**4 144**	**2 611**	**11 542**	**8 949**	**2 593**	**6 929**	**6 183**	**746**	**10 730**	**9 704**	**1 026**

	Pre-primary education			Basic education								
				1st cycle			2nd cycle			3rd cycle		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.7 - Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.7 - Students enrolled in youth oriented education/training modalities according to the level of education provided and the nature of the institution

Unidade: N.º | Unit: No.

	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal						
1990/1991	288 842	263 882	24 960	x	x	x
1995/1996	408 912	356 479	52 433	x	x	x
2000/2001	339 091	281 570	57 521	x	x	x
2005/2006	282 513	224 920	57 593	2 312	1 351	961
2010/2011	344 621	273 646	70 975	9 397	8 142	1 255
2011/2012	348 434	275 300	73 134	9 887	8 798	1 089
2012/2013	361 832	287 299	74 533	10 341	9 079	1 262
2013/2014						
Portugal	**363 245**	**287 865**	**75 380**	**11 544**	**9 783**	**1 761**
Continente	**344 370**	**273 152**	**71 218**	**11 097**	**9 524**	**1 573**
Norte	**133 955**	**102 888**	**31 067**	**3 533**	**2 606**	**927**
Centro	**76 361**	**57 899**	**18 462**	**4 055**	**3 956**	99
A. M. Lisboa	**97 590**	**80 321**	**17 269**	**2 467**	**1 961**	**506**
Alentejo	**22 152**	**18 450**	**3 702**	**439**	**398**	**41**
Algarve	**14 312**	**13 594**	**718**	**603**	**603**	**0**
R. A. Açores	**9 421**	**7 336**	**2 085**	**143**	**143**	**0**
R. A. Madeira	**9 454**	**7 377**	**2 077**	**304**	**116**	**188**

	Secondary education			Post-secondary non-tertiary education		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: A partir do ano letivo de 2004/2005, o ensino pós-secundário não superior passou a incluir os cursos de especialização tecnológica ministrados em estabelecimentos do ensino superior, para além daqueles ministrados em estabelecimentos de ensino não superior, sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência.

Note: Since the 2004/2005 academic year, the post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses provided in tertiary education institutions, besides the ones provided in non-tertiary education institutions, under the supervision of the Ministry of Education and Science.

II.2.8 - Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.8 - Students enrolled in adult oriented education/training modalities according to the level of education provided and the nature of the institution

Unidade: N.º | Unit: No.

	Ensino básico									Ensino secundário		
	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo					
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal												
1990/1991	0	0	0	8 445	8 231	214	50 191	47 177	3 014	59 069	54 357	4 712
1995/1996	11 302	11 302	0	10 699	10 583	116	41 145	38 094	3 051	68 309	59 830	8 479
2000/2001	16 544	16 544	0	8 864	8 732	132	31 067	28 070	2 997	74 657	62 565	12 092
2005/2006	0	0	0	1 387	1 334	53	14 119	12 956	1 163	64 887	57 504	7 383
2010/2011	3 573	3 316	257	18 570	14 288	4 282	82 650	56 047	26 603	96 274	69 695	26 579
2011/2012	2 510	2 332	178	14 063	10 157	3 906	52 144	35 311	16 833	62 804	44 242	18 562
2012/2013	1 679	1 658	21	5 004	4 384	620	18 642	14 999	3 643	36 615	27 715	8 900
2013/2014												
Portugal	**2 063**	**2 063**	**0**	**4 847**	**4 708**	139	**10 427**	**9 660**	**767**	**21 965**	**17 748**	**4 217**
Continente	**1 149**	**1 149**	**0**	**3 672**	**3 541**	131	**9 496**	**8 839**	**657**	**20 047**	**15 878**	**4 169**
Norte	**265**	**265**	**0**	**1 361**	**1 289**	**72**	**2 766**	**2 533**	**233**	**6 128**	**4 326**	**1 802**
Centro	**296**	**296**	**0**	**828**	**810**	**18**	**2 099**	**2 068**	31	**4 032**	**3 577**	**455**
A. M. Lisboa	**320**	**320**	**0**	**686**	**686**	**0**	**2 797**	**2 417**	**380**	**7 198**	**5 358**	**1 840**
Alentejo	**134**	**134**	**0**	**651**	**610**	**41**	**1 220**	**1 207**	13	**2 019**	**1 947**	**72**
Algarve	**134**	**134**	**0**	**146**	**146**	**0**	**614**	**614**	**0**	**670**	**670**	**0**
R. A. Açores	**456**	**456**	**0**	**995**	**995**	**0**	**269**	**269**	**0**	**431**	**431**	**0**
R. A. Madeira	**458**	**458**	**0**	**180**	**172**	**8**	**662**	**552**	**110**	**1 487**	**1 439**	**48**

	Basic education									Secondary education		
	1st cycle			2nd cycle			3rd cycle					
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

II.2.9 - Alunas/os matriculadas/os no ensino básico em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, segundo a modalidade

II.2.9 - Students enrolled in youth oriented basic education/training modalities according to the modality of education

Unidade: N.º | Unit: No.

	Ensino básico											
	1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo				
	Total	das quais		Total	das quais			Total	das quais			
		Ensino regular	Ensino artístico		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de educação e formação
Portugal												
1990/1991	669 525	669 525	0	347 975	347 975	0	0	408 120	408 120	0	0	0
1995/1996	541 422	541 422	0	304 510	304 510	0	0	430 671	429 278	0	1 393	0
2000/2001	519 036	519 036	0	262 929	262 929	0	0	384 711	380 570	0	1 113	3 028
2005/2006	495 628	495 204	424	254 865	253 878	225	762	379 235	362 641	253	2 194	14 147
2010/2011	461 047	460 792	222	259 693	255 807	735	536	381 183	342 740	498	537	35 188
2011/2012	451 493	451 216	252	252 032	248 077	786	499	385 569	346 067	714	393	35 395
2012/2013	438 699	438 128	298	247 663	243 249	825	396	381 836	349 317	1 003	377	26 692
2013/2014												
Portugal	**422 221**	**421 377**	**304**	**244 907**	**238 997**	**896**	199	**372 994**	**341 175**	**1 145**	**343**	**17 655**
Continente	**398 290**	**397 768**	**304**	**230 953**	**226 257**	**896**	**181**	**351 734**	**323 544**	**1 145**	**324**	**15 534**
Norte	**142 825**	**142 517**	**304**	**85 293**	**83 715**	**450**	**18**	**134 081**	**124 819**	**674**	**280**	**3 566**
Centro	**83 846**	**83 846**	**0**	**48 696**	**48 251**	**94**	**0**	**76 379**	**69 967**	**121**	**44**	**3 774**
A. M. Lisboa	**123 952**	**123 856**	**0**	**69 819**	**68 096**	**352**	**151**	**101 820**	**93 521**	**350**	**0**	**6 032**
Alentejo	**28 291**	**28 239**	**0**	**16 291**	**15 774**	**0**	**0**	**23 981**	**21 497**	**0**	**0**	**1 179**
Algarve	**19 376**	**19 310**	**0**	**10 854**	**10 421**	**0**	**12**	**15 473**	**13 740**	**0**	**0**	**983**
R. A. Açores	**12 389**	**12 067**	**0**	**7 025**	**6 228**	**0**	**0**	**10 530**	**8 613**	**0**	**0**	**887**
R. A. Madeira	**11 542**	**11 542**	**0**	**6 929**	**6 512**	**0**	**18**	**10 730**	**9 018**	**0**	19	**1 234**

	Basic education											
	1st cycle			2nd cycle				3rd cycle				
	Total	of which		Total	of which			Total	of which			
		Regular education	Artistic education		Regular education	Artistic education	Education and training courses		Regular education	Artistic education	Vocational courses	Education and training courses

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

II.2.10 - Alunas/os matriculadas/os no ensino básico público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, segundo a modalidade

II.2.10 - Students enrolled in youth oriented public basic education/training modalities according to the modality of education

Unidade: N.º | Unit: No.

	Ensino básico público											
	1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo				
	Total	das quais		Total	das quais			Total	das quais			
		Ensino regular	Ensino artístico		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de educação e formação
Portugal												
1990/1991	616 410	616 410	0	322 146	322 146	0	0	372 452	372 452	0	0	0
1995/1996	494 212	494 212	0	278 899	278 899	0	0	391 724	391 667	0	57	0
2000/2001	466 785	466 785	0	235 003	235 003	0	0	344 767	341 566	0	207	2 994
2005/2006	443 906	443 746	160	225 154	224 282	125	747	334 017	320 509	176	1 323	12 009
2010/2011	406 724	406 469	222	227 364	223 918	405	426	333 645	300 909	374	46	30 096
2011/2012	398 107	397 830	252	220 804	217 302	435	397	336 578	303 774	477	12	29 315
2012/2013	387 000	386 429	298	217 283	213 338	429	346	334 618	306 989	585	19	22 635
2013/2014												
Portugal	**371 581**	**370 759**	**304**	**214 295**	**208 995**	**410**	199	**326 234**	**298 902**	**648**	19	**15 678**
Continente	**351 176**	**350 676**	**304**	**201 215**	**197 129**	**410**	**181**	**306 110**	**282 346**	**648**	**0**	**13 618**
Norte	**129 666**	**129 358**	**304**	**75 786**	**74 498**	**200**	**18**	**118 620**	**111 250**	**396**	**0**	**2 814**
Centro	**78 265**	**78 265**	**0**	**40 381**	**40 054**	**0**	**0**	**62 078**	**57 189**	**0**	**0**	**2 940**
A. M. Lisboa	**97 915**	**97 841**	**0**	**58 971**	**57 445**	**210**	**151**	**87 863**	**80 136**	**252**	**0**	**5 950**
Alentejo	**27 422**	**27 370**	**0**	**15 533**	**15 021**	**0**	**0**	**22 612**	**20 502**	**0**	**0**	931
Algarve	**17 908**	**17 842**	**0**	**10 544**	**10 111**	**0**	**12**	**14 937**	**13 269**	**0**	**0**	**983**
R. A. Açores	**11 456**	**11 134**	**0**	**6 897**	**6 100**	**0**	**0**	**10 420**	**8 534**	**0**	**0**	**856**
R. A. Madeira	**8 949**	**8 949**	**0**	**6 183**	**5 766**	**0**	**18**	**9 704**	**8 022**	**0**	19	**1 204**

	Public basic education											
	1st cycle			2nd cycle				3rd cycle				
	Total	of which		Total	of which			Total	of which			
		Regular education	Artistic education		Regular education	Artistic education	Education and training courses		Regular education	Artistic education	Vocational courses	Education and training courses

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

II.2.11 - Alunas/os matriculadas/os no ensino secundário em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, segundo a modalidade

II.2.11 - Students enrolled in youth oriented secondary education/training modalities according to the modality of education

Unidade: N.º | Unit: No.

	Ensino secundário							
	Total	das quais						
		Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
		Total	Cursos gerais/ científico-humanísticos	Cursos tecnológicos				
Portugal								
1990/1991	288 842	282 403	255 424	26 979	0	6 439	0	0
1995/1996	408 912	381 961	296 084	85 877	1 717	25 234	0	0
2000/2001	339 091	306 794	241 850	64 944	1 629	30 668	0	0
2005/2006	282 513	240 688	188 460	52 228	1 460	36 943	0	3 422
2010/2011	344 621	211 233	197 918	13 315	2 140	110 462	18 669	2 117
2011/2012	348 434	209 276	199 131	10 145	2 341	113 749	21 056	2 012
2012/2013	361 832	207 094	201 118	5 976	2 462	115 885	33 366	3 025
2013/2014								
Portugal	**363 245**	**205 318**	**200 860**	**4 458**	**2 529**	**117 699**	**35 400**	**1 920**
Continente	**344 370**	**193 646**	**189 832**	**3 814**	**2 529**	**111 590**	**34 729**	**1 497**
Norte	**133 955**	**74 264**	**70 914**	**3 350**	**1 086**	**43 586**	**14 833**	**127**
Centro	**76 361**	**43 436**	**42 993**	**443**	**0**	**28 249**	**4 375**	**274**
A. M. Lisboa	**97 590**	**55 745**	**55 725**	**20**	**1 397**	**27 229**	**12 148**	**966**
Alentejo	**22 152**	**12 227**	**12 226**	1	**0**	**7 688**	**2 069**	**51**
Algarve	**14 312**	**7 974**	**7 974**	**0**	**46**	**4 838**	**1 304**	**79**
R. A. Açores	**9 421**	**5 698**	**5 405**	**293**	**0**	**3 132**	**591**	**0**
R. A. Madeira	**9 454**	**5 974**	**5 623**	**351**	**0**	**2 977**	**80**	**423**

	Secondary education							
	Total	of which						
		Regular education			Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
		Total	General courses/ scientific-humanistic	Technological courses				

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

II.2.12 - Alunas/os matriculadas/os no ensino secundário público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, segundo a modalidade

II.2.12 - Students enrolled in youth oriented public secondary education/training modalities according to the modality of education

Unidade: N.º | Unit: No.

	Ensino secundário público							
	Total	das quais						
		Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
		Total	Cursos gerais/ científico-humanísticos	Cursos tecnológicos				
Portugal								
1990/1991	263 882	263 882	240 026	23 856	0	0	0	0
1995/1996	356 479	352 305	272 248	80 057	1 717	2 457	0	0
2000/2001	281 570	277 743	219 578	58 165	1 553	2 274	0	0
2005/2006	224 920	216 565	170 077	46 488	1 345	4 302	0	2 708
2010/2011	273 646	185 032	175 727	9 305	2 022	66 269	18 608	1 715
2011/2012	275 300	183 078	176 528	6 550	2 214	67 176	20 937	1 895
2012/2013	287 299	180 660	177 195	3 465	2 344	68 161	33 207	2 927
2013/2014								
Portugal	**287 865**	**178 235**	**177 419**	**816**	**2 411**	**69 730**	**35 309**	**1 854**
Continente	**273 152**	**167 050**	**166 871**	**179**	**2 411**	**67 168**	**34 729**	**1 468**
Norte	**102 888**	**60 448**	**60 409**	39	**978**	**26 458**	**14 833**	**112**
Centro	**57 899**	**37 533**	**37 414**	119	**0**	**15 690**	**4 375**	**274**
A. M. Lisboa	**80 321**	**49 186**	**49 166**	**20**	**1 387**	**16 596**	**12 148**	**952**
Alentejo	**18 450**	**12 097**	**12 096**	1	**0**	**4 116**	**2 069**	**51**
Algarve	**13 594**	**7 786**	**7 786**	**0**	**46**	**4 308**	**1 304**	**79**
R. A. Açores	**7 336**	**5 670**	**5 377**	**293**	**0**	**1 127**	**539**	**0**
R. A. Madeira	**7 377**	**5 515**	**5 171**	**344**	**0**	**1 435**	**41**	**386**

	Public secondary education							
	Total	of which						
		Regular education			Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
		Total	General courses/ scientific-humanistic	Technological courses				

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

II.2.13 - Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade

II.2.13 - Students enrolled in adult oriented education/training modalities according to the level of education provided and the modality of education

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal								
1990/1991	0	//	//	//	8 445	8 445	//	//
1995/1996	11 302	11 302	//	//	10 699	10 699	//	//
2000/2001	16 544	16 544	//	//	8 864	8 864	//	//
2005/2006	0	0	//	//	1 387	1 387	//	//
2010/2011	3 573	371	2 487	702	18 570	14	6 342	11 961
2011/2012	2 510	487	1 308	712	14 063	0	3 541	10 199
2012/2013	1 679	411	1 170	78	5 004	15	3 363	1 515
2013/2014								
Portugal	**2 063**	**479**	**1 149**	**435**	**4 847**	13	**3 829**	999
Continente	**1 149**	**0**	**1 149**	**0**	**3 672**	**0**	**3 663**	3
Norte	**265**	**0**	**265**	**0**	**1 361**	**0**	**1 356**	3
Centro	**296**	**0**	**296**	**0**	**828**	**0**	**827**	**0**
A. M. Lisboa	**320**	**0**	**320**	**0**	**686**	**0**	**686**	**0**
Alentejo	**134**	**0**	**134**	**0**	**651**	**0**	**648**	**0**
Algarve	**134**	**0**	**134**	**0**	**146**	**0**	**146**	**0**
R. A. Açores	**456**	**21**	**0**	**435**	**995**	13	**0**	**982**
R. A. Madeira	**458**	**458**	**0**	**0**	**180**	**0**	**166**	**14**

	Basic education							
	1st cycle				2nd cycle			
	Total	of which			Total	of which		
		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.13 - Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade

II.2.13 - Students enrolled in adult oriented education/training modalities according to the level of education provided and the modality of education

Unidade: N.º | Unit: No.

	Ensino básico				Ensino secundário			
	3º Ciclo							
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal								
1990/1991	50 191	50 191	//	//	59 069	59 069	//	//
1995/1996	41 145	41 145	//	//	68 309	68 309	//	//
2000/2001	31 067	31 067	//	//	74 657	74 657	//	//
2005/2006	14 119	14 119	//	//	64 887	64 887	//	//
2010/2011	82 650	202	22 464	59 324	96 274	8 466	39 467	47 945
2011/2012	52 144	74	15 525	35 544	62 804	6 058	28 005	28 269
2012/2013	18 642	30	9 790	8 337	36 615	6 970	18 386	10 833
2013/2014								
Portugal	**10 427**	**277**	**9 576**	**499**	**21 965**	**8 792**	**12 735**	**350**
Continente	**9 496**	**264**	**9 047**	**110**	**20 047**	**8 542**	**11 309**	**108**
Norte	**2 766**	**0**	**2 650**	**86**	**6 128**	**3 195**	**2 818**	**98**
Centro	**2 099**	**0**	**2 072**	**24**	**4 032**	**1 282**	**2 727**	**8**
A. M. Lisboa	**2 797**	**264**	**2 501**	**0**	**7 198**	**3 677**	**3 498**	**2**
Alentejo	**1 220**	**0**	**1 213**	**0**	**2 019**	**233**	**1 762**	**0**
Algarve	**614**	**0**	**611**	**0**	**670**	**155**	**504**	**0**
R. A. Açores	**269**	13	**0**	**256**	**431**	**250**	**0**	**181**
R. A. Madeira	**662**	**0**	**529**	133	**1 487**	**0**	**1 426**	**61**

	Basic education				Secondary education			
	3rd cycle							
	Total	of which			Total	of which		
		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente. Até ao ano letivo de 1995/1996, o ensino recorrente do 3º ciclo do ensino básico inclui os cursos gerais noturnos. Até ao ano letivo de 1998/1999, o ensino recorrente do ensino secundário inclui os cursos complementares noturnos.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing recurrent education courses. Up until the 1995/1996 academic year, the recurrent education courses of the 3rd cycle of basic education included general night courses. Up until the 1998/1999 academic year, recurrent education courses of secondary education included complementary night courses.

II.2.14 - Alunas/os matriculadas/os no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade

II.2.14 - Students enrolled in adult oriented public education/training modalities according to the level of education provided and the modality of education

Unidade: N.º | Unit: No.

	Ensino básico público							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal								
1990/1991	0	//	//	//	8 231	8 231	//	//
1995/1996	11 302	11 302	//	//	10 583	10 583	//	//
2000/2001	16 544	16 544	//	//	8 732	8 732	//	//
2005/2006	0	0	//	//	1 334	1 334	//	//
2010/2011	3 316	371	2 389	543	14 288	14	5 597	8 426
2011/2012	2 332	487	1 308	534	10 157	0	3 385	6 464
2012/2013	1 658	411	1 170	57	4 384	15	3 315	949
2013/2014								
Portugal	**2 063**	**479**	**1 149**	**435**	**4 708**	13	**3 702**	**989**
Continente	**1 149**	**0**	**1 149**	**0**	**3 541**	**0**	**3 536**	1
Norte	**265**	**0**	**265**	**0**	**1 289**	**0**	**1 288**	1
Centro	**296**	**0**	**296**	**0**	**810**	**0**	**809**	**0**
A. M. Lisboa	**320**	**0**	**320**	**0**	**686**	**0**	**686**	**0**
Alentejo	**134**	**0**	**134**	**0**	**610**	**0**	**607**	**0**
Algarve	**134**	**0**	**134**	**0**	**146**	**0**	**146**	**0**
R. A. Açores	**456**	**21**	**0**	**435**	**995**	13	**0**	**982**
R. A. Madeira	**458**	**458**	**0**	**0**	**172**	**0**	**166**	**6**

	Public basic education							
	1st cycle				2nd cycle			
	Total	of which			Total	of which		
		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing recurrent education courses.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.14 - Alunas/os matriculadas/os no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade

II.2.14 - Students enrolled in adult oriented public education/training modalities according to the level of education provided and the modality of education

Unidade: N.º | Unit: No.

	Ensino básico público				Ensino secundário público			
	3º Ciclo							
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal								
1990/1991	47 177	47 177	//	//	54 357	54 357	//	//
1995/1996	38 094	38 094	//	//	59 830	59 830	//	//
2000/2001	28 070	28 070	//	//	62 565	62 565	//	//
2005/2006	12 956	12 956	//	//	57 504	57 504	//	//
2010/2011	56 047	202	15 395	39 914	69 695	5 152	32 777	31 390
2011/2012	35 311	74	11 535	22 935	44 242	2 288	24 353	17 225
2012/2013	14 999	30	9 328	5 273	27 715	3 846	17 025	6 515
2013/2014								
Portugal	**9 660**	13	**9 232**	**361**	**17 748**	**5 368**	**12 017**	**282**
Continente	**8 839**	**0**	**8 703**	**82**	**15 878**	**5 118**	**10 591**	**88**
Norte	**2 533**	**0**	**2 464**	**58**	**4 326**	**1 745**	**2 487**	**78**
Centro	**2 068**	**0**	**2 042**	**24**	**3 577**	**983**	**2 577**	**8**
A. M. Lisboa	**2 417**	**0**	**2 385**	**0**	**5 358**	**2 002**	3 333	**2**
Alentejo	**1 207**	**0**	**1 201**	**0**	**1 947**	**233**	**1 690**	**0**
Algarve	**614**	**0**	**611**	**0**	**670**	**155**	**504**	**0**
R. A. Açores	**269**	13	**0**	**256**	**431**	**250**	**0**	**181**
R. A. Madeira	**552**	**0**	**529**	**23**	**1 439**	**0**	**1 426**	13

	Public basic education				Public secondary education			
	3rd cycle							
	Total	of which			Total	of which		
		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of ecognition, Validation and Certification of Competences		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente. Até ao ano letivo de 1995/1996, o ensino recorrente do 3º ciclo do ensino básico inclui os cursos gerais noturnos. Até ao ano letivo de 1998/1999, o ensino recorrente do ensino secundário inclui os cursos complementares noturnos.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses. Up until the 1995/1996 academic year, the recurrent education courses of the 3rd cycle of basic education included general night courses. Up until the 1998/1999 academic year, recurrent education courses of secondary education included complementary night courses.

II.2.15 - Pessoal docente e não docente segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.15 - Teaching staff and other staff according to the level of education provided and the nature of the institution

Unidade: N.º | Unit: No.

	Pessoal docente								
	Educação pré-escolar			1º ciclo do ensino básico			2º ciclo do ensino básico		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal									
1990/1991	9 357	x	x	41 023	38 606	2 417	31 235	28 440	2 795
1995/1996	11 262	x	x	36 300	33 726	2 574	x	30 454	x
2000/2001	16 007	8 650	7 357	39 243	36 319	2 924	35 250	32 463	2 787
2005/2006	18 213	10 757	7 456	39 396	36 449	2 947	34 754	31 707	3 047
2010/2011	18 284	10 303	7 981	33 044	29 604	3 440	34 086	31 062	3 024
2011/2012	17 628	9 765	7 863	30 692	27 264	3 428	31 330	28 419	2 911
2012/2013	17 139	9 545	7 594	30 200	26 789	3 411	26 871	24 149	2 722
2013/2014									
Portugal	**16 143** ⊥	**9 006** ⊥	**7 137** ⊥	**28 214**	**25 201**	**3 013**	**24 384**	**21 503**	**2 881**
Continente	**14 827**	**8 023**	**6 804**	**25 620**	**22 880**	**2 740**	**22 462**	**19 641**	**2 821**
Norte	**5 382**	**3 276**	**2 106**	**9 383**	**8 612**	**771**	**8 267**	**7 425**	**842**
Centro	**3 483**	**2 201**	**1 282**	**5 842**	**5 533**	**309**	**5 094**	**4 372**	**722**
A. M. Lisboa	**4 197**	**1 468**	**2 729**	**7 298**	**5 778**	**1 520**	**6 332**	**5 187**	**1 145**
Alentejo	**1 166**	**764**	**402**	**1 941**	**1 889**	**52**	**1 700**	**1 631**	**69**
Algarve	**599**	**314**	**285**	**1 156**	**1 068**	**88**	**1 069**	**1 026**	**43**
R. A. Açores	**566**	**384**	**182**	**971**	**917**	**54**	**1 089**	**1 078**	11
R. A. Madeira	**750** ⊥	**599** ⊥	**151** ⊥	**1 623**	**1 404**	**219**	**833**	**784**	**49**

	Teaching staff								
	Pre-primary education			1st cycle of basic education			2nd cycle of basic education		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: As/os docentes com funções letivas que lecionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde lecionam o maior número de horas. As/os docentes que não estão a exercer funções letivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de caráter diretivo, podem ser consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitadas/os a lecionar.
A educação pré-escolar destina-se a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico. Até 2012/2013, os valores para a Região Autónoma da Madeira incluíam também os docentes afetos a creches (exercendo atividade com crianças com idade inferior a três anos), para além dos docentes afetos à educação pré-escolar.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to.
Pre-primary education is for children aged between three years and the typical age for entry into primary education. Up to 2012/2013, information for Região Autónoma da Madeira, besides including data on the number of teaching staff in pre-primary education, also accounted for the number of teaching staff working with children under the age of three years old (crèches).

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.15 - Pessoal docente e não docente segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.15 - Teaching staff and other staff according to the level of education provided and the nature of the institution

Unidade: N.º | Unit: No.

	Pessoal docente						Pessoal não docente do ensino não superior		
	3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário			Formadores/as (escolas profissionais)					
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal									
1990/1991	64 534	56 780	7 754	x	x	x	x	x	x
1995/1996	x	70 824	x	x	x	x	53 350	45 753	7 597
2000/2001	86 207	78 179	8 028	x	x	x	85 204	62 231	22 973
2005/2006	89 070	80 914	8 156	x	x	x	81 186	55 749	25 437
2010/2011	89 539	80 786	8 753	9 801	1 470	8 331	x	55 666	x
2011/2012	83 525	75 453	8 072	9 277	1 350	7 927	83 819	55 854	27 965
2012/2013	76 101	68 448	7 653	8 884	1 555	7 329	79 928	53 431	26 497
2013/2014									
Portugal	**72 509**	**65 074**	**7 435**	**7 952**	**1 343**	**6 609**	**87 933**	**62 993**	**24 940**
Continente	**67 458**	**60 170**	**7 288**	**7 147**	**1 145**	**6 002**	**81 132**	**57 988**	**23 144**
Norte	**25 186**	**22 251**	**2 935**	**2 887**	**462**	**2 425**	**29 225**	**21 862**	**7 363**
Centro	**15 311**	**13 417**	**1 894**	**1 828**	**281**	**1 547**	**18 723**	**14 045**	**4 678**
A. M. Lisboa	**18 815**	**16 598**	**2 217**	**1 687**	**205**	**1 482**	**22 624**	**13 641**	**8 983**
Alentejo	**4 872**	**4 753**	119	**567**	**105**	**462**	**6 278**	**5 047**	**1 231**
Algarve	**3 274**	**3 151**	**123**	**178**	**92**	**86**	**4 282**	3 393	**889**
R. A. Açores	**2 075**	**2 060**	**15**	**583**	**34**	**549**	**3 016**	**2 242**	**774**
R. A. Madeira	**2 976**	**2 844**	**132**	**222**	**164**	**58**	**3 785**	**2 763**	**1 022**

	Teaching staff						Non teaching staff in non-tertiary education		
	3rd cycle of basic education and secondary education			Trainers (vocational schools)					
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: As/os docentes com funções letivas que lecionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde lecionam o maior número de horas. As/os docentes que não estão a exercer funções letivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de caráter diretivo, podem ser consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitadas/os a lecionar.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to.

II.2.16 - Estabelecimentos, alunas/os inscritas/os e docentes no ensino superior segundo a natureza institucional do estabelecimento

II.2.16 - Educational institutions, students enrolled and teaching staff in tertiary education according to the nature of the institutionand

Unidade: N.º | Unit: No.

	Estabelecimentos			Pessoal docente			Alunas/os inscritas/os			Alunas/os diplomadas/os		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal												
1990/1991	223	130	93	x	x	x	186 780	135 350	51 430	18 671	13 912	4 759
1995/1996	286	158	128	x	x	x	313 415	198 774	114 641	39 216	24 658	14 558
2000/2001	310	173	137	x	x	x	387 703	273 530	114 173	61 140	38 617	22 523
2005/2006	326	179	147	37 434	26 214	11 220	367 312	275 521	91 791	71 828	50 518	21 310
2010/2011	300	177	123	38 064	26 410	11 654	396 268	307 978	88 290	87 129	65 308	21 821
2011/2012	300	178	122	37 078	25 849	11 229	390 273	311 574	78 699	94 264	73 206	21 058
2012/2013	298	177	121	35 482	25 528	9 954	371 000	303 710	67 290	94 867	76 373	18 494
2013/2014												
Portugal	**295**	**176**	119	**33 528**	**24 745**	**8 783**	**362 200**	**301 654**	**60 546**	**88 503**	**72 940**	**15 563**
Continente	**286**	**169**	**117**	**32 971**	**24 236**	**8 735**	**355 995**	**295 705**	**60 290**	**86 885**	**71 368**	**15 517**
Norte	**100**	**45**	**55**	**10 541**	**7 024**	**3 517**	**115 821**	**89 411**	**26 410**	**30 961**	**23 794**	**7 167**
Centro	**58**	**44**	**14**	**6 950**	**6 327**	**623**	**79 982**	**77 067**	**2 915**	**18 890**	**18 268**	**622**
A. M. Lisboa	**96**	**53**	**43**	**13 007**	**8 742**	**4 265**	**137 774**	**107 760**	**30 014**	**32 064**	**24 689**	**7 375**
Alentejo	**20**	**18**	**2**	**1 454**	**1 384**	**70**	**13 738**	**13 611**	**127**	**3 181**	**3 157**	**24**
Algarve	**12**	9	3	**1 019**	**759**	**260**	**8 680**	**7 856**	**824**	**1 789**	**1 460**	**329**
R. A. Açores	**5**	**5**	**0**	**276**	**276**	**0**	**3 034**	**3 034**	**0**	**635**	**635**	**0**
R. A. Madeira	**4**	**2**	**2**	**281**	**233**	**48**	**3 171**	**2 915**	**256**	**983**	**937**	**46**
2014/2015												
Portugal	**293**	**176**	**117**	**32 346**	**24 493**	**7 853**	**349 658**	**292 359**	**57 299**	x	x	x
Continente	**284**	**169**	**115**	**31 745**	**23 943**	**7 802**	**343 612**	**286 643**	**56 969**	x	x	x
Norte	**100**	**44**	**56**	**10 104**	**6 894**	**3 210**	**112 624**	**87 105**	**25 519**	x	x	x
Centro	**57**	**44**	13	**6 830**	**6 323**	**507**	**75 693**	**73 018**	**2 675**	x	x	x
A. M. Lisboa	**95**	**54**	**41**	**12 402**	**8 547**	**3 855**	**134 403**	**106 389**	**28 014**	x	x	x
Alentejo	**20**	**18**	**2**	**1 444**	**1 384**	**60**	**12 990**	**12 826**	**164**	x	x	x
Algarve	**12**	9	3	**965**	**795**	**170**	**7 902**	**7 305**	**597**	x	x	x
R. A. Açores	**5**	**5**	**0**	**304**	**304**	**0**	**2 910**	**2 910**	**0**	x	x	x
R. A. Madeira	**4**	**2**	**2**	**297**	**246**	**51**	**3 136**	**2 806**	**330**	x	x	x

	Educational institutions			Teaching staff			Students enrolled			Graduates		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Os valores das/os alunas/os diplomadas/os do ensino superior incluem os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.

Note: The values of graduates from tertiary education include the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001099
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001098
http://www.ine.pt/xurl/ind/0002739

II.2.17 - Alunas/os inscritas/os no ensino superior por área de estudo e sexo

II.2.17 - Students enrolled in tertiary education institutions by field of study and sex

Unidade: N.º | Unit: No.

Área de estudo	Sexo	2001/2002	2005/2006	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	**2014/2015**	Sex	Field of study
	HM	396 601	367 312	396 268	390 273	371 000	362 200	**349 658**	MF	
Total	H	170 488	164 520	184 627	181 515	173 745	168 252	**162 323**	M	**Total**
	M	226 113	202 792	211 641	208 758	197 255	193 948	**187 335**	F	
Formação de Professores/as ou formadores/as e Ciências da Educação	HM	51 224	26 253	22 262	22 374	19 275	17 208	**15 049**	MF	Teacher training and education sciences
	H	8 871	4 672	4 066	4 366	3 777	3 329	**2 911**	M	
	M	42 353	21 581	18 196	18 008	15 498	13 879	**12 138**	F	
Artes	HM	13 669	16 698	22 581	22 531	21 985	21 585	**21 074**	MF	Arts
	H	5 809	7 296	10 735	10 574	10 019	9 512	**9 029**	M	
	M	7 860	9 402	11 846	11 957	11 966	12 073	**12 045**	F	
Humanidades	HM	21 203	14 908	14 208	14 740	13 861	13 907	**14 301**	MF	Humanities
	H	6 205	5 166	5 512	5 659	5 436	5 404	**5 584**	M	
	M	14 998	9 742	8 696	9 081	8 425	8 503	**8 717**	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	37 623	36 261	36 848	35 715	33 349	33 021	**31 905**	MF	Social and behavioural sciences
	H	13 085	12 957	13 757	13 196	12 330	12 083	**11 550**	M	
	M	24 538	23 304	23 091	22 519	21 019	20 938	**20 355**	F	
Informação e Jornalismo	HM	8 340	8 114	7 744	7 328	6 913	6 819	**6 693**	MF	Journalism and information
	H	2 538	2 493	2 508	2 384	2 241	2 062	**2 027**	M	
	M	5 802	5 621	5 236	4 944	4 672	4 757	**4 666**	F	
Ciências Empresariais	HM	61 962	54 535	62 310	60 227	57 561	56 362	**55 381**	MF	Business and dministration
	H	27 176	24 626	29 326	28 056	26 943	26 290	**25 977**	M	
	M	34 786	29 909	32 984	32 171	30 618	30 072	**29 404**	F	
Direito	HM	18 546	16 787	19 200	18 745	18 061	18 417	**18 106**	MF	Law
	H	7 367	6 844	7 577	7 370	7 031	7 105	**6 846**	M	
	M	11 179	9 943	11 623	11 375	11 030	11 312	**11 260**	F	
Ciências da Vida	HM	7 140	7 944	11 064	11 436	11 794	11 905	**11 665**	MF	Life sciences
	H	2 383	2 656	3 824	3 985	4 211	4 254	**4 123**	M	
	M	4 757	5 288	7 240	7 451	7 583	7 651	**7 542**	F	
Ciências Físicas	HM	10 167	7 765	7 058	7 105	7 312	7 322	**6 660**	MF	Physical sciences
	H	4 691	3 906	3 917	3 913	4 092	4 131	**3 797**	M	
	M	5 476	3 859	3 141	3 192	3 220	3 191	**2 863**	F	
Matemática e Estatística	HM	5 981	3 422	2 557	2 472	2 556	2 604	**2 590**	MF	Mathematics and statistics
	H	2 268	1 326	1 197	1 159	1 221	1 246	**1 237**	M	
	M	3 713	2 096	1 360	1 313	1 335	1 358	**1 353**	F	
Informática	HM	9 121	7 683	7 978	7 280	6 704	6 272	**6 011**	MF	Computing
	H	6 746	5 674	6 408	5 964	5 464	5 136	**4 899**	M	
	M	2 375	2 009	1 570	1 316	1 240	1 136	**1 112**	F	
Engenharia e Técnicas Afins	HM	48 696	48 178	54 823	55 721	55 906	54 613	**54 105**	MF	Engineering and engineering trades
	H	39 317	39 754	44 703	45 207	44 897	43 547	**43 013**	M	
	M	9 379	8 424	10 120	10 514	11 009	11 066	**11 092**	F	
	2001/2002	2005/2006	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	**2014/2015**		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: A partir do ano letivo de 2011/2012, o total inclui alunas/os inscritas/os em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.

Note: From the 2011/2012 academic year onwards, the total includes students enrolled in unknown or not specified fields of study.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001449

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.17 - Alunas/os inscritas/os no ensino superior por área de estudo e sexo

II.2.17 - Students enrolled in tertiary education institutions by field of study and sex

Unidade: N.º | Unit: No.

Área de estudo	Sexo	2001/2002	2005/2006	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	**2014/2015**	Sex	Field of study
Indústrias Transformadoras	HM	5 415	4 031	4 260	4 233	3 838	3 609	3 399	MF	Manufacturing and processing
	H	2 340	1 657	1 741	1 721	1 646	1 559	**1 518**	M	
	M	3 075	2 374	2 519	2 512	2 192	2 050	**1 881**	F	
Arquitetura e Construção	HM	27 731	28 410	26 677	25 693	22 633	20 305	**16 719**	MF	Architecture and building
	H	17 935	18 469	17 340	16 360	14 143	12 456	**10 263**	M	
	M	9 796	9 941	9 337	9 333	8 490	7 849	**6 456**	F	
Agricultura, Silvicultura e Pescas	HM	8 040	4 639	3 699	3 619	3 426	3 449	**3 574**	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	3 744	2 309	2 218	2 178	1 990	2 043	**2 136**	M	
	M	4 296	2 330	1 481	1 441	1 436	1 406	**1 438**	F	
Ciências Veterinárias	HM	1 959	2 406	3 541	3 613	3 617	3 518	**3 236**	MF	Veterinary
	H	763	789	1 052	1 032	1 043	959	**840**	M	
	M	1 196	1 617	2 489	2 581	2 574	2 559	**2 396**	F	
Saúde	HM	32 692	49 823	56 142	54 436	51 063	51 286	**49 781**	MF	Health
	H	8 744	12 482	13 498	13 184	12 659	12 725	**12 287**	M	
	M	23 948	37 341	42 644	41 252	38 404	38 561	**37 494**	F	
Serviços Sociais	HM	7 445	8 891	7 857	7 527	6 660	5 908	**5 749**	MF	Social services
	H	778	964	883	837	709	637	**666**	M	
	M	6 667	7 927	6 974	6 690	5 951	5 271	**5 083**	F	
Serviços Pessoais	HM	11 981	12 756	16 453	16 510	16 449	16 617	**16 774**	MF	Personal services
	H	6 082	6 584	9 383	9 546	9 509	9 696	**9 739**	M	
	M	5 899	6 172	7 070	6 964	6 940	6 921	**7 035**	F	
Serviços de Transporte	HM	289	299	484	439	490	501	**500**	MF	Transport services
	H	231	230	369	329	374	382	**394**	M	
	M	58	69	115	110	116	119	**106**	F	
Proteção do Ambiente	HM	5 641	5 291	5 162	4 870	4 505	4 127	**3 711**	MF	Environmental protection
	H	2 071	1 962	2 226	2 105	1 988	1 819	**1 693**	M	
	M	3 570	3 329	2 936	2 765	2 517	2 308	**2 018**	F	
Serviços de Segurança	HM	1 736	2 218	3 360	3 283	2 793	2 502	**2 336**	MF	Security services
	H	1 344	1 704	2 387	2 264	1 932	1 741	**1 661**	M	
	M	392	514	973	1 019	861	761	**675**	F	
		2001/2002	2005/2006	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	**2014/2015**		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: A partir do ano letivo de 2011/2012, o total inclui alunas/os inscritas/os em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.

Note: From the 2011/2012 academic year onwards, the total includes students enrolled in unknown or not specified fields of study.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001449

II.2.18 - Diplomadas/os no ensino superior por área de estudo

II.2.18 - Students graduated at tertiary education institutions by field of study

Unidade: N.º | Unit: No.

Área de estudo	Sexo	2000/2001	2005/2006	2010/2011 ⊥	2011/2012	2012/2013	**2013/2014**	Sex	Field of study
	HM	61 140	71 828	87 129	94 264	94 867	**88 503**	MF	
Total	H	20 092	24 840	34 541	37 231	38 151	**35 977**	M	**Total**
	M	41 048	46 988	52 588	57 033	56 716	**52 526**	F	
Formação de Professores/as ou formadores/as e Ciências da Educação	HM	12 054	8 939	7 748	9 791	8 560	**7 357**	MF	Teacher training and education sciences
	H	1 711	1 357	1 435	1 824	1 582	**1 516**	M	
	M	10 343	7 582	6 313	7 967	6 978	**5 841**	F	
Artes	HM	2 146	3 593	4 705	5 050	5 490	**5 155**	MF	Arts
	H	897	1 435	2 030	2 182	2 360	**2 143**	M	
	M	1 249	2 158	2 675	2 868	3 130	**3 012**	F	
Humanidades	HM	2 713	2 542	2 347	2 787	3 076	**2 867**	MF	Humanities
	H	686	721	769	954	1 066	**1 021**	M	
	M	2 027	1 821	1 578	1 833	2 010	**1 846**	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	4 335	6 223	8 141	9 196	8 853	**8 079**	MF	Social and behavioural science
	H	1 432	1 751	2 476	2 806	2 885	**2 687**	M	
	M	2 903	4 472	5 665	6 390	5 968	**5 392**	F	
Informação e Jornalismo	HM	1 292	1 741	1 766	1 928	1 954	**1 770**	MF	Journalism and information
	H	330	422	483	557	539	**500**	M	
	M	962	1 319	1 283	1 371	1 415	**1 270**	F	
Ciências Empresariais	HM	11 051	10 536	12 974	14 767	14 261	**12 943**	MF	Business and administration
	H	4 159	3 875	5 626	6 280	6 121	**5 612**	M	
	M	6 892	6 661	7 348	8 487	8 140	**7 331**	F	
Direito	HM	2 799	2 419	3 247	3 790	4 236	**4 159**	MF	Law
	H	1 010	884	1 248	1 406	1 568	**1 500**	M	
	M	1 789	1 535	1 999	2 384	2 668	**2 659**	F	
Ciências da Vida	HM	721	1 250	2 873	3 404	3 685	**3 550**	MF	Life sciences
	H	190	370	827	942	1 137	**1 048**	M	
	M	531	880	2 046	2 462	2 548	**2 502**	F	
Ciências Físicas	HM	956	1 256	1 491	1 619	1 826	**1 734**	MF	Physical sciences
	H	392	557	759	830	894	**860**	M	
	M	564	699	732	789	932	**874**	F	
Matemática e Estatística	HM	834	673	495	541	649	**554**	MF	Mathematics and statistics
	H	242	235	201	201	281	**231**	M	
	M	592	438	294	340	368	**323**	F	
Informática	HM	913	1 135	1 205	1 378	1 340	**1 176**	MF	Computing
	H	587	745	935	1 070	1 009	**882**	M	
	M	326	390	270	308	331	**294**	F	
Engenharia e Técnicas Afins	HM	3 936	5 473	9 325	10 557	10 921	**10 541**	MF	Engineering and engineering trades
	H	2 900	4 191	7 151	8 089	8 212	**7 821**	M	
	M	1 036	1 282	2 174	2 468	2 709	**2 720**	F	
	2000/2001	2005/2006	2010/2011 ⊥	2011/2012	2012/2013	**2013/2014**		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Os valores das/os alunas/os diplomadas/os do ensino superior incluem os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.
O total para Portugal em 2013/2014 inclui alunas/os diplomadas/os em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.

Note: The values of graduates from tertiary education include the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree.
The total for Portugal in 2013/2014 includes students graduated in unknown or not specified fields of study.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.18 - Diplomadas/os no ensino superior por área de estudo

II.2.18 - Students graduated at tertiary education institutions by field of study

Unidade: N.º | Unit: No.

Área de estudo	Sexo	2000/2001	2005/2006	2010/2011 ⊥	2011/2012	2012/2013	**2013/2014**	Sex	Field of study
Indústrias Transformadoras	HM	753	864	1 078	1 110	1 089	**1 201**	MF	Manufacturing and processing
	H	247	268	366	347	368	**419**	M	
	M	506	596	712	763	721	**782**	F	
Arquitetura e Construção	HM	2 454	3 852	4 974	4 968	5 242	**4 704**	MF	Architecture and building
	H	1 477	2 388	3 069	3 017	3 061	**2 850**	M	
	M	977	1 464	1 905	1 951	2 181	**1 854**	F	
Agricultura, Silvicultura e Pescas	HM	1 183	976	786	721	761	**792**	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	504	400	408	389	392	**422**	M	
	M	679	576	378	332	369	**370**	F	
Ciências Veterinárias	HM	206	252	622	470	658	**674**	MF	Veterinary
	H	82	89	192	103	177	**162**	M	
	M	124	163	430	367	481	**512**	F	
Saúde	HM	9 102	13 173	15 393	14 381	14 248	**13 849**	MF	Health
	H	2 007	2 950	3 536	3 258	3 247	**3 126**	M	
	M	7 095	10 223	11 857	11 123	11 001	**10 723**	F	
Serviços Sociais	HM	1 090	2 489	2 400	2 134	2 070	**1 642**	MF	Social services
	H	100	262	223	204	200	**132**	M	
	M	990	2 227	2 177	1 930	1 870	**1 510**	F	
Serviços Pessoais	HM	1 584	2 801	3 301	3 379	3 745	**3 803**	MF	Personal services
	H	693	1 225	1 719	1 703	2 032	**2 109**	M	
	M	891	1 576	1 582	1 676	1 713	**1 694**	F	
Serviços de Transporte	HM	52	92	77	103	85	**72**	MF	Transport services
	H	44	63	64	82	66	**47**	M	
	M	8	29	13	21	19	**25**	F	
Proteção do Ambiente	HM	701	1 122	1 311	1 346	1 318	**1 160**	MF	Environmental protection
	H	198	340	428	474	446	**436**	M	
	M	503	782	883	872	872	**724**	F	
Serviços de Segurança	HM	265	427	870	844	800	**713**	MF	Security services
	H	204	312	596	513	508	**449**	M	
	M	61	115	274	331	292	**264**	F	
	2000/2001	2005/2006	2010/2011 ⊥	2011/2012	2012/2013	**2013/2014**		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Os valores das/os alunas/os diplomadas/os do ensino superior incluem os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.
O total para Portugal em 2013/2014 inclui alunas/os diplomadas/os em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.

Note: The values of graduates from tertiary education include the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree.
The total for Portugal in 2013/2014 includes students graduated in unknown or not specified fields of study.

II.2.19 - Vagas no ensino superior por área de estudo

II.2.19 - Vacancies at tertiary education institutions by field of study

Unidade: N.º | Unit: No.

Área de estudo	2000/2001	2005/2006	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	**2014/2015**	Field of study
Total	84 130	83 931	89 813	86 883	82 098	77 019	**72 520**	**Total**
Formação de Professores/as ou formadores/as e Ciências da Educação	9 656	5 836	3 440	3 153	2 673	2 022	**1 763**	Teacher training and education sciences
Artes	3 624	5 216	6 887	6 787	6 697	6 568	**6 315**	Arts
Humanidade	4 750	3 368	3 197	2 982	2 891	2 654	**2 577**	Humanities
Ciências sociais e do comportamento	7 494	8 054	7 664	7 318	6 620	6 386	**5 743**	Social and behavioural sciences
Informação e jornalismo	1 965	2 273	1 844	1 754	1 769	1 698	**1 478**	Journalism and information
Ciências Empresariais	14 469	13 066	15 583	15 599	14 149	13 579	**12 889**	Business and administration
Direito	4 045	3 661	4 451	4 447	3 889	3 388	**2 913**	Law
Ciências da vida	1 597	2 070	2 351	2 324	2 305	2 391	**2 366**	Life sciences
Ciências físicas	2 075	1 544	1 548	1 434	1 414	1 446	**1 374**	Physical sciences
Matemática e estatística	1 265	804	524	422	410	457	**455**	Mathematics and statistics
Informática	2 750	2 561	2 178	1 973	1 794	1 694	**1 700**	Computing
Engenharia e técnicas afins	9 640	8 964	10 965	10 538	10 438	10 089	**9 927**	Engineering and engineering trades
Indústrias Transformadoras	1 230	1 234	863	841	772	758	**738**	Manufacturing and processing
Arquitetura e construção	5 390	5 219	4 973	4 674	3 975	3 208	**2 760**	Architecture and building
Agricultura, silvicultura e pescas	1 655	723	800	743	803	886	**904**	Agriculture, forestry and fishing
Ciências veterinárias	265	510	624	648	647	641	**632**	Veterinary sciences
Saúde	5 861	10 892	12 115	11 583	11 197	10 582	**10 009**	Health
Serviços sociais	1 773	2 543	2 593	2 653	2 468	1 984	**1 681**	Social services
Serviços pessoais	2 865	3 508	5 080	4 943	5 047	4 814	**4 812**	Personal services
Serviços de transportes	95	60	108	113	103	103	**103**	Transport services
Proteção do ambiente	1 330	1 302	1 051	1 013	934	816	**808**	Environmental protection
Serviços de segurança	336	523	974	911	663	600	**513**	Security services
	2000/2001	2005/2006	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	**2014/2015**	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate General for Education and Science Statistics.

Nota: A partir do ano letivo de 2011/2012, o total inclui vagas em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.
O ano letivo de 2014/2015 não incluí as vagas da Universidade Católica Portuguesa.

Note: From the 2011/2012 academic year onwards, the total includes vacancies in unknown or not specified fields of study.
Values for the 2014/2015 academic year do not include vacancies of the Catholic University of Portugal.

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Dilplomadas/os por 1 000 habitantes	Diplomadas/os do ensino superior/ População residente com idade entre 20 e 29 anos x 1000
Número médio de alunas/os por computador com ligação à Internet	Alunas/os matriculadas/os no ensino regular (básico e secundário) / Número de computadores com ligação à Internet
Número médio de alunas/os por computador	Alunas/os matriculadas/os no ensino regular (básico e secundário) / Número de computadores com ligação à Internet
Proporção de inscritas/os em áreas C&T	Número de alunas/os inscritas/os no ensino superior em áreas C&T (engloba "Ciências da vida", Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras", "Arquitetura e construção") / Total de alunas/os inscritas/os no ensino superior x 100
Proporção de inscritas/os via maiores de 23 anos no ensino superior	Alunas/os inscritas/os no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez que ingressaram via maiores de 23 anos / Total de alunas/os inscritas/os no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez em cursos de formação inicial com acesso pelo regime geral e outros regimes e concursos de acesso ao ensino superior x 100
Proporção de mulheres no ensino secundário	Número de alunas do sexo feminino no ensino secundário / Total de alunas/os do ensino secundário x 100
Relação de feminilidade das/os alunas/os diplomadas/os do ensino superior	Número de alunas do sexo feminino diplomadas/os no ensino superior / Total de alunas/os diplomadas/os do ensino superior x 100
Relação de feminilidade das/os alunas/os inscritas/os no ensino superior	Número de alunas do sexo feminino inscritas no ensino superior / Total de alunas/os do ensino superior x 100
Taxa bruta de escolarização - Ensino Básico	Alunas/os matriculadas/os no ensino básico / Pop. 6-10 anos x 100
Taxa bruta de escolarização - Ensino Secundário	Alunas/os matriculadas/os no ensino secundário / Pop. 15-17 anos x 100
Taxa de escolarização do ensino superior	Alunas/os inscritas/os em cursos de formação inicial no ensino superior (entre os 18 e os 22 anos) / Pop. 18-22 anos x 100
Taxa de pré-escolarização	Alunas/os matriculadas/os no ensino pré-escolar / Pop. 3-5 anos x 100
Taxa de retenção e desistência no ensino básico - 1º ciclo	Percentagem das/os efetivas/os escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º ciclo), em relação à totalidade de alunas/os que iniciaram esse mesmo ensino.
Taxa de retenção e desistência no ensino básico - 2º ciclo	Percentagem das/os efetivas/os escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (2º ciclo), em relação à totalidade de alunas/os que iniciaram esse mesmo ensino.
Taxa de retenção e desistência no ensino básico - 3º ciclo	Percentagem das/os efetivas/os escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (3º ciclo), em relação à totalidade de alunas/os que iniciaram esse mesmo ensino.
Taxa de retenção e desistência no ensino básico - Total do básico	Percentagem das/os efetivas/os escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), em relação à totalidade de alunas/os que iniciaram esse mesmo ensino.
Taxa de transição/conclusão no ensino secundário - Total	Este indicador incide sobre as/os alunas/os que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (Total).
Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (cursos gerais / científico-humanísticos)	Este indicador incide sobre as/os alunas/os que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (Ccursos gerais / científico-humanísticos).
Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (cursos tecnológicos)	Este indicador incide sobre as/os alunas/os que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (Cursos tecnológicos).

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Name	Calculation
Graduates per 1 000 inhabitants	Graduates/ Resident population aged between 20 and 29 years old x 1000
Average number of students per computer with Internet	Students enrolled in regular education (basic and secondary) / Number of computers with Internet
Average number of students per computer	Students enrolled in regular education (basic and secondary) / Number of computers
Proportion of students enrolled in S&T areas	Number of students enrolled in higher education in S&T areas (includes "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing", "Architecture and building") / Total of students enrolled in higher education x 100
Proportion of students enrolled in higher education via "older than 23 years" regime	Students enrolled in higher education, 1st year and 1st time, via "older than 23 years" regime / Total students enrolled in higher education, 1st year and 1st time, in initial training courses (access via general regime) x 100
Proportion of women in secondary education	Number of female students in secondary education / Total of students in secondary education x 100
Proportion of female students graduated in higher education	Number of female students graduated in higher education / Total of students graduated in higher education x 100
Proportion of female students enrolled in higher education	Number of female students enrolled in higher education / Total of students in higher education x 100
Crude educational attainment rate - Basic education	Students enrolled in basic education / Population aged between 6-10 years x 100
Crude educational attainment rate - Secondary education	Students enrolled in secondary education / Population aged between 15-17 years x 100
Educational attainment rate in higher education	Students enrolled in initial training courses in higher education (aged 18-22 years) / Population between 18 and 22 years x 100
Pre-primary educational attainment rate	Students enrolled in pre-primary education / Population aged between 3-5 years x 100
Retention and desistance rates at basic education - 1st cycle	Percentage of students that, for reasons of failure or attempt in improving assessment voluntarily, remain in the basic education level (1st cycle), comparatively to the total of students who began this level of education.
Retention and desistance rates at basic education - 2nd cycle	Percentage of students that, for reasons of failure or attempt in improving assessment voluntarily, remain in the basic education level (2nd cycle), comparatively to the total of students who began this level of education.
Retention and desistance rates at basic education - 3rd cycle	Percentage of students that, for reasons of failure or attempt in improving assessment voluntarily, remain in the basic education level (3rd cycle), comparatively to the total of students who began this level of education.
Retention and desistance rates at basic education - Total basic	Percentage of students that, for reasons of failure or attempt in improving assessment voluntarily, remain in the basic education level (1st, 2nd and 3rd cycle), comparatively to the total of students who began this level of education.
Success rate at secondary education - Total	This indicator focuses on students who, in the 10th and 11th school years, get classification equal or higher than 10 in all disciplines of the course attended, or all disciplines but two, and those students who have completed the 12th school year. (Total)
Success rate at secondary education (general courses / scientific-humanistic)	This indicator focuses on students who, in the 10th and 11th school years, get classification equal or higher than 10 in all disciplines of the course attended, or all disciplines but two, and those students who have completed the 12th school year. (general)
Success rate at secondary education (technological courses)	This indicator focuses on students who, in the 10th and 11th school years, get classification equal or higher than 10 in all disciplines of the course attended, or all disciplines but two, and those students who have completed the 12th school year. (technological)



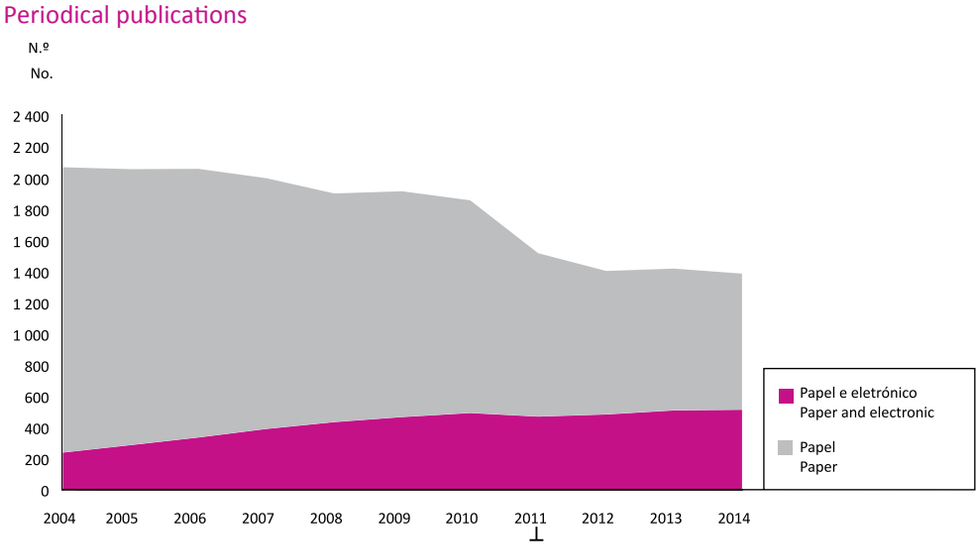
Cultura e Desporto | Culture and Sport

Em 2014 as **publicações periódicas** mantiveram a tendência de aumento do número de publicações editadas simultaneamente em suporte papel e eletrónico, embora a um ritmo inferior ao antes verificado (+5,4% entre 2012 e 2013, menos de 1% no último ano em análise), enquanto o total de publicações editadas verificou um decréscimo em 2014.

In 2014 **periodical publications** continued to follow an upward trend as regards the number of publications issued simultaneously in paper and electronic formats, although at a slower pace than previously observed (+5.4% from 2012 to 2013, i.e. less than 1% in the latter year under review). In turn, total publications issued declined in 2014.

II.3.1. Publicações periódicas

II.3.1. Periodical publications



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.
Source: Statistics Portugal, cultural statistics.

Outras tendências podem ser detetadas no domínio das publicações periódicas, tendo por base a série estatística: o número de exemplares em circulação registou uma quebra de 9% face ao ano anterior; e de 6% do número de exemplares vendidos, comportamento negativo que ocorreu tanto nos jornais como nas revistas. O número de exemplares distribuídos gratuitamente, que representou 46% em 2013, foi de 44% do total no ano em análise.

De notar que desde 2008 se tem verificado uma tendência negativa nas publicações periódicas destacando-se o total de exemplares em circulação, ano em que atingiu os 800 milhões (450 milhões em 2014) e a importância relativa dos exemplares oferecidos atingiu o valor máximo de 53,3% em 2008.

Segundo os dados do Instituto do **Cinema** e Audiovisual (ICA), em 2014, realizaram-se cerca de 590 mil sessões de cinema, com aproximadamente 12 milhões de espetadores/as, e um total de 62,7 milhões de euros de receitas. No mesmo ano, contabilizaram-se 168 recintos com um total de 545 ecrãs e uma capacidade instalada de 105.058 lugares. A procura verificada originou uma ocupação de 20 espetadores por sessão, o que correspondeu a uma taxa de ocupação de 10,5%.

No ano precedente a generalidade dos indicadores analisados apresentavam um comportamento mais favorável. Assim, em 2014, pode-se referir uma quebra no número de espectadores/as e nas receitas de bilheteira na ordem dos 4%; a perda de um ponto percentual na taxa de ocupação. Porém a receita por espectador/a manteve-se nos 5,2 euros (igual ao ano anterior, após uma quebra face a 2012).

De salientar ainda que o número mais elevado de espetadores/as de cinema foi registado no ano de 2002, com cerca de 19,5 milhões de espetadores/as.

Em 2014 alterou-se a tendência para a diminuição do número de salas que se vinha a verificar desde 2008, com o aumento de dez novos recintos a par da estabilização do número de ecrãs face a 2013 (mais um ecrã). Contudo a lotação oferecida em 2014 diminuiu em 306 lugares o que pode vir a alterar o padrão da oferta de recintos de cinema, tendência a validar em próximas leituras.

A informação disponibilizada sobre **sessões de espetáculos ao vivo** apresenta para o ano de 2014 uma situação distinta. Nesse ano, em Portugal realizaram-se mais espetáculos (29.666 sessões - aumento de 1% face ao

There were other noticeable trends in periodical publications, based on the statistical series: the number of copies in circulation and copies sold fell by 9% and 6% respectively from the previous year. This negative behaviour was observed both in newspapers and magazines. The number of copies offered, which accounted for 46% in 2013, was 44% of the total in the year under review.

There has been a negative trend in periodical publications, particularly in total copies in circulation, since 2008, when they reached 800 millions (450 millions in 2014). The relative importance of copies offered reached a peak of 53.3% in 2008.

According to data from the **Cinema** and Audiovisual Institute, in 2014 there were around 590 thousand movie sessions with approximately 12 million spectators and a total box office revenues of €62.7 million. In the same year there were 168 cinemas with a total of 545 screens and an installed capacity of 105,058 seats. Demand translated into 20 spectators per session, i.e. an occupancy rate of 10.5%.

In the previous year most indicators had shown a more favourable behaviour. Hence, in 2014 there was a fall of approximately 4% in the number of spectators and in box office revenues and a loss of 1 percentage point in the occupancy rate. However, receipts per spectator remained at €5.2 (the same as in the previous year, after a fall vis-à-vis 2012).

In addition, the highest number of cinema spectators was recorded in 2002, i.e. around 19.5 million.

In 2014 the downward trend of the number of cinemas followed since 2008 changed, with 10 new ones, jointly with a stabilisation of the number of screens vis-à-vis 2013 (one more screen). However, the available capacity in 2014 declined by 306 seats, which may change the cinema supply pattern, a trend to be validated in subsequent reviews.

Data released on **live performances** for 2014 showed a different situation. There were more performances in Portugal (29,666 performances, i.e. a 1% increase

ano anterior) embora com um aumento mais significativo - na ordem dos 20% no número de espetadores/as e de 13% do número de bilhetes vendidos. Os espetáculos tiveram uma assistência de quase 11 milhões de espetadores/as, dos quais mais de 4 milhões pagaram bilhete, originando uma receita próxima dos 70,5 milhões de euros (um aumento de 17% relativamente ao ano anterior). O valor médio dos bilhetes vendidos para os espetáculos ao vivo foi de 16,4 euros (15,9 euros ao ano anterior).

No conjunto dos espetáculos ao vivo realizados são de referir as 11 796 sessões de **teatro** (12 332 no ano anterior) e o aumento novamente verificado no número de espetadores/as que atingiu os 1,7 milhões (1,6 no ano de 2013), confirmando assim a tendência que se vem verificando de um maior público nesta modalidade de espetáculo.

O preço médio do bilhete de teatro no ano em análise ultrapassou os 10 euros por bilhete, e a receita total os 10 milhões de euros.

Nota-se, que o número mais elevado de espetadores/as de teatro foi observado em 2008, e correspondeu a 1,9 milhões de espetadores/as.

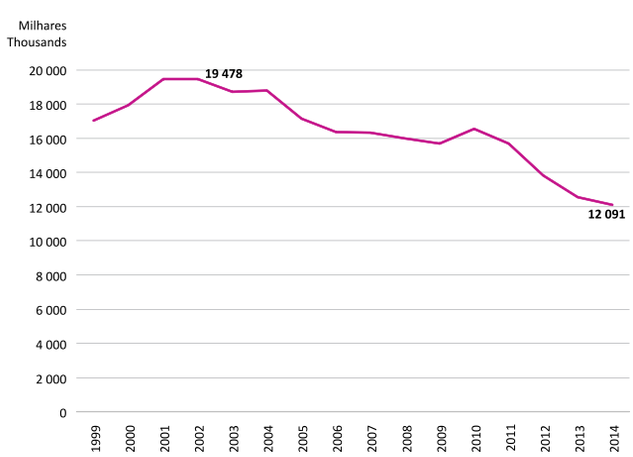
from the previous year), although they recorded a more significant increase – around 20% in the number of spectators and 13% in the number of tickets sold. These performances had almost 11 million spectators and over 4 million tickets sold, resulting in close to €70.5 million revenues (17% increase from the previous year). The average price of tickets sold for live performances was €16.4 (€15.9 in the previous year).

As regards live performances as a whole, there were 11,796 **theatre** sessions (12,332 in the previous year) and a further increase in the number of spectators, which reached 1.7 million (1.6 million in 2013), thus confirming the trend observed of a greater audience in this type of performance.

The average price of theatre tickets in the year under review exceeded €10 per ticket, and total amounted to €10 million.

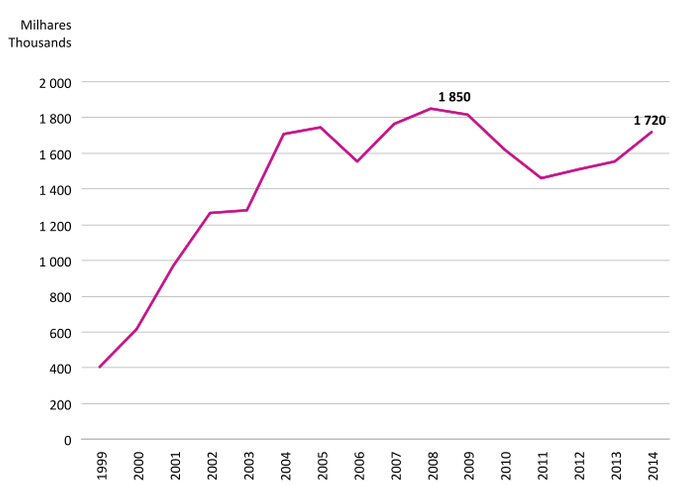
The highest number of theatre spectators, 1.9 million, was recorded in 2008.

II. 3.2. Espetadores/as de cinema
II.3.2. Cinema spectators



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, I.P.
Source: ICA - Cinema and Audiovisual Institute.

II. 3.3. Espetadores/as de teatro
II.3.3. Theatre spectators



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.
Source: Statistics Portugal, cultural statistics.

Em 2014 foram considerados para fins estatísticos 392 **museus** e 35 **jardins zoológicos**, **jardins botânicos e aquários**, que contaram, respetivamente, com 11,8 milhões e 3,5 milhões de visitantes. Tal significa um acréscimo da procura em museus – cerca de mais 687 mil de visitantes – em parte associada à abertura de novos equipamentos. Porém os museus considerados correspondem a 58% dos museus em atividade, já que um número significativo (42% dos museus observados) não cumpre a totalidade dos critérios definidos,[1] o que denota a fragilidade da oferta – a titulo de exemplo, 28% dos museus em atividade não possui nos seus quadros pelo menos um/a conservador/a técnico/a superior.

Cada museu recebeu em média cerca de 30 mil visitantes no ano em análise e a proporção de visitantes integrados em grupos escolares, em 2014 foi de 13% (no ano precedente apurou-se uma percentagem de visitas escolares de 15%).

Por seu lado, as 1 058 **galerias de arte** e **outros espaços de exposições temporárias** contabilizadas, em 2014, realizaram 7.395 exposição temporárias (1 050 galerias com 7 149 exposições no ano anterior), com 50 330 autores/as representados/as e com 296 mil obras expostas. Valores sempre superiores aos constatados no ano anterior.

As despesas efetuadas pelas *Câmaras Municipais* no ano de 2014 em *atividades culturais* e *criativas* totalizaram os 353,4 milhões de euros, significando uma nova diminuição face ao ano anterior (6,6%, o que significou 378,4 milhões de euros no ano de 2013), pelo que se confirma a tendência dos últimos quatro anos. De notar que o valor mais elevado da série apresentada (649,8 milhões de euros) registou-se exatamente em 2009.

No total das despesas correntes são de destacar as efetuadas nos domínios "*atividades interdisciplinares*" e "*bibliotecas e arquivos*" representando, respetivamente, 28% e 22% do total gasto.

In 2014, 392 **museums** and 35 **zoos**, **botanical gardens** and **aquariums** were considered for statistical purposes, with 11.8 million and 3.5 million visitors respectively. This accounted for an increase in the demand for museums – approximately 687 thousand visitors more –, partly associated with new openings. However, the museums considered corresponded to 58% of operational museums, since a considerable number (42% of museums analysed) did not comply with all the criteria defined,[1] which denoted weak supply (e.g. 28% of operational museums did not employ at least a curator/senior staff member).

Each museum received, on average, 30 thousand visitors in the year under review, and the share of visitors integrated in school visits was 13% in 2014 (15% of school visits in the previous year).

In turn, 1,058 **art galleries** and **other temporary exhibition spaces** held 7,395 temporary exhibitions in 2014 (1,050 galleries with 7,149 exhibitions in the previous year), with 50,330 authors represented and 296 thousand pieces exhibited. All these figures were higher than those recorded in the previous year.

In 2014 *local government* expenses on *cultural* and *creative activities* totalled €353.4 million, declining further from the previous year (6.6%, i.e. €378.4 million in 2013), and thus confirming the trend of the past four years. The highest value of the series (€649.8 million) was recorded in 2009.

Within total current expenditure, there were expenses on *interdisciplinary activities* and *libraries* and *archives*, accounting for 28% and 22% respectively of the total.

[1] A definição dos critérios considerados é a seguinte:

Critério 1: museus que têm pelo menos uma sala de exposição.

Critério 2: museus abertos ao público (permanente ou sazonal).

Critério 3: museus que têm pelo menos um/a conservador/a ou técnico/a superior (incluindo pessoal dirigente).

Critério 4: museus que têm orçamento (ótica mínima: conhecimento do total da despesa).

Critério 5: museus que têm inventário (ótica mínima: inventário sumário).

[1] The criteria are defined as follows:

Criterion 1: *museums* with at least one exhibition room.

Criterion 2: *museums* open to the public (permanently or seasonally).

Criterion 3: *museums* with at least one curator or senior staff member (including managers).

Criterion 4: *museums* with a budget (a minimum knowledge of total expenditure).

Criterion 5: *museums* with an inventory (at least a summary inventory).

Quanto às despesas de capital em *atividades culturais e criativas*, estas totalizaram 64 milhões de euros em 2014, uma quebra na ordem dos 35% (98 milhões de euros no ano anterior). Destacam-se as despesas de capital com o *património cultural* com 40% (domínio que inclui os museus nos quais foram despendidos 11 milhões de euros), bem como as despesas de capital em artes do espetáculos (com 24% do total), domínio que incluí a "*construção e manutenção de recintos de espetáculos*" os quais absorveram 13 milhões de euros.

Do total das despesas realizadas em 2014 pelas Câmaras Municipais nas *atividades e equipamentos desportivos* (cerca de 216 milhões de euros) cerca de três quartos foram em despesas correntes (68% no ano anterior).

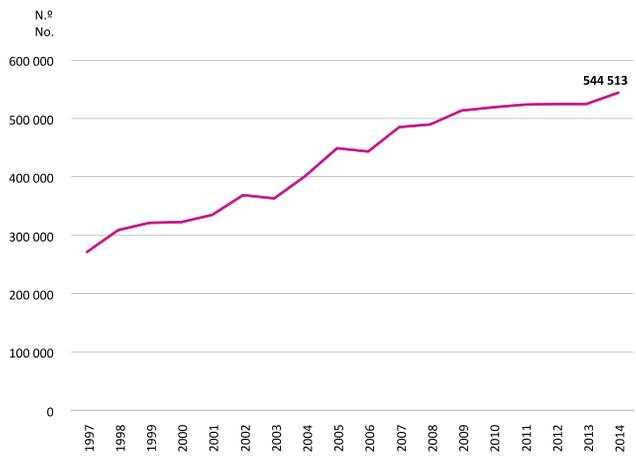
No que se refere à **prática desportiva federada**, tendo por referência o número de atletas inscritas/os nas respetivas federações, o ano de 2014 manteve a tendência de aumento geral do número de atletas federados, alcançando-se o valor de 544 513 praticantes (no ano anterior esse valor foi inferior em 19 441 praticantes inscritas/os). Em termos das modalidades preferidas manteve-se a partição anterior, pelo que o futebol concentrou 29% de inscritos/as, o andebol cerca de 9%, e o voleibol 8%. De realçar ainda o aumento do número de inscritos/as na federação de natação já que em 2014 praticamente duplicou.

Capital expenses on cultural and creative activities totalled €64 million in 2014, i.e. falling by around 35% (€98 million in the previous year). Reference should be made to capital expenses on *cultural heritage*, at 40% (which includes museums, with €11 million expenses), and capital expenses on *performing arts* (24% of the total), which includes *construction and maintenance of art facilities*, to an amount of €13 million.

Of total local government expenses on *sports activities and equipment* in 2014 (around €216 million), around three quarters were current expenditure (68% in the previous year).

With regard to the **practice of sports under a federation**, in 2014 the general upward trend of the number of sportsmen and women affiliated in the respective sports federations was maintained, at 544,513 (in the previous year there were 19,441 fewer sportsmen and women affiliated). In terms of favourite sports practiced, the former distribution was maintained, and thus football accounted for 29% of members, handball around 9%, and volleyball 8%. In addition, the number of those affiliated in the swimming federation almost doubled in 2014.

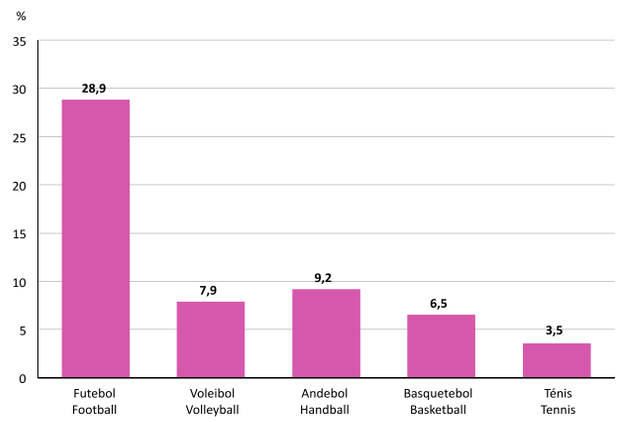
I.3.4. Praticantes inscritas/os nas federações desportivas
II.3.4.Sportsmen and womena ffiliated to sport federations



Fonte: Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P.
Source: Portuguese Institute of Sports and Youth.

Por último, quanto ao **financiamento do Instituto Português do Desporto e da Juventude** (IPDJ) às federações desportivas em 2014, a federação desportiva que obteve maior financiamento foi a de futebol, embora com uma descida que o fez aproximar dos 2,6 milhões de euros, valor a par do financiamento concedido ao andebol, atletismo e basquetebol. No mesmo ano o Comité Olímpico de Portugal (COP) recebeu aproximadamente 4,3 milhões de euros, praticamente o dobro do verificado no ano anterior. De referir que o total do financiamento do Instituto às federações desportivas foi de aproximadamente 31 milhões de euros, representando o projeto "desenvolvimento à prática desportiva"42% do total (mais 352 mil euros do que em 2013). Por outro lado, a "formação" recebeu 1,8% do financiamento do IPDJ (2,1% no ano precedente).

II.3.5. Praticantes inscritas/os nas federações desportivas segundo as principais modalidades, 2014
II.3.5. Sportsmen and women affiliated to sports federations according to major sports, 2014



Fonte: Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P.
Source: Portuguese Institute of Sports and Youth.

Finally, as regards **funding from the Portuguese Institute of Sports** and Youth to sports federations in 2014, the sports federation that received the highest funding was football, although declining to close to €2.6 million, which was similar to funding granted to handball, athletics and basketball. In the same year the Olympic Committee of Portugal received approximately €4.3 million, virtually twice the amount received in the previous year. The Institute's total funding to sports federations was approximately €31 million, with the sports development project accounting for 42% of the total (€352 thousand more than in 2013). In turn, training received 1.8% of funding from the Portuguese Institute of Sports and Youth (2.1% in the previous year).

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatisticas da Cultura

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística,I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.fpf.pt ..... (Federação Portuguesa de Futebol)

www.idesporto.pt ..... (Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P.)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu ..... (Eurostat)

II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto 170
II.3.1 - Culture and sports indicators 170

II.3.2 - Publicações periódicas 172
II.3.2 - Periodical publications 172

tII.3.3 - Publicações periódicas segundo a periodicidade e a tiragem anual 173
II.3.3 - Periodical publications according to periodicity and annual printing 173

II.3.4- Caracterização e exibição do cinema 174
II.3.4 - Characterization and exhibition of cinema 174

II.3.5 - Recintos de espetáculos e espetáculos ao vivo 175
II.3.5 - Art facilities and live shows 175

II.3.6 - Espetáculos ao vivo - Teatro 176
II.3.6 - Live shows - Theatre 176

II.3.7 - Museus e galerias de arte 177
II.3.7 - Museums and art galleries 177

II.3.8 - Bens imóveis culturais 178
II.3.8 - Cultural properties 178

II.3.9 - Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e criativas 179
II.3.9 - Local administration expenditures on cultural and creative activities 179

II.3.10 - Despesas das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos 181
II.3.10 - Local administration expenditures on sports activities and equipments 181

II.3.11 - Atletas inscritos/as em futebol segundo os escalões 182
II.3.11 - Athletes registered in football according to levels 182

II.3.12 - Praticantes inscritos/as nas federações desportivas segundo as principais modalidades 183
II.3.12 - Sportsmen and women affiliated to sports federations according to major sports 183

II.3.13 - Financiamento do Instituto Português do Desporto e Juventude às federações desportivas por projetos 184
II.3.13 - Financial support of the Portuguese Institute of Sports and Youth to sports federations according to projects 184

II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto

II.3.1 - Culture and sports indicators

	Cinema		Recintos de espetáculos	Espetáculos ao vivo		Publicações periódicas
	Espetadores/as por habitante	Taxa de ocupação	Lotação média das salas	Espetadores/as por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos	Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente
	N.º	%	N.º		€	%
Portugal						
1990	x	x	x	x	x	x
1995	x	x	x	x	x	x
2000	1,8	17,2	x	0,3	8,8	x
2005	1,6	11,3	x	0,9	13,2	38,7
2010	1,6	12,7	463,0	1,0	18,4	48,7
2011	1,5 ⊥	12,0	455,7 ⊥	0,8 ⊥	16,3 ⊥	46,5 ⊥
2012	1,3	11,1	x	0,8	19,0	30,0
2013						
Portugal	1,2	11,6	**443,9**	0,8	15,9	46,2
Continente	1,2	11,6	**442,7**	0,9	16,0	47,4
Norte	1,1	12,1	**388,9**	0,8	12,8	17,3
Centro	0,8	9,0	**397,1**	0,6	7,0	27,3
A. M. Lisboa	2,1	12,9	**557,6**	1,1	20,0	54,1
Alentejo	0,2	7,5	**387,3**	1,1	15,6	16,7
Algarve	1,3	11,4	**445,3**	0,8	14,1	46,3
R. A. Açores	0,1	12,3	**371,1**	0,3	10,2	10,1
R. A. Madeira	0,7	9,0	**513,5**	0,8	8,2	5,8
2014						
Portugal	**1,2**	**10,5**	x	**1,0**	**16,4**	**44,3**
Continente	**1,2**	**10,7**	x	**1,0**	**16,5**	**45,6**
Norte	**1,0**	**11,2**	x	**1,1**	**10,1**	**17,6**
Centro	**0,7**	**8,0**	x	**0,7**	**8,4**	**29,2**
A. M. Lisboa	**2,0**	**12,3**	x	**1,3**	**22,0**	**52,0**
Alentejo	**0,2**	**7,2**	x	**1,0**	**16,6**	**17,1**
Algarve	**1,5**	**9,7**	x	**0,9**	**9,2**	**41,3**
R. A. Açores	**0,4**	**4,4**	x	**0,7**	**9,3**	**10,3**
R. A. Madeira	**0,8**	**6,6**	x	**0,7**	**13,6**	**8,6**

	Cinema		Art facilities	Live shows		Periodical publications
	Spectators per inhabitant	Occupancy rate	Rooms average capacity	Spectators per inhabitant	Mean value of tickets sold	Ratio of copies offered
	No.	%	No.		€	%

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002409
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008621
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004097
http://www.ine.pt/xurl/ind/0002408

Continuação | Continued

II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto

II.3.1 - Culture and sports indicators

	Museus		Despesa total das câmaras municipais em atividades culturais e criativas	Despesa total das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos	Despesa das câmaras municipais em cultura e desporto no total de despesas
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares			
	N.º	%	€/hab.		%
Portugal					
1990	16 505	x	5,3	3,7	x
1995	23 705	19,5	14,4	9,9	7,9
2000	29 091 ⊥	19,1 ⊥	33,0	21,4	10,0
2005	26 422	18,5	50,1	36,9	12,5
2010	30 479	24,4	41,0	27,2	8,9
2011	26 996	20,7	38,5	25,8	8,4
2012	29 180 ⊥	15,3 ⊥	38,2	21,8	8,1
2013	31 339	14,5	36,2 ⊥	24,6 ⊥	8,3 ⊥
2014					
Portugal	**29 974**	**13,0**	**34,0**	**20,7**	**7,9**
Continente	**31 757**	**13,0**	**34,1**	**21,3**	**8,0**
Norte	**31 385**	**13,2**	**27,9**	**24,3**	**8,6**
Centro	**13 482**	**21,2**	**36,5**	**25,8**	**8,8**
A. M. Lisboa	**73 131**	**11,2**	**31,5**	**9,1**	**6,4**
Alentejo	**8 650**	**13,5**	**62,8**	**33,2**	**9,7**
Algarve	19 139	**8,1**	**41,3**	**30,3**	**5,8**
R. A. Açores	**10 937**	**13,3**	**43,7**	**14,3**	**8,4**
R. A. Madeira	**13 586**	**11,4**	**19,4**	**5,8**	**3,7**

	Museums		Local administration total expenditures on cultural and creative activities	Local administration total expenditures on sports activities and equipments	Local administration expenditure on culture and sports as share of total expenditures
	Visitors per museum	Ratio of school visitors			
	No.	%	€/inhab.		%

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: Os valores apresentados para museus correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os cinco critérios de seleção: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição, abertura ao público, permanente ou sazonal, existência de, pelo menos, um/a conservador/a ou técnico/a superior (incluindo pessoal dirigente), existência de um orçamento e existência de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the five selection criteria: existence of, at least, one exhibition room or space, opening for visitors, permanently or seasonally, existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff), and existence of a budget and an inventory.

II.3.2 - Publicações periódicas

II.3.2 - Periodical publications

Unidade: N.º — Unit: No.

	Publicações				Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
	Total	das quais				Total	da qual		Total	dos quais	
		Jornais	Revistas	Em suporte papel e eletrónico simultaneamente			Jornais	Revistas		Jornais	Revistas
Portugal											
1990	1 080	x	x	x	23 330	x	x	x	x	x	x
1995 ⊥	1 377	641	479	x	28 837	x	x	x	372 171 904	251 316 643	114 849 808
2000	1 763	763	642	x	36 013	x	x	x	468 191 810	329 686 064	133 319 693
2005	2 052	769	889	283	35 735	666 617 106	503 254 085	148 674 173	408 560 136	288 630 420	114 399 175
2010	1 852	696	860	489	31 910	656 742 144	512 496 910	133 137 173	336 833 874	236 059 186	97 517 659
2011 ⊥	1 513	539	699	466	27 301	588 851 182	455 514 456	121 959 697	315 138 672	216 843 037	94 582 429
2012	1 399	496	662	480	25 398	395 213 546	273 076 090	107 916 528	276 502 783	191 091 232	81 906 915
2013	1 414	499	671	506	25 450	494 122 245	383 171 699	101 296 594	265 984 925	184 375 596	78 515 193
2014											
Portugal	**1 382**	**493**	**661**	**510**	**24 675**	**449 728 451**	**339 579 722**	**100 045 261**	**250 347 023**	**171 048 049**	**75 903 183**
Continente	**1 324**	**468**	**645**	**475**	**21 659**	**433 915 467**	**324 410 866**	**99 433 385**	**235 995 227**	**156 953 471**	**75 655 419**
Norte	**320**	**153**	**128**	**99**	**6 135**	**63 182 127**	**52 871 321**	**6 483 550**	**52 033 881**	**45 947 502**	**3 312 911**
Centro	**284**	**175**	**58**	**70**	**5 432**	**20 014 570**	**18 467 276**	**763 348**	**14 160 436**	**13 593 440**	**418 309**
A. M. Lisboa	**644**	**89**	**446**	**281**	**8 662**	**346 109 139**	**248 890 548**	**91 955 942**	**166 238 163**	**93 907 119**	**71 882 692**
Alentejo	**51**	**33**	**6**	**16**	**1 044**	**3 539 116**	**3 302 451**	**39 300**	**2 934 120**	**2 914 158**	**4 132**
Algarve	**25**	**18**	**7**	**9**	**386**	**1 070 515**	**879 270**	**191 245**	**628 627**	**591 252**	**37 375**
R. A. Açores	**30**	**19**	**8**	**14**	**2 127**	**5 988 477**	**5 673 287**	**284 100**	**5 372 623**	**5 119 591**	**244 080**
R. A. Madeira	**28**	**6**	**8**	**21**	**889**	**9 824 507**	**9 495 569**	**327 776**	**8 979 173**	**8 974 987**	**3 684**

	Publications				Editions	Total circulation			Sold copies		
	Total	of which				Total	of which		Total	of which	
		Newspapers	Magazines	In both paper and electronic support			Newspapers	Magazines		Newspapers	Magazines

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: O inquérito às publicações periódicas abrange as publicações que no ano em referência editaram pelo menos um exemplar em suporte papel ou em suporte papel e eletrónico simultaneamente. As publicações periódicas são afetas ao município por morada do título da publicação.

Note: The periodical publications survey includes the publications that in the reference year have had a paper edition or both paper and electronic edition. Periodical publications are allocated to municipalities according to the address of the publication title.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001110
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008629
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004133
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008630
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004134
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008631
http://www.ine.pt/xurl/ind/0003770
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008632
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001128
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004136
http://www.ine.pt/xurl/ind/0003772
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004137
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004135
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004138

II.3.3 - Publicações periódicas segundo a periodicidade e a tiragem anual

II.3.3 - Periodical publications according to periodicity and annual printing

Unidade: N.º | Unit: No.

	Periodicidade						Tiragem anual		
	Total	da qual					Total	da qual	
		Diária		Semanal	Mensal	Anual		Jornais	Revistas
		Matutinos	Vespertinos						
Portugal									
1990	1 080	27	4	148	348	84	367 091 315	x	x
1995 ⊥	1 377	24	4	209	480	88	522 682 095	340 043 138	171 199 691
2000	1 763	30	3	244	658	138	818 216 331	511 724 995	293 760 822
2005	2 052	31	1	254	604	205	853 590 494	642 228 603	195 995 176
2010	1 852	31	0	207	524	167	794 756 888	608 532 941	174 721 992
2011 ⊥	1 513	26	0	158	411	167	720 020 042	543 269 227	164 994 877
2012	1 399	27	0	141	374	152	518 033 072	359 906 197	143 482 077
2013	1 414	27	1	143	373	167	610 110 189	459 656 740	139 744 359
2014									
Portugal	**1 382**	**30**	**0**	**134**	**365**	**171**	**560 217 455**	**410 072 031**	**139 723 596**
Continente	**1 324**	**23**	**0**	**124**	**354**	**155**	**543 155 069**	**393 716 940**	**139 048 796**
R. A. Açores	**30**	**5**	**0**	9	**5**	**6**	**6 639 756**	**6 294 906**	**313 650**
R. A. Madeira	**28**	**2**	**0**	1	**6**	**10**	**10 422 630**	**10 060 185**	**361 150**

	Periodicity						Annual printing		
	Total	of which					Total	of which	
		Daily		Weekly	Monthly	Annual		Newspapers	Magazines
		Morning	Evening						

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0003771
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004137
http://www.ine.pt/xurl/ind/0003769

II.3.4 - Caracterização e exibição do cinema

II.3.4 - Characterization and exhibition of cinema

	Recintos	Ecrãs	Lotação	Sessões	Espetadores/as	Receitas
	N.º					Milhares de euros
Portugal						
1990	276	x	111 293	168 657	9 593 000	14 247
1995	241	x	71 167	145 846	7 397 000	18 496
2000	226	420	104 378	419 695	17 913 756	60 251
2005	255	624	131 921	718 537	17 165 141	70 414
2010	167	564	109 349	670 315	16 559 731	82 243
2011	165	558	108 732	670 677	15 701 649	79 939
2012	160	551	107 822	635 051	13 810 572	73 955
2013	158	544	105 364	558 161	12 546 745	65 495
2014						
Portugal	**168**	**545**	**105 058**	**596 884**	**12 090 667**	**62 742**
Continente	**164**	**527**	**100 573**	**575 293**	**11 785 215**	**61 197**
Norte	**44**	**152**	**29 725**	**168 520**	**3 675 721**	**18 017**
Centro	**50**	119	**23 624**	**102 148**	**1 627 553**	**8 458**
A. M. Lisboa	**35**	**185**	**33 830**	**252 196**	**5 691 118**	**30 750**
Alentejo	**26**	33	**7 611**	**8 628**	**144 039**	**600**
Algarve	9	**38**	**5 783**	**43 801**	**646 784**	**3 372**
R. A. Açores	**2**	**5**	**1 853**	**5 483**	**88 772**	**453**
R. A. Madeira	**2**	13	**2 632**	**16 108**	**216 680**	**1 091**

	Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Revenues
	No.					Thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Até 2005, INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio – Inquérito ao Cinema. A partir de 2006, ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual.

Source: Up to 2005, Statistics Portugal, Cultural Statistics, Sports and Recreation – Survey to Cinema. From 2006 onwards, ICA - Cinema and Audiovisual Institute.

Nota: A informação respeita apenas aos recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, de acordo com o projeto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei Nº 125/2003 de 20 de junho).

Note: Data refer only to the precincts that sent information to ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals, in accordance with the project of box-office computerization (Decree-law No. 125/2003 of June 20).

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004091
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004094
http://www.ine.pt/xurl/ind/0005365
http://www.ine.pt/xurl/ind/0005368
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004092
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004095
http://www.ine.pt/xurl/ind/0005366
http://www.ine.pt/xurl/ind/0005369
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004093
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004096
http://www.ine.pt/xurl/ind/0005367
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008341
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008342
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008343
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008344
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008345
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008346

II.3.5 - Recintos de espetáculos e espetáculos ao vivo

II.3.5 - Art facilities and live shows

	Recintos de espetáculos				Espetáculos ao vivo			
	Total	Salas ou espaços	Lotação	Lugares sentados	Sessões	Espetadores/as	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º							Milhares de euros
Portugal								
1990	x	x	x	x	x	x	x	x
1995	x	x	x	x	x	x	x	x
2000	224	x	252 706	x	9 016	2 910 180	1 756 000	15 407
2005	372	x	340 541	x	24 471	9 037 760	3 986 540	52 476
2010	367 ⊥	500 ⊥	231 475 ⊥	197 073 ⊥	30 088	10 160 635	4 629 424	85 239
2011 ⊥	347	485	221 037	190 922	25 871	8 484 295	3 424 615	55 721
2012	x	x	x	x	27 566	8 731 289	3 450 148	65 579
2013								
Portugal	**340**	**494**	**219 310**	**181 566**	29 385	8 880 971	3 784 874	60 011
Continente	**316**	**453**	**200 535**	**169 104**	28 313	8589472	3722962	59431
Norte	**83**	**117**	**45 502**	**38 802**	6 988	2912497	1337744	17059
Centro	**85**	**117**	**46 460**	**37 987**	4 605	1327064	324253	2260
A. M. Lisboa	**90**	131	**73 042**	**58 774**	12 921	3174901	1836091	36773
Alentejo	**43**	**63**	**24 399**	**22 608**	2 349	834044	105061	1643
Algarve	**15**	**25**	**11 132**	**10 933**	1 450	340966	119813	1695
R. A. Açores	**8**	**16**	**5 937**	**4 740**	244	74386	36412	371
R. A. Madeira	**16**	**25**	**12 838**	**7 722**	828	217113	25500	210
2014								
Portugal	x	x	x	x	**29 666**	**10 729 580**	**4 303 051**	**70 470**
Continente	x	x	x	x	**28 538**	**10 384 286**	**4 236 264**	**69 738**
Norte	x	x	x	x	**8 083**	**3 843 801**	**1 381 826**	13 991
Centro	x	x	x	x	**5 193**	**1 699 478**	**307 870**	**2 583**
A. M. Lisboa	x	x	x	x	**11 583**	**3 689 208**	**2 257 118**	**49 642**
Alentejo	x	x	x	x	**2 412**	**769 976**	**115 719**	**1 926**
Algarve	x	x	x	x	**1 267**	**381 823**	**173 731**	**1 595**
R. A. Açores	x	x	x	x	**327**	**170 549**	**41 530**	**388**
R. A. Madeira	x	x	x	x	**801**	**174 745**	**25 257**	**344**

	Art facilities				Live shows			
	Total	Rooms	Capacity	Seats	Performances	Spectators	Tickets sold	Revenues
	No.							Thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: O inquérito dos Recintos de espetáculos tem periodicidade bienal e realiza-se nos anos ímpares. Em 2010, o inquérito aos Recintos de espetáculos substituiu o inquérito aos Recintos culturais. A rubrica "Espetáculos ao vivo" compreende não só os espetáculos que se realizam em recintos de espetáculos como os que se realizam noutros recintos.

Note: The Art facilities survey is carried out every two years and is held in odd years. In 2010, the Art facilities survey has replaced the Cultural precincts survey. The item "Live shows" includes not only the ones that took place in art facilities, but also those that took place in other facilities.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006064
http://www.ine.pt/xurl/ind/0003759
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008619
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006065
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001106
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008617
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006066
http://www.ine.pt/xurl/ind/0003760
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008620
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006067
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001107
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008618

II.3.6 - Espetáculos ao vivo - Teatro

II.3.6 - Live shows - Theatre

	Sessões		Bilhetes vendidos		Espetadores/as		Receitas
	Diurnas	Noturnas	Sessões diurnas	Sessões noturnas	Sessões diurnas	Sessões noturnas	
	N.º		milhares				milhares de euros
Portugal							
1990	559	1 703	x	x	68	259	1 275
1995	1 444	2 068	x	x	163	176	1 502
2000	1 653	3 141	149	190	244	371	2 524
2005	4 513	7 291	416	574	703	1 043	11 225
2010	5 307	7 416	393	506	696	925	8 205
2011 ⊥	5 230	6 944	439	473	660	801	8 241
2012	5 087	6 512	345	478	547	961	7 319
2013	5 712	6 620	435	496	677	876	8 649
2014							
Portugal	**5 250**	**6 546**	**449**	**594**	**718**	**1 002**	**10 801**
Continente	**5 131**	**6 456**	**440**	**585**	**705**	**986**	**10 712**
R. A. Açores	13	**50**	**2**	**8**	3	11	**64**
R. A. Madeira	**106**	**40**	**6**	1	**10**	**4**	**24**

	Performances		Tickets sold		Spectators		Revenues
	Daytime	Night time	Day performances	Night performances	Day performances	Night performances	
	No.		thousands				thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0005423
http://www.ine.pt/xurl/ind/0005422
http://www.ine.pt/xurl/ind/0005424
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007576

II.3.7 - Museus e galerias de arte

II.3.7 - Museums and art galleries

Unidade: N.º | Unit: No.

	Museus em atividade	Museus que cumprem os critérios de seleção				Jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários		Galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias			
		Número	Visitantes		Bens	Número	Visitantes	Número	Exposições temporárias	Obras expostas	Autores/as representados/as
			Total	Visitantes escolares							
Portugal											
1990	x	324	5 347 664	x	x	6	969 036	332	2 116	70 282	11 335
1995	x	297	7 040 486	1 374 887	x	6	1 626 473	290	2 318	95 247	11 676
2000 ⊥	491	198	5 760 062	1 100 336	14 704 946	3	1 607 514	479	4 255	163 425	18 286
2005	603	269	7 107 638	1 317 899	22 106 249	16	2 617 238	773	6 449	233 512	31 123
2010	637	340	10 362 944	2 526 542	24 398 049	20	3 476 885	881	7 261	279 984	42 286
2011	653	377	10 177 397	2 111 452	21 479 465	20	3 317 790	887	7 304	297 836	53 961
2012 ⊥	635	345	10 066 934	1 540 966	23 070 865	29	3 382 837	803	5 854	234 563	42 907
2013	675	353	11 062 584	1 601 740	23 118 091	34	3 285 642	1 050	7 149	268 065	46 146
2014											
Portugal	**674**	**392**	**11 749 732**	**1 525 223**	**24 480 774**	**35**	**3 510 041**	**1 058**	**7 395**	**296 529**	**50 330**
Continente	**617**	**356**	**11 305 669**	**1 471 153**	**23 279 000**	**29**	**2 753 639**	993	**6 888**	**285 284**	**47 797**
Norte	**170**	**109**	**3 420 918**	**452 220**	**2 061 367**	**12**	**569 107**	**293**	**2 078**	**90 577**	**15 377**
Centro	**206**	**96**	**1 294 227**	**274 329**	**2 116 370**	**4**	**94 792**	**257**	**1 842**	**73 875**	**10 218**
A. M. Lisboa	**116**	**80**	**5 850 505**	**656 803**	**17 986 513**	**7**	**1 821 970**	**258**	**1 774**	**76 167**	**14 778**
Alentejo	**94**	**59**	**510 357**	**69 148**	**602 424**	3	**165 371**	**140**	**876**	**31 374**	**5 174**
Algarve	31	**12**	**229 662**	**18 653**	**512 326**	3	**102 399**	**45**	**318**	**13 291**	**2 250**
R. A. Açores	**34**	**17**	**185 937**	**24 766**	**262 150**	3	**145 101**	**30**	**221**	**5 695**	**610**
R. A. Madeira	**23**	19	**258 126**	**29 304**	**939 624**	3	**611 301**	**35**	**286**	**5 550**	**1 923**

	Museums in activity	Museums that fulfilled the selection criteria				Zoological gardens, botanical gardens and aquariums		Art galleries and other temporary exhibition spaces			
		Number	Visitors		Goods	Number	Visitors	Number	Temporary exhibitions	Pieces exhibited	Represented authors
			Total	School visitors							

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: Os valores apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes cinco critérios de seleção: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição, abertura ao público, permanente ou sazonal, existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente), existência de um orçamento e de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following five selection criteria: existence of, at least, one exhibition room or space, opening for visitors, permanently or seasonally, existence of at least one curator or advanced technician (including management staff), and existence of a budget and an inventory.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001101
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004122
http://www.ine.pt/xurl/ind/0003709
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008567
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007527
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007727
http://www.ine.pt/xurl/ind/0003710
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008569
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007528
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004123
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004124
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008239
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007531
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007729
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007528
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008240
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001102
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001103
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008565
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008241
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007522
http://www.ine.pt/xurl/ind/0003708
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008566
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008242

II.3.8 - Bens imóveis culturais

II.3.8 - Cultural properties

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Categoria dos bens imóveis			Categoria de proteção		
		Monumentos	Conjuntos	Sítios	Monumentos nacionais	Imóveis de interesse público	Imóveis de interesse municipal
Portugal							
1990	2 555	x	x	x	757	1 615	183
1995	2 912	x	x	x	767	1 900	245
2000	4 032	x	x	x	834	2 605	512
2005	4 026	x	x	x	826	2 484	716
2010	3 845	2 897	480	468	828	2 318	699
2011	3 859	2 945	475	439	786	2 360	713
2012	4 103	3 131	511	461	799	2 581	723
2013	4 308	3 275	540	493	815	2 756	737
2014							
Portugal	**4 413**	**3 353**	**553**	**507**	**816**	**2 837**	**760**
Continente	**3 950**	**2 903**	**540**	**507**	**807**	**2 639**	**504**
Norte	**1 345**	**1 006**	**159**	**180**	**272**	**975**	**98**
Centro	**1 105**	**863**	**138**	**104**	**187**	**702**	**216**
A. M. Lisboa	**638**	**458**	**138**	**42**	**103**	**436**	99
Alentejo	**705**	**461**	**85**	**159**	**219**	**419**	**67**
Algarve	**157**	**115**	**20**	**22**	**26**	**107**	**24**
R. A. Açores	**294**	**288**	**6**	**0**	**2**	**140**	**152**
R. A. Madeira	**169**	**162**	**7**	**0**	**7**	**58**	**104**

	Total	Type of cultural property			Type of protection		
		Monuments	Sets	Sites	National monuments	Properties of public interest	Properties of municipal interest

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Direção-Geral do Património Cultural, Direção Regional da Cultura dos Açores, Direção Regional dos Assuntos Culturais da Madeira.

Source: Directorate-General for Cultural Heritage, Açores Regional Directorate for Culture, Madeira Regional Directorate for Cultural Affairs.

Nota: Para os anos 2000, 2001 e 2002, o total dos bens imóveis culturais inclui ainda os imóveis classificados como “valores culturais regionais/locais”.

Note: For the years 2000, 2001 and 2002, the total of cultural properties includes cultural properties classified as “regional/local cultural values”.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0003707

II.3.9 - Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e criativas

II.3.9 - Local administration expenditures on cultural and creative activities

Unidade: Milhares de euros | Unit: Thousand euros

	Total de despesas em atividades culturais e criativas	Despesas correntes											
		Total	das quais										
			Património		Bibliotecas e arquivos		Artes do espetáculo				Atividades interdisciplinares	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas	Total	Música	Multidisciplinares	Construção e manutenção de recintos de espetáculos	Total	Apoio a entidades culturais e criativas
Portugal												
1990	52 693	34 362	3 962	2 016	x	3 365	x	x	x	584	x	x
1995	143 881	89 202	10 987	4 904	x	9 583	x	x	x	3 321	x	x
2000	339 878	204 717	23 898	12 025	x	20 201	x	x	x	5 222	x	x
2005	526 706	316 381	34 610	18 371	x	33 567	x	x	x	10 988	x	x
2010	433 943	348 946	54 794	31 790	x	49 135	x	x	x	17 914	x	x
2011	406 833	320 088	49 670	25 785	x	46 855	x	x	x	18 230	x	x
2012	401 544	291 624	42 853	22 897	x	44 149	x	x	x	17 729	x	x
2013 ⊥	378 408	280 452	51 539	28 802	61 835	50 823	59 010	16 181	13 363	9 390	80 590	39 974
2014												
Portugal	**353 379**	**289 734**	**57 980**	**34 795**	**65 015**	**52 727**	**58 158**	**18 279**	**13 514**	**9 270**	**81 096**	**43 575**
Continente	**337 532**	**279 000**	**56 482**	**33 536**	**63 641**	**51 526**	**55 888**	**17 263**	**13 425**	**8 879**	**76 449**	**41 244**
Norte	**101 493**	**80 311**	**12 807**	**7 693**	**20 670**	**14 672**	**14 330**	**4 714**	**1 645**	**2 094**	**25 857**	**15 239**
Centro	**82 870**	**65 095**	**10 484**	**7 592**	**16 659**	**14 524**	**14 581**	**4 795**	**2 960**	**2 805**	**17 257**	**9 898**
A. M. Lisboa	**88 575**	**76 879**	**23 188**	**12 576**	**14 257**	**12 377**	**12 891**	**1 927**	**6 304**	**2 043**	**19 495**	**9 159**
Alentejo	**46 349**	**39 814**	**6 309**	**3 620**	**7 305**	**6 108**	**10 686**	**4 033**	**2 243**	**1 346**	**10 327**	**5 044**
Algarve	**18 246**	**16 902**	**3 694**	**2 055**	**4 751**	**3 845**	**3 401**	**1 795**	**272**	**592**	**3 513**	**1 904**
R. A. Açores	**10 796**	**6 263**	**578**	**344**	**685**	**524**	**1 156**	**585**	**65**	199	**3 467**	**1 737**
R. A. Madeira	**5 051**	**4 471**	**920**	**916**	**688**	**677**	**1 114**	**430**	**24**	**192**	**1 179**	**593**

	Total expenditures on cultural and creative activities	Current expenditures											
		Total	of which										
			Cultural heritage		Libraries and archives		Performing arts				Interdisciplinary activities	
			Total	Museums	Total	Libraries	Total	Music	Multidisciplinary	Construction and maintenance of art facilities	Total	Support to cultural and creative organisations

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: Em 2013 a informação relativa ao financiamento público das atividades culturais, criativas e desportivas pelas Câmaras Municipais reflete as alterações introduzidas no inquérito ao nível dos domínios e subdomínios culturais e criativos. Adicionalmente, esta informação passou a ser recolhida por via eletrónica.
O total das despesas não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais e criativos. No domínio das atividades interdisciplinares, o apoio a entidades culturais e criativas inclui o financiamento a manifestações locais relacionadas com a cultura, como festas locais, religiosas ou outras e também os apoios a associações culturais e outras entidades (fundações) que desenvolvem ações culturais e socioculturais.

Note: In 2013 information regarding public funding of cultural, creative and sports activities by the Local administration encompasses changes on the survey cultural and creative domains and subdomains. Additionally, data began to be collected electronically.
The total of expenditures does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains. In the interdisciplinary activities domain support to cultural and creative organisations includes funding of cultural events such as local, religious or other type of festivals, as well as support to cultural associations and to other organisations (foundations) with cultural and sociocultural activities.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007985
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008065
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008057
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008064
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008058

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.3.9 - Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e criativas

II.3.9 - Local administration expenditures on cultural and creative activities

Unidade: Milhares de euros

Unit: Thousand euros

	Despesas de capital										
	Total	das quais									
		Património		Bibliotecas e arquivos		Artes do espetáculo				Atividades interdisciplinares	
		Total	Museus	Total	Bibliotecas	Total	Música	Multidisciplinares	Construção e manutenção de recintos de espetáculos	Total	Apoio a entidades culturais e criativas
Portugal											
1990	18 331	2 619	789	x	4 026	x	x	x	7 937	x	x
1995	54 679	19 524	1 853	x	8 472	x	x	x	15 425	x	x
2000	135 161	45 203	12 235	x	12 968	x	x	x	51 731	x	x
2005	210 325	48 827	20 071	x	19 686	x	x	x	103 587	x	x
2010	84 997	30 588	10 621	x	7 641	x	x	x	27 639	x	x
2011	86 745	30 441	12 242	x	5 448	x	x	x	31 760	x	x
2012	109 920	28 065	11 024	x	6 104	x	x	x	59 189	x	x
2013 ⊥	97 956	39 389	14 004	11925	6 331	29480	566	169	28 098	11443	6933
2014											
Portugal	**63 645**	**24 944**	**11 441**	**10 327**	**7 631**	**15 405**	**803**	**684**	**12 888**	**8 282**	**4 819**
Continente	**58 532**	**23 392**	**10 613**	**8 965**	**6 281**	**14 535**	**619**	**684**	**12 379**	**6 967**	**4 384**
Norte	**21 182**	**9 862**	**3 767**	**2 547**	**652**	**4 389**	**392**	**136**	**3 590**	**2 718**	**1 155**
Centro	**17 775**	**9 509**	**5 927**	**1 086**	**762**	**4 051**	**89**	**46**	**3 708**	**2 148**	**1 460**
A. M. Lisboa	**11 696**	**1 542**	**302**	**4 909**	**4 489**	**3 148**	**84**	91	**2 686**	**1 288**	**1 095**
Alentejo	**6 535**	**2 060**	**597**	**247**	**203**	**2 386**	**28**	**152**	**2 121**	**628**	**502**
Algarve	**1 344**	**418**	19	**176**	**174**	**560**	**26**	**259**	**274**	**187**	**172**
R. A. Açores	**4 533**	**1 059**	**356**	1 313	1 313	**859**	**184**	**0**	**508**	**1 296**	**418**
R. A. Madeira	**581**	**494**	**472**	**49**	**37**	11	**0**	**0**	ə	19	**17**

	Capital expenditures										
	Total	of which									
		Cultural heritage		Libraries and archives		Performing arts				Interdisciplinary activities	
		Total	Museums	Total	Libraries	Total	Music	Multidisciplinary	Construction and maintenance of art facilities	Total	Support to cultural and creative organisations

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: Em 2013 a informação relativa ao financiamento público das atividades culturais, criativas e desportivas pelas Câmaras Municipais reflete as alterações introduzidas no inquérito ao nível dos domínios e subdomínios culturais e criativos. Adicionalmente, esta informação passou a ser recolhida por via eletrónica.
O total das despesas não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais e criativos. No domínio das atividades interdisciplinares, o apoio a entidades culturais e criativas inclui o financiamento a manifestações locais relacionadas com a cultura, como festas locais, religiosas ou outras e também os apoios a associações culturais e outras entidades (fundações) que desenvolvem ações culturais e socioculturais.

Note: In 2013 information regarding public funding of cultural, creative and sports activities by the Local administration encompasses changes on the survey cultural and creative domains and subdomains. Additionally, data began to be collected electronically.
The total of expenditures does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains. In the interdisciplinary activities domain support to cultural and creative organisations includes funding of cultural events such as local, religious or other type of festivals, as well as support to cultural associations and to other organisations (foundations) with cultural and sociocultural activities.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007985
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008065
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008057
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008064
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008058

II.3.10 - Despesas das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos

II.3.10 - Local administration expenditures on sports activities and equipments

Unidade: Milhares de euros — Unit: Thousand euros

	Total de despesas em atividades e equipamentos desportivos	Despesas correntes				Despesas de capital			
		Total	das quais			Total	das quais		
			Atividades desportivas	Associações desportivas	Construção e manutenção de recintos desportivos		Atividades desportivas	Associações desportivas	Construção e manutenção de recintos desportivos
Portugal									
1990	36 714	15 326	4 181	7 147	3 365	21 389	389	2 391	17 259
1995	98 772	42 821	11 771	13 008	7 415	55 950	578	4 532	49 444
2000	220 033	89 125	27 968	40 924	12 966	130 908	3 254	13 503	100 062
2005	387 104	145 380	49 347	54 309	28 658	241 725	2 740	23 597	211 319
2010	287 148	176 859	61 284	49 145	45 964	110 289	4 537	14 364	85 888
2011	272 563	172 437	64 738	48 288	41 748	100 126	4 422	12 964	78 523
2012	229 575	151 638	56 403	43 527	40 203	77 937	3 493	12 379	57 839
2013 ⊥	257 113	176 808	73 159	41 346	33 845	80 304	3 316	11 708	44 877
2014									
Portugal	**215 463**	**162 306**	**69 126**	**40 086**	**34 849**	**53 157**	**2 262**	**9 068**	**21 657**
Continente	**210 427**	**158 909**	**67 896**	**38 598**	**34 751**	**51 518**	**2 223**	**8 349**	**21 115**
Norte	**88 395**	**62 976**	**30 078**	**14 928**	**11 132**	**25 420**	**414**	**2 795**	**11 541**
Centro	**58 534**	**43 043**	**16 147**	**10 367**	**11 856**	**15 491**	**1 046**	**3 353**	**5 017**
A. M. Lisboa	**25 594**	**21 454**	**8 008**	**5 458**	**6 241**	**4 140**	**57**	**847**	**2 766**
Alentejo	**24 510**	**19 777**	**8 022**	**5 332**	**2 867**	**4 734**	**182**	**619**	**1 625**
Algarve	**13 392**	**11 660**	**5 642**	**2 513**	**2 655**	**1 733**	**524**	**735**	**166**
R. A. Açores	**3 540**	**1 969**	**726**	**882**	**97**	**1 571**	**36**	**719**	**508**
R. A. Madeira	**1 496**	**1 428**	**503**	**606**	1	**69**	3	**0**	**34**

	Total expenditures on sports activities and equipments	Current expenditures				Capital expenditures			
		Total	of which			Total	of which		
			Sports activities	Sports associations	Construction and maintenance of facilities		Sports activities	Sports associations	Construction and maintenance of facilities

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: Em 2013 a informação relativa ao financiamento público das atividades culturais, criativas e desportivas pelas Câmaras Municipais reflete as alterações introduzidas no inquérito ao nível dos domínios e subdomínios desportivos. Adicionalmente, esta informação passou a ser recolhida por via eletrónica.

Note: In 2013 information regarding public funding of cultural, creative and sports activities by the Local administration encompasses changes on the survey sports domains and subdomains. Additionally, data began to be collected electronically.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008280
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001130
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001131
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001132

II.3.11 - Atletas inscritos/as em futebol segundo os escalões

II.3.11 - Athletes registered in football according to levels

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Seniores		Juniores		Juvenis	Iniciados/as	Infantis	Outros/as
		Amadores/as	Profissionais	Amadores/as	Profissionais				
Portugal									
1990	78 155	34 209	2 124	12 112	89	12 299	10 445	5 877	1 000
1995	85 170	32 404	2 137	12 634	17	13 891	12 723	8 756	2 608
2000	97 903	29 378	2 183	15 826	57	17 101	14 819	11 922	6 617
2005	131 835	38 198	725	18 470	19	19 817	19 960	18 490	16 156
2010	148 497	35 714	377	19 320	14	20 660	22 083	23 768	26 561
2011	153 882	34 413	279	18 591	31	20 499	23 233	24 984	31 852 ⊥
2012	154 601	32 167	1 014	17 695	57	20 753	23 471	26 150	33 294
2013	154 539	29 718	1 019	17 019	58	21 454	25 205	25 543	34 523
2014									
Portugal	**157 097**	**30 152**	**1 072**	**17 270**	**57**	**22 752**	**25 775**	**24 856**	**35 163**
Continente	**145 663**	**27 643**	**137**	**16 044**	**56**	**21 372**	**24 207**	**23 224**	**32 980**
R. A. Açores	**6 916**	**1 825**	1	**754**	**0**	**836**	**920**	**1 003**	**1 577**
R. A. Madeira	**3 583**	**684**	**0**	**472**	**0**	**544**	**648**	**629**	**606**

	Total	Seniors		Juniors		Juveniles	Beginners	Infants	Others
		Amateurs	Professionals	Amateurs	Professionals				

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Federação Portuguesa de Futebol.

Source: Portuguese Football Federation.

Nota: Em 2014, o valor total de Portugal inclui 935 atletas profissionais inscritas/os na Liga Portuguesa de Futebol Profissional, informação que não está desagregada territorialmente. Os valores entre 1990 e 2001 apenas incluem as/os atletas inscritas/os em futebol 11. Até 2010, a rubrica "Outros" incluía as/os atletas inscritas/os nas escolas e a partir de 2011 passou a incluir os escalões Benjamins, Traquinas e Petizes.

Note: In 2014, the total value for Portugal includes 935 professional athletes registered in the Portuguese League for Professional Football, data that is not geographically disaggregated. Data between 1990 and 2001 only include 11 football athletes. Up until 2010, the item "Others" includes the athletes registered in schools and from 2011 onwards the athlete groups of Benjamins, Peskies and Kids.

II.3.12 - Praticantes inscritos/as nas federações desportivas segundo as principais modalidades

II.3.12 - Sportsmen and women affiliated to sports federations according to major sports

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Andebol	Atletismo	Basquetebol	Futebol	Golfe	Judo	Natação
Portugal								
2000	322 761	22 032	12 524	20 278	113 895	9 438	10 352	5 630
2005	449 543	30 760	10 760	17 694	131 835	15 852	11 588	7 284
2010	519 359	39 708	14 998	41 830	148 497	14 656	12 576	11 380
2011	524 250	39 877	14 565	40 241	153 882	14 655	12 498	11 277
2012	525 238	40 373	14 484	39 996	154 601	14 198	12 265	11 232
2013	525 072	46 405	14 991	38 347	154 539	13 825	13 135	11 651
2014								
Portugal	**544 513**	**50 114**	**14 835**	**35 590**	**157 097**	**14 094**	**12 460**	**21 695**
Continente	**506 292**	**48 302**	**12 194**	**32 968**	**145 663**	**13 202**	**11 039**	**20 047**
R. A. Açores	**22 957**	**879**	**1 548**	**1 629**	**6 916**	**491**	**1 081**	**730**
R. A. Madeira	**14 329**	933	**1 093**	**993**	**3 583**	**401**	**340**	**918**

	Total	Handball	Athletics	Basketball	Football	Golf	Judo	Swimming

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.

Source: Portuguese Institute of Sports and Youth.

Nota: Em 2012, 2013 e 2014, o valor de Portugal nas rubricas "Total" e "Futebol" inclui respetivamente 858, 908 e 935 atletas profissionais inscritos/as na Liga Portuguesa de Futebol Profissional, informação que não está desagregada territorialmente.

Note: In 2012, 2013 and 2014, the values for the items "Total" and "Football" for Portugal include 858, 908 and 935 professional athletes registered in the Portuguese League for Professional Football, data that is not geographically disaggregated.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001122
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001134

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.3.12 - Praticantes inscritos/as nas federações desportivas segundo as principais modalidades

II.3.12 - Sportsmen and women affiliated to sports federations according to major sports

Unidade: N.º

	Patinagem	Rugby	Ténis	Ténis de mesa	Vela	Voleibol	Outras
Portugal							
2000	10 319	3 721	10 204	4 593	2 712	9 813	87 250
2005	9 976	2 543	14 175	3 975	2 664	27 740	162 697
2010	10 269	5 224	25 941	3 282	x	42 386	148 612
2011	11 151	5 465	25 491	3 042	2 051	43 240	146 815
2012	11 000	6 180	25 768	3 050	1 914	43 061	147 116
2013	11 807	6 449	18 459	2 987	1 874	43 023	147 580
2014							
Portugal	**11 810**	**6 683**	**19 276**	**3 286**	**1 841**	**43 076**	**152 656**
Continente	**10 475**	**6 683**	**18 028**	**1 951**	**1 239**	**39 900**	**144 601**
R. A. Açores	**988**	**0**	**677**	**898**	**406**	**2 590**	**4 124**
R. A. Madeira	**347**	**0**	**571**	**437**	**196**	**586**	3 931

	Roller skating	Rugby	Tennis	Table tennis	Sailing	Volleyball	Others

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.

Source: Portuguese Institute of Sports and Youth.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001122

II.3.13 - Financiamento do Instituto Português do Desporto e Juventude às federações desportivas por projetos

II.3.13 - Financial support of the Portuguese Institute of Sports and Youth to sports federations according to projects

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

Federações	Total	Desenvolvimento à prática desportiva	Alta competição	Eventos internacionais	Enquadramento técnico	Formação	Outros	Federações
2014								**2014**
Total	**30 989**	**12 891**	**6 330**	**1 004**	**2 889**	**577**	**7 299**	**Total**
Andebol	**2 426**	1 168	528	5	244	51	430	Handball
Atletismo	**2 550**	1 285	658	0	444	58	105	Athletics
Basquetebol	**2 365**	983	535	70	282	95	400	Basketball
Canoagem	**340**	115	160	20	45	0	0	Canoeing
Ciclismo	**863**	535	131	0	100	38	60	Cycling
Esgrima	**398**	258	100	0	32	8	0	Fencing
Futebol	**2 615**	1 170	326	30	264	25	800	Football
Ginástica	**1 128**	465	380	60	165	45	13	Gymnastics
Golfe	**310**	209	67	4	27	3	0	Golf
Judo	**1 155**	453	457	60	150	25	10	Judo
Natação	**1 591**	800	398	40	135	54	165	Swimming
Patinagem	**926**	310	369	13	36	9	189	Roller skating
Remo	**425**	241	140	0	35	0	10	Rowing
Rugby	**754**	315	301	0	125	14	0	Rugby
Ténis	**656**	245	319	0	76	16	0	Tennis
Ténis de mesa	**410**	210	70	50	10	10	60	Table tennis
Trampolins	**0**	0	0	0	0	0	0	Trampoline
Triatlo	**570**	261	202	23	72	12	0	Triathlon
Vela	**712**	280	236	85	105	6	0	Sailing
Voleibol	**1 896**	975	376	40	219	46	240	Volleyball
Outras	**4 630**	2 614	580	504	322	63	548	Others
Comité Olímpico de Portugal (COP)	**4 270**	0	0	0	0	0	4 270	Olympic Committee of Portugal (COP)

Federations	Total	Sports activity development	High competition	International events	Technical staff	Human resources education	Others	Federations

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.

Source: Portuguese Institute of Sports and Youth.

Nota: O Comité Olímpico de Portugal é uma federação de federações nacionais, proprietária dos direitos de propriedade das atividades desportivas desenvolvidas sob a égide internacional do Comité Olímpico Internacional. As federações desportivas portuguesas e o Comité Olímpico de Portugal são organizações privadas sem finalidade lucrativa a quem o Estado português financia para a produção de resultados desportivos, com benefícios públicos. As Federações Desportivas incluídas referem-se às que receberam maior financiamento do Instituto Português do Desporto e da Juventude.

Note: The Olympic Committee of Portugal is a federation of national associations and owns the property rights of the activities developed under the international auspices of the International Olympic Committee. The Portuguese sports federations and the Olympic Committee of Portugal are private non-profit organisations to which the Portuguese State provides funding for the production of sports results, with public benefits. The Sport Federations included are those that have received a larger financing from the Portuguese Institute of Sports and Youth.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Despesa das Câmara Municipais em cultura e desporto no total de despesas	Despesa das câmaras municipais em cultura e deporto / Total de despesas x 100
Despesa total das câmaras municipais em atividades culturais e criativas por habitante	Despesa total das câmaras municipais em atividades culturais e criativas / População média residente x 1000
Despesa total das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos por habitante	Despesa total das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos / População média residente x 1000
Espetadores/as (cinema) por habitante	Total de espetadores/as (cinema) / População média residente
Espetadores/as (espetáculos ao vivo) por habitante	Total de espetadores/as (espetáculos ao vivo) / População média residente
Lotação média total das salas (recintos de espetáculos)	Total de lugares (recintos de espetáculos) / Total de salas ou espaços (recintos de espectáculos)
Proporção de exemplares de publicações periódicas distribuídos gratuitamente	Exemplares distribuídos gratuitamente / Circulação total x 100
Proporção de visitantes escolares	Total de visitantes escolares (museus) / Total de visitantes (museus)
Taxa de ocupação das salas de cinema	Média de espetadores/as por sessão / Lotação média das salas de cinema x 100
Valor médio dos bilhetes vendidos (espetáculos ao vivo)	Receitas (espetáculos ao vivo) / Bilhetes vendidos
Visitantes por museu	Total de visitantes (museus) / Museus

Name	Calculation
Local administration expenditure on culture within the total of expenditures	Local administration expenditure on culture and sports / Total of expenditures x 100
Local administration total expenditure on cultural and creative activities per inhabitant	Local administration total expenditure on cultural and creative activities / Average resident population x 1000.
Local administration total expenditure on sports activities and equipments per inhabitant	Local administration total expenditure on sports activities and equipments / Average resident population x 1000
Spectators (cinema) per inhabitant	Total spectators (cinema) / Average resident population
Spectators (cultural live shows) per inhabitant	Total spectators (cultural live shows) / Avegare resident population
Rooms average total capacity (art facilities)	Total of seats (art facilities) / Total of rooms (art facilities)
Ratio of copies offered	Copies offered / Total circulation x 100
Ratio of school visitors	School visitors / Total of visitors x 100
Cinema occupancy rate	Average of spectators per performances / Average capacity of cinema precincts x 100
Average value of tickets sold (live shows)	Box office receipts / Tickets sold
Visitors per museum	Visitors of museums (total) / Number of museums



Saúde | Health

Em 2014 estavam inscritos nas respetivas ordens 4,5 médicas/os e 6,4 enfermeiras/os por mil habitantes, verificando-se aumentos de 4,7% e de 1,6% face a 2013.

Ao nível de NUTS II, o número mais elevado de médicas/os por mil habitantes encontrava-se na região de Lisboa (6,0), sendo esta a única região em que este indicador superava a média nacional de 4,5. O valor mais baixo registava-se na região do Alentejo (2,6). Quanto ao número de enfermeiras/os por mil habitantes, os valores mais altos desse indicador respeitavam à Região Autónoma da Madeira (8,0) e à Região Autónoma dos Açores (7,9), enquanto os mais baixos correspondiam às regiões do Alentejo e do Algarve (5,7 e 5,6 respetivamente).

Face ao ano anterior, observou-se em 2014 um acréscimo de 1 450 médicas/os (3,2%), passando o número destes profissionais de saúde a ser de 46 739. Registaram-se acréscimos no licenciamento de várias especialidades médicas, realçando-se os crescimentos de 3,2% em Medicina Geral e Familiar, 2,8% em Pediatria e 2,7% em Ortopedia. As especializações em Estomatologia diminuíram 4,6%.

In 2014 there were 4.5 doctors and 6.4 nurses per 1,000 inhabitants, certified by the corresponding professional associations, i.e. there were 4.7% and 1.6% increases respectively from 2013.

At NUTS 2 level, the Lisboa region recorded the highest number of doctors per 1,000 inhabitants (6.0), this being the only region where this indicator exceeded the country average (4.5). The lowest figure was recorded in the Alentejo region (2.6). The highest number of nurses per 1,000 inhabitants was recorded in Região Autónoma da Madeira (8.0) and Região Autónoma dos Açores (7.9), and the lowest in the Alentejo and Algarve regions (5.7 and 5.6 respectively).

Compared with the previous year, there were 1,450 more doctors (3.2%) in 2014, totalling 46,739. There were increases in various medical specialties completed by specialist doctors, in particular by 3.2% in Family Medicine, 2.8% in Medical Paediatrics, and 2.7% in Orthopaedics. Stomatology specialties declined by 4.6%.

Em 2014 estavam licenciadas 2 889 farmácias e 196 postos farmacêuticos móveis, um saldo de mais 8 farmácias e mais 12 postos quando comparado com 2013.

Em 2013 foram inquiridos 119 hospitais oficiais e 107 hospitais privados, dispondo de 35 478 camas e 906 salas de operação. Ocorreram nesse ano 1 162 350 internamentos, equivalendo a 10 168 759 dias de internamento e a uma média de 8,7 dias por internamento. Estiveram ao serviço nos hospitais 21 907 médicas/os e 36 990 enfermeiras/os, tendo-se efetuado 17 587 373 consultas externas durante o ano e 2 501,5 intervenções de grande e média cirurgia por dia.

No mesmo ano, registaram-se em Portugal 106 876 óbitos, o que correspondeu a um acréscimo de 1,0% face a 2012, mantendo-se como principais causas de morte as doenças do aparelho circulatório, com 31 528 óbitos (equivalendo a 29,5% dos óbitos totais), e os tumores malignos, com 25 920 óbitos (correspondendo a 24,3% dos óbitos totais).

Em 2013, registou-se uma diminuição das mortes por doenças do aparelho circulatório, com uma quebra de 4,1% em relação a 2012 e um aumento das mortes por tumores malignos de 0,6% relativamente ao ano anterior (+2,4% em 2011 e em 2010). Nesse ano, a taxa de mortalidade das doenças do aparelho circulatório foi de 3,0 óbitos por mil habitantes (3,1 por mil em 2012) e a dos tumores malignos em 2,5 óbitos por mil habitantes (2,4 no ano anterior).

As mortes por doenças do aparelho respiratório (12 627 óbitos) diminuíram 9,2% em 2013 face a 2012, e as do aparelho geniturinário (2 930 óbitos) 1,5%. Por outro lado, a mortalidade provocada por causas externas aumentou 6,9% (4 227 óbitos em 2013 e 3 955 em 2012), com maior incidência na mortalidade provocada por acidentes de transportes com um crescimento de 6,5% (767 em 2013 e 720 em 2012).

Em 2014, a taxa de mortalidade infantil registou um valor inferior ao do ano anterior, sendo de 2,8 óbitos por mil nados-vivos (2,9 em 2013). A taxa de mortalidade neonatal foi de 2,1 óbitos por mil nados-vivos em 2014, o que traduz um aumento face a 2013 (1,9 óbitos por mil nados-vivos).

In 2014, 2,889 pharmacies and 196 mobile medicine depots were licensed, i.e. 8 pharmacies and 12 depots more than in 2013.

In 2013, 119 official hospitals and 107 private hospitals supplied 35,478 beds and 906 operating rooms. In the year under review there were 1,162,350 hospitalisations, corresponding to 10,168,759 days spent in in-patient care and an average of 8.7 days per hospitalisation. Hospitals employed 21,907 doctors and 36,990 nurses. 17,587,373 external appointments were held over the course of the year, and 2,501.5 major and medium surgeries were performed per day.

In the year under review there were 106,876 deaths in Portugal, corresponding to a 1.0% increase from 2012. Their main causes continued to be diseases of the circulatory system, with 31,528 deaths (29.5% of the total), and malignant neoplasms, with 25,920 deaths (24.3% of the total).

In 2013 there was a decline in deaths caused by diseases of the circulatory system, which fell by 4.1% from 2012, and a 0.6% increase in deaths caused by malignant neoplasms compared with the previous year (+2.4% in 2011 and in 2010). In the year under review the mortality rate of diseases of the circulatory system was 3.0 deaths per 1,000 inhabitants (3.1 per 1,000 in 2012) and that of malignant neoplasms was 2.5 deaths per 1,000 inhabitants (2.4 in the previous year).

Deaths caused by diseases of the respiratory system (12,627) decreased by 9.2% in 2013 from 2012, and those caused by diseases of the genitourinary system (2,930) by 1.5%. In turn, deaths by external causes rose by 6.9% (4,227 in 2013 and 3,955 in 2012), in particular mortality due to transport accidents, which grew by 6.5% (767 in 2013 and 720 in 2012).

In 2014 the infant mortality rate was lower than in the previous year, i.e. 2.8 deaths per 1,000 live births (2.9 in 2013). The neonatal mortality rate was 2.1 deaths per 1,000 live births in 2014, i.e. increasing from 2013 (1.9 deaths per 1,000 live births).

Em 2013, 26,4% das mortes infantis foram provocadas pelas quatro principais causas de morte – transtornos relacionados com a duração da gravidez e com o crescimento fetal, desconforto (angústia) respiratório do recém-nascido, malformações congénitas do coração e outras malformações congénitas –, com especial relevo para as malformações congénitas (70,8% do total dos óbitos ocorridos por essas quatro causas).

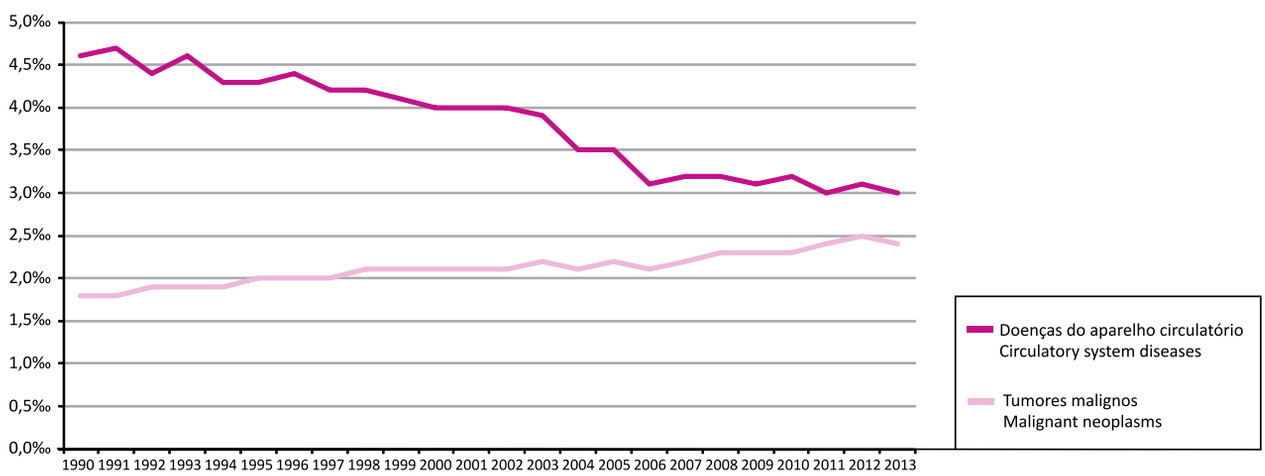
Quanto à mortalidade neonatal, estas quatro principais causas de morte correspondiam, em 2013, a 25,9% do total de óbitos neonatais.

In 2013, 26.4% of infant deaths were due to the four main causes of death – disorders related to length of gestation and foetal growth, respiratory distress of newborn, congenital malformation of heart, and other congenital malformations –, especially congenital malformations (70.8% of total deaths due to these four causes).

As regards neonatal mortality, these four main causes of death corresponded to 25.9% of total neonatal deaths in 2013.

II.4.1 - Evolução da taxa de mortalidade por Doenças do aparelho circulatório e Tumores malignos, 1990 – 2013

II.4.1 - Trend of mortality rate caused by diseases of the circulatory system and malignant neoplasms, 1990 – 2013



Fonte: INE, I.P., Óbitos por causas de morte
Source: Statistics Portugal, Mortality by causes of death

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas da Saúde

INE: Estatísticas Demográficas

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

MS: Estatísticas do SNS

DGS: Vários títulos

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Health Statistics

OMS: World Health Statistics

INE/INSA: Inquérito Nacional de Saúde

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística,I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.portaldasaude.pt/Portal/ ..... (Portal da Saúde)

www.dgs.pt ..... (Direção-Geral da Saúde)

www.acss.min-saude.pt ..... (Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.)

www.tecnet.pt ..... (Centros Regionais de Alcoologia)

www.idt.pt ..... (Instituto da Droga e da Toxicodependência)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu ..... (Eurostat)

http://ec.europa.eu/health-eu ..... (Saúde Pública da União Europeia)

www.who.int ..... (Organização Mundial de Saúde)

Quadros | Tables

II.4.1 - Indicadores de saúde 192
II.4.1 - Health indicators 192

II.4.2 - Hospitais 195
II.4.2 - Hospitals 195

II.4.3 - Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade 197
II.4.3 - External appointments in hospitals according to the speciality 197

II.4.4 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis 198
II.4.4 - Pharmacies and mobile medicine depots 198

II.4.5 - Médicas/os por local de residência, segundo a especialidade 199
II.4.5 - Physicians by place of residence according to the specialty 199

II.4.6 - Partos por local de residência da mãe, segundo o local do parto 200
II.4.6 - Parturitions by mother's place of residence according to the place of parturition 200

II.4.7 - Partos segundo a natureza 201
II.4.7 - Parturitions by type 201

II.4.8 - Óbitos fetais e perinatais; óbitos neonatais e infantis segundo as principais causas de morte 202
II.4.8 - Foetal and perinatal deaths; neonatal and infant deaths by main causes 202

II.4.9 - Óbitos segundo algumas causas de morte 203
II.4.9 - Deaths by some causes 203

NOTA EXPLICATIVA

A recolha de dados sobre centros de saúde foi descontinuada pelo que não está disponível para esta edição, prevendo-se a sua substituição pela apropriação de informação administrativa a partir do próximo ano. Prevê-se a retoma da disponibilização dos dados sobre casos notificados de doenças de declaração obrigatória pela Direção-Geral da Saúde na edição de 2016.

EXPLANATORY NOTE

Data collection about official clinics was suspended, therefore data is not available for this edition. The use of administrated data is expected to replace information on official clinics as from next year. Data on notified cases of some compulsory notifiable diseases by the Health General Directorate is expected to be resumed in the 2016 edition.

II.4.1 - Indicadores de saúde

II.4.1 - Health indicators

	Enfermeiras/os por 1 000 habitantes	Médicas/os por 1 000 habitantes	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1 000 habitantes
	N.º		
Portugal			
1990	x	2,8	0,3
1995	x	2,9	0,3
2000	3,7	3,2	0,3
2005	4,6	3,4	0,3
2010	5,9	3,9	0,3
2011	6,1 ⊥	4,1 ⊥	0,3 ⊥
2012	6,2	4,2	0,3
2013	6,3	4,3	0,3
2014			
Portugal	**6,4**	**4,5**	**0,3**
Continente	**6,3**	**4,6**	**0,3**
Norte	**6,3**	**4,3**	**0,3**
Centro	**6,3**	**4,1**	**0,4**
A. M. Lisboa	**6,6**	**6,0**	**0,3**
Alentejo	**5,7**	**2,6**	**0,5**
Algarve	**5,6**	**3,5**	**0,3**
R. A. Açores	**7,9**	**2,8**	**0,3**
R. A. Madeira	**8,0**	**3,3**	**0,3**

	Nurses per 1 000 inhabitants	Medical doctors per 1 000 inhabitants	Pharmacies and mobile medicine depots per 1000 inhabitants
	No.		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias.

Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics, Pharmacies Statistics.

Nota: A rubrica “Médicas/os por 1 000 habitantes” é apresentada por local de residência. A rubrica “Enfermeiras/os por 1 000 habitantes” é apresentada por local de atividade.

Note: The item “Medical doctors per 1 000 inhabitants” considers the place of residence. The item “Nurses per 1 000 inhabitants” considers the place of occupational activity.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008277
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008356
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000907
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000908
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008340
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000369

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.4.1 - Indicadores de saúde

II.4.1 - Health indicators

	Internamentos nos hospitais por 1 000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos hospitais	Consultas nos hospitais por habitante	Camas (lotação praticada) nos hospitais por 1 000 habitantes	Taxa de ocupação de camas nos hospitais
	N.º				%
Portugal					
1995	111,4	1 093,6	0,7	3,8	74,9
2000	111,6	1 590,9	0,9	3,7	75,8
2005	115,6	1 934,9	1,1	3,6	75,7
2010	113,2	2 510,9	1,5	3,4	78,2
2011	111,5	2 441,8	1,5	3,4	78,6
2012	112,0	2 433,9	1,6	3,4	79,0
2013					
Portugal	**111,2**	**2 501,5**	**1,7**	**3,4**	**78,5**
Continente	**111,5**	**2 435,1**	**1,7**	**3,2**	**78,3**
Norte	**111,2**	**1 007,8**	**1,8**	**3,0**	**78,5**
Centro	**105,3**	**460,4**	**1,4**	**3,2**	**78,3**
A. M. Lisboa	**129,3**	**784,6**	**2,1**	**4,0**	**78,3**
Alentejo	**73,2**	**109,3**	**0,9**	**2,2**	**77,9**
Algarve	**97,0**	**73,0**	**1,0**	**2,6**	**76,6**
R. A. Açores	**114,8**	**34,0**	**1,2**	**6,1**	**78,9**
R. A. Madeira	**95,4**	**32,4**	**1,2**	**7,1**	**82,0**

	Hospitalisations in hospitals per 1 000 inhabitants	Major and medium surgeries per day in hospitals	Medical appointments in hospitals per inhabitant	Beds (practised allotment) per 1 000 inhabitants in hospitals	Annual bed-occupancy rate in hospitals
	No.				%

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal de Saúde, Inquérito aos Hospitais

Source: Statistics Portugal, Hospitals survey, Hospitals survey.

A partir de 2010, o apuramento dos hospitais incluídos nos estabelecimentos de saúde corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).

From 2010 onwards, the number of hospitals included in health establishments fully corresponds to the counting of active hospitals, the statistical concept (local unit) being fully implemented.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008001
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008030

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.4.1 - Indicadores de saúde

II.4.1 - Health indicators

Unidade: ‰ Unit: ‰

	Taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade neonatal	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Taxa de mortalidade por tumores malignos
Portugal				
1990	10,9	6,9	4,6	1,8
1995	7,4	4,7	4,3	2,0
2000	5,5	3,4	4,0	2,1
2005	3,5	2,2	3,5	2,2
2010	2,5	1,7	3,2	2,3
2011	3,1	2,4	3,0 ⊥	2,4 ⊥
2012	3,4	2,2	3,1	2,4
2013				
Portugal	2,9	1,9	**3,0**	**2,5**
Continente	2,9	1,9	**3,0**	**2,5**
Norte	2,8	1,9	**2,6**	**2,2**
Centro	2,1	1,4	**3,5**	**2,7**
A. M. Lisboa	3,3	2,1	**2,9**	**2,5**
Alentejo	3,4	1,9	**4,2**	**2,9**
Algarve	2,7	1,6	**2,7**	**2,6**
R. A. Açores	4,7	3,8	**3,0**	**2,5**
R. A. Madeira	2,7	1,6	**2,4**	**2,0**
2014				
Portugal	**2,8**	**2,1**	x	x
Continente	**2,7**	**2,0**	x	x
Norte	**2,6**	**1,9**	x	x
Centro	**2,6**	**2,1**	x	x
A. M. Lisboa	**3,0**	**2,0**	x	x
Alentejo	**2,5**	**1,9**	x	x
Algarve	**2,9**	**2,7**	x	x
R. A. Açores	**3,5**	**2,2**	x	x
R. A. Madeira	**4,6**	**4,0**	x	x

	Infant mortality rate	Neonatal mortality rate	Mortality rate due to circulatory system diseases	Mortality rate due to malignant neoplasms

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Óbitos por Causas de Morte.

Source: Statistics Portugal, Morbility by Cause of Death.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006196
http://www.ine.pt/xurl/ind/0003289
http://www.ine.pt/xurl/ind/0002666
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008462
http://www.ine.pt/xurl/ind/0002665
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000988
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000989

II.4.2 - Hospitais

II.4.2 - Hospitals

Unidade: N.º | Unit: No.

	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados	
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento
Portugal							
1990	240	145	95	39 690	611	1 034 997	10 711 623
1995	200	119	81	38 471	654	1 117 107	10 513 306
2000	219	125	94	38 165	726	1 148 611	10 558 016
2005	204	113 Rc	91 Rc	37 372	757	1 213 798	10 329 374
2010	229	127	102	35 646	827	1 197 375	10 178 786
2011	226	123	103	35 601	860	1 177 431	10 217 714
2012	229	122	107	35 815 Rc	892	1 177 779	10 327 200 Rc
2013							
Portugal	**226**	119	**107**	**35 478**	**906**	**1 162 350**	**10 168 759**
Continente	**209**	113	**96**	**32 102**	**872**	**1 108 911**	**9 175 363**
Norte	**74**	**38**	**36**	**10 895**	**329**	**406 435**	**3 122 037**
Centro	**55**	**36**	19	**7 247**	**178**	**241 232**	**2 071 743**
A. M. Lisboa	**59**	**28**	31	**11 147**	**300**	**363 665**	**3 187 159**
Alentejo	11	**7**	**4**	**1 643**	39	**54 578**	**467 208**
Algarve	**10**	**4**	**6**	**1 170**	**26**	**43 001**	**327 216**
R. A. Açores	**8**	3	**5**	**1 509**	**20**	**28 413**	**434 681**
R. A. Madeira	9	3	**6**	**1 867**	**14**	**25 026**	**558 715**

	Hospitals			Equipment		In-patient flow	
	Total	Official	Private	Beds	Surgery rooms	Hospitalisations	Days of hospitalisation

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: A partir de 2010, o apuramento corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).
A partir de 1999, inclusive, o Inquérito aos Hospitais sofreu alterações metodológicas.

Note: From 2010 onwards, the number of hospitals fully corresponds to the counting of active hospitals, the statistical concept (local unit) being fully implemented.
From 1999 onwards, methodological changes have been introduced in the Hospital Survey.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008101
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008100
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008102
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008103
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008104
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000358
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000070
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000505
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000506
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000507

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.4.2 - Hospitais

II.4.2 - Hospitals

Unidade: N.º

Unit: No.

	Pessoal ao serviço						Atendimentos em serviço de urgência	
	Total	Enfermeira/o	Pessoal auxiliar	Técnicas/os de diagnóstico e terapêutica	Outro		Total de hospitais	Hospitais oficiais públicos
Portugal								
1990	79 781	x	x	4 379	x		x	x
1995	90 388	x	38 936	5 257	28 537	Rv	6 324 582	6 073 309
2000	109 564	29 080	26 584	6 747	27 361	Rv	6 638 598	6 231 198
2005	118 332	31 930	29 009	7 663	28 708	Rv	7 296 036	6 736 377
2010	127 480	37 934	31 334	8 494	27 064	Rv	7 535 925	6 751 142
2011	119 815	37 090	21 185	8 161	32 840	Rv	7 442 279	6 628 486
2012	121 116	37 495	26 735	8 322	27 147	Rv	7 068 480	6 194 552
2013								
Portugal	**120 563**	**36 990**	**28 676**	**8 249**	**24 741**		**7 181 100**	**6 264 854**
Continente	**113 388**	**34 837**	**26 506**	**7 831**	**23 138**		**6 872 647**	**5 965 943**
Norte	**38 087**	**11 708**	**8 926**	**2 276**	**7 305**		**2 462 700**	**2 075 583**
Centro	**23 760**	**7 922**	**5 093**	**1 605**	**4 884**		**1 562 437**	**1 476 464**
A. M. Lisboa	**41 057**	**11 803**	**9 826**	**3 213**	**8 817**		**2 168 593**	**1 777 082**
Alentejo	**6 073**	**1 946**	**1 542**	**443**	**1 273**		**395 351**	**395 351**
Algarve	**4 411**	**1 458**	1 119	**294**	**859**		**283 566**	**241 463**
R. A. Açores	**3 418**	**1 026**	**1 089**	**200**	**681**		**177 678**	**177 678**
R. A. Madeira	**3 757**	**1 127**	**1 081**	**218**	**922**		**130 775**	**121 233**

	Personnel employed					Hospitals (emergency service)	
	Total	Nurse	Auxiliary personnel	Technician of diagnostics and therapeutics	Other	Total hospitals	Official public hospitals

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: Os dados da rubrica “Pessoal ao serviço” são apresentados por local de atividade.

Note: Data on the item “Personnel employed” are presented by location of activity.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008106
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008108
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008119
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000698
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007535
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007536

II.4.3 - Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade

II.4.3 - External appointments in hospitals according to the speciality

Unidade: N.º — Unit: No.

	Consultas externas nos hospitais segundo a especialidade									
	Total	Cirurgia geral	Ginecologia	Medicina interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria médica	Psiquiatria	Outras
Portugal										
1990	5 401 787	478 333	290 566	347 334	483 941	633 123	303 582	229 986	252 502	2 382 420
1995	6 886 134	547 450	366 476	478 432	570 359	740 312	349 502	275 566	418 614	3 139 423
2000	8 749 442	634 616	478 366	473 730	646 422	898 288	448 170	352 702	456 221	4 360 927
2005	11 936 987	845 256	604 779	600 507	804 034	1 147 687	556 680	471 317	558 965	6 347 762
2010	15 763 360	954 094	782 087	776 864	1 264 571	1 478 985	771 018	673 509	630 865	8 431 367
2011	16 078 381	1 009 188	1 252 181	788 421	1 309 856	1 465 445	777 564	793 729	646 680	8 035 317
2012	16 717 704	997 581	1 294 626	776 944	1 361 140	1 476 008	824 287	832 607	676 419	8 478 092
2013										
Portugal	**17 567 373**	**1 006 542**	**1 328 431**	**812 410**	**1 424 586**	**1 564 131**	**865 045**	**888 955**	**719 201**	**8 958 072**
Continente	**16 964 249**	**979 214**	**1 279 473**	**777 747**	**1 383 708**	**1 532 288**	**834 842**	**853 922**	**689 956**	**8 633 099**
Norte	**6 696 622**	**405 511**	**487 309**	**269 654**	**572 636**	**668 230**	**332 430**	**362 027**	**265 131**	**3 333 694**
Centro	**3 179 983**	**189 485**	**255 467**	**181 811**	**262 283**	**286 316**	**137 304**	**154 829**	**145 988**	**1 566 500**
A. M. Lisboa	**5 947 888**	**292 487**	**446 292**	**254 089**	**460 937**	**474 332**	**310 149**	**280 206**	**234 480**	**3 194 916**
Alentejo	**679 570**	**62 509**	**46 778**	**42 778**	**61 283**	**64 715**	**25 579**	**37 132**	**29 119**	**309 677**
Algarve	**460 186**	**29 222**	**43 627**	**29 415**	**26 569**	**38 695**	**29 380**	**19 728**	**15 238**	**228 312**
R. A. Açores	**289 645**	**12 680**	**21 699**	**12 870**	**19 464**	**12 618**	**16 892**	**14 087**	**17 234**	**162 101**
R. A. Madeira	**313 479**	**14 648**	**27 259**	**21 793**	**21 414**	**19 225**	13 311	**20 946**	**12 011**	**162 872**

	External appointments in hospitals according to the specialty									
	Total	General surgery	Gynaecology	Internal medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Medical paediatrics	Psychiatry	Others

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: A partir de 2010, o apuramento corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).

Note: From 2010 onwards, the number of hospitals fully corresponds to the counting of active hospitals, with the statistical concept (local unit) being fully implemented.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008105
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000508

II.4.4 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis

II.4.4 - Pharmacies and mobile medicine depots

Unidade: N.º | Unit: No.

	Farmácias e postos farmacêuticos móveis			Farmacêuticas/os de oficina	Profissionais de farmácia
	Total	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis		
Portugal					
1990	2 791	2 503	288	x	5 763
1995	2 859	2 528	331	x	6 143
2000	2 911	2 560	351	4 250	6 317
2005	3 034	2 775	259	5 735	5 485
2010	3 055	2 879	176	7 671	4 887
2011	3 074	2 900	174	7 930	4 768
2012	3 096	2 910	186	7 744	4 815
2013					
Portugal	3 065 Rc	2 881 Rc	184 Rc	**8 068**	4 675
Continente	2 931	2 766 Rc	165 Rc	**7 804**	4 468
Norte	913	896	17	**2 632**	1 328
Centro	790 Rc	729 Rc	61 Rc	**1 958**	1 148
A. M. Lisboa	766	763	3	**2 449**	1 259
Alentejo	344	264	80	**512**	507
Algarve	118	114	4	**253**	226
R. A. Açores	68	50	18	**110**	139
R. A. Madeira	66	65	1	**154**	68
2014					
Portugal	**3 085**	**2 889**	**196**	x	**3 275**
Continente	**2 947**	**2 772**	**175**	x	**3 175**
Norte	**918**	**899**	19	x	**1 298**
Centro	**795**	**731**	**64**	x	**784**
A. M. Lisboa	**774**	**770**	**4**	x	**656**
Alentejo	**343**	**262**	**81**	x	**310**
Algarve	**117**	**110**	**7**	x	**127**
R. A. Açores	**72**	**52**	**20**	x	**58**
R. A. Madeira	**66**	**65**	1	x	**42**

	Pharmacies and mobile medicine depots			Laboratory pharmacists	Pharmacy professionals
	Total	Pharmacies	Mobile medicine depots		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Farmácias, Estatísticas do Pessoal de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Pharmacies Statistics, Health Personnel Statistics.

Nota: A rubrica "Farmacêuticas/os de oficina" é apresentada por local de atividade. A rubrica "Profissionais de farmácia" é apresentada por local de residência e inclui ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.

Note: The item "Laboratory pharmacists" considers the place of occupational activity. The item "Pharmacy professionals" considers the place of residence and includes technical assistants, pharmacy assistants and apprentices.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008208
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008197
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008238
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000370
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000336
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000337

II.4.5 - Médicas/os por local de residência, segundo a especialidade

II.4.5 - Physicians by place of residence according to the specialty

Unidade: N.º

Unit: No.

	Médicas/os			Médicas/os por algumas especialidades médicas							
	Total	Especialistas	Não especialistas	Cirurgia geral	Estomatologia	Ginecologia e obstetrícia	Medicina geral e familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria
Portugal											
1990	28 016	8 415	19 601	681	645	330	275	446	261	732	526
1995	29 353	18 253	11 100	1 117	780	916	4 032	667	658	1 158	863
2000	32 498	21 306	11 192	1 288	756	1 336	4 530	735	848	1 307	869
2005	36 138	23 307	12 831	1 379	709	1 413	4 882	804	902	1 427	885
2010	41 431	25 534	15 897	1 498	669	1 509	5 273	882	981	1 584	945
2011	42 796	26 289	16 507	1 527	652	1 538	5 410	903	1 011	1 648	982
2012	43 863	27 422	16 441	1 585	647	1 583	5 684	925	1 034	1 773	1 012
2013	45 289	28 488	16 801	1 628	637	1 619	5 943	963	1 071	1 861	1 030
2014											
Portugal	**46 739**	**29 127**	**17 612**	**1 629**	**608**	**1 641**	**6 136**	**979**	**1 100**	**1 914**	**1 045**
Continente	**45 220**	**28 228**	**16 992**	**1 573**	**594**	**1 588**	**5 942**	**954**	**1 069**	**1 857**	**1 019**
Norte	**15 617**	**9 386**	**6 231**	**508**	**167**	**505**	**2 176**	**271**	**373**	**658**	**341**
Centro	**9 299**	**5 789**	**3 510**	**305**	**123**	**341**	**1 579**	**166**	**228**	**301**	**196**
A. M. Lisboa	**16 860**	**11 112**	**5 748**	**629**	**284**	**621**	**1 626**	**446**	**381**	**773**	**444**
Alentejo	**1 884**	**1 079**	**805**	**72**	11	**60**	**355**	**41**	**44**	**67**	**17**
Algarve	**1 560**	**862**	**698**	**59**	9	**61**	**206**	**30**	**43**	**58**	**21**
R. A. Açores	**678**	**385**	**293**	**22**	9	**23**	**75**	**12**	11	**25**	**16**
R. A. Madeira	**841**	**514**	**327**	**34**	**5**	**30**	119	13	**20**	**32**	**10**

	Medical doctors			Specialist medical doctors							
	Total	Specialists	Non-specialists	General surgery	Stomatology	Gynaecology and obstetrics	Family and general medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Paediatrics	Psychiatry

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal da Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics.

Nota: A especialidade de Medicina Geral e Familiar correspondia a Generalista em 1991-1995.

Note: The specialty of Family and General Medicine corresponded to Generalist in 1991-1995.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008463
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008465
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000890
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000889
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001119

II.4.6 - Partos por local de residência da mãe, segundo o local do parto

II.4.6 - Parturitions by mother's place of residence according to the place of parturition

Unidade: N.º | Unit: No.

	Local do parto			
	Total	Domicílio	Estabelecimento hospitalar	Outro local
Total				
2011 Po	95 823	782	94 815	226
2012 Po	88 969	652	88 056	261
2013 Po	82 064	611	81 260	193
2014 Po				
Total	**81 532**	**717**	**80 595**	**220**
Portugal	**81 293**	**712**	**80 364**	**217**
Continente	**77 279**	**632**	**76 438**	**209**
Norte	**25 679**	**209**	**25 394**	**76**
Centro	**15 384**	**124**	**15 230**	**30**
A. M. Lisboa	**27 390**	**215**	**27 106**	**69**
Alentejo	**5 114**	**50**	**5 050**	**14**
Algarve	**3 712**	**34**	**3 658**	**20**
R. A. Açores	**2 289**	**50**	**2 234**	**5**
R. A. Madeira	**1 723**	**29**	**1 692**	**2**
Residência ignorada / Unknown residence	**2**	**2**	**0**	**0**
Estrangeiro / Abroad	**239**	**5**	**231**	3

	Place of parturition			
	Total	Domicile	Hospital establishment	Another place

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas de Partos.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Parturitions.

Nota: O total de Portugal pode não corresponder à soma das partes devido à existência de casos com residência desconhecida da mãe.

Note: The total for Portugal does not correspond to sum of the parts due to the existence of cases of unknown mother's residence.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008349

II.4.7 - Partos segundo a natureza

II.4.7 - Parturitions by type

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Simples	Duplos	Triplos e mais
Total				
1990	116 324	115 285	1 018	21
1995	106 829	105 752	1 052	25
2000	119 368	118 009	1 321	38
2005	108 431	106 992	1 394	45
2010 Po	100 280	98 739	1 520	21
2011 Po	95 823	94 388	1 405	30
2012 Po	88 969	87 588	1 369	12
2013 Po	82 064	80 775	1 274	15
2014 Po				
Total	**81 532**	**80 229**	**1 287**	**16**
Portugal	**81 293**	**79 998**	**1 279**	**16**
Continente	**77 279**	**76 034**	**1 230**	**15**
Norte	**25 679**	**25 255**	**417**	**7**
Centro	**15 384**	**15 163**	**221**	**0**
A. M. Lisboa	**27 390**	**26 916**	**466**	**8**
Alentejo	**5 114**	**5 045**	**69**	**0**
Algarve	**3 712**	**3 655**	**57**	**0**
R. A. Açores	**2 289**	**2 258**	**30**	1
R. A. Madeira	**1 723**	**1 704**	19	**0**
Residência ignorada / Unknown residence	**2**	**2**	**0**	**0**
Estrangeiro / Abroad	**239**	**231**	**8**	**0**
	Total	Single	Twins	Triplets and over

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas de Partos.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Parturitions.

Nota: Em 2008, ocorreu um problema de transmissão de dados, alheio ao INE, não tendo sido possível até ao momento recuperar a informação para algumas das variáveis do verbete estatístico de nado vivo (baseada nos registos administrativos disponibilizados pelo Ministério da Justiça) que contribuem para o cálculo dos partos, refletindo-se num aumento do valor de casos nas categorias de ignorado. A situação não compromete a qualidade dos dados, sublinhando-se a necessidade de uma análise cuidada das variáveis. Estes dados poderão ser objeto de revisão.

Note: In 2008, there was a problem on data transmission to Statistics Portugal and it has not been possible so far to recover the information on some of the variables, which are reflected in an increase of ignored cases. This information is based on administrative records of births provided by the Ministry of Justice and that contribute to the calculation of the number of parturitions. Although the situation does not compromise the quality of the data, we stress the need of a careful analysis of these variables. These data can be revised.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000911

II.4.8 - Óbitos fetais e perinatais; óbitos neonatais e infantis segundo as principais causas de morte

II.4.8 - Foetal and perinatal deaths; neonatal and infant deaths by main causes

Unidade: N.º

Unit: No.

	Óbitos		Óbitos neonatais segundo as principais causas						Óbitos infantis segundo as principais causas					
	Fetais	Perinatais	Total	Transtornos relacionados com a duração da gravidez e com o crescimento fetal	Desconforto (angústia) respiratório do recém-nascido	Malformações congénitas do coração	Outras malformações congénitas	Outras	Total	Transtornos relacionados com a duração da gravidez e com o crescimento fetal	Desconforto (angústia) respiratório do recém-nascido	Malformações congénitas do coração	Outras malformações congénitas	Outras
Total														
1990	1 010	1 636	815	232	71	105	43	364	1 279	236	78	134	110	721
1995	747	1 092	508	167	18	74	39	210	805	168	21	99	87	430
2000	696	954	410	140	5	47	24	194	665	142	6	77	49	391
2005	434	589	243	43	22	21	34	123	386	49	22	37	46	232
2010	334	435	169	15	9	9	9	127	260	18	9	26	12	195
2011	295	429	231	19	7	21	19	165	303	19	9	32	27	216
2012	327	450	199	15	13	10	15	146	306	16	13	26	24	227
2013														
Total	**247**	**312**	**162**	11	**8**	11	**12**	**120**	**246**	11	**8**	**25**	**21**	**181**
Portugal	**245**	**308**	**160**	11	**7**	11	**12**	119	**243**	11	**7**	**25**	**21**	**179**
Continente	**236**	**296**	**148**	**10**	**7**	11	**12**	**108**	**227**	**10**	**7**	**25**	**20**	**165**
Norte	**69**	**97**	**52**	**5**	**5**	1	**5**	**36**	**75**	**5**	**5**	**5**	**8**	**52**
Centro	**51**	**59**	**22**	1	**0**	3	1	**17**	33	1	**0**	**5**	**2**	**25**
A. M. Lisboa	**89**	**108**	**58**	**4**	**0**	**6**	**5**	**43**	91	**4**	**0**	**12**	9	**66**
Alentejo	**18**	19	**10**	**0**	**2**	**0**	1	**7**	**18**	**0**	**2**	1	1	**14**
Algarve	9	13	**6**	**0**	**0**	1	**0**	**5**	**10**	**0**	**0**	**2**	**0**	**8**
R. A. Açores	**4**	**7**	9	**0**	**0**	**0**	**0**	9	11	**0**	**0**	**0**	**0**	11
R. A. Madeira	3	**5**	3	1	**0**	**0**	**0**	**2**	**5**	1	**0**	**0**	1	3
Residência ignorada / Unknown residence	**2**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Estrangeiro / Abroad	**2**	**4**	**2**	**0**	1	**0**	**0**	1	3	**0**	1	**0**	**0**	**2**

	Deaths		Main causes of neonatal deaths						Main causes of infant deaths					
	Foetal	Perinatal	Total	Certain conditions related to pregnancy period and foetal growth	Respiratory distress of the new born	Congenital malformation of the heart	Other congenital malformations	Other neonatal causes of death	Total	Certain conditions related to pregnancy period and foetal growth	Respiratory distress of the newborn	Congenital malformations of the heart	Other congenital malformations	Other infant causes of death

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Óbitos por Causas de Morte.

Source: Statistics Portugal, Mortality by Causes of Death.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000929
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000891
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000986
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000987

II.4.9 - Óbitos segundo algumas causas de morte

II.4.9 - Deaths by some causes

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Doenças do aparelho circulatório	Tumores malignos	Doenças do aparelho respiratório	Doenças do aparelho digestivo	Doenças do aparelho geniturinário	Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas
Total geral							
1990	103 115	45 526	18 176	7 468	4 614	1 256	12 120
1995	103 939	43 523	20 007	7 955	4 536	1 546	11 887
2000	105 813	40 994	21 461	10 279	4 141	1 579	13 151
2005	107 839	36 723	22 724	11 299	4 642	2 855	12 767
2010	106 242	33 780	24 982	11 792	4 641	3 276	10 057
2011	103 203	31 670	25 593	11 930	4 555	2 812	9 793
2012	107 969	32 859	25 758	13 908	4 541	2 887	10 297
2013							
Total	**106 876**	**31 528**	**25 920**	**12 627**	**4 583**	**2 930**	**9 357**
Portugal	**106 545**	**31 420**	**25 860**	**12 611**	**4 567**	**2 926**	**9 298**
Continente	**101 655**	**30 047**	**24 719**	**11 801**	**4 343**	**2 779**	**8 961**
Norte	**32 976**	**9 527**	**8 100**	**3 769**	**1 415**	**843**	**3 257**
Centro	**27 415**	**8 102**	**6 162**	**3 560**	**1 261**	**841**	**2 506**
A. M. Lisboa	**26 341**	**8 109**	**7 150**	**2 643**	**1 019**	**590**	**1 721**
Alentejo	**10 142**	**3 110**	**2 159**	**1 293**	**436**	**353**	**814**
Algarve	**4 781**	1 199	**1 148**	**536**	**212**	**152**	**663**
R. A. Açores	**2 443**	**743**	**607**	333	111	**70**	113
R. A. Madeira	**2 436**	**630**	**534**	**477**	113	**77**	**218**
Residência ignorada / Unknown residence	11	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**6**
Estrangeiro / Abroad	331	**108**	**60**	**16**	**16**	**4**	**59**

	Total	Diseases of the circulatory system	Malignant neoplasms	Diseases of the respiratory system	Diseases of the digestive system	Diseases of the genitourinary system	Symptoms, signs, abnormal findings, ill-defined causes

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Óbitos por Causas de Morte.

Source: Statistics Portugal, Mortality by Causes of Death.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008206

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.4.9 - Óbitos segundo algumas causas de morte

II.4.9 - Deaths by some causes

Unidade: N.º | Unit: No.

	Doença pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH)	Tuberculose	Outras causas por doenças	Causas externas			
				Total	Acidentes de transporte	Lesões autoprovocadas intencionalmente	Outras causas externas
Total geral							
1990	153	274	6 792	6 736	2 918	871	2 947
1995	949	313	7 294	5 929	2 582	809	2 538
2000	951	260	8 228	4 769	1 450	525	2 794
2005	876	286	11 110	4 557	1 402	914	2 241
2010	642	205	12 340	4 527	1 015	1 101	2 411
2011	561	211	11 969	4 109	968	1 018	2 123
2012	503	208	13 053	3 955	720	1 076	2 159
2013							
Total	**458**	**211**	**15 035**	**4 227**	**767**	**1 053**	**2 407**
Portugal	**457**	**211**	**15 008**	**4 187**	**756**	**1 051**	**2 380**
Continente	**450**	**208**	**14 371**	**3 976**	**715**	**1 006**	**2 255**
Norte	**110**	**75**	**4 701**	**1 179**	**211**	**208**	**760**
Centro	**42**	39	**3 663**	**1 239**	**231**	**285**	**723**
A. M. Lisboa	**246**	**67**	**3 924**	**872**	**138**	**254**	**480**
Alentejo	**21**	13	**1 475**	**468**	**104**	**180**	**184**
Algarve	31	**14**	**608**	**218**	31	**79**	**108**
R. A. Açores	**2**	1	**368**	**95**	**22**	**25**	**48**
R. A. Madeira	**5**	**2**	**268**	**112**	**18**	19	**75**
Residência ignorada / Unknown residence	**0**	**0**	1	**4**	1	1	**2**
Estrangeiro / Abroad	1	**0**	**27**	**40**	11	**2**	**27**

	HIV diseases	Tuberculosis	Other causes resulting from diseases	External causes			
				Total	Transport accidents	Purposely selfinflicted injuries	Other external causes

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Óbitos por Causas de Morte.

Source: Statistics Portugal, Mortality by Causes of Death.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008206

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Médicos por 1 000 habitantes	Relação entre o número total de médicos inscritos no final do ano e a população residente estimada para o final do ano x 1 000
Enfermeiros por 1000 habitantes	Relação entre o número total de enfermeiros inscritos no final do ano e a população residente estimada para o final do ano x 1 000
Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 habitantes	Relação entre o número total de farmácias e postos farmacêuticos móveis existentes no final do ano e a população residente estimada para o final do ano x 1 000
Internamentos nos hospitais por 1000 habitantes	Relação entre o número total de internamentos durante o ano em hospitais e a população residente estimada para o meio do ano x 1 000
Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos hospitais	Relação entre o número de intervenções cirúrgicas efetuadas durante o ano em hospitais e o número de dias do ano
Consultas nos hospitais por habitante	Relação entre o número de consultas médicas realizadas nos hospitais durante o ano e a população residente estimada para o meio do ano
Camas (lotação praticada) nos hospitais por 1 000 habitantes	Relação entre o número de camas (lotação praticada) de hospitais no ano e a população residente estimada para o meio do ano x 1 000
Taxa de ocupação de camas nos hospitais	Relação percentual entre o total de dias de internamento no ano nos hospitais e a capacidade desses estabelecimentos A capacidade equivale ao produto do número de camas (lotação praticada) e do número de dias no ano Fórmula de cálculo do indicador: [dias de internamento / (número de camas x 365 dias)] x 100
Taxa de mortalidade infantil	Relação entre o número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade num ano e o número de nados-vivos desse ano x 1 000
Taxa de incidência de doenças de declaração obrigatória	Relação entre o número anual de casos notificados de doenças de declaração obrigatória e a população média do mesmo ano x 1 000
Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Relação entre o número anual de casos notificados de doenças do aparelho circulatório e a população média do mesmo ano x 1 000

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Name	Calculation
Medical doctors per 1 000 inhabitants	Ratio of total number of Medical doctors registered at the end of the year and resident population estimates at the end of the year x 1 000
Nurses per 1 000 inhabitants	Ratio of total number of nurses registered at the end of the year and resident population estimates at the end of the year x 1 000
Pharmacies and mobile medicine depots per 1 000 inhabitants	Ratio of total number of pharmacies and mobile medicine depots at the end of the year and resident population estimates at the end of the year x 1 000
Hospitalisations per 1 000 inhabitants	Ratio of total number patients admitted during the year in hospitals and resident population estimates at the mid-year x 1 000
Major and medium surgeries per day in hospitals	Ratio of number of surgeries performed during the year in hospitals and number of days in the year
Medical appointments per inhabitant in hospitals	Ratio of number of medical appointments in hospitals during the year and resident population estimates at the mid-year
Beds (allotment practiced) in hospitals per 1 000 inhabitants	Ratio of number of beds (allotment practiced) in hospitals during the year and resident population estimates at the mid-year x 1 000
Annual bed-ccupancy rate in hospitals	Percentual ratio of total days of hospitalization in the year in hospitals and capacity of these establishments Capacity corresponds to number of beds (allotment practiced) and number of days in the year Formula for calculation: [days of hospitalization / (number of beds x 365 days)] x 100
Infant mortality rate	Ratio of the number of deaths of children under one year of age during a year, to the number of live births in that year x 1 000
Incidence rate of notifiable diseases	Ratio of number of cases reported (notifiable diseases) in the year and average population in the year x 1 000
Mortality rate due to circulatory system diseases	Ratio of number of cases reported due to circulatory system diseases and average population in the year x 1 000



Mercado de Trabalho | Labour Market

Em 2014, a taxa de atividade (15 e mais anos) em Portugal foi de 58,8%. Este indicador tem apresentado uma tendência decrescente desde 2007, observando-se diferenças assinaláveis por sexo e grupo etário.[1] A taxa de atividade é mais elevada no grupo etário dos 25 aos 44 anos (90,7%) e mais baixa no grupo etário dos mais jovens (15 aos 24 anos; 34,3%) e no dos mais velhos (45 e mais anos; 46,0%). É neste último grupo que se observa a maior diferença de atividade entre homens e mulheres: 54,6% contra 39,0%, respetivamente. A diferença entre as taxas de atividade por sexo é mais baixa no grupo etário dos 15 aos 24 anos: 34,8% para os homens e 33,8% para as mulheres. Por comparação com 1998, a taxa de atividade aumentou no grupo etário dos 25 aos 44 anos, estagnou entre aqueles com 45 e mais anos e diminuiu entre os dos 15 aos 24 anos. Em todos os grupos etários observa-se uma maior participação de mulheres e uma menor participação de homens. O grupo etário dos 15 aos 24 anos é a exceção, com uma diminuição da taxa de atividade, para ambos os sexos, de mais de dez pontos percentuais (p.p.).

[1] Em 2011 (1º trimestre) deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que comparações diretas com dados de anos anteriores deixam de ser viáveis. A série anterior teve início no 1º trimestre de 1998. As estimativas do Inquérito ao Emprego analisadas nesta edição do Anuário foram calibradas tendo por referência as estimativas da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

In 2014 the activity rate (15 years and over) in Portugal was 58.8%. This rate has been diminishing since 2007, although there are notable differences by gender and age group.[1] It was higher in the 25-44 age group (90.7%) and lower in the youngest age group (15-24 years; 34.3%) and in the oldest (45 years and over; 46.0%). The latter showed the greatest difference between men and women, i.e. 54.6% against 39.0% respectively. The gender difference in activity rates was lower in the 15-24 age group: 34.8% for men and 33.8% for women. In comparison with 1998, the activity rate rose in the 25-44 age group, stagnating in the 45 years and over, and declining in the 15-24 age group. Women participation was higher in all age groups and men's was lower. The 15-24 age group was an exception, with a decline in the activity rate of more than 10 percentage points (p.p.) for both genders.

[1] In 2011 (first quarter) a new data series of the Labour Force Survey was started, and therefore any direct comparisons with data for previous years are no longer viable. The previous series started in the first quarter of 1998. The Labour Force Survey estimates analyzed in this Yearbook edition were calibrated by using the population estimates calculated from the final results of Census 2011.

De 1998 a 2014, a proporção de população ativa com pelo menos o ensino secundário completo (correspondendo este nível ao atual ensino obrigatório) no total da população ativa mais do que duplicou, passando de 19,7%, em 1998, para 47,3%, em 2014. Porém, a proporção de população ativa com o ensino superior completo é ainda relativamente baixa (22,9%), quando comparada com a de outros países Europeus (31,2% na UE-28 contra 23,1% em Portugal, no grupo etário dos 15 aos 74 anos), apesar do aumento expressivo desde 1998 (era de 8,7%).

Em 2014, havia 114,7 inativas/os por cada 100 empregadas/os. Este indicador, que serve para medir o grau de dependência das pessoas inativas em relação às contribuições das pessoas empregadas, aumentou relativamente a 2008, quando registava um valor de 98,2. Este acréscimo resultou de um aumento da população inativa (mais 138,9 mil do que em 2008) e de uma diminuição da população empregada (menos 617,1 mil). O referido aumento da população inativa manifestou-se principalmente no grupo etário dos 45 e mais anos (mais 307,8 mil relativamente a 2008) e um pouco no grupo dos 15 aos 24 anos (mais 15,5 mil), tendo diminuído no grupo etário dos 25 aos 44 anos (menos 52,3 mil). A diminuição do nível de emprego registou-se em todos os grupos etários, em especial no intervalo de 15 a 34 anos de idade (menos 494,4 mil). Estas tendências observam-se mesmo após descontado o efeito decorrente da quebra de série do Inquérito ao Emprego ocorrida em 2011.

A taxa de desemprego foi de 13,9%, em 2014, tendo diminuído 2,3 p.p. face ao ano anterior em que se registou o valor mais elevado desde 1998. O ano de 2014 marca uma inversão na trajetória ascendente que se verificava desde 2000, quando a taxa foi de 3,9%, tendo sido interrompida apenas em 2008, com o decréscimo da taxa de desemprego em 0,4 p.p. (de 8,0% em 2007 para 7,6% em 2008). A população desempregada totalizava 726,0 mil pessoas, em 2014. Neste conjunto observa-se um aumento na proporção de desempregados de longa duração, à procura de emprego há 12 e mais meses (65,5% em 2014, tendo sido de 43,5%, em 2000).

Between 1998 and 2014 the share of the labour force with at least completed secondary education (which corresponds to the current compulsory education) in total active population more than doubled, from 19.7% in 1998 to 47.3% in 2014. However, the share of the labour force with completed tertiary education was still relatively low (22.9%) compared with other European countries (31.2% in the EU28 against 23.1% in Portugal in the 15-74 age group), although it has increased considerably since 1998 (when it stood at 8.7%).

In 2014 there were 114.7 inactive people per every 100 persons employed. This indicator, which measures the degree of inactive people's dependence on the contributions of employed persons, has increased vis-à-vis 2008 (98.2). This was the result of an increase in inactive population (138.9 thousand more than in 2008) and a decrease in employed population (617.1 thousand less). This increase in inactive population was mainly observed in the 45 years and over age group (307.8 thousand more than in 2008) and somewhat in the 15-24 age group (15.5 thousand more), having declined in the 25-44 age group (52.3 thousand less). The decline in the employment level was broadly based across all age groups, particularly in the 15-34 age group (494.4 thousand less). These trends were observed even excluding the effect from the break in the Labour Force Survey series in 2011.

The unemployment rate stood at 13.9% in 2014, declining by 2.3 p.p. from the previous year, when it had recorded the highest value since 1998. 2014 signalled a reversal of the upward trend observed since 2000, when the rate had stood at 3.9%. This trend was only interrupted in 2008, with a 0.4 p.p. decline in the unemployment rate (from 8.0% in 2007 to 7.6% in 2008). The unemployed population totalled 726.0 thousand in 2014. In this group there was an increase in the share of long-term unemployed seeking a job for 12 or more months (65.5% in 2014, compared with 43.5% in 2000).

A taxa de desemprego das mulheres (14,3%) foi superior à dos homens (13,5%), o que se verifica desde 1998, com exceção apenas do ano de 2012, no qual que a taxa de desemprego dos homens foi mais elevada do que a das mulheres, em 0,1 p.p. (15,6% contra 15,5%). A taxa de desemprego dos jovens (15 aos 24 anos) chegou aos 34,8%, sendo, em média desde 1998, 2,2 vezes a taxa de desemprego total.

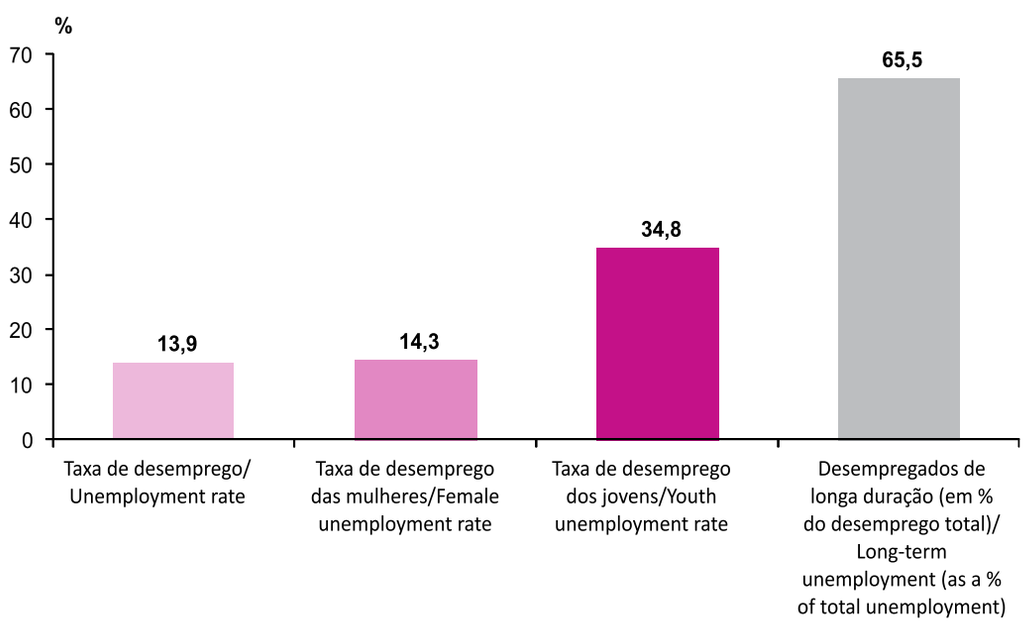
Observam-se diferenças significativas nas taxas de desemprego por região (NUTS II), tendo as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira registado as taxas mais elevadas (16,3% e 15,0%, respetivamente) e o Centro e o Alentejo as taxas mais baixas (10,6% e 14,3%, respetivamente). A persistente disparidade regional revela, entre outros fatores, a falta de mobilidade geográfica da mão-de-obra.

The female unemployment rate (14.3%) was higher than the male's (13.5%), which has been the case since 1998, except for 2012, when the male unemployment rate exceeded the female's by 0.1 p.p. (15.6% against 15.5%). The youth unemployment rate (15-24 years) reached 34.8%, and is since 1998, on average, 2.2 times the total unemployment rate.

There were substantial differences in unemployment rates by region (NUTS 2), with Região Autónoma da Madeira and Região Autónoma dos Açores having recorded the highest rates (16.3% and 15.0% respectively), and Centro and Alentejo the lowest (10.6% and 14.3% respectively). The persisting regional disparity showed, inter alia, a lack of geographical labour mobility.

II.5.1 - Taxa de desemprego e proporção de desempregados de longa duração, Portugal, 2014

II.5.1 - Unemployment rate and share of long-term unemployment, Portugal, 2014



Fonte: INE, I. P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Entre 2002 e 2006, a taxa de desemprego em Portugal (dos 15 aos 74 anos) foi-se aproximando da média europeia (UE-28): se, em 2002, correspondia aproximadamente a metade da média europeia (5,1% em Portugal contra 9,0% na UE-28[2]), em 2006, as duas taxas já eram praticamente iguais (7,8% contra 8,2%). A partir de 2007, a taxa de desemprego em Portugal tornou-se sistematicamente superior à média europeia, registando uma diferença de 1 p.p. (8,1% contra 7,1%), em 2007, e de 3,9 p.p. em 2014 (14,1% contra 10,2%).

O nível de emprego em 2014 (4 499,5 mil pessoas) aumentou face ao ano anterior (70,1 mil), invertendo-se a tendência decrescente observada desde 2008, mas mantendo-se num nível inferior ao registado em 1998 (4 848,4 mil). Nos últimos 17 anos, a proporção de pessoas empregadas por conta de outrem no total da população empregada aumentou (80,3%, em 2014, contra 71,1%, em 1998), sendo que, em 2014, os contratos sem termo representavam 78,6% do total da população empregada por conta de outrem (82,8%, em 1998). Em termos de distribuição setorial, manteve-se a predominância e crescimento do setor terciário, representando 67,5% do total da população empregada (51,2%, em 1998).

De acordo com os dados dos Quadros de Pessoal (do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social), o ganho médio mensal (ilíquido) dos trabalhadores/as por conta de outrem em Portugal Continental, em 2013, foi de 1 093,82 euros (dados mais recentes disponíveis). Este valor foi inferior, em 1,77 euros (0,2%), face ao observado no ano anterior. Uma vez que a variação média anual do índice de preços no consumidor (no Continente), tomada habitualmente como a taxa de inflação, se situou em 0,2%, no mesmo ano, assistiu-se a uma diminuição real de, aproximadamente, 0,4% no ganho médio dos trabalhadores/as por conta de outrem.

[2] O valor da UE-28 é relativo ao 2º trimestre de 2002 (cf. dados disponíveis no sítio do Eurostat).

In Portugal the unemployment rate (15-74 years) has been moving closer to the European average (EU28) between 2002 and 2006: if in 2002 it corresponded to approximately half of the European average (5.1% in Portugal against 9.0% in the EU28),[2] in 2006 both rates were already virtually equal (7.8% against 8.2%). From 2007 onwards, the unemployment rate in Portugal became systematically higher than the European average, recording a difference of 1 p.p. (8.1% against 7.1%) in 2007 and 3.9 p.p. in 2014 (14.1% against 10.2%).

The employment level in 2014 (4,499.5 thousand people) increased from the previous year (70.1 thousand), reversing the downward trend observed since 2008, but remaining at a level below that recorded in 1998 (4,848.4 thousand). In the last 17 years there was an increase in the share of employees in total employed population (80.3% in 2014 against 71.1% in 1998), with permanent contracts accounting for 78.6% of total employees in 2014 (82.8% in 1998). In terms of sectoral distribution, the tertiary sector continued to predominate and grow, accounting for 67.5% of total employed population (51.2% in 1998).

According to data from the Lists of Personnel (of the Ministry of Solidarity, Employment and Social Security), average monthly (gross) earnings of employees in Mainland Portugal in 2013 amounted to €1,093.82 (latest data available). This value was lower by €1.77 (0.2%) than in the previous year. Given that the annual average change in the consumer price index (on the Mainland), usually known as the inflation rate, stood at 0.2% in the same year, there was a real decline of approximately 0.4% in average employees' earnings.

[2] The figure for the EU28 refers to the second quarter of 2002 (see data available on Eurostat's website).

O salário mínimo nacional aumentou 0,3%, em termos reais, em 2014 (diminuiu 0,3%, em 2013). A estes dois indicadores (ganho médio e salário mínimo nacional), que permitem acompanhar a evolução do rendimento de grupos específicos de trabalhadores/as, mas também a evolução dos custos com salários das empresas, acrescenta-se um outro – o Índice de Custo do Trabalho – que reflete o custo, para as empresas, de uma hora efetivamente trabalhada. Este indicador diminuiu 2,6%, em 2014, e aumentou 1,8%, em 2013.

Apesar do exercício de comparação dos ganhos médios entre grupos populacionais ser questionável, dada a ausência de controlo para outras dimensões de heterogeneidade existentes entre grupos, não deixa de ser interessante reter algumas diferenças segundo dimensões relacionadas com características dos trabalhadores/as (sexo e nível de habilitações) e das empresas (setores de atividade, região e escalão de dimensão). A comparação é feita para Portugal Continental em 2013, sendo os valores mais recentes disponíveis referentes a esse ano. Os homens ganhavam, em média, mais 26,2% do que as mulheres. Por nível de habilitações, apenas os/as trabalhadores/as com nível igual ou superior ao ensino secundário auferiam um ganho superior ao médio global. O ganho médio de trabalhadores/as com licenciatura equivalia a 1,7 vezes a média global e o de trabalhadores/as com doutoramento a 2,3 vezes. No outro extremo, o ganho médio de trabalhadores/as com nível de habilitações inferior ao 1º ciclo do ensino básico correspondia a 61,9% do ganho médio global. Por setor de atividade, apenas os/as trabalhadores/as dos serviços ganhavam acima da média (mais 4,3%). Por região NUTS II, apenas os ganhos médios mensais da Área Metropolitana de Lisboa se encontravam acima da média global (mais 26,5%). As regiões com ganhos médios mensais mais baixos foram o Algarve e o Centro (85,1% e 86,0% do ganho médio global, respetivamente). Por escalão de dimensão da empresa, apenas as empresas com 100 ou mais pessoas ao serviço apresentavam ganhos médios mensais superiores à média global, sendo tanto maiores quanto mais elevado o escalão de dimensão. No escalão de 500 ou mais pessoas ao serviço, o ganho médio situava-se 29,9% acima do ganho médio global. As empresas de dimensão inferior a 100 pessoas ao serviço apresentavam ganhos médios mensais inferiores à média global, que eram tanto mais baixos quanto mais baixo o número de trabalhadores/as por conta de outrem. No escalão de 1 a 9 pessoas ao serviço, o ganho médio correspondia a 71,9% do ganho médio global.

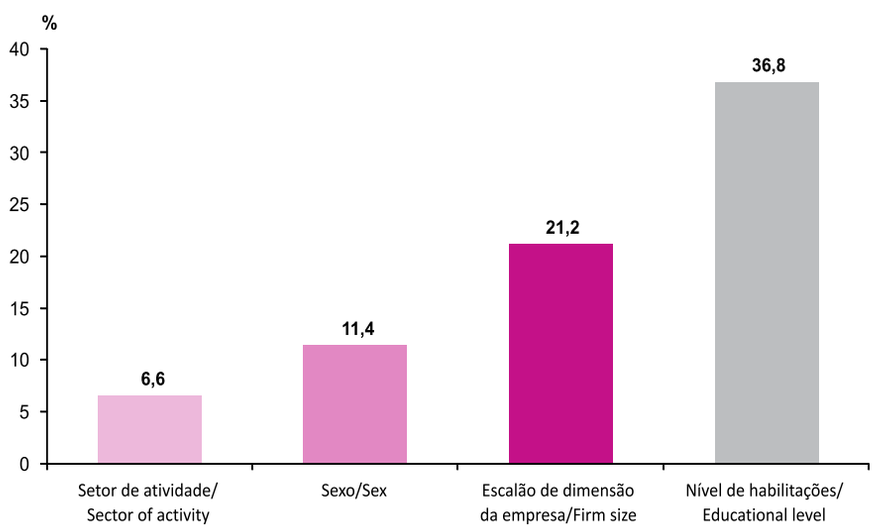
The national minimum wage increased by 0.3% in real terms in 2014 (0.3% decline in 2013). These two indicators (average earnings and national minimum wage), which allow for the monitoring of developments in the income of specific worker groups and also in firms' wage costs, are added a third indicator – the labour cost index – that reflects the cost of an hour actually worked incurred by firms. This indicator decreased by 2.6% in 2014 and increased by 1.8% in 2013.

Although the comparison of average earnings among population groups is questionable due to a lack of control for other dimensions of heterogeneity across groups, it is nevertheless interesting to note a few differences according to dimensions related to worker characteristics (gender and educational level) and firm characteristics (sectors of activity, region and size). The comparison is for Mainland Portugal in 2013, and the latest figures available refer to that year. Men earned, on average, 26.2% more than women. By educational level, only workers with secondary education or higher received more than overall average earnings. The average earnings of workers with a graduation equalled 1.7 times the overall average, and that of workers with a PhD equalled 2.3 times that average. By contrast, average earnings of workers with an educational level below primary education corresponded to 61.9% of the overall average. By sector of activity, only tertiary sector workers earned more than average (4.3% more). By NUTS 2 region, only average monthly earnings in Área Metropolitana de Lisboa stood above the overall average (26.5% more). Algarve and Centro recorded the lowest average monthly earnings (85.1% and 86.0% respectively of overall average earnings respectively). By firm size, only firms with 100 or more employees showed average monthly earnings above the overall average, and the larger the firm the higher the earnings. In firms with 500 or more employees, average earnings exceeded the overall average by 29.9%. Firms with less than 100 employees showed average monthly earnings below the overall average, and the fewer the employees the lower the earnings. In firms with 1 to 9 employees, average earnings corresponded to 71.9% of the overall average.

Nas quatro dimensões analisadas, a dispersão nos ganhos médios era maior entre níveis de habilitações, cujo índice de disparidade ascendeu a 36,8%, em 2013.[3] Seguem-se as restantes dimensões, por ordem decrescente de disparidade: escalão de dimensão da empresa (21,2%), sexo (11,4%) e setor de atividade (6,6%). Face ao ano anterior, o índice de disparidade diminuiu em todas as dimensões indicadas (setor de atividade, sexo, níveis de habilitações e escalão de empresa). Todos os índices de disparidade têm apresentado valores inferiores ao do ano base (1995), com exceção do nível de habilitações, de 1999 a 2006.

In the four dimensions under analysis, the dispersion in average earnings was greater across educational levels, whose disparity index amounted to 36.8% in 2013.[3] The other dimensions, by diminishing order of disparity were: firm size (21.2%), gender (11.4%), and sector of activity (6.6%). Compared with the previous year, the disparity index declined in all dimensions referred to (sector of activity, gender, educational levels, and firm size). All disparity indices have been lower than in the base year (1995), except for the educational level in the period from 1999 to 2006.

II.5.2 - Disparidade no ganho médio mensal, 2013
II.5.2 - Disparity in average monthly earnings, 2013



Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security, Lists of Personnel.
Nota: Os valores apresentados neste gráfico dizem respeito apenas ao Continente.
Note: Data in this chart refer only to Mainland.

[2] O índice de disparidade é uma medida da dispersão dos ganhos médios entre as várias categorias de uma dimensão, ponderada pelo emprego dessa categoria, que foi calculada da seguinte forma:

$$\frac{\sqrt{\sum_{i=1}^{N}\left[(G_i - G_T)^2 * \frac{E_i}{E_T}\right]}}{G_T} * 100$$

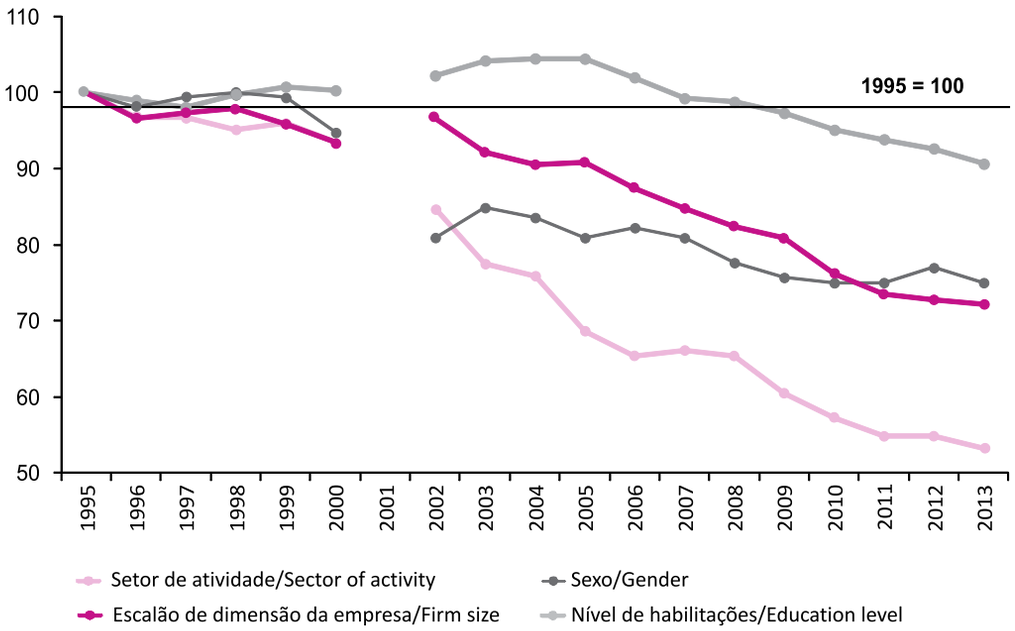
em que i é a categoria da dimensão em análise (por exemplo, na dimensão sexo, temos duas categorias: homens e mulheres), T refere-se ao total da dimensão, G é o ganho médio mensal e E é o número de trabalhadores por conta de outrem.

[2] The disparity index is a measure of the dispersion of average income across the various categories of the dimension, weighted by the use of that category, calculated as follows:

$$\frac{\sqrt{\sum_{i=1}^{N}\left[(G_i - G_T)^2 * \frac{E_i}{E_T}\right]}}{G_T} * 100$$

where i is the category of the dimension under analysis (e.g. there are two categories in the gender dimension: men and women), T refers to the total dimension, G to average monthly earning and E to the number of employees.

II.5.3 - Disparidade no ganho médio mensal, 1995-2013, 1995 = 100
II.5.3 - Disparity in average monthly earnings, 1995-2013, 1995 = 100



Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security, Lists of Personnel.
Nota: Os valores de 2010 a 2013 dizem respeito apenas ao Continente.
Note: Data for 2010 to 2013 refer only to the Mainland.

Para saber mais... | Further information...

Publicações|Publications

INE: Estatísticas do Emprego

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Censos 2011 - Resultados Definitivos

INE: Boletim Mensal de Estatística

DGEEP: Boletim Estatístico

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

OMT: Yearbook of Labour Statistics

OCDE: OECD in Figures

OCDE: OECD Employment Outlook

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.seg-social.pt ..... (Segurança Social)

www.dgert.msst.gov.pt ..... (Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho)

www.dgeep.mtss.gov.pt ..... (Gabinete de Estratégia e Planeamento)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu ..... (Eurostat)

www.ilo.org ..... (Organização Internacional do Trabalho)

http://www.oecd.org ..... (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico)

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho 216
II.5.1 - Labour market indicators 216
II.5.2 - Indicadores do mercado de trabalho, segundo a Tipologia de áreas urbanas 218
II.5.2 - Labour market indicators, according to Classification of urban areas 218
II.5.3 - Indicadores do mercado de trabalho 219
II.5.3 - Labour market indicators 219
II.5.4 - Taxa de atividade, segundo o grupo etário e o sexo 220
II.5.4 - Activity rate according to age group and sex 220
II.5.5 - Taxa de emprego, segundo o grupo etário e o sexo 221
II.5.5 - Employment rate according to age group and sex 221
II.5.6 - População ativa, segundo o grupo etário e o sexo 222
II.5.6 - Active population according to age group and sex 222
II.5.7 - População empregada, segundo o grupo etário e o sexo 223
II.5.7 - Employed population according to age group and sex 223
II.5.8 - População desempregada, segundo o grupo etário e o sexo 224
II.5.8 - Unemployed population according to age group and sex 224
II.5.9 - População inativa, segundo o grupo etário e o sexo 225
II.5.9 - Inactive population according to age group and sex 225
II.5.10 - População ativa, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo 226
II.5.10 - Active population and according to level of education completed and sex 226
II.5.11 - População empregada, segundo a profissão principal (CPP-10), ... 227
II.5.11 - Employed population according to main occupation (ISCO-08) 227
II.5.12 - População empregada, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo 228
II.5.12 - Employed population according to occupational status, work duration and sex 228
II.5.13 - População empregada, segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev.3) e o sexo 229
II.5.13 - Employed population according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex 229
II.5.14 - População empregada no setor secundário, segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3) 230
II.5.14 - Employed population in secondary according to branch of economic activity (CAE-Rev.3) 230
II.5.15 - População empregada no setor terciário, segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3) 231
II.5.15 - Employed population in tertiary sector according to branch of economic activity (CAE-Rev.3) 231
II.5.16 - População inativa, segundo a categoria e o sexo 232
II.5.16 - Inactive population according to main status and sex 232
II.5.17 - População desempregada, segundo os tipos de desemprego 233
II.5.17 - Unemployed population according to types of unemployment 233
II.5.18 - Variação média anual do índice de custo do trabalho (corrigido dos dias úteis) 234
II.5.18 - Labour cost index year-on-year rate of change (working days adjusted) 234
II.5.19 - Variação média anual do índice de custo do trabalho segundo as componentes do índice por atividade económica (CAE-Rev.3) (corrigido dos dias úteis) 235
II.5.19 - Labour cost index year-on-year rate of change by component and economic activity (NACE-Rev.2) (working days adjusted) 235
II.5.20 - Variação média anual do índice de custo do trabalho segundo a origem da variação do índice por atividade económica (CAE-Rev.3) (corrigido dos dias úteis) 236
II.5.20 - Labour cost index year-on-year rate of change by source of variation and economic activity (NACE-Rev.2) (working days adjusted) 236
II.5.21 - Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimento, segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo 237
II.5.21 - Employees in establishments according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex 237
II.5.22 - Ganho médio mensal dos/as trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo 238
II.5.22 - Mean monthly earning of employees in establishments according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex 238
II.5.23 - Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o escalão de pessoal da empresa 239
II.5.23 - Employees in establishments according to employees size class 239
II.5.24 - Ganho médio mensal dos/as trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o escalão de pessoal da empresa 240
II.5.24 - Mean monthly earning of employees in establishments according to employees size class 240
II.5.25 - Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o nível de habilitações 241
II.5.25 - Employees in establishments according to level of education 241
II.5.26 - Ganho médio mensal dos/as trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o nível de habilitações 242
II.5.26 - Mean monthly earning of employees in establishments according to level of education 242
II.5.27 - Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo a profissão principal (CPP-10) 243
II.5.27 - Employees in establishments according to main occupation (ISCO-08) 243
II.5.28 - Ganho médio mensal dos trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo a profissão principal (CPP-10) 244
II.5.28 - Mean monthly earning of employees in establishments according to main occupation (ISCO-08) 244
II.5.29 - Variação do salário mínimo nacional 245
II.5.29 - Variation in minimum national wage 245
II.5.30 - Sindicatos segundo o âmbito territorial, uniões, federações e confederações 245
II.5.30 - Trade unions according to territorial coverage, unions, federations and confederations 245
II.5.31 - Associações patronais segundo o âmbito territorial, uniões, federações e confederações 246
II.5.31 - Employer's associations according to territorial coverage, unions, federations and confederations 246
II.5.32 - Instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho 246
II.5.32 - Labour collective agreements 246
II.5.33 - Greves segundo o setor de atividade económica 247
II.5.33 - Strikes according to sector of economic activity 247
II.5.34 - Acidentes de trabalho segundo a consequência e o setor de atividade económica 248
II.5.34 - Occupational accidents according to consequences and sector of economic activity 248

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho

II.5.1 - Labour market indicators

Unidade: % Unit: %

	Taxa de desemprego				Proporção de desempregadas/os de longa duração	Ativas/os com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população (25-64 anos)	Quadros superiores e especialistas no total de empregadas/os
	Total	Homens	Mulheres	15-24 anos			
Portugal							
2000	3,9	3,1	4,9	8,6	43,5	26,9	13,4
2005	7,6	6,7	8,6	16,2	50,1	35,9	17,7
2010	10,8	9,8	11,9	22,8	54,1	45,2	15,9
2011 ⊥	12,7	12,3	13,0	30,3	53,2	49,1	20,5
2012	15,5	15,6	15,5	37,9	54,2	51,1	21,4
2013	16,2	16,0	16,4	38,1	62,1	53,2	22,4
2014							
Portugal	**13,9**	**13,5**	**14,3**	**34,8**	**65,5**	**56,3**	**24,0**
Continente	**13,8**	**13,3**	**14,3**	**34,1**	**65,5**	**56,9**	**24,4**
Norte	**14,8**	**13,7**	**16,1**	**35,7**	**69,9**	**50,0**	**22,2**
Centro	**10,6**	**10,3**	**11,0**	**28,2**	**61,6**	**55,5**	**19,2**
A. M. Lisboa	**14,9**	**15,1**	**14,7**	**36,7**	**64,7**	**67,4**	**33,7**
Alentejo	**14,3**	**14,2**	**14,3**	**36,2**	**58,2**	**54,8**	**19,9**
Algarve	**14,5**	**14,9**	**14,0**	**30,2**	**59,0**	**61,3**	**20,1**
R. A. Açores	**16,3**	**16,2**	**16,5**	**41,5**	**60,0**	**40,9**	**15,7**
R. A. Madeira	**15,0**	**16,0**	**14,1**	**50,5**	**73,8**	**45,6**	**19,5**

	Unemployment rate				Proportion of long-term unemployed population	Active population with at least compulsory education completed as a share of total population (25-64 years)	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals as a share of total employment
	Total	Male	Female	15-24 years			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006191
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006406
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000650
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001757
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006189
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000238
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006189
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006139

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho

II.5.1 - Labour market indicators

	Empregadas/os no setor terciário no total de empregadas/os	Empregadas/os por conta de outrem no total de empregadas/os	Empregadas/os por conta própria no total de empregadas/os	Contratos sem termo nos/nas trabalhadores/as por conta de outrem	Empregadas/os a tempo completo no total de empregadas/os	Inativas/os por 100 empregadas/os	Duração média habitual do horário semanal
	%					N.º	hora
Portugal							
2000	52,6	72,6	23,6	80,0	89,0	99,8	39,7 Rc
2005	57,6	74,2	23,8	80,6	88,6	99,8	39,2
2010	61,5	76,9	22,2	77,2	88,1	103,7	38,9
2011 ⊥	62,9	78,5	20,9	78,0	86,4	108,1	39,1
2012	64,0	77,9	21,4	79,5	85,4	112,7	39,1
2013	66,1	78,1	21,3	78,6	85,7	116,6	39,4
2014							
Portugal	**67,5**	**80,3**	**19,2**	**78,6**	**86,9**	**114,7**	**39,7**
Continente	**67,2**	**80,2**	**19,3**	**78,5**	**87,1**	**114,5**	**39,8**
Norte	**58,4**	**79,2**	**20,3**	**79,5**	**87,4**	**114,8**	**39,8**
Centro	**58,8**	**74,3**	**25,1**	**78,4**	**82,9**	**105,2**	**38,8**
A. M. Lisboa	**84,0**	**86,7**	**12,8**	**78,8**	**89,4**	**120,5**	**40,5**
Alentejo	**66,3**	**81,1**	**18,3**	**75,8**	**89,8**	**124,3**	**40,2**
Algarve	**82,7**	**78,8**	**20,4**	**72,5**	**87,9**	**109,9**	**40,1**
R. A. Açores	**71,8**	**81,9**	**17,1**	**80,3**	**86,5**	**123,8**	**39,0**
R. A. Madeira	**75,2**	**81,6**	**18,0**	**80,5**	**82,2**	**116,1**	**37,1**

	Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment	Employees as a share of total employment	Self-employed persons as a share of total employment	Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment	Full-time employment as a share of total employment	Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly working time
	%					No.	hour

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006141
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000490
http://www.ine.pt/xurl/ind/0002345
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000239
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000484
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006146

II.5.2 - Indicadores do mercado de trabalho, segundo a Tipologia de áreas urbanas

II.5.2 - Labour market indicators, according to Classification of urban areas

Unidade: % Unit: %

	Taxa de atividade (15 e mais anos)				Taxa de emprego			
	Total	Área predominantemente urbana (APU)	Área mediamente urbana (AMU)	Área predominantemente rural (APR)	Total	Área predominantemente urbana (APU)	Área mediamente urbana (AMU)	Área predominantemente rural (APR)
Portugal								
2000	61,0	60,6	59,7	55,6	58,6	57,8	57,4	54,4
2005	61,9	61,4	61,1	55,0	57,2	56,0	58,8	52,6
2010	61,2	60,9	59,3	52,8	54,6	53,7	57,1	48,4
2011 ⊥	60,5	61,0	61,3	57,1	52,8	52,6	55,0	51,3
2012	60,2	60,6	61,6	55,9	50,8	50,4	53,8	49,5
2013	59,3	59,8	59,7	56,2	49,7	49,4	50,8	49,9
2014								
Portugal	**58,8**	**59,7**	**57,5**	**55,7**	**50,7**	**50,8**	**50,8**	**49,9**
Continente	**58,8**	**59,7**	**57,3**	**55,5**	**50,7**	**50,8**	**50,8**	**49,7**
Norte	**58,9**	**59,9**	**57,9**	**52,7**	**50,1**	**50,2**	**51,1**	**47,4**
Centro	**59,4**	**61,1**	**57,3**	**58,2**	**53,0**	**54,0**	**51,6**	**52,6**
A. M. Lisboa	**58,7**	**58,9**	**55,7**	**47,0**	**50,0**	**50,1**	**47,8**	**44,1**
Alentejo	**55,8**	**58,0**	**56,4**	**52,0**	**47,9**	**49,2**	**48,7**	**45,1**
Algarve	**60,8**	**62,5**	**56,8**	**57,8**	**52,0**	**52,6**	**49,5**	**52,0**
R. A. Açores	**59,2**	**59,6**	**58,0**	**59,4**	**49,5**	**50,1**	**46,7**	**50,9**
R. A. Madeira	**59,5**	**59,1**	**63,3**	**58,9**	**50,5**	**49,2**	**59,7**	**53,6**

	Activity rate (15 years and over)				Employment rate			
	Total	Predominantly urban area (PUA)	Medium urban area (MUA)	Predominantly rural area (PRA)	Total	Predominantly urban area (PUA)	Medium urban area (MUA)	Predominantly rural area (PRA)

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011. Até ao ano de 2010 a apresentação da informação com base na Tipologia de áreas urbanas, para fins estatísticos, corresponde à versão aprovada pela 8.ª (2008) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 188, de 28 de setembro de 2009 (TIPAU 2009). A partir do ano de 2011, a tipologia corresponde à versão aprovada de acordo com a 39.ª (2014) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 144, de 29 de julho de 2014 (TIPAU 2014).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011. Until 2010 the Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 8th (2008) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 188, of September 28th, 2009 (TIPAU 2009). From 2011 the Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 39th (2014) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 144, of July 29th, 2014 (TIPAU 2014).

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006175
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006174
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000631
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000630

II.5.3 - Indicadores do mercado de trabalho

II.5.3 - Labour market indicators

	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores/as	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores/as	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por setor de atividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações	Disparidade no ganho médio mensal por profissão principal
	%		€	%				
Portugal								
1995	19,2	28,5	584,0	15,2	29,4	12,4	40,6	43,7
2000	22,4	24,9	729,4	14,4	27,5	11,6	40,7	49,1
2005	25,5	23,7	907,2	12,3	26,7	8,5	42,4	47,9
2010	23,4	26,5	1 076,3	11,4	22,4	7,1	38,6	43,7
2011	23,0	27,4	1 084,6	11,4	21,6	6,8	38,1	43,6
2012	22,7	27,9	1 095,6	11,7	21,4	6,8	37,6	43,6
2013								
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	**22,3**	**27,8**	**1 093,8**	**11,4**	**21,2**	**6,6**	**36,8**	**43,5**
Norte	**23,5**	**22,8**	**963,4**	**10,8**	**21,1**	**7,2**	**34,1**	**39,0**
Centro	**24,8**	**21,0**	**940,4**	**11,7**	**16,9**	**4,2**	**26,2**	**32,2**
A. M. Lisboa	**17,4**	**39,8**	**1 383,6**	**12,2**	**18,3**	**2,7**	**37,8**	**49,2**
Alentejo	**28,3**	**21,9**	**994,1**	**13,7**	**22,2**	**12,0**	**27,2**	**33,3**
Algarve	**28,7**	**22,8**	**931,0**	**9,1**	**17,1**	**1,2**	**23,7**	**30,9**
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	**21,1**	**26,2**	**1 067,9**	**11,9**	**16,8**	**3,9**	**31,4**	**40,9**

	Rate of employees in establishments with < 10 workers	Rate of employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in mean monthly earning by sex	Disparity in mean monthly earning by enterprise size class	Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Disparity in mean monthly earning by level of education	Disparity in mean monthly earning by main occupation
	%		€	%				

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa a TCO e "ganho" diz respeito a TCO a tempo completo com remuneração completa. Os valores de 2010 e 2011 dizem respeito apenas ao Continente.

Note: Data on "employees" and "earning" refers to full time employees with full remuneration. Data for 2010 and 2011 refer only to Continente.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001982
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001986
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001985
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001983

II.5.4 - Taxa de atividade, segundo o grupo etário e o sexo

II.5.4 - Activity rate according to age group and sex

Unidade: % Unit: %

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	51,0	57,7	44,7	45,7	50,5	40,9	87,4	92,5	82,4	86,8	93,9	79,9	47,1	58,7	37,5	71,2
2005	52,0	57,4	47,0	42,1	46,0	38,1	89,6	92,6	86,6	88,6	94,4	82,9	48,0	57,6	40,2	73,2
2010	51,9	56,3	47,9	36,1	38,0	34,2	90,1	92,1	88,2	90,8	94,4	87,3	48,4	56,9	41,5	73,7
2011 ⊥	51,4	56,3	47,0	38,2	40,4	35,9	90,6	92,5	88,8	90,8	94,6	87,3	46,8	56,2	39,2	73,6
2012	51,2	55,7	47,1	37,1	39,2	34,9	90,5	91,9	89,1	90,6	93,6	87,7	47,0	55,8	39,7	73,4
2013	50,6	54,8	46,7	35,0	36,2	33,8	89,9	90,6	89,3	90,2	92,2	88,3	46,6	55,6	39,2	73,0
2014																
Portugal	**50,3**	**54,4**	**46,6**	**34,3**	**34,8**	**33,8**	**89,8**	**90,6**	**89,0**	**91,4**	**94,2**	**88,8**	**46,0**	**54,6**	**39,0**	**73,2**
Continente	**50,3**	**54,4**	**46,7**	**34,4**	**34,9**	**33,9**	**90,2**	**91,1**	**89,4**	**91,6**	**94,4**	**89,1**	**45,9**	**54,3**	**39,0**	**73,5**
Norte	**50,6**	**55,2**	**46,3**	**36,4**	**38,3**	**34,4**	**90,0**	**90,8**	**89,1**	**90,1**	**93,5**	**87,0**	**45,9**	**55,2**	**38,2**	**71,6**
Centro	**51,6**	**56,6**	**47,0**	**32,6**	**33,2**	**32,0**	**90,1**	**91,1**	**89,1**	**92,0**	**94,9**	**89,2**	**48,6**	**58,5**	**40,4**	**73,9**
A. M. Lisboa	**49,4**	**51,7**	**47,4**	**32,2**	**30,3**	**34,1**	**90,3**	**90,6**	**90,0**	**92,9**	**94,6**	**91,3**	**44,5**	**50,5**	**39,7**	**75,2**
Alentejo	**48,4**	**53,5**	**43,7**	**34,2**	**36,1**	**32,2**	**91,6**	**92,5**	**90,7**	**92,8**	**96,1**	**89,6**	**41,7**	**50,2**	**34,5**	**73,9**
Algarve	**51,5**	**55,0**	**48,3**	**39,6**	**37,5**	**41,7**	**90,1**	**93,5**	**86,8**	**92,6**	**94,8**	**90,6**	**47,4**	**54,8**	**41,0**	**76,5**
R. A. Açores	**49,1**	**55,4**	**43,1**	**37,7**	**39,4**	**36,0**	**85,3**	**86,3**	**84,2**	**85,7**	**91,3**	**80,1**	**45,7**	**59,4**	**33,9**	**68,5**
R. A. Madeira	**50,3**	**54,4**	**46,8**	**27,6**	§	**28,9**	**82,2**	**80,8**	**83,5**	**88,7**	**91,0**	**86,5**	**50,6**	**62,2**	**42,2**	**69,2**

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000631
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006175

II.5.5 - Taxa de emprego, segundo o grupo etário e o sexo

II.5.5 - Employment rate according to age group and sex

Unidade: % Unit: %

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	58,6	67,6	50,3	41,8	47,3	36,1	83,9	90,0	77,7	84,0	91,3	77,0	45,8	57,3	36,4	68,3
2005	57,2	64,5	50,5	35,3	39,6	30,8	81,7	85,9	77,4	82,8	89,6	76,3	45,5	54,5	38,2	67,3
2010	54,6	60,7	49,2	27,9	29,7	26,0	78,6	82,4	74,9	81,8	86,8	77,0	44,6	52,2	38,2	65,3
2011 ⊥	52,8	58,8	47,5	26,6	28,7	24,5	77,9	80,1	75,7	80,9	84,7	77,2	42,4	50,7	35,5	63,8
2012	50,8	56,0	46,2	23,0	24,8	21,2	74,1	75,7	72,6	78,5	81,3	75,9	41,6	49,1	35,4	61,4
2013	49,7	54,7	45,3	21,7	22,9	20,4	72,9	74,3	71,5	77,2	79,5	75,2	40,9	48,5	34,8	60,6
2014																
Portugal	**50,7**	**55,8**	**46,1**	**22,4**	**22,9**	**21,9**	**75,9**	**77,5**	**74,3**	**80,7**	**84,2**	**77,5**	**40,9**	**48,4**	**34,8**	**62,6**
Continente	**50,7**	**55,8**	**46,2**	**22,7**	**23,1**	**22,2**	**76,4**	**78,2**	**74,7**	**81,0**	**84,5**	**77,7**	**40,8**	**48,1**	**34,8**	**62,9**
Norte	**50,1**	**56,2**	**44,8**	**23,4**	**25,4**	**21,3**	**76,1**	**78,5**	**73,8**	**79,7**	**84,6**	**75,2**	**40,1**	**48,3**	**33,3**	**60,5**
Centro	**53,0**	**59,3**	**47,6**	**23,4**	**24,2**	**22,6**	**76,8**	**78,8**	**75,0**	**82,7**	**86,3**	**79,4**	**45,2**	**54,2**	**37,9**	**65,3**
A. M. Lisboa	**50,0**	**53,1**	**47,3**	**20,4**	**18,4**	**22,4**	**76,8**	**77,7**	**75,9**	**81,3**	**83,2**	**79,5**	**38,6**	**43,3**	**34,8**	**63,8**
Alentejo	**47,9**	**53,4**	**42,8**	**21,8**	**22,7**	**20,9**	**75,2**	**75,7**	**74,6**	**81,4**	**85,1**	**77,7**	**37,4**	**44,9**	**31,1**	**62,9**
Algarve	**52,0**	**55,9**	**48,6**	**27,6**	**24,7**	**30,7**	**76,5**	**80,2**	**73,0**	**79,9**	**81,9**	**78,1**	**41,8**	**47,7**	**36,7**	**65,0**
R. A. Açores	**49,5**	**56,4**	**43,0**	**22,1**	§	§	**69,3**	**69,8**	**68,8**	**73,3**	**77,7**	**68,9**	**41,9**	**53,7**	**31,7**	**57,0**
R. A. Madeira	**50,5**	**54,9**	**46,9**	**13,7**	§	§	**65,3**	**62,4**	**68,2**	**77,9**	**78,8**	**77,0**	**46,3**	**56,0**	**39,3**	**58,3**

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000630
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006174

II.5.6 - População ativa, segundo o grupo etário e o sexo

II.5.6 - Active population according to age group and sex

Unidade: milhares | Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	5 247,3	2 864,0	2 383,3	682,5	382,1	300,4	1 360,0	718,8	641,1	1 282,5	680,4	602,1	1 922,4	1 082,7	839,6	4 946,9
2005	5 461,4	2 899,7	2 561,7	541,3	300,5	240,8	1 446,2	743,4	702,9	1 367,0	714,6	652,4	2 106,9	1 141,1	965,7	5 136,3
2010	5 489,7	2 847,1	2 642,6	418,2	223,0	195,2	1 325,4	667,6	657,8	1 450,0	737,7	712,3	2 296,0	1 218,8	1 077,2	5 166,0
2011 ⊥	5 428,3	2 837,5	2 590,8	436,7	234,3	202,4	1 280,6	643,0	637,7	1 460,2	741,8	718,4	2 250,7	1 218,4	1 032,3	5 138,4
2012	5 382,6	2 791,5	2 591,1	419,1	224,5	194,6	1 223,5	610,7	612,8	1 460,2	733,9	726,3	2 279,7	1 222,2	1 057,5	5 086,9
2013	5 284,6	2 724,6	2 560,0	389,5	204,1	185,3	1 162,5	574,9	587,5	1 448,4	717,0	731,5	2 284,3	1 228,6	1 055,7	5 009,8
2014																
Portugal	**5 225,6**	**2 681,0**	**2 544,6**	**378,0**	**193,3**	**184,7**	**1 118,7**	**551,5**	**567,2**	**1 454,2**	**721,2**	**733,0**	**2 274,7**	**1 215,1**	**1 059,6**	**4 976,1**
Continente	**4 972,6**	**2 547,5**	**2 425,1**	**355,8**	**181,9**	**173,9**	**1 058,4**	**521,1**	**537,4**	**1 382,6**	**684,4**	**698,3**	**2 175,7**	**1 160,2**	**1 015,5**	**4 731,8**
Norte	**1 834,3**	**952,2**	**882,2**	**149,1**	**79,5**	**69,6**	**398,2**	**196,3**	**201,9**	**505,0**	**250,9**	**254,1**	**782,0**	**425,5**	**356,6**	**1 757,4**
Centro	**1 170,3**	**608,7**	**561,5**	**75,8**	**39,0**	**36,8**	**230,9**	**114,5**	**116,4**	**304,0**	**151,1**	**153,0**	**559,5**	**304,2**	**255,3**	**1 073,2**
A. M. Lisboa	**1 382,8**	**678,9**	**703,9**	**88,7**	**41,6**	**47,1**	**305,5**	**147,0**	**158,5**	**411,3**	**200,0**	**211,3**	**577,3**	**290,3**	**287,0**	**1 343,2**
Alentejo	**357,9**	**190,8**	**167,0**	**24,6**	**13,3**	**11,3**	**76,6**	**39,4**	**37,2**	**98,2**	**50,7**	**47,5**	**158,4**	**87,5**	**71,0**	**341,4**
Algarve	**227,3**	**116,8**	**110,4**	**17,6**	**8,5**	**9,1**	**47,3**	**24,0**	**23,3**	**64,0**	**31,6**	**32,4**	**98,3**	**52,7**	**45,6**	**216,6**
R. A. Açores	**121,6**	**67,3**	**54,3**	**13,0**	**6,9**	**6,1**	**31,7**	**16,4**	**15,3**	**33,6**	**18,0**	**15,7**	**43,2**	**26,0**	**17,2**	**118,5**
R. A. Madeira	**131,4**	**66,2**	**65,2**	**9,1**	§	**4,7**	**28,6**	**14,0**	**14,6**	**37,9**	**18,9**	**19,0**	**55,8**	**28,9**	**26,9**	**125,7**

	Total			15-24 years			25- 34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000235
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006136

II.5.7 - População empregada, segundo o grupo etário e o sexo

II.5.7 - Employed population according to age group and sex

Unidade: milhares | Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	5 041,3	2 774,6	2 266,7	623,7	358,1	265,6	1 304,3	699,3	605,0	1 241,9	661,6	580,2	1 871,5	1 055,5	815,9	4 741,5
2005	5 047,3	2 706,8	2 340,6	453,5	258,9	194,6	1 318,4	689,7	628,7	1 278,2	677,9	600,4	1 997,2	1 080,4	916,8	4 723,0
2010	4 898,4	2 569,3	2 329,1	323,0	174,7	148,3	1 155,7	597,3	558,3	1 307,4	678,6	628,8	2 112,4	1 118,7	993,7	4 576,5
2011 ⊥	4 740,1	2 487,2	2 252,9	304,6	166,3	138,2	1 100,2	556,6	543,5	1 300,2	664,5	635,7	2 035,1	1 099,8	935,4	4 453,2
2012	4 546,9	2 357,3	2 189,6	260,2	142,0	118,2	1 002,0	502,7	499,3	1 265,8	637,5	628,3	2 018,9	1 075,1	943,8	4 255,9
2013	4 429,4	2 288,4	2 141,0	241,1	129,1	112,0	941,7	471,3	470,4	1 240,3	617,9	622,4	2 006,3	1 070,1	936,2	4 158,0
2014																
Portugal	**4 499,5**	**2 319,5**	**2 180,0**	**246,5**	**127,2**	**119,3**	**945,1**	**471,5**	**473,6**	**1 284,1**	**644,6**	**639,6**	**2 023,8**	**1 076,3**	**947,5**	**4 254,5**
Continente	**4 286,1**	**2 207,5**	**2 078,6**	**234,4**	**120,4**	**114,0**	**896,6**	**447,4**	**449,2**	**1 222,1**	**612,9**	**609,2**	**1 933,0**	**1 026,8**	**906,3**	**4 049,8**
Norte	**1 562,2**	**821,9**	**740,3**	**95,8**	**52,8**	**43,0**	**336,8**	**169,6**	**167,2**	**447,0**	**227,2**	**219,8**	**682,5**	**372,3**	**310,2**	**1 485,9**
Centro	**1 045,8**	**546,3**	**499,5**	**54,4**	**28,4**	**26,0**	**197,0**	**99,0**	**98,0**	**273,5**	**137,4**	**136,1**	**520,8**	**281,5**	**239,3**	**949,1**
A. M. Lisboa	**1 177,0**	**576,2**	**600,8**	**56,2**	**25,3**	**30,9**	**259,7**	**126,0**	**133,7**	**360,1**	**176,1**	**184,1**	**500,9**	**248,8**	**252,1**	**1 140,0**
Alentejo	**306,8**	**163,7**	**143,1**	**15,7**	**8,4**	**7,3**	**62,9**	**32,2**	**30,7**	**86,2**	**44,9**	**41,2**	**142,1**	**78,2**	**63,9**	**290,7**
Algarve	**194,4**	**99,4**	**95,0**	**12,3**	**5,6**	**6,7**	**40,2**	**20,6**	**19,6**	**55,3**	**27,3**	**27,9**	**86,7**	**45,9**	**40,8**	**184,1**
R. A. Açores	**101,8**	**56,4**	**45,3**	**7,6**	§	§	**25,8**	**13,2**	**12,5**	**28,8**	**15,3**	**13,5**	**39,6**	**23,5**	**16,1**	**98,7**
R. A. Madeira	**111,7**	**55,6**	**56,1**	**4,5**	§	§	**22,7**	**10,8**	**11,9**	**33,3**	**16,3**	**17,0**	**51,1**	**26,0**	**25,1**	**106,0**

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000236
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006137

II.5.8 - População desempregada, segundo o grupo etário e o sexo

II.5.8 - Unemployed population according to age group and sex

Unidade: milhares | Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	206,0	89,4	116,6	58,8	24,0	34,8	55,7	19,5	36,2	40,6	18,7	21,9	50,9	27,2	23,7	205,4
2005	414,1	192,9	221,1	87,8	41,7	46,1	127,8	53,7	74,1	88,8	36,8	52,0	109,7	60,8	48,9	413,4
2010	591,2	277,7	313,5	95,2	48,3	46,9	169,7	70,2	99,5	142,7	59,1	83,6	183,7	100,1	83,5	589,5
2011 ⊥	688,2	350,2	337,9	132,1	68,0	64,1	180,4	86,3	94,1	160,0	77,3	82,7	215,6	118,7	96,9	685,2
2012	835,7	434,2	401,6	158,9	82,5	76,4	221,6	108,0	113,6	194,4	96,5	98,0	260,8	147,2	113,6	831,0
2013	855,2	436,2	419,0	148,4	75,0	73,4	220,7	103,6	117,1	208,2	99,1	109,1	278,0	158,5	119,5	851,8
2014																
Portugal	**726,0**	**361,5**	**364,5**	**131,4**	**66,1**	**65,4**	**173,7**	**80,0**	**93,6**	**170,0**	**76,6**	**93,4**	**250,9**	**138,8**	**112,1**	**721,6**
Continente	**686,5**	**340,0**	**346,4**	**121,4**	**61,5**	**59,9**	**161,9**	**73,7**	**88,2**	**160,6**	**71,4**	**89,1**	**242,6**	**133,4**	**109,2**	**682,1**
Norte	**272,1**	**130,3**	**141,9**	**53,3**	**26,7**	**26,6**	**61,4**	**26,7**	**34,7**	**58,0**	**23,7**	**34,3**	**99,5**	**53,1**	**46,4**	**271,6**
Centro	**124,5**	**62,5**	**62,0**	**21,4**	**10,6**	**10,8**	**33,9**	**15,5**	**18,4**	**30,5**	**13,7**	**16,8**	**38,7**	**22,7**	**16,0**	**124,1**
A. M. Lisboa	**205,9**	**102,7**	**103,2**	**32,6**	**16,3**	**16,2**	**45,8**	**21,0**	**24,8**	**51,2**	**24,0**	**27,2**	**76,4**	**41,5**	**34,9**	**203,2**
Alentejo	**51,1**	**27,1**	**23,9**	**8,9**	**4,9**	§	**13,7**	**7,2**	**6,6**	**12,1**	**5,8**	**6,3**	**16,4**	**9,3**	**7,1**	**50,7**
Algarve	**32,9**	**17,4**	**15,4**	**5,3**	§	§	**7,1**	§	§	**8,8**	§	**4,5**	**11,6**	**6,8**	**4,8**	**32,5**
R. A. Açores	**19,8**	**10,9**	**8,9**	**5,4**	§	§	**5,9**	§	§	**4,9**	§	§	§	§	§	**19,8**
R. A. Madeira	**19,8**	**10,6**	**9,2**	**4,6**	§	§	**5,9**	§	§	**4,6**	§	§	**4,7**	§	§	**19,8**

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000646
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006187
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006186

II.5.9 - População inativa, segundo o grupo etário e o sexo

II.5.9 - Inactive population according to age group and sex

Unidade: milhares | Unit: thousands

	Total			Menos de 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																	
2000	5 033,8	2 090,9	2 942,9	1 684,4	797,6	363,1	434,5	195,1	57,7	137,4	195,3	44,1	151,2	2 161,5	760,8	1 400,7	1 986,6
2005	5 038,1	2 154,7	2 883,4	1 671,5	743,9	352,8	391,1	168,2	59,1	109,1	176,3	42,2	134,2	2 278,2	841,5	1 436,7	1 880,6
2010	5 079,6	2 209,1	2 870,4	1 603,8	739,6	364,4	375,2	145,0	57,4	87,6	147,4	43,7	103,7	2 443,7	922,8	1 520,9	1 845,7
2011 ⊥	5 124,9	2 201,2	2 923,7	1 582,7	707,9	346,0	361,9	132,3	52,1	80,2	147,3	42,7	104,6	2 554,6	950,6	1 604,0	1 840,3
2012	5 125,4	2 217,5	2 907,9	1 560,5	711,3	348,5	362,8	128,6	53,6	75,0	151,7	50,3	101,5	2 573,3	966,6	1 606,6	1 843,0
2013	5 164,7	2 246,4	2 918,3	1 537,4	723,2	359,5	363,7	130,2	59,5	70,7	157,4	60,7	96,7	2 616,5	979,7	1 636,8	1 849,1
2014																	
Portugal	**5 161,7**	**2 244,1**	**2 917,7**	**1 503,9**	**723,9**	**362,9**	**361,0**	**126,8**	**57,0**	**69,8**	**137,0**	**44,5**	**92,5**	**2 670,2**	**1 010,2**	**1 660,0**	**1 818,2**
Continente	**4 906,2**	**2 134,2**	**2 771,9**	**1 421,8**	**678,5**	**339,8**	**338,6**	**115,1**	**51,1**	**64,0**	**126,5**	**40,9**	**85,6**	**2 564,3**	**974,8**	**1 589,5**	**1 707,7**
Norte	**1 793,9**	**771,5**	**1 022,4**	**512,0**	**261,0**	**128,1**	**132,9**	**44,5**	**19,8**	**24,6**	**55,7**	**17,5**	**38,1**	**920,7**	**344,7**	**576,0**	**698,2**
Centro	**1 099,7**	**466,3**	**633,4**	**298,6**	**156,7**	**78,5**	**78,3**	**25,5**	**11,2**	**14,3**	**26,6**	**8,1**	**18,5**	**592,3**	**215,4**	**376,9**	**379,6**
A. M. Lisboa	**1 417,6**	**635,0**	**782,7**	**445,7**	**186,6**	**95,7**	**90,9**	**32,9**	**15,2**	**17,7**	**31,6**	**11,5**	**20,1**	**720,8**	**284,3**	**436,5**	**442,8**
Alentejo	**381,2**	**165,9**	**215,3**	**98,0**	**47,3**	**23,5**	**23,8**	**7,0**	§	§	**7,6**	§	**5,5**	**221,3**	**86,9**	**134,5**	**120,5**
Algarve	**213,7**	**95,6**	**118,1**	**67,5**	**26,8**	**14,1**	**12,7**	**5,2**	§	§	**5,1**	§	§	**109,1**	**43,5**	**65,6**	**66,5**
R. A. Açores	**126,0**	**54,3**	**71,7**	**42,0**	**21,5**	**10,6**	**10,8**	**5,5**	§	§	**5,6**	§	§	**51,4**	**17,8**	**33,5**	**54,5**
R. A. Madeira	**129,6**	**55,6**	**74,0**	**40,1**	**23,9**	**12,4**	**11,6**	**6,2**	§	§	**4,8**	§	§	**54,5**	**17,6**	**37,0**	**56,0**

	Total			Under 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

II.5.10 - População ativa, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo

II.5.10 - Active population and according to level of education completed and sex

Unidade: milhares | Unit: thousands

	Total			Sem instrução	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secundário e pós-secundário	Superior
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM
Portugal															
2000	5 247,3	2 864,0	2 383,3	477,3	1 813,9	1 056,4	757,5	1 086,7	649,7	437,0	756,5	426,7	329,9	626,5	486,2
2005	5 461,4	2 899,7	2 561,7	317,5	1 609,9	917,8	692,1	1 064,1	617,2	447,0	963,7	552,7	411,0	786,8	719,4
2010	5 489,7	2 847,1	2 642,6	223,1	1 313,4	734,9	578,4	931,5	544,1	387,4	1 152,3	635,9	516,4	988,0	881,4
2011 ⊥	5 428,3	2 837,5	2 590,8	209,2	1 098,0	644,5	453,5	839,2	500,4	338,8	1 222,4	664,3	558,1	1 079,9	979,6
2012	5 382,6	2 791,5	2 591,1	181,6	1 033,2	601,7	431,5	793,4	489,9	303,5	1 172,9	641,4	531,5	1 153,4	1 048,1
2013	5 284,6	2 724,6	2 560,0	154,3	930,8	535,7	395,1	747,6	453,8	293,8	1 147,5	647,9	499,7	1 222,7	1 081,6
2014															
Portugal	**5 225,6**	**2 681,0**	**2 544,6**	**121,9**	**813,8**	**471,6**	**342,2**	**695,3**	**413,0**	**282,3**	**1 123,4**	**642,7**	**480,7**	**1 275,5**	**1 195,6**
Continente	**4 972,6**	**2 547,5**	**2 425,1**	**113,1**	**762,1**	**439,7**	**322,4**	**647,3**	**384,9**	**262,4**	**1 069,4**	**612,8**	**456,6**	**1 226,6**	**1 154,2**
Norte	**1 834,3**	**952,2**	**882,2**	**45,2**	**321,6**	**185,7**	**135,9**	**297,1**	**173,1**	**124,0**	**389,6**	**221,0**	**168,6**	**422,4**	**358,5**
Centro	**1 170,3**	**608,7**	**561,5**	**39,7**	**221,5**	**131,8**	**89,7**	**150,4**	**93,6**	**56,8**	**260,8**	**155,5**	**105,3**	**261,1**	**236,8**
A. M. Lisboa	**1 382,8**	**678,9**	**703,9**	**15,3**	**128,4**	**67,5**	**60,9**	**122,7**	**68,2**	**54,6**	**280,9**	**157,4**	**123,5**	**385,2**	**450,2**
Alentejo	**357,9**	**190,8**	**167,0**	**8,6**	**58,0**	**36,2**	**21,8**	**50,7**	**33,0**	**17,7**	**83,2**	**47,3**	**35,9**	**92,6**	**64,9**
Algarve	**227,3**	**116,8**	**110,4**	§	**32,5**	**18,5**	**14,1**	**26,3**	**17,1**	**9,2**	**54,8**	**31,6**	**23,2**	**65,4**	**43,8**
R. A. Açores	**121,6**	**67,3**	**54,3**	§	**22,7**	**15,5**	**7,2**	**26,7**	**15,6**	**11,1**	**28,3**	**16,1**	**12,2**	**22,0**	**18,1**
R. A. Madeira	**131,4**	**66,2**	**65,2**	**5,0**	**29,0**	**16,4**	**12,6**	**21,4**	**12,5**	**8,9**	**25,7**	**13,8**	**11,9**	**27,0**	**23,3**

	Total			Uneducated	Basic education - 1st cycle			Basic education - 2nd cycle			Basic education - 3rd cycle			Secondary and post-secondary education	Tertiary education
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000235
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006136

II.5.11 - População empregada, segundo a profissão principal (CPP-10),

II.5.11 - Employed population according to main occupation (ISCO-08)

Unidade: milhares | Unit: thousands

	Total	Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores/as e gestores/as executivos/as	Especialistas das atividades intelectuais e científicas	Técnicos/as e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo	Trabalhadores/as dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores/as	Agricultores/as e trabalhadores/as qualificados/as da agricultura, da pesca e da floresta	Trabalhadores/as qualificados/as da indústria, construção e artífices	Operadores/as de instalações e máquinas e trabalhadores/as da montagem	Trabalhadores/as não qualificados	Forças armadas
Portugal											
2011 ⊥	4 740,1	295,0	674,9	411,9	392,2	770,2	468,5	741,9	392,3	562,3	30,9
2012	4 546,9	292,8	679,1	437,0	352,0	738,1	469,8	643,4	365,8	538,4	30,4
2013	4 429,4	310,3	680,2	454,4	324,3	752,1	427,9	562,4	363,7	528,2	25,8
2014											
Portugal	**4 499,5**	**326,1**	**755,7**	**485,4**	**347,4**	**742,4**	**369,4**	**553,9**	**389,5**	**505,5**	**24,3**
Continente	**4 286,1**	**320,3**	**723,7**	**460,8**	**334,7**	**698,3**	**341,2**	**533,1**	**377,7**	**472,9**	**23,4**
Norte	**1 562,2**	**124,9**	**222,1**	**170,4**	**102,4**	**207,6**	**133,5**	**242,8**	**188,8**	**165,0**	**4,8**
Centro	**1 045,8**	**58,1**	**142,8**	**90,2**	**76,1**	**185,2**	**145,4**	**144,3**	**101,4**	**98,6**	§
A. M. Lisboa	**1 177,0**	**101,7**	**294,3**	**151,4**	**114,4**	**205,3**	**22,1**	**95,9**	**50,6**	**129,0**	**12,3**
Alentejo	**306,8**	**20,8**	**40,4**	**32,7**	**23,8**	**52,5**	**24,4**	**34,8**	**29,1**	**45,8**	§
Algarve	**194,4**	**14,8**	**24,2**	**16,1**	**18,0**	**47,7**	**15,7**	**15,3**	**7,7**	**34,6**	§
R. A. Açores	**101,8**	§	**13,9**	**13,7**	**5,8**	**19,4**	**12,7**	**11,1**	**5,5**	**17,1**	§
R. A. Madeira	**111,7**	§	**18,0**	**10,9**	**7,0**	**24,7**	**15,5**	**9,7**	**6,3**	**15,5**	§

	Total	Managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerical support workers	Service and sale workers	Skilled agricultural, forestry, and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators, and assemblers	Elementary occupations	Armed forces

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006139

II.5.12 - População empregada, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo

II.5.12 - Employed population according to occupational status, work duration and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Situação na profissão, das quais							Duração de trabalho					Duração semanal habitual		
		Trabalhadores/as por conta de outrem				Trabalhadores/as por conta própria			Tempo completo			Tempo parcial		< 36 horas	36-40 horas	> 40 horas
		HM	H	M	Contrato sem termo	HM	H	M	HM	H	M	HM	Subemprego de trabalhadores/as a tempo parcial (15 a 74 anos)	HM		
Portugal																
2000	5 041,3	3 658,2	1 991,0	1 667,2	2 928,1	1 189,8	714,0	475,8	4 487,5	2 595,2	1 892,4	553,8	x	1 200,5	2 701,3	1 113,7
2005	5 047,3	3 744,3	1 968,8	1 775,5	3 018,7	1 200,3	698,9	501,3	4 471,7	2 514,9	1 956,9	575,6	85,4	1 323,5	2 718,3	955,4
2010	4 898,4	3 765,8	1 912,0	1 853,7	2 907,1	1 085,9	638,6	447,3	4 317,5	2 353,7	1 963,7	581,0	96,8	1 189,4	2 760,7	809,6
2011 ⊥	4 740,1	3 719,1	1 854,7	1 864,4	2 901,5	992,1	621,4	370,7	4 096,8	2 214,5	1 882,2	643,3	214,3	1 162,8	2 351,4	1 057,3
2012	4 546,9	3 542,6	1 739,7	1 802,9	2 815,6	974,2	604,1	370,0	3 881,9	2 063,4	1 818,4	665,0	251,7	1 112,5	2 155,4	1 039,8
2013	4 429,4	3 457,5	1 690,0	1 767,6	2 717,5	942,3	584,9	357,3	3 795,2	2 006,1	1 789,1	634,2	258,6	990,9	2 136,0	1 025,2
2014																
Portugal	**4 499,5**	**3 611,0**	**1 754,9**	**1 856,1**	**2 836,5**	**864,5**	**553,8**	**310,7**	**3 910,8**	**2 053,3**	**1 857,5**	**588,7**	**245,2**	**821,1**	**2 375,7**	**1 037,9**
Continente	**4 286,1**	**3 436,6**	**1 670,3**	**1 766,3**	**2 696,3**	**827,1**	**527,2**	**299,9**	**3 731,1**	**1 957,5**	**1 773,6**	**555,0**	**230,0**	**758,6**	**2 269,8**	**1 004,2**
Norte	**1 562,2**	**1 236,8**	**618,3**	**618,5**	**983,4**	**317,7**	**199,4**	**118,3**	**1 365,9**	**737,7**	**628,2**	**196,3**	**86,4**	**251,5**	**854,3**	**351,5**
Centro	**1 045,8**	**777,0**	**377,3**	**399,8**	**609,1**	**262,9**	**167,0**	**96,0**	**867,1**	**456,5**	**410,7**	**178,6**	**52,9**	**206,8**	**537,4**	**233,7**
A. M. Lisboa	**1 177,0**	**1 020,9**	**479,6**	**541,2**	**804,2**	**150,6**	**94,6**	**55,9**	**1 051,8**	**528,8**	**523,0**	**125,1**	**66,2**	**209,1**	**607,5**	**311,3**
Alentejo	**306,8**	**248,8**	**122,6**	**126,2**	**188,5**	**56,1**	**40,2**	**15,9**	**275,5**	**146,9**	**128,5**	**31,3**	**13,0**	**56,4**	**168,5**	**62,8**
Algarve	**194,4**	**153,1**	**72,5**	**80,6**	**111,0**	**39,7**	**25,9**	**13,8**	**170,8**	**87,7**	**83,2**	**23,6**	**11,5**	**34,8**	**102,1**	**44,9**
R. A. Açores	**101,8**	**83,3**	**42,4**	**41,0**	**66,9**	**17,4**	**13,4**	§	**88,0**	**49,2**	**38,8**	**13,8**	**6,6**	**29,9**	**50,1**	**17,4**
R. A. Madeira	**111,7**	**91,1**	**42,2**	**48,9**	**73,4**	**20,1**	**13,2**	**6,8**	**91,7**	**46,6**	**45,1**	**19,9**	**8,6**	**32,6**	**55,8**	**16,3**

	Total	Occupational status, of which							Work duration					Usual weekly hours of work		
		Employees				Self-employed			Full-time			Part-time		< 36 hours	36-40 hours	> 40 hours
		MF	M	F	Unlimited duration contract	MF	M	F	MF	M	F	MF	Underemployed part-time workers (aged 15 to 74 years)	MF		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011. A variável "duração semanal habitual" não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregadas/os por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de desempregadas/os. O indicador "Subemprego de trabalhadores/as a tempo parcial (15 a 74 anos)" apenas pode ser calculado de forma harmonizada a partir de 2002.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011. The "usual weekly hours of work" variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total number of unemployed. The "Underemployed part-time workers (aged 15 to 74)" indicator can only be calculated in a harmonized way from 2002 onwards.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000239
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000617
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000484
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006503
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000486
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006140
http://www.ine.pt/xurl/ind/000616
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006141
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006522
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006143

II.5.13 - População empregada, segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev.3) e o sexo

II.5.13 - Employed population according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex

Unidade: milhares | Unit: thousands

	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal												
2008	5 116,6	2 725,3	2 391,3	585,3	297,1	288,3	1 483,4	1 085,7	397,7	3 047,9	1 342,5	1 705,4
2009	4 968,6	2 611,7	2 356,9	568,8	293,5	275,2	1 381,5	1 003,9	377,6	3 018,4	1 314,3	1 704,1
2010	4 898,4	2 569,3	2 329,1	548,5	294,4	254,2	1 335,1	963,7	371,3	3 014,8	1 311,2	1 703,6
2011 ⊥	4 740,1	2 487,2	2 252,9	483,9	285,7	198,2	1 272,9	917,4	355,6	2 983,2	1 284,2	1 699,1
2012	4 546,9	2 357,3	2 189,6	491,4	296,3	195,1	1 143,5	819,3	324,2	2 912,0	1 241,7	1 670,3
2013	4 429,4	2 288,4	2 141,0	453,1	284,1	169,0	1 049,7	734,1	315,5	2 926,6	1 270,2	1 656,4
2014												
Portugal	**4 499,5**	**2 319,5**	**2 180,0**	**389,1**	**251,8**	**137,3**	**1 073,5**	**746,7**	**326,8**	**3 036,9**	**1 320,9**	**1 716,0**
Continente	**4 286,1**	**2 207,5**	**2 078,6**	**361,6**	**231,4**	**130,1**	**1 044,6**	**723,1**	**321,5**	**2 879,9**	**1 252,9**	**1 627,0**
Norte	**1 562,2**	**821,9**	**740,3**	**137,4**	**84,4**	**53,0**	**513,3**	**333,6**	**179,6**	**911,6**	**403,9**	**507,7**
Centro	**1 045,8**	**546,3**	**499,5**	**149,2**	**91,1**	**58,1**	**281,6**	**197,3**	**84,4**	**615,0**	**257,9**	**357,0**
A. M. Lisboa	**1 177,0**	**576,2**	**600,8**	**19,1**	**14,7**	§	**168,6**	**129,1**	**39,5**	**989,2**	**432,4**	**556,8**
Alentejo	**306,8**	**163,7**	**143,1**	**41,4**	**30,6**	**10,8**	**61,9**	**46,4**	**15,5**	**203,5**	**86,7**	**116,8**
Algarve	**194,4**	**99,4**	**95,0**	**14,5**	**10,7**	§	**19,2**	**16,7**	§	**160,7**	**72,0**	**88,7**
R. A. Açores	**101,8**	**56,4**	**45,3**	**12,9**	**11,5**	§	**15,8**	**12,3**	§	**73,0**	**32,7**	**40,4**
R. A. Madeira	**111,7**	**55,6**	**56,1**	**14,6**	**9,0**	**5,6**	**13,1**	**11,3**	§	**83,9**	**35,3**	**48,6**

	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002344
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006138

II.5.14 - População empregada no setor secundário, segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3)

II.5.14 - Employed population in secondary according to branch of economic activity (CAE-Rev.3)

Unidade: milhares | Unit: thousands

	Total CAE: B - F	B + E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F
Portugal											
2008	1 483,4	51,6	111,3	240,2	94,8	114,8	120,0	69,6	60,4	58,6	539,6
2009	1 381,5	45,7	109,1	210,1	84,3	113,2	108,8	74,1	61,6	63,8	489,7
2010	1 335,1	50,8	108,5	201,3	78,7	101,7	120,0	69,9	66,7	54,9	466,8
2011 ⊥	1 272,9	48,2	106,4	206,9	77,3	100,4	104,5	72,7	63,5	51,6	423,1
2012	1 143,5	41,9	102,6	201,9	68,5	97,7	91,7	71,4	56,0	50,9	343,0
2013	1 049,7	40,5	106,0	194,1	59,3	88,9	84,3	65,6	56,9	49,8	288,3
2014											
Portugal	**1 073,5**	**43,6**	**98,2**	**202,5**	**64,2**	**91,7**	**90,0**	**74,3**	**70,0**	**48,0**	**275,8**
Continente	**1 044,6**	**42,0**	**91,4**	**201,3**	**63,3**	**91,3**	**88,3**	**74,1**	**69,9**	**47,7**	**262,9**
Norte	**513,3**	**13,6**	**30,8**	**168,1**	**28,7**	**28,7**	**39,6**	**29,2**	**32,0**	**28,0**	**110,4**
Centro	**281,6**	**9,9**	**27,0**	**27,6**	**19,7**	**39,9**	**31,9**	**18,7**	**20,7**	**14,8**	**68,6**
A. M. Lisboa	**168,6**	**9,3**	**17,4**	**4,9**	**10,2**	**16,0**	**11,9**	**20,9**	**13,9**	§	**57,5**
Alentejo	**61,9**	**7,3**	**14,5**	§	§	**6,0**	§	**4,5**	§	§	**15,2**
Algarve	**19,2**	§	§	§	§	§	§	§	§	§	**11,3**
R. A. Açores	**15,8**	§	**4,9**	§	§	§	§	§	§	ə	**6,6**
R. A. Madeira	**13,1**	§	§	§	§	§	§	§	ə	§	**6,3**
	Total CAE: B - F	B + E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

II.5.15 - População empregada no setor terciário, segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3)

II.5.15 - Employed population in tertiary sector according to branch of economic activity (CAE-Rev.3)

Unidade: milhares | Unit: thousands

	Total CAE: G - U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		45	46	47												
Portugal																
2008	3 047,9	125,6	155,2	469,2	175,0	317,5	90,9	95,0	26,7	170,9	132,5	334,7	341,8	300,9	45,5	266,3
2009	3 018,4	120,4	155,5	468,7	175,5	291,7	90,6	86,9	33,3	164,0	135,5	327,1	355,7	320,0	45,8	247,7
2010	3 014,8	121,5	149,6	447,9	174,0	287,0	103,5	86,6	27,6	154,6	152,8	307,2	366,1	347,4	36,3	252,8
2011 ⊥	2 983,2	103,3	158,5	431,0	169,1	286,5	80,3	103,7	25,0	171,6	139,3	305,8	363,2	361,6	50,7	233,5
2012	2 912,0	92,1	146,5	421,4	165,8	276,8	84,1	96,9	23,6	152,9	144,8	289,1	368,0	370,0	50,8	229,2
2013	2 926,6	84,4	140,6	419,0	179,7	289,0	89,5	86,6	27,6	167,3	141,8	291,8	354,9	368,5	50,5	235,4
2014																
Portugal	**3 036,9**	**87,6**	**141,6**	**440,5**	**175,4**	**276,4**	**106,2**	**100,2**	**29,7**	**180,7**	**161,1**	**316,1**	**357,2**	**380,5**	**57,3**	**226,4**
Continente	**2 879,9**	**83,6**	**136,9**	**421,7**	**166,9**	**258,2**	**103,2**	**97,5**	**29,1**	**175,9**	**154,1**	**290,6**	**335,2**	**360,5**	**54,2**	**210,4**
Norte	**911,6**	**29,6**	**48,2**	**157,8**	**51,7**	**62,6**	**25,8**	**22,8**	**7,5**	**62,1**	**46,5**	**70,9**	**118,5**	**110,0**	**17,0**	**80,5**
Centro	**615,0**	**22,0**	**40,3**	**89,1**	**38,1**	**54,2**	**12,4**	**14,5**	§	**25,5**	**15,9**	**67,9**	**80,1**	**99,8**	**10,9**	**40,7**
A. M. Lisboa	**989,2**	**22,7**	**36,0**	**118,5**	**57,5**	**84,9**	**58,8**	**52,8**	**13,3**	**71,9**	**72,5**	**105,1**	**97,5**	**107,0**	**19,4**	**71,3**
Alentejo	**203,5**	**5,9**	**8,0**	**29,6**	**11,9**	**19,5**	§	§	§	**8,0**	**9,5**	**31,6**	**25,6**	**28,8**	§	**12,2**
Algarve	**160,7**	§	§	**26,8**	**7,6**	**37,1**	§	§	§	**8,4**	**9,7**	**15,1**	**13,5**	**14,8**	§	**7,7**
R. A. Açores	**73,0**	§	§	**9,9**	§	**5,4**	§	§	ə	§	§	**13,9**	**8,2**	**10,3**	§	**7,4**
R. A. Madeira	**83,9**	§	§	**8,9**	§	**12,8**	§	§	§	§	**4,7**	**11,6**	**13,8**	**9,6**	§	**6,6**

	Total CAE: G - U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		45	46	47												

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

II.5.16 - População inativa, segundo a categoria e o sexo

II.5.16 - Inactive population according to main status and sex

Unidade: milhares | Unit: thousands

	Total			Por categoria										Inativos/as à procura de emprego mas não disponíveis	Inativos/as disponíveis mas que não procuram emprego
				Domésticos/as	Estudantes			Reformados/as			Outros/as inativos/as				
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM
Portugal															
2000	5 033,8	2 090,9	2 942,9	691,8	1 718,1	842,9	875,2	1 530,5	692,8	837,7	1 093,4	551,3	542,1	10,8	69,4
2005	5 038,1	2 154,7	2 883,4	611,5	1 698,2	841,1	857,0	1 656,0	767,1	888,8	1 072,5	540,7	531,8	9,7	74,2
2010	5 079,6	2 209,1	2 870,4	499,4	1 743,5	881,3	862,2	1 880,0	847,4	1 032,6	956,7	477,7	478,9	10,7	72,5
2011 ⊥	5 124,9	2 201,2	2 923,7	437,0	800,5	374,2	426,3	1 629,8	756,9	872,9	2 257,6	1 065,9	1 191,7	30,4	170,3
2012	5 125,4	2 217,5	2 907,9	446,9	789,9	378,1	411,8	1 624,3	767,8	856,5	2 264,3	1 065,9	1 198,4	28,8	229,0
2013	5 164,7	2 246,4	2 918,3	437,6	795,8	387,6	408,2	1 640,8	771,1	869,8	2 290,5	1 079,0	1 211,5	27,7	277,4
2014															
Portugal	**5 161,7**	**2 244,1**	**2 917,7**	**428,6**	**794,2**	**388,6**	**405,7**	**1 693,1**	**795,2**	**897,8**	**2 245,8**	**1 052,8**	**1 193,0**	**27,1**	**273,3**
Continente	**4 906,2**	**2 134,2**	**2 771,9**	**400,7**	**748,8**	**365,6**	**383,2**	**1 643,6**	**771,7**	**871,9**	**2 113,0**	**989,7**	**1 123,3**	**25,7**	**247,4**
Norte	**1 793,9**	**771,5**	**1 022,4**	**159,1**	**279,5**	**134,5**	**145,1**	**550,2**	**255,9**	**294,4**	**805,0**	**377,9**	**427,2**	**9,8**	**103,5**
Centro	**1 099,7**	**466,3**	**633,4**	**104,9**	**174,9**	**84,6**	**90,3**	**363,2**	**170,9**	**192,4**	**456,7**	**209,4**	**247,3**	**6,1**	**47,8**
A. M. Lisboa	**1 417,6**	**635,0**	**782,7**	**92,1**	**213,9**	**107,0**	**106,9**	**505,6**	**239,4**	**266,2**	**606,1**	**287,4**	**318,7**	**7,5**	**67,0**
Alentejo	**381,2**	**165,9**	**215,3**	**26,9**	**51,1**	**24,9**	**26,2**	**152,4**	**70,5**	**81,9**	**150,8**	**69,9**	**80,9**	§	**16,5**
Algarve	**213,7**	**95,6**	**118,1**	**17,7**	**29,4**	**14,7**	**14,7**	**72,2**	**35,1**	**37,0**	**94,4**	**45,2**	**49,3**	§	**12,6**
R. A. Açores	**126,0**	**54,3**	**71,7**	**17,9**	**20,4**	**10,1**	**10,3**	**18,7**	**11,5**	**7,2**	**69,0**	**32,6**	**36,4**	§	**11,6**
R. A. Madeira	**129,6**	**55,6**	**74,0**	**9,9**	**25,1**	**12,9**	**12,2**	**30,8**	**12,0**	**18,8**	**63,8**	**30,6**	**33,2**	§	**14,3**

	Total			Main status										Inactive persons seeking work but not available to work	Inactive persons available to work but not seeking work
				Household duties	Students			Retired			Other inactive				
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000632
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006523
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006527
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006176
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006510
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006534

II.5.17 - População desempregada, segundo os tipos de desemprego

II.5.17 - Unemployed population according to types of unemployment

Unidade: milhares | Unit: thousands

	Total	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados/as à procura de primeiro emprego	Desempregados/as à procura de novo emprego	Desempregados/as há menos de 1 ano	Desempregados/as há 1 ano ou mais
Portugal						
2000	206,0	84,5	27,2	178,7	116,4	89,5
2005	414,1	195,3	57,1	357,0	204,1	207,3
2010	591,2	327,2	61,6	529,7	268,8	320,0
2011 ⊥	688,2	429,4	72,2	616,0	322,2	366,0
2012	835,7	542,0	89,3	746,4	383,0	452,8
2013	855,2	562,7	91,2	764,1	324,4	530,8
2014						
Portugal	**726,0**	**501,1**	**88,0**	**638,1**	**250,2**	**475,8**
Continente	**686,5**	**479,7**	**82,9**	**603,6**	**237,1**	**449,4**
Norte	**272,1**	**181,3**	**38,9**	**233,3**	**81,8**	**190,3**
Centro	**124,5**	**88,1**	**16,9**	**107,6**	**47,8**	**76,7**
A. M. Lisboa	**205,9**	**155,2**	**19,0**	**186,9**	**72,6**	**133,3**
Alentejo	**51,1**	**33,3**	**5,5**	**45,5**	**21,3**	**29,7**
Algarve	**32,9**	**21,8**	§	**30,3**	**13,5**	**19,4**
R. A. Açores	**19,8**	**10,1**	§	**17,3**	**7,9**	**11,9**
R. A. Madeira	**19,8**	**11,3**	§	**17,2**	**5,2**	**14,6**

	Total	Compulsory education at least	Unemployed - seeking first job	Unemployed - seeking a new job	Short-term unemployed (less than 1 year)	Long-term unemployed (1 year or over)

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação. Na série 1998 (de 1998 a 2010), nas rubricas "Desempregados há menos de 1 ano" e "Desempregados há 1 ano ou mais" não estão incluídos os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado emprego e o qual vão iniciar nos próximos três meses. Por essa razão, a soma destas duas rubricas pode ser menor que o total de desempregados.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed. In the 1998 series (1998 to 2010), the items "Short-term unemployment (less than 1 year)" and " Long-term unemployment (1 year or over)" do not include unemployed individuals who are no longer seeking work, as they have found job and will start in the next three months. Therefore, the sum of these two items may be less than total number of unemployed individuals.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000646
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006186
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006187
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001319
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006188
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000648
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006189

II.5.18 - Variação média anual do índice de custo do trabalho (corrigido dos dias úteis)

II.5.18 - Labour cost index year-on-year rate of change (working days adjusted)

Unidade: % Unit: %

	Total (B a S), excluindo a Administração Pública					
	Componentes			Origem de variação		
	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custo médio por trabalhador/a	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador/a
Portugal						
2009	3,2	2,9	4,3	3,2	2,3	- 0,7
2010	2,5 Rv	2,2	3,4	2,5 Rv	2,1 Rv	- 0,4
2011	1,4 Rv	0,2 Rv	6,2 Rv	1,4 Rv	2,0	0,5 Rv
2012	- 5,6 Rv	- 4,4 Rv	- 10,2 Rv	- 5,6 Rv	- 4,3	1,3 Rv
2013	- 0,9 Rv	- 1,5 Rv	1,6 Rv	- 0,9 Rv	0,6	1,6 Rv
2014						
Portugal	**- 1,0**	**- 1,2**	**- 0,3**	**- 1,0**	**0,4**	**1,3**
Continente	**- 0,3**	**- 0,5**	**0,5**	**- 0,3**	**0,6**	**0,7**
Norte	**0,2**	**- 0,1**	**1,5**	**0,2**	**1,5**	**1,2**
Centro	**- 1,2**	**- 1,4**	**- 0,3**	**- 1,2**	**1,0**	**2,0**
A. M. Lisboa	**- 0,1**	**- 0,3**	**0,3**	**- 0,1**	**0,1**	**0,0**
Alentejo	**0,2**	**0,0**	**1,2**	**0,2**	**1,7**	**1,3**
Algarve	**- 2,6**	**- 2,6**	**- 2,6**	**- 2,6**	**- 1,3**	**1,1**
R. A. Açores	**- 1,8**	**- 2,9**	**2,0**	**- 1,8**	**1,7**	**3,2**
R. A. Madeira	**- 1,4**	**- 0,9**	**- 3,0**	**- 1,4**	**- 1,3**	**0,1**

	Total (B to S), excluding Public Administration					
	Components			Source of variation		
	Total	Wage costs	Other costs	Total	Average cost per employee	Hours actually worked per employee

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram revistos com a implementação do novo Sistema Europeu de Contas 2010 (SEC 2010). Os hospitais EPE passaram a estar incluídos na Administração Pública.

Note: Data have been revised due to the implementation of the new European System of Acounts 2010 (ESA 2010). The EPE Hospitals, state-owned hospitals managed by a company indicated by the state, were included in Public Administration.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007034
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007050

II.5.19 - Variação média anual do índice de custo do trabalho segundo as componentes do índice por atividade económica (CAE-Rev.3) (corrigido dos dias úteis)

II.5.19 - Labour cost index year-on-year rate of change by component and economic activity (NACE-Rev.2) (working days adjusted)

Unidade: % Unit: %

	Total (B a S)			B a N			Indústria (B a E)			Construção (F)			Serviços (G a N)			O a S		
	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos
Portugal																		
2009 Rv	3,3	2,7	5,7	3,1	2,8	4,4	4,4	4,0	6,2	4,2	4,2	4,4	2,1	1,8	3,2	3,6	2,4	6,9
2010 Rv	0,4	0,8	- 1,0	2,5	2,2	3,4	1,7	2,0	0,7	2,6	1,7	6,2	2,9	2,5	4,6	- 2,0	- 0,9	- 4,9
2011 Rv	- 1,2	- 1,3	- 1,0	1,4	0,2	6,2	- 0,3	- 0,8	1,7	1,3	- 0,8	9,7	2,5	1,0	8,3	- 4,4	- 3,2	- 7,9
2012 Rv	- 8,3	- 7,5	- 11,0	- 5,7	- 4,4	- 10,3	- 4,4	- 3,6	- 7,3	- 3,5	- 1,5	- 10,9	- 6,9	- 5,6	- 12,0	- 11,7	- 11,7	- 11,7
2013 Rv	1,8	1,4	3,1	- 0,7	- 1,3	1,7	- 1,4	- 1,9	0,6	3,0	2,0	6,9	- 1,1	- 1,7	1,3	5,3	5,5	4,6
2014	**- 2,6**	**- 2,8**	**- 2,1**	**- 1,0**	**- 1,2**	**- 0,4**	**- 1,2**	**- 1,6**	**0,1**	**- 3,8**	**- 3,5**	**- 5,0**	**- 0,2**	**- 0,4**	**0,4**	**- 4,7**	**- 5,0**	**- 4,0**

	Total (B to S)			B to N			Industry (B to E)			Construction (F)			Services (G to N)			O to S		
	Total	Wage costs	Other costs	Total	Wage costs	Other costs	Total	Wage costs	Other costs	Total	Wage costs	Other costs	Total	Wage costs	Other costs	Total	Wage costs	Other costs

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O Indice de Custo do Trabalho (ICT) é um indicador que mede a evolução trimestral dos custos do trabalho por hora efetivamente trabalhada (custo médio horário) suportados pela entidade empregadora. O INE iniciou a divulgação de uma nova série de dados do ICT para a qual o ano base é 2008. As principais alterações foram introduzidas nos seguintes domínios: base de amostragem, estrutura de ponderadores, questionário e modo de recolha da informação. No novo questionário, para além de integrar todas as componentes dos custos do trabalho da operação estatística relativa ao ano base 2000, passou igualmente a integrar um bloco de questões relativas à duração do trabalho, ao tempo do trabalho não realizado (pago e não pago) e às horas extraordinárias. A recolha de informação por profissão (não obrigatória por Regulamento) foi descontinuada, visando a diminuição da carga estatística sobre as empresas. Nos restantes elementos caracterizadores desta operação estatística não ocorreram alterações, designadamente no que se refere a: enquadramento legal de referência, conceitos, especificação técnica do índice, periodicidade dos resultados e fontes auxiliares de informação utilizada. Neste quadro são apresentadas as variações observadas no ICT total e suas componentes: custos salariais *versus* outros custos.
Os dados foram revistos com a implementação do novo Sistema Europeu de Contas 2010 (SEC 2010). Os hospitais EPE passaram a estar incluídos na Administração Publica.

Note: The Labour Cost Index (LCI) is a indicator that measures quarterly developments in labour costs per hour actually worked (hourly average cost) incurred by the employer. Statistics Portugal initiated the dissemination of a new series of LCI data, for which the base year is 2008. The main changes were introduced in the following fields: sampling frame, weight structure questionnaire, and data collection mode. The new questionnaire continued to incorporate all labour costs items of the statistical operation for the base year 2000 and also incorporates a series of questions on duration of work, hours not worked (paid and unpaid) and overtime. Data collection by occupation (not required by Regulation) was discontinued, so as to reduce statistical burden on enterprises. There were no changes to the remaining elements characterising this statistical operation, particularly as regards to: reference legal framework, concepts, technical specification of the index, frequency of results, and auxiliary data sources used. This table shows changes in the total LCI and respective components: wage costs *versus* other costs.
Data have been revised due to the implementation of the new European System of Acounts 2010 (ESA 2010). The EPE Hospitals, state-owned hospitals managed by a company indicated by the state, were included in Public Administration.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007029
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007033

II.5.20 - Variação média anual do índice de custo do trabalho segundo a origem da variação do índice por atividade económica (CAE-Rev.3) (corrigido dos dias úteis)

II.5.20 - Labour cost index year-on-year rate of change by source of variation and economic activity (NACE-Rev.2) (working days adjusted)

Unidade: % Unit: %

	Total (B a S)			B a N			Indústria (B a E)			Construção (F)			Serviços (G a N)			O a S		
	Total	Custos	Horas	Total	Custos	Horas	Total	Custos	Horas	Total	Custos	Horas	Total	Custos	Horas	Total	Custos	Horas
Portugal																		
2009 Rv	3,3	3,0	- 0,2	3,1	2,2	- 0,8	4,4	3,1	- 1,2	4,2	3,6	- 0,5	2,1	1,4	- 0,5	3,6	3,9	0,5
2010 Rv	0,4	0,8	0,4	2,5	2,1	- 0,3	1,7	1,8	0,2	2,6	1,9	- 0,5	2,9	2,3	- 0,6	- 2,0	- 0,7	1,2
2011 Rv	- 1,2	- 1,7	- 0,5	1,4	2,1	0,6	- 0,3	0,4	0,6	1,3	2,3	0,8	2,5	3,1	0,5	- 4,4	- 6,1	- 1,6
2012 Rv	- 8,3	- 7,4	1,1	- 5,7	- 4,5	1,3	- 4,4	- 3,3	1,2	- 3,5	- 1,7	1,8	- 6,9	- 5,8	1,2	- 11,7	- 11,1	0,9
2013 Rv	1,8	3,0	1,3	- 0,7	0,8	1,6	- 1,4	0,3	1,7	3,0	2,7	- 0,1	- 1,1	0,6	1,8	5,3	6,2	1,0
2014	**- 2,6**	**- 0,8**	**2,0**	**- 1,0**	**0,4**	**1,3**	**- 1,2**	**1,1**	**2,2**	**- 3,8**	**- 1,3**	**2,3**	**- 0,2**	**0,4**	**0,5**	**- 4,7**	**- 2,3**	**2,9**

	Total (B to S)			B to N			Industry (B to E)			Construction (F)			Services (G to N)			O to S		
	Total	Costs	Hours	Total	Costs	Hours	Total	Costs	Hours	Total	Costs	Hours	Total	Costs	Hours	Total	Costs	Hours

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O Indice de Custo do Trabalho (ICT) é um indicador que mede a evolução trimestral dos custos do trabalho por hora efetivamente trabalhada (custo médio horário) suportados pela entidade empregadora. O INE iniciou a divulgação de uma nova série de dados do ICT para a qual o ano base é 2008. As principais alterações foram introduzidas nos seguintes domínios: base de amostragem, estrutura de ponderadores, questionário e modo de recolha da informação. No novo questionário, para além de integrar todas as componentes dos custos do trabalho da operação estatística relativa ao ano base 2000, passou igualmente a integrar um bloco de questões relativas à duração do trabalho, ao tempo do trabalho não realizado (pago e não pago) e às horas extraordinárias. A recolha de informação por profissão (não obrigatória por Regulamento) foi descontinuada, visando a diminuição da carga estatística sobre as empresas. Nos restantes elementos caracterizadores desta operação estatística não ocorreram alterações, designadamente no que se refere a: enquadramento legal de referência, conceitos, especificação técnica do índice, periodicidade dos resultados e fontes auxiliares de informação utilizada. Neste quadro são apresentadas as variações observadas no ICT total e suas componentes: custos médios por trabalhador/a (designado no quadro por custos) *versus* horas efetivamente trabalhadas por trabalhador/a (designado no quadro por horas).
Os dados foram revistos com a implementação do novo Sistema Europeu de Contas 2010 (SEC 2010). Os hospitais EPE passaram a estar incluídos na Administração Publica.

Note: The Labour Cost Index (LCI) is a indicator that measures quarterly developments in labour costs per hour actually worked (hourly average cost) incurred by the employer. Statistics Portugal initiated the dissemination of a new series of LCI data, for which the base year is 2008. The main changes were introduced in the following fields: sampling frame, weight structure questionnaire, and data collection mode. The new questionnaire continued to incorporate all labour costs items of the statistical operation for the base year 2000 and also incorporates a series of questions on duration of work hours not worked (paid and unpaid) and overtime. Data collection by occupation (not required by Regulation) was discontinued, so as to reduce statistical burden on enterprises. There were no changes to the remaining elements characterising this statistical operation, particularly as regards to: reference legal framework, concepts, technical specification of the index, frequency of results, and auxiliary data sources used. This table shows changes in the total LCI and respective components: average costs per employee (named in the table by costs) *versus* hours actually worked by employee (named in the table by hours).
Data have been revised due to the implementation of the new European System of Acounts 2010 (ESA 2010). The EPE Hospitals, state-owned hospitals managed by a company indicated by the state, were included in Public Administration.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007045
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007049

II.5.21 - Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimento, segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo

II.5.21 - Employees in establishments according to sector of main activity (NACE-Rev.3) and sex

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Continente												
2010	2 073 784	1 159 090	914 694	34 679	23 663	11 016	701 641	490 290	211 351	1 337 464	645 137	692 327
2011	2 038 354	1 126 457	911 897	34 262	23 450	10 812	673 362	464 276	209 086	1 330 730	638 731	691 999
2012	1 910 957	1 036 087	874 870	33 655	23 223	10 432	617 552	416 318	201 234	1 259 750	596 546	663 204
2013												
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	**1 890 511**	**1 021 704**	**868 807**	**36 297**	**24 890**	**11 407**	**607 861**	**407 685**	**200 176**	**1 246 353**	**589 129**	**657 224**
Norte	**683 036**	**374 371**	**308 665**	**7 225**	**4 958**	**2 267**	**303 899**	**190 250**	**113 649**	**371 912**	**179 163**	**192 749**
Centro	**402 587**	**220 160**	**182 427**	**10 204**	**6 738**	**3 466**	**161 003**	**110 663**	**50 340**	**231 380**	**102 759**	**128 621**
A. M. Lisboa	**606 956**	**323 217**	**283 739**	**3 268**	**2 163**	**1 105**	**99 201**	**74 202**	**24 999**	**504 487**	**246 852**	**257 635**
Alentejo	**114 100**	**62 206**	**51 894**	**13 389**	**9 527**	**3 862**	**33 637**	**24 643**	**8 994**	**67 074**	**28 036**	**39 038**
Algarve	**930,97**	**1 015,57**	**847,05**	**883,33**	**942,41**	**757,67**	**952,38**	**979,58**	**854,08**	**929,42**	**1 027,80**	**848,26**
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	**41 217**	**21 522**	**19 695**	**520**	**426**	**94**	**7 269**	**5 976**	**1 293**	**33 428**	**15 120**	**18 308**

	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

II.5.22 - Ganho médio mensal dos/as trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo

II.5.22 - Mean monthly earning of employees in establishments according to sector of main activity (NACE-Rev.3) and sex

Unidade: € | Unit: €

	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Continente												
2010	1 076,26	1 185,69	937,60	782,27	829,08	681,71	989,12	1 064,50	814,26	1 129,60	1 290,87	979,32
2011	1 084,55	1 196,16	946,69	810,43	866,73	688,32	997,37	1 076,18	822,36	1 135,73	1 295,46	988,29
2012	1 095,59	1 213,02	956,51	812,91	864,62	697,80	1 007,71	1 094,82	827,51	1 146,21	1 309,08	999,72
2013												
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	**1 093,82**	**1 209,21**	**958,12**	**789,23**	**831,72**	**696,53**	**1 014,91**	**1 103,43**	**834,63**	**1 141,17**	**1 298,36**	**1 000,27**
Norte	**963,43**	**1 058,22**	**848,47**	**713,15**	**750,45**	**631,58**	**894,35**	**985,99**	**740,96**	**1 024,75**	**1 143,45**	**914,41**
Centro	**940,36**	**1 040,90**	**819,03**	**753,21**	**801,40**	**659,51**	**975,38**	**1 054,38**	**801,70**	**924,25**	**1 042,08**	**830,11**
A. M. Lisboa	**1 383,57**	**1 541,20**	**1 204,00**	**886,06**	**957,31**	**746,58**	**1 402,81**	**1 442,77**	**1 284,20**	**1 383,01**	**1 575,90**	**1 198,18**
Alentejo	**994,11**	**1 118,57**	**844,91**	**818,57**	**849,46**	**742,37**	**1 168,21**	**1 248,49**	**948,25**	**941,84**	**1 095,82**	**831,25**
Algarve	**930,97**	**1 015,57**	**847,05**	**883,33**	**942,41**	**757,67**	**952,38**	**979,58**	**854,08**	**929,42**	**1 027,80**	**848,26**
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	**1 067,89**	**1 188,99**	**935,56**	**724,77**	**734,23**	**681,93**	**1 105,07**	**1 143,67**	**926,71**	**1 065,14**	**1 219,71**	**937,49**

	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006914
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001982
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006916

II.5.23 - Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o escalão de pessoal da empresa

II.5.23 - Employees in establishments according to employees size class

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Escalão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal								
1995	1 766 641	339 899	201 663	282 340	208 112	230 999	148 618	355 010
2000	2 048 444	458 499	254 688	336 477	236 347	252 276	144 371	365 786
2005	2 173 144	555 191	278 223	351 342	229 354	245 057	142 486	371 491
Continente								
2010	2 073 784	484 876	247 518	324 786	220 589	245 455	140 516	410 044
2011	2 038 354	469 275	236 176	314 288	215 544	243 882	146 909	412 280
2012	1 910 957	433 507	215 827	294 399	203 331	230 355	136 046	397 492
2013								
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	**1 890 511**	**422 132**	**212 135**	**290 296**	**201 755**	**238 171**	**133 930**	**392 092**
Norte	**683 036**	**160 417**	**84 705**	**115 622**	**79 542**	**86 923**	**43 850**	**111 977**
Centro	**402 587**	**99 641**	**50 270**	**70 036**	**47 248**	**50 811**	**28 171**	**56 410**
A. M. Lisboa	**606 956**	**105 751**	**53 739**	**74 126**	**54 472**	**77 428**	**49 317**	**192 123**
Alentejo	**114 100**	**32 240**	**13 832**	**17 941**	**12 133**	**12 912**	**6 777**	**18 265**
Algarve	**83 832**	**24 083**	**9 589**	**12 571**	**8 360**	**10 097**	**5 815**	**13 317**
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	**41 217**	**8 712**	**4 798**	**7 125**	**5 063**	**4 720**	**2 220**	**8 579**

	Total	Employees size class						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

II.5.24 - Ganho médio mensal dos/as trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o escalão de pessoal da empresa

II.5.24 - Mean monthly earning of employees in establishments according to employees size class

Unidade: € | Unit: €

	Total	Escalão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal								
1995	584,01	388,72	458,90	499,84	547,08	603,09	656,22	887,98
2000	729,00	497,00	585,00	655,00	720,00	801,00	895,00	1 080,00
2005	907,24	625,26	746,57	838,25	929,38	1 047,31	1 157,50	1 312,09
Continente								
2010	1 076,26	769,82	898,94	994,86	1 089,25	1 229,78	1 318,91	1 428,10
2011	1 084,55	778,92	909,11	1 012,82	1 082,86	1 234,09	1 308,77	1 420,16
2012	1 095,59	787,74	917,39	1 019,71	1 091,61	1 248,70	1 282,81	1 433,51
2013								
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	**1 093,82**	**786,43**	**916,28**	**1 017,34**	**1 078,21**	**1 245,65**	**1 306,99**	**1 420,41**
Norte	**963,43**	**735,54**	**823,88**	**882,18**	**956,57**	**1 065,04**	**1 168,31**	**1 325,16**
Centro	**940,36**	**746,94**	**853,26**	**914,18**	**959,27**	**1 027,11**	**1 038,15**	**1 249,31**
A. M. Lisboa	**1 383,57**	**922,67**	**1 145,75**	**1 345,93**	**1 404,08**	**1 648,05**	**1 625,12**	**1 543,89**
Alentejo	**994,11**	**753,98**	**868,23**	**979,65**	**955,15**	**1 085,86**	**1 251,09**	**1 393,15**
Algarve	**930,97**	**734,03**	**846,28**	**951,49**	**963,15**	**1 018,81**	**1 022,33**	**1 202,08**
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	**1 067,89**	**836,79**	**900,51**	**1 029,20**	**1 129,95**	**1 077,19**	**1 316,04**	**1 322,36**

	Total	Employees size class						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

II.5.25 - Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o nível de habilitações

II.5.25 - Employees in establishments according to level of education

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal										
1995	1 766 641	49 909	717 011	389 421	255 783	229 779	27 322	56 984	x	x
2000	2 048 444	38 936	659 231	461 627	347 022	352 384	38 737	117 432	x	x
2005	2 173 144	33 159	507 620	463 788	461 757	433 342	58 195	199 255	x	x
Continente										
2010	2 073 784	17 068	339 968	364 413	510 909	488 127	45 700	281 699	15 979	3 432
2011	2 038 354	15 357	307 960	343 995	511 890	496 831	43 862	290 727	19 364	3 789
2012	1 910 957	12 431	266 457	311 495	489 599	468 960	41 171	291 768	21 588	3 746
2013										
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	**1 890 511**	**10 876**	**245 475**	**297 748**	**485 560**	**478 953**	**39 060**	**299 655**	**25 462**	**3 889**
Norte	**683 036**	**3 651**	**102 740**	**140 987**	**177 282**	**150 415**	**11 526**	**86 668**	**7 120**	**1 742**
Centro	**402 587**	**2 419**	**59 112**	**70 569**	**111 516**	**96 233**	**7 619**	**49 906**	**4 066**	**570**
A. M. Lisboa	**606 956**	**2 937**	**53 651**	**56 800**	**138 689**	**180 708**	**16 581**	**141 607**	**12 844**	**1 405**
Alentejo	**114 100**	**1 096**	**18 570**	**18 464**	**32 049**	**28 459**	**1 883**	**12 331**	**920**	**100**
Algarve	**83 832**	**773**	**11 402**	**10 928**	**26 024**	**23 138**	**1 451**	**9 143**	**512**	**72**
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	**41 217**	**457**	**6 640**	**6 966**	**11 045**	**10 626**	**445**	**4 697**	**250**	**32**

	Total	Level of education								
		Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Bachelor degree	Graduate degree	Masters degree	PhD

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa. O total inclui trabalhadores/as com nível de habilitação desconhecido.
Até 2006, os trabalhadores/as com Mestrado ou Doutoramento foram incluídos em "Licenciatura".
Em 2006, o "Ensino secundário" passou a incluir o Ensino pós secundário não superior de nível IV.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration. Total includes workers with qualification of unknown level.
Up to 2006, workers with a Masters or a PhD degree were included in "Graduate degree".
From 2006 onwards, "Secondary education" includes post-secondary non-tertiary education level IV.

II.5.26 - Ganho médio mensal dos/as trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o nível de habilitações

II.5.26 - Mean monthly earning of employees in establishments according to level of education

Unidade: € Unit: €

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal										
1995	584,01	421,60	466,14	462,01	693,43	741,79	1 177,78	1 640,49	x	x
2000	729,43	503,83	564,55	569,50	737,40	858,78	1 306,75	1 779,61	x	x
2005	907,24	578,81	666,28	670,78	795,25	1 017,01	1 609,37	1 963,43	x	x
Continente										
2010	1 076,26	669,78	763,68	783,34	874,21	1 117,75	1 842,36	1 954,59	2 069,62	2 656,01
2011	1 084,55	672,27	766,76	785,98	867,60	1 116,15	1 850,81	1 929,53	1 999,86	2 589,23
2012	1 095,59	676,91	765,70	787,29	868,43	1 116,23	1 853,47	1 901,36	1 959,24	2 615,44
2013										
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	**1 093,82**	**677,48**	**765,89**	**787,53**	**861,27**	**1 099,88**	**1 814,92**	**1 870,12**	**1 873,83**	**2 551,34**
Norte	**963,43**	**661,52**	**739,25**	**741,35**	**804,99**	**1 004,46**	**1 641,32**	**1 679,18**	**1 649,83**	**2 416,85**
Centro	**940,36**	**667,36**	**755,14**	**791,70**	**824,38**	**949,19**	**1 475,01**	**1 479,86**	**1 534,14**	**2 307,34**
A. M. Lisboa	**1 383,57**	**691,93**	**818,68**	**880,39**	**970,23**	**1 287,04**	**2 131,18**	**2 173,82**	**2 127,46**	**2 897,88**
Alentejo	**994,11**	**710,24**	**795,31**	**837,58**	**870,87**	**1 025,69**	**1 695,64**	**1 628,05**	**1 798,37**	**1 754,94**
Algarve	**930,97**	**683,12**	**765,41**	**789,22**	**810,19**	**976,34**	**1 519,56**	**1 432,87**	**1 459,38**	**2 080,65**
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	**1 067,89**	**770,68**	**878,76**	**858,76**	**896,11**	**1 090,92**	**1 850,61**	**1 907,74**	**1 798,45**	**1 624,98**

	Total	Level of education								
		Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Bachelor degree	Graduate degree	Masters degree	PhD

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa. O total inclui trabalhadores/as com nível de habilitação desconhecido.
Até 2006, os trabalhadores/as com Mestrado ou Doutoramento foram incluídos em "Licenciatura".
Em 2006, o "Ensino secundário" passou a incluir o Ensino pós secundário não superior de nível IV.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration. Total includes workers with qualification of unknown level.
Up to 2006, workers with a Masters or a PhD degree were included in "Graduate degree".
From 2006 onwards, "Secondary education" includes post-secondary non-tertiary education level IV.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006916

II.5.27 - Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo a profissão principal (CPP-10)

II.5.27 - Employees in establishments according to main occupation (ISCO-08)

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Profissão principal								
		Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores/as e gestores/as executivos/as	Especialistas das atividades intelectuais e científicas	Técnicos/as e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo	Trabalhadores/as dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores/as	Agricultores/as e trabalhadores/as qualificados/as da agricultura, da pesca e da floresta	Trabalhadores/as qualificados/as da indústria, construção e artífices	Operadores/as de instalações e máquinas e trabalhadores/as da montagem	Trabalhadores/as não qualificados
Portugal										
1995	1 766 641	50 008	43 181	155 636	268 107	208 925	22 900	420 608	219 527	217 886
2000	2 048 444	49 563	76 662	210 569	322 557	276 454	27 881	478 503	238 118	255 697
2005	2 173 144	96 630	124 259	243 544	349 028	362 729	29 294	465 474	238 559	255 916
Continente										
2010	2 073 784	115 403	216 657	235 878	286 298	407 342	22 277	335 533	238 221	216 086
2011	2 038 354	105 690	216 735	231 269	288 461	411 932	21 316	318 769	233 362	210 612
2012	1 910 957	99 176	211 511	219 121	272 115	390 712	20 812	283 928	216 452	196 778
2013										
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	**1 890 511**	**95 231**	**213 244**	**214 586**	**267 400**	**386 440**	**20 972**	**280 199**	**217 701**	**193 195**
Norte	**683 036**	**32 622**	**61 765**	**69 102**	**86 550**	**119 487**	**5 082**	**137 434**	**105 426**	**65 205**
Centro	**402 587**	**18 826**	**33 930**	**40 398**	**48 483**	**78 515**	**6 421**	**71 154**	**57 433**	**47 246**
A. M. Lisboa	**606 956**	**34 375**	**103 501**	**87 176**	**106 560**	**135 691**	**2 786**	**49 214**	**36 852**	**49 994**
Alentejo	**114 100**	**5 185**	**8 373**	**11 038**	**14 217**	**24 217**	**4 473**	**15 572**	**13 641**	**17 320**
Algarve	**83 832**	**4 223**	**5 675**	**6 872**	**11 590**	**28 530**	**2 210**	**6 825**	**4 349**	**13 430**
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	**41 217**	**1 539**	**3 822**	**3 729**	**6 067**	**12 851**	**435**	**4 181**	**2 677**	**5 897**

	Total	Main occupation								
		Managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerical support workers	Service and sale workers	Skilled agricultural, forestry, and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators, and assemblers	Elementary occupations

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa. O total inclui trabalhadores/as com profissão principal desconhecida.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration. Total includes workers with main occupation unknown.

II.5.28 - Ganho médio mensal dos trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo a profissão principal (CPP-10)

II.5.28 - Mean monthly earning of employees in establishments according to main occupation (ISCO-08)

Unidade: N.º — Unit: No.

	Total	Profissão principal								
		Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores/as e gestores/as executivos/as	Especialistas das atividades intelectuais e científicas	Técnicos/as e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo	Trabalhadores/as dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores/as	Agricultores/as e trabalhadores/as qualificados/as da agricultura, da pesca e da floresta	Trabalhadores/as qualificados/as da indústria, construção e artífices	Operadores/as de instalações e máquinas e trabalhadores/as da montagem	Trabalhadores/as não qualificados
Portugal										
1995	584,01	1544,09	1320,62	950,14	664,10	420,55	355,19	456,01	538,09	400,87
2000	729,43	2239,12	1610,07	1167,39	775,64	508,60	459,64	559,88	661,91	484,43
2005	907,24	2216,63	1807,01	1361,00	900,01	609,12	566,74	668,06	781,14	576,29
Continente										
2010	1076,26	2304,06	1843,18	1451,72	1030,15	739,32	728,63	803,87	831,26	666,80
2011	1084,55	2376,39	1833,71	1472,57	1041,84	748,55	775,09	816,28	831,86	671,08
2012	1095,59	2431,44	1811,93	1483,21	1053,81	754,42	778,90	824,47	825,56	676,27
2013										
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	**1093,82**	**2419,08**	**1810,42**	**1483,66**	**1047,51**	**752,62**	**744,80**	**832,92**	**832,70**	**666,94**
Norte	**963,43**	**1993,97**	**1644,57**	**1319,86**	**962,20**	**721,93**	**701,18**	**766,47**	**746,57**	**650,20**
Centro	**940,36**	**1725,29**	**1531,47**	**1224,91**	**950,93**	**702,80**	**714,15**	**832,99**	**843,24**	**651,65**
A. M. Lisboa	**1383,57**	**3390,28**	**2034,61**	**1755,40**	**1170,48**	**815,82**	**759,01**	**995,15**	**995,25**	**694,35**
Alentejo	**994,11**	**1774,56**	**1629,24**	**1417,43**	**1014,04**	**711,48**	**778,89**	**896,13**	**1018,96**	**683,69**
Algarve	**930,97**	**1681,77**	**1461,83**	**1311,11**	**999,08**	**752,52**	**847,21**	**856,03**	**819,76**	**678,34**
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	**1067,89**	**2618,92**	**1714,22**	**1492,52**	**1078,36**	**763,61**	**699,77**	**969,39**	**989,76**	**756,83**

	Total	Main occupation								
		Managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerical support workers	Service and sale workers	Skilled agricultural, forestry, and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators, and assemblers	Elementary occupations

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa. O total inclui trabalhadores/as com profissão principal desconhecida.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration. Total includes workers with main occupation unknown.

II.5.29 - Variação do salário mínimo nacional

II.5.29 - Variation in minimum national wage

Unidade: %

Unit: %

	Salário mínimo nacional - Nominal		Salário mínimo nacional - Real			
	Geral	Serviço doméstico	Geral		Serviço doméstico	
Portugal						
1995	5,5	6,3	1,3		2,0	
2000	4,1	5,4	1,2		2,5	
2005	2,5	2,5	0,2		0,2	
2010	5,6	5,6	4,2	Rc	4,2	Rc
2011	2,1	2,1	- 1,5	Rc	- 1,5	Rc
2012	0,0	0,0	- 2,8		- 2,8	
2013	0,0	0,0	- 0,3		- 0,3	
2014	**0,0**	**0,0**	**0,3**		**0,3**	

	Minimum national wage - Nominal		Minimum national wage - Real	
	General	Private households with employed persons	General	Private households with employed persons

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P.; Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social.

Source: Statistics Portugal; Ministry of Solidarity, Employment and Social Security.

II.5.30 - Sindicatos segundo o âmbito territorial, uniões, federações e confederações

II.5.30 - Trade unions according to territorial coverage, unions, federations and confederations

Unidade: N.º

Unit: No.

	Sindicatos segundo o âmbito territorial						Uniões	Federações	Confederações
	Total	Nacional	Regiões autónomas	Pluridistrital	Distrital	Municipal			
Portugal									
1995	390	166	44	82	90	8	43	29	5
2000	381	184	44	73	70	10	44	25	4
2005	405	209	44	73	68	11	45	27	5
2010	406	229	45	66	55	11	61	32	6
2011	379	216	45	60	48	10	56	28	5
2012	366	207	45	60	44	10	53	26	5
2013									
Portugal	**363**	**209**	**45**	**60**	39	**10**	**51**	**26**	**5**
Continente	**318**	**209**	-	**60**	39	**10**	**47**	**26**	**5**
R. A. Açores	**20**	-	**25**	-	-	-	3	-	-
R. A. Madeira	**25**	-	**20**	-	-	-	1	-	-

	Trade unions according to the territorial coverage						Unions	Federations	Confederations
	Total	National	Autonomous regions	Multi-districts	Districts	Municipalities			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P.; Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social.

Source: Statistics Portugal; Ministry of Solidarity, Employment and Social Security.

II.5.31 - Associações patronais segundo o âmbito territorial, uniões, federações e confederações

II.5.31 - Employer's associations according to territorial coverage, unions, federations and confederations

Unidade: N.º | Unit: No.

	Associações patronais segundo o âmbito territorial								Uniões	Federações	Confederações
	Total	Nacional	Continental	Regiões autónomas	Pluridistrital	Distrital	Pluriconcelhio	Municipal			
Portugal											
1995	383	199	0	13	40	34	29	68	9	16	4
2000	430	229	2	14	37	40	36	72	10	21	6
2005	422	224	5	13	26	45	41	68	10	16	6
2010	395	219	15	12	18	35	41	55	7	14	7
2011	376	206	14	12	15	29	44	56	6	14	8
2012	375	214	23	12	18	30	37	41	7	10	7
2013											
Portugal	**337**	**196**	**17**	**12**	**12**	**27**	**35**	**38**	3	9	**8**
Continente	**325**	**196**	**17**	**0**	**12**	**27**	**35**	**38**	3	9	**8**
R. A. Açores	**4**	**0**	**0**	**4**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
R. A. Madeira	**8**	**0**	**0**	**8**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

	Employers' associations according to the territorial coverage								Unions	Federations	Confederations
	Total	National	Mainland	Autonomous regions	Multi-districts	District	Multi-municipalities	Municipality			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P.; Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social.

Source: Statistics Portugal; Ministry of Solidarity, Employment and Social Security.

II.5.32 - Instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho

II.5.32 - Labour collective agreements

	Instrumentos de regulamentação coletiva			Trabalhadores/as abrangidos/as por alterações salariais
	Contratos coletivos de trabalho	Acordos coletivos de trabalho	Acordos de empresa	
	N.º			milhares
Portugal				
2000	245	22	103	1 452
2005	151	28	73	1 074
2010	141	25	64	1 407
2011	93	22	55	1 237
2012	36	9	40	328
2013	27	18	49	241
2014	**49**	**23**	**80**	**247**

	Collective agreements			Workers covered by wage changes
	Collective labour contracts	Collective labour agreements	Employer's agreements	
	No.			thousands

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P.; Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social.

Source: Statistics Portugal; Ministry of Solidarity, Employment and Social Security.

II.5.33 - Greves segundo o setor de atividade económica

II.5.33 - Strikes according to sector of economic activity

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Setor					Trabalhadores envolvidos	Dias perdidos
		Primário	Secundário		Terciário			
			Total	Indústrias transformadoras	Total	Transportes, armazenagem e comunicações		
Continente								
2010	123	1	76	55	122	43	70 792	71 808
2011	88	1	46	31	120	51	58 413	61 330
2012	127	3	65	50	165	62	92 324	112 984
2013	**173**	1	**47**	**34**	**125**	**62**	**70 405**	**77 148**

	Total	Sector					Workers involved	Days not worked
		Primary	Secondary		Tertiary			
			Total	Manufacturing	Total	Transport, storage and communication		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Economia.

Source: Ministry of Economy.

Nota: O total é igual ou inferior à soma das parcelas, porque uma greve pode desenvolver-se em várias secções.
Dados relativos a 2010, 2011 e 2012: a recolha e o tratamento dos dados relativos às greves resultam de um trabalho conjunto do Gabinete de Estratégia e Estudos, do Ministério da Economia, e da Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, do Ministério de Solidariedade, Emprego e Segurança Social, e teve como base a informação proveniente dos Avisos Prévios de Greve (art.º 595 da Lei nº 99/2003, de 27 de agosto) e os dados recolhidos em formato eletrónico no Anexo E (Greves) que integra o modelo do Relatório Único (fixado em Portaria nº 55/2010, de 21 de janeiro). Composto por vários anexos, o Relatório Único é uma fonte de informação administrativa a cuja resposta estão obrigadas todas as entidades empregadoras. Os dados referidos são relativos a greves de empresa e pluriempresa com paralisação durante o período normal de trabalho (greves clássicas) e abrangem o território do Continente e todos os setores de atividade económica, com exceção da Administração Pública.

Note: The total equals or lies below the sum of the parcels since a strike can occur in different sections.
Data for 2010, 2011 and 2012: The collection and treatment of data on strikes results from a joint work of the Office for Strategy and Studies, from the Ministry of Economy, and the Directorate General for Employment and Labour Relations, from the Ministry of Solidarity, Employment and Social Security, and was based on information from the Advance Notice of Strike (article 595 of Law No. 99/2003, of August 27) and the data collected in electronic format from Module E (Strikes) that integrates the model of the Relatório Único (fixed in ordinance No. 55/2010 of 21 January). Composed by multiple modules, the Relatório Único is a source of administrative data to whose answer is mandatory to all employers. The mentioned data report to firm or multifirm strikes with stoppage during normal working hours (classic strikes) and cover Continente and all sectors of economic activity, with the exception of Public Administration.

II.5.34 - Acidentes de trabalho segundo a consequência e o setor de atividade económica

II.5.34 - Occupational accidents according to consequences and sector of economic activity

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Acidentes não mortais						Acidentes mortais					
		Total	Setor primário	Setor secundário			Setor terciário	Total	Setor primário	Setor secundário			Setor terciário
				Total	Construção	Indústria transformadora				Total	Construção	Indústria transformadora	
Portugal													
1990	305 512	305 309	18 627	212 258	58 835	147 337	62 319	203	51	106	51	47	38
1995	204 273	204 041	11 027	138 564	43 716	91 198	53 606	232	46	124	71	42	62
2000	234 192	233 824	8 848	141 226	51 459	86 105	76 735	368	33	192	102	78	115
2005	228 884	228 584	8 077	129 257	51 427	74 537	89 414	300	28	174	111	56	95
2010	215 632	215 424	6 977	106 275	44 237	57 300	101 839	208	28	102	67	27	78
2011	209 183	208 989	6 971	97 453	38 515	54 581	104 565	196	29	95	57	30	72
2012	**193 611**	**193 436**	**5 812**	**83 829**	**28 038**	**51 897**	**103 795**	**175**	**27**	**95**	**55**	33	**53**

	Total	Non-fatal accidents						Fatal accidents					
		Total	Primary sector	Secondary sector			Tertiary sector	Total	Primary sector	Secondary sector			Tertiary sector
				Total	Construction	Manufacturing				Total	Construction	Manufacturing	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Economia.

Source: Ministry of Economy.

Nota: Entre 1990 e 1996, foi utilizada a CAE 73; desde 1997, passou a ser utilizada a CAE-Rev.2.
O valor apurado em 1998 resulta de um inquérito realizado junto dos estabelecimentos.
O total (acidentes mortais e não mortais) inclui sinistrados cujo setor de atividade económica é desconhecido.
Dado o processo de ponderação a que este projeto está sujeito, a cada acidente é associado um ponderador que pode ter infinitas casas decimais. Assim, os totais calculados apenas com a parte inteira dos valores inscritos nas parcelas podem não coincidir com a soma dos valores reais calculada tendo em conta a parte decimal originada pelo ponderador.

Note: Between 1990 and 1996 it was used CAE 73 and after 1997, CAE-Rev.2.
The value obtained for 1998 results from a survey on establishments.
The total (fatal and non-fatal accidents) includes injured whose economic activity sector is unknown.
Given the weighting process that this project is subject to, each accident is assigned a weight that can have infinite decimals. Thus, the calculated totals with only the integer part of values in the summands may not correspond to the sum of the actual values calculated taking into account the decimal part originated by weight.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006891
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006896

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Classificação de Atividades Económicas (CAE-Rev. 2.1)		Statistical Classification of Economic Activities (Nace Rev 1.1)
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	A	Agriculture, hunting and related service activities
Pesca	B	Fishing
Indústrias extrativas	C	Mining and quarrying
Extração de produtos energéticos	CA	Mining and quarrying of energy producing materials
Indústrias extrativas com exceção da extração de produtos energéticos	CB	Mining and quarrying, except of energy producing materials
Indústrias transformadoras	D	Manufacturing
Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	DA	Manufacture of food products, beverages and tobacco
Industria têxtil	DB	Manufacture of textiles and textile products
Indústria do couro e dos produtos do couro	DC	Manufacture of leather and leather products
Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras	DD	Manufacture of wood and wood products
Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão	DE	Manufacture of pulp, paper and paper products; publishing and printing
Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear	DF	Manufacture of coke, refined petroleum products and nuclear fuel
Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	DG	Manufacture of chemicals, chemical products and man-made fibres
Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	DH	Manufacture of rubber and plastic products
Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	DI	Manufacture of other non-metallic mineral products
Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos	DJ	Manufacture of basic metals and fabricated metal products
Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	DK	Manufacture of machinery and equipment n.e.c.
Fabricação de equipamento elétrico e de ótica	DL	Manufacture of electrical and optical equipment
Fabricação de material de transporte	DM	Manufacture of transport equipment
Indústrias transformadoras, n.e.	DN	Manufacturing n.e.c.
Produção e distribuição de eletricidade, de gás e de água	E	Electricity, gas and water supply
Construção	F	Construction
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico	G	Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods
Alojamento e restauração	H	Hotels and restaurants
Transportes, armazenagem e comunicações	I	Transport, storage and communication
Atividades financeiras	J	Financial intermediation
Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	K	Real estate, renting and business activities
Administração pública, defesa e segurança social	L	Public administration and defence; compulsory social security
Educação	M	Education
Saúde e ação social	N	Health and social work
Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais	O	Other community, social and personal service activities
Atividades das famílias com empregados domésticos e atividades de produção das famílias para uso próprio	P	Activities of households
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	Q	Extra-territorial organizations and bodies

Classificação de Atividades Económicas (CAE-Rev. 3)		Statistical Classification of Economic Activities (CAE-Rev. 3)
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	A	Agriculture, forestry and fishing
Agricultura, produção animal, caça e atividades dos serviços relacionados	01	Crop and animal production, hunting and related service activities
Silvicultura e exploração florestal	02	Forestry and logging
Pesca e aquicultura	03	Fishing and aquaculture
Indústrias extrativas	B	Mining and quarrying
Extração de hulha e lenhite	05	Mining of coal and lignite
Extração de petróleo bruto e gás natural	06	Extraction of crude petroleum and natural gas
Extração e preparação de minérios metálicos	07	Mining of metal ores
Outras indústrias extrativas	08	Other mining and quarrying
Atividades dos serviços relacionados com as indústrias extrativas	09	Mining support service activities
Indústrias transformadoras	C	Manufacturing
Indústrias alimentares	10	Manufacture of food products
Indústrias das bebidas	11	Manufacture of beverages
Indústrias do tabaco	12	Manufacture of tobacco products
Fabricação de têxteis	13	Manufacture of textiles
Indústria do vestuário	14	Manufacture of wearing apparel
Indústria do couro e dos produtos do couro	15	Manufacture of leather and related products
Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria	16	Manufacture of wood and of products of wood and cork, except furniture; manufacture of articles of straw and plaiting materials
Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos	17	Manufacture of paper and paper products
Impressão e reprodução de suportes gravados	18	Printing and reproduction of recorded media
Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	19	Manufacture of coke and refined petroleum products
Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos	20	Manufacture of chemicals and chemical products
Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas	21	Manufacture of basic pharmaceutical products and pharmaceutical preparations
Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	22	Manufacture of rubber and plastic products
fabricação de outros produtos minerais não metálicos	23	Manufacture of other non-metallic mineral products
Indústrias metalúrgicas de base	24	Manufacture of basic metals
Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	25	Manufacture of fabricated metal products, except machinery and equipment
Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos	26	Manufacture of computer, electronic and optical products
Fabricação de equipamento elétrico	27	Manufacture of electrical equipment
Fabricação de equipamento elétrico n.e.	28	Manufacture of machinery and equipment n.e.c.
Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis	29	Manufacture of motor vehicles, trailers and semi-trailers
Fabricação de outro equipamento de transporte	30	Manufacture of other transport equipment
Fabricação de mobiliário e de colchões	31	Manufacture of furniture
Outras indústrias transformadoras	32	Other manufacturing
Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	33	Repair and installation of machinery and equipment
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	D	Electricity, gas, steam and air conditioning supply
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	35	Electricity, gas, steam and air conditioning supply
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	E	Water supply; sewerage, waste management and remediation activities

Classificação de Atividades Económicas (CAE-Rev. 3)		Statistical Classification of Economic Activities (CAE-Rev. 3)
Captação, tratamento e distribuição de água	36	Water collection, treatment and supply
Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais	37	Sewerage
Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais	38	Waste collection, treatment and disposal activities; materials recovery
Descontaminação e atividades similares	39	Remediation activities and other waste management services
Construção	F	Construction
Promoção imobiliária (desenvolvimento de projetos de edifícios); construção de edifícios	41	Construction of buildings
Engenharia civil	42	Civil engineering
Atividades especializadas de construção	43	Specialised construction activities
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	G	Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos	45	Wholesale and retail trade and repair of motor vehicles and motorcycles
Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	46	Wholesale trade, except of motor vehicles and motorcycles
Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	47	Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles
Transportes e armazenagem	H	Transportation and storage
Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos	49	Land transport and transport via pipelines
Transportes por água	50	Water transport
Transportes aéreos	51	Air transport
Armazenagem e atividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento)	52	Warehousing and support activities for transportation
Atividades postais e de courier	53	Postal and courier activities
Alojamento, restauração e similares	I	Accommodation and food service activities
Alojamento	55	Accommodation
Restauração e similares	56	Food and beverage service activities
Atividades de informação e de comunicação	J	information and communication
Atividades de edição	58	Publishing activities
Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música	59	Motion picture, video and television programme production, sound recording and music publishing activities
Atividades de rádio e de televisão	60	Programming and broadcasting activities
Telecomunicações	61	Telecommunications
Consultoria e programação informática e atividades relacionadas	62	Computer programming, consultancy and related activities
Atividades dos serviços de informação	63	Information service activities
Atividades financeiras e de seguros	K	Financial and insurance activities
Atividades de serviços financeiros, exceto seguros e fundos de pensões	64	Financial service activities, except insurance and pension funding
Seguros, resseguros e fundos de pensões, exceto segurança social obrigatória	65	Insurance, reinsurance and pension funding, except compulsory social security
Atividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros	66	Activities auxiliary to financial services and insurance activities
Atividades imobiliárias	L	Real estate activities
Atividades imobiliárias	68	Real estate activities
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	M	Professional, scientific and technical activities
Atividades jurídicas e de contabilidade	69	Legal and accounting activities
Atividades das sedes sociais e de consultoria para gestão	70	Activities of head offices; management consultancy activities

Classificação de Atividades Económicas (CAE-Rev. 3)		Statistical Classification of Economic Activities (CAE-Rev. 3)
Atividades de arquitetura, de engenharia e técnicas afins; atividades de ensaios e de análises técnicas	71	Architectural and engineering activities; technical testing and analysis
Atividades de investigação científica e de desenvolvimento	72	Scientific research and development
Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião	73	Advertising and market research
Outras atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	74	Other professional, scientific and technical activities
Atividades veterinárias	75	Veterinary activities
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	N	Administrative and support service activities
Atividades de aluguer	77	Rental and leasing activities
Atividades de emprego	78	Employment activities
Agências de viagens, operadores turísticos, e outros serviços de reservas e atividades relacionadas	79	Travel agency, tour operator and other reservation service and related activities
Atividades de investigação e segurança	80	Security and investigation activities
Atividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins	81	Services to buildings and landscape activities
Atividades dos serviços administrativos e de apoio prestados às empresas	82	Office administrative, office support and other business support activities
Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	O	Public administration and defence; compulsory social, security
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	84	Public administration and defence; compulsory social security
Educação	P	Education
Educação	85	Education
Atividades de saúde humana e de apoio social	Q	Human health and social work activities
Atividades de saúde humana	86	Human health activities
Atividades de apoio social com alojamento	87	Residential care activities
Atividades de apoio social sem alojamento	88	Social work activities without accommodation
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	R	Arts, entertainment and recreation
Atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias	90	Creative, arts and entertainment activities
Atividades de bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais	91	Libraries, archives, museums and other cultural activities
Lotarias e outros jogos de aposta	92	Gambling and betting activities
Atividades desportivas, de diversão e recreativas	93	Sports activities and amusement and recreation activities
Outras atividades de serviços	S	Other service activities
Atividades das organizações associativas	94	Activities of membership organisations
Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico	95	Repair of computers and personal and household goods
Outras atividades de serviços pessoais	96	Other personal service activities
Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	T	Activities of households as employers; undifferentiaded goods and service producing activities of households for own use
Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico	97	Activities of households as employers of domestic personnel
Atividades de produção de bens e serviços pelas famílias para uso próprio	98	Undifferentiated goods- and services-producing activities of private households for own use
Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	U	Activities of extraterritorial organisations and bodies
Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	99	Activities of extraterritorial organisations and bodies

Ficha técnica | Technical information

Género		Gender
Homem Mulher	HM MF	Male Female
Homem	H M	Male
Mulher	M F	Female

Classificação Nacional de Profissões 1994 (CNP94)		International Standard Classification of Occupations (ISCO 88)
Dirigentes e quadros superiores de empresa	1	Legislators, senior officials and managers
Especialistas das profissões intelectuais e científicas	2	Professionals
Técnicos e profissionais de nível intermédio	3	Technicians and associate professionals
Pessoal administrativo e similares	4	Clerks
Pessoal dos serviços e vendedores	5	Service workers, shop and market sales workers
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	6	Skilled agricultural and fishery workers
Operários, artífices e trabalhadores similares	7	Craft and related workers
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores de montagem	8	Plant and machine operators and assemblers
Trabalhadores não qualificados	9	Elementary occupations

Classificação Portuguesa de Profissões 2010 (CPP 2010)		International Standard Classification of Occupations (ISCO 08)
Dirigentes e diretores e gestores executivos	1	Managers
Especialistas das atividades intelectuais e científicas	2	Professionals
Técnicos e profissionais de nível intermédio	3	Technicians and associate professionals
Pessoal administrativo	4	Clerical support workers
Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores	5	Service and sales workers
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	6	Skilled agricultural, forestry and and fishery workers
Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices	7	Craft and related trade workers
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores de montagem	8	Plant and machine operators, and assemblers
Trabalhadores não qualificados	9	Elementary occupations

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Taxa de atividade total	População ativa / População total x 100
Taxa de atividade feminina	População ativa do sexo feminino / População total do sexo feminino x 100
Taxa de atividade 15-24 anos	População ativa dos 15-24 anos / População total dos 15-24 anos x 100
Taxa de atividade 15 e mais anos	População ativa com 15 e mais anos / População total com 15 e mais anos x 100
Taxa de emprego 15-64 anos	População empregada 15-64 anos / População total 15-64 anos x 100
Taxa de emprego 55-64 anos	População empregada dos 55 aos 64 anos / População total dos 55 aos 54 anos x 100
Taxa de desemprego total	População desempregada / População ativa x 100
Taxa de desemprego feminina	População desempregada do sexo feminino / População ativa do sexo feminino x 100
Taxa de desemprego 15-24 anos	População desempregada dos 15 aos 24 anos / População ativa dos 15 aos 24 anos x 100
Proporção de desemprego de longa duração	População desempregada há 1 ano ou mais / População desempregada x 100
Taxa de ativas/os com escolaridade obrigatória	População ativa entre 25 e os 64 anos com 3º ciclo completo / População total entre 25 e 64 anos x 100
Quadros superiores e especialistas no total de empregadas/os	População empregada: Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou Especialistas das profissões intelectuais e científicas / População empregada x 100
Empregados no setor terciário no total de empregadas/os	População empregada do setor terciário / População empregada x 100
Empregados por conta de outrem no total de empregadas/os	População empregada por conta de outrem / População empregada x 100
Empregados por conta própria no total de empregadas/os	População empregada por conta própria / População empregada x 100
Contratos sem termo nos trabalhadores/as por conta de outrem	População empregada por conta de outrem com contratos sem termo / População empregada por conta de outrem x 100
Empregados a tempo completo no total de empregadas/os	População empregada a tempo completo / População empregada x 100
Inativos por 100 empregadas/os	População inativa / População empregada x 100
Duração média habitual do horário semanal	Média ponderada de horas médias de trabalho semanal / População empregada
Taxa de TCO (trabalhadores/as por conta de outrem) em estabelecimentos com < 10 trabalhadores/as	TCO em estabelecimentos com < que 10 trabalhadores/as / Total de TCO
Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores/as	TCO em estabelecimentos > que 250 trabalhadores/as / Total de TCO
Ganho médio mensal das/dos TCO	Média ponderada dos ganhos das/dos TCO por escalão de ganho / Total de trabalhadores/as por conta de outrem
Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Coeficiente de variação ponderado do ganho médio mensal por sexo
Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Coeficiente de variação ponderado do ganho médio mensal por escalão de empresa
Disparidade no ganho médio mensal por setor de atividades	Coeficiente de variação ponderado do ganho médio mensal por setor de atividade
Ativas/os com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população (25-64 anos)	População ativa entre os 25 e os 64 anos com pelo menos 3º ciclo completo / População total entre os 25 e os 64 anos x 100

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Name	Calculation
Activity rate: total	Active population / Total population x 100
Activity rate: female	Active female population / Total female population x 100
Activity rate: 15-24 years	Active population aged 15-24 years /Total population aged 15-24 years x 100
Activity rate: 15 years and over	Active population aged 15 and over / Total population aged 15 and over x 100
Employment rate: 15-64 years	Employed population aged 15-64 years / Total population aged 15-64 years x 100
Employment rate: 55-64 years	Employed population aged 55-64 years / Total population aged 55-64 years x 100
Unemployment rate: total	Unemployed population / Active population x 100
Unemployment rate: female	Unemployed female population / Active female population x 100
Unemployment rate: 15-24 years	Unemployed population aged 15-24 years / Active population aged 15-24 years x 100
Long-term unemployment as a share of total unemployment	Long-term unemployed population (one year and over) / Unemployed population x 100
Rate of active population with compulsory education	Active population aged 25-64 years with the 3rd cycle of basic education completed / Total population aged 25-64 years x 100
Legislators, senior officials, managers and specialized professionals as a share of total employment	Employed population: Legislators, senior officials, managers and specialized professionals / Employed population x 100
Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment	Employed population in tertiary sector / Employed population x 100
Employees as a share of total employment	Employees / Employed population x 100
Self-employed persons as a share of total employment	Self-employed population / Employed population x 100
Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment	Employees with unlimited duration contracts / Employees x 100
Full-time employed population as a share of total employment	Full-time employed population / Employed population x 100
Inactive population per 100 employees	Inactive population / Employed population x 100
Average duration of weekly working time	Weighed average of weekly hours of work / Employed population
Rate of employees in establishments with < 10 workers	Employees in establishments with < 10 employees / Total employees
Rate of employees in establishments with > 250 workers	Employees in establishments with > 250 employees / Total employees
Mean monthly earning	Weighed average of employees earnings by earning class/ Total employees
Disparity in the mean monthly earning by sex	Weighted variation coefficient of average month earning by sex
Disparity in the mean monthly earning by enterprise size class	Weighted variation coefficient of mean monthly earning by enterprise size class
Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Weighted variation coefficient of mean monthly earning by activity sector
Active population with at least compulsory education completed as a share of total population (25-64 years)	Active population with at least compulsory education completed as a share of total population (25-64 years) / Total population 25-64 years x 100



Proteção Social | Social Protection

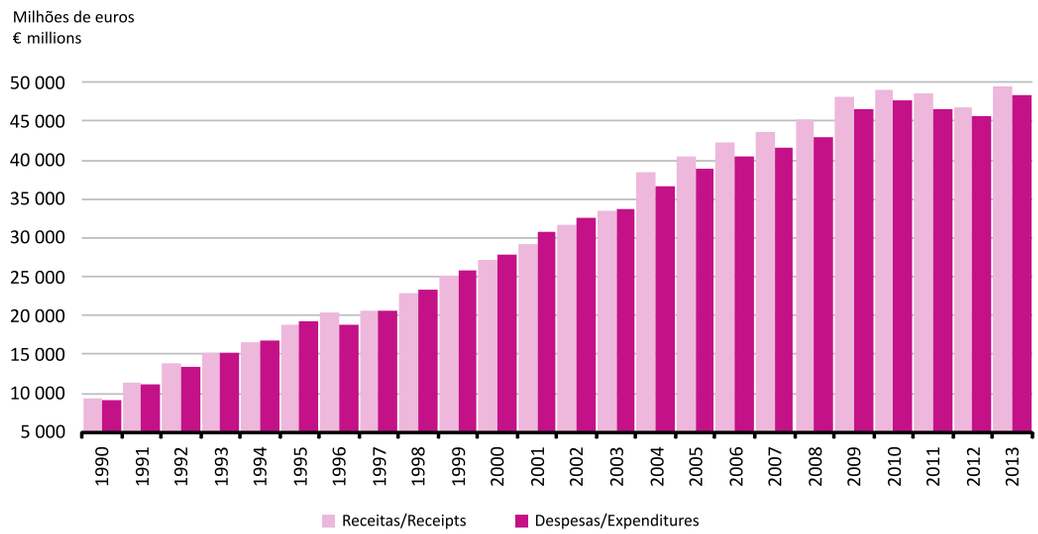
O sistema de proteção social visa assegurar a manutenção dos direitos básicos das pessoas e das famílias através da redução dos riscos ou necessidades em situações de doença, maternidade, acidente de trabalho, doença profissional, invalidez, velhice, sobrevivência, encargos familiares, desemprego, habitação, morte e exclusão social, integradas nas oito funções da proteção social.

Em Portugal, o total de receitas relativas ao conjunto dos regimes de proteção social registou em 2013 um valor de 49 404,1 milhões de euros, o que reflete um crescimento de 5,7% face ao ano anterior. As receitas eram compostas principalmente pelas contribuições das administrações públicas (46,1%), pelas contribuições sociais das/os empregadoras/es (27,6%) e pelas contribuições sociais das pessoas protegidas (14,8%), que representavam, no seu conjunto, 88,5% do total. As transferências e as outras receitas constituíam, respetivamente 2,6% e 8,9% do total das receitas, o que representou um decréscimo de cerca de 1,0 ponto percentual (p.p.) na estrutura das receitas por natureza.

The social protection scheme aims at ensuring the maintenance of the basic rights of persons and households by reducing risks or needs in case of sickness, maternity, accidents at work, occupational diseases, disability, old-age, survival, family care, unemployment, housing, death, and social exclusion, integrated into the eight social protection functions.

In Portugal total receipts regarding social protection schemes as a whole amounted to €49,404.1 million in 2013, reflecting a 5.7% increase from the previous year. Receipts were mainly composed of general government contributions (46.1%), employers' social contributions (27.6%) and social contributions by the protected persons (14.8%), which as a whole accounted for 88.5% of the total. Transfers and other receipts accounted for 2.6% and 8.9% of total receipts respectively, which represented a decrease of around 1.0 percentage point (p.p.) in the structure of receipts by type.

II.6.1 Receitas e Despesas da Proteção Social, Portugal 1990-2013
II.6.1 Social protection receipts and expenditures, Portugal 1990-2013



Fonte: INE, I.P., Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Proteção Social (SEEPROS)
Source: Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS)

Em 2013, as receitas de proteção social foram superiores às despesas (48 309,7 milhões de euros), resultando num saldo de 1 094,4 milhões de euros, 3,4% superior ao do ano precedente. No conjunto das despesas, destacavam-se as prestações sociais com um valor de 44 377,2 milhões de euros, ou seja, 91,9% do total em 2013. Estas despesas apresentaram um crescimento de 5,6% face a 2012, o que representou mais 2 370,0 milhões de euros. Os custos de funcionamento, as transferências e as outras despesas constituíam em 2013, 8,1% das despesas totais de proteção social.

No conjunto das prestações sociais, em 2013, as funções Velhice (48,8%) e Doença (23,8%) absorveram mais de 70% do total das prestações concedidas, cenário que se mantém desde 2004. As funções Invalidez (7,7%), Sobrevivência (7,3%), Família (4,6%), Desemprego (6,9%), Exclusão Social e Habitação (0,9% em conjunto), que compunham as restantes funções de proteção social, representavam 27,4% do total das despesas em prestações sociais. Em 2013, observou-se uma evolução positiva na maioria das funções, à exceção das funções Família e Exclusão social, que apresentaram evoluções negativas de 0,8% e 15,2%, respetivamente.

Dos vários regimes englobados no sistema de proteção social português, a Segurança Social é o mais significativo, gerindo subsistemas que visam o apoio

In 2013 social protection receipts exceeded social protection expenditures (€48,309.7 million), corresponding to a superavit of €1,094.4 million, i.e. 3.4% more than in the previous year. Social protection benefits stood out in the context of total expenditures: €44,377.2 million, i.e. 91.9% of the total in 2013. These expenditures grew by 5.6% from 2012, accounting for €2,370.0 million more. Administration costs, transfers and other expenditures accounted for 8.1% of total expenditures on social protection in 2013.

Of social protection benefits as a whole, in 2013 old-age (48.8%) and sickness (23.8%) functions absorbed more than 70% of total benefits, which has been the case since 2004. Disability (7.7%), survival (7.3%), family (4.6%), unemployment (6.9%), social exclusion and housing (0.9% taken together), which made up the remaining social protection functions, accounted for 27.4% of total expenditures on social benefits. In 2013 most functions evolved positively, except for family and social exclusion, which decreased by 0.8% and 15.2% respectively.

Of the multiple schemes composing the Portuguese social protection system, Social Security is the most relevant, managing sub-systems intended to provide broadly based support to the general population,

alargado à generalidade da população, abrangendo quer o regime contributivo, quer o não contributivo. Este regime tem vindo a registar um aumento da sua importância no sistema de proteção social português, associado à integração gradual de beneficiárias/os de fundos de pensões.

Entre 1990 e 2014, o número total de pensionistas da Segurança Social cresceu a uma taxa média de 1,3% ao ano. Em 31 de dezembro de 2014, o número de pensionistas ativas/os era de 2 987 mil pessoas (2 174 mil pensionistas em 1990), repartidos entre beneficiárias/os de pensões de velhice (67,2%), de sobrevivência (24,1%) e de invalidez (8,7%). Face a 1990, as proporções do número de pensionistas de velhice e de sobrevivência aumentaram, respetivamente, 6,9 p.p. e 6,2 p.p. No mesmo período, apresentaram crescimentos médios de 1,8% e de 2,6%, respetivamente. Pelo contrário, o número de pensionistas por invalidez apresentou uma quebra média anual de 2,5%, com uma diminuição de 13,1 p.p. na proporção de invalidez face ao número de pensionistas, entre 1990 e 2014.

Em 2014, a Segurança Social pagou 15 355 milhões de euros a título de pensões, ou seja, mais 149 milhões de euros quando comparado com o ano anterior (+1,0%). Destas, as pensões de velhice representavam 77,4% do total dos gastos em pensões, seguindo-se as pensões de sobrevivência (14,5%) e de invalidez (8,1%). No ano em análise, o valor médio anual das pensões por velhice foi de 5 697 euros por pensionista, o das pensões de sobrevivência de 2 913 euros e o das pensões de invalidez de 4 703 euros.

No mesmo ano, o número de beneficiárias/os do subsídio de desemprego foi contabilizado em 584 mil pessoas, repartido em 285 mil mulheres (48,9%) e 298 mil homens (51,1%), que representou uma variação de -10,9% entre 2013 e 2014. Em termos de estrutura etária, e à semelhança do ano anterior, as/os beneficiárias/os do subsídio de desemprego foram sobretudo pessoas com idades compreendidas entre 30 e 39 anos (26,8% do total), seguidos das pessoas com idades entre 40 e 49 anos (25,4% do total) e daquelas com 55 ou mais anos (21,1% do total). O número de novas/os beneficiárias/os do subsídio de desemprego situou-se em 183 mil pessoas em 2014, com um decréscimos de 44 mil em relação a 2013 (-19,4%).

and covering both the contributory and the non-contributory schemes. This scheme has been playing a more relevant role in the Portuguese social protection system, associated with a gradual integration of pension fund beneficiaries.

From 1990 to 2014 the total number of Social Security pensioners grew at an average rate of 1.3% a year. As at 31 December 2014 the number of active pensioners was 2,987 thousand (2,174 thousand pensioners in 1990), broken down into old-age (67.2%), survivors' (24.1%) and disability (8.7%) pension beneficiaries. Vis-à-vis 1990 the share of old-age and survivors' pensions at the end of the year rose by 6.9 p.p. and 6.2 p.p. respectively. In the same period, they grew by 1.8% and 2.6% respectively on average. By contrast, the annual average number of recipients of disability pensions fell by 2.5%, with a 13.1 p.p. decline in its share in the number of pensioners between 1990 and 2014.

Social Security paid €15,355 million for pensions in 2014, which was €149 million more than in the previous year (+1.0%). Of these, old-age pensions accounted for 77.4% of total pension expenditures, followed by survivors' (14.5%) and disability pensions (8.1%). In the year under review, the annual average value per recipient of old-age, survivors' and disability pensions was €5,697, €2,913 and €4,703 respectively.

In 2014 the number of recipients of unemployment benefits amounted to 584 thousand, broken down into 285 thousand women (48.9%) and 298 thousand men (51.1%), i.e. a -10.9% change between 2013 and 2014. In terms of age structure and similarly to the previous year, recipients of unemployment benefits were mainly persons aged 30-39 (26.8% of the total), followed by persons aged 40-49 (25.4% of the total), and 55 and over (21.1% of the total). There were 183 thousand new recipients in 2014, with a decline of 44 thousand from 2013 (-19.4%).

Em 2014 foram processados 1 978,7 milhões de euros em subsídio de desemprego, menos 455 milhões de euros do que no ano anterior (-18,7%), representando um valor médio de 3 391 euros por beneficiária/o e ano. Para o mesmo ano, o número médio de dias de benefício deste subsídio foi de 211 dias (224 em 2013).

O número de beneficiárias/os das principais prestações familiares[1] (Abono de família para crianças e jovens, Subsídio por assistência de 3ª pessoa, Subsídio mensal vitalício e Subsídio de funeral) da Segurança Social em 2014 situou-se em 884 mil pessoas, ou seja, menos 1,6% do que em 2013. Por outro lado, o valor processado relativo às principais prestações familiares foi de 643,5 milhões de euros em 2014, isto é, menos 20,2 milhões de euros do que em 2013, o que representou uma variação negativa de 3,0%. O valor médio destas prestações foi de 728 euros por beneficiária/o e ano, observando-se um decréscimo relativamente ao valor médio de 2013 que se situava nos 739 euros.

Do conjunto destas prestações familiares, o abono de família para crianças e jovens constituiu a componente principal, quer em proporção de beneficiárias/os (95,8%), quer de valores processados (92,7%). Entre 2013 e 2014, o número de beneficiárias/os desta prestação diminui 1,4%, atingindo as 847 mil pessoas no último ano.

O número de beneficiárias/os de subsídio por doença no âmbito da Segurança Social em 2014 foi de 494 mil pessoas, registando um crescimento de 3,7% em relação ao ano de 2013. Em termos da distribuição por sexo, manteve-se em 2014 a maior importância relativa das mulheres (60,2%). Em 2014 observou-se uma média de 55 dias processados por beneficiária/o (54 dias para as beneficiárias e de 57 dias para os beneficiários) que compara com 54 dias no ano anterior. O valor processado associado a este subsídio aumentou 21 milhões de euros entre 2013 e 2014 (5,2%), registando um total de 424,7 milhões de euros e um valor médio de 860 euros por beneficiária/o no período mais recente.

In 2014, €1,978.7 million were processed for unemployment benefits, i.e. €455 million less than in the previous year (-18.7%), accounting for an average value of €3,391 per recipient/year. For the same year, the average number of subsidised days was 211 days (224 in 2013).

There were 884 thousand recipients of the main Social Security family protection benefits[1] (family or child allowance, tertiary care allowance, monthly living allowance and funeral grant) in 2014, i.e. 1.6% less than in 2013. In turn, the value processed in connection with the main family benefits was €643.5 million in 2014, i.e. €20.2 million less than in 2013, i.e. a negative change of 3.0%. The average value of these benefits was €728 per recipient/year, there being a decrease from the average value recorded in 2013 (€739).

The family or child allowance was the main component of these family protection benefits as a whole, both as regards the share of recipients (95.8%), and the share of processed values (92.7%). The number of recipients of this type of benefit declined by 1.4% from 2013 to 2014, reaching 847 thousand persons in the latter year.

There were 494 thousand recipients of Social Security sickness benefits in 2014, which meant a 3.7% increase from 2013. In terms of distribution by sex, women continued to have the greatest relative importance in 2014 (60.2%). In 2014 an average of 55 days were processed per recipient (54 days for women and 57 days for men) compared with 54 days in the previous year. The processed value associated with this benefit increased by €21 million between 2013 and 2014 (5.2%), totalling €424.7 million and an average value of €860 per recipient in the most recent period.

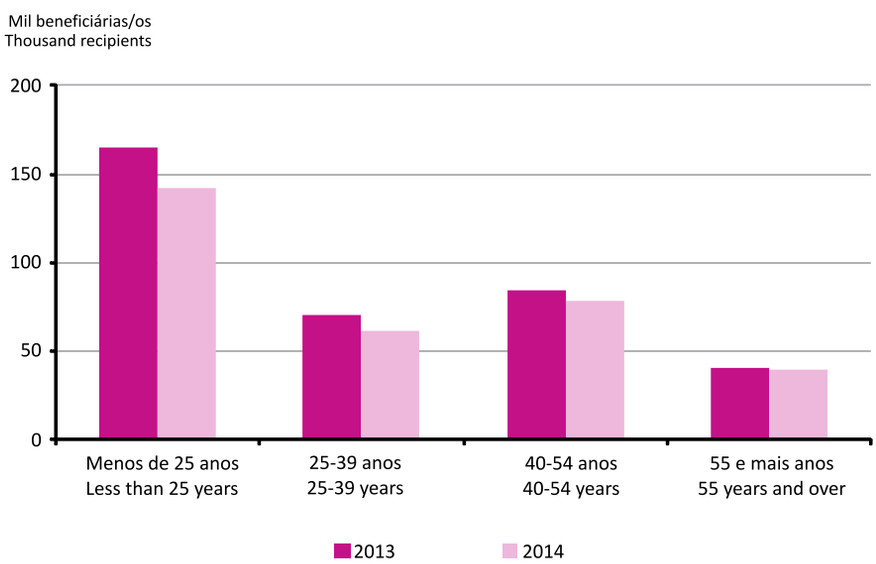
[1] O Decreto-Lei nº 116/2010 de 22 de Outubro, alterou as regras relativas à atribuição de prestações sociais, nomeadamente sendo eliminada a atribuição do abono de família em relação aos escalões mais elevados (4.º e 5.º escalões), e cessando a majoração de 25% para o valor do abono dos 1.º e 2.º escalões do abono.

[1] Decree-Law No 116/2010 of 22 October changed the rules governing the granting of social protection benefits, notably the elimination of the family allowance for the highest brackets (4th and 5th brackets) and the end of the 25% increase in the allowance value for the 1st and 2nd brackets.

O número de beneficiárias/os de subsídio parental[2] em 2014 foi de 150 mil pessoas, ou seja, menos 3,5% do que no ano anterior. Em termos da distribuição por sexo, este número repartiu-se em 85 132 mulheres (56,6%) e 65 344 homens (43,4%). No ano em análise, o valor processado associado a este subsídio situou-se em 269,5 milhões de euros, representando um decréscimo de 2,6% face a 2013. Relativamente ao valor médio por beneficiária/o, este continuou a ser mais elevado nas mulheres (2 506 euros por beneficiária/ano), em comparação com o mesmo valor para os homens (860 euros por beneficiário/ano).

In 2014, 150 thousand persons received parental benefits,[2] i.e. 3.5% less than in the previous year. In terms of distribution by sex, this figure was broken down into 85,132 women (56.6%) and 65,344 men (43.4%). In the year under review, the processed value associated with this benefit stood at €269.5 million, accounting for a 2.6% decline from 2013. The average value per recipient continued to be higher for women (€2,506 per recipient/year) than for men, €860 per recipient/year).

II.6.2 Beneficiárias/os do rendimento social de inserção segundo o grupo etário, Portugal, 2013-2014
II.6.2 Recipients of social integration income, according to age group, Portugal 2013-2014



Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics

Em 2014, o número de beneficiárias/os do rendimento social de inserção foi de 321 mil pessoas, dos quais 50,9% eram mulheres e 49,1% homens, registando-se um decréscimo global de 11,0% face ao ano anterior. Numa análise por estrutura etária, verificava-se que a maior proporção de beneficiárias/os desta prestação social em 2014 tinha menos de 25 anos, representando 44,4% do total, ou seja, 142 mil pessoas. Entre 2013 e 2014 e à semelhança dos três anos anteriores, observou-se uma redução generalizada do número de beneficiárias/os em todos os grupos etários. O decréscimo mais elevado (-13,7%) registou-se no grupo etário com maior proporção de beneficiárias/os (grupo com menos de 25 anos de idade).

In 2014 there were 321 thousand recipients of social integration income, of which 50.9% were women and 49.1% were men, meaning an overall decrease of 11.0% from the previous year. An analysis by age structure shows that in 2014 most recipients of this social benefit were aged less than 25, accounting for 44.4% of the total, i.e. 142 thousand persons. From 2013 to 2014 and similarly to the three previous years, the number of recipients continued to decline across all age groups. The largest decrease (-13.7%) was observed in the age group with the highest share of recipients (those aged less than 25).

[2] O Decreto-Lei nº 91/2009 de 9 de Abril, determinou o novo subsídio parental a vigorar a partir de Maio de 2009 e abrangente ao subsídio parental inicial (mãe e pai) e ao subsídio social parental inicial (mãe e pai). Por conseguinte, durante o ano de 2009 coexistiram os subsídios de maternidade, paternidade e licença parental e o novo subsídio parental.

[2] Decree-Law No 91/2009 of 9 April established a new parental benefit to enter into force as of May 2009, covering the initial parental benefit (mother and father) and the initial parental social benefit (mother and father). Hence, in 2009, maternity, paternity and parental leave benefits co-existed with the new parental benefit.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Boletim Mensal de Estatística

INE: Retrato Territorial de Portugal

Segurança Social/Instituto de Informática, I.P.: Vários títulos

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.seg-social.pt ..... (Segurança Social)

www.cga.pt ..... (Caixa Geral de Aposentações)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu ..... (Eurostat)

www.ilo.org ..... (Organização Internacional do Trabalho)

Quadros | Tables

II.6.1 - Indicadores de prestações sociais da Segurança Social ... 263
II.6.1 - Social benefits of Social Security indicators ... 263

II.6.2 - Pensionistas da Segurança Socia, segundo o tipo de pensão ... 264
II.6.2 - Social Security pensioners according to the type of pension ... 264

II.6.3 - Pensões da Segurança Social, segundo o tipo de pensão ... 265
II.6.3 - Social Security pensions according to the type of pension ... 265

II.6.4 - Beneficiárias/os de subsídios de desemprego da Segurança Social, segundo o sexo e a idade ... 266
II.6.4 - Recipients of unemployment benefits of Social Security according to sex and age ... 266

II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social, segundo o sexo ... 267
II.6.5 - Value and number of days of unemployment benefits of Social Security according to sex ... 267

II.6.6 - Principais prestações familiares da Segurança Social ... 268
II.6.6 - Main family allowances of Social Security ... 268

II.6.7 - Subsídios por doença da Segurança Social, segundo o sexo ... 269
II.6.7 - Sickness benefits of Social Security according to sex ... 269

II.6.8 - Subsídio parental inicial da Segurança Social, segundo o sexo ... 270
II.6.8 - Initial parental benefits of Social Security according to sex ... 270

II.6.9 - Beneficiárias/os do rendimento social de inserção, segundo o sexo e a idade ... 271
II.6.9 - Recipients of social integration income according to sex and age ... 271

II.6.10 - Proteção social - receitas por natureza ... 272
II.6.10 - Social protection - receipts by type ... 272

II.6.11 - Proteção social - despesas por natureza ... 272
II.6.11 - Social protection - expenditures by type ... 272

II.6.12 - Proteção social - prestações por função ... 273
II.6.12 - Social protection - benefits by function ... 273

II.6.13 - Proteção social - subscritores segundo os regimes ... 273
II.6.13 - Social protection - subscribers according to social protection schemes ... 273

II.6.14 - Segurança Social - beneficiárias/os segundo o tipo de prestação social ... 274
II.6.14 - Social Security - recipients according to social benefit ... 274

II.6.15 - Receitas e despesas dos regimes de proteção social da Segurança Social ... 274
II.6.15 - Receipts and expenditures of social protection schemes of Social Security ... 274

II.6.1 - Indicadores de prestações sociais da Segurança Social

II.6.1 - Social benefits of Social Security indicators

	Valor médio anual das pensões				Valor médio de subsídios de desemprego			Valor médio de subsídios de doença	Número médio de dias de subsídios de desemprego			Número médio de dias de subsídios de doença
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
	€								dias			
Total												
1990	1 137	1 276	1 219	705	x	x	x	x	173	168	176	78
1995	1 926	2 159	2 120	1 216	x	x	x	x	223	227	218	88
2000	2 666	2 874	3 037	1 614	2 461	2 981	2 075	675	214	222	208	79
2005	3 748	3 833	4 340	2 193	3 472	3 991	3 057	829	237	241	234	70
2010	4 606	4 412	5 362	2 670	3 497	3 794	3 214	845	217	217	216	53
2011	4 679	4 471	5 436	2 715	3 453	3 682	3 220	842	203	204	203	52
2012	4 613	4 472	5 311	2 753	3 732	3 951	3 496	864	218	220	216	53
2013	4 861	4 632	5 615	2 856	3 716	3 949	3 464	849	224	228	219	54
2014												
Total	**4 930**	**4 703**	**5 697**	**2 913**	3 391	**3 636**	**3 135**	**860**	**211**	**215**	**207**	**55**
Portugal	**4 998**	**4 732**	**5 787**	**2 937**	3 391	**3 636**	**3 135**	**860**	**211**	**215**	**207**	**55**
Continente	**5 027**	**4 717**	**5 813**	**2 951**	**3 389**	**3 634**	**3 136**	**843**	**210**	**214**	**207**	**54**
Norte	**4 674**	**4 473**	**5 400**	**2 770**	**3 375**	**3 598**	3 131	**777**	**217**	**221**	**214**	**55**
Centro	**4 412**	**4 691**	**5 020**	**2 656**	**3 184**	**3 476**	**2 902**	**785**	**204**	**209**	**198**	**53**
A. M. Lisboa	**6 404**	**5 261**	**7 445**	**3 658**	**3 833**	**4 085**	**3 578**	**1 016**	**218**	**220**	**215**	**55**
Alentejo	**4 420**	**4 700**	**5 044**	**2 668**	**2 974**	**3 170**	**2 769**	**816**	193	**194**	193	**53**
Algarve	**4 513**	**4 510**	**5 199**	**2 664**	**2 751**	**2 993**	**2 535**	**774**	**181**	**189**	**175**	**50**
R. A. Açores	**4 327**	**5 089**	**5 001**	**2 773**	**3 281**	**3 504**	**2 929**	**1 318**	**228**	**240**	**210**	**81**
R. A. Madeira	**4 340**	**4 811**	**5 075**	**2 578**	**3 643**	**3 892**	**3 309**	**1 268**	**234**	**241**	**224**	**76**

	Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits			Mean value of sickness benefits	Mean number of days of unemployment benefits			Mean number of days of sickness benefits
	Total	Disability	Old age	Survival	MF	M	F		MF	M	F	
	€								days			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O valor médio anual das pensões inclui pensões processadas a pensionistas em 31 de dezembro adicionado das pensões processadas às/aos pensionistas suspensas/os ao longo do ano, com residência no país e no estrangeiro. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que a/o pensionista aufere.

Note: The annual mean value of pensions includes pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year, with residence in the country and abroad. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receives.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004149
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004347
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004585
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004690
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004586
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004691
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008248

II.6.2 - Pensionistas da Segurança Socia, segundo o tipo de pensão

II.6.2 - Social Security pensioners according to the type of pension

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.
Total								
1990	2 288 565	2 173 528	487 806	472 449	1 382 850	1 310 375	417 909	390 704
1995	2 456 523	2 344 316	399 814	387 956	1 513 212	1 443 526	543 497	512 834
2000	2 599 737	2 480 265	380 096	370 053	1 584 814	1 511 286	634 827	598 926
2005	2 823 621	2 696 966	326 596	318 022	1 796 194	1 717 497	700 831	661 447
2010	3 020 203	2 896 074	296 361	289 418	1 980 378	1 903 525	743 464	703 131
2011	3 066 783	2 943 645	289 644	282 697	2 027 056	1 951 031	750 083	709 917
2012	3 113 444	2 981 644	284 328	277 113	2 072 444	1 991 191	756 672	713 340
2013	3 128 669	3 001 520	273 608	266 880	2 097 112	2 018 828	757 949	715 812
2014								
Total	**3 114 619**	**2 987 182**	**265 664**	**258 732**	**2 085 400**	**2 007 143**	**763 555**	**721 307**
Portugal	**3 024 590**	**2 900 792**	**260 940**	**254 161**	**2 023 366**	**1 947 286**	**740 284**	**699 345**
Continente	**2 901 683**	**2 783 908**	**243 594**	**237 313**	**1 953 852**	**1 881 190**	**704 237**	**665 405**
Norte	**1 018 172**	**978 540**	**97 971**	**95 419**	**673 465**	**649 532**	**246 736**	**233 589**
Centro	**742 323**	**710 644**	**62 958**	**61 489**	**496 968**	**477 257**	**182 397**	**171 898**
A. M. Lisboa	**754 549**	**725 561**	**50 471**	**48 950**	**525 727**	**507 775**	**178 351**	**168 836**
Alentejo	**271 172**	**258 769**	**23 921**	**23 433**	**179 466**	**171 539**	**67 785**	**63 797**
Algarve	**115 467**	**110 394**	**8 273**	**8 022**	**78 226**	**75 087**	**28 968**	**27 285**
R. A. Açores	**51 923**	**49 336**	**8 864**	**8 600**	**27 010**	**25 618**	**16 049**	**15 118**
R. A. Madeira	**70 984**	**67 548**	**8 482**	**8 248**	**42 504**	**40 478**	**19 998**	**18 822**

	Total		Disability		Old age		Survival	
	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de pensionistas corresponde ao número de pensionistas em 31 de dezembro adicionado do número de pensionistas suspensas/os ao longo do ano, com residência no país e no estrangeiro.

Note: The total for pensioners corresponds to the number of pensioners on December 31 added to the number of suspended pensioners during the year, with residence in country and abroad.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004324
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004325
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004294
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008247

II.6.3 - Pensões da Segurança Social, segundo o tipo de pensão

II.6.3 - Social Security pensions according to the type of pension

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.
Total								
1990	2 602 646	2 556 177	622 594	615 908	1 685 401	1 651 878	294 651	288 391
1995	4 731 757	4 650 031	863 293	855 007	3 207 739	3 148 164	660 725	646 860
2000	6 930 667	6 811 875	1 092 385	1 082 077	4 813 527	4 726 233	1 024 755	1 003 565
2005	10 583 686	10 408 229	1 251 684	1 238 234	7 795 144	7 665 259	1 536 858	1 504 736
2010	13 911 014	13 699 553	1 307 682	1 293 926	10 618 252	10 461 193	1 985 081	1 944 434
2011	14 349 380	14 140 894	1 294 966	1 281 552	11 018 116	10 863 423	2 036 299	1 995 919
2012	14 361 885	14 138 589	1 271 555	1 256 624	11 007 501	10 843 426	2 082 829	2 038 540
2013	15 206 933	14 964 428	1 267 331	1 252 320	11 775 029	11 596 369	2 164 573	2 115 739
2014								
Total	**15 355 460**	**15 113 442**	**1 249 447**	**1 234 310**	**11 881 417**	**11 703 618**	**2 224 596**	**2 175 515**
Portugal	**15 118 219**	**14 880 996**	**1 234 836**	**1 219 913**	**11 708 832**	**11 534 320**	**2 174 550**	**2 126 762**
Continente	**14 585 462**	**14 359 138**	**1 148 922**	**1 135 030**	**11 358 048**	**11 191 086**	**2 078 492**	**2 033 022**
Norte	**4 758 680**	**4 686 044**	**438 272**	**433 078**	**3 636 909**	**3 583 939**	**683 499**	**669 027**
Centro	**3 274 816**	**3 219 287**	**295 364**	**292 343**	**2 494 960**	**2 454 188**	**484 491**	**472 757**
A. M. Lisboa	**4 832 286**	**4 765 486**	**265 550**	**261 466**	**3 914 273**	**3 864 624**	**652 463**	**639 395**
Alentejo	**1 198 549**	**1 176 102**	**112 427**	**111 354**	**905 239**	**888 262**	**180 883**	**176 486**
Algarve	**521 132**	**512 218**	**37 308**	**36 789**	**406 667**	**400 074**	**77 157**	**75 356**
R. A. Açores	**224 682**	**220 050**	**45 106**	**44 618**	**135 072**	**132 039**	**44 503**	**43 393**
R. A. Madeira	**308 075**	**301 808**	**40 808**	**40 266**	**215 712**	**211 195**	**51 554**	**50 347**

	Total		Disability		Old age		Survival	
	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de pensões corresponde às pensões processadas a pensionistas em 31 de dezembro adicionadas das pensões processadas às/aos pensionistas suspensas/os ao longo do ano, com residência no país e no estrangeiro. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que a/o pensionista aufere.

Note: The total of pensions corresponds to the number of pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year, with residence in country and abroad. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receives.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004345
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004346
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004296
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008249

II.6.4 - Beneficiárias/os de subsídios de desemprego da Segurança Social, segundo o sexo e a idade

II.6.4 - Recipients of unemployment benefits of Social Security according to sex and age

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Sexo				Idade					
		H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
		Total	Novos beneficiários	Total	Novas beneficiárias						
Portugal											
1990	100 773	43 000	33 614	57 773	45 856	x	x	x	x	x	x
1995	323 146	160 771	73 246	162 375	71 911	x	x	x	x	x	x
2000	329 206	140 413	54 052	188 793	79 192	40 962	43 627	74 887	62 803	32 064	74 863
2005	506 445	225 155	94 513	281 290	117 618	48 001	71 887	125 248	100 454	51 992	108 863
2010	582 607	284 432	105 105	298 175	103 015	41 995	71 846	161 699	133 978	65 513	107 576
2011	553 212	279 347	118 416	273 865	113 012	31 643	62 782	156 199	133 114	63 739	105 735
2012	638 317	331 886	156 264	306 431	135 858	35 662	70 906	184 876	155 725	72 957	118 191
2013	654 933	339 766	115 169	315 167	111 811	32 042	67 345	189 028	165 105	77 646	123 767
2014											
Portugal	**583 523**	**298 450**	**89 944**	**285 073**	**92 966**	**25 998**	**55 803**	**156 568**	**148 410**	**73 721**	**123 023**
Continente	**553 819**	**280 833**	**85 030**	**272 986**	**88 824**	**24 527**	**52 292**	**147 761**	**140 482**	**70 009**	**118 748**
Norte	**213 505**	**111 834**	**32 830**	**101 671**	**31 103**	**9 220**	**19 156**	**53 171**	**53 295**	**28 691**	**49 972**
Centro	**111 589**	**54 855**	**17 036**	**56 734**	**18 825**	**4 901**	**11 017**	**30 973**	**27 660**	**13 816**	**23 222**
A. M. Lisboa	**149 410**	**75 008**	**22 524**	**74 402**	**24 093**	**6 169**	**13 737**	**41 536**	**39 461**	**17 902**	**30 605**
Alentejo	**44 121**	**22 522**	**7 132**	**21 599**	**7 615**	**2 179**	**4 625**	**12 098**	**10 918**	**5 424**	**8 877**
Algarve	**35 194**	**16 614**	**5 508**	**18 580**	**7 188**	**2 058**	**3 757**	**9 983**	**9 148**	**4 176**	**6 072**
R. A. Açores	**12 758**	**7 805**	**2 291**	**4 953**	**1 779**	**792**	**1 839**	**3 976**	**3 220**	**1 480**	**1 451**
R. A. Madeira	**15 599**	**8 938**	**2 363**	**6 661**	**2 253**	**629**	**1 502**	**4 356**	**4 337**	**2 107**	**2 668**

	Total	Sex				Age					
		M		F		Under 25 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over
		Total	New recipients	Total	New recipients						

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: Inclui beneficiárias/os de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego.
O total de Portugal inclui beneficiárias/os de prestações de desemprego com residência não determinada.
Informação disponível à data de 13 de abril de 2015.

Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit.
Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.
Information available on April 13th, 2015.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004348
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004349
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004350

II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social, segundo o sexo

II.6.5 - Value and number of days of unemployment benefits of Social Security according to sex

	Valores processados			Dias processados		
	HM	H	M	HM	H	M
	milhares de euros			N.º		
Portugal						
1990	x	x	x	17 393 884	7 233 548	10 160 336
1995	x	x	x	71 962 723	36 546 085	35 416 638
2000	810 225	418 552	391 673	70 452 076	31 138 986	39 313 090
2005	1 758 516	898 589	859 927	119 961 780	54 268 365	65 693 415
2010	2 037 429	1 079 157	958 272	126 264 606	61 779 554	64 485 052
2011	1 910 410	1 028 576	881 835	112 529 167	56 919 977	55 609 190
2012	2 382 495	1 311 134	1 071 361	139 289 124	73 166 184	66 122 940
2013	2 433 681	1 341 795	1 091 886	146 488 555	77 409 828	69 078 727
2014						
Portugal	**1 978 733**	**1 085 062**	**893 671**	**123 283 698**	**64 293 289**	**58 990 409**
Continente	**1 876 629**	**1 020 540**	**856 090**	**116 554 850**	**60 158 691**	**56 396 159**
Norte	**720 659**	**402 364**	**318 295**	**46 416 921**	**24 688 636**	**21 728 285**
Centro	**355 313**	**190 650**	**164 662**	**22 712 516**	**11 458 905**	**11 253 611**
A. M. Lisboa	**572 630**	**306 412**	**266 218**	**32 510 381**	**16 515 194**	**15 995 187**
Alentejo	**131 206**	**71 389**	**59 817**	**8 534 526**	**4 360 935**	**4 173 591**
Algarve	**96 823**	**49 725**	**47 098**	**6 380 506**	**3 135 021**	**3 245 485**
R. A. Açores	**41 854**	**27 348**	**14 506**	**2 909 496**	**1 869 412**	**1 040 084**
R. A. Madeira	**56 823**	**34 785**	**22 038**	**3 643 760**	**2 150 564**	**1 493 196**

	Values paid			Days subsidized		
	MF	M	F	MF	M	F
	thousand euros			No.		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: Inclui dados de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego.
O total de Portugal inclui beneficiárias/os de prestações de desemprego com residência não determinada.
Informação disponível à data de 13 de abril de 2015.

Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit.
Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.
Information available on April 13th 2015.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/000452
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004530

II.6.6 - Principais prestações familiares da Segurança Social

II.6.6 - Main family allowances of Social Security

	Abono de família para crianças e jovens			Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiárias/os	Descendentes ou equiparadas/os	Valor processado	Beneficiárias/os	Descendentes ou equiparadas/os	Valor processado	Beneficiárias/os	Descendentes ou equiparadas/os	Valor processado	Beneficiárias/os	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal											
1990	1 275 419	x	x	3 332	x	x	2 121	x	x	81 495	x
1995	1 274 897	x	x	6 256	x	x	5 400	x	x	78 398	x
2000	1 225 903	1 848 363	434 973	9 915	10 154	6 669	8 933	9 315	13 055	19 041	3 073
2005	1 158 344	1 730 196	561 771	10 816	11 056	9 605	9 881	10 293	18 460	18 099	3 495
2010	1 248 177	1 831 800	886 652	12 961	13 228	13 318	12 134	12 675	28 763	16 111	3 480
2011	895 638	1 361 517	618 681	12 929	13 214	12 950	12 316	12 868	28 921	14 997	3 243
2012	858 080	1 303 487	633 029	12 875	13 173	13 430	12 636	13 202	30 453	16 138	3 495
2013	859 134	1 296 076	616 735	12 818	13 121	13 350	12 770	13 335	30 627	13 735	2 964
2014											
Portugal	**847 395**	**1 271 463**	**596 824**	**12 682**	**12 972**	**13 205**	**12 901**	**13 473**	**31 031**	**11 241**	**2 432**
Continente	**795 087**	**1 183 471**	**555 716**	**11 635**	**11 854**	**12 066**	**11 952**	**12 379**	**28 497**	**10 398**	**2 234**
Norte	**326 564**	**480 443**	**221 162**	**4 943**	**5 020**	**5 116**	**4 774**	**4 991**	**11 510**	**3 841**	**826**
Centro	**168 270**	**252 249**	**113 726**	**2 182**	**2 232**	**2 255**	**2 842**	**2 944**	**6 744**	**2 861**	**614**
A. M. Lisboa	**204 024**	**309 807**	**153 615**	3 111	**3 170**	**3 259**	**3 213**	**3 282**	**7 562**	**2 256**	**485**
Alentejo	**55 675**	**83 398**	**39 575**	**898**	**922**	**928**	**783**	**810**	**1 868**	**1 116**	**240**
Algarve	**40 554**	**57 574**	**27 640**	**501**	**510**	**509**	**340**	**352**	**813**	**324**	**70**
R. A. Açores	**23 848**	**39 175**	**18 890**	**478**	**490**	**502**	**172**	**180**	**414**	399	**86**
R. A. Madeira	**21 156**	**33 240**	**15 725**	**459**	**474**	**490**	**471**	**493**	**1 143**	**241**	**53**

	Child benefit			Allowance for assistance by a third party			Monthly living allowance			Funeral grant	
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid
	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiárias/os de prestações familiares com residência não determinada.
Informação disponível à data de 1 de maio de 2015.

Note: Total for Portugal includes recipients of family allowances whose residence is unknown.
Information available on May 1st, 2015.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006718
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006719
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006720
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006721
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006722
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006723
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006724
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006725
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006726
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006727
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006728

II.6.7 - Subsídios por doença da Segurança Social, segundo o sexo

II.6.7 - Sickness benefits of Social Security according to sex

	Beneficiárias/os			Dias processados			Valores processados		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		
Portugal									
1990	802 743	367 092	435 651	63 013 692	24 521 169	38 492 523	x	x	x
1995	745 645	310 377	435 268	65 833 196	24 220 008	41 613 188	x	x	x
2000	661 593	263 611	397 982	52 032 837	18 509 786	33 523 051	446 842	212 514	234 328
2005	551 465	226 026	325 439	38 420 359	14 809 380	23 610 979	457 280	224 217	233 063
2010	546 042	220 227	325 815	29 183 588	12 155 738	17 027 850	461 164	227 465	233 700
2011	551 972	221 307	330 665	28 759 109	12 030 554	16 728 555	464 898	227 830	237 068
2012	496 228	196 342	299 886	26 233 901	11 154 232	15 079 669	428 923	212 907	216 016
2013	475 930	186 977	288 953	25 553 503	10 692 006	14 861 497	403 907	197 958	205 949
2014									
Portugal	**493 653**	**196 666**	**296 987**	**27 095 118**	**11 144 578**	**15 950 540**	**424 720**	**204 084**	**220 636**
Continente	**474 481**	**188 098**	**286 383**	**25 611 359**	**10 467 645**	**15 143 714**	**400 125**	**190 694**	**209 432**
Norte	**194 821**	**80 946**	**113 875**	**10 679 487**	**4 684 697**	**5 994 790**	**151 453**	**76 381**	**75 072**
Centro	**106 028**	**43 480**	**62 548**	**5 580 023**	**2 334 582**	**3 245 441**	**83 281**	**41 209**	**42 071**
A. M. Lisboa	**122 392**	**44 225**	**78 167**	**6 679 531**	**2 429 674**	**4 249 857**	**124 357**	**54 719**	**69 639**
Alentejo	**32 558**	**12 418**	**20 140**	**1 738 224**	**647 252**	**1 090 972**	**26 573**	**11 941**	**14 632**
Algarve	**18 682**	**7 029**	**11 653**	**934 094**	**371 440**	**562 654**	**14 461**	**6 444**	**8 018**
R. A. Açores	**9 777**	**4 347**	**5 430**	**787 199**	**354 810**	**432 389**	**12 886**	**6 649**	**6 237**
R. A. Madeira	**8 812**	**3 899**	**4 913**	**671 805**	**308 360**	**363 445**	**11 174**	**6 387**	**4 787**

	Recipients			Days subsidized			Values paid		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	No.						thousand euros		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: Inclui subsídio de doença, concessão provisória de subsídio de doença, subsídio de tuberculose e subsídio de doença profissional.
O total de Portugal inclui beneficiárias/os de subsídios de doença com residência não determinada.
Informação disponível à data de 1 de maio de 2015.

Note: Data include sickness benefit, temporary sickness benefit, tuberculosis benefit and occupational disease benefit.
Total for Portugal includes recipients of sickness benefits whose residence is unknown.
Information available on May 1st, 2015.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004668
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004670
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004669

II.6.8 - Subsídio parental inicial da Segurança Social, segundo o sexo

II.6.8 - Initial parental benefits of Social Security according to sex

	HM		H		M	
	Beneficiárias/os	Valor processado	Beneficiários	Valor processado	Beneficiárias	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal						
2010	177 461	328 224	75 001	63 079	102 460	265 145
2011	178 505	351 235	77 378	69 143	101 127	282 091
2012	167 063	325 862	72 052	64 353	95 011	261 509
2013	155 886	276 623	67 047	56 220	88 839	220 402
2014						
Portugal	**150 476**	**269 542**	**65 344**	**56 205**	**85 132**	**213 337**
Continente	**142 607**	**257 130**	**61 881**	**53 482**	**80 726**	**203 648**
Norte	**49 863**	**82 580**	**21 985**	**17 095**	**27 878**	**65 485**
Centro	**30 044**	**48 363**	**13 482**	**10 219**	**16 562**	**38 144**
A. M. Lisboa	**45 511**	**100 243**	**19 078**	**21 174**	**26 433**	**79 068**
Alentejo	**10 249**	**15 287**	**4 459**	**3 059**	**5 790**	**12 228**
Algarve	**6 940**	**10 658**	**2 877**	**1 935**	**4 063**	**8 723**
R. A. Açores	**4 578**	**6 566**	**1 978**	**1 355**	**2 600**	**5 211**
R. A. Madeira	**3 049**	**5 275**	**1 335**	**1 107**	**1 714**	**4 168**

	MF		M		F	
	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiárias/os com residência não determinada.
Em maio de 2009, pelo Decreto-Lei nº 91/2009 de 09/04/2009, entrou em vigor o novo subsídio parental que inclui o subsídio parental inicial (mãe e pai) e o subsídio social parental inicial (mãe e pai).
Informação disponível à data de 1 de maio de 2015.

Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.
From May 2009 onwards, a new parental benefit including the initial parental benefit (mother and father) and initial parental social benefit (mother and father) was established by the Decree-Law nº 91/2009 from 9th April, 2009.
Information available on May 1st, 2015.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006033
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006049

II.6.9 - Beneficiárias/os do rendimento social de inserção, segundo o sexo e a idade

II.6.9 - Recipients of social integration income according to sex and age

Unidade: N.º — Unit: No.

	Total	Sexo		Idade			
		H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Portugal							
2005	198 132	92 187	105 945	96 849	37 190	34 000	30 093
2010	527 532	250 337	277 195	247 462	104 931	114 649	60 490
2011	448 290	214 201	234 089	212 220	89 624	98 756	47 690
2012	421 201	202 684	218 517	199 538	83 752	94 793	43 118
2013	360 355	175 139	185 216	165 015	70 401	84 536	40 403
2014							
Portugal	**320 811**	**157 436**	**163 375**	**142 326**	**61 267**	**77 949**	**39 269**
Continente	**288 961**	**141 209**	**147 752**	**126 428**	**54 086**	**71 513**	**36 934**
Norte	**123 103**	**59 147**	**63 956**	**51 342**	**21 907**	**33 173**	**16 681**
Centro	**48 559**	**24 127**	**24 432**	**20 553**	**9 429**	**12 099**	**6 478**
A. M. Lisboa	**81 907**	**39 955**	**41 952**	**37 793**	**15 441**	**18 611**	**10 062**
Alentejo	**24 574**	**12 358**	**12 216**	**12 006**	**5 226**	**5 141**	**2 201**
Algarve	**10 818**	**5 622**	**5 196**	**4 734**	**2 083**	**2 489**	**1 512**
R. A. Açores	**24 361**	**12 485**	**11 876**	**12 576**	**5 780**	**4 526**	**1 479**
R. A. Madeira	**7 035**	**3 509**	**3 526**	**3 096**	**1 275**	**1 825**	**839**

	Total	Sex		Age			
		M	F	Under 25 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiárias/os com residência não determinada.
A partir de 2004, pelo Decreto-Lei nº 283/2003 de 08/11/2003, entrou em vigor o Rendimento social de inserção que veio substituir o antigo Rendimento mínimo garantido.
Informação disponível à data de 13 de abril de 2015.

Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.
From 2004 onwards, the Social integration income entered into force by the Decree-law No.283/2003 of 8 November, this benefit replaced the former Minimum income guarantee.
Information available on April 13th, 2015.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004299
http://www.ine.pt/xurl/ind/0005982
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008251

II.6.10 - Proteção social - receitas por natureza

II.6.10 - Social protection - receipts by type

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Receitas por natureza					
	Total	Contribuições sociais dos empregadores	Contribuições sociais das pessoas protegidas	Contribuições das administrações públicas	Transferências de outros regimes	Outras receitas
Portugal						
1990	9 379 414	3 594 553	1 631 229	2 206 494	907 887	1 039 251
1995	18 714 232	6 264 276	3 090 749	5 558 790	1 266 071	2 534 346
2000	27 113 032	9 209 110	4 505 432	10 129 377	1 219 994	2 049 119
2005	40 447 967	12 046 740	5 922 564	17 403 749	1 018 393	4 056 522
2010	49 118 899	14 374 142	6 934 110	21 940 981	1 221 877	4 647 788
2011	48 543 405	14 159 060	7 135 351	20 552 144	1 237 121	5 459 729
2012	46 743 372	12 664 140	6 513 861	21 939 328	1 260 567	4 365 477
2013	**49 404 061**	**13 660 051**	**7 315 718**	**22 761 583**	**1 292 022**	**4 374 687**
	Receipts by type					
	Total	Employers' social contributions	Social contributions by the protected persons	General government contributions	Transfers from other schemes	Other receipts

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Proteção Social (SEEPROS).

Source: Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS).

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002014

II.6.11 - Proteção social - despesas por natureza

II.6.11 - Social protection - expenditures by type

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Natureza da despesa				
	Total	Prestações sociais	Custos de funcionamento	Transferências para outros regimes	Outras despesas
Portugal					
1990	9 179 964	7 421 043	302 560	907 887	548 475
1995	19 156 203	16 226 338	518 040	1 266 071	1 145 755
2000	27 794 148	23 719 973	699 381	1 219 994	2 154 800
2005	38 813 037	35 308 329	807 818	1 018 393	1 678 497
2010	47 595 492	43 828 245	752 727	1 221 877	1 792 642
2011	46 619 707	42 709 140	696 181	1 237 121	1 977 265
2012	45 685 224	42 007 220	634 335	1 260 567	1 783 103
2013	**48 309 654**	**44 377 198**	**682 069**	**1 292 022**	**1 958 365**
	Type of expenditure				
	Total	Social protection benefits	Administration costs	Transfers to other schemes	Other expenditures

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Proteção Social (SEEPROS).

Source: Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS).

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002015

II.6.12 - Proteção social - prestações por função

II.6.12 - Social protection - benefits by function

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Total	Doença	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	Família	Desemprego	Habitação	Exclusão social
Portugal									
1990	7 421 043	2 638 165	1 141 567	2 402 041	510 078	476 473	228 031	3 310	21 377
1995	16 226 338	5 875 021	1 918 163	5 571 494	1 102 549	837 587	857 340	3 681	60 503
2000	23 719 973	7 592 386	3 013 587	8 919 237	1 686 402	1 283 549	880 884	2 526	341 403
2005	35 308 329	10 646 384	3 474 001	14 562 621	2 379 356	1 820 045	2 051 949	6 443	367 532
2010	43 828 245	12 081 092	3 582 841	19 471 576	3 195 896	2 398 725	2 491 261	3 600	603 255
2011	42 709 140	10 699 166	3 523 031	20 406 440	3 156 739	2 074 652	2 348 156	4 601	496 355
2012	42 007 220	10 498 939	3 108 207	19 842 844	3 161 304	2 052 071	2 860 109	4 919	478 827
2013	**44 377 198**	**10 547 920**	**3 406 898**	**21 675 051**	**3 255 249**	**2 035 264**	**3 045 571**	**5 338**	**405 909**
	Total	Sickness	Disability	Old age	Survival	Family	Unemployment	Housing	Social exclusion

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Proteção Social (SEEPROS).

Source: Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS).

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002016

II.6.13 - Proteção social - subscritores segundo os regimes

II.6.13 - Social protection - subscribers according to social protection schemes

Unidade: N.º | Unit: No.

	Segurança Social	Caixa Geral de Aposentações	Associações de Socorros Mútuos
Portugal			
1990	4 109 440	868 627	606 881
1995	4 191 865	637 749	854 653
2000	4 369 070	747 449	830 601
2005	4 291 348	739 664	x
2010	4 268 762	586 391	1 037 173
2011	4 227 040	559 164	1 049 820
2012	3 983 959	531 814	1 090 418
2013	**3 856 086**	**509 869**	**1 123 728**
	Social Security	Civil Service Retirement System	Mutualists Associations

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.; Caixa Geral de Aposentações; INE, I.P., Inquérito às associações de socorros mútuos.

Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics; Civil Service Retirement; Statistics Portugal, Survey to mutualists associations.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004700 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0004701 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0004702

II.6.14 - Segurança Social - beneficiárias/os segundo o tipo de prestação social

II.6.14 - Social Security - recipients according to social benefit

Unidade: N.º | Unit: No.

	Subsídio de educação especial	Bonificação por deficiência	Subsídio por morte	Pensionistas com complemento por dependência	Pensionistas com reforma antecipada	Abono de família pré-natal	Complemento solidário para idosas/os
Portugal							
1990	7 346	37 961	36 704	124 654	12 344	//	//
1995	7 239	43 311	80 676	150 655	24 123	//	//
2000	10 054	47 105	83 876	174 720	50 901	//	//
2005	6 430 Rv	50 259	87 195	214 952	112 043	//	//
2010	11 054	74 882	80 311	211 197	144 022	105 434	246 656
2011	10 213	73 520	81 399	231 625	170 002 Rv	69 790	248 761
2012	11 090	73 841	76 517	231 285	175 088 Rv	64 397	244 895
2013	11 721	73 793	87 899	224 931	155 581 Rv	56 898	237 857
2014	**9 050**	**74 151**	**86 556**	**218 610**	**172 540**	**54 659**	**212 578**

	Special education benefit	Disability allowance	Death grant	Pensioners with complement due to dependency	Pensioners with anticipated old age pension	Pre-natal family benefit	Solidarity supplement

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: Em 2006, tem início o complemento solidário para idosas/os. Em 2007, tem início o abono de família pré-natal; os dados disponíveis respeitam apenas aos últimos quatro meses, pelo que não são divulgados.

Note: In 2006, the solidarity supplement had its beginning. In 2007, which marks the beginning of the pre-natal family benefit, the available data relate only to the last four months and, thus, are not published.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/000670
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006709
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006710
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006711
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006712 ;
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006713
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006714

II.6.15 - Receitas e despesas dos regimes de proteção social da Segurança Social

II.6.15 - Receipts and expenditures of social protection schemes of Social Security

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Total das receitas					Total das despesas			
	Total	Correntes			De capital	Total	Correntes		De capital
		Contribuições	Transferências	Rendimentos e outras receitas			Prestações sociais	Outras	
Portugal									
1990	4 646 300	3 617 780	326 710	146 150	555 660	4 239 780	3 571 890	431 460	236 430
1995	8 707 020	5 771 600	916 290	1 252 980	766 150	8 145 370	6 943 760	623 000	578 610
2000	13 107 910	8 769 370	2 635 650	591 570	1 111 320	12 374 180	10 200 420	792 590	1 381 170
2005	21 550 770	11 037 321	6 454 343	327 220	3 731 886	19 855 663	15 784 004	1 856 691	2 214 968
2010	32 320 506	13 483 331	9 635 922	509 049	8 692 204	31 093 898	20 941 198	2 129 954	8 022 746
2011	30 082 789	13 746 317	8 929 539	592 217	6 814 716	29 356 867	20 822 007	2 215 394	6 319 467
2012	37 248 564	13 082 142	9 392 773	1 439 049	13 334 600	36 341 055	21 709 172	2 004 179	12 627 704
2013	**46 976 158**	**13 422 864**	**11 034 599**	**661 135**	**21 857 561**	**45 639 377**	**22 616 943**	**2 244 091**	**20 778 343**

	Total receipts					Total expenditures			
	Total	Currents			Capital	Total	Currents		Capital
		Social contributions	Transfers	Interests and other receipts			Social protection benefits	Others	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Conta Geral do Estado - Execução Orçamental da Conta da Segurança Social.

Source: General State Account - Budget Execution of Social Security Account.

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Género			Gender
Homem Mulher	HM	MF	Male Female
Homem	H	M	Male
Mulher	M	F	Female

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Valor médio anual das pensões (total)	Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / Pensionistas
Valor médio anual das pensões de invalidez	Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / Pensionistas
Valor médio anual das pensões de velhice	Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / Pensionistas
Valor médio anual das pensões de sobrevivência	Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / Pensionistas
Valor médio de subsídios de desemprego (total)	Montante processado (subsídios de desemprego) / Beneficiários de subsídios de desemprego
Valor médio de subsídios de desemprego (mulheres)	Montante processado (subsídios de desemprego) a mulheres / Mulheres beneficiárias de subsídios de desemprego
Valor médio de subsídios de desemprego (homens)	Montante processado (subsídios de desemprego) a homens / Homens beneficiários de subsídios de desemprego
Número médio de dias de subsídios de desemprego processados (total)	Dias processados (subsídios de desemprego) / Beneficiários de subsídios de desemprego
Número médio de dias de subsídios de desemprego processados (mulheres)	Dias processados (subsídios de desemprego) a mulheres / Mulheres beneficiárias de subsídios de desemprego
Número médio de dias de subsídios de desemprego processados (homens)	Dias processados (subsídios de desemprego) a homens / Homens beneficiários de subsídios de desemprego
Valor médio de subsídios de doença	Montante processado de subsídios de doença / Beneficiários de subsídios de doença

Name	Calculation
Annual mean value of pensions (total)	Value of old age, disability and survivors pensions paid / Pensioners
Annual mean value of disability pensions	Value of disability pensions paid / Pensioners
Annual mean value of old age pensions	Value of old age pensions paid / Pensioners
Annual mean value of survivors pensions	Value of survivors pensions paid / Pensioners
Mean value of unemployment benefits (total)	Value of unemployment benefits paid / Recipients of unemployment benefits
Mean value of unemployment benefits (female)	Value of unemployment benefits paid to females / Female recipients of unemployment benefits
Mean value of unemployment benefits (male)	Value of unemployment benefits paid to males / Male recipients of unemployment benefits
Average number of days of unemployment benefits paid (total)	Days of unemployment benefits paid / Recipients of unemployment benefits
Average number of days of unemployment benefits paid (female)	Days of unemployment benefits paid to females / Female recipients of unemployment benefits
Average number of days of unemployment benefits paid (male)	Days of unemployment benefits paid to males / Male recipients of unemployment benefits
Mean value of sickness benefits	Value of sickness benefits paid / Recipients of sickness benefits
Average number of days of sickness benefits	Days of sickness benefits paid / Recipients of sickness benefits

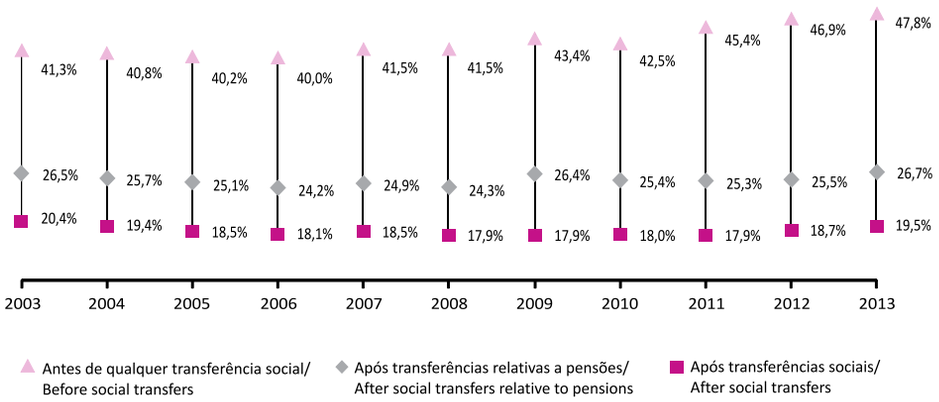


Rendimento e Condições de Vida | Income and Living Conditions

De acordo com o Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (EU-SILC) realizado em 2014 e incidindo sobre rendimentos de 2013, 19,5% da população residente encontrava-se em risco de pobreza, mais 0,7 p.p. do que no ano anterior. Sem o contributo (7,3 p.p.) das transferências sociais relacionadas com a doença e incapacidade, família, desemprego e inserção social, a taxa de risco de pobreza após transferências relativas a pensões seria de 26,7%. O mesmo inquérito indica que, a serem considerados apenas os rendimentos do trabalho, de capital e de transferências privadas, 47,8% da população residente estaria em risco de pobreza em 2013, o que permite estimar que, nesse ano, os rendimentos provenientes de pensões de velhice e de sobrevivência resultaram numa redução de 21,1 p.p. na proporção de pessoas em risco de pobreza.

According to the 2014 EU-SILC (EU statistics on Income and Living Conditions) survey based on 2013 income, 19.5% of the resident population was at risk of poverty, i.e. 0.7 p.p. more than in the previous year. Without the contribution (7.3 p.p.) from social transfers associated with sickness and disability, family, unemployment and social inclusion, the at-risk-of-poverty rate after transfers related to pensions would have been 26.7%. This survey showed that, when considering only income from employment, property income and private transfers, 47.8% of the resident population would be at risk of poverty in 2013. This made it possible to estimate that in the year under review income from old-age and survivors' pensions led to a 21.1 p.p. reduction in the share of population at risk of poverty.

II.7.1 - Taxa de risco de pobreza após transferências sociais, Portugal 2003-2013
II.7.1 - Population at risk of poverty rate after social transfers, Portugal, 2003-2013



Fonte: INE, I. P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2014 (ICOR; EU-SILC).
Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2014 (ICOR; EU-SILC).

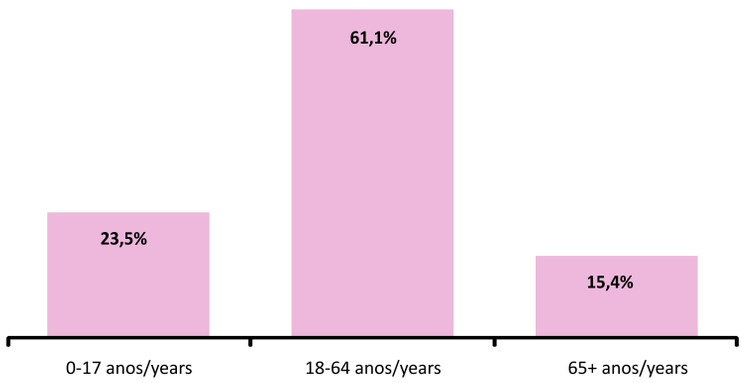
No mesmo período, a distribuição dos rendimentos monetários permanecia caracterizada por forte desigualdade, que aumentou ligeiramente face a 2012. O valor do coeficiente de Gini em 2013 foi de 34,5% (35,2% em 2012), enquanto, de acordo com o rácio S80/S20, o rendimento monetário líquido equivalente dos 20% de habitantes com rendimentos mais elevados foi 6,2 vezes maior do que o rendimento monetário líquido equivalente dos 20% da população com mais baixos recursos (6,0 em 2012).

O risco de pobreza da população apresenta diferenças relevantes conforme o sexo e a idade das pessoas, a composição do agregado familiar e a condição perante o trabalho dos membros dos agregados. Em 2013, mais de 60% da população em risco de pobreza era população adulta em idade ativa (18 a 64 anos), enquanto os menores de 18 anos representavam 23,5% e a população idosa, 15,4%. Por outro lado, mais de metade da população com 16 ou mais anos em risco de pobreza era população ativa, com 28,1% de empregadas/os e 26,6% de desempregadas/os. Os reformadas/os representavam 18,3% da população em risco de pobreza e os outros inativos, 26,9%.

In the period under review, monetary income distribution continued to be strongly unequal, with inequality increasing slightly from 2012. The Gini Coefficient in 2013 was 34.5% (35.2% in 2012), whereas, according to the S80/S20 ratio, net equivalised monetary income received by the 20% of the population with the highest income was 6.2 times the income received by the 20% of the population with the lowest income (6.0 in 2012).

The at-risk-of-poverty rate was considerably different depending on sex and age, household type, and activity status of household members. In 2013 over 60% of the population at risk of poverty were working age adults (aged 18 to 64), while those aged under 18 accounted for 23.5%, and the elderly population 15.4%. In turn, the labour force persons accounted for more than half of the population aged 16 and over at risk of poverty, with 28.1% employed and 26.6% unemployed. Retired people accounted for 18.3% of the population at risk of poverty and other inactive people for 26.9%.

II.7.2 - Distribuição da população em risco de pobreza por grupo etário, Portugal, 2013
II.7.2 - Distribution of population at risk of poverty by age group, Portugal 2013



Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2014 (ICOR; EU-SILC).
Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2014 (ICOR; EU-SILC).

II.7.3 - Distribuição da população em risco de pobreza por condição perante o trabalho, Portugal, 2013
II.7.3 - Distribution of population at risk of poverty by activity status, Portugal 2013



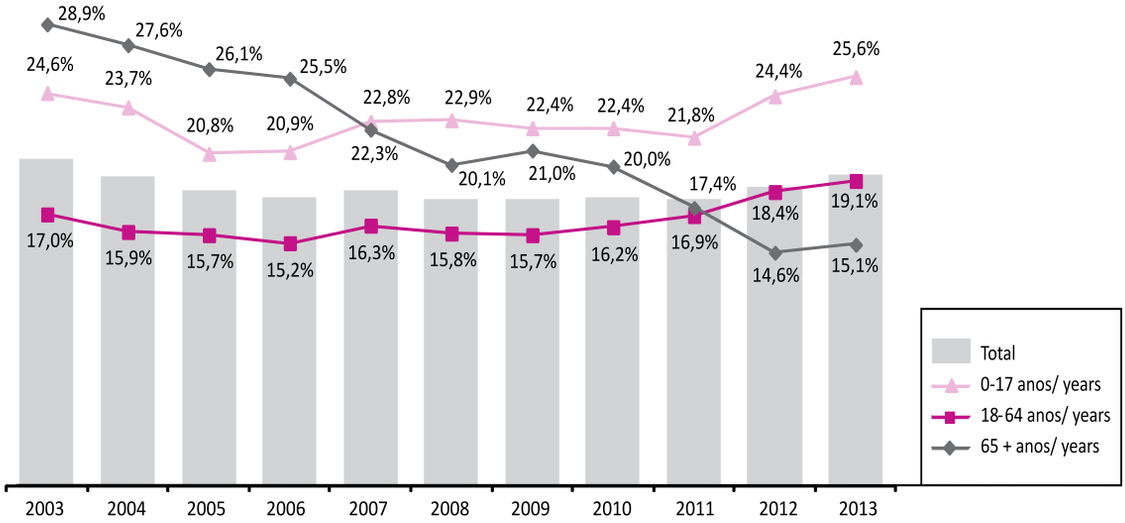
População com 18 e mais anos / population aged 18 years and over.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2014 (ICOR; EU-SILC).
Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2014 (ICOR; EU-SILC).

No mesmo ano, manteve-se a tendência de um risco de pobreza mais elevado para as mulheres (20,0%) do que para os homens (18,9%). A análise dos dados de 2013 evidencia ainda que as pessoas com menos de 18 anos de idade eram as mais vulneráveis ao risco de pobreza, uma situação que tem vindo a agravar-se nos anos recentes (25,6% em 2013, 24,4% em 2012, e 21,8% em 2011).

In the year under review at-risk-of-poverty rates continued to be higher for women (20.0%) than for men (18.9%). An analysis of data for 2013 also shows that those aged under 18 were the most vulnerable to at-risk-of-poverty rates, and this has been worsening in the most recent years (25.6% in 2013, 24.4% in 2012, and 21.8% in 2011).

II.7.4 - Taxa de risco de pobreza após transferências sociais segundo o grupo etário, Portugal 2003-2013
II.7.4 - At-risk-of-poverty rate after social transfers by age group,Portugal 2003-2013



Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2014 (ICOR; EU-SILC).
Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2014 (ICOR; EU-SILC).

As famílias constituídas por dois adultos com três ou mais crianças dependentes ou por um adulto com crianças dependentes apresentavam de forma consistente os riscos de pobreza mais elevados, 38,4%, em 2013. A análise dos resultados quando desagregada por condição perante o trabalho evidencia que o risco de pobreza variava significativamente conforme as pessoas estivessem, ou não, em situação de emprego: em 2013, a taxa de risco de pobreza para a população empregada era de 10,7%, comparativamente com 24,7% para a população sem emprego (inclui desempregadas/os, reformadas/os e outros inativos), sendo particularmente elevada nas pessoas que se encontravam numa situação de desemprego (40,5%).

Em 2013, a taxa de intensidade da pobreza, medida pela diferença relativa entre o limiar de pobreza e o rendimento monetário mediano das pessoas em risco de pobreza, foi de 30,3%, registando-se um novo agravamento da insuficiência relativa de rendimentos das pessoas em risco de pobreza (mais 2,9 p.p. face ao valor registado para o indicador em 2012). A intensidade da pobreza afetava relativamente mais os homens em risco de pobreza (31,2% em 2012) do que as mulheres na mesma situação (29,3% no mesmo ano). Continuaram a ser as crianças e jovens e as/os adultas/os em idade ativa aqueles que registaram uma intensidade da pobreza mais elevada (32,7% nos dois casos).

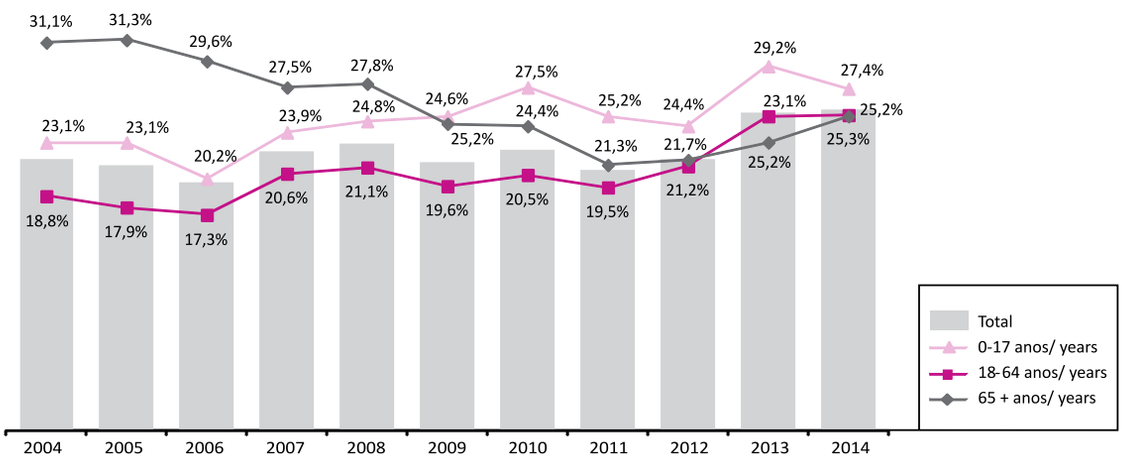
Households composed of two adults with three or more dependent children, or one adult with dependent children, consistently recorded the highest at-risk-of-poverty rates, i.e. 38.4% in 2013. An analysis of results broken down by activity status shows that the at-risk-of-poverty rate changed considerably depending on whether people were employed or not: in 2013 the at-risk-of-poverty rate for the employed population was 10.7%, compared with 24.7% for not employed population (includes unemployed, retired and other inactive people), and was particularly high for the unemployed (40.5%).

In 2013 the relative median at-risk-of-poverty gap, as measured by the relative difference between the at-risk-of-poverty threshold and the median monetary income of population at risk of poverty, stood at 30.3%. This accounted for a further increase in the relative insufficiency of the income of people at risk of poverty (2.9 p.p. more than in 2012). This gap affected relatively more men (31.2% in 2012) than women (29.3% in the same year) at risk of poverty. Children and youth and working age adults recorded the greatest at-risk-of-poverty gap (32.7% in both cases).

Em 2014, a taxa de privação material, ou seja, a percentagem de pessoas que nesse período viviam em agregados em que se verificava a falta de pelo menos três dos nove itens de privação por motivos económicos[1], foi de 25,7%, sem alteração significativa face a 2013. O número médio de itens em falta para a população em privação material, ou seja, a intensidade da privação material, foi de 3,6 em 2014, , valor semelhante ao observado na série de 2004 a 2013.

In 2014 the material deprivation rate, i.e. the percentage of people who in the period under review lived in households facing an enforced lack of at least three out of nine material deprivation items[1], was 25.7%, with no changes from 2013. The mean number of items lacked by the materially deprived population, i.e. the intensity of material deprivation, was 3.6 in 2014, similarly to the 2004-2013 series.

II.7.5 - Taxa de privação material segundo o grupo etário, Portugal 2004-2014
II.7.5 - Material deprivation rate by age group, Portugal 2004-2014



Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2014 (ICOR; EU-SILC).
Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2014 (ICOR; EU-SILC).

[1] Os nove itens considerados para medir a privação material são: a) Sem capacidade para assegurar o pagamento imediato de uma despesa inesperada próxima do valor mensal da linha de pobreza (sem recorrer a empréstimo); b) Sem capacidade para pagar uma semana de férias, por ano, fora de casa, suportando a despesa de alojamento e viagem para todos os membros do agregado; c) Atraso, motivado por dificuldades económicas, em algum dos pagamentos regulares relativos a rendas, prestações de crédito ou despesas correntes da residência principal, ou outras despesas não relacionadas com a residência principal; d) Sem capacidade financeira para ter uma refeição de carne ou de peixe (ou equivalente vegetariano), pelo menos de 2 em 2 dias; e) Sem capacidade financeira para manter a casa adequadamente aquecida; f) Sem disponibilidade de máquina de lavar roupa por dificuldades económicas; g) Sem disponibilidade de televisão a cores por dificuldades económicas; h) Sem disponibilidade de telefone fixo ou telemóvel, por dificuldades económicas; i) Sem disponibilidade de automóvel (ligeiro de passageiros ou misto) por dificuldades económicas.

[1] The nine material deprivation items are: (a) Inability to face unexpected financial expenses corresponding to the monthly national at-risk-of-poverty threshold; (b) Inability to afford one week's annual holiday away from home; (c) Arrears on mortgage or rent payments, utility bills, hire purchase instalments or other loan payments; (d) Inability to afford a meal with meat, chicken, fish (or vegetarian equivalent) every second day; (e) Inability to keep home adequately warm; (f) Inability to afford a washing machine; (g) Inability to afford a colour TV; (h) Inability to afford a telephone (including mobile phone); (i) Inability to afford a car.

Por outro lado, em 2014, 10,3% da população residente vivia em condições de insuficiência do espaço habitacional (taxa de sobrelotação da habitação), o que constitui uma melhoria face a 2013 (11,4%). A privação severa das condições de habitação foi de 5,5% em 2014, mantendo-se estável face a 2013 (5,4%).

A carga mediana das despesas em habitação, isto é, a mediana da relação entre as despesas anuais com a habitação e o rendimento disponível, deduzindo as transferências sociais relativas à habitação em ambos os elementos do rácio, foi de 13,4% em 2014, meio ponto percentual acima do valor do ano anterior. A taxa de sobrecarga das despesas em habitação (ou seja, a proporção de pessoas inseridas em agregados com uma relação entre a despesa em habitação e o rendimento disponível superior a 40%) foi de 9,2% em 2014, o que corresponde a um acréscimo de 0,9 p.p. face a 2013.

In 2014, 10.3% of the resident population faced housing insufficiency (overcrowding rate), which is an improvement from 2013 (11.4%). The severe housing deprivation rate was 5.5% in 2014, remaining stable vis-à-vis 2013 (5.4%).

The median of the housing cost burden, i.e. the median of the ratio of annual housing expenditure to disposable income, less housing-related social transfers in both items of the ratio, stood at 13.4% in 2014, i.e. half a percentage point above the value for the previous year. The housing cost overburden rate (i.e. the share of population in households where the housing expenditure/disposable income ratio exceeded 40%) was 9.2% in 2014, which corresponds to a 0.9 p.p. rise from 2013.

Para saber mais… | Further information…

Publicações |Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Inquérito às despesas das famílias / Household Budget Survey

INE: Sobre a pobreza, as desigualdades e a privação material em Portugal / About poverty, inequality and material deprivation in Portugal

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I. P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu ..... (Eurostat)

II.7.1 - Indicadores de pobreza monetária e desigualdade 284
II.7.1 - Monetary poverty and inequality indicators 284

II.7.2 - Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais, segundo o sexo e o grupo etário 285
II.7.2 - At-risk-of-poverty rate, after social transfers, by gender and age group 285

II.7.3 - Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais, segundo a composição do agregado familiar 286
II.7.3 - At-risk-of-poverty rate, after social transfers, by household type 286

II.7.4 - Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais, segundo a condição perante o trabalho e o sexo 287
II.7.4 - At-risk-of-poverty rate, after social transfers, by activity status and sex 287

II.7.5 - Taxa de intensidade da pobreza, segundo o sexo e o grupo etário 288
II.7.5 - Relative median at-risk-of-poverty gap, according to sex and age group 288

II.7.6 - Taxa de privação material, segundo o sexo e o grupo etário e intensidade da privação material 288
II.7.6 - Material deprivation rate, according to sex, age group and intensity of material deprivation 288

II.7.7 - Indicadores de privação habitacional 289
II.7.7 - Housing deprivation indicators 289

II.7.1 - Indicadores de pobreza monetária e desigualdade

II.7.1 - Monetary poverty and inequality indicators

Ano de referência dos dados (1)	Taxa de risco de pobreza			Dispersão do limiar do risco de pobreza (5)			Coeficiente de Gini	Desigualdade na distribuição de rendimentos (S80/S20)	Desigualdade na distribuição de rendimentos (S90/S10)
	Antes de qualquer transferência social (2)	Após transferências relativas a pensões (3)	Após transferências sociais (4)	Após transferências sociais (70% da mediana)	Após transferências sociais (50% da mediana)	Após transferências sociais (40% da mediana)			
	%							N.º	
Portugal									
2005	40,2	25,1	18,5	25,8	11,2	6,5	37,7	6,7	11,9
2010	42,5	25,4	18,0	25,6	11,1	5,5	34,2	5,7	9,4
2011	45,4	25,3	17,9	24,9	11,4	6,5	34,5	5,8	10,1
2012	46,9	25,5	18,7	25,8 Rc	12,3 Rc	7,8 Rc	34,2	6,0	10,7
2013	**47,8**	**26,7**	**19,5**	**27,1**	**13,8**	**8,6**	**34,5**	**6,2**	**11,1**

Data reference year (1)	At-risk-of-poverty rate			Dispersion around the at-risk-of-poverty threshold (5)			Gini Coefficient	Inequality of income distribution (S80/S20)	Inequality of income distribution (S90/S10)
	Before social transfers (2)	After social transfers relative to pensions (3)	After social transfers (4)	After social transfers (70% of the median)	After social transfers (50% of the median)	After social transfers (40% of the median)			
	%							No.	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2014 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2014 (ICOR; EU-SILC).

(1) O "ano de referência" dos rendimentos de cada inquérito é o ano civil anterior. Assim, no inquérito do ano n são inquiridos os rendimentos monetários auferidos no ano n-1.
(2) Inclui rendimentos do trabalho e outros rendimentos privados.
(3) Inclui rendimentos do trabalho e outros rendimentos privados, pensões de velhice e sobrevivência.
(4) Inclui rendimentos do trabalho e outros rendimentos privados, pensões de velhice e sobrevivência e outras transferências sociais (apoios à família, educação, habitação, doença/invalidez, desemprego, combate à exclusão social).
(5) Tomando como referência as proporções da população com rendimento disponível por adulto equivalente inferiores a 40%, 50% e 70% do rendimento mediano por adulto equivalente.

(1) The income "reference year" of each survey is the previous year. In the survey of year n the households are requested to report all disposable income they have received in year n-1.
(2) Include wages and salaries, self-employment, property and capital income.
(3) Include wages and salaries, self-employment, property and capital income and pensions from individual private or public plans (old age and survivor benefits) but excludes all others social transfers.
(4) Total net income includes pensions (old age and survivor benefits) and other social transfers (relative to family, education, housing, sickness/disability, unemployment and social inclusion benefits).
(5) It is defined as the share of persons with an equivalised disposable income below 40%, 50% and 70% of the equivalised median income.

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0004208
www.ine.pt/xurl/ind/0004207
www.ine.pt/xurl/ind/0004206
www.ine.pt/xurl/ind/0004215
www.ine.pt/xurl/ind/0004216
www.ine.pt/xurl/ind/0004217
www.ine.pt/xurl/ind/0004212
www.ine.pt/xurl/ind/0004213
www.ine.pt/xurl/ind/0004214

II.7.2 - Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais, segundo o sexo e o grupo etário

II.7.2 - At-risk-of-poverty rate, after social transfers, by gender and age group

Unidade: %

Unit: %

Ano de referência dos dados (1)	Total			Grupos etários						
				0 a 17 anos	18 a 64 anos			65 e mais anos		
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M
Portugal										
2005	18,5	17,7	19,1	20,8	15,7	14,8	16,6	26,1	25,8	26,4
2010	18,0	17,6	18,4	22,4	16,2	15,7	16,7	20,0	18,0	21,4
2011	17,9	17,5	18,2	21,8	16,9	16,4	17,4	17,4	16,1	18,4
2012	18,7	18,8	18,7 Rc	24,4	18,4	18,5	18,3	14,6	13,7	15,2
2013	**19,5**	**18,9**	**20,0**	**25,6**	**19,1**	**18,7**	**19,5**	**15,1**	**12,6**	**16,9**

Data reference year (1)	Total			Age groups						
				0 - 17 years	18 - 64 years			65 years and over		
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2014 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2014 (ICOR; EU-SILC).

(1) O "ano de referência" dos rendimentos de cada inquérito é o ano civil anterior. Assim, no inquérito do ano n são inquiridos os rendimentos monetários auferidos no ano n-1.

(1) The income "reference year" of each survey is the previous year. In the survey of year n the households are requested to report all disposable income they have received in year n-1.

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0004206

II.7.3 - Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais, segundo a composição do agregado familiar

II.7.3 - At-risk-of-poverty rate, after social transfers, by household type

Unidade: %

Unit: %

Ano de referência dos dados (1)	Agregados sem crianças dependentes (2)							Agregados com crianças dependentes (2)					
	Total, sem crianças dependentes	1 adulto sem crianças	1 adulto com menos de 65 anos	1 adulto com 65 e mais anos	2 adultos, ambos com menos de 65 anos, sem crianças	2 adultos, pelo menos 1 com 65 e + anos, sem crianças	Outros agregados sem crianças	Total, com crianças dependentes	1 adulto com pelo menos 1 criança	2 adultos com 1 criança	2 adultos com 2 crianças	2 adultos com 3 e mais crianças	Outros agregados com crianças
Portugal													
2005	18,9	34,9	26,3	39,8	18,3	25,8	9,5	18,1	41,2	12,1	18,6	37,8	15,8
2010	15,8	27,5	23,2	30,1	16,2	19,5	9,1	20,1	27,9	15,6	19,8	34,5	19,5
2011	15,2	24,2	20,7	26,6	16,6	16,5	10,1	20,5	30,7	16,2	17,0	41,2	22,5
2012	15,0	21,9	22,3	21,6	17,0	13,4	12,0	22,2	33,1	16,0	19,9 Rc	40,4	23,8
2013	**15,8**	**23,1**	**23,8**	**22,5**	**17,4**	**13,1**	**13,1**	**23,0**	**38,4**	**15,4**	**18,0**	**38,4**	**28,8**

Data reference year (1)	Households without dependent children (2)							Households with dependent children (2)					
	Total, without dependent children	1 adult without dependent children	1 adult aged under 65 years	1 adult aged 65 years or over	2 adults both aged under 65 years, without dependent children	2 adults, at least 1 aged 65 years or +, without dependent children	Other households without dependent children	Total, with dependent children	1 adult with at least 1 dependent child	2 adults with 1 dependent child	2 adults with 2 dependent children	2 adults with 3 or more dependent children	Other households with dependent children

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2014 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2014 (ICOR; EU-SILC).

(1) O "ano de referência" dos rendimentos de cada inquérito é o ano civil anterior. Assim, no inquérito do ano n são inquiridos os rendimentos monetários auferidos no ano n-1.

(2) No contexto deste inquérito e destes indicadores são consideradas "crianças dependentes" todos os indivíduos com menos de 18 anos, bem como os indivíduos entre 18 e 24 anos economicamente dependentes.

(1) The income "reference year" of each survey is the previous year. In the survey of year n the households are requested to report all disposable income they have received in year n-1.

(2) In EU-SILC "dependent children" correspond to all individuals aged under 18 years old, as well as the individuals aged between 18-24 years old but economically dependent.

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0005382

II.7.4 - Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais, segundo a condição perante o trabalho e o sexo

II.7.4 - At-risk-of-poverty rate, after social transfers, by activity status and sex

Unidade: %

Unit: %

Ano de referência dos dados (1)	Empregada/o			Sem emprego											
				Total			Desempregada/o			Reformada/o			Outros Inativas/os		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal															
2005	11,2	11,8	10,6	26,3	25,4	26,8	31,1	35,2	27,6	22,9	23,2	22,7	29,0	24,9	30,6
2010	10,3	10,6	9,9	24,3	23,3	25,0	36,0	38,7	33,5	17,9	16,5	19,0	28,4	26,9	29,1
2011	9,9	11,1	8,5	24,1	22,6	25,1	38,3	38,5	38,2	15,9	15,4	16,3	29,2	25,6	30,7
2012	10,5	11,7 Rc	9,2	23,8	23,7	23,8	40,3	43,3	37,3	12,8 Rc	12,2	13,2	29,6 Rc	27,7	30,4
2013	**10,7**	**11,5**	**9,9**	**24,7**	**23,6**	**25,5**	**40,5**	**41,5**	**39,6**	**12,9**	**12,4**	**13,4**	**32,4**	**29,4**	**33,8**

Data reference year (1)	Employed			Not Employed											
				Total			Unemployed			Retired			Other inactive		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2014 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2014 (ICOR; EU-SILC).

(1) O "ano de referência" dos rendimentos de cada inquérito é o ano civil anterior. Assim, no inquérito do ano n são inquiridos os rendimentos monetários auferidos no ano n-1.
Nos indicadores relativos à condição perante o trabalho, foi considerado o total da população com 18 e mais anos.

(1) The income "reference year" of each survey is the previous year. In the survey of year n the households are requested to report all disposable income they have received in year n-1.
In the activity status indicators it was considered the total population aged 18 years and over.

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0004211

II.7.5 - Taxa de intensidade da pobreza, segundo o sexo e o grupo etário

II.7.5 - Relative median at-risk-of-poverty gap, according to sex and age group

Unidade: % Unit: %

Ano de referência dos dados (1)	Total			Grupos etários						
				0 a 17 anos	18 a 64 anos			65 e mais anos		
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M
Portugal										
2005	23,5	22,4	23,9	24,4	24,6	23,9	25,1	17,4	16,0	19,5
2010	23,2	23,4	23,0	25,1	25,9	26,2	25,0	11,0	9,5	13,0
2011	24,1	25,3	23,2	26,9	26,9	28,1	26,8	11,4	10,4	12,0
2012	27,4 Rc	28,4	27,0	33,1	31,3 Rc	31,7 Rc	30,6	13,4	12,1 Rc	13,6 Rc
2013	**30,3**	**31,2**	**29,3**	**32,7**	**32,7**	**32,7**	**32,7**	**20,6**	**19,7**	**21,3**

Data reference year (1)	Total			Age groups						
				0 - 17 years	18 - 64 years			65 years and over		
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2014 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2014 (ICOR; EU-SILC).

(1) O "ano de referência" dos rendimentos de cada inquérito é o ano civil anterior. Assim, no inquérito do ano n são inquiridos os rendimentos monetários auferidos no ano n-1.

(1) The income "reference year" of each survey is the previous year. In the survey of year n the households are requested to report all disposable income they have received in year n-1.

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0006263

II.7.6 - Taxa de privação material, segundo o sexo e o grupo etário e intensidade da privação material

II.7.6 - Material deprivation rate, according to sex, age group and intensity of material deprivation

Ano de referência dos dados	Total			Grupos etários									Intensidade da privação material
				0 a 17 anos			18 a 64 anos			65 e mais anos			
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	
	%												N.º
Portugal													
2005	21,2	20,2	22,1	23,1	22,8	23,5	17,9	17,8	18,1	31,3	27,7	33,9	3,7
2010	22,5	21,9	22,9	27,5	27,6	27,3	20,5	20,4	20,5	24,4	21,0	26,8	3,6
2011	20,9	20,1	21,6	25,2	23,5	27,0	19,5	19,7	19,3	21,3	17,7	23,9	3,6
2012	21,8	21,5	22,2	24,4	25,1	23,7	21,2	21,3	21,0	21,7	18,1	24,3	3,6
2013	25,5	25,3	25,6	29,2	30,4	27,9	25,2	25,2	25,2	23,1	20,1	25,2	3,6
2014	**25,7**	**24,6**	**26,6**	**27,4**	**26,9**	**27,9**	**25,3**	**24,9**	**25,7**	**25,2**	**21,0**	**28,2**	**3,6**

Data reference year	Total			Age groups									Intensity of material deprivation
				0 - 17 years			18 - 64 years			65 years and over			
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	
	%												No.

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2014 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2014 (ICOR; EU-SILC).

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0006257
www.ine.pt/xurl/ind/0006262

II.7.7 - Indicadores de privação habitacional

II.7.7 - Housing deprivation indicators

Unidade: %

Unit: %

Ano de referência dos dados	Taxa de sobrelotação da habitação	Taxa de privação severa das condições da habitação	Carga mediana das despesas em habitação	Taxa de sobrecarga das despesas em habitação
Portugal				
2005	16,5	7,7	8,4	4,3
2010	14,6	5,6	10,4	4,2
2011	11,0	4,0	11,7	7,2
2012	10,1	4,3	13,0	8,3
2013	11,4	5,6	12,9	8,3
2014	**10,3**	**5,5**	**13,4**	**9,2**
Data reference year	Overcrowding rate	Severe housing deprivation rate	Median of the housing cost burden	Housing cost overburden rate

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2014 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2014 (ICOR; EU-SILC).

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0006261
www.ine.pt/xurl/ind/0006259
www.ine.pt/xurl/ind/0006256
www.ine.pt/xurl/ind/0006260

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Taxa de risco de pobreza antes de qualquer transferência social	População residente cujo rendimento por adulto equivalente, antes de qualquer transferência social, se encontra abaixo da linha de pobreza definida como 60% do rendimento mediano por adulto equivalente / Total da população residente x 100
Taxa de risco de pobreza após transferências relativas a pensões	População residente cujo rendimento por adulto equivalente, após transferências relativas a pensões, se encontra abaixo da linha de pobreza definida como 60% do rendimento mediano por adulto equivalente / Total da população residente x 100
Taxa de risco de pobreza após transferências sociais	População residente cujo rendimento por adulto equivalente, após transferências sociais, se encontra abaixo da linha de pobreza definida como 60% do rendimento mediano por adulto equivalente / Total da população residente x 100
Dispersão do limiar do risco de pobreza após transferências sociais (70% da mediana)	População residente cujo rendimento por adulto equivalente, após transferências sociais, se encontra abaixo de 70% do rendimento mediano por adulto equivalente / Total da população residente x 100
Dispersão do limiar do risco de pobreza após transferências sociais (50% da mediana)	População residente cujo rendimento por adulto equivalente, após transferências sociais, se encontra abaixo de 50% do rendimento mediano por adulto equivalente / Total da população residente x 100
Dispersão do limiar do risco de pobreza após transferências sociais (40% da mediana)	População residente cujo rendimento por adulto equivalente, após transferências sociais, se encontra abaixo de 40% do rendimento mediano por adulto equivalente / Total da população residente x 100
Coeficiente de Gini	Indicador de desigualdade na distribuição do rendimento que visa sintetizar num único valor a assimetria dessa distribuição, assumindo valores entre 0 (quando todos os indivíduos têm igual rendimento) e 100 (quando todo o rendimento se concentra num único indivíduo).
Desigualdade na distribuição de rendimentos (S80/S20)	Rendimento total recebido pelos 20% da população com maiores rendimentos (5º quintil) / rendimento total recebido pelos 20% da população com menores rendimentos (1º quintil).
Desigualdade na distribuição de rendimentos (S90/S10)	Rendimento total recebido pelos 10% da população com maiores rendimentos (10º decil) / rendimento total recebido pelos 10% da população com menores rendimentos (1º decil).
Taxa de intensidade da pobreza	Rácio entre a diferença da linha de pobreza e o rendimento mediano dos indivíduos em risco de pobreza relativamente à linha de pobreza x100.
Taxa de privação material	População residente em privação material / Total da população residente x 100
Intensidade da privação material	Soma dos itens de privação material em carência na população residente em situação de privação material / Total da população residente em situação de privação material.
Taxa de sobrelotação da habitação	População residente que vive em habitações sobrelotadas / Total da população residente x 100.
Taxa de privação severa das condições da habitação	População residente que vive em privação severa das condições de habitação / Total da população residente x 100.
Carga mediana das despesas em habitação	Mediana do rácio entre as despesas anuais associadas á habitação e o rendimento disponível, deduzindo as transferências sociais relativas à habitação em ambos os elementos da divisão x 100.
Taxa de sobrecarga das despesas em habitação	População residente que vive em agregados familiares com sobrecarga das despesas associadas à habitação / Total da população residente x 100.

Ficha técnica | Technical information

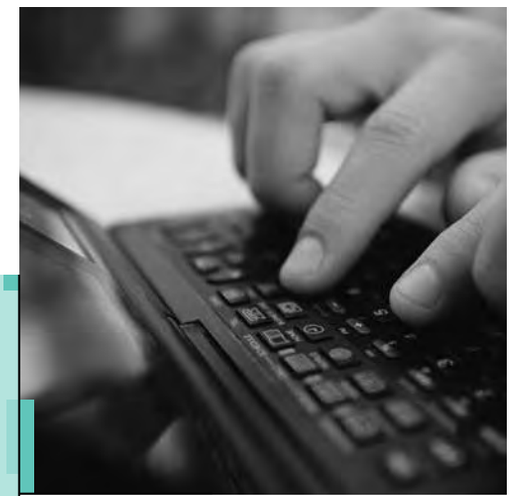
Indicadores | Indicators

Name	Calculation
At-risk-of-poverty rate before social transfers	Resident population with an equivalised disposable income, before social transfers, below the at-risk-of-poverty threshold conventioned as 60% median national equivalised income / Total resident population x 100.
At-risk-of-poverty rate after social transfers except for old-age or survivors' pensions	Resident population with an equivalised disposable income, after social transfers except for old-age or survivors' pensions, below the at-risk-of-poverty threshold conventioned as 60% median national equivalised income / Total resident population x 100.
At-risk-of-poverty rate after social tranfers	Resident population with an equivalised disposable income, after social tranfers, below the at-risk-of-poverty threshold conventioned as 60% median national equivalised income / Total resident population x 100.
Dispersion around the at-risk-of-poverty threshold after social transfers (70% of the median)	Resident population with an equivalised disposable income, after social tranfers, below 70% median national equivalised income / Total resident population x 100.
Dispersion around the at-risk-of-poverty threshold after social transfers (50% of the median)	Resident population with an equivalised disposable income, after social tranfers, below 50% median national equivalised income / Total resident population x 100.
Dispersion around the at-risk-of-poverty threshold after social transfers (40% of the median)	Resident population with an equivalised disposable income, after social tranfers, below 40% median national equivalised income / Total resident population x 100.
Gini coefficient	Inequality income distribution indicator aiming at transmitting in one sole value the assimetry of that distribution, with values between 0 (everyone having exactly the same income) and 1 (one person has all the income, while everyone else has zero income).
Inequality of income distribution S80/S20	Total income received by the 20% of the population with the highest income (top quintile) / total income received by the 20% of the population with the lowest income (lowest quintile).
Inequality of income distribution S90/S10	Total income received by the 10% of the population with the highest income (top decile) / tital income received by the 10% of the population with the lowest income (lowest decile).
Relative median at-risk-of-poverty gap	Difference between the at-risk-of-poverty threshold and the median equivalised disposable income of persons below the same at-risk-of-poverty threshold x 100.
Material deprivation rate	Resident population in material deprivation / Total resident population x 100.
Intensity of material deprivation	Sum of the material deprivation items lacked by the resident population in material deprivation / Total of resident population in material deprivation.
Overcrowding rate	Resident population living in an overcrowded household / Total of resident population x 100.
Severe housing deprivation rate	Resident population living in severe housing deprivation / Total of resident population x 100.
Median of the housing cost burden	Median of the diference between the total housing costs and the disposable household income (net of housing allowances in both parts) x 100.
Housing cost overburden rate	Resident population living in private households with housing cost overburden / Total of resident population x 100.



III. A Atividade Económica

Economic Activity



Contas Nacionais | National Accounts

Em 2014[1], o Produto Interno Bruto (PIB) aumentou 0,9% em volume, após ter diminuído 1,1% no ano anterior. Este comportamento foi determinado pela procura interna, que passou de um contributo para a variação do PIB de -2,0 pontos percentuais (p.p.) em 2013 para 2,2 p.p., refletindo uma recuperação do consumo privado e, em menor grau, do Investimento. O contributo da procura externa líquida foi negativo, situando-se em -1,3 p.p., após ter sido positivo em 2013 (0,8 p.p.), refletindo um crescimento mais intenso das Importações de Bens e Serviços comparativamente com o observado nas Exportações de Bens e Serviços.

A procura interna registou um aumento de 2,2% em 2014, em termos reais, após a diminuição de 2,0% verificada no ano anterior. O consumo privado, em termos reais, passou de uma redução de 1,2% em 2013 para um crescimento de 2,2%. Destacou-se a recuperação da componente de bens não duradouros e serviços, com um aumento de 1,3% em 2014, após a redução de 1,5% no ano precedente.

In 2014[1] gross domestic product (GDP) rose by 0.9% in volume, following a 1.1% decline in the previous year. This was determined by domestic demand, which went up from a contribution to GDP growth of -2.0 percentage points (p.p.) in 2013 to 2.2 p.p., reflecting a recovery of private consumption and, to a lesser extent, of investment. The contribution from net external demand was negative, at -1.3 p.p., having been positive in 2013 (0.8 p.p.), reflecting stronger growth in imports than in exports of goods and services.

Domestic demand increased by 2.2% in real terms in 2014, after a 2.0% decline in the previous year. Private consumption in real terms rose from a 1.2% decline in 2013 to 2.2% growth. The non-durable goods and services component recovered, increasing by 1.3% in 2014, after a 1.5% decrease in the previous year. Final

[1] Análise efetuada com base em informação disponível até 23 de setembro de 2015.

[1] Analysis was based on data available up to 23 September 2015.

As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes em bens duradouros aceleraram de forma pronunciada, para uma variação de 14,6% (1,3% em 2013), refletindo principalmente a evolução da componente automóvel.

consumption expenditure of resident households on durable goods accelerated strongly, to 14.6% growth (1.3% in 2013), mainly reflecting the trend of the car sector.

III.1.1. - Contributos para a variação em volume do PIB
III.1.1. - Contributions to GDP growth in volume



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.
Source: Statistics Portugal,National Accounts.

As Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas apresentaram em 2014 uma variação de -0,5% em termos reais, traduzindo-se numa diminuição menos intensa que a verificada em 2013 (-2,0%).

General government final consumption expenditure in 2014 grew by -0.5% in real terms, translating into a less intense decline than in 2013 (-2.0%).

O Investimento registou um crescimento de 5,5% em volume, após a diminuição de 5,1% no ano anterior. A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) registou uma variação de 2,8% em volume (-5,1% em 2013). O crescimento da FBCF deveu-se, principalmente, à componente de Outras Máquinas e Equipamentos, com uma variação de 14,4% (3,7% em 2013). Refira-se ainda a diminuição menos intensa da FBCF em Construção, que passou de uma taxa de variação de 12,2% em 2013 para 3,2%. A FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual apresentou um crescimento de 0,6% em 2014 (-1,2% no ano anterior). A FBCF em Equipamento de Transporte manteve um elevado ritmo de crescimento em 2014, embora inferior ao do ano anterior, passando de um aumento de 28,8% em 2013 para 18,8%. A Variação de Existências registou um ligeiro contributo positivo em 2014, após o contributo nulo observado no ano precedente.

Investment grew by 5.5% in volume, after a 5.1% decline in the previous year. Gross fixed capital formation (GFCF) grew by 2.8% in volume (-5.1% in 2013). GFCF growth was chiefly due to the other machinery and equipment component, with 14.4% growth (3.7% in 2013). In addition, GFCF in Construction declined less intensely, from a rate of change of 12.2% in 2013 to 3.2%. GFCF in intellectual property products grew by 0.6% in 2014 (-1.2% in the previous year). GFCF in transport equipment maintained a high growth pace in 2014, although lower than in the previous year, from a rise of 28.8% in 2013 to 18.8%. Changes in inventories made a slight positive contribution in 2014, after a nil contribution a year earlier.

As Exportações de Bens e Serviços registaram um crescimento de 3,9% em termos reais, traduzindo-se num abrandamento comparativamente com o observado em 2013 (variação de 7,0%). Esta evolução refletiu a desaceleração nas duas componentes, tendo as exportações de bens passado de um aumento de 6,9% em 2013 para 3,6% em 2014 e as exportações de serviços, de uma variação de 7,3% para 5,0%. Refira-se que a desaceleração das exportações de serviços em 2014 resultou do comportamento negativo dos outros serviços, dado que a componente relativa ao turismo registou um crescimento significativo. As Importações de Bens e Serviços aceleraram em 2014, registando um aumento de 7,2% em volume (4,7% em 2013), em resultado do crescimento mais intenso de ambas as componentes. As importações de serviços apresentaram a aceleração mais pronunciada, passando de uma variação de 2,3% em 2013 para 10,3%. As importações de bens registaram um crescimento em termos reais de 6,7% em 2014 (5,1% no ano anterior).

Em 2014, continuaram a verificar-se ganhos de termos de troca, embora ligeiramente menos intenso que o observado em 2013. Com efeito, o deflator das Importações de Bens e Serviços diminuiu de forma menos intensa em 2014, passando de uma variação de -2,7% em 2013 para -2,1%, enquanto o deflator das Exportações de Bens e Serviços diminuiu 0,7% em 2014 (redução de 1,0% no ano anterior). Por sua vez, o Saldo Externo de Bens e Serviços em termos nominais, diminuiu de 1,0% do PIB em 2013 para 0,4% do PIB em 2014.

Desde 1995 (ano em que se inicia a atual série de Contas Nacionais, base 2011), 2012 foi o ano que registou a variação negativa mais intensa do PIB (4,0%), tendo-se também observado decréscimos, de menor intensidade, em 2003 (-0,9%), 2009 (-3,0%), 2011 (-1,8%) e em 2013 (1,1%). Até 2000 assistiu-se a um crescimento económico com ritmo significativo (crescimento médio anual de 4,1%), verificando-se um acentuado abrandamento entre 2001 e 2010 (crescimento médio anual de 0,6% do PIB) e seguindo-se decréscimos até 2013 (v. quadro III.1.2). Após três anos consecutivos de decréscimos do PIB, em 2014 registou-se um crescimento de 0,9%. Estas fases de comportamento distinto da economia portuguesa são também apreendidas pela evolução da taxa de investimento na economia, aferida pelo peso da FBCF no PIB. Esta taxa, que era de 23,3% em 1995, aumentou gradualmente até atingir um máximo de 28,0% em 2000, diminuindo nos anos seguintes e atingindo o mínimo em 2013 (14,8%). Em 2014, essa taxa aumentou ligeiramente para 14,9%.

Exports of goods and services grew by 3.9% in real terms, reflecting a slowdown compared to 2013 (7.0%). This reflected a deceleration in the two components, with exports of goods dropping from a 6.9% increase in 2013 to 3.6% in 2014, and exports of services from 7.3% to 5.0%. The deceleration in exports of services in 2014 resulted from a negative behaviour of other services, given considerable growth in the tourism component. Imports of goods and services accelerated in 2014, increasing by 7.2% in volume (4.7% in 2013), as a result of stronger growth in both components. Imports of services accelerated more markedly, from 2.3% in 2013 to 10.3%. Imports of goods grew by 6.7% in real terms in 2014 (5.1% in the previous year).

In 2014 there were further gains in terms of trade, although slightly less intense than observed in 2013. In fact, the goods and services import deflator declined less strongly in 2014, from -2.7% in 2013 to -2.1%, while the goods and services export deflator decreased by 0.7% in 2014 (1.0% decline in the previous year). In turn, the external balance of goods and services in nominal terms declined from 1.0% of GDP in 2013 to 0.4% of GDP in 2014.

An analysis as of 1995 (when the current national accounts series base 2011 was started) shows that 2012 recorded the most intense negative rate of change in GDP (4.0%), although there were also declines, albeit less intense, in 2003 (-0.9%), 2009 (-3.0%), 2011 (-1.8%) and 2013 (1.1%). Up to 2000 the pace of economic growth was considerable (4.1% annual average growth), with a sharp slowdown between 2001 and 2010 (0.6% annual average GDP growth), followed by declines up to 2013 (see Table III.1.2). After three consecutive years of decline, in 2014 GDP grew by 0.9%. These stages of distinct performance of the Portuguese economy were also captured by developments in the economy's investment rate, computed from the GFCF/GDP ratio. This rate rose gradually from 23.3% in 1995 to a maximum of 28.0% in 2000, subsequently declining and reaching a minimum in 2013 (14.8%). In 2014 the rate rose slightly, to 14.9%.

Na primeira fase de evolução da economia portuguesa também se assistiu a um crescimento gradual da necessidade de financiamento externo (v. valores no quadro III.1.3b), que passou de 0,9% do PIB em 1995 para 9,6% em 2000. Entre 2001 e 2003 a necessidade de financiamento externo diminuiu, atingindo 5,2% do PIB. No entanto, após 2003 voltou a aumentar, atingindo o valor mais elevado da atual série de Contas Nacionais em 2008, 11,4% do PIB. A partir de 2008 este rácio reduziu-se significativamente, tendo sido 0,0% do PIB em 2012 e passando para uma Capacidade Líquida de Financiamento em 2013 (2,3% do PIB) e 2014 (1,7%).

Na ótica da produção, o Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços base, em termos reais, aumentou 0,6% em 2014, após o decréscimo de 0,8% no ano anterior. Esta evolução foi determinada, principalmente, pela recuperação do VAB dos ramos Outras Atividades de Serviços, que passou de uma diminuição de 0,9% em 2013 para um crescimento de 1,2%, o que se traduziu num contributo de 0,3 p.p. para a variação do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios sobre os produtos).

Destaca-se também, o VAB dos ramos Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração, que passou de uma variação, em termos reais, de 2,1% em 2013 para 3,0% (contributo de 0,5 p.p. para a variação do VAB total). O VAB do ramo Indústria também acelerou, registando um aumento de 1,9% em 2014 (0,6% no ano anterior).

O VAB do ramo Construção registou uma variação de -1,4% em 2014, o que se traduziu numa redução menos intensa que no ano anterior (-6,9%) e num contributo de -0,1 p.p. para a variação do VAB total (-0,3 p.p. em 2013), passando de um contributo de -0,3 p.p. para o VAB total em 2013 para -0,1 p.p..

O VAB dos ramos Transportes e Armazenagem, Atividades de Informação e Comunicação e o VAB dos ramos Energia, Água e Saneamento também registaram reduções menos intensas em 2014, passando de -1,9% e -6,5% em 2013 para -0,9% e -4,2%, respetivamente.

O VAB dos ramos Agricultura, Silvicultura e Pescas desacelerou, passando de um crescimento de 2,9% em 2013 para 1,2%. Relativamente ao VAB dos ramos das Atividades Financeiras, de Seguros e Imobiliárias registou-se uma diminuição de 2,1% em 2014, mais intensa que a observada no ano anterior (taxa de -1,8%).

On the first stage of developments in the Portuguese economy, external borrowing requirements also grew gradually (see Table III.1.3b), from 0.9% of GDP in 1995 to 9.6% in 2000. Between 2001 and 2003 external borrowing requirements decreased, reaching 5.2% of GDP. However, there was a further increase after 2003, reaching the highest figure of the current national accounts series in 2008, i.e. 11.4% of GDP. As of 2008 this ratio declined significantly, standing at 0.0% of GDP in 2012 and recording positive net lending in 2013 (2.3% of GDP) and 2014 (1.7%).

From the production approach, gross value added (GVA) at basic prices in real terms rose by 0.6% in 2014, after a 0.8% decline in the previous year. This was mainly due to a recovery in GVA in other service activities, which went up from a 0.9% decrease in 2013 to 1.2% growth, translating into a contribution of 0.3 p.p. to total GVA growth (including taxes less subsidies on products).

Furthermore, GVA in trade and repair of motor vehicles and accommodation and food service activities increased from 2.1% growth in real terms in 2013 to 3.0% (0.5 p.p. contribution to total GVA growth). GVA in industry also accelerated, increasing by 1.9% in 2014 (0.6% in the previous year).

GVA in construction grew by -1.4% in 2014, which translated into a less intense reduction than in the previous year (-6.9%) and a contribution of -0.1 p.p. to total GVA growth (-0.3 p.p. in 2013), i.e. from a contribution of -0.3 p.p. to total GVA in 2013 to -0.1 p.p.

GVA in transportation and storage, information and communication, and GVA in energy, water and sewerage also declined less intensely in 2014, from -1.9% and -6.5% in 2013 to -0.9% and -4.2% respectively.

GVA in agriculture, forestry and fishing decelerated, from 2.9% growth in 2013 to 1.2%. GVA in financial, insurance and real estate activities decreased by 2.1% in 2014, more intensely than in the previous year (-1.8%).

Taxas de variação anual em volume (em percentagem)

Annual rates of change in volume (as a percentage)

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014Pe
Despesa de consumo final	3,9	1,6	1,6	0,2	2,7	1,8	1,1	2,1	1,3	-1,1	1,5	-3,6	-5,0	-1,4	1,6
Final consumption expenditure															
Famílias Residentes e ISFLSF	3,7	0,9	1,3	-0,3	2,6	1,6	1,5	2,5	1,4	-2,3	2,4	-3,6	-5,5	-1,2	2,2
Resident households and NPISHs															
Administrações públicas	4,4	3,6	2,6	1,6	2,9	2,7	-0,2	0,7	0,4	2,6	-1,3	-3,7	-3,3	-1,9	-0,5
General Government															
Formação Bruta de Capital	1,6	1,6	-5,4	-8,2	4,1	-0,7	0,0	2,6	0,8	-12,2	3,4	-14,0	-18,1	-5,1	5,5
Gross Capital Formation															
FBCF em outras máquinas e equipamentos[1]	5,8	4,2	-7,2	-2,2	6,5	5,3	5,1	7,3	9,2	-7,4	8,5	-23,2	-12,9	3,7	14,4
GFCF in other machinery and equipment[1]															
FBCF em equipamento de transporte	3,8	-14,5	-12,2	-10,4	-1,5	3,2	2,6	12,1	-3,0	-25,5	-8,1	-24,7	-32,1	28,8	18,8
GFCF in transport equipment															
FBCF em construção	3,7	2,3	-2,5	-8,6	-1,8	-1,5	-4,5	-0,5	-4,3	-7,0	-3,8	-10,3	-20,0	-12,2	-3,2
GFCF in construction															
FBCF em produtos de propriedade intelectual[2]	10,0	4,2	6,4	-1,6	2,7	3,3	14,6	12,2	16,5	1,5	0,5	1,5	-3,5	-1,2	0,6
GFCF in intellectual property products[2]															
Exportações de bens (FOB) e serviços	8,4	2,2	3,2	3,4	4,4	0,5	12,3	7,3	-0,3	-10,2	9,5	7,0	3,4	6,9	3,9
Exports of goods (FOB) and services															
Importações de bens (FOB) e serviços	5,5	1,1	-0,2	-0,4	7,6	2,1	7,5	5,4	2,4	-9,9	7,8	-5,8	-6,3	4,7	7,2
Imports of goods (FOB) and services															
PIB	3,8	1,9	0,8	-0,9	1,8	0,8	1,6	2,5	0,2	-3,0	1,9	-1,8	-4,0	-1,1	0,9
GDP															
VAB por ramo de atividade															
GVA by industry															
Agricultura, silvicultura e pesca	-5,0	-2,7	4,1	-2,1	5,8	-5,6	2,8	-4,2	3,5	-3,4	0,6	0,8	-0,6	2,9	1,2
Agriculture, forestry and fishing															
Indústria	2,1	1,7	-0,9	-1,1	0,7	-1,2	1,0	2,5	-2,4	-11,0	6,8	0,6	-3,5	0,6	1,9
Industry															
Energia, água e saneamento	6,1	3,0	0,3	8,7	3,3	-5,2	4,5	1,3	0,2	4,8	-1,6	-2,3	-0,7	-6,5	-4,2
Energy, water supply and sewerage															
Construção	6,5	2,5	-4,4	-8,0	-0,1	-3,6	-2,4	1,8	-4,4	-11,0	-6,4	-6,5	-15,2	-6,9	-1,4
Construction															
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	5,5	0,9	0,2	-2,8	2,5	0,5	1,8	1,1	-0,9	0,2	3,2	-0,5	-0,8	2,1	3,0
Trade and repair of motor vehicles; accommodation and food service activities															
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	7,7	3,7	3,7	0,5	5,6	1,8	5,3	6,7	2,5	-2,9	1,5	1,7	-2,5	-1,9	-0,9
Transportation and storage; information and communication															
Atividades financeiras, de seguros e e imobiliárias	1,1	5,3	2,0	1,6	1,0	2,3	4,1	5,5	3,2	0,5	2,3	0,6	-4,7	-1,8	-2,1
Financial, insurance and real estate activities															
Outras atividades de serviços	3,6	1,7	1,8	0,2	1,1	2,2	0,1	2,6	1,9	-0,7	1,0	-3,0	-2,2	-0,9	1,2
Other service activities															
VAB a preços de base	3,7	2,2	0,7	-0,8	1,7	0,5	1,6	2,8	0,6	-2,5	1,8	-1,1	-3,2	-0,8	0,6
GVA at basic prices															

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

(1) Inclui sistemas de armamento. (2) Inclui despesas em investigação e desenvolvimento (I&D).

(1) Includes weapon systems. (2) Includes expenditure on research and development (R&D).

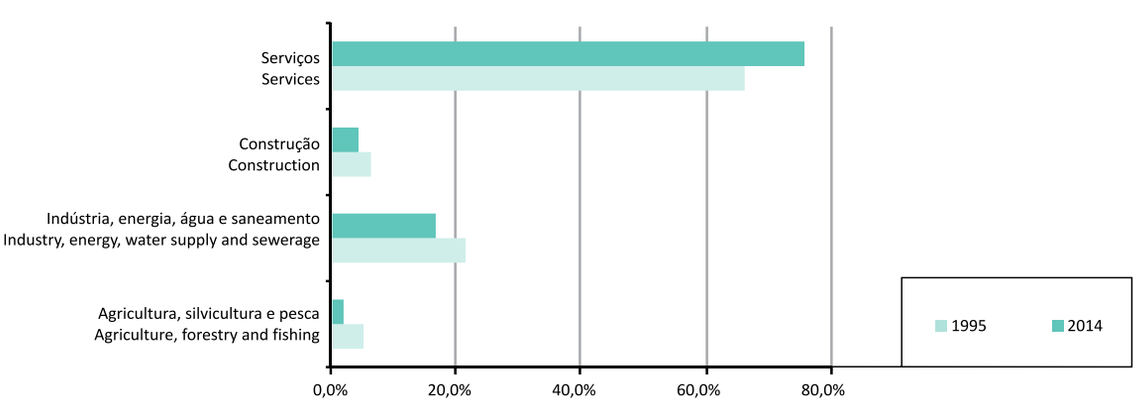
Refira-se ainda que, em termos reais, os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos registaram um aumento de 3,7% em 2014 (diminuição de 3,7% no ano anterior), o que se traduziu num contributo de 0,4 p.p. para a variação do VAB total.

Ao longo da série iniciada em 1995, as atividades de serviços têm revelado variações em volume, em média, superiores às do resto da economia. Esta situação, conjugada com uma alteração dos preços relativos também globalmente favorável às atividades de serviços, intrinsecamente menos sujeitas à concorrência externa, tem contribuído para variações nominais relativamente mais elevadas do respetivo VAB. Entre 1995 e 2014 assistiu-se a uma alteração assinalável da estrutura do VAB total da economia (v. gráfico III.1.2), destacando-se o aumento significativo do peso relativo dos serviços, em contraposição a uma diminuição expressiva da importância relativa da indústria e da agricultura.

In addition, in real terms taxes less subsidies on products increased by 3.7% in 2014 (3.7% decrease in the previous year), which translated into a 0.4 p.p. contribution to total GVA growth.

Throughout the series started in 1995, service activities changed in volume, on average, more than the rest of the economy. This, jointly with a change in relative prices that also benefited service activities in general – which are by nature less subject to foreign competition – has contributed to relatively higher nominal rates of change in the respective GVA. Between 1995 and 2014 the structure of the economy's total GVA changed markedly (see Chart III.1.2). In particular, the relative weight of services increased significantly, in contrast to a marked decline in the relative importance of industry and agriculture.

III.1.2 - Composição percentual do VAB (nominal)
III.1.2 - Percentage composition of (nominal) GVA



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.
Source: Statistics Portugal,National Accounts.

O PIB é o agregado macroeconómico habitualmente utilizado para descrever o comportamento da atividade económica no território. No entanto, outra medida relevante para a análise do comportamento da economia é o Rendimento Nacional Bruto (RNB), que representa o conjunto dos rendimentos primários recebidos pelas unidades institucionais residentes. Este agregado é obtido somando ao PIB o saldo dos rendimentos primários com o exterior. Em Portugal,

GDP is the macroeconomic aggregate commonly used to describe the performance of economic activity in the territory. However, another relevant measure to analyse economic performance is gross national income (GNI), which represents total primary income receivable by resident institutional units. This aggregate is obtained from GDP plus the balance of primary incomes to non-resident units. In Portugal, due to the high and growing negative value of the

devido ao elevado e crescente valor negativo da Posição de Investimento Internacional, o total de juros líquidos a pagar ao exterior determina que o RNB seja tendencialmente inferior ao PIB. Efetivamente, o quadro III.1.4b permite verificar o gradual afastamento entre estes dois agregados na economia portuguesa.

Pode igualmente observar-se no referido quadro e no gráfico seguinte que, no início da série, o montante líquido de transferências correntes recebidas do exterior, cuja soma com o RNB permite obter o Rendimento Disponível Bruto, era suficiente para compensar o saldo negativo dos rendimentos. Nos últimos anos, porém, este facto já não se observa, situando-se o Rendimento Disponível Bruto num nível inferior ao do PIB.

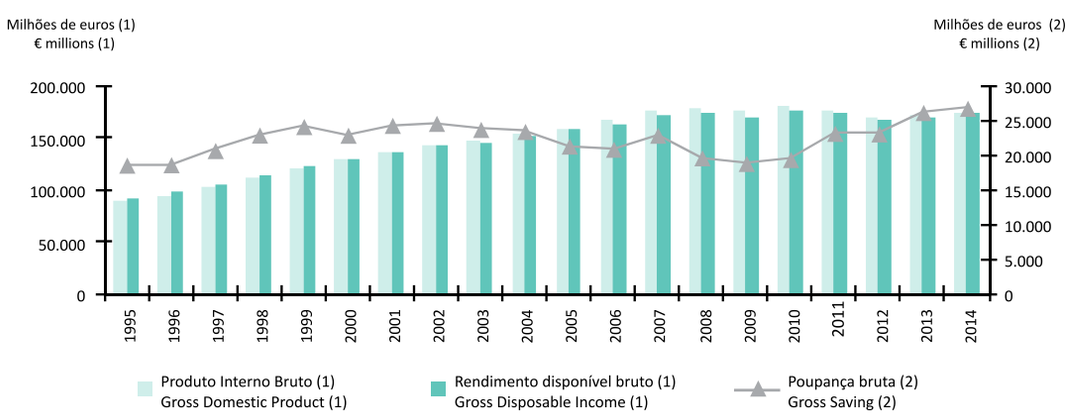
Subtraindo ao Rendimento Disponível Bruto as despesas de consumo final, obtemos a Poupança Bruta Corrente da Economia. O gráfico seguinte revela ainda que, entre 1998 e 2004, foram observados níveis elevados de poupança. Com exceção de 2007, entre 2005 e 2009, seguiu-se uma redução significativa deste saldo, observando-se o nível mais baixo de poupança bruta em 2009. Nos anos mais recentes, assistiu-se a uma recuperação da poupança bruta, atingindo em 2014 o nível máximo da série.

international investment position, total net interest payable to non-resident units determines a lower GNI compared to GDP. In effect, Table III.1.4b shows the gradual deviation between these two aggregates in the Portuguese economy.

The above-mentioned table and the chart below also show that at the start of the series the net amount of current transfers received from non-resident units – which added to GNI equals gross disposable income – was sufficient to offset the negative income balance. However, in the past few years this was no longer the case, and gross disposable income stood below the GDP level.

Gross disposable income less final consumption expenditure equals the economy's current gross saving. The chart below also shows that high saving levels were observed between 1998 and 2004. With the exception of 2007, from 2005 to 2009 this balance declined significantly, and the lowest level of gross saving was recorded in 2009. In the most recent years, gross saving recovered, reaching the peak of the series in 2014.

III.1.3 - Produto Interno Bruto e Rendimento Disponível Bruto
III.1.3 - Gross Domestic Product (GDP) and Gross Disposable Income



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.
Source: Statistics Portugal,National Accounts.

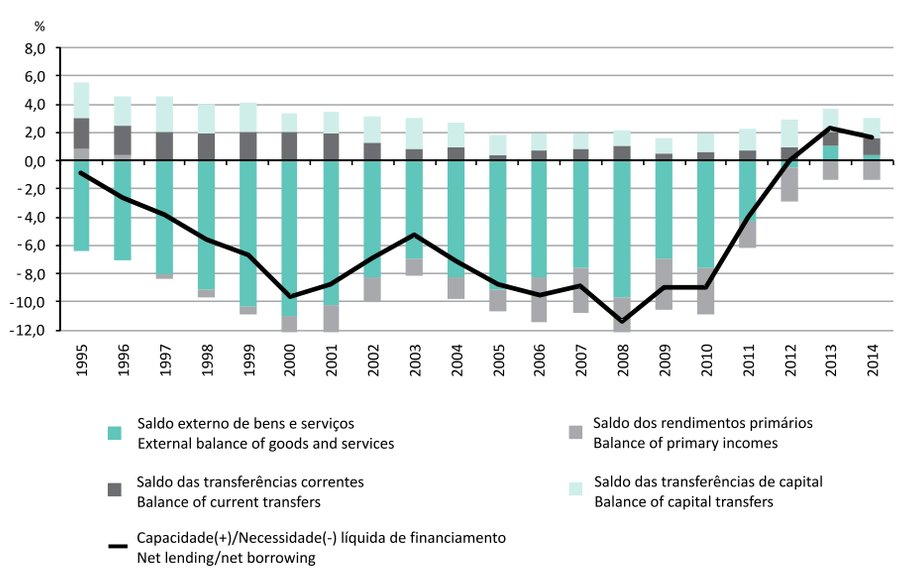
Adicionando à poupança bruta corrente o saldo das transferências de capital com o resto do mundo obtêm-se os recursos internos disponíveis para investimento e aquisição de ativos não produzidos[2]. Entre 1995 e 2011, estes recursos não foram suficientes para financiar o nível de investimento da economia, tendo sido necessário recorrer a financiamento exterior. Assim, o saldo "Capacidade (+)/Necessidade (-) Líquida de Financiamento" da economia foi sistematicamente negativo durante esse período, conforme é visível no gráfico III.1.4.

A capacidade de financiamento da economia portuguesa registou uma redução de 2,3% em 2013 para 1,7% em 2014. Esta evolução deveu-se à diminuição do Saldo Externo de Bens e Serviços e do Saldo das Transferências de Capital, que mais que compensou a melhoria do Saldo das Transferências Correntes. O Rendimento Disponível Bruto da Nação aumentou 2,1% em 2014 (2,4% em 2013), acima do crescimento da despesa de consumo final, determinando um aumento da Poupança Bruta Corrente da Economia.

Current gross saving plus the balance of capital transfers with the rest of the world equals domestic resources available for investment and acquisition of non-produced assets.[2] From 1995 to 2011 these resources were insufficient to finance the economy's investment level, and recourse to external financing was necessary. Hence, the economy's net lending/net borrowing balance was systematically negative over this period, as can be seen from Chart III.1.4.

Portuguese economy's net lending declined from 2.3% in 2013 to 1.7% in 2014. This was due to a decrease in the external balance of goods and services and in the balance of capital transfers, which more than offset an improved balance of current transfers. The Portuguese gross disposable income rose by 2.1% in 2014 (2.4% in 2013), i.e. more than final consumption expenditure growth, leading to an increase in the economy's current gross saving.

III.1.4 - Capacidade (+) / necessidade (-) líquida de financiamento da Economia Nacional, em percentagem do PIB
III.1.4 - Net lending/net borrowing of the Portuguese economy, as a percentage of GDP



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.
Source: Statistics Portugal,National Accounts.

[2]Ativos não produzidos correspondem basicamente a terrenos e ativos incorpóreos. O seu valor é relativamente reduzido comparativamente ao do investimento.

[2] Non-produced assets basically correspond to land and intangible assets. They have a relatively low value compared with that of investment.

Ao nível dos setores internos da economia, observou-se uma diminuição da capacidade de financiamento das sociedades não financeiras para 0,8% do PIB em 2014 (1,4% no ano anterior). A diminuição de capacidade de financiamento deste setor resultou do aumento dos custos com remunerações (taxa de variação de 2,9%) e da diminuição das receitas de rendimentos de propriedade (taxa de variação de -12,2%). A taxa de investimento (medida através do rácio entre a FBCF e o VAB) registou um aumento face ao ano anterior e fixou-se em 20,1% (19,4% em 2013).

Em todo o período considerado, o setor das famílias (incluindo as Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias – S.14+S.15) apresentou uma capacidade de financiamento, que diminuiu para 2,9% do PIB em 2014 (menos 0,7 p.p. que no ano anterior). Esta redução do saldo foi principalmente devida ao aumento da despesa de consumo final. Com efeito, embora o rendimento disponível tenha aumentado 0,8% (taxa de variação de -0,2% em 2013), não foi suficiente para compensar o aumento da despesa de consumo final em 2,9% (taxa de variação de -0,4% em 2013). A influenciar negativamente o rendimento disponível estiveram os benefícios sociais (excluindo as prestações sociais em espécie), tendo o respetivo saldo diminuído 7,3%. As remunerações recebidas pelas famílias registaram um aumento de 0,5% em 2014. A taxa de poupança das famílias registou uma diminuição e fixou-se em 5,9% do respetivo rendimento disponível em 2014 (7,8% em 2013).

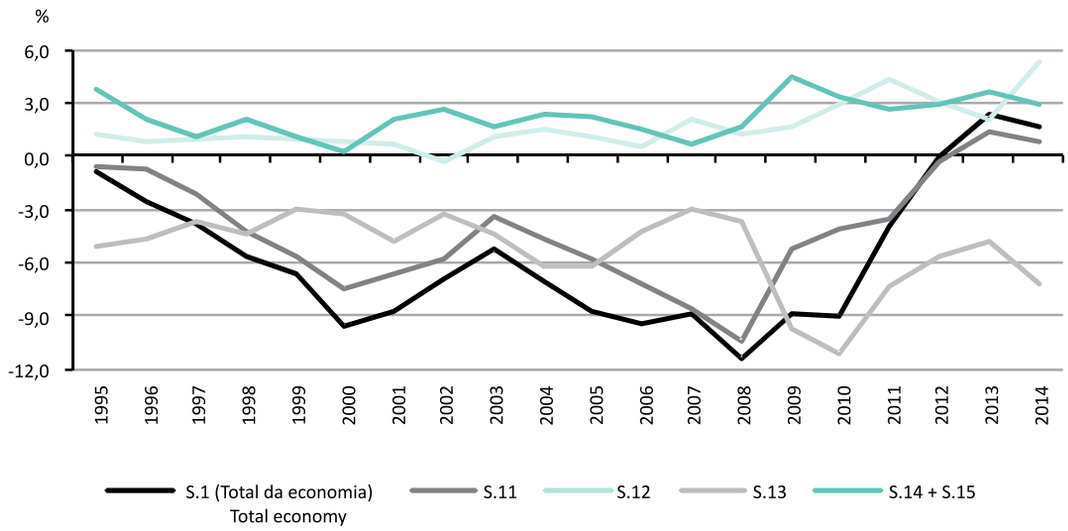
A necessidade de financiamento das administrações públicas aumentou para 7,2% do PIB em 2014, que compara com uma necessidade de financiamento de 4,8% no ano anterior. O aumento da necessidade de financiamento foi determinado pelo crescimento mais acentuado da despesa face a um crescimento pouco expressivo da receita. O aumento da despesa total foi determinado pelo acentuado crescimento das despesas de capital, destacando-se o registo, como transferência de capital, da capitalização do Novo Banco efetuada pelo Fundo de Resolução (entidade integrada no setor das Administrações Públicas), no montante de 4900 milhões de euros. As despesas correntes registaram um ligeiro decréscimo, associado sobretudo a reduções das remunerações e prestações sociais pagas. No que diz respeito à receita, o crescimento ligeiro verificado em 2014 resultou da conjugação de reduções nas receitas de capital e de impostos sobre o rendimento e o património e do aumento das receitas com impostos sobre a produção e a importação.

As regards the economy's internal sectors, there was a decline in non-financial corporations' net lending to 0.8% of GDP in 2014 (1.4% in the previous year). The decline in this sector's net lending resulted from a rise in wage costs (2.9% rate of change) and a decline in revenue from property income (-12.2% rate of change). The investment rate (as measured by the GFCF/GVA ratio) increased from the previous year, to stand at 20.1% (19.4% in 2013).

Throughout the whole period under review, the household sector (including non-profit institutions serving households – S.14+S.15) recorded positive net lending, which declined to 2.9% of GDP in 2014 (0.7 p.p. less than in the previous year). This reduction of the balance was mainly due to an increase in final consumption expenditure. In fact, although disposable income rose by 0.8% (-0.2% rate of change in 2013), it was not sufficient to offset a 2.9% rise in final consumption expenditure (-0.4% rate of change in 2013). Disposable income experienced a negative impact from social benefits (excluding social transfers in kind), with the respective balance declining by 7.3%. Household compensations increased by 0.5% in 2014. The household saving rate declined and stood at 5.9% of household disposable income in 2014 (7.8% in 2013).

General government net borrowing increased to 7.2% of GDP in 2014, compared to 4.8% net lending in the previous year. The increase in net borrowing was due to stronger expenditure growth vis-à-vis modest revenue growth. The rise in total expenditure originated in high capital expenditure growth. It is worth mentioning the recording of Novo Banco's capitalisation by the Resolution Fund (a general government entity) as capital transfer, to an amount of €4,900 million. Current expenditure declined somewhat, especially due to declines in compensation of employees and social benefits paid. The slight growth in revenue in 2014 resulted from a combination of reductions of capital revenue and revenue from taxes on income and wealth, and a rise in revenue from taxes on production and imports.

III.1.5. - Capacidade (+) / necessidade (-) de financiamento, por setor institucional, em percentagem do PIB
III.1.5. - Net lending/net borrowing by institutional sector, as a percentage of GDP

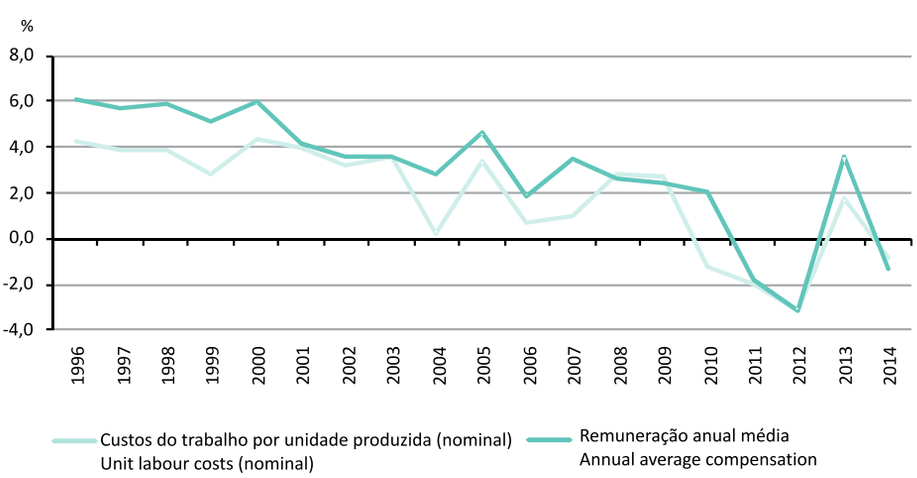


Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.
Source: Statistics Portugal,National Accounts.

Em 2014, os custos do trabalho diminuíram 0,9% (taxa de variação de 1,8% em 2013). Esta evolução resultou do decréscimo em 1,4% da remuneração média, que mais que compensou a diminuição da produtividade.

In 2014 labour costs declined by 0.9% (1.8% rate of change in 2013). This resulted from a 1.4% decline in average compensations, which more than offset lower productivity.

III.1.6. - Custo do trabalho, taxa de variação
III.1.6. - Labour cost, rate of change



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.
Source: Statistics Portugal,National Accounts.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Contas Nacionais Anuais

INE: Síntese Económica de Conjuntura

INE: Anuários Estatísticos de Portugal | Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

OCDE: Quarterly National Accounts

OCDE: Annual National Accounts

ONU: National Accounts Statistics: Main Aggregates and Detailed Tables

ONU: National Accounts Statistics: Analysis of Main Aggregates

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.bportugal.pt ..... (Banco de Portugal)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu ..... (Eurostat)

www.oecd.org ..... (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico)

http://unstats.un.org/unsd ..... (Divisão de Estatística das Nações Unidas)

www.imf.org ..... (Fundo Monetário Internacional)

Quadros | Tables

III.1.1 - Indicadores de Contas Nacionais (Base 2011) 307
III.1.1 - National Accounts indicators (Base 2011) 307

III.1.2 - Indicadores macroeconómicos da despesa (Base 2011) 307
III.1.2 - Expenditure macroeconomic indicators (Base 2011) 307

III.1.3 - Indicadores macroeconómicos segundo o setor institucional (Base 2011) 308
III.1.3 - Macroeconomic indicators according to the institutional sector (Base 2011) 308

III.1.4 - Principais agregados macroeconómicos a preços correntes (Base 2011) 309
III.1.4 - Main macroeconomic aggregates at current prices (Base 2011) 309

III.1.5 - Principais agregados macroeconómicos (dados encadeados em volume - ano de referência = 2011; anual; Base 2011) 311
III.1.5 - Main macroeconomic aggregates (chain linked volume data - reference year = 2011; annual; Base 2011) 311

III.1.6 - Principais agregados macroeconómicos do setor das sociedades não financeiras a preços correntes (Base 2011) 312
III.1.6 - Macroeconomic indicators of the nonfinancial corporations sector at current prices (Base 2011) 312

III.1.7 - Principais agregados macroeconómicos do setor das sociedades financeiras a preços correntes (Base 2011) 312
III.1.7 - Macroeconomic indicators of the financial corporations sector at current prices (Base 2011) 312

III.1.8 - Principais agregados macroeconómicos do setor das administrações públicas a preços correntes (Base 2011) 313
III.1.8 - Macroeconomic indicators of the general government sector at current prices (Base 2011) 313

III.1.9 - Principais agregados macroeconómicos dos setores das famílias e das ISFLSF a preços correntes (Base 2011) 313
III.1.9 - Macroeconomic indicators of the households sector and NPISH sector at current prices (Base 2011) 313

III.1.10 - Principais agregados macroeconómicos - Saldos do Resto do Mundo a preços correntes (Base 2011) 314
III.1.10 - Macroeconomic indicators - Balancing items of the Rest of the World at current prices (Base 2011) 314

III.1.11 - Valor Acrescentado Bruto a preços de base (Base 2011) 314
III.1.11 - Gross Value Added at basic prices (Base 2011) 314

III.1.12 - Formação Bruta de Capital Fixo por ramo utilizador e ativo a preços correntes (Base 2011) 315
III.1.12 - Gross Fixed Capital Formation by user industry and asset at current prices (Base 2011) 315

III.1.13 - Remunerações dos empregados a preços correntes (Base 2011) 316
III.1.13 - Compensation of employees at current prices (Base 2011) 316

III.1.14 - Excedente bruto de exploração e Rendimento misto a preços correntes (Base 2011) 316
III.1.14 - Gross operating surplus and mixed income at current prices (Base 2011) 316

III.1.15 - Emprego total (Base 2011) 317
III.1.15 - Employment (Base 2011) 317

III.1.16 - Consumo das famílias sobre o território económico, por função consumo a preços correntes (Base 2011) 318
III.1.16 - Final consumption expenditure of households by purpose at current prices (Base 2011) 318

III.1.1 - Indicadores de Contas Nacionais (Base 2011)

III.1.1 - National Accounts indicators (Base 2011)

	PIB per capita (em valor)	Produtividade (VAB/Emprego-Equivalente a tempo completo)	Remuneração média (D1/Emprego remunerado)	Rendimento disponível bruto per capita	FBCF no total do VAB
	€				%
Portugal					
1995	8 881	27 704	11 598	9 151	26,4
2000	12 485	29 496	15 347	12 496	31,9
2005	15 105	31 003	18 457	14 937	26,6
2010	17 018	33 594	20 865	16 550	23,3
2011	16 686	34 067	20 480	16 490	21,0
2012	16 015	34 829	19 841	15 773	18,1
2013	16 282	35 446	20 555	16 238	16,8
2014 Pe	**16 676**	**35 086**	**20 273**	**16 661**	**17,0**

	GDP per capita (value)	Productivity (GVA/Employment-Full-time equivalent)	Average compensation of employees (D1/ Employees)	Gross disposable income per capita	GFCF as a share of total GVA
	€				%

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

III.1.2 - Indicadores macroeconómicos da despesa (Base 2011)

III.1.2 - Expenditure macroeconomic indicators (Base 2011)

Unidade: % Unit: %

	Despesa de consumo final em percentagem do PIB			Formação bruta de capital fixo em percentagem do PIB	Taxa de crescimento do PIB (nominal)	Taxa de crescimento do PIB (real)
	Administrações públicas	Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias	Famílias residentes			
Portugal						
1995	17,6	1,6	63,0	23,3	x	x
2000	19,0	1,6	61,7	28,0	7,4	3,8
2005	21,1	1,7	62,7	23,1	4,1	0,8
2010	20,7	1,8	63,9	20,5	2,6	1,9
2011	19,9	1,9	63,9	18,4	-2,1	-1,8
2012	18,5	2,0	64,3	15,8	-4,4	-4,0
2013	19,1	2,0	63,3	14,8	1,1	-1,1
2014 Pe	**18,5**	**2,0**	**63,9**	**14,9**	**1,9**	**0,9**

	Final consumption expenditure in percentage of GDP			Gross fixed capital formation in percentage of GDP	Growth rate of GDP (nominal)	Growth rate of GDP (real)
	General government	Non-profit institutions serving households	Resident households			

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

III.1.3 - Indicadores macroeconómicos segundo o setor institucional (Base 2011)

III.1.3 - Macroeconomic indicators according to the institutional sector (Base 2011)

Unidade: % Unit: %

	Poupança em percentagem do rendimento disponível		Consumo final efetivo em percentagem do PIB			Despesa de consumo final em percentagem do PIB		
	Total da economia	S14 + S15	Total da economia	S13	S14	Total da economia	S13	S14 + S15
Portugal								
1995	20,2	12,6	82,2	7,8	75,3	82,2	17,6	64,6
2000	17,8	10,5	82,3	8,0	74,4	82,3	19,0	63,3
2005	13,6	9,2	85,4	8,9	78,4	85,4	21,1	64,4
2010	11,1	9,2	86,5	9,3	82,2	86,5	20,7	65,8
2011	13,3	7,5	85,7	9,2	82,8	85,7	19,9	65,8
2012	13,9	7,7	84,8	8,5	83,9	84,8	18,5	66,3
2013	15,4	7,8	84,4	8,9	83,8	84,4	19,1	65,3
2014 Pe	**15,4**	**5,9**	**84,5**	**8,6**	**83,6**	**84,5**	**18,5**	**65,9**
	Savings in percentage of disposable income		Actual final consumption in percentage of GDP			Final consumption expenditure in percentage of GDP		
	Total economy	S14 + S15	Total economy	S13	S14	Total economy	S13	S14 + S15

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.1.3 - Indicadores macroeconómicos segundo o setor institucional (Base 2011)

III.1.3 - Macroeconomic indicators according to the institutional sector (Base 2011)

Unidade: % Unit: %

	Formação bruta de capital fixo em percentagem do PIB					Capacidade / Necessidade de financiamento da economia em percentagem do PIB				
	Total da economia	S11	S12	S13	S14 + S15	Total da economia	S11	S12	S13	S14 + S15
Portugal										
1995	23,3	9,5	1,0	4,4	8,4	-0,9	-0,6	1,2	-5,2	3,7
2000	28,0	13,7	0,6	4,6	9,1	-9,6	-7,5	0,8	-3,2	0,3
2005	23,1	11,7	0,5	4,1	6,8	-8,8	-5,9	1,1	-6,2	2,2
2010	20,5	10,3	0,5	5,3	4,5	-9,0	-4,1	2,9	-11,2	3,4
2011	18,4	10,2	0,5	3,5	4,2	-4,0	-3,5	4,3	-7,4	2,6
2012	15,8	9,3	0,3	2,5	3,7	0,0	-0,3	3,1	-5,7	2,9
2013	14,8	8,9	0,5	2,2	3,2	2,3	1,4	2,1	-4,8	3,6
2014 Pe	**14,9**	**9,3**	**0,5**	**2,0**	**3,1**	**1,7**	**0,8**	**5,2**	**-7,2**	**2,9**
	Gross fixed capital formation in percentage of GDP					Net lending / Net borrowing in percentage of GDP				
	Total economy	S11	S12	S13	S14 + S15	Total economy	S11	S12	S13	S14 + S15

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

III.1.4 - Principais agregados macroeconómicos a preços correntes (Base 2011)

III.1.4 - Main macroeconomic aggregates at current prices (Base 2011)

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	1995	2000	2005	2010	2011	2012	2013	2014 Pe	
Portugal									**Portugal**
Produto Interno Bruto e principais componentes									**GDP and main components**
Ótica da Produção									**Production approach**
Valor Acrescentado Bruto a preços de base	78 457	112 568	137 599	158 326	154 243	147 362	149 768	**151 714**	Gross Value Added at basic prices
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	10 581	15 898	21 053	21 604	21 924	21 036	20 501	**21 771**	Taxes less subsidies on products
VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	89 037	128 466	158 653	179 930	176 167	168 398	170 269	**173 485**	GVA + Taxes less subsidies on products
Discrepância estatística	0	0	0	0	0	0	0	- 39	Statistical discrepancy
Produto Interno Bruto a preços de mercado	89 037	128 466	158 653	179 930	176 167	168 398	170 269	**173 446**	Gross Domestic Product at market prices
Ótica da Despesa									**Expenditure approach**
Despesa de consumo final	73 184	105 699	135 562	155 599	150 944	142 787	143 644	**146 526**	Final consumption expenditure
Despesa de consumo final das famílias residentes	56 124	79 220	99 404	115 063	112 611	108 221	107 717	**110 857**	Final consumption expenditure of resident households
Despesa de consumo final das ISFLSF	1 423	2 041	2 702	3 266	3 351	3 389	3 426	**3 503**	Final consumption expenditure of NPISH
Despesa de consumo final das Administrações Públicas	15 638	24 437	33 457	37 270	34 983	31 177	32 501	**32 165**	Final consumption expenditure of general government
Formação bruta de capital	21 530	36 952	37 533	37 930	32 764	26 466	24 914	**26 267**	Gross capital formation
Formação bruta de capital fixo	20 718	35 959	36 645	36 938	32 452	26 672	25 122	**25 772**	Gross fixed capital formation
Variação de existências	742	863	748	864	207	- 274	- 289	393	Changes in inventories
Aquisições líquidas de cessações de objetos de valor	70	131	140	129	105	68	81	**102**	Acquisitions less disposals of valuables
Exportações de bens e serviços	23 831	36 216	42 415	53 751	60 410	63 504	67 284	**69 455**	Exports of goods (FOB) and services
Exportação de bens (FOB)	18 097	27 982	32 164	39 021	44 471	46 833	49 270	**50 286**	Exports of goods (FOB)
Exportação de serviços	5 734	8 234	10 251	14 730	15 939	16 671	18 014	**19 169**	Exports of services
Importações de bens e serviços	29 508	50 401	56 857	67 351	67 952	64 359	65 573	**68 801**	Imports of goods (FOB) and services
Importação de bens (FOB)	25 075	44 454	50 246	58 011	58 325	55 172	56 130	**58 269**	Imports of goods (FOB)
Importações de serviços	4 433	5 947	6 612	9 339	9 627	9 187	9 443	**10 533**	Imports of services
Produto Interno Bruto a preços de mercado	89 037	128 466	158 653	179 930	176 167	168 398	170 269	**173 446**	Gross Domestic Product at market prices
Ótica do Rendimento									**Income approach**
Remunerações dos assalariados	41 662	61 825	75 737	84 842	81 617	75 305	76 280	**76 603**	Compensation of employees
Excedente bruto de exploração/ Rendimento misto	37 260	51 502	62 735	74 260	73 231	72 634	73 454	**75 038**	Gross operating surplus/Mixed income
Impostos líquidos de subsídios sobre a produção e importação	10 115	15 139	20 181	20 828	21 319	20 459	20 536	**21 805**	Taxes less subsidies on production and imports
Produto Interno Bruto a preços de mercado	89 037	128 466	158 653	179 930	176 167	168 398	170 269	**173 446**	Gross Domestic Product at market prices
	1995	2000	2005	2010	2011	2012	2013	2014 Pe	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.1.4 - Principais agregados macroeconómicos a preços correntes (Base 2011)

III.1.4 - Main macroeconomic aggregates at current prices (Base 2011)

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	1995	2000	2005	2010	2011	2012	2013	**2014 Pe**	
Portugal									**Portugal**
Rendimento nacional / Rendimento disponível									**National income / Disposable income**
Produto Interno Bruto a preços de mercado	89 037	128 466	158 653	179 930	176 167	168 398	170 269	**173 446**	Gross Domestic Product at market prices
Rendimentos primários recebidos do resto do mundo	4 154	5 690	8 465	10 814	10 394	8 592	8 635	**8 990**	Primary income receivable from the Rest of the World
Rendimentos primários pagos ao resto do mundo	3 441	8 137	10 908	16 865	13 788	12 674	10 930	**11 318**	Primary income payable to the Rest of the World
Rendimento nacional bruto	89 751	126 019	156 209	173 878	172 772	164 317	167 975	**171 119**	Gross national income
Consumo de capital fixo	13 798	19 648	25 896	30 965	31 429	30 552	29 884	**29 824**	Consumption of fixed capital
Rendimento nacional líquido	75 953	106 371	130 313	142 913	141 344	133 765	138 090	**141 294**	Net national income
Transferências correntes recebidas do resto do mundo	3 631	4 801	4 460	5 635	5 910	6 563	7 110	**6 671**	Current transfers receivable from the Rest of the World
Transferências correntes pagas ao resto do mundo	1 631	2 240	3 781	4 527	4 584	5 028	5 276	**4 498**	Current transfers payable to the Rest of the World
Rendimento disponível líquido	77 953	108 932	130 992	144 022	142 670	135 300	139 924	**143 467**	Net disposable income
Despesa de consumo final	73 184	105 699	135 562	155 599	150 944	142 787	143 644	**146 526**	Final consumption expenditure
Poupança líquida	4 768	3 234	-4 570	-11 577	-8 275	-7 487	-3 720	**-3 058**	Net saving
Transferências de capital recebidas do resto do mundo	2 231	1 798	2 294	2 658	2 632	3 532	2 852	**2 500**	Capital transfers receivable from the Rest of the World
Transferências de capital pagas ao resto do mundo	31	62	92	273	201	192	217	**160**	Capital transfers payable to Rest of the World
Formação bruta de capital	21 530	36 952	37 533	37 930	32 764	26 466	24 914	**26 267**	Gross capital formation
Aquisições líquidas de cessões de ativos não-financeiros não produzidos	0	- 18	- 48	14	- 136	- 78	- 61	**- 122**	Acquisitions less disposals of non-financial non-produced assets
Consumo de capital fixo	13 798	19 648	25 896	30 965	31 429	30 552	29 884	**29 824**	Consumption of fixed capital
Capacidade (+)/necessidade (-) líquida de financiamento	- 763	-12 318	-13 956	-16 171	-7 043	15	3 946	**2 962**	Net lending (+)/borrowing (-)
Poupança bruta	18 567	22 882	21 325	19 388	23 154	23 064	26 164	**26 766**	Gross saving
	1995	2000	2005	2010	2011	2012	2013	**2014 Pe**	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

III.1.5 - Principais agregados macroeconómicos (dados encadeados em volume - ano de referência = 2011; anual; Base 2011)

III.1.5 - Main macroeconomic aggregates (chain linked volume data - reference year = 2011; annual; Base 2011)

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	1995	2000	2005	2010	2011	2012	2013	**2014 Pe**	
Portugal									**Portugal**
Produto Interno Bruto e principais componentes									**GDP and main components**
Ótica da Produção									**Production approach**
Valor Acrescentado Bruto a preços de base	119 576	143 473	149 691	156 029	154 243	149 268	148 124	**149 002**	Gross Value Added at basic prices
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	16 798	23 359	24 531	23 530	21 924	19 802	19 074	**19 773**	Taxes less subsidies on products
VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos (a)	136 505	166 695	174 038	179 445	176 167	169 070	167 159	**168 736**	GVA + Taxes less subsidies on products (a)
Discrepância estatística	0	0	0	0	0	0	0	**- 63**	Statistical discrepancy
Produto Interno Bruto a preços de mercado (a)	136 505	166 695	174 038	179 445	176 167	169 070	167 159	**168 674**	Gross Domestic Product at market prices (a)
Ótica da Despesa									**Expenditure approach**
Despesa de consumo final	113 378	138 512	149 639	156 669	150 944	143 426	141 442	**143 716**	Final consumption expenditure
Despesa de consumo final das famílias residentes	85 537	104 732	111 005	116 962	112 611	106 218	104 863	**107 238**	Final consumption expenditure of resident households
Despesa de consumo final das ISFLSF	2 166	2 569	3 017	3 335	3 351	3 372	3 415	**3 471**	Final consumption expenditure of NPISH
Despesa de consumo final das Administrações Públicas	25 675	31 211	35 618	36 372	34 983	33 836	33 164	**33 007**	Final consumption expenditure of general government
Formação bruta de capital (a)	30 263	44 504	40 631	38 098	32 764	26 832	25 454	**26 853**	Gross capital formation (a)
Formação bruta de capital fixo	29 406	43 568	39 485	37 095	32 452	27 058	25 690	**26 414**	Gross fixed capital formation
Variação de existências	509	566	733	889	207	- 293	- 320	**332**	Changes in inventories
Aquisições líquidas de cessações de objetos de valor	133	200	180	130	105	67	82	**104**	Acquisitions less disposals of valuables
Exportações de bens e serviços	30 277	41 777	47 746	56 439	60 410	62 467	66 831	**69 467**	Exports of goods (FOB) and services
Exportação de bens (FOB)	21 649	31 672	36 310	41 286	44 471	46 052	49 212	**50 964**	Exports of goods (FOB)
Exportação de serviços	8 629	10 104	11 436	15 153	15 939	16 415	17 619	**18 502**	Exports of services
Importações de bens e serviços	37 505	57 915	63 956	72 151	67 952	63 655	66 624	**71 419**	Imports of goods (FOB) and services
Importação de bens (FOB)	31 348	50 580	56 706	62 790	58 325	54 615	57 380	**61 218**	Imports of goods (FOB)
Importações de serviços	6 157	7 335	7 250	9 362	9 627	9 039	9 245	**10 201**	Imports of services
Produto Interno Bruto a preços de mercado (a)	136 505	166 695	174 038	179 445	176 167	169 070	167 159	**168 674**	Gross Domestic Product at market prices (a)
	1995	2000	2005	2010	2011	2012	2013	**2014 Pe**	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

(a) Inclui discrepâncias da não aditividade. O PIB e a formação bruta de capital não correspondem exactamente à soma das respectivas componentes devido à discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

(a) Includes discrepancies of non-additivity of chain linking. GDP and gross capital formation are not equal to the sum of their components due to the discrepancies of non-additivity of chain linked volume data.

III.1.6 - Principais agregados macroeconómicos do setor das sociedades não financeiras a preços correntes (Base 2011)

III.1.6 - Macroeconomic indicators of the nonfinancial corporations sector at current prices (Base 2011)

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	Valor acrescentado bruto	Excedente bruto de exploração	Poupança bruta	Formação bruta de capital	Capacidade / Necessidade líquida de financiamento
Portugal					
1995	40 313	15 416	8 855	9 187	-510
2000	58 385	22 001	9 843	18 489	-9 612
2005	68 323	24 855	9 832	19 396	-9 305
2010	81 358	31 660	12 791	19 356	-7 418
2011	79 580	30 724	12 543	18 233	-6 184
2012	76 706	30 971	15 051	15 413	-549
2013	78 234	32 746	17 316	14 838	2 393
2014 Pe	**80 174**	**33 352**	**17 098**	**16 485**	**1 367**
	Gross value added	Gross operating surplus	Gross saving	Gross capital formation	Net lending / Net borrowing

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

III.1.7 - Principais agregados macroeconómicos do setor das sociedades financeiras a preços correntes (Base 2011)

III.1.7 - Macroeconomic indicators of the financial corporations sector at current prices (Base 2011)

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	Valor acrescentado bruto	Excedente bruto de exploração	Rendimento disponível bruto	Poupança bruta	Formação bruta de capital	Capacidade / Necessidade líquida de financiamento
Portugal						
1995	4 750	2 324	3 013	2 586	927	1 078
2000	6 455	3 360	2 840	2 360	804	1 087
2005	8 877	5 157	5 633	5 177	773	1 669
2010	10 100	5 754	4 608	4 099	827	5 248
2011	10 561	6 255	8 821	8 505	904	7 500
2012	9 075	4 768	6 122	5 713	539	5 143
2013	8 036	3 596	4 522	4 246	815	3 599
2014 Pe	**7 716**	**3 620**	**6 301**	**5 967**	**827**	**9 090**
	Gross value added	Gross operating surplus	Gross disposable income	Gross saving	Gross capital formation	Net lending / Net borrowing

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

III.1.8 - Principais agregados macroeconómicos do setor das administrações públicas a preços correntes (Base 2011)

III.1.8 - Macroeconomic indicators of the general government sector at current prices (Base 2011)

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	Valor acrescentado bruto	Excedente bruto de exploração	Rendimento disponível bruto	Despesas de consumo final	Poupança bruta	Formação bruta de capital	Capacidade / Necessidade líquida de financiamento
Portugal							
1995	13 028	2 091	14 540	15 638	-1 099	3 928	-4 611
2000	20 539	3 146	25 630	24 437	1 193	5 921	-4 130
2005	26 955	4 273	29 418	33 457	-4 039	6 476	-9 827
2010	29 348	5 259	27 838	37 270	-9 432	9 485	-20 100
2011	27 330	5 408	27 750	34 983	-7 233	6 120	-13 006
2012	24 631	5 493	24 186	31 177	-6 990	4 201	-9 529
2013	26 099	5 356	27 702	32 501	-4 799	3 743	-8 245
2014 Pe	**25 233**	**5 364**	**28 664**	**32 165**	**-3 502**	**3 543**	**-12 446**
	Gross value added	Gross operating surplus	Gross disposable income	Final consumption expenditure	Gross saving	Gross capital formation	Net lending / Net borrowing

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

III.1.9 - Principais agregados macroeconómicos dos setores das famílias e das ISFLSF a preços correntes (Base 2011)

III.1.9 - Macroeconomic indicators of the households sector and NPISH sector at current prices (Base 2011)

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	Valor acrescentado bruto		Excedente de exploração bruto / Rendimento misto bruto		Rendimento disponível bruto		Despesas de consumo final		Poupança bruta		Formação bruta de capital Formação bruta de capital		Capacidade / necessidade líquida de financiamento Capacidade / Necessidade líquida de financiamento	
	S 14	S 15	S 14	S 15	S 14	S 15	S 14	S 15	S 14	S 15	S 14	S 15	S 14	S 15
Portugal														
1995	18 982	1 384	17 202	228	63 976	1 367	56 124	1 423	8 280	-55	7 071	417	3 646	-366
2000	25 459	1 730	22 662	334	87 558	2 710	79 220	2 041	8 818	669	11 039	699	269	69
2005	31 224	2 220	28 040	411	109 181	2 823	99 404	2 702	10 234	121	10 404	483	3 693	-187
2010	34 646	2 874	31 084	504	126 883	2 867	115 063	3 266	12 328	-398	7 472	790	6 925	-825
2011	33 794	2 977	30 320	524	121 736	3 248	112 611	3 351	9 441	-102	6 696	811	5 260	-614
2012	33 955	2 995	30 857	545	117 514	2 978	108 221	3 389	9 702	-411	5 624	689	5 774	-824
2013	34 367	3 033	31 198	557	117 203	3 065	107 717	3 426	9 763	-361	4 820	697	6 921	-721
2014 Pe	**38 553**		**32 703**		**121 229**		**114 360**		**7 202**		**5 412**		**4 951**	
	Gross value added	Gross value added	Gross operating surplus / Gross mixed income	Gross operating surplus	Gross disposable income	Gross disposable income	Final consumption expenditure	Final consumption expenditure	Gross saving	Gross saving	Gross capital formation	Gross capital formation	Net lending / Net borrowing	Net lending / Net borrowing

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Nota: Para o ano de 2014, os dados dos sectores S14 - famílias e S15 - instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias (ISFLSF) encontram-se agregados.

Note: For 2014, data for the sectors S14 - households and S15 - nonprofit institutions serving households are aggregated.

III.1.10 - Principais agregados macroeconómicos - Saldos do Resto do Mundo a preços correntes (Base 2011)

III.1.10 - Macroeconomic indicators - Balancing items of the Rest of the World at current prices (Base 2011)

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	Saldo externo de bens e serviços	Saldo externo corrente	Capacidade (+)/necessidade (-) líquida de financiamento
Portugal			
1995	5 677	2 963	763
2000	14 185	14 071	12 318
2005	14 443	16 207	13 956
2010	13 600	18 542	16 171
2011	7 542	9 610	7 043
2012	855	3 402	- 15
2013	-1 711	-1 250	-3 946
2014 Pe	**-654**	**-499**	**-2 962**
	External balance of goods and services	Current external balance	Net lending (+)/borrowing (-)

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

III.1.11 - Valor Acrescentado Bruto a preços de base (Base 2011)

III.1.11 - Gross Value Added at basic prices (Base 2011)

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	1995	2000	2005	2010	2011	2012	2013	**2014 Pe**	
Portugal									**Portugal**
Preços correntes									**Current prices**
Total	78 457	112 568	137 599	158 326	154 243	147 362	149 768	**151 714**	**Total**
Agricultura, silvicultura e pesca	4 265	3 992	3 642	3 463	3 209	3 212	3 542	**3 528**	Agriculture, forestry and fishing
Indústria	14 741	19 954	20 583	21 536	20 609	19 802	20 249	**20 699**	Industry
Energia, água e saneamento	2 241	2 855	3 783	5 058	4 978	5 189	5 150	**5 180**	Energy, water supply and sewerage
Construção	5 109	8 600	9 534	9 226	8 465	7 171	6 751	**6 808**	Construction
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	14 739	20 855	25 114	28 658	29 080	29 071	29 492	**30 026**	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and motorcycles; accommodation and food service activities
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	5 668	8 694	10 932	13 176	12 888	12 361	12 438	**12 635**	Transportation and storage; information and communication
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	10 835	15 141	20 958	27 220	27 404	26 692	26 828	**27 302**	Financial, insurance and real estate activities
Outras atividades de serviços	20 858	32 476	43 054	49 988	47 609	43 863	45 317	**45 535**	Other services activities
Dados encadeados em volume - ano de referência = 2011									**Chain linked volume data - reference year = 2011**
Total	119 576	143 473	149 691	156 029	154 243	149 268	148 124	**149 002**	**Total**
Agricultura, silvicultura e pesca	3 463	3 239	3 211	3 182	3 209	3 189	3 281	**3 321**	Agriculture, forestry and fishing
Indústria	17 183	21 479	21 308	20 485	20 609	19 883	20 001	**20 387**	Industry
Energia, água e saneamento	3 179	4 239	4 662	5 095	4 978	4 942	4 618	**4 425**	Energy, water supply and sewerage
Construção	10 512	13 185	11 446	9 052	8 465	7 179	6 684	**6 588**	Construction
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	21 657	27 350	27 723	29 226	29 080	28 845	29 437	**30 306**	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and motorcycles; accommodation and food service activities
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	7 493	9 619	11 168	12 674	12 888	12 565	12 331	**12 220**	Transportation and storage; information and communication
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	17 770	20 718	23 372	27 238	27 404	26 105	25 637	**25 088**	Financial, insurance and real estate activities
Outras atividades de serviços	38 317	43 643	46 801	49 077	47 609	46 560	46 134	**46 666**	Other services activities
	1995	2000	2005	2010	2011	2012	2013	**2014 Pe**	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

III.1.12 - Formação Bruta de Capital Fixo por ramo utilizador e ativo a preços correntes (Base 2011)

III.1.12 - Gross Fixed Capital Formation by user industry and asset at current prices (Base 2011)

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	1995	2000	2005	2010	2011	2012	2013	**2014 Pe**	
Portugal									**Portugal**
Formação bruta de capital fixo por ramo utilizador									**GFCF by industry (as user)**
Agricultura, silvicultura e pesca	657	951	972	929	921	857	883	x	Agriculture, forestry and fishing
Indústria	2 036	4 677	3 947	4 660	4 514	3 936	3 762	x	Industry
Energia, água e saneamento	691	1 436	2 181	3 275	2 936	2 559	2 503	x	Energy, water supply and sewerage
Construção	1 149	2 030	1 331	1 120	1 079	751	666	x	Construction
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	1 531	2 876	2 791	3 301	2 672	2 296	2 196	x	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and motorcycles; accommodation and food service activities
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	1 969	4 069	5 889	3 943	4 419	3 501	3 508	x	Transportation and storage; information and communication
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	7 548	11 419	11 029	8 053	7 110	6 008	5 355	x	Financial, insurance and real estate activities
Outras atividades de serviços	5 138	8 501	8 504	11 656	8 802	6 763	6 249	x	Other services activities
Total	20 718	35 959	36 645	36 938	32 452	26 672	25 122	**25 772**	Total
Formação bruta de capital fixo por ativo									**GFCF by asset**
Ativos fixos corpóreos	19 703	33 862	33 834	32 188	27 684	22 121	20 665	**21 282**	Tangible fixed assets
Habitação	6 509	10 491	9 534	6 500	5 750	4 967	4 194	**3 992**	Dwellings
Outras construções	6 593	10 975	13 125	14 540	13 291	10 104	8 989	**8 915**	Other buildings and structures
Total construção	13 102	21 466	22 659	21 040	19 041	15 071	13 182	**12 906**	Total construction
Equipamento de transporte	1 906	4 074	3 006	2 319	1 754	1 213	1 555	**1 887**	Transport equipment
Outras máquinas e equipamentos e sistemas de armamento	4 319	7 925	7 720	8 417	6 467	5 418	5 508	**6 075**	Other machinery and equipment and weapon systems
Recursos biológicos cultivados	376	398	449	412	422	419	420	**414**	Cultivated biological resources
Produtos de propriedade intelectual	1 015	2 097	2 810	4 749	4 768	4 551	4 457	**4 489**	Intellectual property products
Total	20 718	35 959	36 645	36 938	32 452	26 672	25 122	**25 772**	Total
	1995	2000	2005	2010	2011	2012	2013	**2014 Pe**	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

III.1.13 - Remunerações das/os empregadas/os a preços correntes (Base 2011)

III.1.13 - Compensation of employees at current prices (Base 2011)

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria	Energia, água e saneamento	Construção	Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	Outras atividades de serviços	Total
Portugal									
1995	689	8 900	532	2 672	6 873	2 964	2 606	16 425	41 662
2000	752	11 803	758	5 062	10 050	4 533	3 441	25 426	61 825
2005	860	11 924	1 037	5 893	12 950	5 640	4 063	33 370	75 737
2010	936	11 744	1 250	6 078	15 188	6 755	4 727	38 163	84 842
2011	903	11 620	1 249	5 599	15 012	6 552	4 507	36 174	81 617
2012	899	11 143	1 179	4 559	14 041	6 189	4 425	32 869	75 305
2013	924	11 048	1 203	4 161	13 567	6 435	4 520	34 421	76 280
2014 Pe	x	x	x	x	x	x	x	x	**76 603**

	Agriculture, forestry and fishing	Industry	Energy, water supply and sewerage	Construction	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and motorcycles; accommodation and food service activities	Transportation and storage; information and communication	Financial, insurance and real estate activities	Other services activities	Total

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

III.1.14 - Excedente bruto de exploração e Rendimento misto a preços correntes (Base 2011)

III.1.14 - Gross operating surplus and mixed income at current prices (Base 2011)

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria	Energia, água e saneamento	Construção	Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	Outras atividades de serviços	Total
Portugal									
1995	3 817	5 836	1 705	2 429	7 828	2 697	8 133	4 814	37 260
2000	3 485	8 122	2 101	3 534	10 742	4 133	11 658	7 728	51 502
2005	3 323	8 539	2 752	3 612	12 034	5 202	16 610	10 663	62 735
2010	3 262	9 616	3 788	3 122	13 275	6 278	21 784	13 134	74 260
2011	2 936	8 883	3 703	2 837	13 862	6 158	21 957	12 895	73 231
2012	3 127	8 490	3 975	2 573	14 827	6 025	21 325	12 292	72 634
2013	3 338	8 898	3 951	2 520	15 628	5 810	21 166	12 144	73 454
2014 Pe	x	x	x	x	x	x	x	x	**75 038**

	Agriculture, forestry and fishing	Industry	Energy, water supply and sewerage	Construction	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and motorcycles; accommodation and food service activities	Transportation and storage; information and communication	Financial, insurance and real estate activities	Other services activities	Total

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

III.1.15 - Emprego total (Base 2011)

III.1.15 - Employment (Base 2011)

Unidade: milhares de indivíduos | Unit: thousand persons

	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria	Energia, água e saneamento	Construção	Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	Outras atividades de serviços	Total
Portugal									
1995	655	1 020	51	419	788	183	118	1 295	4 529
2000	635	1 047	48	579	888	207	123	1 515	5 042
2005	598	892	46	522	1 004	222	109	1 647	5 041
2010	543	742	48	436	992	241	122	1 746	4 871
2011	528	727	50	396	988	240	122	1 727	4 777
2012	538	699	49	315	940	234	117	1 689	4 581
2013	509	686	48	283	911	232	114	1 667	4 450
2014 Pe	x	x	x	x	x	x	x	x	**4 513**

	Agriculture, forestry and fishing	Industry	Energy, water supply and sewerage	Construction	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and motorcycles; accommodation and food service activities	Transportation and storage; information and communication	Financial, insurance and real estate activities	Other services activities	Total

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

III.1.16 - Consumo das famílias sobre o território económico, por função consumo a preços correntes (Base 2011)

III.1.16 - Final consumption expenditure of households by purpose at current prices (Base 2011)

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	1995	2000	2005	2010	2011	2012	2013	2014 Pe	
Portugal									**Portugal**
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	10 737	13 673	16 408	18 969	19 329	19 721	20 325	x	Food and non-alcoholic beverages
Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/ estupefacientes	2 084	2 862	3 595	3 861	3 915	3 742	3 673	x	Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
Vestuário e calçado	4 073	5 382	6 593	7 310	6 973	6 419	6 643	x	Clothing and footwear
Habitação, despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	7 462	10 012	14 714	19 791	20 273	21 169	21 692	x	Housing, water, electricity, gas and other fuels
Móveis, artigos de decoração, equipamento doméstico e despesas correntes de manutenção da habitação	3 821	5 550	6 537	7 002	6 652	5 994	5 862	x	Furnishings, household equipment and routine household maintenance
Saúde	2 617	3 652	4 726	6 026	5 893	5 666	5 757	x	Health
Transportes	8 732	14 111	15 936	16 596	15 578	13 675	13 199	x	Transport
Comunicações	1 274	2 135	3 336	3 590	3 499	3 397	3 155	x	Communications
Lazer, recreação e cultura	4 652	6 856	7 959	8 219	7 844	7 403	6 947	x	Leisure, entertainment and culture
Ensino	617	857	1 150	1 576	1 678	1 555	1 481	x	Education
Hotéis, restaurantes, cafés e similares	6 164	8 766	10 942	12 676	12 487	12 470	12 417	x	Restaurants and hotels
Outros bens e serviços	5 873	8 649	11 336	14 245	13 767	12 669	12 686	x	Miscellaneous goods and services
Despesa de consumo final no território económico	58 105	82 505	103 231	119 862	117 888	113 880	113 836	**117 873**	Total final consumption expenditure of households, DC
Despesas efetuadas fora do território económico por residentes	1 311	1 906	1 799	2 097	2 111	2 207	2 337	**2 486**	Final consumption expediture of resident households abroad
Despesas efetuadas no território económico por não-residentes	3 293	5 191	5 626	6 895	7 389	7 866	8 456	**9 502**	Final consumption expediture of non-resident households with in the economic territory
Despesa de consumo final dos residentes	56 124	79 220	99 404	115 063	112 611	108 221	107 717	**110 857**	Total final consumption expenditure of households, NC
	1995	2000	2005	2010	2011	2012	2013	2014 Pe	

© INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Nomenclatura dos Setores Institucionais		Classification of institutional sectors (S)
Total da economia	S1	Total economy
Sociedades não financeiras	S11	Non-financial corporations
Sociedades financeiras	S12	Financial corporations
Administrações públicas	S13	General government
Famílias	S14	Households
Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias	S15	Non-profit institutions serving households
Resto do mundo	S2	Rest of the world

Nomenclatura de Ramos A8 - NRC N8		NACE A8
Agricultura, silvicultura e pesca	1	Agriculture, forestry and fishing
Indústria	**2**	Industry
Energia, água e saneamento	3	Energy, water supply and sewerage
Construção	**4**	Construction
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	**5**	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and motorcycles; accommodation and food service activities
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	**6**	Transportation and storage; information and communication
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	**7**	Financial, insurance and real estate activities
Outras atividades de serviços	**8**	Other services activities

Classificação do Consumo Individual por Objetivo (COICOP)		Final consumption expenditure of households by purpose
Consumo das famílias sobre o território económico, por função consumo		**Household consumption on economic Territory, by consumption function**
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	**01**	Food and non-alcoholic beverages
Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos	**02**	Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
Vestuário e calçado	**03**	Clothing and footwear
Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	**04**	Housing, water, electricity, gas and other fuels
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	**05**	Furnishings, household equipment and routine household maintenance
Saúde	**06**	Health
Transportes	**07**	Transport
Comunicações	**08**	Communication
Lazer, recreação e cultura	**09**	Recreation and culture
Educação	**10**	Education
Restaurantes e hotéis	11	Restaurants and hotels
Bens e serviços diversos	**12**	Miscellaneous goods and services
Consumo final das famílias residentes		**Final consumption expenditure of resident households**
Consumo final de residentes fora do território económico		**Direct purchases abroad by residents**
Consumo final de não residentes no território económico		**Purchases on the domestic territory by non-residents**
Consumo final das famílias no território económico		**Household expenditure on the economic territory**

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Capacidade (+)/necessidade (-) líquida de financiamento da economia em percentagem do PIB	Capacidade (+)/necessidade (-) líquida de financiamento / Produto Interno Bruto x 100
Consumo final efetivo em percentagem do PIB	Consumo final efetivo / Produto Interno Bruto x100
Despesa de consumo final em percentagem do PIB	Despesa de consumo final / Produto Interno Bruto x 100
Formação bruta de capital fixo no total do VAB	Formação bruta de capital fixo / VAB x 100
Formação bruta de capital fixo em percentagem do PIB	Formação bruta de capital fixo / Produto Interno Bruto x 100
Remuneração média dos trabalhadores por conta de outrem	Remunerações / Indivíduos remunerados (TCO)
Rendimento disponível bruto per capita	Rendimento disponível bruto / População média
PIB per capita (em valor)	Produto Interno Bruto / População média (em valor)
População média anual	População média anual num dado ano corresponde à média aritmética da população estimada para 31 de dezembro de dois anos consecutivos.
Poupança em percentagem do rendimento disponível por setor institucional	Poupança bruta / rendimento disponível x 100
Produtividade (VAB/Emprego)	Valor Acrescentado Bruto / Emprego (Equivalente a tempo completo)
Taxa crescimento do PIB (nominal)	Variação do Produto Interno Bruto a preços correntes [(n /n-1)-1] x 100
Taxa crescimento do PIB (real)	Variação do Produto Interno Bruto [(n a preços do ano anterior / n-1 a preços correntes)-1] x 100

Name	Calculation
Net lending (+)/borrowing (-) in percentage of GDP	Net lending (+)/borrowing (-) / Gross Domestic Product x 100
Actual final consumption in percentage of GDP	Actual final consumption / Gross domestic product x 100
Final consumption expenditure in percentage of GDP	Final consumption expenditure / Gross Domestic Product x 100
GFCF within the total of GVA	Gross fixed capital formation / GVA x 100
Gross fixed capital formation in percentage of GDP	Gross fixed capital formation / Gross Domestic Product x 100
Compensation of employees (average)	Compensations / Employees
Gross disposable income per capita	Gross disposable income / Average population
GDP per capita (as value)	Gross Domestic Product / Average population (in value)
Annual average population	The average population during a calendar year T is calculated as the arithmetic mean of the population on 31 December of two consecutive years.
Savings in percentage of Disposable Income	Gross fixed capital savings / Disposable income x 100
Productivity (GVA/Employment)	Gross Value Added / Employment (Full-time equivalent employment)
Growth rate of GDP (nominal)	GDP variation at current prices [(n at current prices / n-1 at prices of previous year)-1] x 100
Growth rate of GDP (real)	GDP variation at prices [(n at prices of previous year / n-1 at current prices)-1] x 100



Preços | Prices

Em 2014 o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma variação média anual de -0,3%, taxa inferior em 0,6 pontos percentuais (p.p.) à observada em 2013 (0,3%). Para este resultado foi determinante o contributo negativo dos produtos alimentares não transformados e energéticos.

Excluindo do IPC os produtos alimentares não transformados e energéticos, a variação média anual situou-se em 0,1% (0,2% em 2013). Excluindo do IPC a componente energética, a taxa de variação média anual situou-se em -0,2% (0,5% em 2013).

A taxa de variação média anual do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), indicador de referência para comparação da inflação entre os países da União Europeia, situouse em -0,2% (0,4% no ano anterior). A taxa de inflação média em Portugal foi inferior em 0,6 p.p. à observada para os países pertencentes à área do Euro. No ano anterior o IHPC em Portugal tinha registado uma taxa de variação média inferior em 1,0 p.p. à dos países pertencentes à área do Euro.

A variação média anual da componente de bens do IPC situou-se em -1,1%, enquanto a componente dos serviços apresentou uma variação de 0,8%. Refira-se que em 2013 e 2012 os preços dos bens, que apresentam com

In 2014 the consumer price index (CPI) recorded an annual average rate of change of -0.3%. This rate was lower by 0.6 percentage points (p.p.) than that for 2013 (0.3%). The negative contribution from unprocessed food and energy was key to this result.

The annual average rate of change in the CPI excluding unprocessed food and energy stood at 0.1% (0.2% in 2013). In turn, the annual average rate of change in the CPI excluding energy stood at -0.2% (0.5% in 2013).

The harmonised index of consumer prices (HICP), which is the benchmark for inflation comparisons across European Union countries, recorded an annual average rate of change of -0.2% (0.4% in the previous year). The average inflation rate in Portugal was lower by 0.6 p.p. than that for euro area countries. In the previous year the average rate of change in the HICP in Portugal had been lower by 1.0 p.p. than that recorded in euro area countries.

The annual average rate of change in the CPI goods component stood at -1.1%, while the services component recorded a rate of change of 0.8%. In 2013 and 2012 goods prices, which are more often tradable and more exposed to international market competition,

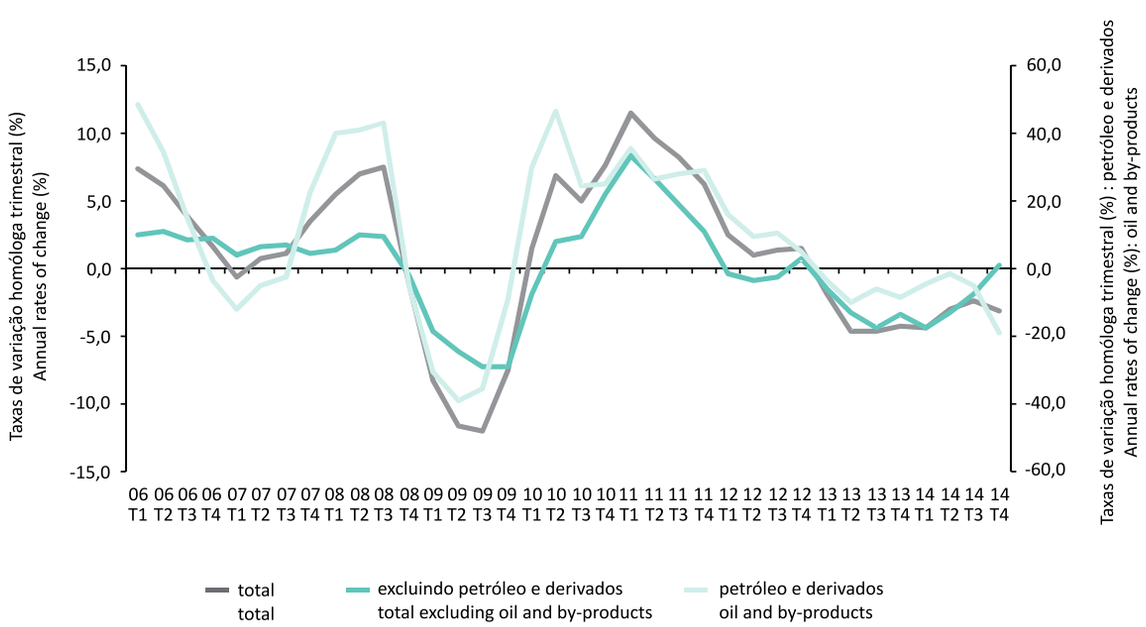
maior frequência natureza transacionável e são mais expostos à concorrência nos mercados internacionais, também apresentaram uma variação média anual inferior aos serviços (bens: 0,0% em 2013 e 2,5% em 2012; serviços: 0,7% em 2013 e 3,1% em 2012).

A diminuição dos preços da componente de bens observada em 2014 esteve parcialmente associada à redução dos preços de importação de bens, em resultado da redução dos preços tanto de bens energéticos como de não energéticos. É, no entanto, de assinalar o perfil simétrico da evolução dos preços destas duas rubricas ao longo do ano. Enquanto os preços do petróleo e derivados apresentam reduções mais acentuadas nos dois últimos trimestres de 2014, com particular incidência no quarto trimestre, os preços dos bens não energéticos revelam variações progressivamente menos negativas, assinalando uma variação positiva no último trimestre.

also recorded a lower annual average rate of change than services (goods: 0.0% in 2013 and 2.5% in 2012; services: 0.7% in 2013 and 3.1% in 2012).

The decline in goods prices in 2014 was partly associated with a reduction of goods import prices, as a result of a decline in both energy and non-energy prices. However, developments in both these items' prices were symmetrical over the year. Whereas the prices of oil and by-products declined more sharply in the last two quarters of 2014, and especially in the fourth quarter, non-energy prices recorded progressively less negative rates of changes, signalling a positive rate of change in the last quarter.

III.2.1 - Preços das importações de bens
III.2.1 - Imported goods prices



Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor.
Source: Statistics Portugal, Consumer Price Index.

Efetivamente, verificou-se uma redução da taxa de variação média anual dos preços dos produtos energéticos, de -0,7% em 2013 para -1,4% em 2014, muito influenciada pela diminuição do preço dos combustíveis. Ao longo do ano, os preços dos produtos energéticos apresentaram variações homólogas negativas na maioria dos meses. São de destacar as variações negativas mais expressivas registadas em novembro e dezembro.

In fact, the annual average rate of change in energy prices declined from -0.7% in 2013 to -1.4% in 2014, largely influenced by a decrease in fuel prices. Over the course of the year, energy prices recorded negative annual rates of change almost every month. The most marked negative rates of change occurred in November and December.

A redução da taxa de variação do IPC foi particularmente determinada pela evolução dos preços dos produtos alimentares não transformados, que registaram uma variação média anual de -2,1% em 2014 (2,6% em 2013). A evolução dos preços das frutas e dos produtos hortícolas foi decisiva para este resultado.

Em termos infra-anuais, o índice de preços dos produtos alimentares não transformados registou desaceleração nos dois primeiros meses do ano, apresentando reduções progressivamente mais acentuadas até ao mês de agosto. A partir de setembro as taxas de variação revelam reduções menos significativas.

Os preços dos produtos alimentares transformados aumentaram 0,4% em 2014, após terem registado uma variação média anual de 2,0% em 2013. O comportamento infra anual das taxas de variação homóloga evidencia desaceleração ao longo do ano, mais acentuada no primeiro trimestre, e uma ligeira recuperação na parte final de 2014.

Ainda na componente dos bens deve destacar-se a evolução dos preços dos produtos industriais não energéticos, que registaram uma variação de -1,3% em 2014 (-1,5% em 2013). À semelhança do ano anterior, esta componente do agregado apresentou reduções durante todo o ano de 2014.

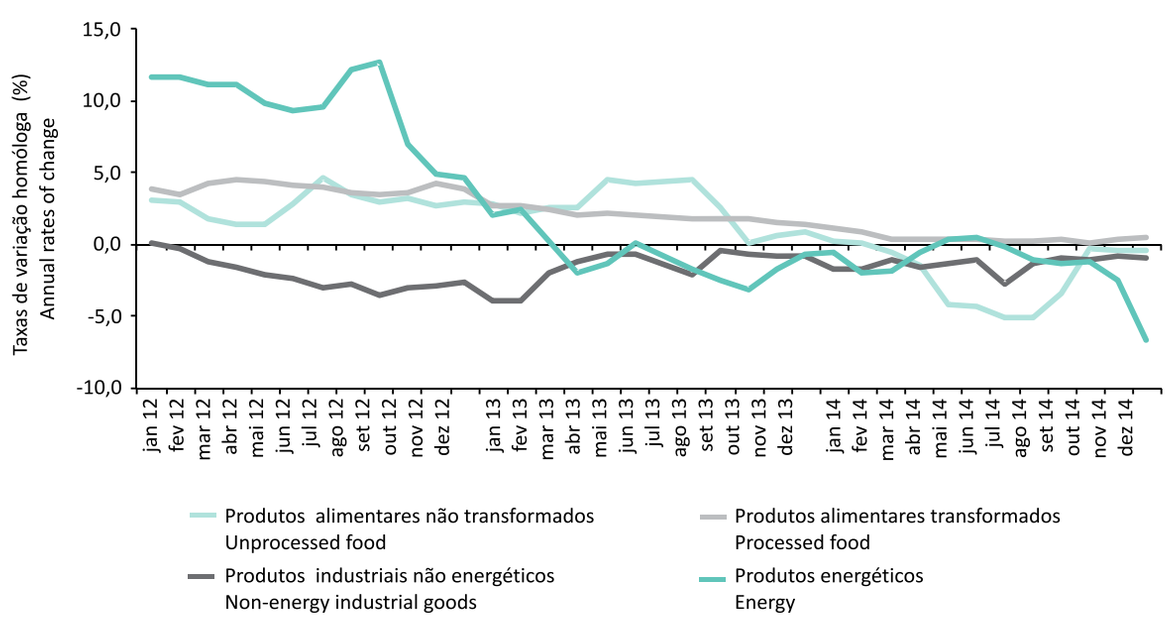
The decline in the rate of change in the CPI was due in particular to the trend of unprocessed food prices, which recorded an annual average rate of change of -2.1% in 2014 (2.6% in 2013). The trend of the prices of fruit and vegetables was key to this result.

In infra-annual terms, the unprocessed food price index decelerated in the first two months of the year, experiencing progressively sharper declines up to August. As of September, rates of change decline less considerably.

Processed food prices rose by 0.4% in 2014, following an annual average rate of change of 2.0% in 2013. The infra-annual behaviour of annual rates of change decelerated over the year, more sharply in the first quarter, and recovering slightly in late 2014.

Still as regards the goods component, non-energy industrial goods prices recorded a rate of change of -1.3% in 2014 (-1.5% in 2013). Similarly to the previous year, this component declined in 2014 as a whole.

III.2.2 - IPC - desagregação da componente bens
III.2.2 – CPI – breakdown of the goods component



Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor.
Source: Statistics Portugal, Consumer Price Index.

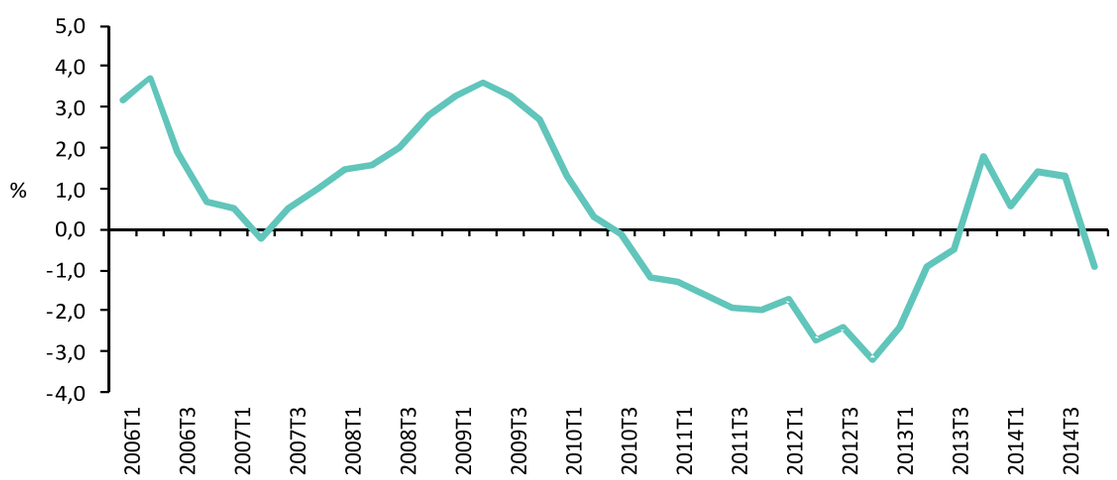
Em janeiro de 2014 registaram-se alterações nos impostos indiretos, sendo de destacar a atualização das taxas do Imposto sobre o Tabaco e do Imposto sobre as Bebidas Alcoólicas. Refira-se, ainda, o aumento das taxas do IVA na Região Autónoma dos Açores. À semelhança do ano anterior, as modificações introduzidas em 2014, quer ao nível dos preços sujeitos a regulação, quer ao nível das taxas dos impostos indiretos não originaram impactos significativos, contrariamente ao que aconteceu em 2011 e 2012, em resultado dos aumentos decorrentes de decisões de natureza fiscal e administrativa.

In January 2014 indirect taxes were changed, and in particular tobacco and alcoholic beverage tax rates were updated. In addition, VAT rates rose in Região Autónoma dos Açores. Similarly to the previous year, changes introduced in 2014 at the level of both regulated prices and indirect tax rates did not have a significant impact, contrary to the case in 2011 and 2012, as a result of increases originating in tax and administrative decisions.

O comportamento dos preços no consumidor também é influenciado pelos custos de produção de bens e serviços. Neste campo, deve destacar-se a evolução dos custos unitários de trabalho por unidade produzida (ilustrados no gráfico seguinte, em termos nominais). Em 2014 a taxa de variação deste indicador situou-se em -0,9% (1,8% em 2013). Este resultado está associado fundamentalmente à redução da remuneração média.

The behaviour of consumer prices was also influenced by goods and services production costs. In this field, it is worth mentioning the trend of unit labour costs (illustrated in nominal terms in the chart below). In 2014 the rate of change in this indicator stood at -0.9% (1.8% in 2013). This was chiefly associated with a decline in average compensations.

III.2.3 - Taxas de crescimento dos custos de trabalho por unidade produzida (mm4 - média móvel de 4 trimestres)
III.2.3 - Growth rates of unit labour costs (4 ma - 4-quarters moving average)



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.
Source: Statistics Portugal, National Accounts.

O índice de preços na produção industrial doméstica registou uma variação de -1,2% em 2014 (0,1% em 2013).

The domestic industrial production price index recorded a rate of change of -1.2% in 2014 (0.1% in 2013).

A desagregação do índice por grandes agrupamentos industriais evidencia, para os bens de consumo, uma variação de -0,9% em 2014, traduzindo uma diferença de 0,8 p.p. face a 2013. Esta diferença foi mais expressiva nos bens de consumo não duradouro (-0,9 p.p.) que nos bens de consumo duradouro (-0,2 p.p.). O agrupamento da energia registou uma variação de 1,3% em 2014 (-0,6% em 2013).

A breakdown of the index by main industrial groupings shows a rate of change in consumer goods of -0.9% in 2014, reflecting a 0.8 p.p. difference from 2013. This was more significant in non-durable (-0.9 p.p.) than in durable consumer goods (-0.2 p.p.). Energy recorded a rate of change of 1.3% in 2014 (-0.6% in 2013).

Na secção das indústrias transformadoras a variação média anual do índice de preços situou-se em -2,1% (-0,8% no ano anterior). Na comparação com 2013 destacam-se as diferenças de 4,3 p.p. na taxa de variação média anual das indústrias alimentares (-2,4% em 2014) e de -2,2 p.p. na indústria das bebidas (variação nula em 2014).

O índice de preços dos produtos agrícolas no produtor apresentou uma variação anual de 6,0% em 2014 (5,7% em 2013).

Na produção vegetal, os preços denotaram uma diminuição de -9,6% (7,8% em 2013). Observou-se um decréscimo generalizado dos preços dos produtos, sendo de destacar a variação registada na batata (-53,1% face a 88,8% em 2013), nos hortícolas frescos (-14,9% face a 14,8% em 2013) e no azeite a granel (-4,1% face a 25,5% em 2013).

Na produção animal verificou-se igualmente uma diminuição dos preços, que se fixou em 1,3% (3,2% em 2013). A variação negativa mais significativa foi registada nos preços dos suínos, com -8,4% (8,5% em 2013). Nos ovos, pelo contrário, verificou-se uma variação positiva de 3,2% (-31,3% em 2013).

O índice de preços dos meios de produção na agricultura registou uma variação de -1,9% (2,0% em 2013). A variação média anual dos preços dos bens e serviços de consumo corrente situou-se em -2,4% (1,9% em 2013), enquanto nos bens de investimento os preços assinalaram um aumento de 2,2% (2,0% em 2013).

A variação média anual negativa registada nos bens e serviços de consumo corrente na agricultura tem origem na diminuição dos preços dos adubos e corretivos, com -6,5% (-2,7% em 2013), da energia e lubrificantes, com -6,4% (-4,0% em 2013) e dos alimentos para animais, com -4,8% (6,8% em 2013). Registaram-se variações positivas face ao ano anterior nas sementes e plantas, com 6,0%% (-5,1% em 2013) e nos outros bens e serviços, com 0,7% (0,3% em 2013).

Nos bens de investimento na agricultura, os preços registaram um aumento generalizado, ainda que evidenciando, na maioria das rubricas, um abrandamento no ritmo de crescimento: 3,4% nas máquinas e materiais para colheita (3,7% em 2013), 1,4% nas máquinas e materiais para cultura (4,6% em 2013), 0,9% nos motocultivadores e outro material de duas rodas (1,5% em 2013) e 0,9% nos tratores (0,7% em 2013).

The annual average rate of change in the manufacturing price index stood at -2.1% (-0.8% in the previous year). Compared to 2013, there were differences of 4.3 p.p. in the annual average rate of change in the manufacture of food products (-2.4% in 2014) and of -2.2 p.p. in the manufacture of beverages (nil rate of change in 2014).

The agricultural goods producer price index recorded an annual rate of change of 6.0% in 2014 (5.7% in 2013).

Crop production prices declined by -9.6% (7.8% in 2013). Product prices decreased overall, especially potatoes (rate of change of -53.1% against 88.8% in 2013), fresh vegetables (-14.9% against 14.8% in 2013) and olive oil in bulk (-4.1% against 25.5% in 2013).

Animal production prices also decreased, by 1.3% (3.2% in 2013). The most significant negative rate of change was recorded in the price of pigs, i.e. -8.4% (8.5% in 2013). Eggs, on the contrary, recorded a positive rate of change of 3.2% (-31.3% in 2013).

The agricultural input price index recorded a rate of change of -1.9% (2.0% in 2013). The annual average rate of change in the prices of current consumption goods and services stood at -2.4% (1.9% in 2013), while capital goods prices increased by 2.2% (2.0% in 2013).

The negative annual average rate of change in current consumption goods and services in agriculture originated in a decline in the price of fertilisers and soil correctives, at -6.5% (-2.7% in 2013), energy and lubricants, at -6.4% (-4.0% in 2013) and animal food, at -4.8% (6.8% in 2013). There were positive rates of change vis-à-vis the previous year in seeds and plants, at 6.0% (-5.1% in 2013) and in other goods and services, at 0.7% (0.3% in 2013).

Agricultural capital goods prices increased overall, although their pace of growth slowed down in most items: 3.4% in machinery and plant for cultivation (3.7% in 2013), 1.4% in machinery and plant for harvesting (4.6% in 2013), 0.9% in rotovators and other 2 wheel equipment (1.5% in 2013), and 0.9% in tractors (0.7% in 2013).

Em 2014, o Índice de Preços da Habitação (IPHab) registou uma taxa de variação média anual de 4,3%, 6,2 p.p. superior ao observado em 2013, ano que assinalou o fim de uma série de reduções nos preços dos alojamentos familiares iniciada em 2011.

In 2014 the House Price Index (HPI) recorded an annual average rate of change of 4.3%, i.e. 6.2 p.p. above the rate observed in 2013, when the series of declines in dwelling prices that had started in 2011 came to an end.

No ano em análise, os alojamentos existentes apresentaram um aumento de preços ligeiramente mais acentuado (4,3%) do que o evidenciado pelos alojamentos novos (4,1%).

In the year under review the prices of existing dwellings increased somewhat more sharply (4.3%) than those of new dwellings (4.1%).

III.2.4 - Taxa de variação média anual
III.2. 4 – Annual average rate of change



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.
Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Em termos infra-anuais, a tendência ascendente das variações dos preços dos alojamentos familiares, iniciada no terceiro trimestre de 2012, foi prolongada até ao segundo trimestre de 2014, período em que se observa o valor máximo da série (5,9%) e o momento a partir do qual o ritmo da subida nos preços é menor quando comparado com o do trimestre anterior.

In infra-annual terms, the upward trend of rates of change in dwelling prices that had started in the third quarter of 2012 extended into the second quarter of 2014, when the peak of the series was observed (5.9%) and as of when the upward pace of prices was slower than in the previous quarter.

III.2.5 - Taxa de variação homóloga

III.2. 5 - Annual rate of change



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Índice de Preços no Consumidor

INE: Síntese Económica de Conjuntura

INE: Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Boletim Mensal de Estatística

INE: Estatísticas da Construção e Habitação /Building and Housing Statistics

INE: Destaque /Press release

BP: Relatório Anual

BP: Boletim Estatístico

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Housing price statistics - House Price Index

ONU: Monthly Bulletin of Statistics

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.bportugal.pt ..... (Banco de Portugal)

www.dgae.min-economia.pt ..... (Direção-Geral das Atividades Económicas)

www.autoridadedaconcorrencia.pt ..... (Autoridade da Concorrência)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ ..... (Eurostat)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/hicp/methodology/hps/house_price_index ..... (Eurostat)

http://ec.europa.eu/dgs/competition/index_pt.htm..... (Direção-Geral da Concorrência, Comissão Europeia)

www.un.org ..... (Nações Unidas)

Quadros | Tables

III.2.1 - Indicadores de preços 330
III.2.1 - Indicators of prices 330

III.2.2 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo a classe de despesa 331
III.2.2 - Annual average growth rate in the consumer price index according to division 331

III.2.3 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo os principais agregados 332
III.2.3 - Annual average growth rate in the consumer price index according to the main aggregates 332

III.2.4 - Variação média anual do índice harmonizado de preços no consumidor - comparação por país da área do Euro 333
III.2.4 - Annual average growth rate in the harmonised consumer price index - comparison among Euro area countries 333

III.2.5 - Variação média anual do índice de preços de produtos agrícolas no produtor (output) 333
III.2.5 - Annual average rate in the producer price index of agricultural products (output) 333

III.2.6 - Variação média anual do índice de preços dos meios de produção na agricultura (input) 334
III.2.6 - Annual average rate in the purchase price index of agricultural production means (input) 334

III.2.7 - Variação média anual do índice de preços na indústria (CAE-Rev.3) 335
III.2.7 - Annual average rate of price index in industry (CAE-Rev.3) 335

III.2.8 - Índice de preços da habitação 336
III.2.8 - House Price Index 336

III.2.1 - Indicadores de preços

III.2.1 - Indicators of prices

Unidade: % Unit:%

	Variação média anual							
	Preços no consumidor	Preços no consumidor exceto habitação	Produção de bens agrícolas (output)	Preços na produção industrial (CAE-Rev.3)	Deflatores das importações		Deflatores das exportações	
					Bens e serviços	Bens (FOB)	Bens e serviços	Bens (FOB)
Portugal								
1995	4,22	4,12	x	x	x	x	x	x
2000	2,85	2,82	x	x	8,4	8,6	5,5	5,8
2005	2,28	2,24	x	x	2,9	2,9	1,7	1,8
2010	1,40	1,38	5,4	3,6	4,7	5,1	3,3	4,4
2011	3,65	3,73	-1,0	5,8	7,1	8,3	5,0	5,8
2012	2,77	2,80	3,2	3,2	1,6 Pe	1,4 Pe	1,8 Pe	1,7 Pe
2013	0,27	0,25	5,7	0,1	-1,9 Pe	-2,3 Pe	-0,3 Pe	-0,8 Pe
2014								
Portugal	**-0,28**	**-0,40**	**-6,0**	**-1,2**	**-2,1** Pe	**-2,7** Pe	**-0,7** Pe	**-1,4** Pe
Continente	**-0,28**	**-0,41**	x	x	x	x	x	x
Norte	**-0,57**	**-0,61**	x	x	x	x	x	x
Centro	**-0,31**	**-0,39**	x	x	x	x	x	x
A. M. Lisboa	**0,05**	**-0,23**	x	x	x	x	x	x
Alentejo	**-0,46**	**-0,50**	x	x	x	x	x	x
Algarve	**-0,09**	**-0,12**	x	x	x	x	x	x
R. A. Açores	**0,26**	**0,29**	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	**-0,50**	**-0,48**	x	x	x	x	x	x

	Annual average rate							
	Consumer prices	Consumer prices excluding housing	Agricultural goods output	Industrial production prices (CAE-Rev.3)	Imports deflators		Exports deflators	
					Goods and services	Goods (FOB)	Goods and services	Goods (FOB)

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 2012). Índice de Preços dos Produtos Agrícolas no Produtor (Base 2005). Índice de Preços na Produção Industrial (Base 2010). Contas Nacionais (Base 2011).

Source: Statistics Portugal, Consumer Prices Index (Base 2012). Producer Price Index of Agricultural Products (Base 2005). Industrial Production Price Index (Base 2010). National Accounts (Base 2011).

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002390
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007323

III.2.2 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo a classe de despesa

III.2.2 - Annual average growth rate in the consumer price index according to division

Unidade: % Unit: %

	Total	Total exceto habitação	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado
Portugal					
1995	4,22	4,12	2,72	7,52	2,04
2000	2,85	2,82	2,12	0,86	0,82
2005	2,28	2,24	-0,57	4,75	-1,14
2010	1,40	1,38	-0,24	4,40	-1,66
2011	3,65	3,73	2,10	7,94	-3,93
2012	2,77	2,80	3,20	4,74	-5,24
2013	0,27	0,25	1,94	4,05	-3,31
2014					
Portugal	**-0,28**	**-0,40**	**-1,34**	**3,09**	**-2,11**
Continente	**-0,28**	**-0,41**	**-1,30**	**3,10**	**-2,10**
Norte	**-0,57**	**-0,61**	**-1,63**	**2,84**	**-2,04**
Centro	**-0,31**	**-0,39**	**-1,23**	**3,02**	**0,13**
A. M. Lisboa	**0,05**	**-0,23**	**-1,10**	**3,43**	**-3,17**
Alentejo	**-0,46**	**-0,50**	**-0,66**	**2,95**	**-5,95**
Algarve	**-0,09**	**-0,12**	**-1,16**	**3,06**	**-1,82**
R. A. Açores	**0,26**	**0,29**	**-1,47**	**4,28**	**-5,02**
R. A. Madeira	**-0,50**	**-0,48**	**-2,94**	**1,76**	**-0,51**
	All items	All items excluding housing	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 2012).

Source: Statistics Portugal, Consumer Prices Index (Base 2012).

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002389
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007323

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.2.2 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo a classe de despesa

III.2.2 - Annual average growth rate in the consumer price index according to division

Unidade: % Unit: %

	Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e Hotéis	Bens e serviços diversos
Portugal									
1995	4,38	3,38	6,19	4,35	4,92	4,90	9,51	6,08	7,09
2000	3,72	1,94	3,08	4,85	- 4,93	0,88	5,07	3,64	4,20
2005	4,37	1,29	0,85	5,78	- 0,16	1,59	6,99	2,36	2,19
2010	4,43	1,60	- 1,35	4,55	- 1,95	- 0,19	2,77	1,23	0,53
2011	6,66	1,17	4,46	8,90	2,99	0,96	2,05	1,41	1,79
2012	8,72	- 0,47	0,35	3,27	0,46	0,91	1,50	4,47	1,11
2013	2,15	-0,51	1,49	-2,32	0,45	0,41	1,18	1,65	-0,61
2014									
Portugal	**2,22**	**-0,38**	**0,66**	**-1,20**	**1,10**	**-1,49**	**0,43**	**0,97**	**-0,46**
Continente	**2,22**	**-0,41**	**0,71**	**-1,29**	**1,06**	**-1,52**	**0,42**	**0,97**	**-0,46**
Norte	**1,22**	**-0,30**	**0,83**	**-1,92**	**0,72**	**-1,92**	**0,52**	**1,38**	**-0,53**
Centro	**1,24**	**-0,22**	**0,77**	**-1,59**	**1,06**	**-1,53**	**0,76**	**0,31**	**-0,49**
A. M. Lisboa	**4,09**	**-0,95**	**0,57**	**-0,40**	**1,41**	**-1,40**	**0,19**	**0,92**	**-0,35**
Alentejo	**1,30**	**0,66**	**0,61**	**-1,23**	**0,50**	**-0,08**	**-0,44**	**0,26**	**-0,50**
Algarve	**1,29**	**0,49**	**0,41**	**-1,19**	**1,49**	**-0,65**	**1,20**	**2,18**	**-0,46**
R. A. Açores	**3,27**	**1,82**	**0,96**	**0,20**	**2,16**	**0,86**	**0,89**	**1,34**	**-0,02**
R. A. Madeira	**1,49**	**-1,07**	**-2,03**	**1,11**	**1,49**	**-1,50**	**0,87**	**0,70**	**-0,90**
	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communication	Recreation and culture	Education	Restaurants and hotels	Miscellaneous goods and services

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 2012).

Source: Statistics Portugal, Consumer Prices Index (Base 2012).

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002389

III.2.3 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo os principais agregados

III.2.3 - Annual average growth rate in the consumer price index according to the main aggregates

Unidade: % Unit: %

	Total	Total exceto habitação	Produtos alimentares não transformados	Total exceto produtos alimentares não transformados e energia	Produtos energéticos	Bens	Serviços
Portugal							
1995	4,22	4,12	2,47	4,82	1,16	3,02	6,50
2000	2,85	2,82	2,55	2,57	6,03	2,19	4,24
2005	2,28	2,24	- 0,48	1,84	9,88	1,90	2,97
2010	1,40	1,38	0,72	0,27	9,47	1,69	0,97
2011	3,65	3,73	2,86	2,25	12,72	4,38	2,55
2012	2,77	2,80	2,81	1,52	9,59	2,54	3,14
2013	0,27	0,25	2,61	0,19	-0,66	-0,01	0,68
2014	**-0,28**	**-0,4**	**-2,07**	**0,08**	**-1,38**	**-1,06**	**0,83**
	All items	All items excluding housing	Unprocessed food	All items excluding unprocessed food and energy	Energy	Goods	Services

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 2012).

Source: Statistics Portugal, Consumer Prices Index (Base 2012).

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002390

III.2.4 - Variação média anual do índice harmonizado de preços no consumidor - comparação por país da área do Euro

III.2.4 - Annual average growth rate in the harmonised consumer price index - comparison among Euro area countries

Unidade: % Unit: %

	Área Euro	BE	DE	EE	IE	GR	ES	FR	IT	CY	LV	LT	LU	MT	NL	AT	PT	SI	SK	FI
2000	2,1	2,7	1,4	3,9	5,3	2,9	3,5	1,8	2,6	4,9	2,6	1,1	3,8	3,0	2,3	2,0	2,8	8,9	12,2	2,9
2005	2,2	2,5	1,9	4,1	2,2	3,5	3,4	1,9	2,2	2,0	6,9	2,7	3,8	2,5	1,5	2,1	2,1	2,5	2,8	0,8
2010	1,6	2,3	1,2	2,7	-1,6	4,7	2,0	1,7	1,6	2,6	-1,2	1,2	2,8	2,0	0,9	1,7	1,4	2,1	0,7	1,7
2011	2,7	3,4 Rv	2,5	5,1	1,2	3,1	3,1	2,3	2,9	3,5	4,2	4,1	3,7	2,5	2,5	3,6	3,6	2,1	4,1	3,3
2012	2,5	2,6	2,1	4,2	1,9	1,0	2,4	2,2	3,3	3,1	2,3	3,2	2,9	3,2	2,8	2,6	2,8	2,8	3,7	3,2
2013	1,4	1,2	1,6	3,2	0,5	-0,9	1,5	1,0	1,3	0,4	0,0	1,2	1,7	1,0	2,6	2,1	0,4	1,9	1,5	2,2
2014	**0,4**	**0,5**	**0,8**	**0,5**	**0,3**	**-1,4**	**-0,2**	**0,6**	**0,2**	**-0,3**	**0,7**	**0,2**	**0,7**	**0,8**	**0,3**	**1,5**	**-0,2**	**0,4**	**-0,1**	**1,2**
	Euro area	BE	DE	EE	IE	GR	ES	FR	IT	CY	LV	LT	LU	MT	NL	AT	PT	SI	SK	FI

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Eurostat, Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (Base 2005).

Source: Eurostat, Harmonized Consumer Prices Index (Base 2005).

III.2.5 - Variação média anual do índice de preços de produtos agrícolas no produtor (output)

III.2.5 - Annual average rate in the producer price index of agricultural products (output)

Unidade: % Unit: %

	Produção de bens agrícolas (output)	Produção vegetal	Produção vegetal, dos quais							Produção animal	Produção animal, dos quais					
			Batatas	Frutos	Hortícolas frescos	Vinho de mesa	Vinho de qualidade	Azeite	Plantas e flores		Animais	Bovinos	Suínos	Aves de capoeira	Leite em natureza	Ovos
Portugal																
2006	4,8	3,4	61,4	-0,6	5,1	-1,0	-1,0	19,0	2,3	6,9	12,5	27,4	8,6	4,5	-4,6	16,9
2007	3,8	4,2	0,8	9,6	-3,1	1,5	5,9	-23,4	4,1	3,2	-1,9	2,2	-7,9	5,1	11,8	18,9
2008	2,7	2,5	-17,7	5,7	6,5	4,7	1,0	-4,8	-3,8	2,9	-1,5	-8,2	1,7	1,2	11,5	0,2
2009	-6,0	-6,3	-14,6	-11,0	-4,3	-5,1	0,8	-17,0	0,1	-5,6	0,8	3,3	0,5	-2,6	-18,3	7,0
2010	5,4	8,4	49,9	6,0	19,5	-0,4	-0,7	-6,0	1,5	1,3	2,0	2,0	2,9	1,5	-1,1	2,9
2011	-1,0	-5,0	-6,4	-3,3	-17,3	-0,1	-0,8	-3,6	-2,3	5,1	4,0	7,1	0,8	4,6	7,9	-0,1
2012	3,2	0,2	-25,8	2,6	3,9	-1,8	-3,3	7,6	2,8	7,4	6,2	5,3	12,5	0,0	1,9	51,8
2013	5,7	7,8	88,8	2,6	14,8	0,8	4,8	25,5	1,7	3,2	5,2	2,5	8,5	4,7	8,6	-31,3
2014	**-6,0**	**-9,6**	**-53,1**	**-6,9**	**-14,9**	**-4,1**	**-1,8**	**-4,1**	**-4,6**	**-1,3**	**-3,1**	**3,5**	**-8,4**	**-4,1**	**1,6**	**3,2**
	Agricultural goods output	Crop output	Crop output, of which							Animal output	Animal output, of which					
			Potatoes	Fruits	Fresh vegetables	Table wine	Quality wine	Olive oil	Plants and flowers		Animals	Cattle	Pigs	Poultry	Milk	Eggs

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços dos Produtos Agrícolas no Produtor (Base 2005).

Source: Statistics Portugal, Producer Price Index of Agricultural Products (Base 2005).

III.2.6 - Variação média anual do índice de preços dos meios de produção na agricultura (input)

III.2.6 - Annual average rate in the purchase price index of agricultural production means (input)

Unidade: % Unit: %

	Total Input I + Input II	Input I	Bens e serviços de consumo corrente (input I), dos quais						Input II	Bens de investimento (input II), dos quais			
										Máquinas e outros bens de equipamento			Tratores
			Sementes e plantas	Energia e lubrificantes	Adubos e corretivos	Alimentos para animais	Outros bens e serviços	Despesas veterinárias		Motocultivadores e outro material de duas rodas	Máquinas e materiais para cultura	Máquinas e materiais para colheita	
Portugal													
2006	2,7	2,8	-1,9	9,6	8,6	1,9	1,8	1,2	2,4	1,5	0,6	5,9	2,3
2007	7,8	8,1	1,0	2,9	8,6	14,8	6,4	-0,8	5,3	0,9	3,5	5,9	6,1
2008	14,0	15,3	2,8	15,6	64,5	19,2	9,8	2,4	4,2	2,9	11,5	4,5	0,5
2009	-2,3	-2,7	3,2	-16,3	-11,0	-9,6	5,8	2,3	0,3	3,3	0,4	5,3	3,2
2010	0,5	0,5	-2,0	14,6	-13,4	0,7	-0,9	0,2	1,1	1,4	1,3	1,9	0,6
2011	7,0	7,6	5,1	15,5	20,9	15,5	-0,7	-0,8	2,3	1,2	1,2	3,6	2,7
2012	4,0	4,2	11,5	6,2	1,6	8,8	-0,3	1,2	2,2	2,9	0,3	7,1	4,0
2013	2,0	1,9	-5,1	-4,0	-2,7	6,8	0,3	-0,7	2,0	1,5	4,6	3,7	0,7
2014	**-1,9**	**-2,4**	**6,0**	**-6,4**	**-6,5**	**-4,8**	**0,7**	**-2,2**	**2,2**	**0,9**	**1,4**	**3,4**	**0,9**

	Total Input I + Input II	Input I	Goods and services of current consumption (input I), of which						Input II	Capital goods (input II), of which			
										Machinery and other equipments			Tractors
			Seeds and plants	Energy and lubricants	Fertilizers and soil correctives	Animal food	Other goods and services	Veterinary expenses		Walking tractors and other two-wheeled machinery	Farm machinery and equipments	Harvest machinery and equipments	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços dos Produtos Agrícolas no Produtor (Base 2005).

Source: Statistics Portugal, Producer Price Index of Agricultural Products (Base 2005).

III.2.7 - Variação média anual do índice de preços na indústria (CAE-Rev.3)

III.2.7 - Annual average rate of price index in industry (CAE-Rev.3)

Unidade: % Unit: %

Setores de atividade (CAE-Rev.3)		Ponderações	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	**2014**	
Portugal												**Portugal**
Índice geral	B/C/D/E	100,00	3,6	1,8	5,0	-4,3	3,6	5,8	3,2	0,1	**-1,2**	**General index**
Desagregação do índice geral por grandes agrupamentos industriais:												**Breakdown of general index by main industrial groups:**
Bens de consumo	-	32,36	2,0	0,7	3,1	-1,6	0,0	2,4	2,0	-0,1	**-0,9**	Consumer goods
Bens de consumo duradouro	-	3,90	1,8	0,8	1,4	1,1	1,7	1,9	1,7	0,2	**0,0**	Durable consumer goods
Bens de consumo não duradouro	-	28,45	2,0	0,7	3,3	-2,0	-0,3	2,5	2,1	-0,1	**-1,0**	Non-durable consumer goods
Bens intermédios	-	32,72	2,4	2,6	3,8	-4,5	1,9	3,4	0,1	0,5	**-1,6**	**Intermediate goods**
Bens de investimento	-	10,45	0,6	-0,1	0,2	-1,0	-1,2	0,0	0,7	1,4	**-0,7**	**Capital goods**
Energia	-	24,47	10,2	3,2	12,2	-9,4	14,0	15,8	9,1	-0,6	**-1,3**	Energy
Desagregação do índice geral por secções e divisões:												**Breakdown of general index by industrial sections and divisions:**
Indústrias extrativas	B	1,27	-0,3	0,7	0,6	0,3	0,0	-1,2	-2,2	5,6	**1,8**	**Mining and quarrying**
Indústrias transformadoras	C	86,90	3,4	1,5	5,0	-5,5	3,5	5,7	2,2	-0,8	**-2,1**	**Manufacturing**
Indústrias alimentares	10	18,18	2,7	1,1	6,1	-4,3	-1,0	5,1	4,1	1,9	**-2,4**	Manufacture of food products
Indústria das bebidas	11	3,86	1,4	4,9	3,8	1,8	-0,8	-0,7	-0,4	2,2	**0,0**	Manufacture of beverages
Indústria do tabaco	12	0,33	…	…	…	…	…	…	…	-1,8	**-3,2**	Manufacture of tobacco products
Fabricação de têxteis	13	2,86	-2,1	-0,2	-0,6	-2,0	0,0	4,1	-1,6	-1,6	**-2,1**	Manufacture of textiles
Indústria do vestuário	14	2,09	0,5	0,4	0,6	0,2	0,3	1,2	0,4	-1,0	**-0,1**	Manufacture of wearing apparel
Indústria do couro e dos produtos do couro	15	1,22	0,1	0,7	0,3	0,3	0,5	0,8	3,0	1,3	**1,5**	Manufacture of leather and related products
Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria	16	3,18	1,3	1,7	0,9	-1,2	-0,2	2,5	-0,1	0,9	**2,5**	Manufacture of wood and of products of wood and cork, except furniture; manufacture of articles of straw and plaiting materials
Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos	17	2,84	1,6	2,0	2,4	-5,7	13,0	-0,3	-2,4	0,1	**-2,8**	Manufacture of paper and paper products
Impressão e reprodução de suportes gravados	18	2,41	1,8	0,1	1,1	0,1	2,4	8,3	2,7	-6,7	**-0,4**	Printing and reproduction of recorded media
Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	19	12,64	...	...	...	...	...	...	...	-6,0	**-6,2**	Manufacture of coke and refined petroleum products
Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos	20	5,37	5,9	3,0	4,4	-7,9	1,3	4,1	2,0	1,0	**-1,8**	Manufacture of chemicals and chemical products
Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas	21	1,69	-2,1	-1,4	-2,4	-2,7	-2,8	-5,5	-3,5	-6,9	**-2,3**	Manufacture of basic pharmaceutical products and pharmaceutical preparations
Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	22	2,72	1,5	1,5	2,4	-1,3	0,4	2,9	1,3	-0,4	**-1,5**	Manufacture of rubber and plastic products
Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	23	4,71	1,2	2,8	3,7	0,2	0,7	1,3	0,8	0,5	**-1,0**	Manufacture of other non-metallic mineral products
Indústrias metalúrgicas de base	24	1,91	9,6	5,1	10,5	-20,3	7,8	12,1	-2,3	-2,8	**-1,6**	Manufacture of basic metals
Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	25	7,04	1,5	2,3	2,6	-0,6	0,7	-1,7	0,6	1,2	**-0,5**	Manufacture of fabricated metal products, except machinery and equipment
Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos	26	1,54	2,8	2,1	-3,1	-2,1	-0,7	-1,8	-1,8	0,2	**-0,3**	Manufacture of computer, electronic and optical products
Fabricação de equipamento elétrico	27	2,96	4,5	2,3	0,8	-1,7	4,8	5,1	-5,9	-2,9	**-3,1**	Manufacture of electrical equipment
Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	28	1,60	1,4	3,3	1,6	-2,7	-0,6	0,1	0,0	1,1	**0,4**	Manufacture of machinery and equipment n.e.c.
Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis	29	2,05	1,6	0,7	-0,8	-0,7	0,8	0,5	0,2	-6,5	**-1,1**	Manufacture of motor vehicles, trailers and semi-trailers
Fabricação de outro equipamento de transporte	30	0,12	0,9	-0,2	2,0	1,1	0,1	1,2	0,8	0,7	**0,1**	Manufacture of other transport equipment
Fabricação de mobiliário e de colchões	31	2,76	0,7	0,9	1,4	0,9	1,1	1,8	1,8	0,9	**0,6**	Manufacture of furniture
Outras indústrias transformadoras	32	0,85	1,2	-0,8	0,2	0,6	3,9	5,1	3,3	-1,0	**-0,4**	Other manufacturing
Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	33	1,97	-3,1	-8,4	-0,7	-1,6	-7,2	-0,9	4,0	7,1	**-0,8**	Repair and installation of machinery and equipment
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	D	9,14	6,5	3,5	5,4	4,0	4,8	7,5	13,0	6,7	**4,6**	**Electricity, gas, steam and air conditioning supply**
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	E	2,69	4,8	8,2	6,7	7,2	6,1	5,1	4,3	2,5	**1,8**	**Water supply; sewerage, waste management and remediation activities**
		Weights	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	**2014**	Branches of activity (CAE-Rev.3)

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços na Produção Industrial (Base 2010).

Source: Statistics Portugal, Industrial Production Price Index (Base 2010).

Nota: As ponderações apresentadas correspondem à percentagem em relação ao nível de agregação do índice geral. Os valores foram retropelados na sequência da mudança de base.

Note: Weights refer to the highest level of the general index breakdown. The values were changed due to the change of base and the respective retropolation.

III.2.8 - Índice de preços da habitação

III.2.8 - House Price Index

	Índices			Taxa de variação média anual		
	Nº			%		
	Total nacional	Existentes	Novos	Total nacional	Existentes	Novos
Portugal						
2009	99,2	99,2	99,3	//	//	//
2010	100,0	100,0	100,0	0,8	0,8	0,7
2011	95,1	93,4	97,1	-4,9	-6,6	-2,9
2012	88,4	86,1	91,0	-7,1	-7,8	-6,3
2013	86,7	84,2	89,8	-1,9	-2,2	-1,3
2014	**90,4**	**87,8**	**93,5**	**4,3**	**4,3**	**4,1**

	Indexes			Annual rate of change		
	Nº			%		
	All dwellings	Existing	New	All dwellings	Existing	New

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços da Habitação.

Source: Statistics Portugal, House Price Index.

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the

Classificação do Consumo Individual por Objetivo	Classification of Individual Consumption by Purpose
Lista de produtos agrícolas	List of agricultural products
Meios de produção	Means of production
Classificação das Atividades Económicas, Rev. 3	CAE-Rev. 3

Indicadores | Indicators

Name	Calculation
All items annual average rate	(CPI all items for year N / CPI all items for year N-1 - 1) * 100
All items excluding housing annual average rate	(CPI all items excluding housing for year N / CPI all items excluding housing for year N-1 - 1) * 100
Annual average rate	(Output Price Index for year N / Output Price Index for year N-1 - 1) * 100
Annual average rate of total agricultural products (output)	(Output index of total agricultural products for year N / Output index of total agricultural products for year N-1 - 1) * 100
Annual average rate (agricultural products)	[Output index (agricultural products) for year N / Output index (agricultural products) for year N-1 - 1] * 100
Annual average rate (agricultural production goods)	[Input index (agricultural production goods) for year N / Input index (agricultural production goods) for year N-1 - 1] * 100
Annual rate of change	(HPI for year N/ IPHab for year N-1 - 1) * 100

Designação	Cálculo
Variação média anual total	(IPC Total no ano N / IPC Total no ano N-1 - 1) * 100
Variação média anual total exceto habitação	(IPC Total exceto habitação no ano N / IPC Total exceto habitação no ano N-1 - 1) * 100
Variação média anual	(Índice de Preços na Produção no ano N / Índice de Preços na Produção no ano N-1 - 1) * 100
Variação média anual do total de produtos agrícolas (output)	(Índice output do total de produtos agrícolas no ano N / Índice output do total de produtos agrícolas no ano N-1 - 1) * 100
Variação média anual (produtos agrícolas)	[Índice output (Produtos agrícolas) no ano N / Índice output (Produtos agrícola) no ano N-1 - 1] * 100
Variação média anual (bens de produção na agricultura)	[Índice input (Bens de produção na agricultura) no ano N / Índice input (Bens de produção na agricultura) no ano N-1 - 1] * 100
Variação média anual	(IPHab no ano N/ IPHab no ano N-1 - 1) * 100



Empresas | Enterprises

Dinâmica empresarial

O ano 2014[1] ficou marcado pela evolução positiva dos principais indicadores económicos do setor empresarial não financeiro, com o número de empresas e o pessoal ao serviço a voltarem a registar evoluções positivas (0,4% e 1,7% respetivamente). No que se refere ao Valor Acrescentado Bruto (VAB), observou-se um acréscimo de 3,7% enquanto o Excedente Bruto de Exploração (EBE) apresentou uma taxa de crescimento de 6,9%. O volume de negócios cresceu 1,7%, atingindo o valor de 322 847 milhões de euros.

Setorialmente, o Alojamento e restauração evidenciou a taxa de crescimento mais elevada do volume de negócios (9,0%). Na Construção, continuou a observar-se uma contração nos valores dos principais indicadores económicos. Por outro lado, o Comércio foi o setor que representou a maior parcela (37,3%) do total do volume de negócios (VVN), alcançando 120 580 milhões de euros, correspondente a uma taxa de crescimento de 3,2% face a 2013.

[1] Dados provisórios de 2014

Business dynamics

2014[1] was marked by positive developments in the main economic indicators of the non-financial business sector, with the number of enterprises and persons employed resuming a positive evolution (0.4% and 1.7% respectively). Gross value added (GVA) increased by 3.7%, while the gross operating surplus recorded a growth rate of 6.9%. Turnover grew by 1.7%, reaching €322,847 million.

In sectoral terms, accommodation and food service activities showed the highest turnover growth rate (9.0%). In construction, figures for the main economic indicators continued to decrease. In turn, trade accounted for the highest share (37.3%) of total turnover, amounting to €120,580 million, which corresponded to a 3.2% growth rate vis-à-vis 2013.

[1] Provisional data for 2014.

O número de sociedades, que representou cerca de 1/3 das unidades empresariais, cresceu acima do número total de empresas (1,3% face a 0,4%). De uma forma geral, para os restantes indicadores, esta forma jurídica apresentou variações em linha com o conjunto do setor não financeiro.

The number of companies, which accounted for around 1/3 of business units, grew more than the total number of enterprises (1.3% against 0.4%). Overall, for the other indicators this legal form changed in line with the non-financial sector as a whole.

III.3.1. - Principais indicadores do setor empresarial não financeiro, 2014

III.3.1. - Main indicators of the non-financial business sector, 2014

	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		VAB_{pm}		EBE		
	Nº	Tx. var. anual 13-14 (%)	Nº	Tx. var. anual 13-14 (%)	10^3 Euros	Tx. var. anual 13-14 (%)	10^3 Euros	Tx. var. anual 13-14 (%)	10^3 Euros	Tx. var. anual 13-14 (%)	
Total	1 101 666	0,4	3 429 392	1,7	322 846 951	1,7	75 591 361	3,7	31 602 434	6,9	Total
Forma jurídica											*Legal form*
Empresas individuais	741 392	-0,1	835 572	0,1	14 510 797	1,4	5 832 136	4,0	4 812 018	5,0	Individual enterprises
Sociedades	360 274	1,3	2 593 820	2,2	308 336 154	1,8	69 759 225	3,6	26 790 416	7,3	Companies
Setor de atividade											*Sector of activity*
Agricultura e pesca	110 860	2,7	167 264	3,9	5 769 526	4,0	1 386 134	14,2	1 040 455	16,6	Agriculture and fishing
Indústria e energia	69 596	-0,2	698 058	1,8	105 825 740	0,6	23 572 020	2,9	11 831 724	4,8	Industry and energy
Construção e atividades imobiliárias	108 079	-1,4	344 239	-2,5	22 227 211	-4,3	6 636 364	-3,2	1 887 800	-3,1	Construction and real estate activities
Comércio	223 689	-1,3	725 582	0,3	120 580 008	3,2	14 875 515	6,0	5 019 048	15,5	Trade
Transportes e armazenagem	22 066	-1,5	150 614	1,9	17 832 835	1,8	6 071 631	3,5	2 621 212	5,1	Transportation and storage
Alojamento e restauração	81 820	-0,5	271 458	2,2	9 183 125	9,0	3 422 801	8,1	1 029 062	21,6	Accommodation and food service activities
Informação e comunicação	14 582	0,5	85 024	2,8	11 386 860	-2,3	4 910 741	0,1	2 454 261	4,6	Information and communication
Outros serviços	470 974	1,4	987 153	3,5	30 041 646	3,6	14 716 154	5,3	5 718 872	5,8	Other services

	Enterprises		Persons employed		Turnover		GVA_{mp}		GOS	
	No.	Annual growth rate 13-14 (%)	No.	Annual growth rate 13-14 (%)	€ thousands	Annual growth rate 13-14 (%)	€ thousands	Annual growth rate 13-14 (%)	€ thousands	Annual growth rate 13-14 (%)

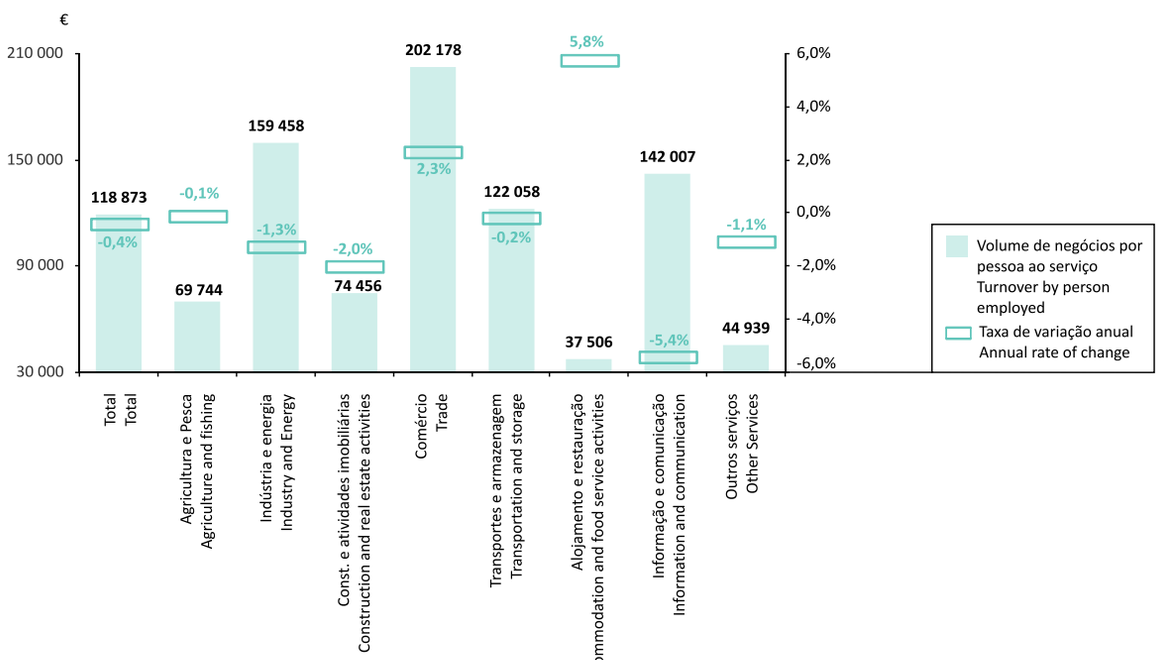
Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated business accounts system.

Em 2014, as sociedades geraram um volume de negócios por pessoa ao serviço, de 118 873 euros, representando um ligeiro decréscimo de 0,4% face ao ano anterior. Em termos setoriais, este rácio comportou-se de forma heterogénea, variando entre os 37 506 euros por pessoa ao serviço, registado no Alojamento e restauração, e o valor máximo de 202 178 euros no Comércio. Comparativamente a 2013, foram apenas os setores anteriormente referidos que apresentaram uma evolução positiva deste indicador, de onde sobressaiu o Alojamento e restauração (5,8%).

In 2014, companies generated €118,873 of turnover by person employed, which accounted for a slight decrease of 0.4% from the previous year. In sectoral terms, this ratio performed heterogeneously, ranging from €37,506 per person employed in accommodation and food service activities to a peak of €202,178 in trade. In comparison with 2013, only the previously mentioned sectors saw positive developments in this indicator, especially accommodation and food service activities (5.8%).

III.3.2. - Volume de negócios por pessoa ao serviço nas sociedades, 2014
III.3.2. - Turnover by person employed in the-companies, 2014



Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas
Source: Statistics Portugal, Integrated business accounts system

Demografia de empresas[2]

Os nascimentos de empresas em Portugal aumentaram de forma muito significativa em 2013, devido sobretudo ao aumento dos nascimentos de empresas individuais, explicado na sua maioria pela obrigatoriedade de registo nas finanças de todos os agricultores com atividade comercial. Neste enquadramento, verificou-se uma taxa de natalidade para o setor não financeiro correspondente a 18,1%, valor praticamente coincidente com o da taxa de mortalidade de 2012, correspondente a 18,0%. No entanto, à exceção da agricultura (pelo facto anteriormente referido), todos os restantes setores de atividade apresentaram taxas de mortalidade em 2012, superiores às de natalidade observadas no ano seguinte.

As mais altas taxas de natalidade e de mortalidade foram observadas nas atividades de Outros serviços, o que deverá estar associado aos menores custos de entrada nestas áreas, comparativamente aos de outro tipo de atividades, nomeadamente os do setor da Indústria e Energia.

O valor máximo da taxa de sobrevivência das empresas nascidas dois anos antes, foi observado no setor dos Transportes e armazenagem, situando-se 16,2 p. p. acima do valor que este rácio assumiu para o conjunto das empresas não financeiras (50,5%).

[2] Para a taxa de natalidade e taxa de sobrevivência a dois anos das empresas, a última informação disponível refere-se a 2013. Para a taxa de mortalidade das empresas, os dados são provisórios e estão apenas disponíveis para 2012.

Demography of enterprises [2]

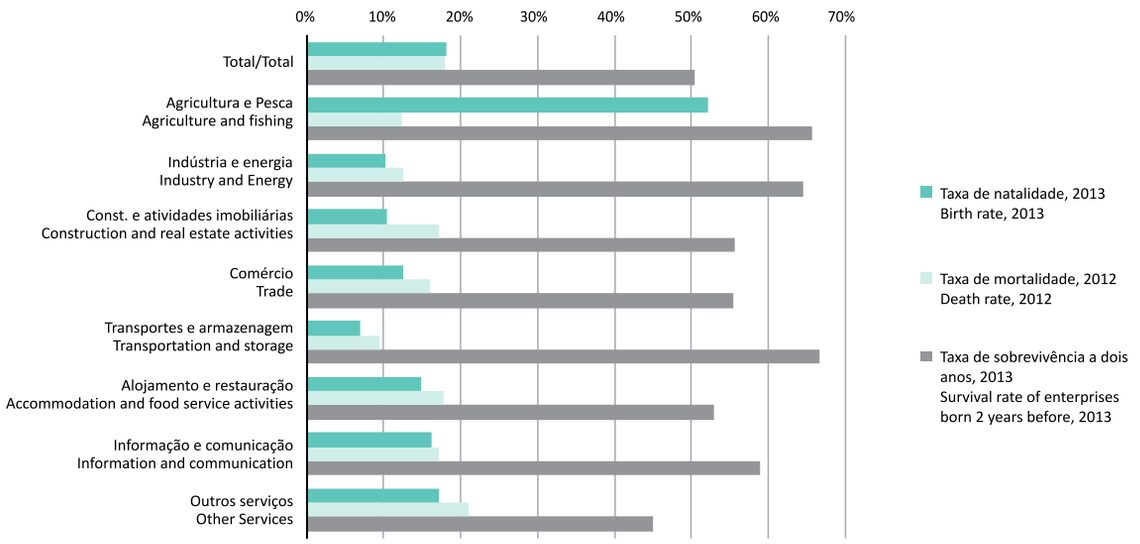
Births of enterprises in Portugal increased quite significantly in 2013, especially due to a rise in births of individual enterprises, mostly explained by the compulsory registration in tax offices of all farmers with commercial activity. In this framework, the birth rate of the non-financial sector was 18.1%, i.e. virtually coinciding with an 18.0% death rate in 2012. However, excluding agriculture (due to the above), in 2012 all other sectors of activity recorded higher death rates than the birth rates recorded the following year.

The highest birth and death rates were observed in other services activities, which is likely associated with lower costs of entry into these activities, compared with other types of activity, namely those of the industry and energy sector.

The maximum value of the survival rate of enterprises born two years before was observed in the transportation and storage sector, and stood 16.2 p.p. above this ratio for non-financial enterprises as a whole (50.5%).

[2] The latest available data on the birth rate and survival rate of enterprises born two years before are for 2013. Data on the death rate of enterprises are for 2012 and provisional.

III.3.3. - Taxa de natalidade e taxa de sobrevivência a dois anos de 2013 e taxa de mortalidade de 2012, por setor de atividade
III.3.3. - Birth rate and survival rate of enterprises born 2 years before, 2013 and death rate, 2012, by sector of activity



Fonte: INE, I.P., Demografia das Empresas
Source: Statistics Portugal, Business demography

Estabelecimentos[3]

Em 2013, estavam em atividade 1 149 247 estabelecimentos, dos quais apenas 346 se situavam em território estrangeiro.

O pessoal ao serviço nos estabelecimentos nacionais decresceu 0,8%, ao passo que o número de trabalhadores dos estrangeiros cresceu 5,0%. Quanto ao volume de negócios gerado por parte dos estabelecimentos situados no país (312 967 milhões de euros em 2013), a variação anual observada foi de -0,8%. Ao invés, os estabelecimentos situados em território estrangeiro registaram um aumento de 4,0% no volume de negócios realizado.

Establishments[3]

In 2013 there were 1,149,247 active establishments, of which only 346 were located outside the country.

The number of persons employed in domestic establishments declined by 0.8%, whereas that of foreign employees grew by 5.0%. With regard to turnover generated by domestic establishments (€312,967 million in 2013), the annual growth rate was -0.8%. By contrast, the turnover of establishments located in foreign territory increased by 4.0%.

III.3.4. - Empresas e estabelecimentos, 2013
III.3.4. - Enterprises and establishments, 2013

	Empresas		Estabelecimentos						
	Total	Tx. var. anual 12-13 (%)	Total	Tx. var. anual 12-13 (%)	Nacionais	Tx. var. anual 12-13 (%)	Estrangeiros	Tx. var. anual 12-13 (%)	
Número	1 097 492	3,1	1 149 247	2,8	1 148 901	2,8	346	9,5	Number
Pessoal ao serviço	3 373 518	-0,8	3 373 518	-0,8	3 353 474	-0,8	20 044	5,0	Persons employed
Volume de negócios (10^3 Euros)	317 333 214	-0,8	317 333 214	-0,8	312 967 040	-0,8	4 366 174	4,0	Turnover (€ thousands)

Enterprises		Establishments					
Total	Annual growth rate 12-13 (%)	Total	Annual growth rate 12-13 (%)	Domestic	Annual growth rate 12-13 (%)	Foreigners	Annual growth rate 12-13 (%)

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated business accounts system.

[3] Os Dados mais recentes disponíveis para Estabelecimentos referem-se a 2013. [3] The latest data available for establishments refer to 2013.

O número de estabelecimentos concentrou-se maioritariamente (33,9%) na região Norte, enquanto no conjunto das regiões Autónomas, apenas se localizaram 4,4% dos estabelecimentos. Comparativamente a 2013, somente nas regiões da Área Metropolitana de Lisboa e do Algarve se verificaram decréscimos no número dos estabelecimentos em atividade (-1,7% e -0,5% respetivamente).

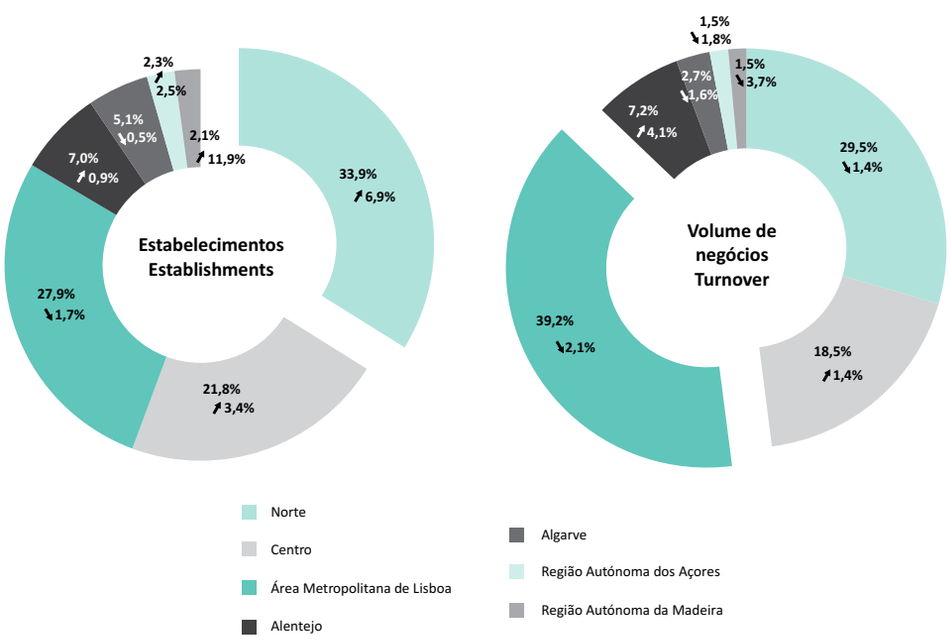
No que se refere ao volume de negócios, foram os estabelecimentos situados na Área Metropolitana de Lisboa os que mais faturaram (39,2% do volume de negócios total). Em termos evolutivos, refira-se que se observaram taxas de crescimento do VVN, apena nas regiões do Alentejo (+4,1%) e do Centro (1,4%).

Establishments were mostly located in the Norte region (33.9%), while 4.4% of establishments were located in the Autonomous Regions as a whole. In comparison to 2013 the number of active establishments only declined in the metropolitan area of Lisboa and the Algarve (-1.7% and -0.5% respectively).

Establishments in the Área Metropolitana de Lisboa recorded the highest turnover (39.2% of the total). In evolutive terms, growth was only recorded in the Alentejo (+4.1%) and Centro (1.4%) regions.

III.3.5. - Estabelecimentos nacionais, volume de negócios e variação anual por região NUTS II, 2013

III.3.5. - Domestic establishments, turnover and annual growth rate by NUTS 2 region, 2013



Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated business accounts system.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Empresas em Portugal

INE: Estabelecimentos Comerciais - Unidades de Dimensão Relevante

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: European Business - Facts and Figures

EUROSTAT: Quarterly Panorama of European Business Statistics

EUROSTAT: Business in Europe (pocketbook)

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.bportugal.pt ..... (Banco de Portugal)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ ..... (Eurostat)

III.3.1 - Indicadores de empresas 347
III.3.1 - Indicators of enterprises 347

III.3.2 - Indicadores de estabelecimentos....348
III.3.2 - Indicators of establishments 348

III.3.3 - Indicadores de empresas 349
III.3.3 - Indicators of enterprises 349

III.3.4 - Indicadores demográficos das empresas 350
III.3.4 - Business demographic indicators 350

III.3.5 - Rácios económico-financeiros das empresas 351
III.3.5 - Economic-financial ratios of enterprises 351

III.3.6 - Empresas segundo a CAE-Rev.3 352
III.3.6 - Enterprises according to CAE-Rev.3....352

III.3.7 - Estabelecimentos segundo a CAE-Rev.3 353
III.3.7 - Establishments according to CAE-Rev.3....353

III.3.8 - Empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3....354
III.3.8 - Manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3....354

III.3.9 - Sociedades segundo a CAE-Rev.3....355
III.3.9 - Companies according to CAE-Rev.3....355

III.3.10 - Sociedades das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3....356
III.3.10 - Manufacturing companies according to CAE-Rev.3....356

III.3.11 - Empresas segundo o escalão de pessoal ao serviço 357
III.3.11 - Enterprises according to employment size class....357

III.3.12 - Pessoal ao serviço nas empresas segundo a CAE-Rev.3....357
III.3.12 - Persons employed in enterprises according to CAE-Rev.3....357

III.3.13 - Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3....358
III.3.13 - Persons employed in manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3....358

III.3.14 - Volume de negócios das empresas segundo a CAE-Rev.3....360
III.3.14 - Turnover of enterprises according to CAE-Rev.3....360

III.3.15 - Volume de negócios das empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3....361
III.3.15 - Turnover of manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3 361

III.3.16 - Valor acrescentado bruto das empresas segundo a CAE-Rev.3 362
III.3.16 - Gross value added of enterprises according to CAE-Rev.3 362

III.3.17 - Valor acrescentado bruto das empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3....363
III.3.17 - Gross value added of manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3 363

III.3.18 - Principais variáveis das empresas, por secção e divisão da CAE-Rev.3....364
III.3.18 - Main variables of enterprises by section and division of CAE-Rev.3 364

III.3.19 - Variáveis das empresas do setor das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) 366
III.3.19 - Variables of information and communication technology (ICT) sector 366

III.3.20 - Rácios económico-financeiros das sociedades por setor de atividade da CAE-Rev.3....367
III.3.20 - Economic-financial ratios of companies, by activity sector of CAE-Rev.3....367

III.3.21 - Variáveis das sociedades por secção e divisão da CAE-Rev.3....371
III.3.21 - Variables of companies by section and division of CAE-Rev.3....371

III.3.22 - Grandes grupos económicos por atividade económica principal (CAE-Rev.3), segundo os escalões de empresas participadas 373
III.3.22 - Major economic groups by main economic activity (CAE-Rev.3), according to subsidiaries size class 373

III.3.23 - Grandes grupos económicos por forma jurídica, segundo os escalões de ano de início de atividade da “Cabeça de Grupo”....374
III.3.23 - Major economic groups by legal form, according to “Group Head” start-up year 374

III.3.24 - Grandes grupos económicos por escalões de empresas participadas, segundo o número e a distribuição dos grupos 375
III.3.24 - Major economic groups by subsidiaries size class, according to number and groups distribution 375

NOTA EXPLICATIVA

No subcapítulo III.3 – Empresas, são divulgados dois tipos de apuramentos com base no Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE):

i) ao nível das empresas: são consideradas todas as unidades empresariais ativas localizadas no território nacional, que exercem uma atividade de produção de bens e/ou serviços durante o período de referência. A informação divulgada representa a atividade global das empresas, ou seja, inclui os valores das várias atividades (principal e secundárias), podendo estas ter sido desenvolvidas em estabelecimentos localizados fora do território nacional. O apuramento dos resultados é efetuado por atividade principal e de acordo com a localização da sede.

ii) ao nível dos estabelecimentos: são consideradas todas as unidades locais ativas localizadas no território nacional, que exercem uma atividade de produção de bens e/ou serviços durante o período de referência. A informação divulgada representa a atividade global do estabelecimento, ou seja, inclui os valores das várias atividades (principal e secundárias). O apuramento dos resultados é efetuado por atividade principal do estabelecimento e de acordo com a sua localização. Nos quadros, são excluídos os estabelecimentos localizados fora do território nacional.

Tendo em consideração que os apuramentos dos estabelecimentos não incluem os valores produzidos nos estabelecimentos estrangeiros, a análise comparativa entre a informação das empresas e estabelecimentos deve ter em atenção esta condicionante.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

A atualização das estatísticas das empresas, a partir do ano 2010 em diante, deriva da implementação do SEC 2010 nas Contas Nacionais, que implicou, entre outras, alterações na classificação do setor institucional das entidades, afetando consequentemente a delimitação do setor empresarial. Uma das alterações mais relevantes foi a reclassificação de diversas unidades institucionais públicas, anteriormente classificadas nos setores das sociedades não financeiras, no setor das Administrações Públicas (AP), destacando-se os casos dos hospitais EPE. Foram, aliás, estes últimos, os principais responsáveis pelas diferenças apuradas entre a nova e a antiga série de dados.

EXPLANATORY NOTE

In the sub-chapter III.3 – Enterprises, there are two kinds of results based on the Integrated Business Accounts System:

i) enterprise level: considers all active business units located in national territory, performing an activity of producing goods and/or services during the reference period. The information refers to the overall business activity, and includes data for all activities (main and secondary) and also information from establishments located outside national territory. The results are obtained according to the main activity and headquarters location.

ii) establishment level: considers all active business establishments located in national territory, performing an activity of producing goods and/or services during the reference period. The information refers to the overall establishment activity, and includes data for all activities (main and secondary). The results are obtained by main activity of the establishment and according to its location. The establishments located outside the national territory are excluded.

Taking into account that establishments data do not include the activity produced in foreign establishments, the comparability of the information between enterprises and establishments should take this into consideration.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

The revision of business statistics, from 2010 onwards, comes from the implementation of ESA 2010 in the National Accounts, resulting, among others, in changes in the classification of the institutional sector of the entities, thus affecting the delimitation of the business sector. One of the most important changes was the reclassification of several public institutional units, previously in the non-financial companies sector, in the sector of Public Administrations, such as the cases of enterprise-hospitals. These were, indeed, the main responsible for the differences between the new and the old data series.

III.3.1 - Indicadores de empresas

III.3.1 - Indicators of enterprises

	Densidade de empresas	Proporção de empresas individuais	Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço	Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas
	N.º/km²	%			N.º	milhares de euros	%	
Portugal								
2005	12,2	69,33	99,9	95,6	3,3	282,4	4,99	5,05
2010 ⊥	12,4	68,51	99,9	95,8	3,3	305,0	4,94	4,43
2011 Rv	12,1	67,56	99,9	95,9	3,3	306,5	5,40	4,43
2012 Rv	11,5	66,65	99,9	96,1	3,2	300,4	6,41	4,79
2013								
Portugal	**11,9**	**67,59**	**99,9**	**96,4**	**3,1**	**289,1**	**6,55**	**4,44**
Continente	**11,8**	**67,30**	**99,9**	**96,3**	**3,1**	**294,3**	**6,73**	**4,57**
Norte	**17,6**	**68,00**	**99,9**	**95,8**	**3,1**	**232,8**	**6,29**	**4,75**
Centro	**8,5**	**70,16**	**100,0**	**96,5**	**2,6**	**214,8**	**4,39**	**3,27**
A. M. Lisboa	**101,1**	**62,80**	**99,9**	**96,5**	**3,8**	**492,0**	**13,43**	**9,49**
Alentejo	**2,4**	**71,70**	**100,0**	**97,3**	**2,4**	**186,4**	**11,09**	**10,33**
Algarve	**10,9**	**68,87**	**100,0**	**97,0**	**2,3**	**111,8**	**4,5**	**4,11**
R. A. Açores	**10,8**	**82,35**	**100,0**	**97,1**	**2,4**	**183,0**	**13,4**	**15,19**
R. A. Madeira	**28,9**	**65,07**	**99,9**	**96,3**	**2,6**	**170,1**	**18,73**	**19,04**

	Density of enterprises	Proportion of individual enterprises	Proportion of enterprises with less than 250 persons employed	Proportion of enterprises with less than 10 persons employed	Persons employed per enterprise	Turnover per enterprise	Concentration indicator of turnover of the four major enterprises	Concentration indicator of gross value added of the four major enterprises
	No./km²	%			No.	thousand euros	%	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008489
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008546
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008547

III.3.2 - Indicadores de estabelecimentos

III.3.2 - Indicators of establishments

	Densidade de estabelecimentos	Proporção de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço	Proporção de estabelecimentos cuja sede da empresa se situa na unidade territorial	Pessoal ao serviço por estabelecimento	Pessoal ao serviço nos estabelecimentos por indivíduo residente com 15 ou mais anos	Volume de negócios por estabelecimento
	N.º/km	%		N.º		milhares de euros
Portugal						
2008	14,1	95,6	96,9	3,1	0,5	284,7
2009	13,6	95,6	97,3	3,1	0,4	268,3
2010 ⊥	13,0	95,6	96,9	3,1	0,4	287,7
2011 Rv	12,6	95,6	96,9	3,1	0,4	289,0
2012 Rv	12,1	95,8	96,7	3,0	0,4	282,4
2013						
Portugal	**12,5**	**96,1**	**96,9**	**2,9**	**0,4**	**272,4**
Continente	**12,3**	**96,1**	**96,9**	**2,9**	**0,4**	**276,6**
Norte	**18,3**	**95,6**	**97,1**	**3,0**	**0,4**	**236,9**
Centro	**8,9**	**96,4**	**96,9**	**2,7**	**0,3**	**231,4**
A. M. Lisboa	**106,2**	**96,2**	**96,9**	**3,2**	**0,4**	**383,0**
Alentejo	**2,5**	**97,1**	**96,6**	**2,4**	**0,3**	**279,3**
Algarve	**11,6**	**96,5**	**95,8**	**2,5**	**0,4**	**146,8**
R. A. Açores	**11,3**	**96,8**	**97,2**	**2,4**	**0,3**	**178,6**
R. A. Madeira	**30,7**	**96,0**	**96,2**	**2,7**	**0,3**	**185,9**

	Density of establishments	Proportion of establishments employing less than 10 persons	Proportion of establishments whose head office is situated in the territorial unit	Persons employed by establishment	Persons employed in establishments by resident individual with 15 or more years	Turnover per establishment
	No./km^2	%	%	No.		thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

III.3.3 - Indicadores de empresas

III.3.3 - Indicators of enterprises

Unidade: % Unit: %

	Proporção do VAB das empresas em setores de alta e média-alta tecnologia	Proporção dos nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia	Proporção de pessoal ao serviço em atividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)	Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras	Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios
Portugal						
2005	11,19	1,80	1,72	8,53	63,04	62,94
2010 ⊥ Rv	11,14	1,76	...	9,36	63,26	62,77
2011 Rv	11,42	2,10	...	9,55	63,00	62,61
2012 Rv	11,76	2,02	...	9,64	63,18	62,98
2013						
Portugal	**11,57**	**1,46**	...	**10,15**	**62,81**	**62,52**
Continente	**11,84**	**1,49**	...	**10,47**	**62,23**	**61,99**
Norte	**9,01**	**0,97**	...	**4,65**	**58,24**	**56,48**
Centro	**10,05**	**1,3**	**1,32**	**4,80**	**46,95**	**45,46**
A. M. Lisboa	**15,3**	**2,61**	**4,58**	**20,68**	**59,54**	**58,49**
Alentejo	**4,94**	**1,27**	**0,50**	**6,09**	**43,49**	**43,17**
Algarve	**1,03**	**1,11**	**0,54**	**3,17**	**39,46**	**41,25**
R. A. Açores	**1,43**	**1,1**	**0,69**	**2,07**	**62,22**	**60,65**
R. A. Madeira	**3,21**	**0,73**	**1,21**	**1,51**	**58,62**	**62,36**

	Proportion of GVA of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of births of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of persons employed in information and communication technology activities (ICT)	Proportion of persons employed of enterprises with mostly foreign capital	Turnover concentration index of municipalities	Gross value added concentration index of municipalities

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas, Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras (FATS), Demografia das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System, Foreign Affiliates Statistics (FATS), Business Demography.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008494
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008490

III.3.4 - Indicadores demográficos das empresas

III.3.4 - Business demographic indicators

	Taxa de natalidade	Taxa de natalidade nas indústrias transformadoras	Taxa de natalidade na construção	Taxa de natalidade nos serviços	Taxa de sobrevivência (a dois anos)	Número médio de pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas	Taxa de mortalidade
	%					N.º	%
Portugal							
2005	13,60	7,08	9,99	15,11	x	1,25	12,14
2010 ⊥ Rv	11,94	6,16	8,18	13,15	48,59	1,26	15,33
2011 Rv	12,73	8,17	8,26	13,58	48,81	1,27	16,11
2012 Rv							
Classes de Pessoal Remunerado	12,49	7,74	7,72	13,48	48,52	1,25	**17,95** Po
0	15,68	11,64	9,57	11,50	43,05	1,01	**22,8** Po
1-4	7,54	7,71	7,10	1,83	76,02	1,64	**9,77** Po
5-9	2,82	3,17	3,16	0,11	84,39	6,30	**4,72** Po
10 ou mais	1,56	1,52	1,87	0,04	84,84	19,28	**3,68** Po
Portugal	12,49	7,74	7,72	13,31	48,52	1,25	**17,95** Po
Continente	12,42	7,73	7,66	13,28	48,60	1,25	**17,93** Po
Norte	12,11	8,41	7,29	12,95	52,94	1,33	**16,85** Po
Centro	11,08	6,23	6,55	12,11	51,40	1,22	**17,01** Po
A. M. Lisboa	13,81	8,06	9,10	14,41	43,72	1,20	**19,73** Po
Alentejo	11,99	7,33	8,05	12,88	47,90	1,20	**17,74** Po
Algarve	12,72	8,21	9,44	13,46	43,74	1,26	**18,82** Po
R. A. Açores	12,43	8,07	11,13	14,08	47,29	1,13	**17,46** Po
R. A. Madeira	16,09	8,26	6,56	13,82	45,76	1,17	**19,46** Po
2013							
Classes de Pessoal Remunerado	**18,13**	**10,18**	**10,69**	**15,12**	**50,54**	**1,20**	x
0	**23,07**	**15,69**	**13,63**	**18,32**	**45,08**	**1,00**	x
1-4	**9,32**	**9,49**	**8,84**	**9,32**	**75,29**	**1,62**	x
5-9	**3,81**	**4,37**	**4,91**	**3,44**	**82,23**	**6,28**	x
10 ou mais	**1,78**	**1,75**	**2,29**	**1,64**	**80,87**	**20,61**	x
Portugal	**18,13**	**10,18**	**10,69**	**15,12**	**50,54**	**1,20**	x
Continente	**17,98**	**10,15**	**10,55**	**15,07**	**50,55**	**1,20**	x
Norte	**20,65**	**10,73**	**10,01**	**14,92**	**54,73**	**1,21**	x
Centro	**17,77**	**9,34**	**10,10**	**14,15**	**52,72**	**1,17**	x
A. M. Lisboa	**15,80**	**9,75**	**11,18**	**15,87**	**46,04**	**1,21**	x
Alentejo	**15,91**	**9,45**	**12,89**	**14,47**	**48,15**	**1,22**	x
Algarve	**15,69**	**10,77**	**11,31**	**15,44**	**47,72**	**1,25**	x
R. A. Açores	**16,63**	**11,66**	**16,62**	**15,63**	**52,71**	**1,16**	x
R. A. Madeira	**26,74**	**10,73**	**11,35**	**16,85**	**47,26**	**1,12**	x

	Birth rate	Birth rate in manufacturing	Birth rate in construction	Birth rate in services	Survival rate (two years)	Average number of persons employed in enterprise births	Death rate
	%					No.	%

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas, Demografia das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System, Business Demography.

Nota: Indústrias transformadoras - secção C da CAE-Rev.3; Construção - secção F da CAE-Rev.3; Serviços - secções G, H, I, J, L, M, N, P, Q, R e S da CAE-Rev.3.

Note: Manufacturing - CAE-Rev.3 section C; Construction - CAE-Rev.3 section F; Services - CAE-Rev.3 sections G, H, I, J, L, M, N, P, Q, R and S.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007354
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007355
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007356

III.3.5 - Rácios económico-financeiros das empresas

III.3.5 - Economic-financial ratios of enterprises

	Produtividade aparente do trabalho	Gastos com o pessoal *per capita*	Produtividade do trabalho ajustada ao salário	Peso dos gastos com o pessoal no VAB	Peso do EBE no VAB	Taxa de valor acrescentado bruto	Rendibilidade operacional das vendas	Taxa de investimento
	milhares de euros		%					%
Portugal								
2005	21,07	11,85	139,73	56,55	44,00	36,51	6,45	23,74
2010 ⊥ Rv	22,84	13,13	135,87	57,71	42,67	35,95	8,97	21,50
2011 Rv	21,91	13,19	129,55	60,45	39,94	34,12	4,90	19,86
2012 Rv	21,50	13,12	127,18	61,19	39,07	33,65	4,44	14,64
2013								
Portugal	**21,71**	**12,94**	**128,23**	**59,88**	**40,54**	**34,31**	**5,57**	**15,81**
Continente	**21,85**	**13,03**	**128,65**	**59,82**	**40,48**	**34,20**	**5,56**	**15,80**
Norte	**18,20**	**11,20**	**124,03**	**62,02**	**38,77**	**35,15**	**5,75**	**14,66**
Centro	**18,16**	**10,89**	**121,00**	**60,41**	**40,38**	**32,98**	**5,50**	**16,28**
A. M. Lisboa	**28,96**	**16,88**	**139,71**	**57,89**	**41,42**	**34,13**	**5,87**	**15,12**
Alentejo	**17,85**	**10,03**	**123,57**	**59,96**	**46,75**	**30,53**	**2,83**	**28,43**
Algarve	**13,10**	**8,91**	**100,40**	**67,55**	**31,82**	**41,63**	**2,29**	**16,27**
R. A. Açores	**17,38**	**10,09**	**113,58**	**62,19**	**44,97**	**35,10**	**4,97**	**19,27**
R. A. Madeira	**18,67**	**11,30**	**120,23**	**61,99**	**40,46**	**41,46**	**7,21**	**13,14**

	Apparent labour productivity	Personnel expenses *per capita*	Labour productivity adjusted wage	Weight of personnel expenses in GVA	Weight of gross operating surplus in GVA	Gross value added rate	Operating return on sales	
	thousand euros		%					%

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008548
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008552
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008553
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008554
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008549
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008550
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008551
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008555

Continua | To be continued

III.3.6 - Empresas segundo a CAE-Rev.3

III.3.6 - Enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º — Unit: No.

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal									
2005	1 121 529	54 960	1 541	86 408	500	808	127 149	279 679	26 084
2010 ⊥ Rv	1 144 564	53 798	1 323	72 273	745	1 098	105 463	251 463	24 156
2011 Rv	1 112 702	56 559	1 261	70 625	801	1 172	97 980	243 873	23 750
2012 Rv	1 064 299	56 468	1 176	67 485	888	1 199	87 592	232 625	22 882
2013									
Portugal	**1 097 492**	**107 974**	**1 157**	**66 423**	**925**	**1 224**	**81 335**	**226 644**	**22 396**
Continente	**1 049 278**	**96 673**	**1 117**	**64 763**	**900**	**1 177**	**78 355**	**219 260**	**20 828**
Norte	**374 201**	**42 016**	**360**	**32 448**	**335**	**406**	**27 593**	**82 692**	**6 431**
Centro	**239 185**	**26 638**	**430**	**16 346**	**200**	**324**	**23 585**	**53 525**	**5 016**
A. M. Lisboa	**304 773**	**6 781**	**95**	**10 252**	**304**	**293**	**17 495**	**56 218**	**7 011**
Alentejo	**76 494**	**16 870**	**189**	**3 935**	**40**	**98**	**4 703**	**15 729**	**1 425**
Algarve	**54 625**	**4 368**	**43**	**1 782**	**21**	**56**	**4 979**	**11 096**	**945**
R. A. Açores	**25 069**	**7 163**	**20**	**952**	9	**25**	**1 667**	**3 639**	**606**
R. A. Madeira	**23 145**	**4 138**	**20**	**708**	**16**	**22**	1 313	**3 745**	**962**
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008511

Continuação | Continued

III.3.6 - Empresas segundo a CAE-Rev.3

III.3.6 - Enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º — Unit: No.

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal									
2005	87 277	14 019	24 973	115 354	97 435	49 267	66 225	25 284	64 566
2010 ⊥ Rv	85 964	14 372	29 566	120 569	146 893	65 325	82 897	29 346	59 313
2011 Rv	85 802	14 462	28 983	116 181	140 038	61 683	83 323	29 626	56 583
2012 Rv	83 861	14 328	28 435	111 854	134 904	56 802	81 883	28 243	53 674
2013									
Portugal	**82 211**	**14 507**	**28 298**	**110 209**	**136 269**	**55 354**	**81 530**	**27 898**	**53 138**
Continente	**78 516**	**14 061**	**27 393**	**106 792**	**130 222**	**53 084**	**78 630**	**26 491**	**51 016**
Norte	**26 163**	**3 534**	**8 757**	**33 629**	**38 564**	**20 280**	**27 725**	**6 779**	**16 489**
Centro	**17 374**	**2 188**	**4 436**	**20 838**	**24 494**	**12 446**	**15 797**	**4 729**	**10 819**
A. M. Lisboa	**20 486**	**7 347**	**10 829**	**42 699**	**52 981**	**14 608**	**27 990**	**11 992**	**17 392**
Alentejo	**6 858**	**542**	**1 078**	**5 302**	**7 187**	**3 613**	**3 965**	**1 491**	**3 469**
Algarve	**7 635**	**450**	**2 293**	**4 324**	**6 996**	**2 137**	**3 153**	**1 500**	**2 847**
R. A. Açores	**1 540**	**217**	**237**	**1 662**	**2 883**	**1 304**	**1 334**	**642**	**1 169**
R. A. Madeira	**2 155**	**229**	**668**	**1 755**	**3 164**	**966**	**1 566**	**765**	**953**
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008511

III.3.7 - Estabelecimentos segundo a CAE-Rev.3

III.3.7 - Establishments according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal									
2008	1 294 367	57 655	1 735	88 166	993	1 454	128 027	308 342	28 938
2009	1 254 869	55 964	1 668	83 707	999	1 549	119 423	297 594	27 533
2010 ⊥ Rv	1 199 056	54 764	1 580	76 938	1 048	1 687	106 992	277 811	26 484
2011 Rv	1 166 663	57 478	1 502	75 013	1 054	1 796	99 279	269 836	26 001
2012 Rv	1 117 530	57 398	1 409	71 736	1 189	1 896	88 736	258 157	25 090
2013									
Portugal	**1 148 901**	**108 891**	**1 392**	**70 434**	**1 194**	**1 907**	**82 353**	**251 441**	**24 461**
Continente	**1 098 140**	**97 579**	**1 348**	**68 662**	**1 161**	**1 841**	**79 297**	**242 872**	**22 712**
Norte	**389 439**	**42 122**	**423**	33 911	**441**	**613**	**27 835**	**90 410**	**7 007**
Centro	**250 009**	**26 879**	**504**	**17 241**	**269**	**504**	**23 812**	**58 881**	**5 447**
A. M. Lisboa	**320 170**	**6 866**	**108**	**11 275**	**352**	**445**	**17 772**	**63 426**	**7 609**
Alentejo	**80 318**	**17 303**	**257**	**4 292**	**67**	**173**	**4 805**	**17 261**	**1 587**
Algarve	**58 204**	**4 409**	**56**	**1 943**	**32**	**106**	**5 073**	**12 894**	**1 062**
R. A. Açores	**26 155**	**7 172**	**21**	**1 000**	11	**30**	**1 711**	**4 145**	**712**
R. A. Madeira	**24 606**	**4 140**	**23**	**772**	**22**	**36**	**1 345**	**4 424**	**1 037**
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008597

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.7 - Estabelecimentos segundo a CAE-Rev.3

III.3.7 - Establishments according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º | Unit: No.

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal									
2008	98 572	16 976	30 518	127 222	160 654	63 746	80 175	31 469	69 725
2009	96 348	16 141	30 351	124 458	153 325	66 426	82 961	30 962	65 460
2010 ⊥ Rv	93 659	15 414	30 393	122 241	149 012	65 906	84 703	29 690	60 734
2011 Rv	94 123	15 575	29 687	117 800	142 035	62 259	85 232	29 980	58 013
2012 Rv	92 327	15 391	29 084	113 422	136 875	57 367	83 783	28 625	55 045
2013									
Portugal	**90 493**	**15 538**	**28 835**	**111 707**	**138 052**	**55 927**	**83 538**	**28 303**	**54 435**
Continente	**86 344**	**15 016**	**27 914**	**108 206**	**131 834**	**53 643**	**80 588**	**26 855**	**52 268**
Norte	**28 337**	**3 798**	**8 888**	**34 065**	**39 063**	**20 455**	**28 334**	**6 874**	**16 863**
Centro	**18 868**	**2 389**	**4 526**	**21 151**	**24 812**	**12 570**	**16 284**	**4 800**	**11 072**
A. M. Lisboa	**23 393**	**7 724**	**11 021**	**43 177**	**53 540**	**14 815**	**28 627**	**12 149**	**17 871**
Alentejo	**7 421**	**595**	**1 103**	**5 415**	**7 264**	**3 638**	**4 097**	**1 509**	**3 531**
Algarve	**8 325**	**510**	**2 376**	**4 398**	**7 155**	**2 165**	**3 246**	**1 523**	**2 931**
R. A. Açores	**1 683**	**257**	**238**	**1 700**	**2 957**	**1 306**	**1 359**	**673**	**1 180**
R. A. Madeira	**2 466**	**265**	**683**	**1 801**	**3 261**	**978**	**1 591**	**775**	**987**
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008597

III.3.8 - Empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.8 - Manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º — Unit: No.

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal												
2005	86 408	10 124	1 001	4	4 245	12 541	3 321	8 404	570	3 634	2	921
2010 ⊥ Rv	72 273	9 428	1 194	5	3 661	9 284	2 696	6 579	625	3 024	10	786
2011 Rv	70 625	9 322	1 215	6	3 556	8 940	2 919	6 250	622	2 884	12	769
2012 Rv	67 485	9 165	1 223	6	3 394	8 510	2 957	5 790	591	2 694	17	764
2013												
Portugal	**66 423**	**9 208**	**1 441**	**6**	**3 436**	**8 481**	**3 041**	**5 526**	**602**	**2 559**	**17**	**762**
Continente	**64 763**	**8 774**	1 391	**4**	**3 338**	**8 413**	**3 037**	**5 263**	**601**	**2 510**	**17**	**756**
Norte	**32 448**	**2 847**	**569**	**0**	**2 377**	**6 680**	**2 704**	**2 788**	**318**	**880**	3	**271**
Centro	**16 346**	**2 910**	**480**	1	**475**	**802**	**248**	**1 454**	**138**	**473**	**5**	**230**
A. M. Lisboa	**10 252**	**1 321**	**116**	3	**341**	**779**	**54**	**447**	**121**	**964**	**5**	**173**
Alentejo	**3 935**	**1 245**	**159**	**0**	**79**	**86**	31	**379**	**17**	**130**	**4**	**67**
Algarve	**1 782**	**451**	**67**	**0**	**66**	**66**	**0**	**195**	**7**	**63**	**0**	**15**
R. A. Açores	**952**	**255**	**24**	1	**66**	**32**	**0**	**168**	**0**	**28**	**0**	**0**
R. A. Madeira	**708**	**179**	**26**	1	**32**	**36**	**4**	**95**	1	**21**	**0**	**6**
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008511

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.8 - Empresas das indústrias transformadoras, segundo a CAE-Rev.3

III.3.8 - Manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º — Unit: No.

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal													
2005	148	1 208	5 604	441	16 099	400	924	2 039	556	278	7 305	3 760	2 879
2010 ⊥ Rv	127	1 149	4 669	361	13 190	387	743	1 745	749	228	5 512	3 024	3 097
2011 Rv	126	1 143	4 409	359	12 913	383	709	1 755	743	212	5 252	2 990	3 136
2012 Rv	122	1 092	4 173	353	12 148	373	643	1 658	718	195	4 880	2 902	3 117
2013													
Portugal	**127**	**1 060**	**4 025**	**336**	**11 684**	**367**	**627**	**1 618**	**709**	**204**	**4 573**	**2 847**	**3 167**
Continente	**127**	**1 055**	**3 920**	333	**11 411**	**365**	**622**	**1 606**	**697**	191	**4 519**	**2 773**	**3 040**
Norte	**20**	**485**	**1 275**	**162**	**4 446**	**146**	**273**	**671**	319	**40**	**2 902**	**1 330**	**942**
Centro	**17**	**386**	**1 434**	**101**	**4 111**	**73**	**164**	**440**	**183**	**71**	933	**491**	**726**
A. M. Lisboa	**87**	**153**	**726**	**54**	**1 756**	**129**	**153**	**375**	**126**	**57**	**520**	**770**	**1 022**
Alentejo	3	**18**	**346**	**10**	**750**	13	**24**	91	**53**	**8**	**116**	**98**	**208**
Algarve	**0**	13	139	**6**	**348**	**4**	**8**	**29**	**16**	**15**	**48**	**84**	**142**
R. A. Açores	**0**	**2**	**61**	1	**144**	1	3	**8**	**7**	**12**	**21**	**55**	**63**
R. A. Madeira	**0**	3	**44**	**2**	**129**	1	**2**	**4**	**5**	1	33	19	**64**
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008511

III.3.9 - Sociedades segundo a CAE-Rev.3

III.3.9 - Companies according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal									
2005	343 978	8 726	959	42 815	497	685	48 418	98 513	20 636
2010 ⊥ Rv	360 409	10 210	905	39 188	729	929	46 371	97 503	19 016
2011 Rv	360 994	10 675	872	38 717	746	980	44 700	96 743	18 689
2012 Rv	354 895	11 455	832	37 749	753	999	41 795	94 752	18 202
2013									
Portugal	**355 660**	**12 510**	**814**	**37 583**	**763**	**1 016**	**39 760**	**94 634**	**17 792**
Continente	**343 150**	**12 195**	**780**	**36 784**	**742**	**972**	**38 419**	**91 180**	**16 792**
Norte	**119 760**	**2 753**	**275**	**19 252**	**283**	**323**	**14 238**	**33 639**	**4 674**
Centro	**71 366**	**3 350**	**248**	**8 999**	**143**	**264**	**9 164**	**20 439**	**3 828**
A. M. Lisboa	**113 372**	**1 445**	**86**	**5 874**	**282**	**252**	**10 898**	**27 712**	**6 455**
Alentejo	**21 645**	**4 077**	**141**	**1 952**	**23**	**89**	**1 748**	**5 571**	**1 066**
Algarve	**17 007**	**570**	**30**	**707**	11	**44**	**2 371**	**3 819**	**769**
R. A. Açores	**4 425**	**203**	**17**	**321**	9	**22**	**382**	**1 422**	199
R. A. Madeira	**8 085**	**112**	**17**	**478**	**12**	**22**	**959**	**2 032**	**801**
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008511

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.9 - Sociedades segundo a CAE-Rev.3

III.3.9 - Companies according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º | Unit: No.

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal									
2005	30 270	6 331	21 032	26 292	10 160	4 092	13 400	3 239	7 913
2010 ⊥ Rv	32 622	7 681	24 470	33 258	11 677	4 837	17 310	4 269	9 434
2011 Rv	32 853	8 236	24 186	34 303	11 858	4 914	18 581	4 443	9 498
2012 Rv	32 559	8 580	23 873	34 134	11 673	4 905	18 962	4 547	9 125
2013									
Portugal	**32 786**	**9 013**	**23 791**	**34 942**	**11 807**	**4 904**	**19 741**	**4 727**	**9 077**
Continente	**31 076**	**8 781**	**23 051**	**33 978**	**11 377**	**4 774**	**19 140**	**4 418**	**8 691**
Norte	**8 927**	**2 177**	**7 510**	**10 375**	**3 628**	**1 588**	**6 061**	**1 303**	**2 754**
Centro	**5807**	**1256**	**3570**	**5700**	**1863**	**832**	**3471**	**733**	**1699**
A. M. Lisboa	**11599**	**4801**	**9297**	**15075**	**4533**	**1971**	**7900**	**1745**	**3447**
Alentejo	**1826**	313	**841**	**1572**	**540**	**190**	**940**	**290**	**466**
Algarve	**2917**	**234**	**1833**	**1256**	**813**	193	**768**	**347**	**325**
R. A. Açores	**484**	**88**	**157**	**372**	**168**	**50**	**269**	**130**	**132**
R. A. Madeira	**1226**	**144**	**583**	**592**	**262**	**80**	**332**	**179**	**254**
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008511

III.3.10 - Sociedades das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.10 - Manufacturing companies according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal												
2005	42 815	5 309	676	4	2 411	5 719	1 921	3 272	458	2 317	2	735
2010 ⊥ Rv	39 188	5 382	834	5	2 009	4 373	1 788	2 799	413	2 121	10	668
2011 Rv	38 717	5 418	853	6	1 934	4 230	1 843	2 723	402	2 040	12	646
2012 Rv	37 749	5 384	871	6	1 835	4 070	1 884	2 652	381	1 941	17	643
2013												
Portugal	**37 583**	**5 426**	**903**	**6**	**1 831**	**4 109**	**1 958**	**2 571**	**388**	**1 856**	**17**	**634**
Continente	**36 784**	**5 190**	**867**	**4**	**1 807**	**4 097**	**1 957**	**2 489**	**387**	**1 816**	**17**	**628**
Norte	**19 252**	**1 831**	391	**0**	**1 514**	**3 630**	**1 764**	**1 408**	**226**	**649**	3	**232**
Centro	**8 999**	**1 728**	**230**	1	**169**	**237**	**163**	**675**	**95**	**325**	**5**	**183**
A. M. Lisboa	**5 874**	**785**	**89**	3	**97**	**212**	**22**	**207**	**54**	**708**	**5**	**160**
Alentejo	**1 952**	**655**	**136**	**0**	**14**	13	**8**	**141**	11	**96**	**4**	**45**
Algarve	**707**	191	**21**	**0**	13	**5**	**0**	**58**	1	**38**	**0**	**8**
R. A. Açores	**321**	99	13	1	**5**	1	**0**	31	**0**	**23**	**0**	**0**
R. A. Madeira	**478**	**137**	**23**	1	19	11	1	**51**	1	**17**	**0**	**6**
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008511

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.10 - Sociedades das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.10 - Manufacturing companies according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º | Unit: No.

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal													
2005	148	1 010	3 117	307	6 780	264	589	1 408	452	199	2 775	1 515	1 427
2010 ⊥ Rv	127	968	2 747	268	6 533	218	546	1 193	451	163	2 480	1 352	1 740
2011 Rv	126	975	2 629	262	6 481	219	541	1 188	443	157	2 409	1 354	1 826
2012 Rv	122	937	2 521	261	6 283	220	525	1 136	424	158	2 290	1 326	1 862
2013													
Portugal	**127**	**909**	**2 436**	**256**	**6 229**	**222**	**526**	**1 138**	**413**	**164**	**2 227**	**1 307**	**1 930**
Continente	**127**	**904**	**2 364**	**254**	**6 076**	**220**	**523**	1 131	**411**	**158**	**2 205**	**1 282**	**1 870**
Norte	**20**	**417**	**780**	**127**	**2 530**	**102**	**226**	**521**	**189**	**35**	**1 412**	**678**	**567**
Centro	**17**	**329**	**888**	**72**	**2 076**	**47**	**142**	**310**	**123**	**55**	**506**	**218**	**405**
A. M. Lisboa	**87**	**130**	**434**	**43**	**1 037**	**62**	**123**	**238**	**61**	**49**	**227**	**338**	**703**
Alentejo	3	**18**	**186**	9	**297**	**7**	**24**	**52**	**35**	**8**	**43**	**28**	119
Algarve	**0**	**10**	**76**	3	**136**	**2**	**8**	**10**	3	11	**17**	**20**	**76**
R. A. Açores	**0**	**2**	**35**	**0**	**65**	1	1	**4**	**2**	**5**	**7**	9	**17**
R. A. Madeira	**0**	3	**37**	**2**	**88**	1	**2**	3	**0**	1	**15**	**16**	**43**
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008511

III.3.11 - Empresas segundo o escalão de pessoal ao serviço

III.3.11 - Enterprises according to employment size class

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	0 - 249				250 ou mais
		Total	Menos de 10	10 - 49	50 - 249	
Portugal						
2005	1 121 529	1 120 659	1 072 267	42 439	5 953	870
2010 ⊥ Rv	1 144 564	1 143 725	1 096 676	41 266	5 783	839
2011 Rv	1 112 702	1 111 860	1 066 821	39 406	5 633	842
2012 Rv	1 064 299	1 063 526	1 022 450	35 846	5 230	773
2013						
Portugal	**1 097 492**	**1 096 718**	**1 057 453**	**34 140**	**5 125**	**774**
Continente	**1 049 278**	**1 048 527**	**1 010 840**	**32 756**	**4 931**	**751**
Norte	**374 201**	**373 985**	**358 320**	**13 666**	1 999	**216**
Centro	**239 185**	**239 082**	**230 911**	**7 174**	**997**	**103**
A. M. Lisboa	**304 773**	**304 383**	**294 217**	**8 604**	**1 562**	**390**
Alentejo	**76 494**	**76 466**	**74 420**	**1 818**	**228**	**28**
Algarve	**54 625**	**54 611**	**52 972**	**1 494**	**145**	**14**
R. A. Açores	**25 069**	**25 058**	**24 333**	**635**	**90**	11
R. A. Madeira	**23 145**	**23 133**	**22 280**	**749**	**104**	**12**

	Total	0 - 249				250 or more
		Total	Less than 10	10 - 49	50 - 249	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008508

III.3.12 - Pessoal ao serviço nas empresas segundo a CAE-Rev.3

III.3.12 - Persons employed in enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal									
2005	3 735 121	103 061	14 356	821 514	10 490	23 052	484 020	827 048	163 857
2010 ⊥ Rv	3 727 488	104 453	11 804	690 976	9 496	29 953	444 669	812 944	160 685
2011 Rv	3 627 639	108 249	11 352	679 182	9 371	30 917	403 575	794 138	157 972
2012 Rv	3 401 181	106 015	10 297	647 947	9 264	30 483	340 913	747 594	150 267
2013									
Portugal	**3 373 518**	**160 959**	**9 628**	**637 427**	**8 913**	**29 945**	**307 907**	**723 488**	**147 757**
Continente	**3 252 180**	**147 146**	**9 424**	**626 932**	**7 310**	**28 726**	**295 017**	**697 597**	**140 987**
Norte	**1 144 211**	**52 919**	**3 061**	**337 536**	**1 013**	**8 187**	**121 515**	**245 330**	**32 099**
Centro	**629 925**	**40 579**	**2 773**	**161 018**	**620**	**5 269**	**67 378**	**136 093**	**27 685**
A. M. Lisboa	**1 170 144**	**13 218**	**936**	**92 201**	**5 520**	**11 588**	**80 396**	**251 520**	**71 439**
Alentejo	**180 309**	33 113	**2 479**	**30 484**	**128**	**1 776**	**13 268**	**38 319**	**6 055**
Algarve	**127 591**	**7 317**	**175**	**5 693**	**29**	**1 906**	**12 460**	**26 335**	**3 709**
R. A. Açores	**60 028**	**8 875**	**114**	**6 585**	**772**	**704**	**6 546**	**13 944**	**3 550**
R. A. Madeira	**61 310**	**4 938**	**90**	**3 910**	**831**	**515**	**6 344**	**11 947**	**3 220**

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008512

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.12 - Pessoal ao serviço nas empresas segundo a CAE-Rev.3

III.3.12 - Persons employed in enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º | Unit: No.

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal									
2005	270 934	68 311	48 920	203 190	316 384	85 494	159 051	38 703	96 736
2010 ⊥ Rv	293 071	79 848	54 081	225 882	418 290	105 998	148 033	45 187	92 118
2011 Rv	290 128	81 229	51 190	220 840	402 051	101 920	150 617	45 272	89 636
2012 Rv	272 957	81 346	46 985	211 023	375 555	94 941	149 303	43 387	82 904
2013									
Portugal	**265 694**	**82 744**	**45 299**	**211 386**	**375 670**	**91 749**	**150 020**	**43 586**	**81 346**
Continente	**249 327**	**81 343**	**43 659**	**205 653**	**365 857**	**88 356**	**145 617**	**41 211**	**78 018**
Norte	**66 432**	**14 492**	13 399	**58 610**	**74 875**	**29 883**	**48 058**	**11 497**	**25 305**
Centro	**40 187**	**6 859**	**6 441**	**33 241**	**36 498**	**17 349**	**26 254**	**6 106**	**15 575**
A. M. Lisboa	**99 612**	**58 066**	**17 547**	**98 551**	**229 960**	**33 620**	**59 066**	**18 431**	**28 473**
Alentejo	**13 969**	**1 118**	**1 648**	**8 325**	**11 961**	**4 374**	**6 620**	**1 884**	**4 788**
Algarve	**29 127**	**808**	**4 624**	**6 926**	**12 563**	**3 130**	**5 619**	**3 293**	**3 877**
R. A. Açores	**4 757**	**564**	**458**	**2 702**	**4 464**	**1 502**	**2 021**	**971**	**1 499**
R. A. Madeira	**11 610**	**837**	**1 182**	**3 031**	**5 349**	**1 891**	**2 382**	**1 404**	**1 829**
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008512

III.3.13 - Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.13 - Persons employed in manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal												
2005	821 514	94 503	14 428	1 152	64 540	127 174	50 379	44 339	12 965	23 691	...	14 801
2010 ⊥ Rv	690 976	95 428	14 458	675	44 657	92 607	42 116	33 517	11 342	18 931	1 971	12 498
2011 Rv	679 182	94 135	14 980	633	42 969	89 164	44 669	32 530	11 480	17 523	1 953	12 387
2012 Rv	647 947	90 936	14 560	618	40 328	84 001	45 553	30 126	11 005	15 938	1 982	11 863
2013												
Portugal	**637 427**	**88 189**	**14 481**	**589**	**40 707**	**83 440**	**47 534**	**28 389**	**11 012**	**15 213**	**1 990**	**11 702**
Continente	**626 932**	...	...	...	...	...	...	...	...	...	**1 990**	...
Norte	**337 536**	**26 306**	**5 832**	**0**	**33 567**	**71 135**	**43 688**	**15 440**	**4 341**	**5 698**	...	**3 831**
Centro	**161 018**	**26 080**	**2 637**	...	**5 525**	**9 445**	**3 330**	**8 240**	**3 624**	...	...	**2 645**
A. M. Lisboa	**92 201**	**17 782**	**3 244**	**436**	**798**	**2 355**	...	**1 748**	**2 919**	**6 079**	...	**3 673**
Alentejo	**30 484**	**9 912**	**2 028**	**0**	**494**	**300**	**265**	**1 837**	93	**576**	...	**1 503**
Algarve	**5 693**	...	...	**0**	...	...	**0**	...	...	**263**	**0**	...
R. A. Açores	**6 585**	...	...	...	...	...	**0**	...	**0**	...	**0**	**0**
R. A. Madeira	**3 910**	...	...	...	...	...	...	...	...	...	**0**	...
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008512

Continuação | Continued

Continuação | Continued

III.3.13 - Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.13 - Persons employed in manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º | Unit: No.

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal													
2005	6 584	25 467	63 094	9 975	91 283	10 513	18 887	25 437	37 850	...	45 189	15 460	13 866
2010 ⊥ Rv	6 084	23 774	48 211	8 351	85 893	8 804	18 773	21 116	30 132	3 591	35 452	13 469	19 126
2011 Rv	6 076	23 862	45 880	8 510	83 734	8 943	18 478	20 824	30 491	3 308	34 285	13 478	18 890
2012 Rv	6 098	23 321	41 528	8 085	78 801	8 891	17 813	20 383	30 646	3 275	30 605	13 308	18 283
2013													
Portugal	**6 089**	**23 570**	**38 758**	**8 170**	**76 612**	**8 882**	**17 627**	**20 435**	**30 461**	**3 444**	**28 611**	**13 100**	**18 422**
Continente	**6 089**	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Norte	**1 019**	**11 438**	**10 319**	**4 343**	**33 423**	**4 973**	**5 260**	**10 897**	**14 963**	...	**18 517**	**6 241**	**5 218**
Centro	1 313	**8 768**	**20 680**	**2 232**	**28 473**	**1 908**	**5 492**	**6 699**	**6 438**	**1 260**	**6 556**	**2 891**	**4 434**
A. M. Lisboa	**3 738**	**2 004**	**4 881**	**1 405**	**9 515**	1 933	**4 675**	**2 186**	**7 700**	**768**	**1 961**	**2 929**	**7 383**
Alentejo	19	**1 262**	**1 694**	**161**	**3 242**	...	**2 129**	**536**	**1 316**	**249**	**1 354**	**757**	**698**
Algarve	**0**	...	...	...	...	...	...	...	...	**82**	...	...	...
R. A. Açores	**0**	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	**0**	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008512

III.3.14 - Volume de negócios das empresas segundo a CAE-Rev.3

III.3.14 - Turnover of enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal									
2005	316 708 488	4 322 277	1 194 280	71 472 379	8 068 414	1 959 211	34 530 516	125 352 833	13 793 862
2010 ⊥ Rv	349 084 286	4 733 948	1 163 419	75 326 310	17 842 123	3 235 406	34 863 222	131 887 347	17 698 528
2011 Rv	341 046 330	4 955 476	1 168 606	80 166 102	19 822 804	3 459 326	29 121 915	125 851 966	17 988 490
2012 Rv	319 767 028	5 153 043	1 065 293	78 831 321	20 677 400	3 372 128	22 043 171	117 347 380	17 564 879
2013									
Portugal	**317 333 214**	**5 548 170**	**989 032**	**79 428 970**	**21 552 395**	**3 197 399**	**19 495 745**	**116 784 758**	**17 520 380**
Continente	**308 809 256**	**5 203 853**	**979 663**	**78 405 035**	**21 083 869**	**3 126 367**	**18 663 432**	**113 223 989**	**16 836 428**
Norte	**87 115 162**	**934 268**	**154 177**	**28 908 617**	**1 283 165**	**962 798**	**7 357 766**	**33 598 840**	**3 325 920**
Centro	**51 366 961**	**1 899 868**	**215 135**	**18 184 079**	**733 555**	**685 200**	**3 446 041**	**19 421 001**	**2 158 532**
A. M. Lisboa	**149 963 252**	**610 316**	**80 651**	**26 694 840**	**18 904 709**	**1 124 508**	**6 852 473**	**52 613 237**	**10 625 728**
Alentejo	**14 257 692**	**1 554 486**	**520 712**	**4 397 250**	**154 356**	**208 093**	**480 988**	**5 064 678**	**564 383**
Algarve	**6 106 188**	**204 916**	**8 989**	**220 248**	**8 085**	**145 767**	**526 163**	**2 526 233**	**161 864**
R. A. Açores	**4 586 737**	**284 313**	**5 349**	**779 856**	**234 849**	**28 923**	**302 073**	**2 081 623**	**386 581**
R. A. Madeira	**3 937 221**	**60 003**	**4 019**	**244 079**	**233 677**	**42 109**	**530 240**	**1 479 146**	**297 372**
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008513

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.14 - Volume de negócios das empresas segundo a CAE-Rev.3

III.3.14 - Turnover of enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal									
2005	8 473 388	12 630 721	5 642 816	9 627 307	8 502 463	1 274 237	6 893 384	1 429 798	1 540 604
2010 ⊥ Rv	9 943 090	13 712 685	5 878 297	11 186 799	10 516 595	1 724 993	6 022 245	1 803 403	1 545 877
2011 Rv	9 769 252	12 688 102	4 729 780	10 616 163	9 995 967	1 612 581	5 958 703	1 708 474	1 432 623
2012 Rv	8 471 541	12 072 766	3 721 213	9 890 091	9 342 676	1 454 333	5 842 286	1 610 435	1 307 073
2013									
Portugal	**8 424 619**	**11 653 617**	**3 729 165**	**9 679 491**	**9 180 002**	**1 400 582**	**5 880 915**	**1 568 939**	**1 299 036**
Continente	**7 812 896**	**11 509 354**	**3 621 744**	**9 528 934**	**8 937 413**	**1 370 698**	**5 751 760**	**1 506 956**	**1 246 867**
Norte	**1 758 598**	**1 100 524**	**1 128 842**	**1 916 338**	**1 790 077**	**353 424**	**1 753 524**	**398 698**	**389 586**
Centro	**1 136 083**	**300 080**	**365 084**	**883 012**	**630 986**	**187 311**	**778 310**	**117 039**	**225 646**
A. M. Lisboa	**3 470 683**	**9 993 442**	**1 851 636**	**6 371 725**	**5 825 022**	**755 834**	**2 845 253**	**844 350**	**498 846**
Alentejo	**369 022**	**87 913**	**83 836**	**198 464**	**242 351**	**35 699**	**170 077**	**41 040**	**84 344**
Algarve	**1 078 509**	**27 395**	**192 347**	**159 394**	**448 978**	**38 430**	**204 595**	**105 829**	**48 445**
R. A. Açores	**146 353**	**66 350**	**29 908**	**67 153**	**75 312**	**12 697**	**54 538**	**13 024**	**17 835**
R. A. Madeira	**465 370**	**77 913**	**77 513**	**83 404**	**167 277**	**17 188**	**74 618**	**48 959**	**34 334**
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008513

III.3.15 - Volume de negócios das empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.15 - Turnover of manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal												
2005	71 472 379	9 835 232	2 239 050	424 013	3 273 910	3 583 504	1 934 698	3 458 542	2 275 124	1 262 099	...	3 482 092
2010 ⊥ Rv	75 326 310	10 984 373	2 928 704	561 260	2 857 633	2 957 077	2 086 101	2 765 184	3 316 698	1 179 408	6 767 044	4 118 253
2011 Rv	80 166 102	11 760 087	2 991 930	548 621	2 963 216	3 019 738	2 320 264	2 774 168	3 627 617	1 121 556	8 078 462	4 627 039
2012 Rv	78 831 321	11 802 262	2 973 911	558 429	2 864 429	2 973 286	2 347 798	2 770 329	3 594 152	964 394	9 237 446	4 632 102
2013												
Portugal	**79 428 970**	**11 945 515**	**3 014 638**	**606 191**	**3 141 493**	**3 154 345**	**2 573 293**	**2 765 338**	**3 605 892**	**961 607**	**9 659 739**	**4 575 291**
Continente	**78 405 035**	...	...	...	...	...	...	...	...	...	**9 659 739**	...
Norte	**28 908 617**	**2 856 174**	**1 392 618**	**0**	**2 630 268**	**2 811 843**	**2 232 186**	**1 471 242**	**673 381**	**362 822**	...	**640 282**
Centro	**18 184 079**	**3 378 450**	**313 416**	...	**410 468**	**253 375**	**310 759**	**907 985**	**1 685 743**	...	...	**1 460 195**
A. M. Lisboa	**26 694 840**	**3 432 033**	**928 239**	**544 563**	**73 742**	**76 139**	...	**135 662**	**1 237 996**	**436 095**	...	**1 309 165**
Alentejo	**4 397 250**	**1 441 183**	**318 655**	**0**	**21 716**	**6 453**	**17 676**	**214 222**	**5 740**	**38 411**	...	**1 163 386**
Algarve	**220 248**	...	...	**0**	...	...	**0**	...	...	**12 073**	**0**	...
R. A. Açores	**779 856**	...	...	...	...	...	**0**	...	**0**	...	**0**	**0**
R. A. Madeira	**244 079**	...	...	...	...	...	...	...	...	...	**0**	...
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008513

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.15 - Volume de negócios das empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.15 - Turnover of manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal													
2005	1 100 471	2 605 992	5 153 102	1 912 053	5 188 762	2 427 179	2 539 251	2 264 601	5 055 661	...	1 703 767	786 845	1 106 020
2010 ⊥ Rv	1 162 299	3 103 615	4 635 040	2 252 695	5 877 181	1 582 515	3 304 363	2 339 078	5 948 927	246 403	1 512 191	940 233	1 900 038
2011 Rv	1 148 079	3 476 915	4 347 451	2 725 745	5 719 201	1 872 000	3 255 540	2 376 918	7 043 315	228 236	1 379 315	1 122 700	1 637 991
2012 Rv	1 153 479	3 486 201	3 696 888	2 643 800	5 271 216	1 768 866	2 950 116	2 505 566	6 431 582	237 731	1 277 002	1 097 289	1 593 047
2013													
Portugal	**1 132 908**	**3 600 278**	**3 537 901**	**2 501 725**	**5 311 675**	**1 723 759**	**2 948 264**	**2 304 967**	**6 202 244**	**252 322**	**1 342 759**	**980 898**	**1 585 929**
Continente	**1 132 908**	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Norte	**206 632**	**2 045 669**	**802 927**	**1 258 985**	**2 323 481**	**1 156 256**	**959 474**	**1 296 251**	**1 863 590**	...	**834 063**	**527 151**	**472 865**
Centro	**231 111**	**1 094 749**	**1 603 318**	**257 680**	**2 034 937**	**223 740**	**780 810**	**757 806**	**1 446 279**	**108 239**	**348 144**	**195 680**	**261 974**
A. M. Lisboa	**694 110**	**262 749**	**879 333**	**926 539**	**687 140**	**341 742**	**992 273**	**210 076**	**2 749 044**	**36 358**	**87 073**	**223 210**	**786 048**
Alentejo	**1 055**	**192 029**	**182 373**	**51 490**	**196 391**	...	**207 548**	**36 937**	**142 552**	19 331	**68 888**	**28 239**	**40 804**
Algarve	**0**	...	...	...	...	...	...	...	...	**4 154**	...	...	...
R. A. Açores	**0**	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	**0**	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008513

III.3.16 - Valor acrescentado bruto das empresas segundo a CAE-Rev.3

III.3.16 - Gross value added of enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal									
2005	78 259 922	995 475	570 670	18 022 131	2 740 808	872 072	9 278 184	15 895 369	5 285 188
2010 ⊥ Rv	84 795 452	1 125 307	582 134	18 078 225	4 020 705	1 310 508	8 806 324	17 066 813	6 315 020
2011 Rv	79 158 333	1 081 056	537 442	17 268 342	3 995 576	1 364 457	7 489 758	15 395 528	6 025 927
2012 Rv	72 925 019	1 118 976	474 354	16 316 873	4 302 411	1 354 472	6 019 164	13 905 859	5 768 577
2013									
Portugal	**72 922 195**	**1 213 594**	**429 338**	**16 731 636**	**4 417 283**	**1 338 283**	**5 508 212**	**14 031 828**	**5 867 087**
Continente	**70 831 513**	**1 116 457**	**425 651**	**16 543 617**	**4 208 450**	**1 302 858**	**5 280 599**	**13 617 258**	**5 616 982**
Norte	**20 664 255**	**254 438**	**49 364**	**7 475 323**	**695 260**	**350 955**	**2 133 823**	**3 995 088**	**924 870**
Centro	**11 352 040**	**360 204**	**78 529**	**4 334 761**	**415 836**	**250 065**	**864 809**	**2 209 118**	**745 312**
A. M. Lisboa	**34 116 362**	**126 920**	**39 527**	**3 945 702**	**3 034 666**	**530 729**	**1 982 250**	**6 519 057**	**3 633 607**
Alentejo	**3 016 454**	**308 122**	**254 862**	**717 206**	**56 139**	**89 316**	**162 263**	**596 592**	**248 498**
Algarve	**1 682 402**	**66 773**	**3 369**	**70 625**	**6 549**	**81 793**	**137 455**	**297 403**	**64 695**
R. A. Açores	**973 433**	**82 761**	**2 091**	**122 378**	**109 840**	**18 999**	**86 801**	**240 659**	**93 155**
R. A. Madeira	**1 117 250**	**14 376**	**1 596**	**65 641**	**98 992**	**16 426**	**140 812**	**173 910**	**156 950**
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008514

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.16 - Valor acrescentado bruto das empresas segundo a CAE-Rev.3

III.3.16 - Gross value added of enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal									
2005	3 634 473	5 194 058	1 853 128	4 064 289	3 961 447	692 254	3 817 919	730 063	652 395
2010 ⊥ Rv	3 969 498	5 783 560	1 862 081	5 057 102	5 402 114	974 042	2 942 211	865 010	634 798
2011 Rv	3 880 385	5 368 783	1 598 454	4 822 878	5 122 357	897 783	2 863 779	871 564	574 263
2012 Rv	3 138 032	5 090 162	1 335 583	4 477 167	4 718 096	823 433	2 766 241	774 528	541 091
2013									
Portugal	**3 165 591**	**4 903 727**	**1 344 638**	**4 429 507**	**4 659 209**	**772 692**	**2 782 604**	**813 495**	**513 473**
Continente	**2 902 708**	**4 852 803**	**1 306 465**	**4 338 380**	**4 568 548**	**763 369**	**2 714 838**	**783 683**	**488 847**
Norte	**595 957**	**522 002**	**492 137**	**967 136**	**775 948**	**166 852**	**865 975**	**267 508**	**131 620**
Centro	**403 509**	**144 076**	**112 601**	**492 836**	**293 617**	**102 449**	**400 563**	**57 614**	**86 142**
A. M. Lisboa	**1 328 887**	**4 145 909**	**614 450**	**2 671 350**	**3 218 785**	**449 043**	**1 270 072**	**386 930**	**218 475**
Alentejo	**139 641**	**28 090**	**29 063**	**110 843**	**122 958**	**19 242**	**85 095**	**17 199**	**31 324**
Algarve	**434 714**	**12 725**	**58 213**	**96 215**	**157 240**	**25 783**	93 133	**54 432**	**21 286**
R. A. Açores	**61 920**	**14 535**	**11 494**	**41 060**	**37 531**	**6 956**	**30 161**	**3 458**	**9 634**
R. A. Madeira	**200 964**	**36 389**	**26 679**	**50 066**	**53 130**	**2 368**	**37 605**	**26 354**	**14 992**
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008514

III.3.17 - Valor acrescentado bruto das empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.17 - Gross value added of manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal												
2005	18 022 131	2 018 076	557 511	205 593	958 082	1 215 782	579 320	816 436	729 402	559 198	...	712 109
2010 ⊥ Rv	18 078 225	2 140 945	713 492	287 588	782 647	980 450	608 617	684 228	913 676	494 845	483 886	698 604
2011 Rv	17 268 342	2 030 264	689 457	284 567	723 648	984 392	652 722	634 912	835 008	467 222	387 065	709 914
2012 Rv	16 316 873	1 932 524	655 692	295 017	705 063	946 544	673 232	609 067	822 964	391 603	293 285	571 065
2013												
Portugal	**16 731 636**	**1 988 999**	**684 491**	**331 558**	**786 031**	**1 006 051**	**735 313**	**616 194**	**809 025**	**401 865**	**239 612**	**585 940**
Continente	**16 543 617**	...	...	...	...	...	...	...	...	...	**239 612**	...
Norte	**7 475 323**	**504 523**	**330 561**	**0**	**651 975**	**873 238**	**660 651**	**349 492**	**176 234**	**146 699**	...	**160 455**
Centro	**4 334 761**	**539 792**	**73 904**	...	**107 059**	**98 829**	**66 004**	**175 251**	**380 472**	...	...	**201 063**
A. M. Lisboa	**3 945 702**	**558 505**	**187 896**	**324 500**	**18 227**	**28 938**	...	**33 568**	**251 290**	**186 654**	...	**220 524**
Alentejo	**717 206**	**244 311**	**72 266**	**0**	**6 429**	**3 402**	**5 080**	**48 223**	**200**	**12 605**	...	**3 207**
Algarve	**70 625**	...	...	**0**	...	...	**0**	...	...	**4 568**	**0**	...
R. A. Açores	**122 378**	...	...	...	...	...	**0**	...	**0**	...	**0**	**0**
R. A. Madeira	**65 641**	...	...	...	...	...	...	...	...	...	**0**	...
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008514

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.17 - Valor acrescentado bruto das empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.17 - Gross value added of manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal													
2005	389 338	770 664	1 759 510	338 275	1 756 259	392 500	672 242	679 600	986 295	...	565 117	239 677	358 718
2010 ⊥ Rv	363 702	908 101	1 486 072	332 760	1 967 134	296 379	747 565	701 311	1 044 661	84 786	497 988	274 678	584 110
2011 Rv	339 069	956 434	1 319 590	341 808	1 816 608	319 715	706 465	631 304	1 101 329	73 449	438 260	276 124	549 016
2012 Rv	388 224	973 877	1 135 249	281 127	1 730 790	299 995	634 904	687 422	1 027 920	67 130	385 786	269 911	538 481
2013													
Portugal	**412 589**	**1 019 580**	**1 111 032**	**296 234**	**1 747 967**	**313 001**	**621 766**	**700 886**	**1 037 249**	**70 719**	**414 005**	**264 821**	**536 708**
Continente	**412 589**	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Norte	**84 964**	**638 189**	**278 419**	**174 213**	**771 930**	**176 191**	**168 398**	**387 219**	**392 240**	...	**254 471**	**111 434**	**155 858**
Centro	**74 510**	**277 369**	**541 324**	**62 878**	**688 269**	**63 062**	**169 955**	**235 576**	**222 212**	**27 535**	**107 416**	**65 294**	**107 097**
A. M. Lisboa	**252 724**	**61 961**	**217 763**	**53 612**	**202 565**	**73 082**	**214 619**	**65 085**	**384 449**	**19 595**	**27 595**	**75 496**	**249 503**
Alentejo	391	**40 586**	**55 483**	**5 275**	**60 791**	...	**66 528**	**11 741**	**38 098**	**- 5 385**	**22 791**	**9 357**	**15 406**
Algarve	**0**	...	...	...	...	...	...	...	...	**2 028**	...	...	...
R. A. Açores	**0**	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	**0**	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008514

III.3.18 - Principais variáveis das empresas, por secção e divisão da CAE-Rev.3

III.3.18 - Main variables of enterprises by section and division of CAE-Rev.3

	Empresas	Pessoal ao serviço	Principais gastos e perdas			Principais rendimentos e ganhos			Formação bruta de capital fixo	VABpm
			CMVMC	FSE	Gastos com pessoal	Volume de negócios	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios à exploração		
	N.º		milhares de euros							
Portugal										
2005	1 121 529	3 735 121	169 106 990	77 251 850	44 255 319	316 708 488	979 282	1 956 614	18 680 228	78 259 922
2010 ⊥ Rv	1 144 564	3 727 488	181 062 636	87 522 062	48 934 898	349 084 286	835 778	1 836 224	18 303 705	84 795 452
2011 Rv	1 112 702	3 627 639	182 858 965	84 220 267	47 854 058	341 046 330	1 080 616	1 729 335	15 785 241	79 158 333
2012 Rv	1 064 299	3 401 181	173 710 478	76 583 654	44 625 024	319 767 028	854 902	1 559 340	10 704 769	72 925 019
2013	1 097 492	3 373 518	173 494 694	73 898 688	43 668 120	317 333 214	648 111	1 640 390	11 577 471	72 922 195
2014 Pe										
Portugal	**1 101 666**	**3 429 392**	**176 558 882**	x	**44 438 844**	**322 846 951**	x	**322 846 951**	**12 570 358**	**75 591 361**
A	**110 860**	**167 264**	**2 952 466**	x	**816 828**	**5 769 526**	x	**5 769 526**	**746 522**	**1 386 134**
B	**1 120**	**9 433**	**205 710**	x	**202 107**	**962 919**	x	**962 919**	**127 195**	**417 611**
C	**66 301**	**650 200**	**49 212 550**	x	**10 610 329**	**80 014 222**	x	**80 014 222**	**2 647 969**	**17 323 312**
10	9 263	89 780	8 232 522	x	1 260 129	11 831 437	x	11 831 437	380 306	2 004 692
11	1 544	14 535	1 562 967	x	331 052	3 036 827	x	3 036 827	136 284	703 815
12	6	579	287 609	x	30 408	726 677	x	726 677	28 058	409 131
13	3 349	41 362	1 726 927	x	565 482	3 264 287	x	3 264 287	155 175	872 235
14	8 288	86 539	1 205 830	x	882 672	3 389 448	x	3 389 448	84 054	1 097 473
15	3 115	50 091	1 444 612	x	596 055	2 758 031	x	2 758 031	83 123	803 510
16	5 416	28 605	1 812 218	x	409 165	2 922 183	x	2 922 183	126 896	637 407
17	655	11 246	2 126 888	x	221 814	3 623 026	x	3 623 026	130 400	718 997
18	2 507	14 846	354 816	x	249 810	981 057	x	981 057	26 631	392 207
19	18	1 818	7 761 949	x	167 976	8 518 979	x	8 518 979	66 907	121 275
20	734	11 582	3 196 055	x	347 756	4 488 052	x	4 488 052	97 148	642 104
21	125	6 100	437 214	x	191 657	1 037 453	x	1 037 453	52 330	369 747
22	1 080	24 195	2 120 581	x	488 698	3 748 378	x	3 748 378	235 828	1 070 992
23	4 010	38 717	1 592 455	x	666 254	3 672 889	x	3 672 889	116 233	1 138 228
24	318	7 549	1 810 758	x	168 300	2 430 471	x	2 430 471	58 281	281 746
25	11 615	77 954	2 494 967	x	1 310 392	5 687 743	x	5 687 743	266 341	1 886 185
26	378	9 117	1 126 430	x	208 437	1 635 386	x	1 635 386	41 335	318 784
27	608	17 537	1 815 483	x	402 850	2 858 737	x	2 858 737	50 964	597 428
28	1 565	21 757	1 369 458	x	421 317	2 477 850	x	2 477 850	91 590	788 610
29	714	31 723	4 792 006	x	693 630	6 587 939	x	6 587 939	193 550	1 127 071
30	214	3 715	160 283	x	69 629	301 700	x	301 700	45 046	81 965
31	4 665	29 066	763 272	x	320 834	1 456 394	x	1 456 394	74 402	442 951
32	2 776	12 877	525 605	x	179 808	991 760	x	991 760	63 816	275 171
33	3 338	18 910	491 646	x	426 204	1 587 520	x	1 587 520	43 269	541 588

	Enterprises	Persons employed	Main outgoings and losses			Main incomes and gains			Gross fixed capital formation	GVAmp
			CMVMC	FSE	Personnel expenses	Turnover	Own work for the entity	Operating subsidies		
	No.		thousand euros							

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008466
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008471
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008483
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008467
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008484
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008485
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008470
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008482
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008486

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.18 - Principais variáveis das empresas, por secção e divisão da CAE-Rev.3

III.3.18 - Main variables of enterprises by section and division of CAE-Rev.3

	Empresas	Pessoal ao serviço	Principais gastos e perdas			Principais rendimentos e ganhos			Formação bruta de capital fixo	VABpm
			CMVMC	FSE	Gastos com pessoal	Volume de negócios	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios à exploração		
	N.º		milhares de euros							
D	919	**8 741**	**15 225 032**	x	**307 138**	**21 702 673**	x	**21 702 673**	**1 133 634**	**4 487 198**
E	**1 256**	**29 684**	**827 977**	x	**554 329**	**3 145 927**	x	**3 145 927**	**399 801**	**1 343 900**
F	**79 137**	**297 915**	**4 857 976**	x	**4 059 866**	**18 196 156**	x	**18 196 156**	**461 934**	**5 363 997**
G	**223 689**	**725 582**	**94 927 730**	x	**9 694 659**	**120 580 008**	x	**120 580 008**	**1 627 039**	**14 875 515**
45	28 064	88 558	11 780 943	x	1 179 584	14 389 475	x	14 389 475	160 421	1 645 342
46	58 790	222 379	49 179 734	x	4 197 868	62 040 663	x	62 040 663	636 714	7 002 439
47	136 835	414 645	33 967 054	x	4 317 207	44 149 870	x	44 149 870	829 903	6 227 734
H	**22 066**	**150 614**	**850 934**	x	**3 470 967**	**17 832 835**	x	**17 832 835**	**766 462**	**6 071 631**
I	**81 820**	**271 458**	**2 811 507**	x	**2 378 765**	**9 183 125**	x	**9 183 125**	**668 830**	**3 422 801**
J	**14 582**	**85 024**	**1 147 895**	x	**2 418 474**	**11 386 860**	x	**11 386 860**	**1 267 360**	**4 910 741**
L	**28 942**	**46 324**	**1 257 466**	x	**412 683**	**4 031 055**	x	**4 031 055**	**938 224**	**1 272 368**
M	**112 401**	**221 499**	**649 099**	x	**2 988 137**	**9 904 033**	x	**9 904 033**	**430 947**	**4 707 644**
N	**136 494**	**391 401**	**657 566**	x	**3 401 823**	**9 518 037**	x	**9 518 037**	**555 109**	**4 959 574**
P	**56 405**	**92 779**	**41 974**	x	**779 566**	**1 429 002**	x	**1 429 002**	**84 372**	**813 041**

	Enterprises	Persons employed	Main outgoings and losses			Main incomes and gains			Gross fixed capital formation	GVAmp
			CMVMC	FSE	Personnel expenses	Turnover	Own work for the entity	Operating subsidies		
	No.		thousand euros							

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008466
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008471
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008483
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008467
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008484
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008485
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008470
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008482
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008486

III.3.19 - Variáveis das empresas do setor das tecnologias da informação e da comunicação (TIC)

III.3.19 - Variables of information and communication technology (ICT) sector

	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume de negócios	Valor acrescentado bruto
	N.º		milhares de euros	
Portugal				
2005	11 134	64 082	15 996 660	5 044 868
2010 ⊥ Rv	12 176	...	...	...
2011 Rv	12 376	...	...	...
2012 Rv	12 419	...	...	...
2013				
Portugal	**12 680**	...	...	...
Continente	**12 296**	...	...	...
Norte	**3 406**	...	...	...
Centro	**2 048**	**8 311**	**656 881**	**211 724**
A. M. Lisboa	**6 039**	**53 582**	**10 322 871**	**3 896 639**
Alentejo	**422**	**904**	**78 720**	**23 825**
Algarve	**381**	**686**	**44 274**	**12 230**
R. A. Açores	**180**	**413**	**61 391**	**12 501**
R. A. Madeira	**204**	**744**	**92 392**	**35 772**

	Enterprises	Persons employed	Turnover	Gross value added
	No.		thousand euros	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008491
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008517
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008515
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008519

III.3.20 - Rácios económico-financeiros das sociedades por setor de atividade da CAE-Rev.3

III.3.20 - Economic-financial ratios of companies, by activity sector of CAE-Rev.3

	Produtividade aparente do trabalho	Gastos com o pessoal *per capita*	Produtividade do trabalho ajustada ao salário	Peso dos gastos com o pessoal no VAB	Peso do EBE no VAB	Taxa de valor acrescentado bruto	Rendibilidade operacional das vendas	Taxa de investimento
	milhares de euros		%					
Portugal								
2005	25,06	15,13	161,43	60,59	39,77	35,18	4,93	25,83
2010 ⊥ Rv	27,39	16,77	158,31	61,36	38,86	34,62	7,76	23,08
2011 Rv	26,34	16,83	151,33	64,03	36,18	32,90	3,62	21,23
2012 Rv	25,92	16,77	148,96	64,74	35,31	32,45	3,20	15,52
2013	26,57	16,73	152,85	63,10	37,11	33,21	4,45	16,61
2014 Pe								
Portugal	**26,99**	**16,66**	**156,01**	**61,94**	**38,40**	**34,08**	x	**17,28**
A	**18,40**	**11,07**	**153,49**	**76,76**	**50,82**	**23,58**	x	**52,35**
B	**45,35**	**22,44**	**197,28**	**48,48**	**49,51**	**41,57**	x	**31,31**
C	**27,82**	**17,17**	**160,43**	**61,68**	**38,28**	**22,68**	x	**15,40**
10	23,31	14,86	154,83	63,47	36,09	18,86	x	19,25
11	51,12	23,85	209,73	46,99	53,72	24,26	x	19,23
12	706,31	52,52	1 340,24	7,43	92,52	60,19	x	6,86
13	21,74	14,20	152,33	65,22	34,67	27,67	x	17,96
14	13,24	10,73	122,80	81,49	19,07	33,50	x	7,58
15	16,33	12,18	133,68	74,84	25,53	29,56	x	10,38
16	24,30	15,98	149,43	65,55	34,15	23,26	x	20,19
17	65,48	20,23	321,86	30,78	68,84	19,70	x	18,07
18	27,20	17,63	151,06	64,07	34,76	40,80	x	7,34
19	66,69	92,40	71,82	138,51	-38,54	1,45	x	55,18
20	55,90	30,42	181,88	54,19	45,40	15,07	x	15,16
21	59,66	31,42	187,94	51,83	46,58	40,16	x	14,38
22	44,60	20,36	217,76	45,65	54,34	30,03	x	21,99
23	30,77	18,12	167,68	58,75	40,98	33,15	x	10,67
24	37,57	22,54	163,57	59,87	39,93	12,23	x	20,76
25	25,54	18,09	139,82	70,65	29,12	34,43	x	14,40
26	35,78	23,26	152,86	65,48	35,23	23,15	x	12,91
27	34,42	23,13	148,05	67,50	32,96	23,25	x	8,49
28	37,20	19,87	183,03	53,57	46,72	30,85	x	11,59
29	35,90	22,13	161,77	61,61	38,35	17,15	x	17,21

	Apparent labour productivity	Personnel expenses *per capita*	Labour productivity adjusted wage	Weight of personnel expenses in GVA	Weight of gross operating surplus in GVA	Gross value added rate	Operating return on sales	Investment rate
	thousand euros		%					

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007388
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007414
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007391
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007412
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007389
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007415
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007413
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007390

Continua | To be continued

III.3.20 - Rácios económico-financeiros das sociedades por setor de atividade da CAE-Rev.3

III.3.20 - Economic-financial ratios of companies, by activity sector of CAE-Rev.3

	Produtividade aparente do trabalho	Gastos com o pessoal *per capita*	Produtividade do trabalho ajustada ao salário	Peso dos gastos com o pessoal no VAB	Peso do EBE no VAB	Taxa de valor acrescentado bruto	Rendibilidade operacional das vendas	Taxa de investimento
	milhares de euros		%					
30	22,85	19,01	119,09	84,94	17,17	26,89	x	53,80
31	16,54	12,28	132,99	75,01	26,02	31,59	x	16,98
32	23,58	15,80	146,37	67,14	33,06	29,05	x	23,64
33	30,56	24,39	123,07	79,77	20,17	36,96	x	7,98
D	**516,64**	**35,79**	**1 348,23**	**6,85**	**91,96**	**36,18**	x	**25,57**
E	**45,69**	**18,82**	**239,60**	**41,31**	**58,98**	**49,31**	x	**29,68**
F	**19,68**	**16,07**	**117,24**	**79,31**	**17,84**	**30,73**	x	**9,29**
G	**24,28**	**16,52**	**142,09**	**67,28**	**31,59**	**47,96**	x	**11,02**
45	21,73	16,27	129,65	73,80	24,78	50,71	x	9,90
46	34,93	21,51	155,84	60,63	37,85	44,49	x	9,12
47	18,14	13,43	131,12	73,62	25,81	52,17	x	13,65
H	**41,63**	**23,80**	**170,96**	**57,37**	**42,98**	**33,79**	x	**12,61**
I	**13,06**	**10,77**	**117,22**	**82,11**	**17,47**	**38,48**	x	**22,62**

	Apparent labour productivity	Personnel expenses *per capita*	Labour productivity adjusted wage	Weight of personnel expenses in GVA	Weight of gross operating surplus in GVA	Gross value added rate	Operating return on sales	Investment rate
	thousand euros		%					

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007388
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007414
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007391
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007412
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007389
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007415
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007413
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007390

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.20 - Rácios económico-financeiros das sociedades por setor de atividade da CAE-Rev.3

III.3.20 - Economic-financial ratios of companies, by activity sector of CAE-Rev.3

	Rendibilidade dos capitais próprios	Rendibilidade do ativo líquido	Rotação dos capitais próprios	Rotação do ativo líquido	Rácio *Debt to Equity*	Autonomia financeira	Solvabilidade	Rácio de endividamento
	%		N.º					
Portugal								
2005	5,86	1,64	2,58	0,73	2,56	0,28	0,39	0,72
2010 ⊥ Rv	9,80	2,93	2,14	0,64	2,34	0,30	0,43	0,70
2011 Rv	0,73	0,21	2,16	0,63	2,41	0,29	0,41	0,71
2012 Rv	-0,29	-0,08	2,11	0,61	2,45	0,29	0,41	0,71
2013	2,84	0,84	2,08	0,62	2,37	0,30	0,42	0,70
2014 Pe								
Portugal	**3,45**	**1,02**	**2,16**	**0,64**	**2,39**	**0,29**	**0,42**	**0,71**
A	**0,75**	**0,28**	**1,01**	**0,38**	**1,65**	**0,38**	**0,61**	**0,62**
B	**4,09**	**1,88**	**0,83**	**0,38**	**1,18**	**0,46**	**0,85**	**0,54**
C	**6,41**	**2,58**	**2,40**	**0,97**	**1,48**	**0,40**	**0,68**	**0,60**
10	**3,76**	**1,52**	**2,96**	**1,19**	1,48	0,40	0,68	0,60
11	4,21	1,86	1,10	0,48	1,26	0,44	0,79	0,56
12	77,53	59,91	1,57	1,21	0,29	0,77	3,40	0,23
13	6,67	2,55	2,10	0,81	1,61	0,38	0,62	0,62
14	8,06	2,28	4,82	1,36	2,53	0,28	0,40	0,72
15	9,92	3,33	4,35	1,46	1,98	0,34	0,50	0,66
16	5,13	1,83	2,22	0,80	1,80	0,36	0,56	0,64
17	13,56	5,71	1,36	0,57	1,37	0,42	0,73	0,58
18	7,31	3,20	1,51	0,66	1,28	0,44	0,78	0,56
19	-16,56	-7,67	3,38	1,57	1,16	0,46	0,86	0,54
20	8,44	2,95	2,95	1,03	1,87	0,35	0,54	0,65
21	9,32	3,80	1,48	0,61	1,45	0,41	0,69	0,59
22	20,24	9,21	2,47	1,12	1,20	0,45	0,83	0,55
23	5,29	2,09	1,41	0,56	1,53	0,39	0,65	0,61
24	-2,68	-1,34	2,77	1,39	1,00	0,50	1,00	0,50
25	4,90	1,80	2,21	0,81	1,72	0,37	0,58	0,63
26	11,75	4,22	4,16	1,49	1,79	0,36	0,56	0,64
27	-2,62	-1,02	2,78	1,08	1,57	0,39	0,64	0,61
28	13,33	6,28	1,68	0,79	1,12	0,47	0,89	0,53
29	13,29	5,53	4,22	1,76	1,40	0,42	0,71	0,58
30	-11,45	-2,91	2,22	0,56	2,94	0,25	0,34	0,75
31	1,15	0,37	2,43	0,79	2,08	0,32	0,48	0,68
32	7,24	2,70	2,63	0,98	1,68	0,37	0,60	0,63
33	5,89	2,28	2,15	0,83	1,59	0,39	0,63	0,61

	Return on equity	Return on net assets	Rotation of equity	Net asset turnover	Debt to equity ratio	Financial autonomy	Solvency	Debt ratio
	%		No.					

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007445
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007448
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008624
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007446
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008622
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008625
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007447
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008623

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.20 - Rácios económico-financeiros das sociedades por setor de atividade da CAE-Rev.3

III.3.20 - Economic-financial ratios of companies, by activity sector of CAE-Rev.3

	Rendibilidade dos capitais próprios	Rendibilidade do ativo líquido	Rotação dos capitais próprios	Rotação do ativo líquido	Rácio *Debt to Equity*	Autonomia financeira	Solvabilidade	Rácio de endividamento
	%		N.º					
D	15,80	3,90	1,52	0,37	**3,05**	**0,25**	**0,33**	**0,75**
E	**7,18**	**2,09**	**0,81**	**0,24**	**2,43**	**0,29**	**0,41**	**0,71**
F	**-0,15**	**-0,03**	**1,37**	**0,32**	**3,32**	**0,23**	**0,30**	**0,77**
G	**5,45**	**1,74**	**4,58**	**1,47**	**2,12**	**0,32**	**0,47**	**0,68**
45	**0,72**	**0,19**	**5,17**	**1,33**	2,88	0,26	0,35	0,74
46	6,56	2,33	3,99	1,42	1,81	0,36	0,55	0,64
47	4,84	1,38	5,63	1,60	2,51	0,28	0,40	0,72
H	10,28	1,59	3,28	0,51	**5,47**	**0,15**	**0,18**	**0,85**
I	**-9,90**	**-2,29**	**1,83**	**0,42**	**3,33**	**0,23**	**0,30**	**0,77**
J	**-55,15**	**-10,00**	**2,89**	**0,52**	**4,51**	**0,18**	**0,22**	**0,82**
L	**-0,99**	**-0,29**	**0,27**	**0,08**	**2,40**	**0,29**	**0,42**	**0,71**
M	**4,03**	**1,50**	**0,76**	**0,28**	**1,69**	**0,37**	**0,59**	**0,63**
N	**9,31**	**2,15**	**3,17**	**0,73**	**3,32**	**0,23**	**0,30**	**0,77**
P	**-1,39**	**-0,46**	**1,60**	**0,54**	**1,99**	**0,33**	**0,50**	**0,67**
Q	**9,72**	**4,26**	**1,51**	**0,66**	**1,28**	**0,44**	**0,78**	**0,56**
R	**-4,76**	**-0,87**	**1,86**	**0,34**	**4,45**	**0,18**	**0,22**	**0,82**
S	**-1,91**	**-0,85**	**1,07**	**0,48**	**1,24**	**0,45**	**0,80**	**0,55**

	Return on equity	Return on net assets	Rotation of equity	Net asset turnover	Debt to equity ratio	Financial autonomy	Solvency	Debt ratio
	%		No.					

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007445
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007448
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008624
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007446
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008622
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008625
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007447
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008623

III.3.21 - Variáveis das sociedades por secção e divisão da CAE-Rev.3

III.3.21 - Variables of companies by section and division of CAE-Rev.3

	Sociedades	Pessoal ao serviço	Ativo corrente	Capital próprio	Passivo
	N.º		milhares de euros		
Portugal					
2005	343 978	2 811 321	x	113 607 036	291 258 200
2010 ⊥ Rv	360 409	2 819 905	252 273 393	153 698 824	359 961 441
2011 Rv	360 994	2 756 157	249 783 038	149 862 508	361 899 724
2012 Rv	354 895	2 585 221	240 624 118	144 368 935	354 415 160
2013	355 660	2 538 659	235 117 586	145 706 406	344 740 105
2014 Pe					
Portugal	**360 274**	**2 593 820**	x	**142 583 519**	**341 260 182**
A	**13 334**	**58 034**	x	**4 000 475**	**6 610 615**
B	**783**	**8 907**	x	**1 145 481**	**1 349 964**
C	**37 984**	**611 343**	x	**33 027 338**	**48 886 816**
10	5 521	82 621	x	3 928 724	5 819 980
11	943	13 778	x	2 760 974	3 488 624
12	6	579	x	464 279	136 507
13	1 826	39 629	x	1 538 641	2 475 651
14	4 205	81 623	x	692 719	1 752 710
15	2 072	48 679	x	627 504	1 244 461
16	2 535	24 900	x	1 275 398	2 291 988
17	395	10 890	x	2 665 371	3 660 955
18	1 840	14 047	x	641 465	823 871
19	18	1 818	x	2 521 499	2 919 975
20	621	11 407	x	1 520 564	2 836 206
21	125	6 100	x	699 641	1 014 217
22	916	23 931	x	1 513 738	1 814 300
23	2 403	36 475	x	2 577 842	3 955 741
24	249	7 447	x	874 787	877 433
25	6 294	71 116	x	2 491 819	4 290 365
26	226	8 945	x	392 445	701 648
27	517	17 387	x	1 025 293	1 610 933
28	1 117	21 091	x	1 465 900	1 645 237
29	417	31 307	x	1 558 103	2 185 470
30	167	3 659	x	135 403	398 106
31	2 210	25 468	x	568 573	1 184 952
32	1 329	11 123	x	362 495	607 327
33	2 032	17 323	x	724 159	1 150 161

	Companies	Persons employed	Current assets	Equity	Liabilities
	No.		thousand euros		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006569
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007359
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006570
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007360
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007358

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.21 - Variáveis das sociedades por secção e divisão da CAE-Rev.3

III.3.21 - Variables of companies by section and division of CAE-Rev.3

	Sociedades	Pessoal ao serviço	Ativo corrente	Capital próprio	Passivo
	N.º		milhares de euros		
D	**759**	**8 581**	x	**14 298 875**	**43 634 034**
E	**1 028**	**29 419**	x	**3 860 570**	**9 390 077**
F	**38 811**	**244 657**	x	**12 703 442**	**42 215 929**
G	**94 895**	**566 387**	x	**24 999 908**	**53 052 683**
45	13 677	70 608	x	2 671 014	7 691 557
46	33 235	191 910	x	15 237 169	27 551 633
47	47 983	303 869	x	7 091 725	17 809 493
H	**17 428**	**145 706**	x	**5 418 026**	**29 623 071**
I	**33 669**	**206 777**	x	**4 239 564**	**14 102 587**
J	**9 327**	**79 727**	x	**3 913 298**	**17 659 469**
L	**24 539**	**41 769**	x	**14 570 218**	**35 036 163**
M	**35 968**	**141 829**	x	**11 641 656**	**19 710 833**
N	**12 205**	**265 799**	x	**2 773 187**	**9 208 580**
P	**5 140**	**40 824**	x	**705 455**	**1 402 075**
Q	**20 262**	**89 757**	x	**3 539 477**	**4 539 019**
R	**4 944**	**20 800**	x	**832 125**	**3 701 328**
S	**9 198**	**33 504**	x	**914 424**	**1 136 940**

	Companies	Persons employed	Current assets	Equity	Liabilities
	No.		thousand euros		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006569
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007359
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006570
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007360
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007358

III.3.22 - Grandes grupos económicos por atividade económica principal (CAE-Rev.3), segundo os escalões de empresas participadas

III.3.22 - Major economic groups by main economic activity (CAE-Rev.3), according to subsidiaries size class

Unidade: N.º | Unit: No.

	Empresas participadas					
	Total	menos de 10	≥ 10 e < 50	≥ 50 e < 100	≥ 100	
Portugal						Portugal
2007	265	116	120	17	12	2007
2008	332	156	142	18	16	2008
2009	330	161	141	14	14	2009
2010 ⊥	426	241	161	16	8	2010 ⊥
2011	444	244	176	17	7	2011
2012	506	294	186	18	8	2012
2013	**511**	**309**	**177**	**18**	**7**	**2013**
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	9	**5**	**4**	**0**	**0**	**A - Agriculture, farming of animals, hunting and forestry**
B - Indústrias extrativas	3	1	**2**	**0**	**0**	**B - Mining and quarrying**
C - Indústria transformadora	**129**	**86**	**40**	**2**	1	**C - Manufacturing**
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	**14**	**5**	**7**	**2**	**0**	**D - Electricity, gas, steam, cold and hot water and cold air**
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	**6**	**4**	1	1	**0**	**E - Water collection, treatment and distribution; sewerage, waste management and remediation activities**
F - Construção	**63**	**34**	19	**7**	3	**F - Construction**
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	119	**78**	**36**	3	**2**	**G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles**
H - Transportes e armazenagem	**25**	**16**	**7**	**2**	**0**	**H - Transportation and storage**
I - Alojamento, restauração e similares	**25**	**12**	13	**0**	**0**	**I - Accommodation and food service activities**
J - Atividades de informação e comunicação	**25**	**8**	**17**	**0**	**0**	**J - Information and communication activities**
K - Atividades financeiras e de seguros	11	**7**	**4**	**0**	**0**	**K - Financial and insurance activities**
L - Atividades imobiliárias	**21**	**16**	**5**	**0**	**0**	**L - Real estate activities**
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	**25**	13	**12**	**0**	**0**	**M - Consultancy, scientific and technical activities**
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	13	9	3	1	**0**	**N - Administrative and support service activities**
P - Educação	1	1	**0**	**0**	**0**	**P - Education**
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	**15**	**8**	**6**	**0**	1	**Q - Human health and social work activities**
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	**4**	3	1	**0**	**0**	**R - Arts, entertainment, sports and recreation activities**
S - Outras atividades de serviços	3	3	**0**	**0**	**0**	**S - Other service activities**

	Subsidiaries					
	Total	less than 10	≥ 10 and < 50	≥ 50 and < 100	≥ 100	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Grupos de Empresas.

Source: Statistics Portugal, Statistical Enterprise Groups.

Nota: Informação disponível até 30 de agosto de 2014. Os dados apurados a partir do ano de 2010 refletem alterações produzidas na fonte.

Note: Information available till 30th august, 2014. Data collected after the year 2010 reflect changes made in the source.

III.3.23 - Grandes grupos económicos por forma jurídica, segundo os escalões de ano de início de atividade da "Cabeça de Grupo"

III.3.23 - Major economic groups by legal form, according to "Group Head" start-up year

Unidade: N.º | Unit: No.

	Ano de início da "Cabeça de Grupo"							
	Total	< 1990	≥ 1990 e < 1995	≥ 1995 e < 2000	≥ 2000 e < 2005	≥ 2005 e < 2010	≥ 2010	
Portugal								Portugal
2007	265	143	37	44	33	8	//	2007
2008	332	143	43	53	63	30	//	2008
2009	330	139	40	60	59	32	//	2009
2010 ⊥	426	135	51	63	94	80	3	2010 ⊥
2011	444	149	51	67	95	79	3	2011
2012	506	153	65	77	104	93	14	2012
2013	**511**	**142**	**59**	**76**	**104**	**108**	**22**	**2013**
Empresa Pública/ Pessoa coletiva de Direito Público	**2**	1	**0**	1	**0**	**0**	**0**	**Public enterprises**
Sociedade Anónima	**432**	**116**	**47**	**62**	**95**	**95**	**17**	**Joint stock company**
Sociedade por Quotas	**65**	**17**	**10**	13	9	11	**5**	**Limited liability partnership**
Outra	**12**	**8**	**2**	**0**	**0**	**2**	**0**	**Other**

	Group Head start-up year							
	Total	< 1990	≥ 1990 and < 1995	≥ 1995 and < 2000	≥ 2000 and < 2005	≥ 2005 and < 2010	≥ 2010	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Grupos de Empresas.

Source: Statistics Portugal, Statistical Enterprise Groups.

Nota: Informação disponível até 30 de agosto de 2014. Os dados apurados a partir do ano de 2010 refletem alterações produzidas na fonte.

Note: Information available till 30th august, 2014. Data collected after the year 2010 reflect changes made in the source.

III.3.24 - Grandes grupos económicos por escalões de empresas participadas, segundo o número e a distribuição dos grupos

III.3.24 - Major economic groups by subsidiaries size class, according to number and groups distribution

Unidade: N.º | Unit: No.

	Grupos de empresas			Empresas participadas			
	Total	Só com empresas nacionais	Inclui empresas estrangeiras	Total	Grupos com empresas nacionais	Grupos que incluem empresas estrangeiras	
Portugal							Portugal
2007	265	103	162	6 632	881	5 751	2007
2008	332	156	176	7 435	1 694	5 741	2008
2009	330	148	182	6 752	1 425	5 327	2009
2010 ⊥	426	212	214	7 688	2 271	5 417	2010 ⊥
2011	444	227	217	7 323	2 298	5 025	2011
2012	506	247	259	7 858	2 320	5 538	2012
2013	**511**	**257**	**254**	**7 831**	**2 353**	**5 478**	**2013**
menos de 10	**309**	**203**	**106**	**1 633**	**1 002**	**631**	**less than 10**
≥ 10 e < 50	**177**	**52**	**125**	**3 359**	**828**	**2 531**	**≥ 10 and < 50**
≥ 50 e < 100	**18**	1	**17**	**1 269**	**50**	**1 219**	**≥ 50 and < 100**
≥ 100	**7**	1	**6**	**1 570**	**473**	**1 097**	**≥ 100**

	Enterprise groups			Subsidiaries			
	Total	Includes only domestic subsidiaries	Includes foreign subsidiaries	Total	Groups including only domestic subsidiaries	Groups including foreign subsidiaries	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Grupos de Empresas.

Source: Statistics Portugal, Statistical Enterprise Groups.

Nota: Informação disponível até 30 de agosto de 2014. Os dados apurados a partir do ano de 2010 refletem alterações produzidas na fonte.

Note: Information available till 30th august, 2014. Data collected after the year 2010 reflect changes made in the source.

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Classificação Portuguesa de Atividades Económicas (CAE-Rev. 3)

A	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
B	Indústrias extrativas
C	Indústrias transformadoras
10	Indústrias alimentares
11	Indústria das bebidas
12	Indústria do tabaco
13	Fabricação de têxteis
14	Indústria do vestuário
15	Indústria do couro e dos produtos do couro
16	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria
17	Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos
18	Impressão e reprodução de suportes gravados
19	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis
20	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos
21	Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
22	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
23	Fabrico de outros produtos minerais não metálicos
24	Indústrias metalúrgicas de base
25	Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos
26	Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos
27	Fabricação de equipamento elétrico
28	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
29	Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis
30	Fabricação de outro equipamento de transporte
31	Fabrico de mobiliário e de colchões
32	Outras indústrias transformadoras
33	Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
F	Construção
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos
H	Transportes e armazenagem
I	Alojamento, restauração e similares
J	Atividades de informação e de comunicação
L	Atividades imobiliárias
M	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
N	Atividades administrativas e dos serviços de apoio
P	Educação
Q	Atividades de saúde humana e apoio social
R	Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas

Portuguese Classification of Economic Activities (CAE-Rev. 3)

A	Agriculture, forestryand fishing
B	Mining and quarrying
C	Manufacturing
10	Manufacture of food products
11	Manufacture of beverages
12	Manufacture of tobacco products
13	Manufacture of textiles
14	Manufacture of wearing apparel
15	Manufacture of leather and related products
16	Manufacture of wood and of products of wood and cork, except furniture; manufacture of articles of straw and plaiting materials
17	Manufacture of paper and paper products
18	Printing and reproduction of recorded media
19	Manufacture of coke, refined petroleum products and fuels briquettes
20	Manufacture of chemicals, chemical products and man-made fibres, except pharmaceutical products
21	Manufacture of basic pharmaceutical products and pharmaceutical preparations
22	Manufacture of rubber and plastic products
23	Manufacture of other non-metallic mineral products
24	Manufacture of basic metals
25	Manufacture of fabricated metal products, except machinery and equipment
26	Manufacture of computer, communication equipment, electronic and optical products
27	Manufacture of electrical equipment
28	Manufacture of machinery and equipment n.e.c.
29	Manufacture of motor vehicles, trailers, semi-trailers and parts and accessories for motor vehicles
30	Manufacture of other transport equipment
31	Manufacture of furniture
32	Other manufacturing activities
33	Repair, maintenance and installation of machinery and equipment
D	Electricity, gas, steam, cold and hot water and cold air
E	Water collection, treatment and distribution; sewerage, waste management and remediation activities
F	Construction
G	Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H	Transportation and storage
I	Accommodation and food service activities
J	Information and communication activities
L	Real estate activities
M	Consultancy, scientific and technical activities
N	Administrative and support service activities
P	Education
Q	Human health and social work activities
R	Arts, entertainment, sports and recreation activities

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Densidade de empresas	Número de empresas / Área do município (km²)
Densidade de estabelecimentos	Número de estabelecimentos / Área do município (km²)
Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas	Volume de negócios das 4 maiores empresas / Volume de negócios das empresas x 100
Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas	VAB das 4 maiores empresas / VAB das empresas x 100
Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios	Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do valor acrescentado bruto de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem
Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios	Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do volume de negócios de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem
Pessoal ao serviço nos estabelecimentos por indivíduo residente com 15 ou mais anos	Pessoal ao serviço nos estabelecimentos / Número de indivíduos residentes com 15 ou mais anos
Pessoal ao serviço por empresa	Pessoal ao serviço nas empresas / Número de empresas
Pessoal ao serviço por estabelecimento	Pessoal ao serviço nos estabelecimentos / Número de estabelecimentos
Proporção de empresas individuais	Número de empresas individuais / Número de empresas x 100
Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço	Número de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100
Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço	Número de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100
Proporção de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço	Número de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de estabelecimentos x 100
Proporção de estabelecimentos cuja sede se situa na unidade territorial	Número de estabelecimentos cuja sede se situa na unidade territorial / Número de estabelecimentos x 100
Proporção do VAB das empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia	VAB das divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 30.4, 30.9, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72 / VAB das empresas x 100
Proporção dos nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia	Número de nascimentos de empresas em setores de alta e média alta tecnologia (divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72) / Número de nascimentos de empresas x 100
Proporção de pessoal ao serviço em atividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)	Pessoal ao serviço dos grupos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631, 951 / Pessoal ao serviço das empresas x 100
Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras	Emprego de empresas com particpação de capital estrangeiro superior a 50% / Emprego das empresas x 100
Rácio *Debt to Equity*	Passivo / Capital próprio
Taxa de natalidade de empresas	Quociente entre o número de nascimentos reais e o número de empresas ativas no período de referência.
Taxa de sobrevivência	Quociente entre o número de empresas ativas em n, que tendo nascido em n-t sobreviveram t anos, e o número de nascimentos em n-t.
Volume de negócios por empresa	Volume de negócios das empresas / Número de empresas
Rácio de endividamento	Passivo / Ativo

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Número médio de pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas	Pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas / Total de nascimentos de empresas
Volume de negócios por estabelecimento	Volume de negócios dos estabelecimentos / Número de estabelecimentos
Taxa de mortalidade de empresas	Quociente entre o número de mortes reais e o número de empresas ativas no período de referência.
Produtividade aparente do trabalho	VAB_{cf} / Pessoal ao serviço
Gastos com o pessoal per capita	Gastos com pessoal / Pessoal ao serviço
Produtividade do trabalho ajustada ao salário	(VAB_{cf} / Gastos com pessoal)*(Pessoal ao serviço remunerado / Pessoal ao serviço)*100
Peso dos gastos com o pessoal no VAB	Gastos com pessoal / VAB * 100
Peso do EBE no VAB	EBE / VAB * 100
Taxa de valor acrescentado bruto	VAB / Produção * 100
Rendibilidade operacional das vendas	Resultados operacionais / Volume de negócios * 100
Taxa de investimento	FBCF / VAB_{cf} * 100
Rendibilidade dos capitais próprios	Resultado líquido do exercício / Capital próprio * 100
Rendibilidade do ativo líquido	Resultado líquido do exercício / Ativo * 100
Rotação dos capitais próprios	Volume de negócios / Capital próprio * 100
Rotação do ativo líquido	Volume de negócios / Ativo * 100
Autonomia financeira	Capital próprio / Ativo * 100
Solvabilidade	Capital próprio / Passivo * 100

Indicadores | Indicators

Name	Calculation
Density of enterprises	Number of enterprises / Area of Municipality (km2)
Density of establishments	Number of establishments / Area of Municipality (km2)
Turnover concentration index of the 4 largest enterprises	Turnover of the 4 largest enterprises / Turnover of enterprises x 100
Gross value added concentration index of the 4 largest enterprises	GVA of the 4 largest enterprises / GVA of enterprises x 100
Gross value added concentration index of municipalities	Corresponds to half of the absolute values sum for the differences between the share of gross value added, of each municipality, and the share of the number of municipalities, expressed as a percentage
Turnover concentration index of municipalities	Corresponds to half of the absolute values sum for the differences between the share of turnover, of each municipality, and the share of the number of municipalities, expressed as a percentage
Persons employed in establishments by resident individual with 15 or more years	Persons employed in establishments/ Number of resident individual with 15 or more years
Persons employed per enterprise	Persons employed in enterprises / Number of enterprises
Persons employed per establishment	Persons employed in establishments / Number of establishments
Proportion of individual enterprises	Number of individual enterprises / Number of enterprises x 100
Proportion of enterprises with less than 250 persons employed	Number of enterprises with less than 250 persons employed / Number of enterprises x 100

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Name	Calculation
Proportion of enterprises with less than 10 persons employed	Number of enterprises with less than 10 persons employed / Number of enterprises x 100
Proportion of establishments with less than 10 persons employed	Number of establishments with less than 10 persons employed / Number of establishments x 100
Proportion of establishments whose head office is situated in the territorial unit	Number of establishments whose head office is situated in the territorial unit/ Number of establishments x 100
Proportion of gross value added of enterprises in high and medium-high-technology sectors	GVA of NACE-Rev.2 divisions/groups: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 30.4, 30.9, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72 / GVA of enterprises x 100
Proportion of births of enterprises in high and medium-high technology sectors	Number of births of enterprises in high and medium-high tecnology sector (NACE-Rev.2 divisions/groups: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72) / Number of births of enterprises x 100
Proportion of persons employed in information and communication technology activities (ICT)	Persons employed of NACE-Rev.2 groups: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631, 951 / Persons employed in enterprises x 100
Proportion of persons employed of enterprises with mostly foreign capital	Persons employed in enterprises with foreign capital participation higher than 50% / Persons employed in enterprises x 100
Debt to equity ratio	Liabilities / Equity
Birth rate of enterprises	Number of real births of enterprises in the year n/ Number of active enterprises in the year n x 100
Survival rate	Number of enterprises that were born in year n-t and survived to year t as a percentage of all enterprises born in year n-t
Turnover per enterprise	Turnover of enterprises / Number of enterprises
Debt ratio	Liabilities / Assets
Average number of persons employed in enterprise births	Persons employed in births of enterprises / Total of births of enterprises
Turnover per establishment	Turnover of establishments / Number of establishments
Death rate of enterprises	Number of real deaths of enterprises in the year n/ Number of active enterprises in the year n x 100
Apparent labour productivity	GVA at factor costs / Persons employed
Personnel expenses per capita	Personnel expenses / Persons employed
Labour productivity adjusted wage	(GVA at factor costs / Personnel expenses) * (Employees / Persons employed) * 100
Weight of personnel expenses in GVA	Personnel expenses / GVA * 100
Weight of gross operating surplus in GVA	GOS / GVA *100
Gross value added rate	GVA / Production * 100
Operating return of sales	Operating results / Turnover * 100
Investment rate	GFCF / GVA at factor costs * 100
Return on equity	Net profit / Equity * 100
Return on net assets	Net profit / Assets * 100
Rotation of equity	Turnover / Equity * 100
Net asset turnover	Turnover / Assets * 100
Financial autonomy	Equity / Assets * 100
Solvency	Equity / Liabilities * 100



Comércio Internacional | International Trade

Exportações de bens em 2014

Em 2014 as exportações de bens para os mercados externos atingiram 48 104,6 milhões de euros, o que representa um aumento de 1,7% face a 2013 (+801,7 milhões de euros). Estes resultados representam uma desaceleração relativamente aos crescimentos registados nos anos anteriores.

A evolução positiva deveu-se ao acréscimo verificado no Comércio Intra-UE (+831,0 milhões de euros), dado que as exportações de bens para os Países Terceiros registaram uma ligeira redução (-29,2 milhões de euros).

As exportações de bens para os países Intra-UE totalizaram 34 098,6 milhões de euros em 2014, correspondente a um acréscimo anual de 2,5%. Esta variação corresponde a uma desaceleração face ao crescimento de 3,6% registado no ano anterior.

Em 2014 as exportações de bens com destino aos países Extra-UE atingiram 14 006,0 milhões de euros, ou seja

Exports of goods in 2014

In 2014 exports of goods to external markets reached EUR 48,104.6 million, accounting for a 1.7% increase from 2013 (+EUR 801.7 million). These figures represent a deceleration vis-a-vis growth in previous years.

The positive evolution were due to an increase in intra-EU trade (+EUR 831.0 million) given that exports of goods to third countries declined somewhat (-EUR 29.2 million).

Exports of goods to intra-EU countries totalled EUR 34,098.6 million in 2014, reflecting a 2.5% annual increase. This change corresponded to a deceleration vis-à-vis 3.6% growth in the previous year.

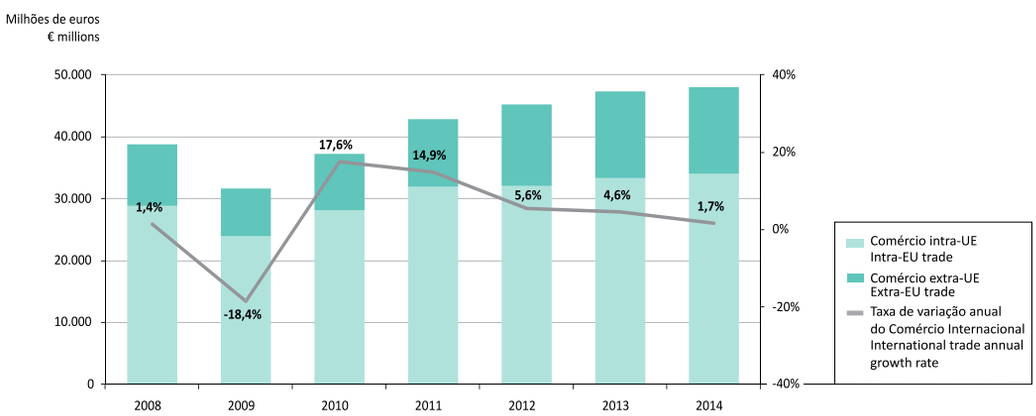
In 2014 exports of goods to extra-EU countries reached EUR 14,006.0 million, i.e. with little change compared to 2013 (-0.2%), when there had been a 7.1% increase.

pouco oscilaram face ao ano anterior (-0,2%), quando em 2013 se tinha verificado um acréscimo de 7,1%.

Os países Intra-UE continuaram a dominar as transações de Portugal com o exterior mas, contrariamente à tendência de redução verificada nos últimos anos, o seu peso aumentou em 2014: 70,9% dos bens exportados tiveram como destino países Intra-UE, ou seja +0,6 p.p. que em 2013.

Intra-EU countries continued to play a dominant role in Portugal's transactions with countries abroad, although, contrary to the downward trend seen in the past few years, their share increased in 2014: 70.9% of goods were exported to intra-EU countries, i.e. +0.6 p.p. than in 2013.

III.4.1. - Evolução das exportações de bens, 2008-2014
III.4.1. -Trend of exports of goods, 2008-2014



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Os principais países de destino para os bens nacionais em 2014 continuaram a ser Espanha, França e Alemanha, tendo a França superado a Alemanha como 2º principal cliente externo. No seu conjunto, representaram 46,9% do valor total das exportações nacionais de bens.

In 2014 the main countries of destination of Portuguese goods continued to be Spain, France and Germany, with France surpassing Germany as the second main external client. As a whole, they accounted for 46.9% of total Portuguese exports of goods.

As exportações de bens para Espanha aumentaram 1,1% relativamente ao ano anterior, sobretudo *Veículos e outro material de transporte, Vestuário e produtos Agrícolas*. O país vizinho manteve a sua posição como principal mercado de destino dos bens nacionais, com um peso de 23,5%.

Exports of goods to Spain increased by 1.1% from the previous year, especially *vehicles and other transport equipment, clothing and agricultural products*. The neighbouring country maintained its position as the main market of destination of Portuguese goods, with a share of 23.5%.

França ascendeu a 2º principal cliente externo, com um peso de 11,7%. As exportações de bens para este mercado registaram um acréscimo anual de 2,7%, em resultado sobretudo da evolução das exportações de *Metais comuns, Combustíveis minerais e Vestuário*.

As exportações para a Alemanha também aumentaram face a 2013 (+2,0%), fundamentalmente devido ao crescimento verificado nos produtos *Químicos e Outros produtos*. No entanto, a Alemanha passou a 3º principal país de destino das exportações portuguesas (peso de 11,7%), quando em 2013 ocupava a 2ª posição.

Nas exportações de bens para Angola registou-se um acréscimo de 2,0%, que se deveu em especial à evolução positiva registada nas *Máquinas e aparelhos e produtos Agrícolas*. Angola continuou a ser o 4º principal mercado de destino das exportações de bens nacionais (peso de 6,6%).

O maior contributo para o aumento global das exportações portuguesas de bens registou-se nas exportações para o Reino Unido. O aumento anual de 12,5% verificado nas exportações para este país foi generalizado à quase totalidade dos grupos de produtos, mas com maior destaque nos *Outros produtos* (em especial *Charutos, cigarrilhas e cigarros, de tabaco ou dos seus sucedâneos e Assentos), Veículos e outro material de transporte e Máquinas e aparelhos*. O Reino Unido reforçou assim a sua posição como 5º principal cliente de Portugal (peso de 6,1%, +0,6 p.p. face a 2013).

No conjunto dos restantes 10 principais clientes externos (Estados Unidos da América, Países Baixos, Itália, Bélgica e China) salienta-se o crescimento registado nas exportações de bens para a China. As exportações para este país asiático aumentaram 27,6%, essencialmente devido à evolução positiva registada nos *Veículos e outro material de transporte*, e resultaram na ascensão da China a 10º principal cliente externo (12º em 2013).

De destacar ainda que, nestes principais mercados de destino, apenas nas exportações para Itália e Bélgica se verificaram reduções face ao ano anterior (-1,5% e -2,7% respetivamente).

France rose to second main external client, with a share of 11.7%. Exports of goods to this market recorded an annual increase of 2.7%, especially as a result of the trend of exports of *base metals, mineral fuels and clothing*.

Exports to Germany also increased vis-à-vis 2013 (+2.0%), mainly due to an increase in *chemical products and other products*. However, Germany moved from second main country of destination of Portuguese exports in 2013 to third (share of 11.7%).

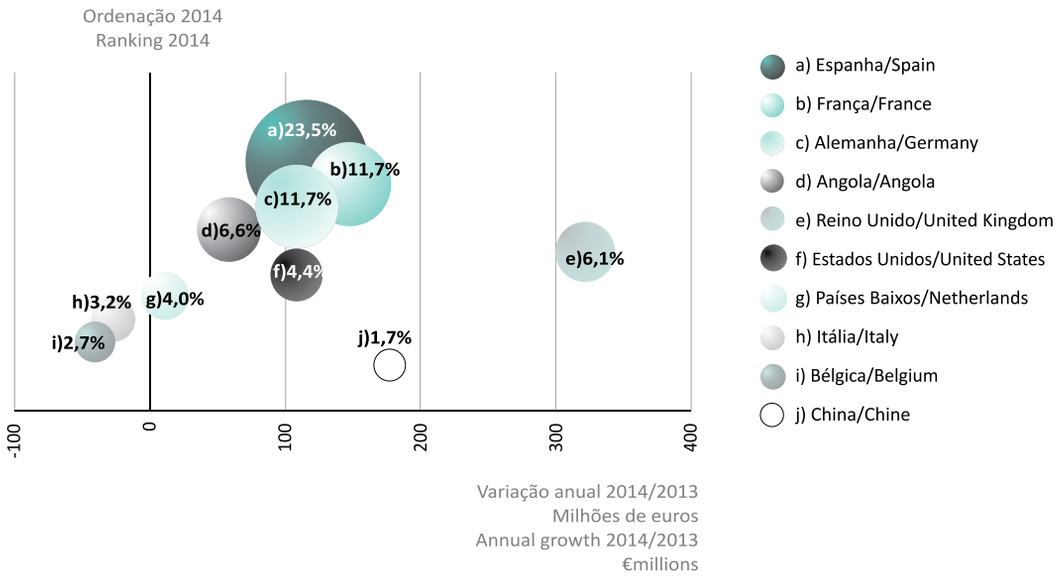
Exports of goods to Angola increased by 2.0%, especially due to positive developments in *machinery and mechanical appliances and agricultural products*. Angola remained the fourth main market of destination of Portuguese goods exports (share of 6.6%).

The greatest contribution to the overall increase in Portuguese exports of goods was made by exports to the United Kingdom. The 12.5% annual increase in exports to this country was generalized to almost all groups of products, but particularly *in other products (especially cigars, cheroots, cigarillos and cigarettes of tobacco or of tobacco substitutes and seats) vehicles and other transport equipment and machinery and mechanical appliances*. The United Kingdom thus reinforced its position as Portugal's fifth main client (share of 6.1%, +0.6 p.p. than in 2013).

As regards the other 10 main external clients (United States, Netherlands, Italy, Belgium and China) reference should be made to growth in exports of goods to China. Exports to this Asian country rose by 27.6%, chiefly due to the positive evolution of *vehicles and other transport equipment*, and resulted in China rising to 10th main external client (12th in 2013).

In addition, in these main markets of destination only exports to Italy and Belgium declined vis-à-vis the previous year (-1.5% and -2.7% respectively).

III.4.2. - Exportações de bens por principais países parceiros, 2014
III.4.2. - Exports of goods by main partner countries, 2014



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.
Nota: A dimensão dos globos representa o peso do país parceiro no total do Comércio Internacional de Bens 2014.
Note: Globe sizes represent partner country weights in total 2014 external trade of goods

Em 2014 evidenciou-se uma evolução positiva em quase todos os grupos de produtos, apenas as exportações de *Combustíveis minerais*, produtos *Químicos e Pastas celulósicas e papel* registaram reduções.

Os *produtos Agrícolas* foram o grupo de produtos que mais contribuiu para o aumento global das exportações, com uma variação de +11,4%.

As *Máquinas e aparelhos, Veículos e outro material de transporte e Combustíveis minerais* continuaram a ser os principais grupos de produtos exportados, representando no seu conjunto 33,9% do valor total das exportações de bens (-1,7 p.p. face a 2013).

As *Máquinas e aparelhos* permaneceram como o principal grupo de produtos vendido ao exterior (peso de 14,6%), tendo registado um acréscimo anual de 0,8%, em resultado do crescimento no Comércio Intra-UE.

As exportações de *Veículos e outro material de transporte* aumentaram 4,8%, reforçando assim a sua posição como 2º principal grupo de produtos exportado (peso de 10,9%, +0,3 p.p. face a 2013). Este acréscimo, que representa o 2º maior em valor na globalidade dos grupos de produtos, deveu-se tanto às exportações para os países Intra-UE como para os Países Terceiros.

In 2014 almost all groups of products evolved positively, only exports of *mineral fuels, chemical products and cellulose pulp and paper* declined.

Agricultural products were the group that contributed the most to the overall increase in exports, recording a +11.4% growth.

Machinery and mechanical appliances, vehicles and other transport equipment and mineral fuels continued to be the main groups of exported products, accounting as a whole for 33.9% of total exports of goods (-1.7 p.p. than in 2013).

Machinery and mechanical appliances continued to be the main group of products sold to countries abroad (share of 14.6%), recording an annual increase of 0.8% as a result of intra-EU trade growth.

Exports of *vehicles and other transport equipment* increased by 4.8%, thus reinforcing their position as the second main group of exported products (share of 10.9%, +0.3p.p. than in 2013). This increase, which was the second highest in value in all groups of products, was due to exports to both intra-EU and third countries.

Apesar de permanecerem como o 3º grupo de produtos exportado (peso de 8,5%, -1,9 p.p. face a 2013), as exportações de *Combustíveis minerais* diminuíram 17,2% face a 2013. Esta redução, a maior em valor na globalidade dos grupos de produtos, deveu-se principalmente à evolução do Comércio Extra-UE e sobretudo dos *Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos*) etc.. Esta evolução negativa representa uma inversão face à tendência de aumento significativo observada nos últimos anos e para a qual contribuíram as paragens para manutenção das refinarias nacionais nos meses de março e abril de 2014. A evolução nominal destas exportações é também influenciada pela evolução dos preços nos mercados internacionais, em especial da cotação do petróleo bruto (brent), cuja cotação média anual em euros diminuiu 9,1% em 2014.

Em 2014 as exportações de *Metais comuns* registaram um aumento de 4,5%, principalmente para os países Intra-UE, permanecendo como 4º principal grupo de produtos exportado, com um peso de 8,0%.

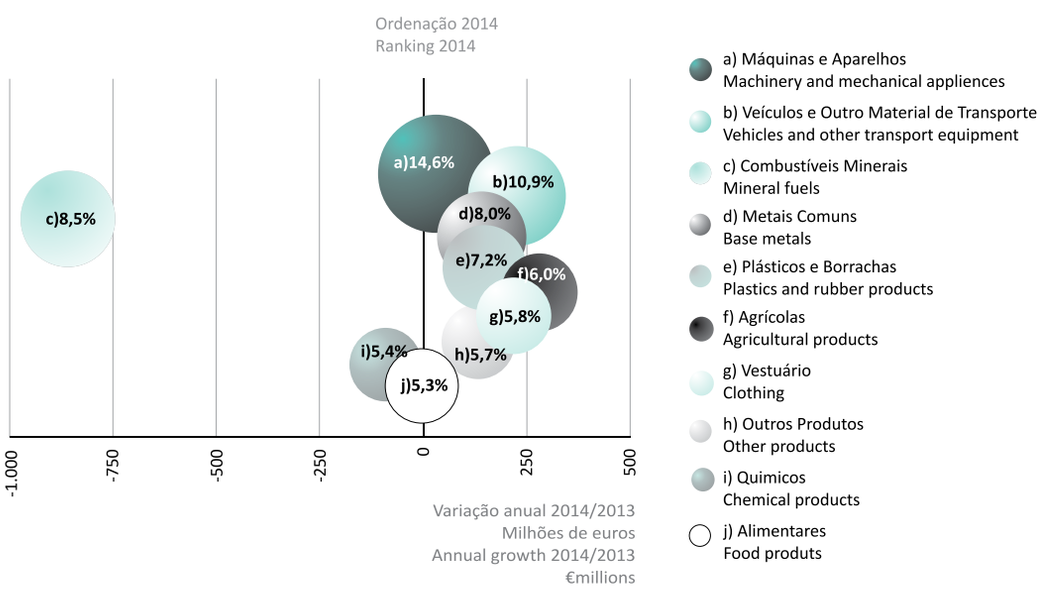
Os *Plásticos e borrachas* mantiveram, de igual modo, a sua posição de 5º grupo de produtos exportado (peso de 7,2%), tendo as suas exportações aumentado 5,0% face a 2013, essencialmente para os parceiros Intra-UE.

Although remaining as the third main group of exported products (share of 8.5%, -1.9 p.p. than in 2013), exports of *mineral fuels* declined by 17.2% from 2013. This decline, which was the highest in value in all groups of products, was chiefly due to the trend of extra-EU trade and especially *petroleum oils and oils obtained from bituminous minerals (excl. crude)* etc. These negative developments represented a reversal of the strong upward trend observed in the past few years, which had a contribution from halts for the maintenance of Portuguese refineries in March and April 2014. The nominal trend of these exports was also influenced by price developments in international markets, especially the crude oil price (Brent), whose annual average price in euro declined by 9.1% in 2014.

In 2014 exports of *base metals* rose by 4.5%, mainly to intra-EU countries, remaining as the fourth main group of exported products, with a share of 8.0%.

Plastics and rubber products also maintained their position as the fifth main group of exported products (share of 7.2%), by increasing 5.0% from 2013, essentially to intra-EU partners.

III.4.3. - Exportações de bens por principais grupos de produtos, 2014
III.4.3. - Exports of goods by main groups of products, 2014



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.
Nota: A dimensão dos globos representa o peso do país parceiro no total do Comércio Internacional de Bens 2014.
Note: Globe sizes represent partner country weights in total 2014 external trade of goods

IMPORTAÇÕES DE BENS EM 2014

As importações de bens totalizaram 58 976,4 milhões de euros em 2014, correspondente a um acréscimo de 3,4% relativamente ao ano anterior (+1 963,6 milhões de euros). Este crescimento representa uma aceleração em comparação com o aumento de 1,1% registado em 2013.

A evolução das importações de países Intra-UE (+3 041,4 milhões de euros face a 2013) determinou o aumento registado na globalidade do Comércio Internacional, já que no Comércio Extra-UE se verificou um decréscimo (-1 077,8 milhões de euros).

As importações de bens provenientes dos países Intra-UE atingiram 44 102,2 milhões de euros em 2014 (+7,4% face a 2013), o que representa uma acentuada aceleração comparativamente com o aumento de 1,9% registado no ano anterior.

Em 2014 as importações de bens provenientes dos Países Terceiros totalizaram 14 874,2 milhões de euros, o que representa uma diminuição anual de 6,8%. Esta evolução, divergente da verificada no Comércio Intra-UE, corresponde a um acentuar da tendência de decréscimo iniciada em 2011.

Tal como nas exportações de bens, o relacionamento de Portugal com os restantes Estados-membros da UE continuou a ser preponderante nas importações de bens, tendo o seu peso aumentado em 2014, ao contrário da tendência verificada nos últimos anos. Em 2014, 74,8% dos bens adquiridos ao exterior foram provenientes dos parceiros Intra-UE, enquanto em 2013 essa proporção era 72,0%.

IMPORTS OF GOODS IN 2014

Imports of goods totalled EUR 58,976.4 million in 2014, corresponding to a 3.4% increase from the previous year (+EUR 1,963.6 million). This accounted for an acceleration compared with the 1.1% increase recorded in 2013.

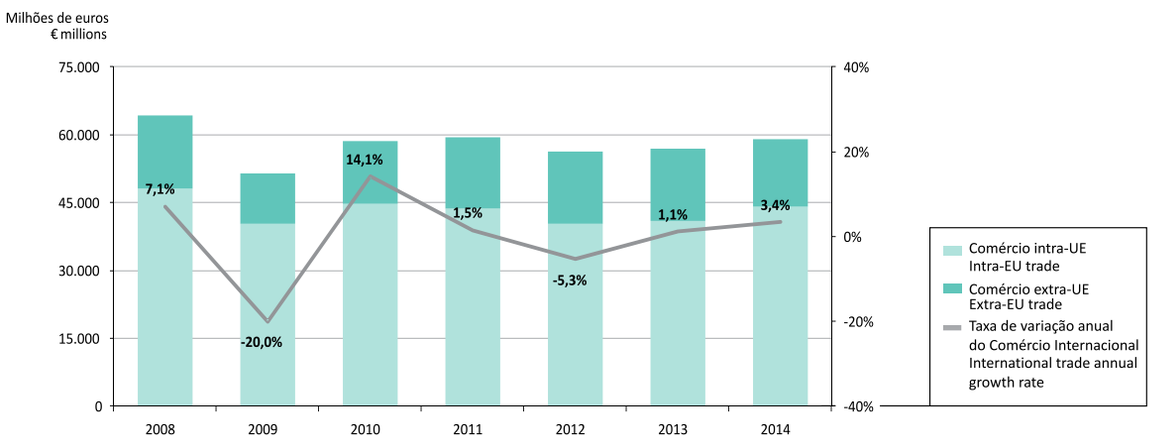
The trend of imports from intra-EU countries (+EUR 3,041.4 million than in 2013) led to an increase in international trade as a whole, whereas extra-EU trade declined (-EUR 1,077.8 million).

Imports of goods from intra-EU countries reached EUR 44,102.2 million in 2014 (+7.4% than in 2013), which accounted for a sharp acceleration in comparison to the 1.9% rise in the previous year.

In 2014 imports of goods from third countries totalled EUR 14,874.2 million, which represented an annual decline of 6.8%. This evolution, different from that seen in intra-EU trade, corresponded to a sharpening of the downward trend started in 2011.

As in exports of goods, Portugal's relationship with the other EU Member States continued to dominate imports of goods, their share increased in 2014, contrary to the trend registered in the past few years. In 2014, 74.8% of goods purchased from countries abroad were from intra-EU partners, compared with 72.0% in 2013.

III.4.4. - Evolução das importações de bens, 2008-2014
III.4.4. - Trend of imports of goods, 2008-2014



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Em 2014 Espanha, Alemanha e França permaneceram como os principais países fornecedores de bens a Portugal, sendo conjuntamente responsáveis por 52,0% das importações totais de bens (+1,6 p.p. face a 2013).

Espanha permaneceu, claramente, como o principal fornecedor de bens a Portugal, com um peso de 32,6%. As importações do país vizinho aumentaram 4,4% face a 2013, o maior acréscimo em valor na globalidade dos países. Este crescimento deveu-se à quase totalidade dos grupos de produtos, mas sobretudo aos *Veículos e outro material de transporte* e *Máquinas e aparelhos*.

As importações provenientes da Alemanha aumentaram 12,2%, traduzindo o acréscimo generalizado de quase todos os grupos de produtos, em especial os *Veículos e outro material de transporte*. A Alemanha reforçou a sua posição como 2º principal país fornecedor de bens a Portugal (peso de 12,3%, +1,0 p.p. face a 2013).

O 3º país fornecedor de bens a Portugal continuou a ser França, com um peso de 7,1%. As importações provenientes de França aumentaram 8,6%, principalmente devido à evolução verificada nos *Veículos e outro material de transporte*.

Itália também permaneceu como 4º principal fornecedor de bens (peso de 5,2%), tendo as importações para este país aumentado 5,2%, reflexo dos acréscimos registados na quase totalidade dos grupos de produtos, sobretudo nas *Máquinas e aparelhos*.

In 2014 Spain, Germany and France continued to be the main suppliers of goods to Portugal, accounting as a whole for 52.0% of total imports of goods (+1.6 p.p. than in 2013).

Spain clearly remained as the main supplier of goods to Portugal, with a share of 32.6%. Imports from the neighbouring country increased by 4.4% from 2013, the highest increase in value in all countries. This was due to almost all groups of products, but mostly in *vehicles and other transport equipment and machinery and mechanical appliances*.

Imports from Germany rose by 12.2%, reflecting a broadly based increase in almost all groups of products, especially *vehicles and other transport equipment*. Germany reinforced its position as the second main supplier of goods to Portugal (share of 12.3%, +1.0 p.p. than in 2013).

France continued to be the third main supplier of goods to Portugal, with a share of 7.1%. Imports from France rose by 8.6%, mainly due to the evolution of *vehicles and other transport equipment*.

Italy also remained as the fourth main supplier of goods (share of 5.2%), with imports to this country going up by 5.2%, reflecting increases in almost all groups of products, especially *machinery and mechanical appliances*.

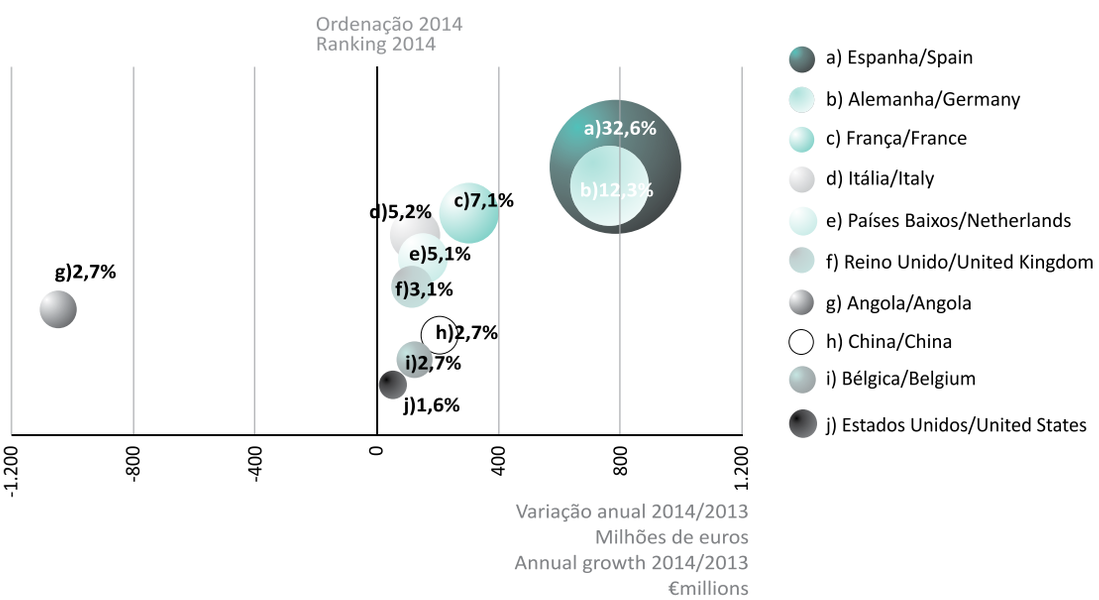
As importações de bens provenientes dos Países Baixos aumentaram 6,3%, principalmente *Veículos e outro material de transporte e Máquinas e aparelhos*. Deste modo, este país Intra-UE continuou a ocupar a 5ª posição (peso de 5,1%). A importância dos Países Baixos deve-se, em larga medida, ao facto de operar como mercado de distribuição dos bens com origem/destino aos países Extra-UE (o designado "efeito de Roterdão").

Imports of goods from the Netherlands increased by 6.3%, mainly *vehicles and other transport equipment and machinery and mechanical appliances*. Hence, this intra-EU country continued to rank fifth (share of 5.1%). The importance of the Netherlands was largely due to the fact that it operates as a distributor of goods originated from/destined to extra-EU countries (the so-called 'Rotterdam Effect').

Entre os 10 principais mercados fornecedores de bens a Portugal, apenas as importações de Angola diminuíram face ao ano anterior. As importações originárias deste país, contrariamente à tendência de aumento verificada nos últimos anos, diminuíram acentuadamente em 2014 (-39,0%), quase exclusivamente devido aos *Combustíveis minerais*. Angola passou assim de 6º em 2013 para 7º principal fornecedor de bens a Portugal em 2014 (peso de 2,7%, -1,9 p.p. face a 2013).

Among the 10 main suppliers of goods to Portugal, only imports from Angola declined vis-à-vis the previous year. Contrary to the upward trend seen in the past few years, imports from this country declined sharply in 2014 (-39.0%), almost exclusively due to *mineral fuels*. Angola thus moved from sixth main supplier of goods to Portugal in 2013 to seventh in 2014 (share of 2.7%, -1.9 p.p. than in 2013).

III.4.5. - Importações de bens por principais países parceiros, 2014
III.4.5. - Imports of goods by main partner countries, 2014



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.
Nota: A dimensão dos globos representa o peso do país parceiro no total do Comércio Internacional de Bens 2014.
Note: Globe sizes represent partner country weights in total 2014 external trade of goods

Os *Combustíveis minerais e as Máquinas e aparelhos* continuaram a ser os principais grupos de produtos importados, mas os *Veículos e outro material de transporte* ascenderam à 3ª posição (5ª em 2013). No seu conjunto, estes grupos de produtos representaram 43,2% do total das importações de bens em 2014.

As importações de *Combustíveis minerais* diminuíram 8,6% em relação ao ano anterior, tendo contudo permanecido como principal grupo de produtos importado, com um peso de 17,3% (-2,3 p.p. face a 2013). Este decréscimo, o maior em valor na globalidade dos grupos de produtos, deveu-se à diminuição verificada no comércio com os Países Terceiros e em especial às importações de *Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos*. Tal como já referido, a evolução dos preços deste tipo de bens nos mercados internacionais e a paragem das refinarias nacionais para manutenção no início de 2014, contribuíram para esta diminuição. Os Países Terceiros continuaram a ser os principais fornecedores de *Combustíveis minerais* (peso de 72,6%), o que se verifica apenas neste grupo de produtos.

As *Máquinas e aparelhos* mantiveram-se como 2º principal grupo de produtos importado, correspondendo a 15,4% do valor total das importações de bens (+0,6 p.p. face a 2013). Em 2014, as importações deste grupo de produtos aumentaram 7,6%, principalmente devido à evolução verificada no Comércio Intra-UE.

As importações de *Veículos e outro material de transporte* registaram o maior aumento em valor. Para este crescimento anual (+23,0%) contribuiu sobretudo as importações provenientes dos parceiros Intra-UE, e em especial a aquisição de *Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis* principalmente concebidos para *transporte de pessoas*, etc.. Deste modo, este tipo de bens ascendeu de 5º em 2013 para 3º principal grupo de produtos importado em 2014 (peso de 10,6%, +1,7 p.p. face a 2013), superando os produtos *Agrícolas e Químicos*. Os *Veículos e outro material de transporte* retomaram, desta forma, a posição que tradicionalmente detinham, mas que não se verificou em 2012 e 2013.

Mineral fuels and machinery and mechanical appliances continued to be the main groups of imported products, but *vehicles and other transport equipment* rose to the third position (fifth in 2013). As a whole, these groups of products accounted for 43.2% of total imports of goods in 2014.

Imports of *mineral fuels* declined by 8.6% from the previous year. However, they remained as the main group of imported products, with a share of 17.3% (-2.3 p.p. than in 2013). This decline, which was the largest in value in all groups of products, was due to a decrease in trade with third countries and especially to imports of *petroleum oils and oils obtained from bituminous minerals, crude*. As already mentioned, the evolution of the price of these goods in international markets and the halt for the maintenance of Portuguese refineries in early 2014 have contributed to this decline. Third countries continued to be the main suppliers of *mineral fuels* (share of 72.6%), which only occurred in this group of products.

Machinery and mechanical appliances remained as the second main group of imported products, corresponding to 15.4% of total imports of goods (+0.6 p.p. than in 2013). In 2014 imports of this group of products went up by 7.6%, mainly due to the trend of intra-EU trade.

Imports of *vehicles and other transport equipment* recorded the highest increase in value. This annual increase (+23.0%) had a major contribution from imports from intra-EU partners, and especially the purchase of *motor cars and other motor vehicles principally designed for the transport of persons*, etc. Hence, these goods rose from fifth main group of imported products in 2013 to third in 2014 (share of 10.6%, +1.7 p.p. than in 2013), surpassing *agricultural products and chemical products*. *Vehicles and other transport equipment* thus resumed the position they traditionally held, with the exception of the years 2012 and 2013.

Em sentido contrário, as importações de *produtos Agrícolas* diminuíram 1,4% face ao ano anterior, em resultado da redução verificada no Comércio Extra-UE. Em 2014, os *produtos Agrícolas* foram o 4º principal grupo de produtos importado, com um peso de 10,4% (-0,5 p.p. face a 2013).

Apesar do aumento de 3,5% registado nas importações de *produtos Químicos*, este tipo de bens passou de 4º em 2013 para 5º principal grupo de produtos importado em 2014 (peso de 10,3%).

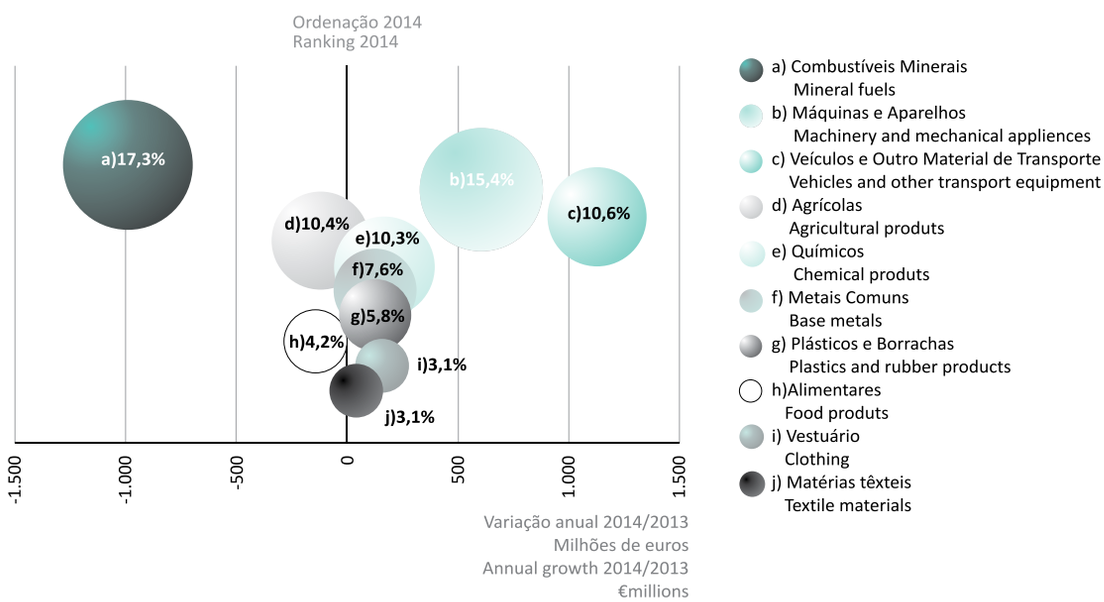
De destacar ainda que apenas as importações de *Combustíveis minerais, produtos Agrícolas e Alimentares* registaram diminuições face ao ano anterior.

Conversely, imports of *agricultural products* declined by 1.4% from the previous year, as a result of a reduction in extra-EU trade. In 2014 *agricultural products* were the fourth main group of imported products, with a share of 10.4% (-0.5 p.p. than in 2013).

In spite of a 3.5% increase in imports of *chemical products*, these goods dropped from fourth main group of imported products in 2013 to fifth in 2014 (share of 10.3%).

In addition, only imports of *mineral fuels, agricultural products and food products* declined vis-à-vis the previous year.

III.4.6. - Importações de bens por principais grupos de produtos, 2014
III.4.6. - Imports of goods by main groups of products, 2014



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.
Nota: A dimensão dos globos representa o peso do país parceiro no total do Comércio Internacional de Bens 2014.
Note: Globe sizes represent partner country weights in total 2014 external trade of goods

SALDO DA BALANÇA COMERCIAL DE BENS EM 2014

Em 2014 o saldo das transações comerciais de bens com o exterior atingiu um défice de 10 871,8 milhões de euros, tendo aumentado 1 161,9 milhões de euros face a 2013. Esta evolução verificou-se após um período de três anos em que se registaram reduções do défice e resultou do aumento das importações ter sido muito superior ao acréscimo verificado nas exportações.

A evolução do saldo global face ao ano anterior resultou do aumento de 2 210,5 milhões de euros do défice nas transações comerciais de bens com os países Intra-UE, dado que o défice da balança comercial Extra-UE registou uma redução de 1 048,6 milhões de euros.

TRADE BALANCE OF GOODS IN 2014

In 2014 the trade balance of goods reached a deficit of EUR 10,871.8 million, having increased by EUR 1,161.9 million from 2013. This was observed after a three-year period of declines in the deficit and resulted from a much higher increase in imports than in exports.

The evolution of the overall balance compared with the previous year resulted from an EUR 2,210.5 million rise in the deficit of the intra-EU trade balance, given that the deficit of the extra-EU trade balance declined by EUR 1,048.6 million.

A balança comercial Intra-UE de bens totalizou um défice de 10 003,6 milhões de euros em 2014, o que representa um aumento de 2 210,5 milhões de euros relativamente a 2013. Esta evolução, contrária à verificada nos três anos anteriores, deveu-se ao aumento das importações Intra-UE ter superado significativamente o acréscimo das exportações Intra-UE.

Em 2014 as transações comerciais de bens com os Países Terceiros atingiram um défice de 868,2 milhões de euros, correspondendo a uma diminuição anual de 1 048,6 milhões de euros. Esta redução do défice resultou do decréscimo das importações Extra-UE, já que as exportações Extra-UE registaram uma ligeira redução.

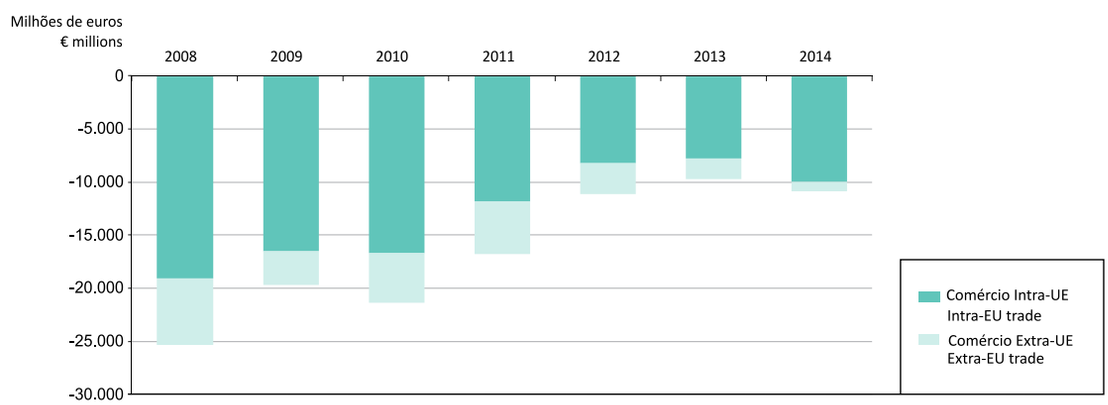
O predomínio dos parceiros Intra-UE nas transações de Portugal com o exterior também se evidencia pelo seu peso no saldo da balança comercial global. Em 2014 o peso das transações Intra-UE no défice global foi de 92,0%, correspondente a um aumento de 11,8 p.p. face a 2013.

The intra-EU trade balance of goods posted a deficit of EUR 10,003.6 million in 2014, which accounted for an increase of EUR 2,210.5 million vis-à-vis 2013. This trend, in contrast to that experienced in the three previous years, was due to the rise in intra-EU imports significantly surpassed the increase in intra-EU exports.

In 2014 trade in goods with third countries totalled a deficit of EUR 868.2 million, corresponding to an annual decline of EUR 1,048.6 million. This reduction of the deficit resulted from a decreased in extra-EU imports, given that extra-EU exports declined slightly.

The predominance of intra-EU partners in Portugal's transactions with countries abroad was also evident in their share in the overall trade balance of goods. In 2014 the share of intra-EU transactions in the overall deficit was 92.0%, corresponding to an 11.8 p.p. increase from 2013.

III.4.7. - Evolução do saldo da balança comercial de bens, 2008-2014
III.4.7. - Trend of the goods trade balance, 2008-2014



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Notas: Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a "importações" e "exportações", sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).

Notes: To simplify the terminology associated with international trade statistics, only 'imports' and 'exports' are mentioned; however, the respective market is identified (intra-EU, extra-EU and international trade, which joins both markets).

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: External and Intra-European Union Trade

EUROSTAT: Intra- and Extra-EU Trade

EUROSTAT: Extra-EU Trade by Transport Mode

ONU: International Trade Statistics Yearbook

OCDE: Monthly Statistics of International Trade

OCDE: International Trade Statistics: Trends

FAO: FAO Statistical Yearbook

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ ..... (Eurostat)

www.un.org ..... (Nações Unidas)

www.oecd.org ..... (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico)

www.fao.org ..... (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação)

Quadros | Tables

III.4.1 - Indicadores do comércio internacional 394
III.4.1 - Indicators of international trade 394

III.4.2 - Comércio internacional de mercadorias, por secções da Nomenclatura Combinada 395
III.4.2 - International trade of goods, by sections of Combined Nomenclature 395

III.4.3 - Comércio internacional de mercadorias, por Classificação por Grandes Categorias Económicas 396
III.4.3 - International trade of goods by Broad Economic Categories 396

III.4.4 - Comércio internacional de mercadorias por países de destino ou origem 397
III.4.4 - International trade of goods by countries of destination and origin 397

III.4.5 - Comércio internacional declarado de mercadorias segundo a sede dos operadores 399
III.4.5 - International trade declared of goods according to the headquarters of operators 399

III.4.6- Comércio internacional Comércio internacional - Importações e exportações 400
III.4.6 - International trade of goods according to the most important economic zones 400

III.4.7 - Comércio internacional - Importações e exportações 401
III.4.7 - International trade - Imports and exports 401

III.4.8 - Empresas exportadoras de bens por concentração de empresas e atividade económica (CAE-Rev.3) 402
III.4.8 - Enterprises exporting goods by concentration of enterprises and economic activity (NACE-Rev.2) 402

III.4.9 - Empresas importadoras de bens por concentração de empresas e atividade económica (CAE-Rev.3) 403
III.4.9 - Enterprises importing goods by concentration of enterprises and economic activity (NACE-Rev.2) 403

NOTA EXPLICATIVA

Na presente edição do subcapítulo **III.4 – Comércio Internacional**, é apresentada informação regional sobre as trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros, e com base no local da sede do operador.

No que se refere aos dados para Portugal, as Estatísticas do Comércio Internacional de bens produzem, desde 1993 e para o comércio Intra-UE, **estimativas para as não respostas** e para as **empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação** (que isentam da obrigatoriedade de prestação de informação um conjunto significativo de empresas).

Até 2009 a informação de caráter regional publicada, respeita exclusivamente a dados declarados. A partir de 2010 inclui as estimativas de não resposta efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE.

A informação tem por base a desagregação entre países Intra-UE e Extra-UE correspondendo ao momento de adesão dos países à União Europeia.

EXPLANATORY NOTE

In this edition of the sub-chapter **III.4 – International Trade, regional information** on commercial exchanges of goods with the European Union and with Third Countries refers to the **location of the operators' headquarters.**

Regarding data for Portugal, the International Trade in Goods Statistics provide, since 1993 and for Intra-EU trade, **adjustments for non-responses** and for **transactions below the exemption thresholds** (which exempt a large number of enterprises from the requirement to provide information).

Until 2009 the regional information is based, exclusively, on declared values. From 2010 onwards regional information also includes estimation for non-response in Intra-EU trade.

The breakdown by Intra-EU and Extra-EU regions takes into account the date of accession of each country in the European Union.

III.4.1 - Indicadores do comércio internacional

III.4.1 - Indicators of international trade

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de cobertura das importações pelas exportações	Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações	Proporção das exportações intra-UE (UE28) no total das exportações	Proporção das exportações para Espanha no total das exportações	Proporção das importações dos 4 principais mercados no total das importações	Proporção das importações intra-UE (UE28) no total das importações	Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações	Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações	Intensidade exportadora	Grau de abertura
Portugal										
1990	65,09	58	x	13	50	x	14	x	x	x
1995	68,89	62	81	16	57	75	22	4,56	19,99 Rv	49 Rv
2000	59,54	61	81	20	59	76	26	5,55	21,18 Rv	57 Rv
2005	60,60	62	80	28	60	77	31	7,38	19,63 Rv	52 Rv
2010	63,55	58	75	27	59	76	32	3,04	20,71 Rv	53 Rv
2011	71,92	56	74	25	57	73	32	3,07	24,31 Rv	58 Rv
2012	80,20	47	71	22	50	71	32	3,30	26,85 Rv	60 Rv
2013										
Portugal	82,97	53	70	24	55	72	32	3,40	**27,63** Pe	**61** Pe
Continente	84,76	53	71	23	55	71	31	3,35	**27,74** Pe	**60** Pe
Norte	141,61	60	78	24	66	83	38	3,73	**35,38** Pe	**60** Pe
Centro	124,36	57	75	24	69	86	39	1,81	**27,74** Pe	**50** Pe
A. M. Lisboa	50,89	47	59	20	51	62	26	3,91	**25,29** Pe	**75** Pe
Alentejo	134,08	54	79	27	67	78	41	2,66	**25,35** Pe	**44** Pe
Algarve	62,62	61	77	36	78	92	56	4,44	**1,89** Pe	**5** Pe
R. A. Açores	65,16	64	57	28	65	70	36	10,80	**3,37** Pe	9 Pe
R. A. Madeira	75,93	72	24	7	71	88	40	8,51	**2,05** Pe	**5** Pe
2014 Po										
Portugal	**81,57**	**54**	**71**	**23**	**57**	**75**	33	**3,62**	x	x
Continente	**84,14**	**53**	**71**	**23**	**56**	**74**	**32**	**3,60**	x	x
Norte	**141,72**	**60**	**78**	**25**	**65**	**84**	**37**	**4,01**	x	x
Centro	**125,45**	**57**	**76**	**26**	**67**	**85**	**38**	**2,03**	x	x
A. M. Lisboa	**48,30**	**47**	**60**	19	**51**	**67**	**27**	**4,25**	x	x
Alentejo	**130,29**	**52**	**77**	**24**	**69**	**82**	**40**	**2,53**	x	x
Algarve	**65,70**	**65**	**76**	**41**	**77**	91	**55**	**3,69**	x	x
R. A. Açores	**69,41**	**56**	**63**	**29**	**71**	**75**	**27**	**8,87**	x	x
R. A. Madeira	**101,74**	**76**	**20**	**8**	**61**	**82**	**36**	**7,43**	x	x

	Coverage rate of imports by exports	Rate of exports to 4 main markets as a proportion of total exports	Rate of intra-EU (EU28) exports as a proportion of total exports	Rate of exports to Spain as a proportion of total exports	Rate of imports from the 4 main markets as a proportion of total imports	Rate of intra-EU (EU28) imports as a proportion of total imports	Rate of imports from Spain as a proportion of total imports	Proportion of exports of high technology goods	Export intensity	Degree of openness

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens e Contas Nacionais (Base 2011); Eurostat (Bens de alta tecnologia de 1991 a 2001).

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods and National Accounts (2011 Base); Eurostat (High technology goods data from 1991 to 2001).

Nota: A partir de 1993, os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação. A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados. Em 2013, os indicadores "Intensidade exportadora" e "Grau de abertura" têm subjacente, respetivamente, os dados preliminares e os dados provisórios do PIB resultantes das Contas Regionais.

Note: Since 1993, values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. Geographic location concerns operators' headquarters. At the regional level only declared values were considered. In 2013, the items "Export intensity" and "Degree of openness" consider respectively preliminary data and provisional data of GDP from Regional Accounts.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001739
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008077
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001737
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008078
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006882

III.4.2 - Comércio internacional de mercadorias, por secções da Nomenclatura Combinada

III.4.2 - International trade of goods, by sections of Combined Nomenclature

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Total		Comércio Intra-UE		Comércio Extra-UE		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
Portugal							Portugal
1990	11 654 207	17 905 482	x	x	x	x	1990
1995	17 799 038	25 837 502	14 401 821	19 447 479	3 397 217	6 390 023	1995
2000	27 214 763	45 705 780	22 009 477	34 942 170	5 205 286	10 763 610	2000
2005	31 137 084	51 379 218	24 923 678	39 774 365	6 213 406	11 604 853	2005
2010	37 267 907	58 647 391	28 104 164	44 798 108	9 163 743	13 849 283	2010
2011	42 828 033	59 551 442	31 872 738	43 668 892	10 955 295	15 882 549	2011
2012	45 213 016	56 374 083	32 108 270	40 288 417	13 104 746	16 085 666	2012
2013	47 302 913	57 012 825	33 267 665	41 060 808	14 035 248	15 952 017	2013
2014 Po	**48 104 633**	**58 976 409**	**34 098 625**	**44 102 227**	**14 006 008**	**14 874 182**	**2014 Po**
Secção I	1 396 634	3 163 212	1 006 916	2 774 940	389 718	388 272	Section I
Secção II	963 211	2 509 861	785 439	1 571 421	177 772	938 441	Section II
Secção III	524 924	474 816	237 682	435 818	287 242	38 998	Section III
Secção IV	3 114 364	2 725 844	2 017 963	2 340 600	1 096 401	385 244	Section IV
Secção V	4 869 034	10 357 007	2 637 703	2 926 392	2 231 330	7 430 615	Section V
Secção VI	2 591 200	6 083 140	1 765 260	5 382 864	825 940	700 275	Section VI
Secção VII	3 453 053	3 439 011	2 779 812	2 899 846	673 242	539 165	Section VII
Secção VIII	254 031	829 244	181 851	650 466	72 180	178 779	Section VIII
Secção IX	1 555 657	748 601	1 050 547	586 662	505 110	161 939	Section IX
Secção X	2 286 232	1 204 662	1 601 916	1 143 904	684 316	60 758	Section X
Secção XI	4 620 128	3 608 380	3 810 011	2 826 838	810 117	781 543	Section XI
Secção XII	1 962 783	698 574	1 693 962	550 073	268 821	148 501	Section XII
Secção XIII	1 565 752	593 127	1 108 534	539 493	457 217	53 633	Section XIII
Secção XIV	306 495	175 089	289 462	154 128	17 033	20 961	Section XIV
Secção XV	3 860 058	4 481 041	2 498 106	3 890 239	1 361 952	590 802	Section XV
Secção XVI	7 001 819	9 062 779	4 612 940	7 636 320	2 388 879	1 426 459	Section XVI
Secção XVII	5 230 188	6 231 676	4 241 058	5 524 301	989 130	707 374	Section XVII
Secção XVIII	723 538	1 286 378	463 423	1 102 239	260 115	184 139	Section XVIII
Secção XIX	58 649	45 932	16 403	33 763	42 246	12 170	Section XIX
Secção XX	1 725 931	1 252 011	1 284 781	1 127 878	441 150	124 133	Section XX
Secção XXI	40 950	6 024	14 854	4 042	26 096	1 982	Section XXI
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		
	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A partir de 1993, os valores incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

Note: Since 1993, the values include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds for European Union countries.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0005720
http://www.ine.pt/xurl/ind/0005719

III.4.3 - Comércio internacional de mercadorias, por Classificação por Grandes Categorias Económicas

III.4.3 - International trade of goods by Broad Economic Categories

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Total		Comércio Intra-UE		Comércio Extra-UE		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
2014 Po							**2014** Po
Portugal	**48 104 633**	**58 976 409**	**34 098 625**	**44 102 227**	**14 006 008**	**14 874 182**	**Portugal**
Produtos alimentares e bebidas	5 138 267	7 681 631	3 320 498	6 305 722	1 817 769	1 375 909	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	16 134 365	16 777 354	11 372 915	13 841 524	4 761 450	2 935 831	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	3 831 410	10 042 156	2 041 036	2 652 475	1 790 374	7 389 681	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (exceto material de transporte) e seus acessórios	6 285 304	8 522 912	3 927 079	7 262 638	2 358 226	1 260 275	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	7 042 630	7 360 283	5 777 087	6 445 898	1 265 543	914 385	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	9 625 942	8 580 703	7 631 658	7 584 536	1 994 284	996 167	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	44 255	10 236	26 613	8 394	17 643	1 842	Goods not specified elsewhere

	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		
	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A nomenclatura CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas) não inclui os produtos 71082000 – "Ouro para uso monetário" e 71189000 – "Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)".

Note: The BEC (Broad Economic Categories) classification does not include the products 71082000 – "Gold for monetary use" and 71189000 – "Coin (excl. coin being legal tender, gold and silver coin, medals, jewellery of coins, collectors of coins, waste and scrap).

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000012
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000008

III.4.4 - Comércio internacional de mercadorias por países de destino ou origem

III.4.4 - International trade of goods by countries of destination and origin

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Portugal		
	Exportações	Importações	
2014 Po			**2014 Po**
Comércio Intra-UE 28	**34 098 625**	**44 102 227**	**Intra-EU 28 trade**
Alemanha	5 621 308	7 276 484	Germany
Áustria	269 118	286 766	Austria
Bélgica	1 307 316	1 571 235	Belgium
Bulgária	66 026	106 075	Bulgaria
Chipre	26 871	4 010	Cyprus
Croácia	15 224	36 262	Croatia
Dinamarca	304 331	266 226	Denmark
Eslováquia	96 806	162 714	Slovakia
Eslovénia	26 790	44 868	Slovenia
Espanha	11 298 417	19 201 752	Spain
Estónia	28 531	15 916	Estonia
Finlândia	241 617	157 319	Finland
França	5 647 889	4 163 422	France
Grécia	173 623	113 430	Greece
Hungria	213 634	251 900	Hungary
Irlanda	189 206	609 556	Ireland
Itália	1 542 031	3 068 687	Italy
Letónia	17 856	6 062	Latvia
Lituânia	29 523	68 201	Lithuania
Luxemburgo	72 341	109 673	Luxemburg
Malta	63 378	19 369	Malta
Países Baixos	1 908 174	3 029 161	Netherlands
Polónia	473 188	534 355	Poland
Reino Unido	2 938 983	1 808 983	United Kingdom
República Checa	319 491	407 911	Czech Republic
Roménia	273 528	124 253	Romania
Suécia	465 162	657 636	Sweden
Comércio Extra-UE	**14 006 008**	**14 874 182**	**Extra-EU trade**
Do qual			**Of which**
Países Africanos de Língua Portuguesa	**3 830 623**	**1 652 081**	**Portuguese-speaking African countries**
Angola	3 176 023	1 605 752	Angola
Cabo Verde	214 933	11 065	Cabo Verde
Guiné-Bissau	65 044	211	Guinea-Bissau
Moçambique	318 020	34 911	Mozambique
São Tomé e Príncipe	56 604	142	São Tomé and Príncipe

	Portugal		
	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de destino ou origem desconhecida e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo. Os valores incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação.

Note: The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified origin or destination was included, and goods delivered to vessels and aircrafts were excluded. Values include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007675
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007674

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.4.4 - Comércio internacional de mercadorias por países de destino ou origem

III.4.4 - International trade of goods by countries of destination and origin

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Portugal		
	Exportações	Importações	
Países mais importantes no comércio externo de Portugal			**Portugal's most important external trading partners**
Abastecimento e provisões de bordo no âmbito das trocas comerciais com países terceiros	651 929	0	Stores and provisions within the framework of trade with third countries
Arábia Saudita	112 565	785 365	Saudi Arabia
Argélia	588 074	712 255	Algeria
Brasil	638 663	864 829	Brazil
Cazaquistão	4 523	814 296	Kazakhstan
China	838 812	1 598 625	China
Estados Unidos	2 110 444	918 405	United States
Índia	95 299	491 763	India
Marrocos	587 275	136 496	Morocco
Rússia (Federação da)	204 115	710 806	Russian Federation
Suíça	429 182	265 944	Switzerland
Turquia	403 435	387 651	Turkey
Outros países importantes no comércio externo de Portugal			**Other Portugal's important external trading partners**
Abastecimento e provisões de bordo no âmbito das trocas comerciais intracomunitárias	468 259	0	Stores and provisions within the framework of intra-Community trade
Azerbaijão	3 946	451 260	Azerbaijan
Canadá	258 056	178 161	Canada
Japão	124 574	251 064	Japan
Nigéria	38 522	541 665	Nigeria
	Portugal		
	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de destino ou origem desconhecida e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo. Os valores incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação.

Note: The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified origin or destination was included, and goods delivered to vessels and aircrafts were excluded. Values include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007675
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007674

III.4.5 - Comércio internacional declarado de mercadorias segundo a sede dos operadores

III.4.5 - International trade declared of goods according to the headquarters of operators

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Exportações			Importações		
	Total	Comércio intra-UE	Comércio extra-UE	Total	Comércio intra-UE	Comércio extra-UE
Portugal						
1990	11 654 207	x	x	17 905 482	x	x
1995	17 799 038	14 401 821	3 397 217	25 837 502	19 447 479	6 390 023
2000	27 214 763	22 009 477	5 205 286	45 705 780	34 942 170	10 763 610
2005	31 137 084	24 923 678	6 213 406	51 379 218	39 774 365	11 604 853
2010	37 267 907	28 104 164	9 163 743	58 647 391	44 798 108	13 849 283
2011	42 828 033	31 872 738	10 955 295	59 551 442	43 668 892	15 882 549
2012	45 213 016	32 108 270	13 104 746	56 374 083	40 288 417	16 085 666
2013	47 302 913	33 267 665	14 035 248	57 012 825	41 060 808	15 952 017
2014 Po						
Portugal	**48 104 633**	**34 098 625**	**14 006 008**	**58 976 409**	**44 102 227**	**14 874 182**
Continente	**45 950 006**	**32 781 439**	**13 168 567**	**54 611 417**	**40 284 197**	**14 327 220**
Norte	**18 251 080**	**14 159 831**	**4 091 248**	**12 878 284**	**10 762 056**	**2 116 227**
Centro	**9 256 564**	**7 033 520**	**2 223 044**	**7 378 826**	**6 235 435**	**1 143 391**
A. M. Lisboa	**15 421 843**	**9 261 122**	**6 160 721**	**31 928 059**	**21 283 732**	**10 644 328**
Alentejo	**2 877 366**	**2 218 598**	**658 768**	**2 208 376**	**1 803 977**	**404 398**
Algarve	**143 153**	**108 368**	**34 785**	**217 873**	**198 997**	**18 876**
R. A. Açores	**95 754**	**60 460**	**35 294**	**137 946**	**104 142**	**33 804**
R. A. Madeira	**123 726**	**25 274**	**98 452**	**121 607**	**99 809**	**21 798**

	Exports			Imports		
	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: O valor de Portugal poderá não corresponder à soma das regiões, pelo desconhecimento da sede de alguns operadores económicos. A partir de 1993, os valores incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação.

Note: The value for Portugal may not match the sum of the regions, seeing that head offices of some economic operators are not identified or are located abroad. Since 1993, values include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008169
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008168
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007836
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007835

III.4.6 - Comércio internacional de mercadorias segundo as mais importantes zonas económicas

III.4.6 - International trade of goods according to the most important economic zones

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Intra-UE				EFTA		PALOP		OPEP	
	Importações	Exportações	Zona Euro		Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações
			Importações	Exportações						
Portugal										
1990	x	x	x	x	601 227	392 027	77 597	396 246	1 212 281	354 356
1995	19 603 133	14 500 958	17 281 816	11 691 459	712 091	519 307	43 038	421 296	1 204 106	372 523
2000	35 494 405	22 348 779	31 426 760	18 323 636	1 232 645	615 075	123 025	656 756	2 111 574	526 224
2005	39 854 155	24 995 992	35 843 594	21 317 356	889 902	355 453	65 565	1 063 026	3 280 689	1 120 334
2010	44 798 108	28 104 164	40 454 187	24 067 630	913 677	419 363	600 796	2 404 363	3 817 908	2 597 879
2011	43 668 892	31 872 738	39 482 580	27 260 914	802 700	467 005	1 229 985	2 911 494	4 611 107	3 191 387
2012	40 288 417	32 108 270	36 467 698	27 135 411	501 869	513 168	1 806 704	3 608 872	5 300 610	4 150 584
2013	41 060 808	33 267 665	37 338 459	28 123 011	414 862	539 211	2 706 067	3 762 593	5 035 973	4 307 344
2014 Po	44 102 227	34 098 625	39 908 625	28 560 794	332 704	590 043	1 652 081	3 830 623	3 882 811	4 347 090

	European Union - EU				EFTA		PALOP		OPEC	
	Imports	Exports	Euro-Zone		Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports
			Imports	Exports						

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Os dados para Portugal podem não corresponder à soma das partes, pois incluem o comércio com países de origem/destino não especificado. A partir de 1993, os valores incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.
Por questões de comparabilidade de dados foi utilizada, para toda a série, a composição das zonas económicas à data de 2010.

Note: The data for Portugal may not match the sum of its parts, because it includes trade with countries of origin or destination unspecified. Since 1993, the values include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds for countries of the European Union.
For comparability purposes, the composition of the economic zones refers to 2010 for all the period.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0005720
http://www.ine.pt/xurl/ind/0005719

III.4.7 - Comércio internacional - Importações e exportações

III.4.7 - International trade - Imports and exports

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

Setores de atividade	CAE - Rev.2 Nace - Rev.1		Importações								
	Secção	Subsecção	1995	2000	2005	2010	2011	2012	2013	**2014 Po**	
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	A	AA	1 694 359	2 011 478	2 021 718	2 619 211	2 973 379	2 903 722	3 045 368	**2 852 158**	Agriculture, animal breeding, hunting, and forestry
Pesca	B	BB	68 016	167 920	203 902	276 164	280 324	272 834	280 908	**309 951**	Fishing
Indústria extrativa	C	CA	1 459 302	3 190 138	5 009 193	6 353 123	7 691 033	9 154 355	8 772 200	**7 737 082**	Mining and Quarrying
		CB	114 543	150 054	122 246	111 009	111 687	109 426	102 610	**117 099**	
Indústria transformadora	D		22 433 239	40 070 516	43 405 890	49 073 434	48 159 236	43 468 935	44 489 886	**47 693 755**	Manufacturing
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	E	EE	...	37 258	433 755	175 672	226 700	395 827	257 355	**198 081**	Production and distribution of electricity, gas and water
Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	K	KK	39 804	65 673	22 666	29 250	18 133	17 057	16 335	**20 714**	Real Estate activities, rentals and services to industry
Outras atividades de serviços coletivos sociais e pessoais	O	OO	17 083	12 743	159 849	9 528	90 949	51 926	48 164	**47 570**	Other community, social and personal service activities

	CAE - Rev.2 Nace - Rev.1		Imports								Economic sectors - Designation
	Section	Sub-section	1995	2000	2005	2010	2011	2012	2013 Po	**2014 Po**	

Continua | To be continued

Continuação | Continued

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

Setores de atividade	CAE - Rev.2 Nace - Rev.1		Exportações								
	Secção	Subsecção	1995	2000	2005	2010	2011	2012	2013	**2014 Po**	
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	A	AA	173 580	265 477	479 670	783 470	819 550	890 414	939 174	**1 054 550**	Agriculture, animal breeding, hunting, and forestry
Pesca	B	BB	43 659	86 295	99 280	166 652	189 640	180 003	159 309	**172 703**	Fishing
Indústria extrativa	C	CA	768	2 417	64	2 875	4 278	41 673	123 749	**6 849**	Mining and Quarrying
		CB	258 068	181 325	328 215	546 769	621 841	604 584	576 181	**558 866**	
Indústria transformadora	D		17 319 565	26 637 424	30 126 163	35 680 691	41 090 406	43 450 010	45 356 919	**46 133 477**	Manufacturing
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	E	EE	157	....	85 387	68 956	84 029	20 734	124 524	**154 212**	Production and distribution of electricity, gas and water
Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	K	KK	1 226	6 763	5 123	10 346	3 774	4 714	4 342	**4 039**	Real Estate activities, rentals and services to industry
Outras atividades de serviços coletivos sociais e pessoais	O	OO	2 016	7 159	13 182	8 146	14 515	20 882	18 714	**19 937**	Other community, social and personal service activities

	CAE - Rev.2 Nace - Rev.1		Exports								Economic sectors - Designation
	Section	Sub-section	1995	2000	2005	2010	2011	2012	2013	**2014 Po**	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A nomenclatura utilizada no apuramento dos valores deste quadro tem por base a Classificação Nacional de Bens e Serviços (CNBS), estruturada a partir dos bens e serviços definidos na CAE Rev.2.1, cujo critério básico de construção é a origem económica do produto (resultado de uma atividade económica).

Note: The classification used to compute the data displayed on this table is based on the National Classification of Goods and Services, given the goods and services defined by the Portuguese Classification of Economic Activities (Nace - Rev.1), with the baseline criterion being the economic origin of the product (the result of an economic activity).

III.4.8 - Empresas exportadoras de bens por concentração de empresas e atividade económica (CAE-Rev.3)

III.4.8 - Enterprises exporting goods by concentration of enterprises and economic activity (NACE-Rev.2)

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Total	Total sem atividades não classificadas e desconhecido	B-E: Indústrias extrativas; Indústrias transformadoras; eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	G: Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	Atividades CAE exceto secções B, C, D, E e G	Atividades não classificadas	Desconhecido	
	Exportações							
2010	37 267 907	36 353 955	28 980 858	5 938 596	1 434 501	14 893	899 058	2010
2011	42 828 033	42 132 700	32 795 804	7 605 754	1 731 143	13 987	681 346	2011
2012	45 213 016	44 524 701	33 438 489	8 848 704	2 237 507	14 653	673 662	2012
2013	47 302 913	46 404 767	35 385 996	8 925 284	2 093 486	10 407	887 739	2013
2014 Po								**2014 Po**
Total	**48 104 633**	**47 054 701**	**35 299 294**	**9 361 009**	**2 394 398**	**8 299**	**1 041 634**	**Total**
Top 5 empresas	7 560 540	7 560 540	6 748 403	2 132 350	715 048	//	//	Top 5 enterprises
Top 10 empresas	9 582 148	9 582 148	8 539 616	2 581 843	927 504	//	//	Top 10 enterprises
Top 20 empresas	12 393 118	12 393 118	10 956 007	3 091 239	1 142 805	//	//	Top 20 enterprises
Top 50 empresas	16 633 449	16 633 449	14 582 634	4 050 887	1 439 674	//	//	Top 50 enterprises
Top 100 empresas	20 382 181	20 382 181	17 890 260	4 799 570	1 623 144	//	//	Top 100 enterprises
Top 500 empresas	31 086 919	31 086 919	26 598 250	6 856 089	2 053 926	//	//	Top 500 enterprises
Top 1000 empresas	35 852 310	35 852 310	30 157 745	7 740 649	2 195 138	//	//	Top 1000 enterprises

	Total	Total without unclassified activities and unknown	B-E: Mining and quarrying; Manufacturing; Electricity, gas, steam, cold and hot water and cold air; Water collection, treatment and distribution; sewerage, waste management and remediation activities	NACE branches other than B, C, D, E e G	G: Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles	Unclassified activities	Unknown	
	Exports							

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Esta informação tem como base a ligação dos dados do Comércio Internacional de Bens com o Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE). A informação do Comércio Intra-UE inclui dados declarados e estimativas das transações abaixo dos limiares de assimilação e de não resposta por empresa. Dados de 2014: resultados provisórios do Comércio Internacional de Bens e resultados preliminares do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Note: This information is compiled by linking External Trade of Goods data with Integrated Business Accounts System (SCIE) data. The information of Intra-EU trade includes reported data and estimations for transactions below the exemption threshold and non-response by enterprise. 2014 data: provisional results of External Trade of Goods and preliminary results of Integrated Business Accounts System (SCIE).

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008586

III.4.9 - Empresas importadoras de bens por concentração de empresas e atividade económica (CAE-Rev.3)

III.4.9 - Enterprises importing goods by concentration of enterprises and economic activity (NACE-Rev.2)

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Total	Total sem atividades não classificadas e desconhecido	B-E: Indústrias extrativas; Indústrias transformadoras; eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	G: Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	Atividades CAE exceto secções B, C, D, E e G	Atividades não classificadas	Desconhecido	
	Importações							
2010	58 647 391	57 911 230	24 052 507	29 918 194	3 940 528	77 141	659 020	2010
2011	59 551 442	58 768 909	27 958 972	28 233 832	2 576 105	56 145	726 388	2011
2012	56 374 083	55 555 800	27 645 694	25 621 899	2 288 206	58 421	759 863	2012
2013	57 012 825	56 338 174	28 918 296	25 013 588	2 406 290	51 709	622 942	2013
2014 Po								**2014 Po**
Total	**58 976 409**	**58 197 946**	**28 732 495**	**26 905 434**	**2 560 017**	**69 278**	**709 185**	**Total**
Top 5 empresas	10 247 920	10 247 920	9 897 348	2 265 855	533 743	//	//	Top 5 enterprises
Top 10 empresas	12 163 203	12 163 203	11 186 417	3 755 752	714 373	//	//	Top 10 enterprises
Top 20 empresas	15 004 346	15 004 346	12 797 225	5 428 853	914 066	//	//	Top 20 enterprises
Top 50 empresas	19 683 478	19 683 478	15 734 357	8 372 606	1 191 956	//	//	Top 50 enterprises
Top 100 empresas	24 313 874	24 313 874	18 410 973	10 871 412	1 411 495	//	//	Top 100 enterprises
Top 500 empresas	37 087 248	37 087 248	24 254 837	17 538 066	1 875 137	//	//	Top 500 enterprises
Top 1000 empresas	42 650 510	42 650 510	26 204 258	20 207 483	2 048 730	//	//	Top 1000 enterprises

	Total	Total without unclassified activities and unknown	B-E: Mining and quarrying; Manufacturing; Electricity, gas, steam, cold and hot water and cold air; Water collection, treatment and distribution; sewerage, waste management and remediation activities	NACE branches other than B, C, D, E e G	G: Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles	Unclassified activities	Unknown	
	Imports							

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Esta informação tem como base a ligação dos dados do Comércio Internacional de Bens com o Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE). A informação do Comércio Intra-UE inclui dados declarados e estimativas das transações abaixo dos limiares de assimilação e de não resposta por empresa. Dados de 2014: resultados provisórios do Comércio Internacional de Bens e resultados preliminares do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Note: This information is compiled by linking External Trade of Goods data with Integrated Business Accounts System (SCIE) data. The information of Intra-EU trade includes reported data and estimations for transactions below the exemption threshold and non-response by enterprise. 2014 data: provisional results of External Trade of Goods and preliminary results of Integrated Business Accounts System (SCIE).

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008585

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Classificação de Atividades Económicas (CAE Rev. 2)		Statistical Classification of Economic Activities (NACE Rev. 1)
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	A	Agriculture, hunting and related service activities
Pesca	B	Fishing
Extração de produtos energéticos	CA	Mining and quarrying of energy producing materials
Indústrias extrativas, com exceção da extração de produtos energéticos	CB	Mining and quarrying, except of energy producing materials
Indústrias transformadoras	D	Manufacturing
Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	DA	Manufacture of food products, beverages and tobacco
Industria têxtil	DB	Manufacture of textiles and textile products
Indústria do couro e dos produtos do couro	DC	Manufacture of leather and leather products
Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras	DD	Manufacture of wood and wood products
Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão	DE	Manufacture of pulp, paper and paper products; publishing and
Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear	DF	Manufacture of coke, refined petroleum products and nuclear fuel
Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	DG	Manufacture of chemicals, chemical products and man-made fibres
Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	DH	Manufacture of rubber and plastic products
Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos	DJ	Manufacture of basic metals and fabricated metal products
Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	DK	Manufacture of machinery and equipment n.e.c.
Fabricação de equipamento elétrico e de ótica	DL	Manufacture of electrical and optical equipment
Fabricação de material de transporte	DM	Manufacture of transport equipment
Indústrias transformadoras, n.e.	DN	Manufacturing n.e.c.
Produção e distribuição de eletricidade, de gás e de água	EE	Electricity, gas and water supply
Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	KK	Real estate, renting and business activities
Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais	OO	Other community, social and personal service activities

Nomenclatura combinada		Combined Nomenclature
Animais vivos e produtos do reino animal	I	Live animals; animal products
Produtos do reino vegetal	II	Vegetable products
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	III	Animal or vegetable fats and oils and their cleavage products; prepared edible fats; animal or vegetable waxes
Produtos das indústrias alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; tabaco e seus sucedâneos manufaturados	IV	Prepared foodstuffs; beverages, spirits and vinegar; tobacco and manufactured tobacco substitutes
Produtos minerais	V	Mineral products
Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas	VI	Products of the chemical or allied industries
Plástico e suas obras; borracha e suas obras	VII	Plastics and articles thereof; rubber and articles thereof
Peles, couros, peles com pêlo e obras destas matérias; artigos de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes; obras de tripa	VIII	Raw hides and skins, leather, furskins and articles thereof; saddlery and harness; travel goods, handbags and similar containers; articles of animal gut (other than silkworm gut)

Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras; obras de espartaria ou de cestaria	IX	Wood and articles of wood; wood charcoal; cork and articles of cork; manufactures of straw, of esparto or of other plaiting materials; basketware and wickerwork
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas); papel e suas obras	X	Pulp of wood or of other fibrous cellulosic material; recovered (waste and scrap) paper or paperboard; paper and paperboard and articles thereof
Matérias têxteis e suas obras	XI	Textiles and textile articles
Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; penas preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo	XII	Footwear, headgear, umbrellas, sun umbrellas, walking sticks, seat-sticks, whips, riding-crops and parts thereof; prepared feathers and articles made therewith; artificial flowers; articles of human hair
Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes; produtos cerâmicos; vidro e suas obras	XIII	Articles of stone, plaster, cement, asbestos, mica or similar materials; ceramic products; glass and glassware
Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos, e suas obras; bijutaria; moedas	XIV	Natural or cultured pearls, precious or semi-precious stones, precious metals, metals clad with precious metal, and articles thereof; imitation jewellery; coin
Metais comuns e suas obras	XV	Base metals and articles of base metal
Máquinas e aparelhos, material elétrico, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	XVI	Machinery and mechanical appliances; electrical equipment; parts thereof; sound recorders and reproducers, television image and sound recorders and reproducers, and parts and accessories of such articles
Material de transporte	XVII	Vehicles, aircraft, vessels and associated transport equipment
Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; aparelhos de relojoaria; instrumentos musicais; suas partes e acessórios	XVIII	Optical, photographic, cinematographic, measuring, checking, precision, medical or surgical instruments and apparatus; clocks and watches; musical instruments; parts and accessories thereof
Armas e munições; suas partes e acessórios	XIX	Arms and ammunition; parts and accessories thereof
Mercadorias e produtos diversos	XX	Miscellaneous manufactured articles
Objetos de arte, de coleção ou antiguidades	XXI	Works of art, collectors'' pieces and antiques

Produtos de Alta Tecnologia (PAT) CTCI Rev.3 (V01441) e Rev.4 (Nacional - V01442)	**High Tecnology Products (HTP) SITC Rev.3 (V01441) and Rev.4 (Nacional - V01442)**
Grupos de produtos	*Product groups*
Aeroespacial	Aerospace
Armamento	Armament
Prod. químicos	Chemistry
Computadores-Equip. escritório	Computers-Office machines
Máquinas elétricas	Electrical machinery
Prod. eletrónicos - Telecomunicações	Electronics - Telecommunication
Máquinas não elétricas	Non-electrical machinery
Prod. farmacêuticos	Pharmacy
Instrumentos científicos	Scientific instruments

Classificação de Atividades Económicas (CAE Rev. 3)		Statistical Classification of Economic Activities (NACE Rev. 2)
Indústrias extrativas; Indústrias transformadoras; eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	B_C_D_E	Industry
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	G	Trade
Atividades CAE exceto secções	OTH_BCDEG	NACE branches other than Industry or Trade
Atividades não classificadas		Unclassified activities
Desconhecido		Unknown
Outras secções da CAE Rev.3	OTH	Other NACE sections
Total sem classificação	TOT	Total without unclassified activities and unknown
Somatório das secções B, C, D e E		Sum of sections B, C, D and E
Somatório das divisões 45 a 47		Sum of divisions 45 to 47
Somatório das secções A, F, H a U		Sum of sections A, F, H to U
Somatório das secções I, O a U		Sum of sections I, O to U
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	A	Agriculture, Forestry and Fishing
Agricultura, produção animal, caça e atividades dos serviços relacionados	01	Crop and animal production, hunting and related service activities
Silvicultura e exploração florestal	02	Forestry and logging
Pesca e aquicultura	03	Fishing and aquaculture
Indústrias extrativas	B	Mining and quarrying
Extração de hulha e lenhite	05	Mining of coal and lignite
Extração de petróleo bruto e gás natural	06	Extraction of crude petroleum and natural gas
Extração e preparação de minérios metálicos	07	Mining of metal ores
Outras indústrias extrativas	08	Other mining and quarrying
Atividades dos serviços relacionados com as indústrias extrativas	09	Mining support service activities
Indústrias transformadoras	C	Manufacturing
Indústrias alimentares	10	Manufacture of food products
Indústria das bebidas	11	Manufacture of beverages
Indústria do tabaco	12	Manufacture of tobacco products
Fabricação de têxteis	13	Manufacture of textiles
Indústria do vestuário	14	Manufacture of wearing apparel
Indústria do couro e dos produtos do couro	15	Manufacture of leather and related products
Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria	16	Manufacture of wood and of products of wood and cork, except furniture; manufacture of articles of straw and plaiting materials
Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos	17	Manufacture of paper and paper products
Impressão e reprodução de suportes gravados	18	Printing and reproduction of recorded media
Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	19	Manufacture of coke and refined petroleum products
Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos	20	Manufacture of chemicals and chemical products
Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas	21	Manufacture of basic pharmaceutical products and pharmaceutical preparations
Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	22	Manufacture of rubber and plastic products
Fabrico de outros produtos minerais não metálicos	23	Manufacture of other non-metallic mineral products
Indústrias metalúrgicas de base	24	Manufacture of basic metals

Classificação de Atividades Económicas (CAE Rev. 3)		Statistical Classification of Economic Activities (NACE Rev. 2)
Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	25	Manufacture of fabricated metal products, except machinery and equipment
Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos	26	Manufacture of computer, electronic and optical products
Fabricação de equipamento elétrico	27	Manufacture of electrical equipment
Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	28	Manufacture of machinery and equipment n.e.c.
Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis	29	Manufacture of motor vehicles, trailers and semi-trailers
Fabricação de outro equipamento de transporte	30	Manufacture of other transport equipment
Fabrico de mobiliário e de colchões	31	Manufacture of furniture
Outras indústrias transformadoras	32	Other manufacturing
Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	33	Repair and installation of machinery and equipment
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	D	Electricity, gas, steam and air conditioning supply
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	35	Electricity, gas, steam and air conditioning supply
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	E	Water supply; sewerage, waste management and remediation activities
Captação, tratamento e distribuição de água	36	Water collection, treatment and supply
Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais	37	Sewerage
Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais	38	Waste collection, treatment and disposal activities; materials recovery
Descontaminação e atividades similares	39	Remediation activities and other waste management services
Construção	F	Construction
Promoção imobiliária (desenvolvimento de projetos de edifícios); construção de edifícios	41	Construction of buildings
Engenharia civil	42	Civil engineering
Atividades especializadas de construção	43	Specialised construction activities
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	G	Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	45	Wholesale and retail trade and repair of motor vehicles and motorcycles
Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	46	Wholesale trade, except of motor vehicles and motorcycles
Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	47	Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles
Transportes e armazenagem	H	Transportation and storage
Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos	49	Land transport and transport via pipelines
Transportes por água	50	Water transport
Transportes aéreos	51	Air transport
Armazenagem e atividades auxiliares dos transportes(inclui manuseamento)	52	Warehousing and support activities for transportation
Atividades postais e de courier	53	Postal and courier activities
Alojamento, restauração e similares	I	Accommodation and food service activities
Alojamento	55	Accommodation
Restauração e similares	56	Food and beverage service activities
Atividades de informação e de comunicação	J	Information and communication
Atividades de edição	58	Publishing activities
Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música	59	Motion picture, video and television programme production, sound recording and music publishing activities
Atividades de rádio e de televisão	60	Programming and broadcasting activities

Classificação de Atividades Económicas (CAE Rev. 3)		Statistical Classification of Economic Activities (NACE Rev. 2)
Telecomunicações	61	Telecommunications
Consultoria e programação informática e atividades relacionadas	62	Computer programming, consultancy and related activities
Atividades dos serviços de informação	63	Information service activities
Atividades financeiras e de seguros	K	Financial and insurance activities
Atividades de serviços financeiros, exceto seguros e fundos de pensões	64	Financial service activities, except insurance and pension funding
Seguros, resseguros e fundos de pensões, exceto segurança social obrigatória	65	Insurance, reinsurance and pension funding, except compulsory social security
Atividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros	66	Activities auxiliary to financial services and insurance activities
Atividades imobiliárias	L	Real estate activities
Atividades imobiliárias	68	Real estate activities
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	M	Professional, scientific and technical activities
Atividades jurídicas e de contabilidade	69	Legal and accounting activities
Atividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão	70	Activities of head offices; management consultancy activities
Atividades de arquitetura, de engenharia e técnicas afins; Atividades de ensaios e de análises técnicas	71	Architectural and engineering activities; technical testing and analysis
Atividades de investigação científica e de desenvolvimento	72	Scientific research and development
Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião	73	Advertising and market research
Outras Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	74	Other professional, scientific and technical activities
Atividades veterinárias	75	Veterinary activities
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	N	Administrative and support service activities
Atividades de aluguer	77	Rental and leasing activities
Atividades de emprego	78	Employment activities
Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de reservas e Atividades relacionadas	79	Travel agency, tour operator and other reservation service and related activities
Atividades de investigação e segurança	80	Security and investigation activities
Atividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins	81	Services to buildings and landscape activities
Atividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas	82	Office administrative, office support and other business support activities
Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	O	Public administration and defence; compulsory social security
Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	84	Public administration and defence; compulsory social security
Educação	P	Education
Educação	85	Education
Atividades de saúde humana e apoio social	Q	Human health and social work activities
Atividades de saúde humana	86	Human health activities
Atividades de apoio social com alojamento	87	Residential care activities
Atividades de apoio social sem alojamento	88	Social work activities without accommodation
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	R	Arts, entertainment and recreation
Atividades de teatro, de música, de dança e outras Atividades artísticas e literárias	90	Creative, arts and entertainment activities
Atividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras Atividades culturais	91	Libraries, archives, museums and other cultural activities

Classificação de Atividades Económicas (CAE Rev. 3)		Statistical Classification of Economic Activities (NACE Rev. 2)
Lotarias e outros jogos de aposta	92	Gambling and betting activities
Atividades desportivas, de diversão e recreativas	93	Sports activities and amusement and recreation activities
Outras Atividades de serviços	S	Other service activities
Atividades das organizações associativas	94	Activities of membership organisations
Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico	95	Repair of computers and personal and household goods
Outras Atividades de serviços pessoais	96	Other personal service activities
Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e Atividades de produção das famílias para uso próprio	T	Activities of households as employers; undifferentiated goods and services-producing activities of households for own use
Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico	97	Activities of households as employers of domestic personnel
Atividades de produção de bens e serviços pelas famílias para uso próprio	98	Undifferentiated goods- and services-producing activities of private households for own use
Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	U	Activities of extraterritorial organisations and bodies
Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	99	Activities of extraterritorial organisations and bodies

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Taxa de cobertura das importações pelas exportações	(Exportações / Importações) x 100
Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações	(Soma das exportações para os 4 principais mercados / Total de exportações) x 100
Proporção das exportações intracomunitárias no total das exportações	(Exportações intracomunitárias / Total de exportações) x 100
Proporção das exportações para Espanha no total das exportações	(Exportações para Espanha / Total de exportações) x 100
Proporção das importações dos 4 principais mercados no total das importações	(Soma das importações dos 4 principais mercados / Total de importações) x 100
Proporção das importações intracomunitárias no total das importações	(Importações intracomunitárias / Total de importações) x 100
Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações	(Importações provenientes de Espanha / Total de importações) x 100
Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações	(Exportações de bens de alta tecnologia / Total de exportações) x 100
Grau de abertura	(Exportações + Importações) / PIB x 100
Intensidade exportadora	Exportações / PIB x 100

Name	Calculation
Coverage rate of imports by exports	(Exports / Imports) x 100
Rate of exports to the 4 main markets as proportion of total exports	(Exports to the 4 main markets / Total exports) x 100
Rate of Intra-EU exports as proportion of total exports	(Intra-EU exports / Total exports) x 100
Rate of exports to Spain as proportion of total exports	(Exports to Spain / Total Exports) x 100
Rate of imports from the 4 main markets as proportion of total imports	(Imports from the 4 main markets / Total imports) x 100
Rate of Intra-EU imports as proportion of total imports	(Intra-EU imports / Total imports) x 100
Rate of imports from Spain as proportion of total imports	(Imports from Spain / Total of imports) x 100
Proportion of exports of high technology goods	(Exports of high technology products / Total of exports) x 100
Degree of openness	(Exports + Imports) / GDP x 100
Export intensity	Exports / GDP x 100



Agricultura e Floresta | Agriculture and Forestry

Produção Vegetal

O ano agrícola 2013/2014 caraterizou-se, em termos climatéricos, por um final de outono seco, que permitiu a realização da maioria dos trabalhos de preparação dos solos/sementeiras das culturas outono/invernais. A partir de meados de dezembro, a instabilidade atmosférica instalou-se, com extensos períodos de precipitação contínua (fevereiro foi o mais chuvoso dos últimos 35 anos) e fenómenos meteorológicos extremos (depressões). Estas condições atmosféricas originaram situações de cheia nas várzeas do Tejo e do Sorraia, deslizamentos de terras e ravinamentos acentuados em encostas e ainda estragos importantes em estufas e túneis, em particular na Península de Setúbal, provocados pelo vento muito forte. Os trabalhos agrícolas da estação (podas em pomares e vinhas, preparação de terrenos para instalação de culturas temporárias, tratamentos fitossanitários e adubações de cobertura) realizaram-se com dificuldade, com o acesso das máquinas aos terrenos a ser feito de forma muito condicionada.

Crop production

In climatic terms, the 2013/14 crop year was characterised by a dry end of autumn, which made it possible to carry out most soil preparation and sowing of autumn/winter crops. From mid-December onwards, atmospheric instability settled, with long periods of continuous rainfall (February was the rainiest month of the last 35 years) and extreme meteorological events (deep low pressure centers). These atmospheric conditions led to flood scenarios in the Tejo and Sorraia floodplains, landsides, and sharp gullies on hillsides, as well as serious damage in greenhouses and tunnels, particularly on the Setúbal peninsula, caused by very strong wind. The season's farm work (pruning in orchards and vineyards, land preparation for the growing of non-perennial crops, phytosanitary treatments, and topdressing) was performed with difficulty, due to the very limited machinery access to the fields.

A primavera decorreu normalmente, com os meses de abril e maio a registarem valores de precipitação superiores ao normal, sem efeitos negativos quer no desenrolar dos trabalhos agrícolas quer no regular desenvolvimento das culturas.

O período estival caraterizou-se por temperaturas amenas e, no final, por precipitação muito elevada, que prejudicou as vindimas, a apanha das frutas e a colheita das culturas de primavera/verão. Estas condições tiveram também um impacto negativo na qualidade do produto final da maioria das culturas, particularmente nas que se encontravam em fim de ciclo produtivo (uva, tomate para a indústria e hortícolas para consumo em fresco), com os elevados teores de humidade a facilitarem o surgimento de doenças criptogâmicas.

De uma forma geral, os prados, pastagens e culturas forrageiras apresentaram um bom desenvolvimento vegetativo. No entanto, durante parte do inverno, o acesso do gado às pastagens esteve condicionado nos solos mais saturados, com as plantas a apresentarem alguns sinais de asfixia radicular (pouco vigorosas e definhadas), e o pisoteio dos animais a provocar danos visíveis. Na primavera, a conjugação da disponibilidade de água nos solos com o aumento da temperatura e das horas de sol promoveu o crescimento abundante de massa verde nos prados, pastagens e culturas forrageiras, que satisfizeram plenamente as necessidades alimentares dos efetivos pecuários em sistemas de produção extensivos. As necessidades alimentares dos efetivos foram garantidas, para além do pastoreio, com o recurso a palhas, fenos, silagens e rações industriais, dentro dos parâmetros normais.

As sementeiras dos cereais praganosos decorreram com normalidade, registando-se apenas dificuldades nas mais tardias, afetadas pela precipitação, o que impediu a instalação de searas em condições tecnicamente aceitáveis durante grande parte dos meses de janeiro e fevereiro. Na primavera as condições climatéricas permitiram a conclusão das adubações de cobertura e a reversão do encharcamento, o que proporcionou uma recuperação do desenvolvimento vegetativo dos cereais praganosos. No entanto, a elevada precipitação e humidade verificadas no final do ciclo, que originaram a invasão de infestantes tardias e o aparecimento de ataques de ferrugem, condicionaram as produtividades que ficaram ligeiramente aquém do esperado. A qualidade do grão dos cereais foi penalizada, em particular a dos trigos que se encontravam muito sujos e com

Spring was normal, with April and May recording higher than normal precipitation, with no negative effects on farm work and regular crop development.

The summer season was characterised by mild temperatures and at the end by quite heavy precipitation, which hindered grape and fruit harvesting as well as the harvesting of spring/summer crops. These conditions also had a negative impact on the quality of the final product in most crops, especially those at the end of the production cycle (grapes, tomato for processing, and vegetables for fresh consumption), with high moisture levels promoting the onset of diseases.

Overall, meadows, grassland and fodder crops showed good vegetative development. However, during part of winter, cattle access to grassland was conditioned in more saturated soils, with plants showing some signs of root asphyxia (low vigour and wilted), and animal treading causing visible damage. In the spring, water availability in the soil jointly with an increase in temperatures and hours of sun fostered the abundant growth of green mass in meadows, grassland, and fodder crops, which fully met the food needs of livestock in extensive production systems. The food needs of livestock were ensured, in addition to grazing, with recourse to straw, hay, silage, and industrial feeds, within the normal parameters.

Winter cereal sowing went smoothly, and there were difficulties only in late sowing, which was affected by precipitation, preventing the plantation of cereal fields in technically acceptable conditions during most of January and February. The weather conditions in the spring allowed for the completion of topdressing and the reversal of soli saturation, leading to a recovery of the vegetative development of winter cereals. However, high precipitation and moisture as observed at the end of the cycle, causing late weed invasion and stripe rust, conditioned productivity, which was below expectations. The quality of cereal grains was penalised, in particular of wheat, which was quite dirty

baixos pesos específicos. De salientar que, devido ao surgimento tardio de infestantes e às perspetivas de baixa produção e má qualidade do grão, pontualmente, algumas searas foram fenadas e ou pastoreadas.

Em síntese, a campanha cerealífera 2013/2014 foi caracterizada por condições meteorológicas que dificultaram as sementeiras e condicionaram as colheitas, registando-se globalmente um decréscimo da área face a 2013 e aumentos de produtividade generalizados.

As condições adversas no início da primavera, nomeadamente o excesso de humidade dos solos, obrigaram ao prolongamento das sementeiras do milho. Por outro lado, as baixas temperaturas provocaram atrasos na emergência e no crescimento inicial da cultura. Posteriormente os teores de humidade muito elevados dificultaram o amadurecimento do grão, condicionando a colheita e aumentando os custos de secagem, o que aliado à descida do preço desta commodity nos mercados internacionais, contribuiu para uma diminuição da rentabilidade da cultura do milho. Desta forma, a superfície de milho e a respetiva produção registaram um ligeiro decréscimo face a 2013.

Também nas sementeiras do arroz se registaram dificuldades, provocadas quer pelos elevados teores de humidade do solo, quer pela diminuição temporária das áreas disponíveis para esta cultura (nomeadamente no Bloco de Maiorca - Baixo Mondego, sujeito a obras de melhoramento). A germinação foi regular, tendo o desenvolvimento inicial sido prejudicado pelas baixas temperaturas, insuficiente número de horas de sol e ataques de lagarta. As condições meteorológicas foram propícias a alguns ataques de afídeos e periculária e também ao aparecimento de infestantes. As chuvas fortes de setembro e outubro provocaram alguma acama e contribuíram para o decréscimo de produtividade, fixando-se a produção nas 167 mil toneladas (-7,1% que em 2013).

A plantação do tomate para a indústria decorreu sem incidentes, registando-se um aumento de área na ordem dos 22,9%, face a 2013, em resultado dos estímulos promovidos pela indústria (alargamento do período de receção e melhoria das condições contratuais) e de perspetivas favoráveis de escoamento da produção para Espanha. O desenvolvimento vegetativo decorreu normalmente, apesar das condições meteorológicas propícias ao aparecimento de míldio e outros fungos terem obrigado ao incremento dos tratamentos preventivos. A colheita iniciou-se na 3ª semana de

and had low specific weight. Due to the late emergence of weeds and the prospects of low production and bad grain quality, some grainfields were, occasionally, hayed and/or grazed.

Overall, the 2013/14 cereal campaign was characterised by weather conditions that hindered sowing and conditioned harvesting, and there was an overall decrease in the area vis-à-vis 2013 and broadly based productivity increases.

Adverse conditions in early spring, namely excess soil moisture, forced maize sowing to be extended. In turn, low temperatures delayed the crop's emergence and initial growth. Subsequently, the very high moisture contents hindered grain ripening, conditioning harvesting and raising drying costs, which jointly with a decline in this commodity's price in international markets, contributed to a decrease in the profitability of maize growing. Hence, the maize area and its production declined slightly from 2013.

There were also difficulties in rice sowing, caused by high moisture contents in the soil and a temporary decrease in the areas available for this crop (namely in the Maiorca - Baixo Mondego axis, subject to improvement works). Germination was normal, and initial development was undermined by low temperatures, an insufficient number of hours of sun, and worm attacks. Weather conditions were conducive to a number of aphid and pyricularia attacks and also to the emergence of weeds. Heavy rain in September and October caused a certain lodging and contributed to a decline in productivity, with production standing at 167 thousand tonnes (-7.1% than in 2013).

The plantation of tomato for processing took place without disturbance, and there was an increase in the area of about 22.9% vis-à-vis 2013, as a result of incentives provided by the industry (widening of the reception period and improvement in contract conditions) and favourable prospects of disposal of the production to Spain. Vegetative development went smoothly, although weather conditions conducive to the emergence of late blight and other fungi forced an increase in preventive treatments. Harvesting started on the third week of July and went smoothly

julho e decorreu com normalidade até 6 de setembro, quando começou a chover, e ainda se encontrava no campo, pronta para ser colhida, entre 30 a 35% da área plantada. O acesso das máquinas de colheita e principalmente das galeras de transporte do tomate tornou-se impraticável, sendo apenas retomada a colheita nos últimos dias de setembro. No entanto, uma parte considerável do tomate ficou no solo (entre 10% e 20%), por não apresentar condições aceitáveis para processamento industrial. Em conclusão, o incremento da área cultivada foi atenuado pela ligeira redução do rendimento unitário, observando-se um aumento na produção de 20,3% face ao ano anterior.

A área semeada de girassol (15,5 mil hectares) correspondeu a uma diminuição de 14,0% face a 2013. No entanto, o aumento de produtividade (+65,2%) permitiu alcançar uma produção de 16,4 mil toneladas (+42,0% face à campanha anterior).

De um modo geral, o estado de encharcamento dos terrenos atrasou a plantação de batata, principalmente a de sequeiro (primor), pelo que muitos produtores optaram por batata-semente de ciclo mais curto (2 meses). Os batatais apresentaram um bom aspeto vegetativo, com a temperatura e insolação que se fizeram sentir na fase da tuberização a favorecerem a produtividade desta cultura. As colheitas confirmaram a boa qualidade dos tubérculos, com bons calibres e ausência de problemas sanitários.

Globalmente registaram-se aumentos de área de 1,7% e de produção na ordem dos 10,7%. As dificuldades de escoamento e os baixos preços pagos à produção constituíram motivos de preocupação para os produtores, que têm assistido nos últimos anos a uma tendência de subvalorização da batata no circuito comercial.

Em 2014, e pelo quarto ano consecutivo, registou-se um aumento da área total de hortícolas, que se fixou nos 36 670 hectares (+5,1%, face a 2013). A produção total também manteve a tendência de aumento (+9,8%, face a 2013), alcançando as 989 mil toneladas. A couve-repolho continuou a ser a cultura que ocupou maior área (3 441 hectares), tendo a abóbora registado um significativo aumento (+49,4%), ultrapassando também os 3 mil hectares (3 254 hectares). De facto, a abóbora foi a cultura hortícola que registou o maior aumento de área (+1 076 hectares que em 2013), sendo mais de 1/3 da produção destinada ao comércio externo, que cresceu 25,3% em 2014. Destacaram-se ainda o melão (2 763 hectares), a couve-brócolo (2 544 hectares, dos quais 677 produzidos para a indústria) e a alface (2 420

up to 6 September, when it started raining, and 30% to 35% of the planted area was still in the field, ready to be harvested. Access by harvesting machinery and mainly by tomato transport galleys became impractical, and harvesting was only resumed on the last days of September. However, a considerable share of tomato stayed in the soil (10% to 20%) for not having acceptable conditions for industrial processing. In conclusion, the increase in the cultivated area was mitigated by a slight reduction in unit income, with a 20.3% rise in production vis-à-vis the previous year.

The sown area of sunflower (15.5 thousand hectares) corresponded to a 14.0% decline from 2013. However, the increase in productivity (+65.2%) led to a production of 16.4 thousand tonnes (+42.0% than in the previous campaign).

In general, soil saturation delayed potato plantation, mainly rainfed early potato, and thus many producers choose shorter-cycle seed potatoes (2 months). Potato fields showed good vegetative development, with temperature and sunlight at the tuber development stage favouring this crop's productivity. The crops confirmed the good quality of tubers, with good size and no health problems.

Overall there were increases in area and production of 1.7% and around 10.7% respectively. Difficulties in sales and the low prices paid for production were a cause for concern for producers, who in the past few years have been witnessing an undervaluation of the price of potatoes.

In 2014 and for the fourth consecutive year there was an increase in total vegetable area, to 36,670 hectares (+5.1% than in 2013). Total production also remained on an upward trend (+9.8% than in 2013), reaching 989 thousand tonnes. Cabbage continued to occupy the largest area (3,441 hectares), and pumpkin increased significantly (+49.4%), also occupying more than 3 thousand hectares (3,254 hectares). In fact, pumpkin was the vegetable crop that recorded the highest increase in area (+1,076 hectares than in 2013), with over one third of production for external trade, growing by 25.3% in 2014. In addition, it is worth mentioning melon (2,763 hectares), broccoli (2,544 hectares, of which 677

hectares). A cenoura foi a cultura que registou o maior volume de produção (104 mil toneladas), seguindo-se o tomate para consumo em fresco e o melão (ambos com 89 mil toneladas) e a couve-repolho (84 mil toneladas).

No Continente, a área de estufas/abrigos altos ocupou 4,1% da área base de culturas hortícolas e produziu 14,7% do total destas culturas. Neste modo de produção, o tomate para consumo em fresco foi, de longe, a cultura com maior produção (75 mil toneladas, o que representa 94,4% da produção total desta cultura), seguido da alface (27 mil toneladas, 45,5% da produção total de alface) e do pepino (11 mil toneladas, 96,4% da produção total).

Na região do Oeste as macieiras apresentaram uma floração e vingamento regulares, o que, conjugado com a evolução das temperaturas, promoveu o crescimento dos frutos. Em contrapartida, no Interior Norte a floração/vingamento não decorreu nas melhores condições. Desta forma, a produção de maçã situou-se nas 274 mil toneladas (-4,7% face a 2013), com os frutos a apresentarem boa qualidade (calibres regulares e boas colorações).

As pereiras beneficiaram de condições muito favoráveis na fase de vingamento do fruto (temperaturas relativamente elevadas e fraca precipitação). A produção, apesar do aparecimento de sintomas de estenfiliose e de ataques de psila, atingiu 210 mil toneladas, o segundo maior registo das últimas três décadas. As condições climatéricas durante o ciclo de desenvolvimento promoveram o aumento do calibre dos frutos, embora com baixo Brix (indicador dos teores de açúcar).

A produtividade do pêssego foi das melhores das últimas décadas, devido às condições meteorológicas favoráveis registadas durante o desenvolvimento e crescimento dos frutos. No entanto, a intensa pluviosidade ocorrida no mês de setembro danificou os frutos que ainda se encontravam nos pomares por colher. Ainda assim, a produção alcançada foi substancialmente superior à de 2013 (+79,7%) e à média do último quinquénio (+27,0%). Parte significativa da produção apresentou um calibre inferior ao normal, com consequências na sua comercialização em fresco.

A precipitação e as elevadas amplitudes térmicas na fase da floração/polinização da cereja, para além de retardarem o desenvolvimento cultural, provocaram muitas situações de polinização deficiente e aborto dos frutos em fases de desenvolvimento posteriores,

produced for industry), and lettuce (2,420 hectares). Carrot was the crop with the highest production volume (104 thousand tonnes), followed by tomato for fresh consumption and melon (both with 89 thousand tonnes), and cabbage (84 thousand tonnes).

On the mainland, the area under glass or under other protective cover occupied 4.1% of the base area of vegetable crops, producing 14.7% of the total. In this type of production, tomato for fresh consumption recorded the highest production by far (75 thousand tonnes, accounting for 94.4% of total production), followed by lettuce (27 thousand tonnes, 45.5% of total production), and cucumber (11 thousand tonnes, 96.4% of total production).

In the Oeste region, apple trees showed regular flowering and fruit setting, which jointly with the evolution of temperatures, fostered fruit growth. By contrast, in the inland Norte region flowering/fruit setting did not take place in the best conditions. Hence, apple production stood at 274 thousand tonnes (-4.7% than in 2013), with good quality fruits (regular sizes and good colouring).

Pear trees benefited from very favourable conditions during fruit setting (relatively high temperatures and weak precipitation). Despite symptoms of brown spot and psyllids outbreaks, production reached 210 thousand tonnes, i.e. the second highest in the past three decades. Weather conditions during the development cycle resulted in an increase in fruit size, although with low Brix (sugar content indicator).

Peach productivity was one of the best of the past few decades, due to the favourable weather conditions recorded during fruit development and growth. However, the intense rain in September damaged the fruits that had not yet been harvested. Nevertheless, production was substantially higher than in 2013 (+79.7%) and the average of the past five years (+27.0%). A significant part of production had a lower size than normal, with consequences for their marketing fresh.

Precipitation and high temperature variations at the flowering/pollination stage of cherry not only delayed crop development, but also caused various cases of deficient pollination and fruit abortion at later development stages, mainly in the early varieties

principalmente nas variedades precoces Burlat e Earlise. As variedades intermédias e tardias foram menos afetadas pelas condições climatéricas adversas, contribuindo para atenuar as quebras de produção que, face a 2013, registaram valores pouco significativos (-1,8%). A qualidade das cerejas foi boa, apesar de algumas situações de fendilhamento provocadas pelas chuvas do final da primavera, com a consequente perda de capacidade de conservação dos frutos.

No kiwi, a produção continuou a ser afetada por fatores climatéricos, fisiológicos e patológicos muito adversos, nomeadamente com a propagação do cancro bacteriano do kiwi (com ataques mais severos nos pomares velhos), com ataques do fungo Botrytis cinerea (causador da podridão cinzenta) e com a dificuldade de substituição da cianamida hidrogenada (substância ativa proibida a nível da União Europeia desde 2010) para quebrar a dormência dos gomos em regiões com invernos amenos (como são os do Entre Douro e Minho e da Beira Litoral, regiões responsáveis por 99% da produção nacional de kiwis).

Estes factos contribuíram para uma redução da produção (-14,8%, face a 2013). Não obstante esta conjuntura adversa, verificaram-se fortes investimentos nesta cultura, suportados em parte pelo ProDeR, tendo a área aumentado 1/3 nos últimos dois anos.

Quanto à laranja, registaram-se aumentos de produtividade, mais significativos nas variedades tardias, com reflexos negativos nos calibres alcançados. As variedades precoces produziram frutos com maiores calibres, se bem que com teores de açúcar inferiores aos habituais. Globalmente verificou-se um aumento de 6,2% na produção, face a 2013, atingindo as 252 mil toneladas.

Nos amendoais, o vingamento e desenvolvimento dos frutos decorreu sem incidentes, pelo que a produção de amêndoa rondou as 9 mil toneladas, próxima de um ano normal.

O verão atípico que ocorreu nas principais zonas produtoras de castanha em Trás-os-Montes, nomeadamente as temperaturas amenas no verão e a precipitação de setembro, propiciou as condições ideais para o desenvolvimento do fungo Mycosphaerella maculiformis, responsável por uma doença em geral pouco importante, a septoriose do castanheiro, mas que nesta campanha atingiu uma extraordinária intensidade. Nos soutos afetados, em geral os situados nas zonas de maior altitude e mais frias, registou-se a queda das

Burlat and Earlise. Intermediate and late varieties were less affected by adverse weather conditions, which contributed to mitigating losses in production, which recorded negligible values (-1.8%) vis-à-vis 2013. The quality of cherries was good, despite a few cases of cracks caused by the rain in late spring, and therefore this fruit could not be preserved.

Kiwi production continued to be affected by quite adverse weather, physiological and pathological conditions, namely the spread of kiwi's bacterial cancer (with more severe outbreaks in old orchards), outbreaks of the Botrytis cinerea fungus (causing grey mould), and the difficulty in replacing hydrogen cyanamide (an active substance that has been prohibited at EU level since 2010) for the buds to break dormancy in regions with mild winters (such as Entre Douro and Minho and Beira Litoral, which accounted for 99% of domestic kiwi production).

These facts contributed to a reduction in production (-14.8% than in 2013). In spite of this adverse context, there were strong investments in this crop, partly supported by ProDeR, with the area increasing by one third in the past two years.

Orange productivity increased, more significantly in late varieties, with a negative impact on sizes. Early varieties produced smaller fruits, albeit with lower than usual sugar contents. There was an overall increase of 6.2% in production compared to 2013, to an amount of 252 thousand tonnes.

Fruit setting and development in almond groves went smoothly, and thus almond production amounted to around 9 thousand tonnes, close to that of a normal year.

The atypical summer in the main chestnut producing areas in Trás-os-Montes, notably mild temperatures in the summer and precipitation in September, paved the way for the development of the Mycosphaerella maculiformis fungus, responsible for a generally unimportant disease – chestnut septoria – which in this campaign, however, was extraordinarily strong. In the affected chestnut groves, generally those located in colder areas of higher altitude, leaves fell and there

folhas e o necrosamento do pedúnculo do ouriço, o que impediu a maturação do fruto. Esta situação fez prolongar a colheita nas zonas menos afetadas dado que, com o incentivo da diminuição da oferta e, consequentemente, com a comercialização garantida, se efetuaram esforços para colher todas as castanha com qualidade minimamente aceitável, permitindo atenuar um pouco as quebras de produção. Ainda assim, a produção global fixou-se nas 18 mil toneladas (-25,4%, face a 2013), um dos piores registos dos últimos 20 anos.

As condições climatéricas na floração/alimpa e fases posteriores determinaram a ocorrência de algum desavinho (flores que não evoluíram para fruto) e bagoinha (bagos de pequena dimensão, não maduros), bem como de ataques de míldio, oídio, podridão cinzenta e traça da uva, ocorridos principalmente em agosto. As vindimas, que decorreram normalmente até à primeira semana de setembro, foram condicionadas com o início da precipitação, que dificultou a operação e diminuiu a qualidade dos mostos, com muitas uvas rececionadas nas adegas num estado sanitário deficiente, com podridões ácidas e atividades fermentativas iniciadas. No entanto, a produção foi sensivelmente idêntica à da campanha anterior (-0,7%).

Nos olivais tradicionais, maioritariamente compostos pela variedade Galega vulgar (suscetível à mosca da azeitona e, em geral, com uma presença muito elevada de inóculo do fungo Colletotrichum spp., causador da doença da gafa), a precipitação e as temperaturas elevadas de setembro e início de outubro conduziram a fortes ataques destes agentes patogénicos. Em muitos destes olivais, grande parte da produção acabou por cair ou, por apresentar condições sanitárias muito deficientes, não foi colhida.

Nos olivais intensivos, com variedades mais resistentes, menor carga de inóculo e tratamentos fitossanitários realizados de forma adequada, os ataques não foram tão intensos e, consequentemente, as quebras de produção foram menores. Globalmente registou-se uma diminuição de 33,5% na produção de azeitona para azeite, sendo que o peso dos azeites com acidez igual ou inferior a 0,8º desceu consideravelmente (65,8% da produção total de azeite, face aos 85,2% de média no quinquénio 2009-2013).

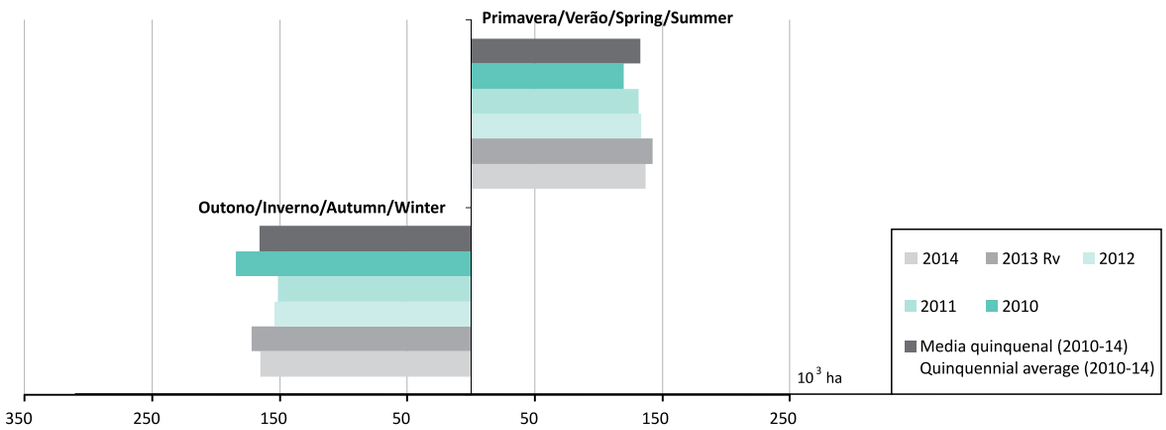
was necrosis of the husk's stalk, which prevented fruit ripeness. This extended harvesting in less affected areas given that, boosted by a lower supply and the consequent ensured sales, efforts were made to harvest all chestnuts with minimum acceptable quality, allowing for some mitigation of production losses. Despite this, overall production stood at 18 thousand tonnes (-25.4% than in 2013), one of the worst figures recorded in the past 20 years.

Weather conditions in flowering/cleaning and the subsequent stages led to some coulure (failure of grapes to develop after flowering) and millerandage (small unripe grape berries), as well as outbreaks of downy mildew, powdery mildew, botrytis bunch rot, and grape berry moth, which occurred mainly in August. Grape harvest, which went smoothly up to the first week of September, was conditioned by the start of precipitation, which made operations difficult and diminished the quality of must, as many grapes received in cellars were in poor health, with acid rot and initiated fermentations. However, production was more or less the same as in the previous campaign (-0.7%).

In traditional olive groves, mostly composed of the Galega vulgar variety (susceptible to the olive fly and generally with a very high presence of the Colletotrichum spp. fungus inoculum, that causes the anthracnose of olives), precipitation and high temperatures in September and early October led to strong outbreaks of these pathogens. In many of these olive groves, most production eventually fell or, for being in very poor health, was not harvested.

In intensive oil groves, with more resilient varieties, a lower volume of inoculum and adequately performed phytosanitary treatments, the outbreaks were not as strong, and consequently production losses were fewer. Overall, there was a 33.5% decline in the production of olives for oil, with the share of olive oils with 0.8º acidity or less decreasing considerably (65.8% of total olive oil production, compared to 85.2% on average in the 2009-13 period).

III.5.1 - Área de cereais
III.5.1 - Cereal area



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Agricultura e da Floresta.
Source: Statistics Portugal, Agricultural and forestry statistics.

Produção Animal

Produção de carnes

Em 2014 a produção de carne de bovino diminuiu pelo terceiro ano consecutivo, não ultrapassando as 80 mil toneladas (84 mil toneladas em 2013), o que reflete um decréscimo de 5,0%. Observou-se uma redução da carne de vitelo" (-7,3%) e para os bovinos adultos registou-se também um decréscimo (-4,1%), resultante de um menor nível de abate, generalizado a todas as categorias: novilhos, novilhas, vacas e bois. Registou-se no início do ano (sobretudo no primeiro trimestre) uma maior saída de vitelos para Espanha, destinados à engorda, animais que normalmente seriam ou abatidos cá como vitelos ou engordados e abatidos como vitelão ou como novilho.

Em 2012 e 2013 a produção suína na UE diminuiu devido à aplicação da diretiva do bem-estar nas porcas em gestação. Em 2014, quando seria esperada uma recuperação da produção, apareceram os focos de Peste Suína Africana em países do leste europeu e a decisão de proibição de exportações da UE para a Rússia, que tradicionalmente absorviam cerca de 25% do total exportado.

Em Portugal, após a aplicação da diretiva referida, verificou-se em 2014 algum reequilíbrio deste setor, com aumento dos efetivos e da produção de carne de suíno (+4,2%), que atingiu as 382 mil toneladas (366 mil toneladas em 2013). Para esta situação contribuiu

Animal production

Meat production

In 2014 production in the beef sector dropped for the third consecutive year, reaching no more than 80 thousand tonnes (84 thousand tonnes in 2013), reflecting a 5.0% decrease. Calves meat declined (-7.3%) and so did adult bovine animals meat (-4.1%), as a result of a lower number of animals for slaughter, broadly based across all categories: bullocks, heifers, cows, and steers. Early in the year under review (especially in the first quarter) there was an increase in exports of calves to Spain for fattening. These animals would normally be slaughtered in the country as calves or fattened and slaughtered as young cattle or bullocks.

In 2012 and 2013 pig production in the EU declined due to implementation of the Council Directive laying down minimum standards for the protection of pigs. In 2014, when a recovery was expected in production, there were outbreaks of African swine fever in eastern European countries, and a decision prohibiting EU exports to Russia, which traditionally absorbed around 25% of total exports.

In Portugal, following implementation of said directive, in 2014 this sector regained its balance to some extent, with an increase in livestock and in the production of pork (+4.2%), which reached 382 thousand tonnes (366 thousand tonnes in 2013). This was also contributed to

também a descida do preço das matérias-primas, que levou à redução do preço das rações em alguns fabricantes e que teve um efeito positivo na redução dos custos de produção.

Relativamente à espécie ovina, a produção pouco oscilou (-0,3%) enquanto para os caprinos se registou uma diminuição de 11,3%. No primeiro caso, a ténue oscilação resultou da conjugação de um maior abate de borregos com um menor abate de adultos e nos caprinos a evolução descrita é atrbuída a um decréscimo no abate de cabritos.

Em 2014 grande parte dos indicadores tiveram reduções, com menores efetivos e menor produção indígena bruta, sendo que subsistiram problemas com a mão-de-obra neste tipo de explorações. Relativamente ao futuro da produção de carne ovina e caprina, prevê-se a manutenção da maioria dos indicadores, com a expetativa de com a nova PAC (que mantém uma ajuda por cabeça de valor superior) e com as novas obrigações de indicação de origem no rótulo da carne, este sector possa começar a inverter a tendência decrescente dos últimos anos.

Produção de Carne de animais de capoeira

A produção de carne de animais de capoeira registou um aumento global de 1,0%, quando comparada com 2013, com uma produção de 337 mil toneladas.

A produção de frangos de carne (que corresponderam a 81,0% do total de animais de capoeira) teve um aumento de 0,7%, atingindo uma produção de 275 mil toneladas (273 mil toneladas em 2013), como consequência da maior produção nacional dos aviários de multiplicação. Os abates de frangos aumentaram sobretudo em peso de carne, tendo em número de cabeças ficado sensivelmente ao mesmo nível de 2013.

A produção de carne de peru apresentou um decréscimo de 5,0%, não tendo ultrapassado as 40 mil toneladas (42 mil toneladas em 2013). À redução do efetivo reprodutor e da atividade de incubação no país, acresce o menor nível de importação de ovos incubados e perus do dia, para criação e engorda. Assim, confirma-se uma redução da produção nacional, tal como nos abates e carne aprovada para consumo, substituída por um maior recurso à importação de carne de peru. Pelo contrário, a carne de pato apresentou um aumento significativo (+20,3%), tendo atingido em 2014 uma produção de 10 mil toneladas, o que representa uma recuperação para os níveis de 2010.

by a decline in commodity prices, which led to a decrease in the price of animal feeds in some suppliers and had a positive effect on the reduction of production costs.

Sheep production underwent almost no changes (-0.3%), while goat production declined by 11.3%. As regards the former, the slight fluctuation resulted from the slaughter of more lambs combined with the slaughter of fewer adult animals, whereas for the goats the evolution was due to a decline in the slaughter of kids.

In 2014 the majority of indicators declined, with fewer animals and lower gross indigenous production, and problems persisted with labour in this type of farm. With regard to the future of sheep and goat meat production, most indicators are likely to be maintained, with the expectation that with the new CAP (that keeps aid per head at a higher level) and the new requirements for meat labels to include the indication of origin, this sector may start to reverse the downward trend of the past few years.

Poultry production

Poultry production recorded an overall increase of 1.0% compared to 2013, with 337 thousand tonnes.

The production of broilers (corresponding to 81.0% of total poultry) increased by 0.7%, reaching 275 thousand tonnes (273 thousand tonnes in 2013), as a consequence of a greater domestic production of breeding poultry farms. The slaughter of chicken increased especially in meat weight, and underwent virtually no changes in terms of the number of heads compared to 2013.

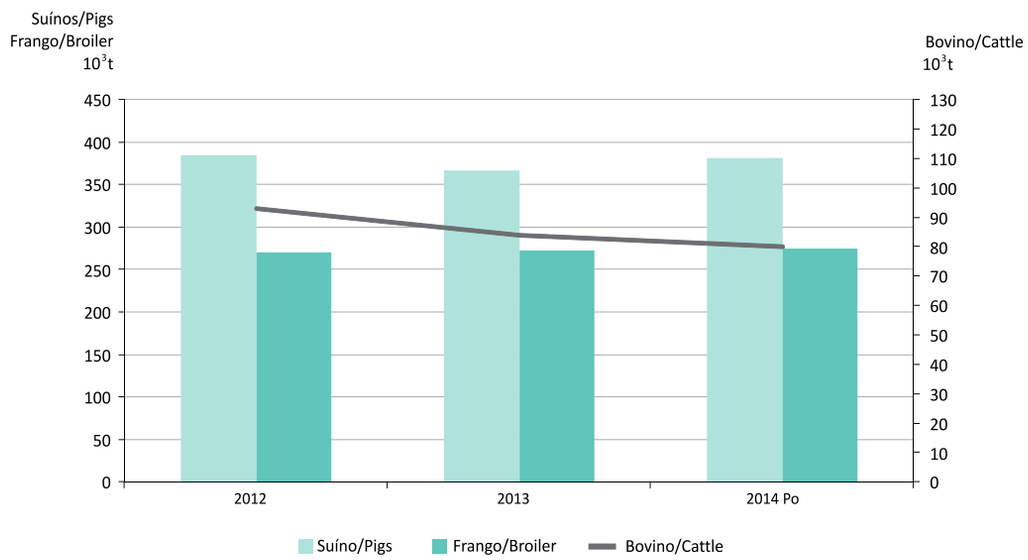
Turkey meat production declined by 5.0%, not exceeding 40 thousand tonnes (42 thousand tonnes in 2013). The reduction in breeding livestock and hatching in the country was added a lower level of imports of hatched eggs and day-old turkeys for rearing and fattening. Hence, domestic production effectively declined, as did slaughters and meat approved for consumption, replaced with greater recourse to imports of turkey meat. Conversely, duck meat increased considerably (+20.3%), reaching a production of 10 thousand tonnes in 2014, thus recovering to 2010 levels.

A produção total de "outras carnes" atingiu as 18 mil toneladas (inclui caça, pombos, coelhos, codornizes e avestruzes) e registou um acréscimo de 1,6%, devido essencialmente ao maior volume de produção de carne de coelho (+4,2%) e de codorniz (+18,1%) relativamente a 2013.

Total production of 'other meat' amounted to 18 thousand tonnes (included game, pigeon, rabbit, quail, and ostrich) and increased by 1.6%, chiefly due to a greater production volume of rabbit meat (+4.2%) and quail meat (+18.1%) vis-à-vis 2013.

III.5.2 - Produção de carnes

III.5.2 - Meat production



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Agricultura e da Floresta.
Source: Statistics Portugal, Agricultural and Forestry Statistics.

Produção de Leite e Produtos lácteos

A produção total de leite em 2014 apresentou um aumento de 7,7%. Os leites de ovelha (68,6 milhões de litros) e de cabra (28,6 milhões de litros) registaram diminuições de 1,6% e 3,9%, respetivamente. O leite de vaca, com uma produção de cerca de 1 940 milhões de litros, cresceu 8,2% face a 2013.

Apesar das limitações impostas pelo regime de quotas (ainda em vigor em 2014), verificou-se uma procura bastante acentuada de produtos lácteos por alguns mercados mundiais (China, Rússia e Norte de África). Beneficiando de condições climatéricas normais e estabilizadas e de preços em alta, os produtores responderam prontamente e, a partir do Verão de 2013, a produção aumentou.

No mesmo período, verificou-se também uma redução equivalente do preço dos cereais, o que influenciou positivamente a rentabilidade das explorações.

Production of milk and dairy products

In 2014 total milk production increased by 7.7%. Sheep milk (68.6 million litres) and goat milk (28.6 million litres) declined by 1.6% and 3.9% respectively. Cow milk, with a production of around 1,940 million litres, grew by 8.2% from 2013.

In spite of the limitations imposed by the quota system (still in force in 2014), there was a very strong demand for dairy products in a few global markets (China, Russia, and northern Africa). Benefiting from normal and stable weather conditions and an upward trend of prices, producers responded promptly, and production increased from the summer of 2013 onwards.

There was also an equivalent reduction in the price of cereals in the same period, which had a positive influence on farm yield.

Em 2014 registaram-se preços interessantes à produção (sobretudo no primeiro semestre) e condições que resultaram num ano mais produtivo comparativamente a 2013.

No que diz respeito aos produtos lácteos derivados, a indústria nacional absorveu grande parte do excedente de leite de vaca recolhido em 2014, o que se refletiu sobretudo no acréscimo registado nos produtos lácteos transformados (nomeadamente na manteiga, queijo e leite em pó).

Assim, o leite em pó aumentou 35,4%, (19,8 mil toneladas), a manteiga 9,2% (28 mil toneladas) e o queijo 3,9%, com 78,7 mil toneladas produzidas em 2014. A evolução da produção de queijo resultou sobretudo da maior quantidade de queijo de vaca, que com 59 mil toneladas cresceu 5,5% e de queijo de mistura, (+2,0% e 5,5 mil toneladas produzidas).

O nível de produção do queijo estreme de ovelha registou um decréscimo de 1,6%, com 11,4 mil toneladas e o de cabra apresentou praticamente uma manutenção (+0,2%) com uma produção de 2,7 mil toneladas.

Por sua vez, os principais produtos lácteos frescos apresentaram uma redução em relação a 2013, uma vez que a produção de leites acidificados (que inclui os iogurtes) foi inferior em 6,5%, com 114,8 mil toneladas, e o leite para consumo público, com 831,5 mil toneladas produzidas, registou também um ligeiro decréscimo (-0,4%) face ao ano anterior.

In 2014 production recorded interesting prices (especially in the first half of the year), and conditions resulted in a more productive year than 2013.

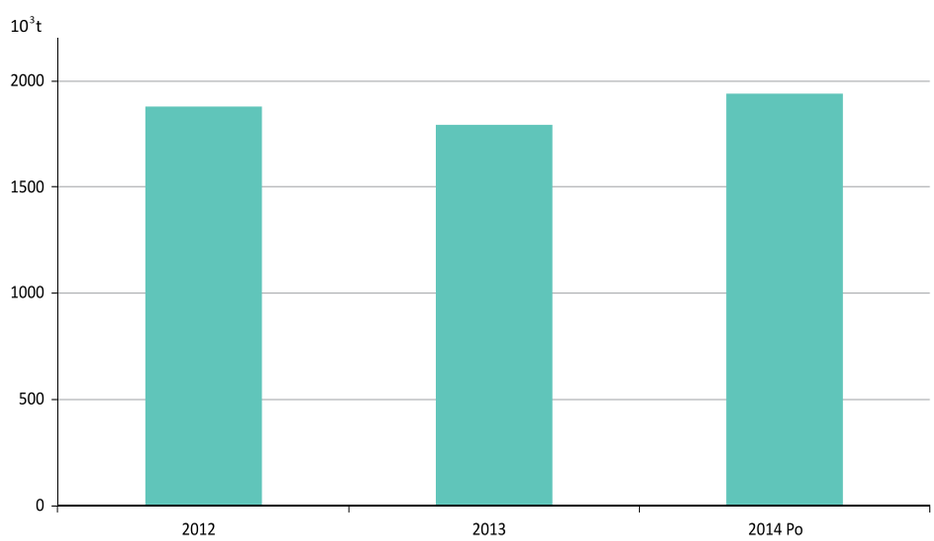
With regard to dairy products, the domestic industry absorbed most of the cow milk surplus for 2014, which was mainly reflected in an increase in processed dairy products (namely butter, cheese, and milk powder).

Hence, milk powder increased by 35.4% (19.8 thousand tonnes), butter by 9.2% (28 thousand tonnes), and cheese by 3.9% (78.7 thousand tonnes) in 2014. The evolution of cheese production resulted especially from a greater quantity of cow's milk cheese, which grew by 5.5% (59 thousand tonnes), and mixed milk cheese (+2.0% and 5.5 thousand tonnes produced).

The production level of cheese from ewe milk (pure) declined by 1.6%, with 11.4 thousand tonnes, while cheese from goat milk (pure) recorded virtually no changes (+0.2%), with a production of 2.7 thousand tonnes.

In turn, the main fresh dairy products declined from 2013, since the production of acidified milk (including yogurts) was lower by 6.5% (114.8 thousand tonnes). Milk for public consumption (831.5 thousand tonnes) also declined somewhat (-0.4%) from the previous year.

III.5.3 - Produção de leite de vaca
III.5.3 - Cow milk production



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Agricultura e da Floresta.
Source: Statistics Portugal, Agricultural and Forestry Statistics.

Balanços de Aprovisionamento

Carnes

Em 2014, Portugal produziu apenas 72,2% da quantidade de carne necessária para satisfazer as necessidades de consumo (74,1% em 2013). De referir que esta situação deficitária ficou a dever-se à diminuição da produção de carne (0,4%), que teve como consequência o aumento das importações (+9,9%) em 2014.

A tendência de decréscimo do grau de autoaprovisionamento em todas as espécies apresenta causas idênticas. No caso da carne de bovino com um grau de autoaprovisionamento de 47,5% (50,8% em 2013), o agravamento em 3,3 p.p. ficou a dever-se a um decréscimo da produção nacional de 3,3% em 2014 que levou ao aumento das importações (+10,8%) em relação ao ano anterior. O menor grau de autoaprovisionamento na carne de suíno, 64,7% em 2014 (65,1% em 2013) e na carne de animais de capoeira, 86,5% em 2014 (88,5% em 2013), deveu-se ao ligeiro aumento da produção nacional (+1,4% na carne de suíno e +0,6% na carne de animais de capoeira) não ter sido suficiente para garantir as necessidades de consumo deste tipo de carnes.

A análise ao consumo de carne em 2014 revela um acréscimo de 2,4% em relação ao ano de 2013, para o que contribuíram as carnes de bovino (+3,4%), de animais de capoeira (+2,9%) e suíno (+2,0%).

O consumo de carne de ovinos e caprinos não acompanhou este aumento, verificando-se um decréscimo de 4,0%. A carne de suíno continuou a ser mais a consumida (43,9 kg/hab em 2014), seguida da carne de animais de capoeira (37,5 kg/hab) e da carne de bovino (17,5 kg/hab).

Leite e derivados

Portugal apresentou em 2014, para o conjunto dos produtos lácteos (leite e derivados), um grau de autoaprovisionamento de 96,8%. No que se refere a leite, Portugal foi excedentário, tendo apresentado um grau de autoaprovisionamento de 110,5%.

A produção de leite para consumo público foi de 947 mil toneladas em 2014 (949 mil toneladas em 2013). Este ligeiro decréscimo (-0,2%) foi acompanhado por um decréscimo de 8,1% na importação enquanto a exportação se manteve.O consumo de leite para consumo público apresentou um decréscimo de 2,1% neste período.

Supply balance sheets

Meat

In 2014 Portugal only produced 72.2% of the quantity of meat necessary to satisfy consumption needs (74.1% in 2013). This deficit was due to a decrease in meat production (0.4%), which resulted in a rise in imports (+9.9%) in 2014.

The downward trend of the degree of self-sufficiency in all species had identical causes. In the case of beef, which had a degree of self-sufficiency of 47.5% (50.8% in 2013), the 3.3 p.p. decline was due to a decrease in domestic production of 3.3% in 2014, which led to an increase in imports (+10.8%) vis-à-vis the previous year. The lower degree of self-sufficiency of pork, i.e. 64.7% in 2014 (65.1% in 2013) and poultry, i.e. 86.5% in 2014 (88.5% in 2013), was due to the fact that the slight increase in domestic production (+1.4% in pork and +0.6% in poultry) was not sufficient to meet the consumption needs for this type of meat.

An analysis of meat consumption in 2014 shows a 2.4% increase from 2013, which was contributed to by beef (+3.4%), poultry (+2.9%), and pork (+2.0%).

Sheep and goat meat consumption did not move in line with this increase, declining by 4.0%. Pork continued to be the most consumed meat (43.9 kg/inhab in 2014), followed by poultry (37.5 kg/inhab), and beef (17.5 kg/inhab).

Milk and milk products

In 2014, for dairy products as a whole (milk and milk products) Portugal recorded a degree of self-sufficiency of 96.8% and a surplus of milk, with a degree of self-sufficiency of 110.5%.

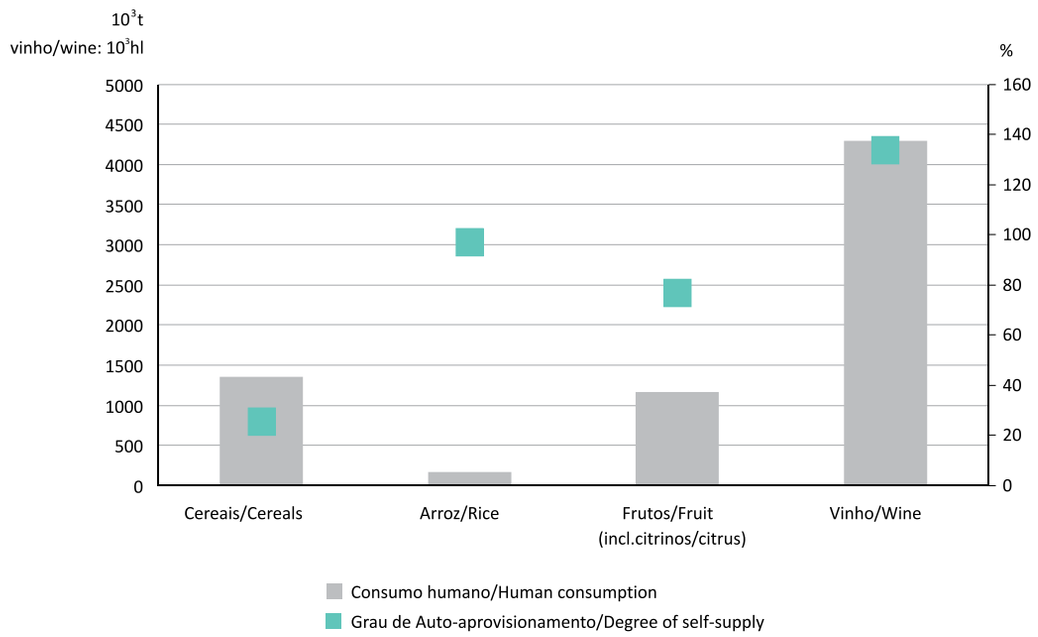
Milk production for public consumption was 947 thousand tonnes in 2014 (949 thousand tonnes in 2013). This slight decrease (-0.2%) was accompanied by a decline of 8.1% in imports, with no changes in exports. Milk for public consumption declined by 2.1% in this period.

A produção de produtos derivados, por sua vez, totalizou 327 mil toneladas em 2014 (322 mil toneladas em 2013), refletindo um aumento de 1,6%. Contrariamente, as importações destes produtos diminuíram 3,5%, mantendo-se as exportações. O consumo de produtos derivados decresceu, no mesmo período, 1,7%, promovido essencialmente pelo decréscimo de 5,1% verificado no consumo de iogurtes.

The production of milk products, in turn, totalled 327 thousand tonnes in 2014 (322 thousand tonnes in 2013), reflecting an increase of 1.6%. By contrast, imports of these products declined by 3.5%, while exports saw no change. The consumption of milk products declined by 1.7% in the same period, essentially due to a 5.1% reduction in yogurt consumption.

III.5.4 - Balanço de Aprovisionamento de Produtos Vegetais (2014 Po)

III.5.4 - Vegetable products supply balance sheet (2014 Po)

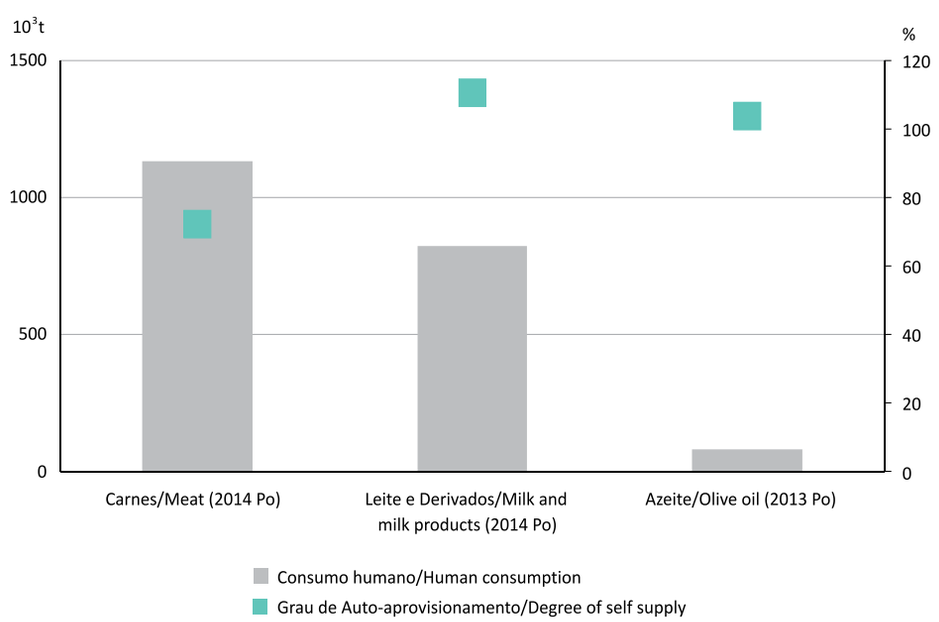


Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Agricultura e da Floresta.

Source: Statistics Portugal, Agricultural and Forestry Statistics.

III.5.5 - Balanço de Aprovisionamento de Produtos Animais

III.5.5 - Animal products supply balance sheet



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Agricultura e da Floresta.

Source: Statistics Portugal, Agricultural and Forestry Statistics.

Cereais

A produção de cereais apresentou, entre as campanhas 2011/2012 e 2013/2014, um aumento de 20,0%, correspondente a mais 195 mil toneladas de cereais. Esta tendência de crescimento foi motivada sobretudo pelo aumento de produção de milho.

Em 2013/2014, a produção de cereais alcançou as 1 169 mil toneladas, mais 17,5% em relação à campanha anterior. Apesar do grau de autoaprovisionamento dos cereais ser habitualmente baixo, o valor alcançado na campanha 2013/2014 (25,5%) foi o mais elevado das últimas quatro campanhas.

Destaca-se ainda o facto do consumo humano apresentar, em 2013/2014, um ligeiro acréscimo face à campanha anterior (+0,3%), embora tenha registado uma diminuição (-1,5%) em relação a 2011/2012. O escoamento para a alimentação animal registou um acréscimo de 3,1% em relação à campanha 2012/2013 (+84 mil toneladas).

Arroz branqueado

Em 2014, cada habitante consumiu, em média, 15,9 kg de arroz (15,6 Kg em 2013).

Na campanha 2013/2014, a produção de arroz branqueado, 163 mil toneladas, apresentou um acréscimo de 3,8% face à campanha anterior. O grau de autoaprovisionamento em arroz branqueado na campanha de 2013/2014 foi 97,0% (95,2% em 2012/2013).

Verifou-se também um aumento das importações de arroz branqueado no mesmo período (+66,7%), registando-se um decréscimo ao nível do índice de preços no consumidor (-2,9%) deste produto. O respetivo consumo humano aumentou 1,8%.

Óleos e gorduras – Azeite

A produção nacional de azeite em 2013 registou um acréscimo significativo (+34,9%) em relação a 2012. No período em análise, verificou-se uma alternância característica na olivicultura. A seguir a um ano de produção mais elevada (safra), que ocorreu em 2011, segue-se com frequência um ano de mais baixa produtividade (contrassafra), como aconteceu em 2012.

Cereals

Cereal production between 2011/12 and 2013/14 increased by 20.0%, corresponding to 195 thousand tonnes more. This growth trend was chiefly caused by a rise in the production of maize.

In 2013/14 cereal production reached 1,169 thousand tonnes, i.e. 17.5% more than in the previous campaign. Although the degree of self-sufficiency of cereals is usually low, the value reached in 2013/14 (25.5%) was the highest of the past four campaigns.

In addition, human consumption in 2013/14 increased slightly from the previous campaign (+0.3%), although declining (-1.5%) vis-à-vis 2011/12. The use of cereals for animal feeding increased by 3.1% against the 2012/13 campaign (+84 thousand tonnes).

Milled rice

In 2014 each inhabitant consumed on average 15.9 kg of rice (15.6 Kg in 2013).

In 2013/14 the production of milled rice (163 thousand tonnes) increased by 3.8% from the previous campaign. The degree of self-sufficiency in milled rice in 2013/14 was 97.0% (95.2% in 2012/13).

The imports of milled rice also increased in the same period (+66.7%), and there was a decrease at the level of the consumer price index (-2.9%) of this product. Human consumption of milled rise increased by 1.8%.

Oils and fats – Olive oil

The domestic production of olive oil in 2013 increased considerably (+34.9%) vis-à-vis 2012. In the period under review olive-growing experienced a typical rotation: a year of higher production (harvest), as 2011, is often followed by a year of low productivity (bad harvest), as 2012.

O consumo per capita de azeite foi de 7,8 kg por habitante em 2013, tendo aumentado 5,7% em relação a 2012 e acompanhado o acréscimo da produção.

Em 2013, o azeite apresentou um grau de autoaprovisionamento de 103,7%, 3,7 p.p. acima da autossuficiência, sendo o valor mais elevado das últimas décadas.Destaca-se que o azeite tem vindo a apresentar um crescimento das exportações, registando-se, no período em análise, um acréscimo de 24,1%.

Frutos

Portugal não é autossuficiente em frutos, tendo importado, em média, cerca de 26,0% do que consumiu entre 2011/2012 e 2013/2014. A evolução da produção está muito dependente dos anos agrícolas, como revela a evolução da produção no período em análise. Após um decréscimo de 17,4% na campanha 2012/2013, motivado pela diminuição de produção de frutos frescos e citrinos, a campanha 2013/2014 registou um acréscimo de 22,7% fomentado pelo aumento de produção das mesmas espécies.

Na campanha 2013/2014, o grau de autoaprovisionamento fixou-se nos 76,8%, 23,2 p.p. abaixo da autossuficiência.

Relativamente ao consumo per capita, cada habitante consumiu, em média, 111,5 kg de frutos na campanha de 2013/2014 (98,3 kg na campanha 2012/2013), o que corresponde a um aumento de 13,4%.

Vinho

Portugal é autossuficiente em vinho, produzindo mais do que consome e apresenta, tradicionalmente, graus de autoaprovisionamento acima dos 100%.

No entanto, na campanha 2013/2014 o grau de autoaprovisionamento registou um decréscimo de 5,6 p.p., correspondendo a um grau de autoaprovisionamento de 133,7% (139,3% na campanha 2012/2013).

Na campanha 2013/2014, a produção vinícola manteve-se estável, enquanto se verificou um aumento acentuado nas importações (+51,2%) em relação à campanha anterior. De referir, ainda, um decréscimo significativo das exportações de vinho (-12,3%) em relação à campanha 2012/2013, correspondente a 401 mil hectolitros.

The per capita consumption of olive oil was 7.8 kg per inhabitant in 2013, increasing by 5.7% from 2012 and accompanying a rise in production.

In 2013 olive oil showed a degree of self-sufficiency of 103.7%, i.e. 3.7 p.p. above self-sufficiency, which was the highest value of the past few decades. Olive oil exports have grown, increasing by 24.1% in the period under review.

Fruit

Portugal is not self-sufficient in fruit, having imported on average around 26.0% of the fruit consumed between 2011/12 and 2013/14. The trend of production is quite dependent on agricultural years, as shown by developments in production in the period under review. Following a 17.4% decline in the 2012/13 campaign, due to a decrease in the production of fresh fruit and citrus, the 2013/14 campaign recorded a 22.7% increase caused by a higher production of these species.

In the 2013/14 campaign the degree of self-sufficiency stood at 76.8%, i.e. 23.2 p.p. below self-sufficiency.

As regards per capita consumption, each inhabitant consumed on average 111.5 kg of fruit in the 2013/14 campaign (98.3 kg in 2012/13), which corresponded to an increase of 13.4%.

Wine

Portugal is self-sufficient in wine, producing more than its consumption and traditionally presenting a degree of self-sufficiency above 100%.

However, in the 2013/14 campaign the degree of self-sufficiency declined by 5.6 p.p., to 133.7% (139.3% in 2012/13).

In 2013/2014 wine growing remained stable, whereas imports grew sharply (+51.2%) vis-à-vis the previous campaign. In addition, wine exports declined considerably (-12.3%) compared to the 2012/13 campaign, which corresponded to 401 thousand hectolitres.

O consumo humano registou um acréscimo de 3,0% face à campanha anterior, situando-se nos 41,2 litros por habitante em 2013/2014.

Balanço do azoto

O balanço líquido do azoto no solo foi de 112 mil toneladas de N em 2014, equivalente a 30 kg de azoto por hectare de superfície agrícola utilizada (28 kg de azoto por hectare em 2013). Face a 2013, o balanço líquido deste macronutriente aumentou 6,9%.

Esta evolução justifica-se pelo aumento de 2,0% da incorporação deste nutriente no solo face a 2013, nomeadamente pelo maior consumo de fertilizantes inorgânicos (+3,1%, expresso em toneladas de N) e pela maior incorporação de estrume (+2,2%, expresso em toneladas de N). Por outro lado, em 2014, a remoção de azoto do solo pelas culturas agrícolas, forragens e pastagens, manteve-se estável, não contribuindo para uma maior remoção deste macronutriente do solo.

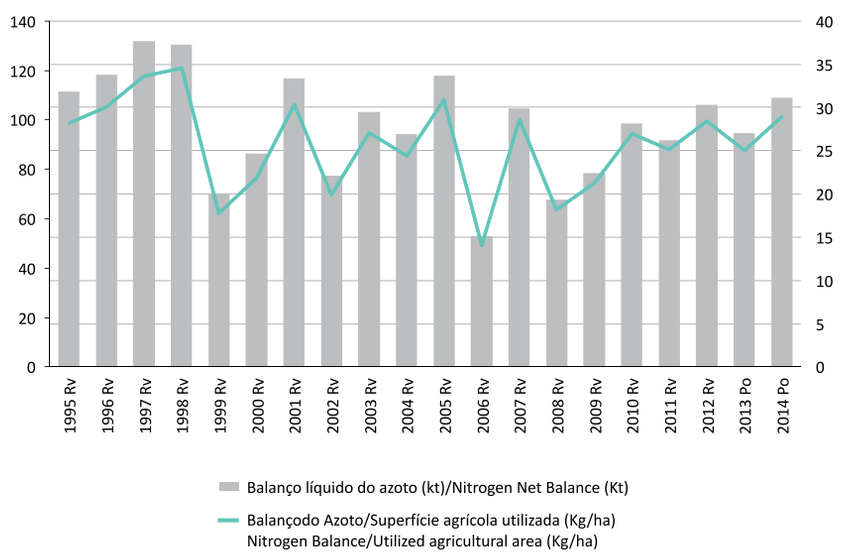
Human consumption rose by 3.0% from the previous campaign, standing at 41.2 litres per inhabitant in 2013/14.

Nitrogen balance

The net balance of nitrogen in the soil was 112 thousand tonnes of N in 2014, i.e. 30 kg of nitrogen per hectare of utilised agricultural area (28 kg of nitrogen per hectare in 2013). Compared to 2013 the net balance of this macronutrient rose by 6.9%.

This was accounted for by a 2.0% rise in the incorporation of this nutrient in the soil vis-à-vis 2013, notably due to greater consumption of inorganic fertilisers (+3.1% in tonnes of N) and a greater incorporation of manure (+2.2% in tonnes of N). In turn, in 2014 the removal of nitrogen from the soil by agricultural crops, forage, and grassland remained stable, and did not contribute to a greater removal of this macronutrient from the soil.

III.5.6 - Balanço do Azoto (Rv)
III.5.6 - Nitrogen Balance (Rv)



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Agricultura e da Floresta.
Source: Statistics Portugal, Agricultural and Forestry Statistics.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas Agrícolas

INE: Boletim Mensal de Agricultura, Pescas e Agro-Indústria

INE: Recenseamento Geral da Agricultura

INE: Recenseamento Agrícola

INE: Contas Económicas da Agricultura

INE: Empresas em Portugal

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Agricultural Statistics - Quarterly Bulletin

FAO: FAO Statistical Yearbook

FAO: FAOSTAT-FAO Statistical Databases

FAO: The State of Food and Agriculture

FAO: Yearbook of Forest Products

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística,I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

http://portal.min-agricultura.pt ..... (Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas)

www.agroportal.pt ..... (A porta do mundo rural)

www.cap.pt ..... (Confederação dos Agricultores de Portugal)

www.ivv.min-agricultura.pt ..... (Instituto da Vinha e do Vinho)

www.dgrf.min-agricultura.pt ..... (Direção-Geral dos Recursos Florestais)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ ..... (Eurostat)

www.fao.org ..... (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação)

Quadros | Tables

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta 429
III.5.1 - Indicators of agriculture and forestry 429

III.5.2 - Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU), segundo as classes de SAU 432
III.5.2 - Holdings and utilised agricultural area (UAA) according to size classes of UAA 432

III.5.3 - Explorações segundo a utilização da SAU 433
III.5.3 - Holdings according to UAA 433

III.5.4 - Explorações segundo a dimensão económica 434
III.5.4 - Holdings according to economic size 434

III.5.5 - Explorações agrícolas segundo a natureza jurídica e a forma de exploração 435
III.5.5 - Agricultural holdings according to legal nature and form of exploration 435

III.5.6 - Mão-de-obra agrícola 436
III.5.6 - Agricultural labour force 436

III.5.7 - Produção das principais culturas agrícolas 437
III.5.7 - Main crops production 437

III.5.8 - Produção vinícola declarada expressa em mosto 438
III.5.8 - Wine production declared (in grape must form) 438

III.5.9 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por destino 439
III.5.9 - Fruit and olive trees sold by nursery gardens by destination 439

III.5.10 - Produção de azeite 441
III.5.10 - Olive oil production 441

III.5.11 - Gado abatido e aprovado para consumo segundo a espécie 442
III.5.11 - Livestock slaughterings approved for consumption according to species 442

III.5.12 - Efetivos animais segundo a espécie 443
III.5.12 - Livestock according to species 443

III.5.13 - Incêndios florestais e bombeiras/os 444
III.5.13 - Forestry fires and firemen 444

III.5.14 - Produção de resina 445
III.5.14 - Resin production 445

III.5.15 - Produção, VAB, rendimento empresarial líquido e FBCF do ramo da agricultura (Base 2011) 446
III.5.15 - Output, GVA, net entrepreneurial income and GFCF of the agricultural industry (Base 2011) 446

III.5.16 - Produção, VAB, rendimento empresarial líquido e FBCF do ramo da silvicultura (Base 2006) 446
III.5.16 - Output, GVA, net entrepreneurial income and GFCF of the forestry industry (Base 2006) 446

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta

III.5.1 - Indicators of agriculture and forestry

	Superfície agrícola utilizada (SAU) por exploração	SAU por unidade trabalho ano (UTA)	Unidade de trabalho ano médio por exploração agrícola	Valor da produção padrão total por exploração	Valor da produção padrão total por hectare de superfície agrícola utilizada	Valor da produção padrão total por unidade trabalho ano	Proporção das explorações agrícolas com atividades lucrativas não agrícolas	Explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração	Superfície agrícola utilizada em conta própria
	ha		UTA	€			%		
Portugal									
1989	6,7	4,7	1,4	x	x	x	x	11	69
1993	8,1	6,5	1,2	x	x	x	x	9	70
1995	8,7	6,7	1,3	x	x	x	x	10	70
1997	9,2	7,3	1,3	x	x	x	x	9	70
1999	9,3	7,3	1,3	x	x	x	8,15	8	72
2003	10,4	8,1	1,3	x	x	x	9,88	8	71
2005	11,4	9,2	1,2	x	x	x	8,96	7	70
2007	12,6	10,1	1,3	x	x	x	7,44	6	70
2009	12,0	10,0	1,2	15 199,0	1 264,9	12 628,8	5,01	6	72
2013									
Portugal	**13,8**	**11,1**	**1,2**	**17 052,6 Rc**	**1 238,2 Rc**	**13 719,5 Rc**	**5,89**	**6**	**69**
Continente	**14,6**	**11,5**	**1,3**	**16 646,3 Rc**	**1 138,2 Rc**	**13 141,4 Rc**	**6,41**	**6**	**70**
Norte	**6,5**	**4,7**	**1,4**	**9 370,4 Rc**	**1 432,1 Rc**	**6 739,5 Rc**	**3,22**	**7**	**84**
Centro	**6,5**	**5,7**	**1,1**	**14 048,2 Rc**	**2 172,4 Rc**	**12 461,2 Rc**	**11,39**	**4**	**71**
A. M. Lisboa	**12,1**	**6,7**	**1,8**	**50 153,9 Rc**	**4 132,8 Rc**	**27 671,6 Rc**	**2,35**	**8**	**58**
Alentejo	**56,9**	**45,6**	**1,2**	**37 769,9 Rc**	**663,8 Rc**	**30 262,3 Rc**	**4,86**	**7**	**66**
Algarve	**8,0**	**7,8**	**1,0**	**11 539,4 Rc**	**1 445,9 Rc**	**11 300,6 Rc**	**3,68**	**4**	**81**
R. A. Açores	**10,0**	**10,6**	**0,9**	**35 465,7 Rc**	**3 536,4**	**37 423,2**	**1,09**	**15**	**44**
R. A. Madeira	**0,4**	**0,4**	**1,1**	**7 105,3**	**16 295,5 Rc**	**6 712,2 Rc**	**0,14**	**4**	**94**

	Utilised agricultural area (UAA) per holding	UAA per annual work unit (AWU)	Average annual work unit by agricultural holding	Total standard production value per holding	Total standard production value per hectare of utilised agricultural area	Average value of total standard production by annual work unit	Proportion of agricultural holdings with lucrative non agricultural activities	Holdings whose sole holder's income derives exclusively from the holding	UAA in owner-manager regime
	ha		AWU	€			%		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas e Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Farm Structure Survey and Agricultural Census.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000026
http://www.ine.pt/xurl/ind/0005833
http://www.ine.pt/xurl/ind/0002889

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.5.1 - Indicators of agriculture and forestry

	Explorações		Tratores por 100 hectares da superfície agrícola utilizada	Bovinos por exploração	Vacas leiteiras por exploração	Suínos por exploração	Ovinos por exploração	Caprinos por exploração	Cabeças normais por hectare de SAU
	Com sistema de rega	Com trator							
	%		Nº.						
Portugal									
1989	78,94	18,2	3,3	6,4	4,1	10,2	28,9	7,7	0,60
1993	81,79	24,2	3,7	8,0	5,5	15,1	32,9	8,3	0,59
1995	81,19	26,9	3,8	9,6	6,5	14,6	35,9	8,8	0,59
1997	82,13	29,8	4,0	10,7	8,0	15,9	39,3	9,5	0,60
1999	68,68	32,6	4,4	13,8	10,8	18,2	41,1	9,8	0,65
2003	62,05	x	x	16,5	12,4	19,5	43,1	9,8	0,62
2005	61,97	43,1	4,8	21,3	18,1	22,2	45,3	11,9	0,56
2007	61,99	x	x	25,4	20,2	26,8	50,3	12,9	0,58
2009	53,66	47,7	5,0	28,6	26,7	38,2	42,9	12,9	0,60
2013									
Portugal	**53,47**	**52,7**	**5,0**	**34,5**	**34,1**	**45,5**	**46,9**	**13,5**	**0,54**
Continente	**53,73**	**56,5**	**5,1**	**34,9**	**36,8**	**50,3**	**48,8**	**15,0**	**0,52**
Norte	**59,09**	**51,9**	**10,0**	**16,8**	**38,3**	**4,7**	**26,2**	**17,1**	**0,54**
Centro	**57,54**	**62,5**	**11,9**	**20,1**	**21,7**	**35,3**	**29,8**	**9,9**	**1,03**
A. M. Lisboa	**62,30**	**67,9**	**8,4**	**75,2**	**121,2**	**279,8**	**34,5**	**19,1**	**0,88**
Alentejo	**30,27**	**53,3**	**1,5**	**137,5**	**128,4**	**413,6**	**126,9**	**35,4**	**0,38**
Algarve	**51,55**	**55,2**	**8,5**	**34,0**	**2,8**	**12,9**	**51,4**	**22,5**	**0,21**
R. A. Açores	**5,32**	**26,6**	**3,9**	**37,4**	**30,7**	**13,5**	**5,5**	**4,2**	**1,73**
R. A. Madeira	**95,48**	**2,4**	**5,9**	**4,4**	**3,6**	**2,4**	**5,2**	**3,2**	**1,78**

	Holdings		Tractors per 100 hectares of utilised agricultural area	Cattle per holding	Dairy cows per holding	Pigs per holding	Sheeps per holding	Goats per holding	Livestock units per hectare of UAA
	With system of irrigation	With tractor							
	%		No.						

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas e Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure and Agricultural Census.

Nota: Os indicadores relativos ao número médio de cada tipo de animais por exploração referem-se a explorações com esse tipo de animais.
Em 2005, o número de cabeças normais passa a incluir os suínos, as aves e os coelhos.

Note: Indicators for average number of each animal species per holding concern to farms owning that particular species.
From 2005 onwards the number of normal head includes pigs, poultry and rabbits.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0003024
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000039
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000037
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000041
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000038

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta

III.5.1 - Indicators of agriculture and forestry

	Produtores agrícolas singulares com atividade a tempo completo na exploração	Produtores agrícolas singulares mulheres	Produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola	Produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior	Idade média do produtor agrícola singular	População agrícola familiar por 100 habitantes	Idade média da mão-de-obra agrícola familiar
	%				Anos	Nº.	Anos
Portugal							
1989	20,85	15,43	x	4,07	56	19,8	40
1993	14,91	17,03	2,63	4,43	58	15,6	43
1995	17,97	17,86	3,04	3,27	59	13,9	44
1997	17,77	19,00	4,01	3,59	59	12,4	45
1999	16,38	23,22	5,74	4,72	59	12,1	46
2003	18,03	23,62	8,51	5,34	62	9,8	48
2005	19,70	25,74	10,93	5,69	62	8,2	50
2007	20,88	26,52	12,26	6,02	63	6,8	51
2009	21,23	31,23	10,85	8,59	63	7,5	56
2013							
Portugal	**19,50**	**31,67**	**15,37**	**11,39**	**64**	**6,5**	**53**
Continente	**19,36**	**31,73**	**14,12**	**11,81**	**64**	**6,1**	**54**
Norte	**22,38**	**38,91**	**18,05**	**11,53**	**63**	**7,2**	**52**
Centro	**16,46**	**28,93**	**13,67**	**10,16**	**65**	**9,8**	**55**
A. M. Lisboa	**24,97**	**24,63**	**17,53**	**10,25**	**63**	**0,5**	**52**
Alentejo	**19,04**	**20,55**	**14,98**	**16,78**	**64**	**10,7**	**55**
Algarve	**13,64**	**28,40**	**9,34**	**12,31**	**69**	**5,5**	**61**
R. A. Açores	**25,78**	**14,01**	**13,16**	**7,53**	**56**	**14,0**	**44**
R. A. Madeira	**15,90**	**47,84**	**13,71**	**7,05**	**61**	**13,4**	**49**

	Sole holders working full-time in the holding	Female sole holders	Sole holders with training on agriculture	Sole holders with medium or higher qualifications	Average age of sole holders	Family agricultural population per 100 inhabitants	Average age of family agricultural labour force
	%				Years	No.	Years

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas e Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure and Agricultural Census.

III.5.2 - Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU), segundo as classes de SAU

III.5.2 - Holdings and utilised agricultural area (UAA) according to size classes of UAA

	Explorações								SAU					
	Superfície	Total	Sem SAU	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha	Total	Inferior a 1 ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha
	ha	N.º							ha					
Portugal														
1989	5 316 160	598 742	4 324	178 930	309 145	83 511	13 596	9 236	4 005 594	91 833	666 100	761 381	407 243	2 079 315
1993	5 158 217	489 010	1 334	120 493	260 275	82 614	14 824	9 470	3 949 548	64 633	584 824	766 244	447 777	2 086 070
1995	5 084 776	450 636	1 197	104 670	239 743	80 148	15 080	9 798	3 924 623	56 565	540 357	748 993	456 553	2 122 155
1997	4 949 393	416 686	991	96 345	219 721	75 215	14 822	9 592	3 822 127	52 132	495 983	699 948	446 012	2 128 052
1999	5 188 938	415 969	3 357	108 445	215 987	65 187	13 088	9 905	3 863 116	58 457	474 483	611 191	396 278	2 322 831
2003	4 888 500	359 284	2 216	80 082	193 090	61 115	13 051	9 729	3 725 190	42 887	437 135	576 065	395 074	2 274 029
2005	4 779 428	323 920	1 302	73 427	167 592	58 485	12 795	10 318	3 679 587	38 875	377 800	548 403	387 031	2 327 478
2007	4 408 426	275 084	890	58 683	140 005	53 517	12 161	9 828	3 472 938	30 831	317 832	505 850	369 873	2 248 552
2009	4 709 131	305 266	1 399	64 627	164 899	52 146	11 735	10 460	3 668 145	35 047	361 980	492 467	357 894	2 420 757
2013														
Portugal	**4 625 696**	**264 419**	**844**	**51 505**	**138 800**	**49 666**	**12 902**	**10 702**	**3 641 592**	**27 541**	**311 505**	**474 534**	**397 697**	**2 430 314**
Continente	**4 492 242**	**240 527**	**812**	**35 730**	**135 199**	**47 133**	**11 403**	**10 249**	**3 517 740**	**22 375**	**303 551**	**446 734**	**350 686**	**2 394 395**
Norte	**935 556**	**98 824**	**239**	**12 501**	**59 219**	**21 738**	**4 019**	**1 107**	**646 610**	**7 507**	**134 399**	**208 519**	**118 877**	**177 307**
Centro	**821 481**	**86 291**	**318**	**16 629**	**52 618**	**12 352**	**2 746**	**1 628**	**558 021**	**10 761**	**113 558**	**111 604**	**84 688**	**237 411**
A. M. Lisboa	**90 569**	**6 128**	**55**	**1 278**	**2 954**	**1 234**	**327**	**280**	**74 366**	**721**	**6 436**	**11 531**	**10 259**	**45 418**
Alentejo	**2 482 440**	**37 727**	**188**	**3 366**	**14 800**	**8 642**	**3 703**	**7 028**	**2 146 508**	**2 145**	**35 325**	**83 796**	**118 646**	**1 906 595**
Algarve	**162 196**	**11 557**	13	**1 955**	**5 608**	**3 167**	**607**	**206**	**92 234**	**1 241**	**13 832**	**31 283**	**18 216**	**27 663**
R. A. Açores	**125 330**	**11 825**	**18**	**4 639**	**2 713**	**2 504**	**1 497**	**452**	**118 589**	**1 585**	**6 627**	**27 566**	**46 945**	**35 866**
R. A. Madeira	**8 124**	**12 068**	13	**11 135**	**888**	**30**	**2**	1	**5 262**	**3 581**	**1 327**	**234**	**66**	**54**

	Holdings								UAA					
	Area	Total	Without UAA	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha	Total	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha
	ha	No.							ha					

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas e Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure and Agricultural Census.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0005635
http://www.ine.pt/xurl/ind/0002765
http://www.ine.pt/xurl/ind/0005623
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000251

III.5.3 - Explorações segundo a utilização da SAU

III.5.3 - Holdings according to UAA

	Superfície agrícola utilizada		Terra arável		Horta familiar		Culturas permanentes		Pastagens permanentes	
	Explorações	Superfície	Explorações	Superfície	Explorações	Superfície	Explorações	Superfície	Explorações	Superfície
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal										
1989	598 418	4 005 594	477 552	2 345 700	379 959	32 500	487 000	789 452	108 319	837 942
1993	487 674	3 949 548	436 627	2 273 638	327 359	30 660	405 876	756 883	99 261	888 367
1995	449 438	3 924 623	403 084	2 153 274	295 541	27 821	377 305	746 976	98 570	1 052 723
1997	415 696	3 822 127	336 698	2 096 285	275 709	26 142	347 145	707 865	92 917	991 835
1999	412 612	3 863 116	310 424	1 740 057	249 656	21 615	342 918	711 648	101 772	1 389 875
2003	357 067	3 725 190	262 475	1 528 307	222 302	19 972	296 459	682 597	92 014	1 494 314
2005	322 617	3 679 587	226 244	1 240 701	206 376	21 408	259 718	648 863	86 382	1 768 616
2007	274 194	3 472 939	194 845	1 077 704	182 027	18 410	218 205	596 246	80 045	1 780 579
2009	303 867	3 668 145	202 371	1 173 127	199 378	19 695	242 400	690 725	85 093	1 784 598
2013										
Portugal	**263 576**	**3 641 592**	**179 064**	**1 100 861**	**170 615**	**15 381**	**212 912**	**708 765**	**77 786**	**1 816 585**
Continente	**239 714**	**3 517 740**	**163 927**	**1 081 311**	**157 911**	**14 473**	**197 566**	**704 302**	**68 777**	**1 717 653**
Norte	**98 585**	**646 610**	**70 248**	**187 586**	**74 845**	**6 617**	**86 020**	**223 659**	**33 431**	**228 748**
Centro	**85 973**	**558 021**	**62 196**	**193 116**	**61 990**	**5 420**	**70 173**	**148 445**	**20 367**	**211 041**
A. M. Lisboa	**6 073**	**74 366**	**4 160**	**34 829**	**2 098**	**222**	**3 242**	**12 990**	**1 383**	**26 325**
Alentejo	**37 539**	**2 146 508**	**21 770**	**640 773**	**12 670**	**1 754**	**27 078**	**272 569**	**12 562**	**1 231 411**
Algarve	**11 543**	**92 234**	**5 553**	**25 007**	**6 309**	**460**	**11 054**	**46 638**	**1 034**	**20 129**
R. A. Açores	**11 806**	**118 589**	**6 061**	**17 345**	**7 941**	**762**	**5 270**	**2 073**	**7 960**	**98 410**
R. A. Madeira	**12 055**	**5 262**	**9 075**	**2 205**	**4 763**	**146**	**10 075**	**2 389**	**1 050**	**522**

	Utilised agricultural area		Arable land		Kitchen garden		Permanent crops		Permanent grassland	
	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area
	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas e Recenseamento Agrícola.
Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure and Agricultural Census.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000046
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000251

Continua | To be continued

III.5.4 - Explorações segundo a dimensão económica

III.5.4 - Holdings according to economic size

	Valor da produção padrão total	Classes de dimensão económica				
		Total	Menos de 8 000 €	De 8 000 € a menos de 25 000 €	De 25 000 € a menos de 100 000 €	100 000 € ou mais
	milhares de euros	N.º				
2009	4 639 739	305 266	239 639	37 732	19 494	8 401
2013						
Portugal	**4 509 024 Rc**	**264 419**	**202 411 Rc**	**34 653 Rc**	**18 611 Rc**	**8 745 Rc**
Continente	**4 003 895 Rc**	**240 527**	**186 543 Rc**	**30 667 Rc**	**15 873 Rc**	**7 444 Rc**
Norte	**926 017 Rc**	**98 824**	**81 069 Rc**	**12 153 Rc**	**3 826 Rc**	**1 777**
Centro	**1 212 229 Rc**	**86 291**	**68 764 Rc**	**9 901 Rc**	**5 606 Rc**	**2 020**
A. M. Lisboa	**307 343 Rc**	**6 128**	3 119	**1 625**	**870**	**515**
Alentejo	**1 424 946 Rc**	**37 727**	**24 939 Rc**	**5 077 Rc**	**4 766 Rc**	**2 945 Rc**
Algarve	**133 361 Rc**	**11 557**	**8 653 Rc**	**1 912 Rc**	**804**	**188**
R. A. Açores	**419 382**	**11 825**	**6 153**	**2 112**	**2 313**	**1 247**
R. A. Madeira	**85 747 Rc**	**12 068**	**9 716**	**1 874**	**425**	**54**

	Value of total standard production	Economic size classes				
		Total	Less than 8 000 €	From 8 000 € to less than 25 000 €	From 25 000 to less than 100 000 €	100 000 € or more
	thousand euros	No.				

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas e Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure and Agricultural Census.

Nota: Os valores apresentados segundo a dimensão económica das explorações excluem as explorações com 0 euros.

Note: Data presented according to economic size classes exclude holdings with 0 euros.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0005831
http://www.ine.pt/xurl/ind/0005623

III.5.5 - Explorações agrícolas segundo a natureza jurídica e a forma de exploração

III.5.5 - Agricultural holdings according to legal nature and form of exploration

	Total		Natureza jurídica				Forma de exploração da superfície agrícola utilizada					
			das quais				Total		das quais			
			Produtor singular		Sociedade				Conta própria		Arrendamento	
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal												
1989	598 742	5 316 160	593 590	4 483 920	3 964	485 582	594 418	4 005 573	540 817	2 761 888	130 909	986 809
1993	489 007	5 158 217	483 886	4 377 757	4 153	582 050	487 676	3 949 550	449 815	2 748 395	101 855	965 933
1995	450 636	5 084 776	445 183	4 260 269	4 533	639 637	449 438	3 924 621	415 956	2 730 598	90 354	1 054 134
1997	416 688	4 949 393	410 840	4 101 220	4 894	667 140	415 698	3 822 125	386 380	2 658 869	77 505	1 034 110
1999	415 969	5 188 938	409 308	4 041 346	5 503	912 002	412 612	3 863 094	387 661	2 797 208	58 108	867 492
2003	359 283	4 888 500	352 790	3 783 128	5 086	828 687	357 067	3 725 190	334 565	2 632 784	50 402	876 938
2005	323 920	4 779 428	317 075	3 632 570	5 388	887 246	322 617	3 679 587	302 692	2 588 580	44 237	897 116
2007	275 084	4 408 426	268 566	3 209 734	5 057	889 273	274 194	3 472 939	257 574	2 447 356	38 477	808 045
2009	305 266	4 709 131	297 381	3 218 332	6 776	1 221 813	303 867	3 668 145	287 010	2 641 916	33 953	824 855
2013												
Portugal	**264 419**	**4 625 696**	**253 493**	**3 059 639**	**9 968**	**1 368 993**	**263 576**	**3 641 592**	**247 836**	**2 525 870**	**25 578**	**746 198**
Continente	**240 527**	**4 492 242**	**229 968**	**2 933 069**	**9 686**	**1 362 796**	**239 714**	**3 517 740**	**225 524**	**2 468 279**	**20 352**	**686 609**
Norte	**98 824**	**935 556**	**95 767**	**714 660**	**2 483**	**86 152**	**98 585**	**646 610**	**93 210**	**544 049**	**7 364**	**39 633**
Centro	**86 291**	**821 481**	**83 889**	**681 919**	**2 275**	**132 603**	**85 973**	**558 021**	**82 883**	**397 880**	**7 165**	**107 830**
A. M. Lisboa	**6 128**	**90 569**	**5 402**	**47 710**	**659**	**42 402**	**6 073**	**74 366**	**5 225**	**42 812**	**689**	**14 909**
Alentejo	**37 727**	**2 482 440**	**33 685**	**1 344 264**	**3 946**	**1 084 477**	**37 539**	**2 146 508**	**33 120**	**1 408 599**	**4 694**	**516 002**
Algarve	**11 557**	**162 196**	**11 225**	**144 517**	**323**	**17 162**	**11 543**	**92 234**	**11 087**	**74 939**	**439**	**8 236**
R. A. Açores	**11 825**	**125 330**	**11 641**	**118 890**	**156**	**5 904**	**11 806**	**118 589**	**10 431**	**52 664**	**5 044**	**59 414**
R. A. Madeira	**12 068**	**8 124**	**11 883**	**7 680**	**127**	**293**	**12 055**	**5 262**	**11 880**	**4 927**	**183**	**175**

	Total		Legal Nature				Type of tenure of utilised agricultural area					
			of which				Total		of which			
			Sole Holder		Company				On Their Own		Leasing	
	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas e Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure and Agricultural Census.

Nota: Uma exploração agrícola pode conter mais do que uma forma de exploração da superfície agrícola utilizada.

Note: One agricultural holding may contain more than one type of tenure of utilised agricultural area.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0005623
http://www.ine.pt/xurl/ind/0002765
http://www.ine.pt/xurl/ind/0005635
http://www.ine.pt/xurl/ind/0003507
http://www.ine.pt/xurl/ind/0005617

III.5.6 - Mão-de-obra agrícola

III.5.6 - Agricultural labour force

Unid: N.º UTA

Unit: No. of AWU

	Total				Mão-de-obra agrícola familiar			Mão-de-obra agrícola não familiar		
	Total	Homens	Mulheres	Com 55 ou mais anos	Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Permanente	Eventual	Mão-de-obra não contratada pelo produtor
Portugal										
1989	850 031	438 128	408 774	340 810	329 559	237 387	153 930	62 861	63 166	3 128
1993	611 502	331 536	277 554	268 377	248 381	159 242	106 144	50 199	45 123	2 413
1995	587 367	318 525	266 551	265 434	237 999	154 293	97 988	47 884	46 911	2 292
1997	523 569	284 692	236 777	246 565	214 743	136 586	80 085	45 184	44 871	2 100
1999	526 145	283 463	239 752	254 236	219 568	135 138	76 926	47 219	44 363	2 931
2003	457 649	249 756	205 391	235 472	193 616	118 124	62 373	43 895	37 141	2 500
2005	400 022	222 195	175 878	217 832	175 503	102 049	52 137	40 944	27 441	1 948
2007	339 894	190 420	147 620	189 123	148 680	85 537	42 848	38 252	22 726	1 852
2009	367 393	208 024	155 381	203 019	160 354	90 170	43 891	41 369	27 621	3 989
2013										
Portugal	**328 658**	**189 202**	**134 267**	**177 665**	**135 105**	**72 838**	**42 115**	**48 493**	**24 918**	**5 188**
Continente	**304 677**	**172 434**	**127 383**	**167 689**	**123 072**	**69 059**	**37 881**	**46 010**	**23 795**	**4 860**
Norte	**137 402**	**73 031**	**62 723**	**76 592**	**56 662**	**35 144**	**20 681**	**14 268**	**9 000**	**1 648**
Centro	**97 280**	**53 837**	**42 684**	**60 211**	**42 771**	**25 256**	**12 465**	**10 109**	**5 920**	**759**
A. M. Lisboa	**11 107**	**6 134**	**4 862**	**4 221**	**3 028**	**1 454**	**1 004**	**3 506**	**2 003**	111
Alentejo	**47 087**	**31 975**	**13 055**	**19 781**	**15 581**	**5 101**	**2 709**	**15 452**	**6 187**	**2 057**
Algarve	**11 801**	**7 457**	**4 059**	**6 885**	**5 030**	**2 105**	**1 022**	**2 675**	**684**	**285**
R. A. Açores	**11 206**	**8 918**	**2 033**	**3 782**	**6 109**	1 399	**1 485**	**1 535**	**422**	**256**
R. A. Madeira	**12 775**	**7 851**	**4 851**	**6 194**	**5 924**	**2 380**	**2 749**	**948**	**701**	**73**

	Total				Family labour force			Non-family labour force		
	Total	Men	Women	55 years and over	Holder	Spouse	Other family members	Regular	Non-regular	Workers not hired by the holder

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas e Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure and Agricultural Census.

Nota: O inquérito não recolhe informação relativamente à idade da mão-de-obra agrícola eventual e à idade e sexo no caso da não contratada pelo produtor. Por isso, o somatório da mão-de-obra agrícola por sexo e por idade não corresponde ao total. Em 2009, a UTA passou a considerar 225 dias ao ano.

Note: The survey did not collect information by sex and age of non-regular agricultural labour force and workers not employed by the holder. Therefore, the sum of the agricultural labour force by sex and age does not match the total. In 2009, the annual work unit has considered 225 days per year.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000049

III.5.7 - Produção das principais culturas agrícolas

III.5.7 - Main crops production

	Unidade	1990	1995	2000	2005	2010	2011	2012	2013	**2014**	Unit	
Portugal												Portugal
Trigo												**Wheat**
Superfície	ha	207 553	259 402	226 250	122 708	57 727	42 496	54 793	52 176	**47 826**	ha	Surface
Produção	t	296 623	359 849	354 710	81 530	82 577	51 003	58 990	92 014	**98 794**	t	Production
Milho												**Maize**
Superfície	ha	217 856	163 816	152 504	109 906	90 371	99 983	102 197	111 792	**107 642**	ha	Surface
Produção	t	665 560	714 627	881 589	514 415	626 222	810 267	848 666	929 538	**896 995**	t	Production
Centeio												Rye
Superfície	ha	95 069	62 252	44 676	25 365	20 441	19 719	19 508	21 059	**19 791**	ha	Surface
Produção	t	96 502	36 263	46 453	19 747	17 553	18 388	14 784	18 210	**17 629**	t	Production
Arroz												**Rice**
Superfície	ha	33 824	21 726	23 859	22 881	29 120	31 436	31 174	30 177	**28 754**	ha	Surface
Produção	t	156 072	124 554	142 611	125 947	170 216	185 016	187 028	180 155	**167 322**	t	Production
Aveia												**Oats**
Superfície	ha	87 657	73 448	85 034	53 658	61 748	52 351	41 122	50 192	**50 540**	ha	Surface
Produção	t	72 104	57 636	112 395	25 151	66 145	48 255	30 506	62 632	**67 443**	t	Production
Cevada												**Barley**
Superfície	ha	66 716	50 887	21 766	34 338	20 224	16 627	18 342	18 383	**17 165**	ha	Surface
Produção	t	78 532	53 058	36 353	26 271	30 620	21 000	21 151	32 949	**37 914**	t	Production
Feijão												**Beans**
Superfície	ha	59 214	23 594	11 889	7 760	3 509	3 511	3 402	3 363	**3 120**	ha	Surface
Produção	t	31 007	12 635	6 143	2 762	2 042	2 058	1 932	1 933	**1 802**	t	Production
Grão de bico												**Chickpeas**
Superfície	ha	6 402	2 568	1 729	1 364	1 074	1 010	1 159	786	**920**	ha	Surface
Produção	t	3 563	1 701	945	537	605	680	634	439	**531**	t	Production
Batata												**Potatoes**
Superfície	ha	120 342	95 684	57 185	37 208	25 531	26 501	25 052	26 758	**27 214**	ha	Surface
Produção	t	1 343 005	1 420 542	790 276	548 007	383 835	389 798	445 649	487 646	**539 872**	t	Production
Vinho												Wine
Produção	hl	11 095 814	7 055 484	6 452 388	7 063 730	6 961 307	5 478 925	6 177 795	6 076 993	**6 033 268** Po	hl	Production
Azeite												**Olive oil**
Produção	hl	263 288	477 728	249 433	318 174	686 832	831 914	645 379	999 853	**665 325**	hl	Production
Tomate para a indústria												**Processed tomato**
Superfície	ha	16 943	15 580	12 934	13 684	16 640	15 359	13 895	14 006	**17 210**	ha	Surface
Produção	t	825 862	838 850	890 594	1 085 065	1 406 084	1 150 827	1 298 902	1 089 501	**1 310 366**	t	Production
Beterraba												**Sugar beet**
Superfície	ha	265	1 313	7 892	8 623	162	321	371	382	**354**	ha	Surface
Produção	t	12 692	56 991	461 735	604 879	4 163	7 955	18 894	9 891	**13 320**	t	Production
Tabaco												**Tobacco**
Superfície	ha	2 262	2 009	2 119	1 618	280	28	42	72	**102**	ha	Surface
Produção	kg	4 911 430	4 945 214	6 135 389	4 749 090	935 710	65 200	121 500	187 570	**227 750**	kg	Production
	Unidade	1990	1995	2000	2005	2010	2011	2012	2013	**2014**	Unit	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Produção Vegetal.

Source: Statistics Portugal, Vegetable Production Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000014 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000708; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000710; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000018; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000020; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000015; http://www.ine.pt/xurl/ind/0008236

III.5.8 - Produção vinícola declarada expressa em mosto

III.5.8 - Wine production declared (in grape must form)

Unidade: hl | Unit: hl

	Total	Produção de vinho por qualidade						
		Vinho licoroso com denominação de origem protegida	Vinho com denominação de origem protegida		Vinho com indicação geográfica protegida		Vinhos sem certificação	
			Branco	Tinto / Rosado	Branco	Tinto / Rosado	Branco	Tinto / Rosado
Portugal								
2009	5 710 715	704 479	872 581	1 259 755	289 763	970 855	490 807	1 122 475
2010	6 961 307	683 446	915 170	1 549 798	366 188	1 327 113	573 616	1 545 975
2011	5 478 925	538 975	827 756	1 302 004	288 626	1 003 404	363 756	1 154 405
2012	6 177 795	610 640	719 795	1 325 776	341 580	1 133 353	512 946	1 533 704
2013	6 076 993	611 509	861 870	1 415 527	380 857	1 305 523	436 695	1 065 012
2014 Po								
Portugal	**6 033 268**	**653 004**	**832 975**	**1 358 321**	**399 573**	**1 360 575**	**425 031**	**1 003 790**
Continente	**5 984 506**	**619 038**	**832 446**	**1 357 504**	399 131	**1 359 883**	**424 812**	**991 691**
Norte	**2 077 680**	**597 571**	**598 571**	**543 879**	**31 842**	**27 494**	**59 724**	**218 601**
Centro	**1 496 554**	**6 651**	**75 524**	**258 681**	**124 034**	**456 674**	**133 361**	**441 629**
A. M. Lisboa	**600 871**	**14 274**	**24 814**	**86 223**	**64 442**	**213 040**	**20 253**	**177 826**
Alentejo	**1 798 722**	**543**	**133 095**	**467 260**	**177 208**	**656 720**	**211 388**	**152 508**
Algarve	**10 679**	**0**	**443**	**1 461**	**1 605**	**5 955**	**88**	**1 128**
R. A. Açores	**12 913**	**1 308**	**85**	**0**	**426**	**692**	**85**	**10 318**
R. A. Madeira	**35 849**	**32 658**	**444**	**817**	**15**	**0**	**134**	**1 781**

	Total	Wine production by quality						
		Liqueur wine by protected designation of origin	Wine by protected designation of origin		Wine by protected geographical indication		Wines without certification	
			White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho, I.P..

Source: Institute of Vineyard and Wine.

Nota: A produção é considerada segundo o local de vinificação. Os vinhos de casta sem denominação de origem protegida ou indicação geográfica protegida estão incluídos na rubrica "vinhos sem certificação".

Note: The production is considered according to the wine-growing location. Varietal wines without protected designation of origin or protected geographical indication are included in the item "wines without certification".

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008236

III.5.9 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por destino

III.5.9 - Fruit and olive trees sold by nursery gardens by destination

Unidade: N.º de pés | Unit: No. of seedlings

	Total	Das quais						
		Ameixeiras	Amendoeiras	Castanheiros	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Kiwi
Portugal								
1990	2 265 163	157 471	77 625	42 331	43 291	65 749	42 633	x
1995	2 323 205	72 937	57 851	74 519	88 078	51 264	56 364	31 424
2000	2 314 369	86 968	67 557	93 978	105 533	46 679	43 586	52 957
2005	2 499 778	119 405	77 216	101 487	129 036	52 905	42 081	50 790
2010	2 152 912	86 378	60 922	63 029	105 133	43 212	38 438	49 018
2011	2 044 067	91 932	51 697	71 059	104 628	36 196	37 939	82 888
2012	2 000 657	105 619	58 470	70 464	129 215	34 770	40 594	60 237
2013	2 402 370	71 963	57 927	80 411	165 930	40 774	31 108	60 781
2014								
Portugal	**2 812 333**	**110 146**	**70 300**	**101 836**	**172 456**	**41 409**	**29 544**	**56 567**
Continente	**2 808 501**	**109 778**	**70 264**	**101 722**	**172 282**	**41 311**	**29 467**	**56 493**
Norte	**923 559**	**19 407**	**45 220**	**79 270**	**61 002**	**9 258**	**9 968**	**10 443**
Centro	**1 242 663**	**30 646**	**11 076**	**19 443**	**101 290**	**21 140**	**10 683**	**43 353**
A. M. Lisboa	**66 267**	**6 057**	**605**	**508**	**1 571**	**3 550**	**2 330**	**875**
Alentejo	**393 874**	**51 721**	**11 538**	**2 491**	**7 384**	**4 799**	**2 913**	**799**
Algarve	**182 138**	**1 947**	**1 825**	**10**	**1 035**	**2 564**	**3 573**	**1 023**
R. A. Açores	**2 912**	**206**	**30**	**82**	**106**	**78**	**63**	**30**
R. A. Madeira	**920**	**162**	**6**	**32**	**68**	**20**	**14**	**44**

	Total	Of which						
		Plum trees	Almond trees	Chestnut trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Kiwi trees

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nursery Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.
A campanha inicia-se a 1 de novembro do ano anterior e termina a 1 de agosto do ano de referência.
A rubrica "Total" inclui também, entre outras, as seguintes espécies: alfarrobeiras, aveleiras, figueiras, ginjeiras, marmeleiros, nespereiras, romãzeiras, tangereiras, toranjeiras.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the Continente. The agricultural season starts at November 1st of the previous year and ends at August 1st of the reference year.
The item "Total" also includes, among others, the following species: carob, hazel, fig, morello, quince, loquat, pomegranate, pomelo and grapefruit trees.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001467

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.5.9 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas

III.5.9 - Fruit and olive trees sold by nursery gardens

Unidade: N.º de pés | Unit: No. of seedlings

	Das quais							
	Laranjeiras	Limoeiros	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras
Portugal								
1990	188 375	56 416	658 600	69 261	254 462	368 379	75 714	144 597
1995	168 283	44 763	599 750	35 748	337 064	254 505	61 313	317 651
2000	213 607	55 283	319 354	39 447	239 819	227 703	60 978	529 523
2005	196 051	64 246	412 128	27 354	312 695	211 739	55 972	495 415
2010	137 010	49 689	452 851	15 371	316 390	155 362	48 893	414 338
2011	115 625	53 298	367 157	17 060	273 360	170 316	37 126	383 770
2012	133 414	46 764	390 928	18 756	283 725	150 388	42 686	311 239
2013	142 204	50 438	606 059	16 028	358 334	228 938	48 542	273 680
2014								
Portugal	**145 485**	**55 428**	**781 164**	**15 998**	**592 342**	**140 737**	**66 384**	**267 005**
Continente	**144 996**	**55 102**	**780 691**	**15 913**	**592 063**	**140 412**	**65 949**	**266 935**
Norte	**17 543**	**17 221**	**419 657**	**6 321**	**35 293**	**20 956**	**10 346**	**121 841**
Centro	**20 505**	**17 512**	**327 719**	**5 853**	**416 240**	**78 207**	**8 622**	**71 527**
A. M. Lisboa	**5 940**	**5 520**	**7 213**	**630**	**9 123**	**7 141**	**2 494**	**7 064**
Alentejo	**9 461**	**3 177**	**24 307**	**2 663**	**130 509**	**30 074**	**31 265**	**55 308**
Algarve	**91 547**	**11 672**	**1 795**	**446**	**898**	**4 034**	**13 222**	**11 195**
R. A. Açores	**429**	**287**	**423**	**20**	**159**	**255**	**386**	**62**
R. A. Madeira	**60**	39	**50**	**65**	**120**	**70**	**49**	**8**

	Of which							
	Orange trees	Lemon trees	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nursery Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.
A campanha inicia-se a 1 de novembro do ano anterior e termina a 1 de agosto do ano de referência.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the Continente.
The agricultural season starts at November 1st and ends at August 1st of the following year.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001467

III.5.10 - Produção de azeite

III.5.10 - Olive oil production

	Lagares de azeite	Azeitona oleificada	Azeite obtido por quintal de azeitona	Azeite obtido			
				Total	Por grau de acidez		
					até 0,8	0,9 a 2,0	superior a 2,0
	N.º	t	hl/q	hl			
Portugal							
1990	985	177 476	0,15	263 288	x	x	x
1995	1 125	311 257	0,15	477 728	x	x	x
2000	655	167 161	0,15	249 433	x	x	x
2005	603	203 909	0,16	318 174	229 864	81 402	6 908
2010	539	435 009	0,16	686 832	607 488	67 542	11 801
2011	527	510 733	0,16	831 914	638 425	166 600	26 888
2012	511	417 949	0,15	645 379	572 795	63 288	9 297
2013	506	634 209	0,16	999 853	879 326	105 026	15 501
2014							
Portugal	**474**	**437 974**	**0,15**	**665 325**	**437 748**	**172 164**	**55 413**
Continente	**474**	**437 974**	**0,15**	**665 325**	**437 748**	**172 164**	**55 413**
Norte	**120**	**87 474**	**0,16**	**140 326**	**120 005**	**17 956**	**2 366**
Centro	**241**	**51 096**	**0,13**	**66 042**	**30 270**	**26 220**	**9 551**
A. M. Lisboa	1	**68**	**0,12**	**82**	**0**	**82**	**0**
Alentejo	**106**	**297 509**	**0,15**	**456 055**	**286 803**	**126 281**	**42 970**
Algarve	**6**	**1 826**	**0,15**	**2 820**	**669**	**1 624**	**526**
R. A. Açores	**0**	**0**	//	**0**	**0**	**0**	**0**
R. A. Madeira	**0**	**0**	//	**0**	**0**	**0**	**0**

	Oil press units	Olives processed for oil	Oil produced per quintal of olives	Olive oil collected			
				Total	By degree of acidity		
					up to 0,8	from 0,9 to 2,0	over 2,0
	No.	t	hl/q	hl			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Produção de Azeite.

Source: Statistics Portugal, Olive oil production survey.

Nota: A azeitona oleificada é considerada segundo o local de laboração.
A produção de azeite corresponde à colheita iniciada no ano agrícola indicado e continua nos primeiros meses do ano seguinte.

Note: Data on olives processed for oil refer to the oil press location.
The production of olive oil corresponds to the harvest started in the mentioned agricultural year and continued in the first months of the following year.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008301
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000706
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000712
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000708

III.5.11 - Gado abatido e aprovado para consumo segundo a espécie

III.5.11 - Livestock slaughterings approved for consumption according to species

	Unidade	1990	1995	2000	2005	2010	2011	2012	2013	**2014**	Unidade	
Total do peso limpo	t	381 031	400 440	442 806	456 864	488 999	490 889	466 601	440 971	**451 369**	t	**Total of net stripped weight**
Bovina												**Cattle**
Vitelos												Calves
Cabeças	N.º	66 349	70 911	140 596	166 429	131 487	144 733	151 767	132 932	**121 298**	No.	Heads
Peso limpo	t	6 601	9 151	20 162	25 802	20 299	22 958	24 285	21 532	**19 955**	t	Net stripped weight
Adultos												Adults
Cabeças	N.º	436 055	325 093	276 788	314 255	270 810	270 124	256 927	231 649	**219 826**	No.	Heads
Peso limpo	t	108 650	94 568	79 818	92 185	72 860	73 047	68 703	62 479	**59 888**	t	Net stripped weight
Suína												Pigs
Leitões												Piglets
Cabeças	N.º	x	384 332	659 310	973 499	1 204 994	1 142 452	1 031 494	914 793	**984 966**	No.	Heads
Peso limpo	t	x	2 733	4 921	6 991	8 754	7 776	7 104	6 251	**6 796**	t	Net stripped weight
Adultos												Adults
Cabeças	N.º	x	3 843 617	4 409 577	4 165 895	4 760 607	4 745 463	4 510 439	4 262 470	**4 387 026**	No.	Heads
Peso limpo	t	x	279 709	324 174	319 860	375 969	376 011	355 332	339 423	**353 257**	t	Net stripped weight
Ovina												**Sheep**
Borregos												Lambs
Cabeças	N.º	984 044	937 136	1 104 962	1 043 379	886 281	851 751	773 752	749 004	**818 574**	No.	Heads
Peso limpo	t	9 840	9 294	10 850	10 182	8 586	8 589	8 181	8 037	**8 833**	t	Net stripped weight
Adultos												Adults
Cabeças	N.º	183 478	145 499	68 700	43 814	75 807	76 409	80 889	108 837	**69 045**	No.	Heads
Peso limpo	t	3 213	2 724	1 363	903	1 512	1 434	1 523	1 911	**1 390**	t	Net stripped weight
Caprina												**Goats**
Cabritos												Kids
Cabeças	N.º	x	168 713	145 695	111 130	139 627	124 397	132 425	115 108	**100 146**	No.	Heads
Peso limpo	t	x	892	771	630	778	705	765	654	**571**	t	Net stripped weight
Adultos												Adults
Cabeças	N.º	x	45 980	22 192	3 809	6 407	10 808	8 592	7 889	**8 048**	No.	Heads
Peso limpo	t	x	793	375	68	114	191	164	138	**140**	t	Net stripped weight
Equídea												**Equidae**
Cabeças	N.º	5 796	3 445	2 263	1 413	774	1 085	3 069	3 031	**2 879**	No.	Heads
Peso limpo	t	928	576	372	243	126	178	543	547	**540**	t	Net stripped weight
	Unidade	1990	1995	2000	2005	2010	2011	2012	2013	**2014**	Unit	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Statistics.

Nota: Os dados referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.

Note: The information refers to slaughterings under control of the public health inspection.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001327
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001328

III.5.12 - Efetivos animais segundo a espécie

III.5.12 - Livestock according to species

Unidade: milhares de cabeças | Unit: thousand heads

	1990	1995	2000	2005	2010	2011	2012	2013	**2014**	
Total de bovinos	1 367	1 386	1 397	1 495	1 503	1 519	1 498	1 471	**1 549**	**Total cattle**
Bovinos com menos de 1 ano (vitelos)	416	372	386	421	437	462	451	425	**487**	Bovine animals less than 1 year old (calves)
Vacas	628	679	683	698	686	683	678	677	**697**	Cows
Leiteiras	380	384	329	285	243	242	237	231	**234**	Dairy cows
Outras	248	295	354	414	442	441	442	446	**463**	Other cows
Total de suínos	2 675	2 430	2 118	1 955	1 917	1 985	2 024	2 014	**2 127**	**Total pigs**
Suínos com menos de 20 kg de peso vivo	777	712	615	590	588	645	668	658	**714**	Pigs with a live weight of less than 20 kg
Porcos de engorda (> 50 kg de peso vivo)	839	731	659	618	642	642	658	659	**691**	Fattening pigs (live weight of more than 50 kg)
Porcas reprodutoras	354	333	305	260	241	231	227	223	**234**	Sows
Total de ovinos	3 359	3 482	3 215	2 903	2 226	2 170	2 092	2 074	**2 033**	**Total sheep**
Ovelhas e borregas cobertas	2 231	2 377	2 416	2 315	1 791	1 740	1 675	1 634	**1 607**	Ewes and ewe lambs put to the ram
Outros ovinos	1 128	1 105	799	588	435	430	417	439	**425**	Other sheep
Total de caprinos	797	704	562	475	419	413	404	398	**382**	**Total goats**
Cabras e chibas cobertas	570	511	452	385	355	351	343	334	**322**	Goats and kids which have been mated
Outros caprinos	227	193	110	90	64	62	61	64	**60**	Other goats
	1990	1995	2000	2005	2010	2011	2012	2013	**2014**	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Efetivos Animais.

Source: Statistics Portugal, Animal livestock survey.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000537
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000539
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000538
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000540

III.5.13 - Incêndios florestais e bombeiras/os

III.5.13 - Forestry fires and firemen

	Ocorrências de incêndios florestais	Superfície ardida			Taxa de superfície florestal ardida	Corporações de bombeiras/os	Bombeiras/os
		Total	Povoamentos florestais	Matos			
	N.º	ha			%	N.º	
Continente						Portugal	Portugal
1990	10 745	137 252	79 549	57 703	x	x	x
1995	34 116	169 612	87 554	82 058	x	459	40 188
2000	34 109	159 605	68 647	90 958	x	444	41 454
2005	35 824	339 089	213 921	125 168	x	465	41 942
Portugal							
2010	22 026	141 723	50 320	91 402	2,603 Rv	474	30 298
2011	25 345	74 574	20 480	54 095	1,369 Rv	474	30 530
2012	21 408	117 198	51 973	65 225	1,932 Rv	473	31 646
2013						472	29 703
2013							
Portugal	19 354	154 033 Rv	56 593	97 441 Rv	2,539 Rv	**472**	**29 703**
Continente	19 291	152 751 Rv	55 668	97 083 Rv	2,543 Rv	**443**	**28 227**
Norte	13 105	104 475 Rv	31 505	72 970 Rv	7,688 Rv	**148**	**9 721**
Centro	4 152	44 819 Rv	22 120	22 699 Rv	2,288 Rv	**144**	**9 506**
A. M. Lisboa	1 324	601 Rv	134	467 Rv	0,426 Rv	**66**	**4 855**
Alentejo	460	2 326 Rv	1 891	435 Rv	0,107 Rv	**68**	**3 086**
Algarve	250	530 Rv	18	512 Rv	0,143 Rv	**17**	**1 059**
R. A. Açores	0	0 Rv	0	0 Rv	0,000 Rv	**17**	**823**
R. A. Madeira	63	1 283 Rv	925	358 Rv	2,169 Rv	**12**	**653**
2014 Po							
Portugal	**7 111**	**20 347**	**9 105**	**11 242**	**0,335**	x	x
Continente	**7 067**	**19 930**	**8 727**	**11 203**	**0,332**	x	x
Norte	**3 760**	**7 144**	**2 694**	**4 450**	**0,526**	x	x
Centro	**1 890**	**7 795**	**2 992**	**4 803**	**0,398**	x	x
A. M. Lisboa	**899**	**457**	119	**338**	**0,324**	x	x
Alentejo	**344**	**3 778**	**2 724**	**1 054**	**0,173**	x	x
Algarve	**174**	**756**	199	**557**	**0,205**	x	x
R. A. Açores	**0**	**0**	**0**	**0**	//	x	x
R. A. Madeira	**44**	**417**	**377**	**40**	**0,705**	x	x

	Fire occurrences	Burnt surface			Burnt forested surface rate	Firemen's corporations	Firemen
		Total	Forest stands	Shrub land			
	No.	ha			%	No.	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.; INE, I.P., Inquérito ao Ambiente - Ações dos Corpos de Bombeiros.

Source: Institute for Nature Conservation and Forests; Statistics Portugal, Environment survey on fire-brigades.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008386
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008387
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008389
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008232
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008231

III.5.14 - Produção de resina

III.5.14 - Resin production

	Produção de resina nacional à entrada da fábrica		Preço médio da resina nacional à entrada da fábrica
	t	milhares de euros	€/kg
Continente			
1990	64 000	8 514	0,17
1995	29 000	13 682	0,47
2000	17 828	9 901	0,56
2005	4 645	2 832	0,61
2010	5 698	6 792	1,19
2011	5 573	6 666	1,20
2012	6 179	6 175	1,00
2013	6 360	6 940	1,09
2014 Po			
Portugal	x	x	x
Continente	**8 056**	**9 428**	**1,17**
Norte	**1 603**	**1 855**	**1,16**
Centro	**5 769**	**6 802**	**1,18**
A. M. Lisboa	**0**	**0**	//
Alentejo	**631**	**718**	**1,14**
Algarve	**53**	**53**	**1,00**
R. A. Açores	x	x	x
R. A. Madeira	x	x	x

	National resin production on an into-factory basis		Average price of national resin on an into-factory basis
	t	thousand euros	€/kg

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Florestais.

Source: Statistics Portugal, Forestry Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001150
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001151
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001152

III.5.15 - Produção, VAB, rendimento empresarial líquido e FBCF do ramo da agricultura (Base 2011)

III.5.15 - Output, GVA, net entrepreneurial income and GFCF of the agricultural industry (Base 2011)

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	Produção do ramo agrícola			Consumo intermédio	Valor acrescentado bruto a preços de base	Rendimento dos fatores	Excedente líquido de exploração/ Rendimento misto	Rendimento empresarial líquido	Formação bruta de capital fixo	Transferências de capital	Volume de mão-de-obra agrícola total (em milhares UTA)
	Produção de bens agrícolas		Outra produção								
	Produção vegetal	Produção animal									
Portugal											
1990	2936,14 Rv	2188,93 Rv	234,69	2479,57	2880,19 Rv	2293,49 Rv	1650,29 Rv	1387,53 Rv	614,88	161,54	553,43
1995	3190,29 Rv	2134,54 Rv	422,67 Rv	2621,15	3126,33 Rv	2851,32 Rv	2255,84 Rv	2007,92 Rv	633,88	253,37	435,00
2000	3526,67 Rv	2280,98 Rv	262,99	3110,91	2959,71 Rv	2600,77 Rv	1964,51 Rv	1765,66 Rv	809,21	135,34	425,59
2005	3246,89 Rv	2571,45 Rv	320,77 Rv	3303,04	2836,07 Rv	2621,27 Rv	1912,48 Rv	1636,27 Rv	825,42	254,96	370,63
2010	3581,97	2557,16	312,54	3843,93	2607,74	2554,26	1806,05	1564,08	838,32	260,98	309,41
2011	3462,77	2660,64	301,25	4213,73	2210,93	2057,61	1343,64	1086,21	834,66	307,87	299,04
2012	3443,32	2780,55	305,82	4363,28	2166,41	2229,17	1519,76	1353,31	853,39	267,10	296,12
2013	3726,07	2767,84	303,46	4258,49	2538,88	2521,70	1778,60	1617,21	857,44	348,90	281,33
2014 Po	**3514,24**	**2879,42**	**299,13**	**4186,78**	**2506,01**	**2432,57**	**1668,66**	**1496,71**	**877,83**	**335,51**	**273,25**

	Output of the agricultural industry			Intermediate consumption	Gross value added at basic prices	Factor income	Operating surplus / Mixed income	Net entrepreneurial income	Gross fixed capital formation	Capital transfers	Total agricultural labour input (in thousand AWU)
	Agriculture goods output		Other production								
	Crop output	Animal output									

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Contas Económicas da Agricultura.

Source: Statistics Portugal, Economic Accounts for Agriculture.

III.5.16 - Produção, VAB, rendimento empresarial líquido e FBCF do ramo da silvicultura (Base 2006)

III.5.16 - Output, GVA, net entrepreneurial income and GFCF of the forestry industry (Base 2006)

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	Produção do ramo silvícola					Consumo intermédio	Valor acrescentado bruto a preços de base	Rendimento dos fatores	Excedente líquido de exploração/ Rendimento misto	Rendimento empresarial líquido	Formação bruta de capital fixo	Transferências de capital	Volume de mão-de-obra silvícola total (em milhares ETC)
	Produção de bens silvícolas				Produção de serviços silvícolas e ativid. sec. não florestais								
	Madeiras de resinosas para fins industriais	Madeira de folhosas para fins industriais	Cortiça	Outros bens silvícolas									
Portugal													
1990	129,75	156,43	179,91	93,78	213,25	260,95	512,17	390,86	342,86	329,78	93,40	10,11	21,32
1995	192,37	114,65	191,24	107,45	224,85	261,08	569,48	466,28	414,64	405,07	72,83	13,88	12,96
2000	270,22	188,34	468,91	218,05	312,10	292,68	1164,94	1057,30	983,55	975,44	96,68	23,86	13,18
2005	141,59	209,17	238,00	202,58	274,26	255,31	810,29	704,59	617,77	604,76	92,59	30,67	13,25
2010	121,63	247,09	195,58	189,05	271,59	310,57	714,37	639,17	542,53	526,46	92,34	6,17	10,89
2011	126,75	273,01	220,24	206,73	273,23	319,12	780,84	712,61	615,77	599,65	90,43	21,73	10,99
2012	121,85	297,68	202,61	203,21	288,20	325,88	787,67	719,86	622,71	610,44	74,15	19,40	10,82
2013 Po	**129,00**	**318,84**	**214,82**	**216,52**	**296,01**	**319,20**	**855,99**	**787,82**	**689,37**	**677,50**	**81,76**	**23,19**	**11,14**

	Forestry industry output					Intermediate consumption	Gross value added at basic prices	Factor income	Operating surplus / Mixed income	Entrepreneurial income	Gross fixed capital formation	Capital transfers	Total forestry labour input (in thousand FTE)
	Forestry goods output				Forestry services output and non-forestry second. activities								
	Coniferous timber for industrial uses	Non - coniferous timber for industrial uses	Cork	Other forestry goods									

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Contas Económicas da Silvicultura.

Source: Statistics Portugal, Economic Accounts for Foresty.

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Taxa de superfície florestal ardida	Superfície florestal ardida/ Superfície florestal total x 100
Superfície agrícola utilizada (SAU) por exploração	Total de SAU (ha) / N.º total de explorações
SAU por unidade trabalho ano (UTA)	Total de SAU (ha) / N.º total de UTA
UTA por exploração	UTA / N.º total explorações
Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração	N.º de explorações agrícolas com rendimento exclusivamente da exploração / N.º total de explorações x 100
Proporção da SAU em conta própria	SAU em conta própria / SAU total x 100
Proporção de explorações com contabilidade organizada	Número de explorações com contabilidade organizada / N.º total de explorações x 100
Proporção de produtores agrícolas singulares com atividade a tempo completo na exploração	N.º produtores agrícolas singulares com atividade a tempo completo / N.º total de produtores agrícolas x 100
Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres	N.º produtores agrícolas singulares sexo feminino / N.º total de produtores agrícolas singulares x 100
Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola	N.º de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola / N.º total de produtores agrícolas singulares x 100
Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior	N.º de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior / N.º total de produtores agrícolas singulares x 100
Idade média do produtor agrícola singular	Soma das idades dos produtores agrícolas singulares / N.º total de produtores agrícolas singulares
Dimensão média do efetivo bovino	N.º total de bovinos / N.º total de explorações com bovinos
Dimensão média do efetivo de vacas leiteiras	N.º total de vacas leiteiras / N.º total de explorações com vacas leiteiras
Dimensão média do efetivo suíno	N.º total de suínos / N.º total de explorações com suínos
Dimensão média do efetivo ovino	N.º total de ovinos / N.º total de explorações com ovinos
Dimensão média do efetivo caprino	N.º total de caprinos / N.º total de explorações com caprinos
Total de cabeças normais por SAU	Total de CN / Total de SAU (ha)
Valor da produção padrão total por exploração	Valor da produção padrão total / Número total explorações
Valor da produção padrão total por hectare de superfície agrícola utilizada	Valor da produção padrão total / SAU total (ha)
Valor da produção padrão total por unidade trabalho ano	Valor da produção padrão total / UTA
Explorações com sistema de rega	Número de explorações com sistema de rega / Número total de explorações x 100
Explorações com trator	Número de explorações com trator / Número total de explorações x 100
Tratores por 100 hectares da superfície agrícola utilizada	Tratores / total de SAU (ha) x 100
População agrícola familiar por 100 habitantes	População agrícola familiar / população residente x 100
Idade média da mão-de-obra agrícola familiar	Soma das idades da mão de obra agrícola familiar / Mão de obra agrícola familiar

Name	Calculation
Burnt forested area rate	Burnt forested area / Total forested area x 100
Utilised agricultural area (UAA) per holding	Total UAA (ha) / Total no. of holdings
UAA per annual work unit (AWU)	Total UAA (ha) / Total no. of AWU
AWU per holding	AWU / Total no. of holdings
Proportion of holdings whose sole holder's income derives exclusively from the holding	Agriculture holdings with income exclusively from the farm / Total no. of holdings x 100
Proportion of UAA in owner-manager regime	UAA in owner-manager regime / UAA x 100
Proportion of holdings with organized accounting	No. of holdings with organized accounting / Total no. of holdings x 100
Proportion of sole holders working full-time in the holding	No. of sole holders working full-time in the holding / Total no. of holders x 100
Proportion of female sole holders	No. of female sole holders / Total no. of sole holders x 100
Proportion of sole holders with training on agriculture	No. of sole holders with training on agriculture / Total no. of sole holders x 100
Proportion of sole holders with medium or higher qualifications	No. of sole holders with medium or higher qualifications / Total no. of sole holders x 100
Average age of sole holders	Sum of the sole holders' average age / Total no. of sole holders
Average number of livestock - cattle	Total no. of cattle / No. of holdings with cattle
Average number of livestock - dairy cows	Total no. of dairy cows / No. of holdings with dairy cows
Average number of livestock - pigs	Total no. of pigs / No. of holdings with pigs
Average number of livestock - sheeps	Total no. of sheeps / No. of holdings with sheeps
Average number of livestock - goats	Total no. of goats / No. of holdings with goats
Total units of livestock per UAA	Total units of livestock per UAA
Total Production Value Standard per Holding	Total production value standard / Total number of holdings
Total production value standard per hectare of utilised agricultural area (UAA)	Total production value standard / UAA (ha)
Total production value standard per annual work unit (AWU)	Total production value standard / AWU
Holdings with system of irrigation	Number of holdings with system of irrigation / Total number of holdings x 100
Holdings with tractor	Number of holdings with tractor / Total number of holdings x 100
Tractors per 100 hectares of utilised agricultural area (UAA)	Total number of tractors / UAA (ha) x 100
Family agricultural population per 100 inhabitant	Family agricultural population / Total of resident population x 100
Middle age of family agricultural labour force	Sum of ages of family agricultural labour force / total number of family agricultural labour force



Pescas | Fishery

Em 2014, decorrente da obrigação de inscrição nas capitanias marítimas, registaram-se 16 779 pescadores, valor inferior a 2013 em 18 indivíduos (-0,1%). A Região de Lisboa e a Região Autónoma dos Açores tiveram um menor número de profissionais inscritos em relação ao ano anterior, enquanto as restantes regiões apresentaram um acréscimo de pescadores matriculados.

O número de matriculas por segmento de pesca aumentou no "cerco" (+2,1%), com mais 43 indivíduos e na pesca "polivalente", que envolve cerca de 70,0% do total de inscritos a nível nacional (+0,6%, correspondente a um acréscimo de 66 pescadores matriculados). Pelo contrário, nas "Águas interiores não marítimas" e no "arrasto" registaram-se decréscimos de 3,8% e 4,8%, respetivamente.

Em 31 de dezembro de 2014 estavam registadas 8 177 embarcações na frota de pesca nacional, totalizando uma arqueação bruta de 98 770 GT e uma potência propulsora de 363 422 kW, o que, face a 2013, representou uma redução quer do número de embarcações (-0,7%), traduzida em menos 55 unidades, quer de arqueação bruta (GT) (-1,1%) e de potência (kW) (-0,8%).

In 2014, due to the obligation of registration in maritime authorities, 16,779 fishermen were registered, i.e. 18 less than in 2013 (-0.1%). Lisboa and Região Autónoma dos Açores recorded a lower number of registered fishermen compared to the previous year, while the other regions recorded increases.

The number of registrations by segment increased in seine-net fishing (+2.1%), with 43 fishermen more, and in polyvalent fishing, involving around 70.0% of total registered fishermen at domestic level (+0.6%, i.e. an increase of 66 registered fishermen). By contrast, the inland water and trawling segments declined by 3.8% and 4.8% respectively.

As at 31 December 2014 the registry of the Portuguese fishing fleet reported 8,177 vessels, totalling 98,770 gross tonnage (GT) and 363,422 kW propulsion power. Vis-à-vis 2013, this reflected a decrease in the number of vessels (-0.7%), i.e. 55 less, as well as in gross tonnage (GT) (-1.1%) and power (kW) (-0.8%).

À semelhança do ano anterior, a região Centro detinha em 2014 o maior número de embarcações registadas, 1 984, correspondentes a 24,3% do número total de unidades. A análise da capacidade da frota registada em função da arqueação bruta, permite igualmente destacar a região Centro, que representou 39,5% do total, como resultado do maior número de registos de embarcações de pesca do largo.

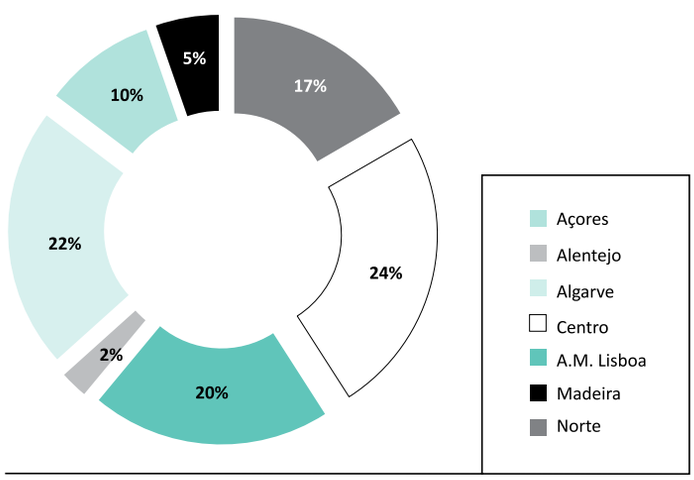
As pequenas embarcações, com arqueação bruta inferior a 5 GT representaram cerca de 84,1% do número total de embarcações, mas apenas 8,5% do total da arqueação bruta. As grandes embarcações (mais de 100 GT) representaram apenas 2,4% do número total de embarcações, detendo cerca de 67,9% do total da arqueação bruta.

In 2014, similarly to the previous year, the região Centro held the largest number of vessel registrations (1,984), corresponding to 24.3% of the total number of units. An analysis of the registered fleet capacity in terms of GT also highlighted the Região Centro , with 39.5% of the total, as a result of the highest number of registered deep-sea fishing vessels.

Small boats with less than 5 GT accounted for approximately 84.1% of the total number of boats, but only 8.5% of total GT. Large vessels (more than 100 GT) accounted for only 2.4% of the total number of boats, with around 67.9% of total GT.

III.6.1 Número de embarcações por NUTS II, 2014

III.6.1 Number of vessels by NUTS 2, 2014



Fonte: INE, I.P - DGRM, Estatísticas da Pesca
Source: INE, I. P., Fishery statistics

O preço médio anual de descarga em 2014 registou, em termos nacionais, uma subida de 0,32€ em relação a 2013, o que corresponde a um aumento de 19,1%, passando de 1,70 €/kg para 2,02 €/kg. Este acréscimo refletiu os preços mais elevados registados no Continente (+21,1%) e nos Açores (+24,1%), já que na Madeira se registou um decréscimo de 15,1% em relação a 2013, principalmente devido à descida de preço registada no atum nesta região.

O aumento do preço médio dos "peixes marinhos" a nível nacional (+17,5%) foi determinante para este resultado, nomeadamente de espécies como os atuns (aumento de 8,5%), o carapau (aumento de 14,5%) e a sardinha (+39,3%). Nos preços transacionados em lota, em 2014 a sardinha atingiu o maior

In domestic terms, the annual average price of fresh or refrigerated fish landed in 2014 increased by €0.32 vis-à-vis 2013, corresponding to a 19.1% increase, i.e. from €1.70/kg to €2.02/kg. This increase reflected higher prices on the mainland (+21.1%) and Açores (+24.1%), given that in Madeira there was a 15.1% decrease from 2013, mainly due to a decline in the price of tuna in this region.

The rise in the average price of sea fish at domestic level (+17.5%) was instrumental to this result, notably of species such as tuna (8.5% increase), horse mackerel (14.5% increase), and sardines (+39.3%). As regards prices traded in auction sale, in 2014 sardines reached

preço desde que há registos estatísticos, com 2,00 €/kg (1,43 €/kg em 2013) e o atum e a pescada atingiram os valores máximos de 2002 e 2009, respetivamente.

O preço médio dos "moluscos" apresentou também um aumento de 19,1%, devido essencialmente à subida de preço registada nos polvos (+42,7%), choco (+10,5%) e lulas (+12,3%). Pelo contrário, o preço médio dos "crustáceos" registou uma diminuição (-8,7%), devido a cotações mais baixas de espécies como as gambas (-9,0%) e os camarões (-14,7%).

Em 2014 foram capturadas 119 890 toneladas de pescado fresco ou refrigerado, transacionado em lota, no valor de 250 501 mil euros, o que representa um decréscimo de -17,1% em volume e de -1,0% em valor, relativamente a 2013.

A redução registada a nível nacional deve-se à menor captura de peixes marinhos (-19,2%), sobretudo de sardinha, atuns e cavala, que registaram menores volumes de captura (-42,8%, -21,2% e -20,8%, respetivamente). No caso da sardinha, esta diminuição significativa resultou da aplicação da Portaria n.º 188-A/2014, que determinou a proibição da pesca desta espécie em Portugal Continental no período de 20 de setembro a 31 de dezembro de 2014, como medida de gestão deste recurso. Registaram-se decréscimos de outras espécies igualmente capturadas pela frota de cerco, nomeadamente o carapau (2,7%), bem como das pescadas (-13,1%) e verdinho (-37,7%).

No que diz respeito aos moluscos, verificou-se também uma redução do volume de capturas (-5,8%) e um aumento do valor correspondente (+13,2%), que ficou a dever-se fundamentalmente à menor quantidade de polvo (-17,5%) disponível em 2014, que gerou um aumento significativo do preço do mesmo.

Pelo contrário, os crustáceos apresentaram um acréscimo relativamente ao ano anterior, em quantidade (+4,8%), tendo em valor baixado 4,7%, essencialmente devido à maior captura de gambas (+6,6%) combinada com a diminuição ainda mais acentuadas do seu preço, o que, atendendo ao peso desta espécie, conduziu ao decréscimo dos crustáceos em termos de valor. Registou-se também um aumento do volume de captura de caranguejos (+20,4%) e de lagostas e lavagantes (+30,7%).

the highest price since there are statistical records, with €2.00/kg (€1.43/kg in 2013), and tuna and hakes reached the peaks recorded in 2002 and 2009 respectively.

The average price of molluscs also rose by 19.1%, chiefly due to an increase in the price of octopus (+42.7%), cuttlefish (+10.5%), and squids (+12.3%). Conversely, the average price of crustaceans declined (-8.7%), due to the lower prices of species such as prawns (-9.0%) and shrimps (-14.7%).

In 2014, 119,890 tonnes of fresh or refrigerated fish were caught and traded in auction sale, to an amount of €250,501 thousand, accounting for a decline of -17.1% in volume and -1.0% in value compared to 2013.

The fall recorded at domestic level was due to a lower catch of sea fish (-19.2%), especially sardines, tuna, and chub mackerel, which recorded lower catch volumes (-42.8%, -21.2% and -20.8% respectively). As regards sardines, such a considerable decline resulted from the implementation of Executive Order No 188-A/2014, which established the prohibition of fishing this species in mainland Portugal in the period from 20 September to 31 December 2014, as a resource management measure. There were decreases in other species also caught by the seine-net fishing fleet, notably horse mackerel (2.7%), as well as hakes (-13.1%) and blue whiting (-37.7%).

With regard to molluscs, there was also a reduction in the catch volume (-5.8%) and a rise in the corresponding value (+13.2%), essentially due to the lower quantity of octopus (-17.5%) available in 2014, which led to a significant increase in its price.

Conversely, crustaceans increased in quantity compared to the previous year (+4.8%) and decreased by 4.7% in value, essentially due to a greater catch of prawns (+6.6%), jointly with an even sharper price decrease that, given this species' share, led to a value decline in crustaceans. There was also an increase in the catch volume of crabs (+20.4%) and lobsters (+30.7%).

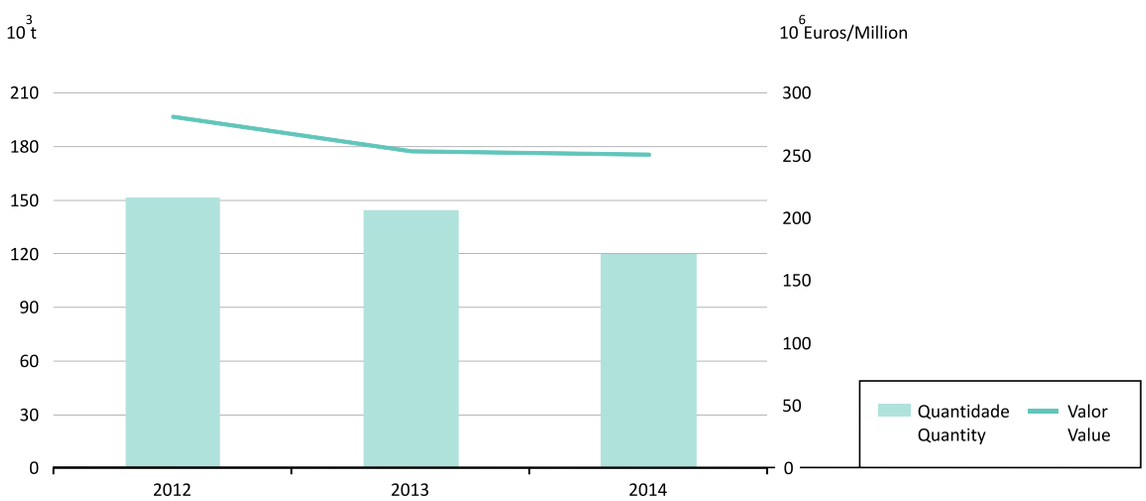
A diminuição do volume de capturas a nível nacional em 2014 resultou essencialmente do decréscimo da captura de peixes marinhos no Continente, nomeadamente de sardinha (-42,8%), e da redução das capturas nos Açores, pela menor disponibilidade de atuns, espécie relevante nesta Região Autónoma.

Na Madeira, pelo contrário, observou-se um aumento do volume de pesca, que quase duplicou (+80,1%), devido principalmente à maior captura de atuns e de peixe-espada preto em relação ao ano transato.

The nationwide decline in the volume of catch in 2014 essentially resulted from a decline in sea fish catch on the mainland, namely sardines (-42.8%), and a reduction of catch in Açores, due to a lower availability of tuna, which is a relevant species in this Autonomous Region.

In Madeira, by contrast, there was an increase in the fishing volume, which almost doubled (+80.1%), mainly due to a greater catch of tuna and black scabbardfish vis-à-vis the previous year.

III.6.2 Capturas nominais de pescado fresco ou refrigerado, em portos nacionais, 2012-2014
III.6.2 Fish landed, fresh or chilled, in national seaports, 2012-2014



Fonte: INE, I.P - DGRM, Estatísticas da Pesca
Source: INE, I. P., Fishery statistics

Em 2013, a produção em aquicultura (9 955 toneladas) gerou uma receita de 54 milhões de euros. Estes resultados traduzem uma redução em quantidade (-9,0%) e um acréscimo em valor (+3,1%) relativamente a 2012. A produção em águas salobras e marinhas continuou a ser a mais importante, correspondendo a cerca de 92,0% da produção total. A produção de peixe em águas salobras e marinhas representou 41,9% da produção, da qual 85,0% foi constituída por dourada" e pregado. A redução nos peixes marinhos deveu-se essencialmente à menor produção de pregado em relação ao ano anterior (-46,6%), em consequência da suspensão temporária empresarial, tendo pelo contrário, aumentado a produção de dourada, linguado e azevia.Os moluscos bivalves representaram 50,0% da produção total, mantendo-se as amêijoas como a espécie mais relevante, seguida

In 2013 aquaculture production (9,955 tonnes) generated €54 million in revenue, which reflected a reduction in quantity (-9.0%) and an increase in value (+3.1%) vis-à-vis 2012. Production in marine and brackish waters continued to play the most relevant role, corresponding to around 92.0% of total production. Production of fish in marine and brackish waters accounted for 41.9% of production, 85.0% of which was seabream and turbot. The decline in sea fish was mainly due to a lower production of turbot than in the previous year (-46.6%), as a consequence of a temporary firm-level suspension. Conversely, the production of seabream and soles increased. Shellfish accounted for 50.0% of total production, with clams remaining as the most representative species, followed

dos mexilhões (que com 1 547 toneladas quase duplicou a sua produção, devido ao início da atividade de alguns estabelecimentos localizados em mar aberto) e das ostras.

Relativamente aos regimes de exploração, a produção de aquicultura em águas doces manteve-se exclusivamente intensiva. Na produção aquícola em águas marinhas e salobras, 54,7% do volume total foi proveniente do regime extensivo, que reforçou o seu peso em 2013, tendo sido utilizado sobretudo para a cultura de bivalves. Alguns estabelecimentos de culturas marinhas localizados em mar aberto começaram a produzir em 2013 e funcionaram em regime extensivo, advindo deste facto o aumento significativo de produção nesta modalidade. Do regime intensivo proveio 34,7% da produção, enquanto o semi-intensivo foi responsável por apenas 10,7% do total produzido.

A Indústria Transformadora da Pesca e Aquicultura apresentou em 2013 uma produção conjunta de "congelados", "secos e salgados" e "preparações e conservas" que totalizou 246 mil toneladas, representando as suas vendas 86,0% do valor da produção nacional. Esta indústria faturou 849 milhões de euros, refletindo um aumento de 3,7% face a 2012.

O volume de produção registou também um acréscimo de 11,2% em relação ao ano anterior, e as maiores produções concentraram-se sobretudo nos "produtos congelados" (+25,3%) e nos "secos e salgados" (+1,8%). Pelo contrário, as "preparações e conservas" decresceram 4,7%.

Em relação à estrutura da produção, os "congelados" continuaram a ser o grupo mais representativo em 2013, com 52,3% do volume de produção total, tendo reforçado o seu peso (representavam 46,4% em 2012). Seguiram-se os "secos e salgados", com 28,0% do total (30,6% em 2012) e por último as "preparações e conservas", com 19,6 (rerpresentava 22,9% em 2012).

Em 2013 foram produzidas 129 mil toneladas de "congelados", tendo o volume de produção mais expressivo correspondido ao "bacalhau" (22,9% do total de congelados). É de salientar, no entanto, a crescente produção de outros produtos congelados, caso do "redfish" e dos "filetes de peixe" que, relativamente ao ano anterior, aumentaram 21,8% e 15,7%, respetivamente.

by mussels (1,547 tonnes, i.e. almost double the production, due to the commencement of activity of some open-water establishments), and oysters.

With regard to production systems, freshwater aquaculture production remained exclusively intensive. 54.7% of the total volume of aquaculture in marine and brackish waters originated in the extensive system, which reinforced its share in 2013, having been used especially for shellfish farming. A number of open-water fish farming establishments started to produce in extensive system in 2013, which led to a significant increase in this type of production. The intensive system accounted for 34.7% of production, while the semi-intensive system accounted for only 10.7% of total production.

The fishing manufacturing and aquaculture industry as a whole produced a total of 246 thousand tonnes of frozen fish products, dried and salted fish and prepared and canned fish in 2013, its sales accounting for 86.0% of domestic production. This industry earned €849 million, which reflected a 3.7% increase from 2012.

The production volume also increased by 11.2% from the previous year, and the highest productions were of frozen fish products (+25.3%) and dried and salted fish (+1.8%). By contrast, prepared and canned fish declined by 4.7%.

With regard to the production structure, frozen fish products continued to be the most representative group in 2013, with 52.3% of the total production volume, i.e. a reinforcement of their share (46.4% in 2012). They were followed by dried and salted fish, with 28.0% of the total (30.6% in 2012) and lastly by prepared and canned fish, with 19.6% (22.9% in 2012).

In 2013, 129 thousand tonnes of frozen fish products were produced, codfish having recorded the highest production volume (22.9% of the total). However, there was an increase in the production of other frozen fish products, such as redfish and fish fillets, which rose by 21.8% and 15.7% respectively from the previous year.

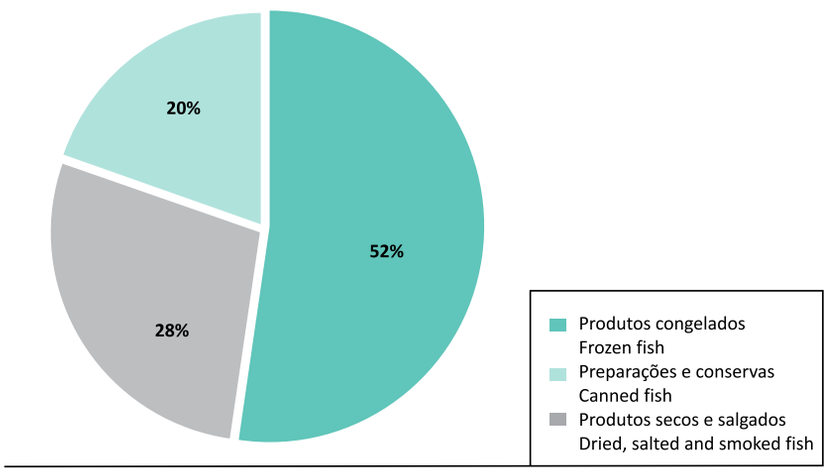
A produção de "secos e salgados" totalizou 69 mil toneladas, tendo o "bacalhau salgado seco" correspondido a 82,0% do total de "secos e salgados", alcançando uma produção de 57 mil toneladas.

The production of dried and salted fish totalled 69 thousand tonnes, with dried and salted codfish corresponding to 82.0% of the total, reaching 57 thousand tonnes.

As "preparações e conservas" atingiram 48 mil toneladas. É de referir a preponderância das conservas de atum (que no seu conjunto aumentaram 26,2% em relação a 2012), em detrimento das de sardinha (que diminuíram 20,6%, facto a que não será alheia a imposição de restrições à captura desta espécie que vigorou em 2013).

Prepared and canned fish reached 48 thousand tonnes. Canned tuna played a relevant role (increasing, as a whole, by 26.2% vis-à-vis 2012), as opposed to canned sardines (which declined by 20.6%, due, inter alia, to restrictions imposed to the catch of this species in force in 2013).

III.6.3 Quantidades Produzidas de Produtos da Pesca e Aquicultura, pela Indústria Transformadora 2013
III.6.3 Production of Fishery Industry 2013



Fonte: INE, I.P - DGRM, Estatísticas da Pesca
Source: INE, I. P., Fishery statistics

Em 2014 as importações de produtos da pesca ou relacionados com esta atividade atingiram 1 579,4 milhões de euros, o que correspondeu a um acréscimo de 8,7% (+126,9 milhões de euros) face ao ano anterior. As exportações neste sector atingiram 916,8 milhões de euros, o que representou um aumento de 9,9% relativamente a 2013 (+82,9 milhões de euros).

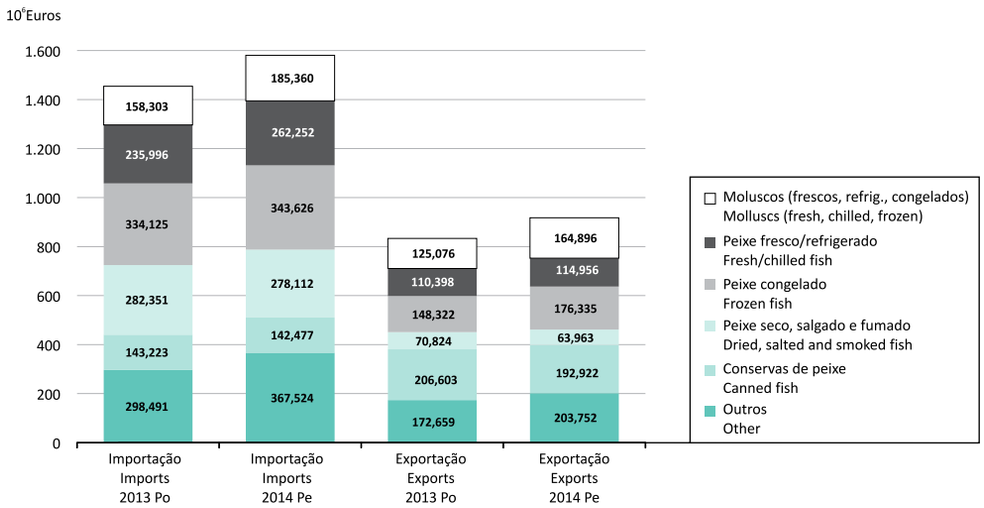
In 2014 imports of fishing or fishing-related products amounted to €1,579.4 million, corresponding to an 8.7% increase (+€126.9 million) from the previous year. Exports in this sector reached €916.8 million, accounting for a 9.9% rise from 2013 (+€82.9 million).

A evolução nas importações deveu-se principalmente ao aumento registado em produtos como "camarões congelados" (taxa de variação anual de +34,1%, correspondendo a +44,0 milhões de euros face a 2013), "moluscos e invertebrados aquáticos, vivos, frescos, refrigerados, congelados" (+17,1% face a 2013, correspondendo a +27,1 milhões de euros) e de "salmões" (+49,5%, correspondendo a +19,6 milhões de euros). O principal grupo de produtos proveniente dos mercados externos continuou a ser o dos "peixes congelados exceto filetes", que em 2014 concentraram 21,8% do valor global das importações de produtos da pesca (-1,2 p.p. face a 2013).

The trend of imports was mainly due to an increase in products such as frozen shrimps (annual rate of change of +34.1%, i.e. +€44.0 million than in 2013), molluscs and aquatic invertebrates, live, fresh, chilled, frozen (+17.1% than in 2013, i.e. +€27.1 million), and salmon (+49.5%, i.e. +€19.6 million). The main group of products from external markets continued to be frozen fish except fillets, which accounted for 21.8% of overall fish product imports in 2014 (-1.2 p.p. than in 2013).

III.6.4 Comércio internacional de produtos da pesca ou relacionados, 2013-2014

III.6.4 International trade of fishery products, 2013-2014



Fonte: INE, I.P - DGRM, Estatísticas da Pesca

Source: INE, I. P., Fishery statistics

Os principais grupos responsáveis pelo aumento global registado nas exportações em 2014 foram os "moluscos e invertebrados aquáticos, vivos, frescos, refrigerados, congelados" (acréscimo de 31,8%, correspondendo a +39,8 milhões de euros face a 2013), os "peixes congelados exceto filetes" (+18,9%, correspondendo a +28,0 milhões de euros) e os "crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados" (+39,4%, correspondendo a +22,1 milhões de euros). Já a exportação de "preparações, conservas de peixe e preparados de ovas de peixe", que nos últimos anos registou acréscimos significativos, contabilizou o maior decréscimo em 2014 (-6,6%, correspondendo a -13,7 milhões de euros face a 2013), mantendo-se ainda assim como principal grupo de produtos exportado (peso de 21,0%, -3,7 p.p. face a 2013). Esta evolução deveu-se essencialmente ao decréscimo registado nas exportações de "sardinhas, sardinelas e espadilhas", na ordem dos 30% (correspondendo a -25,5 milhões de euros), situação para a qual terão contribuído as restrições à captura de sardinha que vigoraram em 2013 e 2014.

O saldo da balança comercial dos produtos da pesca foi deficitário (662,5 milhões de euros), tendo-se registado um aumento de 43,9 milhões de euros face a 2013. A taxa de cobertura foi 58,1%, correspondendo a um aumento de 0,6 p.p. em relação a 2013.

As transações de "peixes secos, salgados, fumados" com o exterior continuaram a representar o maior saldo negativo em 2014, tendo totalizado um défice de 214,2 milhões de euros, que ainda assim foi inferior em 2,6 milhões de euros ao observado no ano anterior. Como é usual, apenas o saldo das transações das "preparações, conservas de peixe e prep. de ovas de peixe" com o exterior foi favorável a Portugal, correspondendo a um excedente de 50,4 milhões de euros.

The main groups responsible for an overall increase in exports in 2014 were molluscs and aquatic invertebrates, live, fresh, chilled, frozen (31.8% increase, i.e. +€39.8 million than in 2013), frozen fish except fillets (+18.9%, i.e. +€28.0 million), and crustaceans, live, fresh, chilled, frozen (+39.4%, i.e. +€22.1 million). Exports of prepared and canned fish and prepared fish roes, which increased considerably in the past few years, saw their highest decline in 2014 (-6.6%, i.e. -€13.7 million than in 2013), although still remaining as the main group of exported products (21.0%, i.e. -3.7 p.p. than in 2013). This was chiefly due to a decrease of around 30% in exports of sardines, sardinella and sprats (i.e. -€25.5 million), due, inter alia, to restrictions to the catch of sardines in force in 2013 and 2014.

The trade balance of fishing products posted a deficit (€662.5 million), and there was an increase of €43.9 million vis-à-vis 2013. The rate of coverage was 58.1%, corresponding to a 0.6 p.p. increase from 2013.

Trade in dried, salted and smoked fish with countries abroad continued to account for the highest negative balance in 2014, totalling a deficit of €214.2 million, which nevertheless was lower by €2.6 million than in the previous year. As usual, only the balance of trade in prepared and canned fish and prepared fish roes with countries abroad was favourable to Portugal, corresponding to a surplus of €50.4 million.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE/DGPA: Estatística da Pesca

INE: Empresas em Portugal

INE: Recenseamento Geral da Agricultura

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

INE: Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-Indústria

DGPA: Datapescas

DGPA: Estatísticas Mensais da Pesca

DGPA: Recursos da Pesca

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Fishery Statistics

ONU: Statistical Yearbook

FAO: Yearbook of Fishery Statistics

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.dgpa.min-agricultura.pt ..... (Direção-Geral das Pesca e Aquicultura)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ ..... (Eurostat)

www.un.org ..... (Nações Unidas)

www.fao.org ..... (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação)

Quadros | Tables

III.6.1 - Indicadores da pesca 458
III.6.1 - Fishery indicators 458

III.6.2 - Pescadores/as matriculados/as e embarcações de pesca 459
III.6.2 - Registered fishermen and fishing vessels 459

III.6.3 - Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies 460
III.6.3 - Nominal catch landed in the region by main species 460

III.6.4 - Produção na aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração 462
III.6.4 - Production of aquaculture by region, type of water and production system 462

III.6.1 - Indicadores da pesca

III.6.1 - Fishery indicators

Unidade: €/kg

Unit: €/kg

	Valor médio da pesca descarregada				
	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos
Portugal					
1990	1,18	4,50	1,00	8,50	1,90
1995	1,16	7,38	1,00	8,62	2,43
2000	1,65	8,54	1,29	13,19	2,49
2005	1,67	10,42	1,42	13,59	3,08
2010	1,57	11,93	1,31	10,91	3,11
2011	1,67	13,32	1,39	8,55	3,98
2012	1,81	15,33	1,54	10,12	3,53
2013	1,70	10,50	1,46	11,62	2,86
2014					
Portugal	**2,02**	**8,29**	**1,72**	**10,61**	**3,41**
Continente	**1,91**	**8,29**	**1,55**	**10,61**	**3,35**
Norte	**1,80**	**9,76**	**1,51**	**4,87**	**3,09**
Centro	**1,93**	**5,13**	**1,77**	**2,79**	**2,73**
A. M. Lisboa	**1,56**	**5,05**	**1,31**	**12,08**	**3,17**
Alentejo	**1,60**	**0,92**	**1,46**	**12,20**	**4,19**
Algarve	**2,47**	**4,57**	**1,56**	**14,16**	**4,35**
R. A. Açores	**3,03**	//	**2,89**	**10,63**	**5,37**
R. A. Madeira	**2,22**	//	**2,21**	//	**3,49**

	Mean value of fish landed				
	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura e do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Direção Regional das Pescas (Região Autónoma dos Açores); Direção Regional das Pescas (Região Autónoma da Madeira); Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture and Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma dos Açores); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma da Madeira); Fishery Statistics.

Nota: A partir de 1995, o valor médio da pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.

Note: From 1995 onwards, the mean value of fish landed does not include frozen and salted fish, as well as aquaculture.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001066

III.6.2 - Pescadores/as matriculados/as e embarcações de pesca

III.6.2 - Registered fishermen and fishing vessels

	Pescadores/as matriculados/as em 31 de dezembro				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas			Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente					
	N.º					GT	kW	N.º	GT
Portugal									
1990	x	x	x	x	8 875	178 594	497 431	7 003	7 437
1995	x	x	x	x	9 401	121 052	400 104	2 761	2 773
2000	x	x	x	x	8 420	117 093	402 116	2 330	1 279
2005	2 223	1 662	2 110	12 090	7 799	107 635	384 560	2 156	1 179
2010	1 936	1 242	1 908	11 834	6 948	100 648	372 364	1 544	953
2011	1 769	1 254	1 906	11 473	6 825	100 632	371 579	1 555	942
2012	1 626	1 198	2 027	11 708	6 716	98 876	366 303	1 560	960
2013	1 680	1 304	2 015	11 798	6 659	98 943	366 279	1 573	974
2014									
Portugal	**1 616**	**1 241**	**2 058**	**11 864**	**6 603**	**97 794**	**363 422**	**1 574**	**976**
Continente	**1 616**	**1 241**	**1 905**	**8 748**	**5 640**	**83 912**	**293 108**	1 333	**863**
Norte	**384**	**284**	**1 012**	**2 797**	**1 245**	**22 899**	**83 997**	**117**	**98**
Centro	**861**	**645**	**444**	**1 843**	**1 507**	**38 707**	**86 519**	**477**	**309**
A. M. Lisboa	**166**	**8**	**90**	**1 377**	**1 166**	**8 611**	**45 482**	**479**	**275**
Alentejo	**0**	**54**	**16**	**606**	**150**	**1 962**	**9 616**	39	**20**
Algarve	**205**	**250**	**343**	**2 125**	**1 572**	**11 733**	**67 494**	**221**	**162**
R. A. Açores	**0**	**0**	**0**	**2 831**	**762**	**10 078**	**54 380**	**7**	**5**
R. A. Madeira	**0**	**0**	**153**	**285**	**201**	**3 804**	**15 935**	**234**	**108**

	Fishermen registered at 31 December				Motor vessels			Motorless vessels	
	Inland fresh waters	Marine waters			Total	Capacity	Power	Total	Capacity
		Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing					
	No.					GT	kW	No.	GT

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura e do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture and Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Fishery Statistics.

Nota: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.
Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.
Na Póvoa de Varzim estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Póvoa de Varzim e Vila do Conde.
Em Matosinhos estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.
Na Nazaré estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.
Em Cascais estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Cascais, Ericeira e Vila Franca de Xira.
Em Sesimbra estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.
Em Lagos estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.
Em Portimão estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Portimão e Albufeira.
Em Olhão estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.

Note: Supporting vessels to aquaculture are not included.
Viana do Castelo includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.
Póvoa de Varzim includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa de Varzim and Vila do Conde.
Matosinhos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.
Nazaré includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.
Cascais includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais, Ericeira and Vila Franca de Xira.
Sesimbra includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.
Lagos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.
Portimão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.
Olhão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001067
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001068
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001069
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001070
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001071
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001072

III.6.3 - Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies

III.6.3 - Nominal catch landed in the region by main species

	Portugal		
	t	milhares de euros	
Portugal			
1995	212 132	245 447	
2000	152 188	251 568	
2005	145 656	255 000	
2010	166 304	271 972	
2011	164 236	285 880	
2012	151 343	281 307	
2013	144 654	253 148	
2014			
Total	**119 890**	**250 501**	**TOTAL**
Águas salobra e doce	**154**	**1 281**	**Diadromous and freshwater fish**
Peixes marinhos	**100 073**	**174 778**	**Sea fish**
Abróteas	603	1 735	Forkbeards; Red hake; White hake
Areeiro e Carta	172	444	Megrim and Flounder
Atum e similares	9 068	20 725	Tuna and similar
Badejo	57	259	Whiting
Besugo	695	2 715	Axillary Seabream
Bica	75	447	Common pandora
Biqueirão	817	1 991	European anchovy
Carapau	14 920	15 740	Horse mackerel
Carapau negrão	3 233	2 376	Blue jack mackerel
Cavala	29 543	7 926	Chub mackerel
Cherne	216	3 245	Wreckfish
Congro ou safio	1 734	3 442	Conger
Corvinas	464	2 919	Meagre
Dourada	299	3 161	Gilthead seabream
Pargos	189	2 050	Pargo breams
Peixe Espada	856	1 914	Silver scabbardfish
Peixe Espada Preto	4 077	12 357	Black scabbardfish
Pescadas	2 385	6 769	Hakes
Raias	1 197	2 677	Skates
Robalos	710	6 827	Seabasses
Salmonetes	225	2 405	Red mullets
Sarda	588	496	Atlantic mackerel
Sardinha	15 824	31 607	Sardine
Sargos	874	3 714	Sargo breams
Solhas	95	311	Plaices and Flounders
Tamboril	556	2 691	Monkfish

	Portugal		
	t	thousand euros	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura e do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Direção Regional das Pescas (Região Autónoma dos Açores); Direção Regional das Pescas (Região Autónoma da Madeira); Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture and Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma dos Açores); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma da Madeira); Fishery Statistics.

Nota: A partir de 1995, as capturas nominais não incluem congelados, salgados e aquicultura.

Note: From 1995 onwards, nominal catch do not include frozen and salted fish, as well as aquaculture.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001073
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001074

Continuação | To be Continued

Continuação | Continued

III.6.3 - Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies

III.6.3 - Nominal catch landed in the region by main species

	Portugal		
	t	milhares de euros	
Verdinho	1 244	559	Blue whiting
Xaputa	4	11	Atlantic pomfret
Cações	407	953	Hounds
Faneca	2 032	3 313	Pouting
Linguado e azevia	842	6 981	Soles
Ruivos	432	655	Gurnards
Boga	241	48	Bogue
Goraz	722	6 296	Blackspot seabream
Salema	227	127	Salema
Garoupas	52	252	Groupers
Pregado	37	581	Turbot
Rodovalho	38	458	Brill
Tainhas	687	569	Mullets
Cantarilhos	420	1 938	Redfish
Imperador	149	907	Alfonsinos
Galo negro	470	4 002	John dory
Diversos	2 595	6 188	Others
Crustáceos	**1 150**	**11 365**	**Crustaceans**
Camarões	99	1 667	Shrimps
Gambas	418	5 382	Prawns /Deepwater rose shrimp
Lagostas e Lavagantes	22	444	Lobsters
Lagostim	142	2 045	Norway lobster
Santola	27	89	Spinous spider crab
Caranguejos	284	85	Crabs
Diversos	159	1 654	Others
Moluscos	**18 504**	**63 065**	**Molluscs**
Ameijoas	1 640	2 930	Carpet shell
Berbigão	2 211	1 925	Cockle
Búzios	29	184	Murex
Choco	1 256	5 559	Cuttlefish
Longueirões	121	399	Razor clams
Lulas	528	3 381	Common squids
Polvos	10 676	44 292	Octopus
Potas	78	138	Squids
Ostras	89	79	Oysters
Mexilhão	132	93	Mussels
Conquilha	260	706	Donax clams
Diversos	1 484	3 378	Others
Animais aquáticos diversos	9	**12**	**Other aquatic animals**
Outros produtos	**0**	**0**	**Other products**

	Portugal		
	t	thousand euros	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura e do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Direção Regional das Pescas (Região Autónoma dos Açores); Direção Regional das Pescas (Região Autónoma da Madeira); Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture and Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma dos Açores); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma da Madeira); Fishery Statistics.

Nota: A partir de 1995, as capturas nominais não incluem congelados, salgados e aquicultura.

Note: From 1995 onwards, nominal catch do not include frozen and salted fish, as well as aquaculture.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001073
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001074

III.6.4 - Produção na aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração

III.6.4 - Production of aquaculture by region, type of water and production system

	Portugal		Norte		Centro		A. M. Lisboa		Alentejo		Algarve		Região A. Açores		Região A. Madeira		
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
Portugal																	
2000	7 536	42 717	1 224	3 097	907	4 689	809	3 133	369	1 669	4 125	29 630	0	0	103	498	
2005	6 698	34 493	848	1 991	1 220	6 134	660	2 719	762	4 287	3 182	19 233	0	0	26	129	
2010	8 225	47 265	973	2 415	3 019	20 152	286	916	331	1 640	3 412	21 325	0	0	203	818	
2011	9 194	58 432	1 065	2 415	4 176	23 692	315	1 107	234	1 126	3 235	29 416	0	0	169	678	
2012 Rv	10 939	52 181	720	1 787	5 346	24 436	343	678	249	759	3 966	23 258	0	0	316	1 263	
2013																	
TOTAL	**9 955**	**53 796**	**816**	**2 768**	**3 458**	**19 049**	**509**	**1 606**	**189**	**758**	**4 413**	**27 279**	**0**	**0**	**570**	**2 337**	**TOTAL**
Águas doces	**766**	**1 870**	**741**	**1 781**	**25**	**89**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**Fresh water**
Extensivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Extensive
Intensivo	766	1 870	741	1 781	25	89	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Intensive
Semi-intensivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Semi-intensive
Águas salobras e marinhas	**9 189**	**51 926**	**75**	**988**	**3 433**	**18 960**	**509**	**1 606**	**189**	**758**	**4 413**	**27 279**	**0**	**0**	**570**	**2 337**	**Marine and brackish waters**
Extensivo	5 018	28 746	0	0	707	4 076	366	796	80	245	3 864	23 629	0	0	0	0	Extensive
Intensivo	3 189	16 934	75	988	2 434	13 092	0	0	109	513	0	4	0	0	570	2 337	Intensive
Semi-intensivo	982	6 246	0	0	291	1 792	142	809	0	0	549	3 645	0	0	0	0	Semi-intensive

	Portugal		Norte		Centro		A. M. Lisboa		Alentejo		Algarve		Região A. Açores		Região A. Madeira		
	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura e do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture and Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Fishery Statistics.

Nota: No ano de 2010, o total de Portugal não inclui informação da Região Autónoma da Madeira.

Note: In 2010, the total for Portugal does not include data for Região Autónoma da Madeira.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001473
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001475

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Preços médios anuais da pesca descarregada	Valor total da pesca descarregada/Quantidade total da pesca descarregada
Preços médios anuais da pesca descarregada em águas salobra e doce	Valor da pesca descarregada em águas salobra e doce/Quantidade de pesca descarregada em águas salobra e doce
Preços médios anuais da pesca descarregada - peixes marinhos	Valor da pesca descarregada - peixes marinhos/ Quantidade de pesca descarregada - peixes marinhos
Preços médios anuais da pesca descarregada - crustáceos	Valor da pesca descarregada - crustáceos/Quantidade de pesca descarregada - crustáceos
Preços médios anuais da pesca descarregada - moluscos	Valor da pesca descarregada - moluscos/Quantidade de pesca descarregada - moluscos

Name	Calculation
Prices of fish landed - Total	Value of fish landed (Total)/Quantitity of fish landed (Total)
Prices of fish landed - Diadromous and freshwater fish	Value of fish landed (Diadromous and freshwater fish)/Quantitity of fish landed (Diadromous and freshwater fish)
Prices of fish landed - Sea fish	Value of fish landed (Sea fish)/Quantitity of fish landed (Sea fish)
Prices of fish landed - Crustaceans	Value of fish landed (Crustaceans)/Quantitity of fish landed (Crustaceans)
Prices of fish landed - Molluscs	Value of fish landed (Molluscs)/Quantitity of fish landed (Molluscs)



Indústria e Energia | Industry and Energy

Indústria

Em 2014, o valor das vendas de produtos e prestação de serviços na Indústria[1] cresceu 0,4% face ao ano anterior, situando-se em 76,1 mil milhões de euros. Esta evolução foi condicionada em grande parte pelo comportamento dos produtos petrolíferos refinados (em que o valor da venda de produtos e prestação de serviços decresceu 15,7%), que refletiu sobretudo a forte quebra verificada nos preços desses produtos. Com a exclusão desta divisão, o valor conjunto da produção e prestação de serviços, aumentou 2,9%.

Cerca de metade (49,8%) do valor total da venda de produtos e prestação de serviços, teve origem nas seguintes seis atividades (seguindo a Divisão da CAE Rev. 3): 10 - Indústrias alimentares (13,6% do total em 2014); 19 - Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis (11,1%); 29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis (7,6%); 25 – Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos (6,5%);

[1] Divisões 10 a 33, 35 e 38 da CAE Rev.3.

Industry

In 2014 sales of goods and provision of services in industry [1] grew by 0.4% from the previous year, standing at €76.1 billion. This was partly conditioned by the behaviour of refined petroleum products (where sales of goods and provision of services declined by 15.7%), which chiefly reflected a strong decline in the prices of these products. With the exclusion of this division, the joint value of the production and provision of services rose by 2.9%.

Around half (49.8%) of the total sales of goods and provision of services originated in the following six activities (according to NACE Rev. 2's division): 10 – Manufacture of food products (13.6% of the total in 2014); 19 – Manufacture of coke and refined petroleum products (11.1%); 29 – Manufacture of motor vehicles, trailers and semi-trailers (7.6%); 25 – Manufacture of fabricated metal products, except machinery and equipment (6.5%); 20 - Manufacture

[1] Divisions 10 to 33, 35 and 38 of CAE Rev. 3/NACE Rev. 2.

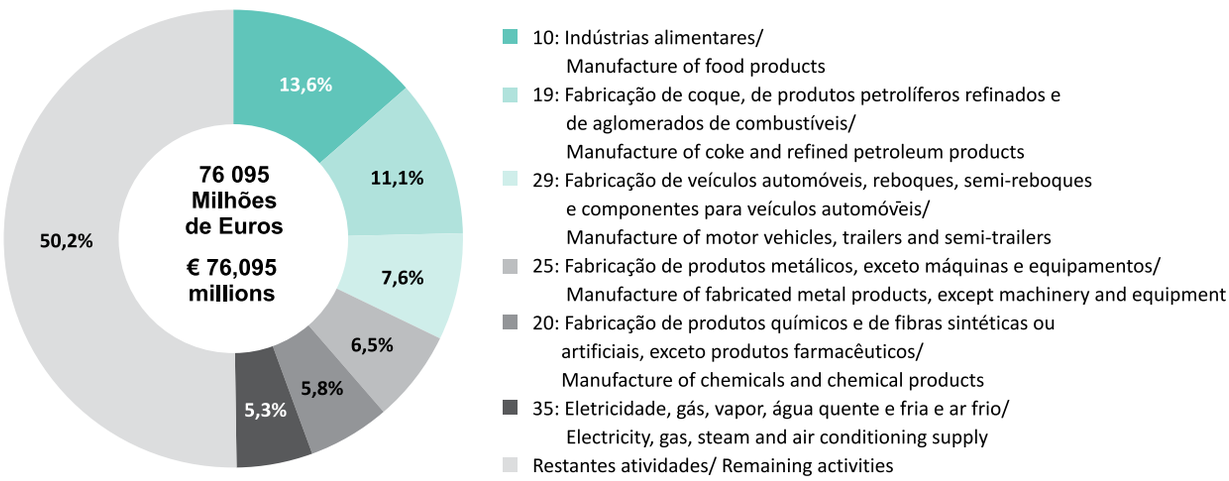
20 - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos (5,8%) e 35[2] - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio (5,3%).

of chemicals and chemical products (5.8%); and 35[2] - Electricity, gas, steam and air conditioning supply (5.3%).

O valor da prestação de serviços, correspondente a 2,7 mil milhões de euros (aumento de 3,8% face a 2013), representou 3,5% do total das vendas de produtos e prestação de serviços.

Provision of services, corresponding to €2.7 billion (3.8% increase from 2013), accounted for 3.5% of total sales of goods and provision of services.

III.7.1. - Peso das principais divisões de atividade no total das vendas de produtos e prestação de serviços, 2014
III.7.1. - Weight of the main activities in total sales of goods and provision of services, 2014



Fonte: INE, I.P., Inquérito anual à produção industrial, 2014.
Source: Statistics Portugal, Annual survey on industrial production (Prodcom survey), 2014.

Em 2014, os dez principais produtos[3] concentraram cerca de um quinto do valor da produção vendida (19,9%). O grupo de produtos que mais se destacou nas vendas da produção industrial, foi o de *Gasóleos e marine diesel* com um valor de 4 349 milhões de euros. No entanto, este grupo de produtos registou um decréscimo de -13,0% face ao ano anterior, acompanhando a contração dos restantes produtos da divisão *Fabricação de coque e de produtos petrolíferos refinados*, em consequência da descida de preços do setor.

In 2014 the 10 main products[3] accounted for around one fifth of the production sold (19.9%). The group of products that stood out the most in industrial production sales was *Gas oils*, to an amount of €4,349 million. However, this group of products declined by 13.0% from the previous year, accompanying the contraction of the remaining products in the *manufacture of coke and refined petroleum products* division, as a consequence of a price reduction in the sector.

Em sentido contrário, destacam-se os acréscimos verificados nos valores da produção vendida de *Outras partes e acessórios para veículos automóveis* (18,3%) e de *Outros papéis e cartões com uma percentagem de fibras obtidas por processo mecânico <= 10% (...)* (13,1%).

Conversely, there were increases in production sales of *other parts and accessories for motor vehicles* (18.3%) and *graphic paper, paperboard: mechanical fibres ≤ 10 % (...)* (13.1%).

[2] A divisão 35 – *Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio* - não inclui as atividades CAE-Rev.3: 35120, 35130, 35140, 35210, 35220 e 35230.

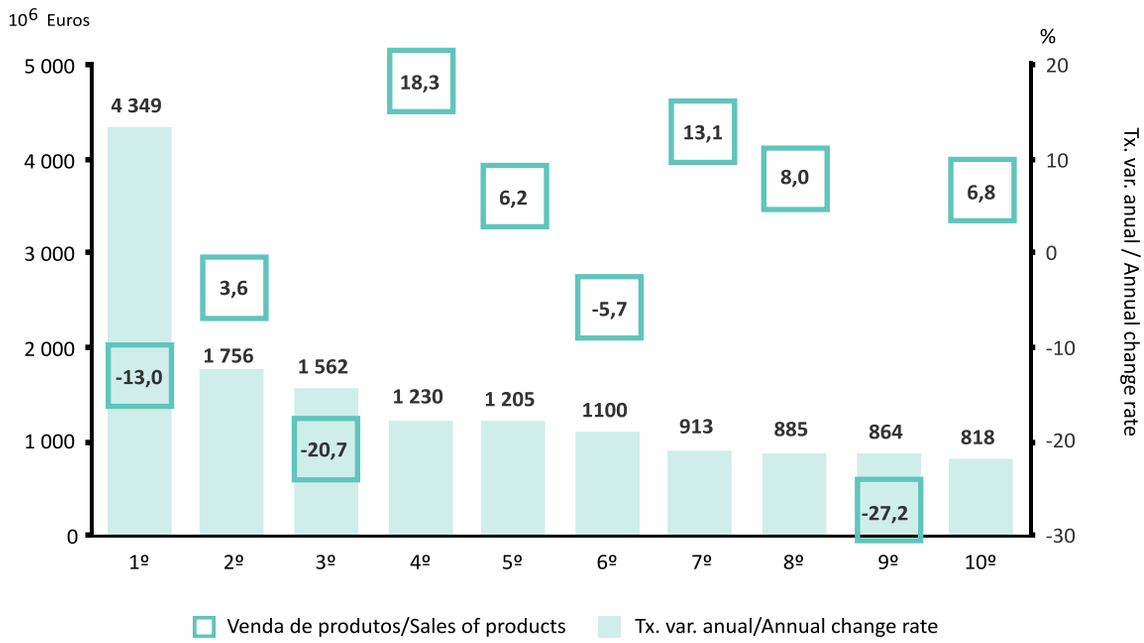
[3] A indústria reúne 2292 produtos.

[2] Division 35 – *Electricity, gas, steam and air-conditioning supply* – does not include the folowing NACE-Rev.2 activities: 35120, 35130, 35140, 35210, 35220 and 35230.

[3] The industry includes 2,292 products.

III.7.2. - Valor e variação das vendas dos principais produtos, 2013-2014

III.7.2. - Amount and change in sales of the main products, 2013 – 2014



1º - 192002600 Gasóleos e Marine Diesel/ Gas oils	6º - 351101073 Eletricidade eólica / Wind electricity
2º - 351101030 Eletricidade térmica convencional / Conventional thermal electricity	7º - 171201439 Outros papéis e cartões com uma percentagem de fibras obtidas por processo mecânico <= 10% (...) / Graphic paper, paperboard: mechanical fibres <= 10% (...)
3º - 192002100 Gasolina para motores, incluindo gasolina de aviação / Motor spirit (gasoline), including aviation spirit	8º - 351101072 Eletricidade hidráulica (gerada pelas centrais hidroelétricas) / Hydroelectricity (generated by hydropower plants)
4º - 293203090 Outras partes e acessórios para veículos automóveis, tratores e para usos especiais (...) / Other parts and accessories, n.e.c., for vehicles of HS 87.01 to 87.05; parts thereof	9º - 192002800 Fuelóleos, n.e. / Fuel oils, n.e.c.
5º - 291002330 Veículos automóveis ligeiros de passageiros, com cilindrada entre 1500 e 2500 cm³ (...) / Motor vehicles with a diesel or semi-diesel engine > 1500 cm³ but < 2500	10º - 152011352 Calçado de exterior, de uso feminino, parte superior de couro natural / Women´s town footwear with leather uppers

Fonte: INE, I.P., Inquérito anual à produção industrial, 2014.

Source: Statistics Portugal, Annual survey on industrial production (Prodcom survey), 2014.

Energia

Desde 2010 que se verifica um decréscimo do consumo anual de energia elétrica. Em 2013, o consumo foi de cerca de 46,3 mil GWh, correspondendo a uma diminuição de 1,8% face ao consumo anual registado no ano anterior.

A indústria foi o setor que deteve a maior parcela do consumo de energia elétrica em 2013 (36,8%). O consumo doméstico, apesar de representar 26,6% do consumo de energia elétrica - peso muito próximo do consumo não-doméstico (26,3%) - concentra 84,4% do total de consumidores em 2013 (-0,1 p.p. face a 2012). Para a diminuição registada no consumo anual de energia elétrica entre 2012 e 2013 contribuíram principalmente os decréscimos registados no setor doméstico (-4,6%) e na indústria (-1,6%).

Considerando o consumo doméstico de energia elétrica por habitante, verifica-se que a região NUTS II do Algarve se manteve, em 2013, com o maior valor médio (1 788,4 kWh/hab) e a região autónoma da Madeira com o menor (919,2 kWh/hab). Entre 2012 e 2013 registaram-se diminuições do consumo doméstico de energia elétrica por habitante em todas as regiões NUTS II, tendo-se verificado a maior redução na região do Algarve (-6,8%).

A maior parte da eletricidade produzida em Portugal em 2013 foi de origem térmica (46,8%, -15,9 p.p. face a 2012). A eletricidade de origem hídrica registou o segundo maior peso (28,9%), ultrapassando a de origem eólica (23,3%) que tinha ocupado a segunda posição em 2012. A produção bruta de eletricidade de origem fotovoltaica e geotérmica manteve-se residual.

Energy

Since 2010 that annual electricity consumption has been declining. In 2013 consumption was around 46.3 thousand GWh, corresponding to a 1.8% decrease from annual consumption in the previous year.

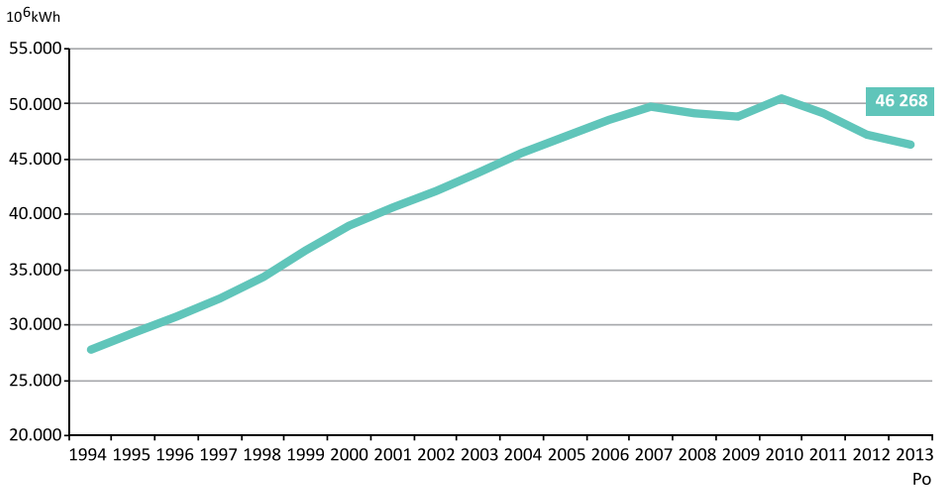
Industry was the sector with the highest share of electricity consumption in 2013 (36.8%). Residential consumption, although accounting for 26.6% of electricity consumption – quite close to non-residential consumption (26.3%) – represents 84.4% of total consumers in 2013 (-0.1 p.p. vis-à-vis 2012). The decline in annual electricity consumption from 2012 to 2013 was mainly due to decreases in the residential sector (-4.6%) and industry (-1.6%).

In 2013, considering residential electricity consumption per inhabitant, the região Algarve continued to record the highest average value (1,788.4 kWh/inhab) and the região Autónoma da Madeira the lowest (919.2 kWh/inhab). From 2012 to 2013 residential electricity consumption per inhabitant declined across all NUTS 2 regions, the greatest decline having been recorded in the região Algarve (-6.8%).

Most electricity produced in Portugal in 2013 was thermal electricity (46.8%, -15.9 p.p. from 2012). Hydropower recorded the second highest share (28.9%), surpassing wind power electricity (23.3%), which had ranked second in 2012. Gross production of photovoltaic and geothermal electricity continued to be residual.

III.7.3 – Consumo de energia elétrica, 1994 - 2013

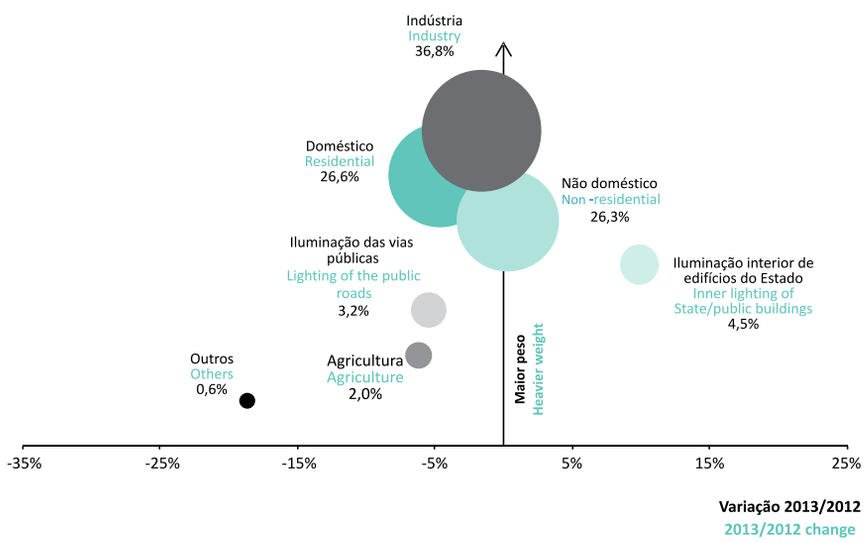
III.7.3 –Electricity consumption, 1994 - 2013



Fonte: INE, I.P., Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Statistics Portugal, Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

III.7.4 – Consumo de energia elétrica, por tipo de consumo, 2013

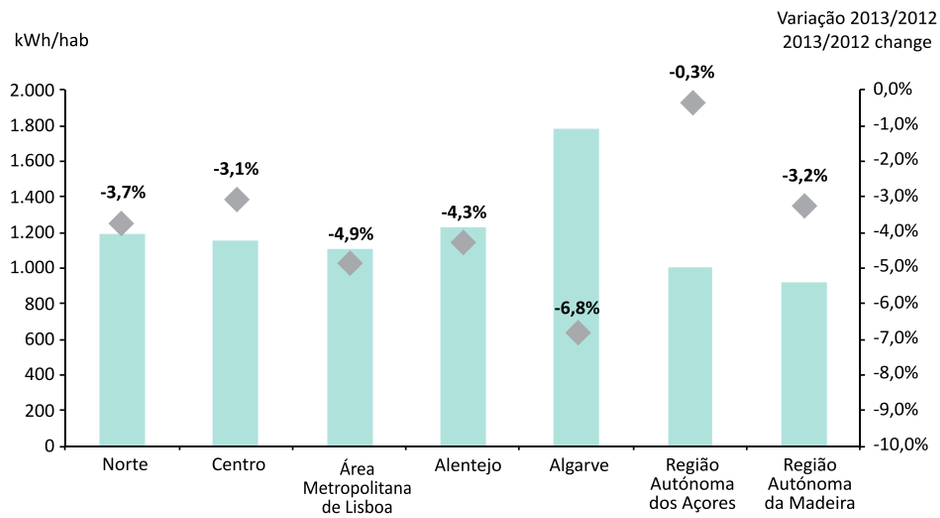
III.7.4 – Electricity consumption by type, 2013



Fonte: INE, I.P., Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Statistics Portugal, Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).
Nota: Os valores apresentados para o consumo têm como universo as empresas de produção/distribuição do país (e não apenas os fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração. Na categoria "Não doméstico" está incluído o consumo de eletricidade em todos os setores económicos, exceto o consumo efetuado por particulares, indústria, agricultura, transportes, aquecimento com contador próprio, iluminação dos edifícios do Estado e iluminação de vias públicas.
Na categoria "Outros" está incluído o consumo no setor dos transportes (identificado pela DGEG como "tração") e o consumo de "aquecimento com contador próprio".
Dados de 2013 são provisórios.
Note: Figures for consumption regard all production/distribution companies (and not only EDP supply), and include self-consumption and cogeneration.
The "Non-residential" category includes electricity consumption in all economic sectors, except residential, industry, agriculture, transports, heating with electric meter, inner lighting of State/public and lighting of public roads.
The "Others" category includes transport sector consumption (identified by DGEG as "traction") and heating with electric meter.
Data for 2013 are provisional.

III.7.4 - Consumo doméstico de energia elétrica por habitante, por NUTS II, 2013

III.7.4 - Residential electricity consumption per inhabitant, by NUTS 2, 2013



Fonte: INE, I.P., Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Statistics Portugal, Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).
Nota: Dados de 2013 são provisórios.
Note: Data for 2013 are provisional.

Em 2013, o consumo de combustível automóvel por habitante foi de 0,5 tep. Em termos globais foram consumidas 5,2 milhões de toneladas de combustível automóvel (medido através das vendas efectuadas pelas empresas de distribuição), representando uma diminuição de 2,6% face a 2012. A maior parcela deste consumo corresponde ao gasóleo, concentrando 78,5% do total.

O consumo de GPL (gás auto), com peso reduzido no consumo total de combustíveis automóveis (0,6%), voltou a registar um acréscimo (6,7%, quando em 2012 tinha registado um aumento de 7,1%), atingindo 30 143 toneladas. Por outro lado, o consumo de gasóleo apresentou uma diminuição de consumo (-2,4%) menos acentuada do que a registada em 2012.

O consumo de gás natural, em 2013, foi aproximadamente de 4,0 mil milhões de Nm^3 (-5,2% face a 2012), conduzindo a um consumo médio de 386,7 mil Nm^3 por 1 000 habitantes. O consumo doméstico representava 6,6% do consumo total em 2013 (igual peso que em 2012).

In 2013 car fuel consumption per inhabitant was 0.5 toe. Overall, 5.2 million tonnes of car fuel (as measured through sales by distribution companies) were consumed, accounting for a 2.6% decline from 2012. Diesel accounted for the highest share of consumption, with 78.5% of the total.

LPG consumption (auto gas), with a low share in total car fuel consumption (0.6%), increased further (6.7%, against a 7.1% increase in 2012), reaching 30,143 tonnes. In turn, diesel consumption declined (-2.4%) less sharply than in 2012.

Natural gas consumption in 2013 was approximately 4.0 billion Nm^3 (-5.2% vis-à-vis 2012), leading to an average consumption of 386.7 thousand Nm^3 per 1,000 inhabitants. Residential consumption accounted for 6.6% of total consumption in 2013 (as in 2012).

Quadros | Tables

III.7.1 - Indicadores de energia 471
III.7.1 - Energy indicators 471

III.7.2 - Consumo de energia, segundo o tipo de consumo 472
III.7.2 - Consumption of electric energy according to consumption type 472

III.7.3 - Consumidores de energia elétrica, segundo o tipo de consumo 473
III.7.3 - Consumers of electric energy according to consumption type 473

III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo 474
III.7.4 - Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) 474

III.7.5 - Consumo de gás natural 475
III.7.5 - Consumption of natural gas 475

III.7.6 - Produção bruta de eletricidade 475
III.7.6 - Gross production of electricity 475

III.7.7 - Principais produções industriais 476
III.7.7 - Major industrial productions 476

III.7.8 - Índices de produção, preços e volume de negócios na indústria, por grandes agrupamentos industriais (Base 2010 - CAE-Rev. 3) 479
III.7.8 - Production indices, prices and turnover in industry, by major industrial groups (Base 2010 - CAE-Rev. 3) 479

III.7.1 - Indicadores de energia

III.7.1 - Energy indicators

	Consumo de energia elétrica por consumidor				Consumo doméstico de energia elétrica por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante	Consumo de gás natural por 1 000 habitantes
	Total	Doméstico	Indústria	Agricultura			
	kWh					tep	milhares de Nm³
Portugal							
1990	x	x	x	x	x	0,4	x
1995	5 863,8	1 870,0	90 584,8	3 497,3	756,9	0,5	x
2000	6 951,2	2 229,4	98 820,3	4 341,2	977,3	0,6	x
2005	7 617,8	2 557,0	126 985,7	5 930,1	1 260,8	0,7	382,2
2010	7 893,4 Rv	2 665,3 Rv	189 469,5 Rv	6 681,9	1 370,2 Rv	0,6	459,5
2011	7 652,3 Rv	2 530,7	180 666,5 Rv	6 466,2	1 302,8 Rv	0,6	465,9 Rv
2012	7 380,4	2 394,7	189 707,0	8 077,0	1 226,6	0,5	405,7
2013 Po							
Portugal	**7 265,0**	**2 289,0**	**249 006,3**	**8 526,7**	**1 177,2**	**0,5**	**386,663**
Continente	**7 325,0**	**2 290,5**	**260 241,5**	**8 513,4**	**1 188,3**	**0,5**	**406,475**
Norte	**7 011,7**	**2 534,9**	**174 593,7**	**4 640,9**	**1 189,6**	**0,5**	**328,953**
Centro	**7 589,1**	**2 047,9**	**310 376,1**	**5 114,5**	**1 154,9**	**0,6**	**517,976**
A. M. Lisboa	**7 423,5**	**2 195,3**	**414 485,4**	**24 887,5**	**1 107,0**	**0,4**	**278,302**
Alentejo	**9 394,5**	**2 332,2**	**392 930,1**	**20 168,0**	**1 234,0**	**0,6**	**1 158,404**
Algarve	**5 074,2**	**2 328,2**	**67 729,9**	**8 139,6**	**1 788,4**	**0,5**	**17,689**
R. A. Açores	**5 929,8**	**2 417,6**	**50 322,9**	**17 650,2**	**1 004,3**	**0,5**	//
R. A. Madeira	**5 770,6**	**2 103,3**	**59 004,6**	**3 139,8**	**919,2**	**0,4**	//

	Electricity consumption per consumer				Residential electricity consumption per inhabitant	Car fuel consumption per inhabitant	Natural gas consumption per 1000 inhabitants
	Total	Residential	Industry	Agriculture			
	kWh					toe	thousands Nm³

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo rodoviário.
Na rubrica "Consumo de combustível automóvel por habitante", os dados até 2003 dizem respeito ao Continente.

Note: Motor car fuel comprises auto gas, petrol with additives, unleaded gasoline 95, unleaded gasoline 98 and diesel oil.
In the item "Consumption of motor car fuel by inhabitant" date until to 2003 data refers to Continente.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008224
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008225
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008227
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008226
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008229
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008158
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008287
http://www.ine.pt/xurl/ind/0002088
http://www.ine.pt/xurl/ind/0002089
http://www.ine.pt/xurl/ind/0002091
http://www.ine.pt/xurl/ind/0002090
http://www.ine.pt/xurl/ind/0002092
http://www.ine.pt/xurl/ind/0002094
http://www.ine.pt/xurl/ind/0002098

III.7.2 - Consumo de energia, segundo o tipo de consumo

III.7.2 - Consumption of electric energy according to consumption type

Unidade: kWh — Unit: kWh

	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Iluminação das vias públicas	Iluminação interior de edifícios do Estado	Outros
Portugal								
1995	29 237 207 073	7 588 342 008	5 469 488 350	13 381 732 142	513 648 659	799 857 983	1 171 860 878	312 277 053
2000	38 939 469 070	10 056 118 861	8 483 621 163	16 520 374 660	715 086 010	1 072 439 077	1 722 100 489	369 728 810
2005	47 028 809 174	13 242 117 759	10 452 082 041	17 878 448 262	1 028 781 291	1 409 633 900	2 536 150 356	481 595 565
2010	50 502 361 187 Rv	14 487 669 263 Rv	11 864 564 387 Rv	18 170 310 782 Rv	1 025 166 071	1 661 704 116	2 811 083 465 Rv	481 863 103
2011	49 150 123 791 Rv	13 754 768 280 Rv	11 956 742 384 Rv	17 691 584 170 Rv	980 854 386	1 671 184 707 Rv	2 697 614 216	397 375 648
2012	47 127 242 835	12 898 001 944	12 125 115 362	17 291 036 786	1 003 089 315	1 554 672 003	1 892 008 367	363 319 058
2013 Po								
Portugal	**46 267 800 409**	**12 310 036 205**	**12 163 768 676**	**17 011 115 266**	**941 002 897**	**1 469 931 557**	**2 076 255 590**	**295 690 218**
Continente	**44 757 719 537**	**11 820 461 152**	**11 624 049 793**	**16 812 381 124**	**918 090 004**	**1 358 794 793**	**1 928 252 453**	**295 690 218**
Norte	**14 260 840 816**	**4 348 075 088**	**3 656 312 624**	**5 068 454 810**	**140 810 458**	**468 899 564**	**551 028 285**	**27 259 987**
Centro	**11 751 317 150**	**2 644 840 453**	**2 252 987 151**	**5 700 057 695**	**247 974 806**	**397 768 677**	**431 395 177**	**76 293 191**
A. M. Lisboa	**12 162 073 871**	**3 114 016 942**	**3 934 900 195**	**3 815 338 300**	**173 366 094**	**286 684 685**	**645 873 069**	**191 894 586**
Alentejo	**4 499 286 461**	**920 601 126**	**918 262 729**	**2 037 735 299**	**295 885 016**	**121 586 665**	**205 167 565**	**48061**
Algarve	**2 084 201 239**	**792 927 543**	**861 587 094**	**190 795 020**	**60 053 630**	**83 855 202**	**94 788 357**	**194 393**
R. A. Açores	**721 986 151**	**248 569 165**	**214 127 713**	**117 956 907**	**18 250 272**	**30 487 406**	**92 594 688**	**0**
R. A. Madeira	**788 094 721**	**241 005 888**	**325 591 170**	**80 777 235**	**4 662 621**	**80 649 358**	**55 408 449**	**0**

	Total	Residential	Non-residential	Industry	Agriculture	Lighting of the public roads	Inner lighting of State/public buildings	Others

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia elétrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.
Na categoria "Não doméstico", está incluído o consumo de eletricidade em todos os setores económicos, exceto o consumo efetuado por particulares, indústria, agricultura, transportes, aquecimento com contador próprio, iluminação dos edifícios do Estado e iluminação de vias públicas.
Na categoria "Outros", está incluído o consumo no setor dos transportes (identificado pela DGEG como "tração") e o consumo de "aquecimento com contador próprio".

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.
The "Non-residential" item includes electric energy consumption of all economic branches, except residential, industry, agriculture, transports, heating with electric meter, inner lighting of State/public and lighting of public roads.
The item "Others" includes transport energy consumption (identified by DGEG as electric traction) and heating with electric meter.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000562
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008222

III.7.3 - Consumidores de energia elétrica, segundo o tipo de consumo

III.7.3 - Consumers of electric energy according to consumption type

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Outros
Portugal						
1995	4 986 049	4 057 925	633 501	147 726	146 869	28
2000	5 601 807	4 510 594	759 287	167 176	164 722	28
2005	6 173 542	5 178 805	680 421	140 791	173 485	40
2010	6 398 061	5 435 687	713 005	95 901	153 425	43
2011	6 422 903	5 435 233	738 036	97 924	151 689	21
2012	6 385 442	5 386 068	784 017	91 146	124 191	20
2013 Po						
Portugal	**6 368 632**	**5 377 960**	**811 979**	**68 316**	**110 360**	**17**
Continente	**6 110 307**	**5 160 562**	**777 284**	**64 603**	**107 841**	**17**
Norte	**2 033 860**	**1 715 264**	**259 224**	**29 030**	**30 341**	1
Centro	**1 548 455**	**1 291 484**	**190 118**	**18 365**	**48 485**	3
A. M. Lisboa	**1 638 318**	**1 418 490**	**203 644**	**9 205**	**6 966**	13
Alentejo	**478 929**	**394 743**	**64 329**	**5 186**	**14 671**	**0**
Algarve	**410 745**	**340 581**	**59 969**	**2 817**	**7 378**	**0**
R. A. Açores	**121 755**	**102 815**	**15 562**	**2 344**	**1 034**	**0**
R. A. Madeira	**136 570**	**114 583**	19 133	**1 369**	**1 485**	**0**
	Total	Residential	Non-residential	Industry	Agriculture	Others

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia elétrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.
Na categoria "Não doméstico", estão incluídos os consumidores de eletricidade em todos os setores económicos, exceto os consumidores particulares e os consumidores da indústria, agricultura e transportes.
Na categoria "Outros", consideram-se os consumidores do setor dos transportes (identificado pela DGEG como "tração").

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.
The "Non-residential" item includes electric energy consumers of all economic branches, except household, industry, agriculture and transports consumers.
The item "Others" includes the transport energy consumers (identified by DGEG as electric traction).

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000564
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008223

III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo

III.7.4 - Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies)

Unidade: t

Unit: t

	Gás			Gasolina		Petróleo	Gasóleo rodoviário	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Continente										
1990	370 175	375 884	x	23 407	x	28 348	2 295 725	x	x	3 380 210
1995	436 132	592 194	x	361 911	285 466	12 683	2 899 068	x	x	3 547 674
2000	407 290	559 790	20 388	1 022 074	513 704	9 987	4 210 092	369 963	x	3 015 758
Portugal										
2005	362 011	500 760	21 633	1 417 693	365 307	2 580	4 915 188	313 768	223 765	2 755 130
2010	280 183	427 778	25 835	1 249 225	137 736	1 585	4 868 903	268 085	227 867	860 815
2011	259 528	412 538	26 367	1 140 576	103 939	1 387	4 612 494 Rv	248 372	158 091	703 386 Rv
2012	220 094	337 556	28 240	1 049 631 Rv	83 446 Rv	1 267	4 190 244 Rv	243 960 Rv	122 369 Rv	592 168 Rv
2013 Po										
Portugal	**221 127**	**569 642**	**30 143**	**1 014 719**	**78 028**	**1 248**	**4 088 448**	**250 120**	**105 742**	**401 948**
Continente	**191 284**	**556 398**	**30 143**	**962 286**	**71 890**	**1 239**	**3 901 325**	**249 260**	**105 551**	**147 594**
Norte	**60 351**	**105 755**	**8 432**	**342 377**	**30 758**	**491**	**1 406 483**	**80 325**	**54 231**	**55 522**
Centro	**40 943**	**102 004**	**11 487**	**233 021**	**21 853**	**458**	**1 123 410**	**74 109**	**33 215**	**51 489**
A. M. Lisboa	**41 979**	**41 245**	**6 618**	**259 708**	**10 891**	**243**	**846 096**	**33 288**	**14 728**	**18 336**
Alentejo	**37 657**	**278 626**	**2 233**	**71 860**	**5 246**	**45**	**367 330**	**54 703**	**2 380**	**20 768**
Algarve	**10 354**	**28 768**	**1 372**	**55 321**	**3 142**	**2**	**158 007**	**6 836**	**998**	**1 480**
R. A. Açores	**22 919**	19	**0**	**26 621**	**1 200**	**0**	**109 529**	**0**	**0**	**116 427**
R. A. Madeira	**6 923**	**13 224**	**0**	**25 812**	**4 938**	9	**77 594**	**860**	191	**137 926**

	Fuel gas			Gasoline		Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel
	Butane	Propane	Auto gas (LPG)	Unleaded 95	Unleaded 98					

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG)

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002009
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008233

III.7.5 - Consumo de gás natural

III.7.5 - Consumption of natural gas

Unidade: milhares de Nm³ | Unit: thousands Nm³

	2011	2012	**2013 Po**
Portugal	4 919 246,700	4 265 501,418	**4 043 448,800**
Continente	4 919 246,700	4 265 501,418	**4 043 448,800**
Norte	1 627 528,247	1 344 118,744	**1 202 392,600**
Centro	2 004 074,655	1 571 549,761	**1 186 190,500**
A. M. Lisboa	799 609,575	807 756,192	**782 850,600**
Alentejo	481 126,326	535 155,091	**864 172,400**
Algarve	6 907,897	6 921,630	**7 842,700**
R. A. Açores	//	//	//
R. A. Madeira	//	//	//
	2011	2012	**2013 Po**

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008286

III.7.6 - Produção bruta de eletricidade

III.7.6 - Gross production of electricity

Unidade: kWh | Unit: kWh

	Total	Eólica	Geotérmica	Hídrica	Fotovoltaica	Térmica
Portugal						
2005	46 572 025 336	1 773 263 494	70 910 914	5 117 828 442	x	39 610 022 486
2010	54 048 427 886	9 181 571 778	197 094 564	16 546 897 338	169 748 114	27 953 116 092
2011	52 385 015 216	9 161 243 869	210 417 716	12 114 173 916	202 236 269	30 696 943 446
2012	46 469 342 562	10 259 409 616	146 464 082	6 660 236 421	247 870 776	29 155 361 667
2013 Po						
Portugal	**51 470 191 649**	**12 014 111 460**	**196 583 434**	**14 868 298 696**	**279 628 695**	**24 111 569 364**
Continente	**49 787 442 496**	**11 859 480 032**	**0**	**14 762 201 308**	**252 518 051**	**22 913 243 105**
Norte	**18 835 530 178**	**5 046 458 625**	**0**	**10 490 554 836**	**232 161**	**3 298 284 556**
Centro	**15 638 211 796**	**5 547 230 928**	**0**	**2 678 122 206**	**1 364 343**	**7 411 494 319**
A. M. Lisboa	**2 708 497 258**	**275 862 161**	**0**	**0**	**18 592 472**	**2 414 042 625**
Alentejo	**12 002 833 322**	**442 520 889**	**0**	**1 593 404 203**	**193 378 562**	**9 773 529 668**
Algarve	**602 369 942**	**547 407 429**	**0**	**120 063**	**38 950 513**	**15 891 937**
R. A. Açores	**816 520 027**	**71 283 512**	**196 583 434**	**29 391 596**	**3 900**	**519 257 585**
R. A. Madeira	**866 229 126**	**83 347 916**	**0**	**76 705 792**	**27 106 744**	**679 068 674**
	Total	Wind	Geothermal	Hydro power	Photovoltaic	Thermal

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os dados não incluem microprodução e miniprodução.

Note: Microproduction and miniproduction not included.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002106
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008637

III.7.7 - Principais produções industriais

III.7.7 - Major industrial productions

Produto	Variável	Unidade	2009	2010	2011	2012 ⊥	2013	**2014**	Unit	Variable	Product
Portugal											Portugal
Gasóleos e Marine Diesel	Produção	t	4 105 053	4 410 064	3 804 520	3 905 736	5 726 826	**5 326 656**	t	Production	Gas oils
	Vendas	t	4 126 986	4 433 933	3 803 216	4 193 258	5 636 205	**5 243 227**	t	Sales	
		10^3 Euros	1 669 389	2 206 200	3 851 214	4 245 989	4 997 186	**4 349 458**	10^3 Euros		
Gasolina para motores, incluindo gasolina de aviação	Produção	t	1 998 644	2 190 619	1 819 853	1 767 423	2 074 168	**1 783 454**	t	Production	Motor spirit (gasoline), including aviation spirit
	Vendas	t	1 998 900	2 197 692	1 815 602	1 835 095	2 171 065	**1 814 668**	t	Sales	
		10^3 Euros	874 915	1 206 795	1 710 493	1 834 251	1 969 871	**1 562 407**	10^3 Euros		
Eletricidade térmica convencional	Produção	10^3 Kwh	29 663 574	25 497 142	26 905 679	25 922 282	21 827 640	**22 111 256**	10^3 Kwh	Production	Conventional thermal electricity
	Vendas	10^3 Kwh	27 826 857	23 955 636	25 288 836	24 161 563	19 999 036	**20 247 141**	10^3 Kwh	Sales	
		10^3 Euros	1 756 069	1 880 145	2 216 250	2 277 978	1 818 222	**1 756 288**	10^3 Euros		
Fuelóleos, n.e.	Produção	t	2 283 766	2 344 620	2 923 640	2 530 545	3 299 460	**2 647 674**	t	Production	Fuel oils n.e.c.
	Vendas	t	1 845 004	2 016 765	2 309 136	2 436 341	2 511 539	**2 037 145**	t	Sales	
		10^3 Euros	472 302	688 005	1 106 845	1 305 011	1 186 752	**864 127**	10^3 Euros		
Eletricidade eólica (gerada por turbinas a vento)	Produção	10^3 Kwh	7 016 441	8 684 244	7 260 900	11 043 492	12 441 506	**11 798 648**	10^3 Kwh	Production	Wind electricity (generated by wind turbines)
	Vendas	10^3 Kwh	6 942 467	8 586 795	7 174 530	10 841 257	12 269 883	**11 609 790**	10^3 Kwh	Sales	
		10^3 Euros	640 960	787 792	697 078	1 053 662	1 167 005	**1 100 471**	10^3 Euros		
Veículos automóveis ligeiros de passageiros, com motor diesel ou semidiesel, 1500 cm^3 < cilindrada <= 2500 cm^3 (exc. >= 10 pessoas, autocaravanas, veículos para neve, golfe e usos especiais)	Produção	Nº	62 954	91 810	122 689	105 092	71 251	**74 629**	Num	Production	Motor vehicles with a diesel or semi-diesel engine > 1500 cm^3 but <= 2500 cm^3 (excluding vehicles for transporting >= 10 persons, motor caravans, snowmobiles, golf cars and similar vehicles)
	Vendas	Nº	62 827	91 712	122 503	104 945	71 073	**74 472**	Num	Sales	
		10^3 Euros	743 535	1 145 999	1 692 811	1 477 211	1 133 898	**1 204 520**	10^3 Euros		
Outras partes e acessórios para veículos automóveis, tratores e veículos para usos especiais (incêndios, betoneiras e semelhantes), inclui depósitos de combustível	Produção	-	x	x	x	-	-	-	-	Production	Other parts and accessories, n.e.c., for vehicles of HS 87.01 to 87.05; parts thereof
	Vendas	-	x	x	x	-	-	-	-	Sales	
		10^3 Euros	718 150	898 897	984 726	996 157	1 067 617	**1 230 293**	10^3 Euros		
Produto	Variável	Unidade	2009	2010	2011	2012 ⊥	2013	**2014**	Unit	Variable	Product

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE; I.P., Estatísticas da produção industrial.

Source: Statistics Portugal, Industrial production statistics.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.7.7 - Principais produções industriais

III.7.7 - Major industrial productions

Produto	Variável	Unidade	2009	2010	2011	2012 ⊥	2013	**2014**	Unit	Variable	Product
Carborreatores (jet fuel) do tipo gasolina (destilado de petróleo, de 100°C a 250°C, obtido por mistura de querosene e de gasolina, especialmente para turbomotores)	Produção	t	786 609	953 693	770 387	882 723	1 078 971	**1 005 528**	t	Production	Spirit type (gasoline type) jet fuel
	Vendas	t	773 764	958 723	772 647	890 469	1 111 536	**1 002 726**	t	Sales	
		10^3 Euros	318 791	510 041	604 482	749 414	842 653	**744 627**	10^3 Euros		
Eletricidade hidráulica (gerada pelas centrais hidroeléctricas)	Produção	10^3 Kwh	8 472 845	15 562 892	11 367 820	6 016 376	13 732 286	**15 980 488**	10^3 Kwh	Production	Hydroelectricity (generated by hydropower plants)
	Vendas	10^3 Kwh	8 371 414	15 409 797	11 252 857	5 957 533	13 624 875	**15 861 530**	10^3 Kwh	Sales	
		10^3 Euros	617 574	656 224	683 595	704 630	816 041	**885 281**	10^3 Euros		
Outros papéis e cartões com uma percentagem de fibras obtidas por processo mecânico <= 10% e de peso >= 40 g/m² mas <= 150 g/m², em folhas	Produção	t	...	1 160 137	1 216 065	1 252 913	1 217 449	**1 208 617**	t	Production	Graphic paper, paperboard : mechanical fibres <= 10%, weight >= 40 g/m² but <= 150 g/m², sheets
	Vendas	t	...	1 162 655	1 208 884	1 246 658	1 209 581	**1 208 053**	t	Sales	
		10^3 Euros	...	902 478	902 917	867 203	808 009	**913 481**	10^3 Euros		
Pneus novos, de ligeiros com índice de carga <= 121	Produção	Nº	13 368 667	15 012 477	16 402 600	16 240 295	16 632 925	**16 632 925**	No.	Production	New pneumatic rubber tyres for buses or lorries with a load index <= 121
	Vendas	Nº	13 359 716	15 032 801	16 279 071	16 139 232	16 408 975	**16 408 975**	No.	Sales	
		10^3 Euros	467 295	590 860	739 892	791 610	791 496	**791 496**	10^3 Euros		
Calçado de exterior, de uso feminino, parte superior de couro natural	Produção	10^3 pa	19 334	20 524	20 313	26 185	27 167	**29 639**	10^3 pa	Production	Women's town footwear with leather uppers
	Vendas	10^3 pa	19 574	20 405	20 366	26 107	27 138	**29 574**	10^3 pa	Sales	
		10^3 Euros	507 241	542 313	558 411	715 119	775 895	**817 751**	10^3 Euros		
Calçado de exterior, de uso masculino, parte superior de couro natural (pa)	Produção	10^3 pa	17 053	18 954	18 745	21 964	24 933	**29 128**	10^3 pa	Production	Men's town footwear with leather uppers
	Vendas	10^3 pa	16 844	18 908	18 386	22 088	25 157	**28 891**	10^3 pa	Sales	
		10^3 Euros	393 124	438 013	474 841	581 918	669 867	**771 278**	10^3 Euros		
Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução	Produção	t 90% sdt	1 667 685	1 663 113	1 740 251	1 567 362	1 865 221	**1 858 293**	t 90% sdt	Production	Chemical wood pulp, soda or sulphate, other than dissolving grades
	Vendas	t 90% sdt	766 812	710 864	1 395 014	1 386 078	1 628 627	**1 591 413**	t 90% sdt	Sales	
		10^3 Euros	251 206	395 151	677 815	662 138	664 019	**611 648**	10^3 Euros		
Cerveja com álcool	Produção	10^3 l	x	x	x	x	731 740	**721 250**	10^3 l	Production	Beer made from malt (excluding non-alcoholic beer)
	Vendas	10^3 l	x	x	x	x	737 613	**714 843**	10^3 l	Sales	
		10^3 Euros	x	x	x	x	643 202	**639 909**	10^3 Euros		
Produto	Variável	Unidade	2009	2010	2011	2012 ⊥	2013	**2014**	Unit	Variable	Product

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE; I.P., Estatísticas da produção industrial.

Source: Statistics Portugal, Industrial production statistics.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.7.7 - Principais produções industriais

III.7.7 - Major industrial productions

Produto	Variável	Unidade	2009	2010	2011	2012 ⊥	2013	**2014**	Unit	Variable	Product
Aparelhos recetores de radiodifusão, dos tipos utilizados nos veículos automóveis, combinados com um aparelho de gravação ou reprodução de som	Produção	Nº	7 780 881	10 222 951	9 862 801	8 930 250	8 114 110	**7 658 979**	No.	Production	Radio receivers for motor vehicles with sound recording or reproducing apparatus
	Vendas	Nº	7 780 881	10 222 951	9 862 801	8 930 250	8 114 110	**7 658 979**	No.	Sales	
		10^3 Euros	615 655	787 853	904 035	823 679	623 924	**584 767**	10^3 Euros		
Pão sem adição de mel, ovos, queijo ou frutos	Produção	t	255 582	243 188	253 752	431 444	420 091	**402 182**	t	Production	Fresh bread (excluding with added honey; eggs; cheese or fruit)
	Vendas	t	252 708	239 539	250 107	420 789	406 428	**388 521**	t	Sales	
		10^3 Euros	377 073	355 017	360 034	633 788	604 694	**579 695**	10^3 Euros		
T-shirts e camisolas interiores, de malha	Produção	Nº	101 880 264	104 909 712	90 600 147	103 898 338	109 007 669	**110 202 005**	No.	Production	T-shirts, singlets and vests, knitted or crocheted
	Vendas	Nº	99 584 900	105 198 376	90 663 382	102 395 259	106 715 578	**109 298 006**	No.	Sales	
		10^3 Euros	474 156	494 203	457 175	522 314	567 523	**604 608**	10^3 Euros		
Varões para betão, laminados a quente	Produção	Kg	...	...	...	...	...	...	Kg	Production	Hot rolled concrete reinforcing bars
	Vendas	Kg	...	...	...	...	...	...	Kg	Sales	
		10^3 Euros	...	...	...	...	...	...	10^3 Euros		
Alimentos para criação de animais (exceto pré-misturas): animais de capoeira	Produção	t	1 379 544	1 407 508	1 436 189	1 457 124	1 549 558	**1 388 322**	t	Production	Preparations used for farm animal feeding (excluding premixtures): poultry
	Vendas	t	1 332 428	1 365 019	1 389 298	1 425 563	1 531 335	**1 369 377**	t	Sales	
		10^3 Euros	383 518	391 646	467 024	502 558	552 032	**461 172**	10^3 Euros		
Produto	Variável	Unidade	2009	2010	2011	2012 ⊥	2013	**2014**	Unit	Variable	Product

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE; I.P., Estatísticas da produção industrial.

Source: Statistics Portugal, Industrial production statistics.

III.7.8 - Índices de produção, preços e volume de negócios na indústria, por grandes agrupamentos industriais (Base 2010 - CAE-Rev. 3)

III.7.8 - Production indices, prices and turnover in industry, by major industrial groups (Base 2010 - CAE-Rev. 3)

Unidade: N.º | Unit: No.

	Ponderações (%)	2005	2010	2011	2012	2013	**2014**	
Portugal								**Portugal**
Produção industrial	100,00	x	100,0	99,1	93,1	93,5	**94,95**	**Industrial production**
Desagregação do Índice geral por grandes agrupamentos industriais:								Breakdown of General index by main industrial groups:
Bens de consumo	30,20	x	100,00	98,30	96,80	99,50	**100,76**	Consumer goods
Bens intermédios	37,10	x	100,00	101,00	97,40	95,20	**96,00**	Intermediate goods
Bens de investimento	14,90	x	100,00	97,40	91,30	88,60	**92,76**	Capital goods
Energia	17,80	x	100,00	98,00	79,10	83,70	**84,75**	Energy
Indústrias extrativas	2,58	x	100,00	95,00	73,70	64,40	**57,94**	Mining and quarrying
Indústrias transformadoras	80,53	x	100,00	99,20	96,80	97,60	**99,30**	Manufacturing
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	15,69	x	100,00	99,10	76,60	76,80	**79,69**	Electricity, gas, steam and air conditioning supply
Captação, tratamento e distribuição de água	1,20	x	100,00	101,80	98,90	94,80	**82,26**	Water collection, treatment and supply
Preços na produção industrial	100,00	91,09	100,00	105,80	109,10	109,30	**107,93**	**Industrial producer prices**
Desagregação do Índice geral por grandes agrupamentos industriais:								Breakdown of General index by main industrial groups:
Bens de consumo	32,36	96,05	100,00	102,50	104,60	104,50	**103,51**	Consumer goods
Bens intermédios	32,72	94,23	100,00	103,40	103,60	104,10	**102,42**	Intermediate goods
Bens de investimento	10,45	101,47	100,00	100,10	100,70	102,10	**101,41**	Capital goods
Energia	24,47	75,89	100,00	115,80	126,30	125,50	**123,94**	Energy
Indústrias extrativas	1,27	98,64	100,00	98,80	96,60	102,00	**103,88**	Mining and quarrying
Indústrias transformadoras	86,90	92,82	100,00	105,70	108,00	107,10	**104,88**	Manufacturing
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	9,14	79,01	100,00	107,50	121,50	129,60	**135,61**	Electricity, gas, steam and air conditioning supply
Captação, tratamento e distribuição de água	2,69	72,64	100,00	105,10	109,60	112,30	**114,33**	Water collection, treatment and supply
Volume de negócios na indústria	100,00	102,96	100,00	105,32	103,37	102,87	**101,52**	**Turnover in industry**
Desagregação do Índice geral por grandes agrupamentos industriais:								Breakdown of General index by main industrial groups:
Bens de consumo	27,29	108,86	100,00	103,68	102,63	103,82	**103,84**	Consumer goods
Bens intermédios e outros	33,49	100,46	100,00	108,36	103,12	101,12	**99,60**	Intermediate goods and others
Bens de investimento	14,06	112,77	100,00	107,84	100,25	96,00	**100,77**	Capital goods
Energia	25,16	94,40	100,00	101,63	106,24	108,01	**101,97**	Energy
Indústrias extrativas	1,34	109,37	100,00	104,15	90,23	76,91	**76,12**	Mining and quarrying
Indústrias transformadoras	80,39	104,15	100,00	106,75	104,91	105,19	**103,91**	Manufacturing
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	14,98	99,83	100,00	93,27	92,23	89,88	**89,26**	Electricity, gas, steam and air conditioning supply
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	3,30	85,61	100,00	125,54	121,71	115,78	**109,19**	Water supply; sewerage, waste management and remediation activities
	Weights (%)	2005	2010	2011	2012	2013	**2014**	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da produção industrial (Base 2010).

Source: Statistics Portugal, Industrial production statistics (Base 2010).

Nota: Os índices de produção industrial estão corrigidos da sazonalidade e de efeitos de calendário.

Note: The industrial production indices are adjusted to calendar effects and seasonality.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Consumo de energia elétrica por consumidor / Total	Consumo / Consumidores
Consumo de energia elétrica por consumidor / Doméstico	Consumo doméstico / Consumidores domésticos
Consumo de energia elétrica por consumidor / Agricultura	Consumo na agricultura / Consumidores na agricultura
Consumo de energia elétrica por consumidor / Indústria	Consumo na indústria / Consumidores na indústria
Consumo doméstico de energia elétrica por habitante	Consumo doméstico / População média residente
Consumo de combustível automóvel por habitante	Consumo de combustível automóvel / População média residente

Name	Calculation
Electricity consumption per consumer / Total	Consumption / Consumers
Electricity consumption per consumer / Residential	Residential consumption / Residential consumers
Electricity consumption per consumer / Agriculture	Consumption in agriculture / Consumers in agriculture
Electricity consumption per consumer / Industry	Consumption in industry / Consumers in industry
Residential electricity consumption per inhabitant	Residential consumption / Average resident population
Car fuel consumption per inhabitant	Car fuel consumption / Average resident population



Construção e Habitação | Construction and Housing

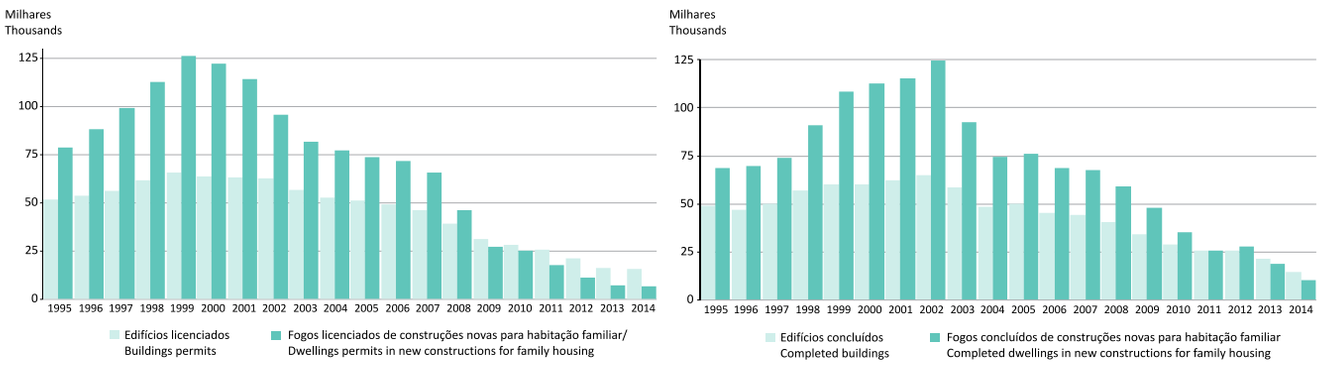
Em 2014, o parque habitacional português foi estimado em 3,6 milhões de edifícios e 5,9 milhões de fogos, o que corresponde a um acréscimo de 0,2% face a 2013, tanto no parque habitacional relativo aos edifícios como aos alojamentos. Em termos do número de edifícios, a região Norte é dominante: 34,2% do parque habitacional existente no país situa-se nesta região. A região Centro representa 31,4% do total de edifícios, enquanto à região da Área metropolitana de Lisboa corresponde uma proporção de 12,6%. As restantes regiões representam, em conjunto, menos de 1/4 (cerca de 21,8%) do total de edifícios existentes em Portugal.

Em 2014 foram licenciados 15 458 edifícios, dos quais 57,9% corresponderam à construção de novos edifícios. O número de edifícios licenciados em 2014 registou uma diminuição de 5,5% em relação a 2013.

In 2014 the Portuguese housing stock was estimated at 3.6 million buildings and 5.9 million dwellings, thus increasing by 0.2% from 2013, as regards both buildings and dwellings. The Norte region was the most relevant in terms of the number of buildings: 34.2% of the country's housing stock. The Centro region accounted for 31.4% of total buildings, while the region of Área Metropolitana de Lisboa held a share of 12.6%. The remaining regions as a whole accounted for less than one quarter (around 21.8%) of total buildings in Portugal.

A total of 15,458 buildings were licensed in 2014, of which 57.9% corresponded to new buildings. The number of licensed buildings in 2014 declined by 5.5%, vis-à-vis 2013.

III.8.1. e III.8.2. - Número de edifícios e fogos licenciados e concluídos 1995-2014
III.8.1. e III.8.2. -Number of licensed and completed buildings and dwellings, 1995-2014

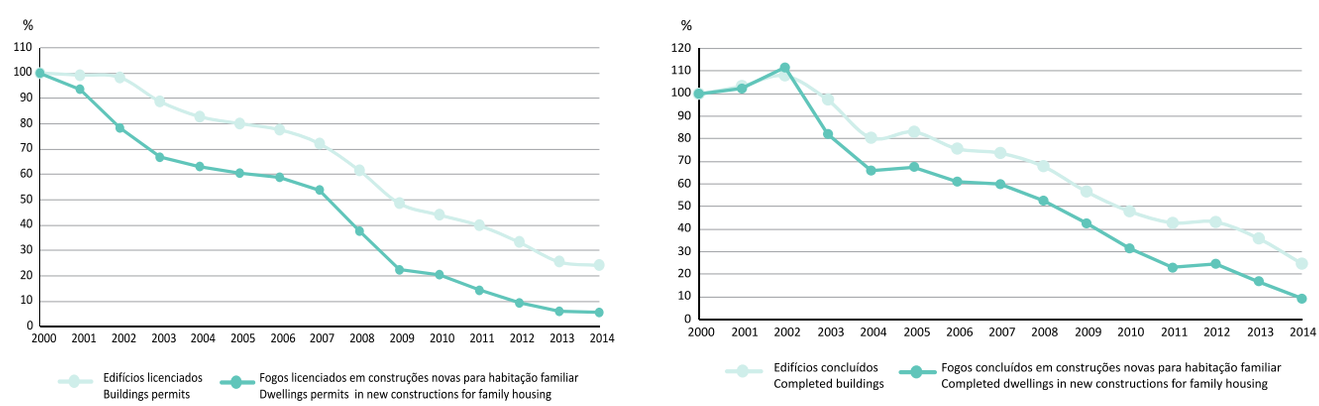


Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.
Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey; Statistics on Construction Works Completed.
Nota: Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2012, 2013 e 2014.
Note: Data for 2012, 2013 and 2014 is based on Completed Works Estimations.

O índice de edifícios licenciados e concluídos e o índice de fogos licenciados e concluídos em construções novas para habitação familiar (base 2000), têm evidenciado tendências de diminuição, que se acentuaram nos últimos sete anos (2008 a 2014). Em 2014 apenas se licenciaram 24,3% dos edifícios e 5,6% dos fogos em construções novas para habitação familiar, por comparação com o registado no ano 2000. Nas obras concluídas, os valores são semelhantes, representando 24,7% dos edifícios e 9,2% dos fogos em construções novas para habitação familiar dos registados em 2000.

The index of licensed and completed buildings and the index of licensed and completed dwellings in new constructions for family housing (base 2000) have been following downward trends, which became more marked in the past seven years (2008 to 2014). In 2014 only 24.3% of buildings and 5.6% of dwellings in new constructions for family housing were licensed, compared with 2000. Figures were similar for completed works, accounting for 24.7% of buildings and 9.2% of dwellings in new constructions for family housing in 2000.

III.8.3. e III.8.4. - Índice de edifícios e fogos licenciados e concluídos (Ano de 2000=100)
III.8.3. e III.8.4. - Index of licensed and completed buildings and dwellings (2000 = 100)



Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.
Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey; Statistics on Construction Works Completed.
Nota: Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2012, 2013 e 2014.
Note: Data for 2012, 2013 and 2014 is based on Completed Works Estimations.

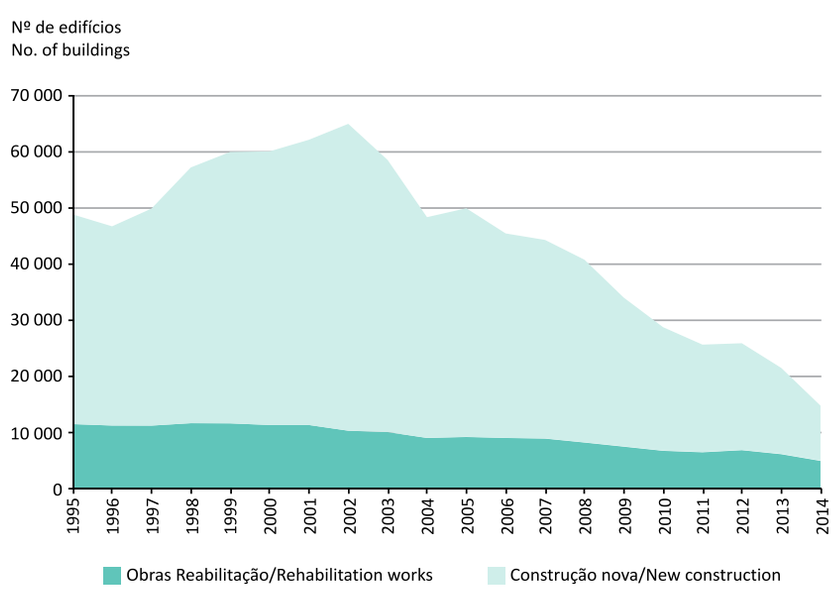
Em 2014, foram concluídos 14 846 edifícios em Portugal, sendo que 34,0% correspondiam à reabilitação do edificado (alteração, ampliação e reconstrução). Face ao ano de 2013, registou-se uma diminuição de 19,1% do número de edifícios reabilitados. A maior parte da reabilitação referiu-se a obras de ampliação (68,2%), enquanto a reconstrução representou a mais pequena fatia, na ordem de 14,2%.

Considerando um período mais longo, a evolução das obras concluídas em edifícios (reabilitações do edificado e construções novas) no período de 1995 a 2014 aponta para duas fases de crescimento distintas. Até 2002, assistiu-se a uma relativa estabilidade das reabilitações do edificado e, simultaneamente, a um aumento das construções novas. A partir de 2003 verificou-se uma ligeira redução nas obras de reabilitação, associada a uma tendência de diminuição acentuada das construções novas. Deste modo, e fundamentalmente em resultado da diminuição das construções novas, tem-se verificado uma crescente importância relativa das reabilitações face ao total de obras concluídas.

In 2014, 14,846 buildings were completed in Portugal, of which 34.0% concerned building rehabilitation (renovation, enlargement and reconstruction). There was a 19.1% decline in the number of rehabilitated buildings vis-à-vis 2013. Rehabilitation corresponded mostly to enlargement works (68.2%), while reconstruction corresponded to the lowest share, approximately 14.2%.

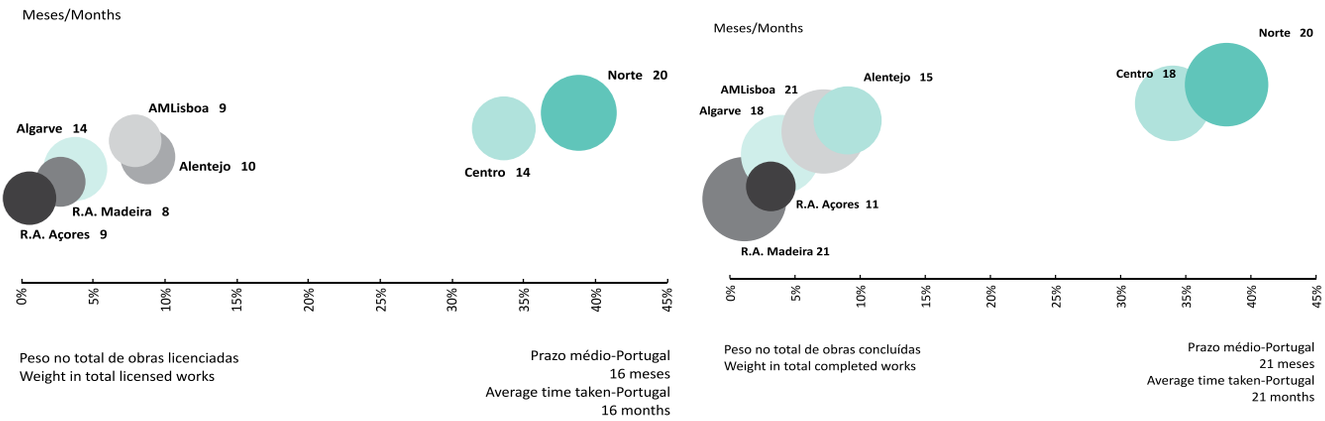
Considering a longer period, the trend of completed building works (building rehabilitation and new constructions) in the 1995-2014 period points to two distinct growth stages. Up to 2002 building rehabilitation was relatively stable, and simultaneously new constructions increased. From 2003 onwards, rehabilitation works declined slightly, associated with a sharp downward trend of new constructions. Hence, mainly as a result of a decrease in new constructions, rehabilitation has been increasing in relative importance in comparison to total completed works.

III.8.5. - Reabilitações do edificado e construções novas, Portugal, 1995-2014
III.8.5. - Building rehabilitation and new constructions, Portugal, 1995-2014



Fonte: INE, I.P. Estatísticas das Obras Concluídas.
Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.
Nota: Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2012, 2013 e 2014.
Note: Data for 2012, 2013 and 2014 is based on Completed Works Estimations.

III.8.6. e III.8.7. - Prazo previsional de execução de obras licenciadas e prazo de execução efetivo das obras concluídas – 2014
III.8.6. e III.8.7. - Estimated deadline for licensed works and actual time taken to completed works, 2014



Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.
Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey; Statistics on Construction Works Completed.
Nota: Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2012, 2013 e 2014.
Note: Data for 2012, 2013 and 2014 is based on Completed Works Estimations.

Em termos médios, as obras concluídas ao longo do ano de 2014 demoraram cerca de 21 meses na sua construção. Numa análise por tipo de edifício, é possível concluir que, em termos médios, os edifícios com três e mais alojamentos demoraram mais quatro meses na sua construção quando comparados com os edifícios com um alojamento (respetivamente 31 meses e 27 meses). Já os edifícios com dois alojamentos apresentam um prazo médio de execução de 21 meses. Os edifícios principalmente residenciais demoraram em média 11 meses na sua construção.

Da análise dos desvios entre o prazo previsional e o prazo de execução efetivo, verifica-se que em média o prazo efetivo foi superior em 5 meses ao prazo previsional. Todas as regiões registaram prazos efetivos superiores aos prazos previsionais. Na Região Autónoma da Madeira e na Área Metropolitana de Lisboa registaram-se as maiores diferenças, tendo o prazo previsional sido inferior em 13 e 12 meses ao prazo de execução efetivo, respetivamente. A Região Autónoma dos Açores apresentou o menor desvio, que foi de 2 meses.

Em termos regionais, é na Região Autónoma dos Açores que os prazos médios de execução efetivos são mais curtos, com cerca de 11 meses de duração. Por oposição, surge a região Norte com um prazo médio de 26 meses.

No que respeita às obras iniciadas em 2014, prevê-se que seja a Região Autónoma da Madeira a concluir mais cedo as suas obras, num prazo médio de 8 meses. Por oposição, é na região Norte que se esperam prazos mais alargados de execução, prevendo-se uma duração média de 20 meses.

On average, works completed in the course of 2014 took around 21 months. By type, the construction of buildings with three or more dwellings took four months longer to be concluded than buildings with one dwelling (31 months and 27 months respectively). Buildings with two dwellings took, on average, 21 months to be completed. Mostly residential buildings took an average time of construction of 11 months.

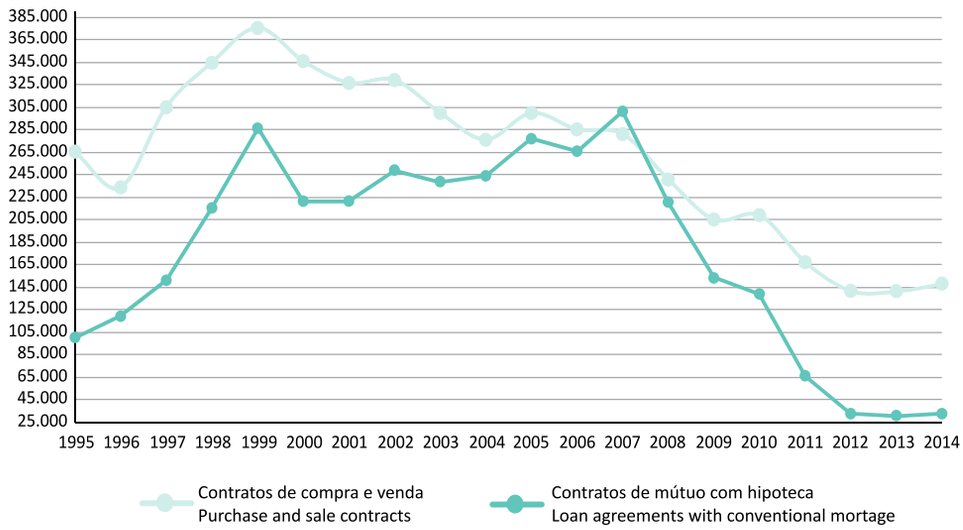
An analysis of deviations between the estimated deadline and actual time taken shows that, on average, actual time taken was five months longer than the estimated deadline. Buildings took longer to be completed than the estimated deadlines in all regions. Região Autónoma da Madeira and the region of Área Metropolitana de Lisboa recorded the greatest differences, and the estimated deadline was 13 and 12 months shorter respectively than the actual time taken. Região Autónoma dos Açores recorded the lowest deviation, i.e. two months.

In regional terms, Região Autónoma dos Açores recorded the shortest actual average time of construction, i.e. around 11 months. Conversely, the Norte region showed an average time of 26 months.

With regard to works started in 2014, Região Autónoma da Madeira is expected to complete its works sooner, taking eight months on average. By contrast, works in the região Norte are expected to take longer to be completed, i.e. an average length of 20 months.

III.8.8. - Nº de contratos de compra e venda e de mútuo com hipoteca, Portugal, 1995-2014

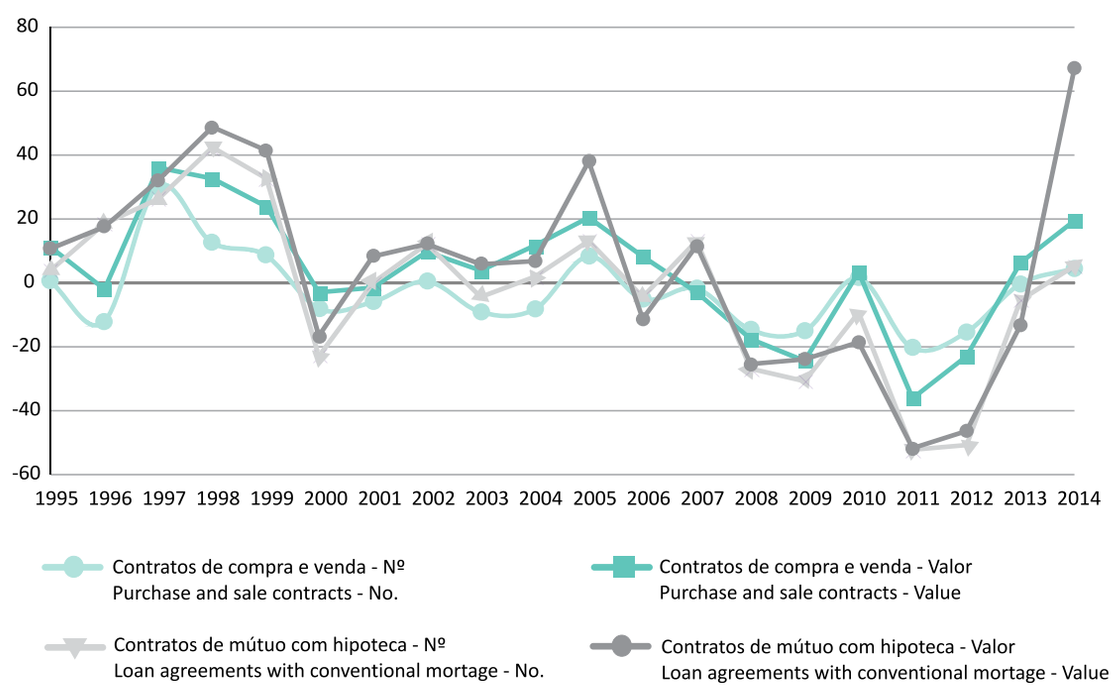
III.8.8. - Real estate purchase and sale contracts and loan agreements with conventional mortgage, Portugal, 1995-2014



Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.
Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui contratos celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.
Note: The figures are given according to the location of the real estate. The figures for Portugal include contracts celebrated in Portugal and concerning real estates located in national territory.

III.8.9. - Evolução do nº e valor dos contratos de compra e venda e de mútuo com hipoteca, Portugal, 1995-2014

II.8.9. - Trend of the number and value of real estate purchase and sale contracts and loan agreements with conventional mortgage, Portugal, 1995-2014



Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.
Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui contratos celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.
Note: The figures are given according to the location of the real estate. The figures for Portugal include contracts celebrated in Portugal and concerning real estates located in national territory.

O número de contratos de compra e venda de imóveis registou um acréscimo de 4,7% em 2014 face ao ano anterior, tendo o valor médio dos prédios transacionados aumentado 19,8% (de 75 mil euros em 2013 para 82 mil euros em 2014).

No que respeita aos contratos com hipoteca voluntária, registou-se um acréscimo de 5,6% no seu número, após diminuições de 50,6% e 5,1% respetivamente em 2012 e 2013. O valor médio dos prédios hipotecados em 2014 aumentou em cerca de 75 mil euros (acréscimo de 67,5%), para 203 mil euros, enquanto no ano anterior se tinha registado um aumento de 11 mil euros. Este acréscimo é o resultado de um conjunto de fatores, de entre os quais se destacam o aumento do crédito concedido, o acréscimo dos investimentos em imóveis de elevado valor (nomeadamente decorrentes dos processos de obtenção de "vistos gold"), um elevado número de contratos de mútuo com hipoteca na sequência de vendas judiciais de imóveis e o acréscimo no investimento estrangeiro associado à compra de propriedades agrícolas (prédios rústicos) com valores médios elevados.

O valor do crédito hipotecário concedido aumentou 8,6% em 2014 (face ao ano anterior), após sucessivos decréscimos que se vinham registando desde 2007.

O crédito hipotecário concedido a devedores domiciliados fora do território nacional registou um aumento de 33,6%, face ao ano anterior, situando-se nos 120 milhões de euros em 2014.

In 2014 the number of real estate purchase and sale contracts increased by 4.7% vis-à-vis the previous year, with the average value of traded real estate increasing by 19.8% (from EUR 75 thousand in 2013 to EUR 82 thousand in 2014).

The number of loan agreements with conventional mortgage increased by 5.6%, following 50.6% and 5.1% declines in 2012 and 2013 respectively. The average value of mortgaged real estate in 2014 increased by approximately EUR 75 thousand (67.5% increase) to EUR 203 thousand, having recorded a EUR 11 thousand increase in the previous year. This was the result of a series of factors, among which an increase in credit granted, a rise in investments in high-value real estate (namely stemming from processes to obtain 'golden visas'), a high number of mortgage loan agreements in the wake of forced legal sales of real estate and an increase in foreign investment related with the purchase of agricultural property (rural real estate) with high average values.

The value of mortgage credit granted rose by 8.6% in 2014 (compared with the previous year), after successive declines since 2007.

Mortgage credit granted to debtors outside the Portuguese territory increased by 33.6% vis-à-vis the previous year, standing at EUR 120 million in 2014.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas da Construção e Habitação

INE: Empresas em Portugal

INE: Estatísticas do Emprego

INE: Síntese Económica de Conjuntura

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: European Business - Facts and Figures

EUROSTAT: Quarterly Panorama of European Business Statistics

ONU: Monthly Bulletin of Statistics

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ ..... (Eurostat)

www.un.org ..... (Nações Unidas)

Quadros | Tables

III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação 489
III.8.1 - Construction and housing indicators 489

III.8.2 - Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção segundo o tipo de obra 491
III.8.2 - Building permits issued by local administration according to type of project 491

III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar, segundo a entidade promotora e a tipologia 492
III.8.3 - Dwellings licensed by local administration in new buildings for family housing, according to investing entity and typology 492

III.8.4 - Edifícios concluídos segundo o tipo de obra 493
III.8.4 - Construction works completed according to type of project 493

III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar, segundo a entidade promotora e a tipologia 494
III.8.5 - Dwellings completed in new buildings for family housing, according to investing entity and typology 494

III.8.6 - Estimativas do parque habitacional 495
III.8.6 - Estimates of housing stock 495

III.8.7 - Habitação social em 31 de dezembro 496
III.8.7 - Social housing at 31 December 496

III.8.8 - Contratos de compra e venda de prédios segundo a natureza 497
III.8.8 - Purchase and sale contracts of real estate according to nature 497

III.8.9 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária segundo a natureza 498
III.8.9 - Loan agreements with conventional mortgage according to nature 498

III.8.10 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária segundo a natureza 499
III.8.10 - Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage according to nature 499

III.8.11 - Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos segundo o tipo de construção e a tipologia 500
III.8.11 - Average value of bank evaluation of living quarters according to the type of construction and typology 500

III.8.12 - Valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra 501
III.8.12 - Value of works performed by enterprises employing 20 and more persons, by type of construction work 501

III.8.13 - Estrutura do valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra 502
III.8.13 - Breakdown of values for works performed by enterprises employing 20 and more persons, by type of construction work 502

III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação

III.8.1 - Construction and housing indicators

	Licenciamento de construções novas para habitação familiar					Conclusão de construções novas para habitação familiar				
	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas (a)	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas (a)
	N.º			m^2	N.º	N.º			m^2	N.º
Portugal										
1995	2,5	1,0	4,8	17,4	x	1,3	1,8	2,7	x	x
2000	2,5	1,1	4,8	18,0	x	2,4	1,1	4,6	x	x
2005	2,5	0,9	4,8	19,7	5,0	2,4	0,9	4,8	18,8	5,1
2010	2,2	0,8	5,0	21,3	4,2	2,3	0,9	4,9	20,2	3,5
2011	2,1	0,7	5,1	21,4	4,6 Rv	2,2	0,8	5,0	21,5	3,5
2012	2,0	0,7	5,0	20,8 Rv	5,1 Rv	2,3	0,8	4,9	20,6	3,7 Rv
2013	2,0	0,7	5,2	20,2 Rv	6,4 Rv	2,2	0,8	5,0	21,0	4,5
2014										
Portugal	**2,0**	**0,7**	**5,2**	**20,5**	**8,1**	**2,1**	**0,8**	**5,0**	**20,7**	**5,5**
Continente	**2,0**	**0,7**	**5,2**	**20,5**	**8,4**	**2,1**	**0,8**	**5,0**	**20,8**	**5,7**
Norte	**2,0**	**0,6**	**5,3**	**21,2**	**10,7**	**2,2**	**0,7**	**5,3**	**21,3**	**7,4**
Centro	**1,9**	**0,6**	**5,2**	**20,4**	**8,5**	**2,1**	**0,8**	**5,0**	**20,8**	**5,7**
A. M. Lisboa	**2,4**	**0,8**	**5,2**	**19,6**	**1,2**	**2,6**	**0,9**	**5,0**	**21,2**	**0,6**
Alentejo	**1,5**	**0,7**	**5,2**	**19,2**	**4,2**	**1,6**	**0,8**	**5,1**	**19,6**	**3,5**
Algarve	**2,4**	**0,8**	**4,7**	**20,2**	**9,8**	**2,6**	**1,6**	**4,2**	**17,9**	**4,8**
R. A. Açores	**1,7**	**0,7**	**5,2**	**18,3**	**4,1**	**1,7**	**0,7**	**5,1**	**18,3**	**3,6**
R. A. Madeira	**2,2**	**0,7**	**4,7**	**20,3**	**0,6**	**2,4**	**0,8**	**4,7**	**18,1**	**0,8**

	Permits of new buildings for family housing					Completed new buildings for family housing				
	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions permitted per 100 new buildings (a)	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions completed per 100 new buildings (a)
	No.			m^2	No.	No.			m^2	No.

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey and Statistics on Construction Works Completed.

(a) Os dados referem-se ao triénio terminado no ano.
Nota: A informação relativa a obras concluídas para os anos de 2012, 2013 e 2014 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.
Para os anos de 2002 a 2005, na informação relativa ao licenciamento de obras não foi possível obter as respostas relativas aos municípios de Lisboa e Seia, pelo que os dados apresentados se encontram subavaliados.

(a) Data refers to the three-years period ended in the year.
Note: Data on completed works for 2012, 2013 and 2014 is based on completed works estimations.
From 2002 to 2005, data for the municipalities of Lisboa and Seia were underestimated since we could not get the information.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008310
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008313
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008311
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008316
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008319
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008323
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008326
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008324
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008333
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008336

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação

III.8.1 - Construction and housing indicators

Unidade: € Unit: €

	Valor médio dos prédios								Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante
	Transacionados				Hipotecados				
	Total	dos quais			Total	dos quais			
		Urbanos		Rústicos		Urbanos		Rústicos	
		Total	Em propriedade horizontal			Total	Em propriedade horizontal		
Portugal									
1995	32 540	41 496	43 806	9 353	71 906	71 494	53 908	70 285	410
2000	53 344	62 662	61 697	21 507	89 511	87 922	80 286	120 498	1 243
2005	93 464	111 347	102 001	24 635	137 860	121 410	106 834	792 221	1 975
2010	91 491	118 345	107 360	14 750	126 587	126 004	113 672	103 404	1 031
2011	73 379	100 709	98 989	13 315	127 733	127 730	112 514	103 578	448
2012	66 809	95 297	86 945	11 911	139 284	140 577	110 158	94 522	188
2013	75 249	99 869	93 044	21 503	127 675	127 843	105 724	79 751	177
2014									
Portugal	**81 590**	**114 701**	**108 020**	**11 608**	**202 552**	**206 811**	**204 491**	**132 865**	**203**
Continente	**83 229**	**115 327**	**108 066**	**11 757**	**203 924**	**208 306**	**205 952**	**132 625**	**204**
Norte	**62 244**	**87 734**	**87 154**	**10 741**	**119 924**	**123 504**	**109 220**	**79 917**	**165**
Centro	**34 974**	**70 479**	**76 676**	**5 589**	**103 266**	**105 734**	**86 478**	**66 316**	**154**
A. M. Lisboa	**163 587**	**165 055**	**132 933**	**109 596**	**326 035**	**325 570**	**341 377**	**410 562**	**294**
Alentejo	**78 802**	**88 862**	**101 602**	**34 592**	**148 030**	**98 037**	**83 883**	**276 897**	193
Algarve	**127 886**	**146 407**	**114 457**	**17 633**	**390 796**	**409 794**	**91 930**	**98 724**	**241**
R. A. Açores	**31 595**	**74 747**	**98 828**	**8 657**	**153 083**	**154 261**	**182 733**	**80 242**	199
R. A. Madeira	**73 572**	**112 843**	**107 789**	**13 130**	**194 396**	**195 820**	**119 519**	**221 795**	**141**

	Mean value of real estates								Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant
	Traded				Mortgaged				
	Total	of which			Total	of which			
		Urban		Rural		Urban		Rural	
		Total	Split property regime			Total	Split property regime		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores da rubrica "Valor médio dos prédios transacionados" incluem apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.
Os valores da rubrica "Valor médio dos prédios hipotecados" incluem apenas os contratos de hipoteca celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.
O valor para Portugal da rubrica "Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante" exclui devedores domiciliados fora do território nacional.

Note: The figures concerning the item "Mean value of traded real estates" includes only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory.
The figures concerning the item "Mean value of mortgaged real estates" includes only mortgage contracts celebrated in Portugal and for real estates located in national territory.
The figure for Portugal concerning the item "Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant" excludes debtors domiciled abroad.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008760
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008761
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008762

III.8.2 - Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção segundo o tipo de obra

III.8.2 - Building permits issued by local administration according to type of project

Unidade: N.º | Unit: No.

	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
			Edifícios				Fogos para habitação familiar	Edifícios	
	Total	Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar				Total	Para habitação familiar
				Total	dos quais				
					Apartamentos	Moradias			
Portugal									
1990	59 047	46 024	44 818	34 932	x	x	x	14 229	11 092
1995	51 732	39 790	40 719	32 094	5 348	26 746 Rv	78 864	10 820	7 696
2000	63 621	52 195	52 366	44 481	8 424	36 056	122 105	10 733	7 714
2005	50 965	40 170	39 037	32 811	5 204	27 590	73 922	9 754	7 359
2010	28 089	19 751	19 488	14 955	1 723	13 231	25 002	6 980	4 796
2011 Rv	25 450	16 969	16 308	11 981	1 102	10 877	17 432	7 469	4 988
2012 Rv	21 272	12 983	12 428	8 393	781	7 602	11 374	7 119	4 590
2013 Rv	16 351	9 029	9 567	5 641	342	5 299	7 321	5 574	3 388
2014									
Portugal	**15 458**	**8 317**	**8 955**	**5 228**	**350**	**4 878**	**6 785**	**5 274**	**3 089**
Continente	**14 731**	**7 926**	**8 526**	**4 991**	331	**4 660**	**6 476**	**5 010**	**2 935**
Norte	**6 096**	**3 455**	**3 690**	**2 293**	**120**	**2 173**	**2 802**	**1 846**	**1 162**
Centro	**5 264**	**2 558**	**3 103**	**1 652**	**83**	**1 569**	**2 034**	**1 829**	**906**
A. M. Lisboa	**1 431**	**915**	**641**	**458**	**87**	**371**	**838**	**667**	**457**
Alentejo	**1 277**	**557**	**792**	**363**	9	**354**	**379**	391	**194**
Algarve	**663**	**441**	**300**	**225**	**32**	193	**423**	**277**	**216**
R. A. Açores	**518**	**234**	319	**151**	**10**	**141**	**172**	**169**	**83**
R. A. Madeira	**209**	**157**	**110**	**86**	9	**77**	**137**	**95**	**71**

	Buildings		New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	
			Buildings				Dwellings for family housing	Buildings	
	Total	For family housing	Total	For family housing				Total	For family housing
				Total	of wich				
					Apartments	Row houses			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: A rubrica "Total" de edifícios inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições. Para os anos de 2002 a 2005, não foi possível obter as respostas relativas aos municípios de Lisboa e Seia, pelo que os dados apresentados se encontram subavaliados.

Note: The item "Total" for buildings includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions. From 2002 to 2005, data for the municipalities of Lisboa and Seia were underestimated since we could not get the information.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008315
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008307
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008317
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008318
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008309

III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar, segundo a entidade promotora e a tipologia

III.8.3 - Dwellings licensed by local administration in new buildings for family housing, according to investing entity and typology

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal								
1995	78 864	39 530	34 649	4 685	7 080	25 530	35 044	11 210
2000	122 105	51 400	66 282	4 423	10 480	39 103	55 193	17 329
2005	73 922	32 281	38 897	2 744	7 378	20 088	33 684	12 772
2010	25 002	14 816	9 817	369	2 037	5 533	11 873	5 559
2011 Rv	17 432	11 224	5 959	249	1 423	3 690	8 021	4 298
2012 Rv	11 374	8 713	2 445	216	1 161	2 708	5 181	2 324
2013 Rv	7 321	5 651	1 556	114	715	1 497	3 605	1 504
2014								
Portugal	**6 785**	**4 932**	**1 812**	**41**	**658**	**1 418**	**3 381**	**1 328**
Continente	**6 476**	**4 702**	**1 734**	**40**	**624**	**1 322**	**3 246**	**1 284**
Norte	**2 802**	**2 233**	**537**	**32**	**169**	**452**	**1 677**	**504**
Centro	**2 034**	**1 631**	**398**	**5**	191	**458**	**958**	**427**
A. M. Lisboa	**838**	**411**	**426**	1	**92**	**196**	339	**211**
Alentejo	**379**	**291**	**87**	1	**51**	**92**	**170**	**66**
Algarve	**423**	**136**	**286**	1	**121**	**124**	**102**	**76**
R. A. Açores	**172**	**148**	**24**	**0**	**26**	**46**	**65**	**35**
R. A. Madeira	**137**	**82**	**54**	1	**8**	**50**	**70**	9

	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.

Para os anos de 2002 a 2005, não foi possível obter as respostas relativas aos municípios de Lisboa e Seia, pelo que os dados apresentados se encontram subavaliados.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

From 2002 to 2005, data for the municipalities of Lisboa and Seia were underestimated since we could not get the information.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008309
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008308

III.8.4 - Edifícios concluídos segundo o tipo de obra

III.8.4 - Construction works completed according to type of project

Unidade: N.º | Unit: No.

	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
			Edifícios				Fogos para habitação familiar	Edifícios	
	Total	Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar				Total	Para habitação familiar
				Total	dos quais				
					Apartamentos	Moradias			
Portugal									
1990	41 605	31 831	30 245	23 881	x	x	62 081	11 360	7 950
1995	48 860	36 920	37 292	28 863	4 867	23 998	68 825	11 568	8 057
2000	60 073	49 629	48 668	41 414	7 839	33 584	112 612	11 405	8 215
2005	49 957	41 227	40 668	34 214	4 160	30 050	76 123	9 289	7 013
2010	28 790	22 121	21 946	17 445	1 702	15 738	35 442	6 844	4 676
2011 Rv	25 689	19 537	19 104	15 056	1 122	13 934	25 807	6 585	4 481
2012	25 931	19 373	18 977	14 713	1 212	13 500	27 746	6 954	4 660
2013 Rv	21 560	15 168	15 311	11 104	1 113	9 982	19 060	6 249	4 064
2014									
Portugal	**14 846**	**9 071**	**9 793**	**6 220**	**622**	**5 593**	**10 319**	**5 053**	**2 851**
Continente	**14 070**	**8 607**	**9 299**	**5 922**	**594**	**5 324**	**9 886**	**4 771**	**2 685**
Norte	**5 799**	**3 891**	**3 990**	**2 744**	**210**	**2 533**	**4 166**	**1 809**	**1 147**
Centro	**5 155**	**2 804**	**3 295**	**1 889**	**164**	**1 724**	**2 924**	**1 860**	**915**
A. M. Lisboa	**1 079**	**750**	**729**	**556**	111	**444**	**1 229**	**350**	**194**
Alentejo	**1 433**	**723**	**965**	**500**	**49**	**450**	**604**	**468**	**223**
Algarve	**604**	**439**	**320**	**233**	**60**	**173**	**963**	**284**	**206**
R. A. Açores	**524**	**282**	**347**	**194**	11	182	238	177	88
R. A. Madeira	**252**	**182**	**147**	**104**	**17**	**87**	**195**	**105**	**78**

	Buildings		New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	
			Buildings				Dwellings for family housing	Buildings	
	Total	For family housing	Total	For family housing				Total	For family housing
				Total	of which				
					Apartments	Row houses			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A informação para os anos de 2012, 2013 e 2014 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas e não inclui demolições. O total de edifícios em construções novas para habitação familiar corresponde a edifícios de apartamentos, edifícios de convivência, edifícios principalmente não residenciais e moradias.

Note: Data for 2012, 2013 and 2014 is based on Completed Works Estimations and do not include demolitions. The total for new constructions of buildings for family housing includes apartment buildings, communal buildings, mainly non-residential buildings and row houses.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008320
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008334
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008335
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008321

III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar, segundo a entidade promotora e a tipologia

III.8.5 - Dwellings completed in new buildings for family housing, according to investing entity and typology

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal								
1990	62 081	28 415	26 512	7 154	x	x	x	x
1995	68 825	19 422	17 909	31 494	4 023	13 615	17 396	4 801
2000	112 612	46 020	58 604	7 988	10 234	37 722	47 333	14 300
2005	76 123	33 581	39 192	3 350	7 039	21 043	35 459	12 581
2010	35 442	16 757	17 412	1 273	3 692	8 855	16 191	6 704
2011 Rv	25 807	14 313	10 306	1 188	2 279	5 759	12 453	5 316
2012	27 746	15 053	12 131	562	3 375	6 627	12 313	5 431
2013 Rv	19 060	8 489	6 203	4 368	1 658	4 429	8 948	4 025
2014								
Portugal	**10 319**	**4 478**	**2 781**	**3 060**	**984**	**2 543**	**4 664**	**2 128**
Continente	**9 886**	**4 275**	**2 713**	**2 898**	**936**	**2 403**	**4 478**	**2 069**
Norte	**4 166**	**2 016**	**950**	**1 200**	**243**	**743**	**2 253**	**927**
Centro	**2 924**	**1 422**	**660**	**842**	**351**	**658**	**1 241**	**674**
A. M. Lisboa	**1 229**	391	**401**	**437**	**89**	**378**	**495**	**267**
Alentejo	**604**	**268**	**120**	**216**	**68**	**137**	**262**	**137**
Algarve	**963**	**178**	**582**	**203**	**185**	**487**	**227**	**64**
R. A. Açores	**238**	**143**	**7**	**88**	**28**	**69**	**98**	**43**
R. A. Madeira	**195**	**60**	**61**	**74**	**20**	**71**	**88**	**16**

	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.
O total de fogos inclui fogos de tipologia não identificada pelo que o total pode não corresponder à soma das parcelas.
A informação relativa a obras concluídas para os anos de 2012, 2013 e 2014 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.
The total number of dwellings includes cases of unknown typology, therefore totals may not always correspond to the sum of the parts.
Data on completed works for 2012, 2013 and 2014 is based on Completed Works Estimations.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008322
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008321

III.8.6 - Estimativas do parque habitacional

III.8.6 - Estimates of housing stock

Unidade: N.º | Unit: No.

	Edifícios de habitação familiar clássica	Alojamentos familiares clássicos
Portugal		
1995	2 974 740	4 503 329
2000	3 148 349	5 007 100
2005	3 372 219	5 671 596
2010	3 537 701	5 852 186
2011 Rv	3 555 848	5 878 887
2012 Rv	3 570 718	5 906 762
2013 Rv	3 581 976	5 926 176
2014		
Portugal	**3 588 239**	**5 936 689**
Continente	**3 395 241**	**5 694 220**
Norte	**1 228 267**	**1 874 947**
Centro	**1 125 229**	**1 465 050**
A. M. Lisboa	**453 813**	**1 496 072**
Alentejo	**387 173**	**473 816**
Algarve	**200 759**	**384 335**
R. A. Açores	**100 063**	**111 445**
R. A. Madeira	**92 935**	**131 024**
	Buildings for conventional family housing	Conventional family dwellings

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: Os dados relativos aos municípios de Lisboa e de Seia, de 2002 a 2005, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras. Informação com base nas Estimativas de Obras Concluídas para os anos de 2012, 2013 e 2014.

Note: From 2002 to 2005, data for the municipalities of Lisboa and Seia were underestimated since only information given by construction owners was taken into account. Data for 2012, 2013 and 2014 is based on completed works estimations.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008328
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008329

III.8.7 - Habitação social em 31 de dezembro

III.8.7 - Social housing at 31 December

	Edifícios de habitação social		Fogos de habitação social			Contratos de arrendamento efetuados no último ano	Valor médio das rendas dos contratos de arrendamento
	Total	Objeto de obras de conservação no último ano	Total	Arrendados	Objeto de obras de reabilitação no último ano		
	N.º						€
Portugal							
2009	26 569	2 773	116 386	110 516	8 339	3 000	57
2011	25 158	3 000	118 575	113 365	9 073	2 940	58
2012							
Portugal	**24 484**	**2 158**	**118 334**	**113 053**	**5 247**	**2 758**	**59**
Continente	**20 749**	**1 600**	**110 287**	**105 126**	**4 867**	**2 492**	**59**
Norte	**4 704**	**376**	**41 391**	**39 709**	**2 927**	**1 169**	**52**
Centro	**2 897**	**361**	**7 842**	**7 287**	**449**	319	**44**
A. M. Lisboa	**9 170**	**470**	**52 158**	**49 369**	**1 025**	**820**	**67**
Alentejo	**2 686**	**245**	**4 524**	**4 413**	**276**	**103**	**58**
Algarve	**1 292**	**148**	**4 372**	**4 348**	**190**	**81**	**49**
R. A. Açores	**2 233**	**169**	**2 512**	**2 457**	**104**	**135**	**40**
R. A. Madeira	**1 502**	**389**	**5 535**	**5 470**	**276**	131	**71**

	Social housing buildings		Social housing dwellings			Tenancy agreements carried out in the last year	Value of the average rent for social housing
	Total	With conservation works in the last year	Total	Rented	With rehabilitation works in the last year		
	No.						€

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Caracterização de Habitação Social.

Source: Statistics Portugal, Social Housing Survey.

Nota: Os dados incluem informação proveniente dos municípios do país e de entidades detentoras e promotoras de edifícios e fogos destinados à habitação social.

Note: Data include information from municipalities and from other owning and investing entities of social housing buildings and dwellings.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0004231
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004233
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004234
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004229
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007502
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007506

III.8.8 - Contratos de compra e venda de prédios segundo a natureza

III.8.8 - Purchase and sale contracts of real estate according to nature

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal										
1995	265 740	8 647 197	185 980	7 717 422	126 770	5 553 261	75 596	707 026	4 164	222 749
2000	346 188	18 467 043	255 406	16 004 138	171 458	10 578 428	85 418	1 837 062	5 364	625 843
2005	300 044	28 043 167	230 925	25 712 807	160 420	16 363 009	64 764	1 595 492	4 355	734 869
2010	209 321	19 150 947	151 957	17 983 402	86 869	9 326 286	55 025	811 605	2 339	355 940
2011	167 496	12 290 656	112 062	11 285 615	61 821	6 119 598	53 259	709 153	2 175	295 887
2012	142 053	9 490 407	90 809	8 653 864	52 866	4 596 460	49 368	588 020	1 876	248 522
2013	141 839	10 673 176	95 058	9 493 317	59 490	5 535 184	45 047	968 627	1 734	211 232
2014										
Portugal	**148 518**	**12 117 579**	**98 512**	**11 299 384**	**62 082**	**6 706 090**	**48 049**	**557 770**	**1 957**	**260 425**
Continente	**141 637**	**11 788 306**	**95 516**	**11 015 592**	**60 802**	**6 570 656**	**44 295**	**520 783**	**1 826**	**251 931**
Norte	**46 427**	**2 889 812**	**30 723**	**2 695 437**	**18 519**	**1 614 005**	**15 373**	**165 129**	331	**29 246**
Centro	**42 677**	**1 492 566**	**18 596**	**1 310 635**	**8 490**	**650 981**	**23 426**	**130 921**	**655**	**51 010**
A. M. Lisboa	**31 536**	**5 158 879**	**30 593**	**5 049 542**	**25 069**	**3 332 498**	**864**	**94 691**	**79**	**14 646**
Alentejo	**8 927**	**703 461**	**5 640**	**501 181**	**1 972**	**200 358**	**2 852**	**98 656**	**435**	**103 624**
Algarve	**12 070**	**1 543 588**	**9 964**	**1 458 797**	**6 752**	**772 814**	**1 780**	**31 386**	**326**	**53 405**
R. A. Açores	**4 216**	**133 204**	**1 425**	**106 515**	**283**	**27 968**	**2 751**	**23 817**	**40**	**2 873**
R. A. Madeira	**2 665**	**196 068**	**1 571**	**177 277**	**997**	**107 465**	**1 003**	**13 170**	91	**5 622**

	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores de Portugal incluem apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional. Os valores de Portugal anteriores a 2005 contemplam ainda os contratos de compra e venda celebrados em Portugal, mas relativos a prédios localizados fora do território nacional.

Note: The figures for Portugal include only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory. The values for Portugal prior to 2005 include also contracts for the purchase and sale agreements in Portugal but for real estates located abroad.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008649
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008650

III.8.9 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária segundo a natureza

III.8.9 - Loan agreements with conventional mortgage according to nature

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal										
1995	100 714	7 241 932	94 112	6 728 474	66 012	3 558 574	5 017	352 618	1 585	160 841
2000	221 760	19 850 056	211 366	18 583 686	147 641	11 853 536	6 723	810 107	3 671	456 263
2005	277 220	38 217 481	265 915	32 284 758	188 489	20 137 048	6 273	4 969 602	5 032	963 121
2010	139 328	17 637 072	132 340	16 675 330	77 636	8 825 053	4 177	431 917	2 811	529 825
2011	66 604	8 507 550	62 301	7 957 713	35 198	3 960 283	2 823	292 401	1 480	257 435
2012	32 906	4 583 288	30 299	4 259 337	17 684	1 948 030	1 788	169 006	819	154 945
2013	31 216	3 985 497	28 495	3 642 877	18 100	1 913 603	1 943	154 957	778	187 663
2014										
Portugal	**32 949**	**6 673 900**	**30 142**	**6 233 705**	**18 485**	**3 780 020**	**2 005**	**266 395**	**802**	**173 800**
Continente	**31 639**	**6 451 961**	**28 949**	**6 030 264**	**18 087**	**3 725 055**	**1 925**	**255 304**	**765**	**166 393**
Norte	**10 128**	**1 214 591**	9 139	**1 128 702**	**5 239**	**572 205**	**819**	**65 452**	**170**	**20 438**
Centro	**6 414**	**662 350**	**5 618**	**594 011**	**2 615**	**226 139**	**550**	**36 474**	**246**	**31 865**
A. M. Lisboa	**9 946**	**3 242 745**	**9 816**	**3 195 794**	**7 986**	**2 726 236**	**89**	**36 540**	**41**	**10 411**
Alentejo	**2 804**	**415 076**	**2 186**	**214 309**	**757**	**63 499**	**397**	**109 928**	**221**	**90 839**
Algarve	**2 347**	**917 199**	**2 190**	**897 448**	**1 490**	**136 976**	**70**	**6 911**	**87**	**12 840**
R. A. Açores	**792**	**121 242**	**726**	**111 994**	**117**	**21 380**	**47**	**3 771**	19	**5 477**
R. A. Madeira	**518**	**100 697**	**467**	**91 448**	**281**	**33 585**	33	**7 319**	**18**	**1 930**

	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O valor de Portugal inclui contratos de hipoteca celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.
Os valores anteriores a 2005 contemplam ainda os contratos de hipoteca celebrados em Portugal, mas relativos a prédios localizados fora do território nacional.

Note: The figures for Portugal include only mortgage contracts celebrated in Portugal and for real estates located in national territory.
The values for Portugal prior to 2005 also include mortgage contracts celebrated in Portugal but for real estates located abroad.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008651
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008652

III.8.10 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária segundo a natureza

III.8.10 - Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage according to nature

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Credores/as				Devedores/as		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa coletiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa coletiva
Portugal							
1995	5 429 294	74 399	5 251 870	103 025	5 429 294	4 194 849	1 234 445
2000	14 359 402	77 162	14 244 295	37 945	14 359 402	12 964 014	1 395 388
2005	29 314 211	196 686	29 031 810	85 715	29 314 211	21 167 154	8 147 057
2010	12 994 565	191 230	11 216 457	1 586 879	12 994 565	11 234 810	1 759 755
2011	5 980 551	119 499	5 043 583	817 468	5 980 551	4 896 687	1 083 864
2012	2 815 399	92 422	2 212 815	510 162	2 815 399	2 045 164	770 235
2013	2 713 886	75 898	2 169 262	468 726	2 713 886	1 936 424	777 461
2014							
Portugal	**2 897 610**	**75 479**	**2 313 808**	**508 322**	**2 825 636**	**2 101 827**	**723 809**
Continente	**2 831 785**	**73 057**	**2 262 910**	**495 819**	**2 690 228**	**2 016 479**	**673 749**
Norte	**668 056**	**24 575**	**549 931**	**93 550**	**774 532**	**596 538**	**177 995**
Centro	**119 728**	**11 246**	**75 665**	**32 817**	**466 366**	**347 632**	**118 734**
A. M. Lisboa	**1 900 576**	**31 811**	**1 542 774**	**325 990**	**1 071 495**	**824 572**	**246 923**
Alentejo	**80 479**	**2 319**	**63 121**	**15 039**	**194 055**	**141 318**	**52 738**
Algarve	**62 947**	**3 107**	**31 419**	**28 421**	**183 779**	**106 419**	**77 360**
R. A. Açores	**19 506**	**1 090**	**17 068**	**1 347**	**68 844**	**48 911**	19 933
R. A. Madeira	**46 319**	**1 332**	**33 831**	**11 157**	**66 565**	**36 438**	**30 127**

	Creditors				Debtors		
	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o domicílio do/a credor/a ou devedor/a. O valor de Portugal inclui credores/as ou devedores/as domiciliados/as fora do território nacional.

Note: Values are given according to the creditor/debtor's domicile. The value for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008763

III.8.11 - Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos segundo o tipo de construção e a tipologia

III.8.11 - Average value of bank evaluation of living quarters according to the type of construction and typology

Unidade: € / m² | Unit: € / m²

	Média global							Média 50% (observações interquartis)						
	Total	Apartamentos			Moradias			Total	Apartamentos			Moradias		
		Total	dos quais		Total	das quais			Total	dos quais		Total	das quais	
			T2	T3		T3	T4			T2	T3		T3	T4
Portugal														
2010	1 223	1 285	1 283	1 225	1 117	1 106	1 114	1 220	1 277	1 273	1 215	1 111	1 105	1 102
2011	1 121	1 170	1 167	1 118	1 043	1 030	1 056	1 102	1 148	1 144	1 096	1 026	1 013	1 040
2012	1 036	1 065	1 056	1 015	985	979	985	1 012	1 040	1 032	994	964	961	959
2013	1 006	1 041	1 032	989	943	926	942	979	1 015	1 012	963	919	906	917
2014														
Portugal	**1 008**	**1 046**	**1 026**	**1 003**	**944**	931	**954**	**980**	**1 019**	**1 006**	**975**	**917**	911	**922**
Continente	**1 007**	**1 044**	**1 022**	**1 001**	**940**	**923**	**955**	**977**	**1 015**	**1 000**	**971**	**912**	**903**	**921**
Norte	**882**	**884**	**866**	**865**	**878**	**870**	**887**	**859**	**858**	**849**	**837**	**861**	**858**	**866**
Centro	**841**	**861**	**900**	**803**	**822**	**830**	**828**	**822**	**833**	**887**	**776**	**812**	**822**	**823**
A. M. Lisboa	**1 207**	**1 201**	**1 132**	**1 196**	**1 238**	**1 214**	**1 227**	1 191	**1 181**	**1 115**	**1 174**	**1 235**	**1 211**	**1 227**
Alentejo	**881**	**882**	**889**	**859**	**880**	**916**	**883**	**872**	**877**	**892**	**851**	**867**	**907**	**877**
Algarve	**1 220**	**1 208**	**1 188**	**1 085**	**1 252**	**1 241**	**1 368**	**1 208**	**1 196**	**1 172**	**1 067**	**1 244**	**1 230**	**1 363**
R. A. Açores	**941**	**1 069**	**1 164**	**989**	**916**	**932**	**896**	**944**	**1 073**	**1 153**	**990**	**914**	**928**	**906**
R. A. Madeira	**1 156**	**1 187**	**1 159**	**1 211**	**1 122**	**1 164**	**1 060**	**1 162**	**1 176**	**1 166**	**1 174**	**1 129**	**1 189**	**1 038**

	Global average							50% average (interquartile observations)						
	Total	Apartments			Row houses			Total	Apartments			Row houses		
		Total	of which		Total	of which			Total	of which		Total	of which	
			2 bedrooms	3 bedrooms		3 bedrooms	4 bedrooms			2 bedrooms	3 bedrooms		3 bedrooms	4 bedrooms

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação.

Source: Statistics Portugal, Survey on Bank Evaluation on Housing.

III.8.12 - Valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra

III.8.12 - Value of works performed by enterprises employing 20 and more persons, by type of construction work

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

Tipos de obra	2005	2010	2011	2012	2013	
Portugal	**16 679 761**	**18 471 102**	**16 019 237**	**12 628 308**	**9 991 989**	**Portugal**
Edifícios	**7 395 813**	**8 069 875**	**6 000 397**	**4 675 522**	**3 969 629**	**Buildings**
Edifícios residenciais	**3 903 679**	**2 129 626**	**1 719 288**	**1 178 396**	**940 301**	**Residential buildings**
Com um só fogo	637 186	324 408	304 858	296 373	207 293	One-dwelling
Com dois e mais fogos	2 121 360	1 169 543	991 840	607 273	598 868	Two and more dwellings
Alojamento coletivo	1 145 133	635 675	422 590	274 750	134 140	Residence for communities
Edifícios não residenciais	**3 492 133**	**5 940 249**	**4 281 108**	**3 497 127**	**3 029 328**	**Non-residential buildings**
Edifícios de hotelaria e similares e edifícios de restauração e bebidas	381 395	454 698	362 828	322 537	301 224	Hotels and similar buildings, and buildings with restaurants and bars
Edifícios da administração, de instituições financeiras, dos correios e de serviços similares	282 588	418 376	403 476	352 673	346 094	Government buildings, financial institutions, post offices and similar services
Edifícios de comércio por grosso e a retalho	453 899	766 006	396 758	334 573	307 285	Wholesale and retail trade buildings
Edifícios e instalações para os transportes e comunicações	54 287	53 015	60 811	80 745	116 591	Buildings and installations for transports and communications
Edifícios industriais e de armazenagem	450 133	569 031	382 318	324 994	305 310	Industrial buildings and warehouses
Edifícios para fins culturais, recreativos, educativos, de saúde e de ação social	844 125	2 696 650	1 889 116	1 330 213	881 431	Buildings for cultural purposes, entertainment, education, health and social work
Outros edifícios não residenciais	1 025 707	982 473	785 801	751 392	771 393	Other non-residential buildings
Obras de engenharia civil	**9 283 948**	**10 401 228**	**10 018 841**	**7 952 786**	**6 022 360**	**Civil engineering works**
Infraestruturas de transportes (rodoviário, ferroviário, aéreo e marítimo), barragens e sistemas de irrigação	**5 787 058**	**6 316 481**	**6 052 681**	**5 090 046**	**3 432 197**	**Transport infrastructures (highway, railway, air and sea), dams and irrigation systems**
Autoestradas, estradas, ruas e caminhos	4 027 987	3 693 506	3 869 943	2 972 220	1 609 758	Motorways, roads and pathways
Caminho-de-ferro, vias férreas e infraestruturas para o seu funcionamento	542 479	700 030	396 813	262 132	185 603	Railways, railway lines and infrastructures for their regular work
Pistas de aviação e infraestruturas para o seu funcionamento	112 567	151 144	252 732	292 640	234 784	Highways and infrastructures for their regular work
Pontes, viadutos e túneis (obras de arte)	776 641	945 678	645 521	528 417	484 195	Bridges, elevated highways and tunnels (works of art)
Obras portuárias, canais navegáveis, barragens e sistemas de irrigação	327 384	826 123	887 672	1 034 638	917 857	Harbour works, navigable canals, dams and irrigation systems
Condutas, linhas de comunicação e de transporte de energia	**696 605**	**1 132 086**	**842 849**	**1 027 458**	**1 088 917**	**Pipelines, lines for communication and electricity conveyance**
Condutas de longa distância, linhas de comunicação e de transporte de energia	455 022	799 620	552 354	679 831	674 801	Long-distance pipelines, lines for communication and electricity conveyance
Condutas e cabos urbanos locais	241 583	332 466	290 494	347 627	414 116	Local pipelines and urban cables
Instalações e construções em zonas industriais	**155 923**	**305 672**	**286 921**	**383 357**	**413 687**	**Installations and constructions on industrial sites**
Outras obras de engenharia civil	**2 644 362**	**2 646 989**	**2 836 390**	**1 451 924**	**1 087 559**	**Other civil engineering works**
Construções para fins desportivos ou recreativos	155 877	211 697	249 747	137 391	133 425	Sport and recreation constructions
Outras obras de engenharia civil n. e.	2 488 485	2 435 292	2 586 643	1 314 534	954 134	Other civil engineering works n.e.c.
	2005	2010	2011	2012	2013	Type of works

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito Anual às Empresas (2005) e Inquérito Anual às Empresas de Construção (2006-2013).

Source: Statistics Portugal, Annual Business Survey (2005) and Annual Survey on Construction Enterprises (2006-2013).

Nota: Para os anos anteriores, não se dispõe de informação porque as rubricas não correspondem às consideradas para o ano de 2005.

Note: For the previous years, information is not available because the items do not correspond to those considered in 2005.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002142

III.8.13 - Estrutura do valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra

III.8.13 - Breakdown of values for works performed by enterprises employing 20 and more persons, by type of construction work

Unidade: % Unit: %

Tipos de obra	2005	2010	2011	2012	2013	
Portugal	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**Portugal**
Edifícios	**44,3**	**43,7**	**37,5**	**37,0**	**39,7**	**Buildings**
Edifícios residenciais	**23,4**	**11,5**	**10,7**	**9,3**	**9,4**	**Residential buildings**
Com um só fogo	3,8	1,8	1,9	2,3	2,1	One-dwelling
Com dois e mais fogos	12,7	6,3	6,2	4,8	6,0	Two and more dwellings
Alojamento coletivo	6,9	3,4	2,6	2,2	1,3	Collective living quarters
Edifícios não residenciais	**20,9**	**32,2**	**26,7**	**27,7**	**30,3**	**Non-residential buildings**
Edifícios de hotelaria e similares e edifícios de restauração e bebidas	2,3	2,5	2,3	2,6	3,0	Hotels and similar buildings, and buildings with restaurants and bars
Edifícios da administração, de instituições financeiras, dos correios e de serviços similares	1,7	2,3	2,5	2,8	3,5	Government buildings, financial institutions, post offices and similar services
Edifícios de comércio por grosso e a retalho	2,7	4,1	2,5	2,6	3,1	Wholesale and retail trade buildings
Edifícios e instalações para os transportes e comunicações	0,3	0,3	0,4	0,6	1,2	Buildings and installations for transports and communications
Edifícios industriais e de armazenagem	2,7	3,1	2,4	2,6	3,1	Industrial buildings and warehouses
Edifícios para fins culturais, recreativos, educativos, de saúde e de ação social	5,1	14,6	11,8	10,5	8,8	Buildings for cultural purposes, entertainment, education, health and social work
Outros edifícios não residenciais	6,1	5,3	4,9	6,0	7,7	Other non-residential buildings
Obras de engenharia civil	**55,7**	**56,3**	**62,5**	**63,0**	**60,3**	**Civil engineering works**
Infraestruturas de transportes (rodoviário, ferroviário, aéreo e marítimo), barragens e sistemas de irrigação	**34,7**	**34,2**	**37,8**	**40,3**	**34,3**	**Transport infrastructures (highway, railway, air and sea), dams and irrigation systems**
Autoestradas, estradas, ruas e caminhos	24,1	20,0	24,2	23,5	16,1	Motorways, roads and pathways
Caminho-de-ferro, vias férreas e infraestruturas para o seu funcionamento	3,3	3,8	2,5	2,1	1,9	Railways, railway lines and infrastructures for their regular work
Pistas de aviação e infraestruturas para o seu funcionamento	0,7	0,8	1,6	2,3	2,3	Highways and infrastructures for their regular work
Pontes, viadutos e túneis (obras de arte)	4,7	5,1	4,0	4,2	4,8	Bridges, elevated highways and tunnels (works of art)
Obras portuárias, canais navegáveis, barragens e sistemas de irrigação	2,0	4,5	5,5	8,2	9,2	Harbour works, navigable canals, dams and irrigation systems
Condutas, linhas de comunicação e de transporte de energia	**4,2**	**6,1**	**5,3**	**8,1**	**10,9**	**Pipelines, lines for communication and electricity conveyance**
Condutas de longa distância, linhas de comunicação e de transporte de energia	2,7	4,3	3,4	5,4	6,8	Long-distance pipelines, lines for communication and electricity conveyance
Condutas e cabos urbanos locais	1,4	1,8	1,8	2,8	4,1	Local pipelines and urban cables
Instalações e construções em zonas industriais	**0,9**	**1,7**	**1,8**	**3,0**	**4,1**	**Installations and constructions on industrial sites**
Outras obras de engenharia civil	**15,9**	**14,3**	**17,7**	**11,5**	**10,9**	**Other civil engineering works**
Construções para fins desportivos ou recreativos	0,9	1,1	1,6	1,1	1,3	Sport and recreation constructions
Outras obras de engenharia civil n.e.	14,9	13,2	16,1	10,4	9,5	Other civil engineering works n.e.c.
	2005	2010	2011	2012	2013	Type of works

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito Anual às Empresas (2005) e Inquérito Anual às Empresas de Construção (2006-2013).

Source: Statistics Portugal, Annual Business Survey (2005) and Annual Survey on Construction Enterprises (2006-2013).

Nota: Para os anos anteriores, não se dispõe de informação porque as rubricas não correspondem às consideradas para o ano de 2005.

Note: For the previous years information is not available because the items do not correspond to those considered in 2005.

Para mais informação consulte / For more information see:

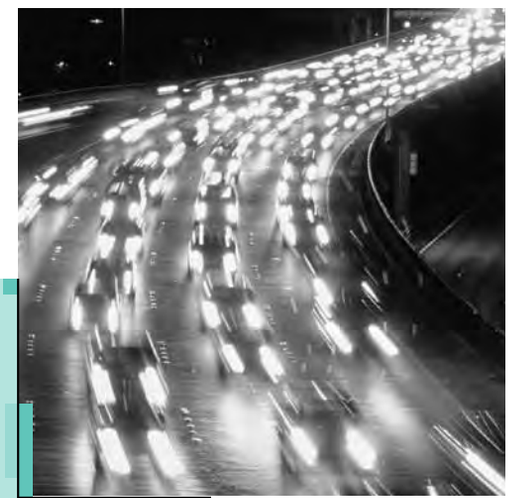
http://www.ine.pt/xurl/ind/0002143

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Número de pavimentos por edifício	Número de pavimentos em construções novas para habitação / Número de edifícios para construções novas de habitação
Número de fogos por pavimentos	Número de fogos em construções novas para habitação / Número de pavimentos para construções novas de habitação
Número de divisões por fogo	Número de divisões em construções novas para habitação / Número de fogos para construções novas de habitação
Superfície média habitável das divisões	Superfície habitável em construções novas para habitação / Número de divisões para construções novas de habitação
Reconstruções por 100 construções novas	(Reconstruções / Construções novas) x 100
Valor médio dos prédios transacionados	Valor dos prédios transacionados / Número de prédios transacionados.
Valor médio dos prédios hipotecados	Valor dos prédios hipotecados / Número de prédios hipotecados
Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante	Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População residente
Valor médio das rendas dos contratos de arrendamento	Valor das rendas dos contratos de arrendamento / Número de contratos de arrendamento

Name	Calculation
Number of floors per building	Number of floors in new buildings for family housing / Number of new buildings for family housing
Number of dwellings per floor	Number of dwellings in new buildings for family housing / Number of floors in new buildings for family housing
Number of rooms per dwelling	Number of rooms in new buildings for family housing / Number of dwellings in new buildings for family housing
Average utility area of rooms	Utility area of rooms in new buildings for family housing / Number of rooms in new buildings for family housing
Reconstructions per 100 new buildings	(Reconstructions / New buildings) x 100
Mean value of real estates traded	Value of real estates traded/Number of real estates traded
Mean value of real estates mortgaged	Value of real estates with mortgage / Number of real estates with mortgage
Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant	Mortgaged credit granted to singular persons / Resident population
Value of the average rent for social housing	Value of rent for social housing/Number of rent for social housing



Transportes | Transport

Estatísticas das empresas

O setor dos Transportes e Armazenagem (secção H da CAE) abrangeu 22 066 empresas em 2014, de acordo com o Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)[1], as quais alcançaram um volume de negócios (VVN) de 17,8 mil milhões de euros, refletindo um aumento de 1,8% relativamente a 2013.

Considerando estritamente as atividades de Transportes (passageiros e mercadorias)[2], o número de empresas situou-se em 19 369 (-1,6% do que em 2013) e o respetivo VVN atingiu 10,8 mil milhões de euros, tendo registado um aumento de 3,7% em 2014. Este conjunto de actividades

[1] Os resultados do sistema de contas integradas das empresas (SCIE) excluem as secções K (Atividades financeiras e de seguros), O (Administração pública e defesa; segurança social obrigatória), T (Famílias) e U (Organismos internacionais) da CAE

[2] Apenas divisões 49 a 51 da CAE (Transportes terrestres e por oleodutos ou gasodutos, transportes por água e transportes aéreos), excluindo as divisões 52 (Armazenagem e atividades auxiliares) e 53 (Atividades postais e de courier)

Business statistics

The transportation and storage sector (section H of NACE) concentrated 22,066 enterprises in 2014, according to the Integrated Business Accounts System (IBAS),[1] reaching a turnover of €17.8 billion, i.e. increasing by 1.8% from 2013.

Taking into account solely (passenger and freight) transport activities,[2] the number of enterprises stood at 19,369 (-1.6% than in 2013) and their turnover amounted to €10.8 billion, increasing by 3.7% in 2014. These activities as a whole accounted for 3.3% of turnover in total Portuguese enterprises in 2014, as

[1] The results of the Integrated Business Accounts System (IBAS) exclude sections K (Finance and insurance activities), O (Public administration and defence; compulsory social security), T (Households), and U (Activities of extraterritorial organisations and bodies) of NACE.

[2] Solely divisions 49 to 51 of NACE (Land transport and transport via pipelines, water transport and air transport), excluding divisions 52 (Warehousing and support activities for transportation) and 53 (Postal and courier activities)

representou 3,3% do VVN da totalidade das empresas nacionais em 2014, tal como no ano precedente. Em termos de pessoal ao serviço, estavam empregadas neste setor 106 592 pessoas (+1,9%), apesar de redução de 1,6% no número de empresas classificadas nesta atividade.

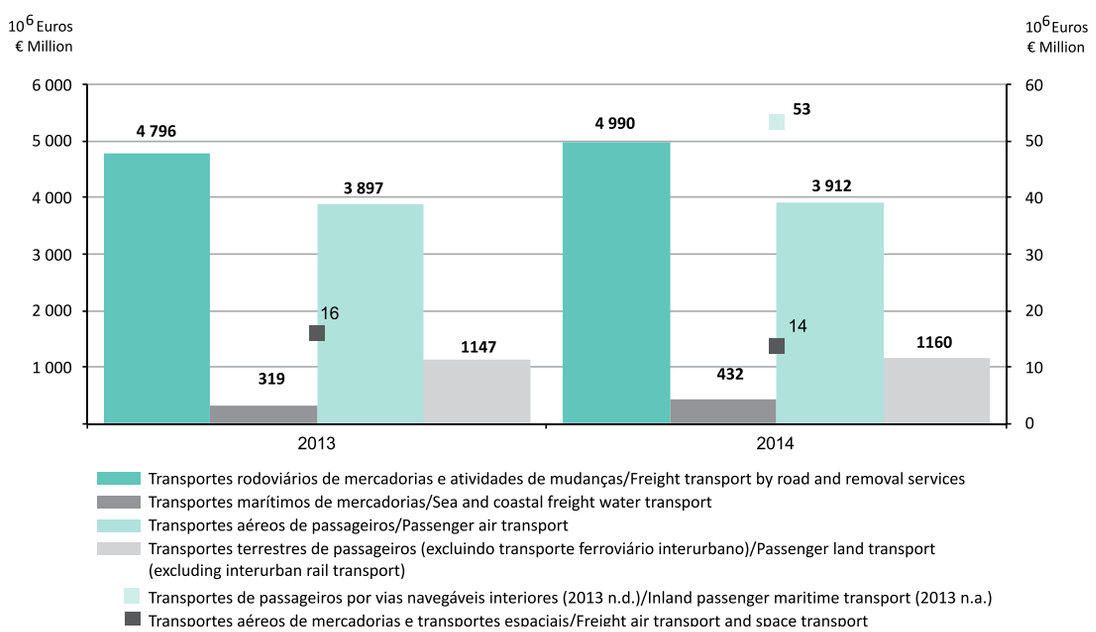
O subsetor predominante, relativo a transportes terrestres e por gasodutos/oleodutos, abrangeu 98,5% das empresas, 88,2% do pessoal e 58,9% do volume de negócios. Para esta última variável registou-se um acréscimo de 3,6% em 2014. A atividade de transporte aéreo correspondeu a 36,4% do VVN do setor transportador, com um ligeiro aumento de 0,3% em 2014. O transporte por água pesou apenas 4,6% no VVN das empresas de transportes.

in the previous year. This sector employed 106,592 persons (+1.9%), despite the 1.6% reduction in the number of enterprises classified in this activity.

The predominant sub-sector, i.e. land transport and transport via pipelines, concentrated 98.5% of enterprises, 88.2% of persons employed, and 58.9% of turnover. This latter variable increased by 3.6% in 2014. Air transport corresponded to 36.4% of the transport sector turnover, increasing slightly by 0.3% in 2014. Water transport recorded a share of only 4.6% of turnover in transport enterprises.

III. 9.1 – Volume de negócios das principais atividades de Transportes

III. 9.1 – Turnover by main transport activitiy



Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas 2014; dados preliminares para 2014.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System 2014; data for 2014 are preliminary.

As empresas de transporte aéreo, apenas 0,4% do número total, foram responsáveis por 26,4% do volume de negócios do setor (e 10,2% do pessoal). Este subsector agregou 2,0% do número de empresas no SCIE em 2014, tendo representado 4,4% do emprego total do sector de transportes (peso igual ao apurado em 2013) e 5,5% do volume de negócios (+0,1 p.p. face ao ano anterior).

Airline companies, representing only 0.4% of the total number, accounted for 26.4% of the sector's turnover (and 10.2% of persons employed). This sub-sector concentrated 2.0% of the number of enterprises in IBAS in 2014, accounting for 4.4% of total employment in the transport sector (as in 2013) and 5.5% of turnover (+0.1 p.p. than in the previous year).

Estatísticas de transporte de mercadorias

O movimento de mercadorias ficou marcado por uma diminuição de 2,4%, após ter registado um aumento em 2013 (+13,3%). O transporte marítimo atingiu o valor mais elevado desde o ano 2000, com um total de 77,7 milhões de toneladas movimentadas em portos do Continente em 2014 (+3,5%). O peso das mercadorias transportadas em veículos rodoviários pesados de matrícula nacional decresceu 0,9%, relativamente a 2013. Por outro lado, o movimento de mercadorias aumentou por via ferroviária (+10,9%) e por via área (6,4%).

A distribuição do transporte de mercadorias (por conta de outrem) evidenciou a concentração no modo rodoviário (52,4%), com 97,2 milhões de toneladas transportadas. O modo marítimo reforçou a sua posição relativa, assumindo 41,9% do total de carga movimentada (39,5% em 2013), cabendo o restante volume aos modos ferroviário (5,6%) e aéreo (0,1%).

Goods transport statistics

The movement of goods showed a decrease of 2.4%, after having increased in 2013 (+13.3%). The maritime transport reached its highest value since 2000, with a total of 77.7 million tons handled in the mainland ports in 2014 (+3.5%). The weight of the goods transported in heavy road vehicles bearing a national registration decreased by 0.9% vis-à-vis 2013. On the other hand, the movement of goods increased in railway transport (+10.9%) and by air (+6.4%).

The distribution of the transport of goods (for hire or reward) showed a concentration in road mode (52.4%), with 97.2 million tons transported. Maritime transport strengthened its relative weight attaining 41.9% of the total of goods handled (39.5% in 2013), with the remaining volume concentrated in railway mode (5.6%) and in air transport (0.1%).

III. 9.2 – Peso relativo dos modos de transporte (%) no total de mercadorias (toneladas) movimentadas (por conta de outrem), 2014

III. 9.2 – Relative weight of modes of transport (%) in total freight (tonnes) transported (for hire or reward), 2014



Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes 2014.
Source: Statistics Portugal, transport statistics 2014.

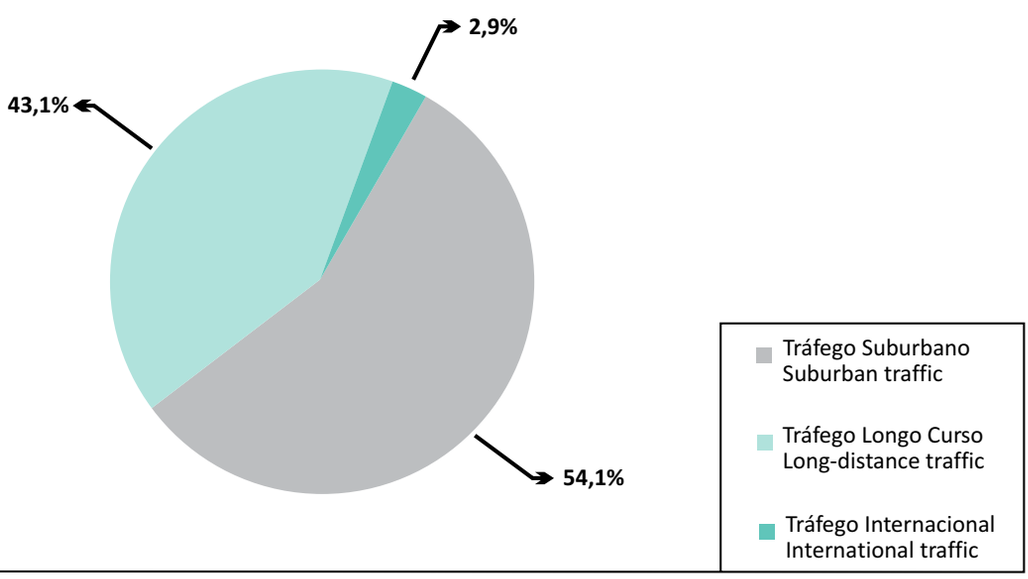
Estatísticas de transporte de passageiros

Considerando o transporte de passageiros, foram transportados por ferrovia 128,3 milhões de passageiras/os, o que representa um aumento de 1,8% face a 2013. O volume de transporte correspondente também melhorou, tendo-se fixado em 3,9 mil milhões de passageiros-quilómetro (+5,5%). Sem que se tenham observado alterações de estrutura significativas, a rede suburbana ferroviária concentrou a maior proporção de passageiros (54,1%), seguindo-se o transporte de longo curso (43,1%). O transporte internacional reuniu o restante volume de transporte (2,9%).

Passengers transport statistics

128.3 million passengers were transported by railway, which accounted for a 1.8% increase from 2013. The corresponding transport volume also improved, to 3.9 billion passenger-kilometres (+5.5%). With no significant structural changes, suburban railway traffic recorded the highest share of passengers (54.1%), followed by long-distance traffic (43.1%). International traffic accounted for the remaining transport volume (2.9%).

III. 9.3 - Passageiros-quilómetro por modo ferroviário, em 2014
III. 9.3 - Passenger-kilometres by rail transport in 2014



Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes 2014.
Source: Statistics Portugal, transport statistics 2014.

Em 2014, os serviços do transporte público rodoviário de passageiros foram utilizados por 476,3 mil passageiras/os, correspondendo a uma diminuição de 13,0% relativamente ao ano anterior. De acordo com os resultados obtidos a partir do Inquérito ao Transporte de Passageiros (ITRP) 2014, cada passageira/o percorreu em média uma distância de 9,3 km no serviço nacional (8,8 Km em 2013) e 1082,9 km no internacional (1194,6 Km em 2013).

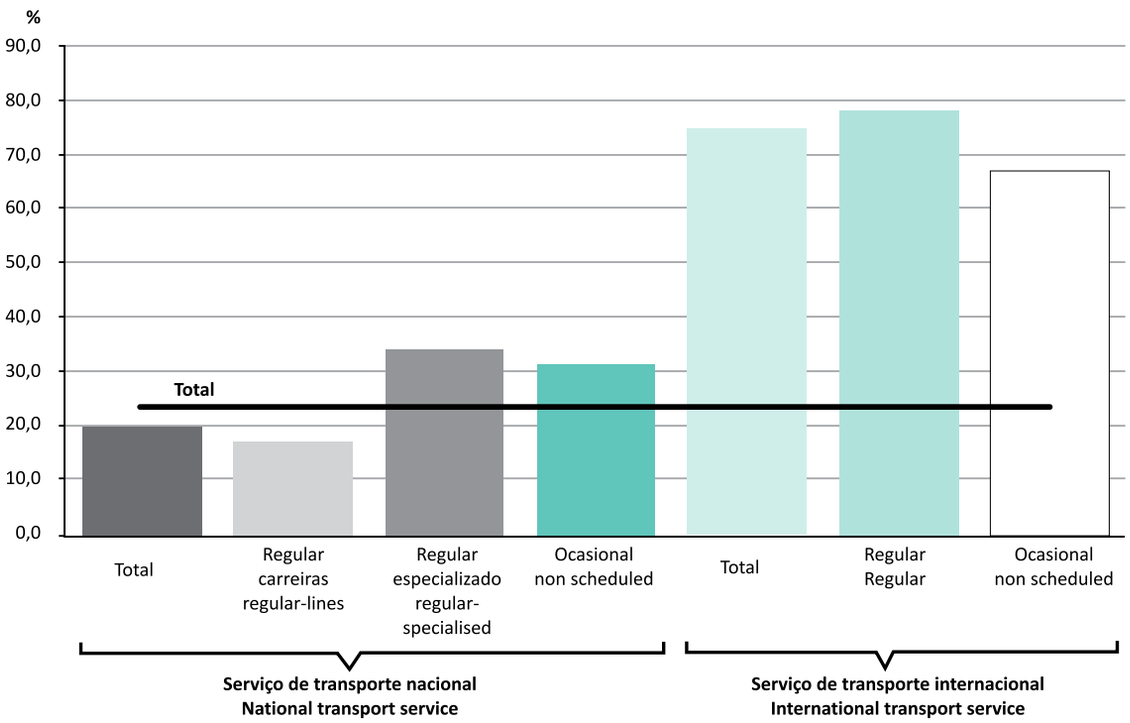
Dos 24,2 mil milhões de lugares-quilómetro oferecidos, apenas 23,2% foram efetivamente utilizados, o que correspondeu a uma ligeira deterioração do coeficiente de utilização (-0,9 p.p.) relativamente a 2013.

In 2014 public transport of passengers by road recorded 476.3 thousand passengers, corresponding to a decline of 13.0% vis-à-vis the previous year. According to the results of the survey on road transport of passengers (ITRP in Portuguese) for 2014, each passenger travelled on average 9.3 km in the domestic service (8.8 Km in 2013) and 1,082.9 km in the international service (1,194.6 Km in 2013).

Of the 24.2 billion seat kilometres available, only 23.2% were actually used, corresponding to a slight deterioration of the utilisation rate (-0.9 p.p.) compared to 2013.

III. 9.4 - Coeficiente de utilização (%) por tipo de serviço, 2014

III. 9.4 - Utilisation rate (%) by transport service type, 2014



Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes 2014.

Source: Statistics Portugal, transport statistics 2014.

O transporte marítimo de passageiros totalizou 1,5 milhões em 2014, distribuindo-se principalmente pelos portos da Região Autónoma dos Açores (65,7%) e da Região Autónoma da Madeira (34,2%). No Continente, deslocaram-se por via fluvial 18,3 milhões de passageiras/os, principalmente no rio Tejo (83,4%).

Em 2014 movimentaram-se 35,7 milhões de passageiras/os nos aeroportos nacionais, um aumentou de 9,4% relativamente ao ano anterior. Este valor distribuiu-se por 17,7 milhões de movimentos em ambos os sentidos (embarques e desembarques) e ainda 287,7 milhares de passageiras/os em trânsito direto. O tráfego internacional concentrou 83,0% do total de passageiras/os movimentados/os em transporte aéreo comercial em 2014 (82,3% em 2013). O tráfego nacional reuniu 17,0% dos movimentos, distribuindo-se em 10,0% movimentos em tráfego territorial e 7,0% movimentos em tráfego interior.

No maior aeroporto nacional, Lisboa, movimentaram-se 18,2 milhões de passageiras/os, 50,9% do total de movimentos de passageiras/os registados em 2014. No aeroporto do Porto observou-se o movimento de cerca de 6,9 milhões de passageiras/os, o 2º aeroporto

Passenger maritime transport totalled 1.5 million passengers in 2014, mainly broken down into the seaports of Região Autónoma dos Açores (65.7%) and Região Autónoma da Madeira (34.7%). On the Mainland, 18.3 million passengers were transported by river, mainly in river Tejo (83.4%).

In 2014 there were 35.7 million passengers in Portuguese airports, which accounted for a 9.4% increase from the previous year. This was broken down into 17.7 million passenger movements in both ways (passengers embarked and disembarked) and 287.7 thousand direct transit passengers. International traffic concentrated 83.0% of total passengers in commercial air transport in 2014 (82.3% in 2013). Domestic traffic covered 17.0% of passenger movements, broken down into 10.0% territorial traffic and 7.0% interior traffic.

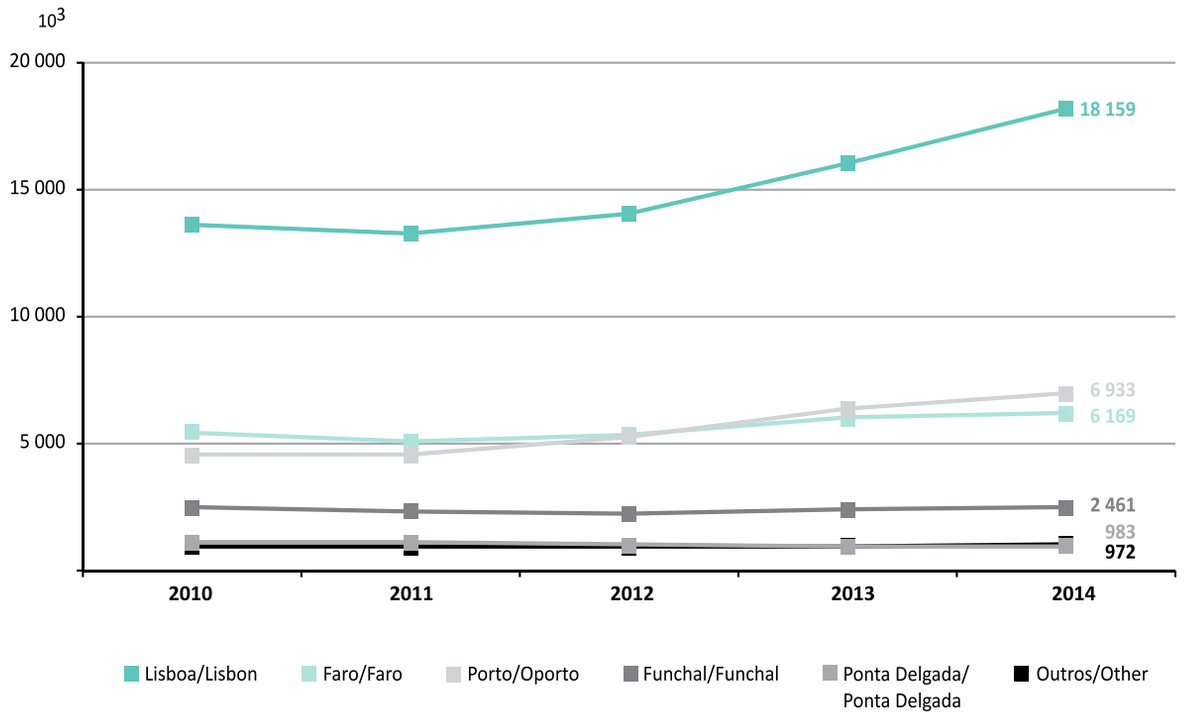
The biggest Portuguese airport, in Lisboa, recorded 18.2 million passengers, i.e. 50.9% of total passenger movements in 2014. The Porto airport recorded approximately 6.9 million passengers, which made

em movimento de passageiros no contexto nacional. No aeroporto de Faro registou-se o movimento de 6,2 milhões de passageiras/os, permanecendo esta infraestrutura como a 3º do ranking destes movimentos.

it the second most important airport in terms of passenger movements in the domestic context. The Faro airport recorded 6.2 million passenger movements, and thus continued to rank third.

III. 9.5 – Número de passageiros nos principais aeroportos nacionais, 2010-2014

III. 9.5 – Number of passengers in the main portuguese airports, 2010-2014



Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes 2014.

Source: Statistics Portugal, transport statistics 2014.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas dos Transportes

INE: Empresas em Portugal

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

ACAP: Estatísticas do Setor Automóvel

ANSS: Dados de Sinistralidade

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Panorama of Transport

EUROSTAT: Transport by air and sea - national and international intra- and extra-EU

EUROSTAT: Energy, Transport and Environment Indicators (pocketbook)

ONU: Review of Maritime Transport

ONU: Monthly Bulletin of Statistics

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.acap.pt ..... (Associação Automóvel de Portugal)

www.ansr.pt ..... (Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária)

www.irn.mj.pt ..... (Instituto dos Registos e Notariado)

www.infraestruturasdeportugal.pt ..... (Infraestruturas de Portugal)

www.cp.pt ..... (CP-Caminhos de Ferro Portugueses)

www.intf.pt ..... (Instituto Nacional de Transporte Ferroviário)

www.imtt.pt ..... (Instituto de Mobilidade e dos Transportes Terrestres)

www.metrolisboa.pt ..... (Metropolitano de Lisboa)

www.metrodoporto.pt ..... (Metro do Porto)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ ..... (Eurostat)

www.un.org ..... (Nações Unidas)

www.icao.int ..... (Organização da Aviação Civil Internacional)

Quadros | Tables

III.9.1 - Indicadores de transportes 512
III.9.1 - Transport indicators 512

III.9.2 - Veículos automóveis novos vendidos e registados 513
III.9.2 - Sales and register of new vehicles 513

III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas 514
III.9.3 - Road accidents and victims 514

III.9.4 - Infraestrutura ferroviária e fluxos de transporte, 2014 515
III.9.4 - Railway infrastructure and transport flows, 2014 515

III.9.5 - Movimento dos portos 516
III.9.5 - Seaport traffic 516

III.9.6 - Movimento dos aeroportos 517
III.9.6 - Airport traffic 517

II.9.7 - Tráfego comercial nos principais aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2014 518
III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic according to the main airports, 2014 518

III.9.8 - Pessoal ao serviço e elementos de exploração do metropolitano de Lisboa, metro do Porto e metro Sul do Tejo, 2014 523
III.9.8 - Persons employed and other economic data on Lisboa, Porto and South Tejo underground, 2014 523

III.9.9 - Transporte rodoviário de mercadorias 524
III.9.9 - Road transport of goods 524

III.9.10 - Transporte rodoviário de passageiros 525
III.9.10 - Road transport of passengers 525

III.9.11 - Comércio internacional de mercadorias segundo os modos de transporte 526
III.9.11 - International trade of goods according to modes of transport 526

III.9.1 - Indicadores de transportes

III.9.1 - Transport indicators

	Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1 000 habitantes	Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas autoestradas
	N.º		%
Portugal			
1990	21,09	5,15	1,1
1995	20,06	4,31	2,3
2000	25,14	3,69	4,3
2005	24,35	2,95	5,5
2010	22,78	2,64	8,3
2011	20,21 Rv ⊥	2,73	7,0
2012	10,39	2,40	5,8
2013	10,44	2,10	6,0
2014			
Portugal	**15,32**	x	**6,14**
Continente	**15,59**	**2,08**	**6,14**
Norte	**12,60**	**1,98**	**7,93**
Centro	**12,03**	**2,42**	**4,74**
A. M. Lisboa	**22,86**	**1,31**	**6,27**
Alentejo	**9,41**	**4,25**	**5,34**
Algarve	**22,40**	**2,09**	**1,64**
R. A. Açores	**12,53**	**0,30**	//
R. A. Madeira	**7,85**	**1,43**	//

	New vehicles sold and registered per 1000 inhabitants	Gravity index of road accidents with victims	Proportion of road accidents with victims on highways
	No.		%

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Instituto dos Registos e do Notariado, I. P.; INE, I.P.; Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Madeira; Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores

Source: Institute of Registries and Notaries; Statistics Portugal; National Authority for Road Safety; Policy of Public Security - Regional Command of Madeira; Policy of Public Security - Regional Command of Azores.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afetadas às regiões segundo o local de residência da/o proprietária/o. Os acidentes e as vítimas são afetados às regiões segundo o local do acidente. A partir de 2010, as vítimas de acidentes de viação são contabilizadas até 30 dias após o acidente de viação.
Os valores do indicador "Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas" são referentes ao Continente. Para a R. A. dos Açores o indice de gravidade foi calculado com base em acidentes com intervenção policial.

Note: Sales of vehicles are attributed to regions according to the owner´s place of residence. Road accidents and victims are attributed to regions according to the place of accident. From 2010 on, victims of road accidents were counted up until 30 days after the road accident occurred.
Data from "Gravity index of road accidents with victims" are referred to the Mainland. With regard to the Autonomous Region of the Azores, the gravity index was calculated based in accidents with police intervention.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008464
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008641

III.9.2 - Veículos automóveis novos vendidos e registados

III.9.2 - Sales and register of new vehicles

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Ligeiros		Pesados			Tratores agrícolas
		Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias (camiões)	Tratores rodoviários	
Portugal							
2006	260 990	185 726	59 847	4 734	2 453	2 730	5 500
2007	262 848	185 446	65 430	613	2 408	3 274	5 677
2008	248 834	184 399	52 147	810	2 511	3 237	5 730
2009	184 436	138 366	37 319	579	1 747	1 542	4 883
2010	242 946	191 978	41 978	473	1 453	1 780	5 284
2011	213 112	169 089	35 525	1 292	360	1 843	5 003
2012	108 912	85 256	17 551	273	574	1 296	3 962
2013	108 905	87 778	14 438	205	470	1 496	4 518
2014							
Portugal	**158 991**	**126 708**	**23 801**	**273**	**942**	**2 672**	**4 595**
Continente	**153 873**	**122 378**	**23 205**	**243**	**901**	**2 659**	**4 487**
Norte	**45 626**	**34 052**	**9 001**	**97**	**264**	**565**	**1 647**
Centro	**27 241**	**19 262**	**5 015**	**48**	**222**	**808**	**1 886**
A. M. Lisboa	**64 217**	**55 340**	**7 059**	**78**	**298**	**1 203**	**239**
Alentejo	**6 900**	**4 740**	**1 389**	9	**84**	**56**	**622**
Algarve	**9 889**	**8 984**	**741**	11	33	**27**	93
R. A. Açores	**3 087**	**2 554**	**410**	**2**	**16**	**4**	**101**
R. A. Madeira	**2 031**	**1 776**	**186**	**28**	**25**	9	**7**

	Total	Light		Heavy			Agricultural tractors
		Passengers	Cargo	Passengers	Cargo (lorries)	Road tractors	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Instituto dos Registos e do Notariado, I. P.

Source: Institute of Registries and Notaries.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afetadas aos municípios segundo o local de residência da/o proprietária/o.

Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner´s place of residence.

III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas

III.9.3 - Road accidents and victims

Unidade: N.º | Unit: No.

	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	dos quais		Mortais			Total	das quais		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em autoestradas	em estradas nacionais	Total	dos quais			em autoestradas	em estradas nacionais			
					em autoestradas	em estradas nacionais						
Continente												
1990	45 110	516	18 322	2 078	29	1 299	65 650	978	29 390	2 321	12 165	51 164
1995	48 339	1 122	18 308	1 856	66	1 088	67 912	1 946	28 329	2 085	11 229	54 598
2000	44 159	1 918	13 293	1 450	93	661	61 553	3 104	20 109	1 629	6 918	53 006
2005	37 066	2 035	10 370	988	72	416	50 343	3 153	15 247	1 094	3 762	45 487
2010	35 426	2 934	8 191	857	88	336	47 302	4 443	11 833	937	2 475	43 890
2011	32 541	2 272	7 324	826	70	285	42 851	3 483	10 494	891	2 265	39 695
2012	29 867	1 747	6 719	666	53	221	38 823	2 565	9 502	718	1 941	36 164
2013	30 339	1 824	6 807	585	38	189	39 390	2 753	9 556	637	1 946	36 807
2014												
Portugal	**34 072**	**1 879**	**7 369**	x	**47**	**209**	**41 267**	**2 810**	**10 279**	**657**	**2 197**	**38 413**
Continente	**30 604**	**1 879**	**7 369**	**603**	**47**	**209**	**39 653**	**2 810**	**10 279**	**638**	**2 010**	**37 005**
Norte	**10 889**	**863**	**2 522**	**205**	**14**	**64**	**14 281**	**1 290**	**3 543**	**216**	**601**	**13 464**
Centro	**7 697**	**365**	**2 225**	**174**	**16**	**56**	**10 154**	**576**	**3 132**	**186**	**550**	**9 418**
A. M. Lisboa	**8 038**	**504**	**1 169**	**101**	**12**	**27**	**9 978**	**704**	**1 539**	**105**	**389**	**9 484**
Alentejo	**2 211**	**118**	**904**	**86**	**4**	**42**	**3 063**	**197**	**1 347**	**94**	**344**	**2 625**
Algarve	**1 769**	**29**	**549**	**37**	1	**20**	**2 177**	**43**	**718**	**37**	**126**	**2 014**
R. A. Açores	**2698**	//	//	x	//	//	**665**	//	//	**8**	113	**544**
R. A. Madeira	**770**	//	//	11	//	//	**949**	//	//	11	**74**	**864**

	Road accidents with victims						Victims					
	Total	of which		Dead victims			Total	of which		Dead victims	Seriously injured	Slightly injured
		in highways	in national roads	Total	of which			in highways	in national roads			
					in highways	in national roads						

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Madeira; Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores.

Source: National Authority for Road Safety; Policy of Public Security - Regional Command of Madeira; Policy of Public Security - Regional Command of Azores.

Nota: Os acidentes e as vítimas são considerados segundo o local do acidente. Para o ano de 2010 e seguintes, a informação é contabilizada até 30 dias após a data do acidente de viação.

Note: Road accidents and victims are attributed are considered according to the place of the accident. For 2010 and following years, the information is collected up until 30 days after the date of the road accident.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002131
http://www.ine.pt/xurl/ind/0002132
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008639
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008640

III.9.4 - Infraestrutura ferroviária e fluxos de transporte, 2014

III.9.4 - Railway infrastructure and transport flows, 2014

	Continente	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve	
Extensão de linhas e vias exploradas (km)	**2546,0**	**451,6**	**942,3**	**274,0**	**703,6**	**174,4**	**Line extensions and explored railways (km)**
das quais							**of which**
Via dupla ou superior	610,6	118,1	225,6	189,4	77,5	0,0	Double or above track
Linhas eletrificadas	1630,3	171,2	662,0	249,9	474,5	72,7	Electrified lines
Passageiras/os transportados (milhares)							**Passengers carried (thousands)**
Por região de origem							**By region of origin**
total	**128 139**	**20 663**	**9 106**	**94 873**	**1 536**	**1 961**	total
intrarregional	117 374	18 033	5 649	91 639	408	1 645	intra-regional
inter-regional	10 765	2 630	3 457	3 234	1 128	316	interregional
Por região de destino							**By region of destination**
total	**128 139**	**20 805**	**8 716**	**94 929**	**1 732**	**1 957**	Total
intrarregional	117 374	18 033	5 649	91 639	408	1 645	intra-regional
inter-regional	10 765	2 772	3 067	3 290	1 324	312	interregional
Mercadorias transportadas (t)							**Goods carried (t)**
Por região de origem	**8 595 402**	**647 812**	**2 499 087**	**2 277 670**	**3 170 834**	**0**	**By region of origin**
intrarregional	2 958 570	180 229	1 049 791	1 163 469	565 081	0	intra-regional
inter-regional	5 636 832	467 583	1 449 296	1 114 200	2 605 753	0	interregional

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Infraestrutura ferroviária.

Source: Statistics Portugal, Rail infra-structure survey.

Nota: A informação relativa a passageiras/os transportadas/os por região de origem/destino refere-se apenas a bilhetes vendidos em sistemas informatizados, não contemplando as vendas por meios manuais nem os títulos combinados. Estão incluídos os valores das unidades suburbanas.
A informação relativa a passageiras/os e mercadorias transportados exclui os fluxos com origem ou destino no estrangeiro.

Note: Data on passengers carried, classified by region of origin/destination, only cover tickets sold at automated systems, excluding either tickets sold at counters or combined tickets. Values for combined tickets are included.
Data on passengers and goods carried exclude the transport flows with origin or destination abroad.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0003711
http://www.ine.pt/xurl/ind/0003714

III.9.5 - Movimento dos portos

III.9.5 - Seaport traffic

	Embarcações de comércio entradas (a)		Passageiras/os (b)		Contentores (c)		Mercadorias (d)	
			Embarcadas/os	Desembarcadas/os	Carregados	Descarregados	Carregadas	Descarregadas
	N.º	TPB	N.º				t	
Portugal								
1990	14 190	x	126 580	126 879	153 640	159 762	18 333 603	39 190 384
1995	14 313	x	175 058	174 864	156 562	168 796	16 785 150	43 936 453
2000	12 240	115 518 389	266 547	267 837	264 929	268 219	12 583 904	43 820 316
2005	14 092	136 225 356	308 670 Rv	309 126 Rv	397 905	393 557	17 827 841	47 472 903
2010	14 665	159 682 827	804 517	805 278	555 200	549 973	23 107 122	42 867 748
2011	14 186	167 157 489	790 976	791 389	776 525	590 769	24 482 025	43 024 713
2012	13 324	165 522 293	713 034	713 151	657 090	641 939	26 521 094	41 438 080
2013	14 120	203 136 318	712 678	712 491	784 041	792 287	32 955 702	45 293 051
2014								
Portugal	**14 198**	**217 062 218**	**736 424**	**736 401**	**886 423**	**885 131**	**34 425 129**	**46 295 509**
Continente	**10 608**	**198 317 426**	**409**	**386**	**813 315**	**811 403**	**33 816 592**	**43 883 641**
Aveiro	989	6 231 618	0	0	132	0	2 294 146	2 188 317
Faro	74	379 714	0	0	0	0	356 616	25
Figueira da Foz	528	2 337 958	0	0	8 118	2 113	1 283 297	832 357
Leixões	2 603	37 005 692	406	381	194 934	201 639	6 764 167	9 897 434
Lisboa	2 709	39 113 569	x	x	168 482	171 449	4 246 110	6 519 175
Portimão	37	89 664	3	5	0	0	0	0
Setúbal	1 507	23 238 199	0	0	32 772	25 362	5 260 145	2 547 566
Sines	1 981	88 877 714	0	0	408 757	410 806	13 305 760	21 747 982
Viana do Castelo	180	1 043 298	0	0	120	34	306 351	150 785
R. A. Açores	**2 353**	**10 825 420**	**484 036**	**484 036**	**43 815**	**44 235**	**469 344**	**1 455 551**
Cais do Pico	218	489 171	24 295	24 454	2 803	2 717	14 312	75 829
Horta	222	942 983	195 000	190 279	2 394	2 579	10 294	69 748
Lajes das Flores	43	176 097	1 070	1 081	900	1 190	2 623	21 212
Ponta Delgada	712	6 223 610	17 557	17 212	24 422	24 256	301 929	840 355
Praia da Graciosa	174	277 201	4 408	4 530	617	657	3 841	21 593
Praia da Vitória	543	1 862 170	18 561	18 750	9 914	9 916	124 762	343 821
Velas	267	615 472	34 388	34 808	1 912	2 040	7 317	51 649
Vila do Porto	174	238 716	8 592	8 667	853	880	4 266	31 344
Outros portos/Other seaports	0	0	180 165	184 255	0	0	0	0
R. A. Madeira	**1 237**	**7 919 372**	**251 979**	**251 979**	**29 293**	**29 493**	139 193	**956 317**
Caniçal	263	2 122 825	0	0	28 392	28 579	135 767	795 241
Funchal	625	4 916 184	125 932	126 047	240	243	1 928	137 666
Porto Santo	349	880 363	126 047	125 932	661	671	1 498	23 410

	Incoming commercial vessels (a)		Passengers (b)		Containers (c)		Goods (d)	
			Embarked	Disembarked	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
	No.	DWT	No.				t	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Nota: (a) Em 1991, não está incluído o 2º semestre do porto da Calheta. De 1997 a 1999, os dados referem-se aos portos do Continente. De 2000 a 2003, os dados referem-se aos portos do Continente e da Madeira. O ano de 2009 não inclui informação do porto de Portimão.
(b) De 1999 a 2007, os dados referem-se aos portos do Continente e da Madeira. Desde 2007, inclui o tráfego entre ilhas nos Açores . Na RA dos Açores estão incluídos portos não abrangidos pela regulamentação comunitária. Os totais não incluem: Todos os anos - Não inclui passageiros em navios de cruzeiro; Informação referente ao porto de Lisboa; De 2003 a 2006 - Informação referente aos portos dos Açores; Ano 2009 - Informação referente aos portos de Figueira da Foz e Portimão.
(c) De 1990 a 1996, os dados referem-se aos portos de Lisboa e de Leixões. Entre 1997 e 1998, os dados referem-se aos portos do Continente. De 2000 a 2002, os dados são referentes aos portos do Continente e da Madeira. Para o ano de 2009, estimou-se a informação sobre contentores para os portos de Portimão e Ponta Delgada. Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.
(d) No ano de 1998 e de 2000 a 2004, os dados referem-se aos portos do Continente e da Madeira. O ano de 2009 não inclui informação do porto de Portimão.

Note: (a) Data for 1991 do not include information related to the 2nd semester of Calheta port. From 1997 to 1999, data cover the ports of the Mainland. From 2000 to 2003, data cover the ports of the Mainland and of Madeira. Data for 2009 do not include information about Portimão port.
(b) From 1999 to 2007, data cover the ports of the Mainland and of Madeira. Since 2007, data include traffic between the Azores isles. The Autonomous Region of Azores includes ports not covered by the European regulation. Totals do not include: cruise passengers; the Lisbon port (all years); Azores ports (from 2003 to 2012); Figueira da Foz and Portimão ports (2009).
(c) From 1990 to 1996, data cover the ports of Lisboa and Leixões. For 1997 and 1998, data cover the ports of the Mainland. From 2000 to 2002, data cover the ports of the Mainland and of Madeira. For the year of 2009, information about containers is estimated for the ports of Portimão and Ponta Delgada. Data obtained from port administrations within the scope of Directive 95/65/EC of the Council of 8 December.
(d) Data for 1998 and data from 2000 to 2004 cover the ports of the Mainland and of Madeira.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000762 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000769 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0002581 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000763 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000770
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001899

III.9.6 - Movimento dos aeroportos

III.9.6 - Airport traffic

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Movimentos internacionais								Movimentos nacionais		
		Total	Europa		América		África		Ásia	Total	Tráfego interior	Tráfego territorial
			UE28	Outros	América do Norte	América do Sul	PALP	Outros				
Portugal												
1990	72 808	39 342	x	x	x	x	x	x	x	33 466	26 319	7 147
1995	85 964	54 727	x	x	x	x	x	x	x	31 237	21 314	9 923
2000	120 585	77 727	x	x	x	x	x	x	x	42 858	29 300	13 558
2005	131 114	89 252	75 345	4 670	1 711	3 938	2 049	1 495	44	41 862	27 770	14 092
2010	144 440	102 267	84 138	6 997	2 187	4 009	2 530	2 310	96	42 173	25 170	17 003
2011	150 050	107 302	88 439	7 368	2 295	4 193	2 664	2 248	95	42 748	26 781	15 967
2012	147 408	106 848	87 552	7 638	2 081	4 140	2 765	2 441	231	40 560	25 473	15 087
2013	149 586	110 375	90 974	7 520	2 150	4 077	2 792	2 419	443	39 211	24 407	14 804
2014												
Portugal	**158 238**	**117 987**	**97 545**	**7 944**	**2 490**	**4 290**	**2 761**	**2 487**	**470**	**40 251**	**25 460**	**14 791**
Continente	**128 518**	**111 259**	**91 956**	**7 651**	**1 953**	**4 074**	**2 746**	**2 423**	**456**	**17 259**	**9 990**	**7 269**
Norte	**30 834**	**25 261**	**22 159**	**2 251**	**247**	**291**	**213**	**100**	**0**	**5 573**	**3 994**	**1 579**
Centro	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
A. M. Lisboa	**76 451**	**66 391**	**50 601**	**5 043**	**1 687**	**3 781**	**2 523**	**2 302**	**454**	**10 060**	**4 399**	**5 661**
Alentejo	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Algarve	**21 233**	**19 607**	**19 196**	**357**	19	**2**	**10**	**21**	**2**	**1 626**	**1 597**	**29**
R. A. Açores	**17 162**	**1 740**	**940**	**47**	**534**	**148**	**4**	**55**	**12**	**15 422**	**12 630**	**2 792**
R. A. Madeira	**12 558**	**4 988**	**4 649**	**246**	3	**68**	11	9	**2**	**7 570**	**2 840**	**4 730**

	Total	International								Domestic		
		Total	Europe		America		Africa		Asia	Total	Internal flights	Territorial flights
			EU28	Others	North America	South America	PALP	Others				

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Nota: No número de movimentos adotou-se o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais. Os dados apresentados não incluem informação do aeroporto de Beja.

Note: Figures on airport traffic were based on landings registered at national airports. Data presented do not include information on Beja airport.

III.9.7 - Tráfego comercial nos principais aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2014

III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic according to the main airports, 2014

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Portugal						**Portugal**
Aeronaves (aterradas) (N.º)	**158 238**	**117 987**	**40 251**	**14 791**	**25 460**	**Aircraft (landed) (No.)**
Passageiras/os (N.º)	**35 675 891**	**29 619 201**	**6 056 690**	**3 559 782**	**2 496 908**	**Passengers (No.)**
Embarcadas/os	17 691 306	14 722 739	2 968 567	1 748 590	1 219 977	Embarked
Desembarcadas/os	17 696 907	14 738 999	2 957 908	1 744 645	1 213 263	Disembarked
Em trânsito direto	287 678	157 463	130 215	66 547	63 668	In direct transit
Carga (t)	**136 291**	**114 054**	**22 236**	**16 589**	**5 647**	**Cargo (t)**
Embarcada	74 407	63 373	11 034	8 373	2 661	Loaded
Desembarcada	61 884	50 682	11 202	8 216	2 986	Unloaded
Correio (t)	**13 969**	**6 258**	**7 710**	**6 219**	**1 492**	**Mail (t)**
Embarcado	7 384	3 455	3 929	3 181	748	Loaded
Desembarcado	6 584	2 803	3 781	3 038	743	Unloaded
Lisboa						**Lisboa**
Aeronaves (aterradas) (N.º)	**76 451**	**66 391**	**10 060**	**5 661**	**4 399**	**Aircraft (landed) (No.)**
Passageiras/os (N.º)	**18 158 588**	**16 099 881**	**2 058 707**	**1 404 718**	**653 989**	**Passengers (No.)**
Embarcadas/os	9 053 167	8 027 463	1 025 704	703 752	321 952	Embarked
Desembarcadas/os	9 092 464	8 060 782	1 031 682	700 587	331 095	Disembarked
Em trânsito direto	12 957	11 636	1 321	379	942	In direct transit
Carga (t)	**94 295**	**85 310**	**8 986**	**7 662**	**1 324**	**Cargo (t)**
Embarcada	52 182	46 824	5 358	4 831	527	Loaded
Desembarcada	42 114	38 486	3 628	2 831	797	Unloaded
Correio (t)	**8 903**	**6 094**	**2 810**	**2 808**	**2**	**Mail (t)**
Embarcado	5 558	3 344	2 214	2 214	0	Loaded
Desembarcado	3 345	2 749	596	594	2	Unloaded
Porto						Porto
Aeronaves (aterradas) (N.º)	**30 834**	**25 261**	**5 573**	**1 579**	**3 994**	**Aircraft (landed) (No.)**
Passageiras/os (N.º)	**6 932 614**	**5 981 112**	**951 502**	**361 500**	**590 002**	**Passengers (No.)**
Embarcadas/os	3 442 359	2 984 318	458 041	165 396	292 645	Embarked
Desembarcadas/os	3 418 940	2 961 305	457 635	167 826	289 809	Disembarked
Em trânsito direto	71 315	35 489	35 826	28 278	7 548	In direct transit
Carga (t)	**29 758**	**28 368**	**1 389**	**456**	933	**Cargo (t)**
Embarcada	17 063	16 295	768	333	435	Loaded
Desembarcada	12 695	12 073	621	123	498	Unloaded
Correio (t)	**378**	**142**	**236**	**235**	1	**Mail (t)**
Embarcado	341	105	236	235	1	Loaded
Desembarcado	37	37	0	0	0	Unloaded

	Total	International	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0003868 http://www.ine.pt/xurl/ind/0003870

http://www.ine.pt/xurl/ind/0003869

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.9.7 - Tráfego comercial nos principais aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2014

III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic according to the main airports, 2014

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Faro						**Faro**
Aeronaves (aterradas) (N.º)	**21 233**	**19 607**	**1 626**	**29**	**1 597**	**Aircraft (landed) (No.)**
Passageiras/os (N.º)	**6 168 868**	**5 837 307**	**331 561**	**4 540**	**327 021**	**Passengers (No.)**
Embarcadas/os	3 059 297	2 887 363	171 934	2 324	169 610	Embarked
Desembarcadas/os	3 053 944	2 894 662	159 282	2 060	157 222	Disembarked
Em trânsito direto	55 627	55 282	345	156	189	In direct transit
Carga (t)	**153**	**87**	**66**	**0**	**66**	**Cargo (t)**
Embarcada	52	21	31	0	31	Loaded
Desembarcada	101	66	35	0	35	Unloaded
Correio (t)	**10**	**10**	**0**	**0**	**0**	**Mail (t)**
Embarcado	1	1	0	0	0	Loaded
Desembarcado	9	9	0	0	0	Unloaded
Santa Maria						**Santa Maria**
Aeronaves (aterradas) (N.º)	**1 072**	**430**	**642**	**80**	**562**	**Aircraft (landed) (No.)**
Passageiras/os (N.º)	**77 441**	**5 300**	**72 141**	**12 161**	**59 980**	**Passengers (No.)**
Embarcadas/os	33 210	34	33 176	2 743	30 433	Embarked
Desembarcadas/os	33 026	36	32 990	3 537	29 453	Disembarked
Em trânsito direto	11 205	5 230	5 975	5 881	94	In direct transit
Carga (t)	**167**	**0**	**167**	**17**	**150**	**Cargo (t)**
Embarcada	68	0	68	4	64	Loaded
Desembarcada	99	0	99	13	86	Unloaded
Correio (t)	**66**	**0**	**66**	**6**	**59**	**Mail (t)**
Embarcado	13	0	13	0	13	Loaded
Desembarcado	52	0	52	6	46	Unloaded
São Miguel (João Paulo II)						**São Miguel (João Paulo II)**
Aeronaves (aterradas) (N.º)	**5 870**	**1 069**	**4 801**	**1 544**	**3 257**	**Aircraft (landed) (No.)**
Passageiras/os (N.º)	**982 614**	**243 793**	**738 821**	**437 146**	**301 675**	**Passengers (No.)**
Embarcadas/os	473 593	114 728	358 865	211 915	146 950	Embarked
Desembarcadas/os	472 778	114 982	357 796	206 045	151 751	Disembarked
Em trânsito direto	36 243	14 083	22 160	19 186	2 974	In direct transit
Carga (t)	**4 882**	**235**	**4 647**	**3 398**	**1 249**	**Cargo (t)**
Embarcada	2 682	216	2 466	1 903	563	Loaded
Desembarcada	2 200	20	2 180	1 494	686	Unloaded
Correio (t)	**1 432**	**7**	**1 425**	**951**	**474**	**Mail (t)**
Embarcado	554	2	553	233	320	Loaded
Desembarcado	878	5	873	719	154	Unloaded

	Total	International	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0003868 http://www.ine.pt/xurl/ind/0003870

http://www.ine.pt/xurl/ind/0003869

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.9.7 - Tráfego comercial nos principais aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2014

III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic according to the main airports, 2014

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Terceira (Lajes)						**Terceira (Lajes)**
Aeronaves (aterradas) (N.º)	**4 606**	**229**	**4 377**	**731**	**3 646**	**Aircraft (landed) (No.)**
Passageiras/os (N.º)	**392 922**	**44 411**	**348 511**	**146 388**	**202 123**	**Passengers (No.)**
Embarcadas/os	169 144	11 277	157 867	72 457	85 410	Embarked
Desembarcadas/os	165 683	11 793	153 890	72 359	81 531	Disembarked
Em trânsito direto	58 095	21 341	36 754	1 572	35 182	In direct transit
Carga (t)	**1 916**	**12**	**1 904**	**1 134**	**771**	**Cargo (t)**
Embarcada	943	10	933	572	361	Loaded
Desembarcada	973	2	971	562	410	Unloaded
Correio (t)	**946**	**0**	**946**	**491**	**455**	**Mail (t)**
Embarcado	338	0	338	86	252	Loaded
Desembarcado	608	0	608	405	203	Unloaded
Faial (Horta)						**Faial (Horta)**
Aeronaves (aterradas) (N.º)	**1 975**	**7**	**1 968**	**369**	**1 599**	**Aircraft (landed) (No.)**
Passageiras/os (N.º)	**175 828**	**40**	**175 788**	**71 318**	**104 470**	**Passengers (No.)**
Embarcadas/os	82 553	24	82 529	35 275	47 254	Embarked
Desembarcadas/os	82 563	15	82 548	35 828	46 720	Disembarked
Em trânsito direto	10 712	1	10 711	215	10 496	In direct transit
Carga (t)	**602**	**0**	**602**	**361**	**241**	**Cargo (t)**
Embarcada	325	0	325	203	121	Loaded
Desembarcada	278	0	278	158	120	Unloaded
Correio (t)	**229**	**0**	**229**	**104**	**125**	**Mail (t)**
Embarcado	74	0	74	10	63	Loaded
Desembarcado	155	0	155	94	61	Unloaded
Flores						**Flores**
Aeronaves (aterradas) (N.º)	**568**	**0**	**568**	**0**	**568**	**Aircraft (landed) (No.)**
Passageiras/os (N.º)	**44 786**	**0**	**44 786**	**0**	**44 786**	**Passengers (No.)**
Embarcadas/os	22 250	0	22 250	0	22 250	Embarked
Desembarcadas/os	22 021	0	22 021	0	22 021	Disembarked
Em trânsito direto	515	0	515	0	515	In direct transit
Carga (t)	**209**	**0**	**209**	**0**	**209**	**Cargo (t)**
Embarcada	135	0	135	0	135	Loaded
Desembarcada	74	0	74	0	74	Unloaded
Correio (t)	**61**	**0**	**61**	**0**	**61**	**Mail (t)**
Embarcado	16	0	16	0	16	Loaded
Desembarcado	45	0	45	0	45	Unloaded

	Total	International	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0003868 http://www.ine.pt/xurl/ind/0003870

http://www.ine.pt/xurl/ind/0003869

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.9.7 - Tráfego comercial nos principais aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2014

III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic according to the main airports, 2014

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Graciosa						**Graciosa**
Aeronaves (aterradas) (N.º)	**775**	**0**	**775**	**0**	**775**	**Aircraft (landed) (No.)**
Passageiras/os (N.º)	**38 373**	**0**	**38 373**	**0**	**38 373**	**Passengers (No.)**
Embarcadas/os	19 243	0	19 243	0	19 243	Embarked
Desembarcadas/os	19 022	0	19 022	0	19 022	Disembarked
Em trânsito direto	108	0	108	0	108	In direct transit
Carga (t)	**197**	**0**	**197**	**0**	**197**	**Cargo (t)**
Embarcada	155	0	155	0	155	Loaded
Desembarcada	42	0	42	0	42	Unloaded
Correio (t)	**44**	**0**	**44**	**0**	**44**	**Mail (t)**
Embarcado	9	0	9	0	9	Loaded
Desembarcado	36	0	36	0	36	Unloaded
Pico						**Pico**
Aeronaves (aterradas) (N.º)	**1 002**	**4**	**998**	**68**	**930**	**Aircraft (landed) (No.)**
Passageiras/os (N.º)	**77 839**	**105**	**77 734**	**13 101**	**64 633**	**Passengers (No.)**
Embarcadas/os	36 636	26	36 610	5 331	31 279	Embarked
Desembarcadas/os	37 629	79	37 550	6 070	31 480	Disembarked
Em trânsito direto	3 574	0	3 574	1 700	1 874	In direct transit
Carga (t)	**221**	**0**	**221**	**14**	**206**	**Cargo (t)**
Embarcada	124	0	124	1	123	Loaded
Desembarcada	97	0	97	13	83	Unloaded
Correio (t)	**132**	**0**	**132**	**20**	113	**Mail (t)**
Embarcado	27	0	27	0	27	Loaded
Desembarcado	106	0	106	20	86	Unloaded
São Jorge						**São Jorge**
Aeronaves (aterradas) (N.º)	**843**	1	**842**	**0**	**842**	**Aircraft (landed) (No.)**
Passageiras/os (N.º)	**49 202**	**56**	**49 146**	**0**	**49 146**	**Passengers (No.)**
Embarcadas/os	24 591	34	24 557	0	24 557	Embarked
Desembarcadas/os	24 335	22	24 313	0	24 313	Disembarked
Em trânsito direto	276	0	276	0	276	In direct transit
Carga (t)	**138**	**0**	**138**	**0**	**138**	**Cargo (t)**
Embarcada	63	0	63	0	63	Loaded
Desembarcada	74	0	74	0	74	Unloaded
Correio (t)	**95**	**0**	**95**	**0**	**95**	**Mail (t)**
Embarcado	20	0	20	0	20	Loaded
Desembarcado	76	0	76	0	76	Unloaded

	Total	International	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0003868 http://www.ine.pt/xurl/ind/0003870

http://www.ine.pt/xurl/ind/0003869

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.9.7 - Tráfego comercial nos principais aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2014

III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic according to the main airports, 2014

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Corvo						**Corvo**
Aeronaves (aterradas) (N.º)	**451**	**0**	**451**	**0**	**451**	**Aircraft (landed) (No.)**
Passageiras/os (N.º)	**5 326**	**0**	**5 326**	**0**	**5 326**	**Passengers (No.)**
Embarcadas/os	2 440	0	2 440	0	2 440	Embarked
Desembarcadas/os	2 588	0	2 588	0	2 588	Disembarked
Em trânsito direto	298	0	298	0	298	In direct transit
Carga (t)	**43**	**0**	**43**	**0**	**43**	**Cargo (t)**
Embarcada	23	0	23	0	23	Loaded
Desembarcada	20	0	20	0	20	Unloaded
Correio (t)	13	**0**	13	**0**	13	**Mail (t)**
Embarcado	3	0	3	0	3	Loaded
Desembarcado	10	0	10	0	10	Unloaded
Madeira						**Madeira**
Aeronaves (aterradas) (N.º)	**10 802**	**4 802**	**6 000**	**4 547**	**1 453**	**Aircraft (landed) (No.)**
Passageiras/os (N.º)	**2 461 062**	**1 361 913**	**1 099 149**	**1 072 935**	**26 214**	**Passengers (No.)**
Embarcadas/os	1 222 382	678 277	544 105	532 905	11 200	Embarked
Desembarcadas/os	1 221 710	674 242	547 468	532 454	15 014	Disembarked
Em trânsito direto	16 970	9 394	7 576	7 576	0	In direct transit
Carga (t)	**3 640**	**42**	**3 598**	**3 537**	**61**	**Cargo (t)**
Embarcada	590	7	582	525	58	Loaded
Desembarcada	3 051	35	3 016	3 013	3	Unloaded
Correio (t)	**1 623**	**5**	**1 618**	**1 593**	**25**	**Mail (t)**
Embarcado	423	3	421	402	19	Loaded
Desembarcado	1 200	3	1 197	1 191	6	Unloaded
Porto Santo						**Porto Santo**
Aeronaves (aterradas) (N.º)	**1 756**	**186**	**1 570**	**183**	**1 387**	**Aircraft (landed) (No.)**
Passageiras/os (N.º)	**110 428**	**45 283**	**65 145**	**35 975**	**29 170**	**Passengers (No.)**
Embarcadas/os	50 441	19 195	31 246	16 492	14 754	Embarked
Desembarcadas/os	50 204	21 081	29 123	17 879	11 244	Disembarked
Em trânsito direto	9 783	5 007	4 776	1 604	3 172	In direct transit
Carga (t)	**70**	**0**	**70**	11	**60**	**Cargo (t)**
Embarcada	3	0	3	1	2	Loaded
Desembarcada	68	0	68	10	58	Unloaded
Correio (t)	**35**	**0**	**35**	11	**25**	**Mail (t)**
Embarcado	6	0	6	1	5	Loaded
Desembarcado	29	0	29	10	19	Unloaded

	Total	International	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0003868 http://www.ine.pt/xurl/ind/0003870

http://www.ine.pt/xurl/ind/0003869

III.9.8 - Pessoal ao serviço e elementos de exploração do metropolitano de Lisboa, metro do Porto e metro Sul do Tejo, 2014

III.9.8 - Persons employed and other economic data on Lisboa, Porto and South Tejo underground, 2014

	Metropolitano de Lisboa	Metro do Porto	Metro Sul do Tejo	
Pessoal ao serviço (N.º)	**1 426**	**398**	133	**Persons employed (No.)**
Administrativo	121	27	3	Administrative
Operadores de Condução	236	199	84	Train-drivers
Operadores Comerciais	419	21	17	Line
Operadores de Manutenção	359	7	6	Workshops and rails
Reguladores de Posto de Comando e Controlo	0	21	10	Line
Técnico superior	186	79	5	Senior technician
Outro pessoal	105	44	8	Other
Distância entre estações terminais (m)				**Distance between terminal stations (m)**
Linha Azul	12 800	15 646	//	Blue line
Linha Amarela	11 046	8 488	//	Yellow line
Linha Verde	8 912	19 631	//	Green line
Linha Vermelha	10 456	33 614	//	Red line
Linha Violeta	//	16 759	//	Purple line
Linha Laranja	//	16 398	//	Orange line
Linha 1	//	//	7 130	Line 1
Linha 2	//	//	5 446	Line 2
Linha 3	//	//	6 659	Line 3
Material circulante (N.º)				**Rolling stock (No.)**
Veículos de metropolitano em serviço	335	102	24	Running vehicles
Circulação				**Circulation**
Circulações (N.º)	453 041	303 278	207 465	Circulations (No.)
Com 2 veículos de metropolitano	0	116 874	0	With 2 vehicles
Com 3 veículos de metropolitano	225 540	0	0	With 3 vehicles
Com 4 veículos de metropolitano	0	0	0	With 4 vehicles
Com 6 veículos de metropolitano	227 501	0	0	With 6 vehicles
Outras configurações	0	186 404	207 465	Other configurations
Lotação média de um veículo (N.º)	128	229	212	Average seats per vehicle (No.)
Veículos-quilómetro (milhares)	21 893	7 151	1 474	Vehicle-kilometre (thousands)
Transporte				**Transport**
Passageiras/os transportadas/os (milhares)	140 090	56 962	10 140	Passengers carried (thousands)
Com bilhetes simples	0	19 422	2 517	With normal tickets
Com bilhetes multiviagem	33 720	16 656	0	With tickets in bulk
Com outros títulos de metropolitano	0	0	5 992	With other underground tickets
Com passe social	21 319	20 845	0	With multimodal monthly tickets
Com títulos de transporte gratuitos	3 135	0	0	With free tickets and other cases
Outras situações	81 916	39	1 631	Other cases
Passageiras/os-quilómetro transportadas/os (milhares)	675 173	288 136	27 714	Passengers-kilometre carried (thousands)
Lugares-quilómetro oferecidos (milhares)	2 802 245	1 637 959	311 897	Seats-kilometre on offer (thousands)
Distância média do transporte (km)	5	5	3	Transport average distance (km)
Produtividade económica (Pkm/Vei.km)	31	40	19	Economic productivity (Pkm/vei.km)
Consumo de energia elétrica (milhares de kWh)				**Electric energy consumption (thousand kWh)**
Na tração	40 100	38 660	7 028	Running
Noutros fins	46 225	9 672	807	Others
Receita proveniente do tráfego (milhares de euros)	**86 022**	**39 685**	**3 297**	**Revenue from traffic (thousand euros)**
Investimentos efetuados (milhares de euros)	**8 827**	**3 277**	**49**	**Investments made (thousands euros)**
Material circulante	0	170	7	Rolling stock
Infraestruturas	6 303	2 886	4	Infrastructure
Investimentos correntes	77	218	0	Current investments
Outros	2 447	3	38	Others
	Lisboa underground	Porto underground	South Tejo underground	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Metropolitano de Lisboa E. P.; Metro do Porto S. A.; Metro Transportes do Sul S.A..

Source: Lisboa Underground, Porto Underground and South Tejo Underground companies.

Nota: A receita proveniente do tráfego no Metropolitano de Lisboa inclui 28 000 mil euros de indemnizações compensatórias e 2 100 mil euros de comparticipação de títulos sociais.

Note: Traffic revenue of Lisboa underground includes 28 000 thousand euros of compensatory indemnities and 2 100 thousand euros of social transport compensations.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0003716 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0003715

III.9.9 - Transporte rodoviário de mercadorias

III.9.9 - Road transport of goods

	Veículos utilizados	Distância percorrida		Mercadorias transportadas		Toneladas-quilómetro calculadas	
		Transporte nacional	Transporte internacional	Transporte nacional	Transporte internacional	Transporte nacional	Transporte internacional
	N.º	milhares km		milhares t		milhões	
Continente							
1995	x	2 248 741	537 081	263 195	5 741	11 119	7 707
2000	19 150	825 227	799 324	103 219	9 311	7 473	12 185
2005	66 999	2 309 188	1 677 740	306 390	26 988	17 425	25 231
2010	53 875	1 777 408	1 394 025	196 699	21 216	12 554	22 086
2011	56 288	1 748 081	1 481 411	196 087	23 720	12 838	24 634
2012	45 963	1 297 278	1 243 799	128 521	18 952	9 278	20 489
2013	44 586	1 495 273	1 600 205	121 477	25 827	9 673	26 894
2014	**42 869**	**1 414 994**	**1 474 377**	**120 272**	**25 718**	**9 732**	**24 125**

	Vehicles used	Distance travelled		Goods carried		Tonne-kilometre calculated	
		National transport	International transport	National transport	International transport	National transport	International transport
	No.	thousand km		thousand t		million	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias.

Source: Statistics Portugal, Survey on Carriage of Goods by Road.

Nota: A partir de 1995, os dados são referentes ao Continente. Em 1990 e em 1995, os dados sobre distância percorrida em transporte nacional referem-se a distância percorrida em carga. Em 2000, não foram recolhidos dados do parque por conta própria.

Note: From 1995 onwards, data are referred to the Mainland. In 1990 and 1995, data on the distance travelled by the national transports are referred to vehicles with load. In 2000, the information on owner's account vehicles was not collected.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000371
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000373
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000375
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000374
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000376

III.9.10 - Transporte rodoviário de passageiros

III.9.10 - Road transport of passengers

	Passageiros	Passageiros-quilómetro	Lugares-quilómetro oferecidos	Coeficiente de utilização	
	milhares	milhões		%	
Continente					Continente
2011	700 639	5 850	25 577	22,9	2011
2012	586 906	5 850	24 424	24,0	2012
2013	547 723	6 023	25 015	24,1	2013
2014	**476 348**	**5 623**	**24 222**	**23,2**	**2014**
Serviço de transporte nacional	**475 227**	**4 409**	**22 600**	**19,5**	**National transport**
Serviço de transporte regular	**454 539**	**3 142**	**18 604**	**16,9**	**Regular transport**
Carreiras urbanas/suburbanas	386 965	1 897	12 089	15,7	Urban and suburban routes
Carreiras interurbanas	63 427	724	5 258	13,8	Intercity routes
Serviços expresso e carreiras de alta qualidade	4 148	522	1 257	41,5	Express/high quality
Serviço de transporte regular especializado	**10 439**	**317**	939	**33,8**	**Special regular transport**
Transporte escolar em circuitos especiais	3 653	63	206	30,5	School transport in special circuits
Outros serviços de transporte de crianças	1 539	42	100	41,8	Children transportion
Transporte de trabalhadores	3 548	113	296	38,3	Workers transportation
Circuitos turísticos	1 700	99	337	29,4	Tours
Serviço de transporte ocasional	**10 249**	**950**	**3 057**	**31,1**	**Occasional transport**
Serviços de aluguer	4 161	448	1 111	40,3	Rental services (transportation)
Outros	6 088	502	1 946	25,8	Other occasional
Serviço de transporte internacional	**1 121**	**1 214**	**1 622**	**74,8**	**International transport**
Serviço de transporte regular	721	899	1 150	78,1	Regular transport
Serviço de transporte ocasional	400	315	472	66,8	Occasional transport

	Passengers	Passengers-kilometer	Available seats-kilometer	Coefficient of transport utilization	
	thousand	millions		%	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros.

Source: Statistics Portugal, Road Passengers Transport Survey.

Nota: Os dados referem-se ao transporte público de passageiros com origem e/ou destino no Continente.

Note: Data refer to public transportation for hired or reward with departures and/or arrivals from the the Mainland.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007773
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007775
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007777
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007779

III.9.11 - Comércio internacional de mercadorias segundo os modos de transporte

III.9.11 - International trade of goods according to modes of transport

Unidade: milhares de t | Unit: thousand t

	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros	
	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações
Portugal										
1990	32 062	11 990	3 033	2 941	28 540	8 503	35	304	454	242
1995	42 912	15 321	6 946	6 069	35 614	8 761	34	303	318	188
2000	52 163	16 128	12 553	8 621	37 694	7 038	44	374	1 872	95
2005	55 468	24 706	14 522	13 611	38 333	10 621	43	297	2 570	177
2010	49 905	28 646	14 898	12 176	32 423	15 163	118	821	2 466	486
2011	48 417	29 542	14 745	12 477	31 623	15 761	34	870	2 015	434
2012	49 800	31 895	15 185	12 733	32 652	18 066	29	913	1 934	183
2013	51 410	36 753	15 598	14 319	33 324	21 306	34	975	2 454	153
2014	**52 741**	**37 479**	**17 556**	**14 715**	**32 447**	**21 552**	**37**	**1 006**	**2 701**	**205**
	Total		Road		Sea		Air		Other	
	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1 000 habitantes	(Veículos automóveis novos vendidos e registados / População residente) x 1000
Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas	(Vítimas mortais / Acidentes de viação com vítimas) x 100
Proporção de acidentes de viação com vítimas nas autoestradas	(Acidentes de viação com vítimas em autoestradas / Acidentes de viação com vítimas) x 100
Coeficiente de utilização de transportes (%) das empresas de transporte rodoviário de passageiros	(Passageiros-quilómetro / Lugares-quilómetro oferecidos) x 100

Name	Calculation
New vehicles sold and registered per 1000 inhabitants	(New vehicles sold and registered / Resident population) x 1000
Gravity index of road accidents with victims	(Fatal victims / Road accidents with victims) x 100
Proportion of highway accidents with victims	(Road accidents in highways with victims / Road accidents with victims) x 100
Coefficient of transport utilization (%) of enterprises of road transport passengers	(Passengers-kilometer / Available seats-kilometer) x 100



Comunicações | Communication

Atividades postais

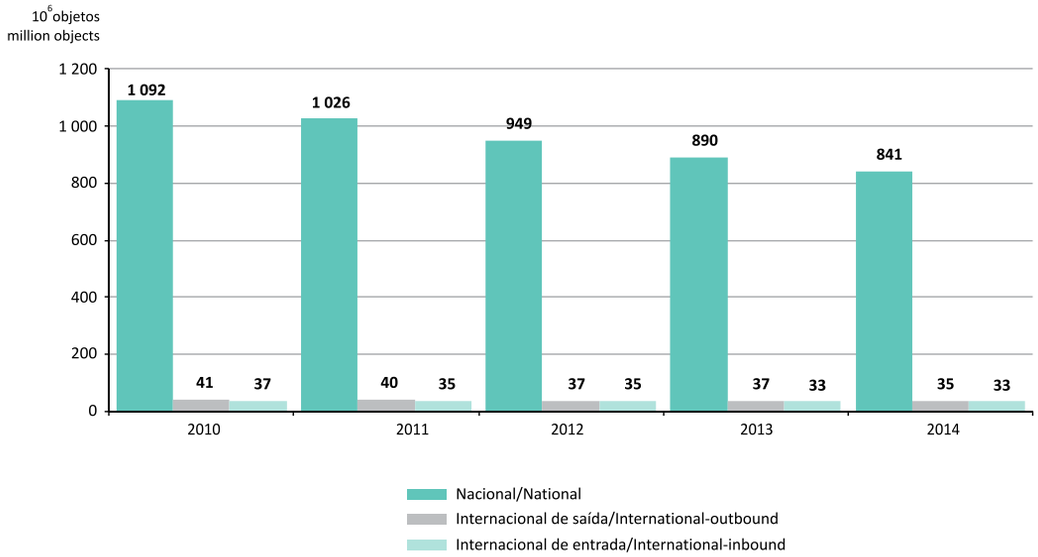
Após um período de decréscimo continuado ao longo dos últimos anos, a rede postal nacional totalizou 13,1 mil unidades em 2014, tendo recuperado 425 pontos de acesso relativamente a 2013 (+3,3%). O volume do tráfego postal nacional continuou a decrescer, tendo sido enviados 841,5 milhões de objetos (-48,3 milhões que em 2013).

Postal activities

Following a period of ongoing decline over the past few years, the Portuguese postal network totalled 13.1 thousand units in 2014, recovering 425 access points from 2013 (+3.3%). The Portuguese postal traffic volume continued to decrease, with 841.5 million objects mailed (-48.3 million than in 2013).

III.10.1 - Evolução do tráfego postal, por tipo

III.10.1 - Trend of postal traffic, by type



Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).
Source: Portuguese Communications Authority (ANACOM).

Telecomunicações

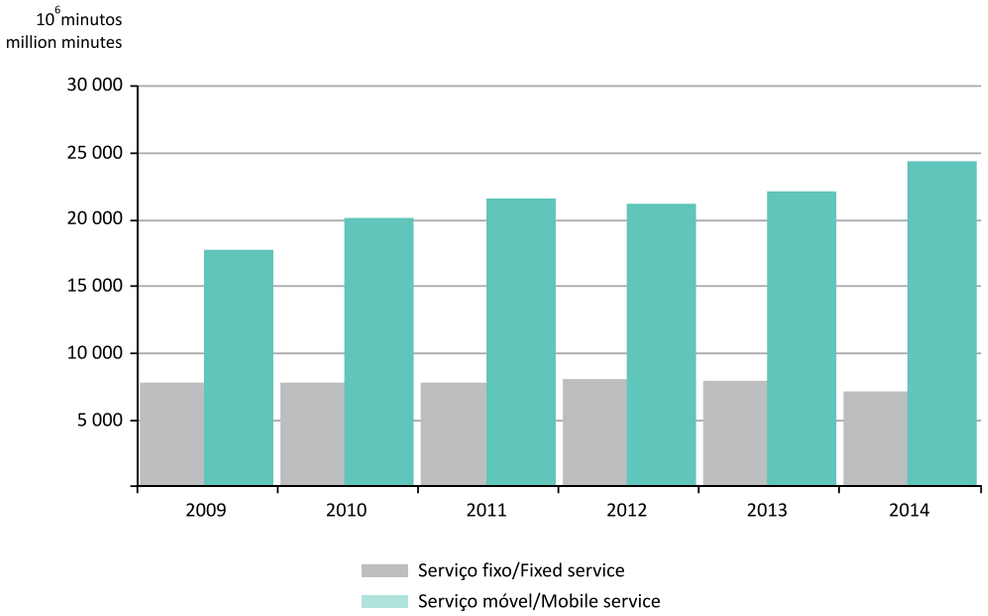
Em 2014, o tempo de conversação das chamadas de voz do serviço telefónico fixo diminuiu 8,3% (-654 milhões de minutos que no ano anterior) e o tráfego com origem na rede móvel cresceu 10,2% (+2,3 mil milhões de minutos que em 2013). O tráfego de mensagens escritas voltou a diminuir, tendo sido enviadas menos 2,8 mil milhões de mensagens que no ano anterior.

Telecommunications

In 2014 the conversation time of voice calls in the fixed service declined by 8.3% (-654 million minutes than in the previous year), while mobile network traffic grew by 10.2% (+2.3 billion minutes than in 2013). Text message traffic decreased further, with 2.8 billion less messages sent than in the previous year.

III.10.2 - Evolução do tráfego telefónico de voz

III.10.2 - Trend of voice telephone traffic



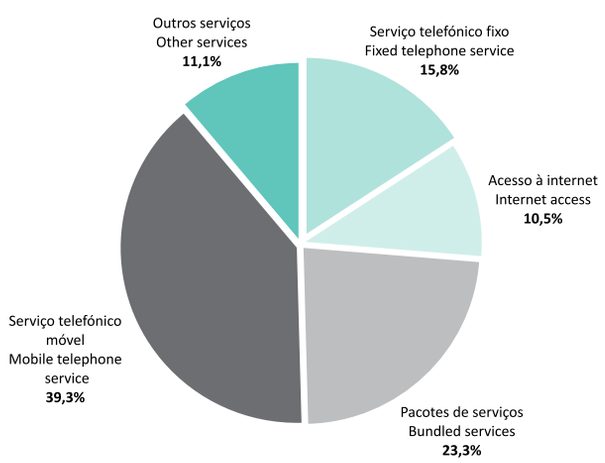
Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).
Source: Portuguese Communications Authority (ANACOM).

As receitas totais dos serviços de telecomunicações geraram menos 91,0 milhões de euros que em 2013. O serviço telefónico móvel, responsável por 39,3% das receitas obtidas, verificou um decréscimo de 8,8% e o fornecimento de serviços em pacotes aumentou 14,7%, atingindo 1162 milhões de euros.

Total revenue from telecommunication services was €91.0 million less than in 2013. The mobile service, accounting for 39.3% of revenue, declined by 8.8%, and the supply of bundled services rose by 14.7%, amounting to €1,162 million.

III.10.3 - Receitas das telecomunicações, 2014

III.10.3 - Revenue from telecommunications, 2014



Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).
Source: Portuguese Communications Authority (ANACOM).

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas dos Transportes e Comunicações

INE: Empresas em Portugal

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

ANACOM: O Sector das Comunicações

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

ONU: Yearbook of the United Nations

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.telecom.pt ..... (Portugal Telecom)

www.ctt.pt ..... (CTT Correios)

www.anacom.pt ..... (Autoridade Nacional de Comunicações)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ ..... (Eurostat)

www.un.org ..... (Nações Unidas)

Quadros | Tables

III.10.1 - Indicadores de comunicações 533
III.10.1 - Communication indicators 533

III.10.2 - Acessos do serviço telefónico fixo 534
III.10.2 - Fixed telephone accesses 534

III.10.3 - Infraestrutura da atividade postal 535
III.10.3 - Postal infrastructures 535

III.10.4 - Serviço de televisão por subscrição 536
III.10.4 - Subscription television service 536

III.10.5 - Acessos ao serviço de internet em banda larga em local fixo por segmento de mercado 537
II.10.5 - Fixed broadband Internet accesses service by access segment 537

III.10.6 - Tráfego postal 537
II.10.6 - Postal traffic 537

III.10.7 - Serviços postais - volume de negócios e investimentos 538
III.10.7 - Post activities - turnover and investments 538

III.10.8 - Infraestruturas de telecomunicações 538
III.10.8 - Telecommunication infrastructures 538

III.10.9 - Tráfego telefónico 539
III.10.9 - Telephone traffic 539

III.10.10 - Receitas dos serviços de telecomunicações 539
III.10.10 - Revenue from telecommunication activities 539

III.10.1 - Indicadores de comunicações

III.10.1 - Communication indicators

	Acessos telefónicos por 100 habitantes	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes	Estações de correio por 100 000 habitantes	Postos de correio por 100 000 habitantes	Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo		Acessos ao serviço de Internet em banda larga em local fixo por 100 habitantes
	N.º					%		
Portugal								
1990	x	x	x	10,60	60,82	x		x
1995	36,00	28,00	3,29	10,37	55,73	x		x
2000	41,95	28,79	4,65	10,49	26,62	35,57	Rv	x
2005	35,66	22,89	4,28	9,28	18,14	36,98	Rv	x
2010	25,02	14,77	2,95	8,31	18,92	35,21	Rv	x
2011	38,56 ⊥	30,80 ⊥	2,51	7,43 ⊥	16,87 ⊥	35,85	Rv	21,2
2012	39,31	31,74	2,23	7,06	17,30	35,67	Rv	22,7
2013	39,57	31,94	2,13	5,96	17,40	33,84		24,5
2014								
Portugal	**40,72**	**32,70**	**2,12**	**5,99**	**16,29**	**32,84**		**27,2**
Continente	**40,81**	**32,77**	**2,17**	**5,81**	**16,56**	**31,93**		**27,2**
Norte	**35,93**	**28,62**	**2,15**	**4,71**	**16,07**	**35,59**		**23,8**
Centro	**39,64**	**31,84**	**2,98**	**6,42**	**26,14**	**29,52**		**23,3**
A. M. Lisboa	**47,58**	**38,72**	**1,46**	**5,45**	**4,09**	**31,57**		**35,0**
Alentejo	**38,93**	**31,25**	**2,17**	**8,67**	**38,06**	**30,89**		**23,2**
Algarve	**47,04**	**36,50**	**2,60**	**9,28**	**14,48**	**24,27**		**33,3**
R. A. Açores	**38,91**	**31,28**	**1,41**	**10,53**	**12,96**	**38,43**		**27,1**
R. A. Madeira	**39,16**	**31,05**	**1,23**	**8,46**	**9,23**	**78,80**		**27,5**

	Telephone accesses per 100 inhabitants	Residential telephones per 100 inhabitants	Public pay phones per 1 000 inhabitants	Post offices per 100 000 inhabitants	Post agencies per 100 000 inhabitants	Proportion of cabled households with television distribution service	Fixed broadband Internet accesses service per 100 inhabitants
	No.					%	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Telecomunicações; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Statistics Portugal, Telecommunications survey; National Authority of Communications (ANACOM).

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000387
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000388
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000389
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007335
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008447
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008448
http://www.ine.pt/urxl/ind/0008449
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008451

III.10.2 - Acessos do serviço telefónico fixo

III.10.2 - Fixed telephone accesses

Unidade: N.º — Unit: No.

	Total	Analógicos	Acessos RDIS e Diginet				GSM/ UMTS/ LTE	VoIP/ VoB
			Total	Básicos RDIS	Primários RDIS	Outros acessos digitais		
Portugal								
2005	4 234 869	3 294 684	868 640	535 710	299 880	33 050	71 545	-
2010	4 486 211	2 453 811	722 393	396 910	267 474	58 009	441 671	868 336
2011	4 542 561	2 333 776	647 095	351 864	288 030	7 201	457 902	1 103 788
2012	4 558 075	2 182 745	583 683	308 068	269 400	6 215	456 168	1 335 479
2013	4 529 794	2 068 274	534 845	275 368	254 280	5 197	438 067	1 488 608
2014	**4 588 563**	**1 934 760**	**474 163**	**231 486**	**238 167**	**4 510**	**479 067**	**1 700 573**
	Total	Analogue	RDIS and Diginet Accesses				GSM/ UMTS/ LTE	VoIP/ VoB
			Total	ISDN Basic Rate	ISDN Primary Rate	Other digital accesses		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Acessos equivalentes referentes ao universo de prestadores de serviço de telefone fixo. Inclui Postos Públicos e parque próprio.
RDIS - Rede Digital Integrada de Serviços; GMS - Global System for Mobile Communications; UMTS - Universal Mobile Telecommunications System; LTE - Long Term Evolution; VoIP - Voice over Internet Protocol; VoB - Video Object.

Note: Equivalent acesses refer to the universe of fixed telephone service providers. Includes Public Payphones and own account equipment.
RDIS (ISDN) - Integrated Services Digital Network; GMS - Global System for Mobile Communications; UMTS - Universal Mobile Telecommunications System; LTE - Long Term Evolution; VoIP - Voice over Internet Protocol; VoB - Video Object.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.10.2 - Acessos do serviço telefónico fixo

III.10.2 - Fixed telephone accesses

Unidade: N.º de acessos não equivalentes — Unit: No. of non-equivalent accesses

	Públicos	Residenciais	Não residenciais
2011	26 433	3 251 553	819 936
2012	23 391	3 337 639	795 781
2013	22 233	3 340 135	798 238
2014			
Portugal	**22 101**	**3 400 724**	**834 799**
Continente	**21 435**	**3 242 778**	**794 856**
Norte	**7 811**	**1 039 746**	**265 417**
Centro	**6 765**	**723 497**	**177 462**
A. M. Lisboa	**4 107**	**1 087 501**	**248 678**
Alentejo	**1 603**	**230 718**	**56 753**
Algarve	**1 149**	**161 316**	**46 546**
R. A. Açores	**347**	**77 227**	**18 837**
R. A. Madeira	319	**80 719**	**21 106**
	Public	Residential	Non residential

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Portugal Telecom; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Acessos diretos ao Serviço Telefónico em local Fixo (STF), não equivalentes. Os acessos correspondem à morada onde se encontra fisicamente instalado o acesso.

Note: Direct accesses to Fixed Telephone Service (FTS), non-equivalents. Accesses correspond to the address of the physical access.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008446

III.10.3 - Infraestrutura da atividade postal

III.10.3 - Postal infrastructures

Unidade: N.º | Unit: No.

	Centros de atendimento					Marcos e caixas de correio	Apartados de correspondência
	Total	Estações de correio			Postos de correio		
		Total	Estações fixas	Estações móveis			
Portugal							
1990	7 121	1 057	x	x	6 064	x	x
1995	6 638	1 041	1 027	14	5 597	18 141	106 837
2000	3 795	1 073	1 057	16	2 722	18 766	138 663
2005	2 898	981	968	13	1 917	18 232	157 043
2010	2 897	884	873	11	2 013	15 855	160 304
2011	2 561	783	774	9	1 778	11 984	154 180
2012	2 562 Rc	748 Rc	740 Rc	8	1 814	11 194	152 383
2013	2 443	623	618	5	1 820	11 475	150 213
2014							
Portugal	**2 317**	**623**	**619**	**4**	**1 694**	**11 782**	**152 946**
Continente	**2 213**	**575**	**571**	**4**	**1 638**	x	x
Norte	**755**	**171**	**169**	**2**	**584**	x	x
Centro	**740**	**146**	**146**	**0**	**594**	x	x
A. M. Lisboa	**268**	**153**	**151**	**2**	**115**	x	x
Alentejo	**345**	**64**	**64**	**0**	**281**	x	x
Algarve	**105**	**41**	**41**	**0**	**64**	x	x
R. A. Açores	**58**	**26**	**26**	**0**	**32**	x	x
R. A. Madeira	**46**	**22**	**22**	**0**	**24**	x	x

	Post agencies open to the public					Letter boxes	Post office boxes
	Total	Post offices			Post agencies		
		Total	Permanent post offices	Mobile post offices			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos serviços postais; CTT - Correios de Portugal, S.A.

Source: Statistics Portugal, Postal services statistics; CTT - Portuguese Postal Service.

Nota: Os dados são referentes apenas aos Serviços Postais Nacionais.

Note: Data concern only the National Postal Services.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000554
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008453
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000553
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008452

III.10.4 - Serviço de televisão por subscrição

III.10.4 - Subscription television service

Unidade: N.º | Unit: No.

	Televisão por cabo		Televisão por fibra ótica (FTTH)	Televisão por satélite (DTH)	Outras tecnologias (xDSL, FWA)
	Alojamentos cablados	Assinantes			
Portugal					
2000	2 600 631	924 890	//	131 545	//
2005	3 772 814	1 395 073	0	383 090	0
2010	4 055 559	1 428 273	143 372	638 826	522 500
2011	4 011 042	1 437 850	263 347	667 144	567 260
2012	4 081 890	1 455 926	393 500	660 012	612 100
2013	4 138 638	1 400 573	472 714	612 135	685 550
2014					
Portugal	**4 162 167**	**1 366 679**	**626 848**	**600 655**	**756 067**
Continente	**4 014 121**	**1 281 648**	**614 157**	**578 113**	**702 653**
Norte	**1 123 836**	**399 968**	**189 156**	**210 232**	**214 737**
Centro	**604 813**	**178 570**	**76 691**	**209 708**	**186 522**
A. M. Lisboa	**1 882 943**	**594 537**	**329 299**	**61 230**	**139 281**
Alentejo	**164 396**	**50 776**	**6 273**	**68 760**	**101 899**
Algarve	**238 133**	**57 797**	**12 738**	**28 183**	**60 214**
R. A. Açores	**78 348**	**30 108**	**6 303**	**10 615**	**33 902**
R. A. Madeira	**69 698**	**54 923**	**6 388**	**11 927**	**19 512**

	Cable television		Optical fibre television (FTTH)	Satellite television (DTH)	Other technologies (xDSL, FWA)
	Cabled households	Subscribers			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados referem-se a 31 de dezembro. A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Tal significa que, na soma dos alojamentos cablados por todos os operadores onde estão agregados os valores reportados por cada um deles, pode existir dupla contagem.
FTTH - Fibre to the home; DTH - Direct to home; xDSL - Digital subscriber line; FWA - Fixed wireless access.

Note: Data refer to December 31. The provision of this service by more than one operator in the same area implies that one household can be cabled by more than one operator (multiple cablage). So, in the sum of cabled households by all operators (values based on figures reported by each operator), households may have been counted more than once.
FTTH - Fibre to the home; DTH - Direct to home; xDSL - Digital subscriber line; FWA - Fixed wireless access.

III.10.5 - Acessos ao serviço de internet em banda larga em local fixo por segmento de mercado

III.10.5 - Fixed broadband Internet accesses service by access segment

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Residencial	Não residencial
2011	2 239 677	1 933 894	305 783
2012	2 390 739	2 063 847	326 892
2013	2 563 342	2 185 115	378 227
2014			
Portugal	**2 830 829**	**2 414 744**	**416 085**
Continente	**2 692 326**	**2 295 487**	**396 839**
Norte	**863 048**	**725 605**	**137 443**
Centro	**529 123**	**440 572**	**88 551**
A. M. Lisboa	**981 893**	**863 928**	**117 965**
Alentejo	**171 009**	**142 664**	**28 345**
Algarve	**147 253**	**122 718**	**24 535**
R. A. Açores	**67 005**	**57 912**	**9 093**
R. A. Madeira	**71 498**	**61 345**	**10 153**
	Total	Residential	Non residential

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: National Authority of Communications (ANACOM).

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008450

III.10.6 - Tráfego postal

III.10.6 - Postal traffic

Unidade: milhares | Unit: thousands

	Total	Por área		Por tipo		Por destino		
		Serviços Correio Expresso	Serviços não enquadrados no Correio Expresso	Correspondência (inclui correio editorial e publicidade endereçada)	Encomendas	Nacional	Internacional (saída)	Internacional (entrada)
Portugal								
2005	1 289 245,2 ⊥	16 080,8 ⊥	1 273 164,4 ⊥	1 263 325,5 ⊥	25 919,7 ⊥	1 233 584 ⊥	55 661 ⊥	47 465 ⊥
2010	1 134 062,3	30 102,2 Rc	1 103 960,1	1 108 382,8	26 934,6	1 094 011	41 306	37 431
2011	1 067 294,1	32 392,2 Rc	1 034 901,9	1 039 541,4	27 408,9	1 027 119	39 832	35 068
2012	983 216,0	35 971,0 Rc	947 245,0	952 879,6	33 615,1	949 127	37 367	34 712
2013	926 778,2	43 052,0 Rc	883 726,2	889 560,0	37 312,7	889 836	37 037	33 138
2014	**654 322,1**	**42 807,8**	**611 514,3**	**837 316,1**	**39 536,8**	**842 235**	**34 618**	**32 913**
	Total	By area		By type		By destination		
		Express mail	Other mail services	Correspondence (includes editorial mail and addressed advertising)	Parcels	National	International (outgoing)	Internacional (entrance)

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos serviços postais; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Statistics Portugal, Postal services statistics; National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Dados referentes ao universo de prestadores de serviços postais. O tráfego total não inclui tráfego internacional (entrada).

Note: Data refers to the universe of postal service providers. Total traffic doesn't include international traffic (entrance).

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000557
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007330
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007331

III.10.7 - Serviços postais - volume de negócios e investimentos

III.10.7 - Post activities - turnover and investments

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Volume de negócios			Investimentos
	Total	Vendas	Prestação de serviços	Total
Portugal				
2005	836 133	x	x	28 489
2010	1 031 738	x	x	31 725
2011	991 319	x	x	32 297
2012	851 572	x	x	21 026
2013	1 023 017 Rv	27 352 Rv	995 666 Rv	16 790 Rv
2014	**1 106 004**	**48 439**	**1 057 565**	**21 508**

	Turnover			Investments
	Total	Sales	Services provided	Total

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos serviços postais.

Source: Statistics Portugal, Postal service statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000555
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000556

III.10.8 - Infraestruturas de telecomunicações

III.10.8 - Telecommunication infrastructures

Unidade: N.º | Unit: No.

	Postos telefónicos principais (acessos analógicos e digitais)	Postos telefónicos principais residenciais	Circuitos alugados	Assinantes do serviço móvel terrestre	Estações móveis ativas	Acessos à Rede Digital com Integração de Serviços (RDIS)	Assinantes do acesso à Internet (acesso fixo)	Assinantes da Linha Digital Assimétrica (DSL)
Portugal								
1990	x	2 769 280	x	6 584	x	x	x	x
1995	3 642 891	3 586 089	34 014	340 845	x	7 891	x	x
2000	4 321 090	3 602 102	71 006	6 664 951	x	655 677	336 140	x
2005	4 234 869	2 419 608	94 627	11 368 494	x	868 640	1 436 486	700 456
2010	4 486 211 Rv	1 570 685	76 031	x	19 685 786	722 393	2 104 315	1 112 087
2011	4 542 561	3 251 553 ⊥	69 701 Rv	x	20 033 783	647 095	2 174 538	1 102 235
2012	4 558 075	3 337 639	33 077 Rv	x	19 860 981	583 683	2 310 548	1 078 440
2013	4 529 794	3 340 135	29 716 Rv	x	19 076 193 Rv	534 845	2 463 571 Rv	1 096 106
2014	**4 588 563**	**3 400 724**	**27 367**	x	**18 973 597**	**474 163**	**2 732 700**	**1 089 886**

	Main telephone lines (analogue and digital)	Main residential telephone lines	Leased lines	Subscriptions to cellular mobile telecommunication systems	Active mobile stations	Integrated Services Digital Network (ISDN) subscriptions	Number of Internet subscriptions	Asymmetric Digital Subscriber Line (DSL) subscriptions

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P.; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Statistics Portugal; National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Postos telefónicos principais (acessos analógicos e digitais) incluem acessos equivalentes, isto é, os acessos associados aos serviços de voz através da Internet em local fixo e em condições percecionadas pelo utilizador como equivalentes às do STF tradicional, os acessos associados aos serviços de voz através da Internet em condições eventualmente percecionadas pelo utilizador como equivalentes às do STF tradicional e os acessos cable telephony.
Postos telefónicos principais residenciais - até 2010, a fonte é a Portugal Telecom (PT); desde 2010, o número de assinantes do serviço móvel foi substituído pelo número de estações móveis.

Note: Main telephone lines (analogue and digital) include accesses associated to voice services over the Internet provided in a fixed location and conditions perceived by the user as equivalent to the traditional FTS, accesses associated with voice services over the Internet in conditions eventually perceived by the user as equivalent to the traditional FTS and cable telephony accesses.
Main residential telephone lines - until 2010, the source was Portugal Telecom (PT); since 2010, the indicator number of subscribers of the mobile service has been replaced by the indicator number of mobile stations.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000388
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006852

III.10.9 - Tráfego telefónico

III.10.9 - Telephone traffic

	Tráfego telefónico nacional						Tráfego telefónico internacional	
	Com origem no serviço fixo			Com origem no serviço móvel terrestre			De saída	
					do qual	Número de mensagens curtas de texto (SMS)		
	Total	Da rede fixa para rede fixa	Da rede fixa para rede móvel	Total	De rede móvel para a rede fixa		Com origem na rede fixa	Com origem na rede móvel
	milhares de minutos					N.º	milhares de minutos	
Portugal								
1990	12 772 000	x	x	x	x	x	156 480	x
1995	21 305 875	x	x	x	x	x	300 000	x
2000	10 274 624	8 957 689	1 316 935	8 126 270	x	x	504 551	x
2005	8 178 731 Rv	6 575 364 Rv	1 219 648	11 070 985	828 899	4 652 031	616 448 Rv	536 797
2010	8 013 677 Rv	6 411 430 Rv	891 989	19 548 448	670 084	26 284 396	545 612 Rv	647 454
2011	7 913 433 Rv	6 515 560 Rv	781 415	20 916 424	624 650	26 900 211	597 809 Rv	696 618
2012	7 954 446 Rv	6 674 844 Rv	718 440	20 474 536	753 390	27 860 126	570 572 Rv	705 887
2013	7 836 532	6 622 490	671 290	21 353 803 Rv	929 031 Rv	26 764 809 Rv	531 805	849 947 Rv
2014	**7 106 791**	**5 995 652**	**628 078**	**23 662 212**	**1 100 309**	**23 997 306**	**497 116**	**761 163**

	National calls						International calls	
	Fixed networks traffic			Mobile networks traffic			Outgoing	
					of which	Number of short text messages (SMS)		
	Total	Within fixed network	From fixed to mobile network	Total	From mobile to fixed network		Fixed network	Mobile network
	thousand minutes					No.	thousand minutes	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P.; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Statistics Portugal; National Authority of Communications (ANACOM).

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006856
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006857

III.10.10 - Receitas dos serviços de telecomunicações

III.10.10 - Revenue from telecommunication activities

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Serviço telefónico			Circuitos alugados	Televisão por subscrição	Acesso à internet		Pacotes de serviços	Outros serviços
	Fixo e postos públicos	VoIP nómada	Móvel			Fixa	Móvel		
Portugal									
2005	1 286 059	x	3 106 262	366 178	344 055	420 748	x	x	x
2010	1 026 030	11 641	2 906 381	343 741	666 303	460 910	376 592	x	417 172
2011	908 401 Rc	3 651	2 713 478	261 994 Rv	297 034	260 674	355 015	873 594	324 488
2012	827 729 Rc	3 123	2 446 440	247 151 Rv	287 773	194 869 Rc	347 856	946 266	154 194
2013	779 111 Rc	2 887 Rv	2 149 718 Rv	215 625 Rv	264 838	183 768 Rc	346 221	1 012 977	127 162 Rv
2014	**788 883**	**2 351**	**1 959 901**	**202 363**	**235 974**	**189 907**	**332 858**	**1 162 374**	**115 496**

	Telephone services			Leased lines	Subscription televison service	Internet acess		Bundled services	Other services
	Fixed and public telephones	Nomadic VoIP	Mobile			Fixed	Mobile		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Este quadro passou a cobrir a generalidade dos serviços de telecomunicações. Os dados anteriores a 2011 relativos ao serviço telefónico, televisão por subscrição e acesso à internet incluem as receitas individualizáveis do serviço quando prestado em pacote. A partir de 2011 (inclusive), se o serviço for prestado em pacote a receita é contabilizada como receita do pacote e não do serviço em si.

Note: Data now cover most telecommunication services. Data prior to 2011 regarding telephone service, subscribed television and internet access include revenue from each service when offered as part of a package. From 2011 (inclusive) onwards, if a particular service was provided in a package its revenue is accounted for as part of the whole revenue of the package and not individually.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008019

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Acessos telefónicos por 100 habitantes (Taxa de penetração de mercado do serviço telefónico fixo)	(Acessos telefónicos / População residente) x 100
Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	(Postos telefónicos residenciais / População residente) x 100
Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes	(Postos telefónicos públicos / População residente) x 1 000
Estações de correio por 100 000 habitantes	(Estações de correio / População residente) x 100 000
Postos de correio por 100 000 habitantes	(Postos de correio / População residente) x 100 000
Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo	(Assinantes de distribuição de televisão por cabo / Alojamentos cablados) x 100
Acessos ao serviço de Internet em banda larga em local fixo por 100 habitantes	(Número de acessos ao serviço de Internet em banda larga em local fixo/ População média anual residente) x 100

Name	Calculation
Telephone accesses per 100 inhabitants (Penetration rate of the fixed telephone service market)	(Telephone accesses / Resident population) x 100
Residential telephone stations per 100 inhabitants	(Residential telephone stations / Resident population) x 100
Public telephone stations per 1 000 inhabitants	(Public telephone stations / Resident population) x 1 000
Post offices per 100 000 inhabitants	(Post offices / Resident population) x 100 000
Post agencies per 100 000 inhabitants	(Post agencies / Resident population) x 100 000
Proportion of cabled households with cable television distribution	(Subscribers of cable television distribution / Cabled households) x 100
Fixed broadband Internet accesses service per 100 inhabitants	(Number of fixed broadband Internet accesses service/ Annual average resident population) x 100



Comércio Interno | Domestic Trade

Empresas de Comércio

Em 2013 o setor do Comércio continuou a afirmar-se como o mais representativo do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)[1][2], tomando como critério as variáveis Número de empresas, Volume de Negócios e Número de trabalhadores.

O número de empresas de Comércio em atividade em 2013 foi perto de 227 mil (20,7% do SCIE), tendo-se registado uma redução de 2,6% face a 2012, em oposição ao verificado no conjunto das empresas portuguesas (+3,1%). O comércio a retalho abrangeu o maior número de empresas do setor (61,1%), o comércio por grosso 26,5% das empresas e o comércio automóvel o remanescente (12,4%).

[1] Os resultados do sistema de contas integradas das empresas (SCIE) excluem as secções K (Atividades financeiras e de seguros), O (Administração pública e defesa; segurança social obrigatória), T (Famílias) e U (Organismos internacionais) da CAE rev.3.
[2] Resultados já com implementação do Sistema Europeu de Contas 2010 nas Contas Nacionais, com implicações na delimitação do universo do SCIE.

Trade enterprises

In 2013 the trade sector continued to be the most representative of the Integrated Business Accounts System (IBAS),[1][2] when taking into account the following variables: number of enterprises, turnover, and number of persons employed.

The number of active trade enterprises in 2013 was close to 227 thousand (20.7% of IBAS), declining by 2.6% from 2012, as opposed to Portuguese enterprises as a whole (+3.1%). Retail trade concentrated the highest number of enterprises in the sector (61.1%), wholesale trade concentrated 26.5% of enterprises, and trade and repair of motor vehicles the remaining (12.4%).

[1] The results of the Integrated Business Accounts System (IBAS) exclude Sections K (Financial and insurance activities), O (Public administration and defence; compulsory social security), T (Activities of households as employers; undifferentiated goods and services-producing activities of households for own use) and U (Activities of extraterritorial organisations and bodies) of NACE rev.2.
[2] Results take into account the implementation of the European System of Accounts 2010 in national accounts, with implications on the delimitation of the IBAS population.

O Volume de Negócios (VNN) gerado pelas empresas de Comércio foi de 116,8 mil milhões de euros (36,8% do total do SCIE), refletindo um decréscimo a preços correntes de 0,5%, em linha com a evolução do conjunto de atividades abrangidas pelo SCIE (-0,8%).

O comércio por grosso foi o principal responsável pelo VVN do setor do comércio (52,6%, -0,4 p.p. face a 2012). O comércio a retalho foi responsável por 36,9% do VVN global (-0,1 p.p. que em 2012), enquanto as empresas dedicadas ao comércio automóvel geraram 10,5% (+0,5 p.p.).

Em 2013, as empresas de comércio empregaram perto de 723 mil pessoas (21,4% do SCIE), mais de metade em unidades de comércio a retalho (57,0%), cerca de um terço (30,7%) em unidades de comércio por grosso e as restantes (12,2%) em unidades de comércio e manutenção automóvel.

Tendo por base o número de trabalhadoras/es ao serviço, no comércio predominaram largamente as micro empresas – com menos de 10 trabalhadoras/es ao serviço -, representando 96,0% do total. Estas contribuíram em 30,0% para a formação do VVN total do comércio, tendo assegurado 52,4% do pessoal ao serviço no setor.

No comércio a retalho, as empresas de grande dimensão (com mais de 250 trabalhadoras/es) foram as principais responsáveis pelo VVN gerado (38,5%), ainda que representassem somente 0,05% do número de empresas desta divisão.

Turnover generated by trade sector enterprises was €116.8 billion (36.8% of total IBAS), reflecting a 0.5% decrease at current prices, in line with the overall evolution of the group of activities covered by the IBAS (-0.8%).

Wholesale trade made the greatest contribution to trade sector turnover (52.6%, -0.4 p.p. than in 2012). Retail trade accounted for 36.9% of overall turnover (-0.1 p.p. than in 2012), while enterprises in trade and repair of motor vehicles generated 10.5% (+0.5 p.p.).

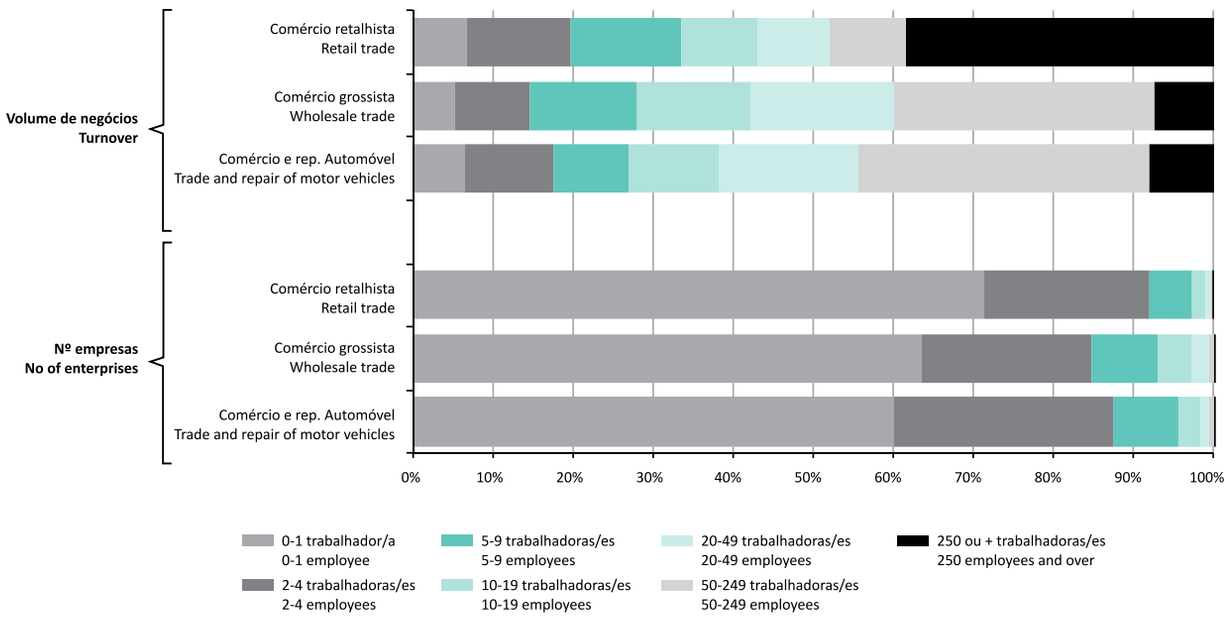
In 2013 trade enterprises employed close to 723 thousand persons (21.4% of IBAS), more than half in retail trade units (57.0%), around one-third (30.7%) in wholesale trade units, and the remaining (12.2%) in units in trade and maintenance and repair of motor vehicles.

Taking into account the number of persons employed, microenterprises – with less than 10 employees – were largely predominant in trade, accounting for 96.0% of the total. These made a 30.0% contribution to total trade turnover, accounting for 52.4% of persons employed in the sector.

Large-sized retail trade enterprises (with over 250 employees) made the greatest contribution to turnover (38.5%), although accounting for only 0.05% of the number of enterprises in this division.

III.11.1 - Estrutura do Tecido Empresarial do Comércio, 2013

III.11.1 - Corporate structure of trade, 2013



Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), 2013.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System (IBAS), 2013.

A proporção de empresas de comércio em nome individual foi 58,2%. As sociedades, apesar de menos numerosas, foram responsáveis por 97,9% do total do VVN do comércio por grosso, 95,5% do VVN do comércio e reparação de automóveis e 90,5% do VVN do comércio a retalho.

Na atividade de comércio e reparação de automóveis (CAE 45), cujo VVN se situou em 12,3 mil milhões de euros, o Comércio de veículos automóveis (CAE 451) foi o grupo mais importante, contribuindo com 69,8% para o VVN global.

No comércio por grosso (CAE 46), cujo VVN total foi de 61,4 mil milhões de euros, salienta-se a atividade de comércio de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e. (CAE 467), que originou 28,5% do VVN deste grupo (-1,0 p.p. que em 2012).

No comércio a retalho (CAE 47), cujo VVN ascendeu a 43,1 mil milhões de euros, o comércio a retalho em estabelecimentos não especializados (CAE 471), onde se incluem os super e hipermercados, foi o grupo em evidência, ao agregar 41,1% do VVN da atividade retalhista.

Atendendo aos produtos vendidos no setor do retalho, destacam-se os produtos alimentares, bebidas e tabaco, com a maior parcela deste segmento (33,1% do VVN, o

The share of sole proprietorships allocated to trade was 58.2%. Companies, although less in number, accounted for 97.9% of total turnover in wholesale trade, 95.5% of turnover in trade and repair of motor vehicles, and 90.5% of turnover in retail trade.

In trade and repair of motor vehicles and motorcycles (NACE 45), with a turnover of €12.2 billion, the sale of motor vehicles (NACE 451) was the most important group, contributing with 69.8% to overall turnover.

In wholesale trade (CAE 46), with a total turnover of €61.4 billion, it is worth mentioning fuels, metals, construction materials, hardware and other goods n.e.c. (NACE 467), which generated 28.5% of this group's turnover (-1.0 p.p. than in 2012).

In retail trade (CAE 47), with a turnover of €43.1 billion, retail trade in non-specialised stores (NACE 471), which includes supermarkets and hypermarkets, stood out for concentrating 41.1% of retail trade turnover.

As regards products sold in the retail sector, food, beverages and tobacco accounted for the highest share of this segment (33.1% of turnover, i.e. €14.5 billion).

equivalente a 14,5 mil milhões de euros). Seguiu-se o conjunto de combustíveis e outros produtos novos, onde se inserem também relógios e artigos de ourivesaria, material fotográfico e ótico, produtos de limpeza, entre outros, com 24,3% do VVN do comércio a retalho.Com um peso de 21,7% no VVN retalhista, o conjunto dos bens de uso pessoal, tais como, vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, entre outros, foi o terceiro mais relevante deste setor.

Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR)

Em 2013 o número de "Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR)[3]" situou-se em 3 286 estabelecimentos, dos quais 49,8% pertenciam ao comércio a retalho alimentar e o remanescente ao comércio a retalho não alimentar.

As UCDR geraram um volume de negócios de 15,7 mil milhões de euros em 2013 (-0,3% face a 2012), 99,4% respeitante a venda de mercadorias e o restante a prestação de serviços[4]. Cerca de dois terços (11,0 mil milhões de euros) do montante de total de venda de mercadorias resultou do retalho alimentar e o restante terço do retalho não alimentar.

Em média, cada estabelecimento de retalho alimentar dinamizou um valor de vendas anual de 6,7 milhões de euros (-2,7% que em 2012), valor que decresceu para 2,8 milhões de euros no caso dos estabelecimentos de retalho não alimentar.

As UCDR de retalho alimentar com áreas de exposição e venda (AEV) inferiores a 1 000 m² foram responsáveis por 36,5% do volume de vendas global, embora abrangessem 69,9% do número dessas unidades. No retalho não alimentar salienta-se o comportamento dos estabelecimentos de dimensão superior a 4 000 m² que, apesar de terem representado somente 2,8% das unidades globais do segmento, geraram 23,1% do seu volume de vendas de mercadorias.

This was followed by fuels and other new goods, which also includes watches and jewellery, optical instruments and photographic equipment, cleaning materials etc., with 24.3% of retail trade turnover. With a share of 21.7% in retail turnover, personal goods, such as clothing, medical and pharmaceutical goods, toilet articles etc., were the third most relevant group in this sector.

Large-sized commercial units

In 2013 the number of large-sized commercial units[3] amounted to 3,286, of which 49.8% belonged to food retail trade and the remaining to non-food retail trade.

Large-sized commercial units generated a turnover of €15.7 billion in 2013 (-0.3% than in 2012), 99.4% of which concerned goods sales and the remaining provision of services.[4] Around two-thirds (€11.0 billion) of the total amount of goods sales related to food retail and one-third to non-food retail trade.

On average, each food retail unit recorded annual sales to an amount of €6.7 million (-2.7% than in 2012), which declined to €2.8 million in non-food retail units.

Food retail large-sized commercial units with display and sales areas smaller than 1,000 sq m accounted for 36.5% of overall turnover, although concentrating 69.9% of the number of such units. In non-food retail trade, although accounting for only 2.8% of the segment's overall units, establishments with areas greater than 4,000 sq m generated 23.1% of goods turnover.

[3] Estabelecimento comercial, considerado individualmente ou no quadro de um conjunto pertencente a uma mesma empresa ou grupo, em que:
- Retalho alimentar ou misto:
  - área de venda contínua igual ou superior a 2000 m² ou área de venda acumulada igual ou superior a 15 000 m²
- Retalho não alimentar:
  - área de venda contínua, igual ou superior a 4 000 m² ou área de venda acumulada igual ou superior a 25 000 m²

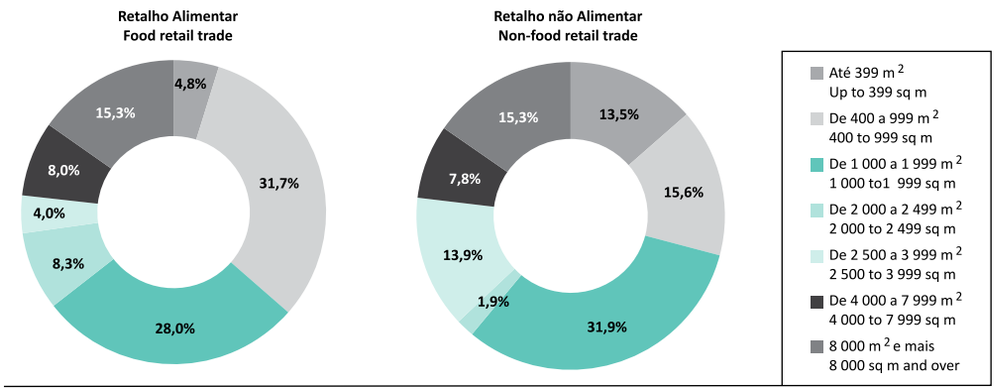
[4] Valores sem IVA.

[3] Commercial establishment considered on an individual basis or within the scope of several establishments belonging to the same enterprise or group, in which:
- Food or combined retail trade:
  - open sales area equal to or greater than 2,000 sq m or accumulated sales area equal to or greater than 15,000 sq m
- Non-food retail trade:
  - open sales area equal to or greater than 4,000 sq m or accumulated sales area equal to or greater than 25,000 sq m

[4] Figures excluding VAT.

III.11.2 - Volume de vendas por escalões de área de exposição e venda nas UCDR Retalhistas, 2013

III.11.2 - Turnover by display and sales area in large-sized commercial retail units, 2013



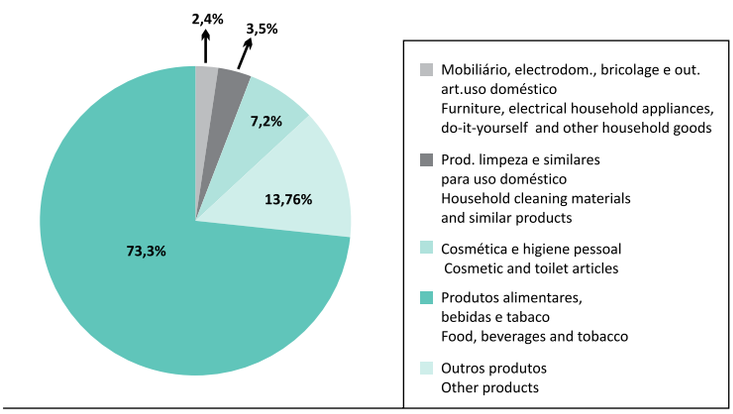
Fonte: INE, I.P., Unidades Comerciais de Dimensão Relevante.
Source: Statistics Portugal, Large-sized Commercial Units.

Nas unidades de retalho alimentar, os produtos alimentares, bebidas e tabaco abrangeram 73,3% das vendas totais. Destes, o 'arroz, massas e cereais' (13,7%), o 'leite, seus derivados e ovos' (11,9%) e a 'carne e produtos à base de carne' (11,7%) foram os produtos que mais se destacaram. Nos produtos não alimentares vendidos nestas unidades, os de 'cosmética e higiene pessoal' (7,2%) e de 'limpeza doméstica' (3,5%) foram os mais relevantes.

Food, beverages and tobacco sales in food retail trade units accounted for 73.3% of the total. Of these, rice, pasta and cereals (13.7%), milk, dairy products and eggs (11.9%), and meat and meat products (11.7%) stood out the most. As regards non-food sales in those units, cosmetic and toilet articles (7.2%) and household cleaning materials (3.5%) were the most relevant.

III.11.3 - Volume de Vendas das UCDR de retalho com predominância alimentar, segundo a categoria de produtos, 2013

III.11.3 - Turnover in food-predominant large-sized commercial retail units, according to product category, 2013



Fonte: INE, I.P., Unidades Comerciais de Dimensão Relevante.
Source: Statistics Portugal, Large-sized Commercial Units.

Em 2013, o conjunto das UCDR empregava 98,7 mil trabalhadoras/es (-1,9% face a 2012), maioritariamente no comércio a retalho alimentar (69,2%). As mulheres representavam 70,7% do volume de emprego total (69,0% em 2012). A proporção de pessoal ao serviço com emprego a tempo parcial decresceu de 28,2% em 2012 para 26,4% em 2013.

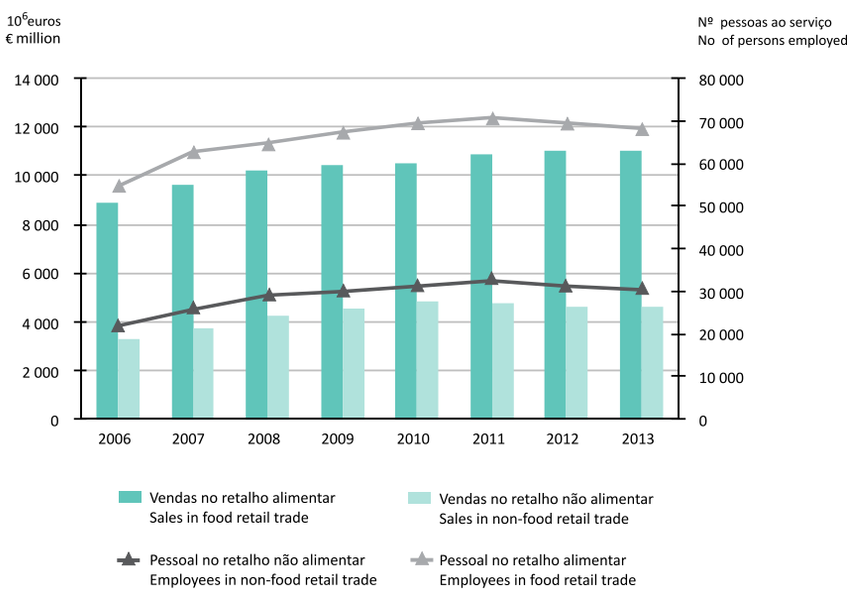
O rácio de volume de vendas por trabalhador/a das UCDR's de retalho alimentar fixou-se em 161,2 mil euros (+2,7 mil euros por trabalhador/a que em 2012) e o de retalho não alimentar situou-se em 150,6 mil euros (+2,4 mil euros por trabalhador/a que em 2012).

In 2013 large-sized commercial units as a whole employed 98.7 thousand persons (-1.9% than in 2012), the majority of which in food retail trade (69.2%). Women accounted for 70.7% of the total employment volume (69.0% in 2012). The share of part-time workers declined from 28.2% in 2012 to 26.4% in 2013.

The turnover per employee ratio of large-sized commercial units stood at €161.2 thousand in food retail trade units (+€2.7 thousand per employee than in 2012) and at €150.6 thousand in non-food retail trade units (+€2.4 thousand per employee than in 2012).

III.11.4 - Evolução do volume de vendas e do pessoal ao serviço nos estabelecimentos UCDR, 2006-2013

III.11.4 - Trend of turnover and persons employed in large-sized commercial units, 2006-2013



Fonte: INE, I.P., Unidades Comerciais de Dimensão Relevante.
Source: Statistics Portugal, Large-sized Commercial Units.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Empresas em Portugal

INE: Estatísticas do Comércio

INE: Anuários Estatísticos de Portugal | Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais | Regional Statistical Yearbooks

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

Quadros | Tables

III.11.1 - Empresas de comércio por atividade económica (grupos da CAE Rev. 3) e escalões de pessoal ao serviço, 2013 549
III.11.1 - Trade enterprises by economic activity (CAE Rev. 3 groups) and employment size class, 2013 549

III.11.2 - Empresas de comércio: volume de negócios por atividade económica (grupos da CAE Rev. 3) e escalões de pessoal ao serviço, 2013 550
III.11.2 - Trade enterprises: turnover by economic activity (CAE Rev. 3 groups) and employment size class, 2013 550

II.11.3 - Empresas de comércio e volume de negócios por atividade económica (grupos da CAE Rev. 3) e forma jurídica, 2013 552
III.11.3 - Trade enterprises and turnover by economic activity (CAE Rev. 3 groups) and legal form, 2013 552

III.11.4 - Empresas de comércio: alguns indicadores económico-financeiros, por atividade económica (grupos da CAE Rev. 3), 2013 553
III.11.4 - Trade enterprises: some economic and finantial information, by economic activity (CAE Rev. 3 groups), 2013 553

III.11.5 - Taxa de natalidade das empresas em geral e de comércio por classes de pessoal remunerado 555
III.11.5 - Birth rates of enterprises in general and trade enterprises by employees size class 555

III.11.6 - Empresas de comércio: repartição do volume de negócios segundo os produtos da CPA (a), 2013 556
III.11.6 - Trade enterprises: breakdown of turnover by CPA products (a), 2013 556

III.11.7 - Unidades comerciais de dimensão relevante (UCDR) - principais resultados 557
III.11.7 - Large-sized commercial units (UCDR) - main results 557

III.11.8 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - principais resultados por escalões de área de exposição e venda 558
III.11.8 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - main results by class of sales area 558

III.11.9 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho sem predominância alimentar - principais resultados por escalões de área de exposição e venda 558
III.11.9 - UCDR - Non food-predominant retail trade establishments - main results by class of sales area 558

III.11.10 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - volume de vendas por categoria de produtos, segundo os escalões de área de exposição e venda 559
III.11.10 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - sales by product category, according to class of sales area 559

III.11.11 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho sem predominância alimentar - volume de vendas por categoria de produtos, segundo os escalões de área de exposição e venda 560
III.11.11 - UCDR - Non food-predominant retail trade establishments - sales by product category, according to class of sales area 560

III.11.1 - Empresas de comércio por atividade económica (grupos da CAE Rev. 3) e escalões de pessoal ao serviço, 2013

III.11.1 - Trade enterprises by economic activity (CAE Rev. 3 groups) and employment size class, 2013

Unidade: N.º | Unit: No.

CAE Rev. 3	Empresas					CAE Rev. 3
	Total	Escalões de pessoal ao serviço				
		Menos de 10	10 - 49	50 - 249	250 ou mais	
TOTAL SCIE (a)	**1 097 492**	**1 057 453**	**34 140**	**5 125**	**774**	**TOTAL SCIE** (a)
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	**226 644**	**217 661**	**8 043**	**842**	**98**	**G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles**
45 - Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	**28 131**	**26 878**	**1 103**	**140**	**10**	**45 - Wholesale and retail trade and repair of motor vehicles and motorcycles**
451 - Comércio de veículos automóveis	5 096	4 646	342	100	8	451 - Sale of motor vehicles
452 - Manutenção e reparação de veículos automóveis	16 922	16 475	433	13	1	452 - Maintenance and repair of motor vehicles
453 - Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	4 013	3 693	292	27	1	453 - Sale of motor vehicle parts and accessories
454 - Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios	2 100	2 064	36	0	0	454 - Sale, maintenance and repair of motorcycles and related parts and accessories
46 - Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	**60 052**	**55 938**	**3 708**	**382**	**24**	**46 - Wholesale trade, except of motor vehicles and motorcycles**
461 - Agentes do comércio por grosso	19 138	19 011	119	7	1	461 - Wholesale on a fee or contract basis
462 - Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	19 138	19 011	119	7	1	462 - Wholesale of agricultural raw materials and live animals
463 - Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	9 348	8 302	926	114	6	463 - Wholesale of food, beverages and tobacco
464 - Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco	10 242	9 254	862	116	10	464 - Wholesale of household goods
465 - Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)	1 129	977	134	17	1	465 - Wholesale of information and communication equipment
466 - Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	4 322	3 759	516	45	2	466 - Wholesale of other machinery, equipment and supplies
467 - Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e.	8 339	7 514	760	63	2	467 - Other specialised wholesale
469 - Comércio por grosso não especializado	4 844	4 571	258	13	2	469 - Non-specialised wholesale trade
47 - Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	**138 461**	**134 845**	**3 232**	**320**	**64**	**47 - Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles**
471 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	18 085	17 411	524	132	18	471 - Retail sale in non-specialised stores
472 - Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados	21 779	21 496	270	13	0	472 - Retail sale of food, beverages and tobacco in specialised stores
473 - Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados	1 908	1 570	317	18	3	473 - Retail sale of automotive fuel in specialised stores
474 - Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC), em estabelecimentos especializados	6 500	6 355	131	13	1	474 - Retail sale of information and communication equipment in specialised stores
475 - Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados	20 677	20 079	568	23	7	475 - Retail sale of other household equipment in specialised stores
476 - Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados	8 007	7 927	67	8	5	476 - Retail sale of cultural and recreation goods in specialised stores
477 - Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados	41 045	39 602	1 308	105	30	477 - Retail sale of other goods in specialised stores
478 - Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda	14 646	14 644	2	0	0	478 - Retail sale via stalls and markets
479 - Comércio a retalho não efetuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de venda	5 814	5 761	45	8	0	479 - Retail trade not in stores, stalls or markets

CAE Rev. 3	Enterprises					CAE Rev. 3
	Total	Employment size class				
		Less than 10	10 - 49	50 - 249	250 or more	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas, 2013.

Source: Statistics Portugal, Integrated business account system, 2013.

(a) O âmbito de atividade económica considerado compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev.3 com exceção das seções K e O.

(a) The scope of the economic activity considered comprises the companies classified in NACE sections A to S, except sections K and O.

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0006592

III.11.2 - Empresas de comércio: volume de negócios por atividade económica (grupos da CAE Rev. 3) e escalões de pessoal ao serviço, 2013

III.11.2 - Trade enterprises: turnover by economic activity (CAE Rev. 3 groups) and employment size class, 2013

Unidade: 10^3 euros | Unit: 10^3 euros

CAE Rev. 3	Volume de negócios					CAE Rev. 3
	Total	Escalões de pessoal ao serviço				
		Menos de 10	10 - 49	50 - 249	250 ou mais	
TOTAL SCIE (a)	**317 333 214**	**82 533 156**	**74 978 955**	**70 496 593**	**89 324 510**	**TOTAL SCIE** (a)
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	**116 784 758**	**34 989 378**	**31 238 923**	**28 502 741**	**22 053 716**	**G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles**
45 - Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	**12 275 004**	**3 302 457**	**3 522 621**	**4 474 916**	**975 011**	**45 - Wholesale and retail trade and repair of motor vehicles and motorcycles**
451 - Comércio de veículos automóveis	8 569 485	...	2 283 090	3 899 341	...	451 - Sale of motor vehicles
452 - Manutenção e reparação de veículos automóveis	1 335 315	901 324	...	...	...	452 - Maintenance and repair of motor vehicles
453 - Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	2 094 674	766 558	793 346	...	...	453 - Sale of motor vehicle parts and accessories
454 - Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios	275 530	...	...	0	0	454 - Sale, maintenance and repair of motorcycles and related parts and accessories
46 - Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	**61 399 361**	**17 203 112**	**19 731 743**	**19 974 557**	**4 489 949**	**46 - Wholesale trade, except of motor vehicles and motorcycles**
461 - Agentes do comércio por grosso	1 437 295	902 454	436 561	...	...	461 - Wholesale on a fee or contract basis
462 - Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	3 318 188	902 454	436 561	...	...	462 - Wholesale of agricultural raw materials and live animals
463 - Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	16 453 886	4 139 850	5 299 400	4 731 772	2 282 865	463 - Wholesale of food, beverages and tobacco
464 - Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco	13 065 885	2 678 338	4 139 444	4 401 513	1 846 589	464 - Wholesale of household goods
465 - Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)	2 482 892	...	643 258	1 104 237	...	465 - Wholesale of information and communication equipment
466 - Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	3 993 886	1 395 827	1 719 204	...	...	466 - Wholesale of other machinery, equipment and supplies
467 - Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e.	17 512 867	...	5 629 147	7 410 931	...	467 - Other specialised wholesale
469 - Comércio por grosso não especializado	3 134 463	1 572 524	867 399	...	...	469 - Non-specialised wholesale trade
47 - Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	**43 110 393**	**14 483 809**	**7 984 559**	**4 053 269**	**16 588 757**	**47 - Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles**
471 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	17 729 536	1 631 486	1 751 734	1 679 417	12 666 899	471 - Retail sale in non-specialised stores
472 - Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados	2 461 034	1 888 862	447 094	125 078	0	472 - Retail sale of food, beverages and tobacco in specialised stores
473 - Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados	5 889 880	2 015 625	2 238 594	763 416	872 246	473 - Retail sale of automotive fuel in specialised stores
474 - Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC), em estabelecimentos especializados	1 002 128	677 802	202 956	...	...	474 - Retail sale of information and communication equipment in specialised stores
475 - Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados	3 698 023	1 738 009	931 187	239 766	789 061	475 - Retail sale of other household equipment in specialised stores
476 - Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados	1 509 681	890 547	117 901	...	...	476 - Retail sale of cultural and recreation goods in specialised stores
477 - Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados	10 161 971	5 161 152	2 215 261	983 748	1 801 812	477 - Retail sale of other goods in specialised stores
478 - Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda	234 838	...	...	0	0	478 - Retail sale via stalls and markets
479 - Comércio a retalho não efetuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de venda	423 302	...	...	97 982	0	479 - Retail trade not in stores, stalls or markets

CAE Rev. 3	Turnover					CAE Rev. 3
	Total	Employment size class				
		Less than 10	10 - 49	50 - 249	250 or more	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas, 2013.

Source: Statistics Portugal, Integrated business account system, 2013.

(a) O âmbito de atividade económica considerado compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev.3 com exceção das seções K e O.

(a) The scope of the economic activity considered comprises the companies classified in NACE sections A to S, except sections K and O.

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0006610

III.11.3 - Empresas de comércio e volume de negócios por atividade económica (grupos da CAE Rev. 3) e forma jurídica, 2013

III.11.3 - Trade enterprises and turnover by economic activity (CAE Rev. 3 groups) and legal form, 2013

CAE Rev. 3	Empresas			Volume de negócios			CAE Rev. 3
	Total	Empresa individual	Sociedade	Total	Empresa individual	Sociedade	
	N.º			10^3 euros			
TOTAL SCIE (a)	**1 097 492**	**741 832**	**355 660**	**317 333 214**	**14 307 602**	**303 025 612**	**TOTAL SCIE** (a)
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	**226 644**	**132 010**	**94 634**	**116 784 758**	**5 966 433**	**110 818 325**	**G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles**
45 - Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	**28 131**	**14 536**	**13 595**	**12 275 004**	**549 615**	**11 725 389**	**45 - Wholesale and retail trade and repair of motor vehicles and motorcycles**
451 - Comércio de veículos automóveis	5 096	1 679	3 417	8 569 485	186 628	8 382 858	451 - Sale of motor vehicles
452 - Manutenção e reparação de veículos automóveis	16 922	10 238	6 684	1 335 315	247 983	1 087 332	452 - Maintenance and repair of motor vehicles
453 - Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	4 013	1 213	2 800	2 094 674	63 227	2 031 447	453 - Sale of motor vehicle parts and accessories
454 - Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios	2 100	1 406	694	275 530	51 778	223 752	454 - Sale, maintenance and repair of motorcycles and related parts and accessories
46 - Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	**60 052**	**26 891**	**33 161**	**61 399 361**	**1 314 590**	**60 084 771**	**46 - Wholesale trade, except of motor vehicles and motorcycles**
461 - Agentes do comércio por grosso	19 138	15 784	3 354	1 437 295	179 589	1 257 705	461 - Wholesale on a fee or contract basis
462 - Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	2 690	1 227	1 463	3 318 188	204 073	3 114 115	462 - Wholesale of agricultural raw materials and live animals
463 - Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	9 348	3 126	6 222	16 453 886	517 064	15 936 822	463 - Wholesale of food, beverages and tobacco
464 - Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco	10 242	2 438	7 804	13 065 885	118 401	12 947 483	464 - Wholesale of household goods
465 - Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)	1 129	66	1 063	2 482 892	1 979	2 480 913	465 - Wholesale of information and communication equipment
466 - Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	4 322	523	3 799	3 993 886	37 679	3 956 206	466 - Wholesale of other machinery, equipment and supplies
467 - Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e.	8 339	2 416	5 923	17 512 867	189 739	17 323 128	467 - Other specialised wholesale
469 - Comércio por grosso não especializado	4 844	1 311	3 533	3 134 463	66 065	3 068 398	469 - Non-specialised wholesale trade
47 - Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	**138 461**	**90 583**	**47 878**	**43 110 393**	**4 102 227**	**39 008 165**	**47 - Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles**
471 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	18 085	12 904	5 181	17 729 536	712 744	17 016 792	471 - Retail sale in non-specialised stores

CAE Rev. 3	Enterprises			Turnover			CAE Rev. 3
	Total	Individual enterprise	Company	Total	Individual enterprise	Company	
	No.			10^3 euros			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas, 2013.

Source: Statistics Portugal, Integrated business account system, 2013.

(a) O âmbito de atividade económica considerado compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev.3 com exceção das seções K e O.

(a) The scope of the economic activity considered comprises the companies classified in NACE sections A to S, except sections K and O.

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0006569
www.ine.pt/xurl/ind/0006587

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.11.3 - Empresas de comércio e volume de negócios por atividade económica (grupos da CAE Rev. 3) e forma jurídica, 2013

III.11.3 - Trade enterprises and turnover by economic activity (CAE Rev. 3 groups) and legal form, 2013

CAE Rev. 3	Empresas			Volume de negócios			CAE Rev. 3
	Total	Empresa individual	Sociedade	Total	Empresa individual	Sociedade	
	N.º			10^3 euros			
472 - Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados	21 779	15 991	5 788	2 461 034	833 209	1 627 825	472 - Retail sale of food, beverages and tobacco in specialised stores
473 - Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados	1 908	212	1 696	5 889 880	159 219	5 730 661	473 - Retail sale of automotive fuel in specialised stores
474 - Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC), em estabelecimentos especializados	6 500	4 265	2 235	1 002 128	146 871	855 256	474 - Retail sale of information and communication equipment in specialised stores
475 - Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados	20 677	11 490	9 187	3 698 023	378 472	3 319 551	475 - Retail sale of other household equipment in specialised stores
476 - Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados	8 007	4 607	3 400	1 509 681	290 180	1 219 500	476 - Retail sale of cultural and recreation goods in specialised stores
477 - Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados	41 045	22 283	18 762	10 161 971	1 309 753	8 852 218	477 - Retail sale of other goods in specialised stores
478 - Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda	14 646	14 330	316	234 838	189 847	44 991	478 - Retail sale via stalls and markets
479 - Comércio a retalho não efetuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de venda	5 814	4 501	1 313	423 302	81 932	341 370	479 - Retail trade not in stores, stalls or markets

CAE Rev. 3	Enterprises			Turnover			CAE Rev. 3
	Total	Individual enterprise	Company	Total	Individual enterprise	Company	
	No.			10^3 euros			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas, 2013.

Source: Statistics Portugal, Integrated business account system, 2013.

(a) O âmbito de atividade económica considerado compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev.3 com exceção das seções K e O.

(a) The scope of the economic activity considered comprises the companies classified in NACE sections A to S, except sections K and O.

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0006569
www.ine.pt/xurl/ind/0006587

III.11.4 - Empresas de comércio: alguns indicadores económico-financeiros, por atividade económica (grupos da CAE-Rev. 3), 2013

III.11.4 - Trade enterprises: some economic and finantial information, by economic activity (CAE Rev. 3 groups), 2013

CAE Rev. 3	Venda de mercadorias	Valor acrescentado bruto	Gastos com o pessoal	Excedente bruto de exploração	Resultado líquido do exercício	Formação bruta de capital fixo	Pessoal ao serviço	CAE Rev. 3
	10^3 euros						N.º	
TOTAL SCIE (a)	**134 346 532**	**72 922 195**	**43 668 120**	**29 562 308**	**8 227 755**	**11 577 471**	**3 373 518**	**TOTAL SCIE** (a)
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	**110 044 047**	**14 031 828**	**9 501 461**	**4 344 671**	**925 175**	**1 459 169**	**723 488**	**G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles**
45 - Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	**11 090 048**	**1 488 904**	**1 173 731**	**290 121**	**- 54 252**	**124 671**	**88 617**	**45 - Wholesale and retail trade and repair of motor vehicles and motorcycles**
451 - Comércio de veículos automóveis	8 067 944	721 041	571 953	132 012	- 56 494	60 930	28 978	451 - Sale of motor vehicles
452 - Manutenção e reparação de veículos automóveis	783 971	380 281	327 939	49 134	- 14 575	27 792	38 719	452 - Maintenance and repair of motor vehicles
453 - Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	1 976 811	348 049	241 342	102 825	21 276	31 975	16 968	453 - Sale of motor vehicle parts and accessories
454 - Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios	261 323	39 534	32 497	6 150	- 4 459	3 974	3 952	454 - Sale, maintenance and repair of motorcycles and related parts and accessories
46 - Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	**57 117 812**	**6 667 017**	**4 112 445**	**2 450 760**	**644 746**	**584 599**	**222 308**	**46 - Wholesale trade, except of motor vehicles and motorcycles**
461 - Agentes do comércio por grosso	1 050 310	297 637	196 158	98 882	35 545	19 176	25 977	461 - Wholesale on a fee or contract basis
462 - Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	3 053 798	202 720	109 605	96 906	26 936	36 249	8 112	462 - Wholesale of agricultural raw materials and live animals
463 - Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	15 582 133	1 422 458	854 405	560 215	167 811	216 025	51 628	463 - Wholesale of food, beverages and tobacco
464 - Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco	12 274 068	1 953 813	1 215 072	678 932	172 728	92 036	51 092	464 - Wholesale of household goods
465 - Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)	2 008 235	334 919	260 705	73 374	12 619	9 619	7 786	465 - Wholesale of information and communication equipment
466 - Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	3 455 155	777 721	509 395	259 191	81 889	49 804	23 285	466 - Wholesale of other machinery, equipment and supplies

CAE Rev. 3	Sale of goods	Gross value added	Personnel costs	Gross operating surplus	Net profit	Goss fized capital formation	Persons employed	CAE Rev. 3
	10^3 euros						No.	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas, 2013.

Source: Statistics Portugal, Integrated business account system, 2013.

(a) O âmbito de atividade económica considerado compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev.3 com exceção das seções K e O.

(a) The scope of the economic activity considered comprises the companies classified in NACE sections A to S, except sections K and O.

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0006570
www.ine.pt/xurl/ind/0006574
www.ine.pt/xurl/ind/0006579
www.ine.pt/xurl/ind/0006580
www.ine.pt/xurl/ind/0006589
www.ine.pt/xurl/ind/0006590
www.ine.pt/xurl/ind/0006591

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.11.4 - Empresas de comércio: alguns indicadores económico-financeiros, por atividade económica (grupos da CAE-Rev. 3), 2013

III.11.4 - Trade enterprises: some economic and finantial information, by economic activity (CAE Rev. 3 groups), 2013

CAE Rev. 3	Venda de mercadorias	Valor acrescentado bruto	Gastos com o pessoal	Excedente bruto de exploração	Resultado líquido do exercício	Formação bruta de capital fixo	Pessoal ao serviço	CAE Rev. 3
	10^3 euros						N.º	
467 - Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e.	16 788 617	1 264 626	708 724	533 052	100 865	141 195	38 237	467 - Other specialised wholesale
469 - Comércio por grosso não especializado	2 905 497	413 123	258 381	150 207	46 353	20 493	16 191	469 - Non-specialised wholesale trade
47 - Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	**41 836 186**	**5 875 907**	**4 215 285**	**1 603 791**	**334 681**	**749 899**	**412 563**	**47 - Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles**
471 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	17 501 908	2 180 845	1 537 775	617 257	194 371	335 646	124 928	471 - Retail sale in non-specialised stores
472 - Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados	2 349 118	330 769	219 751	108 289	43 339	39 728	38 467	472 - Retail sale of food, beverages and tobacco in specialised stores
473 - Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados	5 739 168	245 468	177 929	60 296	22 688	33 089	14 431	473 - Retail sale of automotive fuel in specialised stores
474 - Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC), em estabelecimentos especializados	835 152	179 167	125 169	55 265	21 707	17 447	14 352	474 - Retail sale of information and communication equipment in specialised stores
475 - Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados	3 525 261	639 137	512 280	118 098	- 64 907	67 513	53 158	475 - Retail sale of other household equipment in specialised stores
476 - Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados	1 464 205	205 887	153 362	50 922	6 184	13 520	17 967	476 - Retail sale of cultural and recreation goods in specialised stores
477 - Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados	9 828 070	1 982 693	1 427 724	543 570	79 277	229 848	125 240	477 - Retail sale of other goods in specialised stores
478 - Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda	232 369	38 912	11 681	26 722	23 122	3 843	15 577	478 - Retail sale via stalls and markets
479 - Comércio a retalho não efetuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de venda	360 935	73 029	49 615	23 372	8 899	9 264	8 443	479 - Retail trade not in stores, stalls or markets

CAE Rev. 3	Sale of goods	Gross value added	Personnel costs	Gross operating surplus	Net profit	Goss fized capital formation	Persons employed	CAE Rev. 3
	10^3 euros						No.	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas, 2013.

Source: Statistics Portugal, Integrated business account system, 2013.

(a) O âmbito de atividade económica considerado compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev.3 com exceção das seções K e O.

(a) The scope of the economic activity considered comprises the companies classified in NACE sections A to S, except sections K and O.

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0006570
www.ine.pt/xurl/ind/0006574
www.ine.pt/xurl/ind/0006579
www.ine.pt/xurl/ind/0006580
www.ine.pt/xurl/ind/0006589
www.ine.pt/xurl/ind/0006590
www.ine.pt/xurl/ind/0006591

III.11.5 - Taxa de natalidade das empresas em geral e de comércio por classes de pessoal remunerado

III.11.5 - Birth rates of enterprises in general and trade enterprises by employees size class

Classes de pessoal remunerado	Empresas em 2013	Taxa de natalidade				
		2010	2011	2012	**2013**	
	N.º	%				
Total (a)	**1 097 492**	**11,94**	**12,73**	**12,49**	**18,13**	**Total**
0	745 521	14,98	15,74	15,68	23,06	0
1 - 4	262 120	7,18	8,38	7,54	9,32	1 - 4
5 - 9	50 005	3,02	3,18	2,82	3,82	5 - 9
10 ou mais	39 846	1,48	1,60	1,56	1,78	10 or more
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	**226 644**	**8,96**	**9,78**	**9,92**	**12,48**	**G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods**
0	119 826	12,06	13,08	13,56	17,16	0
1 - 4	83 413	6,50	7,32	6,92	8,66	1 - 4
5 - 9	14 464	2,34	2,28	2,32	2,78	5 - 9
10 ou mais	8 941	1,02	0,94	1,20	1,26	10 or more
	Enterprises in 2013					Employees size class
		2010	2011	2012	**2013**	
	No.					

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Demografia das empresas, 2013.

Source: Statistics Portugal, Demography of Enterprises, 2013.

(a) O âmbito de atividade económica considerado compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev.3 com exceção das seções K e O.

(a) The scope of the economic activity considered comprises the companies classified in NACE sections A to S, except sections K and O.

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0007449

www.ine.pt/xurl/ind/0007354

III.11.6 - Empresas de comércio: repartição do volume de negócios segundo os produtos da CPA (a), 2013

III.11.6 - Trade enterprises: breakdown of turnover by CPA products (a), 2013

Volume de negócios por produtos da CPA	Volume de negócios		Turnover by CPA products
	10^3 euros	%	
Empresas da divisão 45 da CAE: Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos			**Enterprises of CAE division 45: Wholesale and retail trade and repair of motor vehicles and motorcycles**
VVN total	**12 172 750**	**100,0**	**Total turnover**
45 - Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	**11 702 501**	**96,1**	**45 - Wholesale and retail trade and repair services of motor vehicles and motorcycles**
451 - Vendas de veículos automóveis	6 692 601	55,0	451 - Trade services of motor vehicles
453 - Venda de peças e acessórios para veículos automóveis	3 478 436	28,6	453 - Trade services of motor vehicle parts and accessories
454a - Venda de motociclos, suas peças e acessórios	293 595	2,4	454a - Trade of motorcycles and related parts and accessories
459a - Serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos	1 237 868	10,2	459a - Maintenance and repair services of motor vehicles and motorcycles
Outros produtos e serviços exceto CPA 45	470 249	3,9	Other products and services except CPA 45
Empresas da divisão 46 da CAE: Comércio por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos			**Enterprises of CAE division 46: Wholesale trade, except of motor vehicles and motorcycles**
VVN total	**63 813 458**	**100,0**	**Total turnover**
46 - Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	**59 861 796**	**93,8**	**46 - Wholesale trade services, except of motor vehicles and motorcycles**
461 - Serviço de agentes de comércio, por grosso	1 718 009	2,7	461 - Wholesale trade services on a fee or contract basis
462 - Venda por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	3 890 866	6,1	462 - Wholesale trade services of agricultural raw materials and live animals
463 - Venda por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	15 077 086	23,6	463 - Wholesale trade services of food, beverages and tobacco
464 - Venda por grosso de bens de consumo doméstico	12 926 495	20,3	464 - Wholesale trade services of household goods
465 - Venda por grosso de equipamentos das tecnologias de informação e comunicação	1 997 944	3,1	465 - Wholesale trade services of information and communication equipment
466 - Venda por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	3 474 695	5,4	466 - Wholesale trade services of other machinery, equipment and supplies
467 - Venda por grosso especializada, n.e.	19 466 607	30,5	467 - Other specialised wholesale trade services
469 - Vendas por grosso não especializadas	1 310 094	2,1	469 - Non-specialised wholesale trade services
Outros produtos e serviços exceto CPA 46	3 951 662	6,2	Other products and services except CPA 46
Empresas da divisão 47 da CAE: Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos			**Enterprises of CAE division 47: Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles**
VVN total	**43 654 351**	**100,0**	**Total turnover**
47 - Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	**42 385 510**	**97,1**	**47 - Retail trade services, except of motor vehicles and motorcycles**
47001 - Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	9 513 941	21,8	47001 - Retail trade services of fruit, vegetables, meat, fish, bakery and dairy products and eggs
47002 - Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	4 942 622	11,3	47002 - Retail trade services of other food products, beverages and tobacco
47003 - Venda a retalho de equipamentos das tecnologias da informação e comunicação	1 758 939	4,0	47003 - Retail trade services of information and communication equipment
47004 - Venda a retalho de material de construção e de ferragens	1 380 003	3,2	47004 - Retail trade services of construction materials and hardware
47005 - Venda a retalho de artigos de uso doméstico	2 934 395	6,7	47005 - Retail trade services of household articles
47006 - Venda a retalho de produtos culturais e recreativos	1 791 263	4,1	47006 - Retail trade services of cultural and recreational goods
47007 - Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e resp. alimentos	9 477 587	21,7	47007 - Retail trade services of clothing, pharmaceutical and medical goods, toilet articles, flowers, plants, pet animals and pet food
47008 - Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	10 586 761	24,3	47008 - Retail trade services of automotive fuel and other new goods n.e.c.
Outros produtos e serviços exceto CPA 47	1 268 841	2,9	Other products and services except CPA 47

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., IECom - Inquérito às Empresas de Comércio, 2013.

Source: Istatistics Portugal, Survey on Trade Enterprises, 2013.

(a) CPA 2008: Classificação Estatística dos Produtos por Atividades na União Europeia, versão 2008.

(a) CPA 2008: Statistical Classification of Products by Activity in the European Union, 2008 version.

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0006441 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006442 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006443 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006444 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006445 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006446

III.11.7 - Unidades comerciais de dimensão relevante (UCDR) - principais resultados

III.11.7 - Large-sized commercial units (UCDR) - main results

	Estabelecimentos	Área de exposição e venda	Pessoas ao serviço	Volume de negócios	Volume de vendas	Remunerações brutas	N.º de transações	
	N.º	m^2	N.º	10^3 euros			10^3	
Continente								Mainland
2005	2 049	2 446 202	76 267	12 969 224	12 899 432	740 596	619 575	2005 (a)
2010	2 983	3 341 568	100 700	15 428 914	15 329 409	1 086 381	847 248	2010
2011 (a)	3 234	3 498 136	103 231	15 771 541	15 666 787	1 131 629	844 754	2011 (a)
2012	3 264	3 605 543	100 627	15 723 491	15 631 585	1 124 957	892 223	2012
2013								**2013**
Portugal	**3 286**	**3 597 594**	**98 673**	**15 672 816**	**15 586 373**	**1 115 547**	**902 228 119**	**Portugal**
Comércio a retalho com predominância alimentar	**1 638**	**1 900 075**	**68 268**	**11 052 178**	**11 006 063**	**766 003**	**709 179 774**	**Food-predominant retail trade**
Continente	1 577	1 831 094	64 385	10 579 686	10 536 528	730 816	678 981 053	Mainland
Norte	481	605 591	19 848	3 262 289	3 247 698	225 969	208 862 282	Norte
Centro	341	407 378	13 641	2 382 755	2 375 934	150 707	139 867 750	Centro
A. M. Lisboa	506	551 323	22 058	3 437 091	3 420 802	252 400	234 051 393	A. M. Lisboa
Alentejo	158	148 251	4 971	855 792	852 712	56 094	52 760 909	Alentejo
Algarve	91	118 551	3 867	641 759	639 381	45 647	43 438 719	Algarve
R.A. Açores	27	29 061	1 390	192 290	189 624	14 216	11 602 978	R.A. Açores
R.A. Madeira	34	39 920	2 493	280 202	279 912	20 970	18 595 743	R.A. Madeira
Comércio a retalho sem predominância alimentar	**1 648**	**1 697 519**	**30 405**	**4 620 638**	**4 580 310**	**349 545**	**193 048 345**	**Non food-predominant retail trade**
Continente	1 567	1 657 758	29 380	4 490 877	4 451 120	338 319	186 698 816	Mainland
Norte	504	476 355	8 932	1 298 920	1 288 453	100 400	58 440 954	Norte
Centro	369	340 698	5 097	722 469	717 064	55 289	32 174 506	Centro
A. M. Lisboa	498	679 545	12 511	2 061 361	2 040 316	151 856	78 424 131	A. M. Lisboa
Alentejo	80	65 019	948	126 294	125 044	10 897	5 368 880	Alentejo
Algarve	116	96 141	1 892	281 832	280 244	19 876	12 290 345	Algarve
R.A. Açores	32	14 131	334	40 999	40 783	3 301	1 969 846	R.A. Açores
R.A. Madeira	49	25 630	691	88 762	88 406	7 925	4 379 683	R.A. Madeira

	Establishments	Sales area	Persons employed	Turnover	Sales	Gross salaries	No. of transactions	
	No.	m^2	No.	10^3 euros			10^3	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Unidades comerciais de dimensão relevante.

Source: Satistics Portugal, Large-sized commercial units.

(a) Em 2011, o inquérito às UCDR passou a ter abrangência nacional, incluindo informação das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

(a) In 2011 the scope of the "Trade Establishments Survey – Large-sized Commercial Units" was broadened into a national level, now including data from Madeira and Azores.

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0006942

www.ine.pt/xurl/ind/0006941

www.ine.pt/xurl/ind/0006944

www.ine.pt/xurl/ind/0006943

III.11.8 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - principais resultados por escalões de área de exposição e venda

III.11.8 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - main results by class of sales area

Escalões de área de exposição e venda	Estabelecimentos	Área de exposição e venda	Pessoas ao serviço	Volume de negócios	Volume de vendas	Remunerações brutas	Número de transações	
	N.º	m²	N.º	10³ euros			10³	
Portugal								**Portugal**
2011	1 603	1 849 898	70 780	10 965 968	10 911 889	777 730	677 334	2011
2012	1 597	1 885 616	69 567	11 083 829	11 026 975	773 279	711 714	2012
2013	**1 638**	**1 900 075**	**68 268**	**11 052 178**	**11 006 063**	**766 003**	**709 180**	**2013**
Até 399 m²	394	94 037	3 305	527 720	527 131	34 259	53 003	Less than 400 m²
400 a 999 m²	751	567 092	19 566	3 487 109	3 484 474	216 895	278 045	400 - 999 m²
1 000 a 1 999 m²	331	490 101	19 765	3 088 564	3 079 844	207 995	195 661	1 000 - 1 999 m²
2 000 a 2 499 m²	73	154 467	6 321	930 067	917 655	71 789	45 745	2 000 - 2 499 m²
2 500 a 3 999 m²	24	79 619	2 843	446 482	440 514	31 474	20 914	2 500 - 3 999 m²
4 000 a 7 999 m²	30	176 754	5 923	882 211	877 891	70 272	41 285	4 000 - 7 999 m²
8 000 m² e mais	35	338 005	10 545	1 690 025	1 678 554	133 320	74 527	8 000 m² and more
	Establishments	Sales area	Persons employed	Turnover	Sales	Gross salaries	Number of transactions	Class of sales area
	No.	m²	No.	10³ euros			10³	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Unidades comerciais de dimensão relevante.

Source: Statistics Portugal, Large-sized commercial units.

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0006939
www.ine.pt/xurl/ind/0006937
www.ine.pt/xurl/ind/0006946
www.ine.pt/xurl/ind/0006940

III.11.9 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho sem predominância alimentar - principais resultados por escalões de área de exposição e venda

III.11.9 - UCDR - Non food-predominant retail trade establishments - main results by class of sales area

NUTS II	Estabelecimentos	Área de exposição e venda	Pessoas ao serviço	Volume de negócios	Volume de vendas	Remunerações brutas	Número de transações	
	N.º	m²	N.º	10³ euros			10³	
Portugal								**Portugal**
2011	1 631	1 648 238	32 451	4 805 572	4 754 898	353 900	167 421	2011
2012	1 667	1 719 927	31 060	4 639 661	4 604 610	351 678	180 509	2012
2013	**1 648**	**1 697 519**	**30 405**	**4 620 638**	**4 580 310**	**349 545**	**193 048**	**2013**
Até 399 m²	744	146 693	6 309	625 513	619 793	63 057	40 765	Less than 400 m²
400 a 999 m²	413	242 943	5 227	719 462	714 427	59 150	35 107	400 - 999 m²
1 000 a 1 999 m²	327	481 694	8 494	1 476 878	1 461 410	90 840	57 967	1 000 - 1 999 m²
2 000 a 2 499 m²	26	55 812	544	88 004	87 690	6 231	3 263	2 000 - 2 499 m²
2 500 a 3 999 m²	92	295 692	3 700	641 520	638 453	42 465	18 414	2 500 - 3 999 m²
4 000 a 7 999 m²	33	175 464	1 624	359 985	356 175	20 808	12 034	4 000 - 7 999 m²
8 000 m² e mais	13	299 221	4 507	709 277	702 361	66 993	25 497	8 000 m² and more
	Establishments	Sales area	Persons employed	Turnover	Sales	Gross salaries	Number of transactions	NUTS 2
	No.	m²	No.	10³ euros			10³	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Unidades comerciais de dimensão relevante.

Source: Statistics Portugal, Large-sized commercial units.

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0006939
www.ine.pt/xurl/ind/0006937
www.ine.pt/xurl/ind/0006946 ; www.ine.pt/xurl/ind/0006940

III.11.10 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - volume de vendas por categoria de produtos, segundo os escalões de área de exposição e venda

III.11.10 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - sales by product category, according to class of sales area

Unidade: 10^3 euros | Unit: 10^3 euros

Categoria de produtos	Volume de vendas								
	Total	Escalões de área de exposição e venda							
		Até 399 m²	400 a 999 m²	1 000 a 1 999 m²	2 000 a 2 499 m²	2 500 a 3 999 m²	4 000 a 7 999 m²	8 000 m² e mais	
Portugal									**Portugal**
2013									**2013**
Total de vendas a retalho	**11 006 063**	**527 131**	**3 484 474**	**3 079 844**	**917 655**	**440 514**	**877 891**	**1 678 554**	**Total retail sales**
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	**8 069 639**	**445 022**	**2 739 869**	**2 208 813**	**681 565**	**278 411**	**587 960**	**1 127 998**	**Food products, beverages and tobacco**
Frutos e produtos hortícolas	**1 007 916**	55 939	385 324	271 584	73 055	32 693	64 734	124 588	Fruit and vegetables
Carne e produtos à base de carne	**1 283 565**	54 914	448 919	400 397	94 275	44 081	84 650	156 330	Meat and meat products
Peixe, crustáceos e moluscos	**867 565**	21 637	268 382	261 490	83 859	29 075	68 880	134 241	Fish, crustaceans and molluscs
Pão, produtos de pastelaria e de confeitaria	**1 024 848**	66 942	365 146	255 768	84 230	35 204	74 719	142 839	Bakery, pastry and confectionary products
Leite, seus derivados e ovos	**1 308 307**	89 053	426 996	337 624	118 522	43 876	99 128	193 108	Milk, dairy products and eggs
Outros produtos alimentares n.e.	**1 509 054**	90 218	477 153	401 437	143 459	55 214	117 326	224 247	Other food products n.e.c.
Bebidas	**1 042 684**	65 956	364 380	273 383	82 132	37 782	75 134	143 917	Beverages
Tabaco	**25 699**	363	3 569	7 130	2 033	487	3 390	8 728	Tobacco
Produtos não alimentares	**2 936 425**	**82 109**	**744 605**	**871 031**	**236 090**	**162 102**	**289 931**	**550 557**	**Non-food products**
Produtos de cosmética e de higiene pessoal	**797 786**	36 268	224 014	199 579	75 188	29 449	76 486	156 801	Cosmetic and toilet products
Produtos de limpeza e similares para uso doméstico	**383 381**	22 923	115 816	91 120	40 196	15 219	31 989	66 117	Household cleaning materials and similar products
Vestuário	**124 063**	942	24 754	23 143	69	3 338	21 229	50 587	Clothing
Calçado e artigos de couro	**27 774**	125	7 618	4 430	594	1 381	4 122	9 503	Footwear and leather goods
Mobiliário e outros artigos para uso doméstico	**178 821**	2 395	26 374	38 195	24 358	10 682	25 054	51 765	Furniture and other household goods
Eletrodomésticos, aparelhos de TV, áudio e vídeo, instrumentos musicais, CDs e DVDs	**74 730**	3 256	30 090	14 004	989	4 802	9 445	12 144	Electrical household appliances, radio and television goods, musical instruments, CDs and DVDs
Materiais de bricolage	**5 735**	13	728	1 010	41	826	1 036	2 081	Bricolage
Livros, jornais e artigos papelaria	**108 259**	1 196	7 486	18 032	15 785	6 834	19 258	39 668	Books, magazines and stationery
Artigos de desporto, campismo, caça e lazer	**26 304**	223	8 291	6 251	1 756	1 217	2 514	6 052	Sports, camping, hunting and recreational goods
Brinquedos e jogos	**99 569**	1 349	8 675	13 909	9 163	5 957	19 668	40 848	Games and toys
Outros produtos não alimentares	**1 110 004**	13 418	290 758	461 357	67 952	82 397	79 131	114 990	Other non-food products

	Sales							
	Total	Class of sales area						Product category
		Up to 399 m²	400 to 999 m²	1 000 to 1 999 m²	2 000 to 2 499 m²	2 500 to 3 999 m²	4 000 to 7 999 m²	8 000 m² and more

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Unidades comerciais de dimensão relevante.

Source: Statistics Portugal, Large-sized commercial units.

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0006952

III.11.11 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho sem predominância alimentar - volume de vendas por categoria de produtos, segundo os escalões de área de exposição e venda

III.11.11 - UCDR - Non food-predominant retail trade establishments - sales by product category, according to class of sales area

Unidade: 10^3 euros

Unit: 10^3 euros

Categoria de produtos	Volume de vendas					
	Total	Escalões de área de exposição e venda				
		Até 399 m²	400 a 999 m²	1 000 a 1 999 m²	2 000 m² e mais	
Portugal						**Portugal**
2013						**2013**
Total de vendas a retalho	**4 580 310**	**619 793**	**714 427**	**1 461 410**	**1 784 679**	**Total retail sales**
Produtos de higiene pessoal, cosmética, farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos	**98 865**	**63 280**	**499**	**4 422**	**30 663**	Cosmetic and toilet, pharmaceutical, medical and orthopaedic goods
Produtos de limpeza doméstica	**6 846**	-	116	2 110	4 620	Household cleaning materials
Vestuário e acessórios	**1 244 828**	349 761	272 189	367 118	255 760	Clothing and accessories
Calçado, suas partes e acessórios, artigos de couro, de marroquinaria e viagem	**182 097**	47 516	44 293	40 743	49 546	Footwear, leather goods and travel accessories
Artigos para uso doméstico de vidro, cerâmica, metal, madeira, vime, papel, plástico, borracha, incluindo cutelaria e ornamentos, carrinhos de bebé, equipamento não eléctrico e outros n.e	**189 416**	6 753	14 331	70 073	98 259	Household articles: crockery, glassware, china, pottery, cutlery and non-electrical household appliances, articles and equipment n.e.c.
Mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria	**415 833**	21 322	16 119	33 891	344 501	Household furniture, curtains and net curtains and textil goods
Eletrodomésticos, pilhas e aparelhos elétricos para circuitos	**332 739**	16 728	90 519	113 598	111 894	Eletrical household appliances
Aparelhos de audio e video, suportes (cd's, dvd's, ...) gravados ou não, instrumentos musicais e partituras	**230 206**	12 760	56 053	99 255	62 139	Audio and video equipment and recordings, musical instruments and music scores
Computadores, unidades periféricas, programas informáticos, equipamentos de telecomunicações e suas partes, material ótico e fotográfico	**630 477**	53 940	134 842	311 508	130 187	computers, peripheral units and software, telecommunications equipment and photographic, optical and precision equipment
Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	**83 405**	**8 668**	**2 103**	**64 778**	**7 856**	Books, newspapers, magazines and stationery
Jogos e brinquedos	**58 865**	3 958	14 486	28 939	11 481	Games and toys
Equipamento de desporto e campismo	**254 652**	7 084	55 034	91 708	100 826	Sports and camping equipment
Bens de consumo diversos: relojoaria, ourivesaria, joalharia e bijutaria, colecionismo, velharias e antiguidades	**28 481**	115	772	2 743	24 851	Miscellaneous consumer goods: watches, jewellery, collectibles, antiques and flea market
Flores, plantas e sementes, adubos, animais de estimação e seus alimentos	**56 549**	3 667	2 166	18 319	32 398	Flowers, plants and seeds, pet animals and pet food
Materiais de construção, ferragens e combustíveis de uso doméstico	**223 077**	28	573	34 082	188 395	Construction materials and household fuel oil
Combustíveis para veículos	**394 639**	-	-	155 444	239 195	Automotive fuel
Peças e acessórios para veículos	**23 789**	14 401	7 042	1 677	669	Motor vehicle parts and accessories
Outros produtos não alimentares n.e.	**40 284**	350	2 680	19 649	17 605	Other non food products n.e.c.
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	**85 261**	9 463	610	1 354	73 833	Food Products, Beverages and Tobacco
	Sales					
	Total	Class of sales area				Product category
		Up to 399 m²	400 to 999 m²	1 000 to 1 999 m²	2 000 to 2 499 m²	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Unidades comerciais de dimensão relevante.

Source: Statistics Portugal, Large-sized commercial units.

Para mais informação consulte / For more information see:

www.ine.pt/xurl/ind/0006954

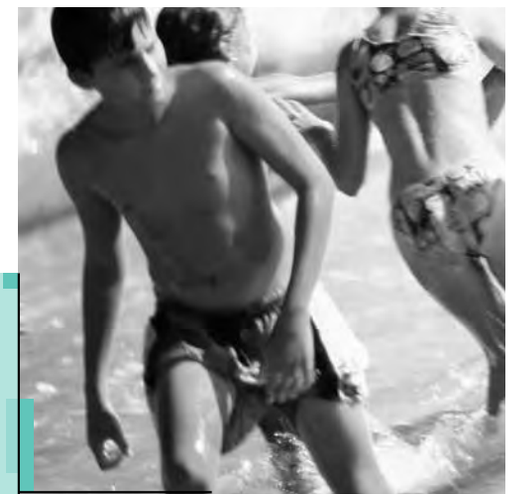
Ficha técnica | Technical information

Classificações usadas nos quadros de informação| Classifications used on the tables

Classificação Portuguesa de Atividades Económicas (CAE-Rev.3)	Portuguese Classification of Economic Activities (CAE-Rev.3)
Classificação Estatística dos Produtos por Atividades na União Europeia, versão 2008	Statistical Classification of Products by Activity in the European Union, 2008 version

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Taxa de natalidade das empresas	Quociente entre o número de nascimentos e o número de empresas ativas no período de referência
Name	**Calculation**
Birth rate of enterprises	Number of births as a percentage of the population of active enterprises for the reference period



Turismo | Tourism

Alojamento e Restauração

Em 2014, a estrutura empresarial do setor do alojamento, restauração e similares (secção I da CAE) representava 81 820 empresas em atividade (82 211 em 2013), correspondendo a 7,4% das empresas ativas em Portugal, de acordo com o Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)[1]. O volume de negócios atingiu 9,2 mil milhões de euros, o que traduz um assinalável aumento face ao ano anterior (+9,0%), e representou 2,8% do total da atividade económica. O pessoal ao serviço aumentou 2,2%, correspondendo a 271,5 mil indivíduos, tendo ocorrido um ligeiro incremento em termos da sua representatividade relativamente ao total das actividades observadas pelo SCIE (7,9% face a 7,7% em 2013).

Não se verificaram alterações na importância relativa do número de empresas por subsetor, cabendo aos estabelecimentos de bebidas a maior percentagem (53,4%), secundados pelos restaurantes (34,8%). Considerando o volume de negócios, os restaurantes ocuparam a primeira posição (39,8%) e os estabelecimentos hoteleiros a segunda

[1] Os resultados do sistema de contas integradas das empresas (SCIE) excluem as secções K (Atividades financeiras e de seguros), O (Administração pública e defesa; segurança social obrigatória), T (Famílias) e U (Organismos internacionais) da CAE rev.3

Hotels and restaurants

In 2014 the structure of enterprises in the restaurants, hotels and similar accommodation sector (Section I of CAE/NACE) incorporated 81,820 active enterprises (82,211 in 2013), corresponding to 7.4% of Portugal's active enterprises, according to the Integrated Business Accounts System (IBAS).[1] Turnover amounted to €9.2 billion, which reflected a remarkable increase from the previous year (+9.0%), and accounted for 2.8% of total economic activity. Persons employed increased by 2.2%, to 271.5 thousand, their representativeness having risen slightly with regard to total activities observed by IBAS (7.9% compared to 7.7% in 2013).

There were no changes in the relative importance of the number of enterprises by sub-sector, with bars recording the highest share (53.4%), followed by restaurants (34.8%). In terms of turnover, restaurants ranked first (39.8%) and hotels ranked second (27.7%),

[1] The results of the Integrated Business Accounts System (IBAS) exclude sections K (Finance and insurance activities), O (Public administration and defence; compulsory social security), T (Households), and U (Activities of extraterritorial organisations and bodies) of NACE Rev.2.

(27,7%), ultrapassando os estabelecimentos de bebidas (22,2%). Os restaurantes concentraram 42,4% do pessoal ao serviço e os estabelecimentos de bebidas 29,7%.

Em 2014, estiveram em atividade 8 578 empresas no setor do alojamento, distribuídas por empresas de hotelaria (4158), residências para férias e outros alojamentos de curta duração (4195), parques de campismo e caravanismo (117) e outros locais de alojamento (108).

Em termos de evolução anual verificaram-se acréscimos expressivos no número de empresas de residências para férias (+25,9%) e de outros locais de alojamento (+18,7%) e decréscimos nas empresas hoteleiras (-3,2%) e nos parques de campismo (-0,8%). O pessoal ao serviço cresceu 5,3%, fixando-se em 57,4 mil pessoas. O volume de negócios atingiu 2,8 mil milhões de euros (+14,5% que em 2013).

Estabelecimentos de alojamento turístico

Em 2014, o conjunto dos meios de alojamento turístico coletivo, nomeadamente estabelecimentos hoteleiros, de turismo no espaço rural, alojamento local, parques de campismo, colónias de férias e pousadas de juventude, dispunham de uma oferta de 537,8 mil camas (+3,6% do que em 2013).

Estes alojamentos proporcionaram 55,1 milhões de dormidas, repartidas pela hotelaria (79,0%), parques de campismo (10,2%), alojamento local (7,9%), turismo no espaço rural (1,6%) e colónias de férias / pousadas de juventude (1,3%).

Os estabelecimentos hoteleiros (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos e quintas da Madeira) registaram 15,0 milhões de hóspedes e 43,5 milhões de dormidas, correspondendo a acréscimos anuais de 12,6% e 11,0%, respetivamente. Face ao ano anterior, a estada média reduziu-se para 2,95 noites (diminuição foi de 1,4%) enquanto a taxa de ocupação cama aumentou para 45,2% (o aumento foi de 2,6 p.p.).

surpassing bars (22.2%). Restaurants and bars accounted for 42.4% and 29.7% of persons employed respectively.

In 2014 the accommodation sector was composed of 8,578 active enterprises, broken down into hotels and similar establishments (4,158), holiday homes and other short-stay accommodation (4,195), camping sites and recreational vehicle parks (117), and other provision of accommodation (108).

In terms of annual developments, there were considerable increases in the number of enterprises selling holiday homes (+25.9%), and other accommodation (+18.7%), and declines in hotels and similar establishments (-3.2%), and camping sites (-0.8%). Persons employed grew by 5.3%, standing at 57.4 thousand. Turnover reached €2.8 billion (+14.5% than in 2013).

Tourism accommodation establishments

In 2014 tourism accommodation as a whole, namely hotels and similar establishments, rural tourism accommodation, local accommodation, camping sites, holiday camps, and youth hostels, had a capacity of 537.8 thousand beds (+3.6% than in 2013).

These means of accommodation accounted for 55.1 million overnight stays, broken down into hotels and similar establishments (79.0%), camping sites (10.2%), local accommodation (7.9%), rural tourism accommodation (1.6%), and holiday camps / youth hostels (1.3%).

Hotels and similar establishments (hotels, apartment hotels, lodging houses, apartments and holiday villages, and quintas da Madeira) recorded 15.0 million guests and 43.5 million overnight stays, corresponding to annual increases of 12.6% and 11.0% respectively. Compared to the previous year, the average stay declined to 2.95 nights (-1.4%), while the bed occupancy rate rose to 45.2% (+2.6 p.p.).

As dormidas do mercado interno fixaram-se em 12,7 milhões (+14,1% do que em 2013) e as dos mercados exteriores em 30,8 milhões (+9,8%, correspondendo a 70,9% do total).

Overnight stays of residents stood at 12.7 million (+14.1% than in 2013), and those of non-residents stood at 30.8 million (+9.8%, corresponding to 70.9% of the total).

Os principais mercados emissores (Reino Unido, Alemanha, Espanha, França, Países Baixos, Brasil, Estados Unidos da América, Itália, Irlanda e Bélgica) tiveram um peso relativo conjunto de 79,7% (79,6% em 2013).

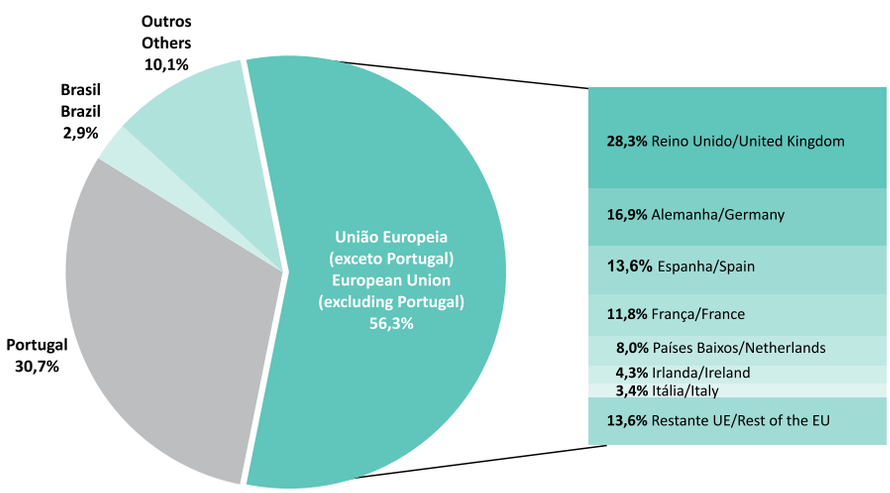
The major outbound markets (the United Kingdom, Germany, Spain, France, the Netherlands, Brazil, USA, Italy, Ireland and Belgium) had a joint relative weight of 79.7% (79.6% in 2013).

Os países da UE, excluindo Portugal, representaram 56,3% do total de dormidas, salientando-se o contributo do Reino Unido (28,3%), da Alemanha (16,9%) e da Espanha (13,6%).

EU countries excluding Portugal accounted for 56.3% of total overnight stays, with an important contribution from the United Kingdom (28.3%), Germany (16.9%), and Spain (13.6%).

III.12.1 - Dormidas segundo o país de residência habitual dos hóspedes, 2014

III.12.1 Overnight stays by country of usual residence of guests, 2014

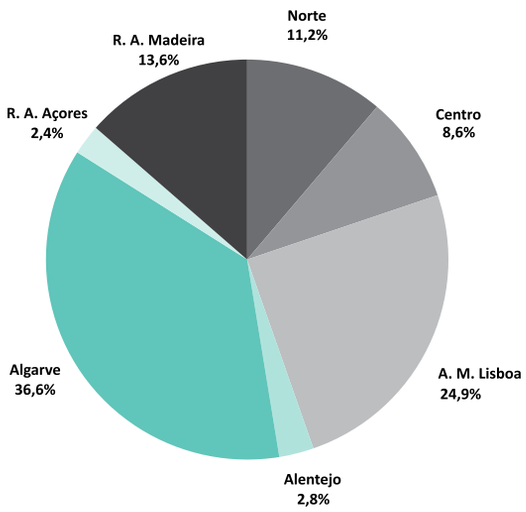


Fonte: INE, I.P., Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, 2014.
Source: Statistics Portugal, Survey on guest stays in hotels and other similar establishments, 2014 .

O Algarve foi o principal destino (36,6% do total de dormidas), secundado por Lisboa (24,9%) e Madeira (13,6%).

The Algarve was the main destination (36.6% of total overnight stays), followed by Lisboa (24.9%), and Madeira (13.6%).

III.12.2 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por NUTS II - 2014
III.12.2 - Overnight stays in hotels by NUTS 2 – 2014



Fonte: INE, I.P., Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, 2014.
Source: Statistics Portugal, Survey on guest stays in hotels and other similar establishments, 2014.

Procura turística dos residentes

Os residentes em Portugal efetuaram cerca de 17,9 milhões de deslocações turísticas em 2014 (deslocações turísticas realizadas para fora do ambiente habitual e que tenham envolvido pelo menos uma dormida), mais 0,2% face ao observado em 2013.

Em 2014, as "Visitas a familiares ou amigos" foram o motivo principal para os residentes viajarem, somando cerca de 8,2 milhões de viagens (46,0% do total de deslocações). As viagens por "Lazer, recreio ou férias" totalizaram 7,3 milhões, representando 40,6% do total de viagens realizadas.

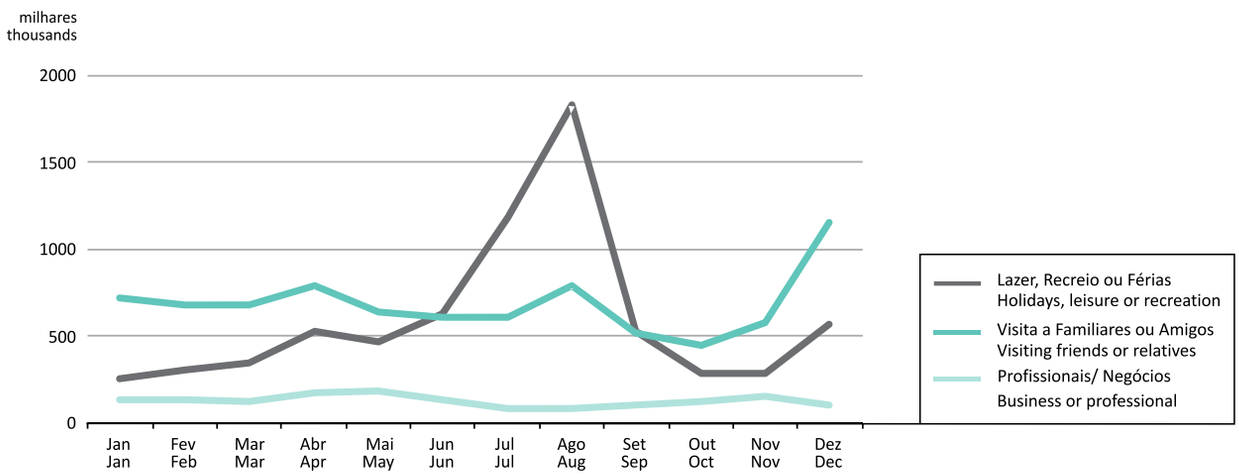
Tourism demand by residents

Residents in Portugal took around 17.9 million tourist trips in 2014 (trips taken to a destination outside the usual environment, involving at least one overnight stay), i.e. 0.2% more than in 2013.

In 2014 residents indicated visiting friends and relatives as the main purpose for travelling, with around 8.2 million trips (46.0% of total trips). Trips for holidays, leisure and recreation totalled 7.3 million, accounting for 40.6% of total trips.

III.12.3. - Viagens, segundo os principais motivos, por mês de partida – 2014

III.12.3. - Trips, by main purpose, according to month of departure – 2014



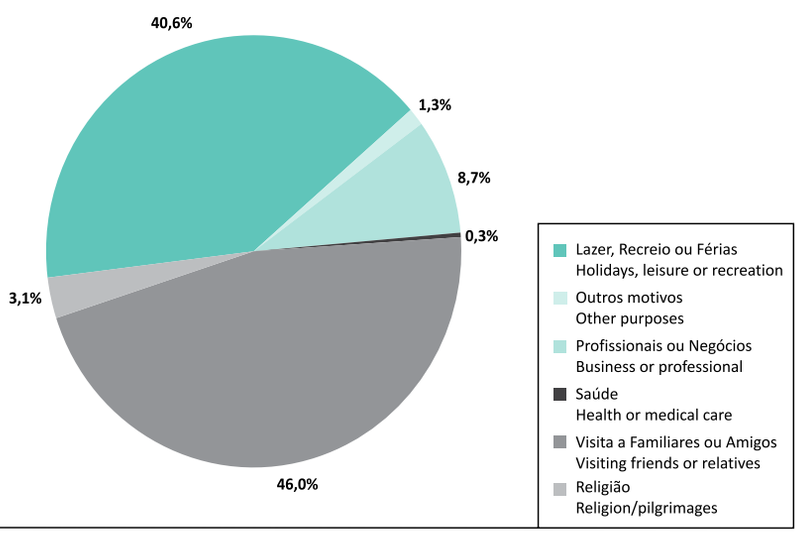
Fonte: INE, I. P., Inquérito às Deslocações dos Residentes, 2014.
Source: Statistics Portugal, travel survey of residents, 2014.

Os motivos "Profissionais ou de negócios" originaram 1,5 milhões das viagens realizadas em 2014, tendo correspondido a 8,7% do total, mais 1,4 p.p. do que o verificado em 2013. Atendendo aos restantes motivos, as deslocações religiosas motivaram 3,1% das viagens, enquanto as relacionadas com saúde geraram 0,3% do total de deslocações.

There were 1.5 million business or professional trips in 2014, corresponding to 8.7% of the total, i.e. 1.4 p.p. more than in 2013. With regard to the remaining purposes for travelling, 3.1% of trips had to do with religion/pilgrimages, while trips for health and medical care purposes accounted for 0.3% of the total.

III.12.4. - Repartição das viagens segundo os motivos – 2014

III.12.4. - Trips, by main purpose – 2014



Fonte: INE, I.P., Inquérito às Deslocações dos Residentes, 2014.
Source: Statistics Portugal, travel survey of residents, 2014.

Às viagens turísticas realizadas em 2014 corresponderam 74,8 milhões de dormidas, um acréscimo de 1,8% face a 2013. Estas dormidas dividiram-se por 62,1 milhões em Portugal (+3,0% do que em 2013) e 12,7 milhões no estrangeiro (-3,6%).

O Algarve foi a região portuguesa que concentrou um maior número de dormidas turísticas em 2014: 15,9 milhões (25,6% do total). A região Centro registou valores aproximados: 15,8 milhões de dormidas (25,5% do total). No polo oposto, as Regiões Autónomas representaram apenas 1,9%, no caso dos Açores, e 1,6%, para a Madeira, pesos que ainda assim superam os registados em 2013, de 1,7% e 1,2%, respetivamente.

There were 74.8 million overnight stays in tourist trips in 2014, i.e. a 1.8% increase from 2013. These overnight stays were broken down into 62.1 million in Portugal (+3.0% than in 2013) and 12.7 million abroad (-3.6%).

The Algarve was the Portuguese region that accounted for the most overnight stays in 2014: 15.9 million (25.6% of the total). The Centro region recorded similar values: 15.8 million overnight stays (25.5% of the total). At the opposite end, the Açores accounted for only 1.9% and Madeira for only 1.6%, which was nevertheless higher than observed in 2013, i.e. 1.7% and 1.2% respectively.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas do Turismo

INE: Empresas em Portugal

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Boletim Mensal de Estatística

Turismo de Portugal: Análise de Conjuntura

Turismo de Portugal: Séries Estatísticas

Turismo de Portugal: Turismo Interno

ONU: Yearbook of the United Nations

OMT: Yearbook of Tourism Statistics

OMT: Tourism Market Trends

OMT: Compendium of Tourism Statistics

Eurostat: Eurostat regional yearbook Tourism

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.turismodeportugal.pt ..... (Turismo de Portugal, I.P.)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ ..... (Eurostat)

www.unwto.org ..... (Organização Mundial de Turismo)

www.un.org ..... (Nações Unidas)

https://ec.europa.eu/growth/tools-databases/vto/ ..... (Virtual Tourism Observatory da DG Growth)

Quadros | Tables

III.12.1 - Indicadores dos estabelecimentos de alojamento turístico 571
III.12.1 - Tourism activity indicators 571

III.12.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31 de julho 573
III.12.2 - Establishments and lodging capacity on 31 July 573

III.12.3 - Hóspedes, dormidas e proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico 574
III.12.3 - Guests, nights spent and lodging income in tourism accommodation establishments 574

III.12.4 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo o país de residência habitual 575
III.12.4 - Guests in tourism accommodation establishments according to country of usual residence 575

III.12.5 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo o país de residência habitual 576
III.12.5 - Nights spent in tourism accommodation establishments according to country of usual residence 576

III.12.6 - Turismo no espaço rural 577
III.12.6 - Rural tourism 577

III.12.7 - Dormidas de campistas segundo a residência habitual 578
III.12.7 - Nights spent in campsites according to usual residence 578

III.12.8 - Viagens, segundo o motivo, por mês de início da viagem 578
III.12.8 - Trips, by reason and start month of the trip 578

III.12.9 - Viagens em Portugal, segundo o motivo de destino 579
III.12.9 - Trips in Portugal, by reason and destination 579

III.12.10 - Dormidas nas viagens em Portugal, segundo o motivo da viagem 579
III.12.10 - Overnight stays of trips in Portugal, by main reason of the trip 579

III.12.1 - Indicadores dos estabelecimentos de alojamento turístico

III.12.1 - Tourism activity indicators

	Estada média de hóspedes estrangeiras/os	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes de países estrangeiros	Proporção de dormidas entre julho-setembro	Dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
Portugal							
2013 ┴	3,5	31,2	1,5	56,7	39,8	416,3	4,4
2014							
Portugal	**3,4**	**32,9**	**1,7**	**57,2**	**39,4**	**468,3**	**4,8**
Continente	**3,1**	**30,4**	**1,6**	**55,6**	**40,3**	**415,2**	**4,7**
Norte	**2,1**	**14,3**	**0,9**	**43,7**	**36,4**	**166,9**	**3,7**
Centro	**2,0**	**20,7**	**1,1**	**36,0**	**39,8**	**197,4**	**2,8**
A. M. Lisboa	**2,6**	**23,3**	**1,9**	**67,9**	**34,0**	**437,2**	**7,9**
Alentejo	**1,9**	**24,9**	**1,2**	**30,0**	**41,1**	**225,4**	**3,1**
Algarve	**4,9**	**266,2**	**8,3**	**68,6**	**46,3**	**3 754,5**	**4,3**
R. A. Açores	**3,8**	**39,4**	**1,5**	**51,5**	**45,6**	**453,9**	**3,6**
R. A. Madeira	**6,0**	**123,7**	**4,6**	**80,8**	**32,7**	**2 502,6**	**5,8**

	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants	Guests per inhabitant	Proportion of guests from foreign countries	Proportion of nights between July-September	Nights in Tourist Accommodation per 100 inhabitants	Lodging income per lodging capacity
	No. of nights	No.		%		No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação. Em anos anteriores a 2012, o alojamento local e o turismo no espaço rural não eram objeto de cobertura estatística por parte do INE.
O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the total of tourism accommodation and the hotel accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments and holiday villages), local accommodation and rural tourism and housing tourism, according to the current legislation governing the sector. Previously to 2012, the new modalities of local accommodation and the rural tourism were not enquired by INE.
Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008571

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.12.1 - Indicadores dos estabelecimentos de alojamento turístico

III.12.1 - Tourism activity indicators

	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação
	N.º de noites				%			
Portugal								
2005	x	3,3	x	x	x	42,3	x	x
2010	x	2,9	x	x	x	40,6	x	x
2011	x	2,9	x	x	x	41,7	x	x
2012	2,8	2,9	2,3	2,3	39,8	42,9	25,3	18,4
2013 ⊥	2,9	3,0	2,3	2,3	39,7	42,6	26,4	18,9
2014								
Portugal	**2,8**	**2,9**	**2,2**	**2,3**	**42,4**	**45,2**	**29,9**	**20,4**
Continente	**2,6**	**2,7**	**2,1**	**2,1**	**40,9**	**43,6**	**29,4**	**19,4**
Norte	**1,8**	**1,8**	**1,7**	**2,1**	**33,9**	**38,1**	**26,1**	**16,4**
Centro	**1,8**	**1,8**	**1,7**	**1,9**	**27,7**	**30,4**	**19,5**	**18,3**
A. M. Lisboa	**2,3**	**2,3**	**2,3**	**2,3**	**52,5**	**54,0**	**44,0**	**29,9**
Alentejo	**1,8**	**1,8**	**1,7**	**2,1**	**26,5**	**30,7**	**18,6**	**19,9**
Algarve	**4,5**	**4,6**	**3,6**	**3,3**	**45,2**	**45,9**	**33,6**	**34,5**
R. A. Açores	**3,1**	**3,1**	x	**4,0**	**33,9**	**34,5**	x	**25,1**
R. A. Madeira	**5,5**	**5,6**	**4,5**	**4,3**	**58,2**	**62,7**	**34,5**	**34,0**

	Average stay in the establishment				Bed occupancy net rate			
	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism
	No. of nights				%			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação. Em anos anteriores a 2012, o alojamento local e o turismo no espaço rural não eram objeto de cobertura estatística por parte do INE.
O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the total of tourism accommodation and the hotel accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments and holiday villages), local accommodation and rural tourism and housing tourism, according to the current legislation governing the sector. Previously to 2012, the new modalities of local accommodation and the rural tourism were not enquired by INE.
Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008572
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008573

III.12.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31 de julho

III.12.2 - Establishments and lodging capacity on 31 July

Unidade: N.º | Unit: No.

	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento			
	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação
Portugal								
2005	x	1 019	x	x	x	214 483	x	x
2010	x	1 169	x	x	x	237 968	x	x
2011	x	1 280	x	x	x	252 418	x	x
2012	3 408	1 420	1 054	934	323 643	266 663	44 079	12 901
2013 ⊥	3 345	1 462	1 051	832	326 187	272 070	41 243	12 874
2014								
Portugal	**3 578**	**1 550**	**1 145**	**883**	**342 497**	**284 924**	**43 840**	**13 733**
Continente	**3 059**	**1 344**	**955**	**760**	**300 622**	**248 997**	**39 365**	**12 260**
Norte	**922**	**304**	**287**	331	**52 105**	**36 237**	**10 856**	**5 012**
Centro	**685**	**299**	**221**	**165**	**47 065**	**35 356**	**9 182**	**2 527**
A. M. Lisboa	**480**	**252**	199	**29**	**65 449**	**55 413**	**9 615**	**421**
Alentejo	**412**	**112**	**105**	**195**	**18 374**	**11 486**	**3 360**	**3 528**
Algarve	**560**	**377**	**143**	**40**	**117 629**	**110 505**	**6 352**	**772**
R. A. Açores	**163**	**82**	x	**81**	**9 725**	**8 816**	x	**909**
R. A. Madeira	**356**	**124**	**190**	**42**	**32 150**	**27 111**	**4 475**	**564**

	Establishments				Lodging capacity			
	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação. Em anos anteriores a 2012, o alojamento local e o turismo no espaço rural não eram objeto de cobertura estatística por parte do INE.
O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the total of tourism accommodation and the hotel accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments and holiday villages), local accommodation and rural tourism and housing tourism, according to the current legislation governing the sector. Previously to 2012, the new modalities of local accommodation and the rural tourism were not enquired by INE.
Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008574
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008575

III.12.3 - Hóspedes, dormidas e proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico

III.12.3 - Guests, nights spent and lodging income in tourism accommodation establishments

	Hóspedes				Dormidas				Proveitos de aposento			
	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação
	N.º								milhares de euros			
Portugal												
2005	x	9 529 766	x	x	x	31 253 846	x	x	x	947 548	x	x
2010	x	11 662 548	x	x	x	33 378 123	x	x	x	1 116 491	x	x
2011	x	12 421 597	x	x	x	35 997 082	x	x	x	1 210 410	x	x
2012	14 544 923	12 635 295	1 561 588	348 040	41 333 794	37 030 563	3 518 693	784 537	x	1 214 009	x	x
2013 ⊥	15 209 605	13 301 503	1 583 954	324 148	43 533 151	39 178 980	3 609 587	744 584	1 425 738	1 306 886	91 961	26 891
2014												
Portugal	**17 301 622**	**14 977 807**	**1 952 166**	**371 649**	**48 711 366**	**43 507 700**	**4 347 940**	**855 726**	**1 627 176**	**1 485 494**	**110 854**	**30 828**
Continente	**15 749 825**	**13 576 322**	**1 831 672**	**341 831**	**41 083 957**	**36 548 366**	**3 804 637**	**730 954**	**1 404 935**	**1 281 687**	**96 500**	**26 748**
Norte	**3 392 300**	**2 707 399**	**569 245**	**115 656**	**6 061 742**	**4 858 171**	**963 362**	**240 209**	**194 508**	**165 592**	**21 451**	**7 465**
Centro	**2 498 106**	**2 067 502**	**355 076**	**75 528**	**4 486 949**	**3 747 959**	**593 474**	**145 516**	**129 978**	**110 093**	**14 259**	**5 626**
A. M. Lisboa	**5 270 717**	**4 641 843**	**612 997**	**15 877**	**12 279 422**	**10 822 391**	**1 419 843**	**37 188**	**520 174**	**480 082**	**38 900**	**1 192**
Alentejo	**919 205**	**683 525**	**123 702**	**111 978**	**1 664 296**	**1 216 432**	**214 089**	**233 775**	**56 124**	**41 513**	**5 406**	**9 206**
Algarve	**3 669 497**	**3 476 053**	**170 652**	**22 792**	**16 591 548**	**15 903 413**	**613 869**	**74 266**	**504 150**	**484 406**	**16 484**	**3 260**
R. A. Açores	**359 667**	**345 594**	x	**14 073**	**1 120 543**	**1 063 775**	x	**56 768**	**34 817**	**32 858**	x	**1 959**
R. A. Madeira	**1 192 130**	**1 055 891**	**120 494**	**15 745**	**6 506 866**	**5 895 559**	**543 303**	**68 004**	**187 424**	**170 949**	**14 355**	**2 121**

	Guests				Nights				Lodging income			
	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism
	No.								thousand euros			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação. Em anos anteriores a 2012, o alojamento local e o turismo no espaço rural não eram objeto de cobertura estatística por parte do INE.
O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).
No continente, não são recolhidos proveitos de aposento para as tipologias de turismo no espaço rural de menor dimensão.
Nas regiões autónomas, não são recolhidos proveitos de aposento para as tipologias de alojamento local de menor dimensão.

Note: Data cover the total of tourism accommodation and the hotel accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments and holiday villages), local accommodation and rural tourism and housing tourism, according to the current legislation governing the sector. Previously to 2012, the new modalities of local accommodation and the rural tourism were not enquired by INE.
Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.
In the mainland, lodging income is not collected for smaller Rural tourism and Housing tourism units.
In the Autonomous Regions lodging income is not collected for smaller Local Accommodation units.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008576
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008580
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008577

III.12.4 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo o país de residência habitual

III.12.4 - Guests in tourism accommodation establishments according to country of usual residence

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Portugal	Europa (excluindo Portugal)	UE28 (excluindo Portugal)					África	América	Ásia	Oceânia / n.e.
				Total	dos quais							
					Alemanha	Espanha	França	Reino Unido				
2013	15 209 605	6 581 899	6 956 593	6 468 162	951 021	1 305 549	880 774	1 422 054	133 610	1 100 736	345 542	91 225
2014												
Portugal	**17 301 622**	**7 397 217**	**7 894 347**	**7 396 659**	**1 060 785**	**1 525 674**	**1 092 832**	**1 604 441**	**161 444**	**1 265 357**	**463 850**	**119 407**
Continente	**15 749 825**	**6 994 392**	**6 804 404**	**6 377 372**	**784 933**	**1 466 135**	**935 243**	**1 368 088**	**159 253**	**1 218 641**	**455 880**	**117 255**
Norte	**3 392 300**	**1 909 909**	**1 117 795**	**1 046 074**	**117 256**	**367 228**	**220 305**	**74 400**	**22 773**	**243 347**	**74 996**	**23 480**
Centro	**2 498 106**	**1 599 101**	**655 730**	**624 416**	**54 196**	**238 374**	**124 309**	**29 897**	**8 200**	**142 911**	**78 019**	**14 145**
A. M. Lisboa	**5 270 717**	**1 690 103**	**2 438 441**	**2 205 916**	**300 336**	**508 702**	**427 887**	**243 298**	**115 012**	**694 851**	**272 920**	**59 390**
Alentejo	**919 205**	**643 147**	**205 514**	**193 484**	**24 613**	**59 528**	**38 710**	**17 229**	**2 194**	**51 675**	**13 451**	**3 224**
Algarve	**3 669 497**	**1 152 132**	**2 386 924**	**2 307 482**	**288 532**	**292 303**	**124 032**	**1 003 264**	**11 074**	**85 857**	**16 494**	**17 016**
R. A. Açores	**359 667**	**174 335**	**154 114**	**144 087**	**44 525**	**19 455**	**12 087**	**10 505**	**634**	**28 320**	**1 681**	**583**
R. A. Madeira	**1 192 130**	**228 490**	**935 829**	**875 200**	**231 327**	**40 084**	**145 502**	**225 848**	**1 557**	**18 396**	**6 289**	**1 569**

	Total	Portugal	Europe (excluding Portugal)	EU28 (excluding Portugal)					Africa	America	Asia	Oceania / other
				Total	of which							
					Germany	Spain	France	United Kingdom				

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação. Em anos anteriores a 2012, o alojamento local e o turismo no espaço rural não eram objeto de cobertura estatística por parte do INE.
O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the total of tourism accommodation and the hotel accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments and holiday villages), local accommodation and rural tourism and housing tourism, according to the current legislation governing the sector. Previously to 2012, the new modalities of local accommodation and the rural tourism were not enquired by INE.
Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008577

III.12.5 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo o país de residência habitual

III.12.5 - Nights spent in tourism accommodation establishments according to country of usual residence

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Portugal	Europa (excluindo Portugal)	UE28 (excluindo Portugal)					África	América	Ásia	Oceânia / n.e.
				Total	dos quais							
					Alemanha	Espanha	França	Reino Unido				
2013	43 533 151	13 150 991	26 476 308	24 783 266	4 274 060	3 215 634	2 690 657	7 101 302	437 068	2 586 426	664 822	217 536
2014												
Portugal	**48 711 366**	**14 939 247**	**29 090 625**	**27 430 542**	**4 642 666**	**3 740 381**	**3 230 793**	**7 774 564**	**569 015**	**2 962 874**	**881 241**	**268 364**
Continente	**41 083 957**	**13 822 590**	**22 794 349**	**21 533 067**	**2 883 604**	**3 463 403**	**2 487 008**	**6 269 354**	**560 066**	**2 793 580**	**854 764**	**258 608**
Norte	**6 061 742**	**2 915 542**	**2 384 291**	**2 227 369**	**260 729**	**701 917**	**486 877**	**182 789**	**56 721**	**522 727**	**139 032**	**43 429**
Centro	**4 486 949**	**2 653 447**	**1 435 199**	**1 364 324**	**122 722**	**514 661**	**244 390**	**89 063**	**24 079**	**249 656**	**103 313**	**21 255**
A. M. Lisboa	**12 279 422**	**2 992 323**	**6 522 666**	**5 870 992**	**839 427**	**1 240 177**	**1 117 072**	**645 449**	**431 822**	**1 655 722**	**548 088**	**128 801**
Alentejo	**1 664 296**	**1 126 511**	**415 873**	**392 816**	**49 860**	**112 750**	**87 476**	**37 948**	**7 007**	**91 360**	**17 922**	**5 623**
Algarve	**16 591 548**	**4 134 767**	**12 036 320**	**11 677 566**	**1 610 866**	**893 898**	**551 193**	**5 314 105**	**40 437**	**274 115**	**46 409**	**59 500**
R. A. Açores	**1 120 543**	**409 057**	**608 488**	**574 751**	**178 700**	**78 291**	**36 021**	**33 871**	**1 700**	**94 968**	**4 712**	**1 618**
R. A. Madeira	**6 506 866**	**707 600**	**5 687 788**	**5 322 724**	**1 580 362**	**198 687**	**707 764**	**1 471 339**	**7 249**	**74 326**	**21 765**	**8 138**

	Total	Portugal	Europe (excluding Portugal)	EU28 (excluding Portugal)					Africa	America	Asia	Oceania / other
				Total	of which							
					Germany	Spain	France	United Kingdom				

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação. Em anos anteriores a 2012, o alojamento local e o turismo no espaço rural não eram objeto de cobertura estatística por parte do INE.
O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the total of tourism accommodation and the hotel accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments and holiday villages), local accommodation and rural tourism and housing tourism, according to the current legislation governing the sector. Previously to 2012, the new modalities of local accommodation and the rural tourism were not enquired by INE.
Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0008576

III.12.6 - Turismo no espaço rural

III.12.6 - Rural tourism

	Estabelecimentos						Quartos	Capacidade de alojamento	Hóspedes	Dormidas
	Total	Turismo no espaço rural				Turismo de habitação				
		Agroturismo	Casas de campo	Hotel rural	Outros					
	N.º								milhares	
Portugal										
1995	484	88	x	x	219	177	2 212	4 417	x	119
2000	668	119	40	x	280	229	3 224	6 293	x	399
2005	1 053	147	234	x	424	248	5 497	10 792	x	452
2010	1 186	147	327	42	429	241	6 760	13 344	x	828
2011	1 188	147	322	42	434	243	6 739	13 293	x	949
2012 ⊥	934	120	418	60	139	197	x	12 901	348	785
2013	832	110	393	55	98	176	6 054	12 874	324	745
2014										
Portugal	**883**	119	**426**	**60**	**103**	**175**	**6 511**	**13 733**	**372**	**856**
Continente	**760**	**114**	**338**	**57**	**90**	**161**	**5 797**	**12 260**	**342**	**731**
Norte	331	**49**	**136**	**23**	**41**	**82**	**2 401**	**5 012**	**116**	**240**
Centro	**165**	**17**	**70**	11	**18**	**49**	**1 239**	**2 527**	**76**	**146**
A. M. Lisboa	**29**	3	**15**	**2**	**2**	**7**	**201**	**421**	**16**	**37**
Alentejo	**195**	**37**	**98**	**15**	**23**	**22**	**1 602**	**3 528**	**112**	**234**
Algarve	**40**	**8**	19	**6**	**6**	1	**354**	**772**	**23**	**74**
R. A. Açores	**81**	**2**	**58**	**0**	13	**8**	**440**	**909**	**14**	**57**
R. A. Madeira	**42**	3	**30**	3	**0**	**6**	**274**	**564**	**16**	**68**

	Establishments						Rooms	Lodging capacity	Guests	Nights
	Total	Rural tourism				Housing tourism				
		Agrotourism	Country houses	Rural hotel	Others					
	No.								thousands	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo; Turismo de Portugal, I.P. até 2011.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics; Tourism of Portugal until 2011.

Nota: A partir de 2012, os dados são apurados pelo INE, de acordo com o Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e Outros Alojamentos. As modalidades "Turismo rural" e "Turismo de aldeia" foram extintas, passando os "Outros TER" a incluir informação relativa aos estabelecimentos ainda não reconvertidos e outros similares.

Note: From 2012 onwards, data are calculated by INE, according to Guest Stays in Hotel and Other Accommodations Survey. The "Rural tourism" and "Village tourism" were extinguished and data of "Others" include the establishments not classified and similar ones.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007463
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007462

III.12.7 - Dormidas de campistas segundo a residência habitual

III.12.7 - Nights spent in campsites according to usual residence

Unidade: milhares — Unit: thousands

	Total	Portugal	Estrangeiro				
			Europa	África	América	Ásia	Oceânia
Portugal							
1990	7 571	5 022	2 473	23	28	2	23
1995	7 380	5 567	1 773	6	17	1	16
2000	6 970	5 430	1 493	5	19	2	21
2005	6 600	5 243	1 325	4	14	1	12
2010	6 512	4 903	1 574	3	19	3	11
2011	6 435	4 733	1 642	3	19	5	33
2012	6 225	4 601	1 579	3	19	5	18
2013	5 612	4 026	1 556	3	14	3	10
2014	**5 637**	**3 888**	**1 715**	3	**17**	3	**10**
	Total	Portugal	Foreign countries				
			Europe	Africa	America	Asia	Oceania

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

III.12.8 - Viagens, segundo o motivo, por mês de início da viagem

III.12.8 - Trips, by reason and start month of the trip

Unidade: milhares — Unit: thousands

	Total de viagens, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/ profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
2010	15 373	7 476	6 026	1 156	24	186	506
2011	15 191	6 927	6 489	991	49	186	549
2012	17 098	7 201	7 870	1 236	55	198	538
2013	17 861	7 405	8 370	1 306	47	206	527
2014							
Portugal	**17 891**	**7 262**	**8 238**	**1 549**	**60**	**236**	**547**
Janeiro	1 161	252	724	134	11	7	33
Fevereiro	1 175	310	680	132	7	5	41
Março	1 220	353	680	128	6	15	38
Abril	1 595	535	795	174	3	42	46
Maio	1 360	468	638	186	1	26	41
Junho	1 435	635	607	131	2	17	42
Julho	1 944	1 188	610	86	ə	15	44
Agosto	2 811	1 838	793	84	9	26	62
Setembro	1 236	534	521	110	4	15	52
Outubro	954	288	452	126	5	37	45
Novembro	1 107	287	580	155	5	18	61
Dezembro	1 895	574	1 158	103	7	12	41
	Total of trips, with at least one night duration						
	Total	Leisure, recreational or holidays	Visit to family or friends	Business/ professional	Health	Religious	Other reasons

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0007176

III.12.9 - Viagens em Portugal, segundo o motivo de destino

III.12.9 - Trips in Portugal, by reason and destination

Unidade: milhares — Unit: thousands

	Destino Portugal, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/ profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
2010	13 764	6 444	5 747	913	21	156	482
2011	13 727	6 078	6 164	751	49	161	525
2012	15 567	6 461	7 511	847	54	183	511
2013	16 371	6 742	7 925	969	45	188	501
2014							
Portugal	**16 263**	**6 478**	**7 867**	1 111	**59**	**222**	**524**
Continente	**15 868**	**6 263**	**7 747**	**1 072**	**55**	**221**	**509**
Norte	**4 149**	**1 254**	**2 397**	**356**	**6**	**58**	**77**
Centro	**4 862**	**1 747**	**2 529**	**279**	13	**122**	**173**
A. M. Lisboa	**2 873**	**940**	**1 433**	**272**	**30**	9	**190**
Alentejo	**1 801**	**706**	**915**	99	3	**23**	**56**
Algarve	**2 183**	**1 617**	**474**	**66**	3	**10**	**14**
R. A. Açores	**210**	**84**	**85**	**23**	3	1	**15**
R. A. Madeira	**185**	131	**36**	**16**	1	ə	1

	Portugal as destination, with at least one night duration						
	Total	Leisure, recreational or holidays	Visit to family or friends	Business/ professional	Health	Religious	Other reasons

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

III.12.10 - Dormidas nas viagens em Portugal, segundo o motivo da viagem

III.12.10 - Overnight stays of trips in Portugal, by main reason of the trip

Unidade: milhares — Unit: thousands

	Destino Portugal, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares ou amigos	Negócios/ profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
2010	53 964	33 394	15 136	2 490	181	276	2 487
2011	55 208	33 548	16 257	2 701	321	328	2 054
2012	57 647	32 936	19 167	2 377	302	424	2 440
2013	60 264	34 660	19 713	3 120	316	436	2 019
2014							
Portugal	**62 068**	**34 473**	**21 126**	**3 363**	**512**	**651**	**1 942**
Continente	**59 870**	**33 144**	**20 557**	**3 172**	**495**	**647**	**1 855**
Norte	**13 605**	**5 472**	**6 620**	**1 009**	**20**	**148**	**336**
Centro	**15 799**	**7 562**	**6 368**	**784**	**223**	**266**	**597**
A. M. Lisboa	**8 912**	**3 288**	**3 853**	**787**	**223**	**29**	**732**
Alentejo	**5 639**	**3 141**	**2 084**	**187**	**12**	**89**	**126**
Algarve	**15 915**	**13 682**	**1 633**	**405**	**17**	**115**	**64**
R. A. Açores	**1 205**	**590**	**431**	**88**	9	**4**	**84**
R. A. Madeira	993	**739**	139	**104**	**8**	1	3

	Portugal as destination, with at least one night duration						
	Total	Leisure, recreational or holidays	Visit to family or friends	Business/ professional	Health	Religious	Other reasons

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Estada média no estabelecimento	Número de dormidas / Número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas
Taxa de ocupação-cama (líquida)	(Número de dormidas / Número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal) x 100
Estada média de hóspedes estrangeiras/os	Número de dormidas de hóspedes estrangeiros / Número de hóspedes estrangeiras/os que deram motivo a essas dormidas
Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	(Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros / População residente) x 1 000
Proveitos de aposento por capacidade de alojamento	(Proveitos de aposento / Capacidade de alojamento)
Hóspedes por habitante	(Número de hóspedes / População residente)
Proporção de hóspedes estrangeiras/os	(Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro / Total de hóspedes) x 100
Proporção de dormidas entre julho-setembro	(Número de dormidas entre julho e setembro / Total de dormidas) x 100
Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes	(Número de dormidas em estabelecimentos hoteleiros / População residente) x 100

Name	Calculation
Average of overnight stays in the establishment	Number of overnights stays / Number of guests originating those overnights
Net rate of bed-occupancy	(Number of overnight stays / Number of beds available in the reference period, considering a double bed as two bed-places) x 100
Average stay of foreign guests	Number of overnight stays of foreign guests / Number of foreign guests originating those overnights
Lodging capacity per 1000 inhabitants	(Lodging capacity in hotel establishments / Resident population) x 1000
Lodging income per lodging capacity	(Lodging income / Lodging capacity)
Guests per inhabitant	(Number of guests / Resident population)
Proportion of foreign guests	(Number of guests with usual residence abroad / Total guests) x 100
Proportion of overnightstays betwen July-September	(Number of overnight stays between July and September / Total overnight stays) x 100
Overnight stays in hotel establishments per 100 inhabitants	(Number of overhight stays in hotel establishments / Resident population) x 100



Setor Monetário e Financeiro | Monetary and Financial Sector

Outra intermediação monetária

Em 2014, a atividade da Outra intermediação monetária (OIM) no país foi assegurada por uma rede de 5 720 balcões, traduzindo um decréscimo de -4,4% face ao número do ano anterior. O subconjunto dos Bancos e Caixas económicas, que representou 87,1% do número total de estabelecimentos, assegurou 92,2% dos postos de trabalho da OIM, correspondente a 49 614 pessoas ao serviço. Este valor reflete uma taxa de variação anual de -3,6%. Os gastos com o pessoal foram de 2594 milhões e acompanharam essa evolução, apresentando um decréscimo de -3,8%. O encargo com cada pessoa ao serviço, correspondente a 52 282 euros, manteve-se praticamente inalterado face ao ano anterior.

As Caixas de crédito agrícola mútuo (CCAM) detinham 740 balcões e 4 207 pessoas ao serviço, correspondente a variações anuais de -0,3% e -1,9%, respetivamente. Os gastos com o pessoal aumentaram 0,6%, enquanto o gasto médio por pessoa ao serviço atingiu 41 881 euros, representando um acréscimo de 2,5% face ao ano anterior.

Other monetary intermediation

In 2014 other monetary intermediation (Portuguese acronym: OIM) in the country was carried out by a network of 5,720 establishments, reflecting a decline of -4.4% from the previous year. Banks and savings banks, which represented 87.1% of the total number of establishments, accounted for 92.2% of jobs in the OIM sector, corresponding to 49,614 persons employed. This reflected an annual rate of change of -3.6%. Personnel expenses amounted to €2,594 million and were in line with said developments, declining by -3.8%. Costs on each person employed, i.e. €52,282, remained virtually unchanged from the previous year.

Mutual agricultural credit banks (Portuguese acronym: CCAM) had 740 establishments and 4,207 persons employed, corresponding to annual rates of change of -0.3% and -1.9% respectively. Personnel expenses increased by 0.6%, while the average spending per person employed amounted to €41,881, accounting for a 2.5% increase from the previous year.

III.13.1 - Estabelecimentos, pessoal ao serviço e custos com o pessoal de bancos e caixas económicas e de caixas de crédito agrícola mútuo, 2014

III.13.1 - Establishments, persons employed and personnel expenses - banks, savings banks and mutual agricultural credit banks, 2014

	Estabelecimentos		Pessoal ao serviço		Gastos com o pessoal		
	Nº	Tx. var. anual 13-14 (%)	Nº	Tx. var. anual 13-14 (%)	10^3 Euros	Tx. var. anual 13-14 (%)	
Bancos e Caixas económicas	4 980	-5,0	49 614	-3,6	2 593 901	-3,8	Banks and savings banks
Caixas de crédito agrícola mútuo	740	-0,3	4 207	-1,9	176 193	0,6	Mutual agricultural credit banks

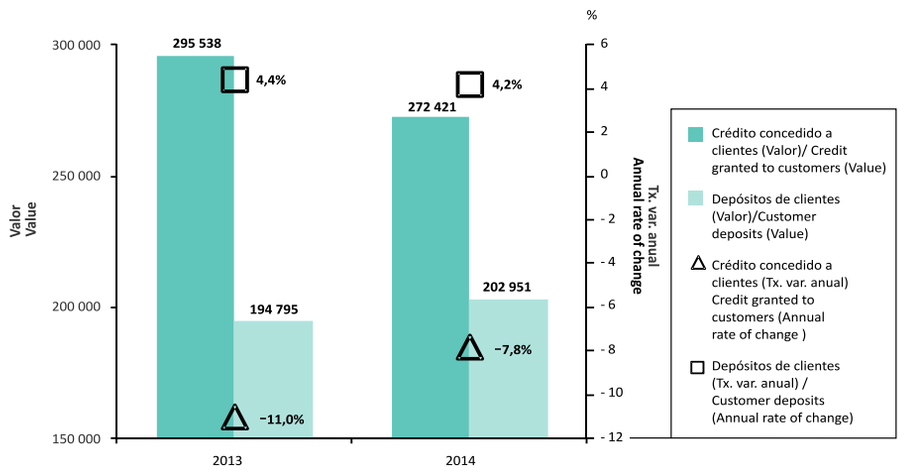
	Establishments		Persons employed		Personnel expenses	
	No.	Annual rate of change 13-14 (%)	No.	Annual rate of change 13-14 (%)	€ thousands	Annual rate of change 13-14 (%)

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

No final de 2014, os depósitos de clientes no subsector da OIM totalizavam 203,0 mil milhões de euros, equivalente a um acréscimo de 4,2% face ao ano anterior (0,2 p.p. abaixo da variação verificada no ano anterior). Com uma tendência evolutiva contrária, resultado de uma maior apetência da população para o aforro e menor para o consumo, o Crédito concedido a clientes da OIM, registou um decréscimo de -7,8% (ainda assim, menos acentuado do que no ano anterior), situando-se em 272,4 mil milhões de euros. Em linha com os anos anteriores, assistiu-se a uma redução do rácio entre o crédito e os depósitos, situando-se em 134,2%, no ano 2014.

At the end of 2014 customer deposits in the OIM sub-sector totalled €203.0 billion, having increased by 4.2% from the previous year (0.2 p.p. below the rate of change seen in the previous year). Following an opposite trend, as a result of the population's greater inclination towards saving and lower towards consumption, credit granted to OIM customers declined by -7.8% (but still less sharply than in the previous year), standing at €272.4 billion. In line with the past few years, the credit-to-deposit ratio declined, to stand at 134.2% in 2014.

III.13.2 - Depósitos de clientes e do crédito concedido a clientes de Outra intermediação monetária
III.13.2 - Customer deposits and credit granted to customers of other monetary intermediation



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Atividade da rede nacional Multibanco

No final de 2014, o número de terminais de caixa automático, disponibilizados pela rede Multibanco, era de 12 701, menos 262 do que no ano transato, o que representou um decréscimo de -2,0%, mantendo-se assim a tendência dos últimos anos. Contudo, o número de levantamentos (+0,7%) e o seu valor continuaram a recuperar gradualmente (+1,2%), tendo o seu montante atingido 27 449,5 milhões de euros. No que se refere ao valor médio de cada levantamento, este manteve-se praticamente inalterado face ao ano anterior, fixando-se em €63,9.

Relativamente às compras em terminais de pagamento automático (TPA) da rede Multibanco, o número e o valor das compras recuperaram consideravelmente em 2014, tendo apresentado variações de 6,7% e de 6,0%, respetivamente. Em ambos os casos foram atingidos máximos históricos (o valor das compras alcançou 30 618,5 mil milhões de euros em 2014).

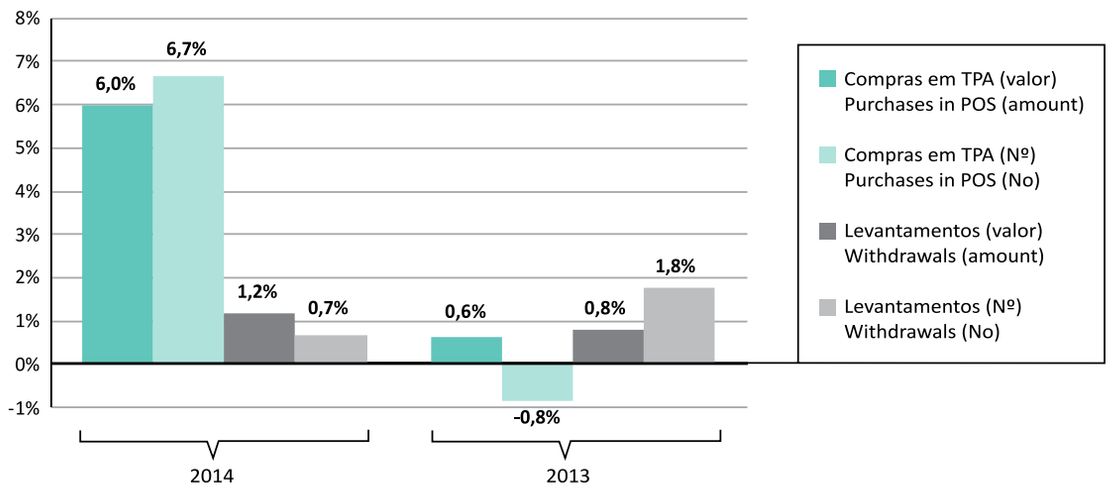
Activities of the Multibanco domestic network

At the end of 2014 the number of ATMs made available by the Multibanco network was 12,701, i.e. 262 less than in the previous year, which accounted for a decline of -2.0%, thus maintaining the trend of the past few years. However, the number of withdrawals (+0.7%) and their amount continued to gradually recover (+1.2%), reaching €27,449.5 million. The average amount per withdrawal remained virtually unchanged from the previous year, i.e. €63.9.

With regard to purchases through point-of-sale (POS) terminals of the Multibanco network, the number and amount of purchases recovered considerably in 2014, with rates of change of 6.7% and 6.0% respectively. Historical highs were reached in both cases (purchases amounted to €30,618.5 billion in 2014).

III.13.3 - Evolução das operações de levantamento nos terminais de caixa automático da rede Multibanco (ATM) e das compras através de terminais de pagamento automático (TPA)

III.13.3 - Withdrawals from ATMs of the Multibanco network and purchases through point-of-sale (POS) terminals



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Atividade seguradora e resseguradora[1]

Após dois anos de contração, o setor segurador recuperou consideravelmente em 2013, representado por um acréscimo de 15,6% no valor dos Prémios brutos emitidos, alcançando os 7,7 mil milhões de euros. A cobertura territorial da atividade seguradora e resseguradora foi assegurada por 637 estabelecimentos (menos 3 que no ano anterior), tendo 10 424 pessoas ao serviço (-1,9% face ao ano anterior).

Os gastos com o pessoal continuaram a decrescer, embora a um menor ritmo (-0,8% face a -2,1% em 2012), fixando-se em 491,0 milhões de euros, tendo cada trabalhador representado, em média, um encargo de 47 105 euros, mais 517 euros, que no ano transato.

Insurance and reinsurance activities [1]

Following two years of contraction, the insurance sector recovered considerably in 2013, which was accounted for by a 15.6% increase in the amount of gross premiums issued, which reached €7.7 billion. The territorial coverage of insurance and reinsurance activities was carried out by 637 establishments (3 less than in the previous year) and 10,424 persons employed (-1.9% from the previous year).

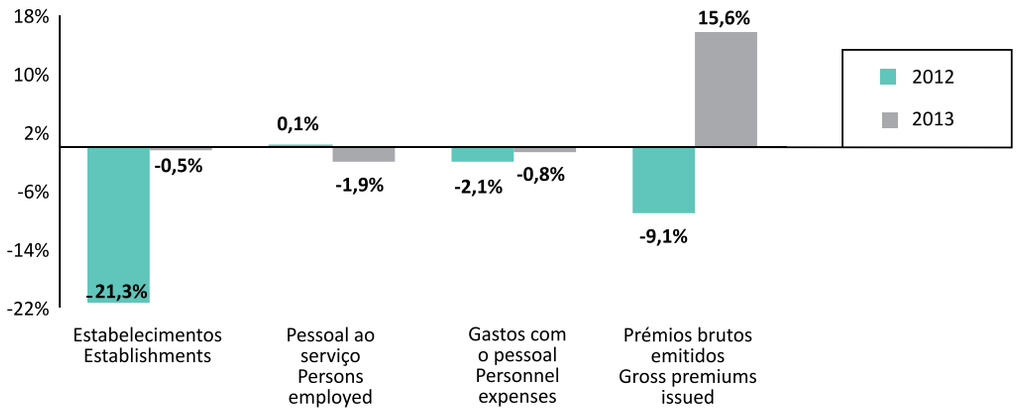
Personnel expenses continued to decline, although at a slower pace (-0.8% compared to -2.1% in 2012), standing at €491.0 million, each worker having represented, on average, a cost of €47,105, i.e. €517 more than in the previous year.

[1] Os últimos dados disponíveis referem-se a 2013.

[1] The latest data available refer to 2013.

III.13.4 - Evolução dos principais indicadores da atividade seguradora e resseguradora

III.13.4 - Main indicators of insurance and reinsurance activities



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas Monetárias e Financeiras

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Boletim Mensal de Estatística

BP: Boletim Estatístico / Monthly Bulletin

BP: Inquérito aos Bancos sobre o Mercado de Crédito

ISP: Estatísticas de Seguros

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

ONU: Yearbook of the United Nations

FMI: International Financial Statistics Yearbook

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.bportugal.pt ..... (Banco de Portugal)

www.sibs.pt ..... (Sociedade Interbancária de Serviços)

www.credito-agricola.pt ..... (Crédito Agrícola)

www.isp.pt ..... (Instituto de Seguros de Portugal)

www.europa.eu.int ..... (Eurostat)

www.un.org ..... (Nações Unidas)

www.imf.org ..... (Fundo Monetário Internacional)

Quadros | Tables

III.13.1 - Indicadores do setor monetário e financeiro 588
III.13.1 - Monetary and financial sector indicators 588

III.13.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros 589
III.13.2 - Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises 589

III.13.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros 590
III.13.3 - Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises 590

III.13.4 - Atividade da rede caixa automático Multibanco 591
III.13.4 -Automated Teller Machines (ATM) network activity 591

III.13.5 - Atividade dos Terminais de Pagamento Automático 592
III.13.5 - Automatic payment terminals activity 592

III.13.1 - Indicadores do setor monetário e financeiro

III.13.1 - Monetary and financial sector indicators

	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante	Rede nacional Multibanco			
						Caixas automáticos por 10 000 habitantes	Operações por habitante	Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante
	N.º	%		€		N.º			
Portugal									
1990	2,4	x	x	x	148	0,8	x	190	26
1995	4,2	6,67	x	x	395	3,7	x	656	383
2000	5,4	8,74	35,04	4 842	740	7,7	x	1 298	1 141
2005	5,3	4,04	38,51	7 422	1 304	10,2	68	1 990	1 974
2010	6,3	3,54	34,78	9 764	929	13,5	84	2 481	2 829
2011	6,2	3,23	35,43	9 802	692	13,2	85	2 444	2 839
2012	6,0	3,22	36,39	9 301	632	12,8	85	2 394	2 730
2013									
Portugal	5,7	3,13	36,59	9 024	**735**	12,4	85	2 417	2 762
Continente	5,7	2,89	36,79	9139	**762**	12,4	86	2433	2772
Norte	5,1	4,32	54,38	8218	**275**	10,4	74	2275	2181
Centro	6	5,9	55,53	6415	**239**	12,4	77	2191	2353
A. M. Lisboa	5,7	1,08	24,87	13156	**2 052**	14	107	2787	3853
Alentejo	6,4	1,84	56,77	6834	**185**	13,5	81	2315	2081
Algarve	7,3	3,15	53,14	9189	**255**	16,2	103	2934	4100
R. A. Açores	6,7	4,57	43,89	6845	**261**	15,4	77	2000	2639
R. A. Madeira	5,6	9,78	25,64	6723	**172**	12,5	80	2222	2517
2014									
Portugal	**5,5**	**3,11**	**35,24**	**8 310**	x	**12,2**	**86**	**2 442**	**2 944**
Continente	**5,5**	**2,95**	**35,24**	**8 380**	x	**12,1**	**86**	**2 457**	**2 956**
Norte	**4,9**	**5,34**	**44,49**	**6 579**	x	**10,3**	**75**	**2 316**	**2 339**
Centro	**5,9**	**6,45**	**55,97**	**6 462**	x	**12,3**	**77**	**2 214**	**2 497**
A. M. Lisboa	**5,4**	**1,06**	**25,25**	**12 501**	x	**13,5**	**107**	**2 778**	**4 089**
Alentejo	**6,2**	**2,62**	**57,74**	**7 173**	x	**13,5**	**82**	**2 357**	**2 206**
Algarve	**7,1**	**3,81**	**55,09**	**8 877**	x	**15,7**	**104**	**3 002**	**4 453**
R. A. Açores	**6,4**	**5,12**	**37,10**	**6 803**	x	**15,4**	**78**	**2 021**	**2 776**
R. A. Madeira	**5,3**	**6,75**	**33,77**	**7 083**	x	**12,8**	**80**	**2 267**	**2 621**

	Banks and saving banks per 10 000 inhabitants	Rate on emigrant deposits	Rate on housing credit	Housing credit per inhabitant	Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant	National Multibanco network			
						ATM per 10 000 inhabitants	Operations per inhabitant	National withdrawals per inhabitant	Purchases through automatic payment terminals per inhabitant
	No.	%		€		No.			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A partir de 2008, com a adoção das Normas Internacionais de Contabilidade, o valor dos "Prémios brutos emitidos" refere-se à produção dos contratos de seguros com risco significativo e aos produtos com participação nos resultados.

Note: Since 2008, with the adoption of International Accounting Standards, the value of "Gross premiums issued" refers to the production of insurance policies with significant risk and products with participation in the results.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000220 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0001971 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0001972 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0008691
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008695 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0008696 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000221 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000043
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000100 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0008692 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0008413 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0008414
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000101 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000102 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000103 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0008415
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008416

Continua | To be continued

III.13.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros

III.13.2 - Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)						Empresas de seguros		
	Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo					
	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros
Portugal									
1990	2 056	58 404	633 199	387	2 310	21 269	785	14 889	171 547
1995	3 721	59 776	1 561 040	506	3 627	63 058	985	14 607	317 230
2000	4 950	55 754	2 074 034	577	3 897	89 662	958	13 400	479 779
2005	4 898	48 274	2 591 635	680	4 158	127 738	788	11 914	481 841
2010	5 877	56 920	3 072 577	741	4 350	169 344	916	10 629	504 642
2011	5 834	56 042	3 058 079	748	4 379	172 183	813	10 623	505 965
2012	5 571	53 607	2 636 817	740	4 355	173 519	640	10 630	495 232
2013									
Portugal	5 242	51 466	2 696 099	742	4 288	175 149	**637**	**10 424**	**491 026**
Continente	4 947	49 659	2 622 326	724	4 176	170 485	**595**	**10 234**	**482 795**
Norte	1 684	11 994	538 674	193	943	36 498	**174**	**1 749**	**62 521**
Centro	1 107	5 860	236 198	277	1 444	54 822	**138**	**712**	**28 778**
A. M. Lisboa	1 553	28 692	1 724 028	52	656	33 216	**196**	**7 348**	**374 419**
Alentejo	341	1 759	70 000	140	802	32 579	**54**	**271**	**11 185**
Algarve	262	1 354	53 427	62	331	13 370	33	**154**	**5 892**
R. A. Açores	148	965	28 977	18	112	4 664	**28**	**124**	**5 733**
R. A. Madeira	147	842	44 796	0	0	0	**14**	**66**	**2 498**
2014									
Portugal	**4 980**	**49 614**	**2 593 901**	**740**	**4 207**	**176 193**	x	x	x
Continente	**4 705**	**47 983**	**2 523 815**	**721**	**4 093**	**171 300**	x	x	x
Norte	**1 597**	**11 394**	**559 425**	193	**945**	**36 900**	x	x	x
Centro	**1 056**	**5 655**	**234 885**	**276**	**1 418**	**55 039**	x	x	x
A. M. Lisboa	**1 476**	**27 966**	**1 605 461**	**52**	**616**	**33 077**	x	x	x
Alentejo	**322**	**1 671**	**70 208**	139	**793**	**32 609**	x	x	x
Algarve	**254**	**1 297**	**53 836**	**61**	**321**	**13 675**	x	x	x
R. A. Açores	**138**	**824**	**30 729**	19	**114**	**4 893**	x	x	x
R. A. Madeira	**137**	**807**	**39 357**	**0**	**0**	**0**	x	x	x

	Other monetary intermediation (banks, saving banks and agricultural credit cooperatives)						Insurance enterprises		
	Banks and saving banks			Agricultural credit cooperatives					
	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs
	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Note: Data do not include the Bank of Portugal.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000224 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000226 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000228 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0008685
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008686 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0008687 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000225 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000227
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000229 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0008688 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0008689 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0008690
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000139 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000140 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000141

III.13.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros

III.13.3 - Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	Juros e custos equiparados	Juros e proveitos equiparados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			Prémios brutos emitidos
				Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
Portugal										
1990	x	x	x	x	x	x	x	x	x	1 475 928
1995	x	12 424 402	525 244	82 161 206	5 477 429	8 950 190	x	x	x	3 960 191
2000	9 792 530	14 429 562	1 531 502	122 459 072	10 704 447	2 915 451	189 430 594	142 214 023	49 827 656	7 616 343
2005	9 176 780	14 323 478	2 289 162	146 185 469	5 909 070	2 017 174	241 983 235	202 441 259	77 956 625	13 692 644
2010	11 207 690	16 425 224	3 360 690	186 487 894	6 610 231	2 233 516	353 831 253	296 828 983	103 233 183	9 819 499
2011	14 699 027	19 773 735	3 343 059	197 407 115	6 384 116	4 329 583	347 893 996	292 089 679	103 485 514	7 309 269
2012	14 449 820	19 204 290	3 420 246	186 567 805	6 000 103	4 778 476	332 114 419	268 753 861	97 794 059	6 646 138
2013										
Portugal	10 277 043	13 424 711	3 254 598	194 794 581	6 106 781	3 782 820	295 537 767	257 872 000	94 366 067	**7 685 661**
Continente	10 062 690	13 059 970	3 116 429	185 987 871	5 381 970	3 611 155	282 689 776	247 136 397	90 909 170	**7 575 919**
Norte	1 695 184	2 047 460	538 151	49 848 271	2 153 510	1 030 071	59 807 020	55 240 643	30 040 250	**1 004 378**
Centro	702 211	795 087	238 708	32 614 257	1 925 808	667 167	28 304 097	26 453 737	14 689 983	**548 115**
A. M. Lisboa	7 366 200	9 772 658	2 210 048	89 136 656	959 018	1 640 710	176 946 428	148 793 844	37 006 541	**5 772 475**
Alentejo	169 192	260 181	77 322	8 350 746	153 624	158 240	9 734 987	8 980 485	5 098 108	**137 802**
Algarve	129 902	184 584	52 200	6 037 941	190 010	114 968	7 897 244	7 667 689	4 074 289	**113 149**
R. A. Açores	79 206	121 485	28 662	2 624 858	120 021	58 695	3 968 149	3 860 224	1 694 168	**64 539**
R. A. Madeira	135 147	243 255	109 507	6 181 852	604 789	112 969	8 879 842	6 875 379	1 762 729	**45 203**
2014										
Portugal	**7 347 966**	**10 870 011**	**2 971 157**	**202 951 420**	**6 310 560**	**2 838 372**	**272 421 433**	**245 278 599**	**86 430 944**	x
Continente	**7 167 420**	**10 593 938**	**2 906 183**	**193 552 340**	**5 719 329**	**2 712 376**	**261 852 625**	**235 297 986**	**82 909 840**	x
Norte	**1 317 680**	**1 726 020**	**467 755**	**42 894 055**	**2 290 217**	**789 062**	**56 567 954**	**53 716 948**	**23 900 428**	x
Centro	**567 736**	**698 070**	**203 425**	**28 804 124**	**1 859 298**	**526 838**	**28 039 538**	**26 236 580**	**14 684 752**	x
A. M. Lisboa	**5 028 203**	**7 763 083**	**2 119 069**	**108 455 319**	**1 150 532**	**1 170 655**	**160 030 579**	**139 052 115**	**35 105 803**	x
Alentejo	**142 979**	**250 845**	**70 809**	**7 645 437**	**200 280**	**130 762**	**9 875 133**	**9 171 640**	**5 296 156**	x
Algarve	**110 823**	**155 921**	**45 125**	**5 753 405**	**219 002**	**95 060**	**7 339 422**	**7 120 703**	**3 922 701**	x
R. A. Açores	**83 841**	**139 478**	**29 539**	**2 639 126**	**135 228**	**53 692**	**4 680 508**	**4 527 631**	**1 679 649**	x
R. A. Madeira	**96 705**	**136 595**	**35 435**	**6 759 954**	**456 002**	**72 304**	**5 888 299**	**5 452 981**	**1 841 456**	x

	Other monetary intermediation (banks, saving banks and agriculture credit cooperatives)									Insurance enterprises
	Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commissions (received)	Deposits of clients			Credit conceded			Gross premiums issued
				Deposits		Deposit interests	Total	To clients		
				Total	Of emigrants			Total	For housing	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.
Nas variáveis referentes aos "Depósitos de clientes" e ao "Crédito concedido", estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis, estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.
O valor da diferença entre o "Total de crédito concedido" e o "Crédito concedido a clientes" corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.
A partir de 2008, com a adoção das Normas Internacionais de Contabilidade, o valor dos "Prémios brutos emitidos" refere-se à produção dos contratos de seguros com risco significativo e aos produtos com participação nos resultados.

Note: Data do not include the Bank of Portugal.
Variables for "Deposits of clients" and "Credit conceded" took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet. The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the demonstration of the banks results.
The difference between "Total of credit conceded" and "Credit conceded to clients" corresponds to other credits on credit institutions.
Since 2008, with the adoption of International Accounting Standards, the value of "Gross premiums issued" refers to the production of insurance policies with significant risk and products with participation in the results.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001973 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0001974 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000222 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0008697
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008698 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0008693 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0001975 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000223
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000142 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0008699 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0008694

III.13.4 - Atividade da rede caixa automático Multibanco *

III.13.4 -Automated Teller Machines (ATM) network activity *

	Terminais de caixa automático Multibanco	Operações										
		Total		das quais								
				Consultas	Levantamentos				Pagamentos			
					Nacionais		Internacionais		Total		Pagamentos de serviços	
	N.º	milhares	milhares de euros	milhares	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros
Portugal												
1990	821	x	x	x	37 606	1 894 820	338	32 084	x	x	1 224	27 049
1995	3 674	x	x	x	124 835	6 573 395	2 471	248 188	x	x	9 529	410 889
2000	7 913	x	x	136 586	245 339	13 360 524	5 643	650 128	x	x	39 442	1 981 987
2005	10 766	719 007	x	221 486	347 008	20 896 486	7 803	993 988	125 789	4 898 046	46 267	3 277 435
2010	14 318	883 356	52 357 955	280 123	418 618	26 236 254	11 552	1 469 732	126 667	6 511 471	57 335	4 243 886
2011	13 911	896 041	53 500 276	290 001	410 252	25 804 363	12 377	1 583 676	131 401	6 676 010	57 469	4 268 867
2012	13 400	888 515	52 829 875	289 423	405 528	25 175 701	13 453	1 736 142	126 123	6 676 973	57 096	4 242 005
2013	12 963	893 073	53 706 545	287 725	412 015	25 280 390	14 372	1 849 673	121 826	6 802 860	57 233	4 309 293
2014												
Portugal	**12 701**	**894 443**	**57 999 534**	**291 829**	**413 370**	**25 401 675**	**15 893**	**2 047 815**	**111 847**	**7 047 662**	**58 549**	**4 492 625**
Continente	**11 989**	**854 237**	**55 858 270**	**277 362**	**394 704**	**24 313 120**	**15 120**	**1 946 073**	**107 697**	**6 818 248**	**56 416**	**4 334 085**
Norte	**3 726**	**273 201**	**17 625 049**	**89 391**	**127 734**	**8 413 591**	**3 915**	**499 302**	**34 917**	**2 132 453**	**17 821**	**1 385 795**
Centro	**2 784**	**175 016**	**10 824 756**	**56 749**	**81 645**	**5 030 481**	**2 500**	**334 010**	**22 995**	**1 284 695**	**11 031**	**805 231**
A. M. Lisboa	**3 791**	**299 366**	**20 512 091**	**97 096**	**136 303**	**7 802 452**	**5 193**	**632 780**	**36 338**	**2 564 231**	**20 732**	**1 619 456**
Alentejo	**993**	**60 658**	**3 652 332**	**20 038**	**28 376**	**1 740 040**	**540**	**70 739**	**7 998**	**449 868**	**4 019**	**296 839**
Algarve	**695**	**45 995**	**3 244 043**	**14 089**	**20 646**	**1 326 556**	**2 971**	**409 242**	**5 448**	**387 000**	**2 812**	**226 764**
R. A. Açores	**380**	**19 356**	**982 261**	**7 439**	**8 658**	**499 060**	**234**	**29 880**	**1 994**	**105 867**	**939**	**69 187**
R. A. Madeira	**332**	**20 850**	**1 159 003**	**7 027**	**10 008**	**589 495**	**540**	**71 862**	**2 156**	**123 547**	**1 194**	**89 353**

	ATM	Operations										
		Total		of which								
				Consultations	Withdrawals				Payments			
					National		International		Total		Service payments	
	No.	thousand	thousand euros	thousand	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS).

Source: Interbank Services Society (SIBS).

Nota: O número de terminais de caixa automático multibanco corresponde ao total de caixas com operações registadas durante o ano de referência. O total de operações inclui outras operações como pedido de livro de cheques, alteração de PIN, depósitos, transferências, adesão ao serviço TeleMultibanco, adesão ao serviço MBNet, adesão ao serviço Via Verde, etc.
A informação anterior a 2005, relativa aos "Pagamentos", corresponde apenas aos "Pagamentos de serviços" e poderá ser consultada nas anteriores versões do Anuário Estatístico de Portugal.

Note: Data on ATM correspond to the total number of ATM with operations registered in the reference year. The total of operations include other operations such as chequebook application, PIN change, deposits, transfers, TeleMultibanco service subscription, MBNet service subscription, Via Verde subscription, etc..
Concerning "Payments", data published before 2005 correspond only to "Service payments" and is available in the previous editions of the Statistical Yearbook of Portugal.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001976
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008417

(*) Dados atualizados a 11-02-2016
(*) Data updated on 11-02-2016

III.13.5 - Atividade dos Terminais de Pagamento Automático

III.13.5 - Automatic payment terminals activity

	Terminais de pagamento automático	Operações							
		Total		Compras					
				Total		Nacionais		Internacionais	
	N.º	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros
Portugal									
1990	2 672	x	x	7 029	257 974	x	x	x	x
1995	38 178	x	x	90 971	3 835 672	x	x	x	x
2000	91 285	x	x	285 676	11 741 403	x	x	x	x
2005	146 410	499 752	x	490 150 Rv	20 736 955 Rv	466 403	18 903 676	23 748	1 833 300
2010	278 429	750 559	31 024 362	720 655	29 913 408	690 457	27 558 977	30 198	2 354 431
2011	274 080	761 572	31 121 577	739 893	29 968 291	707 118	27 530 748	32 775	2 437 542
2012	259 831	738 058	29 805 972	717 582	28 709 406	682 728	26 161 305	34 854	2 548 102
2013	256 491	731 705	29 925 112	711 542	28 883 730	674 265	26 169 696	37 277	2 714 033
2014									
Portugal	**266 283**	**781 143**	**31 769 893**	**759 062**	**30 618 537**	**718 344**	**27 639 654**	**40 718**	**2 978 883**
Continente	**252 801**	**745 340**	**30 355 351**	**724 152**	**29 251 625**	**685 463**	**26 445 762**	**38 689**	**2 805 863**
Norte	**78 031**	**210 277**	**8 852 547**	**202 348**	**8 496 560**	**193 136**	**7 904 664**	**9 213**	**591 897**
Centro	**57 299**	**149 505**	**5 880 299**	**144 437**	**5 675 607**	**138 552**	**5 332 894**	**5 885**	**342 713**
A. M. Lisboa	**82 717**	**298 145**	**11 808 880**	**292 532**	**11 482 754**	**276 977**	**10 245 925**	**15 555**	**1 236 829**
Alentejo	**17 425**	**45 045**	**1 726 775**	**43 257**	**1 628 860**	**42 101**	**1 555 883**	**1 156**	**72 977**
Algarve	**17 329**	**42 367**	**2 086 850**	**41 577**	**1 967 843**	**34 697**	**1 406 396**	**6 880**	**561 447**
R. A. Açores	**7 282**	**20 270**	**696 755**	**19 582**	**685 332**	**19 163**	**652 447**	**419**	**32 884**
R. A. Madeira	**6 200**	**15 533**	**717 787**	**15 328**	**681 580**	**13 718**	**541 445**	**1 610**	**140 136**

	Automatic payment terminals	Operations							
		Total		Purchases					
				Total		National		International	
	No.	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS).

Source: Interbank Services Society (SIBS).

Nota: O número de terminais de pagamento automático corresponde ao total de terminais com operações registadas durante o ano de referência. O total de operações inclui outras operações como pagamentos de serviços, carregamentos de telemóvel, consultas, etc.

Note: Data on automatic payment terminals correspond to the total number of automatic payment terminals with operations registered in the reference year. The total of operations include other operations such as service payments, mobile card reload, consultations, etc.

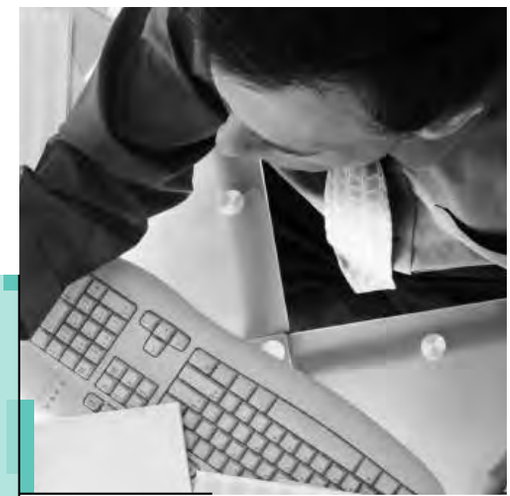
Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001977
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001978
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008418
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008419

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Nº de estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo / População média residente x 10 000
Taxa de depósitos de emigrantes	Valor de depósitos de emigrantes / total de depósitos x 100
Taxa de crédito à habitação	Valor de crédito à habitação / total crédito a clientes x 100
Crédito à habitação por habitante	Crédito à habitação / População média residente
Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros por habitante	Prémios brutos emitidos / População média residente
Caixas automáticas por 10 000 habitantes	Nº caixas multibanco / População residente em 31 de dezembro x 10 000
Operações por habitante	Nº de operações / População média residente
Levantamentos nacionais por habitante	Valor dos levantamentos nacionais / População média residente
Compras através de terminais de pagamento automático por habitante	Valor das compras através de terminais de pagamento automático / População média residente

Name	Calculation
Banks, saving banks and mutual agricultural credit banks per 10 000 inhabitants	Number of banks, saving banks and mutual agricultural credit banks / Average resident population x 10 000
Rate on emigrant deposits	Value of emigrant deposits / Total deposits x 100
Rate on housing credit	Value of housing credit / Total customer's credit x 100
Housing credit per inhabitant	Housing credit / Average resident population
Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant	Gross premiums issued / Average resident population
Automated teller machines per 10 000 inhabitants	Number of Automated teller machines / Average resident population at 31 December x 10 000
Operations per inhabitant	Number of operations / Average resident population
National withdrawals per inhabitant	Value of national withdrawals / Average resident population
Purchases through automatic payment terminals per inhabitant	Value of purchases through automatic payment terminals / Average resident population



Serviços Prestados às Empresas | Business Services

No ano 2013, estavam em atividade 260 985 empresas (coincidindo praticamente com o nível do ano anterior), no conjunto das Atividades de informação e de comunicação (Secção J da CAE Rev.3), Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (Secção M da CAE Rev.3) e Atividades administrativas e dos serviços de apoio (Secção N da CAE Rev.3), correspondente a 23,8% do total das unidades empresariais. Por outro lado, foram responsáveis por 19,9% do mercado de trabalho e geraram 27,3% dos serviços prestados pelo setor não financeiro do país. O valor dos serviços prestados pelo conjunto das três atividades, decresceu 2,2% face a 2012, representando um decréscimo ligeiramente menor que o registado pelo total do setor não financeiro (-2,6%).

In 2013 there were 260,985 active enterprises (virtually the same as in the previous year) in information and communication (Section J of CAE Rev.3/NACE Rev. 2), professional, scientific and technical activities (Section M of CAE Rev.3/NACE Rev. 2), and administrative and support service activities (Section N of CAE Rev.3/NACE Rev. 2) as a whole, corresponding to 23.8% of total business units. In turn, they accounted for 19.9% of the labour market and generated 27.3% of services provided by the non-financial sector. The value of services provided by the three activities as a whole declined by 2.2% from 2012, decreasing slightly less than the total of the non-financial sector (-2.6%).

III.14.1 - Principais indicadores económicos, 2013

III.14.1 - Main economic indicators, 2013

	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		Prestação de serviços		
	N.º	Tx. var. anual 12-13 (%)	N.º	Tx. var. anual 12-13 (%)	10^3 Euros	Tx. var. anual 12-13 (%)	10^3 Euros	Tx. var. anual 12-13 (%)	
Total do setor não financeiro	**1 097 492**	**3,1**	**3 373 518**	**-0,8**	**317 333 214**	**-0,8**	**101 122 378**	**-2,6**	**Total of the non-financial sector**
Atividades de informação e de comunicação (Secção J da CAE Rev.3)	14 507	1,2	82 744	1,7	11 653 617	-3,5	10 076 184	-3,4	Information and communication (Section J of NACE Rev.2)
Ativid. de consultoria, científicas, técnicas e similares (Secção M da CAE Rev.3)	110 209	-1,5	211 386	0,2	9 679 491	-2,1	9 009 404	-2,9	Professional, scientific and technical activities (Section M of NACE Rev.2)
Atividades administrativas e dos serviços de apoio (Secção N da CAE Rev.3)	136 269	1,0	375 670	0,0	9 180 002	-1,7	8 556 372	-0,1	Administrative and support service activities (Section N of NACE Rev.2)
Total (Secções J, M e N da CAE Rev.3)	260 985	0,0	669 800	0,3	30 513 110	-2,5	27 641 960	-2,2	Total (Sections J, M and N of NACE Rev.2)

Enterprises		Persons employed		Turnover		Provision of services	
No	Annual rate of change 12-13 (%)	No	Annual rate of change 12-13 (%)	€ thousands	Annual rate of change 12-13 (%)	€ thousands	Annual rate of change 12-13 (%)

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated business accounts system.

No quadro seguinte, apresenta-se a distribuição dos indicadores mais relevantes pelos oito domínios de atividade considerados no setor de Serviços Prestados às Empresas (SPE), no ano 2013.

Observa-se que 85,6% do número total de empresas dos SPE concentraram-se em apenas três atividades, nomeadamente a Contabilidade, auditoria e consultoria, as Atividades jurídicas e a Arquitetura e engenharia. As empresas ligadas a Ensaios e análises técnicas, Atividades de emprego e a Estudos de mercado e sondagens de opinião foram as que tiveram menor expressão com partições de apenas 0,8%, 0,5% e 0,3% respetivamente. No que respeita ao número de trabalhadores, a Contabilidade, auditoria e consultoria em conjunto com as Atividades de emprego, asseguraram 55,4% do pessoal ao serviço dos SPE. O volume de negócios situou-se em 13 415 milhões de euros, dos quais, 55,5% foram realizados praticamente em partes iguais pelas áreas da Contabilidade, auditoria e consultoria e da Informática cerca de 3,7 mil milhões de euros).

The following table shows the breakdown of the most relevant indicators into the eight activity domains considered in the business services sector (SPE) in 2013.

85.6% of the total number of the enterprises of SPE were concentrated in only three activities, namely accounting, auditing and consultancy, legal activities, and architecture, engineering and related technical consultancy. Enterprises related to technical testing and analysis, employment activities, and market research and public opinion polling were the least relevant, with shares of only 0.8%, 0.5% and 0.3% respectively. With regard to the number of person employed, accounting, auditing and consultancy jointly with employment activities accounted for 55.4% of persons employed in SPE . Turnover stood at €13,415 million, of which 55.5% was generated virtually equally by accounting, auditing and consultancy, and computer and related activities, i.e. around €3.7 billion).

III.14.2 - Principais indicadores por atividade, 2013

III.14.2 - Main indicators by activity, 2013

	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		
	Nº	Estrutura 2013 (%)	Nº	Estrutura 2013 (%)	10^3 Euros	Estrutura 2013 (%)	
Total	**105 292**	**100,0**	**317 453**	**100,0**	**13 414 629**	**100,0**	**Total**
Informática	9 734	9,2	50 373	15,9	3 686 852	27,5	Computer and related activities
Jurídicas	26 752	25,4	31 529	9,9	1 134 343	8,5	Legal activities
Contabilidade, auditoria e consultoria	38 755	36,8	91 750	28,9	3 751 615	28,0	Accounting, auditing and consultancy
Arquitetura, engenharia e técnicas afins	24 628	23,4	42 601	13,4	1 989 265	14,8	Architecture, engineering and related technical consultancy
Ensaios e análises técnicas	823	0,8	4 954	1,6	285 943	2,1	Technical testing and analysis
Publicidade	3 825	3,6	10 941	3,4	1 323 300	9,9	Advertising
Estudos de mercado e sondagens de opinião	280	0,3	1 175	0,4	90 677	0,7	Market research and public opinion polling
Atividades de emprego	495	0,5	84 130	26,5	1 152 634	8,6	Employment activities

Enterprises		Persons employed		Turnover	
No	Structure 2013 (%)	No	Structure 2013 (%)	€ thousands	Structure 2013 (%)

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Business services survey.

A fatia mais importante do volume de negócios, a Prestação de serviços, representou o valor de 12 335 milhões de euros, cujo contributo principal, no montante de 3 635 milhões de euros, pertenceu à Contabilidade, auditoria e consultoria, ao passo que os Estudos de mercados e sondagens de opinião realizaram apenas um valor de 89 milhões de euros (ver gráfico seguinte).

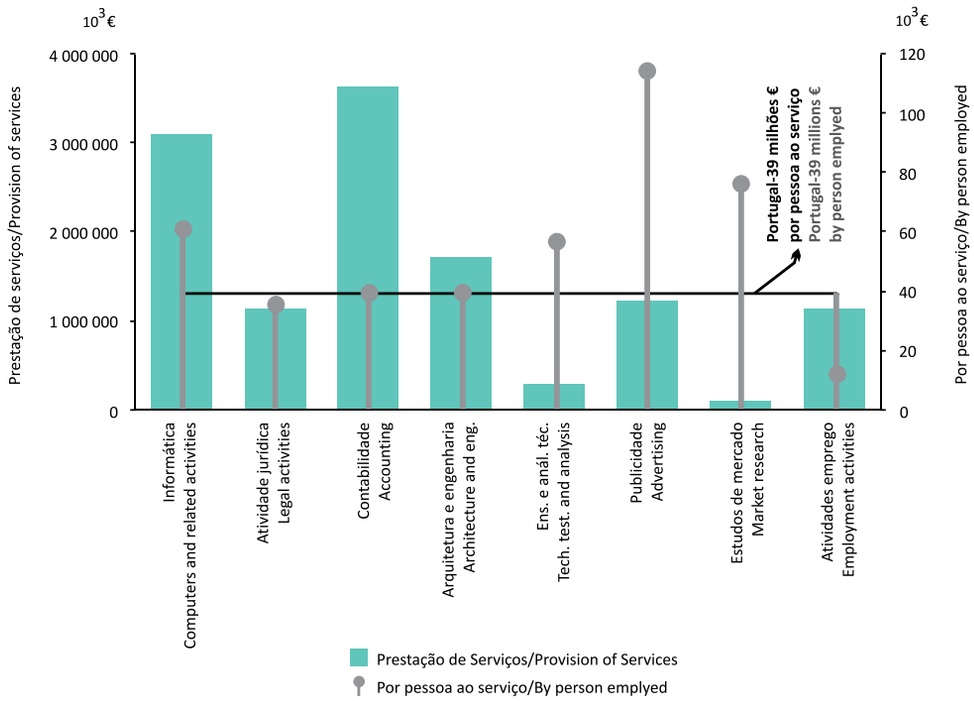
A prestação de serviços gerada por cada trabalhador foi de 39 mil euros, tendo este rácio assumido valores bastante diferenciados nas diversas atividades. O valor máximo, bem acima da média nacional, foi observado na Publicidade, correspondente a 114 mil euros, enquanto nas Atividades de emprego, o rácio representou apenas 14 mil euros.

The most important portion of turnover, i.e. provision of services, amounted to €12,335 million, and the main contribution, to an amount of €3,635 million, was made by accounting, auditing and consultancy, whereas market research and public opinion polling only generated €89 million (see chart below).

The provision of services by person employed was €39 thousand, this ratio having been quite different across the various activities. The maximum value, well above the country average, was recorded in advertising, amounting to €114 thousand, while the ratio in employment activities was only €14 thousand.

III.14.3 - Prestação de serviços por atividade, 2013

III.14.3 - Provision of services by activity, 2013



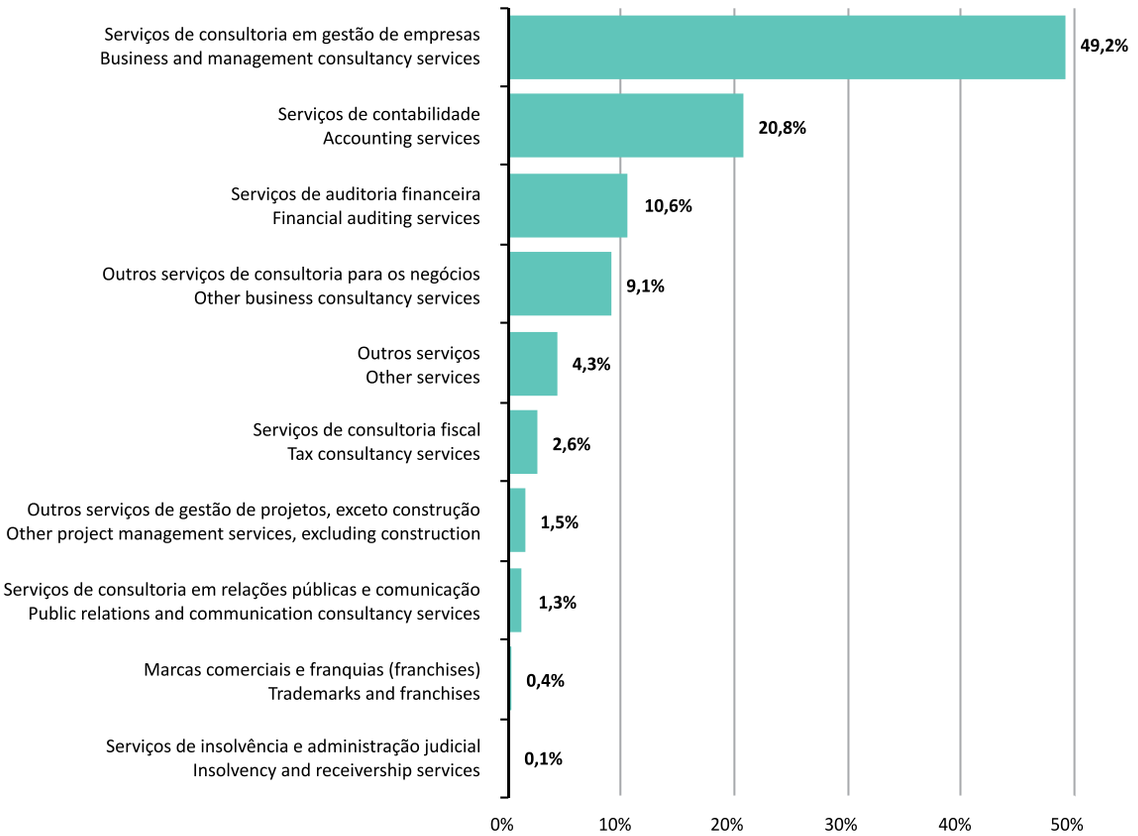
Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Business services survey.

Desagregado o domínio de atividade mais relevante, de Contabilidade, auditoria e consultoria (29,5% do valor total das Prestação de serviços), observa-se que os Serviços de consultoria em gestão de empresas (1 789 milhões de euros) e os Serviços de contabilidade (757 milhões de euros) destacaram-se significativamente, tendo representado no seu conjunto 70% do valor total.

A breakdown by the most relevant domain of activity, i.e. accounting, auditing and consultancy (29.5% of total provision of services), shows that corporate management consultancy (€1,789 million) and accounting services (€757 million) stood out considerably, accounting as a whole for 70% of the total.

III.14.4 - Distribuição da prestação de serviços por atividade de Contabilidade, auditoria e consultoria, 2013

III.14.4 - Distribution of provision of services by activity of Accounting, auditing and consulting, 2013



Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Business services survey.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas dos Serviços Prestados às Empresas

INE: Empresas em Portugal

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

OCDE: The Compendium II on SME and Entrepreneurship Related Activities

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.cfe.iapmei.pt ..... (Centros de Formalidade da Empresa)

www.eicpme.iapmei.pt ..... (Euro Info Centres - PME)

www.iapmei.pt ..... (Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento)

www.bportugal.pt ..... (Banco de Portugal)

www.apan.pt ..... (Associação Portuguesa de Anunciantes)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ ..... (Eurostat)

http://ec.europa.euenterprise/sme/index_pt.htm ..... (Portal Europeu para as PME)

www.oecd.org ..... (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico)

Quadros | Tables

III.14.1 - Indicadores de algumas atividades de serviços prestados às empresas 601
III.14.1 - Indicators of some business services to enterprises 601

III.14.2 - Volume de negócios de algumas atividades de serviços prestados às empresas 602
III.14.2 - Turnover of some business services to enterprises 602

III.14.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas, segundo o sexo e a atividade 603
III.14.3 - Number of persons employed in some business services to enterprises according to sex and activity 603

III.14.4 - Prestação de serviços das atividades informáticas e conexas segundo o tipo de serviço prestado 604
III.14.4 - Provision of services of computing services according to the type of business service 604

III.14.5 - Prestação de serviços das atividades de contabilidade, auditoria e consultoria segundo o tipo de serviço prestado 604
III.14.5 - Provision of services of accounting, auditing and consulting according to the type of business service 604

III.14.6 - Prestação de serviços das atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião segundo o tipo de serviço prestado 605
III.14.6 - Provision of services of market research and public opinion polling according to the type of business service 605

III.14.7 - Prestação de serviços das atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins segundo o tipo de serviço prestado 605
III.14.7 - Provision of services of architecture, engineering and related technical consulting according to the type of business service 605

III.14.8 - Prestação de serviços de publicidade segundo o tipo de serviço prestado 606
III.14.8 - Provision of services of advertising according to the type of business service 606

III.14.9 - Prestação de serviços das atividades de emprego segundo o tipo de serviço prestado 606
III.14.9 - Provision of services of employment activities according to the type of business service 606

III.14.10 - Prestação de serviços das atividades de ensaios e análises técnicas segundo o tipo de serviço prestado 607
III.14.10 - Provision of services of technical testing and analyses services according to the type of business service 607

III.14.11 - Prestação de serviços das atividades jurídicas segundo o tipo de serviço prestado 607
II.14.11 - Provision of services of legal activities according to the type of business service 607

III.14.1 - Indicadores de algumas atividades de serviços prestados às empresas

III.14.1 - Indicators of some business services to enterprises

	Volume de negócios por pessoa empregada	Custos com o pessoal por pessoa empregada	Proporção de emprego feminino
	milhares de euros		%
Portugal			
2008	44,2	13,4	45,8
2009	44,4	13,9	47,1
2010	46,4	14,8	46,9
2011	44,4	15,3	46,0
2012	43,9	15,4	41,8
2013 ⊥			
Portugal	**42,3**	**15,4**	**42,6**
Continente	**42,5**	**15,5**	**42,6**
Norte	**35,2**	**12,5**	**40,3**
Centro	**28,3**	**9,9**	**42,1**
A. M. Lisboa	**49,7**	**18,2**	**43,5**
Alentejo	**21,8**	**8,6**	**41,3**
Algarve	**20,6**	**8,1**	**46,6**
R. A. Açores	**25,9**	**9,0**	**38,0**
R. A. Madeira	**34,6**	**13,1**	**42,2**

	Turnover by person employed	Personnel costs by person employed	Proportion of female employment
	thousand euros		%

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises and Integrated Business Account System (IBAS).

Nota: O universo de 'Algumas atividades de serviços prestados às empresas' compreende o conjunto das seguintes atividades: Informáticas e conexas; Contabilidade, auditoria e consultoria; Estudos de mercado e sondagens de opinião; Arquitetura, engenharia e técnicas afins; Serviços de publicidade; Emprego; Ensaios e análises técnicas e Atividades jurídicas. A quebra de série ocorrida em 2013 deriva da implementação do Sistema Europeu de Contas 2010 nas Contas Nacionais, que implicou, entre outras, alterações na classificação do setor institucional das entidades, afetando consequentemente a delimitação do universo do SCIE.

Note: 'Some business services to enterprises' comprises the following activities: Computing services; Accounting, auditing and consulting activities; Market research and public opinion polling activities; Architecture, engineering activities and related technical consulting; Advertising; Employment activities; Technical testing and analyses services; Legal activities. The break ocurred in 2013 resulted from the implementation of the European System of Accounts in 2010 National Accounts, which involved, among others, changes in the classification of institutional sector entities, affecting the delimitation of the IBAS population.

III.14.2 - Volume de negócios de algumas atividades de serviços prestados às empresas

III.14.2 - Turnover of some business services to enterprises

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Total	Atividades informáticas e conexas	Atividades de contabilidade, auditoria e consultoria	Atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião	Atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins	Serviços de publicidade	Atividades de emprego	Atividades de ensaios e análises técnicas	Atividades jurídicas
Portugal									
2008	15 292 631	3 540 316	3 908 523	156 887	2 685 002	2 258 539	1 294 392	291 051	1 157 921
2009	15 132 299	3 602 768	3 888 276	117 085	2 918 562	1 979 304	1 200 200	297 990	1 128 114
2010	15 889 129	3 624 930	4 071 021	102 540	3 251 726	1 973 385	1 410 594	307 678	1 147 255
2011	14 818 126	3 613 488	4 039 364	96 605	2 662 180	1 696 512	1 298 860	311 646	1 099 470
2012	13 862 841	3 565 749	3 843 275	87 785	2 364 560	1 448 828	1 147 237	294 638	1 110 769
2013 ⊥									
Portugal	**13 414 629**	**3 686 852**	**3 751 615**	**90 677**	**1 989 265**	**1 323 300**	**1 152 634**	**285 943**	**1 134 343**
Continente	**13 227 362**	**3 640 956**	**3 681 693**	**90 594**	**1 953 036**	**1 316 430**	**1 149 905**	**280 370**	**1 114 378**
Norte	**2 456 354**	**628 147**	**676 922**	**6 235**	**509 455**	**141 839**	**177 742**	**79 068**	**236 946**
Centro	**1 010 598**	**249 715**	...	**1 232**	**205 185**	**43 165**	...	**55 584**	**115 914**
A. M. Lisboa	**9 398 510**	**2 728 451**	**2 557 184**	**82 012**	**1 166 438**	**1 113 408**	**906 406**	**132 136**	**712 475**
Alentejo	**185 072**	**16 866**	**68 937**	...	**45 217**	...	...	**10 449**	**21 151**
Algarve	**176 828**	**17 777**	**68 462**	...	**26 741**	**12 622**	...	3 133	**27 892**
R. A. Açores	**66 585**	**5 220**	...	**0**	**21 892**	**2 418**	...	**2 122**	**9 334**
R. A. Madeira	**120 682**	**40 676**	**44 641**	...	**14 337**	...	...	**3 451**	**10 631**

	Total	Computing services	Accounting, auditing and consulting activities	Market research and public opinion polling activities	Architecture, engineering activities and related technical consulting	Advertising	Employment activities	Technical testing and analyses services	Legal activities

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises and Integrated Business Account System (IBAS).

Nota: O universo de 'Algumas atividades de serviços prestados às empresas' compreende o conjunto das seguintes atividades: Informáticas e conexas; Contabilidade, auditoria e consultoria; Estudos de mercado e sondagens de opinião; Arquitetura, engenharia e técnicas afins; Serviços de publicidade; Emprego; Ensaios e análises técnicas e Atividades jurídicas.
A quebra de série ocorrida em 2013 deriva da implementação do Sistema Europeu de Contas 2010 nas Contas Nacionais, que implicou, entre outras, alterações na classificação do setor institucional das entidades, afetando consequentemente a delimitação do universo do SCIE.

Note: 'Some business services to enterprises' comprises the following activities: Computing services; Accounting, auditing and consulting activities; Market research and public opinion polling activities; Architecture, engineering activities and related technical consulting; Advertising; Employment activities; Technical testing and analyses services; Legal activities.
The break ocurred in 2013 resulted from the implementation of the European System of Accounts in 2010 National Accounts, which involved, among others, changes in the classification of institutional sector entities, affecting the delimitation of the IBAS population.

III.14.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas, segundo o sexo e a atividade

III.14.3 - Number of persons employed in some business services to enterprises according to sex and activity

Unidade: Nº. Unit: No.

	Total			Atividades informáticas e conexas	Atividades de contabilidade, auditoria e consultoria	Atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião	Atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins	Serviços de publicidade	Atividades de emprego	Atividades de ensaios e análises técnicas	Atividades jurídicas
	HM	H	M								
Portugal											
2008	345 937	187 595	158 342	40 823	90 503	2 620	57 055	15 059	101 581	5 022	33 275
2009	340 802	180 180	160 622	42 276	90 520	2 059	57 367	13 511	97 391	4 972	32 706
2010	342 451	181 679	160 772	43 601	91 565	1 388	55 939	12 993	100 955	5 055	30 955
2011	333 830	180 214	153 616 Rc	46 835	90 070	1 350	53 136	12 462	94 299	4 943	30 735
2012	315 583	183 686	131 897	47 655	87 006	1 239	47 040	11 617	85 783	4 885	30 358
2013 ⊥											
Portugal	**317 453**	**182 196**	**135 257**	**50 373**	**91 750**	**1 175**	**42 601**	**10 941**	**84 130**	**4 954**	**31 529**
Continente	**311 394**	**178 585**	**132 809**	**49 532**	**89 171**	**1 172**	**41 159**	**10 764**	**83 968**	**4 859**	**30 769**
Norte	**69 692**	**41 631**	**28 061**	**10 488**	**24 026**	**147**	**12 738**	**2 449**	**8 297**	**1 360**	**10 187**
Centro	**35 649**	**20 630**	**15 019**	**5 183**	...	**49**	**7 530**	**1 042**	...	**974**	**5 320**
A. M. Lisboa	**188 977**	**106 754**	**82 223**	**32 726**	**45 171**	**942**	**17 825**	**6 715**	**70 504**	**2 226**	**12 868**
Alentejo	**8 508**	**4 994**	**3 514**	**630**	**3 489**	...	**1 666**	...	...	**202**	**1 187**
Algarve	**8 568**	**4 576**	**3 992**	**505**	**2 962**	...	**1 400**	**378**	...	**97**	**1 207**
R. A. Açores	**2 567**	**1 592**	**975**	**228**	...	**0**	**827**	**89**	...	**48**	**290**
R. A. Madeira	**3 492**	**2 019**	**1 473**	**613**	**1 514**	...	**615**	...	...	**47**	**470**

	Total			Computing services	Accounting, auditing and	Market research and public	Architecture, engineering	Advertising	Employment activities	Technical testing and	Legal activities
	HM	H	M								

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises and Integrated Business Account System (IBAS).

Nota: O universo de 'Algumas atividades de serviços prestados às empresas' compreende o conjunto das seguintes atividades: Informáticas e conexas; Contabilidade, auditoria e consultoria; Estudos de mercado e sondagens de opinião; Arquitetura, engenharia e técnicas afins; Serviços de publicidade; Emprego; Ensaios e análises técnicas e Atividades jurídicas.
A quebra de série ocorrida em 2013 deriva da implementação do Sistema Europeu de Contas 2010 nas Contas Nacionais, que implicou, entre outras, alterações na classificação do setor institucional das entidades, afetando consequentemente a delimitação do universo do SCIE.

Note: 'Some business services to enterprises' comprises the following activities: Computing services; Accounting, auditing and consulting activities; Market research and public opinion polling activities; Architecture, engineering activities and related technical consulting; Advertising; Employment activities; Technical testing and analyses services; Legal activities.
The break ocurred in 2013 resulted from the implementation of the European System of Accounts in 2010 National Accounts, which involved, among others, changes in the classification of institutional sector entities, affecting the delimitation of the IBAS population.

III.14.4 - Prestação de serviços das atividades informáticas e conexas segundo o tipo de serviço prestado

III.14.4 - Provision of services of computing services according to the type of business service

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Total	Edição de jogos de computador	Outra edição de programas informáticos (*software*)	Serviços de programação informática	Serviços de consultoria informática	Serviços de gestão e exploração de equipamento informático	Outros serviços relacionados com tecnologias de informação e informática	Serviços de processamento de dados, domiciliação de informação e serviços relacionados	Conteúdos de portais *Web*	Serviços de reparação de computadores e equipamento periférico	Outros serviços
Portugal											
2008	2 733 961	1 699	179 069	562 754	842 368	339 740	281 525	325 738	41 662	57 856	101 550
2009	2 831 484	3 091	182 940	566 223	942 585	285 911	299 794	321 178	42 161	65 986	121 615
2010	2 875 745	3 255	197 263	523 508	1 045 729	280 056	273 359	340 102	61 836	62 786	87 851
2011	2 992 779	3 072	210 832	576 651	1 006 864	310 376	290 825	379 137	64 017	64 367	86 638
2012	2 958 542	3 006	207 875	590 072	1 017 113	320 576	251 412	363 108	65 090	52 269	88 021
2013 ⊥	**3 091 970**	**462**	**176 836**	**556 937**	**1 105 764**	**308 483**	**537 542**	**250 156**	**54 164**	**35 478**	**66 148**

	Total	Publishing of computer games	Other software publishing	Computer programming services	Computer consulting services	Computer facilities management services	Other information technology services	Data processing, hosting and related services	Web portal content	Repair services of computers and peripheral equipment	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises.

Nota: A quebra de série ocorrida em 2013 deriva da implementação do Sistema Europeu de Contas 2010 nas Contas Nacionais, que implicou, entre outras, alterações na classificação do setor institucional das entidades, afetando consequentemente a delimitação do universo do SCIE.

Note: The break ocurred in 2013 resulted from the implementation of the European System of Accounts in 2010 National Accounts, which involved, among others, changes in the classification of institutional sector entities, affecting the delimitation of the IBAS population.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006837

III.14.5 - Prestação de serviços das atividades de contabilidade, auditoria e consultoria segundo o tipo de serviço prestado

III.14.5 - Provision of services of accounting, auditing and consulting according to the type of business service

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Total	Serviços de auditoria financeira	Serviços de contabilidade	Serviços de consultoria fiscal	Serviços de insolvência e administração judicial	Serviços de consultoria em relações públicas e comunicação	Serviços de consultoria em gestão de empresas	Outros serviços de gestão de projetos, exceto construção	Outros serviços de consultoria para os negócios	Marcas comerciais e franquias (*franchises*)	Outros serviços
Portugal											
2008	3 726 086	305 902	819 342	93 522	1 108	87 185	1 713 132	84 970	23 572	280 684	316 669
2009	3 666 192	364 653	866 853	91 069	327	75 399	1 607 274	98 612	23 126	278 845	260 034
2010	3 854 821	374 618	799 801	99 399	592	55 931	1 734 012	115 409	28 437	379 004	267 618
2011	3 899 982	327 093	797 090	106 783	6 908	58 874	1 666 217	344 658	13 901	374 081	204 377
2012	3 727 538	311 387	811 299	91 078	2 898	45 189	1 642 865	147 460	20 360	458 315	196 687
2013 ⊥	**3 634 845**	**386 769**	**757 259**	**94 915**	**2 627**	**46 644**	**1 788 952**	**54 454**	**332 237**	**12 956**	**158 032**

	Total	Financial auditing services	Accounting services	Tax consulting services	Insolvency and receivership services	Public relations and communication consulting services	Business and management consulting services	Other project management services, excluding construction	Other business consulting services	Trademarks and franchises	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises.

Nota: A quebra de série ocorrida em 2013 deriva da implementação do Sistema Europeu de Contas 2010 nas Contas Nacionais, que implicou, entre outras, alterações na classificação do setor institucional das entidades, afetando consequentemente a delimitação do universo do SCIE.

Note: The break ocurred in 2013 resulted from the implementation of the European System of Accounts in 2010 National Accounts, which involved, among others, changes in the classification of institutional sector entities, affecting the delimitation of the IBAS population.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006839

III.14.6 - Prestação de serviços das atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião segundo o tipo de serviço prestado

III.14.6 - Provision of services of market research and public opinion polling according to the type of business service

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Total	Serviços de estudos de mercado						Serviços de sondagens de opinião	Outros serviços
		Total	Inquéritos qualitativos	Inquéritos *ad-hoc* quantitativos	Inquéritos quantitativos contínuos e regulares	Serviços de estudos de mercado, exceto inquéritos	Outros serviços de estudos de mercado		
Portugal									
2008	148 134	135 897	10 537	24 296	58 854	38 424	3 786	7 502	4 735
2009	115 043	100 868	7 786	16 781	41 253	31 675	3 373	8 348	5 827
2010	100 666	88 620	8 824	17 539	33 864	25 658	2 735	6 527	5 519
2011	94 119	84 163	7 948	16 842	31 808	25 527	2 038	4 780	5 176
2012	85 592	73 542	4 529	9 115	34 972	22 493	2 433	1 698	10 352
2013 ⊥	**88 671**	**82 151**	**5 815**	**11 022**	**36 228**	**27 906**	**1 180**	**516**	**6 004**

	Total	Market research services						Public opinion polling services	Other services
		Total	Qualitative surveys (regular and non-regular)	Quantitative ad-hoc surveys	Quantitative continuous and regular surveys	Market research services, except surveys	Other market research services		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises.

Nota: A quebra de série ocorrida em 2013 deriva da implementação do Sistema Europeu de Contas 2010 nas Contas Nacionais, que implicou, entre outras, alterações na classificação do setor institucional das entidades, afetando consequentemente a delimitação do universo do SCIE.

Note: The break ocurred in 2013 resulted from the implementation of the European System of Accounts in 2010 National Accounts, which involved, among others, changes in the classification of institutional sector entities, affecting the delimitation of the IBAS population.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006843

III.14.7 - Prestação de serviços das atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins segundo o tipo de serviço prestado

III.14.7 - Provision of services of architecture, engineering and related technical consulting according to the type of business service

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Total	Serviços de preparação de planos e de desenhos de arquitetura	Serviços de arquitetura para edifícios	Serviços de urbanismo	Serviços de arquitetura paisagística (inclui consultoria)	Outros serviços de arquitetura	Serviços de engenharia	Serviços de gestão de projetos de construção	Serviços de consultoria e prospeção geológica, geofísica e similares	Outros serviços
Portugal										
2008	2 351 887	51 798	289 563	25 970	20 753	12 854	1 321 625	297 282	156 596	175 446
2009	2 495 964	53 262	306 812	27 262	14 415	9 002	1 455 179	317 392	172 447	140 193
2010	2 563 114	51 762	252 369	35 263	20 979	13 640	1 592 664	286 416	162 253	147 768
2011	2 144 099	36 245	179 022	23 437	15 925	13 947	1 369 085	196 955	119 883	189 600
2012	1 872 929	35 011	170 201	14 159	12 274	5 531	1 249 543	99 255	125 883	161 072
2013 ⊥	**1 707 831**	**30 853**	**152 901**	**11 960**	**9 985**	**8 875**	**1 275 930**	**87 322**	**67 834**	**62 171**

	Total	Plans and drawing for architectural purposes	Architectural services for buildings	Urban services	Landscape architectural services (including consulting)	Other architectural services	Engineering services	Project management services for construction projects	Geological, geophysical and related prospecting and consulting services	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises.

Nota: A quebra de série ocorrida em 2013 deriva da implementação do Sistema Europeu de Contas 2010 nas Contas Nacionais, que implicou, entre outras, alterações na classificação do setor institucional das entidades, afetando consequentemente a delimitação do universo do SCIE.

Note: The break ocurred in 2013 resulted from the implementation of the European System of Accounts in 2010 National Accounts, which involved, among others, changes in the classification of institutional sector entities, affecting the delimitation of the IBAS population.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006840

III.14.8 - Prestação de serviços de publicidade segundo o tipo de serviço prestado

III.14.8 - Provision of services of advertising according to the type of business service

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços fornecidos por agências de publicidade				Venda de espaço ou tempo publicitário por conta terceiros, por tipo de suporte publicitário						Outros serviços
		Total	Serviços completos de publicidade	Serviços de *design* publicitário e desenvolvimento de conceitos	Outros serviços de publicidade	Total	Imprensa escrita	Televisão	Rádio	*Outdoors*	Outros	
Portugal												
2008	2 139 519	647 170	401 466	83 164	162 540	1 472 464	265 438	758 309	88 019	216 854	143 844	19 885
2009	1 882 321	577 535	362 145	64 451	150 939	1 282 300	200 525	684 825	81 412	178 486	137 052	22 486
2010	1 876 291	590 092	392 116	74 788	123 188	1 257 629	187 439	664 089	81 283	168 238	156 580	28 570
2011	1 607 414	572 693	390 010	56 501	126 182	1 000 649	141 116	507 020	75 557	130 397	146 559	34 072
2012	1 370 502	438 061	236 579	71 256	130 226	916 346	103 184	500 298	69 721	110 285	132 858	16 095
2013 ⊥	**1 244 936**	**432 458**	**276 399**	**53 830**	**102 229**	**800 709**	**83 182**	**442 514**	**38 010**	**106 264**	**130 739**	**11 769**

	Total	Services provided by advertising agencies				Sale of advertising time or space on a fee or contract basis						Other services
		Total	Full service advertising services	Advertising design and concept development services	Other advertising services	Total	Press	TV	Radio	Outdoors	Others	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises.

Nota: A quebra de série ocorrida em 2013 deriva da implementação do Sistema Europeu de Contas 2010 nas Contas Nacionais, que implicou, entre outras, alterações na classificação do setor institucional das entidades, afetando consequentemente a delimitação do universo do SCIE.

Note: The break ocurred in 2013 resulted from the implementation of the European System of Accounts in 2010 National Accounts, which involved, among others, changes in the classification of institutional sector entities, affecting the delimitation of the IBAS population.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006842 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0006845

III.14.9 - Prestação de serviços das atividades de emprego segundo o tipo de serviço prestado

III.14.9 - Provision of services of employment activities according to the type of business service

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços das empresas de trabalho temporário							Serviços fornecidos pelas agências de seleção e colocação de pessoal	Serviços de outro fornecimento de recursos humanos	Outros serviços
		Total	Fornecimento de pessoal da informática e telecomunicações	Fornecimento de pessoal auxiliar de escritório	Fornecimento de pessoal dos transportes, armazenagem, logística e industrial	Fornecimento de pessoal de hotelaria e restauração	Fornecimento de pessoal da área da construção	Outros fornecimentos de pessoal			
Portugal											
2008	1 278 431	1 055 078	200 606	122 233	291 330	91 493	210 056	139 360	26 627	194 371	2 355
2009	1 187 467	964 927	197 862	114 460	238 997	86 798	206 442	120 368	25 323	194 801	2 416
2010	1 404 870	1 153 939	238 374	144 712	319 113	94 436	221 130	136 174	28 556	219 238	3 137
2011	1 288 748	1 018 508	196 797	100 135	283 887	87 432	215 692	134 565	27 026	240 295	2 919
2012	1 140 370	871 771	201 038	90 352	213 895	91 759	152 840	121 887	20 564	244 890	3 145
2013 ⊥	**1 150 301**	**878 064**	**101 086**	**88 414**	**352 499**	**82 733**	**165 782**	**87 550**	**44 985**	**226 299**	**953**

	Total	Temporary employment agencies services							Services provided by employment placement agencies Total	Other services of human resources placement	Other services
		Total	Supply of computer and telecommunications personnel	Supply of other office support personnel	Supply of transport, warehousing, logistics and industrial workers	Supply of hotel and restaurants personnel	Supply of construction-related personnel	Supply of other personnel			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises.

Nota: A quebra de série ocorrida em 2013 deriva da implementação do Sistema Europeu de Contas 2010 nas Contas Nacionais, que implicou, entre outras, alterações na classificação do setor institucional das entidades, afetando consequentemente a delimitação do universo do SCIE.

Note: The break ocurred in 2013 resulted from the implementation of the European System of Accounts in 2010 National Accounts, which involved, among others, changes in the classification of institutional sector entities, affecting the delimitation of the IBAS population.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006844

III.14.10 - Prestação de serviços das atividades de ensaios e análises técnicas segundo o tipo de serviço prestado

III.14.10 - Provision of services of technical testing and analyses services according to the type of business service

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Total	Serviços de ensaios e análises técnicas							Outros serviços
		Total	Ensaios e análises químicas e biológicas	Ensaios e análises físicas	Ensaios e análises de sistemas mecânicos e elétricos integrados	Serviços técnicos de inspeção automóvel	Serviços de certificação	Outros serviços de inspeção técnica, ensaios e análises	
Portugal									
2008	283 484	279 566	46 892	18 472	6 829	159 750	20 144	27 479	3 918
2009	290 898	288 072	46 888	17 192	8 275	161 722	23 446	30 549	2 826
2010	303 018	300 563	39 024	13 909	7 283	171 800	27 186	41 361	2 455
2011	297 307	295 514	40 497	18 316	8 723	166 933	14 582	46 463	1 793
2012	289 036	285 938	33 474	20 077	6 286	170 402	12 700	42 999	3 098
2013 ⊥	**282 038**	**278 560**	**30 449**	**16 768**	**6 447**	**166 752**	**14 922**	**43 222**	**3 478**

	Total	Technical testing and analyses services							Other services
		Total	Composition and purity testing and analyses services	Testing and analyses services of physical properties	Testing and analyses services of integrated mechanical and electrical systems	Technical testing services for road transport vehicles	Certification services	Other technical testing and analyses services	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises.

Nota: A quebra de série ocorrida em 2013 deriva da implementação do Sistema Europeu de Contas 2010 nas Contas Nacionais, que implicou, entre outras, alterações na classificação do setor institucional das entidades, afetando consequentemente a delimitação do universo do SCIE.

Note: The break ocurred in 2013 resulted from the implementation of the European System of Accounts in 2010 National Accounts, which involved, among others, changes in the classification of institutional sector entities, affecting the delimitation of the IBAS population.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006841

III.14.11 - Prestação de serviços das atividades jurídicas segundo o tipo de serviço prestado

III.14.11 - Provision of services of legal activities according to the type of business service

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Total	Serviços jurídicos e dos cartórios notariais										Outros serviços
		Total	Em direito criminal	Em direito comercial	Em direito do trabalho	Em direito civil	Sobre marcas, patentes e propriedade intelectual	Serviços notariais	Serviços de arbitragem e conciliação	Em matéria de leilões	Outros serviços jurídicos	
Portugal												
2008	1 157 907	1 154 602	70 471	375 846	92 586	186 012	66 409	72 032	36 306	7 122	247 818	3 305
2009	1 128 104	1 123 708	55 987	356 589	105 176	172 194	75 671	44 423	48 870	8 553	256 245	4 396
2010	1 145 731	1 142 468	52 081	355 051	107 967	170 861	72 590	50 130	41 384	7 488	284 916	3 263
2011	1 099 364	1 095 734	39 328	312 013	114 452	158 906	68 621	59 899	53 308	6 407	282 800	3 630
2012	1 110 758	1 107 092	43 100	324 424	114 238	153 104	67 443	54 801	61 853	5 619	282 510	3 666
2013 ⊥	**1 134 206**	**1 131 840**	**32 682**	**345 259**	**106 092**	**118 210**	**77 216**	**69 822**	**61 351**	**1 050**	**320 156**	**2 367**

	Total	Legal advisory and representation services in									Other services
		Total	In criminal law	In judicial procedures concerning business and commercial law	In judicial procedures concerning labour law	In judicial procedures concerning civil law	Legal services concerning patents, copyrights and other intellectual property rights	Notarial services	Arbitration and conciliation services	Auction legal services	Other legal services	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises.

Nota: A quebra de série ocorrida em 2013 deriva da implementação do Sistema Europeu de Contas 2010 nas Contas Nacionais, que implicou, entre outras, alterações na classificação do setor institucional das entidades, afetando consequentemente a delimitação do universo do SCIE.

Note: The break ocurred in 2013 resulted from the implementation of the European System of Accounts in 2010 National Accounts, which involved, among others, changes in the classification of institutional sector entities, affecting the delimitation of the IBAS population.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006838

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Volume de negócios por pessoa empregada	Volume de negócios de algumas atividades de serviços prestados às empresas / Nº de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas
Custos com o pessoal por pessoa empregada	Custos com o pessoal de algumas atividades de serviços prestados às empresas / Nº de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas
Proporção de emprego feminino	Pessoal ao serviço feminino / Nº de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas x 100

Name	Calculation
Turnover by person employed	Turnover of some Business Services to enterprises / Number of persons employed in some Business Services to enterprises
Staffing costs by person employed	Costs with staff in some Business Services to enterprises / Number of persons employed in some Business Services to enterprises
Proportion of female employment	Female staff / Number of persons employed in some Business Services to enterprises x 100



Ciência e Tecnologia | Science and Technology

A despesa nacional em investigação e desenvolvimento (I&D) foi de 2 258 milhões de euros em 2013, reduzindo-se em 2,7% face ao ano anterior. Com este movimento manteve-se a tendência que vinha a revelar-se nos três anos anteriores (-9,6% em 2012, -6,9% em 2011 e -0,5% em 2010). No entanto, este montante representava 1,3% do PIB em 2013, o que compara com a percentagem de 0,5% registada em 1990.

Os dados da despesa em I&D em 2013 por análise setorial não são diretamente comparáveis com os anos anteriores. A reafectação das Instituições Privadas sem fins Lucrativos (IPSFL) a outros setores institucionais, principalmente ao setor do Ensino Superior, não permite uma comparação temporal da informação.

Tendo em conta a nova classificação, o total da despesa efetuada em I&D em 2013 foi na sua maior parte executada pelos setores das Empresas e do Ensino Superior (com 47,5% e 44,6% da despesa total, respetivamente). Os setores de execução do Estado e das IPSFL contribuíram no seu conjunto para 7,8% da despesa total em I&D.

National expenditure on Research and Development (R&D) was €2,258 million in 2013, declining by 2.7% from the previous year, i.e. maintaining the trend observed in the previous three years (-9.6% in 2012, -6.9% in 2011 and -0.5% in 2010). However, this amount accounted for 1.3% of GDP in 2013, compared with 0.5% in 1990.

A sectoral analysis of data on R&D expenditure in 2013 shows that they are not directly comparable with data for previous years. Reallocation of private non-profit institutions to other institutional sectors, especially the tertiary education sector, does not allow for a time comparison of information.

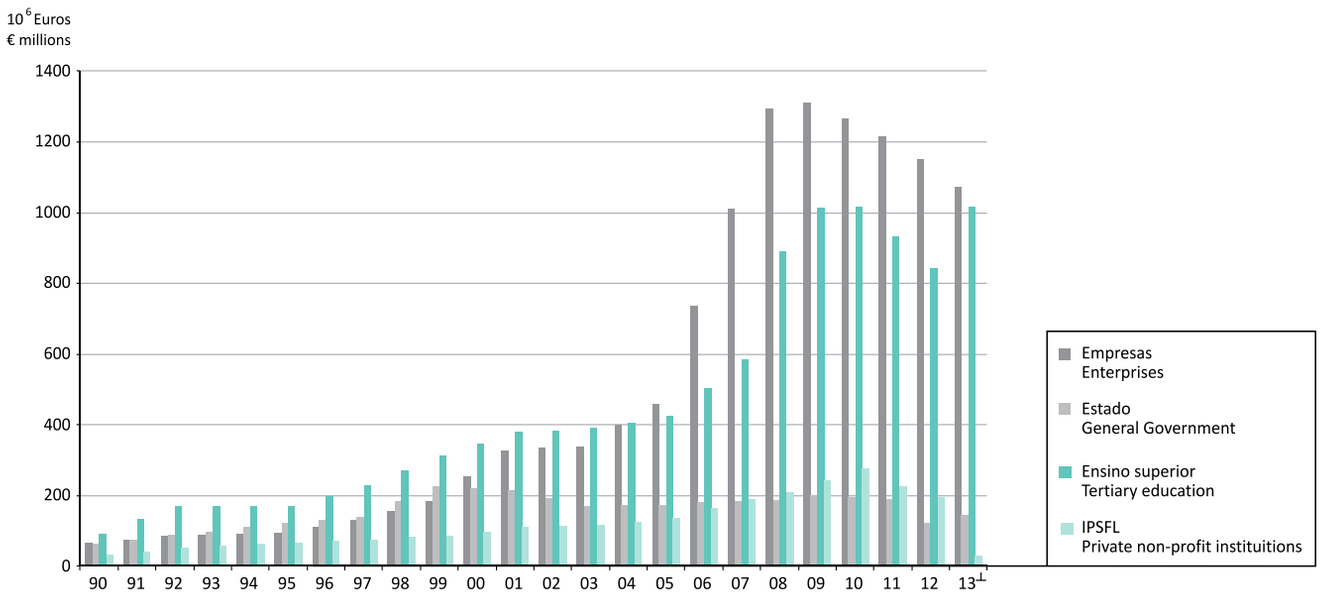
Taking the new classification into account, total R&D expenditure in 2013 was mostly accounted for by the enterprises and tertiary education sectors (47.5% and 44.6% of total expenditure respectively). The sectors of performance ‘State’ and ‘non-profit institutions’ contributed as a whole to 7.8% of total R&D expenditure.

Na perspetiva das fontes de financiamento da despesa em I&D, verificou-se que em 2013 foram os setores do Estado e das Empresas que mais fundos disponibilizaram para este fim, tendo financiado cerca de 2 006 milhões de euros. Os setores do Ensino Superior, IPSFL e Estrangeiro disponibilizaram cerca de 252 milhares de euros no conjunto dos três setores de execução, contribuindo assim com 11,2% do total do financiamento em I&D.

As regards R&D expenditure funding sources, in 2013 State and enterprises were the sectors that provided more funds for this purpose, i.e. around €2,006 million. Tertiary education, private non-profit institutions and foreign funding accounted for approximately €252 thousand in the three sectors of performance as a whole, thus contributing with 11,2% of total R&D funding.

III.15.1 – Despesas em I&D por setor de execução, milhões de euros

III.15.1 - R&D expenditure by sector of performance, € millions



Fonte: Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.
Source: R&D Survey.

Na repartição por área científica ou tecnológica, verificou-se em 2013 um aumento da despesa em I&D nas áreas das ciências naturais (30,8%), das ciências sociais e humanas (9%) e das ciências exatas (2,7%), e um decréscimo nas áreas das ciências agrárias e veterinárias (-15,2%), das ciências de engenharia e tecnologia (-10,3%) e das ciências da saúde (-10,1%).

A breakdown of R&D expenditure by scientific or technological area shows an increase in 2013 in natural sciences (30.8%), social sciences (9%), and humanities and exact sciences (2.7%), and a decrease in agricultural and veterinary sciences (-15.2%), engineering and technology sciences (-10.3%), and health sciences (-10.1%).

O número de pessoas em atividades de I&D (ETI[1]) no total da população ativa foi de 8,8 por mil habitantes, mantendo-se assim o valor, face a 2012.

The share of R&D staff (FTE)[1] in the total labour force was 8.8 per 1,000 inhabitants , the same value as in 2012.

Por outro lado, reduziu-se o número de diplomados do ensino superior em áreas em áreas científicas e tecnológicas no ano letivo 2013/2014, com 20,4 diplomados por mil habitantes face a 21,0 no ano letivo anterior (sendo que no início da década de 90 este valor era apenas de 2,2 diplomados por mil habitantes).

In turn, the number of tertiary education graduates in scientific and technological areas declined in 2013/2014, with 19.0 graduates per 1,000 inhabitants against 20.4 in the previous school year (only 2.2 graduates per 1,000 inhabitants in the early 1990s).

[1] Equivalente a tempo integral

[1] Full-time equivalent.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Indicadores Sociais

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal Social

OCES: Sumários Estatísticos (IPCTN/Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional)

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Science and Technology in Europe (Pocketbook)

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.gpeari.mctes.pt ..... (Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais)

www.umic.pt ..... (Agência para a Sociedade do Conhecimento)

www.europa.eu.int ..... (Eurostat)

Quadros | Tables

III.15.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) 613
III.15.1 - Research and Development (R&D) indicators 613

III.15.2 - Unidades de investigação e pessoal em investigação e desenvolvimento (I&D) 615
III.15.2 - R&D units and personnel 615

III.15.3 - Despesa em investigação e desenvolvimento (I&D) segundo o setor de execução e a fonte de financiamento 616
III.15.3 - Gross expenditure on R&D (GERD) according sector of performance and financing source 616

III.15.4 - Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) segundo a área científica ou tecnológica 617
III.15.4 - Gross expenditure on R&D (GERD) according to science and technology fields 617

III.15.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D)

III.15.1 - Research and Development (R&D) indicators

	Despesa em I&D no PIB	Repartição da despesa total em I&D por setor de execução				Pessoal (ETI) em I&D na população ativa
		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	
	%					‰
Portugal						
1990	0,48	26,1	25,4	36,0	12,4	x
1995	0,52 ⊥ Rv	20,9	27,0	37,0	15,0	x
2000	0,72 Rv	27,8	23,9	37,5	10,8	x
2005	0,76 Rv	38,5	14,6	35,4	11,5	4,6
2010	1,53 Rv	45,9	7,1	36,9	10,1	8,7
2011	1,46 Rv	47,4	7,4	36,4	8,8	9,1
2012	1,38 Rv	49,7	5,4	36,5	8,5	8,8
2013 ⊥						
Portugal	**1,32** Pe	**47,5**	**6,5**	**44,6**	**1,3**	**8,8**
Continente	**1,37** Pe	**47,8**	**6,3**	**44,5**	**1,3**	**9,2**
Norte	**1,41** Pe	**52,2**	**3,7**	**43,7**	**0,4**	**8,0**
Centro	**1,28** Pe	**46,1**	**1,8**	**51,6**	**0,5**	**7,7**
A. M. Lisboa	**1,65** Pe	**46,7**	**9,9**	**40,9**	**2,4**	**14,5**
Alentejo	**0,45** Pe	**43,4**	**2,4**	**54,2**	**0,0**	**2,9**
Algarve	**0,36** Pe	**11,7**	**10,0**	**78,2**	**0,0**	**3,4**
R. A. Açores	**0,35** Pe	**13,0**	**17,8**	**69,2**	**0,0**	**2,7**
R. A. Madeira	**0,34** Pe	**26,9**	**25,7**	**46,7**	**0,6**	**2,5**

	GERD as percentage of GDP	Repartition of R&D total expenditure by sector of performance				R&D personnel (FTE) in active population
		Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	
	%					‰

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência; OCDE, Principais Indicadores de Ciência e Tecnologia, 2007 (1); INE, I.P.; Thomson Reuteurs / Web of Science - Wos (Science Citation Index - SCI). Os dados apresentados dizem respeito à área das ciências e contemplam as categorias *articles, letters, notes* e *reviews*.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics; Statistics Portugal; OECD, Main Science and Technology Indicators (MSTI), 2007 (1); Thomson Reuters / Web of Science - WoS (Science Citation Index - SCI. Year 2004 - Information extraction made on September 13, 2011 / Years 2005 to 2011 - Information extraction made on September 26 and 27, 2012/ Year 2012 - Information extraction made on November 14, 2013. The figures relate to the sciences and the categories include articles, letters, notes and reviews.

Nota: A informação que respeita à despesa em I&D relativa aos anos de 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 e 2006 é estimada.
Em 2008 deu-se uma quebra na série decorrente do processo de articulação da informação do IPCTN com o sistema de monitorização dos docentes do ensino superior - REBIDES, passando a quantificar-se no Setor Ensino Superior a atividade de I&D desenvolvida pelos docentes não reportados pelos centros de I&D.
Os dados relativos aos recursos humanos em I&D e à despesa em I&D, para 2009, 2010 e 2011, baseiam-se numa interpretação do conceito de investigador, diversa da interpretação nacional originalmente utilizada nos anos em apreço, pelo que foram alterados em outubro de 2014, de forma a aumentar a sua comparabilidade internacional bem como a comparabilidade com os restantes anos da mesma série temporal (iniciada em 2008). Os valores do PIB foram revistos desde 1995 tendo em conta a Base das Contas Nacionais 2011.
Em 2013 os dados sobre recursos humanos e despesa em I&D por setores institucionais foram objeto de alterações metodológicas, designadamente a reafetação das Instituições Privadas sem fins Lucrativos (IPSFL) a outros sectores institucionais e a redefinição das categorias de pessoal.

Note: The R&D expenditure information for the years 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 and 2006 is estimated.
From 2008 there is a series break, due to the process of articulation of information of R&D with the monitoring system of higher education teachers, this sector includes the R&D activities of teachers (not reported by R&D centres).
Data on human resources in R&D and expenditure on R&D in 2009, 2010 and 2011 were revised in October 2014 as a consequence of a diverse interpretation of concept of researcher comparing to originally used. This revision increased the international comparability of the data as well as the comparability with the remaining years of the national time series (initiated in 2008). GDP figures have been revised since 1995 taking into account the basis of National Accounts 2011.
In 2013 data on human resources and expenditure on R&D by institutional sectors had methodological changes which included the reallocation of private non-profit (PNP) to other institutional sectors and the redefinition of the categories of staff.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002788
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001114

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.15.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D)

III.15.1 - Research and Development (R&D) indicators

	Investigadores/as (ETI) em I&D na população ativa	Despesa média em I&D por unidade	Doutoradas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes	Diplomadas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes	Produção científica por milhão de habitantes
	%	milhares de euros	N.º		
Portugal					
1990	x	347,4	0,11	2,2	100
1995	x	455,9	0,20	4,4	239 Rv
2000	x	537,8	0,27	6,4	433 Rv
2005	0,38	551,2	0,37	9,5	711 Rv
2010	0,76	871,8	0,46	14,4	1 351 Rv
2011	0,81	742,0	0,60	17,2	1 445 Rv
2012	0,79	660,1	0,69 ⊥	19,4 ⊥	1 638 Rv
2013					
Portugal	**0,72** ⊥	**636,4** ⊥	**0,75**	**21,0 Rc**	**1 685** Po
Continente	**0,74** ⊥	**645,6** ⊥	**0,78**	**22,0 Rc**	x
Norte	**0,64** ⊥	**555,5** ⊥	**0,66**	**19,6 Rc**	x
Centro	**0,63** ⊥	**448,2** ⊥	**0,92**	**25,3 Rc**	x
A. M. Lisboa	**1,18** ⊥	**964,9** ⊥	**1,01**	**28,3 Rc**	x
Alentejo	**0,23** ⊥	**381,4** ⊥	**0,28**	**7,7 Rc**	x
Algarve	**0,30** ⊥	**352,2** ⊥	**0,45**	**10,3 Rc**	x
R. A. Açores	**0,20** ⊥	**250,3** ⊥	**0,27**	**3,4 Rc**	x
R. A. Madeira	**0,18** ⊥	**340,4** ⊥	**0,14**	**6,2 Rc**	x
2014					
Portugal	x	x	**0,82**	**20,4**	x
Continente	x	x	**0,86**	**21,4**	x
Norte	x	x	**0,67**	**20,5**	x
Centro	x	x	**1,18**	**22,7**	x
A. M. Lisboa	x	x	**1,06**	**27,3**	x
Alentejo	x	x	**0,32**	**7,9**	x
Algarve	x	x	**0,48**	**8,7**	x
R. A. Açores	x	x	**0,22**	**2,3**	x
R. A. Madeira	x	x	**0,18**	**7,4**	x

	R&D researchers (FTE) in active population	Average expenditure on R&D per unit	PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants	Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants	Scientific production per million inhabitants
	%	thousand euros	No.		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência; OCDE, Principais Indicadores de Ciência e Tecnologia, 2007 (1); INE, I.P.; Thomson Reuteurs / Web of Science - Wos (Science Citation Index - SCI). Os dados apresentados dizem respeito à área das ciências e contemplam as categorias *articles, letters, notes* e *reviews*.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics; Statistics Portugal; OECD, Main Science and Technology Indicators (MSTI), 2007 (1); Thomson Reuters / Web of Science - WoS (Science Citation Index - SCI. Year 2004 - Information extraction made on September 13, 2011 / Years 2005 to 2011 - Information extraction made on September 26 and 27, 2012/ Year 2012 - Information extraction made on November 14, 2013. The figures relate to the sciences and the categories include articles, letters, notes and reviews.

Nota: A informação que respeita à despesa em I&D relativa aos anos de 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 e 2006 é estimada.Os dados dos indicadores "Doutoradas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes", "Diplomadas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" e "Produção científica por milhão de habitantes" assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente 2011, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação. A informação relativa aos anos de 2000 e 2006 é estimada. Os valores dos alunos diplomados no ensino superior incluem, a partir do ano letivo 2011/2012, os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento. O caráter retrospetivo da atualização anual da série "Produção Científica", calculada com base nos dados do Science Citation Index (Wos), é normalmente abrangente a todos os anos.

Em 2008 deu-se uma quebra na série decorrente do processo de articulação da informação do IPCTN com o sistema de monitorização dos docentes do ensino superior - REBIDES, passando a quantificar-se no Setor Ensino Superior a atividade de I&D desenvolvida pelos docentes não reportados pelos centros de I&D.

Os dados relativos aos recursos humanos em I&D e à despesa em I&D, para 2009, 2010 e 2011, baseiam-se numa interpretação do conceito de investigador, diversa da interpretação nacional originalmente utilizada nos anos em apreço, pelo que foram alterados em outubro de 2014, de forma a aumentar a sua comparabilidade internacional bem como a comparabilidade com os restantes anos da mesma série temporal (iniciada em 2008). Os valores do PIB foram revistos desde 1996 tendo em conta a Base das Contas Nacionais 2011.

Em 2013 os dados sobre recursos humanos e despesa em I&D por setores institucionais foram objeto de alterações metodológicas, designadamente a reafetação das Instituições Privadas sem fins Lucrativos (IPSFL) a outros sectores institucionais e a redefinição das categorias de pessoal.

Note: The R&D expenditure information for the years 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 and 2006 is estimatedData for the indicators "PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants", "Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants" and "Scientific production per million inhabitants" are based on the postcensal Provisional Resident Population Estimates 2011 series. Therefore, these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication. The information for the years 2000 and 2006 is estimated. The values of students graduated at tertiary education include, since 2011/2012 , the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree. The retrospective nature of the annual update of the series "Scientific Production ", which is based on the Science Citation Index data (Wos), is usually comprehensive to all years.

From 2008 there is a series break, due to the process of articulation of information of R&D with the monitoring system of higher education teachers, this sector includes the R&D activities of teachers (not reported by R&D centres).

Data on human resources in R&D and expenditure on R&D in 2009, 2010 and 2011 were revised in October 2014 as a consequence of a diverse interpretation of concept of researcher comparing to originally used. This revision increased the international comparability of the data as well as the comparability with the remaining years of the national time series (initiated in 2008). GDP figures have been revised since 1996 taking into account the basis of National Accounts 2011.

In 2013 data on human resources and expenditure on R&D by institutional sectors had methodological changes which included the reallocation of private non-profit (PNP) to other institutional sectors and the redefinition of the categories of staff.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002792 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0003929 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000888 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0002811

III.15.2 - Unidades de investigação e pessoal em investigação e desenvolvimento (I&D)

III.15.2 - R&D units and personnel

Unidade: N.º

Unit: No.

	Unidades de investigação	Pessoal em I&D (ETI)				
		Total	Por setor de execução			
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos
Portugal						
1990	747	12 042,6	1 996,6	4 229,9	4 840,1	976,0
1995	1 009	15 465,3	1 916,7	4 715,5	6 484,2	2 348,9
2000	1 723	21 887,7	3 567,5	5 936,2	9 679,9	2 704,1
2005	2 179	25 727,8	6 133,4	4 533,2	11 680,4	3 380,7
2010	3 163	47 615,9	14 036,3	3 328,3	25 091,7	5 159,8
2011	3 459	49 599,1	16 030,4	3 265,4	24 491,4	5 811,9
2012	3 515	47 554,2	15 667,9	2 204,0	24 513,2	5 169,1
2013						
Portugal	**3 549**	**46 711,2** ⊥	**16 220,2** ⊥	**1 983,4** ⊥	**27 752,7** ⊥	**754,9** ⊥
Continente	**3 457**	**46 052,4** ⊥	**16 110,5** ⊥	**1 872,2** ⊥	**27 317,3** ⊥	**752,5** ⊥
Norte	**1 235**	**14 912,7** ⊥	**5 688,0** ⊥	**299,9** ⊥	**8 856,5** ⊥	**68,3** ⊥
Centro	**920**	**9 191,6** ⊥	**3 444,1** ⊥	**130,5** ⊥	**5 595,2** ⊥	**21,7** ⊥
A. M. Lisboa	**1 095**	**20 158,3** ⊥	**6 523,6** ⊥	**1 371,4** ⊥	**11 600,8** ⊥	**662,5** ⊥
Alentejo	**132**	**1 028,3** ⊥	**368,8** ⊥	**16,9** ⊥	**642,6** ⊥	**0,0** ⊥
Algarve	**75**	**761,5** ⊥	**86,0** ⊥	**53,4** ⊥	**622,1** ⊥	**0,0** ⊥
R. A. Açores	**51**	**323,7** ⊥	**22,5** ⊥	**50,2** ⊥	**251,0** ⊥	**0,0** ⊥
R. A. Madeira	**41**	**335,0** ⊥	**87,2** ⊥	**61,0** ⊥	**184,5** ⊥	**2,4** ⊥

	R&D units	R&D personnel (FTE)				
		Total	By sector of performance			
			Enterprises	Government	Tertiary education	Private non-profit institutions

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: As unidades de investigação foram contadas na região de localização da sede social da empresa até 2005. A partir de 2007, a unidade de investigação do setor empresas refere-se ao município onde a empresa desenvolveu a maior parcela da despesa em I&D. A informação relativa aos anos de 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 e 2006 é estimada. ETI (equivalente a tempo integral) significa tempo total de exercício efetivo de atividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afeto aos trabalhos de I&D. Os efetivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as frações do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade "pessoa/ano".
Em 2008 deu-se uma quebra na série decorrente do processo de articulação da informação do IPCTN com o sistema de monitorização dos docentes do ensino superior - REBIDES, passando a quantificar-se no Setor Ensino Superior a atividade de I&D desenvolvida pelos docentes não reportados pelos centros de I&D.
Os dados relativos aos recursos humanos em I&D e à despesa em I&D, para 2009, 2010 e 2011, baseiam-se numa interpretação do conceito de investigador, diversa da interpretação nacional originalmente utilizada nos anos em apreço, pelo que foram alterados em outubro de 2014, de forma a aumentar a sua comparabilidade internacional bem como a comparabilidade com os restantes anos da mesma série temporal (iniciada em 2008).
Em 2013 os dados sobre recursos humanos e despesa em I&D por setores institucionais foram objeto de alterações metodológicas, designadamente a reafetação das Instituições Privadas sem fins Lucrativos (IPSFL) a outros sectores institucionais e a redefinição das categorias de pessoal.

Note: The R&D units were counted according to the location of the head office of the enterprise until 2005. From 2007, the R&D units in business enterprises sector are counted according to municipality where the company developed the largest share of R&D expenditure. The information for the years 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 and 2006 is estimated. FTE (full-time equivalence) means total time worked by personnel, totally or partially, related to R&D. FTE personnel is calculated by adding the number of full-time individuals to the fractions of a full working day worked by part-time personnel. The reference term for full-time is always of "one person-year".
From 2008 onwards there is a series break, due to the process of articulation of information of R&D with the monitoring system of higher education teachers, this sector includes the R&D activities of teachers (not reported by R&D centres).
Data on human resources in R&D and expenditure on R&D in 2009, 2010 and 2011 were revised in October 2014 as a consequence of a diverse interpretation of concept of researcher comparing to originally used. This revision increased the international comparability of the data as well as the comparability with the remaining years of the national time series (initiated in 2008).
In 2013 data on human resources and expenditure on R&D by institutional sectors had methodological changes, which included the reallocation of private non-profit (PNP) to other institutional sectors and the redefinition of the categories of staff.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002798

III.15.3 - Despesa em investigação e desenvolvimento (I&D) segundo o setor de execução e a fonte de financiamento

III.15.3 - Gross expenditure on R&D (GERD) according sector of performance and financing source

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Despesa em I&D									
	Total	Por setor de execução				Por fonte de financiamento				
		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Estrangeiro
Portugal										
1990	259 535,5	67 764,7	66 041,8	93 514,6	32 214,4	70 166,4	160 343,1	1 635,1	15 352,5	12 038,5
1995	460 037,1	96 228,0	124 313,8	170 428,0	69 067,3	89 589,4	300 333,5	5 585,9	9 788,8	54 739,4
2000	926 589,2	257 553,9	221 595,5	347 506,1	99 933,7	250 621,2	600 326,4	9 735,7	17 832,6	48 073,4
2005	1 201 111,6	462 014,9	175 552,3	425 187,3	138 357,1	435 611,8	672 174,2	12 091,5	24 786,4	56 447,8
2010	2 757 554,6	1 266 296,1	196 287,9	1 016 624,3	278 346,3	1 211 756,0	1 243 952,4	87 114,0	126 761,5	87 970,8
2011	2 566 449,9	1 216 345,6	189 329,9	933 812,2	226 962,3	1 147 603,1	1 072 002,3	137 499,0	54 511,1	154 834,3
2012	2 320 132,8	1 153 332,2	124 224,3	846 000,6	196 575,7	1 068 159,8	1 000 764,5	82 956,6	48 216,8	120 035,2
2013 ⊥										
Portugal	**2 258 471,0**	**1 072 908,7**	**147 150,1**	**1 008 266,8**	**30 145,4**	**954 851,8**	**1 051 367,5**	**91 527,8**	**22 501,9**	**138 222,0**
Continente	**2 231 749,3**	**1 067 490,4**	**141 280,6**	**992 919,7**	**30 058,7**	**951 032,7**	**1 031 861,8**	**90 744,4**	**22 353,0**	**135 757,4**
Norte	**686 082,3**	**358 476,1**	**25 255,4**	**299 818,6**	**2 532,2**	**301 643,9**	**309 790,6**	**33 476,7**	**1 658,7**	**39 512,4**
Centro	**412 319,1**	**190 252,8**	**7 402,5**	**212 719,7**	**1 944,2**	**166 910,9**	**215 114,6**	**12 005,1**	**1 479,8**	**16 808,8**
A. M. Lisboa	**1 056 584,5**	**493 800,0**	**104 770,2**	**432 432,0**	**25 582,4**	**462 348,9**	**460 511,9**	**41 768,0**	**19 057,4**	**72 898,3**
Alentejo	**50 345,3**	**21 860,3**	**1 205,4**	**27 279,6**	**0,0**	**17 892,5**	**27 358,9**	**943,4**	**118,0**	**4 032,5**
Algarve	**26 418,1**	**3 101,2**	**2 647,1**	**20 669,7**	**0,0**	**2 236,5**	**19 085,8**	**2 551,4**	**39,1**	**2 505,4**
R. A. Açores	**12 764,4**	**1 659,2**	**2 278,0**	**8 827,3**	**0,0**	**1 582,3**	**10 232,6**	**73,8**	**67,7**	**808,1**
R. A. Madeira	**13 957,2**	**3 759,1**	**3 591,6**	**6 519,9**	**86,7**	**2 236,8**	**9 273,2**	**709,5**	**81,1**	**1 656,6**

	R&D expenditure									
	Total	By sector of performance				By financing source				
		Enterprises	Government	Tertiary education	Private non-profit institutions	Enterprises	Government	Tertiary education	Private non-profit institutions	Foreign funds

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: A despesa em I&D é avaliada a preços correntes. A informação relativa aos anos de 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 e 2006 é estimada.
Em 2008 deu-se uma quebra na série decorrente do processo de articulação da informação do IPCTN com o sistema de monitorização dos docentes do ensino superior - REBIDES, passando a quantificar-se no Setor Ensino Superior a atividade de I&D desenvolvida pelos docentes não reportados pelos centros de I&D.
Os dados relativos aos recursos humanos em I&D e à despesa em I&D, para 2009, 2010 e 2011, baseiam-se numa interpretação do conceito de investigador, diversa da interpretação nacional originalmente utilizada nos anos em apreço, pelo que foram alterados em outubro de 2014, de forma a aumentar a sua comparabilidade internacional bem como a comparabilidade com os restantes anos da mesma série temporal (iniciada em 2008).
Em 2013 os dados sobre recursos humanos e despesa em I&D por setores institucionais foram objeto de alterações metodológicas, designadamente a reafetação das Instituições Privadas sem fins Lucrativos (IPSFL) a outros sectores institucionais e a redefinição das categorias de pessoal.

Note: R&D expenditure is presented at current prices. The information for the years 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 and 2006 is estimated.
From 2008 there is a series break, due to the process of articulation of information of R&D with the monitoring system of higher education teachers, this sector includes the R&D activities of teachers (not reported by R&D centres). Data on human resources in R&D and expenditure on R&D in 2009, 2010 and 2011 were revised in October 2014 as a consequence of a diverse interpretation of concept of researcher comparing to originally used. This revision increased the international comparability of the data as well as the comparability with the remaining years of the national time series (initiated in 2008).
In 2013 data on human resources and expenditure on R&D by institutional sectors had methodological changes, which included the reallocation of private non-profit (PNP) to other institutional sectors and the redefinition of the categories of staff.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002790
http://www.ine.pt/xurl/ind/0004182

III.15.4 - Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) segundo a área científica ou tecnológica

III.15.4 - Gross expenditure on R&D (GERD) according to science and technology fields

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Ciências exatas	Ciências naturais	Ciências de engenharia e tecnologia	Ciências da saúde	Ciências agrárias e veterinárias	Ciências sociais e humanas
Portugal						
1990	29 295,9	24 766,8	61 093,8	17 481,9	28 675,4	30 457,1
1995	43 616,3	48 291,3	121 312,9	34 677,0	59 350,7	56 560,9
2000	88 175,0	101 484,0	174 856,8	68 592,4	83 890,8	152 036,3
2005	86 811,1	98 462,3	207 157,8	86 822,3	88 636,0	171 207,2
2010	165 145,8	239 385,4	384 884,5	216 630,8	74 773,1	410 438,9
2011	155 069,1	165 068,5	343 167,2	223 798,9	82 555,4	380 445,2
2012	148 060,0	145 449,2	285 270,0	194 946,3	67 163,1	325 912,1
2013						
Portugal	**152 033,1**	**190 227,9**	**255 961,9**	**175 194,0**	**56 983,2**	**355 162,3**
Continente	**149 609,1**	**183 401,8**	**253 938,1**	**172 699,3**	**54 454,0**	**350 156,8**
Norte	**42 248,5**	**40 584,9**	**93 438,6**	**56 578,0**	**8 807,2**	**85 949,0**
Centro	**27 972,1**	**36 242,4**	**46 079,8**	**37 338,4**	**4 664,7**	**69 769,1**
A. M. Lisboa	**74 554,7**	**93 899,4**	**111 596,3**	**71 544,4**	**36 463,9**	**174 725,9**
Alentejo	**3 274,9**	**5 121,0**	**1 009,1**	**2 928,0**	**3 630,1**	**12 521,9**
Algarve	**1 558,8**	**7 554,2**	**1 814,3**	**4 310,5**	**888,1**	**7 191,0**
R. A. Açores	**531,6**	**5 578,9**	**340,2**	**1 224,3**	**1 620,5**	**1 809,7**
R. A. Madeira	**1 892,4**	**1 247,2**	**1 683,6**	**1 270,5**	**908,7**	**3 195,7**
	Exact sciences	Natural sciences	Engineering and technology sciences	Health sciences	Agricultural and veterinary sciences	Social sciences and humanities

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: Os valores apresentados incluem apenas os setores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, não sendo possível este apuramento para o setor Empresas. A informação relativa aos anos de 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 e 2006 é estimada. Os dados relativos aos recursos humanos em I&D e à despesa em I&D, para 2009, 2010 e 2011, baseiam-se numa interpretação do conceito de investigador, diversa da interpretação nacional originalmente utilizada nos anos em apreço, pelo que foram alterados em outubro de 2014, de forma a aumentar a sua comparabilidade internacional bem como a comparabilidade com os restantes anos da mesma série temporal (iniciada em 2008).

Note: Values presented only include the Government, the Tertiary education and the Private non-profit institutions sectors, not being possible to present the calculation for the sector of Enterprises. The information for the years 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 and 2006 is estimated. Data on human resources in R&D and expenditure on R&D in 2009, 2010 and 2011 were revised in October 2014 as a consequence of a diverse interpretation of the concept of researcher comparing to the one originally used. This revision increased the international comparability of the data as well as the comparability with the remaining years of the national time series (initiated in 2008).

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Despesa em I&D nas empresas	Despesa das empresas em I&D / Total da despesa em I&D x 100
Despesa em I&D no Estado	Despesa do Estado em I&D / Total da despesa em I&D x 100
Despesa em I&D no ensino superior	Despesa das instituições de ensino superior em I&D/ Total da despesa em I&D X 100
Despesa em I&D nas instituições privadas sem fins lucrativos	Despesa das instituições privadas sem fins lucrativos em I&D / Total da despesa em I&D X 100
Despesa em I&D no PIB	Total das despesas em I&D / PIB x 100
Despesa média em I&D por unidade	Total das despesas em I&D / Unidade de investigação
Pessoal em I&D na população ativa	População ativa em I&D / População ativa x 100
Investigadores (ETI) em I&D na população ativa	Investigadores (ETI) em I&D / População ativa x 100
Diplomados do ensino superior em C&T por 1 000 habitantes (20-29 anos)	Diplomados do ensino superior em C&T / População residente dos 20 aos 29 anos x 1 000
Doutorados em C&T por 1 000 habitantes (25-34 anos)	Doutorados do ensino superior em C&T / População Residente dos 25 aos 34 anos x 1 000
Produção científica por milhão de habitantes	(Produção científica portuguesa / População residente) x 1 000 000

Name	Calculation
R&D expenditure in business enterprises	R&D expenditure in business enterprises / Total expenditure on R&D x 100
R&D expenditure in Government	R&D expenditure in Government / Total expenditure on R&D x 100
R&D expenditure in higher education	R&D expenditure in higher education / Total expenditure on R&D x 100
R&D expenditure in private non-profit institutions	R&D expenditure in private non-profit institutions / Total expenditure on R&D x 100
GERD as percentage of GDP	Total expenditure on R&D / GDP x 100
Average expenditure on R&D per unit	Total expenditure on R&D / R&D units
R&D personnel in active population	Active population on R&D / Active population x 100
R&D researchers (FTE) in active population	R&D researchers (FTE) / Active population x 100
Tertiary graduates in S&T per 1 000 inabitants (20-29 years)	Tertiary graduates in S&T / Resident population aged 20-29 years x 1 000
PhD in S&T per 1 000 inhabitants (25-34 years)	PhD in S&T / Resident population aged 25-34 years x 1 000
Scientific production per million inhabitants	(Portuguese scientific production / Resident population) x 1 000 000



Sociedade da Informação | Information Society

De um modo geral, a informação mais recente sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) continua a evidenciar um aumento no acesso e utilização pelas famílias, indivíduos, empresas, hospitais e câmaras municipais. Do lado da oferta, verifica-se a diminuição do número de empresas registadas para a prestação do serviço de acesso à Internet (ISP), e um ligeiro aumento do número de prestadores em atividade.

Os indicadores de utilização das TIC pelas empresas relativos a 2014 mantêm alguma estabilidade no crescimento, apresentando valores em patamares bastante elevados, na maior parte dos casos. Das tecnologias utilizadas em 2014, destacaram-se a utilização de computador, a ligação à Internet e a ligação através de banda larga, cujas taxas ultrapassaram os 90,0%. O indicador de utilização de computador pelas empresas registou o valor de 98,8% (98,2% em 2013), a proporção de empresas que acederam à Internet aumentou de 96,2% para 96,5%, e a ligação através de banda larga registou uma taxa de 94,7% em 2014, mantendo a tendência de crescimento verificada nos anos anteriores. A proporção de empresas com

Overall, the latest data on Information and Communication Technologies (ICT) continued to show an increase in access and use by households, individuals, enterprises, hospitals, and municipal councils. On the supply side, there was a decrease in the number of enterprises registered as Internet service providers (ISP), and a slight increase in the number of active providers.

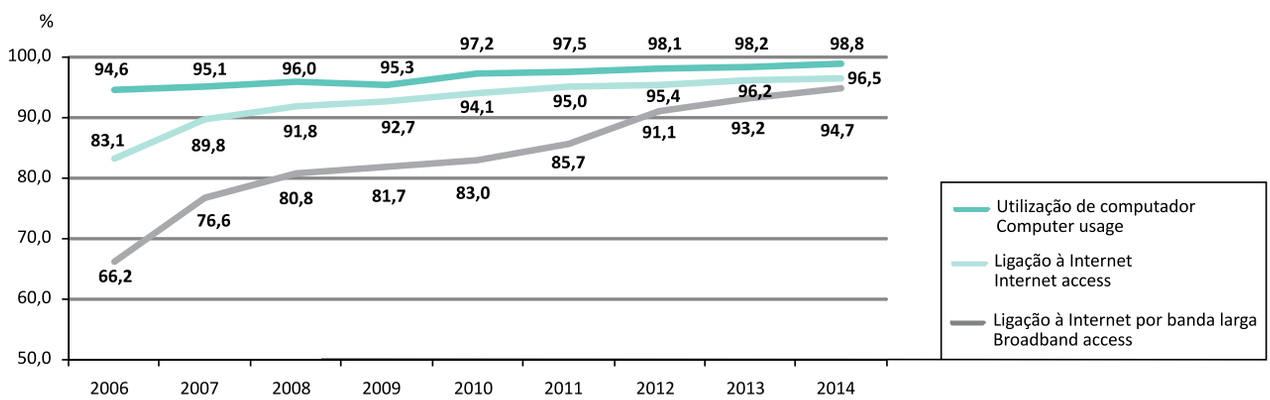
Within the scope of ICT usage in enterprises, indicators for 2014 maintained somewhat stable growth, showing very high levels in most cases. Of the technologies used in 2014, computer usage, Internet access, and broadband Internet access recorded rates of over 90.0%. The computer usage indicator for enterprises was 98.8% (98.2% in 2013), the share of enterprises accessing the Internet went up from 96.2% to 96.5%, and broadband Internet access stood at 94.7% in 2014, maintaining the upward trend seen in previous years. The share of enterprises with a website continued to counter growth observed from 2007 to 2012,

website voltou a contrariar o crescimento observado entre 2007 e 2012, passando de 59,5% em 2013 para 54,3%, no ano de 2014. Em linha com a série iniciada em 2003, os indicadores com valores mais baixos dizem respeito às encomendas eletrónicas efetuadas e às encomendas eletrónicas recebidas em 2014, nos dois casos com valores próximos dos registados no ano anterior (respetivamente, 12,5% em 2013 para 12,3% em 2014, e de 13,9% em 2013 para 14,0% em 2014).

decreasing from 59.5% in 2013 to 54.3% in 2014. In line with the series started in 2003, indicators with lower values concerned electronic orders placed and electronic orders received in 2014, in both cases declining vis-à-vis 2013 (from 12.5% in 2013 to 12.3% in 2014, and from 13.9% in 2013 to 14.0% in 2014 respectively).

III.16.1. -Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Empresas

III.16.1. - ICT Usage in enterprises

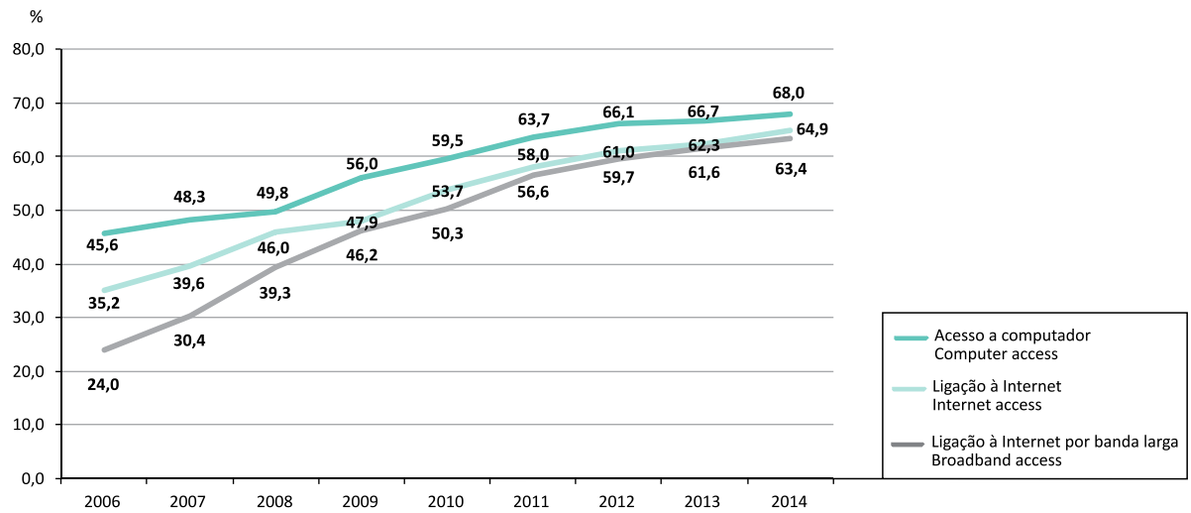


Fonte: Inquérito à Utilização das TIC pelas empresas.
Source: Survey on ICT usage in enterprises.

Os indicadores da sociedade de informação nos agregados domésticos relativos a 2014 estão de acordo com a tendência de crescimento dos níveis de utilização das TIC nos últimos anos, como se pode aferir pela análise da informação disponível. Os aumentos mais elevados verificaram-se na ligação à Internet (de 62,3% em 2013 para 64,9% em 2014) e na ligação à Internet através de banda larga (de 61,6% em 2013 para 63,4% em 2014). Ainda neste ano, 68,0% das famílias tinham acesso a computador (66,7% em 2013).

The 2014 information society indicators for households were in line with the growth trend of ICT usage levels over the past few years, as can be concluded from an analysis of the available information. The highest increases were observed in Internet access (from 62.3% in 2013 to 64.9% in 2014) and broadband Internet access (from 61.6% in 2013 to 63.4% in 2014). In the year under review, 68.0% of households had computer access (66.7% in 2013).

III.16.2. Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias
III.16.2. ICT Usage in households



Fonte: Inquérito à Utilização das TIC pelas famílias.
Source: Survey on ICT usage in households.

A percentagem de indivíduos com idades compreendidas entre 16 e 74 anos que utilizaram computadores foi de 65,8% em 2014 (64,0% em 2013), destacando-se a utilização de computador entre os homens (69,4%). A taxa de utilização de Internet foi de 64,6% em 2014 (62,1% em 2013), destacando-se também a utilização entre os homens (68,6%).

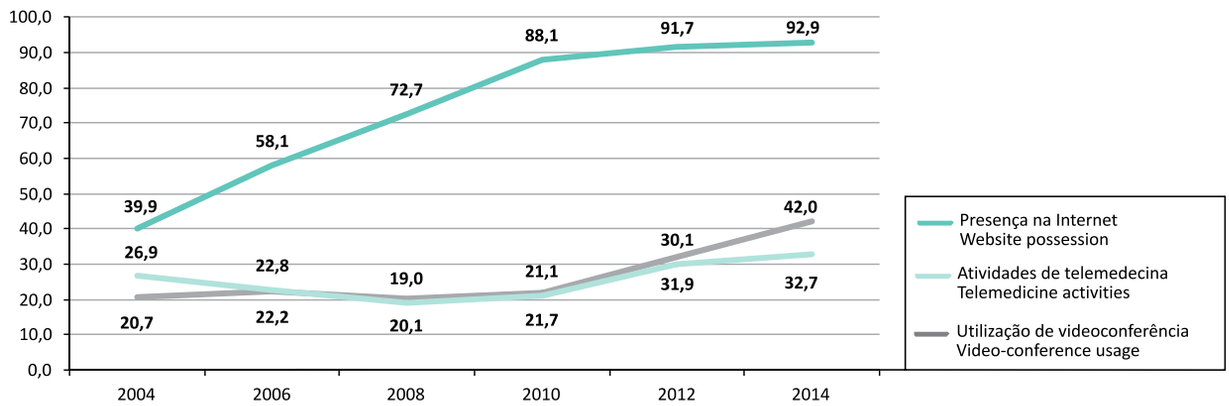
Em 2014, todos os hospitais utilizavam computadores e dispunham de ligação à Internet, 97,3% através de banda larga. A utilização de videoconferência e a prática de atividades de telemedicina são os indicadores que apresentavam nesse ano os valores mais baixos no universo dos hospitais: 42,0% utilizaram videoconferência e 32,7% praticaram atividades de telemedicina. No conjunto dos indicadores em análise, e em linha com o observado desde 2004, a posse de website continuou a registar o nível mais elevado em 2014 (92,9%).

The share of individuals aged 16-74 using computers was 65.8% in 2014 (64.0% in 2013), the majority being men (69.4%). The Internet usage rate was 64.6% in 2014 (62.1% in 2013), usage by men being also stressed (68.6%).

In 2014 all hospitals had computers and Internet access, 97.3% of which had broadband Internet access. Video-conference usage and telemedicine activities were the indicators that recorded the lowest values in hospitals in the year under review: 42.0% used video-conference and 32.7% carried out telemedicine activities. As regards the indicators under review as a whole and as observed since 2004, website possession continued to record the highest level in 2014 (92.9%).

III.16.3. Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais

III.16.3. ICT Usage in hospitals



Fonte: Inquérito à Utilização das TIC nos hospitais.
Source: Survey on ICT usage in hospitals.

A totalidade das câmaras municipais dispunha de ligação, presença na Internet e de acesso através de banda larga em 2014. Com valores mais baixos encontravam-se os indicadores de disponibilização de processos de consulta pública no sítio da Internet (85,4%) e de comércio eletrónico (55,2%). O comércio eletrónico nas câmaras municipais registou um aumento de cerca de 1 p.p. face a 2013 (de 54,2% para 55,2% em 2014).

O número de empresas do setor das TIC (12 680) representava 1,2% do total de empresas em 2013.O número de empresas registadas que forneciam serviço fixo de acesso à Internet (ISP) em 2014 traduz um decréscimo face a 2013 (56 contra 60 empresas). No número total de clientes do serviço fixo de acesso à Internet observou-se um aumento de 10,9%, passando de 2 464 milhares de clientes em 2013 para 2 733 milhares em 2014.

In 2014 all municipal councils had Internet access, a website, and broadband. Indicators relating to the availability of public consultation processes online and electronic commerce recorded lower values (85.4% and 55.2% respectively). Electronic commerce in municipal councils increased by around 1 p.p. vis-à-vis 2013 (from 54.2% to 55.2% in 2014).

The number of ICT enterprises (12,680) accounted for 1.2% of total enterprises in 2013. The number of enterprises registered as Internet service providers (ISP) in 2014 declined vis-à-vis 2013 (56 against 60). The total number of subscribers of fixed Internet access service rose by 10.9%, from 2,464 thousand customers in 2013 to 2,733 thousand in 2014.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Sociedade da Informação e do Conhecimento

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

UMIC: Conhecimento e Recursos - vários títulos

ANACOM: Relatórios Estatísticos Trimestrais

ANACOM: Anuário Estatístico

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.umic.pt ..... (Agência para a Sociedade do Conhecimento)

www.anacom.pt ..... (Autoridade Nacional de Comunicações)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ ..... (Eurostat)

http://uis.unesco.org ..... (Observatório da Sociedade de Informação da Unesco)

Quadros | Tables

III.16.1 - Indicadores da sociedade da informação nas famílias 625
III.16.1 - Information society indicators in private households 625

III.16.2 - Indicadores da sociedade da informação nos hospitais 626
III.16.2 - Information society indicators in hospitals 626

III.16.3 - Indicadores da sociedade da informação nas câmaras municipais 626
III.16.3 - Information society indicators in municipal councils 626

III.16.4 - Indicadores da sociedade da informação nas empresas 627
III.16.4 - Information society indicators in enterprises 627

III.16.5 - Empresas, volume de negócios e pessoal ao serviço nas empresas com atividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC) 628
III.16.5 - Enterprises, turnover and employed persons in information and communication technology (ICT) activities 628

III.16.6 - Serviço de acesso à Internet 629
III.16.6 - Internet access service 629

III.16.1 - Indicadores da sociedade da informação nas famílias

III.16.1 - Information society indicators in private households

Unidade: %

Unit: %

	Agregados domésticos com pelo menos um indivíduo com idade entre 16 e 74 anos			Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos								
				Utilização de computador			Utilização de Internet					
	Acesso a computador	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	HM	H	M	HM	H	M	Envio de formulários oficiais	Comércio eletrónico	Serviços avançados
Portugal												
2005	42,5	31,5	19,7	39,6	43,2	36,2	32,0	35,5	28,8	x	x	x
2010	59,5	53,7	50,3	55,4	61,0	50,1	51,1	56,2	46,2	19,0	9,5	44,8
2011	63,7	58,0	56,6	58,2	61,0	55,5	55,3	58,1	52,5	27,7	10,3	48,8
2012	66,1	61,0	59,7	62,4	66,5	58,4	60,3	64,6	56,3	27,4	13,3	54,3
2013	66,7	62,3	61,6	64,0	68,1	60,2	62,1	66,3	58,2	26,8	14,8	57,0
2014												
Portugal	**68,0**	**64,9**	**63,4**	**65,8**	**69,4**	**62,4**	**64,6**	**68,6**	**60,9**	**28,6**	**17,1**	**58,6**
Continente	**67,8**	**64,7**	**63,1**	**65,8**	**69,6**	**62,3**	**64,6**	**68,7**	**60,7**	**28,8**	**17,0**	**58,6**
Norte	**67,0**	**63,2**	**61,1**	**60,3**	**65,2**	**55,9**	**59,3**	**64,6**	**54,4**	**21,3**	**14,2**	**53,3**
Centro	**63,3**	**59,1**	**56,9**	**61,6**	**66,3**	**57,3**	**60,1**	**65,0**	**55,5**	**27,9**	**15,4**	**54,7**
A. M. Lisboa	**74,7**	**73,1**	**72,4**	**76,9**	**80,7**	**73,5**	**75,9**	**80,0**	**72,2**	**41,0**	**21,9**	**69,2**
Alentejo	**57,4**	**54,4**	**53,4**	**61,2**	**61,8**	**60,6**	**59,9**	**60,9**	**59,0**	**25,0**	**16,6**	**55,1**
Algarve	**68,2**	**65,1**	**64,3**	**69,8**	**67,7**	**71,9**	**68,9**	**66,5**	**71,2**	**26,2**	**18,4**	**61,2**
R. A. Açores	**71,5**	**70,2**	**69,0**	**67,7**	**68,6**	**66,8**	**67,1**	**68,6**	**65,6**	**26,7**	**19,7**	**61,1**
R. A. Madeira	**69,9**	**67,1**	**67,1**	**64,4**	**65,6**	**63,4**	**62,8**	**64,3**	**61,4**	**23,8**	**19,4**	**57,1**

	Households including at least one member aged 16 to 74 years old			Individuals aged 16 to 74 years old								
				Computer usage			Internet usage					
	Computer access	Internet access	Broadband access	MF	M	F	MF	M	F	Online filled in forms	e-commerce	Advanced services

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias.

Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Private Households.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001031
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001032
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006775
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006776
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007949
http://www.ine.pt/xurl/ind/0002970
http://www.ine.pt/xurl/ind/0002511

III.16.2 - Indicadores da sociedade da informação nos hospitais

III.16.2 - Information society indicators in hospitals

Unidade: % Unit: %

	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligação à internet através de banda larga	Presença na Internet	Utilização de videoconferência	Atividades de telemedicina
Portugal						
2004	99,5	95,1	84,2	39,9	20,7	26,9
2006	99,5	97,5	93,9	58,1	22,2	22,8
2008	100,0	97,4	95,4	72,7	20,1	19,0
2010	100,0	98,7	96,1	88,1	21,7	21,1
2012	100,0	100,0	96,1	91,7	31,9	30,1
2014						
Portugal	**100,0**	**100,0**	**97,3**	**92,9**	**42,0**	**32,7**
Continente	**100,0**	**100,0**	**97,1**	**92,8**	**42,1**	**33,5**
Norte	**100,0**	**100,0**	**96,0**	**93,3**	**38,7**	**34,7**
Centro	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**90,7**	**33,3**	**37,0**
A. M. Lisboa	**100,0**	**100,0**	**94,9**	**93,2**	**47,5**	**23,7**
Alentejo	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**54,5**	**63,6**
Algarve	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**90,0**	**70,0**	**30,0**
R. A. Açores	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**87,5**	**37,5**	**25,0**
R. A. Madeira	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**44,4**	**22,2**
	Computer usage	Internet access	Broadband access	Presence on the Internet	Video-conference usage	Telemedicine activities

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Hospitals.

Nota: O indicador "Atividades de telemedicina" é calculado para o total de hospitais com ligação à Internet.

Note: The indicator for "Telemedicine activities" is calculated for the total of hospitals with Internet access.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0002289 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0002290 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0000854 ; http://www.ine.pt/xurl/ind/0002292
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000855

III.16.3 - Indicadores da sociedade da informação nas câmaras municipais

III.16.3 - Information society indicators in municipal councils

Unidade: % Unit: %

	Ligação à Internet	Ligação à internet através de banda larga	Presença na Internet	Utilização de comércio eletrónico	Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet
Portugal					
2005	100,0	97,6	96,4	12,6	35,7
2010	100,0	99,3	100,0	47,9	70,6
2011	100,0	97,7	100,0	53,9	81,5
2012	100,0	99,7 Rc	100,0	54,5	84,4
2013	100,0	99,7 Rc	100,0	54,2	85,1
2014					
Portugal	**100,0**	**99,7**	**100,0**	**55,2**	**85,4**
Continente	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**58,6**	**85,6**
Norte	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**46,5**	**74,4**
Centro	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**65,0**	**88,0**
A. M. Lisboa	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**83,3**	**94,4**
Alentejo	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**55,2**	**94,8**
Algarve	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**68,8**	**87,5**
R. A. Açores	**100,0**	**94,7**	**100,0**	**15,8**	**84,2**
R. A. Madeira	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**36,4**	**81,8**
	Internet access	Broadband access	Presence on the Internet	Electronic commerce usage	Processes of public consultation in the website

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

III.16.4 - Indicadores da sociedade da informação nas empresas

III.16.4 - Information society indicators in enterprises

Unidade: % Unit: %

	Empresas						
	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Presença na Internet	Utilização de e-mail	Encomendas eletrónicas recebidas	Encomendas eletrónicas efetuadas
Portugal							
2005	91,0	81,5	63,0	37,1	81,8	8,6	12,4
2010	97,2	94,1	83,0	52,1	92,4	18,8	22,3
2011	97,5	95,0	85,7	53,7	94,8	15,7	13,9
2012	98,1	95,4	91,1	51,8	95,3	14,2	16,6
2013	98,2	96,2	93,2	59,5	x	13,9	12,5
2014 ⊥	**98,8**	**96,5**	**94,7**	**54,3**	x	**14,0**	**12,3**

	Enterprises						
	Computer usage	Internet access	Broadband access	Available on the Internet	E-mail usage	Received electronic orders	Placed electronic orders

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey on ICT usage in enterprises.

Nota: No período 2003-2008, o universo de referência inclui as empresas com dez e mais pessoas ao serviço das seguintes secções da CAE-Rev.2.1: D, F, G, H (551+552), I, J, K, O (921+922). Excetuam-se os indicadores relativos às Encomendas recebidas e efetuadas eletronicamente, em que se exclui a secção J da CAE. A partir de 2009, adota-se a versão CAE-Rev.3 e o universo de referência inclui as empresas com dez e mais pessoas ao serviço das seguintes secções da CAE-Rev.3: C, D e E, F, G, H, I, J, K (grupos/classes 64.19, 64.92, 65.1, 65.2, 66.12, 66.19), L, M (divisão 69-74), N. Em 2010, passou a incluir-se a secção S (grupo 951). Excetuam-se os indicadores relativos às Encomendas recebidas e efetuadas eletronicamente, em que se exclui a secção K da CAE. A partir de 2011, o indicador banda larga inclui ligação à Internet fixa ou móvel. Os indicadores "Encomendas eletrónicas recebidas" e "Encomendas eletrónicas efetuadas" representam pelo menos 1% do total do volume de negócios e do total das compras da empresa, respetivamente. A partir de 2014 deixou de se incluir a secção K (grupos/classes 64.19, 64.92, 65.1, 65.2, 66.12, 66.19)

Note: The reference universe for the 2003-2008 period includes the enterprises with ten and more employees from the following sections of CAE-Rev.2.1: D, F, G, H (551+552), I, J, K, O (921+922). "Received electronic orders" and "Placed electronic orders" do not include section J of CAE. From 2009 onwards, the CAE-Rev.3 version is adopted and the reference universe includes the enterprises with ten and more employees from the following sections of CAE-Rev.3: C, D e E, F, G, H, I, J, K (classes/groups 64.19, 64.92, 65.1, 65.2, 66.12, 66.19), L, M (division 69-74), N. In 2010, Section S (group 951) was included. From 2011, data on broadband Internet connection includes fixed and mobile. "Received electronic orders" and "Placed electronic orders" do not include section K of CAE. Indicators for "Received electronic orders" and "Placed electronic orders" represent at least 1% of total turnover and total of purchases, respectively. From 2014, data on sections K (classes/groups 64.19, 64.92, 65.1, 65.2, 66.12, 66.19) is not included.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000948
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001410
http://www.ine.pt/xurl/ind/0002980
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007939
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007941
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007943
http://www.ine.pt/xurl/ind/0001412
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007929
http://www.ine.pt/xurl/ind/0002983
http://www.ine.pt/xurl/ind/0002982

III.16.5 - Empresas, volume de negócios e pessoal ao serviço nas empresas com atividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)

III.16.5 - Enterprises, turnover and employed persons in information and communication technology (ICT) activities

	Empresas			Volume de negócios			Pessoal ao serviço		
	Total	Setor TIC	Proporção de empresas com atividades TIC	Total	Empresas do setor TIC	Proporção de volume de negócios em atividades TIC	Total	Empresas do setor TIC	Proporção de pessoal ao serviço em atividades TIC
	N.º		%	milhares de euros		%	N.º		%
Portugal									
2005	1 121 529	11 134	0,99	316 708 488	15 996 660	5,05	3 735 121	64 082	1,72
2010 Rv ⊥	1 144 564	12 176	1,06	349 084 286	...	...	3 727 488	...	...
2011 Rv	1 112 702	12 376	1,11	341 046 330	...	...	3 627 639	...	...
2012 Rv	1 064 299	12 419	1,17	319 767 028	...	...	3 401 181	...	...
2013 ⊥									
Portugal	**1 097 492**	**12 680**	**1,16**	**317 333 214**	...	...	**3 373 518**	...	...
Continente	**1 049 278**	**12 296**	**1,17**	**308 809 256**	...	...	**3 252 180**	...	...
Norte	**374 201**	**3 406**	**0,91**	**87 115 162**	...	...	**1 144 211**	...	...
Centro	**239 185**	**2 048**	**0,86**	**51 366 961**	**656 881**	**1,28**	**629 925**	**8 311**	**1,32**
A. M. Lisboa	**304 773**	**6 039**	**1,98**	**149 963 252**	**10 322 871**	**6,88**	**1 170 144**	**53 582**	**4,58**
Alentejo	**76 494**	**422**	**0,55**	**14 257 692**	**78 720**	**0,55**	**180 309**	**904**	**0,50**
Algarve	**54 625**	**381**	**0,70**	**6 106 188**	**44 274**	**0,73**	**127 591**	**686**	**0,54**
R. A. Açores	**25 069**	**180**	**0,72**	**4 586 737**	**61 391**	**1,34**	**60 028**	**413**	**0,69**
R. A. Madeira	**23 145**	**204**	**0,88**	**3 937 221**	**92 392**	**2,35**	**61 310**	**744**	**1,21**

	Enterprises			Turnover			Employed persons		
	Total	ICT sector	Proportion of enterprises with ICT activities	Total	Enterprises of ICT sector	Proportion of turnover within ICT activities	Total	Enterprises of ICT sector	Proportion of persons employed within ICT activities
	No.		%	thousand euros		%	No.		%

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Nota: O âmbito de atividade económica considerado pelo SCIE compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE-Rev.3, exceto as secções K e O. O âmbito de atividade económica considerado para o cálculo do setor TIC compreende as empresas classificadas nos seguintes códigos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631 e 951.
A revisão da série do Sistema de Contas Integradas das Empresas para o período 2010 a 2013 resulta da implementação do Sistema Europeu de Contas 2010 nas Contas Nacionais, que implicou, entre outras, alterações na classificação do setor institucional das entidades, afetando consequentemente a delimitação do setor empresarial.

Note: The scope of economic activity found by the Integrated System of Enterprises Accounts comprises enterprises classified in sections A to S of CAE-Rev. 3, except sections K and O. The scope of economic activity considered for the calculation of the ICT sector comprises enterprises classified in the following CAE- Rev.3 codes: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631 and 951.
The revision of the series of the Integrated Business Accounts System for the period 2010 to 2013 results from the implementation of the European System of Accounts in 2010 National Accounts, which involved, among others, changes in classification of institutional sector entities, affecting the delimitation of the business sector.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0006541
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007361
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007362
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006559
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007363
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007364
http://www.ine.pt/xurl/ind/0006542
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007191
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007189
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008466
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008515
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008516
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008484
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008517
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008518
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008467
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008491
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008490

III.16.6 - Serviço de acesso à Internet

III.16.6 - Internet access service

Unidade: N.º | Unit: No.

	Empresas que fornecem serviço fixo de acesso à Internet (ISP)		Clientes do serviço fixo de acesso à Internet			
	Prestadores registados	Prestadores em atividade	Total	Banda larga		*Dial Up*
				Residenciais	Não residenciais	
Portugal						
2000	41	29	336 140	x	x	x
2005	39	30	1 436 486	968 919	196 521	271 046
2010	49	33	2 104 315	1 824 693	250 630	28 992
2011	51	36	2 174 538	1 909 235	239 393	25 910
2012	54	36	2 310 548	2 037 333	248 397	24 818
2013	60	40	2 463 571 Rv	2 161 318	278 320 Rv	23 933
2014	**56**	**44**	**2 732 700**	**2 382 423**	**327 218**	**23 059**

	Enterprises providing fixed Internet access service (ISP)		Subscribers of fixed Internet access service			
	Providers registered	Operational providers	Total	Broadband		Dial Up
				Residential	Non-residential	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Entende-se por "Prestadores em atividade" as entidades que, de acordo com a informação estatística disponível, registaram tráfego no período em análise.
De 2008 em diante, os valores relativos ao indicadores sobre clientes "residenciais" e clientes "não residenciais" do serviço fixo de acesso à Internet são estimativas.

Note: "Operational providers" are those entities that have registered traffic in the reference period, according to the statistical information available.
From 2008 on values for "residential" and "non residential" subscribers of fixed Internet access service are estimates.

Indicadores | Indica-

Designação	Cálculo
Acesso a computador nos agregados domésticos	[Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa] / [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos] x 100
Ligação à Internet nos agregados domésticos	[Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa] / [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos] x 100
Ligação à Internet através de banda larga nos agregados domésticos	[Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa através de banda larga] / [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos] x 100
Utilização de computador pelos indivíduos	[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador nos primeiros 3 meses do ano] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100
Utilização de computador em casa pelos indivíduos	[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador em casa] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador nos primeiros 3 meses do ano] x 100
Utilização de computador no local de trabalho pelos indivíduos	[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no local de trabalho] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador nos primeiros 3 meses do ano] x 100
Utilização de computador na escola ou universidade pelos indivíduos	[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador na escola ou universidade] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador nos primeiros 3 meses do ano] x 100
Utilização de Internet pelos indivíduos	[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet nos primeiros 3 meses do ano] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100
Utilização de Internet em casa pelos indivíduos	[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet em casa] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet nos primeiros 3 meses do ano] x 100
Utilização de Internet no local de trabalho pelos indivíduos	[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no local de trabalho] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet nos primeiros 3 meses do ano] x 100
Utilização de Internet na escola ou universidade pelos indivíduos	[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet na escola ou universidade] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet nos primeiros 3 meses do ano] x 100
Utilização de telemóvel pelos indivíduos	[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram telemóvel] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100
Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos	[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100
Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos para efetuar carregamentos de telemóveis	[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco para efetuar carregamentos de telemóveis] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco] x 100
Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos para efetuar pagamentos	[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco para efetuar pagamentos] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco] x 100
Utilização de computador nas empresas	[Empresas IUTICE com computador] / [Empresas IUTICE] x 100
Ligação à Internet nas empresas	[Empresas IUTICE com ligação à Internet] / [Empresas IUTICE] x 100
Ligação à Internet através de banda larga nas empresas	[Empresas IUTICE com ligação à Internet através de banda larga] / [Empresas IUTICE] x 100
Posse de website nas empresas	[Empresas IUTICE com website] / [Empresas IUTICE] x 100
Utilização de e-mail nas empresas	[Empresas IUTICE com e-mail] / [Empresas IUTICE] x 100
Encomendas eletrónicas recebidas nas empresas	[Empresas IUTICE, excluindo atividades financeiras, que recebem encomendas eletrónicas (pelo menos 1%)] / [Empresas IUTICE excluindo atividades financeiras] x 100

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Encomendas eletrónicas efetuadas nas empresas	[Empresas IUTICE, excluindo atividades financeiras, que efetuam encomendas eletrónicas (pelo menos 1%)] / [Empresas IUTICE excluindo atividades financeiras] x 100
Empresas do sector TIC face ao total de empresas	[Empresas do setor TIC] / [Empresas] x 100
Volume de negócios das empresas do sector TIC face ao volume de negócios total	[Volume de negócios das empresas do setor TIC] / [Volume de negócios total] x 100
Pessoal ao serviço das empresas do sector TIC face ao pessoal ao serviço total	[Pessoal ao serviço das empresas do setor TIC] / [Pessoal ao serviço total] x 100
Ligação à Internet nas câmaras municipais	[Câmaras municipais com ligação à Internet] / [Câmaras municipais] x 100
Ligação à Internet através de banda larga nas câmaras municipais	[Câmaras municipais com ligação à Internet através de banda larga] / [Câmaras municipais] x 100
Câmaras municipais com presença na Internet	[Câmaras municipais com presença na Internet / [Câmaras municipais] x 100
Utilização de comércio eletrónico nas câmaras municipais	[Câmaras municipais que utilizam comércio eletrónico / [Câmaras municipais] x 100
Câmaras municipais com presença na Internet que disponibilizam processos de consulta pública no website	[Câmaras municipais que disponibilizam no website processos de consulta pública / [Câmaras municipais com presença na Internet] x 100
Utilização de computador nos hospitais	[Hospitais com computador] / [Hospitais] x 100
Ligação à Internet nos hospitais	[Hospitais com ligação à Internet] / [Hospitais] x 100
Ligação à Internet através de banda larga nos hospitais	[Hospitais com ligação à Internet através de banda larga] / [Hospitais] x 100
Posse de website nos hospitais	[Hospitais com website] / [Hospitais] x 100
Utilização de videoconferência nos hospitais	[Hospitais que utilizam videoconferência] / [Hospitais] x 100
Realização de atividades de telemedicina nos hospitais com ligação à Internet	[Hospitais que realizam atividades de telemedicina] / [Hospitais com ligação à Internet] x 100
Utilização de Internet para envio de formulários oficiais	(Indivíduos entre 16 e 74 anos que preencheram e enviaram pela Internet formulários oficiais para organismos da administração pública para fins privados nos últimos 12 meses/ População residente com idade entre 16 e 74 anos)*100
Utilização de Internet para comércio eletrónico	(Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que utilizaram comércio electrónico para fins privados nos primeiros 3 meses do ano/ População residente com idade entre 16 e 74 anos)*100
Utilização de Internet para serviços avançados	(Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que utilizaram Internet para realizar serviços avançados para fins privados nos primeiros 3 meses do ano/ População residente com idade entre 16 e 74 anos)*100. Os serviços avançados incluem: telefonar ou fazer chamadas de vídeo via Internet; criar ou manter o seu Blog; ouvir rádio ou ver televisão através da Internet; jogar ou fazer download de jogos, imagens, filmes ou música; ler ou fazer download de notícias online, jornais ou revistas; efectuar serviços bancários através da Internet - Internet Banking; preencher e enviar online impressos ou formulários oficiais; efectuar encomendas de bens ou serviços através da Internet para uso privado.

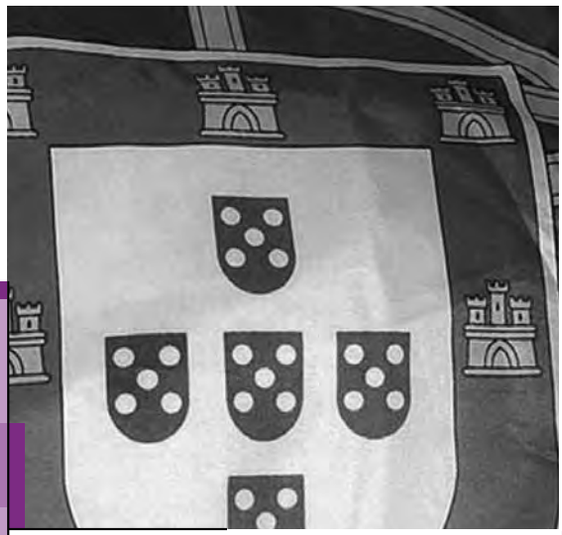
Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Name	Calculation
Households with computer access	[Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years with computer at home] / [Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years] x 100
Households with Internet access	[Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years with Internet acces at home] / [Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years] x 100
Households with broadband access	[Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years with broadband access at home] / [Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years] x 100
Individuals with computer usage	[Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage in the three first months of the year] / [Individuals aged between 16 and 74 years] x 100
Individuals with computer usage at home	[Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage at home] / [Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage in the three first months of the year] x 100
Individuals with computer usage at work place	[Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage at work place] / [Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage in the three first months of the year] x 100
Individuals with computer usage at school or university	[Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage at school or university] / [Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage in the three first months of the year] x 100
Individuals with Internet usage	[Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage in the three first months of the year] / [Individuals aged between 16 and 74 years] x 100
Individuals with Internet usage at home	[Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage at home] / [Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage in the three first months of the year] x 100
Individuals with Internet usage at work place	[Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage at work place] / [Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage in the three first months of the year] x 100
Individuals with Internet usage at school or university	[Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage at school or university] / [Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage in the three first months of the year] x 100
Individuals with mobile phone usage	[Individuals aged between 16 and 74 years with mobile phone usage] / [Individuals aged between 16 and 74 years with] x 100
Individuals with ATM usage	[Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage] / [Individuals aged between 16 and 74 years with] x 100
Individuals with ATM usage for refilling mobile phone cards	[Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage for refilling mobile phone cards] / [Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage] x 100
Individuals with ATM usage for payments	[Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage for payments] / [Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage] x 100
Enterprises with computer access	[Enterprises SICTUE with computer] / [Enterprises SICTUE] x 100
Enterprises with Internet access	[Enterprises SICTUE with Internet access] / [Enterprises SICTUE] x 100
Enterprises with broadband access	[Enterprises SICTUE+J with broadband access] / [Enterprises SICTUE+J] x 100
Enterprises with Website possession	[Enterprises SICTUE with Website possession] / [Enterprises SICTUE] x 100
Enterpises with E-mail usage	[Enterprises SICTUE with E-mail usage] / [Enterprises SICTUE] x 100

Indicadores | Indicators

Name	Calculation
Enterprises with electronic orders received	[Enterprises SICTUE, excluding financial activities, with electronic orders received (at least 1%)] / [Enterprises SICTUE excluding financial activities] x 100
Enterprises with electronic orders placed	[Enterprises SICTUE,excluding financial activities, with electronic orders placed (at least 1%)] / [Enterprises SICTUE excluding financial activities] x 100
Enterprises of ICT sector in total of enterprises	[Enterprises of ICT sector] / [Enterprises] x 100
Turnover of enterprises of ICT sector in total of enterprises	[Turnover of enterprises of ICT sector] / [Total turnover] x 100
Employed persons in enterprises (staff) of ICT sector in total of enterprises	[Employed persons in enterprises (staff) of the ICT sector] / [Total persons in enterprises (staff)] x 100
Municipal councils with Internet Access	[Municipal councils with Internet access] / [Municipal councils] x 100
Municipal councils with broadband Internet access	[Municipal councils with broadband Internet access] / [Municipal councils] x 100
Municipal councils with web presence	[Municipal councils with web presence] / [Municipal councils] x 100
Electronic commerce usage in municipal councils	[Municipal councils using E-commerce] / [Municipal councils] x 100
Municipal councils with processes of public consultation in website	[Municipal councils with processes of public consultation in website] / [Municipal councils with web presence] x 100
Hospitals with computer access	[Hospitals with computer access] / [Hospitals] x 100
Hospitals with Internet access	[Hospitals with Internet access] / [Hospitals] x 100
Hospitals with broadband access	[Hospitals with broadband access] / [Hospitals] x 100
Hospitals with Website possession	[Hospitals with Website possession] / [Hospitals] x 100
Hospitals with video-conference usage	[Hospitals with video-conference usage] / [Hospitals] x 100
Hospitals with telemedice activities via Internet	[Hospitals with telemedice activities via Internet] / [Hospitals with Internet access] x 100
Individuals with Internet usage sending online filled in forms	(Persons aged between 16 and 74 years old sending online filled in forms over the Internet for public administrations for private purposes in the last 12 months/ Population aged between 16 and 74 years old)*100
Individuals with Internet using e-commerce	(Persons aged between 16 and 74 years old using e-commerce for private purposes in the first 3 months of the year/ Resident population aged between 16 and 74 years old)*100
Individuals with Internet using advanced services	(Persons aged between 16 and 74 years old using Internet for advanced services for private purposes in the first 3 months of the year/ Resident population aged between 16 and 74 years old)*100. Advanced services include: telephoning or making video calls over the Internet; creating or maintaining own blog; listening to web radios or watching web television; playing or downloading games, images, films or music; reading or downloading online news, newspapers or news magazines; Internet banking; sending filled in forms; ordering goods or services over the Internet for private use.



IV. O Estado

State



Administração Pública | General Government

A necessidade líquida de financiamento das Administrações Públicas (AP) fixou-se em 7,2% do PIB em 2014 (4,8% no ano anterior). Esta deterioração do saldo global deveu-se ao aumento muito expressivo das despesas de capital (92,6%), dado que as despesas correntes diminuíram (-0,4%) e as receitas totais aumentaram ligeiramente (0,6%).

O aumento ligeiro das receitas totais teve origem na receita corrente, que aumentou 1,3% face ao ano anterior, dado que as receitas de capital registaram uma diminuição acentuada (-25,8%) face ao ano anterior.

Em termos de composição da receita corrente, as receitas fiscais com impostos sobre a produção e a importação aumentaram 5,5% face ao ano anterior, mais do que compensando as descidas na receita obtida nos impostos correntes sobre o rendimento e o património (-2.3%) e nas contribuições sociais (-0,4%). Para a redução da receita com os impostos correntes sobre o rendimento e o património contribuiu de forma decisiva a diminuição de 11,1% na receita obtida com

Net general government borrowing stood at 7.2% of GDP in 2014 (4.8% in the previous year). Such deterioration in the overall balance was due to quite a considerable increase in capital expenditure (92.6%), given that current expenditure declined (-0.4%) and total revenue increased slightly (0.6%).

The slight increase in total revenue originated in current revenue, which rose by 1.3% from the previous year, given that capital revenue declined sharply (-25.8%) from the previous year.

In terms of composition of current revenue, revenue from taxes on production and imports increased by 5.5% compared to a year earlier, more than offsetting declines in revenue from current taxes on income and wealth (-2.3%) and in social contributions (-0.4%). The reduction of revenue from current taxes on income and wealth had a decisive contribution from an 11.1%

o Imposto sobre os Rendimentos Coletivos (IRC), cuja taxa máxima se reduziu de 25% para 23%, dado que quer as receitas com o Imposto sobre os Rendimentos Singulares (IRS) quer as receitas com os outros impostos diretos aumentaram face ao ano de 2013.

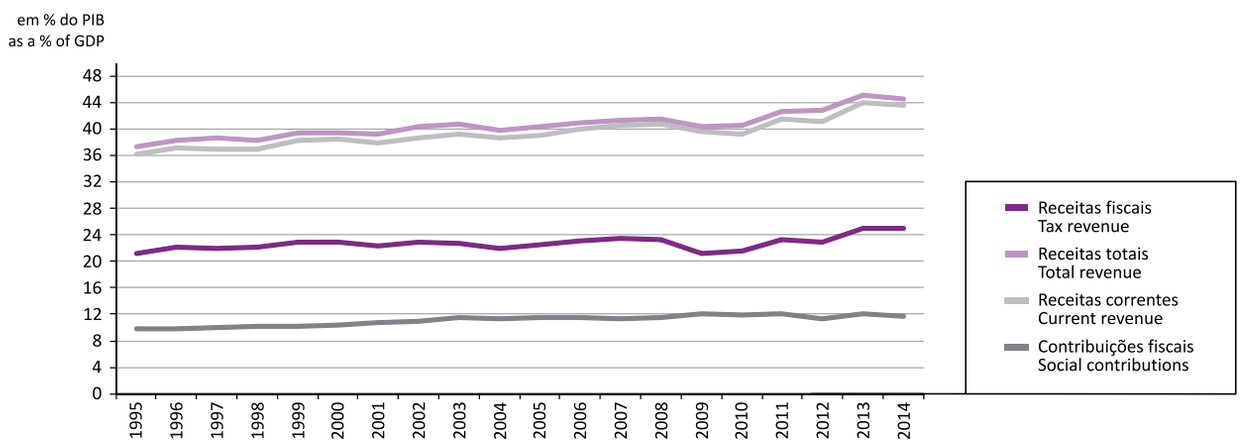
decline in revenue from the corporate income tax, whose maximum rate was reduced from 25% to 23%, given that revenue from both the personal income tax and other direct taxes increased vis-à-vis 2013.

No final do ano de 2014, as receitas das AP, em Contabilidade Nacional, representavam 44,5% do PIB, menos 0,6 p.p. do que no ano anterior.

At the end of 2014 general government revenue in the national accounts represented 44.5% of GDP, i.e. 0.6 p.p. less than in the previous year.

IV.1.1 - Receitas das Administrações Públicas

IV.1.1 - General government revenue



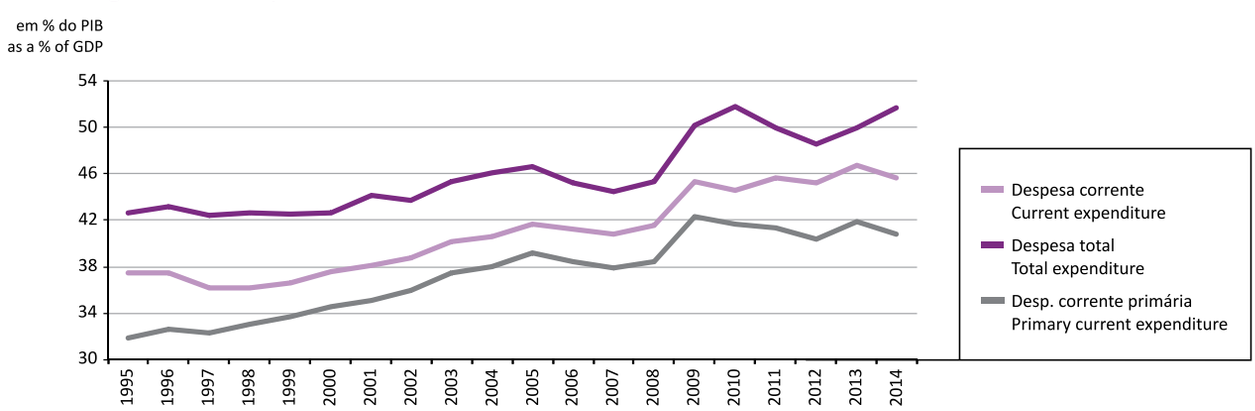
Fonte: INE, I.P., Dados de Contas Nacionais.
Source: Statistics Portugal, National accounts data.

A despesa total das Administrações Públicas aumentou 5,5% em 2014, observando-se comportamentos opostos na despesa corrente e na despesa de capital.

General government total expenditure rose by 5.5% in 2014, in contrast to the behaviour of current expenditure and capital expenditure.

IV.1.2 - Despesa das Administrações Públicas

IV.1.2 - General government expenditure



Fonte: INE, I.P., Dados de Contas Nacionais.
Source: Statistics Portugal, National accounts data.

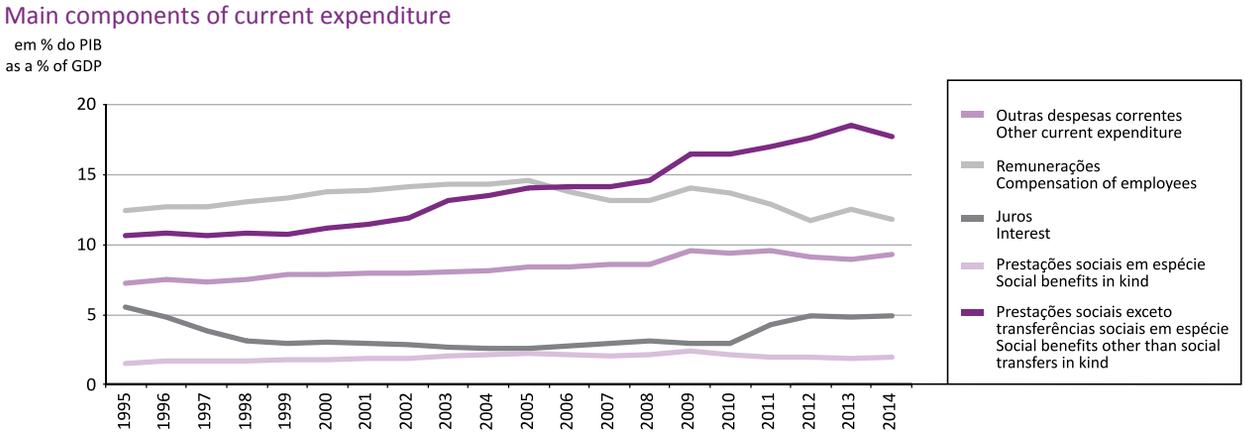
A despesa corrente registou em 2014 uma diminuição muito ligeira (-0,4%) face ao ano anterior. Para este comportamento contribuíram a diminuição da despesa com prestações sociais (-2,0%) e da despesa com pessoal (-3,9%); em sentido contrário, destaca-se o crescimento da despesa com juros (3,0%), consumo intermédio (4,9%), e a outra despesa corrente (5,6%).

Current expenditure recorded a minor decline in 2014 (-0.4%) compared with the previous year. This was due to a decline in expenditure on social benefits (-2.0%) and expenditure on employees (-3.9%); conversely, expenditure on interest increased (3.0%), and so did intermediate consumption (4.9%) and other current expenditure (5.6%).

A despesa corrente primária, ou seja, a despesa corrente excluindo os juros, registou uma diminuição ligeira (-0,8%). O seu peso no PIB reduziu-se em 1,1 p.p. entre 2013 e 2014.

Primary current expenditure, i.e. current expenditure excluding interest, decreased slightly (-0.8%). Its weight in GDP declined by 1.1 p.p. from 2013 to 2014.

IV.1.3 - Principais componentes da despesa corrente
IV.1.3 - Main components of current expenditure



Fonte: INE, I.P., Dados de Contas Nacionais.
Source: Statistics Portugal, National accounts data.

A despesa de capital aumentou 92,6%, passando de 5 394 milhões de euros (3,1% do PIB) em 2013 para 10 389 milhões de euros (6,0% do PIB) em 2014. Este comportamento deveu-se às outras despesas com capital, dado que o Investimento, que inclui a Formação Bruta de Capital Fixo e Aquisições líquidas de cessões de ativos não financeiros não produzidos, registou uma diminuição de 7,0%. O comportamento das outras despesas de capital foi decisivamente influenciado pelo registo, como transferência de capital, da capitalização do Novo Banco em 2014, no valor de 4,9 mil milhões de euros e, em menor grau, pelo registo das operações de financiamento do Estado à STCP e à Carris e pelo cancelamento de crédito em incumprimento (*write-off de non performing loans*) do BPN Crédito, detidos pela Parvalorem, S.A..

Capital expenditure increased by 92.6%, i.e. from €5,394 million (3.1% of GDP) in 2013 to €10,389 million (6.0% of GDP) in 2014. This was due to other capital expenditure, given that investment, which includes gross fixed capital formation and acquisitions less disposals of non-produced non-financial assets, declined by 7.0%. The behaviour of other capital expenditure was chiefly influenced by the recording of Novo Banco's capitalisation in 2014 as capital transfer, to an amount of €4.9 billion and, to a lesser extent, the recording of the State's funding of STCP and Carris and the cancelling of the write-off of BPN Crédito's non-performing loans held by Parvalorem, S.A.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Retrato Territorial de Portugal

DGAL: Finanças Locais - Indicadores das Autarquias Locais

DGAL: Finanças Locais - Indicadores das Freguesias

DGAL: Administração Local em Números

DGO: Conta Geral do Estado

DGO: Boletim Informativo

EUROSTAT: Government Finance Statistics

EUROSTAT: Taxation Trends in the EU

FMI: Government Finance Statistics

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

http://www.portalautarquico.pt ..... (Direção-Geral das Autarquias Locais)

www.anmp.pt ..... (Associação Nacional de Municípios Portugueses)

www.bportugal.pt ..... (Banco de Portugal)

www.dgo.pt ..... (Direção-Geral do Orçamento)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ ..... (Eurostat)

www.imf.org ..... (Fundo Monetário Internacional)

Quadros | Tables

IV.1.1 - Indicadores de Administração Pública 642
IV.1.1 - Public Administration indicators 642

IV.1.2 - Indicadores de Administração Local 642
IV.1.2 - Local Government indicators 642

IV.1.3 - Principais agregados do setor das Administrações Públicas 643
IV.1.3 - Main aggregates of the General Government sector 643

IV.1.4 - Conta Geral do Estado - Receitas correntes 645
IV.1.4 - General State Account - Current revenue 645

IV.1.5 - Conta Geral do Estado - Receitas de capital, ativos e passivos financeiros 646
IV.1.5 - General State Account - Capital revenue, financial assets and liabilities 646

IV.1.6 - Conta Geral do Estado - Despesas correntes e de capital, ativos e passivos financeiros 646
IV.1.6 - General State Account - Current and capital expenditure, financial assets and liabilities 646

IV.1.7 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Receitas correntes 647
IV.1.7 - Autonomous services and funds of the Central Administration - Current revenue 647

IV.1.8 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Receitas de capital, ativos e passivos financeiros 647
IV.1.8 - Autonomous services and funds of the Central Administration - Capital revenue, financial assets and liabilities 647

IV.1.9 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Despesas correntes e de capital, ativos e passivos financeiros 648
IV.1.9 - Autonomous services and funds of the Central Administration - current and capital expenditure, financial assets and liabilities. 648

IV.1.10 - Fundos de Segurança Social - Receitas 648
IV.1.10 - Social Security funds - Revenue 648

IV.1.11 - Fundos de Segurança Social - Despesas, ativos e passivos financeiros 649
IV.1.11 - Social Security funds - Expenditure, financial assets and liabilities 649

IV.1.12 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais 649
IV.1.12 - Current and capital expenditures of municipalities 649

IV.1.13 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais 650
IV.1.13 - Current and capital revenues of municipalities 650

IV.1.1 - Indicadores de Administração Pública

IV.1.1 - Public Administration indicators

Unidade: % do PIB

Unit: % of GDP

	Carga fiscal				Receitas correntes	Receitas totais	Despesas correntes	Despesas totais	Saldo corrente	Saldo total	Dívida pública
	Total	Impostos sobre a produção e a importação	Impostos correntes sobre o rendimento, património, etc.	Contribuições sociais efetivas							
Portugal											
1995	29,0	13,2	8,1	7,7	36,2	37,4	37,4	42,6	-1,2	-5,2	58,3
2000	30,9	13,5	9,4	7,9	38,5	39,4	37,6	42,6	0,9	-3,2	50,3
2005	30,7	14,5	8,0	8,2	39,2	40,5	41,7	46,7	-2,5	-6,2	67,4
2010	30,3	13,2	8,5	8,6	39,4	40,6	44,6	51,8	-5,2	-11,2	96,2
2011 Rv	32,2	13,9	9,5	8,9	41,5	42,6	45,6	50,0	-4,1	-7,4	111,4
2012 Rv	31,7	13,9	9,0	8,7	41,1	42,9	45,3	48,5	-4,2	-5,7	126,2
2013	34,0	13,7	11,4	8,9	44,0	45,1	46,8	49,9	-2,8	-4,8	129,0
2014 Pe	**34,1**	**14,2**	**10,9**	**9,0**	**43,7**	**44,5**	**45,7**	**51,7**	**-2,0**	**-7,2**	**130,2**

	Tax burden				Current revenues	Total revenue	Current expenditures	Total expenditures	Current balance	Total balance	Public debt
	Total	Taxes on production and imports	Current taxes on income, patrimony, etc.	Actual social contributions							

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Nota: Quadro revisto com a implementação do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais 2010 (SEC 2010).

Note: This table was revised due to the implementation of the European System of Accounts (ESA 2010).

IV.1.2 - Indicadores de Administração Local

IV.1.2 - Local Government indicators

	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Variação do endividamento por habitante	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Fundos municipais no total de receitas	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição de bens de capital no total de despesas
	%	€		%				
Portugal								
2000	92,7	476	30,4	125,8	31,7	33,6	26,5	40,8
2005	99,7	642	3,9	119,9	28,5	33,9	28,7	33,8
2010	101,0	689	- 5,1	115,8	35,0	29,0	33,7	24,5
2011	102,7	689	- 10,1	112,1	34,2	27,7	33,4	23,6
2012	111,2	710	- 40,9	116,1	33,3	25,5	31,2	23,2
2013 Rv	98,9	671	13,3	114,9	36,4	27,1	31,9	22,7
2014 Po								
Portugal	**106,3**	**668**	**- 26,9**	**121,3**	**39,8**	**26,6**	**34,2**	**17,5**
Continente	**106,2**	**668**	**- 26,4**	**121,3**	**40,5**	**25,9**	**34,1**	**17,2**
Norte	**107,3**	**596**	**- 27,2**	**124,7**	**34,8**	**30,2**	**32,4**	**19,6**
Centro	**110,2**	**688**	**- 48,4**	**129,3**	**32,0**	**36,1**	**31,4**	**20,5**
A.M. Lisboa	**105,8**	**609**	**- 23,1**	**117,6**	**59,6**	**6,4**	**38,0**	**12,2**
Alentejo	**101,6**	**940**	**- 23,8**	**110,1**	**21,7**	**45,8**	**38,7**	**16,7**
Algarve	**97,3**	**1077**	**67,3**	**114,6**	**53,0**	**14,2**	**30,1**	**15,0**
R. A. Açores	**110,3**	**697**	**- 54,7**	**134,0**	**21,1**	**48,9**	**33,3**	**29,5**
R. A. Madeira	**107,6**	**656**	**- 20,6**	**113,9**	**30,4**	**31,5**	**35,4**	**17,5**

	Ratio between receipts and expenditures	Receipts per inhabitant	Indebtedness per inhabitant change	Ratio between current receipts and expenditures	Taxes in the total receipts	Local funds in the total receipts	Compensation of employees in the total expenditure	Acquisition of capital goods in the total expenditure
	%	€		%				

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 26 de novembro de 2015. Information available till 26 November, 2015.

Fonte: Presidência do Conselho de Ministros - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).

Source: Presidency of the Council of Ministers - Directorate-General for Local Authorities, SIIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

IV.1.3 - Principais agregados do setor das Administrações Públicas

IV.1.3 - Main aggregates of the General Government sector

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	1995	2000	2005	2010	2011 Rv	2012 Rv	2013	**2014 Pe**	
Produção	16 818	26 517	35 025	39 975	37 975	34 316	35 710	**35 312**	Output
Produção mercantil e produção para utilização final própria	2 162	3 768	4 182	5 704	5 543	5 578	5 516	**5 622**	- Market output and output for own final use
Outra produção não mercantil	14 656	22 749	30 843	34 272	32 433	28 739	30 194	**29 690**	- Non-market output
Pagamentos relativos a outra produção não mercantil	380	594	914	880	838	918	958	**909**	Payments for non-market output
Outra produção não mercantil, outros	14 276	22 154	29 928	33 391	31 595	27 821	29 236	**28 781**	Non-market output, other
Produção mercantil, produção para utilização final própria e pagamentos relativos a outra produção não mercantil	2 542	4 362	5 097	6 584	6 381	6 495	6 474	**6 531**	Market output, output for own final use and payments for non-market output
Consumo intermédio	3 790	5 978	8 070	10 627	10 645	9 685	9 611	**10 079**	Intermediate consumption
Valor acrescentado bruto	13 028	20 539	26 955	29 348	27 330	24 631	26 099	**25 233**	Value added, gross
Consumo de capital fixo	1 973	2 899	3 979	4 989	5 161	5 187	5 092	**5 097**	Consumption of fixed capital
Valor acrescentado líquido	11 056	17 640	22 976	24 359	22 169	19 444	21 007	**20 137**	Value added, net
Remunerações dos empregados a pagar	11 093	17 643	23 044	24 611	22 614	19 688	21 317	**20 495**	Compensation of employees, payable
Outros impostos sobre a produção a pagar	0	0	0	0	0	0	0	**0**	Other taxes on production, payable
Outros subsídios à produção a receber	155	250	362	521	692	551	574	**625**	Other subsidies on production, receivable
Excedente de exploração líquido	118	247	294	270	247	306	264	**267**	Operating surplus, net
Impostos sobre a produção e a importação a receber	11 752	17 327	23 007	23 777	24 411	23 340	23 320	**24 593**	Taxes on production and imports, receivable
Impostos sobre os produtos, a receber	11 198	16 362	21 684	21 977	22 331	21 292	20 739	**21 968**	Taxes on products, receivable
IVA, a receber	6 075	9 733	13 001	13 527	14 265	13 995	13 710	**14 672**	VAT, receivable
Outros impostos sobre a produção a receber	555	965	1 322	1 801	2 080	2 048	2 581	**2 625**	Other taxes on production, receivable
Rendimentos de propriedade, a receber	1 254	1 129	882	1 455	1 836	1 921	2 132	**1 741**	Property income, receivable
Juros, a receber	867	622	434	400	872	1 006	1 118	**973**	Interest, receivable
Outros rendimentos de propriedade a receber	387	507	448	1 055	965	915	1 014	**768**	Other property income, receivable
Subsídios a pagar	892	1 525	1 438	1 295	1 168	1 018	1 031	**1 210**	Subsidies, payable
Subsídios à produção, a pagar	245	152	230	248	245	139	133	**102**	Subsidies on products, payable
Outros subsídios à produção	647	1 372	1 208	1 047	924	879	899	**1 108**	Other subsidies on production, payable
Rendimentos de propriedade a pagar	4 930	3 865	4 048	5 279	7 619	8 230	8 271	**8 515**	Property income, payable
Juros a pagar	4 929	3 864	4 046	5 268	7 604	8 214	8 258	**8 502**	- Interest, payable
Outros rendimentos de propriedade a pagar	1	1	2	11	14	16	13	13	- Other property income, payable
Saldo líquido dos rendimentos primários	7 303	13 313	18 697	18 927	17 708	16 318	16 413	**16 875**	Balance of primary incomes, net
Impostos correntes sobre o rendimento, património, etc., a receber	7 219	12 086	12 663	15 211	16 703	15 141	19 411	**18 974**	Current taxes on income, wealth etc., receivable
	1995	2000	2005	2010	2011 Rv	2012 Rv	2013	**2014 Pe**	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Questionário SEC (Quadro 2).

Source: ESA 2010 Questionnaires - Table 0200 .

Nota: Quadro revisto com a implementação do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais 2010 (SEC 2010).

Note: This table was revised due to the implementation of the European System of Accounts (ESA 2010).

Continua | To be continued

Continuação | Continued

IV.1.3 - Principais agregados do setor das Administrações Públicas

IV.1.3 - Main aggregates of the General Government sector

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	1995	2000	2005	2010	2011 Rv	2012 Rv	2013	**2014 Pe**	
Contribuições Sociais Líquidas, a receber	8 810	13 461	18 398	21 362	21 201	19 142	20 449	**20 371**	Net social contributions, receivable
- das quais contribuições efetivas dos empregadores	3 786	5 882	7 306	8 786	9 005	8 428	8 736	**8 734**	- of which employers' actual social contributions
- das quais contribuições efetivas das famílias	3 042	4 286	5 688	6 670	6 666	6 194	6 403	**6 810**	- of which households' actual social contributions
Outras transferências correntes a receber	491	820	1 715	1 944	1 943	2 628	2 479	**2 952**	Other current transfers, receivable
Impostos correntes sobre o rendimento, património, etc., a pagar	0	0	0	9	8	17	23	19	Current taxes on income, wealth etc., payable
Prestações sociais exceto transferências sociais em espécie a pagar	9 503	14 307	22 251	29 573	29 936	29 654	31 520	**30 722**	Social benefits other than social transfers in kind, payable
Prestações sociais em espécie - despesa com produção de mercado, a pagar	1 362	2 283	3 528	3 879	3 389	3 356	3 265	**3 384**	Social transfers in kind - purchased market production, payable
Prestações sociais exceto transferências sociais em espécie, a pagar e transferências sociais em espécie relativas a despesas com produtos fornecidos às famílias através de produtores mercantis	10 865	16 590	25 780	33 452	33 325	33 010	34 785	**34 106**	Social benefits other than social transfers in kind and social transfers in kind related to expenditure on products supplied to households via market producers, payable
Outras transferências correntes a pagar	1 752	2 641	3 783	5 014	5 021	4 559	4 599	**4 863**	Other current transfers, payable
Rendimento disponível líquido	12 567	22 732	25 439	22 849	22 589	18 999	22 610	**23 567**	Disposable income, net
Despesa de consumo final	15 638	24 437	33 457	37 270	34 983	31 177	32 501	**32 165**	Final consumption expenditure
Despesa de consumo individual	8 738	14 139	19 311	20 585	18 821	16 810	17 417	**17 292**	- Individual consumption expenditure
Despesa de consumo coletivo	6 901	10 299	14 146	16 685	16 162	14 367	15 084	**14 873**	- Collective consumption expenditure
Ajustamento pela variação da participação líquida das famílias nos fundos de pensões	0	0	0	0	0	0	0	**0**	Adjustment for the change in pension entitlements
Poupança bruta	-1 099	1 193	-4 039	-9 432	-7 233	-6 990	-4 799	**-3 502**	Saving, gross
Poupança líquida	-3 071	-1 706	-8 018	-14 421	-12 394	-12 178	-9 891	**-8 598**	Saving, net
Transferências de capital a receber	1 117	1 219	2 105	2 282	1 939	2 971	1 948	**1 445**	Capital transfers, receivable
Impostos de capital a receber	57	103	69	85	0	258	2	**0**	- Capital taxes, receivable
Outras transferências de capital a pagar	1 060	1 116	2 036	2 197	1 939	2 713	1 946	**1 445**	- Other capital transfers and investment grants, receivable
Ajudas ao investimento e outras transferências de capital a receber	673	859	1 461	3 336	1 595	1 671	1 546	**6 811**	Capital transfers, payable
Transferências de capital a pagar	595	605	1 114	805	762	577	438	**434**	- Investment grants, payable
Formação bruta de capital	3 928	5 921	6 476	9 485	6 120	4 201	3 743	**3 543**	Gross capital formation
Formação bruta de capital fixo	3 925	5 917	6 468	9 479	6 139	4 158	3 701	**3 525**	- Gross fixed capital formation
	1995	2000	2005	2010	2011 Rv	2012 Rv	2013	**2014 Pe**	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Questionário SEC (Quadro 2).

Source: ESA 95 Questionnaires - Table 0200.

Nota: Quadro revisto com a implementação do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais 2010 (SEC 2010).

Note: This table was revised due to the implementation of the European System of Accounts (ESA 2010).

Continua | To be continued

Continuação | Continued

IV.1.3 - Principais agregados do setor das Administrações Públicas

IV.1.3 - Main aggregates of the General Government sector

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	1995	2000	2005	2010	2011 Rv	2012 Rv	2013	**2014 Pe**	
Variação de existências e aquisições líquidas de cessões de objetos de valor	3	4	8	7	- 19	43	42	**18**	- Changes in inventories and acquisitions less disposals of valuables
Aquisições líquidas de cessões de ativos não financeiros não produzidos	29	- 238	- 45	129	- 3	- 363	105	**36**	Acquisitions less disposals of non-financial non-produced assets
Formação bruta de capital e aquisições líquidas de cessões de ativos não financeiros não produzidos	3 956	5 683	6 431	9 614	6 118	3 839	3 848	**3 579**	Gross capital formation and acquisitions less disposals of non-financial non-produced assets
Capacidade (+)/Necessidade (-) líquida de financiamento	-4 611	-4 130	-9 827	-20 100	-13 006	-9 529	-8 245	**-12 446**	Net lending (+)/net borrowing (-)
Total das despesas das administrações públicas	37 951	54 783	74 054	93 237	88 112	81 719	85 032	**89 677**	Total expenditure
Total das receitas das administrações públicas	33 341	50 653	64 227	73 137	75 106	72 190	76 787	**77 231**	Total revenue
	1995	2000	2005	2010	2011 Rv	2012 Rv	2013	**2014 Pe**	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Questionário SEC (Quadro 2).

Source: ESA 95 Questionnaires - Table 0200.

Nota: Quadro revisto com a implementação do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais 2010 (SEC 2010).

Note: This table was revised due to the implementation of the European System of Accounts (ESA 2010).

IV.1.4 - Conta Geral do Estado - Receitas correntes

IV.1.4 - General State Account - Current revenue

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	Receitas totais	Receitas correntes							
		Impostos diretos	Impostos indiretos	Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	Taxas, multas e outras penalidades	Rendimentos de propriedade	Transferências correntes	Venda de bens e serviços correntes	Outras receitas correntes
Portugal									
1995	31 412	6 602	10 341	x	233	575	153	193	123
2000	41 129	11 316	14 373	x	333	427	184	267	42
2005	88 097	11 519	18 917	99	410	194	627	379	54
2010	168 911	13 569	18 721	234	590	474	1 009	416	181
2011	158 691	15 047	19 312	465	699	288	1 213	434	371
2012	154 624	13 634	18 407	433	736	527	859	450	495
2013	143 601	17 415	18 858	494	752	1 129	887	400	415
2014	**136 136**	**17 539**	**19 581**	**686**	**789**	**692**	**601**	**453**	**516**
	Total revenues	Current revenues							
		Direct taxes	Indirect taxes	Contributions for social security, CGA and ADSE	Taxes and other penalties	Property income	Current transfers	Sales of current goods and services	Other current revenues

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

Nota: ADSE (Direcção-Geral de Proteção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública); CGA (Caixa Geral de Aposentações).

Note: ADSE (Directorate-General for the Protection of Public Administration Staff and Agents); CGA (General Retirement Fund).

IV.1.5 - Conta Geral do Estado - Receitas de capital, ativos e passivos financeiros

IV.1.5 - General State Account - Capital revenue, financial assets and liabilities

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	Receitas de capital						Ativos financeiros	Passivos financeiros
	Venda de bens de investimento	Transferências de capital	Outras receitas de capital	Recursos próprios Comunitários	Reposições não abatidas nos pagamentos	Saldo da gerência anterior		
Portugal								
1995	3	159	230	211	320	190	799	11 280
2000	90	121	399	204	478	195	2 411	10 289
2005	125	80	2	145	211	171	430	54 735
2010	169	94	95	177	90	467	823	131 802
2011	17	3 319	68	168	65	217	2 146	114 862
2012	2	2 847	1 086	155	74	168	2 672	112 079
2013	66	72	452	144	53	100	3 193	99 171
2014	**45**	**174**	**57**	**148**	**54**	**79**	**3 983**	**90 739**

	Capital revenues						Financial assets	Financial liabilities
	Sales of investment assets	Capital transfers	Other capital revenues	EU own resources	Undeducted repayments	Balance of the previous year		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

IV.1.6 - Conta Geral do Estado - Despesas correntes e de capital, ativos e passivos financeiros

IV.1.6 - General State Account - Current and capital expenditure, financial assets and liabilities

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	Despesas totais	Despesas correntes						Despesas capital			Ativos financeiros	Passivos financeiros
		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências correntes	Subsídios	Outras despesas correntes	Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	Outras despesas de capital		
Portugal												
1995	31 412	6 673	1 097	3 949	7 149	493	304	691	2 556	9	945	7 546
2000	41 129	9 978	1 213	3 526	12 229	617	251	531	4 892	23	87	7 782
2005	88 097	13 668	1 209	3 969	18 863	652	264	653	3 179	22	676	44 941
2010	168 911	11 383	1 357	4 972	27 756	699	407	1 506	4 700	16	2 188	113 927
2011	158 691	10 293	1 817	6 039	26 288	602	535	432	2 706	14	8 380	101 585
2012	154 624	8 438	1 650	6 874	28 229	247	510	659	4 895	35	11 810	91 277
2013	143 602	9 235	1 614	6 843	28 511	406	644	237	2 632	121	6 716	86 643
2014	**136 136**	**9 336**	**1 524**	**6 987**	**28 735**	**205**	**409**	**225**	**1 447**	**53**	**11 312**	**75 905**

	Total expenditures	Current expenditures						Capital expenditures			Financial assets	Financial liabilities
		Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Property income	Current transfers	Subsidies	Other current transfers	Acquisition of capital goods	Capital transfers	Other capital expenditures		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

IV.1.7 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Receitas correntes

IV.1.7 - Autonomous services and funds of the Central Administration - Current revenue

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	Receitas totais	Receitas correntes							
		Impostos diretos	Impostos indiretos	Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	Taxas, multas e outras penalidades	Rendimentos de propriedade	Transferências correntes	Venda de bens e serviços correntes	Outras receitas correntes
Portugal									
1995	12 494	x	201	x	63	144	8 378	587	225
2000	23 158	13	382	7	161	236	13 036	1 218	312
2005	33 712	7	262	5 874	1 317	167	18 708	897	73
2010	33 900	20	348	4 181	1 329	137	20 887	542	57
2011	31 372	20	356	3 934	1 328	246	20 354	554	91
2012	38 289	22	1 021	3 353	1 565	349	18 645	1 228	146
2013	32 886	21	1 104	4 598	1 629	347	16 396	1 130	120
2014	**31 327**	**50**	**1 094**	**5 022**	**1 707**	**382**	**15 681**	**1 523**	**657**
	Total revenues	Current revenues							
		Direct taxes	Indirect taxes	Contributions for social security, CGA and ADSE	Taxes and other penalties	Property income	Current transfers	Sales of current goods and services	Other current revenues

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

IV.1.8 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Receitas de capital, ativos e passivos financeiros

IV.1.8 - Autonomous services and funds of the Central Administration - Capital revenue, financial assets and liabilities

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	Receitas de capital			Ativos financeiros	Passivos financeiros
	Venda de bens de investimento	Transferências de capital	Outras receitas de capital		
Portugal					
1995	29	1 821	12	242	792
2000	13	5 916	6	447	1 411
2005	41	3 084	2	2 432	813
2010	93	5 591	1	606	108
2011	17	1 750	0	2 633	90
2012	10	5 336	1	2 592	4 021
2013	34	2 850	5	914	3 772
2014	**69**	**1 859**	**18**	**910**	**2 355**
	Capital revenues			Financial assets	Financial liabilities
	Sales of investment assets	Capital transfers	Other capital revenues		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

IV.1.9 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Despesas correntes e de capital, ativos e passivos financeiros

IV.1.9 - Autonomous services and funds of the Central Administration - current and capital expenditure, financial assets and liabilities

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	Despesas totais	Despesas correntes						Despesas capital			Ativos financeiros	Passivos financeiros
		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências correntes	Subsídios	Outras despesas correntes	Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	Outras despesas de capital		
Portugal												
1995	12 494	2 481	1 062	24	4 360	783	544	1 098	931	11	357	843
2000	23 158	4 464	1 396	51	6 600	944	1 274	1 270	1 665	6	3 306	2 182
2005	33 835	4 321	6 737	51	14 115	1 696	67	597	1 154	6	3 810	1 281
2010	34 175	3 097	9 043	14	14 858	585	66	322	958	21	4 392	819
2011	32 063	2 863	8 453	30	14 887	477	55	335	1 058	2	3 822	81
2012	37 271	3 065	10 365	1 054	10 326	498	323	1 753	711	3	3 767	5 406
2013	33 754	3 503	9 285	857	11 239	658	187	1 270	700	2	1 741	4 312
2014	**30 985**	**3 523**	**8 941**	**582**	**11 306**	**816**	**261**	**1 839**	**885**	11	**1 053**	**1 768**

	Total expenditures	Current expenditures						Capital expenditures			Financial assets	Financial liabilities
		Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Property income	Current transfers	Subsidies	Other current transfers	Acquisition of capital goods	Capital transfers	Other capital expenditures		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

IV.1.10 - Fundos de Segurança Social - Receitas

IV.1.10 - Social Security funds - Revenue

Unidade: milhões de euros | Unit: million euros

	Receitas totais	Receitas correntes					Receitas de capital	
		Contribuições	Rendimentos	Consignação de adicional ao IVA	Outras receitas correntes	Transferências correntes	Receitas de capital	Transferências de capital
Portugal								
1995	8 392	6 121	629	224	50	916	29	423
2000	12 564	8 769	92	434	60	2 636	62	511
2005	20 129	11 037	239	592	245	5 859	2 135	22
2010	31 059	13 483	374	698	317	8 957	7 226	4
2011	28 990	13 746	451	715	335	8 288	5 452	3
2012	35 154	13 082	412	892	341	9 458	10 964	5
2013	46 135	13 423	348	977	363	10 266	20 755	3
2014	**37 961**	**13 664**	**347**	**976**	**495**	9 191	**13 286**	**2**

	Total revenues	Current revenues					Capital revenues	
		Contributions	Income	Value added taxe	Other current revenues	Current transfers	Capital revenues	Capital transfers

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

IV.1.11 - Fundos de Segurança Social - Despesas, ativos e passivos financeiros

IV.1.11 - Social Security funds - Expenditure, financial assets and liabilities

Unidade: milhões de euros — Unit: million euros

	Despesas totais	Prestações sociais	Transferências correntes	Subsídios à formação profissional	Outras despesas correntes	Despesas de capital	Transferências de capital	Ativos e passivos financeiros
Portugal								
1995	8 145	6 944	315	460	308	114	4	x
2000	12 374	10 200	469	518	320	196	671	x
2005	19 856	15 699	575	980	396	31	26	2 148
2010	31 093	20 853	697	1 208	376	24	9	7 926
2011	29 357	20 753	594	1 387	339	23	7	6 254
2012	36 341	21 613	590	1 241	285	26	5	12 581
2013	45 639	22 505	581	1 483	301	19	5	20 745
2014 Pe	**37 524**	**22 065**	**598**	**1 257**	**303**	**26**	3	**13 272**
	Total expenditures	Social benefits	Current transfers	Subsidies to professional training	Other current transfers	Capital expenditures	Capital transfers	Financial assets

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

IV.1.12 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais

IV.1.12 - Current and capital expenditures of municipalities

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Despesas correntes					Despesas de capital			
	Total	das quais				Total	das quais		
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	
								Para freguesias	Outras
Portugal									
2000	2 794 480	1 394 397	1 288 112	59 767	64 270	2 477 043	2 153 380	136 763	182 286
2005	4 056 378	1 955 825	1 384 294	102 815	115 828	2 749 145	2 301 256	182 277	246 492
2010	5 037 017	2 451 019	1 731 123	104 681	132 176	2 227 304	1 782 319	129 674	247 425
2011	5 032 643	2 365 017	1 789 426	141 517	135 274	2 042 387	1 670 162	115 234	219 944
2012	4 801 522	2 089 438	1 852 979	148 491	125 378	1 894 632	1 555 573	105 748	178 162
2013 Rv	5 166 664	2 255 920	2 064 924	128 199	138 627	1 910 163	1 603 308	127 861	152 424
2014 Po	**5 122 342**	**2 227 372**	**2 037 869**	**131 801**	**170 477**	**1 398 560**	**1 140 327**	**91 975**	**129 509**
	Current expenditures					Capital expenditures			
	Total	of which				Total	of which		
		Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Interests and other charges	Transfers to parishes		Acquisition of capital goods	Capital transfers	
								To parishes	Other

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 26 de novembro de 2015. Information available till 26 November, 2015.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).

Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as “Receitas” e “Despesas” possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as “Receipts” and “Expenditures” should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

IV.1.13 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais

IV.1.13 - Current and capital revenues of municipalities

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas correntes								Receitas de capital			
	Total	das quais							Total	das quais		
		Imposto único de circulação (IUC)	Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)	Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	Derrama	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Transferências de capital	
											Fundos municipais	Outras
Portugal												
2000	3 516 213	79 238	673 823	507 701	//	286 879	982 483	589 690	1 368 991	118 671	658 126	584 302
2005	4 864 759	128 950	691 044	827 091	//	286 944	1 380 017	766 137	1 913 848	284 286	918 238	647 041
2010	5 835 035	170 235	627 855	1 111 102	389 990	267 893	1 351 028	710 282	1 498 590	117 057	776 551	583 487
2011	5 642 322	183 890	507 276	1 169 032	376 513	251 241	1 284 920	704 195	1 624 459	84 150	728 298	794 166
2012	5 573 249	208 041	388 775	1 230 189	391 342	261 218	1 205 005	738 455	1 871 614	68 792	690 770	821 616
2013 Rv	5 935 677	260 294	384 002	1 306 671	392 059	207 644	1 533 316	750 826	1 066 117	52 364	361 498	620 284
2014 Po	**6 215 418**	**248 734**	**494 622**	**1 468 408**	**334 329**	**212 326**	**1 657 960**	**752 194**	**715 641**	**81 222**	**186 281**	**418 388**

	Current receipts								Capital receipts			
	Total	of which							Total	of which		
		Single circulation tax	Local tax for onerous transfer of real estate	Local tax on real estate	Income Tax of Natural Persons	Local surcharge	Local funds	Sales of goods and services		Sales of investment assets	Capital transfers	
											Local funds	Other

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 26 de novembro de 2015. Information available till 26 November, 2015.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).

Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as “Receitas” e “Despesas” possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as “Receipts” and “Expenditures” should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Relação entre receitas e despesas	(Receitas / Despesas) * 100
Receitas por habitante	(Receitas totais / População residente em 31 de dezembro) * 1 000
Endividamento anual por habitante	[(Empréstimos-amortizações) / População residente em 31 de dezembro] * 1 000
Relação entre receitas e despesas correntes	(Receitas correntes/ Despesas correntes) * 100
Impostos no total de receitas	[(Imposto municipal sobre veículos + IMT + IMI + derramas + IRS) / Receitas totais] * 100
Fundos municipais no total de receitas	(Fundos municipais correntes e de capital / Receitas totais) * 100
Despesas com pessoal no total de despesas	(Despesas com pessoal / Despesas totais) * 100
Aquisições de bens de capital no total de despesas	(Aquisições de bens de capital / Despesas totais) * 100

Name	Calculation
Ratio between receipts and expenditures	(Receipts / Expenditures) * 100
Receipts per inhabitant	(Total receipts / Resident population at 31 December) * 1 000
Annual indebtedness per inhabitant	[(Loans-amortisations) / Resident population at 31 December] * 1 000
Ratio between current receipts and expenditures	(Current receipts x Current expenditures) * 100
Taxes in the total receipts	[(Tax on vehicles + Tax for onerous transfer of real estate + Tax on real estate + Local surcharge +) / Total receipts] * 100
Local funds in the total receipts	(Current and capital local funds / Total receipts) * 100
Compensation of employees in the total expenditure	(Compensation of employees / Total expenditure) * 100
Acquisition of capital goods in the total expenditure	(Acquisition of capital goods / Total expenditure) * 100



Justiça | Justice

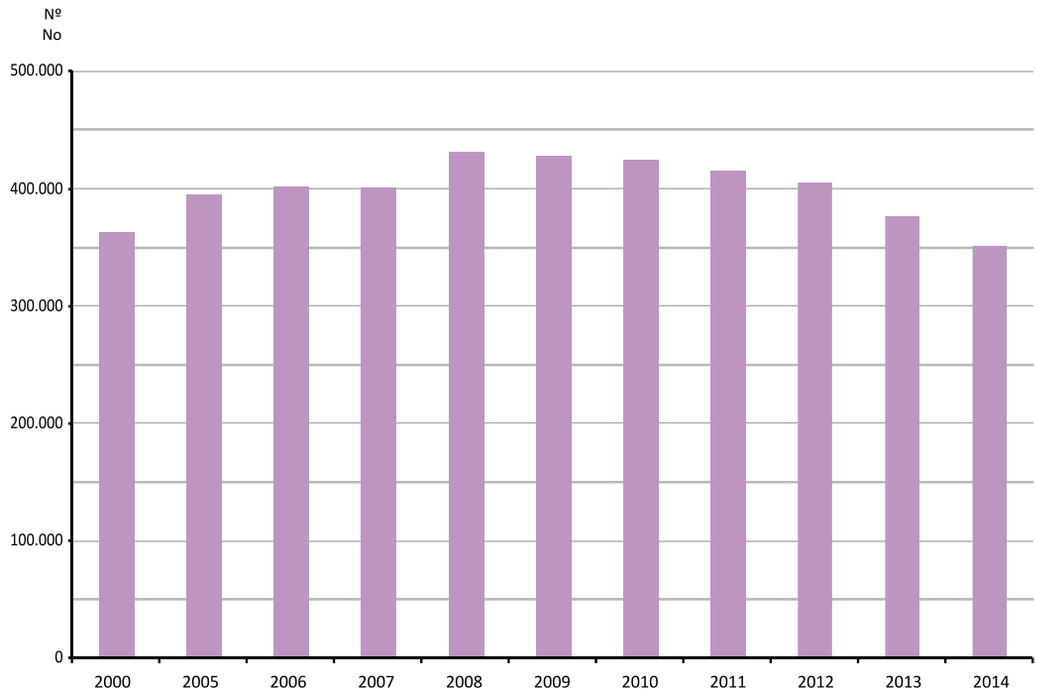
No ano de 2014, foram registados em Portugal, pelas autoridades policiais, 351 311 crimes, a que corresponde a uma taxa de criminalidade de 33,9 crimes por cada mil habitantes residentes (valor inferior em 2,2 pontos de permilagem ao apurado no ano anterior).

Esta evolução é explicada pelo decréscimo de 6,7% no número total de crimes, consequência das diminuições verificadas em todos os tipos de criminalidade. Os crimes contra as pessoas e contra o património, que representaram em conjunto 78,4% da criminalidade, diminuíram, respetivamente, 1,2% e 4,9%. Salientam-se, ainda, os decréscimos verificados nos crimes contra a vida em sociedade (-20,2%), contra o estado (-10,3%) e outros, inscritos em legislação avulsa (-10.0%).

In 2014 police authorities recorded 351,311 offences in Portugal. The crime rate stood at 33.9 offences per 1,000 residents (2.2 points per thousand less than in the previous year).

This trend was accounted for by a 6.7% decline in the total number of offences, as a consequence of declines in all types of crime. Offences against persons and against property, which as a whole accounted for 78.4% of the total, declined by 1.2% and 4.9% respectively. In addition, there were decreases in the number of crimes against life in society (-20.2%), against the State (-10.3%), as well as in sundry legislation (-10.0%).

IV.2.1- Crimes registados pelas autoridades policiais
IV.2.1- Crimes recorded by police authorities



Fonte: Direcção-Geral de Política da Justiça.
Source: Directorate-General for Justice Policy.

Por força da reorganização do sistema judiciário resultante da aplicação da Lei n.º 62/2013, de 26 de agosto (Lei da Organização do Sistema Judiciário), passaram a existir em 31 de dezembro de 2014, em Portugal, 37 tribunais, dos quais 6 eram tribunais superiores e 31 eram tribunais de 1ª Instância. Por sua vez, os tribunais judiciais de 1ª instância eram constituídos por 23 tribunais de comarca e 8 tribunais de competência alargada.

Na mesma data, estavam ao serviço nos tribunais 1 784 Magistradas/os judiciais, 1 397 Magistradas/os do Ministério Público, 13 Assessoras/es e 6 986 Funcionárias/os de Justiça. Estes números, quando comparados com os do ano anterior representaram menos 32 Magistradas/os judiciais, menos 71 Magistradas/os do Ministério Público, menos 1 Assessor/a e menos 469 Funcionárias/os de Justiça.

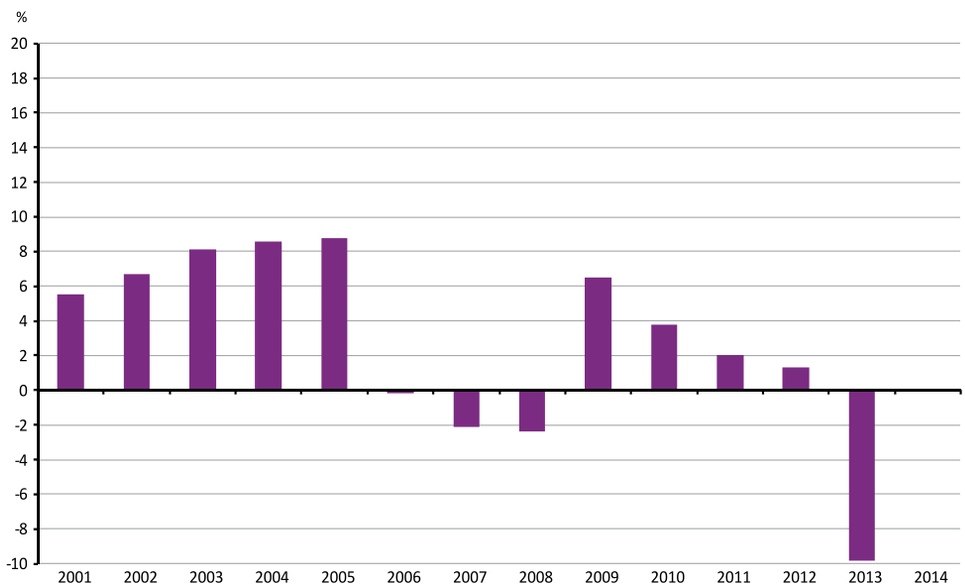
In view of the reorganisation of the judicial system resulting from the implementation of Law No 62/2013 of 26 August (Law on the Organisation of the Judicial System), as at 31 December 2014 there were 37 courts in Portugal. Of these, 6 were high courts and 31 were courts of first instance. In turn, courts of first instance were composed of 23 district courts and 8 courts with extended competence.

As at said date there were 1,784 judges, 1,397 public prosecutors, 13 advisors, and 6,986 court clerks employed in Portuguese courts. These figures, compared to those of the previous year, accounted for a broadly based decline across all those employed in courts: 32 fewer judges, 71 fewer public prosecutors, one less advisor, and 469 fewer court clerks.

No final de 2013, encontravam-se pendentes 1,37 milhões de processos cíveis, 80,7 milhares de processos penais e 42,2 milhares de processos laborais 54,6 milhares de processos tutelares, traduzindo, respetivamente, -10,3%, -8,5%, -10,9% e +1,8% do que, em igual período de 2011.

At the end of 2013 the following cases were pending in courts: 1.37 million civil cases, 80.7 thousand criminal cases, 42.2 thousand labour cases, and 54.6 thousand juvenile cases. This reflected -10.3%, -8.5%, -10.9%, and +1.8% cases than in the same period a year earlier.

IV.2.2 -Evolução anual dos processos pendentes nos tribunais judiciais de 1ª instância
IV.2.2 - Annual trend of cases pending in courts of first instance



Fonte: Direcção-Geral de Política da Justiça.
Source: Directorate-General for Justice Policy.

Em 2014, manteve-se o número de estabelecimentos prisionais dos últimos seis anos (49), tendo, porém, sido aumentada a lotação para 12 591 lugares (mais 424 do que no ano anterior). Por outro lado, a população reclusa em 31 de dezembro desse mesmo ano passou a ser de 14 021 pessoas, i.e. menos 273 do que no mesmo período do ano anterior, desagravando-se a situação de sobrelotação nos estabelecimentos prisionais.

Em 31 de dezembro de 2014, existiam 2 217 reclusas/os condenadas/os por crimes relativos a estupefacientes, isto é, menos 73 do que no ano anterior. O número de reclusas/reclusos jovens (com idades compreendidas entre os 16 e os 20 anos) passou de 125, no ano de 2013, para 106, em 2014.

In 2014 the number of prisons remained unchanged vis-à-vis the past six years (49), although capacity increased to 12,591 (424 more than in the previous year). In turn, as at 31 December that year the number of inmates declined to 14,021, i.e. 273 fewer than in the same period a year earlier, which reduced overcrowding in prisons.

As at 31 December 2014 there were 2,217 inmates convicted for drug offences, i.e. 73 fewer than in the previous year. The number of young inmates (aged 16-20) declined from 125 in 2013 to 106 in 2014.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

DGPJ: Estatísticas da Justiça

DGPJ: Dados Estatísticos

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.dgpj.mj.pt ..... (Direção-Geral da Política de Justiça)

www.provedor-jus.pt ..... (Provedor da Justiça)

www.mj.gov.pt ..... (Portal da Justiça)

http://ombudsman.europa.eu/home/pt/default.htm ..... (O Provedor da Justiça Europeu)

NOTA EXPLICATIVA

Os dados relativos ao movimento e à caracterização de processos findos nos tribunais judiciais de 1.ª instância para o ano de 2014 não se encontravam ainda disponíveis para divulgação, estando dependentes da conclusão dos trabalhos de recuperação da informação e do restabelecimento do fornecimento de dados a partir da aplicação Citius.

EXPLANATORY NOTE

Data regarding the flow and characterization of cases at completed trial stage in 1st instance judicial courts for the year 2014 were not yet available for dissemination, being dependent on the conclusion of the process of information retrieval and data supply restoring from the Citius application.

IV.2.1 - Indicadores de justiça 658
IV.2.1 - Justice indicators 658

IV.2.2 - Tribunais judiciais por sede de comarca segundo o tipo de tribunal e o tipo de pessoal ao serviço em 31 de dezembro 659
IV.2.2 - Judicial courts by district according to the type of court and the type of persons employed as at 31 December 659

IV.2.3 - Escrituras públicas e principais atos notariais celebrados por escritura pública 660
IV.2.3 - Public deeds and main notarial acts concluded by public deed 660

IV.2.4 - Crimes registados pelas autoridades policiais segundo as categorias de crimes 661
IV.2.4 - Offences recorded by the police forces according to the type of crime 661

IV.2.5 - Estabelecimentos prisionais e movimento de reclusas/os por sexo e tipo de fluxo das/os reclusas/os 662
IV.2.5 - Prison establishments and prisioners flow by sex and type of inmates flow 662

IV.2.6 - Reclusas/os condenadas/os existentes em 31 de dezembro segundo o tipo de crime e o grupo etário 663
IV.2.6 - Convicted prisioners present at 31 December according to the type of crime and age groups 663

IV.2.1 - Indicadores de justiça

IV.2.1 - Justice indicators

Unidade: ‰ Unit: ‰

	Taxa de criminalidade por categoria de crimes						
	Total	Crimes contra a integridade física	Contra o património	Furto/roubo por esticão e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal
Portugal							
1990	x	x	x	x	x	x	x
1995	x	x	x	x	x	x	x
2000	35,5	5,2	20,9	1,4	7,0	1,6	1,3
2005	37,5	5,3	20,5	1,6	6,9	1,9	1,6
2010	40,1	6,0	21,3	1,5	5,8	2,1	1,8
2011	39,4	5,8	21,7	1,5	5,5	2,2	1,6
2012	38,6	5,4	20,9	1,4	4,7	2,4	1,5
2013	36,1	5,3	19,4	1,3	4,3	2,4	1,2
2014 Po							
Portugal	**33,9**	**5,3**	**18,5**	**1,2**	**4,0**	**2,0**	**0,9**
Continente	**32,8**	**5,1**	**18,7**	**1,3**	**4,1**	**1,8**	**0,9**
Norte	**29,0**	**5,1**	**15,7**	**0,8**	**4,1**	**1,6**	**0,7**
Centro	**28,1**	**4,7**	**15,2**	**0,4**	**2,8**	**1,7**	**0,8**
A. M. Lisboa	**39,7**	**5,2**	**24,6**	**2,8**	**5,4**	**1,9**	**1,1**
Alentejo	**30,5**	**4,9**	**16,1**	**0,4**	**2,3**	**1,7**	**0,8**
Algarve	**48,1**	**6,4**	**29,2**	**1,4**	**6,1**	**2,8**	**1,0**
R. A. Açores	**36,7**	**9,4**	**15,0**	**0,2**	**2,3**	**2,9**	**1,2**
R. A. Madeira	**23,9**	**6,8**	**8,7**	**0,5**	**1,1**	**2,4**	**0,6**

	Crime rate category of crime						
	Total	Crimes of assault	Against patrimony	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or above 1,2g/l	Driving without legal requirements

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O total contempla os dados da Polícia Judiciária (PJ), Polícia de Segurança Pública (PSP), Guarda Nacional Republicana (GNR), Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), Polícia Marítima (PM), Polícia Judiciária Militar (PJM), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) e inclui crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional - Polícia Judiciária (PJ), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), Comando Distrital de Beja, Comando Distrital de Castelo Branco, Comando Distrital de Leiria, Comando Metropolitano do Porto, Comando Regional dos Açores, Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, Unidade Especial de Polícia e Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública (PSP), Comando Territorial, Unidade Nacional de Trânsito, Unidade Segurança e Honras de Estado, Unidade de Intervenção, Unidade de Controlo Costeiro e Unidade de Ação Fiscal da Guarda Nacional Republicana (GNR).

Note: The total data comprises Criminal Police, Public Security Police, National Republican Guard, Customs Tax Authority, Maritime Police, Military Judicial Police, Immigration and Borders Service, Economic and Food Safety Authority and includes crimes with unknown location or not classified, which were registered by entities operating nationwide - Criminal Police, Economic and Food Safety Authority, Immigration and Borders Service, Customs Tax Authority, Beja District Command, Castelo Branco District Command, Leiria District Command, Porto Metropolitan Command, Azores Regional Command, Higher Institute of Police Sciences and Internal Security, National Direction and National Police Unit of the Public Security Police, Territorial Command, National Road Traffic Unit, Safety Unit and State Honors, Intervention Unit, Coastal Control Unit and Fiscal Action Unit of the Republican National Guard.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000849
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008074

IV.2.2 - Tribunais judiciais por sede de comarca segundo o tipo de tribunal e o tipo de pessoal ao serviço em 31 de dezembro

IV.2.2 - Judicial courts by district according to the type of court and the type of persons employed as at 31 December

Unidade: N.º | Unit: No.

	Tribunais					Pessoal ao serviço em 31 de dezembro					
	Total	1ª instância			Superiores	Total	Magistradas/os		Assessores/as	Funcionárias/os de justiça	Outras/os funcionárias/os
		Total	Comarca	Competência alargada			Judiciais	Ministério público			
Portugal											
1990	325	320	//	//	5	8 184	1 018	885	x	6 031	250
1995	332	327	//	//	5	9 016	1 165	942	x	6 900	9
2000	327	322	//	//	5	11 525	1 368	1 068	x	9 040	49
2005	340	334	//	//	6	11 891	1 611	1 184	14	9 030	52
2010	327	321	//	//	6	11 435	1 777	1 381	12	8 231	34
2011	327	321	//	//	6	11 138	1 748	1 459	11	7 899	21
2012	329	323	//	//	6	10 932	1 803	1 465	13	7 631	20
2013	329	323	//	//	6	10 770	1 816	1 468	14	7 455	17
2014 ⊥ Po											
Portugal	**37**	31	**23**	**8**	**6**	**10 283**	**1 784**	**1 397**	13	**6 986**	**103**
Continente	**35**	**29**	**21**	**8**	**6**	**9 895**	**1 721**	**1 343**	13	**6 725**	93
R. A. Açores	1	1	1	**0**	**0**	**190**	**32**	**29**	**0**	**124**	**5**
R. A. Madeira	1	1	1	**0**	**0**	**198**	31	**25**	**0**	**137**	**5**

	Courts					Persons employed at 31 December					
	Total	First instance			High courts	Total	Judges		Assessors	Court personnel	Other public servants
		Total	County courts	Extended jurisdiction			Judicial courts	Public prosecution			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Em 2009 houve uma diminuição do número de tribunais devido à reforma do mapa judiciário. Em 2014 houve uma diminuição do número de tribunais devido à nova organização judiciária operada pela Lei n.º 62/2013, de 26 de agosto.

Note: In 2009 there was a decrease in the number of court due to the reform of the judicial map. In 2014 the decrease in the number of courts was due to the new judicial organization according to Law no. 62/2013, August 26th.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000843
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000844

IV.2.3 - Escrituras públicas e principais atos notariais celebrados por escritura pública

IV.2.3 - Public deeds and main notarial acts concluded by public deed

Unidade: N.º | Unit: No.

	Escrituras públicas	Principais atos notariais celebrados por escritura pública								
		Compra e venda de imóveis	Constituição de propriedade horizontal	Constituição de sociedades comerciais/ civis sob forma comercial	Doação	Habilitação	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha
Portugal										
1990	353 264	176 855	5 878	19 377	13 730	38 914	3 449	16 895	33 901	11 236
1995	453 236	209 310	6 914	22 846	20 946	47 180	6 443	24 599	74 281	14 526
2000	623 778	285 179	9 344	30 322	25 884	59 524	9 657	27 660	176 670	17 859
2005	632 765	239 234	7 777	22 525	24 633	62 139	10 774	24 917	220 595	22 067
2010	261 629	94 628	4 503	1 036	20 915	36 005	8 864	19 781	43 877	15 358
2011	199 142	70 567	2 615	849	17 695	28 477	6 872	16 304	20 465	12 130
2012	162 606	56 827	1 895	781	16 015	26 514	6 153	13 915	10 590	10 645
2013	163 781	61 232	1 759	763	14 516	30 408	5 775	13 010	10 533	10 621
2014										
Portugal	**166 513**	**67 934**	**1 555**	**616**	**14 395**	**31 631**	**4 948**	**12 244**	**10 433**	**10 989**
Continente	**159 018**	**65 133**	**1 498**	**584**	**13 701**	**30 324**	**4 529**	**11 218**	**9 949**	**10 501**
Norte	**50 522**	**19 561**	**489**	**184**	**4 707**	**9 168**	**1 269**	**3 961**	**2 677**	**3 564**
Centro	**44 540**	**17 113**	**303**	**102**	**4 871**	**8 781**	**946**	**5 676**	**1 936**	**3 326**
A. M. Lisboa	**42 819**	**19 129**	**526**	**242**	**2 435**	**8 309**	**1 661**	**837**	**3 695**	**2 324**
Alentejo	**9 053**	**2 991**	**89**	**29**	**797**	**1 749**	**296**	**482**	**821**	**679**
Algarve	**12 064**	**6 231**	91	**27**	**887**	**2 314**	**357**	**262**	**827**	**608**
R. A. Açores	**3 741**	**1 481**	**20**	**8**	**356**	**480**	**312**	**395**	**303**	**215**
R. A. Madeira	**3 754**	**1 320**	**37**	**24**	**338**	**827**	**107**	**631**	**181**	**273**

	Public deeds	Main notarial acts concluded by public deed								
		Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal property	Constitution of commercial and civil companies under commercial form	Donation	Certificate of inheritance	Mortgage	Justification	Loan	Partition

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 31 de outubro de 2015. Information available till 31 October, 2015.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O somatório de atos notariais celebrados por escritura pública pode diferir do total de escrituras públicas dado que uma escritura pública pode conter mais de um ato notarial e no quadro são referidos apenas os principais atos notariais.
Na rubrica "Mútuo" estão incluídos o mútuo com abertura de crédito e outros e o mútuo com hipoteca voluntária.

Note: The sum of notarial acts concluded by public deeds may differ from the total number of public deeds since more than one notarial act may occur by deed and the figures presented refer only to the main notarial acts.
The item "Loan" includes credit loan and others, as well as loan with voluntary mortgage.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000857
http://www.ine.pt/xurl/ind/0007839

IV.2.4 - Crimes registados pelas autoridades policiais segundo as categorias de crimes

IV.2.4 - Offences recorded by the police forces according to the type of crime

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Contra as pessoas				Contra o património			Contra a vida em sociedade		Contra o Estado	Legislação avulsa	
		Total	Contra a integridade física			Total	dos quais		Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l		Total	Condução sem habilitação legal
			Total	dos quais			Furto/roubo por esticão e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado					
				Ofensa à integridade física voluntária simples	Violência doméstica contra cônjuge ou análogos								
Portugal													
2000	363 294	83 050	53 140	37 174	x	213 450	14 523	71 794	34 248	15 910	3 104	29 439	13 515
2005	394 710	90 922	55 976	38 532	x	215 700	16 962	72 786	43 083	19 807	5 525	39 470	16 723
2010	424 252 Rc	96 729	63 847	29 953	25 129	224 752	16 016	61 428	50 800 Rc	22 067	6 212	45 743 Rc	18 886
2011	415 325 Rc	91 381	60 919	27 963	23 742	229 078	16 327	57 732	46 909 Rc	23 274	6 383 Rc	41 570 Rc	17 083
2012	404 917 Rc	86 847	56 652	26 477	22 254	219 078 Rc	14 459	48 791	53 228 Rc	25 366	6 822 Rc	38 935 Rc	15 844
2013	376 403	84 252	55 493	25 118	22 930	202 015	13 062	44 606	50 402	24 608	6 799	32 922	12 019
2014 Po													
Portugal	**351 311**	**83 207**	**54 580**	**24 327**	**22 965**	**192 135**	**12 710**	**41 617**	**40 234**	**20 752**	**6 098**	**29 616**	**9 767**
Continente	**324 105**	**76 358**	**50 184**	**22 560**	**21 224**	**185 029**	**12 521**	**40 733**	**35 620**	**17 482**	**5 358**	**21 720**	**8 639**
Norte	**105 186**	**28 111**	**18 524**	**8 479**	**7 881**	**56 784**	**2 971**	**14 670**	**11 611**	**5 634**	**1 451**	**7 227**	**2 692**
Centro	**63 711**	**16 497**	**10 571**	**4 771**	**4 504**	**34 323**	**897**	**6 346**	**7 767**	**3 941**	**1 034**	**4 086**	**1 766**
A. M. Lisboa	**111 596**	**21 451**	**14 655**	**6 103**	**6 468**	**69 200**	**7 766**	**15 298**	**11 083**	**5 386**	**2 126**	**7 722**	**3 129**
Alentejo	**22 379**	**5 798**	**3 596**	**1 856**	**1 310**	**11 814**	**286**	**1 711**	**2 877**	**1 276**	**348**	**1 542**	**623**
Algarve	**21 233**	**4 501**	**2 838**	**1 351**	**1 061**	**12 908**	**601**	**2 708**	**2 282**	**1 245**	399	**1 143**	**429**
R. A. Açores	**9 040**	**3 490**	**2 327**	**1 145**	**877**	**3 699**	**49**	**569**	**940**	**722**	**247**	**663**	**305**
R. A. Madeira	**6 184**	**2 571**	**1 753**	**604**	**820**	**2 243**	**137**	**297**	**983**	**618**	**92**	**295**	**162**

	Total	Against persons				Against patrimony			Against life in society		Against the State	Sundry legislation	
		Total	Assault			Total	of which		Total	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l		Total	Driving without legal requirements
			Total	of which			Theft/purse snatching and robbery in public road	Theft of/ in motor vehicles					
				Voluntary bodily harm	Domestic violence against spouse/akin								

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O total contempla os dados da Polícia Judiciária (PJ), Polícia de Segurança Pública (PSP), Guarda Nacional Republicana (GNR), Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), Polícia Marítima (PM), Polícia Judiciária Militar (PJM), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) e inclui crimes contra a identidade cultural e a integridade pessoal e crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional - Polícia Judiciária (PJ), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), Comando Distrital de Beja, Comando Distrital de Castelo Branco, Comando Distrital de Leiria, Comando Metropolitano do Porto, Comando Regional dos Açores, Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, Unidade Especial de Polícia e Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública (PSP), Comando Territorial, Unidade Nacional de Trânsito, Unidade Segurança e Honras de Estado, Unidade de Intervenção, Unidade de Controlo Costeiro e Unidade de Ação Fiscal da Guarda Nacional Republicana (GNR).
A partir de 2005 passou a recolher-se informação sobre os crimes registados pela Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar e Guarda Florestal, entidades que já existiam anteriormente, mas que só a partir de 2005 foram aditadas à operação estatística da criminalidade registada.

Note: The total data comprises Criminal Police, Public Security Police, National Republican Guard, Customs Tax Authority, Maritime Police, Military Judicial Police, Immigration and Borders Service, Economic and Food Safety Authority and includes crimes against cultural identity and personal integrity and crimes with unknown location or not classified, which were registered by entities operating nationwide - Criminal Police, Economic and Food Safety Authority, Immigration and Borders Service, Customs Tax Authority, Beja District Command, Castelo Branco District Command, Leiria District Command, Porto Metropolitan Command, Azores Regional Command, Higher Institute of Police Sciences and Internal Security, National Direction and National Police Unit of the Public Security Police, Territorial Command, National Road Traffic Unit, Safety Unit and State Honors, Intervention Unit, Coastal Control Unit and Fiscal Action Unit of the Republican National Guard.
From 2005 onwards, data on crimes recorded by the Maritime Police, the Military Judicial Police and the Forestry Guard began to be collected; these entities already existed but only in 2005 were accounted for statistics on recorded offences.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000848
http://www.ine.pt/xurl/ind/0008073

IV.2.5 - Estabelecimentos prisionais e movimento de reclusas/os por sexo e tipo de fluxo das/os reclusas/os

IV.2.5 - Prison establishments and prisioners flow by sex and type of inmates flow

Unidade: N.º — Unit: No.

	Estabelecimentos prisionais					Reclusas/os											
	Total	Segurança			Lotação	Existentes em 1 de janeiro			Entradas/os			Saídas/os			Existentes em 31 de dezembro		
		Especial	Alta	Média		HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal																	
1990	41	x	x	x	7 386	8 760	8 276	484	11 594	10 640	954	11 170	10 258	912	9 184	8 655	529
1995	48	x	x	x	8 260	10 360	9 496	864	9 016	8 110	906	7 087	6 387	700	12 394	11 317	1 077
2000	54	x	x	x	11 371	13 138	11 877	1 261	6 000	5 404	596	6 028	5 377	651	12 997	11 781	1 216
2005	56	x	x	x	12 696	13 166	12 227	939	5 624	5 215	409	5 894	5 421	473	12 896	12 021	875
2010	49	x	x	x	11 921	11 105	10 492	613	5 898	5 521	377	5 385	5 022	363	11 618	10 991	627
2011	49	x	x	x	12 077	11 618	10 991	627	6 294	5 856	438	5 222	4 868	354	12 690	11 979	711
2012	49	x	x	x	12 077	12 690	11 979	711	6 610	6 139	471	5 677	5 253	424	13 623	12 865	758
2013	49⊥	1⊥	43⊥	5⊥	12 167	13 623	12 865	758	6 157	5 678	479	5 486	5 102	384	14 294	13 441	853
2014 Po	**49**	1	**43**	**5**	**12 591**	**14 294**	**13 441**	**853**	**5 426**	**5 034**	**392**	**5 699**	**5 295**	**404**	**14 021**	**13 180**	**841**

	Prison establishments					Prisioners											
	Total	Security			Capacity	Present at 1 January			Received			Released			Present at 31 December		
		Special	High	Medium		MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Está incluído o movimento de reclusas/os civis e militares. Em 2004 a informação sobre o movimento de reclusas/os passou a ser recolhida a partir de outra fonte.

Note: Data includes the flow of civil and military prisioners. From 2004 onwards data source regarding prisioners flow has changed.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000850
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000851
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000858

IV.2.6 - Reclusas/os condenadas/os existentes em 31 de dezembro segundo o tipo de crime e o grupo etário

IV.2.6 - Convicted prisioners present at 31 December according to the type of crime and age groups

Unidade: N.º | Unit: No.

	Reclusas/os condenadas/os em crimes								
	Tipo de crime							Idade	
	Total	Contra as pessoas	Contra o património	Contra a vida em sociedade	Contra o Estado	Relativo a estupefacientes	Outros	16-20 anos	21 e mais anos
Portugal									
1995	7 400	1 302	3 465	222	x	2 220	191	241	7 159
2000	8 917	1 689	3 072	139	x	3 829	188	375	8 542
2005	9 845	2 584	3 208	895	x	2 669	489	201	9 644
2010	9 306	2 488	2 573	726	x	1 950	1 569	311	8 995
2011	10 211	2 535	2 888	751	x	2 075	1 962	177	10 034
2012	10 953	2 690	3 113	806	x	2 252	2 092	169	10 784
2013	11 692	2 904	3 398	894	678	2 290	1 528	125	11 567
2014 Po	**11 673**	**2 900**	**3 212**	**1 161**	**719**	**2 217**	**1 464**	**106**	**11 567**

	Convicted prisioners in crimes								
	Type of crime							Age groups	
	Total	Against persons	Against patrimony	Against life in society	Against the State	Drug offences	Others	16-20 years	21 years and over

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de Setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Em 2014, o total inclui os crimes cometidos pelas/os 275 inimputáveis, com medidas de segurança aplicadas, internadas/os em clínicas psiquiátricas prisionais (136) e em clínicas e hospitais psiquiátricos não prisionais (139).

Note: For 2014, the total includes crimes committed by 275 non indictable individuals under security measures, admitted either to psychiatric prisons (136) or to non prison psychiatric hospitals (139).

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0000852
http://www.ine.pt/xurl/ind/0000859

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Taxa de criminalidade	(Número de crimes / População residente) x 1 000
Taxa de criminalidade-Crimes contra a integridade física	(Número de crimes contra a integridade física / População residente) x 1 000
Taxa de criminalidade-Crimes contra o património	(Número de crimes contra o património / População residente) x 1 000
Taxa de criminalidade-Furto/roubo por esticão e na via pública	(Número de furtos/roubos por esticão ou na via pública / População residente) x 1 000
Taxa de criminalidade-Furto de veículo e em veículo motorizado	(Número de furtos de veículos motorizados+ Número de Furtos em veículos motorizados / População residente) x 1 000
Taxa de criminalidade-Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	(Número de crimes por condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l / População residente) x 1 000
Taxa de criminalidade-Condução sem habilitação legal	(Número de crimes por condução sem habilitação legal / População residente) x 1 000

Name	Calculation
Criminality rate	(Number of offences / Resident population) x 1 000
Criminality rate-Crimes of assault	(Number of offences-Assault / Resident population) x 1 000
Criminality rate-Crimes against patrimony	(Number of offences-Against patrimony / Resident population) x 1 000
Criminality rate-Theft / purse snatching and robbery in public places	(Number of thefts, purse snatching and robbery in public places / Resident population) x 1 000
Criminality rate-Theft of and in motor vehicles	(Number of thefts of motor vehicles + Number of thefts in motor vehicles / Resident population) x 1 000
Criminality rate-Driving a motor vehicle with blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	(Number offences for driving a motor vehicle with blood alcohol equal or higher than 1,2g/l / Resident population) x 1 000
Criminality rate-Driving without legal requirements	(Number of offences for driving without legal requirements / Resident population) x 1 000



Participação Política | Political Participation

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Retrato Territorial de Portugal

CNE: vários títulos

DGAI (Ex-STAPE): Estatísticas Eleitorais

SGMAI-Administração Eleitoral (Ex-DGAI e Ex-STAPE): Estatísticas Eleitorais

Websites

www.ine.pt ..... (Instituto Nacional de Estatística, I.P.)

http://estatistica.azores.gov.pt ..... (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt ..... (Direção Regional de Estatística da Madeira)

www.sg.mai.gov.pt ..... (SGMAI-Secretaria-Geral do Ministério da Adminstração Interna)

www.cne.pt ..... (Comissão Nacional de Eleições)

www.provedor-jus.pt ..... (Provedor da Justiça)

www.parlamento.pt ..... (Assembleia da República)

www.presidencia.pt ..... (Presidência da República Portuguesa)

www.portugal.gov.pt ..... (Portal do Governo)

www.mj.gov.pt ..... (Portal da Justiça)

www.europarl.europa.eu ..... (Parlamento Europeu)

Quadros | Tables

IV.3.1 - Indicadores da participação política 667
IV.3.1 - Political participation indicators 667

IV.3.2 - Participação na eleição para a Presidência da República 671
IV.3.2 - Participation in the election to Presidency of Republic 671

IV.3.3 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República 671
IV.3.3 - Results and participation in the election to National Parliament 671

IV.3.4 - Participação na eleição para as Câmaras Municipais 672
IV.3.4 - Participation in the election to Municipal Councils 672

IV.3.5 - Resultados da eleição para as Câmaras Municipais, segundo os partidos políticos 673
IV.3.5 - Results in the election to Municipal Councils, according to political parties 673

IV.3.6 - Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu 676
IV.3.6 - Results and participation in the election to European Parliament 676

IV.3.1 - Indicadores da participação política

IV.3.1 - Political participation indicators

	Eleição para a Presidência da República			
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos da/do candidata/o mais votada/o
	%			
Portugal				
1991	38,0	2,2	1,4	//
1995	//	//	//	//
1996	34,0	1,1	//	52,6
1999	//	//	//	//
2001	49,1	1,8	1,0	53,4
2002	//	//	//	//
2005	//	//	//	//
2006	37,4	1,1	0,8	49,7
2009	//	//	//	//
2011				
Portugal	**53,5**	**4,3**	**1,9**	**53,0**
Continente	**52,1**	**4,3**	**1,9**	**53,1**
Norte	**50,5**	**3,9**	**1,7**	**57,5**
Centro	**52,8**	**4,7**	**2,0**	**58,5**
A. M. Lisboa	**52,5**	**4,6**	**2,4**	**45,2**
Alentejo	**54,6**	**4,0**	**1,8**	**40,1**
Algarve	**56,1**	**4,8**	**2,0**	**52,3**
R. A. Açores	**68,9**	**5,4**	**1,2**	**56,0**
R. A. Madeira	**52,1**	**1,3**	**1,9**	**44,0**

	Election to Presidency of Republic			
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted candidate
	%			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.

Source: General Secretariat of the Ministry of Home Affairs - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001685

Continua | To be continued

Continuação | Continued

IV.3.1 - Indicadores da participação política

IV.3.1 - Political participation indicators

	Eleição para a Assembleia da República				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Partido / coligação mais votado	
				Proporção de votos do partido/ coligação mais votado	Partido / coligação
	%				
Portugal					
1991	//	//	//	//	//
1995	32,9	0,8	1,1	44,7	PS
1996	//	//	//	//	//
1999	38,2	1,1	0,9	44,0	PS
2001	//	//	//	//	//
2002	37,7	1,8	1,1	40,9	PSD
2005	35,0	1,8	1,1	45,0	PS
2006	//	//	//	//	//
2009	40,3	1,7	1,4	36,6	PS
2011	41,9	2,7	1,4	38,7	PPD/PSD
2015					
Portugal	**43,0**	**2,1**	**1,6**	**36,8**	**PPD/PSD.CDS-PP**
Continente	**42,4**	**2,1**	**1,6**	**38,4**	**PPD/PSD.CDS-PP**
Norte	**42,3**	**2,1**	**1,5**	**43,3**	**PPD/PSD.CDS-PP**
Centro	**44,4**	**2,6**	**1,9**	**44,0**	**PPD/PSD.CDS-PP**
A. M. Lisboa	**39,9**	**1,8**	**1,5**	**33,9**	**PS**
Alentejo	**42,0**	**1,9**	**1,4**	**37,3**	**PS**
Algarve	**48,6**	**2,3**	**1,6**	**32,8**	**PS**
R. A. Açores	**58,8**	**3,3**	**1,7**	**40,4**	**PS**
R. A. Madeira	**51,1**	**0,8**	**2,9**	**20,9**	**PPD/PSD**

	Election to National Parliament				
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Party/coalition most voted	
				Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party / Coalition
	%				

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.

Source: General Secretariat of the Ministry of Home Affairs - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001684

Continua | To be continued

Continuação | Continued

IV.3.1 - Indicadores da participação política

IV.3.1 - Political participation indicators

	Eleição para as Câmaras Municipais				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Partido/coligação mais votado	
				Proporção de votos do partido/ coligação mais votado	Partido / Coligação
	%				
Portugal					
1989	//	//	//	//	//
1994	//	//	//	//	//
1997	39,9	2,2	1,6	38,1	PS
1999	//	//	//	//	//
2001	39,9	2,2	1,5	34,1	PS
2004	//	//	//	//	//
2005	39,0	2,6	1,7	35,8	PS
2009	41,0	1,7	1,2	37,7	PS
2013					
Portugal	**47,4**	**3,9**	**3,0**	**36,3**	**PS**
Continente	**47,4**	**4,0**	**3,0**	**36,8**	**PS**
Norte	**41,7**	**3,4**	**2,7**	**37,4**	**PS**
Centro	**46,3**	**4,5**	**3,1**	**38,3**	**PS**
A. M. Lisboa	**57,2**	**4,7**	**3,7**	**33,5**	**PS**
Alentejo	**42,2**	**3,1**	**2,3**	**38,0**	**PS**
Algarve	**52,4**	**4,7**	**3,0**	**36,7**	**PS**
R. A. Açores	**46,0**	**2,5**	**1,4**	**46,9**	**PS**
R. A. Madeira	**47,5**	**1,2**	**3,6**	**34,8**	**PPD/PSD**

	Election to Municipal Councils				
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Party/coalition most voted	
				Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party / Coalition
	%				

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.

Source: General Secretariat of the Ministry of Home Affairs - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório. Na "Proporção de votos do partido/coligação mais votado", são contabilizadas individualmente as votações nas listas.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot. For the "Proportion of votes of the most voted party/coalition", the votes on each individual electoral list are being accounted for.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001686

Continua | To be continued

Continuação | Continued

IV.3.1 - Indicadores da participação política

IV.3.1 - Political participation indicators

	Eleição para o Parlamento Europeu				
				Partido/coligação mais votado	
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido / Coligação
	%				
Portugal					
1989	48,9	1,6	1,5	32,7	PPD/PSD
1994	64,5	1,6	1,5	34,9	PS
1997	//	//	//	//	//
1999	60,1	1,8	1,4	43,1	PS
2001	//	//	//	//	//
2004	61,2	2,6	1,4	44,5	PS
2006	//	//	//	//	//
2009	63,2	4,6	2,0	31,7	PPD/PSD
2014					
Portugal	**66,2**	**4,4**	**3,1**	**31,5**	**PS**
Continente	**64,9**	**4,5**	**3,0**	**31,6**	**PS**
Norte	**64,5**	**4,4**	**2,7**	**33,3**	**PS**
Centro	**67,2**	**5,6**	**3,4**	**32,8**	**PPD/PSD.CDS-PP**
A. M. Lisboa	**62,7**	**3,8**	**3,0**	**29,6**	**PS**
Alentejo	**64,5**	**3,7**	**2,6**	**34,4**	**PS**
Algarve	**71,5**	**4,6**	**3,1**	**31,0**	**PS**
R. A. Açores	**80,3**	**6,4**	**2,1**	**41,3**	**PS**
R. A. Madeira	**66,1**	**2,0**	**6,6**	**31,0**	**PPD/PSD.CDS-PP**

	Election to European Parliament				
				Party/coalition most voted	
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party / Coalition
	%				

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.

Source: General Secretariat of the Ministry of Home Affairs - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório. Os valores para Portugal da eleição para o Parlamento Europeu incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot. The values of the European Parliament election presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

Para mais informação consulte / For more information see:

http://www.ine.pt/xurl/ind/0001687

IV.3.2 - Participação na eleição para a Presidência da República

IV.3.2 - Participation in the election to Presidency of Republic

Unidade: N.º | Unit: No.

	População inscrita	Abstenção	Votos			
			Total	Válidos	Em branco	Nulos
Portugal						
1991	8 222 654	3 125 555	5 097 099	4 915 465	112 434	69 200
1996	8 707 886	2 928 659	5 779 227	5 644 887	63 780	70 560
2001	8 740 134	4 289 053	4 451 081	4 322 939	81 815	46 327
2006	8 835 237	3 303 972	5 531 265	5 428 937	58 901	43 427
2011						
Portugal	**9 656 797**	**5 164 500**	**4 492 297**	**4 214 432**	**191 284**	**86 581**
Continente	**8 950 722**	**4 662 611**	**4 288 111**	**4 019 024**	**185 733**	**83 354**
Norte	**3 402 111**	**1 716 507**	**1 685 604**	**1 591 322**	**66 421**	**27 861**
Centro	**2 169 921**	**1 145 285**	**1 024 636**	**955 468**	**48 530**	**20 638**
A. M. Lisboa	**2 357 281**	**1 237 668**	**1 119 613**	**1 041 767**	**51 354**	**26 492**
Alentejo	**662 161**	**361 652**	**300 509**	**283 366**	**11 859**	**5 284**
Algarve	**359 248**	**201 499**	**157 749**	**147 101**	**7 569**	**3 079**
R. A. Açores	**221 626**	**152 665**	**68 961**	**64 459**	**3 711**	**791**
R. A. Madeira	**255 705**	**133 162**	**122 543**	**118 539**	**1 641**	**2 363**

	Electors	Abstention	Votes			
			Total	Valid	Blank	Invalid

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.

Source: General Secretariat of the Ministry of Home Affairs - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

IV.3.3 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República

IV.3.3 - Results and participation in the election to National Parliament

Unidade: N.º | Unit: No.

	População inscrita	Abstenção	Votos										
			Total	Em branco	Nulos	Partidos / coligações							
						B.E.	CDS-PP	PAN	PCP-PEV	PPD/PSD	PPD/PSD. CDS-PP	PS	Outros partidos / coligações
Portugal													
1995	8 719 404	2 864 979	5 854 425	45 888	64 353	//	532 007	//	504 007	1 990 508	//	2 567 152	150 510
1999	8 673 822	3 309 916	5 363 906	56 852	49 928	131 840	449 310	//	483 716	1 733 817	//	2 359 939	98 507
2002	8 716 949	3 283 025	5 433 924	55 002	50 471	149 543	475 515	//	378 640	2 181 672	//	2 055 986	87 095
2005	8 785 762	3 072 122	5 713 640	103 581	63 789	364 430	415 043	//	432 009	1 639 802	//	2 573 869	121 117
2009	9 514 322	3 830 355	5 683 967	99 161	78 023	558 062	592 997	//	446 994	1 654 777	//	2 077 695	176 258
2011	9 624 133	4 035 539	5 588 594	148 378	79 995	288 973	653 987	57 849	441 852	2 159 742	//	1 568 168	189 650
2015													
Portugal	**9 439 701**	**4 059 250**	**5 380 451**	**112 666**	**86 473**	**549 878**	**7 536**	**74 752**	**444 955**	**81 054**	1 981 459	**1 742 012**	**299 666**
Continente	**8 956 334**	**3 794 790**	**5 161 544**	**108 601**	**81 293**	**529 206**	//	**71 731**	**438 167**	//	1 981 459	**1 677 991**	**273 096**
Norte	**3 414 322**	**1 442 423**	**1 971 899**	**40 452**	**29 686**	**188 498**	//	**23 104**	**111 540**	//	853 029	**630 268**	**95 322**
Centro	**2 138 089**	**948 180**	**1 189 909**	**30 508**	**22 051**	**112 210**	//	**12 181**	**68 173**	//	**523 642**	**359 759**	**61 385**
A. M. Lisboa	**2 393 407**	**955 430**	**1 437 977**	**26 363**	**21 121**	**165 674**	//	**29 039**	**174 344**	//	**450 465**	**487 260**	**83 711**
Alentejo	**639 752**	**268 477**	**371 275**	**6 992**	**5 356**	**35 902**	//	**3 624**	**67 571**	//	**94 373**	**138 282**	**19 175**
Algarve	**370 764**	**180 280**	**190 484**	**4 286**	**3 079**	**26 922**	//	**3 783**	**16 539**	//	**59 950**	**62 422**	**13 503**
R. A. Açores	**227 546**	**133 743**	**93 803**	**3 047**	**1 583**	**7 330**	//	**815**	**2 320**	**33 826**	//	**37 869**	**7 013**
R. A. Madeira	**255 821**	**130 717**	**125 104**	**1 018**	**3 597**	**13 342**	**7 536**	**2 206**	**4 468**	**47 228**	//	**26 152**	**19 557**

	Electors	Abstention	Votes										
			Total	Blank	Invalid	Political parties / coalitions							
						B.E.	CDS-PP	PAN	PCP-PEV	PPD/PSD	PPD/PSD. CDS-PP	PS	Other political parties / coalitions

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.

Source: General Secretariat of the Ministry of Home Affairs - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

IV.3.4 - Participação na eleição para as Câmaras Municipais

IV.3.4 - Participation in the election to Municipal Councils

Unidade: N.º | Unit: No.

	População inscrita	Abstenção	Votos				Mandatos
			Total	Válidos	Em branco	Nulos	
Portugal							
1997	8 922 182	3 559 573	5 362 609	5 157 665	117 360	87 584	2 021
2001	8 738 906	3 484 726	5 254 180	5 061 297	114 834	78 049	2 044
2005	8 840 223	3 449 652	5 390 571	5 159 980	138 449	92 142	2 046
2009	9 377 343	3 843 519	5 533 824	5 369 721	94 983	69 120	2 078
2013							
Portugal	**9 501 103**	**4 503 098**	**4 998 005**	**4 657 329**	**193 471**	**147 205**	**2 086**
Continente	**9 016 588**	**4 276 426**	**4 740 162**	**4 410 729**	**188 753**	**140 680**	**1 904**
Norte	**3 424 064**	**1 428 502**	**1 995 562**	**1 874 583**	**68 066**	**52 913**	**620**
Centro	**2 163 746**	**1 001 307**	**1 162 439**	**1 074 551**	**51 939**	**35 949**	**658**
A. M. Lisboa	**2 402 868**	**1 375 227**	**1 027 641**	**941 018**	**48 760**	**37 863**	**184**
Alentejo	**651 214**	**274 939**	**376 275**	**355 975**	**11 670**	**8 630**	**338**
Algarve	**374 696**	**196 451**	**178 245**	**164 602**	**8 318**	**5 325**	**104**
R. A. Açores	**226 274**	**104 053**	**122 221**	**117 526**	**3 040**	**1 655**	111
R. A. Madeira	**258 241**	**122 619**	**135 622**	**129 074**	**1 678**	**4 870**	**71**

	Electors	Abstention	Votes				Mandates
			Total	Valid	Blank	Invalid	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.

Source: General Secretariat of the Ministry of Home Affairs - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot.

IV.3.5 - Resultados da eleição para as Câmaras Municipais, segundo os partidos políticos

IV.3.5 - Results in the election to Municipal Councils, according to political parties

Unidade: N.º | Unit: No.

	B.E.				CDS-PP				GRUPOS CIDADÃOS			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal												
1997	//	//	//	//	302 763	83	8	6	//	//	//	//
2001	61 789	6	1	1	195 994	39	3	2	84 010	31	3	3
2005	159 254	7	1	1	165 712	30	1	1	133 146	45	7	4
2009	167 101	9	1	1	171 049	31	1	1	225 379	67	7	3
2013												
Portugal	**120 982**	**8**	**0**	**0**	**152 073**	**47**	**5**	**5**	**344 531**	**112**	13	**8**
Continente	**118 396**	**8**	**0**	**0**	**131 189**	**36**	3	3	**326 103**	**101**	**10**	**6**
Norte	**34 237**	**0**	**0**	**0**	**61 522**	**17**	**2**	**2**	**176 638**	39	3	**2**
Centro	**20 490**	**2**	**0**	**0**	**52 327**	**17**	1	1	**49 520**	**24**	**2**	1
A. M. Lisboa	**48 825**	**2**	**0**	**0**	**11 960**	1	**0**	**0**	**63 396**	**10**	1	**0**
Alentejo	**7 137**	**2**	**0**	**0**	**4 108**	1	**0**	**0**	**30 015**	**26**	**4**	3
Algarve	**7 707**	**2**	**0**	**0**	**1 272**	**0**	**0**	**0**	**6 534**	**2**	**0**	**0**
R. A. Açores	**2 070**	**0**	**0**	**0**	**3 205**	3	1	1	**1 690**	**2**	1	**0**
R. A. Madeira	**516**	**0**	**0**	**0**	**17 679**	**8**	1	1	**16 738**	9	**2**	**2**

	B.E.				CDS-PP				CITIZEN GROUPS			
	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.

Source: General Secretariat of the Ministry of Home Affairs - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

IV.3.5 - Resultados da eleição para as Câmaras Municipais, segundo os partidos políticos

IV.3.5 - Results in the election to Municipal Councils, according to political parties

Unidade: N.º | Unit: No.

	PCP-PEV				PPD/PSD				PPD/PSD.CDS-PP			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal												
1997	643 956	236	41	37	1 761 383	803	127	119	160 354	11	0	0
2001	557 481	199	28	20	1 488 897	774	142	134	472 581	114	15	13
2005	590 598	203	32	26	1 523 760	743	138	129	497 077	136	18	17
2009	539 694	174	28	24	1 270 137	666	117	112	537 247	157	19	17
2013												
Portugal	**552 690**	**213**	**34**	**29**	**834 455**	**531**	**86**	**76**	**379 110**	**154**	**16**	**15**
Continente	**543 456**	**212**	**34**	**29**	**749 099**	**465**	**78**	**68**	**371 300**	**150**	**16**	**15**
Norte	**101 350**	**8**	**0**	**0**	**329 968**	**171**	31	**27**	**220 111**	**72**	9	**8**
Centro	**77 452**	**23**	3	**2**	**281 447**	**211**	**35**	**32**	**82 099**	**54**	**5**	**5**
A. M. Lisboa	**233 398**	**64**	9	**8**	**60 115**	**16**	1	1	**47 726**	11	1	1
Alentejo	**110 337**	**109**	**21**	19	**33 361**	**34**	**7**	**5**	**21 364**	13	1	1
Algarve	**20 919**	**8**	1	**0**	**44 208**	33	**4**	3	//	//	//	//
R. A. Açores	1 991	**0**	**0**	**0**	**38 149**	33	**4**	**4**	**7 810**	**4**	**0**	**0**
R. A. Madeira	**7 243**	1	**0**	**0**	**47 207**	33	**4**	**4**	//	//	//	//

	PCP-PEV				PPD/PSD				PPD/PSD.CDS-PP			
	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.

Source: General Secretariat of the Ministry of Home Affairs - Electoral Administration.

Notas: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório. Nas eleições autárquicas de 1997 não existia a possibilidade legal de constituição de listas de "Grupos de Cidadãos".

Note: Results presented here are referred to provisional ballot. In the Municipal Councils elections of 1997 was no legal possibility of establishing lists of "Citizen Groups".

Continua | To be continued

Continuação | Continued

IV.3.5 - Resultados da eleição para as Câmaras Municipais, segundo os partidos políticos

IV.3.5 - Results in the election to Municipal Councils, according to political parties

Unidade: N.º | Unit: No.

	PS				Outros partidos políticos ou coligações			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal								
1997	2 041 307	869	127	276	247 902	15	2	2
2001	1 792 690	829	113	98	553 654	89	7	5
2005	1 931 774	852	109	100	451 059	82	10	7
2009	2 084 382	921	132	119	767 212	129	11	7
2013								
Portugal	**1 812 029**	**923**	**149**	**120**	**461 459**	**98**	**5**	3
Continente	**1 743 087**	**847**	133	**104**	**428 099**	**85**	**4**	3
Norte	**745 822**	**274**	39	33	**204 935**	39	**2**	**2**
Centro	**444 605**	**304**	**53**	**44**	**66 611**	**23**	1	1
A. M. Lisboa	**344 208**	**70**	**6**	3	**131 390**	**10**	**0**	**0**
Alentejo	**143 018**	**148**	**25**	**16**	**6 635**	**5**	**0**	**0**
Algarve	**65 434**	**51**	**10**	**8**	**18 528**	**8**	1	**0**
R. A. Açores	**57 306**	**63**	13	13	**5 305**	**6**	**0**	**0**
R. A. Madeira	**11 636**	13	3	3	**28 055**	**7**	1	**0**

	PS				Other political parties or coalitions			
	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.

Source: General Secretariat of the Ministry of Home Affairs - Electoral Administration.

Notas: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório. Nas eleições autárquicas de 1997 ainda não estava constituído o "Bloco de Esquerda".

Note: Results presented here are referred to provisional ballot. In the Municipal Councils elections of 1997 was not constituted yet the "BE".

IV.3.6 - Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu

IV.3.6 - Results and participation in the election to European Parliament

Unidade: N.º — Unit: No.

	População inscrita	Abstenção	Votos										
			Total	Em branco	Nulos	Partidos / Coligações							
						B.E.	CDS-PP	PAN	PCP-PEV	PPD/PSD	PPD/ PSD. CDS-PP	PS	Outros partidos / coligações
Portugal													
1989	8 121 564	3 971 808	4 149 756	66 074	61 682	//	587 497	//	597 759	1 358 958	//	1 184 380	293 406
1994	8 565 822	5 521 821	3 044 001	48 916	45 320	//	379 044	//	340 725	1 046 918	//	1 061 560	121 518
1999	8 681 854	5 214 769	3 529 107	63 281	49 853	62 022	283 067	//	357 671	1 078 528	//	1 493 146	141 539
2004	8 748 600	5 354 244	3 394 356	87 193	47 344	167 039	//	//	308 873	//	1 129 072	1 511 214	143 621
2009	9 684 714	6 123 212	3 561 502	164 917	71 158	382 011	298 057	//	379 707	1 129 243	//	946 475	189 934
2014													
Portugal	**9 702 657**	**6 419 047**	**3 283 610**	**144 951**	**100 506**	**149 628**	//	**56 363**	**416 446**	//	**909 932**	**1 033 158**	**472 626**
Continente	**8 972 867**	**5 826 512**	**3 146 355**	**140 219**	**93 714**	**144 568**	//	**52 756**	**410 168**	//	**867 247**	**993 778**	**443 905**
Norte	**3 406 070**	**2 196 572**	**1 209 498**	**53 520**	**33 156**	**48 002**	//	**16 103**	**100 323**	//	**383 275**	**402 966**	**172 153**
Centro	**2 151 109**	**1 445 112**	**705 997**	**39 224**	**24 267**	**29 862**	//	**9 447**	**60 541**	//	**231 414**	**214 162**	**97 080**
A. M. Lisboa	**2 395 944**	**1 501 063**	**894 881**	**33 981**	**27 147**	**50 390**	//	**21 982**	**173 129**	//	**190 974**	**264 689**	**132 589**
Alentejo	**647 071**	**417 480**	**229 591**	**8 578**	**5 893**	**8 974**	//	**2 662**	**61 269**	//	**38 273**	**78 975**	**24 967**
Algarve	**372 673**	**266 285**	**106 388**	**4 916**	**3 251**	**7 340**	//	**2 562**	**14 906**	//	**23 311**	**32 986**	**17 116**
R. A. Açores	**226 885**	**182 099**	**44 786**	**2 872**	**957**	**1 649**	//	**562**	**1 734**	//	**13 266**	**18 497**	**5 249**
R. A. Madeira	**257 919**	**170 579**	**87 340**	**1 710**	**5 800**	**3 216**	//	**2 915**	**4 199**	//	**27 079**	**19 713**	**22 708**

	Electors	Abstention	Votes										
			Total	Blank	Invalid	Political parties / Coalitions							
						B.E.	CDS-PP	PAN	PCP-PEV	PPD/PSD	PPD/ PSD. CDS-PP	PS	Other political parties / coalitions

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.

Source: General Secretariat of the Ministry of Home Affairs - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Partidos políticos		Political parties
Partido Socialista	PS	Socialist Party
Partido Popular Democrático / Partido Social Democrata	PPD/PSD	Popular Democratic Party / Social Democratic Party
Partido Comunista Português	PCP	Portuguese Communist Party
Centro Democrático Social - Partido Popular	CDS-PP	Social Democratic Centre - Popular Party
Bloco de Esquerda	B.E.	Left Bloc
Partido Ecologista "Os Verdes"	PEV	Ecologist Party The Greens
Pessoas-Animais-Natureza (Partido pelos Animais e pela Natureza)	PAN	People-Animals-Nature (Party for Animals and Nature)

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Taxa de abstenção	(Abstenção / População inscrita) x 100
Proporção de votos em branco	(Votos em branco / Total de votos) x 100
Proporção de votos nulos	(Votos nulos / Total de votos) x 100
Proporção de votos do partido/coligação mais votada	(Votos no Partido/coligação mais votada / Total de votos) x 100
Proporção de votos da/do candidata/o mais votada/o	(Votos na/no candidata/o mais votada/o / Total de votos validamente expressos nas/nos candidatas/os) x 100

Name	Calculation
Abstention rate	(Abstention/Electors) x 100
Proportion of blank votes	(Blank votes/Total votes) x 100
Proportion of invalid votes	(Invalid votes/Total votes) x 100
Percentage of votes in the most voted party/coalition	(Votes in the most voted Party/coalition / Total votes) x100
Percentage of votes in the most voted candidate	(Votes in the most voted candidate /Total votes on candidates) x100